





Early European Books, Copyright © 2012 ProQuest LLC
Images reproduced by courtesy of The Wellcome Trust, London
102139





Early European Books. Copyright © 2012 ProQuest LLC.
Images reproduced by courtesy of The Wellcome Trust, London.
1823/0



Early European Books. Copyright © 2012 ProQuest LLC.
Images reproduced by courtesy of The Wellcome Trust, London.
1823/0



Early European Books, Copyright © 2012 ProQuest LLC.
Images reproduced by permission of The Bodleian Library, Oxford.
1823/10

1833

1583
66 Dodoneus. Another copy, in old stamped vellum

972 — Remberti Dodonaei Stirpium Historia; many hundred finely figured wood engravings, thick folio, original stamped pigskin, Antwerp, Plantin, 1683 21s

perfect

L:

1028

21 H 4935

G. P. Boyce
May 1. 1878

REMBERTI
DODONAEI
MECHLINIENSIS
MEDICI CÆSAREI

STIRPIVM HISTORIAE
PEMPTADES SEX.

SIVE
LIBRI XXX.



*Simon Oporog
Med. D.*

ANTVERPIÆ,
Ex officina Christophori Plantini.
M. D. LXXXIII.

REMBERTI
DODONAEI
MECHLINIENSIS
MEDICI CAESAREI

STIRPVM HISTORIAE

in Botanico de Natura Stirpium laudantur

Tournfortius

LIBRI XXV

Julius Pankledera in Act. Ec. Lips. 1719. p. 26.



ANTWERPIA
Ex officina Christophori Plantin
M. D. CXXIII

A M P L I S S I M I S
A C P R V D E N T I S S I M I S
A V G V S T I S S I M Æ V R B I S A N T V E R
P I E N S I S C O N S V L I B V S , S E N A T O R I B V S , Q V Æ S T O R I
b u s , T r i b u n i s , P r æ f e c t i s , D e c a n i s , r e l i q u o q u e M a g i
s t r a t u i , R e m b . D o d o n æ u s S .



E S T I R P I V M H I S T O R I A C o m m e n t a r i o s
n o s t r o s , q u o s i n p u b l i c u m d a m u s , v o b i s ,
V I R I A M P L I S S I M I E T M A G N I F I C I ,
o f f e r i m u s & d e d i c a m u s . Q u o d n o n r e p e n
t i n a a l i q u a v o l u n t a t e , a u t f o r t u i t o d u c t u , s e d
e x s i n g u l a r i s o b s e r v a n t i æ v e t e r e a f f e c t u à m e
f a c t u m , v t p e r s u a s u m h a b e a t i s m a x i m è o p t o .
N e q u e e t e n i m i a m p r i d e m , s e d d u d u m & à
m u l t o t e m p o r e o b s e q u i u m v o b i s , & v e s t r æ h u i c , c u i p r æ s i d e t i s , v r
b i , p r æ s t a r e a l i q u o p o s s e m o d o d e s i d e r a u i . V e r ū m h o c c ū m n u l l o
o f f i c i o h a c t e n u s d e c l a r a r e p o t u e r i m , h u i u s n o s t r i o p e r i s d e d i c a t i o
n e n u n c o s t e n d e r e , a l i q u a d e c r e u i m u s r a t i o n e . I n d e s c r i b e n d i s a u
t e m h i s c e d e s t i r p i b u s C o m m e t a r i i s q u i d p r æ s t i t u m s i t , l i c e t f o r t a s s i s
p l e r i q u e à n o b i s p r o l i x a o r a t i o n e n a r r a n d u m e x i s t i m e n t : m a l u i m u s
t a m e n i d a l i o r u m a c æ q u i L e c t o r i s i u d i c i o d e f e r r e , q u à m d e n o s t r i s
l u c u b r a t i o n i b u s m u l t a p r æ d i c a r e . A f f i r m a r e t a m e n a c p r o f i t e r i n i
h i l o m i n u s (& q u i d e m , v t i s p e r a m u s , c i t r a a r r o g a n t i æ n o t a m) a u
d e m u s , n o s l a b o r a s s e , & o m n i s t u d i o a n n i s o s e s s e , v t c l a r è , d i l u c i d è ,
& q u à m c o m m o d è f i e r i p o t u i t , b r e u i t e r (s u c c i s s u p e r f l u i s) s i n g u
l a r u m s t i r p i u m h i s t o r i æ s i u e d e s c r i p t i o n e s p r o p o n e n t u r : d e i n d e i n
c e r t a s c l a s s e s o r d i n e q u à m l i c u i t c o m m o d i s s i m o a t q u e e x p e d i t i s s i m o
d i g e r e n t u r . H æ c a u t è q u o l a b o r e , v e l c u i u s m o d i c u r a a c i n d u s t r i a
à n o b i s s i n t p r æ s t i t a , f a c i l è i s c o g n o u e r i t , q u i s t i r p i u m m u l t i t u d i
n e m i n h i s c e C o m m e n t a r i i s d e s c r i p t a r u m , a c v a r i e t a t e m e a r u m o b
s e r u a r e , & c u r i n s e x P e m p t a d e s s i u e L i b . x x x . h i à n o b i s s i n t d i g e s t i ,
a t t e n t i u s e x p e n d e r e v o l e t . D e h u i u s v e r o A u g u s t i s s i m æ V r b i s e x i
m i i s , r a r i s , & p r æ c l a r i s d o t i b u s f i e r i q u o q u e p o t e s t , v t & m u l t a à
n o b i s e x p e c t e n t u r , v e l u t i o p e r i s n o s t r i , h æ c a d v o s h u i u s v r b i s P r æ s i
d e s , a m p l i s s i m i v i r i , n u n c u p a t o r i a e p i s t o l a p o s t u l a r e v i d e t u r : s e d
a d e o m u l t a , a d e o m a g n a , a d e o e x i m i a & p r æ c l a r a s u n t , q u æ h a n c
e x o r n a n t , i l l u s t r a n t , a c c o m m e n d a n t , v t b r e u i p r æ f a t i o n e e n u m e r a
r i n e q u e a n t , & p l u r i b u s o m n i n o v e r b i s , p r o l i x a q u e o r a t i o n e d e s c r i b i
† 2 o p o r -

EPISTOLA

oporteat. Siue enim antiquitas vrbs, aut limitis eius, siue situs, siue maxima commoditas, siue elegantia, vel alia eiusmodi haud pauca expendantur, vel etiam Principes, qui huic dominati sunt, proponantur, nusquam non amplissima locupletissimaque ad dicendum & scribendum sese offert materia: maior certe & copiosior, quam à nobis angusto tempore ac pro dignitate sua tractari ac expoliri queat. Antiquitate enim in primis hæc vrbs nulli cedit, filimes eius consideretur. Est autem hic appellatorum olim Ambuaritarum, quorum Iulius Cæsar in Commentariis suis de bello Gallico meminit. Si etenim huius verba diligenter expendantur, non alij poterunt esse Ambuaritæ, quam qui limitem Antuerpiensem incolunt ac habitant. Refert siquidem Iulius Cæsar, Vsiopes & Tenchteros Germanos, occupatis Menapiorum sedibus, magnam sui equitatus partem ad Ambuaritas trans Mosam prædandi frumentandique causa misisse, atque eos aliquot diebus abfuisse, cum ad ipsum horum legati mitterentur: qui responso accepto, post tres dies se, re deliberata, reuersuros dixerunt. Tantam temporis moram interponi cupientes, ut interea equites, (prout verisimile) qui expectabantur, adesse possent. Ex quibus sanè Ambuaritas ultra Mosam etiam remotiora loca occupasse, & haud angustis finibus comprehensos fuisse, satis apparet. Alioqui siquidem opus non fuisset, longioris temporis moram, ad equitum reditum desiderari. Nam ex proximis & vicinis redire citò integrum fuisset. Iam & magna equitatus pars, non nisi ad amplè patentia loca mitti potuit. Confederant autem Vsiopes & Tenchteri illo tempore haud procul à profluente Mosæ ac Rheni, hoc est, in eo nostra hac ætate nuncupatæ Geldriæ tractu, qui infra Neomagus ciuitatem, inter Mosam ac Vahalim Rheni partem à Mosâ receptam, situs est. Ab hoc Geldriæ agro ultra Mosam latè patentia & remotiora loca ad Ambuaritas pertinent. nempe ab appellata Buscoducis ciuitate ad ripam Scaldis vsque: tota nempe illa regio, quam aliquando salo subfuisse non obscura indicia ac vestigia ostendunt; prius videlicet quàm aggeribus erectis maris littora, & fluuiorum ripæ coarctarentur: quæ idcirco & *Antwarptten* (Latine alluuio aut adiectio dixeris) nuncupata fuit. Vocem Cæsar, quoad potuit, proximè exprimere conatus, huius incolæ Ambuaritas dixit. Et populorum hoc fuisse, non oppidi, præterquàm quòd ex Iulij Cæsaris Commentariis satis patet, testatur quoque & Audoënus in vita D. Eligij, quem scribit in Flandris laborasse, ac in Andouerpis iugi instantia pugnasse: circa annum à Christo nato VI^{to} XL. Ex his autem manifestum ac euidens, antiquissimam esse Ambuaritarum siue Andouerporum gentem, ac nullis Galliarum Belgicarum, siue inferioris Germaniæ regionibus aut populis ætate posthabendam.

N V N C V P A T O R I A .

bendam. Referuntur autem Ambiuaritæ ad eos, quos Ptolomæus Geographiæ lib. 11. Tongros appellat, quorum ciuitatem Aduacutum esse tradit: Ab hac ciuitate Iulius Cæsar ipsos populos Aduaticos pro Tongris nominasse videtur, qui & ipsos Belgis annumerat: Galliæ Belgicæ terminum Rhenum constituens. Plinio verò Naturalis historiæ lib. 111. Tongri siue Aduatici, Germani sunt. Toto hoc, inquit, mari (Germanico videlicet) ad Scaldim vsque fluuium Germaniæ accolunt gentes haud explicabili mensura. Et sanè si linguæ & morum ratio habeatur, olim Tongri siue Aduatici dicti, atq. cum his Ambiuaritæ, quorum maxima pars Brabantiae agro continetur, Germanis citius, quàm Gallis erunt annumerandi. In hoc autem Ambiuaritarum latè patente territorio olim ædificatum extat oppidum, quod ab ipsa ditione nomen accepit, & modò retinet, Antwarpten dictum: reliqua, vel saltem maxima agri parte, à Campano quodam Campaniæ nomine (vt creditur) mutuato. Quo autem tempore ædificatum istud fuerit, licet historiæ apertè non referant, peruerustum tamen & ipsum esse satis constat. fuit enim circa annum Domini viii^o. xxxvii. à Nortmannis occupatum, direptum, & igne deuastatum, & ante illum annum multò antè haud dubiò constructum ac habitatum. Felicissimis autem auspiciis, hoc oppidum construi ac habitari cœptum est; id quod sæpius aucta, amplificata, nunc amplissima & celeberrima vrbs manifestè ostendit. Initio quidem exiguum fuisse oppidum, non modò porta, sed & veteres aliquot restantes muri plenissimè docent. Accepit verò deinde istud haud exigua incrementa, & non semel quidem, sed sæpiùs accessionibus nouis insigniter creuit ac amplificatum est. Prioris incrementi testes sunt viæ ac vici publici à mœnibus nomen retinentes, tum & portæ quædam non ita dudum dirutæ. Et tamen si cùm istis terminis ac muris contineretur, non exigua foret ciuitas, accedente tamen populi multitudine, & ciuium numero multipliciter adaucto, citò etiam in maiorem ciuitatem creuit, eam amplitudinem magnitudinemque consequuta, quam visa est habere anno xv^o. xlii. cùm à Martino Rossemio aliisque coniuratis, aliquot diebus obsideretur. A quo rursus tempore non solùm compluribus vicis, & magnificis ædificiis exornata est, sed & haud mediocre auctuarium à Septentrionis parte, mœnibus latè extensis, accepit: veluti & à paucissimis annis ad Meridiem huic quoque amplissima accessio facta est: occasione videlicet castri, à Duce Albano erecti, quod nunc ex parte dirutum ad vrbs amplificationem, & murorum extensionem, opportunissimam occasionem præbuit. Si verò & de situ huius vrbs quædam adducenda: Notissimus quidem hic est, & quidem non ad maris littus positus, sed ad dextram Scaldis ripam, xvii. aut xviii.

EPISTOLA

(plus minus) horarum, si pedibus metiri liceret, itinere ab Oceano distans, loco videlicet periculis & tempestatibus minùs exposito, & ab exorbitantis maris fluctibus ac inundationibus satis tuto, nec ita tamen longè à mari, quin commodè altissimo æstu, quo Scaldis Oceani vndis ac veniliis obluētans attollitur, retrorsumque fluit, magnæ ac onerariæ naues in portum appellere queant. Quem admodum habet opportunum, ut quæuis onera & merces, facillè & haud magno negotio eximantur. Facit verò & ad huius Urbis celebritatem non parum, quòd in huius portum, ex omni orbis terrarum parte, omnis generis merces aduehantur: sic ut tametsi in extremis Galliæ Belgicæ finibus Antuerpia sita sit, in medio tamen orbis posita, ac vniuersi orbis forum esse videatur, & verè meritoque ad hanc applicari debeat, quod de Morinis haud inelegans nostri temporis Poëta his verbis scriptum reliquit:

*Extremi, fateor, sunt Morini, tamen
Si merces videas, si populos, si opes,
Concursusque, ratesque, in medio situm
Orbe, Orbis referes forum.*

De elegantiâ verò tantæ urbis, vicorum, & viarum splendore, vel nitore, ædificiorum magnificentia, commoditate, ornatu, suburbiorum laxitate, hortorum amœnitate, atque in his nascentium herbarum ac florum varietate, non pauca etiam scribenda occurrerent, nisi de his tacendum, quàm scribendum potius videretur. admodum enim omnium oculis exposita hæc sunt, ut pluribus verbis celebrari non referat. Quod si verò ad huius urbis dignitatem, auctoritatem, & gloriam non parum conferant, qui primi extiterunt limitis Antuerpiensis ad Scaldim Sacri Romani Imperij Marchiones, & vnde illi & quando initium sumpserint, non poterit non maximum dignitatis incrementum huic, vel hinc quoque accedere. Nam qui olim huius Marchionatus principatum obtinuerunt, vel ipsi magni & potentes Principes fuere, vel maximorum, fortissimorum, ac potentissimorum Ducum, Regum, ac Imperatorum progenitores. Primus autem huius Marchionatus Princeps extitit Ansbertus siue Anselbertus, Vauberti & Lucillæ Zenonis Romanorum Imperatoris sororis filius: Vaubertus verò patrem habuit Alberonem Clodionis Comati Franciæ Regis filium, à Meroueo ipsius tutore regno orbaturum: qui occupata Arduenna sylua, complura cum Meroueo ac eius filio Childerico bella fortiter gessit. Vaubertus autem iste inter Principes in honore habitus, & eximia virtute commendatus fuit. Ex Argotta autem Theodemiri Gotthorum Regis filia, & Theodoricus Gotthorum in Italia Regis sorore natus: horum amicitia & affinitate fretus, Meroueam atque eius successores haud magni faciebat.

N V N C V P A T O R I A .

bat. Bellum verò gerente Clodoueo Francorum Rege, qui postea Ludouici magni nomen obtinuit, cum Alarico Visegothorum Rege, Tolosæ regni sedem habente, & Alberonis liberos omnesque Clodionis Comati nepotes ac affines seuerissimè persequente, Vau- bertus liberos suos ad Zenonem Imperatorem misit, à quo senatorio honore donati sunt. Anselbertus verò, etiam senior, perpetuam ac hereditariam Sacri Romani Imperij ad Scaldim Marchionatum de- inde à Iustiniano Imperatore obtinuit. Huic vxor contigit Blitildis Clotarij Francorum Regis filia: Ludouici Magni filius hic erat, & Sueffionum primùm, deinde mortuis fratribus, Franciæ quoque to- tius Rex, qui Anselberto genero suo Mosellanicam prouinciam à ci- uitate Metensi ad Coloniam Agrippinam vsque Ducatus titulo per- misit. Ab hoc autem Anselberto, primo illo Sacri Romani Imperij Marchione, originem habet nobilissima ac omnium historiis cele- brata Carolinorum stirps. Anselberto siquidem fuit filius Arnoal- dus; huic verò Arnulphus, cuius filius Ansigisus Beggam vxorem habuit Pipini Landensis filiam, ex qua natus Pipinus, cognomento Crassus, Caroli illius Martelli pater, qui rebus valdè fortiter gestis, multisque victoriis celebris, maximam sibi apud Francos auctorita- tem & potentiam conciliauit. Carolo Martello progenitus est Pipi- nus Breuis dictus: Chilperico Regis filio submoto, Regni Franciæ gubernationem & diadema hic accepit, annuente Zacharia Roma- no Pontifice. Pipino huic successit Carolus, qui propter res domi for- sisque fortiter gestas, frequentesque de hostibus partas victorias, Magni cognomen assecutus est, & tandem Romanorum Imperator ac Augustus saluratus, ad Germanos Imperij dignitatem transtulit. Numerantur verò & inter huius vrbis, & Sacri Imperij Marchiones & alij rerum gestarum magnitudine illustres celebresque Principes, vt Gozelo siue Gothelo, tum & ex hoc natus Gotheфридus, item & huius rursus filius Gotheфридus, præstantis ingenij vir, sed gibbo de- formis, Lotharingiæ inferioris Duces, Henrico II. III. & IIII. Roma- norum Imperatoribus AAA. gratissimi ac amicitia coniunctissimi. Horum temporibus Marchionatum Antuerpiensem in nōnullis ve- teribus monumentis reperitur, præter alia loca, vniuersam quoque Va- uriensem syluam (vulgò ~~Waurwald~~ tunc dictam) complexam fuisse. quæ illa ætate ab ~~Hept~~, non incelebri Brabantiæ Campaniæ pago, adusque Basrodium, infra Teneramundam ad Scaldim situm, & su- pra vtrumque Nitham, tum & Diliam extendebatur, Rumestam ac Mechliniam comprehendens. Ab istis autem Principibus origi- nem ac vitæ incunabula sumpsit Gotheфридus ille Magnus, Bullonij Comes, ex Itta nempe Gotheфриди Gibbosi sorore natus, qui profe- ctionem ad Hierosolymam suscipiens, feliciter etiam perfecit, &

EPISTOLA NVNCVP.

Vrbe potitus, Rex eius coronatus, quam deinde firmavit, & sequacibus suis aliquot annis possidendam reliquit. Debent verò & Duces, Reges, & Imperatores alij non pauci generis sui primordia Sacri Imperij & huius vrbis Marchionibus, nempe ex Gothefrido Barbatto Brabantiae Duce maternum genus agnoscetes: veluti Ioannes Burgundiae Dux, ex Ludouici Flandriae Comitis filia procreatus, quæ auum habuit Ioannem Brabantie Ducem, ex Gothefrido illo, intermediis tamen aliquot, progenitum. Ioannis filius Philippus fuit Bonus, nepos verò ex Philippo Carolus Audax, filiam cuius vnicam Maximilianus primus Romanorum Imperator vxorem habuit. Ex qua deinde multi Duces, Reges, Imperatoresque potentissimi prodierunt, quos nostra vidit & agnouit ætas.

Cum igitur tanti Principes, Duces, Reges, ac Imperatores Sacri Imperij ac huius Vrbis Marchionibus vitæ suæ initia ac primordia accepta referant, non poterit non iste Marchionatus & Vrbs hæc reliquis & nobilitate & dignitate potior haberi, quæ alioqui magnificentia, mercatu, opulentia, splendore, alias ciuitates superat ac longè antecellit. Hæc autem qualiacunque breuiter de huius Vrbis præstantia à nobis prolata, non in hoc scripta existimari debent, vt huic tantæ Vrbis gloriæ aliquid hinc accessurum speremus, sed ne vel studio vel officio defuisse videremur, & quorundam, si non plenè, aliquatenus tamen expectationi satisfieret.

Vestrarum nunc erit partium, AMPLISSIMI VIRI, nō modò hæc, sed & Commentarios nostros de stirpibus, vobis inscriptos, grato benignoque animo suscipere; quos optamus tantam studiosis vtilitatem conferre posse, quantam hæc Vrbs rerum venalium copia ac varietate vniuerso orbi commoditatem præbet. Quam, Deum Optimum Maximum rogamus, vt feliciter florentem ac incolumem quàm diutissimè conseruet, ac simul, vt & consilia vestra ad sui nominis gloriam & honorem dirigat.

Antuerpiæ An. M. D. LXXXII.

IOHAN.

IOHANNI POSTHIVSA

REMBERTO DODONÆO

MEDICO CÆSAREO S.

REMBERTE, ingenio præstans ususq; medendi,

Et fama Eois cognite & Hesperiiis,

Eia age tolle moram, doctosq; mitte libellos,

Dura nimis longum quos tua cura premit.

Congestum multos emendatumq; per annos

Fact tandem in lucem prodeat illud opus:

Quod tener ediscat Phœbi curantis alumnus,

Quodque terat medica factus in arte senex,

Sine potestates herbarum inquirat & Usus,

Sine animum variis pascat imaginibus.

Quin tua mirantes etiam monumenta puella

Lustrabunt cupidis omnia luminibus.

Halantēque legent in ferta recentia flores,

Et gratum quicquid naribus esse queat.

Inde suas quoque promet opes qui pharmaca miscet,

Sine tibi Cæsar, villice siue tibi.

Discet & ex illis coquus ingeniosior hortis

Adparet ut domino fercula rara suo.

Te Bacchus, te flaua Ceres, te rustica turba,

Te Satyri, & Fauni, Naiadesque canent.

Fortunate, tua frueris qui laude superstes:

A Ioue quid magno maius, amice, petas?

AD

AD D. REMBERTVM DODONÆVM

REI MEDICÆ, ATQVE HERBA-
RIÆ CONSULTISS.

STIRPIBVS hinc lucem vita Dodonæ dedisti:

Illa etiam fama, & seclis tua nomina seris

Transmittent calamiq; tui, ingeniūq; laborem,

Egregium, nitidum, verum, solidumq; laborem.

Excurrat mea Musa libens, prælonaq; textat

Eulogiū pia pensa tui, substringeret auram

Ni validam affectus, veterisq; incendia amoris

Ventosi obsequij, palpiq; metus: simul horrens

Ne culpa ingenij, ingenij tua grandia carpam;

Deniq; ne stolidusq; styliq; superfluus errem ad

Prouulgare vetus, cuius non esse bono plus

Vlla opus appensa herba edera, citiusq; flagello.

Ergo modo hoc tantum cape, Vir clarissime, pignus

Dulcis amicitia, & mansuri pignus amoris.

Iacobus D. F. P. N. Sufius.

LAVS

LAVS REI HERBARIAE

AVTHORE FRANCONI

ESTIO GORCOMIO.

ET querimur celerésque colos, annósque fugaces,
 Et maturantes abscindere stamina Parcas,
 Praconesque necis properare in vertice canos,
 Cum bona tot nobis tellus producat & unda,
 Cum nos diuinis munitos mentibus ille,
 Ille opifex rerum spatiosi prouidus orbis
 In medio positos rimari iusserit, unde
 Auxilium miseris poscamus casibus, & cum
 Pharmaca tot passim lethi tardantia pennas
 Larga sui Natura dedit, sic obuia cuique
 Ut calcanda etiam pedibus nolentibus essent.
 Nam quid tam vile est, sua vis, sua lege perenni
 Munia cui desint, calóque potentia ducta?
 Aspice florentes inculto germine campos
 Sponte sua vestire solum, glebáq, feraci
 Non expectatas ulli prorumpere stirpes.
 Haud oculos solum ut pascant, narésq, sagaces
 Detineant blandum latè fragrantibus auris,
 Intus maior inest vigor, & latet abdita in imis
 Visceribus vulgo non observata potestas,
 Qua cymbam possit reuocare Charontis, & acrem
 Fallere Persephonen, Diisq, auertere pradam,
 Miremur reduces nunc ut minus Aëonis annos,
 Canitiémq, nigris subito cecidisse capillis.

Hippolytus crimen scelerata turpe nouerca
 Dum fugit, & patrium pudet incestare cubile,
 Arida dum celeri metitur littora curru,
 Et mastus superósq, Deos testatur & imos:
 Extemplo vasta tollens se mole per undas
 Bellua turbat equos, illi diuersa petentes
 Hac illacq, ruunt, nec iam patiuntur habenas,
 Excidit infelix, animámque per auias fundit
 Implicitus loris, & inundant saxa cruore.
 Ingemuit nemorum viduata satellite virgo,
 Et mota ingenti planxit Dictynna dolore:
 Te tamen arcebo Stygiis, nisi fallimur, umbris

Nequa-

*Nequaquam frustra studiis operate Diana
 Caste puer, viues, & habent hac fata regressum.
 Dixit, & his verbis Epidauri exorat alumnum:
 Herbarum succiq; potens, tibi templa, tibi aras
 Mortales statuent, mercesq; erit ultima calum:
 Si meus est frater genitor tuus, annue nobis,
 Et titulis Triniâ patiâre accedere vestris,
 En meus Hippolytus furiis distractus equorum
 Dum patris inuicti scdare cubilia vitat,
 Incestaq; pudens renuit commercia Phadre,
 Scilicet ut referat precium pietatis amarum,
 Pallidus in ripis et sanguinolentus oberrat
 Quâ limosa palus stat pigra immobilis vnda,
 Multaq; in exigua transmittit millia lintre.
 Forsitan & metuit cladis terrore recentis
 Ne noua Lethæo se bellua gurgite tollat.
 Hic opus arte tua est, valido medicamine siste
 Præproperos manes, vitâmq; in membra reduce:
 Magna peto, sed magna potes, tibi Cynthia supplex,
 Audi amitam Diis chare tuam, Numenq; triforme
 Te nunquam credas nulla mercede rogare.
 Iussa facit senior, lacerosq; recolligit artus,
 Vitalemq; animam pollentibus ingerit herbis,
 Et vacuas succis venas medicantibus implet.
 Victa pedem mors atra refert, Theseius heros
 Viuit, habetq; sacros inter sua numina lucos
 Vallis Aricina custos, & Virbius audit
 Ex re nomen habens; at Pasiphaëia noctes
 Flet, totosq; dies, fraudemq; scelusque fatendo
 Plurima se incusat, mortemq; miserrima querit.
 Tantus inest herbis vigor & vis insita calo,
 Graminibusque sua est vel vilibus addita virtus.
 At rudis olim atas mundiq; nouitia pubes
 Non fruticum vires, non auxiliare notabat
 Robur, & euulsis innata iuuamina plantis,
 Et foliis nullam, nullam radicibus vllis
 Spem credit morbos tollentis inesse medela,
 Eq; laboratis cultæ Zephyritidos hortis,
 Floreq; tot passim vario radiantibus aruis
 Friuola nil præter delectamenta petebat.
 Pulchra Deos vno donec Latona gemellos
 Enixa est partu, & firmo stetit insula fundo*

Nata

Nata Aquilone graui iactari Delos est astu.
 Illa Panomphæi soboles tum clara tonantis
 Extulit os sacrum, patulôq, salutifer orbi
 Suppetias miseris primus tulit author Apollo,
 Mille opifex rerum, nec tantum callidus arcu
 Figere lunato diris animata venenis,
 Sternereq, ingentem missis Pythona sagittis,
 Sed Libycum virus, sed noxia quaq, per orbem
 Viribus herbarum, succôq, medente fugare,
 Atrâq, vipereos hebetare in vulnera morsus.
 Ille etiam si tetra lues, si tabida celi
 Corrupti vulgus contagio serpat in omne,
 Si grauis autumnus, rabido vel Sirius astro
 Aëra contristet, vitiet fonteq, lacusque,
 Multiplicetq, rogos numero sine lethifer annus,
 Igne vaporatas contusis frondibus ollas,
 Poculâq, instituit lento medicata camino,
 Edocuitq, quibus cedat febris arida plantis,
 Quæ pestem, aut acrem pleuritida potio sistat.
 Tunc honor immensus per terras protinus omnes
 Arboribusq, satiq, fuit, tunc stirpibus ingens
 Gloria, nec lucte tantum liquor aptus oliui,
 Nec placuit tantum sapida dulcedine lotos
 Orbatura suis Jthacênq, Samênq, colonis.
 Tunc Myrrha lachrymis decus est laus plurima venit,
 Et sua maiestas sudatis cortice guttis.
 Sed neque Panchæos memorare ex ordine odores,
 Balsamâq, est Costum, est baccam frondentis Acanthi,
 Diuitiasq, Arabum, est ferientes athera syluas
 Cura mihi, nostris sunt terris roscida Tempe,
 Et nemus Alcinoi, et pictis viridaria campis,
 Nilq, adeo abiectum est, nihil est tam vile, sacratum
 Quin medicamen habet, bulbo maluaq, potestas
 Est sua, et vrticis, mentes adhibete fidemq,
 Mortales multa scrutati indagine, numen
 Non deerit, Superiq, volunt sua munera quari,
 Munera fatidico quæ postquam Cynthus ore
 Nudauit penitus, iussitq, ediscere cunctos,
 Succedens patriis Epidaurius artibus orbem
 Impleuit meritis, et quamlibet ictus auitis
 Fulminibus calo potitur tamen, est Deus astra
 Possidet, huic solers subit Podalirius, est qui

Crura Philocteta Lernaeo tarda veneno
 Sanauit nulli concedens arte Machaon.
 Hinc ope Paonia, postquam experientia creuit,
 Et caligantes tenebras vaser expulit usus,
 Quilibet exultat; iam maximus ille Galenus,
 Hippocratesq; sacer Parcis extendere fila
 Praecipere, atque hominum prohibere incidere fata.
 Indoluit, stupuitq; Charon, naulumque minutum
 Littore paulatim vacuo decrescere sensit,
 Otiâq; indixit cessantibus Aecus umbris.
 Quo non diuina prorumpit mentis acumen,
 Ingeniumq; sagax? praeclara reperta nepotes
 Ne lateant seros, ventura in saecula gnauim
 Mandarunt patres victuris omnia chartis.
 Jamque malis hominum per tot crescentibus annos
 Arsq; salutaris simul atque industria creuit,
 Magnâq; per terras medicorum turba patentes
 Luctatur satis, spoliisque superbit Auerni.
 Parcite mortales minitanti sidera cali
 Respicere, & nimium rebus trepidare futuris,
 Si lugubre micet cauda flammante Cometes,
 Sanguineaq; faces, si lapsi gutta cruoris
 Nil leue portendat, gladiisque per aëra stricti,
 Plurimus eque polo descendat tabidus ignis;
 Jam contra parat arma catus, dirisque minatur
 Exitium furiis, & mortem prouocat ipsam
 Herbarum fruticumque sciens, vir maximus arte,
 Maximus ingenio, patria noua gloria nostra,
 Lausque suis ingens non vno nomine Belgis
 Rembertus spes magna hominum, & tutela Deorum,
 Quem Dodonaeo seductum vertice Phoebus
 Edocuit, magnique Iouis decreta reclusit;
 Hic opus exacta nouies trieteride tersum,
 Sudatumque diu, multâque incude nouatum,
 Inuidiam facturum Erebo, populoque silentium
 Parturit, humana miserans incommoda gentis,
 Quo nihil utilius, dilucidiusque vetustas,
 Non atas par nostra tulit, per seque coruscum,
 Interpretisque sui, nebula tenebrisque remotis
 Externa nil lucis eget; sed qualis in astris
 Ipse laboranti defecta luce sorori
 Succurrit Titan, & stellas lumine pascit

Largus

*Largus opes proprias diffundens solus in omnes,
 Sic hoc Scriptorum veterum monumenta volumen
 Illustrat splendore suo, noctemque recentum
 Arte noua pulsa penitus caligine nudat.
 Jure igitur viuax, omnique perennius ære
 Maiestate sua stabit, nec firminus vllum.
 Olim cudit opus vapida fornacibus Ætnæ
 Cyclopum lassata manus, ferroque coactæ
 Sudantis rara sub veste Pyracmonis artes
 Sentiscent aui cariam prius, & solida spe
 Fraudatus Steropes operam plorabit inertem.
 O quæ fama tuas olim sectabitur umbras?
 Venturi quantus populi memoraberis ore
 Dodonæ pater? quanto celebrabere plausu?
 Cum tibi se passim debebunt plêbsque, patrêsque,
 Seruatique senes, ignarâque virgo mariti?
 Funera quid metuis? viuet post busta superstes
 Pars immensa tui, nulloque taceberis æuo,
 Atque ipso à senio sumet tua gloria vires.
 Nam prius astra polum toto radiantia celo
 Destituent, sterilêsque fragosum littus arena,
 Inq; autumnali noua palmitè gemma tumebit,
 Et pede pressa fluet tepido vindemia vere,
 Quàm taceant nomenque tuum, laudêsque minores,
 Irritâque intereant opera conamina vestra.
 Vtq; semel dicamque simul, nisi me omina fallant,
 Una eadêmq; dies lustris labentibus orbi
 Atque operi fatalis erit, paritêrque peribit
 Ille tuus sudor, pariter chaos omnia mestum
 Confundet, calum terris, atque ignibus undas.
 Interea iam sume lubens pro tempore Musis
 Remberte auspiciis quas cumque propino tuarum
 Primitias laudum, & iam nunc assuesce futuris,
 Ac meritis dudum quæsitos concipe fastus.*

REMB. DODONAEVS

LECTORIS.



NGENVVM ac liberale semper habitum fuit, amice Lector, agnoscere quorum vel scriptis vel opera quis adiutus fuerit ac promouerit. Quam ob causam cum nos in describendis Stirpium historię Pemptadibus istis non modò plurimorum veterum, sed & recentiorum nostriq̃ue temporis scriptorum testimoniis vsi sumus, nomina quoque omnium ascribenda putauimus, ex quorum videlicet monumentis ac posteritati relictis scriptis nos profecisse & adiutos inficiari haud possumus. Adiecimus verò & horum similiter nomina, (sed tamen seorsim) ex quorum hortis nobis copiosa locuplesq̃ue subinde præstita est stirpium multitudo, & coràm videndarum cognoscendarumq̃ue copia & potestas facta: tum & eorum, qui etiam vel aridas & alia quædam ad nos, siue ex Italia, aut ex Germania, vel aliunde miserunt. Vtrisque autem nos plurimum debere vti agnoscimus, ita & non paucis locis testatum etiam esse voluimus. Icones autem plurimas quidem nostra opera & cura iam olim delineatas fuisse facile agnouerit, qui frumentorum, florum, & coronariarum, purgantiumq̃ue historias cum appendice prius habuerunt aut viderunt. His accesserunt non pauca (præter nonnullas nouas & antè non editas) & me quidem procurante supra aliquot annos expressæ, quæ in vernaculis ac Gallicis de stirpium historia commentariis à Ioanne Loëo quondam editis extant: reliquæ partim ex Caroli Clusij, sed plures ex M. Lobelij obseruationibus accesserunt. Quod quidem nobis ea de causa licuit, quòd omnes nostras in suis obseruationibus ipse Lobelius inseruerit: sed tamen haud præter consensum & voluntatem nostram, & sub conditione, vt vicissim sua cura delineatas, mihi liceret, in meas Pemptades, quibus opus haberem, transferre. Non existimauimus enim easdem (nisi fortè non satis rectè expressas) iterum depingendas, ac duplici sumptu Christophorum Plantinum typographum diligentissimum grauandum, qui olim nostras de floribus, purgantibus, frumentisq̃ue historias, ac deinde Caroli Clusij & M. Lobelij obseruationes suis typis in publicum dedit. Vale.

Nicander Colophonius.
 Nicolaus Leoniceus
 Nicolaus Monardis.
 Nicolaus Myrepsus.
 Nicolaus Niculus.

OCTAVIUS Horatianus.
 Olavi Magnus.
 Onesicritus apud Strab.
 Oribasius.
 Orpheus apud Plin.
 Ovidius.

PALLADIUS.
 Pandecta Iuris.
 Paulus Aegineta.
 Pausanias.
 Pelagonius.
 Petrus Andreas Matthiolus.
 Petrus Bellonius.
 Petrus Crescentinus.
 Petri Hispani thesaurus pau-
 perum.
 Petrus Pena.
 Philostratus.
 Philotimus.
 Platearius.

Plato.
 Plautus.
 Plinius Secundus.
 Plinius Valerianus.
 Plutarchus.
 Posidonius.
 Prudentius.
 Psalmorum interpres.
 Pseusippus apud Athenaeum.
 Ptolomaeus.
 Pythagoras.

Q. Serenus Sammonicus.
 Quintili in Geopon.

RHASIS.

SCRIBONIVS Largus.
 Seleucus apud Athenaeum.
 Serapio.
 Servius Virgilij interpres.
 Simeon Zethy.
 Simon Iannensis.
 Sophocles.
 Soranus apud Gal.
 Sotion in Geopon.
 Strabo.

Strabus Gallus.
 Sura Manilius.

TARENTINVS in Geopon.
 Terentius.
 Theocritus Syracusius.
 Theodorus Gaza.
 Theophrastus.
 Theophrastus Paracelsus.
 Thomas Iordanus.
 Tibullus.
 Timachidas apud Athenaeum.
 Titus Calphurnius.

VALERIUS Cordus.
 Varro.
 Vegetius Renatus.
 Verrius.
 Vitruvius.
 Vlisses Aldronandus.

XENOCRATES.
 Xenophon.

YSAAC.

ZOROASTER.

NOMI.

NOMINA EORVM EX
QVORVM HORTIS STIRPIVM

COPIA FACTA EST, ET A QVIBVS

aliunde quædam accefferunt.

IOANNES Branchion vir generosus, ex cuius ditissimo horto locuples stirpium suppeditata est varietas.

Ioannes Dilsius vir similiter generosus, stirpium D. Branchion hæres.

Ioannes Boifotus, vir non minus doctus quàm generosus, stirpium herbarumque studiosissimus.

Christina Bertolfia vidua ampliff. ac clariff. I. C. Ioachimi Hopperi.

Ioannes Vrecomius Bruxellensis, herbarum suo tempore cultor diligentiss.

Martinus Tulemannus Traiectensis, in quærendis stirpibus sedulus ac diligens.

Petrus Coldenbergius } diligentes Pharmacopœi Antuerpienses.

Guilelmus Andreas }

Georgius Rhetius } ciues Mechlinienses.

Raphaël Coxia }

IACOBVS Antonius Cortufus patritius Patauinus.

Alphonfus Pancius Ill.^{mi} Ferrariensis Ducis Medicus.

Seuerinus Gobelius Regis Daniæ Medicus.

Georgius Marius Ill.^{mi} Principis Electoris Palatini Medicus.

Ioannes Ayckholtzius Medicinæ professor Viennensis.

Gaspar Hoffmannus in Academia Francofordiana ad Oderam Medicus.

Adamus à Zafchslauw ciuis Glasensis.

Achilles Cromerus Nissenfis.

REM-

THE HISTORY OF THE
CITY OF LONDON
FROM THE FOUNDATION
TO THE PRESENT TIME

By JOHN STOW.
The first Edition, 1597.
The second Edition, 1618.
The third Edition, 1633.
The fourth Edition, 1687.
The fifth Edition, 1709.
The sixth Edition, 1729.
The seventh Edition, 1743.
The eighth Edition, 1763.
The ninth Edition, 1783.
The tenth Edition, 1803.
The eleventh Edition, 1823.
The twelfth Edition, 1843.
The thirteenth Edition, 1863.
The fourteenth Edition, 1883.
The fifteenth Edition, 1903.
The sixteenth Edition, 1923.
The seventeenth Edition, 1943.
The eighteenth Edition, 1963.
The nineteenth Edition, 1983.
The twentieth Edition, 2003.

REMBERTI DODONAEI STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ LIBER PRIMVS.

PREFATIO.



INTER Medicina partes, quæ haud paucæ existunt, Stirpium ac simplicis Medicina notitia, ut nec minima nec postrema, sic præcipua semper habita fuit: utpote antiquissima, quæ ipsi arti originem contulit, ac exordium præbuit. Cum enim adhuc nulla ars Medica esset, à notitia nonnullarum stirpium initium sumpsit. quas veteres illi Heroës, quibus artis inuentio ascribitur, vel casu aliquo monstrante, vel alio modo cognouerunt; & deinde frequentibus experimentis ad curationes variorum morborum adhibuerunt, ac viles obseruauerunt. Reliquæ artis partes post natæ sunt. quæ tametsi Medicum aptiorem & perfectiorem reddant, à nonnullis tamen quædam neglectæ, vel etiam contemptæ sunt.

Physiologice siquidem plerique non necessariam existimant; qui videlicet, ex solis vsu & experientia obseruatis, artem constitui indicant: quos *ἑρπυρίπρως* nominant. Nonnulli tametsi Physiologice in totum non reiciant, non omnes tamen eius partes recipiunt. Anatomicen enim plerique tam parui faciunt, ut veluti crudelem & sædam damnent. Pulsum doctrinam multi veterum neglexerunt; neque de hac Hippocrates nisi paucissima memoria prodidisse legitur.

Nullorum autem extat memoria, qui non stirpium herbarumque notitiam plurimi fecerint. quam nec barbarissima gentes contemnunt; herbis aliisque similia simplicia quædam in auxilium vulnerum & morborum cognoscentes.

Tanti verò semper apud veteres stirpium herbarumque cognitio æstimata, ut vel Diis immortalibus inuentionem earum ascripserint; vel mortales, qui aliquas adinuenierunt ac monstrarunt, diuinis honoribus dignos iudicauerint.

Molyos herba cognitio Mercurio ascribitur, quam *Vlyssi* aduersus *Circæ* veneficia ostendisse *Homerus* refert. Huius & Mercurialis herba inuentum, nomen ab ipso retinens. *Apollo* multas quoque mortalibus communicasse dicitur: atque idcirco huic Medicina inuentionem *Ouidius* tribuit. *Panaces* appellatæ *Aesculapio* ac *Herculi* acceptæ habentur. *Nymphaea* à *Nympha*, quæ prima hanc ostendit, nomen habere fertur. *Chiron* autem *Centaurus* & *Achilles*, quibus diuinis honores tribuerentur, digni æstimati sunt: propter eas quas variis modis viles, ab ipsis appellationem sortitas herbas, primi adinuenierunt: ut sunt *Panaces* *Chironium*, ac *Centaurium* vtrumque, tum & *Achillea*, qua sanitati *Telephum* restituisse *Achilles* ab *Homero* canitur.

Coluerunt verò harum notitiam non modo Heroës isti, aut soli post eos Medici, verum & Regibus ac Principibus herbas cognoscere curæ fuit: veluti *Gentio* *Illyriorum*, *Lysimacho* *Macedonum*, *Attalo* *Pergami*, *Iuba* *Mauritania* Regibus, *Artemisia* *Mausoli* *Cariæ* Regis coniugi, item & *Methridati* *Ponti* ac *Bithyniæ* Regi, à quo non modo *Scordium* repertum, sed & ab ipso nomen habens celeberrima *Antidotus*, apud veteres omnes Medicos *Græcos*, *Latinos*, *Arabes* semper in pretio habita, & apud posteritatem ubique frequentissimi vsus.

Medicorum autem veterum nemo fuit, qui non & Stirpium ac simplicis medicina notitiam sibi comparare studuerit; si non omnium, earum saltem, quas ad medicationes adhibuerunt.

Neque opus est vniuersam illam veterum Medicorum turbam huc testes aduocare, quorum subinde *Galenus* meminit. Abundè siquidem constat, hos, ut nulla *Pharmacopæorum* opera vsos; sic & suis ac discipulorum manibus medicamenta parasse, commiscuisse, ac egrotis propinasse. quæ citra cognitionem stirpium simpliciumque præstare non potuerunt. *Hippocratem* verò Medicine principem similiter quoque fecisse, vel vna ad *Cratenam* epistola satis manifestè ostendit.

Atque hinc est, quod *Galenus* omnes Medicos artisque studiosos ad stirpium cognitionem adhortetur: Medicus, inquit lib. i. de *Antidotis*, omnium stirpium, si fieri potest, peritiam habeat, consulo; sin minus, plurimum saltem, quibus frequenter vtimur.

Rationes autem, cur Medicos ad stirpium notitiam comparandam admoneat, præcipuas quidem duas habet, locis tamen separatis. Vna lib. vii. cap. ii. de *Pharmacorum* compositione secundum locos reperitur: altera lib. iiii. de medicamentis secundum genera.

Prior ratio est, ut compositi alicuius facultatem, & ex quo ordine medicamentorum sit, cognoscere

A

scere

2
 scere Medicus queat, quod citra simplicium exactam cognitionem impossibile affirmat. Quod enim ait, circa simplicium pharmacorum tractatum esse præexercitatum oportere eam, qui dicenda assequi velit, sæpè à me dictum est. Citra enim singulorum simplicium exquisitam ac certam notitiam, impossibile est cognoscere, ex quo ordine eiusdem generis medicamentorum compositum sit, Num ex molliissimo, an vehementissimo, aut medio, aut alio aliquo inter hunc & alios intermedio. Altera vero ratio est, ne per ignorantiam patiantur sibi medici à Rhopopolis imponi: vos ergo, inquit, amici admonco, ut in hoc quoque me sequamini, si artis opera pulchre obire velitis. Nouistis etenim quomodo ex omni natione præstantissima quotannis medicamenta mihi adferantur, eò quod perdit illi omnigenarum rerum còemptores (Græci *παντοδαμοὶ* vocant) variis modis ea contaminant. Præstiterat autem non solum hos, sed multò magis etiam mercatores, qui illa aduehant, incusare: atque his multò magis ipsos herbarios: item nihil minus eos, qui radicum liquores, succos, fructus, flores, & germina ex montibus in vrbes conferunt. Hi siquidem primi dolum in eis exercent. Quisquis igitur auxiliorum undique copiam habere volet, omnis materia stirpium, animalium, & metallorum, tum & aliorum terrestrium corporum, quæ ad Medicinæ vsus ducimus, expertus esto; ut ex eis & exacta & nota cognoscat.

Et tales quidem Galeni rationes si unquam, nostro certò sæculo vel maxime locum habent: quo adeo neglecta hæc Medicina pars tacuit, et ad imperitos homines & mulieres, herbarum collectores, relegata fuerit, nec ad Medicos pertinere existimata. Quod non absque magno Medicorum dedecore, & egrotantium summa accidit iniuria. Quæ ratione enim, quis se artificem profiteri poterit, si artis sue instrumenta haud cognouerit? Medicina ex artium est numero: verus Medicus artifex quoque est. Absque instrumentis nulla absoluitur aut consistit ars.

Artis medica instrumenta, plurima parte sunt simplicia medicamenta à stirpibus sumpta, eius videlicet quæ Pharmaceutice dicitur. Chirurges siquidem manus & machina quedam instrumenta sunt; nec tamen à medicamentis aliena hæc est. Medicamenta autem simplicia sunt; aut ex simplicibus componuntur. Si igitur simplicia medicamenta & stirpes non nouerit Medicus, quæ ratione egrotantibus rectè poterit consulere? At Pharmacopæos (respondent) hæc atque habet, quibus veteres caruerunt. An ergo vniuersa egrotantis salus Pharmacopæo credenda? Quid si imperitus, nec ei curæ sit, vel simplicia cognoscere, vel ex optimis & genuinis rectè componere. Medicus còtinuabitne? patietur pro salutaribus noxia, pro calidis frigida, & e converso pro frigidis calida, pro recentibus exoleta, & situ corrupta assumi? Connuere eum oportebit, qui cognitionis simplicis materie medicæ rudis ac imperitus, errores & imposturas deprehendere nequiverit. Quid interim misero egroto? Medicus salutem promittit: experientiam suam commendat: egrotus sperat: dicto audiens est: pharmacopæus, vel imperitus, vel infidus omnia perturbat.

Sit pro exemplo Electarium Diamargariton calidum ab Auicenna descriptum Canonis tertij, sen *xxi. tract. ii. cap. ii.* vterum gestantibus conueniens, in cuius compositionem Seitaragi Arabibus dictum, venit admiscendum. Huius autem loco indocti Pharmacopæi Turbith appellatum accipiunt: radicem valide purgantem, & corpus insigniter commouentem. ita salutare medicamentum in noxium commutant. Quis hic venit culpandus? cui imputandus error? Pharmacopæo an Medico? Pharmacopæus fortassis se alicuius Medici auctoritate tuebitur: culpa idcirco in Medicum recidit imperitum, & simplicis materie medicæ ignarum. Si etenim sciret Seitaragi lignosum quoddam esse, tenue, garyophyllis simile (qualia sunt lignosa sarmenta quæ cum garyophyllis inferuntur) ut Auicenna testatur. nec Hali Abbas repugnat; haudquaquam Turbith eius loco substitui permisisset.

Similis error in Lycio. Præscribuntur à Medicis glandes ex Lycio factæ (Lycinia appellant) imponenda ano si quando Tine sinus vehementius urget. ab his vero contingit non rarò amplius irritari malum, quod pro Lycio succo adstringente, Pharmacopæi substituant Periclymeni (Caprifolium vulgò vocant) fructuum succum acrem & mordacem. Si medicus curæ fuisset Caprifolij facultates vel gustu cognoscere, citò errorem deprehendissent: sed tanta fuit supinitas, tanta negligencia, tantus notitia simplicis materie medicæ ac stirpium contemptus, ut omnis Pharmacopæo cura relicta sit.

Memini me in Officinis videre formulas quasdam unguentorum, quibus addendus erat Cyclamini succus. quo cum scirem Pharmacopæos carere, percontanti ubi hunc nacti essent, mox Pyrolam ostenderunt, quam pro Cyclamino habebant. Et tales quidem in nonnullis Officinis frequentius errores occurrunt.

Non lubet autem hic referre, quàm multis modis imposturas ac fraudes moliantur: vel dum compositiones ex vetustate exoletis aut situ corruptis parant: aut easdem deprauant, quedam omitponunt. veluti pro Aloë, αἰζοῖ succum cum sordibus aloës decoctum: pro Rha, radicem quandam eroco tinctam: acerbi cuiusdam fructus expressum & liquidum succum, Anchusæ radice coloratum,

sum, pro vino siue succo Granatorum acidorum: & alia plura, quæ non tantum Pharmacopæi, sed & Rhopopole, tum vitare, corrumpere, contaminare, tum & comminisci, ac fingere didicerunt: adulterina & factitia pro legitimis, imprudentibus ac imperitis obtrudentes.

Proinde Medicum vel maximè sollicitum esse decet, ut simplicis materia medica ac stirpiū notitiam sibi paret, ne videlicet à Rhopopolis aut Pharmacopæis ipsi imponatur: Deinde, ut, si fieri poterit, ab externis absteineat; domi verò natus utatur; quæ & paratu facilia sunt, & adulterari aut contaminari facile nequeunt. Hæc siquidem ex illorū exacta cognitione & notitia cōsequetur.

Laudandus idcirco omnī est conatus ac studium, quotquot, in illustranda, ac in lucē, veluti ab inferis, reuocanda, hæc Medicina parte, operā suam ac diligentia contulerunt, & modò conferunt. Quòd si veritatē aliquando minus assecuti fuerint, nō acriter insectandi aut reprehendendi sunt (ut pleriq. contentiosi solent) sed dissimulato illorū, quantū licet, errore, veritas ostēdenda ac docenda, quæ ad errores redarguendos sola sufficit. Quòd si verò talis sit error, ut dissimulari omnino nequeat, modestè corripendus est. nā errare & hallucinari si alicubi contingit, in hoc certè stirpium cognitionis studio maximè procline est; tum propter neglectam & multo tempore cōpositam hanc doctrinā: tum propter veterū breuitatē, qui multarum stirpium (ut potè tūc vulgò notissimarum) formas nō expresserunt, vel ita obiter descripserunt, ut neglexisse videantur. Quam ob causam haud mirū, si, qui primi simplicis medicina stirpiumq. peritiā in lucem reuocare laborarūt, nō mox, statim, & ubiq. veritatē attigerint, & alicubi hastitarint, vel indicio lapsi fuerint. Neq. illorum idcirco conatus reprobandi, nec laude sua, ut diximus, ipsi frustrari debent. Multa certè his gratia debetur, quòd multorū excitant ingenia, qui antecessorum opera & inuentis adiuti, certius & verius aliquid definire potuerunt.

Exercuimus autē & nos in hoc studij genere, quando iuuenilis ferebat ætas, & per artis medicæ exercitium licuit: non tamen eo animo, ut de scripti alicuius editione cogitaremus; sed cognoscendæ tatarummodò simplicis medicina studio prouocati. Neq. ad scribendū unquam animum appulisse, nisi Iohannes Loëus Antuerpiensis typographus, quo familiari utebar amico, à me impetrasset, ut vernacula dialecto stirpiū earū historiā prosequer, quæ in cognitionē meā venissent. Hæc verò postea aucta & recognita, secūdo edita est. Prodiērūt eodē ferè tēpore icones additis nominibus & breuib. annotationibus. Atq. sic studiosis satis factum sperauerā: sed nō defuerūt interpellatores, qui crebrius admonerent, ut vulgò scripta studiosis non inuiderem, ac Latine publicarem.

Optauit autem sæpè ocium concedi, sed illud quā exiguū contigerit in artis exercitio versanti, facile agnoscit, qui quantum curarum, molestiarum, ac laborum Praxis secum ducat, expendit: Omitto patriæ domesticas & miseræ calamitates, quæ tamen & studia nostra inturbare potuerunt. His de causis ad operis editionem serius accessi, & non nisi partes quasdam hætenus edidi, quæ in hoc opere aucta, recognita, & locupletata extant.

Stirpium autē historiā meditati, de ordine non exigua accessit sollicitudo. Nam quæ admodum artes omnes ac sciētiæ, si methodico aliquo ordine describātur, non exigū ornatu ac lucis inde referunt: Sic & Stirpium historiā ab hoc plurimum gratiæ ac decoris accedere posse haud dubium.

Cū autem veteres, qui de stirpibus scripserunt, non eandem methodum obseruent, nobis ea maximè placuit, quā Dioscorides instituit.

Theophrastus siquidē dum differentiās caudicum, lignorum, corticum, radicum, medullarum, foliorum, florum, siliquarum, fructuum, seminum, succorum, & similium expendit, membra ita separat ac coniungit, ut vnius alicuius stirpis forma, non nisi pluribus, & subinde separatis locis, colligi ac haberi queat: Quod stirpium studiosis non parum tædij ac molestiæ adfert.

Galenī autem ordo, quem Oribasius, Aëtius, Paulus Aegineta, Græci, & Auicenna Arabes imitantur, faciliior ac expeditior apparet: stirpibus scilicet elementorum ordine digestis. sed dum hoc modo congeneres separantur, ac ab inuicem diuelluntur, differentes verò non modo forma, sed & viribus dissimiles coniunguntur, haud exquisitus esse potest.

Dioscorides verò stirpes membratim non diuidit, & consimiles coniungere laborauit. Huius exemplum & nos imitari studuimus; insituito quidem, sed non ordine ubique eius obseruato. Multa siquidem cū à nobis describantur, quas Dioscoridis ætas ignorauit, plures nobis classes constituendæ occurrerunt, & subinde aliæ, quā sint illius.

Dedimus autem operam, ut quæ, vel facultate, vel parte aliqua præcipui vsus similes sunt, coniungerentur, tum & ne forma figuræ, respondentēs, quantum foret possibile, ab inuicem diuellerentur: ut in ipsius historiæ progressu satis manifestum.

Sed priusquam ad ipsarum stirpium historias, id est, descriptiones, nomina, facultates, & quæ reliqua sunt, veniamus, operæpretium fuerit, primū in genera quadam stirpes ipsas distinguere: partes deinde singularum explicare: facultatum postea differentias proponere, & quibus modis hæc cognosci queant docere. Quibus rectè præmissis & explicatis, singularum historias minus difficile erit prosequi.

DE STIRPIVM GENERIBVS.

CAPVT I.



PRIMA autem ac summa stirpium genera quatuor sunt: Δένδρον, θάμνος, φρύγανον, καὶ πόα. Arbor, Frutex, Suffrutex, & herba.

Arbor.

Arbor siue Δένδρον dicitur, quicquid mox à radice, crasso, lignoso, vni-
co caudice siue trunco (μονοκέλεχος vocant) assurgit, ramisque complu-
ribus brachiorum instar diffunditur; vt sunt Pinus, Picea, Abies, Quer-
cus, Fagus, Betula, Alnus, Fraxinus, Platanus, Populus vtraque, & ex
urbanis Pomus, Pyrus, Castanea, Amygdalus, Cerasus, Olea, Nux iu-
glans, & alia similes.

Frutex.

θάμνος siue frutex ad iustam arborum altitudinem non attollitur, nec crassitudinem ha-
rum aut amplitudinem assequitur, lignoso tamen caudice ac durabili quoque perennat. Hic
verò haud perpetuò μονοκέλεχος, sed frequenter còplures à radice caudices promit, in ramos
quoque sparfos ac diuisos: vt sunt Corylus, Rhamnus, Oxyacantha, Ligustrum, virga san-
guinea, Cornus syluestris, Sambucus palustris. Plinius lib. xiiii. cap. xvi. è fruticum gene-
re esse refert Laurum, Cupressum, Cedrum, Iuniperum, Terebinthum, Lentiscum.

φρύγανον.

φρύγανον, à radicibus πολυκέλεχος ac multis exiguis caudicibus, vel potius cauliculis exit,
sed in altum haud assurgit: πολυκέλεχον quoque ac ramosum est: mediam inter herbam ac
fruticem naturam & consistentiam habet: quia lignosis cauliculis ad fruticum naturam ac-
cedit; quatenus verò humile, herbas imitatur, vt sunt Spartum, Rubus, Rosmarinus corona-
ria, lauandula, hederà, & quicquid lignoso caudice vel caule, aut humile serpit, aut non ad-
modum attollitur. Gaza Latine Suffruticem appellat. Sunt qui Cremium dici affirmant,
sed Columella lib. xii. cap. ix. rusticos Cremia dicit, nominare sureulos aridos & minutos.
Pro arido aliquo etiam interpres Psal. hac voce vtitur: Et ossa mea sicut cremium aruerunt:
Psalmò c. l. vbi tamen in Graecis legitur φρύγιον, non φρύγανον. φρύγιον autem dicitur siccum
& aridum.

Cremium.

πόα herba.

πόα, apud Latinos herba. caules aut culmi huic sunt molles, haudquaquam lignosi: gi-
gnitur verò & absque caule, pediculos promens; in quibus flores semenque; à radice autem
magna ex parte foliata; vt sunt Plantago, Borràgo, Brassica, Beta, Triticum, fœcale, Fœelus,
Eruiia, Cicer & olera, frumenta, & legumina alia, ac plures & infinita herbæ.

Atque his quatuor veluti summis generum fastigiis, omnes comprehendi posse stirpes vi-
dentur. Contingit autem quâdoque ex his nonnullas vel culturæ mangonio: vel negligentia
& incuria colentium: vel aliàs suapte natura ac sponte, à figura sua desciscere, & ad aliud ge-
nus quodammodo transire. Inter Maluas siquidem, quædam senis septenisve mensi-
bus tanta longitudine ac crassitudine proficit, vt instar hastæ cuiusdam grandescat, arbo-
rescensque baculorum vsum præbeat. Similiter & Betam subinde ampliorem magnitudi-
nem accipere Theophrastus lib. i. refert: vbi eiusmodi olera ἀνδρομαλάχη dicitur. Gaza Oleriarbo-
res, vocat. sic & malua grandior facta ἀνδρὸς μαλάχη dicitur. Transiit etiam in arborem in
quibusdam regionibus Ricinus, alibi annua stirps. Eodem modo & Frutices nonnulli in ar-
bores transeunt: vt Vitex & Paliurus, auctore Theophrasto. Et vice versa, arbores nisi purgen-
tur & cultu retineantur, à natura & forma sua recedunt, & ex arboribus in frutices degene-
rant: id fruticare arbores appellant.

Nonnullæ quandoque etiam herbæ ad fruticum vel φρυγανῶν similitudinem accedunt,
quas subinde θάμνος, θάμνισκος, θάμνοειδὲς θάμνια, καὶ φρυγανοειδὲς Dioscorides appellat:
quæ videlicet vel vnicaules, vel aliàs duriusculis cauliculis assurgunt. Salvia, Androsamon,
Polygonaton, Hyoscyamus, Dorycnion, Rhododendron &c. θάμνοι dicuntur. Botrys herba
θάμνοειδὲς, & similiter Crithamum. Melanthium verò, Chamædrys, Ambrosia, Periclyme-
num, Tragus, Paronychia, Solanum hortense, Astragalus, θάμνισκα nominantur. Polygonon
femina θάμνιον. Polycnemum θάμνος φρυγανοειδὲς. Clinopodium θάμνιον φρυγανοειδὲς. Eupa-
torium πόα φρυγανοειδὲς. Alysson autem φρυγανῶν.

De Partibus stirpium.

CAP. II.

DIFFERENTIAS stirpium superiore capite ostendimus, nunc ad partium explicatio-
nem conuertimur. Sunt autem arboribus & fruticibus partes quidem plurimæ: pau-
ciores φρύγανοις: nonnullis verò herbis paucissimæ.

Harum autem quedam perpetuò suis adsunt stirpibus: aliæ non semper adherent, sed
subinde pereunt ac decidunt: quas idcirco nonnulli partes esse pernegāt: alij annuas appellant.
Perpe-

Perpetuæ partes sunt, radices, caudices, rami, cortices, ligni materies, matrix, medulla, &c. Annuæ verò & nec perpetuæ præsentēs, flores, calyces, iuli, fructus, semina, capitula, siliquæ, valvulæ, inuolucra, umbellæ, pappi, & multis folia etiam, sed non omnibus tamen.

Folia siquidem arbores multæ, & non pauci frutices, deponunt; non desunt verò etiam perpetua fronde virentes: ut omnes coniferæ (excepta Larice) Terebinthus, Lentiscus, Taxus, Cupressus, Malus medica, Laurus, Tinus, Agrifolium, Rosmarinus, Nerion, Myrti genera, &c.

Radix siue *ρίζα*, tam in arbore quàm in alia quavis stirpe appellatur inferior pars, qua terre inferitur, atque ei coheret, & per quam alimentum allicitur. Omnibus autem stirpibus hæc communis est, exceptis paucissimis, quæ absque radicibus viuunt, & augentur: veluti Cassytha, Viscum, & quod Hyphear dicitur, fungi arborum, muscorum & fucorum genera, quæ inter *φύτα* numerari tamen contingit.

Caudex in arboribus quidem ac fruticibus, quod à radice supra terram assurgit, & per quem alimentum sursum defertur, qui in herbis Caulis & Cauliculus dicitur. herbarum si- *Caulis*, quidem caulis proprius est: caudex verò ad arbores & frutices duntaxat pertinet.

Stolones appellantur, qui iuxta arborum & fruticum caudices erumpunt; luxuriantes videlicet soboles, & inutiles è radicibus fruticationes, quæ tamen euulsæ & plantatæ subinde adolefcunt.

Truncus caudicis pars inferior est radici vicinior, siue quæ truncatis ramis superest.

Rami, qui à caudice aut caule fissi multiplices sparguntur: suntque ipsarum arborum quædam veluti brachia, quibus sese latè diffundunt, & in omnem partem expandunt.

Vnde & Virgilius: *Tum fortes latè ramos, & brachia tendens.* Constant autem caudices, trunci, rami, ac radices arborum, cortice, ligno, & medulla, quæ & matrix dicitur.

Cortex pars extrema est & vltima, à subiecto corpore separabilis, quo caudices, caules, arborum rami, & radices conuestiuntur; ac veluti membrana, operculo, ac crusta integuntur.

Est autem hic subinde vnicus: nonnullis duplex.

Vnicus qui crassior, ex dissimilaribus partibus frequenter componitur. exterior pars aspera, inæqualis & non rarò rimosa: altera læuis & æqualis. Hæc tunica à tuendo, & propriè liber dicitur: quibus scribimus libris, nomen hic dedit.

Duplici cortice conteguntur Sambucus, Frangula, & pleræque aliæ.

Lignum, interior pars, cortice circumdata, fissilis, ac dura; veluti corpus aut caro arborum & fruticum. Huius exterior & cortici vicinior pars, mollior, ac albidior, Albuminum à quibusdam dicitur: faciliè hæc putrescit, & teredinibus crebrò obnoxia est.

Peccines siue *πικνίδες*, lineæ sunt secundum longitudinem in arborum materia, per quas & *Peccines*, findi & vnitas dissolui potest, quæ Interualla etiam dicuntur.

Matrix quod in medio ligni est, à nonnullis Cor & medulla dicitur.

Medulla quoque est, quod in medio ligni fungosum, veluti sambuci medulla.

Caules herbarum, si exigui, Cauliculi aut Coliculi dicuntur; quandoque & Scapi aut Culmi; ut fabarum scapus; frumentorum & arundinum culmi.

Folium in quavis stirpe, quod ipsam vestit atque exornat: Græci *φύλλον* dicunt; quo spoliatae arbores aut reliquæ stirpes quodammodo nudæ apparent.

Flos, *ἄνθος*, arborum & herbarum gaudium dicitur; futuriq; fructus spes est. vnaqueque etenim stirps pro natura sua, post florè, partus ac fructus gignit. Floribus autè suæ sunt partes.

Calyx est, quo primum flos continetur, deinde mox foetus clauditur.

Stamina, quæ veluti filamenta ab intimo floris sinu è calyce erumpunt.

Apices, crassiuscula quædam in summo staminum dependentia.

Vngues, veluti in rosis & aliis foliatis floribus, intelliguntur imæ foliorum partes, quibus calyci coherent, decolores magna ex parte, idcirco medicinæ damnatæ.

Iulus, quod rotunda & oblonga specie dependens floris loco est; veluti in Iuglande, Corylo, Iulo, Moro, Fago, & aliis.

Fructus, siue *καρπός*, in quo semen progignitur: non rarò verò & ipsum semen, vbi videlicet nulli alteri inclusum, nudum nascitur.

Caput, *κεφάλη*, quicquid in globum extuberat, aut in orbem glomeratur.

Capitulum, *κεφάλιον*, quod minus, & magnitudine cedit, ut papaueris *κεφάλια* siue capitula; in quibus semen gignitur.

Siliqua, *κισσίων*, tegumentum oblongum, quo vel leguminum grana, vel herbarum semina continentur: huc pertinent, folliculus, cuiuslibet rei theca, valvuli siue valuulæ, vascula, loculamenta, à loculis nomen habentia; quæ si spinarum agmine marinum echinū referant, Echini & Echinata dicuntur.

- Umbella.* Umbella, *συνιδιον*, quæ in cauliculorum fastigiis exorta in plures pediculos digeritur. qui simul in latitudinem expansi, in orbem circumaguntur, & flores seminaque proferunt.
- Muscariū.* Muscarium hæc eadem dicitur à flabii similitudine, cuius ventilatu muscæ à conuiuiis arcentur ac abiguntur.
- Pappus.* Pappus lanosus villus, qui deflorescentibus aliquot herbis remanet, quibus semen subest.

De facultatibus stirpium. CAP. III.

FACULTATES stirpium, de quibus nobis institutus sermo, non illæ sunt, quibus viuunt, virent, vegetantur, & in omnem dimensionem crescunt; flores, fructus, seminaque perficiunt: sed illæ, quibus actiones suas, & quidem in humano corpore, exercent.

Sunt autem hæc duplices. Quædam enim humanum corpus, aut vnā eius aliquam partem alterant ac permutant: aliæ verò alimentum præbent, ad nutritionem faciunt, & substantiam corporis augent. Huiusmodi facultatibus stirpes, vel earum partes præditæ, tum & alia quæcunque, alimenta sunt & dicuntur. Sed quæ corpus alterant, ac victoriæ aliquo modo superant, ad medicamentorum materiam pertinent.

Actu. Harum autē facultatū, quædā actu siue *ἐνεργεία*: aliæ potentia siue *δύναμις*, id est, potestate. Actu quidem, quod in præsens tale est, quale dicitur, nec tempore indiget vt tale fiat: vt, aqua humida: ignis calidus.

Potestate. Potestate verò dicitur, quod tale nondum est, sed tale esse potest.

Perfectum namque, vt Galenus ait, quod *ἐνεργεία* siue actu: quod verò potestate imperfectum & adhuc futurum, atque vt fiat id quod dicitur veluti habile, non tamē adhuc est. quemadmodū cū hominē recens natū rationālē dicimus: & catellum nondum vidētē venaticum.

Dicitur autē quæ potestate, quædā quidē propriè siue propriissimè: alia verò minus propriè.

Maximè verò propriè siue propriissimè sola ea potestate dicuntur, in quibus natura suo proprio impetu ad absolutionem peruenit, si quidem nihil ei extrinsecus impedimento sit. Sic hominem modò natum, vt diximus, rationalem, & canem recens editum, venaticum appellamus, cū tamen infans rationalis non sit, sed talis aliquando futurus: & canis venator, qui adhuc non videt, sed quod venari poterit, vbi adoleuerit.

Minus verò propriè potentia siue potestate sunt, quæ materiæ existunt conuenientes, vt id fiant vel tale, quod potestate esse feruntur.

Quarum quædam materiæ sunt admodum propinquæ, quas Galenus *παραχρησ*, id est, continentes siue continuas appellat, vt id fiant quod potestate sunt: Sic fumida exhalatio vicina flammæ, potentia flamma; & sanguis in animantium corporibus potestate caro, quod non magnam mutationem, vt id fiat, requirat. Cibis verò qui in ventriculo concoctus habetur, carnis quidem materia est, sed non *παραχρησ* siue continua, prius etenim vt id fiat, sanguis sit oportet. Longius verò etiam absunt Maza, panis, triticum, hordeum, & similia; quæ, vt caro fiant, plures mutationes requirunt: Sed tamen hæc quoque omnia potestate caro (vt Galenus testatur) dicuntur. Et talia quidem alimenta.

Quæ verò medicamenti vim obtinent, simili quoque quadam ratione, qua alimenta, potestate talia esse dicuntur: Neque enim suapte natura, aut spontè ad *ἐνεργείαν*, siue actum, perueniunt, sed mutatione opus habent; verū non tanta, quanta quæ futura alimenta: Non enim eousque mutantur, vt in alimentum conuertantur, sed vt ad actum solummodò deducantur, & talia, qualia dicuntur, fiant; vt calida videlicet calfaciant; frigida refrigerent; caustica exulcerent; narcotica stupefaciant; & ita cetera, quæ à corpore humano, calidoque naturali præstantur.

Nec enim animantium corpora à medicamenti afficiuntur, nisi illa prius ab ipso sint mutata. Quod enim talia actu sunt, à nobis accipiunt: veluti sicci calami, quod accenduntur, ab igne. Itaque nec calfacere, nec refrigerare nos valent, priusquam actu talia fuerint: veluti nec ignis augetur, antequam ab eo ligna aut calami sint mutati: Sic nec mirum, si quæ excalescunt, cal fieri prius à corpore nostro postulent.

Si etenim, exempli gratia, perfrigerato corpori calidum aliquod, quantumvis diligenter cōminutum, inspergatur, prorsus non calfacit, Proinde, inquit, Galenus, quæ refrigeratæ sunt partes, eiusmodi medicamenti perfricamus, calorem perfricando excitantes, & vnā, quod frigore fuit densum, rarum reddentes, quod scilicet introrsum pharmacum penetret, & cum naturali animantis calore coniunctum, mutetur ac calfiat.

Comminuenda autem in parua & tenuia medicamenta sunt, vt ad actum deducantur: Nam & ligna sicca quæ tenuiora, tum & quæcunque gracilia, facilius quàm crassiora ignem concipiunt. Idcirco & de facultatibus alicuius gustatu iudicium facturi, id ipsum prius comminuunt aut dentibus atterunt.

*De facultatum differentiis, & earum primis, harumque ordinibus
ac gradibus. CAP. IIII.*

MEDICAMENTORVM autem facultates complures sunt: Quædam primæ sunt & dicuntur: aliæ secundæ, quæ ad has sequuntur: quibus iterum succedunt tertiæ: postea quæ quartæ, quæ à prioribus non pendent, sed solis experimentis cognoscuntur.

Primæ facultates ab ipsis elementis nullius interuentu proueniunt, reliquarum idcirco facultatum veluti basis & fundamentum existunt, exceptis tamen quartis, quæ nõ qualitatem aliquam manifestam, sed substantiæ potius formam consequuntur.

Primæ sunt, vt calfaciendi, refrigerandi, humectandi, resiccandi, & quæ per horum coniugationem nascuntur: calfaciendi & humectandi: calfaciendi & resiccandi: refrigerandi & humectandi: refrigerandi & resiccandi.

In harum medio facultas est temperata ac moderata, quæ ei, cui admoetur, temperatura respondet, sic vt nec excalfaciat, nec refrigeret, nec humectet, nec resiccet. Reliquæ ab excedente & præpollente qualitate appellantur, in quibus ratio maioris ac minoris excessus consideratur: Neque enim omnium eorum, quæ ad medicamentorum materiam referuntur, æquæ intensæ sunt qualitates: Quædam enim mitius calfaciunt, refrigerant, humectant, aut resiccant: ista paulò amplius: alia multum: nonnulla plurimum.

Continentur autem istorum recessus certis quibusdam limitibus, quos ordines, τὰς εἰς καὶ ἀπὸς ἀνάξ: Galenus etiam ἀριθμούς siue numeros: recentiores verò gradus appellant; qui omnino quatuor habentur.

Ad primum ordinem referuntur quæcunque à medio ac moderato tam exiguum declinant, vt non euidenter alterent, sed rationali quadam demonstratione indigent, qua alterare ostendantur: veluti Oleum rosaceum, quod eos, qui adustione tentantur, refrigerat; refrigeratos etiam offendit: vnde & magis refrigerare quàm excalfacere apparet, sed tamen valida ab eo refrigeratio non percipitur, sed quæ proxima temperiei mediæ. Atque eodem iudicandum modo, de iis quæ à moderata temperie ad calidum, humidum, aut siccum declinarunt.

Quæ verò manifestè ac euidenter siccare, humectare, calfacere, aut refrigerare possunt, nec demonstratione opus habent, ea secundo ordine censentur.

Tertio autem annumerantur his potentiora, quæ vehementius, tamen non summè, qualitatem suam exercent.

Ad quartum ordinem pertinent, calida quidem vehementer acria ac vrentia, qualia quæ exulcerant, & vesicas excitant, & crustas faciunt: frigida verò quæ stupefaciunt, ac sensu priuant, quæ maximè & longissimè à medio ac moderato recedunt.

Siccum autem quarti ordinis nullum est inuenire, inquit Paulus Ægineta, medicamentum, si non vrat: Nam quod summè exsiccat, id planè vrit, vt Calchitis, Myfi, calx. Tertij verò ordinis siccantium potest aliquod esse etiam non vrens, quemadmodum quæ vehementer adstringunt omnia.

De Medicamentorum partium ac substantiæ essentia.

CAP. V.

DE partium ipsorum medicamentorum essentia operæ precium fuerit paucis agere, priusquam ad reliquarum facultatum explicationem pergamus. Citra enim huius cognitionem, secundæ ac tertiæ facultates definiri ac explicari nequeunt. Siquidem hæ non solas primas facultates, sed & partium essentiam consequuntur.

Partium autem essentia nonnullis tenuis contigit: aliis verò crassior. Hæc crassarum partium & παχυσπῆ: illa verò tenuis essentię, tenuium partium & λεπτοσπῆ, appellantur.

Tenuium autem partium sunt, quæ facili in tenues ac minutulas partes diducuntur, siue, quæ celeriter in tenuia soluuntur.

Crassarum verò partium sunt, quæ facili in tenuia solui non possunt, vt dura, solida, lenta, viscida, quarum substantia haud friabilis.

Galenus tenuissimarum partium aquam & aërem esse ostendit: Promptissimè siquidem, vt de simp. med. facul. lib. i. cap. xiiii. refert, aqua per pilos & vestimenta profluit, partes habens diuisibiles, & quæ facili in minutissimas distrahi possunt. Aër similiter, eodem auctore lib. i. cap. xxi. in tenuissimas partes cõminuitur, per corpora densissima exquisitè penetrās.

Atque idcirco quæ tenuium sunt partium, aëreæ essentię ac substantiæ participant: cuiusmodi odorata, quæ quatenus odorata, tenuis sunt substantiæ: vt Paulus Ægineta testatur: sed quæ crassarum partium, hæc terrestria sunt.

Quæcunque autem tenuium sunt partium, ea & facultatem suam liquori alicui, veluti

vino aut aquæ, facile ac citò communicant: è contra, quæ crassarum partium difficulter admodum facultatem in liquorem deponunt.

Exempli gratia, piper, quod quidem crassarum est partium, exiguum aut nihil odoratum, facultatem suam penes se retinet, neque liquori communicat, eapropter & eius virtus circa ventriculū haret, ad hepar vix aut non pertingit, vt Gal. lib. i. de sanit. tuend. testatur.

Casia verò, quam vulgò Canellam & Cinamomum, tenuiorum est partium, multū habēs aëreæ essentia, odoratissima, vires facile communicat, & in liquorem transfundit.

De secundis facultatibus. CAP. VI.

SECVNDÆ facultates primas nullius alterius interuentu consequuntur. Ad has autem referuntur, quæ emolliunt, indurant: rarefaciunt, condensant: aperiunt, conspiciant: attrahunt, repellunt: abstergunt, expurgant, attenuant, illinunt, obstruunt, increassant, dolorem sedant atque excitant.

Emollientia.

Emollientia, μαλακτικά, sunt & dicuntur, quæ durōs tumores & scirros molliunt.

His affinia sunt διαπνικὰ siue ἐκπνικὰ, quæ pus mouent: vtraque enim æqualem ac symmetricum calorem possident, atq. illi respondētēm siccitatem, diuerso tamē vtrāq. modo.

Pus mouentia.

Pus mouentia simillimum corpori calidum producunt absque vlla humiditatis aut consumptione, aut adiectione.

Emollientia paulò maiorem, quàm pro natura, calorem accendunt, & nonnihil humiditatis contrahunt, quocirca illa quantitate quidem magis, quàm qualitate caloris agunt, quæ verò indurata emolliunt, qualitate potius. Emplasticum idcirco medicamentum est, quod exactè suppuratorium: Nam si substantiam caloris innati augere, non intendere qualitatem conueniat, poros corporis obstruētos esse expedit.

Balneo.

Sunt verò & alia emollientia quæ humiditatem consequuntur, omnia enim humida mollia sunt, si cum calore modico humida perseuerent: ob id sanguis mollis, quia consistentia liquidus. Fit autem humectatio, & ab ea mollitio, vel penitissimè in totam partem, veluti per nutritionem, quæ vera humectatio est: vel superficier tenus, non per totum, sed per spatia rerum inania, qualis fit à balneo, vel fori aquæ dulcis.

Indurantia.

Indurantia, σκληρυντικά, propriè ea sunt, quæ citra caloris aut frigoris excessum resiccant: Nam & frigus quidem indurat, & calor nimius. Adipes & alia frigore condensantur: lutum vi caloris ignei in lapides conuertitur, sed hæc alio modo quàm resiccatione sola fiunt. Redditur autem durius sola resiccatione, quod aduentitio humore emollitum est: veluti in vlceribus humidior ac laxior caro, ad quam duriorē reddendam, exsiccantia conueniunt, à mordacitate, erosione, & alienis vehementibus qualitatibus aliena. Omne siquidem quod siccum, durum. Siccum autem bifariam siccatur & induratur: alterando scilicet & sicciorē reddendo partium essentiam, quod propriè durum: aut humorem in poris ac spatiis contentum consumendo.

Durum.

Est verò & durum repletionē, veluti cum vter aliquis nimium repletus distenditur, sed quod renitens & ἀντίτυπον, non durum Galenus appellat. Inter Indurantia idem lib. v. De simp. med. facult. etiam refert, quæ postea πυκνωτικά, id est, Condensantia appellat.

Molle.

Durum autem dicitur, cui caro nostra temperata cedit. Molle, quod eidem carni ac cuti cedit, si quidem corpus simplex fuerit: Quod enim ex pluribus constat, aut sese contingentibus, sicut tritici aceruus: aut inuicem implicatis, vt lana, pili, simul & cedere potest, nec tamen esse molle.

Rarefacientia.

Rarefacientia, ἀραιωτικά, siue διαφορυντικά, resoluētia, dicuntur, quæ cutis poros dilatant, & partium substantiam tenuiorem rarioremque reddunt. Modicè calida hæc natura sunt, & tenuium partium, ac quàm minimum resiccant, vt Chamæmelum, Althæa. Caliditas siquidem excedens non rarefacit, sed adurit, & per adustionem condensat & resiccatur: Moderata caliditas vias aperit, & in profundum per substantiæ tenuitatem penetrat, ac dolores lenit.

Rarum.

Rarum autē dicitur, cuius partes spatiis inanibus interceptæ sunt, vt sponsia, pumex, &c. E contra verò densum est, cui nulla inania sunt spatia aut patentes pori, sed partes cōpactæ.

Densum.

Condensantia, πυκνωτικά, rarefacientibus contraria sunt, poros contrahunt, & rara humidaque increassant, solidioraque reddunt. Talia existunt quæ refrigerant, non terrena tamen, nec aërea, sed aquea, & nihil aut exiguum omninò adstringunt. Debiliter enim hæc contrahunt & constringunt, nimirum propter mollietatem, vt Semperuiuum, portulaca, &c.

Aperientia.

Aperientia, ἀνασφραγτικά, vaporum oscula referant, & aperiunt, crassiorum sunt partium, calida, actia, & mordacia, vt, Cyclaminus, allia, cape.

Conspiciantia.

Conspiciantia, σπινωτικά, quæ & Contrahentia, Occludentia, ac Constringentia dicuntur,

tur, oscula concludunt; & sensibiles excretiones cohibent; frigida sunt, crassarumque partium, & quidem citra acrimoniam: ut, bolus armenia, & terrenorum corporum complura. Quæ etenim valenter constipare & constringere debent, robur quoddam renitens ac durius habere oportet, quod crassa & terrestris substantia confert.

Attrahentia, ἐλκυστικά, ἐπισπαστικά, ex alto succos euocant & extrahunt; calida sunt & tenuium partium. Attrahit siquidem calidum, & quidem quod coniunctam habet partium tenuem essentiam vehementius. Moderatè autem attrahunt calida & sicca secundo ordine: potentius quæ tertij sunt ordinis: maximè verò quæ quarto ordine calida; pro ratione enim caloris fit attractio. Est autem attrahentium duplex materia, auctore Galeno, vna διυγνής, hoc est, spontè nata, siue quæ talis ex seipsa est; altera verò ex putredine arescente generationem sortita. Spontè nata, ut Dictamni essentia, Thapsiæ, Sagapeni, &c.

Ex putrefactione, qualis est fermenti & nonnullorum fimorum essentia, ut fimi columbini, non tamen omnium. Sunt verò & attrahentia quædam, quæ à totius essentia similitudine, non à qualitate manifesta: talia sunt omnia purgantia medicamenta, & quædam alexiteria, quæ ad medicamenta pertinent, ad quartas facultates relata.

Repercutientia, ἀπορρηκτικά, in altum sibi occurrentes succos repellunt: frigida sunt, & crassarum partium. Frigidum siquidem repellit, quod, cum vnâ coniunctam crassitudinem partium obtinet, etiam violentius propellit; qualia sunt acerba & austera: ut omphacium, balauftium, malicorium, &c. Repellunt verò & Adstringentia, præsertim, quæ à partium tenuitate adiuuantur, ut è nucum iuglandium corticibus expressus succus, maximè valideque adstringens, qui tenuissimam esse substantiam ostenditur: Adstrictionem siquidem tenuitas substantia adiuuat quàm maximè, alia etenim adstringentia, ob substantia crassitiem, facile in altum penetrare non possunt: dum viam sibi ad interiora etiam præcludunt.

Abstergentia, ὑποκαθάρτικα, siue detergentia, lentos, glutinosos humores in superficie, cutis poris, vel etiam vlcibus adhærescentes, cluunt atque extergunt. vim habent exsiccandi cum tenuitate substantia; nec refert calida sint an frigida, neutra enim qualitas actionem impedit, nisi excesserit. Nam abstergunt frigida, veluti hordeum, limonum succus, Telephium: item & calida, ut mel, sacharum, & alia.

Expurgantia, ἐκκαθάρτικα, quæ & Galeno ἐκφρακτικά, id est, ab infarctu liberantia, obstructions tollentia, siue, ut vulgò, deopilantia, non tam poros cutis, quàm interiorum viscerum meatus expurgant: ut iocinoris, lienis, venaarum: qualia sunt, Nitrum, abrotonum, lupini, & cætera nitrosa, & amara, etiam si exiguum adstringant. Sunt hæc substantia ratione ab abstergentibus minimè diuersa, sed ratione maioris & minoris differunt: Nam quæ poros & meatus internos expurgant, tenuiorum magis sunt partium, ac moderatè calida; ut nitrosa & amara. Iam & quæ cuti exterius imposita, sordes siue in cute siue in vlcibus extergunt, adstringendi facultate destituuntur: intrinsecus verò assumpta, etiam si adiuncta quædam adstrictio, possunt tamen sic nihilominus quoque magnos purgare abstergereque meatus, cuiusmodi in visceribus & vasibus sunt. Nam foris meatus exigui prius ab adstrictione occluduntur, quàm probè queant expurgari. At quæ circa ventrem partes omnes, quæque in iocinore, liene, aliisque visceribus, cum maximos in se meatus habeant, maius accipiunt commodum ex vasorum corroboratone (quod per adstrictionem fit) quàm propter osculorum exiguitatem aut angustiam lædantur. Proinde interius absinthium expurgare potest: foris verò extergere nequit. Attenuantia, λεπτυντικά, siue extenuantia, huiusmodi omnia sunt expurgantia, calida quidem etiam ac tenuiorum partium. Protinus etenim expurgantibus & obstructions expedientibus inest, ut crassos humores ac lentos extenuandi vim habeant: auctore Galeno. Illinentia, ἐμπλαστικά, abstergentibus omninò contraria sunt. cutis enim poris illita tenaciter inhaerent, eosdemque opplent ac obstruunt; veluti pingua, glutinosa, & terrestria acrimonia & asperitate carentia; ut adipēs, oleum, resina, butyrum, lytargyrium, bolus, creta, farinae addito liquore: item & aloë, quod foris admotum, emplasticeam & substantiam & facultatem obtinet; intrò verò assumptum amaritudine sua expurgat & aperit: Non desideratur in his calor aut siccitas, sed substantia, qualem diximus, essentia.

Obstruentia, siue ἐμφορητικά, hæc eadem sunt, & παχυντικά, incrassantia: Nam veluti detergentia atque expurgantia poros ac meatus ab obstructione liberant, sic hæc eosdem obstruunt atque infarciunt; & crassos lentosque corporis succos reddunt.

Dolores sopientia ac sedantia duo sunt: quædam enim reuera talia, ut ἀνόδυνα & παρηγορητικά vocata: alia tantum, sed improprie, dicuntur, Νάρκητικά videlicet; veluti si quis hominem mortuum anodynon dicat, quia dolore vacet.

Qua autem reuera ἀνόδυνα aut παρηγορητικά, partium sunt tenuium, ac moderatè admodum calida, non multò quàm temperata calidiora; ex primo nempe ordine excalfaci-

Attrahentia.

Repercutientia.

Abstergentia.

Expurgantia.

Attenuantia.

Emplasticea.

Obstruentia.

Incrassantia.

Dolores sopientia.

Anodyna.

tium, ac ἀειωνία, siue rarefacientia. Hæc enim quicquid in partibus dolore vexatis, siue acrium, siue lentorum, aut crassorum tenuibus poris infarctorum humorum inhæret: vel etiam quicquid vaporosi, crassi, aut frigidi spiritus exitum non inuenientis inclusum est, euacuant, digerunt, rarefaciunt, extenuant, concoquunt, & æquabile reddunt, vt flos Chamæmeli, lac tepidum, & oleum anethinum; Galeno teste.

Narcotica.

Narcotica. Ναρκοτικά, haud propriè dolores mitigant, nec dolorum causas auferunt, sed partes frigore suo stupefaciunt: Est autem stupor paulò minus quàm insensibilitas aut sensus priuatio. Hæc eadem verò & ὕπνωσις, id est, somnum conciliantia siue somnifica, ac χαταφθεύει, siue grauem soporem epota adferunt.

Refrigerant autem hæc omnia vehementer, ac quarto quidem ordine, Galeno veteribusque aliis testibus, sic vt non modò sensum obtupefaciant, sed & si paulò liberalius ebiantur assumantur, mortem adferant: qualia sunt opium, hyoscyamus, mandragoras. Videntur tamen non tam sola qualitate extremè & quarto ordine frigida hæc efficere, sed & à substantiæ quadam proprietate ac essentia concurrente præstare. Nam frigidorum multorum qualitates sepe numero calidorum adiectione cōtemperatè obtunduntur, sic vt nulla aut exigua refrigeratio ab his sentiat. Opij autem & nonnullorum similium stupefaciendi facultas vehementer etiam calidorum permixtione exiguum admodum reprimitur. Philonis Antidotus omnem dolorem Opij ac feminis Hyoscyami facultate stupefaciendo lenit, tamen si Euphorbium, piper, pyrethrum, aliaque calida admittat, adeò vt & gustu acris & feruida sentiat: nec verò & atate aut temporis diuturnitate Opij ac Hyoscyami vis in hac compositione superatur. quæ inuincibilem ferè horum stupefacientium facultatem ostendere videntur, & haud à sola qualitate frigida, sed & à substantiæ essentia stupefaciendi potentiam his adesse: frigida siquidem qualitas atate & lapsu temporis calidorum mixtura superari potest: quæ verò à tota substantia, non ita facile edomari: Iam & Opium amaritudinis nonnullæ particeps est, quæ ipsum ex differentiis naturæ partibus cōstare ostendit, nec omnes extremè frigidas esse. relinquitur ab essentia substantiæ, stupefaciendi quoque vim cōmunicari, nec à sola extremè frigida qualitate proficisci.

Rubefacientia.

Φοινισμοί.
εὐαντισμοί.
Εσχάρωσις.

Contraria autem Anodynis sunt, quæcunque dolores excitant, qualia sunt quæ calefaciunt ac vnitatem dissoluunt, veluti cutim rubefacientia, ac vesicas excitantia; vt sunt nasturtium, sinapi, sterus columbinum, præsertim syluestrium, euphorbium, cantharides, ranunculi, alij nuclei; ex quibus φοινισμοί & εὐαντισμοί dicti conficiuntur. quæ ἀμυκτηὰ & μετὰ σούρησιν quoque appellantur. Huius generis, sed calidiora, ἐσχάρωσις, quæ caustica siue vrentia sunt, & ἐσχάρωσις, hoc est, crustas cauterij ritu cum dolore efficiunt. Sunt autem Escharotica non modò ordine quarto calida ac sicca, sed etiam consistentia crassa, & idcirco cuiusque inhærent parti, stipitis modo infixæ ipsam excruciant: vt calx viua.

Septica.

His similia essent σήπις, vehementer quoque calida ac sicca, nisi partium essent tenuium, omninoque tenuem haberent consistentiam; quæ & idcirco cum exiguo tum dolore tum morfu, aut etiam citra doloris sensum partem eliquant. Vocantur autem hæc Septica, hoc est, putrefacientia, appellatione haud propria. verè enim Septica calefaciunt & humectant. efficit autem symptomatis similitudo vt sic quoque appellantur.

Multis autem modis corrumpi quid potest: siquidem quæ nimio plus refrigerata sunt, aut excalfacta, tum exsiccata aut humectata, ea omnia corrumpuntur: Non tamen quicquid corrumpitur, σήπις, hoc est, putrescere dicitur, sed quibus id cum foetore accidit.

Medicamina autem, quæ Septica dicuntur, sunt Auripigmentum, Sandaraca, Chrysocola, Pityocampe, Aconitum, &c. Et de secundis facultatibus quidem huc vsque; ad Terti-

De Tertiis facultatibus. CAP. VII.

TERTIÆ facultates non ex primis modò consistunt: sed & vltius progrediendo, ex iis quoque, quas ad secundas referre contingit, sic vt ex vtrorumque mixtura consequi videantur. veluti narcotica absque morfu desiccant & adstringunt: siccare quidem ad primas: adstringere verò ad secundas refertur. Sunt autem ex tertijs generis facultatibus quæcunque, maturant, suppurant, carnem ingenerant, conglutinant, cicatricem inducunt, callum gi-gnunt, vrinam mouent, menses euocant, secundas & foetus excutiant, tussim sedant, lac generant, genituram gi-gnunt ac extinguunt.

Pus mouentia.

Pus mouentia, ὀσπύρις, siue ἐκπύρις, suppurantia, humorem in tumoribus consistentem, carnemque contusam in pus conuertunt. moderatè calida sunt, & emollientibus (vt suprà ostendimus) proxima, sed tamen hoc differunt, quòd emplasticam vnà facultatem habeant poros obstruentem; caloris substantiam augent, qualitatem non intendunt. Appellamus verò hæc eadem & Maturantia siue πύρις.

Σαρ-

Σαρκοπικὰ, quæ in vlcere cauo carnem gignunt, & sinus implent, sicca sunt primo ordine, modicè & absque mōsfu detergunt, citraque adstrictionem: vt hordei farina, thus.

Conglutinantia, siue κολλητικὰ, siccant ordine secundo ferè, & medio modo se habent ad ea quæ carnem ingenerant, ac cicatricem inducunt; non abstergunt, sed adstringunt, prohibentque ne quid humoris labris vulnerum (quibus peculiariter adhibentur) obueniat. Non solum autè ad congutinanda cructa vulnera, sed ad fistulas, sinus, vetustaq. vlcera vsurpatur. Συμφορικὰ autem & hæc dicuntur, tum & τραυματικὰ, ac subinde ἐπαιμια, quod recentibus & adhuc cruentis vulneribus adhibeantur.

Ἐπυλωτικὰ, cicatricem inducentia, validè citra morsum resiccant & adstringunt, quod in carne humidum absorbent, ipsamque contrahunt, & tenui callo cuti persimili contegunt, quamobrem magis siccare hæc, quàm quæ carnem gignunt, aut vulnera congutinant, necessarium; carnem siquidem constriquant, contrahant, contipent, & calli instar indurent oportet, alioqui cicatricem non inducunt.

Est verò & aliud ἐπυλωτικῶν genus, quod excrecentè carnem adimit, natura acré ac mordax: hoc καθερετικόν, id est, detractorium propriè dicitur Galeno; huiusque vsus ad inducendâ vlceribus excrecentibus cicatricè: additur à nonnullis & Tertiū citra adstrictionē resiccans.

Προσθητικὰ, callum gignentia, ossa fracta ferruminant, ac vniunt. vniuntur autem inter medio callo. Callus autem neque os, neque caro est, sed inter vtrumque ambigit: corpus durum, siccum, album, ossa coniungens: Nam cum ossis fracti partes inter se propter siccitatem coalescere nequeant, natura eas callo, circa oras fracturæ cōsistente, quasi vinculo colligat.

Adiuuant autem ad huius generationem & victus ratio conueniens, tum & medicamenta foris admota, quæ emplastica sunt & modicè calida.

Διουρητικὰ appellantur medicamenta, quæ vrinæ promouent ac prouocant. Sunt autem hæc non vniusmodi: Quadam enim per accidens: alia propriè: tertia medio quodam inter vtrique modo, & per accidens videlicet & propriè vrinam ciunt.

Per accidens diuretica, humida, liquida, & consistentiæ tenuis, facilè penetrantia sunt: quamobrem cum facilè ac citò per vias vrinæ deferat̃ur descendantque, Diuretica appellat̃ur: vt sunt aquæ purissimæ, ac leuissimæ, vinum album, tenue, & pauciferum, hordei tenuius ac dilutius decoctum, &c. quæ quidem vrinæ copiam adaugent, sed nec meatus aperiunt, nec crassa, (quod propriè diuretica) attenuant: quandoque tamen si quæ in viis vrinæ hærent, vel quæ propter vrinæ paucitatem, vel defectum descendere nequeunt, expellunt atq. educunt.

Proxima sunt, quæ & propriè & per accidens simul vrinam mouent: mediocrem hæc expurgandi atque attenuandi vim habent, & meatus aperiendo liberum vrinæ transitum ad descensum procurant. Talia autem nonnulla etiam frigida, sed tenuium partium sunt; veluti Solani vesicarij fructus, melonum, peponum, aliorumque cucumerariorum femina, graminis radices, quæ vrinæ clementer prouocant, & in viis hærentia non rarè expellunt. quamobrem & propriè diuretica dici queunt, tametsi & quandoque per accidens hoc præstent: Quando etenim calor aliquis nimius atque excedens venas occupat, serosam humiditatem resoluens, aut aliò abducens; tum frigida huiuscemodi, cum calorem contemperant, efficiunt, vt facilius humores à renibus attrahantur, perque vesicam descendant.

Quæ autem propriè διουρητικὰ, meatus expurgant, vias aperiunt, crassos humores, atque ipsum sanguinem extenuant ac diffundunt, quodque extenuatum est, à crassioribus partibus fecernunt, quod facilè deinde renes attrahunt, & per vrinarios meatus demittunt.

Huius autem generis Diuretica intensè calida sunt ac sicca, ordine nempe tertio, acria, & tenuis admodum substantiæ: vt sunt femina apij, petroselinij, fœniculi, dauci, agrioselinij, sefeleos, saxifragiæ; non modò femina, sed & radices, & alia similia, à quibus humores & sanguis non extenuantur duntaxat, sed & funditur, siue vt Græcè χεῖται, ac fecernitur, non secus quàm à coagulo, quod serosum ac tenue in lacte seorsum segregatur, crasso in se coacto ac exactè vnito. Horum itaque natura excalfactoria, exsiccatoria, tum & συναπτικὴ siue secretoria, & ἀσπυκτικὴ, id est, coactoria est.

Existimantur hæc eadem & λιθῶν ἑυπητικὰ, λιβῶν τρυπητικὰ, siue calculum comminuentia & frangentia. nulla tamen reuera calculum comminuentia reperiuntur, nisi quæ cohærentes arenulas lentis viscidisq. humoribus, veluti glutino vnitæ, dissolunt, separant, ac expellunt. Nec enim durus calculus vllis medicamentis comminui potest, qui renibus inhæret; multò verò etiam minus is qui vesicam occupat; vtrunque multa circumferantur, quæ tale aliquid promittunt: Quæ si acria sunt, & ex propriè appellatis diureticis, non modò calculum non comminuunt, sed è conuerso ad eius generationem faciunt. Tenuē etenim segregantes, crassum cogunt, & excedente calore excoctum in calculum conuertunt. Quod si verò ex temperatis aut frigidis ac mediis diureticis sint, nec hæc cum comminuere queunt: Siquidem quod ex materia terrea lento viscidoque humore per-

mixta

mixta intenso calore induratum, veluti calculus est, id nec calido nec frigido dissolui potest: tritura tantummodo comminui ac atteri potest. Dura namque corpora ab inuicem, & ab asperis atteruntur. Nullum autem est, quod intra corpus assumptum, asperitate sua calculum atterere aut comminueret. Tamen si enim lapis spongia, & similia alia aspera, hunc in scopum à nonnullis exhibentur, nullatenus tamen ad renes aut vesicam perueniunt, cum eò liquida tantum deferantur.

Lithonryptica idcirco ac calculum comminuentia ea tantum vere sunt, quæ coherentes arenulas dissoluere ac expellere queunt. & talia quidem sunt diuretica quædam calida ac sicca tenuiumque partium, acria quoque, sed remissius & simul amaritudinis nonnihil obtinentia, ut Virga aurea, quæ crudos lentosque humores, vrinarios meatus obstruentes, expurgat, & arenulas coherentes dissoluit.

Menses euocantia.

Quæ menses euocant, siue ἐμμησίων ἀγορεύουσα, calida sint, ac tenuium partium oportet, ut crudos humores concoquant, crassos verò ac lentos attenuare ac incidere valeant, & meatus expurgando ab obstructione liberare: qualia sunt omnia propriè diuretica, quæ mensium expurgationem etiam promouent. Quòd si verò eadem graucolentia aut amara, hoc præstantiora & efficaciora futura. Graucolentia siquidem vterum deorsum deprimunt: veluti suauè odorata sursum trahunt; At sursum trahentia ad mensium remoram faciunt: deorsum verò deprimētia eisdem ciunt, veluti Ruta, parthenium, chalbanum, succus medicus, castorium, & alia similia. Amara verò etiam valentius quàm alia menses euocant, quia magis expurgant, si quidem cum tenuitate substantiæ & acrimonia coniunctis, talia fuerint. veluti sabina, aristolochiæ omnes, Myrrha, & similia; talia enim crassa attenuant atque diffundunt, vias ac orificia venarum potenter expurgant.

Secundas expellētia.

Sunt verò & alia, quæ menses, sed per accidens, promouent: veluti quæ corpus longo morbo aut aliàs extenuatum reficiunt: aut quæ idipsum nimio calore resiccatum refrigerant ac humectant. Cum enim ob sanguinis inopiæ aut paucitatem, menses prodire nequeant, corpus ali & optimis alimentis sanguinis copia augeri debet. vbi verò caliditas adurēs ac resiccās sanguinē absumit, frigidis ac humidis caliditas siccitatisq. reperienda, & ad temperiē sanguis reuocandus, ut tenuior, aptiorq. ad fluxiones reddatur.

Byzonia.

Quæ verò ῥόβητα, siue δυνάμεις, id est, secundas à partu relictas expellunt, nec non & fetus mortuos, eadem sunt cum iis quæ mensium purgationes procurant. potissimum quæ potentiora, calida nempe, tenuium partium, graucolentia, ac cum acrimonia amara, præsertim si in maiore quantitate & frequentius propinentur.

Byzonia Galenus diureticis ac menses mouentibus annumerat. Sunt autem hæc, eodem auctore, duorum generum, quædam tussim sedant, alia prouocant: Quæ etenim ad crassos humores è thorace excreandos faciunt, tussim vnà excitant: econtrà, quæ tenues humores incrassant, eandem sedant. Nam quæ excernuntur, ea cum tussi & excussi aëris impetu expelluntur. Calida autem & tenuium partium, ac extenuandi naturam habent, quæ ad crassum excrementorum thoracis expurgationem adiuuant; ut hyssopus, scabiosa, marrubium, Iridis ac helenij radices.

Sunt tamen & alia quædam mediocriter thoracem expurgantia, non multum calida, nec impense sicca, sed nonnihil humectantia, vel saltem, quæ exasperata sunt, lenientia, ut sunt glycyrrhiza, vix passæ, carica & similia dulcia, quæ resiccatibus subinde præstant: longe siquidem commodius è thorace excremēta humidis quàm siccis educuntur.

Conueniunt etiam thoraci ac pulmonibus medijs generis diuretica, quæ si frigida sunt, tenues humores incrassant, & tussim sedant, ut sunt Cucumerariorum semina, nuclei nucum pinearum, & similia. Præcipuè tamen tenues humores incrassant, ac tussim sedant, narcoticam vim obtinentia, veluti Papaueris codia, ex quibus variæ compositiones apud Galenum lib. vii. de med. secundum loca. tussim sedantes.

Lac generantia.

Lactis ac feminis effeëtrices facultates partim in alimentis; partim in medicamentis, Galeno teste, sunt. Lactis quidem generationem promouet cibus plenior & ἡλικία, siue boni succi, & paulò quidem calidior ac sicciior, si pituitosus sanguis ac frigidior sit: humidior verò ac minus calidus, si bilis infesta. Medicamenta autem lac prouocantia tenuium quoque partium, ac calida, & iis, quæ vrinæ propriè mouent, affinia atque vicina, sed tamen mitissima, ut anisi & anethi semina, feniculi verò non modò semen, sed & succus. Vehementiora, & quæ menses euocant, lactis generationem impediunt. Nam quibus menses feruntur, his in mamillis lac nullum aut exiguum admodum colligitur.

Semen generantia.

Semen autem generat, præter alimenta optimi succi, & quæcunque sanguinis copiam augent, etiam calida non admodum sicca, sed flatuosa: ut, bulbi, legumina pleraque, orchies, eruca. Et hæcenus quidem de his, quæ ad tertij generis facultates referri contingit.

De Quartis facultatibus. CAP. VIII.

DIFFERENTES ac valde dissimiles quartæ dictæ facultates à superioribus sunt: Non etenim ex primarum qualitatum aliqua dependent: neque secundis aut tertiis succedunt, sed

sed substantiæ siue essentia proprietatem consequuntur. Sola autem experientia tales deprehenduntur; neque alia ratione cognosci queunt. veluti quoddam magnes ferrum ad se pertrahat, attractumque retineat, & quoddam vires eius alio debilitentur, nulla adinuenit ratio, sed sola observatio ostendit. Eodem modo & quoddam succino attritu calfacto, paleæ adducantur, nec ratione vlla cognitum: sic & nec multorum aliorum, quæ à substantiæ ac essentia suæ singulari proprietate vires suas exercent. Atque idcirco occulta, specificæ, & latentes appellantur facultates. Ac tales quidem omnium sunt ferarum, & ἰοβόλων ζώων, siue venenum eiacularantium animalium: tum & eorum quæ δηλητήρια, siue venena appellantur & sunt. Quæ non manifestis, aut ratione naturali perceptibilibus qualitatibus, sed latente & occulta vi mortifera sunt. Animalia quidem venenata morsu, ictu, punctura, vel etiam attractu; Venena verò si intra corpus assumantur. Quorum singula vti diuersas obtinent proprietates, sic & diuersimode homini perniciem adferunt. Et ferarum numero, Aspis lethalem soporem adfert, & cito hominem tollit. Vipera ictum dolores, rigores, biliosi vomitus, sitis, & alia grauissima sequuntur symptomata: sic & amphibena, cerastis, dipfasis, σπιδονος, Dryini, & aliorum. Ab hamorrhoo demorsis sanguis ab omni parte profluit. Scorpis, scolopendræ, laceratæ, phalangia, & reliqua eius generis, suis quoque modis nocent. Rabidi canis morsum Hydrophobia consequitur. Inter venena siue deleteria quæ assumuntur, Cantharides vesicæ maximè incommodant: Lepus marinus pulmonem exulcerat: Cerebrum carti siue felis homines furentes efficit. Metallica, vt Cerussa, argenti spuma, stibium siue antimonium, argentum viuum quocunque tandem modo apparatus, & pleraque alia, mortifera etiam, sed diuersis modis: quædam quoque citius, alia tardius interimunt. Similiter quoque & lethifera stirpes, quæ non eodem omnes modo homini perniciosa.

Animalia
venena eiacularantia.

Venena.

Quæcumque verò venenis & venenatis ictibus medentur, substantiæ specificæ proprietati hoc quoque acceptum debent. Sunt autem genere duplicia, Theriaca scilicet & Alexipharmaca.

Theriaca propriè dicuntur, quæcumque venenatis animalibus, eorumque malignitati resistunt. Nomen à ἰερίοις habent, quæ θήρια Græcis dicuntur, quo nomine omnia animalia venenum eiacularantia comprehenduntur. Ab his medicamenta quæcumque, siue simplicia, siue composita, quæ ferarum venenum eiacularantium moribus, ictibus, & plagis medentur, Σμελιὰ appellantur. Horum autem quædam feras malignas & serpentes venenatos suffitu, in stratu, aut illitu fugant: alia ab his malè habentes sanitati restitunt, & vt ictus, morsus, aut punctura innocua euadant, præstant.

Theriaca.

Ex illorum genere sunt ἀνιδόμματα ac Ἀποτομία, quæ appensa aut alligata venenatorum insidias arcent, & non modò venena, sed & incantamenta magica inefficacia reddunt. Exemplum apud multos auctores complurima extant. Succinum pro amuleto infantibus alligari: Corallium in domo inuidiam omnem amoliri: arecentem scyllam in limine vestibuli suspensam malefactorum introitum depellere, Plinius præter alia multa refert. Galenus lib. 11. de medic. secundum loca pleraque recenset, quæ coronæ modo capiti imposita dolores leniunt.

Αποτομία.

Dicuntur hæc Latinis Amuleta ab amolendo, quoddam scilicet venena & maleficia arceant: Appellantur verò & Ἀλεξιθήρια, quandoque & amuleta.

Amuleta.

Alexipharmaca nominantur, quæ aduersus venena & deleteria pharmaca adhibentur, non quidem extrinsecus corpori apposita aut admota, sed intro assumpta. Eadem existimantur & Ἀλεξιθήρια dici, sed Hippocrati Ἀλεξιθήρια sunt contra ferarum morsus remedia.

Αλεξιθήρια.

Cum venenis affinitatem habent multà Cathartica, propriè quidem ita nuncupata, nam si in iis propinandis modus aut mensura excedatur, non modò vehementer nocent, sed & è vita hominem subinde tollunt. Dicuntur autem Cathartica dupliciter:

Generaliter quidem ea omnia, quæ quouis excrementa expurgant in modo, vt sunt diuretica, expectorantia, menses mouentia, & cætera quæ crassos humores attenuant, meatus obstruktionem liberant, & vias aperiunt: de quibus, vbi de tertiis facultatibus.

Minus verò generaliter κριζήρον, id est, per excellentiam Cathartica vocantur, per inferiorem ventrem & vomitum purgantia, quæ propriè καθαρικά, & non qualitatum, quæ ipsis καθαρικά infunt, vi aut potentia, sed totius suæ substantiæ proprietate ac similitudine familiarem si bi humorem attrahunt & educunt.

Succedunt Catharticis, quæ inter se vel maximè conueniunt, vel admodum dissentiunt. Nam quæ in multis rebus discordia aut concordia reperitur, haud aliunde quam ex substantiæ essentia prouenit. Græci discordiam Ἀντιπάθειαν, id est, dissensionem: Concordiam συμπάθειαν, id est, consensum vocant: Plinius odium & amicitiam nominat. Hæc autem non modò in animantibus, sed & in stirpibus aliisque sensu carentibus obseruantur. Apud varios scriptores exempla non pauca reperiuntur, quæ molestum foret hic referre: satis visum fuit nonnulla attulisse, quæ amicitia & odij in stirpibus testimonium exhibeant.

Quæ inuicem consensum, aut dissensionem.

Pernicialia brassicæ cum vite odia: si etenim contigerit brassicam iuxta vitem plantari, farmentum vitis augefcens, ac brassicæ appropinquans, non amplius rectè procedit, sed retrò vertitur: Sic & brassica, dum coquitur, si vinum instilletur, de cætero non coquitur, & color eius corrumpitur. Ex multo vino etiam non inebriatur, qui crudam brassicam præsumpserit.

Amica viti vlmus est, cuius amplexu viuunt & feliciter adolefcunt.

Quercus & Olea tam pertinaci odio dissidēt, vt altera in alteri^o scrobe depacta moriatur.

Filix non renascitur harundine secta, aut exarata vomeri harundine imposita: similiter & harundo intercidit, si exaretur filice vomeri alligata. Inter harundinem verò & Asparagos amicitia, nusquam enim quàm in harundinetis latiores Asparagi.

Amica quoque sunt Myrtus & Olea: item Ficus, & Olea.

Qua parti
alicui pro-
sunt aut
nocent.

Referuntur verò ad quartas facultates, tum etiā ad superiores consentientes aut dissensionem, omnes, quæ vni alicui humani corporis parti vel nocent vel prosunt. Siquidem propter singularem & specificam à substantiæ essentia proprietatem, & dissensionem aut cōsensionem, vni parti magis quàm reliquis noxam inferunt vel benefaciunt. Quod Galenus lib. i. de med. secundum genera, exemplo Cantharidum & leporis marini ostendit. Cātharides enim intrā assumptæ, reliquis partibus per quas transeunt illeis, vesicam præcipuè exulcerant: Lepus marinus pulmōni tantummodò infestus, quamuis per alia membra mollia transeat. Sic & Betonica, Stœcas, Maiorana, & quædam aliæ capiti viles: Tusilago, scabiosa, hyssopus pectori & pulmōni: Eupatorium tum & hepatorium iocinori: licni asplenion: renibus glycyrrhiza, virga aurea, vtero pulegium, & arthemisia, & aliæ tum his, tum aliis partibus.

Et sufficiant hæc de facultatibus; nunc quo modo ac ratione ad cognitionem facultatum perueniri queat, occurrit docendum.

Quibus modis cognoscenda facultates stirpium, & primum per odorem. CAP. IX.

Odor.

COGNOSCUNTUR simplicium medicamentorum & stirpium facultates experientia quidem, tum & gustu, ac sapore: Ex odore quoque de his iudicari posse apparet. Recentiorum nonnulli ex signaturis siue signaculis, aut *χαρακτηρισμοῖς*, quæ subinde stirpibus à natura indita sunt, de facultatibus, maximè quartis, iudicium rectè fieri autumant.

Sensibilem autem gratia, odoris sensum Deus Opt. Max. creauit; sed tamen de temperatura coniecturam aut iudicium facere, non perinde tutum per odorem, ac ex gustu, vt Galenus ait: Sunt tamen quædam, quæ vt sapores nos afficiant. siquidem acida omnia, & præsertim acerum, odoratum mouet: item & acria, vt allium, & cepe, quæ non gustum modò, sed & odoratum offendunt ac mordicant. Sic in nonnullis propemodum similis odoris sensus, sensui gustus; verum hoc in admodum paucis contingit. Quandoque etiam citra gustum ex solo odore quarundam rerum qualitates cognoscuntur, veluti fimi & aliorum foetidorum, quæ gustare nemo aggreditur. sic & edulia putrilagine corrupta, odore solo offendunt; & ne gustare quidem quisquam ea dignatur; sed protinus abiicit, odoratum soli fidem habens. Non tamen idcirco per odorem qualitates multorum aliorum deprehenduntur.

Maxima autem potissimaque causa, quamobrem ex odore nihil euidens iudicari queat, substantiæ est inæqualitas, corpora enim pleraque dissimili sunt consistentia, de quarum singularum partium temperamento odor non iudicat, veluti Gal. lib. iiii. de simp. med. facultatibus, exemplo Rosæ latius ostendit. Cæterum rerum odorabilem vaporosa est substantia, recta ergo ratione, quæcunque odorata eadem & calida, vaporum enim copia à calore prouenit. Auicenna autem odores non modò à caliditate, sed & frigiditate prouenire ait, & bene olentes, & à quibus sentitur mordicatio, calidos esse; illos verò qui acetum redolent, frigidos. Odorum autem quidam grati, *εὐαῖδες*, ac suaueolentes, qui cerebri spiritui familiares: alij graueolentes, siue *δυσώδεις*, cerebri spiritui non familiares. Dissident hi multis inter se differentiis, sed ipsis non sunt, vt saporibus, nomina imposita. Quæcunque autem odorata, eadem & tenuium partium, sed nonnulla amplius, nonnulla minus. Quæ autem odore destituuntur, crassæ sunt essentia, vt salsa & austera, à quibus si quid defluit, paucum est & crassum, & mole sua veluti terreum, ac proinde per inspirationem in cerebrum non incidens.

De Saporibus. CAP. X.

Acris sa-
por.

SAPORES ex quibus de stirpium, tum & aliorum simplicium temperamento ac facultatibus iudicari, & certius quàm ex odoribus, potest, nouem sunt: Tres calidi; acris, amarus, & salus: tres frigidi; acerbus, austerus, & acidus: tres medij temperamenti; dulcis, vinctuosus, & insipidus. Acris, *σπυρς*, sapor acutus est, linguam & os mordicat, pungit, ac insigniter exalfacit: interdum etiam fauces ferit, & quasi vrit, qualis est piperis, pyrethri, euphorbij,

bij, item nasturtij, sinapios, allij, ac cepe. Eorum autem quæ acria, quædam esui apta: alia minimè. Horum verò nonnulla simpliciter medicamenta: alia nociua si assumantur aut mortifera.

Quæ verò citra humiditatem, cum tenuitate substantiæ infra tertium exsiccandi consistunt gradum, medicamentosa sunt: ut *διουρητικά*, id est, urinam prouocantia: quæ sudores mouent ac ciunt: ac quæcunque incidendi ac per halitum digerendi vim habent.

Ex horum genere quoque, sputi è thorace ac pulmone excreationem adiuuantia, mensesque promouentia. Sed tertium caloris ordinem excedentia, acria & vnà crassioris essentia, caustica sunt, & aut vesicas excitant, aut crustas moluntur, ut Cantharis, Ranunculus, Chamælea, &c. & si tota substantia animanti aduersentur, *σηπτικά*, id est, putrefaciencia ac *δυσήθηλα* sunt. Amarus, *πικρὸς*, sapor, minus quàm acris calidus est, insuauis ac tristis, gustum diuellit, veluti qui in Aloë, absinthio, colocynthide, gratiola, & id genus aliis sentitur. Crassa autem huius est materia & terrena.

Amara omnia idcirco calida sicca ac terrestria: resiccandi, extergendi, meatusque expurgandi vim habent, ac quia desiccando superuacuos humores absorbent, putredinibus resistunt, ac dulcedini aduersantur, quæ fouendo humores, putredinis parens est.

Salsus, *ἄλμυρὸς*, sapor, calidam quoque facultatem habet, sed mitiorem: siccitatem verò fatis intensam, cineri, ut Galenus ait, assimilem: Non admodum linguam calcificat, sed siccando abstergit, expurgatque validè siccando. Hic à sale nomen accepit, in quo elucet. in mediocri materia consistit. Salia hinc moderatè penetrant, incidunt, abstergunt, expurgant, valde siccando tenues ichores & humores absorbent. Adest his obscura quoque quædam adstringendi vis, non tamen linguam contrahens, quæ carnes, pisces, & alia sale condita, constringuntur, densantur ac conseruantur. Quidam tamen sal, altero minus adstringit, atque idcirco vnus melius condita conseruat, quàm alius.

Acerbus sapor, Græcis *στυφνός*, Arabum interpretibus Ponticus, linguam valdè contrahit, & inæqualiter exsiccat exasperat, omnino terrenus frigidusque. Huius saporis sunt pyra immatura, vix acerbæ, corni fructus, &c. Austerus, *αυστρός*, quem Arabum interpretes Stypticum vocant, acerbo finitimus est, sed mitior, minus quoque frigidus aut siccus. hic in Rhoe, galla, & malicorio sentitur, ac in aliis plurimis. Tanta autem huius cum acerbo affinitas, ut plerique inter hos distinctionem nullam fecerint. Vterque refrigerans, resiccans, adstringens, & externam superficiem condensans est. Maioris autem minorisque ratione inter se differunt. Nam Austerus minus siccus, linguam non exasperat, Acerbus verò siccior, humidam linguæ partes valde exasperat. Deponunt autem vtræque, tam acerba quàm austera, suam qualitatem sensum, semper enim quæ veterascunt, vel acridinem quandam, vel dulcedinem asiscunt, abiecta etiam adstrictione. Acerbum autem, auctore Galeno, trifariam exsoluitur, aut incalescens, aut humescens, aut vtrumque simul perferens.

Si calefcat duntaxat, nec sit humidius, nec mollius, sed durum, solum acquirere dulcedinem, veluti castaneæ. Si autem humefcat, & humiditas crassarum sit partium & aquea, austerum euadet: si verò humiditas tenuium partium & aërea, acefcescit. At si pariter humefcat & calefiat, humiditas quidem aquea in dulcedinem: aërea verò trāsibit in pinguedinem.

Acidus, *ὀξύς*, gustum ferit ac penetrat: citra sensum caloris mordicat ac rodit: pollet tenuitate substantiæ, idcirco penetrat. in aceto & omnibus acidis manifestus. Refrigerant autem acida omnia, & tenuitate substantiæ citò ac faciliè penetrant: penetrando ac incidendo acris, medicamentosis, quæ infra tertium ordinem, haud sunt infirmiora, non tamen dissoluant ac dissipant, sed fluxiones altè subeuntis frigoris beneficio repellunt, & siccitate admodum valida, sanguinis eruptiones cohibent ac sistunt.

Dulcis sapor, *γλυκὺς*, suauis ac iucundus oblectat, nulla qualitatis exuperantia molestus, ut in melle & saccharo euidens est. Relaxant autem omnia dulcia, sed minus tamen quàm pingua; aspera leniunt, concoctionem promouent: maturant. Materiæ verò mediocritatem obtinent, & humidam qualitatem nobis familiarem & affinem; temperatè quoque calida sunt. Nullum enim eorum quæ valde dulcia frigidum est: Potest tamen modicè dulce aliquod frigidum esse, cuius aquosa videlicet est substantia. Omnium autem quæ nutriunt communis dulcedo. quicquid enim nutrit, aut plus, aut minus dulce.

Pinguis siue vinctuosus, *λίπηος*, sapor, linguam, orisque partes lentore quodam oblinat, euidens caloris expers, obscuræ dulcedinis subinde particeps: in substantia consistit inter tenuem & crassam mediocri, & humida quidem, non aquea tamen, sed aërea, in calore frigoreque temperata. Pinguem saporem referunt non modò adipes & olea quædam, sed & malua, althæa, lacryma tragacanthæ, & similia. Pingua autem omnia relaxant, emolliunt, humefcunt, exasperata leniunt, oblinunt, ac in suum statum reducunt, & melius quàm

dulcia. ad quorum remississimum gradum pertinent. *Aristo*, id est, qualitatis expertus, insipidus, ac (vt nonnullis placet) exqualis, non tam sapor, quàm saporis omnis priuatio, nulla qualitate gustum afficit: inuenitur in nonnullis fructibus, vt peponibus & cucurbitis; item & in farris ac Tritici generibus. Materia huius crassa, non tamen terrena, aut sicca adstringens, sed humore quodam perfusa, quæ quoniam emplastica est, meatus omnes infarci ac obstruit, exasperata lenit, & dissoluta vnit ac conglutinat. Sunt verò & *ἀραια* dulcibus affinia, sed materia ipsorum paulò crassior & crudior est.

Et totidem quidem simplices sapor, ex quibus de stirpis aut alterius medicamenti temperatura ac substantiæ essentia iudicatur, atque ex his deinde, quibus id secundis ac subinde tertiis facultatibus sit præditum, cognoscitur: quòd, vbi vnica tantum qualitatem gustabilem possidet, haud difficile. Quòd si plures sapor, sentiantur, ex omnibus mistam medicamentum facultatem & actionem edet: veluti Absinthium, quod præter amaritudinem, & adstrictionem habet, vnde & diuersæ substantiæ & facultates ei insunt: ab amaritudine extergendi; ab altera adstringendi ac corroborandi. Sunt autem differentes sapor, quandoque ita inter se confusi, vt nequeant certò medicamenti vim ac facultatem exprimere. Atqui tunc quidem experientia succurrit, qua sola etiam, citra saporum dignotionem, medicamenti cuiusvis facultas reperiri potest. Quam etiam semper adhibere conuenit, etiam si gustu aut ratione facultas cognita videatur aut perspecta. Quandoque siquidem, quæ ratio probauit, experientia redarguit.

De Characterismis siue signaturis.

CAP. XI.

EX characteribus siue signis quæ in stirpibus, aut earum partibus obseruari contingit, ipsarum cognosci facultates posse, à probatis inter veteres auctoribus traditum non reperitur: Nonnullorum posterioris ætatis, & nostri sæculi recentiorum hæc inuenta, aut verius commenta sunt. Qui naturam quòdlibet à se procreatum suis peculiaribus signaturis manifestissimè notasse existimant ac docent; per quas vires & facultates, præsertim occultæ & latentes, certò cognoscantur: haud aliter (vt aiunt) quàm ex inspectione vultus & nonnullarum corporis partium *φυσιογνωμολογία* mores & affectus hominum percipit: Sed Physiognomia ab Aristotele ac aliis veteribus Philosophis probatur: Doctrina verò de signaturis stirpium, à nullo alicuius æstimationis veterum testimonium accepit: deinde tam fluxa & incerta est, vt pro scientia aut doctrina nullatenus habenda videatur.

Signaturæ autem vel in forma, figuræ stirpis aut alicuius eius partis, reperiuntur: vel ex coloribus, aut succis deprehenduntur: aut ex aliis proprietatibus accipiuntur.

Serofulariæ herbæ nodosæ radices extuberantia tubercula habent: Idcirco aduersus serofulas, id est, glandularum duros tumores, qui quandoque in collo, alis, aut inguinibus sentiuntur, Græcis *χρυσάδεα*, tam utiles & efficaces affirmantur, vt etiam vel gestatæ solum (quod vanissimum) prodesse queant. Nec solum ad serofulas, sed ad hæmorrhoidum dolores easdem commendant. Et quidem aduersus *χρυσάδεα* & hæmorrhoides, si imponantur, bene faciunt, quia calidi & sicci temperamenti, ac digerendi vim habent, non quia nodosæ serofulas referant. Si enim propterea conferrent, quòd nodosæ & inæquales, consequens foret, & alias similis figuræ similiter serofulis & hæmorrhoidibus mederi: vt sunt Telephij radices nodos quoque adnatos habentes: item & Polygonati, quæ tuberculis nodosis serofulas referre possunt. neutra tamen istarum herbarum vel ad serofulas, vel ad hæmorrhoides commendatur vel confert.

Chelidonij minoris radicibus veluti oblonga grana adherent, instar hæmorrhoidum foras prominentium; & resiccat ipsa cum radicibus herba hæmorrhoides. An idcirco Ranunculum Illyricum radicibus similem, hæmorrhoidibus quisquam adhibere audebit?

Nucum nucleus contegitur lignoso cortice, veluti cerebrum osseo craneo: ergo omnes nukes cerebro similitudine substantiæ ac essentiæ prodesse, malè consequitur. Nukes tamen myristicæ cerebro & capiti conferunt; sed nukes iuglandes aut auellana nullam capiti vtilitatem præbent, imò non rarò offendunt, præcipuè dum ventriculum grauant.

In folliculis vesicas referentibus gignitur Halicacabi fructus, vesicæ commodus, & vrinas ciens. Alcea vesicaria, Solanum somniferum, Colutea, Nux vesicaria, quorum vel fructus vel semina in folliculis instar vesicarum gignuntur, nihil tale præstant.

Maioris Heliotropij coma, & semen Scorpioidis reflectuntur vt scorpionum cauda, perhibentur à veteribus remedio esse aduersus scorpiones. Calendulæ semen recuruum est, Ornithopodij siliquæ exiguæ caudam scorpionis referunt. quis autem tandem hinc affirmare volet has scorpionibus quoque aduersari?

Lutea

Lutea aduersus morbum Regium facere, ex coloris similitudine persuasum sibi habent, qui signaculis additi sunt. Et sunt quædam quæ profunt: multa verò etiam quorum nullus vel non tutus vsus. Rhabarbarum quidem luteum est, & regium morbum, vitiosos humores per aluum expurgando, curat. idem verò potest & Agaricus totus candidus, qui & subinde vtilior, pituitosos videlicet crassos humores expurgans, meatus fellis obstruentes. Curant verò & multa alia vacuando hunc morbum, quæ nequaquam lutea sunt. Aduersus verò & istum Chelidoniij maioris luteæ radices valent, verum non purgando, sed meatus aperiendo; Commendantur & Conyza, Chrysanthemum, & Bupthalmum, quorum lutei flores. Sunt autem & aliæ multæ, quarum flores lutei, quæ tamen ad Regij morbi curationem non expetuntur, vt Calendula, Verbascum, Virga aurea, Pentaphyllum, Tormentilla, Lysimachion, Elichrysium, Chrysocome, Ageratum, Alteris Attrici species, flore toto luteo, Santolina, Balsamita, & ipsa Lutum herba, tota lutea. Nonnullarum verò haud tutus videtur vsus, Ranunculum siquidem, cuius flores auri luteo relucent colore, nemo facile iæterico propinauerit: nec Armeniaca lutea mala, aut cerea pruna admiserit, multò verò etiam minus Mandragoræ luteos fructus.

Simile est de rubente colore, qui & inter signationes non postremo loco habetur: superioribus temporibus persuasum nonnulli habuerunt, omnia rubra calida esse, propterea quòd colorem viderentur referre ignis, qui rubens apparet: verum horum errorem redarguit Galenus de simp. med. facult. lib. ii. Nostra ætatē existimantur quæcunque rubra sunt adstringere, & sanguinis fluores vndeque reprimere: nec desunt quidem tales plurimæ vt Rosa rubra, Balauistium, Oxyacanthæ acidæ, vulgò Berberis, rubens fructus: item & Corna, Sandali rubentes, Sanguis draconis, Bistorta & Tormentillæ radices, & pleræque aliæ huius coloris, quæ adstringendi ac reprimendi sanguinis floris vi pollent. Veruntamen & alia reperiuntur rubra aut rubro succo prædita dissimilis facultatis. Hyperici, Ascyri, Rutæque hypericoidis succus, qui è foliis attritu exprimitur, sanguinis instar rubet, sanguinem tamen hæc herbæ non supprimunt, sed econtrà eundem per menstrua pellunt. Agrifolij verò, ex cuius cortice Viscum paratur, fructus rubentes, non modò non adstringunt, sed per aluum valenter deiectionem molliuntur.

Eufrasia herba oculis assumpta prodest, & videndi aciem intendit. huius facultatis signaturam in flore reperiunt, qui varietate colorum, oculi colorem referat. haud dissimilis coloris varietas in tricolore viola, illa nempe quæ plurima parte candida (nam in floribus colore diuersitas) reperiuntur, non tamen ad oculorum morbos à quoquam commendata.

Roris Solis herbæ signatura fertur esse humor, qui ipsa meridie, & etiam serius foliolis adherere comperitur: adeò enim tenax humoris hæc herba apparet, vt etiam sub feruentissimo Solis ardore hunc non dimittat: vnde & humidum quoque homini ingenitum ac naturale conseruare ac augere posse, infertur quidem, sed non rectè. Nam quòd rore madida æstuante & vigente Sole, non ex ipsius herbæ humoris tenace proprietate euenit, sed à loci natura, in quo nascitur, accedit: in musco etenim ptouenit, cui aqua subest. Cùm autem ex hac assidue vapores efferantur, non modò huic exiguæ herbæ, sed & ipsi musco humor adheret: eodem siquidem tempore, quo rorem Ros Solis retinet, & Muscus humidus est.

Præter verò hanc & aliam in Rore Solis signaturam esse aiunt, qui Theophrastum Paracelsum præceptorem agnoscunt, colorem videlicet liquoris per organa, quæ Alembica vulgo dicuntur, extillati; qui ex luteo pallent, cùm aliarum herbarum stillatitij liquores, aquæ colorem referant: Et colorem quidem hunc ex eo adesse affirmant, quòd salem (vt ipsi loquuntur) volatilem liquor iste contineat: ac propterea conseruandi genitalis humoris habere facultatem, ac phthysicis in primis vtilissimum.

Rationem addunt, quòd sale condita diutissimè conseruari queant. Sale sanè mortuorum corpora & carnes conseruantur; sed minimè viuorum. viuentibus exiguus & moderatus vsus vtilis est, sed nimius valdè nocet: phthysicis verò vel maximè. Sal omnia corpora extenuat, & validissimè humores absorbendo desiccatur: Phthysi autem laborantes, non resicari, sed rescici ac nutrirī citius opus habent. Iam & falsæ ex capite destillationes, pulmonem non conseruant, sed exulcerant ac corrumpunt.

Nec igitur quòd vel rore, æstuante Sole, madès reperiatur, vel quòd salem (vt illorum verbis vtamur) volatilem contineat, ingenitum ac naturale humidum conseruat vel auget, aut phthysicis vtilis Ros solis est: sed alia ex causa hoc ei inesse necessum est, si modò conferat, quod haud verisimile. Nā cùm acris & exulcerans sit, nulla subest ratio, quare vel humidum

conseruare, vel phthificis prodesse queat. Atque his & similibus de causis quàm dubium & incertum sit de facultatibus stirpium ex χαρακτρισμοίς, siue signationibus aut signaturis, vt appellant, iudicium, abundè manifestum. Non desunt tamen qui veteres harum etiam rationem habuisse opinentur, atque idcirco Orchies omnes ad venerem excitandam commendatos, quia radicum fibris duo globuli instar testiculorum adhæreant: Mercurialem & Phyllon mares, ad masculorum: feminas, ad feminarum procreationem conferentes haberi, quòd hi sexus in seminibus ac floribus euidenter apparere videantur.

Et fieri haud dubiò potuit, vt veterum nonnulli quandoque signationum rationem ac considerationem habuerint, sed præcipuè illi, qui Ægyptiorum ac aliorum præstigiatorum fuerunt sectatores; quales mendaciis ac nugis medicam materiam contaminasse testatur Galenus: Et hanc ob causam illis parum quoque, aut nihil deferendum. Quòd si verò & fortuito casu vires quandoque signaturis respondeant, non tamen idcirco tutò, certò, aut perpetuò ex iis, quæ pro signaturis habentur, facultates cognosci, aut manifestas fieri consequens est: Sæpenumerò facultates multum differentes, signaturis repugnant, vt superioribus exemplis satis dilucidè ostensum. Atque idcirco quoque signaturis nullatenus fidendum est; nisi experientia adstipuletur, per quam de facultatibus medicamentorum iudicium certius depromitur; vt superiore capite quoque scripsimus.

Qualiter per experientiam medicamentorum simplicium facultates cognoscenda. CAP. XII.

DE experientia verò superest vt paucis agatur. Hæc autem de nonnullis facultatibus sola & certissimum quidem iudicium facit: de aliarum verò virtute decernit. Theriacorum siquidem, Alexipharmacorum, & Catharticorum siue purgantium vis, per solam experientiam cognita est. Experientia autem dicitur, eius quod frequenter eodem modo visum est, comprehensio atque memoria: Siue, Notio quæ ex crebra similibus euentuum obseruatione habetur. Non etenim quod semel duntaxat, sed quod frequenter ac similiter, eadem rerum omnium concursione, sæpius euenerit, experientiam gignit. Vt etenim ex multis experimentis ars conflatur, & Theoremata comparantur: ita singula experimenta, ex multis obseruationibus constant. Illud autem de quo experimentum faciendum simplex esse debere, non mistum, Galenus docet: & in iis periculum faciendum, qui inculcata sanitate fruuntur, aut in iis, qui, quoad fieri licet, quàm maximè simplicibus tenentur morbis. Aliorum siquidem admixtione, vnius alicuius vis atque potentia facilè ita retunditur, vt cognosci nequeat. Vbi autem affectus complures vnum ægrotum torquent, ac malè habent, cui malo medicamentum profuerit iudicare, difficile est.

Iam & hoc ipsum medicamentum, cuius periculum faciendum, & quod experimento examinandum, omnis alienæ qualitatis expertus sit necesse est: Aliena siquidem imbutum, non ita facilè aut citò vim suam exeret: veluti enim (exempli gratia) si Mandragora, Hyoscyamus, aut Cicuta vehementer calefacta corpori admoueantur, ipsum non refrigerare, sed excalfacere ac propemodum vrere sentientur, quæ alioqui refrigerant & stupefaciunt.

Distinguendum verò est & illud, quod ex accidente, ab eo quod primariò ac per se efficitur: Nam aqua, quæ natura sua refrigerans est, nonnunquam calorem reuocando, ipsum intendit: Si enim in medio æstatis tempore iuuenis bene carnosus ex distentione nervorum malè habens, multa aqua frigida perfundatur, calore reuocato naturali, sanitatem consequitur, vt Hipp. Aph. xxi. lib. v. testatur. Verùm hoc frigida non sua vi præstat aqua, sed ex accidente tantummodo, calorem videlicet reuocando & intendendo.

Simili modo & calidorum nimius vsus quandoque refrigerat; excalfacientem videlicet humorem digerendo. quo resoluta, corpus refrigeratum, effeminatur, aliaque consequuntur, quæ Hipp. Aph. xvi. eiusdem lib. refert. Et hæc quidem de ratione, qua experimento vis ac facultas cuiusque medicamenti inquirenda ac inuenienda. Quòd si verò ratio etiam adstipuletur, tanto experientia certior habenda. Nam sicut experientia de ratione inuentorum virtute decernit: Ita experientia à consentiente ratione non exiguum ornamentum ac firmum stabilimentum accipit: si modò accedere queat. Sed sæpè talis est facultas, vt rationis examen non admittat, veluti substantiæ essentiam consequentes, quæ solo experimento (vt prius dictum) cognoscuntur, nec rationem admittunt.

De facultatibus alimentorum. CAP. XIII.

POSTEA QUAM de facultatibus medicamentorum egimus, consentaneum est alimentorum vires explicari, vt videlicet enumeratis corpus nostrum alterantibus, eæ quoque describan-

scribantur, quæ ad alimenti materiam faciunt, quas ex stirpium facultatibus alteras esse cap. 111. ostendimus. Est autem alimentum quod corporis substantiam alit & auget, hoc videlicet, quod defluxit, restaurando: In perpetuo enim fluore nostra, tum & viuientium omnium, corpora sunt: semper ipsis aliquid decedit, quod cibo potuque refici restaurarique debet. id nisi fiat, vniuersum corpus tadem extenuatū dissipatur, vt videre est in tabescētibus.

Simile autem quodāmodo alimentum nostri corporis substantiæ, in quam conuertēdum est. Hoc autem si tale fuerit, vt nulla aliena qualitate insigniter afficiat, propriè, simpliciter, & absolute alimentum est. At si exuperante qualitate corpus immutet, alimentum est medicamentosum, non simplex: vt sunt quæ vnà cum dulcedine acidam, acerbam, amarā, aut acrem qualitatem adiuncta habent: sed tamen & hæc alimenta generaliter appellantur. Atq. hinc alimentorum differentiæ assignantur; quædam enim sunt quæ in bonum ac laudabilem succum conuertuntur: in prauum alia. Iam & crassum nonnulla succum præbent: tenuem verò pleraque. Sunt item quæ citò ac facili concoquantur; & econtrà, quæ difficiliter ac tardè.

Boni succi alimenta Græcis *ἐν χυμῶν*, sapore dulcia, ori grata, odore haud iniucunda: item *Εὐχρημαί* & pingua, & quædam ex *ἀπιδόν* generibus. Referuntur in hunc ordinem; lac, oua, præsertim gallinarum, carnes volucrum & animalium quadrupedum, præsertim quæ nō in cloacis aut locis sordibus infectis victitant; pisces saxatiles, qui in alto mari capiuntur; panis ex optimo tritico; vinum odoratum, boni suauisque gustus, & potissimum dulce.

Cacochema, siue prauī succi sunt, quæcunque præter dulcedinem aliam aliquam qualita- *Cacochema.* tem permixtā habēt, veluti acridinem, amaritudinem, falsedinem, acerbitem, aciditatem nimiam: foetida item omnia, odoreque ingrata, ac quæcunque corrupta sunt.

Mali succi olera, præsertim agrestia, omnia habentur, excepta tamen Lactuca & Intybo, quæ inter boni succi edulia admittuntur: item fructus horei & cucumerarij, frumentū corruptum, animalium in luto & cæno viuientium (præter porcorum) carnes, piscium magna ex parte omnium, vina crassa, austera, acida, ceruicia è malis frugibus cocta, & id genus similia.

Quædam autem horum frigidum, pituitosum, crudumque ingenerant succum, vt fructus horei, cucumeraria, olera frigida: alia verò calidum ac biliosum, vt quæcunque acrimoniam habent, allium, cepe, porrum, arum, nasturtium, sinapi, eruca: nonnulla verò etiam melancholicum, veluti Legumina, & præsertim Lens, & ex oleribus Brassica, tum & carnes ceruorum, hircorum, boum, præsertim sale conditorum, aut fumo reficcatorum.

Crassum autem ingenerant succum, valentem ac duram habentia substantiam, vt panes *Crassifucci.* subcineritij, vel absque fermento omnia ex farinis apparatus, fæfeli, fæcoli, præsertim fructi, car- *alimēta.* nes bubulæ, ceruinæ, caprinæ, hircinæ; animalium istorum, tum & aliorum iocinora, renes, glandulosæ partes, &c. loligines, sepia, polypodes: omnia testacea, vt ostrea, pectines, pinnae, mituli, cancri, caseus omnis; castaneæ, glandes, tubera, fungi; vina crassa, dulcia & nigra, & ceruicia: Iam & quæcunque viscida ac glutinosa etiam inter crassi succi alimenta numerantur, *viscida.* qualia sunt animalium pedes, aures, extremitatesque partes: Quæ tamen si à ventriculo bene fuerint concocta, boni succi sanguinem producant, sed lientem & iecur facili obstruunt. Vitandus autem omnibus, cibus crassi succi, in ocio viuētib; & iis qui ante cibum exerceri nequeunt. Laudatissimi autem omnes cibi sunt, inter incalescentes & attenuantes medij.

Tenuem succum subministrant ac ingenerant, non lenta, non viscida, nec valentem sub- *Tenuis succi.* stantiam obtinentia, sed tenuem ac friabilem, præsertim si acrimonia aliqua coniuncta sit, vt Allium, cepe, porrum, hyssopus, origanum, satyria, radícula, & alia eiusmodi: triticej panes bene fermentati, ac præcipuè biscocti: amygdala amara, pistacia: animantes calidioris sicciorisque naturæ, vt perdices, attagenes, phasiani, sturni, turdi, merule, & quæcunque in montanis degunt: vina alba tenuia, paucifera; serum lactis. Aperiunt autem hæc meatus, viscosa extergunt, crassa incidunt, & extenuant. Vitari debent ab his, quibus biliosum est temperamentum, diutino siquidem vsu biliosa ab his & serosa in corpore excrementa colliguntur. Conueniunt omnibus, quibus crudus, pituitosus, aut crassus melancholicus succus in corpore ac venis redundat. Differt attenuans victus ratio à tenui; Tenuis modum in quantitate præfigit: Attenuans à tenui succi alimento appellationem accepit.

Concoctu facilia substantiam non solidam nec firmam obtinent, sed vel raram, vel citò *Concoctum.* resolubilem, vt sunt magna ex parte olera omnia, (paucis exceptis): fructus plurimi: anima- *facilia.* lium iuuenum ac tenellorum carnes, vt vitulorum, agnorum, porcellorum, pullorum gallinaceorum, ac aliarum volucrum exiguæ ætatis: pisces saxatiles. Hæc autem vt citò & facili concoquantur, ita quoque facili alterantur ac corrumpuntur. Nam si in ventriculum incidunt, cui calor adsit acris, mordax, ac febriculofus, vel in quem biliosus humor influit, non in alimentum, sed in prauum conuertuntur humorem. Quæ autem concoctu difficilia, non facili vel alterantur vel corrumpuntur.

*Concoctio
difficilis.*

Concoctio difficilia omnia existunt, quibus dura solidaque est substantia, & omnia quæ crassi sunt succi, vt panes azymi, brassica, palmule, glandes, castaneæ, forba ante maturitatem, carnes bouum, ceruorum, aliorum similium quadrupedum, tum & omnium quæ ætate confenerunt: omnia sale condita, vento aut fumo durata: cochleæ, cancri, paguri, locustæ, squillæ, ac testacea omnia: vina acerba, aut acida. Hæc si in ventriculum inciderint calidum concoquuntur citius, quàm si in mediocrem: in debili ac frigido concoctionem non, aut tardè admodum admittunt.

Experimentum autem facultatum, de quibus iam scripsimus, per externam in aqua simplici decoctionem fieri posse apparet: Nam quorum decoctorum succus, siue ius suaue, boni odoris & palato gratum est, omnia boni sunt succi: Econtrà verò quæ ingratum saporem aut foetorem iuri communicant, mali sunt succi, veluti omnium piscium falsamenta. Sic & quorum ius refrigeratum crassescit, & soliditatem instat glutinis, siue (vt vulgò) gelatinæ, contrahit, crassi sunt succi, & si bene concoquantur copiosum præbent alimentum: & e conversò quorum ius tenue permanet, tenue & exiguum alimentum conferunt.

Quæ item in aqua difficulter ac tardè percoquuntur, ægrè in ventriculo alterantur: & vice versa, quæ facilem in decoquendo mutationem subeunt, citò quoque ac citra negotium in ventriculo non omninò frigido conficiuntur.

Cæterum præter has facultates, quæ præcipuè in alimentorum materia considerantur, restant & aliæ quædam haud negligendæ: Siquidem flatulenta quædam sunt: alia minimè: Tardè descendunt nonnulla, citò ista.

Flatus gignentia.

Flatus autem gignunt, ac flatulenta sunt, quæ multam continent humiditatem frigidam non percoctam, vt sunt fructus omnes horci, præsertim si crudi edantur: ex leguminibus Cicer, Lupini, Ochri: Item quæcunque dulcia simul sunt & austera, quæ cum citò distribui nequeant, in ventriculo diutius hærentia, flatus inducunt, vt mustum, ceruisia nondum defecata, & alia plura.

Expertia flatus.

Expertes autem flatus sunt cibi probè ad ignem cocti, non ex olcribus, aut leguminibus, sed ex carnibus auium montanarum, vel etiam quadrupedum quæ boni sunt succi: panis ex optimo tritico fermentatus, & probè coctus: vinum generosum maturum, ac vetus potius quàm nouum.

Citò transeuntia.

Citò transeunt ac per aluum descendunt, quæ humiditate abundant, non acerbatis, sed falsuginis, aut alicuius acrimoniæ particeps, vel etiam insipida, vt Malua, Atriplex, Mercurialis, Calendula, & plures aliæ similes.

Facile etiam descendunt, quæ in ventre copiosum excrementum colligi faciunt, vt sunt panes furfuracei, & quæcunque multum furfuris admixtum habent.

Transeunt quoque celeriter omnia iurulenta, præsertim pinguium, carniū, & gallinarum, vel etiam caponum, aliorumque haud dissimilium iuscula, quæ lentorem intestina lubricantem obtinent.

Tardè descendentia.

Hærent autem in ventre & tardè descendunt exiguum humidi habentia, vt sunt edulia sicca, carnes assæ, oua fixa, panes puri siliginis à furfuribus repurgati, tum & quibus, etiam exigua, adstringendi vis adest: vt pyra, forba, vinum nigrum aut rubens minimè dulce, sed citius austerum. Et de alimentis hæc satis.

LIBRI PRIMI PEMPADIS PRIMÆ
FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

21

LIBER SECVNDVS.

PRÆFATIO.



RESOLVTIS iis que in stirpium historiam præfanda videbantur, ad singularum historias conuertimur. Vt autem in certas classes hæc distinguerentur, à nobis laboratum esse superiore præfatione ostendimus. cum autem pro voto id non succederet, necesse habuimus nonnullas extra classes, & elementorum quidem ordine describere. quas in hanc priorem Pemptadem digessimus.

Veluti enim elementa omnium prima sunt, sic stirpes elementorum ordine digestæ reliquas præcedant, vel maximè decet. quod tamen ita præstitum est, vt congeneres ac affines ab inuicem haudquaquam sint diuulsæ. Plus enim affinitati vel similitudini tribuendum duximus, quàm ordini ab elementis petito.

Sunt autem huius Pemptadis stirpes non Græcorum, sed Latinorum elementorum ordine descriptæ. Vulgares verò & vt plurimum nomenclaturas apprehendimus. Maluimus enim stirpes vulgò cognitis nominibus describere, quàm veteres appellationes ipsis temerè tribuere.

DE ABROTONO.

CAPVT PRIMVM.

Abrotonum femina arborescens.



Abrotonum mas.



ABROTONVM, Dios. inquit, duum est generum: femina, & mas. quæ Maioris & Minoris appellatione passim cognita sunt: Præter hæc verò & Tertium est, reliquis odoratus ac minus.

Maius Abrotonum fruticis non rarè in modum, cultura accedente, adolescit, ad hominis altitudinem tunc atrollicur, & caudices profert pollicis crassitudine, aut ampliores: ramulos
verò

verò ex his complurimos, foliis circumueftitos multipliciter ac minutim incifis, subalbican-
tibus, cum grauitate quadam odoratis. pro floribus corymbi à medio ad fastigium vſque è
virgulis dependent, colore lutei, tandem in ſemen abeuntes. radix fibroſa eſt.

2. Minus Abrotonum humile eſt, virgulis tenuibus, lignoſis tamen aſurgit. Folia magis
quàm ſuperioris incifa, minus inalbicant. corymbos in Belgio non profert. radix fibris mul-
tis cohaeret.

3. Abrotonum odoratum humile.



Tertium genus humilius etiam eſt. Folia huius
maioris Abrotoni ſimilitudine diſſecta, ſed minus
candida, & odoratioſa, quo Santolinam referunt.
Iſtud genus feminis admodum fœcundum eſt, co-
pioſi è ramulis corymbi ad ſummum vſque luteo
ſplendent colore. radix vt aliorum.

Loca, inquit Theophrastus, aprica amat: Dioſ-
corides in Cappadocia, & Aſiæ Galatia, atque in
ſyriæ Hierapoli gigni refert. Apud Germanos ac
Belgas in hortis ſeritur. Siculum & Galaticum à
Plinio commendantur.

Auguſto menſe Abrotoni vigent corymbi, ac
ſubinde Septembri.

Aβρότονον Græci appellant: Latini & Officinæ
nomen retinent: Italis *Abrotono*, ac Hiſpanorum
nonnullis: aliis *yerua lombriguera*: Germanis *Stabs-
wurtz*/ *Gewurtz*/ *Garthagel*/ *Echſowurtz*/ *Alfrunſch*:
Belgis *Auroone*, & *Aueruuit*: Gallis *Aurone*, & *A-
uroſne*: Anglis *Sothernwod*: Bohemis *Drotan*. Ex-
tant huius apud Dioſcoridem & aliquot ſpuria no-
mina, vt Aβρότονον, ηεακλειον, χαλοποιον, επιλυθθελον,
αβροτοννον, σεραμπυλον, κυναρχιτι, επιλυθωνον,
& Abſinthium Ponticum. quorum nonnulla Ab-
rotono feminæ propria ſunt, vt Thelyphthorion, ac
Thelythamnon.

Maius genus Dioſcoridi femina: Plinio Monta-
num. Abrotonum, inquit lib. xxxi. cap. xxxi. duum
traditur generum: Campeſtre & Montanum. hoc
feminam, illud marem intelligi volumus.

Sunt tamen nonnulli in ea ſententia, vt Santoli-
nam Abrotonum feminam eſſe velint. occaſionem ex eo accipiunt, quòd in ſummo virgu-
larum inſtar corymborum luteos proferat flores. Sed ſi Dioſcoridis verba hi diligentius ex-
pèdiſſent, in hanc ſententiã neſcitumq̃ veniſſent: Dioſcorides ſiquidem multos feminæ Ab-
rotono floſculos circa ramulos eſſe ait, qui (ſcilicet floſculi) ἐν ἀνεγυ, id eſt, parte ſuperiore
corymbi ſimilitudinem habeant; & auri colore lutei. Santolina autem in ſingulis virgulis
vnicum tantum floſculum gignit. Verba Dioſcoridis hæc ſunt: πρὸς τὰ κλωνία πολλὰς ἀνθους,
ἐν τῷ ἀνεγυ ἔχον κορυμβώδεις, χρυσοειδείς. Et multos quidem, ac tales, Abrotonum maius, tum &
Tertium odoratum, flores gignit. Vtrumque idcirco Abrotonum femina.

2. Minus Abrotonum Mas eſt, & Plinio Campeſtre dicitur.

3. Tertium, vt diximus, & femina quoq̃ eſt, Odoratum vulgò ex eo appellant, quòd cæteris
odore præſtet. Dioſcorides Siculum cognominari videtur. Cæterum Abrotonum calidum
& ſiccum ordine tertio ſatis intenſo; digerendi quoque ac rarefaciendi vim habet.

Abrotoni coma, flores, aut femina decocta, aut cruda trita cum aqua & pota, non niſi recta
ceruice ſpirantibus, conuulſis, iſchiadicis, vrinę difficultati, & menſibus ſuppreſſis auxiliatur:
lumbricos interimir ac pellir: Cum vino exitialium venenorum antidotum eſt. aduerſus
ſcorpionum quoque ac phalangiorum morſus prodeſt. aduerſatur autem ventriculo.

Cum oleo tritum aut permixtum, rigores per circuitum recurrentes tollit, corpusq̃ cal-
facit, ſi ante inuaſionem eo confricetur. Cum farina hordeacea tritum & impoſitum phy-
mata diſcutit. Oculorum inflammationibus cum cocto cotoneo malo, aut pane impo-
ſitum ſubuenit. Vſti Abrotoni cinis cum oleo tenuium partium, vt Cicino, Raphanino, Sy-
cionio, alopeciam curat, & barbam ſegnius enaſcentem elicit.

Serpentes, lecto inſtratum, & ſuffitu abigit. Ramo eius, ſi ſubiiciatur puluino, Vene-
rem ſtimulari tradunt: Plinius.

D E

DE ABSINTHIIS, AC PRIMVM DE
LATIFOLIO. CAP. II.

ABSINTHII plura occurrunt genera, Vnum latioris folij, quod cæteris præstat: alia duo tenuioris sunt folij: reliqua spuria. Dios. tria Absinthij recenset genera: Ponticum, Seriphium, ac Santonicum, quæ ad superiora genera referenda veniunt.

Latifolium Absinthium caule affurgit ramoso, cubito altiore: folia promit ampla, multiplicatis sectionibus laciniosa, mollia, è virore canescentia, inferiore parte candidiora: flosculi parui, rotundi cauliculos superiores conuestiunt, colore sublutei, in exigua semina staminea abeuntes. radix subest dura, lignosa, in diuersa tendens, restibilis & in plures annos sufficiens.

Amat Latifolium Absinthium saxosa, montosa, & inculta loca: prouenit non raro circa aggeres. Vbiq; & omnibus regionibus vulgare. Præstantius, inquit Dioscorides, in Ponto, Cappadocia, & in Tauro monte nascitur. Plinius Ponticum Italico amariuse esse ait. Valde amarum Absinthium Ponticum esse & his verbis Ouidius ostendit:

*Turpia deformes gignunt Absinthia campi,
Terræ, de fructu quam sit amara docet.*

Nasci verò in Ponti regionibus & Latifolium nostro simile, ac in vsu Constantinopoli medicantium tale esse, Bellonius in primo singularium suorum libro, cap. 76. refert.

Reperitur & in quibusdam frigidis Heluetiorum montibus, quod præ cæli rigore non attollitur, sed per terram serpit, vnde supinum à nonnullis dicitur.

Iulio ac Augusto flosculi seminaque perficiuntur; colligi ac in vsu reponi tunc absinthium vtiliter potest. Græci *ἀνθιστον* appellant: Comitorum nonnulli etiam *ἀνθιστον*, (siue vt plerique *ἀνθιστον*) quasi non potabile, quòd propter insignem eius amaritudinē in potionem non videatur admittendum. Dicitur & *βαθύμυρον*, aut (vt alij legunt) *βαρύνμυρον*. Ab Apuleio Absinthium Rusticum: Nos Latifolium cognominauimus ad aliorum differentiam.

Arabum interpretes præstantius, quod videlicet Ponticum Dioscoridi, Romanum cognominant, & post hos posterioris ætatis Medici barbaram sectantes medicinam. Itali Absinthium *Assenso* nominant; Hispani *Axencios*, *Assensios*, plerique *Danzell*. Lusitani *Alosna*: Germani *Weronmüt*, *werimüt*: Galli *Aluyne*. Belgæ *Afsene*: Britanni, siue Angli, *Common wort* *metwood*. Bohemi *Pelinef*. Facultate autem ac temperie calidum ac siccum est Absinthium, & calidum quidem secundo ordine, siccum verò etiam tertio. Amarum est & expurgans, & vnà quoque potentie astringendi vim obtinet.

Vtilissimum idcirco debili ventriculo, quem bilis infestat, nam amaritudine sua hanc expurgat, & per infernam egestionem expellit, perque vrinam euacuat; astringēdi verò sua potentia ventriculum roborat, ac confirmat. Sed ad contentam in ventriculo pituitam nihil (addit Galenus) iuuat.

Crapulam idem præsumptum arcere & fastidia discutere Dios. ait; iuuat verò non modò ante sumptum, sed & à crapula ac largiore potatione ventriculum ac stomachum malè habentem breui reficit.

Aduersus diurnas & prorogatas febres, præsertim tertianas, magno sæpenuerò prædicio est, neque enim ventriculum tantummodò confirmat, aut cibi appetentiam excitat, sed & iocinori robur conciliat, ac ipsum ab obstructionibus expedit, vitiosos humores per vrinam expurgans.

Confert deinde absinthium plurimum etiam his, qui ex liene sanguinem profusum vomunt. Quod quidem accidit, cum lien sanguine crasso distentum, ac turgidum seipsum exonerat. Tunc autem magno impetu sanguis sæpe plurimus vomitu eiicitur, nonnullum verò & cum excrementis permixtum per inferiorem ventrem nigrum & corruptum descendere contingit.

Absinthium Latifolium.



contingit; sit autem non raro, vt in ipsa violentia, copiosioreque vomitione ager deficiat, aut viribus resumptis, in difficilem, ac penè incurabilem Ascitem paulò post delabatur, praesertim saepius malo recurrente. Ab his periculis agrum absinthium vindicare potest, si à vomitu re-
fectis, & vtrunque reparatis viribus, multo tempore, quocunque libuerit modo hoc vtatur.

Pellit praeterea absinthium & interaneorum vermes, non modò intro assumptum, sed & foris admotum; aduersatur omnibus putredinibus; oris graecolentiam emendat: vestes etiam à tineis conseruat; culices cum oleo corpori illitum abigit. Item in cataplasmatibus ac fo-
mentis, ad astringendum & reficcandum plurimum potest.

Dioscorides praeterea & ad inflationes vtile esse refert, & ad ventris ac stomachi dolores cum seseli & nardo Celtica; Morbum item regium sanare decoctum, aut dilutum eius quo-
tidie cyathorum trium mensura potum.

Commodum verò & ad strangulationes ex fungis cum aceto; cum vino verò potum ad-
uersus Ixiam, Cicutam, muris aranei morsum, & draconem marinum. Imponitur anginis cum melle & nitro: pustulis nocturnis, *ἐν νύκτι* vocant, cum aqua: suggillatis cum melle: ad caligantes oculos, & sanie manantes aures eodem adhibetur modo.

*De Tenuifolio Absinthio, quod Romanum
appellatur. CAP. III.*

Absinthium tenuifolium.



TENVIFOLIUM absinthium cauliculos pro-
mit complures, tenues, dodrante aut pede al-
tiores, foliis circumuestitos, multò quàm superio-
ris minoribus ac tenerioribus, minutissimè ac te-
nuissimè dissectis: flosculi vti prioris secundum
cauliculos ac virgulas dependent. radiculæ tenues
per obliquum proserpentes germina complura
hinc inde promunt: Subcandidum quoque istud
absinthium est; multò minus quàm Latifolium
amaricans; & odore haud perinde graui aut inui-
cundo, sed potius grato.

In Mysia, Thracia, Pannonia, aliisque vicinis
regionibus frequens: Reperitur ac in Bohemia, ac
non paucis Germaniæ incultis locis: In Belgio &
Britannia hortense est.

Autumno flores, semenque profert, paulò post,
hyeme aduentante, herba marcescit, vegeta inte-
rim radice, à qua vere folia caulesq. rursus exiit.

Vulgò Romanum Absinthium, & *ῥομῆσθε*
ἄσιν appellant, quo nomine compluribus medi-
cinam facientibus, ac Pharmacopœis innotuit,
qui hoc Absinthio Pontici loco vtuntur. Videtur
verò Ponticum illud esse, quod à Galeno xi. Me-
thodi his verbis describitur: Ponticum ad iocino-
ris & ventris phlegmonas eligi praestat. Porro id
tum folio, tum flore longè quàm cetera absinthia
minore; odor quoque huic non modò non insua-
uis, verum etiam aromaticum quid praferens: re-

liquis omnibus planè est foedus. Differens verò istud Ponticum est, ab eo, quod à Dioscoride
commendatur. Nam Dioscoridis Ponticum, ex primi generis, siue Latifolij absinthij est nu-
mero: Quod & Galenus lib. vi. de simplic. medic. facult. cap. de Abrotano affirmat: Absin-
thij, inquit, tres sunt species, quarum vnâ eodem cum genere ipso nomine appellant, cuius-
modi potissimum est Ponticum. &c. Ex quibus manifestum, Galenum hoc loco Ponticum
non alio quàm ad primum absinthium retulisse. Proinde non temerè plerique admirantur
Galenum in lib. de med. methodo Ponticum & flore & folio minus esse scripsisse. Excusatur
à nonnullis, qui occasionem in deprauatum coniciunt codicem, & xi. Methodi pro *μυρο-
τέρας*, i. minoribus, restituendum volunt *μακροτέρας*, siue longioribus. Tenuifolium ergo istud
absinthium haudquaquam legitimum Ponticum est. Neque etiam Arabum Romanum
quibus non aliud est Romanum, quàm Graecorum Ponticum.

Creditur verò & à nonnullis istud esse appellatum Santonicum, verum hoc non in Mysia,
Thracia,

Thracia, aut aliis Orientem versus regionibus requirendum, sed vltra Alpes in Galliis, si fides Dioscoridis exemplaribus. Sunt tamen qui velint non vltra Italiae Alpes, sed in Galatia Asiatica nasci & in Sardonum regione quæ & in Asia minore. vnde illi *Sardonio* Græcè nomen, quod in Santonicum commutatum transcribentium errore. Retinent Dioscoridis exemplaria Sardonij vocem: Galeni verò Santonici, ex quo ad posteritatem, vt videtur, peruenit.

Facultate autem Tenuifolium istud Absinthium calidum quidem est ac siccum, amaritudinis quoque, sed multò minoris, quàm Latifolium, particeps; astringendi autem vis in eo superat.

De *Scriphio*, (sive *Marino absinthio*.)

CAP. IIII.

Absinthium Scriphium.

Absinthium Aegyptium.



SCRIPHIVM Absinthium tenuitate, ac multiplici foliorum sectione Tenuifolio haudquaquam cedit. in tenuës & minutulas particulas complures similiter dissecta sunt foliola, mollia, item & candida; cauliculi in multos ramulos diuiduntur, circa quos flosculi & semina vti aliorum. radix dura & lignosa.

Amat aggeres, incultaq; quæuis haud procul à mari loca; frequens Hollandiæ, Zelandiæ, Flandriæ littoribus, ac vicinis locis: Reperitur & in Gallia, Italia, aliisq; regionibus maritimis, sed non raro odore, quandoque & colore differens. Quod enim circa littora exit maris mediterranei in plerisq; Europæ provinciis, veluti in Narbonensi Gallia grauescentius est, ac minus candicat: Cadicius verò ac minus graueolens ad Oceani littora natum. In Africa & Aegyptio odore etiam potentius est: quale olim ad me Magnificus vir Iacobus Antonius Cortusus Patritius Parauinus misit.

Tempore florendi, seminisque perficiendi cum prioribus conuenit.

Nomen à Græcis *σκριφιον* & *αψινθιον θαλασσιον* habet; Latini Scriphium, & absinthium marinum appellant; vulgò *Tee alsene*: Angli *Sea wormwood*. Dicitur & à nonnullis Santonicum, vt Dioscorid. testatur: Sed & aliud tamen Santonicum à Scriphio differens.

Est autem Scriphium, siue marinum absinthium calidum quoque ac siccum natura. Stomacho, vt Plinius, inimicum. Dioscorides per se, vel cum oriza decoctum, ait, & cum melle sumptum, ascaridas, & rotundos lumbricos necare: aluumq; simul leuiter subducere: Quod & Plinius affirmat, Aluum, inquit, mollit, pellitque animalia interaneorum.

C

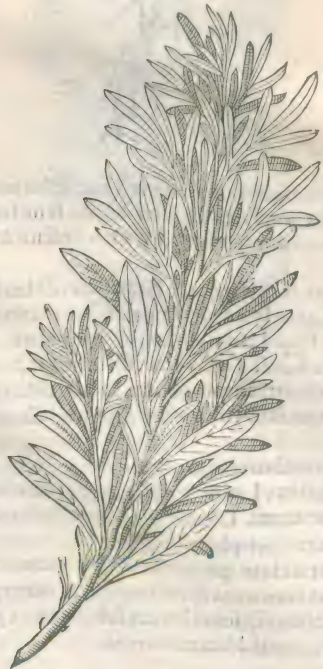
DE

Absinthium inodorum, & inspidum.

Absinthium angustifolium.



Absinthij angustifolij ramulus foliis fissis.



SPURIORVM absinthiorum, quæ non abs-
re Externa appellari possunt, aliquot super-
sunt genera.

Herba alba ab Heluetijs appellata, vel prima
occurrit; Tota hæc mollis, veluti lanuginosa at-
que albida est, & Scirphio siue Marimo absin-
thio assimilis, sed cæcidior, odore & sapore quo-
que satis refert, sed tamen aliquanto suauior, ad
Caphuræ odorem accedens.

In Valésia prope Sedunum in collibus nasci
apricis, Gesnerus scribit, ac Autumno demum,
& sub Æstatis finem florere.

Proximum genus, foliis, caulibus, floreque vul-
gare Latifolium refert, sed odore ac sapore de-
stituitur, vnde & Inspidum appellatur. Quibus
locis, aut qua in regione huiusmodi nascatur,
nondum cognouimus, in studioforum hortis à
nobis repertum.

Tertium ex Lauandula & Absinthio miscel-
lanea quædã stirps apparet. Cauliculi eius com-
plices, tenues, teretes, & lignosi in multas alas
sparguntur: circa quos flosculi absinthij, ac Ar-
temisizæ similes, folia oblonga, incana, veluti La-
uandulæ, subinde tamen in partes quasdam fis-
sa, odore autem hæc stirps haud ingrato, Lauan-
dulam tenuiter refert.

In maritimis fertur, præsertim Adriatici si-
nus,

nus, spontè nasci; in hortis facillè comprehendit, & mediocriter hyemem fert.

Spuria autem hæc sunt nec legitima Absinthia.

Primum Conradus Gesnerus Seriphium feminam nominavit, & vulgò Herbam Albam dici refert; alius Santonicum appellare maluit. Nam, ut Dioscorides, Santonicum in Gallia ultra Alpes reperitur, & à regione, in qua nascitur, nomè sortitum. Heluetiorum autem ager Romanis est ultra Alpes, ad Gallias pertinens; sed longè ab his abest Santonum provincia; Hæc enim Aquitanix pars est, sita ad Oceani oram maritimam, infra Garumnæ flumen, versus Septentriones. Santonicum idcirco Absinthium, si à Santonibus nomen habet, procul ab Alpibus nascitur: Quod si verò iuxta Alpes, à Santonibus nomen non accepit.

Alterum Inodorum, Inspidum ac Fatuum absinthium rectè appellatur.

Tertium Angustifoliū absinthium dicitur: à plerisq. tamen Lauandula flore Absinthij: ab aliis Artemisia marina, flore tamen Absinthio, quàm Artemisiæ (his ipsis testibus) similior. A vero recedūt, qui Santonicum esse censent, lōgius verò etiam, qui Seriphium esse existimant.

Facultate Herba quidem Alba caloris & siccitatis cuiusdam exiguæ particeps est.

Alterum Absinthium, ut sapore ac odore destituitur, ita vix vilius qualitatē calidæ, multò minus expurgatricis facultatis aliquid possidet. Summopere cauendum, ne tale aliquod (si alicubi occurrerit) pro legitimo colligatur: Odor perpetuò consulendus, atque vna sapor.

Angustifolium absinthium calidum ac siccum est, sed tamen haud intensè, multò certè minus, quàm vel Absinthium, vel Lauandula.

De Sementina.

CAP. VI.

Sementina.



AD Absinthij genus contingit & referri, vulgò Sementinam dictam, non tamen primis tribus comparandam, sed vel inter Spuria absinthia, vel aliò referendam. Caule hæc assurgit, mox in multas alas ac ramos distributo, circa quos folia minuta, copiosiora verò semina, exigua quidem illa, sed adeò frequentia, ut stirps cum ramis vniuersis semine tota turgida appareat.

Peregrina est stirps, semen in calidarum regionum hortis satum, non infeliciter prouenit.

Galli Barborine appellant: Italis Sementina est; unde & Latinis Sementina. Semen, passim Semen Sanctum, & Semen cōtra Lumbricos appellatur, à quibusdam semen Zedoaria.

Amarum autem admodum hoc semen est; calidum & siccum ea de causa facultate. Aduersus ventris lumbricos, & interaneorum vermes quocunque modo sumptum vtile. Vtilius verò & futurum, si Rhabbarbari nonnihil ei addatur: ita enim non modò vermes interficiuntur, sed & per alium mortui expelluntur; quod fieri omnino expedit.

De Agrimonia sive Eupatorio.

CAP. VII.

FOLIA Agrimonia profert oblonga, in plures vtrinque partes diuisa, quarum singularia Canabibus particularibus quadamtenus similia, sed latiora, molliora, minusque saturato colore virentia, hirsuta, & secundum margines crenata. Caulis tenuis, rectus, cubito altior, duriusculus, subnigricans, & ipse pilosus; à cuius medio sursum versus flosculi exeunt parui, lutei; deinde semina fastigio latiora, quæ deorsum inclinantur, & propè inambulantium laneo ac pelliceo vestitu inhaerent. Radix oblonga, mediocris crassitudinis, subnigricat.

Locis parum cultis secus vias, sepiméta pratorum, ac aruorum, ac quandoq. in syluis exit.

Iunio mense, ac ferius flores: semen deinde in multam ætatem facit.

Græcis est *Ἠπαλώριον*, Latinis quoq. Eupatorium. Plinio Eupatoria. Inter nothas appellationes *ἡπαλώριον*, ac *ἡπαρίτις* etiam appellata reperitur. Est tamen & aliud Eupatorium Apuleio;

Agrimonia siue Eupatorium.



leio; ipsum nempe Marrubium: Aliud item Hepatorium Officinis, vulgaris videlicet vsus, quod & Hepatorium adulterinum appellatur: Officina Eupatorium Agrimoniam nominant: à nonnullis Ferraria minor dicitur: ab aliis Concordia, aut Marmorella: In vetere versione Oribasij de simplicibus lib. iiii. Agrimonia Lappa inuersa nominatur; & Lappa quidem inuersa, quodd semina lapparū instar aspera deorsum dependeant: Italis quoque *Agrimonia*: Hispanis *Agramonia*: Germanis *Odermeng* / *Duckwurtz*: Belgis, Gallis, & Anglis, *Agrimonia*. Bohemis *Starcef*. Differt autem Agrimonia ab Argemone.

Eupatorium autem ab Eupatore inuentore nomen, & Regiam, inquit Plinius, auctoritatem habet. Citra autem manifestam caliditatem, adstringēdi mediocrem vim Agrimonia obtinet, & vnā temperiem siccam. Galenus Eupatorium tenuium esse partium refert, & incidendi expurgandiq; facultate præditum; quocirca & iocinoris obstructions expurgare, & simul visceri robur adstringēdi sua facultate addere. Decoctum foliorum hepaticis, & nephriticis sanguinē mingentibus confert. Semen, Plinio auctore, dysentericis in vino potum auxiliatur: addit Dioscorides, iocinerosis, & à serpentibus commoris.

Contrita folia ac cum vetere suillo adipe imposita, vlceribus difficilem cicatricem contrahentibus, medentur: Dioscoride quoq; auctore.

De vulgari siue Adulterino Hepatorio.

CAP. VIII.

Vulgare Hepatorium.



VULGARE Hepatorium teretibus ac subrubentibus caulibus ad duos cubitos, vel altius interdum assurgit: foliis hi conuestiuntur oblongis, virentibus, per marginem serratis, quin septenisve ab vno dependentibus pediculo, instar cannabinorum, sed tamen mollioribus: flosculi exigui, muscosi, dilutè rubentes, in mollibus rotundis umbellis, & quidem in alarum fastigiis apparēt, qui tandem in pappos euanescent. Radix subest fibrosa, mediocris magnitudinis.

Circa scrobium, riuulorum, ac stagnantium aquarum margines, fluuiorum ripas, aliisq; vliginosis locis, subinde & in veteribus ac humentibus muris nascitur: Amat aquosa & vicina aquis loca, non tamen rigari omnino postulat.

Proxima huic videtur, quæ Hepatorij aquatilis nomine, inter eas quæ aquis gaudent describitur.

Iulio & Augusto floret ac viget; radix restibilis est, sed caules foliaque hyeme intercidunt.

Vulgò Hepatorium; nonnulli etiam Eupatorium: Leonhartus Fuchsius Eupatorium adulterinum nominat: Plerique Cannabinam, à similitudine foliorum Cannabis: Existimatur & ea quam Baptista Sardus Terzolan vocat: Germanis est *S. Kunigund kraut*. i. Sanctæ Kunigundis herba, & *Wasserdost*: Belgis *Doelstengkruijt*.

Hepa.

Hepatorum autem ab ea, qua hepati siue iocinori prodest, facultate nomen inuenit: ad Eupatorem inuentorem referri non potest.

Amara autem sunt herbæ & folia & radix, calida & sicca ordine secundo. Vim obtinent expurgatricem, & aperitiuam, crassos humores attenuant, & per vrinas expellunt, sanguinem puriorem reddunt. Datur vtiliter decoctum huius scabie, aut alia quauis cutis foeditate laborantibus, tum & iis, quibus vel lien, vel iecur obstructum aut tumidum: vtriusque enim visceris infarctus expedit, tum & fellis. Proinde & ictericis, præsertim post principia, vtilis: diuturniores ac productas tertianas febres citò curat ac tollit, aduersus quartanas etiam prodest.

Succus herbæ ac foliorum eadem potest, qui & ventris lumbricos assumptus potenter necat. Fugantur venenatæ feræ ac animalia arida herbæ fuffitu. Ceruos telis vulneratos, pastu huius herbæ proculdubio sanari, quidam affirmant.

De *Alfine*.

C A P. I X

Alfine maior.



Alfine minor.



INTER *Alfines* vna maior ac procerior est: aliarum minores, & humiles. sunt & quas spurias, non abs te nominare licet.

Maiores *Alfine* cubitalibus, subinde etiam altioribus assurgit coliculis, à radice compluribus, teretibus, tenuibus, geniculatis: foliis è singulis articulis binis, digito latioribus, longioribus quàm *Parietariae*: quibus satis forma respondent, sed læuia, pilis, lanuginève carentia, dilutiusque virentia. Cauliculi aliquo modo transparentes apparent, ac circa genicula dilutè admodum quandoque subrubent, veluti *Parietariae*. flosculi in alarum summo candiduli, veluti graminis *Leucanthemi*, sed tamen minores; oblongis succedentibus haud magnis capitulis, in quibus semen. Radix ex tenuibus capillamentis confibrata.

Alter *Alfine* humi vt plurimum procumbit, cauliculi eius tenues, teretes, ac geniculati, à quibus ramuli: folia veluti prioris, sed minora multò, veluti & tota est herba, quæ ad prioris magnitudinem nullatenus accedit, omnibus partibus minor: flosculi similiter albid; capitula veluti prioris: Radix perinde fibrosa.

Alfina minima.



Alfina marina.



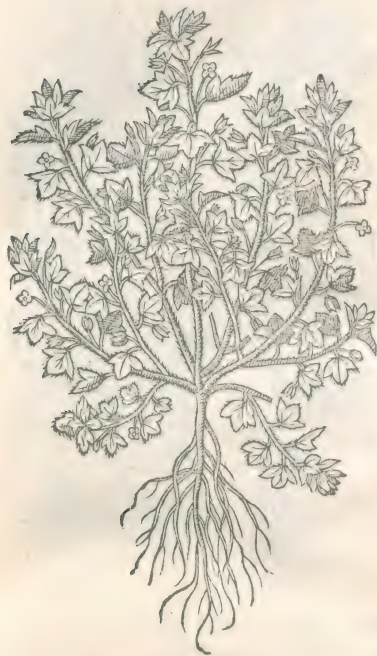
3. Tertia similis secundæ, sed longè minor, coliculi tenerrimi sunt; foliola admodum minuta; flosculi exigui; radicular tenuissima.
4. Quarta verò & quædam est, sed maritima; hæc secundam referret, nisi caules crassiores, breuius, crebrius geniculati: folia similiter crassiora: capitula non in rotunditate oblonga, sed latiuscula; in quibus semina terna, quaternave.
1. Prima Alfina inter vepres, in dumetis, sub rubis, locis opacis & alsiosis, prope fontes vel defluentes aquas exit.
2. 3. Secunda & Tertia lucos, & humentia etiam amant, sed tamen in hortis inter olera, ac in vitibus enascuntur.
 Quartam frustra fuerit alibi, quàm in maritimis requirere.
 Virent Alfinæ etiam hyeme; vere florent, ac semen perficiunt.
 Alfinem Græci ἀλσινῆν quoque appellant: Dicitur verò & μὲν ὠτα. i. muris auricula, est tamen & alia Muris auricula, à Dios. alio descripta loco: Discrimen harum notum, & Galeno quidem qui de vtraque seorsum sci ipse. Distinguit & Plinius inter Alfinem & Myosotidem: Paulus autem Ægineta Alfinem à Myosotide non putauit differentem, vt in litera M. vbi de Myosotide, apparet. Nominatur verò & Alfina spuris quibusdam vocibus, Myorthocos, & Myortosplenon.
1. Priorem plerique Hippiam maiorem appellant; incognita tamen multis est, ac etiam (quod admiramur) diligentibus de stirpium materia scriptoribus.
2. 3. Secundam & Tertiam Morfum gallinæ vulgò vocitant; plerique Hippiam minorem: Ruellius ab Italis *Passerinam* dici refert; Gallicè verò *du Mouron*; vnde Belgis *Mour*; Germanis *Hänerbise*: Anglis *Chickeweede*.
4. Quartam Alfinem Marinam appellandam natales requirunt.
 Est autem Alfina frigida quidem & humida, ac aqueæ essentia; quare & citra adstrictionem refrigerans, vt Galenus. Oculorum inflammationibus cum polenta, auctore Dioscoride, imponitur: Succus aurium doloribus, (ex causa videlicet calida) infunditur.
 Minore, auriculæ caueis inclusa, cum escam fastidiunt, recreantur.

De spu-

De Spuriis Alfinis. CAP. X.

Alfine spuria prior, sive Morfus Gallinæ.

Alfine spuria altera.



DIFFERVNT à superioribus Spuriæ Alfines, quòd pilosæ ac hirsutæ appareât: foliorum etiam forma, ac flosculorum color quarundam non respondet.

Prima harum tenuibus cauliculis humi, veluti minores Alfines, procumbit: foliola latiuscula incisuras ferè duas habent: flosculi è cæruleo purpurei. Radix tenuis, longa, adnatis fibris capillatur. 1.

Alterius folia oblongioris formæ, ambitu serrata sunt: flosculi similiter cærulei: valvula planæ, quales Veronicæ; Radix similiter fibrosa. 2.

Tertia ex minoribus Alfinis priorem omninò referret, nisi tota hirsuta, ac è virore amplius nigricaret: Caules & folia sunt minoris Alfines: flosculi quoque albidii, capitula cum seminibus respondent; nec radices fibrosæ deficiunt. 3.

Huic caule, foliis, flosculis candidis, capitulisque similis est Quarta, sed assurgens, haud procumbens, candidior & lento quodam ac glutinoso veluti succo aut rore occupata, tangentium manus inficiente. 4.

Reperiuntur passim, etiam in agris demessa segete; quarta tamen non vsque adeò frequens occurrit.

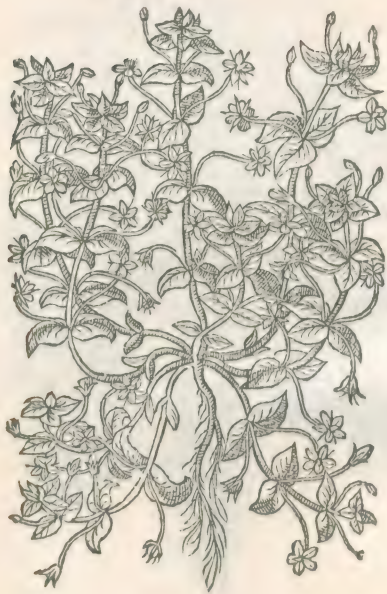
Vigent ac virent quo tempore aliæ Alfines.

Priorem & alteram, plerique Morfum Gallinæ quoque appellant: Germanicè *Hünerrbiss*, Gallicè *Morselin*.

Tertia à nonnullis *μωδὸς ὄστρα*, & Auricula muris appellatur: non est tamen legitima Dioscoridis *μωδὸς ὄστρα*. Defunt flores cærulei, & radix digitalis crassitudinis (si legitima lectio.) Potest idcirco non modò pro Spuria Alfine, sed & pro notha Auricula muris haberi; veluti & quarta à tertia exiguum, vti diximus, differens.

Videntur autem hæ frigidæ quoque, ac humidæ, ac aliis Alfinis potentia ac viribus assimiles.

Anagallis mas.



Anagallis femina.



ANAGALLIS Alfinis similitudinem refert, eius præsertim, quæ inter minores prior est: Cauliculi eius quadrangulares non attolluntur, sed per terram sparsi iacent; pauca paruulaque folia, non toto ambitu rotunda, superna parte virent, auersa verò exiguis nigricantibus punctulis notantur: Flores in tenuibus pediculis iuxta folia, aut cærulei, aut phœniceo colore rubentes: fructus rotundus instar seminis Coriandri, aut cærulei, aut phœniceo colore rubentes: fructus rotundus instar seminis Coriandri, in quo semen minutum: Radix tenuibus fibris constat.

In aruis, iuxta semitas, & in hortis, ac vineis non rarò prodit.

Tota æstate, potissimum tamen Augusto mense, florem facit.

Anagallis Græcis similiter ἀναγallis, à nonnullis, Plinio auctore, Corchorus. Marcellus vetus scriptor Maciam appellat, quæ vox & inter spurias apud Diosc. extat: Germanis Gauchheyl; Belgis Guichetheil; Anglis Pimpernell.

Quæ phœnicci est floris, mas habetur; eadem Phœnicion & Corallion dicitur. Ex hac paratur compositio Diacorallion aduersus articulares morbos, de qua Paulus Ægineta lib. vii. Appellatur verò & hæc ipsa, vt inter nothas appellationes scribitur, Aëritis, eggitis, sauritis.

Altera, cærulei floris, femina vocatur, quæ & Zeliaurus, & Nycteritis nominibus spuris dicta reperitur.

Habet autem vtrique Anagallis desiccandi vim citra mordacitatem, nonnihil quoque caloris, & quandam trahendi facultatem, adeò vt & infixa corpori extrahatur, auctor Galenus.

Diosc. vtramque mitigandi vim habere, inflammationes arcere, adactos corpori aculeos extrahere, & nomas cohibere tradit: Succum item caput gargarisatum purgare. naribus infusum dolorem dentium lenire, si in aduersam narem iniiciatur; retusæ oculorum aciei auxiliari, & argema cum melle expurgare: contra viperarum morsus, iocinoris, ac renum vitia, si ex vino bibatur, prodesse: addit dici eam, quæ cæruleum florem profert, prociduum sedem reprimere, quæ verò phœniceum, impositione euocare.

De Artemisia. CAP. XII.

ARTEMISIÆ genera Posteriores complura statuunt, Matricariam & Tanacetum eò quoque referentes. Fuchsius florem Aphricanum huc quoque adducere conatus fuit, de quo Pemptadis alterius lib. iiii. Nobis de propriè Artemisia dicta primùm: deinde de aliis congeneribus agendum.

Huius

Artemisia latioris folij.



Artemisia tenuifolia.



Huius autem Artemisiae genera duo, vnum latioris folij: alterum tenuioris.

Prioris Artemisiae folia lata sunt, laciniosa, ac variè dissecta, per margines incisa, Absinthij 1.
Latifolij minora, nec perinde albida, superius enim herbido colore virent, inferius tantum-
modo inalbescant: caules recti, sesquicubitalis, rotundi, striati, ac in paruos multos distribu-
ti, subinde rubent, folia circa quos sensim attenuantur: flosculi perexigui, Absinthij æmuli,
sursum versus digeruntur. radix multis firmatur fibris.

Alterius minutissime dissecta folia Abrotoni maris æmulantur, paulò tamen maiora, & 2.
longiora: cauliculi tenues, in tenuiores alas diuiduntur, quibus præter exigua inferius folio-
la, & parui corymbi copiosi superius adheret, minores quàm prioris. radix crassa altè descendit.

Prior Artemisia secus vias, agrorum, & aruorum margines, multis locis frequens est, & 1.
non modò in locis mari vicinis, sed & longissime ab eo distans exit, & nonnullis locis altior
amplius luxuriat, alibi humilior: pro soli videlicet, ac regionis conditione, quæ ad stirpium
mutationem plurimum facit.

Altera longius à maritimis recedit, in Germania, Bohemia, Austria, aliis regionibus, secus 2.
scrobes, aquarum riuiolos, quandoque etiam in apricis occurrit.

Florent ambæ, & semen perficiunt æstiuis mensibus, inarescunt inde, sed restant hye-
me radices.

Quæ Græcis Ἀρτέμισια apud Latinos nomen retinet, quòd ab Artemisia Mausoli Cariæ
Regis vxore, hanc sibi adoptante, accepit; antea παρθένης dicta: vti Plinius refert? Apukeius
παρθένης etiam dici affirmat, apud quem & complures appellationes huius occurrunt, qua-
rum multæ inter nothas apud Dioscoridem. Harum pleræque legitimæ Artemisiae: nonnul-
læ alijs conueniunt, quas subinde Artemisiis annumerari contingit. Potest hæc πολύλανος,
& fortassis non abs re ἐφελιας, χαειρολογια, λδιδωμε, & Valentina dici.

Priorem Artemisiam nonnulli Matrem herbarum nominant: Germani Dreifaltig, & Sane
Johanns gürtel: Hispani Artemisa: Itali Artemisia: Galli Armoisa: Belgæ Djuoet, Sint
Jans kruijt: Angli Mugwort: Bohemi Czernobyl.

Altera Artemisia λεπτοφυλλος cognominatur, siue Tenuifolia. Huius & in legitimo de
Artemisia apud Diosc. cap. tum & altero inter notha reiecto, nomen, & qualiscunque de-
scriptio

scriptio occurrit. Videtur autem hanc Matthiolus pro Ambrosia altera depinxisse.

Est autem Artemisia vtraque, auctore Galeno, exsiccans, ac modicè desiccans; calida autem secundo excessu, sicca primo aut secundo remisso, & vnà modicè tenuium partium. Plinius priuatim feminarum malis mederi ait: Diosc. ad ducendos menses, secundas, & foetus. item ad præclusiones, & inflammationem vteri, ad infusus muliebres adici, atque ipsis incoqui: Item cum myrrha subditam, eadem quæ infusu posse: bibi & comam decoctam eorundem gratia; iam & pubi instar cataplasmati impositam menses ducere.

Cit verò & eadem remorata vrinam, ac calculos comminuit, eodem auctore.

Plinius, viatorem, ait, qui alligatam herbam habeat, lassitudinem non sentire: & secum habentem negari nocere mala medicamenta, bestiamve vllam: & ne solem quidem: Bibi verò & ex vino aduersus opium.

De Botrys.

CAP. XIII.

Botrys.



EXIGVA herba Botrys est; dodrâte vix altior, fruticis modo rectè, & vnico caule affurgens, in nonnullos tamen ramulos effuso, ac distributo, quos folia vtrunque laciniata, atq. profundius incisa, instar foliorum Erigeri, exornant: semen in racemulos collectum, circa totos exit ramulos. radix in fibras abit. Tota herba per maturitatem in viridi luteo languescit colore, odorata est, & tota quoque gummoso lentore prædita, quo colligentiû manus inficit. antè verò quàm adoleuerit, ac quum primùm prodit, folia inferiore parte rubent.

Nascitur in Italia & Gallia circa profluentes aquas, & fontes: reperitur verò, & in sabulosis, ac aridis, in oliuetis quibusdam; facillimè in hortis adolefcit. annua est.

Augusto ac Septembri mense ad perfectionem venit.

Græci *βότρυς* appellant: Latini eadem appellatione vtûtur: Itali *Borri*: Germani *Trauffenfraut*, & *frottenfraut*; Galli *Pymen*. Belgæ *Piment* / *Drupe* uenitur. Angli *Clie* / of *Jerusalem*: Hispani *Bien granada*.

Dicitur verò & Artemisia, vt non modò Dioscorides, sed & Plinius testatur: apparet autem Artemisia illa species, quæ *μονόκλωνος* appellatur.

Præter enim duas illas Artemisias, de quibus cap. præcedente, & tertiam superesse Diosc. & Plinius testantur: Quam Dioscor. *μονόκλωνος*, siue vnicaulem: Plinius lib. 25. cap. 7. etiâ Botrym ac Ambrosiam vocari refert. Tenuis autem hæc describitur herba, simplici caule, & minutis floribus scatente, flauo colore, quæ iucundiorẽ quàm præcedentes Artemisiæ odorem fundat: qualis vtrique Botrys est. Facit huc quòd Botrys, Diosc. auctore, etiam Artemisia ac Ambrosia dicatur.

Cæterum Botrys calida ac sicca est secundo excessu; vim habet attenuandi, ac incidendi. In vino pota, vt quidem Dioscor. & Paulus, *ὀρθοπνευστικός*. i. non nisi recta cernice spirantibus prodest. Idem possunt cum saccharo condita folia, Conseruam vulgò appellant. Addita carnis, quæ cum iure coctæ eduntur, gratum adducit saporem.

Interponitur arida vestimentis non modò vt suauitatem odoris contrahant; verum vt & à tinea ac blattis conseruentur, quod ipsa quoque præstat.

De Ambrosia.

CAP. XIII.

AMBROSIA vnico similiter caule, eoquẽ nonnihil striato, fruticis exigui modo affurgit, duos aut tres palmos alto, qui in ramulos, ac alas complures quoque diffunditur: folia haud magna, variè fissa, teneriora, tenuiora quẽ quàm Artemisia prioris, quorum minora segmenta tenuia, graucolentis Rutæ foliola quodammodo exprimunt: flores secundum ramulos

Ambrosia.



ramulos sublucei, rotundi, muscosi, absque fructu pereunt: subsunt inferius angulosa, terrestribus tribuli instar echinata capitula exigua, nunquam florentia, in quibus semen nigricans. radix gracilis, palmaris. Inalbicat è virore tota herba, & gratum odorem spirat.

In Cappadocia spontè nascitur, alibi sata in hortis feliciter adolescit, ubi fecunditate læti soli quandoque luxurians altius attollitur.

Sub finem ætatis, & flores, & semen Ambrosiæ in Germaniis perficiuntur.

Græcis est ἀμβροσία; Latinis quoque Ambrosia, nec aliud eius nomen cognitum. Plinius Ambrosiam vagi nominis esse, & circa alias herbas fluctuati a. t. Nam & Botrys, ut scripsimus, à nonnullis Ambrosia dicitur.

Matthioli & alteram quandā describit Ambrosiam, à nobis pro secunda ac tenuifolia Artemisia descriptam. Recentior ætas & Ambrosiam quoque siue Ambrosianam aliam nominat, quam sub Agrestis Saluæ nomine expressimus.

Vfus autem Ambrosiæ ad ea, quæ repelli & reprimi sit opus: Nam, ut Galenus, imposita vim habet adstringentem ac reprimentem.

De Matricaria siue Parthenio.

CAP. XV.

Matricaria.



MATRICARIA plures subinde cauliculos promit rotundos, in alas ac ramulos quosdā subinde diuisos: folia tenera, variè fissa, ambituq; crenata, Coriandri prima ac terræ proxima æmulantur, sed tamen maiora; flores in fastigiis ramulorum eminent medio orbiculo siue disco lutei, quo candida foliola per marginem erumpunt, chamæmeli floribus similes. radix durior adnatis multis capillamentis confibratur. Tota herba diluto colore virescit, grauiter olet, ac gustu perquam amara est.

Nascitur in sepibus, in hortis, secus veteres muros: locis gaudet ruderatis: subest sæpè numero radicum fibris aliquis, licet exiguus, carbo, quem inter rudera facile contingit reperiri; de quo Cardanus nugæ nonnullas in libris De subtilitate adfert.

Æstiuis mensibus in vigore ac flore est.

Dioscoridi παρθένιον est, Galeno verò ac eius sectatori Paulo, ἀμαράκκος ἢ ἀμαράκιον. Testatur ipse Dioscorides, Parthenium à nonnullis Amaram dici & λευκάνθημον.

Parthenium Galeno Perdicium siue Parietaria est; & similiter Plinio lib. 22. cap. 17.

Est & tertium Parthenium Linozotis videlicet, siue Mercurialis, quam Diosc. refert aliquos Parthenion nominare; cui accedit & Plinius lib. 25. cap. 5. & similiter Apuleius.

Recentior ætas, Dioscoridis Parthenium Matricariam appellat: Plerique Amarellam: Itali

Itali *Marellam*: Hispani *Matricaria*: Germani *Mütterkraut* / *Mädchlämchen*: Belgæ *Water*, & *Moederkrug*: Galli *Marone*: Bohemi *Nymbaba*: ac Angli *Feuersew*, & *Feddersew*.

Extant & huius inter spurias voces nonnullæ appellationes; vti *ἀνθεμὶς*, *χρυσάινον*, *χρυσόφυλλον*, *μαλακὰ φέρον*, *ἀνθος πρὸ ἰδὸν*, Solis sæculum, Millefolium. Putatur hæc esse ea, quæ ab Apuleio *Artemisia* Traganti vocatur: verum cum ipse hanc nullis notis exprimat, difficile est affirmare.

Excalfacit autem *Matricaria* insigniter; tertio ordine calida; sicca verò secundo, abstergit, expurgat, aperit, & quæcunque amara possunt feliciter præstat; ad vterinos affectus non parum confert: menses remorantes cit; secundas, & mortuos educit fœtus, siue eius decocto epoto, vel in balneo incocta, aut etiam cataplasmatibus modo pubi imposita. Facit & ad suffocationes ex utero hunc in modum, & ad eiusdem durities.

Dioscorides etiam *Erysipelatis*, & inflammationibus, cum flore imponi vtiliter, tradit. Idem *Parthenium* aridum cum *Oxymelite*, aut vino, aut sale, non secus ac *Epithymum*, puitam, ac bilem atram ducere, & asthmaticis ac melancholicis eodem prodesse modo ait. Vitale quoque in potu calculosis, eodem auctore.

De *Tanaceto*.

CAP. XVI.

Tanacetum.*Tanacetum crispum*.

1. **T**ANACETUM vno aut altero, subinde etiam pluribus caulibus confurgit striatis, in quorum fastigiis aliquot umbellæ, quorum flores mediis Anthemidis aut Parthenij orbiculis per similes, nullis circumpositis aut ambientibus foliolis, auri luteo resplendent colore: folia oblonga sunt, veluti ex pluribus ad vnum congestis pediculis composita, Agrimonix, aut Potentillæ potius similia, filicis maris satis æmula; sed tamen molliora ac minora, quorum particularia vti filicis, utroque margine serrata. radix lignosa in plures hinc inde distribuitur fibras, quibus subinde latè serpit. Tota amara herba est, & cum iucunditate quadã graueolens.
2. Huius & alia quædam reperitur species, cuius folia frequentissimis incisuris dissecta, ac crispa, densam aliquam plumam referre videntur, priori & odore, & sapore, necnon flore planè assimilis.

Exit *Tanacetum* passim secus agrorum margines, aggeres, hortorum sepimenta. Crispi Anglia ferax est.

Tertium

Tanacetum inodorum.



Tanacetum minus.



Tertium etiam reperiri in Prouincia ac Delphinatu haud procul Valentia Galliar, Lobelius tradit; quod foliis primum Tanacetum; flore verò Matricariam referat, omni autem odore destitutum sit.

Flores siue potius aurei corymbi Tanaceti, Iunio ac Iulio vigent mense; deperdita inde lutei coloris gratia, succedit semen in ipsis orbiculis, quod Augusto ad perfectionem venit.

Tanacetum nostra ætas appellat: Nonnulli Athanasiam, quasi immortalem, quod non citò flos inarescat, Germani Xensam appellat: Belgæ Xenuaer, & Wormiæ: Italis Tanaceto: Anglis Camph: Bohemis Wrathe. Non est Artemisia *μυρβιλλανος*, siue vnicaulis, vt à nonnullis creditur.

Facultate autem calidum, & siccum est Tanacetum; vtpote omnibus suis partibus amarum; non tamen secundum vtriusque ordinem longè egrediens.

Semina in vsu sunt vulgi aduersus ventris lumbricos, ac tinea, quas expellunt. Ex tenellis herbarum erumpentis foliis, cum ouis placenta vere conficiuntur, ori nec ingrata nec iniucunda; ventriculo verò etiam viles. Nam si qui in eo hæreant vitiosi humores, eos partim ad cōcoctionem perducit, partim abstergendo deorsum deducit. Succus herbe cum vino potus, aut eiusdem decoctum, urinam prouocat, dolores vesicæ lenit, & urinæ stillicidio medetur: idem succus cum oleo rosaceo spinæ ante accessiones illitus, febrium rigores tollere fertur: cum quouis autem oleo, etiam nervorum contractionibus ac doloribus auxiliariis esse.

Dicitur & de radice, quod cum melle aut sacharo condita, aduersus podagram plurimum faciat; si ieiuno ventriculo eius aliquantula pars, continuo aliquo tempore sumatur.

De Tanaceto minore siue albo.

CAP. XVII.

ODOR ac sapore proximè hæc herba Tanacetum exprimit, minus tamen odorata aut amara: Caules eius humiliores, ad pedis altitudinem, aut non multò ampliorem attolluntur: folia cum circa caules, tum prius enata, variè dissecta atque incisa, Coriandrinis maiora; minora tamen ac tenuiora, quàm Matricariæ, ex albido virentia: Umbellæ in fastigiis cauliculorum, atque in his flosculi candidi, Millefolij similes. radix lignosa, oblonga sensim attenuatur, & subinde in ramulos diuarticatur.

D In Ger-

In Germaniæ ac Italiæ agris, plerisque reperitur locis.

Iulio & Augusto, & quandoque Septembri mense floribus ac semine turget.

Odor, saporque, qualis Tanacetum, speciem eius quandam esse ostendunt.

Proinde non absre Tanacetum minus, vel Tanacetum album nominari potest, præsertim cum nullum eius aliud nomen cognitum habeamus. Nam quod pro Sideritide Achillea (si non fallimur) Matthiolus eam exhibuerit, omni ex parte probare non possumus.

Achillea enim Sideritis adstrictione exuperat, & ad sanguinis eruptiones, dysenterias, & muliebria profluvia congruit; at Tanacetum istud citius expurgans ac aperiens esse apparet: maiori Tanaceto uti odore ac sapore, ita & reliquis facultatibus simile, tametsi minus potes.

De Bardana, siue Lappa maiore.

CAP. XVIII.

Bardana, siue Lappa maior.



BARDANA folia initio promit amplissima, & hirsuta, longè quàm Cucurbitæ maiora, ac latiora, crassiora item & nigriora, quæ superiore parte saturatius virent, inferiore nonnihil inalbescant: Caulis angulosus, crassus, foliis similibus, sed minoribus longè cingitur, hic in alas & ramulos quamplurimos distributus lappas gignit grandes, globatas, pungentibus exiguis aculeis recurvatis vndique asperas, & transeuntium vestitui inhaerentes, è quibus superius flos exit stamineus, colore purpureus: semen intra globosum capitulum perficitur, quod dehiscens lappis, vna cum lanosis pappis, impellente vento, auolat. radix longa, intus candida, foris nigricat.

Nusquam non obuia Bardana secus vias: locis incultis, desertisque spontè nascitur, nec lapidosa fugit.

Iunio mense caulis assurgit; altero, ex quo nata est, anno, lappæ succedunt vna cum floribus ac semine.

Græcis est ἀρκίον, item & ἀρκιόμων ἢ ἀρκιόπις; Latinis Personata, Personata, & Arcium: Officinis Bardana, & Lappa maior: Germanis Großkletten, Belgis Groote klissen: Italis Lappola maggiore: Gallis Glouteron, aut Gletteron: Hispanis Bardana: Anglis Great burr: Bohemis Xzepijel. Apuleius præter superiores, & alias quasdam Personatæ appellationes refert, ut Dardana, Bacchion, Elephantosis, Nephelion, Manifolium.

Differt autem Arcion ab Arctio, ut ex vtriusque descriptione, quæ & apud Dioscoridem & Plinium separatis locis extat, manifestum est: tum & ex cap. xxxiii. lib. v. huius Pempt. ubi eius icon & descriptio habentur.

Proinde non parum falluntur, qui nominum vicinitate decepti, Arcium idem cum Arctio esse rentur.

Facultate autem Bardanæ folia moderatè resiccant, ac discutiunt: radix nonnullæ caliditatis particeps est.

Profunt radices sanguinem, & purulenta expuentibus cum pineis nucibus, auctore Dioscoride. Apuleius easdem cum modico salis tritas morsui canis rabidi vtiliter imponi, atque sic ægrum statim liberari, ait.

Idem succum foliorum cum melle potui datum, vrinam prouocare, & vesicæ dolores tollere: atque eundem cum vino vetere potum omnes serpentium morsus mirificè sanare. Columella herbam cum sale tritam, & super scarificationem cum ferro factam impositam, venena viperæ pellere; plus verò etiam eiusdem radicem contusam contra serpentes prodesse; frumis item radicem mederi refert. Caulis autem Arcij, priusquam lappæ gignantur, detracto cortice, crudus cum sale & pipere, aut in pinguium carnum iure decoctus non insuauiter editur; sic sumptus semen auget, & ad Venerem inuitat: alimentum præterea haud malum

malum corpori, præsertim decoctus, confert. additis pineis nucibus amplius conferre potest, & non minus quàm radix tabidis ac hæmoptoicis prodesse.

De Lappa minore siue Xanthio.

CAP. XIX.

Xanthium.



LAPPÆ minoris folia, quàm superioris, longè minora, dilutius virèt, ad Attriplicis accedunt, ambitu incisuras habent: caulis cubitalis, angulosus, punctis exiguis nigris notatur, & in alas funditur: flosculi ante lappas verticillatim cauliculos ambiunt, sed exigui & citò collabentes: sequuntur lappæ siue fructus è foliorum sinubus, ac in alarum fastigiis oblongi; Oliuæ aut Corni magnitudine, veluti Platani pilulæ asperi, & contactu vestitui adhærescentes, qui haudquaquam dehiscunt, sed semen concluli intra se gignunt forma oblongum. radix plurimis fibris firmatur, & haud altè descendit.

Læto & pingui solo, in scrobibus, & lacubus, ubi exaruerunt, facile gignitur.

Iulio & Augusto vigent Xanthij Lappæ.

Græcis est *Ξανθιον*; Latini nomen retinent: Officinis Lappa minor, Lappa inuetera, nonnullis Strumaria. Galenus etiam *Φαρμακον* appellari ait. Reperitur verò & *Φαρμακον* inter spurias *Ξανθιον* appellationes, propriè tamen *Φαρμακον*, *Ξανθιον* est. Germanis *Wittelschuss* & *spitz Kletten*; Belgis *Etaine clissen*: Italis *Lappula minore*: Hispanis *Lappamenor*: Gallis *petit Glouteron*: Anglis *Lowse burre* & *lesser burre*.

Ξανθιον autem ab effectu dictum videtur: fructus siquidem, priusquam totus inarescat, collectus, tusus, & in fictili reconditus, ac deinde vsu exigente acetabuli mensura in aqua tepida ma-

defactus, capillos *Ξανθοῦς*, i. rufos efficit, iisdem illitus, capite tamen prius nitro præparato, vt Dioscorides tradit.

Xanthij semen, auctore Galeno, digerendî vim habet: proinde calidum ac siccum.

Dioscorides fructum commodè tumoribus imponi ait.

De Betonica.

CAP. XX.

BETONICA foliis exit oblongis, latis, virentibus, aliquantulum asperis, per ambitum ferè modo incisfis, quercus cuiusdâ similibus, sed tamen minoribus: caulis tenuis, quadrangularis, aliquantulum hirsutus, pedem (plus minus) altus: flores profert spicatos, colore vt plurimum rubentes, alicubi tamen, sed rarius, albidos: semen succedit oblongum, angulosum. radix ex multis fibris, ab vno dependentibus capite, committitur.

Amat loca opaca; reperitur tamen & in pratis soli expositis, sed humentibus; adolescit & in hortis.

Iulio mense præcipuè floret.

Græcis *βέτον*, & *βήτων*: Latinis Betonica: à nonnullis Veronica: Plinius lib. 25. cap. 8. in Italia etiam Serratulam dici affirmat: Recentior ætas aliam ostendit Serratulam, de qua mox. Est verò & altera Betonica à Paulo Ægineta descripta. Galenus lib. v. De sanitate tuenda *βέτον*, id est, Betonicam, etiam *Saxiphagon* vocari tradit: Diosc. tamè omnino aliam *Saxiphagon* describit. Officinæ & Itali Latinum nomen retinent: Hispani *Bretonica*: Germani *Braun betonick*: Galli *Betaine*, & *Betonne* appellant: Angli *Betony*: Bohemi *Duchvice*.

Calida autem & sicca Betonica est, & ordine quidem secundo. Incidendi, vt Galenus ait, vim habet. Comitiali morbo obnoxii, necnon & cæteris, capite ex frigida causa male affectis, prodest: Pulmonem & pectus cum melle expurgat: Iocinoris, lienis, nec

Betonica.



Veronica mas serpens.

non fellis obstructionibus medetur: Regio morbo laborantes reficit: concoctionem ventriculi promouet: acidum eructantibus subuenit; vrinam cit: ad renum & vesicæ dolores vtilis: consistentes in renibus calculos rumpit, & expellit: menses prouocat: vteri strangulati medetur: rupta, conuulsaque curat: aduersus serpentum & ferarum morsus, & epota, & vulneribus imposita confert. Laudatur & aduersus Ischiadicos dolores: Alium drachmarum quatuor pondo sumpta, vt quidem Dios. tradit, subducit. Ex floribus Conferua fit, ad multa vtilis, ad capitis tamen dolores præcipue conferens.

Radix Betonicæ resiccata, & cum hydromelite denarij pondo assumpta, vomitum cit, & crassos lentosque humores educit, vt quidem huius ætatis nonnulli referunt.

De Veronica sue Betonica Pauli.

CAP. XXI.

VERONICA caulibus dodrantalibus, aut longioribus serpit, & quidem vt plurimum per terram: folia eius latiuscula, Chamædryos repentis maiora, cæcidioraque; secundum margines, vt illius, serrata; exigua lanugine pubescunt. flosculi, in pediculis ordine digesti, dilutè cærulei. semen paruum, rotundum, nigricans, in siliquis planis, exiguum loculum præ se ferenti-

Veronica assurgens.



bus

Veronica pratensis.



bus, cōpletur: radix tenuis huc illuc diuaticatur.

Locis apricis, sabulosis, ac arenosis, non raro iuxta tumulos, ac aggeres, agrorum sepimenta, quandoque & in saxosis reperitur.

Huius autem & alia quedam species non ac-
cumbens aut proserpens, sed assurgens atque ere-
cta. priori forma satis similis, sed viribus inferior.

Exit & in pratis quadam, ac humentibus; cuius folia minora, virentia, læuia, lanugine carent, aliàs priori foliis, ramulis serpentibus, dilutè cæruleis flosculis, & theculis similis. Ignaua autem & nullius vñus hæc habetur.

Iunio ac Iulio quidem floret, ac viget, reliquis anni mensibus etiam viret.

Recentior ætas Veronicam appellat: Germani *Ehrenpreis*; *Grundheil*; Belgæ *Erenprijs*. i. honos & laus: Bohemi *Veronyka*. Betonica autem quæ à Paulo *Ægineta* lib. 7. describitur, & alia à *κίστρος* est, conuenire cum hac videtur: Serpit siquidem veluti *Pulegium*; ramuli eius tenuiores sunt: folia forma & magnitudine respondent; gustabilis qualitas longè quàm *Pulegij* inferior, ita vt huius comparatione nullam referat. De *Betonica* sic Paulus, *Βεττονική λεπτόκλωνος, βεττι πόα ωδραπλήσια τὰ κλωνία τοῖς τῷ γλήχρονος ἔχουσα, καὶ λεπτότερα, καὶ σχοδρὸν ἄποινα γενομένης, φέεται δὲ μέλιστα ἐν περὶ ὁδοῦ τόποις*, id est, *Betonica* herba est ramulis exilibus, *Pulegio* similibus, sed tenuioribus, & propemodum, si gustes, nullam qualitatem referentibus; nascitur potissimum locis petrosis.

Est autem Veronica, quantum quidem gustu agnoscī potest, calida & sicca, sed tamen moderatè.

Huius autem ad cruenta vulnera, diuturnas exulcerationes, conferre decoctum recentiores affirmant. tumores item discutere, præsertim colli: Iocinoris ac lienis obstructions aperire: vrinas mouere: calculos expellere: renes & vesicam expurgare: quorum postremum de *Betonica* sua quoque Paulus: in renum, inquit, medicinis vtuntur.

Aqua sæpius destillata pthysicis, purulentis, ac tussientibus, vtilis perhibetur. Arida: puluis drachmæ pondo cum totidem theriacis, aduersus pestilentes febres commendatur.

De *Veronica femina dicta*, siue *Elatine*.

CAP. XXI.

CUM Veronica legitima vix vllam hæc similitudinem habet, tota molli, tenuique lanugine contegitur, viticulosus suis cauliculis compluribus humi repit: folia veluti *Veronica*, sed magis acuminata, nec ambitu serrata: flosculi secundum folia lutei, retrò propendens habent corniculum instar florum *Linariæ*, aut floris *Regij*: rotunda succedunt veluti *Anagallidis* capitula; in quibus semen. radix fibrosa.

Riguis ac humidis gaudet locis, inter segetes etiam exit.

Æstiuis mensibus florem, ac deinde semen perficit.

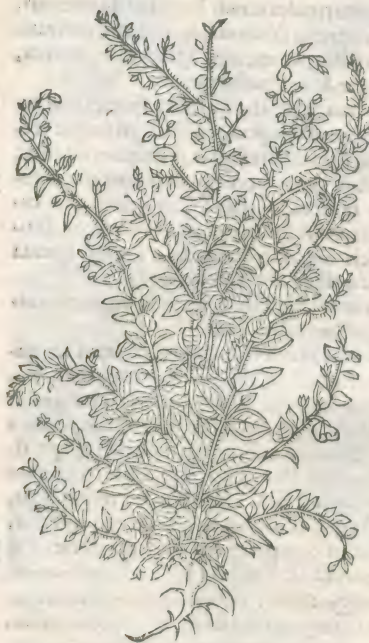
Leonhartus Fuchsius, & post eum Matthiolus Veronicam appellant feminam, quibus superior mas est; potius tamen ad *Elatinem* referenda videtur; quam *Dioscorides* & *Plinius* *Elatine* aiunt, folia habere *Helxines* minora, rotundiora, pilosa; dodrantaes ramulos quinos senosve à radice foliosos, nascique in segetibus ac cultis. Cum qua descriptione hæc herba conuenit: Folia siquidem eius multò, quàm *Parietariæ* (quæ propriè *Helxine*) minora ac rotundiora, pilosa quoque, vt iam scripsimus, dodrantaes etiam ramuli, foliosi, non pauciores quinque aut sex, nec dissident natales.

De facultatibus autem huius *Veronica* nihil apud Recentiores extat.

Dioscorides & *Plinius* oculorum fluxionibus & inflammationibus cum polenta folia

D 3

Elati-



Elatines trita & imposita auxiliari tradunt; Eadem cocta (cum lini semine Plinius) in sorbitione à dysenteria liberare.

Serratula.



De Serratula. CAP. XXIII.

QUAM Recentior atas Serratulam vocat à Betonica differt, folia eius prima, ac à radicibus exeuntia lata, oblonga, & per margines serrata modo crenata, maiora quàm Betonica: iuxta verò caules laciniosa, profundius altiusque incisa, instar ferè foliorum scabiosae: Vtraque autem cum cauliculis mediocriter saturato colore virent: caules ramosi complures assurgunt, cubito altiores, in quorum fastigiis è minutis squamosis capitulis, flosculi purpurascens. radix fibrosa, multis restat, singulis regerminans, annis.

In sylvis, locis opacis, ac humentibus, veluti in pratis nascitur, & non modò in Bohemia, Anglia, aut Normannia, verum & in Belgio.

Sub finem aestatis florem, ac deinde semen perficit.

Recentior atas Serratulam appellat, differt, vt diximus, à Betonica, quæ & Serratula: Alia eius nomina, si quæ habet, nobis incognita.

Commendatur à nonnullis ad vulnera, & enterocelas, siue intestinorum ramices.

De Chamædry repente.

CAP. XXIII.

CHAMÆDRYOS Veteres nulla quidem genera statuere; nobis tamen haud abs re tria, vt minimum, visa sunt; & excepta ea quidem,

Chamædrys maior repens.

Chamædrys repens minor.



dem, quam Fuchsius Chamædryn feminam facit, Chamæpitys annumerandam. Est autem inter Chamædrys vna procumbens siue Repens: altera *ὑμνισμός*, ac exigui fruticis instar asurgens: Tertia Sylvestris ac spuria.

Prior Chamædrys complurimis humi (vt plurimum) procumbētibus, tenuibus, duriusculis, ac lignosis virgulis, hinc inde sparsis repit, quas foliola conuelliunt exigua, lata, rotundis tamen aliquantō longiora, ambitu serrata, quercus cuiusdam similia, sed longe minora, ad Aretini Ciceris particularia proximē accedentia. Flosculi, & iuxta folia, & in coliculorum fastigijs eminent, purpurei. fermen exiguum, nigricans. radix tenuis, & fibrosa serpit, ac subinde noua germina emittit.

In petrosis & asperis nascitur: prouenit verō & quibusdam alijs locis, sed in solatis: In hortis facile comprehendit. Germaniæ vtrique, Italiæ, Galliæ, Bohemiæ, alijsq; prouincijs familiaris. nascitur verō quibusdam locis amplioribus folijs; alibi minoribus.

Iulio & Augusto floret: colligitur verō, resiccatur, & ad medicinæ vsus reponitur, etiam prius quam floreat.

Chamædryn hanc nostri seculi Medici appellant: Italij *Querciola*, & *Chalamandrina* dicuntur: Hispanis *Chamedreos*: Gallis *Germandree* ou *chesnette*: Germanis *fleyn bathengell*: Sunt qui Trislaginem minorem, & querculam minorem, aut serratulam minorem vocent.

A Dioscoride appellata *Χαμαίδρυς* esse existimatur: Si tamen Chamædryos descriptio diligenter expendatur, ac deinde Teucrij; hæc non Dioscoridis Chamædryos, sed Teucrion esse mox apparebit. *Χαμαίδρυς* ἔστι θαμνίσκος σπιδραμαῖος, id est, Chamædryos exiguus est frutex se mox apparebit. frutices autem sponte sua assurgunt, & erecti nascuntur, quod hæc Chamædryos dodrantalis. haud facit. *Τεύκριον* verō *πῶς ἐστὶ παρὰ θεοῖς*, hoc est, Teucrion herba est virgulas plures ferēs: A quo & Plinius haud est alienus lib. 25. cap. 5. Teucrion, scribens, spargere iuncos tenues, quales vtiq; huius repentis Chamædryos tenues coliculi, qui iuncis exiguis haud dissimiles dici possunt, atque eam ob causam Teucrij descriptioni magis accedēs quàm Chamædryos.

Sed tamen non absurdum fuerit Chamædryn etiam hanc appellari. Teste siquidem Dioscoride, Teucrion à nonnullis Chamædryos nominatur: & vice versa Chamædryos ab alijs Teucrion, propter vnus cū alterius in folijs similitudinem.

Teucrion autem, vt Plinius ait, Teucer inuenit: addit à nonnullis Hemionion, ab alijs Splenion dici: Sed hæc nomina ad Hemionitidem herbam pertinent, non ad Teucrion.

Huius verò Chamædryos & alia similis species extat, cuius folia maiora auersa parte inalbicant; coliculi, siue potius virgulae duriores, cæteris prioris similis. Hæc fertur in Allobrogum siue S. baudia ac Delphinatum montibus virere.

Leucad.

Sunt qui velint Leucadem hanc esse, & quidem montanam. λευκάς duorum siquidem est generum, vna ὀρενὴ siue montana; altera ἡμερῆς siue satiua. Montana, vt Dioscor. tradit, latioribus est folijs, semine amariore, acrioreque, & omnino efficacior quàm sit satiua. In tanta autem veterum breuitate, quis poterit certi aliquid statuere?

At Chamædryos repens tenuium est partium, ac incidendi facultatem habet; calida & sicca ordine propemodum tertio, veluti de Teucrio Galenus scribit, quamobrem & lienosis confert: Recens siquidem cum oxycrato, vt Dioscor. aut arida decoctum, potenter lienem absumit. Inponitur verò lienosis cum aceto & ficibus: serpentum verò moribus cum aceto solo. Potest autem omnia & quæ assurgens siue fruticans Chamædryos, proinde & citra errorem pro Chamædry accipi & vsurpari potest.

De Chamædry altera, siue Assurgente.

CAP. XXV.

Chamædryos assurgens.



CHAMÆDRYS altera recto, dodrantali, aut subinde altiore, lignoso, duroque cauliculo assurgit, θαμνίσκου siue exigui fruticis speciem referens, qui inde in ramulos complures diffusus, folia adfert ambitu incisa ac serrata, minora quàm quercus, alas eorundem armula. repentis verò Chamædryos maiora: flosculi similiter secundum folia, & ad cauliculorum fastigia eminent subpurpurei. radix multis fibris variè spargitur.

Nascitur petrosis & asperis: montes, loca arida, & aprica amat, nec hortos refugit.

Eodem, quo superior, tempore & flores & semen perficit: Legendam cum semine Dioscorides refert.

Græcis est χαμαίδρυς; à nonnullis χαμαίδρον, ἢ λινόςδρυς: Latinis Trixago, aut Triflago, nec desunt qui τεύκριον vocitent, Dioscor. & Plinio auctoribus. Fuchsius & Matthioli pro Teucrio depinxere: Germanis Groß Dathengell/ Groß Gamanderlin. Potest hæc Trixago maior, Seratula maior, Quercula maior dici.

Ex tertio autem ordine est exsiccantium ac deficcantium, Chamædryos, Galeno iudice, cum amaritudine acrimonia cuiusdam particeps est: Lienes, eodem auctore, colliquat: cum aceto, addit Plinius. Vrinæ ac menses euocat: crassos incidit humores, viscera ab obstructionibus expedit, incipientibus hydropicis auxiliarijs vt Plinius: aduersus serpentium morsus cum vino & pota & imposita efficax.

Trita ad suprà dicta, inquit Dioscor. digeritur in catapotia, siue, vt Plinius, in pastillas. Purgat vetera vlcera & fordida cum melle; caliginem etià oculorū discutit cum oleo, addit Plinius.

De Chamædry sylvestri.

CAP. XXVI.

SYLVESTRIS Chamædryos ramulos promit tenues, angulosos, veluti geniculis distinctos, pedem aut subinde cubitum longos; circa quos per interualla folia latiuscula, margine serrata, quàm repentis siue prioris Chamædryos paulò maiora, mollioraque, quernis multò minora: flosculi elegantes ex quatuor foliolis circa fastigia coliculorum ordine digesti, cæruleo arident colore; quibus valuulae succedunt latiores; in quibus semina parua. radix tenuis, fibris non destituitur. Huius coliculi non in altum recte assurgunt, nec semper procumbentes

Chamædrys sylvestris.



cumbentes serpunt, sæpè in latus inclinantur, veluti ea quæ *παλιόκευλα* Theophrastus appellat, & tenuibus pilis vnà cum foliis leuiter hirsuta.

Nascitur pluribus locis in pratis iuxta flumina, riuulos, scrobes, ac fontes, subinde & in nemorosis: Et quibusdam locis rarioribus foliis; paucioribusque ramis, alibi ramosior.

Iunio, Iulio, ac Augusto cum floribus viget.

Ante notam Chamædryn vel etiam Teucrion, huic Chamædryos in officinis nomen accefferat, ac pro Chamædry in medicamentorum compositionibus admitteretur; superioribus deinde in notitiam perductis, Sylvestris ac Spuria Chamædrys appellari cœpit, à nonnullis verò etiam Teucrion Palustre: Germani *Erdweyrauch*.

Non esse autem Teucrion, nec legitimam Chamædryn notius est quàm refelli opus habeat. Veteribus cognitam fuisse non perinde manifestum.

Videretur ea esse posse, vel omninò proxima ei, quam Diof. *ἱερὰν ῥοτανήν*, id est, sacram herbam appellat, si modò Herba sacra, & Verbenaca, quæ Græcis *ῥεσιτερῶν*, differentes sunt: facit quidem differētes Dioscorides, vnā post alteram seorsim describens: verum alij Auctores, Galenus videlicet, Paulus, Aëtius, & Orbasius, dum Herbae sacrae nullam faciunt mentionem; sed *ρεσιτερῶν* tantummodo; atque

hæc ipsa *ἱερὰ ῥοτανή* etiam nūcupata reperiatur, vnā eandemque esse variis appellationibus dictam apparet. Quæ si ita se habent, Chamædrys hæc sylvestris *ἱερὰ ῥοτανή* nequaquā est.

Cæterum particeps & hæc herba caloris est ac siccitatis, aperiendi atque expurgandi vi non integrè destituitur: Potest inter ea, quæ Iecur ac Lienem aperiunt, admitti.

De Chamæpityis. CAP. XXVII.

CHAMÆPITYES tres, auctore sunt Dioscoride.

Primā multis per terram cauliculis quasi repit. folia è singulis geniculis promit oblonga, angusta, in tres particulas fissa. flosculi ex alis foliorum lutei. Tota herba nonnihil hirsuta, odore resinam piccam, aut lalignam refert.

Dioscorides hanc foliis esse ait Semperuii minoris, tenuioribus, hirsutis, ac pinguioribus: Atque huius quidem foliis, non exactè intuenti, mox esse apparet: Nam singula foliorum segmenta, ipsa Semperuii minoris folia satis referunt, eius videlicet, quod inter minora Semperuii primum.

Altera species cauliculis est crassioribus, quadrangularibus, ac geniculatis: ramis recuruis, foliis latis, & multipliciter diuisis, dilutè purpureis: flosculis, è calycibus veluti Hyoscyami, sed longè minoribus: tenui ac longa radice, adhaerentibus aliquot fibris. Et hæc hirsuta, subcandicans, & odore piceæ aut pineæ Resinæ, qui Chamæpityos hanc esse speciem ostendit, A vero idcirco recefferunt, qui Chamædryn feminam nuncuparunt.

Ramis hanc Dioscorides esse ait ancoræ in modum recuruat. Mirum videtur cur Ancoræ comparauerit, sed indicare voluit, repandas sibi inuicem oppositas alas, ancoræ qualemque speciem exhibere.

Tertia Chamæpity tenuis omnino promit cauliculos, palmares: foliola perquam exigua: flosculos paruos, è luteo pallentes, ad fastigia cauliculorum: radículas similiter minutas, & tenuissimas: canescunt foliola cum ramulis; odor adest, qualis resinæ pitynæ aut pineæ.

Loca ruderata, saxosa, fabulosa, vineta, & non rarò oliueta Chamæpityes amant: In hortis satè luxuriant.

Iulio ac Augusto cum floribus, succedente mox semine vigent.

Χαμαπίτις Græcis; Latinis Ibiga, Aiuga, & quandoque Abiga nominatur. In Officinis Iua, Iua

Chamæpitys prima.



Chamæpitys altera.



Chamæpitys tertia.



Iua Arthetica, Iua moschata: Italis *Iua*, *Chamæpitys*: Hispanis & Lusitanis *Pinito*. Apud Germanos *Vergiß mich nicht*: In Belgio, *Velt rijpres*: A Gallis *Iue moschate*.

Est autem Chamæpitys, ut ait Galenus, in siccando ordinis tertij; in calfaciendo verò secundi. expurgat interna viscera: locinoris ac renum vitii utilis. auriginosis in vino pota prodest: menses cum epota, tum cum melle apposita ducit: urinam mouet. Ex hydromelite decocta quadraginta diebus Ischiadicos, ut fertur, sanat. apud Heracleam Ponti, perinde ac Antidoto, aduersus Aconitum ea utuntur.

Pulvis huius cum fico in pillulis sumptus aluum emollit; mammarum duritias discutit: vulnera glutinat: vlcera putrescentia sanat cum melle apposita: Et hæc quidem præcipuè prior præstat; reliquæ duæ prioris vim obtinent, sed non adeò efficacem, Dios. auctore.

De Spuriis Chamæpityos generibus & Anthylide altera. CAP. XXVIII.

SUPER SVNT præter legitimas Chamæpityes & aliæ duæ ipsis similes, sed Spuriæ ac nothæ. vna maior; altera minor est.

1. Maior humi serpit instar prioris Chamæpityos, quam tenuibus, sed tamen durioribus cauliculis, & foliis satis refert; nisi quòd huius subinde extremo margine nonnihil serræ modo incisa conspiciantur: flos similis, sed colore purpureus. femina in singulis calycibus quaterna. radix

Chamæpitys spuria prior, siue Anthyllis altera.



Chamæpitys spuria altera.

Chamæpitys spuria alterius altera icon.



radix lignosa, crassa, subalbida, gustu amara, Cichorij radici haud multum dissimilis. Tota hæc herba admodum hirsuta est, & odore graui prædita, haudquaquam grato, aut ad Chamæpityos accedente.

Altera minor procumbentibus actenuibus pediculis, foliisque inter legitimas primæ quoque fati similis, sed flosculi differunt, qui candidi sunt, & inuersos Lamij referunt; ipsis tamen longiores & patentiore. quaterna inde coherant etiam semina. radícula mediocris crassitudinis.

In nonnullis Hispaniæ regnis, tum & in Narbonensi Gallia, in oliuetis, ac subinde secus agrorum margines maior occurrit; Minor quoque ex Hispaniis ad Belgas peruenit, ubi locis incultis prouenire eam Carolus Clusius refert.

Æstate ac Autumno vtræque floret.

Prior

1. Prior à Lusitanis *Yerna crina* dicitur: plerique Iuam moschatam nominant. & similis quidem Iuæ moschata siue Aiugæ, quam diximus *Χαμαίριον* appellari, sed tamen haudquamquam *Chamaepitys*, vel odore solo (qui ingratus & grauis est) repugnante. Sed Anthyllis est altera, quam Dioscorides Aiugæ foliis ramulisque similem refert, sed hirsutioribus, breuioribus ac asperioribus; flore purpureo, odore admodum graui, qualem hanc esse scripsimus. Haud perperam idcirco à nonnullis Anthyllis *Chamaepitydes* nominatur, ad differentiam prioris Anthyllidis.

*Anthyllis
altera.*

Dux etenim apud Dioscoridem Anthyllides. vna Lenti similia habet folia: altera Aiugæ similis; qualis est modò à nobis descripta. Nō est autem hæc, nec Kali, nec eius aliqua species. Omnes enim Kali species falso humore redundant; ista verò falsugine omnino caret.

2. Altera ad Anthyllidem alteram fortassis & referri poterit: Sed tamen spuriam ac Pseudo-chamaepityn quoque dici quid vetat? est etenim Aiugæ similis, non tamen legitima.

Anthyllidem autem alteram *Chamaepityos* similitudinem referentem, præter alia, Dios. ait, cum aceto mulso comitiales sanare.

De Chelidonio maiore.

CAP. XXIX.

Chelidonium maius.



CHELIDONII duo ex veterum sententia genera, forma figuraque multum differentia. Vnum maius: alterum minus.

Maioris Chelidonii cubitales, graciles, teretes, geniculati, ac nonnihil hirsuti cauliculi in nonnullas alas distribuuntur: folia ex pluribus ambitu crenatis coherent, Ranunculi hortensis filiorum æmula, sed tamen maiora, teneriora, ac lauiora, eque cæsis siue dilutè ceruleo colore viriscentia: flosculi Leucois similes, lutei, succedunt siliquæ parua, angustæ, multò quàm Leucoij breuiiores: semina in his exigua, sublutea. radix breuis, intus forisque croci colore fibras concolores dimittit. Tota herba graecolens est, & quacunq; parte læsa aut vulnerata, lutei coloris succum acrem mordacemque, ac nonnihil amaricantem fundit.

Locis gignitur incultis, secus vias, in vepribus, circa veteres muros, in vmbrosis citius quàm in apricis.

Toto anno viret; ab Aprili mense in multam ætatem floret: siliquæ interea perficiuntur.

Χελιδόνιον μέγα Græcis; Latinis *Chelidonium maius*, ac *Hirundinaria maior*: Officinis *Chelidonia* dicitur; à quibusdam perperam *Celidonium*: Italis *Celidonia*: Hispanis *Celiduenha*, *yerna de las golundrinhas*: Germanis *Gros Scholwurtz*, *Schelskraut*, *Schwalbentkraut*, *Goldwurtz*: Gallis *Esclerou esclayre*: Belgis *Goutwe*, *Stinckende goutwe*, *Goutworte*: Anglis *Celandine*: Bohemis *Celidont*. Inter nothas voces & *παιονία*, *νεγταία*, *ἀνέβιος*, *γλαύκιος*, *πένδιος*, *πίλλα*, *πελομήδεις*, *ὀδόνιον*, & *Fabium* dici reperitur. Oribasius Synopsos lib. III. Othonnam etiā dici ait. Dioscorides quosdam Othonnam Chelidonii esse succum opinatos fuisse refert. Aliam tamen Othonnam à Chelidonio differentem describit, foliis Erucae foraminosis, de qua Pemptade altera in floribus Africani descriptione. Athenæus & à quibusdam *Anemone* dici auctor est, multum tamen vera *Anemone* à Chelidonio differens.

Auicenna cap. 199. *Chelidonium* appellat *Cauchun*, & à nonnullis quoque *Memiran* dici testatur; addit plerosque minus *Chelidonium*, *Memiran*; Maius verò, *Aluadachule* siue *Alxardahune* appellare: Cap. verò 486. *Memiren* lignū esse ait, veluti nodos ad nigredinem declinans, acutius quàm sint venæ tinctorum, satis ostēdens *Memiren* à Chelidonio differre.

populag.

Meminit *Mamiræ* & *Paulus Aegineta*, & *Mamiran* ceu radiculam quandam esse ait cuiusdam herbae veluti nodos frequentes habentem; & quidem alio quàm de Chelidonio loco: quod & Chelidonii ac *Mamiræ* discrimen ostendit.

Dictum

Dicitur autem *χελιδόνιον* istud, non quod aduentu *χελιδόνιον*, id est, hirundinum demum proveniat, aut abeuntibus illis pereat, nam, ut diximus, toto anno reperiri potest, sed quia excacatis pullis hæc herba matres restituere visum in opinione sit, sed tamen vana, & à veritate aliena. Lasam siquidem extrinsecus pullorum nonnullorum auium oculorum aciem, interposito tempore sponte restitui, & creberrimè hirundinis, testatur Cornel. Celsus lib. 6. cap. 6. Vnde (ut idem inquit) locus fabulæ per parentes id restitui herba, quod per se sanescit. Affirmat idem Aristoteles De historia animalium lib. 6. Pullorum hirundinis, ait, adhuc recentiu oculi, si quis stimulo eos vexaverit, renascuntur, & cernedi vim postea planè recipiunt.

Chelidonium autem maius euidenter calefacit, deficcet, & ordine quidem tertio, atque vna valde extergit.

Succus herbe ad visum acueridum utilis est; abstergit enim & discutit crassa, quæ circa oculi pupillam hærent aciem obrundentia: Et quidem, ut Diosc. ait, in æreo vase cum mellè decoctus.

Radix regio morbo medetur, & præsertim citra febrim, ex fellis obstructione nato: aperit enim, & ab infarctu fel & iccur liberat. Manducata eadem radix dentium dolores sedare fertur: prodest & vlceribus serpentibus cum vino.

Succus ineunte æstate, inquit Diosc. extrahendus, atque in sole siccandus.

De Chelidonio minore.

CAP. XXX.

Chelidonium minus.



MINUS Chelidonium foliis viret subrotundis, læuibus, glabris, ac resplendentibus, quàm hederæ minoribus. tenues, breues, humique plurima parte procumbentes cauliculi flosculos promunt luteos, quales Ranunculi, quibus & veluti huius exiguum ex seminibus congestum capitulum succedit, verum minus. radix è tenuibus fibris constat, quibus adhærent aliquot protuberantia veluti grana, triticeis magnitudine similia.

Nascitur in pratis, secus vias, ac scrobes, fossasq; locis riguis ac humentibus passim vulgare.

Circa Martij Calendas exit, paulò post floret; Aprili deficere incipit; Maio integrè perit; post difficile fuerit, vel radiculam eius reperire.

χελιδόνιον μικρόν, Latinis Chelidonium minus, & Hirundinaria minor appellatur: In Officinis, ac à nonnullis Scrophularia minor, ficaria minor: Serapioni Memiren: Italis *Fauoscello*: Germanis *Freiwurtzen kraut*, *Blaternkraut*, *Kleyn schwalbenkraut*, *Pfassenhoettlin*, *Meyenkraut*: Gallis *Escleure*, *perit bassin*: Belgis *Speenkrup*, *cleyn Goutwe*.

Potest istud ab Hirundinibus nomen inuenisse suum, nam circa ipsarum hirundinum aduentum apparere incipit, sed tamen prius quàm ipsæ recedant, iam diu euauit.

Calidam quoque ac sicca facultatem & istud Chelidonium obtinet, ipsò etiam maiore acrius ac calidius; Ranunculis potentia proximum.

Cutem celeriter, ut Gal. ac Diosc. aiunt, exulcerat: Scabros vngues elicit. Succus radicum per nares attractus, aut ipsis impositus, caput per ipsas nares expurgat.

Posterior ætas ad hæmorrhoides radicibus vna cum adhærentibus granulis vritur, quæ huius succo, cum vino, aut laborantis vrina permixto sæpius ablutæ contrahuntur, ac dolore sopito resicantur. Sunt etiam qui existiment vel gestatam solummodò herbam prodesse aduersus earundem dolores posse.

De Scrophularia.

CAP. XXXI.

SCROPHULARIA, quæ maior cognominatur, quadrangularibus, ac subinde cubito altioribus assurgit caulibus, colore ex obscuriore purpura nigricantibus, interius vacuis. folia

E

lia

Scrophularia.

Betonica aquatilis.



lia ab vno veluti geniculo semper bina, contra se posita, lata, acuminata, per margines crenata, vertice maioris similia, sed maiora, nigriora, & haudquaquam attactu vrentia, siue pungentia: flosculi in summo alarum paruuli, colore obscure purpurei, forma exiguas cassides latis exprimentes, in rotundis, sed tamen acuminatis capitulis semen succedit exiguum. radix albidula, veluti nodosae tubercula multa profert, & obliqua vt plurimum nascitur, quandoque idcirco & progerminans.

Secus agrorum margines, in scrobibus siccis non raro prouenit, ac in syluis.

2. Huic verò & alia caule, folijs, floribus, capitulisque simillima est. caules quandoque paulò crassiores: folia etiam subinde exiguum maiora: radices autem huius nequaquam nodosae, aut tubercula eminentia habentes, sed ex multis tenuibus fibris commissa, quibus à superiore potissimum differens est.

Hæc iuxta aquas profluentes emicat, ac secus scrobium, riulorumque margines, ac fluminum ripas: in aridis vix reperitur.

Vtraque Iulio ac Augusto cum flore viget, semen inde maturefcit.

1. Priorem passim Scrophulariam vocant, Maioris cognomen adiciunt ad differentiâ Chelidonij minoris, quod diximus Scrophulariam minorem dici: Appellatur verò & Millemorbia, Ferraria, Castrangula: ac Germanis Braunwurtz, Saurwurtz, Grosz feigwurtz, centraut: Italis Scrophularia: Gallis Scrophulaire: Belgis Groot spenkrutt. Non est Galeopsis, siue Galeodolon, desideratur enim præter alia odor grauis, quo Galeopsis prædita est.

2. Alteram Betonicam aquatilem nonnulli nominant, parum tamen cum *βητονική*, siue Betonica conuenientem: Clymenon alij affirmant, quod à Dioscoride folijs descenditur Plantaginis, cum cuius haud huius respondent: semen quoque non hedera, quale Clymeni Plinius esse tradit.

Belgæ hanc *Beekschum*, & Sancti Antonij herbam subinde nominant. Ruellius (si non fallimur) Segeiam vulgò Gallorum appellari refert.

1. Vtraque autem facultate calida ac sicca est. Prior ad duros glandularum tumores, quos Græci *χοληδιδες*: Latini strumas: vulgò scrofulas appellant; & hæmorrhoidum cum dolore tumores prodesse fertur. Nonnulli vel collo appensam, vel aliàs gestatam ad sanitatem conferre temere

re temerè prædicant: alij radicem cum butyro infuso tufam, loco haud insolato, sed humeti ad dies xv. reponunt, mox lento igne decoquunt, percolatum afferunt, quo strumas & hæmorrhoides illinunt non absque fucceffu.

Alterius folia absterforia vi prædita, ad praua, ac fœtida vlcera plurimum prodesse feruntur: & cum melle succus horum decoctus.

De Conyza.

CAP. XXXII.

Conyza maior.

Conyza maior altera.



CONYZÆ duo genera Theophrastus refert: marem, & feminam. Dioscorides tertium addit medium quoddam inter vtraque. Posterior atas circa harum notitiam nonnihil laborat, plerisque has, nonnullis alias pro Conyzis ostendentibus.

Quæ pro prima legitima Conyza habetur, complures à radice subinde caules promit teretes, lignosos, sesquicubitales, interdum altiores. folia ex virore pallent frequentia, oblonga, veluti Oliuæ, sed ampliora, duploque vt plurimum maiora. Flosculi ad alatum fastigia alterni, pediculis tenuibus insident, lutei, Erigeri similes, qui in pappos vanescunt, quibus subest semen exiguum, vt Hieracij. radix crassa non absque fibris perennat.

Tota planta cum suauitate quadam grauæolens est, hirsuta, pinguis, & lento glutine occupata.

Solo maritimo, & austriaco cælo gaudet, circa Adriatici sinus littora, tum & circa Romam, & Florentiam reperitur. In Narbonensi quoque Gallia, haud procul Monspelio, secus vias, ac vinearum margines: Nec non in agro Valentino & Murciano Hispaniæ, & supra Olyssiponem, teste Carolo Clusio.

Alterâ Conyza maior, ab alijs pro prima specie iudicata, folia habet, quàm superioris, latiora, instar Verbasculi siue Primulæ Veris, sed tamen minora, nigriora, & lanuginosiora, siue molliora. caules rotundi, sesquicubitales quoque vel altiores, & ipsi lanugine quadam aspersi, in ramulos diuiduntur, quorum fastigijs aliquot flosculi adsunt oblongi, staminei, coloris lutei, aut ex luteo nonnihil purpurascetes, qui & in pappos soluuntur. radix ramulos hinc inde in obliquum spargit. Et hæc stirps graui quoque, non admodum tamen ingrato odore, prædita est, sed haudquaquam glutinosa.

E 2

Locis

Conyza media.

Conyza minima.



Locis apricis ac aridis frequens; petrosa & veteres etiam muros non refugit.

2. Medium Conyzae genus candida quoque lanugine pubescit, ac grauis odoris virosū quiddam spirat: folia eius oblonga, digitum lata: caules teretes, ac recti, cubito altiores. Flores in fastigiis ramulorum Chamemeli similes, sed non medio orbiculo, siue disco tantummodo, verum & ambitu lutei, & paulò maiores, qui & in papposam lanuginem abeunt. radix fibras dimittit complures.

Locis gaudet humidis, secus profluentes, vel etiam refides aquas nusquam ferè nō obuia.

3. Minor Conyza exigua est herba, palmum, aut dodrantem alta, incana quoque ac lanuginosa, odoreque cæteris referens: folia exigua sunt: flores Chamemeli mediis orbiculis, ac Tanacetis similes, è colore luteo subnigricant, qui vti aliorum, in lanuginosos ac molles pappos pereunt. radix tenuis est.

Humidis ac riguis locis creberrima exit.

- B. Præter hanc verò & alia ostenditur minor, caule cubitali, vel altiore assurgens, eoque gracili, ramoso, hirsuto, atq. glutinoso: foliola angusta veluti linariæ, sed lanuginosa, ac pingua: flosculi, secundum ramulos tenues, lutei in lanuginem abeunt. radix tenuis. hæc, quàm priores, odoratior est.

Apud Hispanos in agro Toletano, & in Narbonensi Gallia plerisq. locis reperta scribitur.

Florent Conyza plurima æstatis parte, sed tamen prior maior, & altera parua sub Autumni tempus potissimum.

KovŁa, Latinis Conyza, Plinio Cunilago. Gaza Policariam & Pulicariam appellat; differt tamen à Psyllio, quod & Pulicaria dicitur. Officinis incognitæ sunt Conyza.

1. Priorem nonnulli apud Hispanos *yeruam pulgeram* appellant; alteram maiorem ad Bacharim Dioscoridis sunt qui referre studeant, cum qua similitudinis tam exiguum obtinet, vt pro ea haberi nequeat. Extant maioris Conyzae inter spurias voces multæ appellationes, vt, *κνωλ, μαρίνη, δαυαί, ταναχον, φύκος, ἰχὺς, δένοςμος, βραφοντόνος, ἀνοσβίας, ἡδεμίας*, Intybum, Militaris, Deliarium, Febrifuga, Phragmosa, Musteros, Pissa; hanc autem marem Theophrastus appellat.

2. Mediam Conyza Germanorum plerique *Dürrwurtz*, & *Donderwurtz* vocitant: Bohemi *Stary trauř*.

Minor

Minor Theophrasto femina est: aliis Panion, vel Libanotis; vt inter nothas appellatio-
nes reperitur.

Cæterum Conyzæ omnes calidæ sunt ac siccæ; media tamen, & minorum prior, cæteris infirmiores.

Folia earum, quæ viribus præstant, cum vino ad menses ducendos, & fœtus eiiciendos, & contra vrinæ stillicidia, regium morbum, dysenteriam bibi, Dioscorides refert, & Comitiales ex aceto pota adiuuare. Decoctum horum in infessu vuluæ medetur: Succus ex oleo efficaciter horribus oblinitur, capitis dolores hoc modo illitus etiam sanat.

Suffitu ac substratu herba serpentes fugat, culices abigit: pulices necat. folia serpentium plagis, & tuberculis conuenienter imponuntur, Idem auctor: Consentit Galenus.

De Cynoglossæ.

CAP. XXXIII.

Cynoglossum absque flore.

Cynoglossum cum flore.



CYNOGLOSSO folia sunt oblonga, lata, exigua, molli tenuique admodum lanugine pubescentia, tactu læuia: caulis cubitalis, rotundus, & ipse aliquatenus incanescens, in alas diuisus; circa quas ordine digesti flosculi punice colore purpurascens: succedunt singulis quaternis simul coherentia semina aspera, & lapparum modo vestitui in hærentia, medius inter quæ stilus exiguus, non raro durus ac pungens, radix crassa, recta, altè dimittitur.

Arenosis, incultis, ac desertis locis, subinde etiam nonnihil humentibus gignitur, iuxta semitas, item ac vias. Variat autem non raro huius magnitudo pro regionum, in quibus nascitur, diuersitate, ac celi mutatione: Quibusdam siquidem in regionibus multò quàm in Germania amplior, maioribusque foliis exit; alibi verò etiam minor, humilior, & angustioris est folij; quale, quod Creticum quidam cognominant.

Viget caulis cum floribus Iunio ac Iulio, qui non primo, sed altero, vel etiam tertio anno demum assurgit; Primo etenim anno folia tantummodo Cynoglossos promit, caule destituitur, atque hoc tempore à Dios. obseruata, caule vidua traditur: Sed non minus in huius quàm in Dictamni descriptione lapsus est, quòd nullum florem, semenque ferre contra veritatem scriptum reliquit.

Græcis Κυνόγλωσσος ἢ Κυνόγλωσσον dicitur; Latinis Lingua canis. Plinio est Cynoglossos, qui duas eius species refert, sed quæ de priore scribit, ex cap. de Buglossio apud Dioscoridem

Dioscoridæ lapsus.

Plinius non tatur.

translata apparent. alteram ait, lappas minutas ferre; quæ utique est Cynoglossos modò descripta.

Extant verò & apud Apuleium, & partim inter nothas appellationes, & alia huius spuria nomina, vt *Φρίγια*, *ἐκλειώνιον*, *σπλινίον*, siue Splenciò, *καβαλλιον*, siue *καβαλλάπον*, *σκόλιμος*, *θύρ-γος*, *λεύκιος*, Canina Lingua Macedonica; Germanis est *Hundszungen*: Belgis *honte tonghe*: Hispanis *Lengua de perro*: Italis *Lingua di cane*: Gallis *Langue de chien*: Anglis *howndes tun-ge*: Bohemis *Psj nazyf*.

Limonium. Aëtius lib. 1. & Terrabibli tertij lib. 2. Limonium & Cynoglossum eadem esse stirpem sentire videtur: Ad cuius sententiam stabiliendam non parum faciunt, Galenus in lib. de simp. medic. facul. Oribasius, ac Paulus, qui Limonij, siue Lemonij meminerunt, Cynoglossi præterito aut suppresso nomine. Rondeletius Glastum sylvestre esse voluit, sed sylvestre Glastum à Satiuo perquam exiguum differens est, vt lib. 3. cap. 27. dictum est.

Cæterum Cynoglossi radix & folia, cum mediæ temperaturæ proxima quadam frigiditate, emolliendi quoque vim obtinent.

Alium, inquit Dios. decoctum herbæ cum vino emollit: alopeciiis (quas videlicet acres humores excitant) cum vetere adipe suillo folia permixta, & ambustis medentur. addit Dios. & canum moribus. quod fortè è totius substantiæ proprietate possunt. Radix sub cineribus cocta, & subdita, internarum, siue cæcarum hæmorrhoidum dolores lenire fertur.

De Eufrafia.

CAP. XXXIIII.

Eufrafia.



TENVIS ac exigua est herba Eufrafia, palmum alta; cauliculi tenues subnigricant ramosi: foliola perquam minuta, ambitu serrata; circa quæ flosculi albicantes apparent, luteis tamen ac purpureis punctis minimis notati. radix tenuis, fibrosa.

Nascitur locis herbosis non omnino aridis, sed incultis, secus agrorum margines, ac vias, non rarò in ipsis viis. Augusto ac Septembri mense passim floret, tuncq; potissimum agnosci datur, & colligi optimum est. colligitur tota, ac resiccata deinde reponitur.

Eufrasiam à multis annis Medici appellant: posteriores *εὐφροσύνην*, Euphrosynen nominant: Est tamè & aliud *εὐφρόσυον*, ipsum videlicet Buglossum: à nūnullis verò Ocularis, & Ophthalmica, ab effectu vocatur: Germanis est *Augen trost*: Belgis *Ooghen troost*: Itali, Hispani, ac Galli Latinum nomen seruant: Anglis *Eyebright*: Bohemis *Ambrozfa*.

Calida autem & sicca hæc herba, sed tamen magis sicca quàm calida.

Ad oculos plurimum commendata. potest & sola & quouis modo assumpta, videndi potentiam conseruare, adaugere, debilem ac deprauatam restituere. Datur autem commodissimè in puluerem trita: additur non rarò sceniculi semen pari pondere, & non nihilo maceris addito, qui interior est nucis Myristicæ tenuis ac odoratus

cortex, quibus sacchari tantum additur, quantum est omnium simul pondus: Huius mixturæ cochlear aut per se, vel cum exiguo vino exhibetur manè corpore ieiuno, & quidem per continuos non modò dies, sed & menses quandoque.

Fit & ex Eufrafia vinum vindemiæ tempore, cuius vsu senum etiam oculi reiuuenescere feruntur, auferriq; omne oculorum impedimentum, visusq; defectionem, præsertim pituita crudisque humoribus redundantibus, vt auctor est Arnoldus Villanouanus.

De

Eufrafia altera.



QVAM *Eufrafiam* alteram vocari contigit, cum legitima haudquaquam convenit, nisi quod similiter ac illa unicaulis, & ramosa sit. Prodit huic à radice vnicus teres cauliculus dorantalis, nonnunquam etiam pedem superans, in ramulos ac alas complures distributus; quibus folia adherent parua, oblonga; angusta, acuminata, deorsum vt plurimum reflexa, ac veluti dependentia. flosculi secundum folia exeunt colore rubentes. radix tenues dimittit fibras.

Vlginosis, non aridis provenit locis, in pratis subinde ac umbrosis occurrit.

Iulio ac aliquot post mensibus cum flore conspicitur.

Eufrafia alterius nomen, cur hæc sibi asciverit, dici nequit. *Cratægonon* non esse (quod plerique volunt) caulis à radice vnicus, non plures, atque hic quidem nec geniculatus, nec calamo similis, ostendit.

De temperamento aut facultatibus aliis nihil, quod adferatur, occurrit.

LIBRI SECUNDI PEMPTADIS PRIMÆ

FINIS.

E 4

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER TERTIVS.

PRÆFATIO.

PRÆCEDENTE libro, quæ ab elementis A. B. C. D. E. incipiunt, cum genere aut similitudine coniunctis, descriptæ sunt. Hoc verò libro succedunt ab F. G. H. I. K. L. nominis sui initium habentes una cum suis affinibus atque cognatis explicandæ: Quarum prima Filipendula.

DE FILIPENDVLÆ.

CAPVT PRIMVM.

Filipendula.



Filipendula montana.



OBLONGA folia Filipendulæ sunt, ex segmentis compluribus, longiusculis, & ambitu serratis composita, veluti Potentillæ, siue Argentinæ, duriora tamen, nigriora, saturatius virentia, minora, tenuiusque diuisa. caules inter hæc assurgunt striati, duri, subinde bipedales, in ramulos fastigio diuisi, quibus insidet densa coma ex flosculis sex foliorum candidis, tenuiter odoratis, instar radiantis stellæ staminibus in medio concoloribus: succedit semen squamosum, veluti in rotundum capitulum coactum. radix nigricans fibras hinc inde spargit, quæ in rotunda capitula, ac nodulos extuberant instar Pæoniæ feminæ, quibus tamen minores.

In asperis, aridis, ac petrosis apud Germanos ac Britannos humilior exit; In hortis luxuriat, ac altius attollitur.

Iunio ac Iulio in flore est, succedente mox semine.

Vulgò Filipendula, ac Philipendula: à Nicolao Mirepso *φιλίπενδουλα* appellatur: Germanis *Xoot steinbrech*. i. Saxifraga rubra; item & *Wildgarben*. i. Millefolium sylvestre: Italis, ac Hispanis, nec non Gallis Filipendula.

Apparet

Apparet esse à Diof. Oenanthe appellata herba, quæ differt ab Oenanthe sylvestris vitis florente fructu. Describitur autem Oenanthe herba à Diofcoride his quidem verbis: Οἰνάνη. Oenanthe. ἡ φύλλα ἔχει ὡς περ σαφύλινος. ἀνθή δὲ λευκὰ καὶ καυλὸν παχύν. συνειρημαῖον. κερσῶν δὲ ὡς περ ἀνθεράξιος, ῥίζαν μεγάλην κεφαλὰς ἔχουσαν πλείονας, σερσύλας: Hoc est Latins verbis:

Oenanthe folia habet pastinacæ similia; flores candidos: caulem crassum dodrantalem; fructum verò veluti Atriplicis: radicem magnam capitula multa rotunda habentem.

Cum qua descriptione Filipendula satis responderet. Folium siquidem eius Pastinacæ, non tenuifolia, quæ Pastinacæ Dauci nomine à Galeno agnoscitur: sed alterius latioris folij, satis (si forma spectetur) simile, apparet, minus interim, durius, ac nigrius: flos albidus conuenit: caulis in aridis ac petrosis dodrantem sæpè non excedit: semen squamosum Atriplicis haud absimile: radix ampla in multas extuberat glandulosas appendices.

Præter hanc verò & aliam quandam Filipendulam in aliorum montium iugis reperiri Lobelius refert, caule dodrantali, rotundo, nonnihil striato; floribus in cacumine albicantibus, cuculli aut galericuli forma, folijs filipendulæ minoribus: cuius radices oblongæ, glandulosæ, quæ non ex fibris, sed cauli proximè adhæreant.

Matthioli & alias pingit, quas appellat Oenantes, quarum vna vel Bulbocastanon, vel ei proxima; reliquæ ad Sij genus referendæ, quod Iuncum odoratum scripsimus appellari, & pro loci ratione non exiguum formam commutare.

Cæterum Filipendula, ac præcipuè eius radix, manifestè calida ac sicca est, aperiens, & abstergens, cum nonnulla tamen adstrictione.

Decoctum radices vrinam, & calculos pellit: dysuria ac vrinæ stillicidio laborantibus prodest. Simile de Oenanthæ Diofcorides scriptum reliquit: Radix è vino vrinæ, inquit, stillicidio conuenit.

Matthæus Syluaticus, ac Simon Ianuensis puluerem radices aduersus morbum comitalem commendant, atque cibis frequenter permixtum valde vtilem & efficacem referunt, & contra tormina, intestinorumque flatus conuenire, præsertim addito feniculi semine quoque affirmant.

De Regina Prati. CAP. II.

Regina prati.



CVM Filipendula similitudinem nonnullam hæc habet. Folia eius ex pluribus quoque collecta, sed Agrimonie similia, dura, per oras crenata, inferiore parte inalbicant, superiore rugosa apparent veluti vlmæ. caulis ad tres aut quatuor pedes, vel altius subinde attollitur angulosus, inanis, colore è rubicundo purpurascens; in cuius fastigio complures flosculi racematim coherentes candidi, suauolentes instar Filipendulæ: semina parua, recurua, tria quatuorve simul implicantur, exiguum capitulum efformantia. radix subest odorata, in diuersa tendens, foris nigricans, interius obscure subrubens.

Secus scrobes, & fossas aquas habentes, nec non fluuiorum ripas, tum & in ipsis pratis gignitur; gaudet aquis ac humidis.

Iulio ac Augusto cum flore potissimum viget; est tamen & subinde Iunio reperiri.

Recentior ætas Reginan Prati nominat, & non rarè Capri barbam: Vlmariam quoque à similitudine foliorum cum Vlmæ: Germanis Grischbart. Est autem alia ab Hirci barba Græcis ροδορώων dicta. Belgæ vulgò Reijnerte appellant: Galli Barbe de chevre. Cum Rhodora Plinij similitudinis aliquid obtinet, sed tamen eandem esse affirmari non potest. Quam Galli, inquit, lib. xxiiii. cap. xix. Rhodoram vocant, caulem habet virgæ ficulnæ modo geniculatum:

Rhodora.

culatum: folia vrticæ, in medio exalbida, eodem procedente tempore tota rubentia, florem argenteum. Et est quidem caulis huius virgæ oblongæ similis, & circa exortus foliorum quasi geniculatus: folia singularia (segmenta videlicet totius) ambitu, vti Vrticæ, serrata, sed non in medio, verum subtus albicantia, quæ circa Autumni tempus, vnâ cum rubentibus cauliculis, etiam ruborem citò peritura contrahunt.

Cæterum Barba Capri facultate frigida ac sicca coniunctam adstringendi potentiam manifestam habet.

Radix decocta, aut in puluerem contrita utilis dysentericis, alui & sanguinis vnde quaque fluores comprimit.

Flores in vino cocti quartanos tollere circuitus feruntur.

De Thalietro.

CAP. III.

Thalietrum magnum.

Thalietrum minus.



E I v s, quod ad Dios. Thalietrum referendum putatur, duo occurrunt genera: Maius, ac Minus. Maius non vnius est modi, sed aliquot nonnihil differentes species complectitur.

1. Inter maiora primum, caulem attollit bipedalem, aut altiore, ramosum, striatum, quasi angulosum, articulis geniculatum, intrinsecus cauum, subinde è punico colore purpurascens, non rarò herbacei coloris: folia ampla in multas particulas latas, sed tamen oblongiores, diuisa, quarum plurimæ antè duabus ad minus incisuris denticulatæ. color foliorum saturatior superius, inferius dilutior. flores in fastigiis racemosi, exigui, quorum muscosa stamina è pallido candicant, incanescens veluti lanuginem ostentantes. sequuntur valvulæ triangulares exiguæ, in quibus semen teres. obliqua & lutea radix est, lateque serpens, & plerisque locis germina emittens, stirpem ita multiplicans.

2. Huic simile alterum, sed folio saturatius virente, & minore: cauliculo rotundiore, nullasque strias habente.

3. Tertium Thalietrum caules promit altiores, crassiores, punico non rarò colore purpurascens: folia maiora, latiora, cæruleo colore virentia: lutea flosculorum stamina. radix, vt aliorum, serpens. Grauioris istud odoris, quàm reliqua.

4. Quarti, flosculi dilutam Violæ nigræ purpuram reddunt, luteis tamen supereminentibus apicibus, reliquis primum satis refert.

5. Minus Thalietrum, ordine quintum, cauliculos edit tenellos, dodrâtales: foliola paruula: flosculos

flosculos raros; è luteo languescunt quorum stamina. radix tenuis nigricat, ac dura est. Odor huius grauis quoque, vti priorum.

Primum in vtraque Germania, subinde in pratis secus scrobes, & riuulos occurrit, quandoque etiam ad margines agrorum locis vlginosis.

Tertium ex Hispaniis in Belgium venit.

Quintum in campestribus maritimis locis apud Belgas reperitur: alibi etiam in montosis, vti in Baldo Italiae monte, in quo prodire fertur.

Julio ac Augusto præcipue florent, non raro tamen vel prius, vel serius. sub hyemem herba perit, radice restibili: Vere noua prodeunt germina ac folia.

Inter Recentiores nonnulli Pigamum appellant, quasi *πήγμων*, id est, Rutam; Vnde & à plerisque Ruta palustris: alij Pseudo-Rhabarbarum, ac Rhabarbarum Monachorum vocitant, propter radicis luteum colorem: Sed neutrorum videtur sententia admodum probanda. Verisimilior eorum apparet, qui Thaliectrum esse iudicant: Quod Dioscor. folia tradit habere Coriandri pinguiora paulò, & caulem Rutæ, in quo folia. *Θαλίηξον*, inquit Dioscorides, φύλλα παραπλήσια κορίανθω έχει λιπαρώτερά δέ, καὶ καυλίον πηγαίνε παχέος ἐφ' οὗ τὰ φύλλα, id est, Thaliectrum folia habet Coriandro similia, pinguiora tamen; caulem rutæ crassitudine, in quo folia.

Folium autem horum à nobis descriptorum maiorum quidem Coriandri primis foliis non ineptè comparari potest, & iisdem paulò pinguius ac crassius: caulis crassitudine Rutæ graucolentis respondet.

Dicitur verò *θαλίηξον* etiam *θάληξον*; facili lapsū ex *η* in *χ*. Latini nomen seruant.

Cæterum à nobis descripta Thalietra maiora, temperatè calida, ac vnà resiccātia apparēt.

Folia eorum oleribus admixta aluum nonnihil commouent. Radicis decoctum idem potentius præstat. Diosc. Thalietri folia trita vetera vlcera ad cicatricem perducere refert: Galenus addit, citra morsum exsiccatória esse.

De Fumaria.

CAP. IIIII.

Fumaria.



VALDE tenera herbula est Fumaria: cauliculi eius tenues, veluti genicula habentes, ramosi, vix sursum, nisi admiculo fulciantur, attolluntur, sed in latus vt plurimum declinant. folia circumquaque exigua sunt, per margines diuisa, veluti Coriandri, quæ simul cum cauliculo subcandido colore virent. flores spicatim digesti exigui circa fastigia ramulorum ex purpura rubent: valuulæ succedunt rotundæ, minutulæ; in quibus semen paruum. radix tenuis rectè dimittitur.

In agris frumentariis inter hordea, & post messem in vineis ac hortis, aliisque perinde cultis nascitur.

A Maij initio in multam sæpè ætatem cum flore reperitur, atque tunc colligi, resiccari, ac reponi maxime conuenit.

Καπνός καὶ *κάπνιον*, quandoque etiam *καπνίστης*: Latinis fumaria: Plinio Capnos: In Officinis fumus terræ. Appellatur verò & *κόρυδαλιον*, *κόριον*; *καρυαρίτης*, *κάνδυρις*, sed vocibus inter nothas reiectis: Germanis *Erdtrauch*; *Eandētropff*; *Katzentrostel*. Italis *fumoterra*: Belgis *Griffetom* & *Duquenkruet*: Hispanis *Palomilla*: Gallis ac Anglis *Fumiterre*: Bohemis *Polnijnruffa*.

Facultate autem Fumaria haud calida (vt creditum fuit) sed refrigerans est, & aliquantulum sicca; aperit, & per vrinas expurgat.

Confert omnibus quibus vel scabies, vel alia quæuis cutis fœditas molesta est; tum & lue venerea laborantibus: hepar & lienem ab infarctu liberat: sanguinem puriorem reddit: non raro & quartana laborantibus conducit.

Datur

Datur decoctum herbæ, vel quod ex eius succo Serapium conficitur: utilis est & aqua destillata. Decoquitur subinde cum lactis fero, hoc modo sub finem Veris ac æstiuis mensibus scabiosis prodest.

Paulus Ægineta vrinæ biliosas liberaliter promouere ait: Locinoris obstructioni languoriquæ mederi: stomachum confirmare, & aluum emollire.

Dioscorides succum Fumariæ (eius quæ in hordeis nascitur, Ægineta addit) cum gummi *Exiæ* curare, ait, pilis qui pungunt prius euulsis, alios enim renasci prohibet.

De Fumaria altera. CAP. V.

Fumaria altera.



ET hæc admodum tenella est herbula, sed altior quam prior Fumaria, cauliculos profert perquam tenues, & circa eos folia exigua, ambitu haud incisa, & clauiculas paruas ac tenuissimas, quibus propè adfistentibus adhæret, ac sese affigit: flosculi circa fastigia albidii, nonnihil, sed dilutè admodum, rubescentes; succedentibus exiguus valvulis, in quibus semen. radix tenuis uti prioris altius descendit. Tota herba è virore quoque inalbicat veluti fumaria prior, cuius nõ modò colorem, sed & saporem refert.

Circa sepes, senticeta, agrorù margines, quandoque & prope veteres muros exit.

Prouenit, floret, vigetque eodem, quo prior, anni tempore.

Ex Recentioribus nonnulli hanc Splith vocitant, ac Corydalem herbam esse existimant, cuius mentionem facit Galenus lib. x. i. de simp. med. facul. vbi Corydalis auis facultatem refert: At Corydalis herba fumaria apparet superior, quæ inter nothas voces, ut scripsimus, Corydaliõ nuncupata reperitur. Plinij prior Capnos citius hæc esse videtur, quam Pedes gallinaceos vocari refert; nam superior, Capnos altera huic est. Plinius siquidem duas Capnos describit, lib. xxv. ca. xii.

Prima, ait, quam Pedes gallinaceos vocat, nascens in parietinis ac sepibus, ramis tenuissimis, sparsisque, flore purpureo, viridis. Similis & no-

mine & effectu, sed alia est Capnos, fruticosa, prætenera, foliis Coriandri, cinericij coloris, flore purpureo: Nascitur in hortis, & segetibus hordeaceis.

Facultate autem priori vulgari fumariæ similis hæc existimatur. Plinius utrique similes tribuit vires. De prima sic scribit: Succus caliginem discutit: itaque in medicamenta oculorum additur: De altera verò, claritatem facit in unctis oculis. Matthiolus præstare Splith ait, aduersus colicos dolores, siue virens assumatur, aut arida in puluerem trita cum vino bibatur, pluribus continuis diebus.

De Geraniis, ac primum de Geranio tuberoso.

CAP. VI.

GERANIORVM complures reperiuntur species: Ex his duæ Diosc. notæ, Tuberosæ radicis vna; altera maluæ folio.

Primum Geranium, Tuberosum cognominatum, multis luxuriat cauliculis tenuibus, retibus, & aliquantulum ramosis: folia, ut Ranunculi vnus, in multas fissa sunt lacinias, ad Anemones cuiusdã accedentia, maiora tamen: flores in summis ramulorum alis eleganter, sed dilutè rubentes, exiguus ros per similes, oblongum, tenuem, acuminatumque, instar gruis rostri, post se stylum relinquunt; vnde nomen. radix crassa, rotunda, tuberosa, non absque nonnullis fibris.

In Dalmatia, Illyrico, nonnullisque aliis Orientem versùs Prouinciis locis incultis, nullo ferente, exit: apud Germanos, tum & alibi hortense est.

Tota

Geranium tuberosum.



Pes Columbinus.



Tota propemodum æstate floriferum.

Γεράνιον Græcis; Latinis Gruinalis, vulgò Rostrum gruis, aut Rostrum Ciconiæ, à similitudine rostri gruis ac Ciconiæ: à nonnullis quoque Acus moschata, aut Acus paltoris: Italis Geranio, & rostro di grua: Hispanis Pico de ciguona, Pico del grou: Germanis Storckenschnabel: Gallicis Bec de Cigogne: Belgis Oijcuers becks: Anglis storches bill: Bohemis Čapynšef.

Appellatur autem istud primum, vulgò Geranium Tuberosum: à nonnullis quoque Geranium Bulbosum, ab extuberantibus in rotunditatem radicibus. Dioscoridis etiam est primum, quod spuris vocibus πελωνίς, τελεία, Γεγονόεον, ouchinastrum, aut echinastrum nuncupatum reperitur.

At temperie Geranij Tuberosi radices exiguae cuiusdam caliditatis participes videntur: Edules esse Dioscorides refert, & drachmæ pondere in vino potas, vteri inflationes dissolvere. Plinius præterea rescipientibus se ab imbecillitate huius radicem vtilissimam ait: bibique contra Phthisim drachmam eius in vini cyathis tribus in die.

De Pede Columbino altera Geranij specie.

CAP. VII.

ALTERÆ Geranij speciei, cui Pede Columbino nomen, folia sunt rotundiuscula, mollia, exigua, ac minoris Maluæ foliorum æmula, minora interim, candidiora, minus glabra, ambituque serrata: cauliculi dodrantales, subinde duorum dodrantum, tenues, nonnihil pilosi, humi repentes, similibus foliis conuestiuntur, quorum alarum fastigiis flosculi insident paruuli, subpurpurei, ac postea capitella minuta, grui capitis modo rostrata. radix tenuis & fibrosa.

Secus vias, locis desertis, & non rarò incultis quoque reperitur, non modò in Germania, sed & alibi.

Floret cum aliis plurima æstatis parte.

Pedem Columbinum vulgò appellant: Germani Taubenfuß; Scarter frau: Belgis Duppen voet: Gallicè Pied de pigeon; Geranium hinc dici potest Columbinum. Dioscoridis alterum esse Geranium satis apparet, cuius aliquot spuria extant voces, quarum tamen pleræque ad subsequendum aliquod, vel ad alias herbas magis referendæ videntur, ut sunt ὀξύφυλλον, μερβύλιν, κάρδαιμον, δελανον, Pulmonia, Cicutaria, & Gruina.

Ad hoc genus videtur verò & referendum Geranium illud, quod à Calceolario sibi misum Matthiolus refert: Caules huius geniculati, molliter hirsuti, ac in plures diuisi ramulos; humi repunt vti Maluæ, cuius folia, aut citius Altheæ, huius quoque referunt, aliquanto tamen longiora. Flosculi in summis ramulorum

F

fastigiis

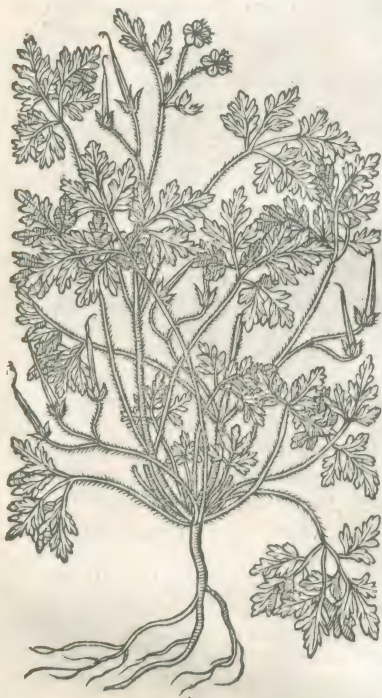
fastigiis è purpura, & quandoque quidem dilutior rubent, exigui, oblongioris formæ, quibus succedunt gruum rostris similia, oblonga, & acuminata. radix tenuis & oblonga est.

Iuxta Montpelium nonnullis locis spontè nascitur.

Cæterum Geranium alterum Dioscorides quidem nullius ait in medicina esse vsus: Recentiorum tamen plerique Pedem Columbinum ad intestinorum tormina vtilem referunt, & balneis percommodum.

De Geranio Robertiano. CAP. VIII.

Geranium Robertianum.



GERANIVM Robertianum cauliculos proferet, cubito sæpenumerò altius assurgentes, teretes, geniculatim articulatos, vt plurimum rubentes, nonnullisque pilis obritos. Folia ex interuallis fissa, Cicutæ aut Myrrhidis similia, sed minora, ad Chærephylli magis accedentia, nonnihil hirsuta, colore quoque sæpenumerò rubicunda. Flosculi in cacuminibus emicant purpurei, ex quinque compositi foliolis, quorum singulos mucronatus & acuminatus sequitur gruini rostri modo eminens apiculus. radices subsunt fibrosæ. Tota herba odore est graui satis, atque haud iucundo.

Exit Geranium istud non rarè iuxta veteres parietes, ac maceries, in ruderibus, ac arborum excisarum caudicibus, locis humentibus, ac vmbrosis, & frequenter assiosis.

Floret ab Aprili in multam æstatis partem; hyeme etiam viret herba; à frigoris iniuria nec facillè offenditur.

Germani *Nuprechts kraut* / subinde *Schartens kraut* / aut *stein scholwurtz*; Belgæ *stobrechtts kruyt* appellant, atque inde Ruberta, ac Roberti herba nuncupata est. Ruellius Robertianam dixit herbam: Nos Geranium Robertianum.

Conferenti autem Geranium istud cum tertia Dioscoridis Sideritide, conuenire satis apparet, atque ipsa tertia esse Sideritis. Dioscorides siquidem tres adfert Sideritides; Vnam Marrubij;

Proximam Filicis folio; Tertiam verò in parietibus ac vineis nascentem.

Respondent Geranij Robertiani natales: folia quæ scripsimus ad Chærephylli accedere, Coriandri non repugnant: in ramulis siue cauliculis ac floribus exigua remora.

Sideritis
tertia.

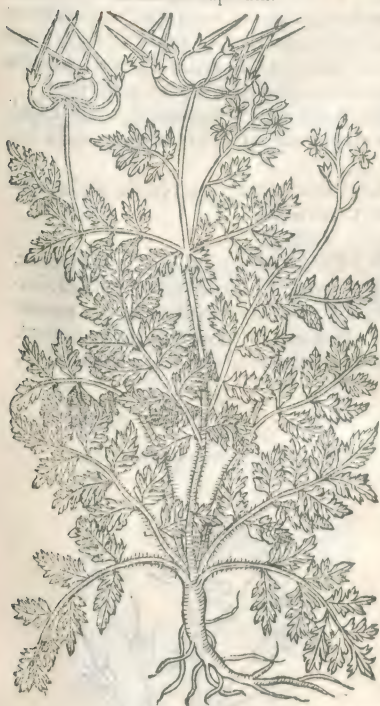
Describitur autem Sideritis tertia à Dioscoride his quidem verbis: ἔχει φύλλα πολλὰ ἀπὸ μιᾶς ῥίζης ὁμοία κοριάνδρῳ ἀλλὰ καυλίῳις ἀνισομήκεις λεῖοις, ἑυφρεσῖς, ὑποδύκοις, ἐνερδύδεσιν. ἀνθὴ δ' ἐφοινικά, μικρά, γυνονδύω πικρά γλίσχεα, id est: Folia à radice habet numerosa, similia Coriandri, circa cauliculos dodrantaes, laues, teneros, subalbidos, ac subrubentes: flores phœniceos, gustu amarus & viscosos. Hanc autem & à Crateua Heraclea appellati ait, ac in parietinis & vinetis nasci.

Facultate autem Robertianum Geranium aliquantulum quidem refrigerans; sed tamen & abstergens cum adstrictione quadam ad mamillarum, pudendorumque vulnera ac vlcera conducit; sanguinem etiam profluentem suppressere posse putatur. Quod & de Tertia Sideritide Dioscorides: Huius, inquit, imposita vis est, vt cruenta & recentia vulnera glutinet.

De Geranio supino, siue quarto. CAP. IX.

QUARTI Geranij oblonga sunt folia, tenuibus, multiplicibusque sectionibus diuisa, veluti ex pluribus minoribus, Coriandri similibus, ad vnum pediculum composita: cauliculi viticulosi, oblongi, modicè hirsuti, non rarè dilutè rubentes; in quorum fastigiis veluti laxæ parue umbellæ, è quibus flosculi, in reflexis, recuruis aliquantulum pediculis seni aut septeni apparent, exigui, quinquefolij, rubentes; ac deinde parua capitula acuminatis ac mucronatis apicibus rostrata; ad basim quorum conceptacula quadam, in quibus semina minuta

Geranium supinum.



nuta & oblonga. radix gracilis & candida, altè dimittitur. Sternuntur humi non modò folia, sed & cauliculi latè subinde proserpentes.

Iuxta vias, ac semitas, marginesque agrorum, ac non rarò in ipsis aruis, locis aridis, ac arenosis spontè natum frequenter reperitur: rigua ac herbosa non amat.

Tota æstate floriferum est: hyemis tempore herba ipsa viret.

Germani hoc Geranij genus propriè *Storckens schnabel* appellant: Belgæ *Opreuers beels*, id est, Rostrum Ciconiæ. Dicitur etiam à nonnullis *Acus pastoris*: A Valerio Cordo Geraniū supinum; est tamen non modò istud supinum ac repens, sed & alterum genus, quod *Pedè Columbinū* diximus vocitari. Habetur verò istud & à quibusdam pro Plinij Geranio: Quod ab ipso primo describitur loco lib. xxvi. cap. xi. his verbis. Geranion aliqui Myrrhin, alij Merthyda appellant. Simile est Cicuta, foliis minutionibus, & caule breviori, rotundo, saporis & odoris iucundi: Sed quod pro Geranio hoc loco à Plinio refertur, Græcorum est Myrrhis, quam cum Geranio confundit. Plinius vob. satur.

Facultatem autem istud Geranium cognitam aut exploratam nullam habet; videtur autem refrigerans, & aliquantulum esse resiccans, cū nonnulla adstrictione: ac recentibus, cruentisque vulneribus commodum: & aduersus inflammationes incipientes vtile.

De Geranio Batrachioide.

CAP. X.

Geranium Batrachioides alterum.

Geranium Batrachioides.



GERANIVM istud Ranunculum hortensem, ac præcipue Sylvestrium alterum, foliis suis refert, quæ profundis incisuris dissecta, ambituque sunt serrata: cauliculi assurgunt complures, teretes, aliquatulum lanuginosi, mox à radice rubentes: in quorum fastigiis flores quales ferè Ranunculi, at colore cærulei: succedunt seminum exigua conceptacula, è medio quorum tenuis prodit stylus gruini rostri æmulus. radix crassior multis cirris confibratur.

2. Huius verò & alia quædam species est priori similis, foliis paulò minoribus, cuius flosculi eleganti colore rubent, & quandoque odorati quodammodo moschum referunt. radix huius proserpens, pluribus etiam fibris capillatur.

Sunt hæc Gerania natura sua quoque sylvestria, ac locis exeunt parum cultis, ac planis potius quàm montanis: Vtrumque ad hortos non rarò transfertur.

Flores æstatis plurima parte vigent.

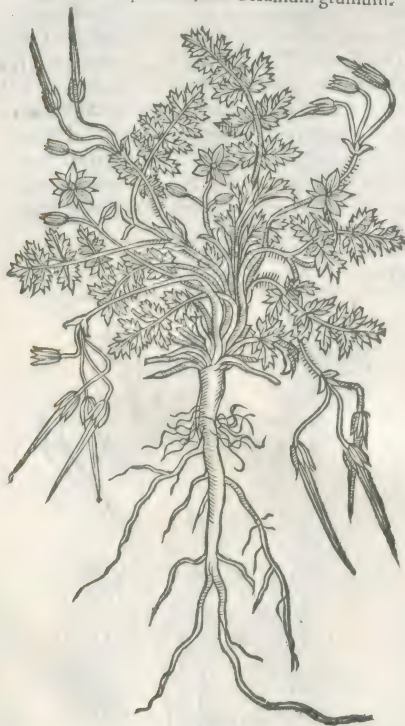
Geranium Batrachioides, *γεράνιον βατραχιοειδές* à Ranunculi similitudine nomē inuenit. Primum genus vulgò Ranunculum Cæruleum appellant: Fuchsius *Gottes gnad*, id est, Gratiā Dei vocitat. Quod rubentis est floris *Acus moschata* à non paucis dicitur, quo nomine & Geraniū Tuberolum appellatur, cuius flores cū huius satis & colore & forma cōueniunt. Ad Medicinæ vsum neutrum recipitur: Fuchsius tamen quod cærulei est floris, insigni, ait, in sanandis vulneribus effectu præditum.

De Reliquis duobus Geraniis.

CAP. XI.

Geranium septimum, siue Geranium gruinum.

Geranium montanum.



- P**RÆTER hætenus memorata, ac tradita Gerania, & alia duo L. Fuchsius describuntur.
1. Vnum foliis admodum laciniatis: cauliculis lanuginosis, & uti aliorum à radice statim rubentibus, flosculis purpureis, ex quibus capitella gruini capitis instar rostrata nascuntur, radix intus candida, foris sublutea est.
 2. Alterum priori simile quodammodò, sed foliis, floribus, radicibusque maius, ac amplius: ramuli eius tenues lanuginem quandam quoque habent: folia tenuia in lacinias diuisa: Flores in fastigiis purpurei, quibus similia capitella, gruini quoque capitis formam referentia, subnascuntur. radix interius exteriusque rufo colore rubet.
- In agrorum limitibus, ac iuxta sepimenta, ac scrobes, quod prius est: alterum verò & in montanis ac saxosis in Germania gignitur.

Æsta;

Æstate flores utriusque apparent.

Nomen Fuchsius priori *franichalsi*/ id est, collum gruis dedit, secundum *Bläuwurtz*, hoc est, sanguinariam radicem appellat, à mirifica in sistendo sanguinis profluvio facultate. Montanum Geranium verò & istud dicitur.

Nullam autem, ut idem refert, ad sanguinem vnde quaque emanantem compescendum præstantius hoc Geranio est, quod vnicum de eius potentia ac viribus referendum occurrit.

De *Gnaphalio*.

CAP. XII.

Gnaphalium maritimum.



CAVLICVLI ac ramuli *Gnaphalio* ternues, palmum alti, circa quos foliola parva, oblonga, vna cum cauliculis ac ramulis densa, candida, mollique lanugine pubescentia; quorum pro tomento usus esse potest: capitula in fastigiis emicant Abrotoni corymborum æmula: flosculi lutei ex his prodeunt, aut aurei fulgoris. radix in diuersa tendit, dura ac lignosa.

Haud procul à mari inculta amat: In Narbonensi Gallia plerisque locis copiosum.

Flores vigent mense Iulio; semen inde perficitur.

Græci *γναφάλιον* appellant. Dictum autem *Gnaphalion*, quodd foliis ipsius teneris loco *γναφάλου*, id est, tomenti vtantur, ut Paulus *Ægineta* scribit. Plinius etiam *Chamazelon* dici auctor est, lib. 27. cap. 10. rectius fortassis *Chamæxylon*, quasi humile *Gossipion*: Tomentosa siquidem sua lanugine molli candidaque *Gossipij* lanuginem refert: vnde & à nonnullis *Tomentitia* & *Cotonaria* nominatur: Ab aliis *Centunculus*, & *Centuncularis* dicitur, quæ vox inter spurias ac nothas occurrit. Plinius autem *Centunculū* lib. XXI. cap. xv. ait Græcos *Clematidem* vocare.

Extant verò huius & hæc inter nothas appellationes vocabula, *ἰρές*, *ἀμώτοκος*, *ἀναφάλης*, *ἀνέχτος*, *γλασδ*, *Centuncularis*, & *Albinum*,

quæ posterior appellatio propter albicantem colorem huic haud perperam conuenit.

Porro *Gnaphalion* cum modica quadam adstrictione resiccat.

Bibuntur, inquit *Dioscorides*, efficaciter folia cum vino austero ad dysenteriam.

De *Gossipio* siue *Xylo*.

CAP. XIII.

GOSSIPIVM cubiti altitudine fruticat: ramulis brachiatur: latiuscula, & quasi triangula *Vitis* aut *Alceæ* instar ferè incisa sunt folia, sed minora, molliora, incana, ad tomentum etiam vtilia: flores lutei in medio nonnullo purpureo, qui post se nucas veluti parua malla relinquunt, *Aristolochiæ* rotundæ vnus fructui haud absimiles, qui & maturescētes spontè finduntur, in his autem vna cum semine, mollissima, candidissima lanugo ex ipsis hiantibus fructus rimis non rarò dependens, quæ, ad vestes ex ea conficiendas, netur: semen oblongum est, gustu haud insuaue. radix exigua, fibrosa.

Non modò in Asia, Africa, aut in Tylo Arabici sinus Insula, de qua *Theophrastus*, verum & in non paucis ad Europam pertinentibus locis diligenter, ac studiose colitur, veluti in *Melita* & *Cadia* insulis maris mediterranei, tū & alibi in calidis Austrum versus sitis regionibus.

Græcis est *ξύλον καὶ γοσσίνιον*: Latini voces seruant: Officinis *Lanugo*, *Bombax*, & *Cotum*: Italis *Bombagia* & *Cotone*: Hispanis *Algodon*. Germanis *Baumwoll*: Gallis, Belgis, & Anglis *Cotton*.

Meminit huius *Theophrastus* lib. 4. cap. 9. sed absque nomine, & arborem ait esse *Lanigeram Tyli Insula*: Nec mirum videri debet, si stirpem incognitam, & in remotis regionibus nascentem arborem esse putauerit, cum & hac ætate, qua plurima in cognitionem venerunt, lanugo huius *Baumwoll*, id est, arborea lana à Germanis, ut diximus, appelleretur.

Gossipium siue Xylon.

Theophras-
tilocum e-
mandatum.

De hoc autem Theophrastus ita scribit; Pro-
ferre verò eandem insulam, Tylon scilicet, &
arbores lanigeras multas proditum est; has au-
tem folium habere simile viti, sed minus; fru-
ctum verò in quo lana magnitudine mali, quem
cum tempestiva maturitatis sit aperiri, ac lanam
excipi, ex qua telas contextunt.

In Græco exemplari, ubi legitur Καρπὸν δὲ
ἄδην, &c. superflua dictio ἄδην: si enim fructum
fert magnitudine mali, in quo lana, quo tandem
modo nullum ferre affirmari poterit?

Plinius de eodē lib. xix. cap. i. Superior (ait)
pars Ægypti in Arabiā vergens gignit fruticem,
quem aliqui Gossipion vocant, plures Xylon, &
idē lina inde facta Xylina. Parvus est, similēque
barbata nucis defert fructum, cuius ex interiore
bombyce lanugo netur. Nec vlla sunt eis can-
dore mollitiave præferenda. Vestes inde sacer-
dotibus Ægypti gratissimæ.

Lana huius fruticis, quàm multis vñbus ser-
uiat, non est huius instituti referre.

Combustus cinis non minus quàm papyri,
sanguinem profluentem è vulneribus sistit.

Seminis medulla tussientibus, difficulterque
respirantibus auxiliatur, & adaucto genitali se-
mine ad Venerem inuitat.

Oleum ex semine expressum lentiginos tol-
lit, aliasque cutis infectiones delet.

De Filagine siue Impia.

Filago siue Impia.



C A P. XIII.

Filagominor.



MOL-

MOLLIS quoque ac tomentosa herba Filago est, cauliculos promit tres aut quatuor
dodrantes, quandoque altiores, circa quos foliola oblonga, angusta, vtraque autem
molli ac araneosa lanugine pubescentia: flosculi in fastigiis cauliculorum eminent è luteo
pallentes, in pappos tandem euanescentes, quorum posterius nati, longioribus infidentes pe-
diculis, priores superant. radix tenuibus cirris confibrata.

Huius & alia species cauliculis foliisque incanis, mollibus, ac lanuginosis, priori similis; ve-
rum flores non in cacuminibus, sed secundum coliculos ordine dispositi ponè folia exeunt,
priori similes, qui & in pappos solvuntur.

Tertia etiam est quedam Filago, lanuginosis coliculis, foliis, floribusque in cacumine
priori similis, sed humilior ac multo minor.

Reperiuntur Filagines locis sterilibus, arenosis, subinde circa aridos scrobes, in syluis, & in
neglectis agris.

A Maio in Augustum vsq. cum flore vigent, atque his mensibus oportuni eas colligere.

Recentior ætas Filaginem appellat: nonnulli quoque Pilosellam, sunt tamen & aliæ Pilo-
sellæ. Gnaphalij autem species existimatur, quam ob causam & à nonnullis Gnaphalion di-
citur: Germani *Mühlfrant* vocant. Plinij Impia esse apparet, de quo lib. xxiiii. cap. xix. his
verbis: Herba Impia vocatur in cæna, roris marini aspectu, thyrsi modo vestita, atque capitata:
inde alij ramuli exurgunt sua capitella gerentes: ob id Impiam appellare, quoniam liberi
super parentem excellant.

Resiccantem ac nonnihil astringentem facultatem hæc herba habet.

Aqua ab hac destillata ad Cancrum, præcipue mammillarum, magni est usus: Continet
enim occultos canculos ne exulcerentur, cum linteolis semel in die imposita. Sunt verò & qui
Asari foliis, huius aqua madefactis, non infelicitè ad Cancros reprimendos vtantur.

De Pilosella, ac primum de Maiore. CAP. XV.

Pilosella maior.

DVÆ reperiuntur appellata Pilosella, forma
differentes, quarum vna Maior: altera Minor.

Maior Pilosella tenuibus ac viticulos colicu-
lis, asperis, & hirsutis humi serpit, subinde & ra-
diculas dimittens: folia forma oblonga, lata, non
tamen magna, & ipsa hirsuta, superne virentiora,
inferius inalbescant: flores in tenuibus pediculis
singuli facti, lutei, Hieracij æmuli, sed minores,
qui & in papposam lanuginem resolvuntur, cui
subest semen. radix digitalis longitudinis fibris
multis capillatur.

In colliculis terrenis, & aggeribus, circum agros
frequens per Germaniam vtramque reperitur.

A primo quoque tempore in multam ætatem
floret.

Pilosellam recentior ætas appellat, & ad diffe-
rentiam sequentis Pilosellam maiorem. Nonnulli
Auriculam muris nominant; differens tamen est
à vera muris Auricula: Germanis *Mägelfrant*: Ita-
lis verò, Gallis, & Hispanis *Piloselle*: Belgis etiam
Mägelcruijt & *Mupsoor*.

Facultate autem hæc aliquantulum calida, &
resiccans, abstergens quoque, & vna simul ad-
stringens. Alui fluores reprimat, dysentericis, &
celiacis ea propter utilis. ad vulnerum curationem
eodem plurimum potest, cum foris admota, tum
& potionibus admixta, ad horum curationem in-
stitutis. Laudatur & decoctum eius ad enterocoe-
las, quas recentè natas curare posse, aliquot diebus epotum, speratur. Succus dolentibus au-
ribus immixtus, dolores lenit.

Baptista Sardus hepaticis admodum vtilem scribit, omnes siquidem Iocinoris obstructio-
nes aquam ab hac destillatam aperire, eandem quoque ad vlcera tibiæ commendat, præ-
fertim Rhodomelitis, Lithargyri & Myrrhæ singulorum vnc. ij. ad libram vnam aquæ addi-
tis, cum quibus vbi triduo infolata fuerit, colanda, & ad usum reservanda est.



Pilosella minor.*Pilosella minor altera*.

1.

2.

1.

2.



MINOR hæc, quàm superior, mollior, & candidior: foliola eius tenui lanugine incandescant, inter quæ cauliculus exit, cuius fastigio flosculi insident parvuli quatuor, quinque, pluresve simul coniuncti, staminei, non raro albidii, quandoque è rubro purpurei, subinde è purpurea nigricantes, aliàs variè colorati. radix tenuis adnatis fibris descendit.

Aliam huic similem Lobelius refert, foliis oblongis, angustis, hirsutis, ac incanis, duorum pollicum longitudine, in cuius caulis hispidi, tres quatuorve digitos alti, cacumine capitula emineant lata, vna cum floribus violæ purpureæ, colore saturato nigricantes, in quibus quædam foraminula impressa apparent. radix vti alterius.

Prior Germaniæ vtrique satis familiaris, aridis locis, in collibus, ac montium iugis.

Alteram in Alpibus, ac Baldo Veronensi monte, similibusque locis reperiri contingit.

Floret apud Germanos prior Maio ac Iunio mensibus.

Vtraque ad *Leontopodium* refertur, quod à Dioscoride his describitur verbis: Λεοντοπόδιον διδακτυλαίον ἔστι βοτάνιον, ἔχον φυλλάκια στενὰ ὡς ποσάερον δακτύλων ἢ καὶ τριῶν τὸ μήκος διασεία· ἐλευθέρεα τὰ πρὸς τὴν ῥίζαν καὶ ὑπόλοιπα. ἐπὶ ἀνέρον δὲ τῶν καυλῶν κεφάλια ὡς περ πεφηνόρια ἐν οἷς ἀνθῇ

ἀνθὴ μέλαινα. ὁ δὲ καρπὸς αὐτῆς, δυσδιάκριτος διὰ τὴν περικυκλωμένην αὐτῇ γυνῆν. ῥίζα δ' ὀπίσι μινερέ. Quæ Latinè sonant: Leontopodium herbula duorum digitorum, folia fert angusta, longitudine quaternorum triumve digitorum, hirsuta, circa radicem lanuginosiora, & subcandida: capitula in summis cauliculis veluti perforata: flores nigros: semen adeò spissâ lanugine inuolutum, ut sæpè fallat. radix subest exigua.

Cui descriptioni posterior quàm prior similior. Appellatur autem Leontopodium spuris quidem vocibus ζώνυχον, ἀστάνυχον, κηκὶς, δαμναμόνη, ἰδιόφυτον, φυτεβασία, κέσσιον, κέσσιον, &c. Romanis Mineruium, aliis Palladium.

Diuerfum autem istud à Leontopodio, quod Plinius lib. 16. cap. 8. describit: Nec conuenit cum eo quod ab Apuleio cap. 7. refertur, quod haud aliud quàm Leontopetalon est.

Leontopodij autem Galenus & Paulus Aegineta non meminerunt; Oribasius Leontopetalon dici Leontopodium refert: Aëtius Leontopodij radicibus omnes eas ascribit facultates, quas alij Leontopetali; ita ostendens à se appellatum Leontopodium, Dioscoridis, Galeni, & Pauli Leontopetalon esse.

Priorem nostra ætas dicit Pilosellam minorem: sunt qui ad Gnaphalij genus referant, & Gnaphalium montanum appellent, à quo non admodum differens, veluti neque Filago: & à nonnullis appellata Stœchas Citrina, quæ tenui & tomentosa lanugine tota canescunt.

Pilosella autem minor, tamen in Medicina nullum habeat, est tamen natura reficcans & adstringens.

De Leontopetalo.

CAP. XVII.

Leontopetalon.



LEONTOPETALO folia sunt lata, veluti brassica, sed sectionibus diuisa: caulis dodrantalis, subinde maior, in ramulos, siue alas non paucas distribuitur, in quarum fastigiis flosculi rubentes: deinde siliquæ, in quibus semina, Ciceres referentia. radix magna, strumosa, instar raporum, foris nigra.

Nascitur in aruis, in campis, inter segetes. Reperitur in nonnullis Italiæ locis, veluti in Hetruria & Apulia: item & in Creta, aliisque prouinciis ac insulis, Meridiem ac Orientem versus.

Flores hyemæ, teste Petro Bellonio, profert.

Λεοντοπέταλον Græci nominant, id est, Leonis folium, Plinio Leontopetalon quoque: Apuleio Leontopodium, ut superiore capite ostendimus: Italis *Leontopetalo*; Patam Leonis Officinis & Herbariis dici auctor est Ruellius; vulgò tamen alia pro Pata leonis ostenditur, Alchymilla videlicet dicta.

Sunt verò & huius complurima spuria nomina: ut, λουκίον, λεόνιον, δωρίς, δωρικταίς, λυχνύς, ἀγρία, παρὰ ἄλν, δορίβηθεν, ὀρίβηθεν, μήκων κρεατίνης, ἀνεμώνης, Rapeium, Papauerculum, Semen leoninum, Pes leoninus, Brumaria.

Ceterum Leontopetalon, auctore Galeno, digerendi, exsiccandi, & excalfaciendi facultatem in tertio ordine possidet. Radix, inquit Dioscorides, in vino sumpta, à serpentibus demorsis auxiliatur, citissimè dolorem sopiens: Miscetur enematis ischiadicorum.

De Heliotropio Maiore.

CAP. XVIII.

HELIOTROPIA duo sunt: Maius vnum, alterum minus.

Heliotropium maius, siue magnum dictum, cauliculo assurgit rotundo, ramofo, nonnihil hirsuto, & subalbido: folia latiuscula sunt, rotundis tamen longiora, veluti Ocymi, sed albidiora, asperioraque, utpote aliquantulum quoque pilosa: flosculi candidi, ordinata ferie digesti, sensim prodeunt ramulorum, cauliculorumque fastigiis, Scorpionum caudæ instar reflexis. radix tenuis, dura, ac lignosa.

Multis



Multis Italiae & Narbonensis Galliae locis in aruis, & secus agrorum margines lato solo exit.

Huius generis & alterum est, foliis minoribus, quod non attollitur, sed ramis suis humi sparsis supinum procumbit.

Tale iuxta Monspelium in Narbonensi Gallia reperitur.

Circa æstiuum solstitium potissimum floret.

Græci ἡλιοτρόπιον μέγα, καὶ σκορπιόεν vocant: Latini voces seruant: ab Herbariis quibusdam, teste Ruellio, herba Cancræ. Heliotropium autem ex eo nomen habet, nō quod ad Solis diurnum motum conuertatur, sed quod æstiuo Solstitio floreat, quo tempore Sol longissimè ab æquinoctiali circulo digressus, ad ipsum rursus ἑσπέρην (vnde & circulo nomen) siue conuersionem facit. Scorpiurum verò, à ramulorum fastigiis instar Scorpionis caudæ recuruatæ dicitur.

Heliotropium autem calidam, siccam, & abstergentem vim præ se fert, vt Paulus Aegineta tradit. Huius, quantum manu comprehendere potest, decoctum, potu bilem, pituitamque per aluum extrahit. Contra verò Scorpiurum ictus, ex vino Heliotropium epotum, & impositum prodest. Seminis grana quatuor ante accessionē vnā cum vino sumpta, quar-

Heliotropium supinum.



tanæ finire; tria verò tertianas aiunt. Pensiles verrucas, thymos, epinyctidasque applicatum resiccat: auctor Dioscorides.

De Heliotropio minore. CAP. XIX.

MINVS Heliotropium foliis maiori apparet proximum, sed tamen iisdem è virore nigrioribus: flosculi lutei sunt; quibus succedunt è tenuibus pediculis dependentes trilocci fructus, instar Tithymallorum. radix aliquot fibras habet.

In vinetis plerisque Italiae locis, alibi in oliuetis quoque reperitur: Dioscorides in palustribus, & iuxta lacus nasci refert. Germania peregrinum est.

Æstiuus quoque mensibus floriferum. semen Septembri mense perficitur.

H'λ'ι'ο-

Heliotropium minus.



Scorpioides prior.



Ἡλιότροπον μικρόν Græci appellant, id est, Heliotropium paruum. Aëtius Tetrab. 4. lib. 3. cap. 14. Heliotropium tricoccum nominat: Plinius similiter lib. 22. cap. 21. à sc Tricoccum appellatum refert, & alio nomine Scorpiuron quoque vocari. Hac ætate à nonnullis Verrucaria dicitur: Gallis est Tornesol, apud quos huius succo lineæ tele imbuuntur, quæ purpurei coloris sunt resiccatæ, quibus deinde sapores, intinctus, & secundæ mensæ bellaria, non modò apud Gallos, sed apud Belgas inferiores Germanos; rubente purpureo inficiuntur colore. Quod tametsi ab aliis veteribus non fuerit observatum, Plinio tamen haudquaquam fuit incognitum, qui lib. XXI. cap. VIII. vnum ex purpureis coloribus in Heliotropio intelligi scribit.

Caterum Heliotropium minus cum semine suo ex aqua potum, adiecto nitro, hyssopo, & nasturtio, vermes, tam latos, quàm rotundos pellit. acrochordones cum sale appositum tollit, vt auctor Dioscorides.

De Scorpioide. CAP. XX.

TAMETSI vnus Scorpioidis Dios. tantummodo meminerit; nostra tamen ætate plures ostenduntur.

Prius parua ac humilis herba est, aliquot teneros ramulos proferens, semipedem aut

Scorpioides Matthioli.



dodran-

Scorpioides tertia.



dodrantem longos, qui subinde vel in latus declinant, vel humi procumbunt, raro assurgunt, circa quos folia oblonga, latiuscula, haud multa: flosculi tenuibus pediculis insident lutei, ochri, Lathyri, viciae, aliorumque leguminum similes, sed minores: succedunt hirsuta, articulata coharentia, & instar scorpionum caudæ incuruata femina. radix tenuis est.

Plerisque locis aridis & montosis, in oliuetis quoque in Narbonensi Gallia sponte nascitur: alibi hortensis est. Vnà cum Heliotropiis sub æstiuum Solstitium, aut paulò pòst floret: semen interea perficit.

Et hæc quidem ad Scorpioides proximè accedit, ac legitimum apparet, quod Dioscor. *Βοτάνιον* esse ait, *φυλλα ἔχει ὀλίγα, καὶ σπέρματ' ἕως σκορπίου ἐμφερὲς*, id est, herbulam paucis foliis, femine scorpionis caudæ effigie. Dicitur *σκορπιοειδὲς* Plinio, Latine Scorpis herba. lib. xxii. cap. xv. Ex argumento nomen accepit, ait, Scorpis herba: Semen enim habet ad similitudinem caudæ scorpionis, folia pauca. Valet & aduersus animal sui nominis. Est tamen & Scorpis herba alia, quæ à Theophrasto Nepa, de qua suo loco.

Alterum Scorpioides Matthioli exhibet, quod coliculos edit satis numerosos, & foliis abundè multis conuexitur, quorum quæ circa ramulos terna simul coharent, quorum tamen

medium, reliqua duo magnitudine superat, & rotundo longius est, ad Portulacæ accedens: lutei flosculi in summis virgulis eminent: subnascuntur articulatae ac tenues filiquæ fastigio acuminatae, ac instar scorpionis caudæ recuruatae; in quibus semen Galegæ simile. tenuis & paruula radix.

Galliæ nonnullis locis in vineis comparat.

Floret eodem, quo superior, anni tempore.

Minus hoc Dioscor. descriptioni, quàm superius respondet, utpote non pauca habens folia. Existimatur à nonnullis Telephium, quod nec nobis nec aliis doctis probatur.

3. Tertium Scorpioidis nostræ ætatis genus, cauliculos promit angulosos: hinc inde foliis, sed raris, conuexitos, quæ virentia sunt, oblonga, & semidigitum ferè lata, ac veluti ipsi coliculi exiguis pilis hirsuta apparent: ramulorum ac cauliculorum fastigia vnà cum florum rudimentis instar scorpionis caudæ recuruantur, sensim autem his sese explicantibus particulatim flosculi panduntur, qui cerulei sunt ex quinque foliolis, medio luteo, Chamædrys sylvestris ferè similes, minores tamen ac dilutiores. radix exiguis fibris constat.

In vineis, in aruis, inter segetes, in locis herbosis, in pratis, iuxta profluentes aquas exit, & quò humidior loco, eò amplior ac maior gignitur, quò verò aridior, hoc minor, tenerior, ac quoque hirsutior reperitur.

Ab Aprili in multam ætatem floret.

Scorpioidem nominari contingit, à recuruatis & reflexis ramulorum cacuminibus, quæ veluti Heliotropij maioris contracta apparent.

Non esse Auriculam muris (quod plerisque videtur) ostendunt, non modò folia, haudquaquam geminata, sed & radix nequaquam digitalis crassitudinis.

Cæterum Scorpioides, ut Dioscorides refert, appositum scorpionum ictibus præsentaneo est auxilio.

De Hippuri sine Equiseto. CAP. XXI.

HIPPURIS ad palustres quidem pertinet, sed tamen extra earum ordinem describenda fuit, propter alias, quas similitudine sua secum trahit.

Duo autem eius passim cognita sunt genera: vna maior Hippuris, altera minor.

Maior caule tereti, ac culmi modo inani assurgit, cubito altiore, subinde subrubente, aspero, & geniculis pyxidatim coharentibus articulo, iunceis ac tenuibus ad genicula foliolis, Hippuræ

Hippuris maior, siue Equisetum maius.

Hippuris minor cum flore.



Hippuris minor absque flore.



G

aut

aut potius geniculatis cirris, sed tamen scabris: reperitur verò & absque his, culmis tantummodò geniculatis, striatis, & asperis: pro floribus veluti Iuli aut Asparagi eius, qui myacantha dicitur, cacumina, in similibus eminent cauliculis. radix subest geniculata & serpens.

Minor & cauliculis in se factis, cirrisque iunceis, ac tenuibus priorem satis refert, sed humilior, ac non rarò comosior, minusque scabra: Iuli minus compacti flosculos promunt candidos. radix nigricans late serpit, geniculis quoque articulata.

In scrobibus ac locis aquas habentibus maior reperitur, subinde in pratis humentibus ac riguis.

Minor in sabulosis ac arenosis exit, sed tamen haud irriguis; in viginosis non rarò. Aprili & Maio prodeunt.

Græcis *ἰσσοπῖς*; Latinis Equisetum, Equinalis: à Plinio lib. xviii. cap. xxviii. Equisetis, à similitudine equinae setæ: à nonnullis quoque Salix equina: In Officinis Cauda equina: Germanis *Echaffew*, *Rosfchwanz*, *Pfertschwanz*; Gallis *Queue de cheval*: Hispanis *Coda de mula*, & *Rabo de mula*: Italis *Coda di cavallo*: Belgis *Pertsere*: Anglis *Worse rale*: Bohemis *Preslika*. Quæ maior est, Asprella non temerè nominatur à scabritie ac asperitate sua, quæ nubriorum, scabritiem huius caulibus in nitorem expoliant: Nota est & mulierculus, quæ stantheat suam suppellectilem hac elegantissimè extergunt, vnde & Germanis *fannenfrant*. Dicitur verò *ἑψιδρον*, quòd videlicet in aquosis proveniat. Differt tamen ab ea, quæ Ephedra & Anabasis etiam Hippuris dicta, vt cap. de Ephedra subsequente ostendetur.

Minus Equisetum *ἑξάνιον*, veluti Equition, à nonnullis nominatur. Describitur istud à Diosc. ac Plinio brevioribus ac mollioribus comis: Et quidem brevius ac mollius est, quàm non Ephedra modò, verùm etiam quàm Equisetum, à nobis Maius appellatum.

Possidet autem Equisetum, Galeno auctore, facultatem adstringentem cum amaritudine, ac ptoinde valenter, simulque citra mordacitatem exiccantem.

Cruenta, inquit Dioscorides, vulnera tritis ac impositis glutinari, etiam si nervus præciosus ac intestinorum vulnera & ramices hac coalescere posse credantur ac ferantur.

Ad sanguinem è naribus erumpentem, ac alias eius profusiones: ad muliebria profluvia, & dysenterias, reliquasque ventris fluxiones, strenuum est remedium herba, aut ex aqua, aut ex vino pota. eadem potest, & efficacius, ipsius herbae succus, eodem modo assumptus.

De Ephedra siue Anabasi. CAP. XXII.

AD Equiseti similitudinem accedit & alia quædam stirps, verùm maior ac altior, caudilonga, plurimis geniculis articulata virgule proveniunt, Equiseti cirris similes. Flosculi circa ci pleni, exiguis moris haud abimiles, in quibus semen. radix dura est & lignosa. Assurgit solitaria, pone arborè vel fruticem ferè semper nascitur, quarum etiam altitudinè assequitur. Visam hanc Bellonius in singularibus suis refert Platani altitudinem attingisse. Humilius iuxta breviores ac minores arbores aut frutices adolefcit. Nullis autem claviculis sese arboribus, aut eorum ramis innectit, multò minus se iis circumvoluit: iuxta ac ponè consistere gaudet.

In conuallibus nonnullis Olympi montis, & haud procul Rhagufio in Illyrico repertum sibi, scribit Bellonius.

Maior mense floret, Augusto fructus maturi apparent.

A Plinio *ἑφεδρα* siue *ἑφεδρα* & Caucon appellatur: ab aliis *ἀναβασίς*, quòd scilicet in altum conscendat. Describitur à Plinio lib. xxvi. cap. vii. his verbis: Caucon, quæ & Ephedra, ab aliis Anabasis vocata, nascitur ventoso ferè tractu, scandens arbores, & ex ramis eius propendens: folio nullo, cirris numerosis, qui sunt iunci geniculati: radice pallida.

Meminit huius & eiusdem lib. cap. xiii. vbi de Hippuri, circa quam varias ait Græcorum esse opiniones. Alij Hippurin (inquit) alij Ephedron, alij Anabasin vocant, traduntque iuxta arbores nasci, & scandentem eas dependere comis iunceis multis, nigris, vt est equorum caudæ, geniculatis ramulis: folia habere pauca, tenuia, exigua: semen rotundum, simile Coriandro: radice lignosa. Nasci in arbutis maximè.

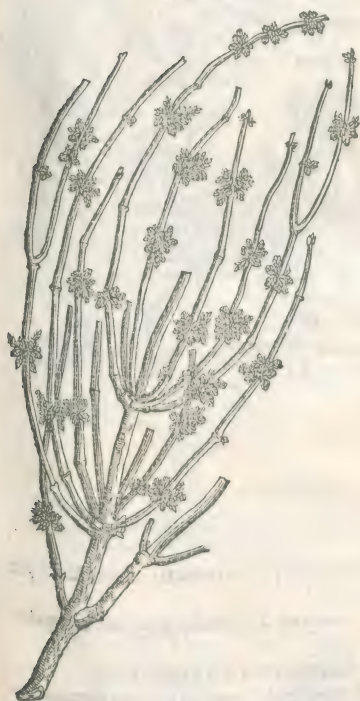
Duas autem has stirpes, Equisetum maius videlicet & Ephedram, quarum vtrique Hippuris vna descriptione Diosc. complexus, Hippurim ait in riguis ac scrobibus nasci, quæ proprium primo Equiseto: deinde addit, in sublime attolli, & vicinos arborum ramos conscendere,

Dioscorides notatur

dere, quod Ephedra conuenit, quæ non in riguis, sed in arbutiis, Plinio teste, nascitur. Caterum quod ad Ephedra temperiem attinet, & hanc frigidam quoque & amplius siccam, facultates eius ostendunt omninò similes Equiseti viribus, cui ipsa tota planta, vt non admodum dissimilis, ita quoque facultate proxima.

De Marina Vua. CAP. XXIII.

Vua Marina.



HAUD abſimilis Ephedra Vua appellatur Marina, verum minor ac humilior, multos, graciles, tenues ac teretes, iuncorum ferè inſtar, cauliculos promit, geniculis compluribus discretos, veluti Equiseti, ac in multas alas, ramosque diuiſos, quorum omnium apices acuminati, duriusculi, ac ſpinoſi: foliis caret: flores è geniculis in tenuibus pediculis racemoſi, exigui, ex herbaeo colore inalbicant: fructus è pluribus minutis acinis congeſtus, Idæi rubi paruulum, nondumq; completum morum refert, per maturitatem cocci colore rubet, ſapore dulcis, ori gratus: ſemè ſiue vinaceum, durum, triangulare, vtrinq; acuminatum, ſapore adſtringens. radix geniculata, oblonga, per obliquum proſerpit. Ipla quoque ſtirps magis humi accumbit, quàm aſſurgat, cauliculis ac ramulis ampliter latè luxuriat.

Amat aggeres, locaque arenosa in maritimis oris. Reperitur in Narbonenſi Gallia haud procul Môſpelio, & alibi iuxta mare: In hortis Germaniæ ac Belgij ſata ſubinde prouenit, duratq; ſed ſterilis, quæ alioqui natura fecunda admodum eſt, fructuque turgens.

Autumno, vbi ſuæ ſpontis eſt, fructus maturatur, herba ipſa hyemis patiens diutinè viuet.

Vuam marinam Recentiores appellant: Galli *Raiſin de mer*; à fructu acinaceo, ac ipſius mori in Rubo nati æmulo, qui veluti vua aliqua ex pluribus acinis conſtat. Græcis eſt *Τέρας*, aut *ῥάγας*.

vor, ſiue *ῥάγας*; à nonnullis, inquit Dioſcorides, *σκορπίον*. Tragus autem & Traganos, non ab hirco, aut ab eius viroſo odore, dicitur, ſed quia fructum ferat eſui aptum, & cibo idoneum, à verbo *ῥάγω*, id eſt, comedo, vnde & *ῥάγας* ſecundæ mentis bellaria nomen accepere. Scorpion ex eo dici poteſt, quod eius virgula in acutum ac pungens ſaſtigium deſinant, veluti ſcorpionum cauda.

Facultate autem acini, & præſertim, quæ eis inſunt ſemina, adſtringendi vim, vt diximus, poſſident: reſiccant verò ordine ſecundo ſatis intenſo. Dioſ. Tragi acinos cœliacis, & mulieribus fluxu nimio obnoxiiſ auxiliari refert.

De Hyperico. CAP. XXIII.

HYPERICON pedalis vel amplioris altitudinis ſurculoſa & ramoſa ſtirps eſt: foliis latiusculis, quàm rotunda longioribus, quæ ſoli aut lumini oppoſita foraminofa apparèt, multisque minimis veluti poris pertuſa: lutei ex quinque foliolis in ſaſtigiiſ cauliculorum multoſculi apparent; ſtaminibus in medio concoloribus: ſiliquæ ſequuntur oblongæ, magnitudi-
ne & forma grani hordeacij; in quibus ſemen minutiffimum, quod odore reſinam confridatū redolet. radix dura, lignoſa; hinc inde fibroſis ac tenuibus veluti ramulis ſpargitur. Huius coma, flores, ac folia attrita, atro ſanguini haud abſimilem ſuccum fundunt.

Nascitur paſſim iuxta ſepimenta hortorum, & margines agrorum; ac non rarò in locis herbofiſ, ſubinde etiam humentioreſ, in quibus, quod alibi rotundis, hic quadrangulari-
bus cauliculis aſſurgit.

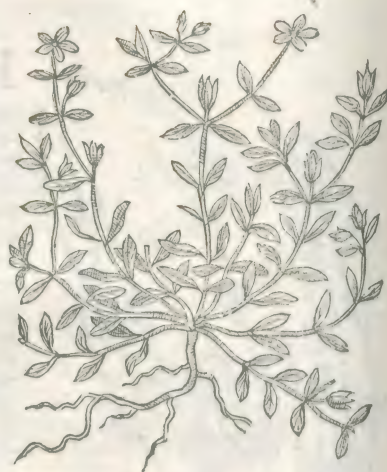
Iunio ac Iulio, Auguſtoque menſibus potiſſimum floret.

Similis huic, ſed omnino minor quædã ac humilis occurrit herba, quæ ad palmi altitudi-
nem,

G 2

Hypericon.

Hypericon minus.



nem, vel amplius paulò attollitur, cauliculis prætenuibus, foliis minutis: flores & siliquæ quales Hyperici.

In agris frumentariis nonnullis, præsertim quo tempore à ferendis frugibus conqueiscunt, vel sponte nascitur.

Viget æstate sub Autumnum, subinde subrubentem colorem folia contrahunt.

Hypericon Græci *ὕπερικον* nominant: Officinæ Perforatam: nonnulli Fugam demonum: Germani *Sant Johans kraut*: Itali *Hyperico*: Hispani *Caraconzillo*, aut *Caraioncillo*: Angli *S. Johans wort*: Bohemi *S. Jana zvonček*. Dicitur verò idem & Androsæmum, à succo qui pressis coma, foliis, & floribus, sanguini atro similis profluit. Appellantur ea de causâ & Alcyrum & Ruta sylvestris Androsæma. Est verò & Androsæmum sui generis herba. Vocatur verò præterea Hypericon: à nonnullis Corion: item & Chamapitys, à resinaceo nempe feminis odore.

Coris. Minutula herba Hyperico similis creditur esse à Dioscoridis dicta, quæ & Hypericon à similitudine vocata est: Coris est, inquit Dioscorides, folio Ericæ rubro, pinguiore, ac minore, non alio modo dissidet: Appellatur verò & vulgò Hypericum minus.

• At Hypericum, ut Galenus tradit, calcit ac desiccatur essentia tenui, ad eò ut & menses & vrinas prouocet: Ad hæc verò totus sumendus est fructus, non tantum semen. Cum foliis verò virens appositum ad cicatricem cum alia, tum etiam ambusta. Siccum verò contusum, ac inspersum, mollia nimis, humidaque, & putredinosa vlcera sanat. Dioscorides à tertianis ac quartanis cum vino potum liberare ait, & semen quadraginta diebus haustum lischadicis mederi.

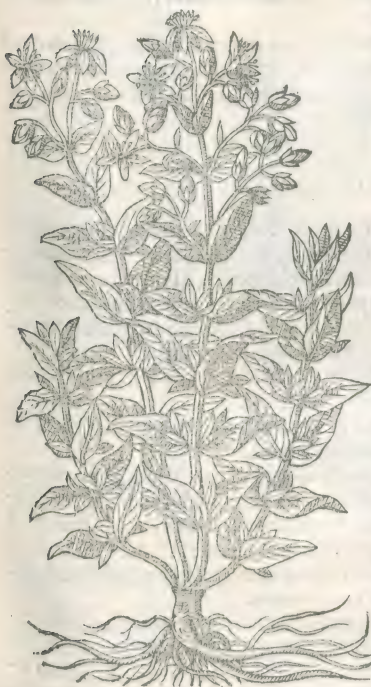
De Ruta sylvestri Hypericoide.

CAP. XXV.

1. SYLVESTRIS hæc Ruta cauliculis & foliis Hyperico similis, sed virore saturato nigrescens, mollior, ac tenui lanugine pubescens: flores lutei, nec differunt siliquæ in quibus minutum est semen, nisi quòd minutissimis nigris punctulis notatæ appareat. respondet & radix. Non usque adeò frequens hæc est: reperitur quandoque locis aliquantulum opacis, aut viginosis. vnà cum Hyperico floris huius exitus apparet.

2. Huc verò & referendum illud Hyperici genus, quod à doctissimo Carolo Clusio supinum

Ruta sylvestris Hypericoides.



num cognominatur; rami eius hirsuti humi ster-
nuntur: folia qualia Hyperici, sed lanugine qua-
dam molli incanefcentia. Floſculi ſecundum ra-
muloſ lutei: ſiliquæ tenues, vtræque Hyperici
ſimilia: radix dura.

In nonnullis Hiſpaniæ cõuallibus, veluti haud
procul Salmantica reperitur: tum & in maritimis
Regni Valentia.

Prius accitius quàm præcedens fleret: ſubin-
de Martio.

Ruta ſylveſtris & πῆχανος ἄργεον à Dioſcoride
appellatur: differt tamen & à Graueolente Ruta,
tum etiam ab Harmala.

Hyperici ſpecies potius haberi debet, & eam
ob cauſſam Hypericoides cognominari non abs
re poteſt. Extrat verò huius Rutæ deſcriptio, in
prius editis Dioſ. exemplaribus poſt cap. de Ruta
lib. tertio: In poſterioribus verò inter ſpuria ac
notha relata eſt; hiſ verbis. φύλλα ἔχει πηδῶ (a-
liàs ὑπερικῶ) ὡς γαλήνια. ſταμνίων φρυγανειδῶν
ὑπέρυθρον. ἀνδρὲς ἔχον μήλων. ὃ δὲ περικλίνει ἐν τοῖς
δακτύλοις, αἷμα τῶν δὲ χυλῶν ἐκκρίνει. ἔδον καὶ ἀν-
δρόſταμον ἐκλήθη. κλωνία δὲ ὑποδάσσει. πορφυρεῖν
ἐν τῷ περικλίνει ὁμοίον κελδῖ. ἐν ᾧ ἀνέμω μάλιν. ρι-
τίνης δὲ ζον. φύεται ἐν ἐργασίμοις καὶ τεχνεῖσι χωρίοις.
id eſt, folia habet Rutæ (aliàs Hyperico) ſimilia,
fruticulus ſurculoſus, rubefcens: florem habet
melinum, qui digitis tritus ſanguineum ſuccum
reddit; vnde & Androſæmon vocatur: ramuli
ſubhirsuti: ſiliquæ teretes hordeo ſimiles; in qui-

Hypericum ſupinum.



bus ſemen nigrum, reſinam redolens. naſcitur in cultis & aſperis.

Non videtur autem de hac Ruta caput, veluti ſpurium, reiiciendum. cum etenim herba-
rum quarundam folia ad huius à Dioſ. comparentur, omnino retinendum venit; præſertim
cum & ipſa ſtirps deſcriptioni reſpondens oſtendi queat.

Deſcribuntur autem huius Rutæ foliis Hypericum, Anonis, Polemonium, Androſæmum
eiufdem triplo aut quaduplo maioribus; longioribus verò, Centaurium minus.

Appellatur verò non modò ſylveſtris Ruta, ſed & à ſimilitudine, etiam Hyperici appella-
tiones admittit. Nam, vt in cap. de hac ſylveſtri Ruta, etiam Hypericon, Androſæmum, Co-
rion, aut Coris, & Chamæpitys dicitur. Vnde factum, vt hanc ab Hyperico haud differentem
G 3 plerique

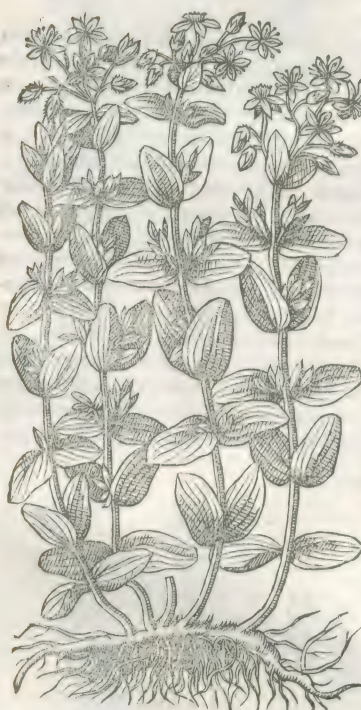
plerique existimârunt, atque eò magis, quòd facultates vtrouque similes ascribantur. Sed vel vno hoc differunt, quòd huius ramuli subhirsuti vnà cum foliis sint; Hypericū verò hirsutie caret.

Quòd verò ad facultates attinet, satis ostendit Diosc. aut quisquis auctor est, idem quod Hypericum hanc posse, calidam videlicet ac siccam esse, & tenuium partium: vinam ac mensescere. Pota cum vino à quartana liberat: folia cum semine impolita ambustis medentur: & diebus quadraginta pota Ischiadicos sanant.

De Ascyro.

CAP. XXVI.

Ascyron.



ASCYRON Hyperico altius assurgit: folia cius maiora, albidiora, foraminosa haud apparent: flos sicut Hyperici; siliquæ forma similes, exiguis punctulis resperguntur. radix durior. Manant & huius folia floresque sanguineo succo si terantur, aut digitis confricentur.

Vmbrosis quibusdam locis, veluti in syluis, quandoque reperitur.

Flores & semina huius vnà cum Hyperici ad perfectionem veniunt.

Græcis est *ἀσύν*: Latinis non aliud nomen. Androsæmon ex eadem, qua Hypericon, occasione quoque appellatur: Galenus Androsæmi etiam ac Hyperici speciem esse ait, & Ascyron ac Ascyroides dici. Germanis *Hartshaw* & *Waldthopff*: Officinis non notum.

Facultate hæc herba calida quoque ac sicca; eadem ferè, quæ Hypericon, potest. Semen, inquit Diosc. potum in hydromelitis sextario, biliosa recrementa amplissimè detrahit. Vfus eius ad Ischiadicos, sed assiduè dandum, donec sanitati restituantur. Galenus semen purgatorium esse etiam refert.

De Androsæmo.

CAP. XXVII.

ANDROSÆMO cauliculi sunt recti, rotundi, striati, duri, ac lignosi circa radicem, præsertim cubitales: folia triplo quadruplòve maiora quàm Hyperico, vel etiam Ascyro, quæ initio vi-

rent, postea ac sub finem æstatis obscure rubent; è quibus non attriti sanguini, sed rubenti maiores quàm superiorum; quibus orbiculatum ac rotundum succedit capitulum, initio virens, inde rubens, postremò nigricans, in quo semen rufum. dura lignosa ac restibilis est radix.

Dioscoridis
locus casti-
gatus.

Dioscorides capitulum huius simile facit calyci Papaueris nigri, cui haud dissimile operculo, quo tegitur, sublato, sed tamen minus. *καρπὸς ἐν κάλυκιν*, ait, *ὁμοίω τῷ τῆς μελαίνης*. Exemplaria pleraque perperam *ῥυσιος* habent, & frustra hæc vox ad fructum applicatur, cum sit ad calycem referenda.

Quod sequitur, *οἰωνεὶ κατάγεαρος*, non pertinet ad Androsæmi, sed ad Ruta huius sylvestris, & Ascyri descriptiones, quorum siliquæ exiguis nigris punctulis notantur.

Apud Italos, Siculos, ac etiam Britannos in syluis, aut locis nemorosis nascitur. Iulio ac Augusto mensibus floret; semen interea in capitulis maturescit: Autumno folia ruborem contrahunt, atque tunc quidem *οἰωνεὶ* succus dilutè rubens ex ipsis faciliè nulloque negotio exprimitur: Quam ob causam non parum falluntur, qui huiusmodi succum ex foliis exprimi temere pernegant.

Græcis

Androsæmum.



Græcis est *Ἀνδρῶσαιμον*: Latinis eadem vox manet. Dicitur & Dionysias, ut Galenus testatur, & inter nothas appellationes extat: Officinis incognita stirps. A verò tam apertè recedunt, qui Clymenum esse existimant, ut reprehensione horum error opus non habeat.

Calidam quoque ac siccam hanc esse facultates satis, quales Ascyri, ostendunt. Semen huius tritum, & denariorum duorum pondo potum biliosa pellere, Dioscor. scribit, & Ischiadicis maxime mederi, sed à purgatione aquam exorberi oportere: herbam ambustis mederi, & vulneribus impositam sanguinem cohibere.

De *Isatide*. CAP. XXVIII.

ISATIDI folia oblonga lataque sunt, colore saturato virentia, plantaginis angustifoliæ foliis maiora: caulis bicubitalis, aut altior, qui in latam effusus umbellam, foliuculos exiguos promit luteos, ac deinde dependentes veluti folliculos, per maturitatem nigricantes. Radix candida, oblonga sensim attenuatur, & in altum descendit.

Seritur Isatis compluribus Narbonensium Galliarum, ac nonnullis Belgij locis; subinde & in Germania, Italia, ac Hispania: Quandoque &

Isatis sylvestris.

Isatis sativa.



G 4

citra

citra culturam sponte nata reperitur, quam syluestrem appellant, ac veluti differentem Dioscori describit, folliculorum, & florum formam, & colorem addens, de quibus in Satiarum descriptione nihil, cum tamen vtrique non modò hæc, sed reliqua omnia sint similia: proinde nec vllum inter hæc discrimen aliud, quàm quòd vna seratur, altera sua sponte gignatur.

Pingue ac lætum desiderat aruum.

Maior ac Iunior floret: semen serius perficitur. Ante florem herba tusa tritaque succo expresso in magnas pilas siue globos ad tincturæ usum digeritur: Imbuuntur verò his lanci panni, ipsæque lanae, telaque lineæ, aliæque cæruleo colore.

Γράστις Græcis; *Isatis* Latinis, ac etiam *Glastum*. Cæsar lib. v. de bello Gallico, Omnes se Britanni, ait, *Glasto* inficiunt, quod cæruleum efficit colorem. Quod & Plinius lib. xxii. cap. i. testatur: Simile, ait, *Plantagini Glastum* in Gallia vocant, quo Britannorum coniuges, nurusque toto corpore oblitæ quibusdam in sacris & nudæ incedunt.

Sunt tamen qui in vtroque auctore non *Glastum*, sed *Vitrum* (quod Germanicè *Glast* dicitur) legendum existiment: Nec desunt qui *Vitrum* in *Nitrum* commutent; *Nitro* autem *Britannia* destituitur: In Gallia verò non modò nostra, verum & antiquissima Plinij ætate omninò rarissimum: Nihil deinde ad corporum infectionem *Nitrum* facit, multò minus cæruleo inficit. Qui *Vitrum* legunt, nituntur fere fide exemplaris *Oribasij*, ex vetere versione corrupti videlicet ac multis modis deprauati. *Rasarij* siquidem conuersio ad *Eunapium* lib. 2. nihil tale habet. Habet verò & *Marcellus* verus *Empiricus* cap. xix. *Isatidem Vitrum* aut *Vtrum* (vt in exemplari legitur) dici. Sed cur *Marcello* plus deferendum, quàm *Cæsari* aut *Plinio*?

Verisimilius est *Marcellum* pro *Glasto* voce Gallica *vitrum* perperam scripsisse, quàm *Cæsarem* aut *Plinium* pro *vitro* Germanorū *Glast*, aut ab hoc formatū *Glastum* supposuisse.

Dicitur verò & *Isatis* à nonnullis *Guadam*: Ab *Italis* *Guado*, voce, vt videtur, à *Glasto* de-torta: *Hispanis* ac *Gallis* *Pastel*.

Extat *Pastelli* siue *Pistelli* nomen & qualiscunque descriptio apud *Plinium* *Valerianum* lib. 2. cap. 3. Potest autem *Isatis* *Pastillus* dici, quòd in pastillos, siue, vt diximus, magnas pilas digeratur. Nostra ætate *Germani* & *Bohemi* *Isatidem* *Weyt* appellant: *Belgæ* *Weyt*: *Angli* *Weyt* & *Wade*. Ab *Auicenna* cap. 512. Nil: Est tamen & aliud *Arabibus* Nil, quod *Granum Nil*, & *Hab alnil*, de quo *Auicenna* cap. 306. & *Scrapio* cap. 283. quod *Conuoluuli*, vt alibi diximus, species est.

Supernatantem autem spumam, quam *Isatidis* dilutum cum panni lanae tinguntur eruat, sunt qui *Indicum*, & quidem alterum *Dioscori* esse existiment, quod tamen non omnino manifestum: Nam ex *Isatide* effruescente *Indicum* efferri *Dioscorides* non asserit, sed ex æreis vasis attolli tantummodo habet.

De vtroque autem *Indico* ita *Dioscori* lib. v. Vnum sua sponte gignitur, & veluti *βερβερύς*, siue reiectaneum est arundinum *Indicarum*: alterum *Tinctorium*. flosculus est purpureus, qui de æreis attollitur vasis, quem detractum artifices siccant.

Ceterum *Isatis*, *Galeno* auctore, valenter exiccantis est facultatis, amara simul & adstringens. Proinde & magna vulnera durorum corporum glutinat: sanguinis profluuium laborantibus partibus vtiliter imponitur: tumores oedematosos mirificè digerit simul ac reprimuntur, erodanturve. Eadem verò & *Dioscorides*. Quòd si quando (addit *Galenus*) valentior quàm pro laborantis natura appareat, folijs eius tritis miscere oportebit, aut panem, aut hordeaceam farinam, triticiamve, aut polentam, pro vincente nimirum in vnoquoque affectu.

De Luto herba.

CAP. XXIX.

FOLIA *Lutum* herba similiter profert oblonga, angusta, læuiaque, inter quæ caulis assurgit solidus, nullis geniculis interseptus, duos cubitos altus, aut procerior, minoribus folijs conuolutus; superius flosculos proferens paruulos, dilutè luteos, quos sequuntur capitula exigua, tribus exiguis foraminibus patentia, in quibus semen minutum, nigricans, radix longa, candidaque. Tota herba vbi inaruit flauo siue luteo pallefcit colore.

Seritur pingui ac restibili gleba, pluribus in *Belgio* locis nascitur, & spontè non modò in *Belgio*, verum & in *Pannonia*, *Bohemia*, tum & alibi.

Maior mense floret: semè deinde adfert: postea collecta herba siccatur in usum tinctorium. *Plinius* lib. xxxiii. cap. v. huius obiter meminit, & *Luteam* appellat: *Vitruuius* lib. vii. *Lutum*: Sed *Vergilius* in *Bucolicis* *Æcloga* iiii. *Lutum* nominat;

*Ipse sed in pratis aries iam suauè rubenti
Murice, iam crocco mutabit vellera luto.*

A Luto

Lutum herba.



A Luto autem luteus color & lutea dicuntur, veluti à croco crocea, & à purpura purpurea. Belgæ hanc vulgò *Woutte* nuncupât: Non esse Struthiô, multò minus Parmicên, manifestius quàm vt refelli debeat: Folia siquidem huius magnitudine Oleæ folia superant: At Parmice à Dioscoride, & Struthion à Theophrasto Oleæ similia habere folia traduntur.

Vsûs huius in Medicina quidem nullus est, sed in tinctoria frequentissimus. Inficiuntur hac herba panni lanei, aliæque ex lana opera, & lineæ telæ colore luteo & virenti: Luteo quidem candida, & nullo alio prius imbuta: virenti verò cæruleo antè tincta: Nam Luti herbæ color cæruleo superinductus viridem efficit: Id quod & Vitruuius cognitum habuit lib. 7. de Architectura. cap. 14. Qui non possunt, ait, Chrysocolla propter caritatem vti, herba quæ Luteum (aut potius Lutum) appellatur, cæruleum inficiunt, & vtuntur viridissimo colore.

Marcellus Vergilius Dioscoridis interpres in Commentariis suis hunc locum omnino mutilum adducit, existimans eandem cum Isatide Lutum siue Luteum herbam esse, atque ea cæruleum tingi; in quo à vero recessit: Differt siquidem Lutum herba ab Isatide, & nequaquam cæruleo, sed luteo, aut viridi colore, vti diximus, inficit.

Marcellus notatur.

De Kali herba.

CAP. XXX.

Kali album.

Kali.



KALI herbæ species complures sunt, vt non modò Recentiorum obseruationibus, verum & Auicennæ, ac Serapionis scriptis euidens.

Prior

Prior species Kali cubitum plus minus affurgit: cauliculos edit numerosos, mediocris crassitudinis: folia angusta, crassa, acuminata, non raro acumine pungentia; inter quæ capitula Ochri ferè magnitudine, quibus dehiscantibus oblongum ac tenue erumpit semè, exiguum terræ lumbricum aliquatenus referens, spiræ aut cochleæ instar conuolutum. radix e fibris committitur. Tota herba succo turget salso ac mordaci: cauliculi purpureo in nativo solo colore rubent.

Mari vicinis locis gignitur: Maritimis locis Aquitaniz ac Galliz Narbonensis frequens.

Autumno herba collecta, lignisque decussatim digestis imposita, vritur: in subiectas scrobes defluens liquor ac cinis ad vsum seruantur.

2. Proxima species complures quoque cauliculos promit, sed tenuiores, dilutoque colore vi-
rentes: foliis pluribus, sed tenuioribus, angustioribusque, quam superioris conuestitos: semen
exiguum splendensque. radix non absque fibris. Referre videtur hæc Kali species angustio-
ris folij Acizoon, aut Chamapityn primam. Tota etiam salso ac mordaci succo redundat.

Reperitur & iisdem, quibus superior, locis, tum & ad Oceani littora Septentrionem ver-
sus, circa Scaldis & Mosæ ostia in Belgij Zelandia.

Colligitur apud Narbonenses & Aquitanos eodem quo superior, & tempore, & modo.

3. Salicornia.



Tertia species cauliculis affurgit teretibus, cu-
bito altioribus, ramosis, crebris geniculis articu-
latis absq. foliis: qui &, vti priores Kali, suo tem-
pore rubent. radix fibrosa est. succus huius, vti
superioris, salso quoque ac mordax.

Est verò hanc non tantum in Mediterranei
aut Aquitanici Oceani maris littoribus reperire,
verum & in Belgij maritima ora, præsertim in
Zelandiz Insulis.

Has autem herbas Arabum interpretes vno
nomine Kali & Alkali appellant. Ab Auicenna
cap. 724. describuntur sub nomine Vînen, quod
ab Vînee differens: Vînee siquidem Græcorum
est *βύβρον*, ac Latinorum Muscus, de quo Auicen-
na cap. 722. Apud Serapionem etiam cap. 247.
Vînen dicitur.

Cinere harum herbarum Matthæus Sylva-
ricus Sodam appellat: pleriq. Salem Alkali nun-
cupant: nonnulli Alumen Catinum: alij inter Sa-
lem Kali & Alumen Catinum huiuscemodi dif-
ferentiam statuunt, vt Alumen Catinum sit ipse

cinis; ex ipso verò cinere confectum sal, sit sal Alkali.

Dissoluuntur cinere contriti lapides, qui colliquefacti materiam præbent conflandis vi-
treis vasis, quæ dum in furno liquida ac tractabilis calet, innatantem veluti pinguedinem
præbet, quæ refrigerata lapidis instar durefcit, facile tamen friabilis: Axungiam vitri hanc
vulgò appellant: Galli *Suin de voirre*: Germani ac Belgæ *Gelassen smaltz*: Itali *Fior de Cristallo*, id est, florem Crystallo.

1. Primam huius speciem qui Græcorum Tragum existimant, non parum falluntur: Tragus
siquidem alia omnino stirps est, de qua alibi Baptista Montanus Kali Empetron esse quo-
dam loco iudicat: *ἐμπετρον* autem, Dioscoride auctore, nascitur in montosis locis, & mariti-
mis, salso gustu; Plures autem in maritimis nascuntur, plures etiam saluginè gustu referunt.

Aliqui *ἐμπετρον*, inquit Dioscorides, *καυνοειδές* appellant: Galenus *καυνοειδές* legit; neutra
vox Kali conuenit; neque enim Lentem, vel etiam Porrum forma refert. Solent autem hu-
iusmodi voces non temerè, sed à similitudine aliqua stirpibus indi.

2. Altera species ad Anthyllidem alterâ Dios. accedere videretur, si quam Chamapitys hir-
futior ac odoris admodum grauis esset: cum verò his destituatur, non alio, quam ad Kali spe-
cies referendum venit. Appellatur à Gallis *Blanchette*, quasi Kali album, quod cauliculi eius
minimè, vt diximus, rubeant, & herba ipsa tota dilutius vireat.

3. Tertiâ Salicorniam recentior ætas appellat: est hæc & inter Kali species annumeranda,
tamen minus ad vsum expetatur: Kali articulatum à nonnullis nominatur.

Calidum autem & sicum ipsum Kali est: sicciior verò etiam ac calidior ipse cinis, qui ad
quartum qualitatibus vtriusque gradum accedit. Vrendi hic & causticam vim habet: collique-
scunt hoc contriti, vt diximus, lapides, & in materiâ aptam vitreis vasis conflandis dissoluntur.

Fit &

Fit & ex hoc cinere lixiuium acerrimum ac mordacissimum, ex quo deinde addito oleo ex oliuis aut alio, sapo decoquitur, cuius, ad abluendas & purgandas telas lineas, & ex his vestes, vsus.

Intra corpus exigua herbae quantitas assumpta, non modò vrinas, sed & menses potenter euocat: foetum tam viuum, quam mortuum eiicit: aquosos per aluum humores ducit, & hydropicos purgat. Maior quantitas perniciofa est & exitialis. Fugantur huius herbae dum vritur & odore & fumo serpentes.

Miscetur cinis verò & iis, quæ ad scabiem & cutis foeditates faciunt, medicamentis: superfluam ac excrecentem in malignis vlceribus carnem facile adimit, vt Auicenna & Serapio referunt. Legitur autem in huius exemplaribus Kali arborem esse, aded magnam, vt sub umbra eius stari queat: sed hunc magis Interpretis esse, quam ipsius Serapionis, errorem, fit verisimile.

Flos Crytalli, siue, vt vulgò, Axungia vitri, insigniter resiccat, scabiem cutisque foeditates facile tollit, si aqua, in qua decoctus est, partes infectæ crebrius foueantur & lauentur.

De Lithospermo. CAP. XXXI.

Lithospermum maius.

Lithospermum minus.



LITHOSPERMI duo sunt genera: vnum rarius, quod Maius; alterum vulgaris vsus, Minus.

Maiori Lithospermo multi à radice exiliunt graciles, tenues, longi, asperi, & hirsuti furculi, humi plurima parte procumbentes: folia oblonga, acuminata, & ipsa asperiuscula ac hispida, è virore nigricant: iuxta quæ in breuibus pediculis flores apparent carulei: semen deinde duritia lapidea, Erui magnitudine, candidum. radix fibrosa restat hyeme.

Nascitur in Italia, inquit Plinius, sed laudatissimum in Creta: Reperitur verò & spontè natum in Narbonensi Gallia: In Germania vtraque hortense est.

Minus Lithospermon caule in multas alas ac ramulos diuiso rectè assurgit, rotundus hic est ac subdurus: folia latiora sunt, sed breuiora quàm superioris, verùm & aspera ac nigricantia.

tia. Flosculi secundum cauliculos è foliorum sinu albidī; succedente semine per maturitatem candido, læui, splendente, duro, Milij grano paulò maiore, exiguis vnionibus affimili. radix altè descendit, crassiuscula, adnatis multis fibrīs; quæ & hyeme permanet, foliis cauliculisque pereuntibus.

Passim pluribus Italiæ, Galliæ, Germaniæ, ac etiam Britanniæ locis incultis exit.

A Solstitio æstiuo ad Autumnum vsque floret; interea & semen perficit.

A seminis duritia vtrumque *λίσσαερμον* dicitur: à nonnullis *γοργόνιον*, Gorgonium: ab aliis *Ægonychon*, Leontion, aut Diosporon, aut Diospyron, vt Plinius legit, item & Heracleos. Ab Arabibus Milium Soler: In Officinis ac apud Italos Milium Solis: Hispanis *Mijo del Sol*: Gallis *Gremil*, & herbe aux perles. Quod maius est, Germaniæ ac Belgij Officinis incognitum.

Minus Germanis *Meerhirschen*: Belgis *Steenfaat* & *Pierlenruyjt*; huius in Officinis vtriusque nationis vsus: Hispanis *Millbart*: Anglis *Gromell*.

3. Præter ista duo & tertium quoddam reperitur, quod caule, foliis, & floribus minori respondet; verum semen eius minus candidum, asperius ac rugosum, haudquaquam læue ac splendens.

Ac tale quidem in Germania, Belgio, ac Bohemia in aruis, tum & incultis ac ruderalis plerisque occurrit locis.

4. Hieronymus Tragus & exigui cuiusdam Lithospermi meminit, cuius coliculi palmum alti: folia angusta veluti Lini; iuxta quæ semina parua, glabra, colore nigricantia, ac dura instar alterius Lithospermi.

Cæterum Lithospermi vtriusque; maioris videlicet ac minoris, semen calidum ac siccum secundo ordine, vrinas mouet, calculos expellit: Ipsos verò & frangere Diosc. refert cum vino albo potum.

De *Lyfimachis*, & primùm de legitimo.

CAP. XXXII.

Lyfimachium legitimum.



LYSIMACHIVM Dioscoridi aliisque veterum vnum tantum, quod videlicet lutei floris: posterior ætas tria adiecit, sed spuria. Duo ex his purpureo sunt; tertium verò cæruleo flore.

Legitimum *Lyfimachium* fruticosum est, & multis cauliculis assurgit rectis, plurima parte rotundis, nonnihil angulosis, geniculatis, duos aut tres pedes altis: foliis è singulis nodulis ternis quaternisve, oblongis, angustis, salicis similibus, ambitu tamè haudquaquam incis: flosculi in summis alis exeunt lutei, succedunt rotunda, paruula, Coriandri æmula semina. radix tenuis per obliquum serpit, & pluribus locis progerminat.

Palustribus & aquosis locis iuxta riuulos, scrobes, aggeres, ac margines agrorum gignitur. Iunio Iulioque cum flore reperitur.

λυσιμάχων, & à nonnullis *λνρεδν* Græcis appellatur: Latinis *Lyfimachium*: à Plinio *Lyfimachia*: à quibusdam recentiorum *Salicaria*: Italis *Lyfimachia*: Hispanis *Lifmacho*: vulgò Germanorum *Weberich*: A *Lyfimacho* Agathoclis filio inuentore nomen accepit. Inuenit *Lyfimachus* herbam *Lyfimachiam*, inquit Plinius, quæ ab eo nomen retinet, celebrata Erasistrato lib. x x v. cap. v i i. Ruellius hanc in Galliis vulgò *Cornelle*, *Corneille*, & *Coroneolam* dici refert; temerè aduersatur Matthiolus existimans pro *Lyfimachio* à Ruellio exprimi Ceretram Italis dictam, quæ Genista est species: Non caret tamen Ruellius

Ruellius errore, cū Lyfimachium iudicat Luteam aut Lutum herbam esse; nam à Lutea ^{Ruellij et} Lyfimachia multum differens est. Hallucinatur verò & multò magis, dum appellatam Pel- ^{vor.} libosam, quasi Pestifugam, à rusticis apud Cenomanos sibi demonstratam pro Lyfimachio etiam recipit.

Pellibosia siquidem non Lyfimachium, sed species est Ranunculi Flammulæ nomine, fo- ^{Pellibosia.} lio oblongo angusto, & Salicis figura, floreque luteo, quæ in pratis frequens reperitur, & vlce- randi vi prædita, vesicas corpori admota breui procurat, virus pestilētium bubonum aliorum trahens, ut suo diximus loco. Ad Lyfimachium conuertimur. Superantem hoc habet qua- litatem adstrictoriam, uti & Galenus ait. Succus, auctore Dioscoride, utilis est ad sanguinis reiectiones, & dysenterias, tum in potu, tum per clysterem infusus. Fluxum muliebrem sistit in pello appositus. Herba ipsa vulneraria sanguinem cohibet, sanguinisque è naribus eruptio- nes sistit naribus indita. Suffita fumo serpentes fugat, & muscas occidit. Quod & Plinius lib. xxv. cap. viii. refert. Angues, inquit, fugiunt odorem Lyfimachia. Idem Lyfimachium flauum facere capillum scribit lib. x x v i. cap. ultimo, quòd verisimile flores luteos præ- stare possit.

De Pseudolyfimachio Purpureo primo.

CAP. XXXIII.

Pseudolyfimachium purpureum I.

Pseudolyfimachium purpureum minus.



PURPUREO huic Pseudolyfimachio cauliculi bicubitales, sæpenumerò complures, ra- ^{L.} mosi, ac teretes: folia angusta, per margines crenata, veluti Salicis: flosculi in summis vir- gulis, filiquis exiguis antea enatis, insident, rarò albicantes, frèquentissimè rubente colore eleganter purpurei, ex quatuor foliolis, quandoque angustioribus, interdum latioribus: in fi- liquis exigua femina molli, tenui, candidaque lanugine implicantur. pro radicibus tenues fi- bræ huc illuc repentes.

Huius & alia minor est species, à priore magnitudine sola differens: flosculi verò & mino- ^{2.} res, & dilutius rubent.

Iuxta scrobium, fossarum, fluuiorum, riuulorumque margines, aliisque locis humidis re- ^H peritur:

peritur: quandoque tamen & in sicciorebus exit, præsertim quod latioris folij florem gignit.

Tota fere æstate floret.

Lyfimachij species habetur & à Fuchfio ante nos pro Lyfimachio purpureo descripta: non est tamen legitimum Lyfimachium, sed spurium ac Pseudolyfimachium. Qua de causa & aliis maluit ipsum, nominibus Gesnerus compellare, & Epilobion, aut Chamænerion vocitare, *ἐπιλόβιον* quidem, quod flos sit Leucoio similis super siliquam natus: *χαμænerion* verò à similitudine aliqua cum Nerio siue Rhododendro; præsertim altius assurgēs, cuiusq; flos è latioribus foliis compositus exiguam rosam æmulatur. Idem verò & Antonianam dici à nonnullis refert, sed tamen & aliam ait Antonianam esse, quæ dentium dolori medeatur. Nominatur verò & passim Filius ante patrem, propterea quod siliquæ appareant prius quàm flos. Censetur etiam à quibusdam Onagra veterum, quæ & Oenothera siue Onuris. Dioscorides verò hanc ait esse fruticem prægrandem arboris instar. Lyfimachium verò istud purpureum non nisi herba est, hyeme etiam marcescens; tantum abest, ut frutex sit, aut arborem æmulari queat.

Onagra.

Cæterum usum in Medicina cum nullum habeat, vires quoque eius ac temperamentum cognoscere non contigit: Gesnerus tamen calidam & siccam secundo gradu iudicauit esse, atque ex diuersis constare partibus; nonnullis euidenter adstringentibus; aliis verò modicè abstergentibus.

De Pseudolyfimachio purpureo altero.

CAP. XXXIIII.

Pseudolyfimachium purpureum alterum.



PSEUDOLYSIMACHIVM purpureum alterum caules promit rectos, fere bicubitales, quadrangulares, articulatos: folia è singulis geniculis bina, ex aduerso locata, oblonga & acuminata, ad veræ Lyfimachiae satis accedentia. flosculi superius verticillatim ambientes caulē conuoluunt, colore eleganti rubentes. semen haudquam in siliquis, sed in loculis, è quibus flores exciderunt, sequitur exiguum. radix crassa, dura, foris nigricans, durabilis natura.

Locis istud exit aquosis, iuxta ripas fluminum, ac aliis perinde humidis.

Æstate cum aliis floret.

Recentiores & huic Lyfimachio purpureo nomen dedere: pingitur & pro altero Lyfimachio à Matthiolo: Est verò non minus, quàm prius purpureum, spurium quoque ac falsum Lyfimachium, siue Pseudolyfimachium: Apud Belgas plerique *Partridge* appellant. Falluntur qui pro Hepatorio colligunt; sed multò magis qui ipsum Centaurij speciem esse rentur.

De facultatibus huius nihil adferendum, quando neque exploratas, neque compertas habeat.

De Pseudolyfimachio caruleo.

CAP. XXXV.

CÆRVLEI Pseudolyfimachij rotundi sunt caules, sesquicubitales: folia oblonga veluti Lyfimachiae, sed ambitu serrata, & profundius quidem quàm primi Pseudolyfimachij

Pseudolysimachium cæruleum.



chij purpurei, superna parte virentia, inferiore verò albidiora, quibus caules ramulique conuestiuntur: flores in summis virgulis spicati; cærulei, Lauandulæ quodammodo æmuli, sed inodorati, & alterius figuræ: quos exigua sequuntur capitula, in quibus semen minutissimum. radix multis fibris capillata propaggines emittit, quibus latè serpens seipsam stirps multiplicat.

Nascitur apud Germanos in fossis aquam recipientibus, vt Gesnerus ait. In hortis apud Belgas facillè luxuriat Soli expositis locis, non omnino aridis: vmbrosis non proficit aut ægrè.

Tota æstate flores gignit.

Lysimachium cæruleum appellant, sed tamen veluti Purpurea & Pseudolysimachium quoddam, quod à florum colore cærulei cognomen accepit: Nonnulli Lauandulam sylvestrem, sed parum rectè appellant: Veronicam erectam alij: Gesnerus Anagallidis aquaticæ speciem potius dicendam existimavit, nulla tamen Anagallidi aquaticæ similitudine affinem.

Facultates verò huius explorare, nondum cuiquam curæ fuit.

LIBRI TERTII PEMPTADIS PRIMÆ
FINIS.

H 2

STIR.

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER QVARTVS.

PRÆFATIO.

NVNC ad eas veniendum stirpes, quæ M. N. O. P. aut Q. initiales habent: inter quas plurimæ occurrunt in frequenti medicantium usu receptæ, & utilitatem haud exiguam ad sanandos curandosq. morbos, non modo vulgares, sed & difficiles, conferentes.

DE MARRV BIO.

CAPVT PRIMVM.

Marrubium.



Marrubium candidum.



MARRVBII genera Dioscoridi duo: Vnū propriè hoc nomine dicitur, quod & candidum: Alterum Ballote & Marrubium nigrum vocatur: Sunt tamen & alia quæ ad Marrubij genus referri possunt, vt Alysson, & Marrubiū aquatile, de quo Pemptad. 4. lib. 5. Marrubium propriè dictum, complures edit quadrangulares cauliculos, pedem altos, tenuique lanugine albicantes: folia per intervalla bina, subrotunda, rugosa, ambitu incisa, & ipsa candicante lanugine pubescentia. Flosculi in nonnihil pungentibus conceptaculis subcandidi caulem verticillatim per intervalla ambiunt. semen subrotundum, asperiusculum. radix fibrosa nigricat. Tota herba suaui & grati est odoris, & nonnihil Moschum redolet, præsertim hybernis mensibus.

Iuxta parietes, vias, semitas, agrorum margines, locis neglectis, pingui, ac læto solo gignitur: Omnibus regionibus familiare, pro quarum tamen situ ac natura mutationem etiam subinde accipit: Creticum siquidem, ac quod apud Marcomannos, & in Pannonia superiore haud infrequens occurrit, multò est eo, quod apud Belgas, & aliis Germaniæ locis prouenit, candidius ac odoratius, foliisque quandoque angustioribus ac minoribus.

Iulio

Iulio ac Augusto floret, & quidem altero, à quo enatum, anno, hyeme restat.

Græci *περσικόν*: Latini Marrubium: Officinæ Prælium, & quandoque Marrubium: Plurique Marrubium candidum ad differentiam Ballotes appellant. Inter nostras voces & apud Apuleium eius & hæc nomina extant, *δισπάρειοι*, *φυλλόφαρις*, *κεμπλοπόδιοι*, *κιννασάριον*, Melittena, Labeonia, & Viceraria: Italis est *Marrubio*: Hispanis *Marrubio*, *Malrubi*, ac *Marrolo*: Germanis *Weyß andout*, *Marobel*: Belgis *Malraue* / *Malrueite* / *Witte andout*: Gallis *Marrubin* & *Marochemin*: Anglis *Weyßhunde*: Bohemis *Jableknyff*.

Marrubium autem, auctore Galeno, calidum est ordine secundo, tertio verò siccum; & sicuti gustu amarum est, ita iecur & lienem obstructione liberans, & thoracem pulmonemque expurgans, ac menses promouens.

Dioscorides viridum foliorum succum, aut aridorum cum semine decoctum dari cum melle, scribit suspensis, tussientibus, ac tabescentibus, crassamque e pectore pituitam eicere. Non modò autem crassam viscidamque pituitam, sed & purulenta efficaciter expurgat. Vtilissimū idcirco omnibus tabidis, ac purulenta expuentibus, si modò absit, præsertim cum tenui destillatione, febris. Apud Paulum Æginetam ex Marrubio Compositio traditur, tabescentibus, ac purulenta expuentibus vniç, singulariter, ac mirificè utilis.

Iam datur & Marrubium mulieribus à partu non purgatis, vt menses & secundas euocet: Vtile & his qui venena hauserunt, aut à serpentibus demorsi sunt. folia cum melle sordidis vlcibus repurgandis admoventur: Pterygia & nomas sistunt.

Succus è foliis expressus, & in sole densatus, ad eadem pollet: cum vino verò & melle illitus oculorum claritatem adiuuat: per nares auriginem purgat, & ad aurium inueteratos dolores instillatur, aut cum rosaceo, Dioscorides.

De Alyssō Galeni.

CAP. II.

Alyssō Galeni.



POSET istud inter Marrubia numerari, nisi à Galeno non pro Marrubij specie, sed pro Alyssō haberetur: Est etenim tota facie Marrubio simile, multicaule quoque, sed folia eius minora, crispiora, amplius incanescunt, & albidiora, odore destituuntur. verticilli cauliculos ambientes pungentibus aculeis horrent: è quibus flosculi quales Marrubij; at colore ex cæruleo purpurascens. semen veluti Marrubij. radix dura, lignosa, multifida.

In hortis subinde, apud Belgas præsertim, feritur, semine ex Hispania allato; vbi nonnusquā spontè gignitur, ac à diligentiss. C. Clusio reperiuntur, & quidem Maio mense flore ac semine pregnans.

Græcis est *Ἀλυσός ἡ ἄλυσον*: Latinis Alyssum: Nomen autem ex eo habet, quòd mirificè iuuet demorsos à cane rabido, vt Galenus ait, à quo lib. 2. de Antidotis in Compositione Antonini Coi his describitur verbis: *Ἀλυσός ἐστι βοτάνη τῶν περὶ τὸν παραμέγεσσαν, τετραγύρεα δὲ καὶ μάλλον ἀκανθώδης, πρὸς τὰ σφαλερά, ἀνδρὸς δὲ φέρεται κυνίσκον.* id est, Alyssus herba est Marrubio perisimilis, sed asperior & magis spinosa circa orbiculos: florem fert ad cæruleum vergentem.

Hæc rabienti, vt idem vi. de simpl. medic. facult. quoque data, sæpè in totum sanauit. Atque hoc ex totius substantiæ similitudine efficit. Dicitur enim est talem facultatem ex sola percipi experientia, & planè nulla constare methòdo. Quòd si quis ad multa experiatur, cognoscet facultatem habere mediocriter siccificam, & digerentem, cum hoc vt absterforium nonnihil etiam obtineat. Hac ratione & vitiliginem & ephelin expurgat: Galenus.

De Alyssō Dioscoridis.

CAP. III.

ALIVD à superiore Dioscorides describit. Fruticosa, inquit, herba est, vnicaulis, subaspera, rotundis foliis, fructu duplicium scutulorum effigie, in quo semen quodantenus

H 3

Alysson Diofcoridis.



trita vitia cutis in facie, & lentigines emendat: confusa in edulio, & exhibita rabiei canis mēderi putatur: domibus appensa salutaris esse creditur, & hominibus atque animalibus fascini amuletum: purpureo linteo circumligata, pecorum morbos abigit.

Ballote siue Marrubium nigrum.



De Ballote siue Marrubio nigro.

CAP. IIII.

ALTERVM Marrubij genus Ballote est: hec Marrubio candido similis appareret, nisi nigricans, non albida; & grauis ac ingrati, haudquam verò iucundi odoris esset. caules illi assurgunt complures hirsuti, angulosi, foliis circumdati, latis, rugosis, ambitu ferratis, paulò maioribus & longioribus, quàm candidi Marrubij: flosculi in verticillis subinde rubent. radix ex fibris conficit.

Similibus quibus candidum Marrubium locis reperitur, & non rarò aridioribus ac minus læto solo.

Viget ac floret eodem quoque, quo prius Marrubium, tempore.

Græcis βαλλων, & μέλαν περάσιον, vt testatur Plinius lib. xxvii. cap. viii. à nonnullis Marrubium, aut Marrubium spurium: In Officinis Præfium fœtidum: Ab Italis Marrubiastro, Marrobio bastardo: Ab Hispanis Marranio negro: A Germanis Schwartz andorn: Belgis swarte maltueuie, siue fiende andozen: Gallis Marrubin noir, Marrubin puant: Anglis stinking horehound.

Calida ac sicca Ballote: ac, vt Paulus Ægineta tradit, acris & absterforiæ facultatis. Imposita cum sale canis morfui medetur, ad quem eius vim efficacem

cacem esse Dioscorides scribit : folia sub cineribus cocta, condylomata reprimunt : purgant & vlcera sordida, eodem auctore.

De Stachy. CAP. V.

Stachys.

Stachys Fuchsi.



MARRUBIO similis & Stachys est. caules huic à radice exeunt complures, altiores, geniculati, atque è singulis articulis folia bina sibi mutuo opposita, duriuscula, longiora paulò quàm Marrubij, atque vnà cum caulibus candidiora, molliter hirsuta, ac suauiter odorata. flores eodem quo Marrubij caules cingunt modo, sed colore lutei sunt, & verticilli angustiores. radix lignosa perennat.

Germaniæ ac Belgio peregrina hæc Stachys est; in calidis regionibus inuenitur. Nascitur, inquit Dioscorides, in montibus & asperis.

Præter hanc & alia à Fuchsi descripta est. caules huius crassi, quadrangulares, duos tresve pedes subinde longi: folia lata, oblonga, incana, ambitu ferrata, vtrique hirsuta, & multò quàm Marrubij ampliora: flores in verticillis caulem ambientibus purpurei: semen rotundum & nigricans: radix dura, & sublutei coloris.

Istud Germaniæ haud peregrinum est: locis nonnullis asperis ac incultis prouenit.

Æstiuus mensibus floret; caules sub hyemem intercidunt, sed radix aliquamdiu viuax permanet.

Prior pro legitima Stachy habetur, quæ Græcis similiter *σταχυς*: Officinis, ac passim incognita.

Alterà cum nomen nullum habeat, Pseudostachys, ac spuria Stachys venit appellanda; vera siquidem non est: Nec Sphacelus (quod plerique suspicati) quoque est, cuius Theophrastus meminit.

Cæterum genuina Stachys acris & amari gustus, tertij est ordinis excalefacientium Galeo. foliorum decoctum menstrua pellit potum, & secundas: auctor Dioscorides.

De Melissa, siue Melissophyllo. CAP. VI.

MELISSA quadrangulatis caulibus, foliis latis, subnigricantibus, rugosis, aliquantulum asperis, Ballores similitudinem referret, nisi minus hirsuta esset, altior subinde, & suauiter

Melissa.

Plinius
notatur.

suauiter odorata. folia siquidem minus aspera sunt, pauloque longiora, & Citrium malum redolent: coronæ aut verticilli instar, cauliculos quoque circundant calyces, & quibus flosculi albi. semen minutum nigricat. radix fibris multis committitur.

In hortis sæpè Melissa colitur. in syluis, ac montibus, vel aliis neglectis sponte nata quandoque occurrit. Et vno quidem loco odorator; nā plerisque frigidis graueolentior est. Seritur autem vtiliter, vt Plinius lib. XXI. cap. XII. circa apum aluearia, quæ hac herba delectantur, & aberrantes ad sua reuocantur, vt Verg. Georgicon quarto ostendit:

—huc tu in flos asperge sapores,

Trita Meliphyllo, & Cerinthæ ignobile gramen.

Floret Melissa Iunio, Iulio, ac Augusto: sub hyemem tota marcescit radice restibili, quæ primo vere noua folia, atque inde cauliculos promit.

Græcis μελισσόφυλλον, καὶ μελιφύλλον, item μελίτεια: Plinio etiam Melitris: Latinis Melissophyllum, Apiastrum & Citrago. Ab apibus autem, quibus hæc grata, nomen habet, quæ Græcis μελίτεια ac μελισσάει dicuntur: vnde & Apiastrum vox Latinis: Officinæ Melissam appellant.

Plinius inter Melissophyllum & Apiastrum differentiam esse existimauit, cum veluti diuersa Melissophyllum, ac deinde Apiastrum iuxta apum aluearia ferenda esse scribat lib. XXI. cap. XII. Quod & manifestius lib. XX. cap. XI. vbi ait, A-

piastrum Hyginum quendam Melissophyllum appellare, sed in confessa damnatione esse venenatum in Sardinia. Sed fefellit Plinium non tam vocis ambiguitas, quam cum altera similitudo. Melissophyllum Apiastrum est: Ranunculi species in Sardinia venenata, Apiastrum ab Apuleio vocatur. Appellatur autem Melissa ab Italis *Melissa* & *Cedronella*: à Germanis *Melissenkraut*: à Belgis *Consilie de gren*, *Melisse*: ab Hispanis *Torongil*, *yerna cidreira*: à Gallis *Melisse*: ab Anglis *Saluic*.

Melissophyllum autem facultate quidem exaltat, siccaturque, vt Auicenna ait, ordine secundo. Galenus ait, Marrubio simile esse facultate, sed ab eo plurimum vinci. Recentior etas vna cum Arabibus ac Mauritanis Medicis singulariter cordi prodesse, & eius affectibus auxiliari affirmat.

Auicenna siquidem, libro De viribus cordis inscripto, Melissam cor, ait, exhilarare, vitalesque spiritus roborare. Serapio præter hæc & humenti frigidoque ventriculo prodesse, concoctionem promouere, cerebrique obstructions aperire, anxietudinesque animi & sollicitudines fugare.

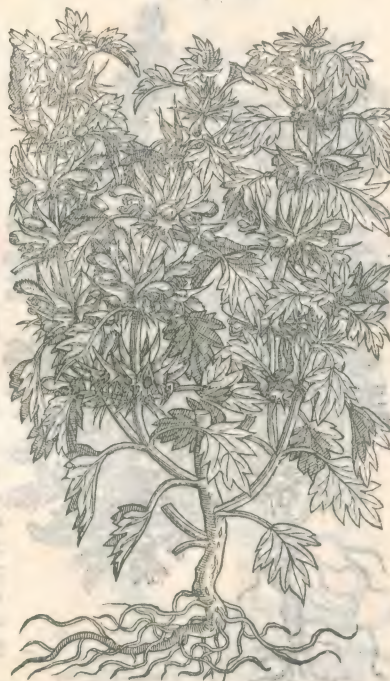
Dioscorides, Melissophylli folia cum vino pota, aut apposita prodesse refert contra ictus phalangiorum, scorpionum, & aduersus canis morsum: item ad ciendos menses mulieres in deflectionibus conuenire: dentes dolentes decocto vtiliter collui, atque hoc ipsum dyentericis infundi: aduersus verò fungorum strangulationes folia addito nitro in potu auxiliari: orthopnoicis verò in delinctu: apposita hæc eadem cum sale strumas discutere, vlcera purgare, articularesque dolores sedare.

De Moluccis, siue peregrinis Melissophyllis. CAP. VII.

- M**OLUCCÆ duæ sunt, Læuis vna; Spinosa altera.
1. Læuis Molucca caules facit complures cubitales, circa quos folia multa, ambitu profundis incisuris crenata, Melissophylli similia: supra quæ flores orbicularim ex amplis, & latè patentibus, veluti acetabulis, exeunt, colore candidulo, Lamij floribus similes, attamen paulò minores.
 2. Spinosa Molucca caules similiter multos & cubitales promit, eosque striatos & quadrangulares: folia vt prioris: flores similes, ex acetabulis quoque, sed angustioribus, oblongioribusque,

Molucca laevis.

Molucca spinosa.



ribusque, & eminentes duras, & acriter pungentes spinas ambitu habentibus.

A Moluccis Orientis non ita dudum repertis infulis utraque nomen habet, in quibus primum reperta creduntur: Matthiolus (nisi nos pictura fallat) Laevem Moluccam Constantinopolitanum Melissophyllum appellat.

De facultatibus harum nihil contingit adferre: sunt tamen qui affirmant aduersus venena vitiles.

De herba Iudaica.

CAP. VIII.

IYDAICA appellata herba haud omnino recte assurgit nec tota decumbit, sed in latus aliquantulum cauliculi eius deflectunt, angulosi, ac geniculati, quos circumdant, praesertim superiore parte, crebri verticilli asperi, & aliquantulum pungentes, e quibus flosculi exeunt, veluti dilute carulei, aut rubentes, vel etiam candidi, raro sublutei: circa quos & folia multa, bina contra se posita, longiora, angustioraque quam Marrubij, nonnulla crispata, ambitu crenata, sed quandoque perquam exiguum, radix e fibris abit. Tota e virore inalbescat herba, & suauiter odorata ad Melissae odorem accedit.

In maritimis Insularibus, iuxta Apeninios montes: in Narbonensi Gallia: haud procul Danubio in pratis prope Ratissponam; tum & aliis multis locis occurrit: Arida ac fabulosa amara sunt qui tradant. Dioscorides in petiolis provenire refert.

Ab aestate medio usque in Autumnum flores facit.

Recentior aetas herbam appellat Iudaicam, & Tetrahil, aut Tetrahit voce Gallica: Germanis Gleditac: Belgis Gleditac. Sunt in hac opinione complures docti, quod Dioscoridis sit Sideritis prima, quae Heraclea, id est, Herculeana cognominatur, cum cuius descriptione satis responderet: folia siquidem ei longiora sunt quam Marrubio, ad unius generis Quercus accedere non minus, quam Chamædryos repentis possunt: Asperitate vero, tum & oblongiore forma Salviae similia, praesertim ambitu minus serrata.

Describitur autem Sideritis ex tribus prima à Dioscoride his verbis: Σιδερίτις, οὗ δὲ ἑστὶν ἡ Sideritis ἀλειαν, ποταβὶ φύλλα ἔχουσα ὁμοία φρασίᾳ, ἐμπικνέσσει δὲ πρὸς τὰ πύλας φρακτὴν ἡ δὲ ποταβὶ μίχεται. *prima* τρεῖς ἰδιότητες, καὶ τετραχία, καὶ ἄλλοις δὲ ἀνιστοῖ τετραγώνους ἀνιστοῖται καὶ μείλονται, &c. Sideritis, aliqui Heracleam vocant, folia habet Marrubio similia, longiora tamen, ad Salviae, aut Quercus accedere, minora tamen, & aspera. caules profert quadrangulares, ac maiores, gustu non iniucundo, cum quadam adstrictione; in quibus per intervalla verticilli orbiculares, veluti

Herba Iudaica.



Cardiaca.



veluti Marrubij, & in his semen nigrum.

Appellatur autem Sideritis, quasi ferraria, à ferro quod Græcis σιδῆρες, quia glutinandis recentibus ferro factis vulneribus conducatur.

Cæterum herba Iudaica valenter resiccantem facultatem, ac non nihil cum extersione adstringentem obtinet: ad eruenta & recetia ferro facta vulnera efficacissima est. Intestinorum ramices hac etiam citò posse curari feruntur. Fluorem album mulierum reprimat. Nec dissimilia his Dios. & Plinius de Sideritide hac prodiderunt: Apposita, inquit ille, folia, vulnera absque inflammationis periculo iungunt: Plinius, Sideritis, ait, tantam vim habet, ut, quamvis recenti gladiatoris vulnere illigata, sanguinem claudat.

De Cardiaca. CAP. IX.

CARDIACA quadrangulares promit caules, crassos, duos tresve pedes altos, obscure, ac ex nigro rubentes: folia nigricantia veluti Vrticæ, maiora latioraq; multò quàm Marrubij, laciniosa, ac profundis incisuris dissecta. calyces duri ac pungentes orbiculatim caules amplectuntur, à quibus flores exeunt ex albedo purpurei, veluti Lamij, sed minores. semen paruum ac nigricans. plurimæ pro radicibus fibræ ab vno veluti capite descendunt. Tota herba graui satis odore prædita, gustu amaricat.

Ruderibus, lapideis, ac aliis incultis, & asperis gaudet: iuxta sepes, & veteres muros subinde inuenitur. In hortis nimis facile coalescit.

A Iunio in multum vsque Autumnū viget, floret, ac semen perficit. caules hyeme intereunt. radix viuax est.

Nostri ætas Cardiacam nominat: Germani Hertzegeßerr, hertzegeßpan: Belgæ heretgespā: Galli Agripaulme: Angli Nothetwoite: Bohemi Erdenijf. Sunt qui Melissa speciem faciāt. Videretur verò & ad Sideritidem Hæculanā referri posse. Folia siquidem eius maiora quàm Marrubij, & ad eius Quercus accedunt, cuius folia laciniosiora, quàm multarum aliarum sunt; sed cum Saluæ folijs nihil obtinent similitudinis. Habet verò & orbiculatas vertebrae, semenque nigrum. Non raro ad veterum descriptiones plures accedunt.

Cæterum Cardiaca calida ac sicca ordine secundo est, cum expurgandi, adstringendi quoque facultatē habet. Ad cordis affectus à nonnullis commendatur, & tantum valere existimatur, ut ab effectu nomen inuenisse putetur. Fertur & conuulsis ac quoque resolutis mederi: obstructiones viscerū aperire: ventris tinea ac lúbricos interimere: & puluerem herbe cum vino exhibitum non modò vrinam, aut menses euocare, sed & difficulter patientibus prodesse.

Ad eruenta eadem quoque laudatur. Medetur & quibusdam boum morbis, à nonnullis rusticis ea de causa subinde expetit.

De

Mentha prima.



Mentha altera.



Mentha tertia.



Mentha quarta.



COMPLV

Menthastrum.



COMPLURES Menthae passim obuiæ, quarum pleraque sunt Hortensiles; alia pro Syluestribus habentur.

Prior inter hortenses Mentha cauliculos edit quadrangulares obscure rubentes, aliquantulum pilosos, quos conuectiunt folia rotunda, margine serrata, saturato colore virentia. Flocculi rubentes orbiculatim circum cauliculos nascuntur veluti Pulegio. radix oblique in terra serpit fibris haud destituta, subinde nouos hinc inde turiones promens. Tota herba suauiter odorata est, & magis procumbit quam assurgat.

Alter nonnihil hirsutis cauliculis subrotundis, & nigricantibus foliis, radicibus proserpentibus, tum & odore priorem refert: at flores haudquaquam caulem circundant, sed in fastigiis ramulorum eminent, in exiguas veluti spicas, aut citius paniculas digesti.

Tertio folia oblonga ad Salicis formam accedunt, sed candidiora, molliora, ac hirsutiora: flores in fastigiis cauliculorum & in spicas digesti, sicuti secundæ. serpit & huius radix, haud aliter quam primæ, cuius similis.

Quarta longifolia quoque est, cauliculis, foliis, minoribus tamen, radicibusque tertiæ similis, sed flores huius non in ramulorum fastigiis, sed per orbiculos instar primæ cauliculos ambiunt, qui diluto colore purpurascunt.

Ex syluestribus est Méthis vna, quæ Menthastrum etiam appellatur, longis, quadrangulatis,

bus, pilosis, ac incanis caulibus hæc luxuriat: folia cuius candida, densaque lanugine utrimque pubescunt: in ramulorum summo florum eminent paniculae. radix longa, late in omnem partem serpit, stirpem facile multiplicans.

Huius verò & species quædam reperitur non modò foliis, sed & reliquis partibus minor; cuius folia subinde partim virent, partim niuis ferè in modum albicant.

Seruntur Menthae, & præsertim prima à plerisque in hortis: reperiuntur tamen nonnullæ harum in syluis, & alibi locis humentibus, prope aquas decurrentes, vel etiam stagnantes.

Florent ac vigent Menthae æstate, hyeme solæ radices restant: semel satæ diutine durant, ac pertinaciter hærent.

Mentha à Græcis ἡδύσμος appellatur, & μινθῆ: Nomen suauitas odoris (inquit Plinius lib. xix. cap. viii.) apud Græcos mutauit, cum alioqui Mintha vocaretur; vnde veteres nostri nomen declinauerunt: ἡδύς, siquidem, suauis, & ὀσμός, odor. Officinæ, Itali ac Galli Latinam Menthae appellationem retinēt: Hispanis yerua buena, & Ortelana: Germanis Muntz: Belgis Munte: Anglis Munte: Bohemis Muta.

1. Prima à Germanis Diement vocatur: à Belgis Wupn herlighe, Latine qui interpretari voluerit, dixerit Sacram nigricantem.

2. Alteram Germani krauß diement, krauß muntz, & krauß balsam, id est, Mentham cruciatam: Galli Beaume crepsu appellant: Bohemi Balsam.

3. Tertia à nonnullis Mentha Sarracenica, Mentha Romana, Salvia Romana, aut herba Sanctæ Mariæ dicitur: Germanis Balsam Muntz, Unser frauen muntz, Spitzer muntz, Epitzer balsam, Angustifolia cognominari potest.

4. Quartam Germani Hertzkraut, quasi Cardiacam aut Cardiacam Mentham appellant.

5. Quinta à Dioscoride ἡδύσμος ἀγρία, id est, Mentha syluestris: Latine Menthastrum, Plinio auctore, appellatur: Officinæ Albam Mentham vocitant: Apud Germanos Wildt Muntz: Italis Menta saluatica: Hispanis Menta stro: Anglis Horse Munte: Bohemis Muta Muta.

Mentha autem ex tertio ordine est exalfacientium, ac rescicantium. Habet, inquit Galenus, aliquid amari atque acerbi, & infirmior est quam Calamintha. Mentha odor, Plinius ait, mentem excitat, & sapor aueritatem in cibis.

Vtilis autem in primis ventriculo Mentha est, singultus, vomitiones, choleras cum acidi mali

mali punici succo sistit; reprimat & sanguinis reiectiones ex oxycrato, vt Galenus, data: Plinius verò, in forbitione. Purgationes feminatum inhihet, & aduersus album fluorem earundem vtilissima, quæ scilicet primo loco descripta est, compertum enim est multis huiuscemodi fluorem huius vniuersæ Menthæ frequenti vsu suppressum. Eadem fronti aut temporibus, vt Plinius, ad mota capitis mulcet dolores: Epiphoris imponitur, & omnibus capitis eruptionibus, & ludis vitiis: Vlcera in capite infantium mirè sanare fertur: auribus cum mulso instillatur. Sumitur contra scolopendras, scorpiones marinos, & serpentes: cum sale canum moribus applicatur. Lac coire, & in caseum densari (acrescere, addit Plinius) non patitur; quare lachrymationibus additur, ne huius coagulati potu bibentes strangulentur. Eadem vi & generationi resistere creditur, cohibendo genituram densari. Resistere conceptioni mulierum genitali ante congressum admotam, etiam Dioscoridis est.

De Sifymbrio. CAP. XI.

Sifymbrium.



SYLVESTRIS Menthæ species Sifymbrium est, primæ inter hortenses Menthas simile apparet: folia eius sunt rotunda: caules angulosi, utraque obscure rubentia: radices latè proserpunt; sed singula maiora: grauius etiam odorata est ipsa herba. flores in summo ramulorum, veluti in capitulum ex parte globosum collecti, purpurascunt.

In humentibus ac riguis, veluti in pratis, secus fossas aquas habentes, ac flumina nascitur.

Cum aliis Menthis floret, ac vere reuiescit.

Σισυμβριον Græcis dicitur: Latinis Sifymbrium: Germanis Resimunt; Wassimunt; Gallis Menthe sauuaige.

Est verò & aliud Sifymbrium à Theophrasto memoriae proditum, ex coronariorum furculosorum tenuifoliorum numero, cui odor acrior quàm Serpylli, quod, nisi cultu retineatur, in Mentham transit. Huiusmodi autè Sifymbrium à Dioscoridis, & nobis descripto Sifymbrio, haud parum differt: Neque enim cultu retineri debet istud, ne in Mentham degeneret; sed cum tota natura sylvestre sit, etiam multa cura, vt hortensis fiat Métha, non datur assequi.

Sifymbrium quoque est, Cardamine cognomento, quod inter Palustres & aquatiles Pempt. quarta descriptum.

Cæterum Sifymbrium Menthæ sylvestris species, calidum ac siccum facultate est non minus quàm Mentha: odore verò etiam vehementius.

Cōmendatur ad eadem, ad quæ Mentha, tum & ad apum & ad vesparum ictus. Vfus autè eius in medicina nullus est, non deficiente Mentha, quæ suauior ac naturæ humanæ gratior apparet.

De Calamintha montana. CAP. XII.

CALAMINTHÆ Dioscoride auctore tres sunt: Vna montana: Altera Pulegio similis: Tertia Menthastrum cognata.

Montana humilis est herba, raro pedis altitudinem excedens, in multas alas diffusa, furculi quadrangulares sunt, & veluti genicula habentes; e quorum singulis bina folia subrotunda, Ocimi ac Melissophylli minora, tenuissima lanugine vnà cum coliculis hirsuta, ac modicè incanescentia, & suauiter odorata. flores summas exornant virgulas nonnihil purpurascètes. semen succedit nigricans. radix valdè fibrosa & restibilis.

Montes amat, atque in ipsis vmbrosos & saxosos cliuos: Italiæ, Galliæ, & Hispaniæ compluribus locis, cum & alibi reperitur: transfertur quoque ad hortos, in quibus feliciter adolefcit, ac seipsam facillimè ferit.

Viget æstate, ac ferè toto anni tempore: à Iunio in Autumnum flores, semenque perficit.

Καλαμίνθη à Græcis dicitur, quasi elegans aut vtilis Mentha. Latini nomen seruant. Apuleius

Calamintha montana.



Pulegium sylvestre, siue Calamintha altera.



Diacalaminthes.

leius etiam Métastrum perperam vocat, & nomina singulorum inter se confundit. Montanam Calamintham Officinæ Calamentum, & subinde Calamentum montanum appellat: Galli Calament.

Est autem Calamintha hæc in motibus proueniens gustu feruens, & acris, calida, ac tenui essentia, siccaq; ordine quodammodo, vt Galenus ait, tertio: Tenuēs humores digerit, crassos vero extenuat, ac incidit. Proinde intra corpus assumpta, cum ipsa per se, tū cum melicrato perspicuo exaltat, sudorem cit, omneq; corpus & digerit & exsiccat: febrium rigores per circuitum repetētes tollit, quod & præstat oleū in quo incocta, toto corpore cū hoc inūcto, adhibita frictione haud segni.

Deoetum eius potum vrinascit, menses pellit, & conceptū eiicit, quod & admota potest. Ruptis, cōuulsis, orthopnoæ (Galenus asthmaticis, torminibus, ac cholera, Dioscoride auctore, auxiliatur.

Ictericis prodest; utpote Iocinoris, ac fellis obstructions aperiens & expurgans.

Præsumpta in vino venenis resistit: pota aut imposita demorsis à serpente opitulatur: accensa aut substrata serpentes fugat.

Suggillata tollit, & atris cicatricibus candorem restituit: sed ad talia recentem magis quàm refectam (inquit Galenus) adhibere præstat.

Lumbricos & ascaridas cum sale & melle pota enecat: eadem ratione & aurii vermes succus infusus. Plinius succū naribus supinis instillatum sanguinis profluvium sistere ait: & radicem (quæ Dioscoridi inutilis) cū Myrti semine in passo repido gargarizata anginis mederi. Ischiadicis imponitur, humorem siquidem ex alto euocat, & articulum totum exaltat. Paulus Agineta etiā ad coxarū dolores ab inferioribus iniici refert: Bonū etiam elephanticorum esitata remediū est, si (quod Dios. ait) postea serum lactis bibant. Apuleius, folia, inquit, frequenter commanducata, elephantiacos sanare certum est.

Componitur autem ex hac Antidotus ab ipsa nomen habens, à Galeno lib. 4. De sanitate tuenda descripta, quæ non modò maximè digerit, sed & virginibus, quibus muliebria non succedunt, vtiliter exhibetur, vacationibus præmissis, temporis siquidem successu citra omnem violentiam aut vllam molestiam menses promouet.

De Pulegio sylvestri, siue altera Calamintha.

CAP. XIII.

SYLVESTRI Pulegio oblongi, ac sapenumero cubitales furculosi, angulosi, geniculis distincti, haudquaquam assurgentes, sed plurima parte procumbentes exeunt: folia circa hos ad singulos nodulos bina, sibi mutuo opposita, rotundiūcula, maiora, cādidioraq; quàm Pulegij, ac molli lanugine incanescunt. flores Lamij similes, supra folia, coronæ instar, vt Pulegio, prodeunt, candiduliquidem, sed qui intercurrentibus plurimis notulis purpurei apparent. radix fibrosa est.

Nusquam

Nusquam frequentius quàm in agris, præsertim quando vel demessa seges est, vel cùm requiescunt: reperiri tamen & alibi contingit locis apricis, ac Soli expositis, quibus gaudet.

Æstivis mensibus viger ac fleret hæc Calaminthæ species; sub Autumnum colligi potest. Calaminthes speciem esse haud dubium: Dioscorides Pulegium ait sylvestre, ac γλῆζον αἰθέριον dici: Latinis verò Nepetam: (Officinæ aliam Nepetam appellant) Apuleius cap. 94. Minthen agrian, Italis Nepetam dici tradit: Germanis *Wilde poley*: Belgis *Wilde munte*: *wilde paleije*: Gallis *Poulliot sauvage*: Italis *Nipotella*: Hispanis *Nenada*: Bohemis *Marulka Polnij*.

Facultate autem & calida quoque, ac sicca, & hæc Calaminthes species est.

Eadem quæ superior præstat. Est tamen hæc minus potens quàm Montana. Galenus veluti efficacioris reliquis, Montanam etiam prætulit.

De Cattaria herba, siue Calaminthe tertio.

CAP. XIII.

Cattaria herba.



Cattaria folio longiore.



CATTARIA herba in altum assurgit: caules promit cubito altiores, angulosos, striatos, ramosos: folia lata, marginibus crenata, Melissophylli æmula, aut Marrubij similia, sed longiora. Flosculi è dilutè luteo inalbescunt, partim superiores virgulas ambiunt, partim ipso fastigio in spicam aut paniculam digeruntur. radix multifida confibratur & perennat. Tota herba vnà cum foliis ac furculis mollis, ac incana lanugine pubescit, minus quàm Menthastrum, odore autem acris & caput feriens: sapor feruidus cum amaritudine nonnulla.

Nascitur circa margines hortorum ac agrorum, secus aggeres, serobes ac vias: humidum ac vliginosum solum amat: transfertur ad hortos.

Huius & alia reperitur species folio longiore angustioreque, colore verò minus albicante, furculi quoque huius quadranguli, flores verò copiosiores, ac colore è rubro dilutò purpureo. ad carulcum inclinantes, exiguis notulis purpureis respersi; odor huius vehementior, ac sapor acrior.

In Hispaniis hæc reperiri ac spontè nasci fertur.

Virent Cattariæ mox ab ipso Vere: Iulio ac Augusto flores proferunt.

Recentior ætas herbam appellat Cattariam, & herbam Catti, ex eo quòd feles (cattos nominant) hac vnicè delectentur; odoris enim voluptate capta, huic sapius sese affricant, ac in ipsa

ipsa volutantur, iam & magna auiditate ramulos & folia depascuntur: Officinæ Nepetam appellant, sed Nepeta proprie (vt scripsimus) Pulegium est sylvestre. Cato in libro De re rustica Felicula herba meminit; sit ne Cattaria hæc, vel ab ea differens, perquirendum. Germanis hæc *Kasen mung*: Belgis *Catte cruist*: Flandris *Pepte*: Italis *Gattaria*, siue *Herba gatta*. Hispanis *yerva Gatera*. Gallis *herbe de chat*: Anglis *Cattis nymite*: Bohemis *focarnijst*.

Temperamentum hæc calidum quoque ac siccum obtinet, & quæ alia Calaminthes eadem potest.

Commendatur ad capitis diuturniores, ventriculi, & vteri dolores, ac morbos ex pituitosis crudisque humoribus, & ex flatibus natos. Ruptis quoque, ex alio delapsis, ac præcipitatis, cæcis succus cum vino aut hydromelite datus subinde confert. Additur & ad balnea, & infusus muliebres, in quibus ad menses euocandos facit, & ad fecunditatem conducit.

De Millefolio, siue Achillea.

Millefolium siue Achillea.

CAP. XV.

Millefolium purpurei floris.



MILLEFOLIO scapi subinde complures supra cubiti altitudinem assurgunt, teretes, duriusculi: circa quos folia quidem oblonga, à lateribus varie dissecta, ac veluti è pluribus commissa, quorum singula ad tenuia Coriandri folia accedere posse apparent: eminent in summo umbellæ orbiculatæ, latæ, quarum flosculi candidi aut purpurei. radices fibras demittunt multas. odore herba est non molesto, sed medicato.

Nascitur iuxta aruorum, pratorum, ac hortorum margines Achillea, atque non raro in ipsis agris fecundo ac restibili solo: & frequentius quidem quæ albidus est floris.

Flores ac umbellas profert à Maio in multam ætatem; semina interea perficiuntur.

A Recentioribus Millefolium appellatur. Dioscoridis est ἀχιλλεύς & ἀχιλλεύς σιδιρίτης; Latinis Achillea & Achillea Sideritis; quod conferenti hanc cum Dioscoridis descriptione, vel luce clarius est. Inuenit hanc (inquit Plinius lib. 25. cap. 5.) Achilles discipulus Chironis, quæ ob id Achilleos vocatur, alij Sideritim, apud nos Millefolium vocant. Sunt tamen & aliæ Sideritides, aliud item Panaces Heracleion, de quibus alibi. Apuleius varias huius appellationes adfert, quarum quædam inter nomenclaturas nothas apud Dioscoridem quoque extant: vt, μυριόφυλλον, (aut μυριόμορφον) χυλόφυλλον, σεραπική, χυσιτή: Latinis Militaris, Supercilium Veneris, Acrum (aut Acorum) syluaticum: Gallis Bellocandium, Vigentiana: hæc ætate

Millefolium minus siue Stratiotes Chiliophyllos.



Osyris.



arate Germani Garben appellant, scharffgras / scharffstip / & Tausent bladt: Belgæ Germæ: Itali Mille foglio: Hispani Milhojas yerna: Galli Mille- feuille: Angli parrowe nose blede: Bohemirzechijesf.

Achillea autē, Galeno auctore, facultate Sideritidibus haud est dissimilis, abstergens videlicet, & mediocriter frigida, ceterum adstrictione exuperat. Trita coma cruenta vulnera glutinat, & ab inflammatione tuctur: sanguinem vnde- quaque profluentem supprimit. Vteri profluvia in vellere opposita sistit, tum & infestibus muliebribus addita, aluum fluentem cohibet: & ad dysenterias utilis, in potu assumpta.

Commanducata folia, plerique aiunt, & præsertim recentia, dentium dolores mulcere.

De Millefolio minore, siue Stratiote Chiliophyllo. CAP. XVI.

MINUS Millefolium exigua stirps est, vix dodrantem alta, cuius scapos conuertiunt oblonga quidem, sed exigua foliola, à lateribus tenuissimè dissecta instar pènarum ex alis paruarū a uicularū: umbellè in fastigiis rotundè flosculos colore (vt quidem apud Belgas videre contigit) luteos proferunt. tenues fibræ radices sunt.

Rarius huiusmodi Millefoliū reperitur: gignitur autē pingui ac læto solo, & subinde in pratis.

Augusto mense flores eius præcipuè cōspicui.

Stratioten esse Millefolium, qui Græcè *στρατιώτης χιλιόφυλλος*, ipsa apud Dioscoridem descriptio satis ostendit: respondet & altitudo stirpis; conuenit foliorum forma, in floris colore ambiguitas quædam occurrit, quem Diosc. album describit: *ἀνθη αἰτ, μικρὰ λευκά*, vt vulgaria habent exemplaria. Andreas autem Lacuna ex veteri codice addit, *ῥαχέ*, id est, lutei coloris. Recetior atas Millefolium minus, ac Millefoliū luteum appellat: Officinis ac vulgo incognitum.

Est verò & alius Stratiotes cognomento *πυράμιος*, de quo inter aquatiles stirpes Pemptade quarta.

Facultate autem Stratiotes Millefolium præter mediocrem frigiditatem, nonnihil quoque adstrictionis habet.

Ad omnia sanguinis profluvia sistenda valde utilis est, & ad recetia veteraque vlcera solidanda: vulnera quoque glutinat. Sunt verò & qui ad fistulas, ait Galenus, vtantur.

De Osyride. CAP. XVII.

PROCERA & multū ac valde ramosa herba Osyris est: altitudo eius bicubitalis, vel altior: color dilutè virescēs, scapi siue potius virgæ tenues sunt & rotundè: foliola oblonga, angusta, tenuia veluti Lini: flores exigui, racematim secus folia hærent, herbacei coloris: inde tenui lanugine conditum semen, paruum, ac nigricans. fibrosa radix.

Plerisque Græciæ locis spontè gignitur: apud Italos, tum & alibi in hortis ac viridariis feritur.

Æstate virescit ac viget: sub Autumnum semen maturatur.

Apud Italos *Belvedere*: in Græcia modò *ωξυεις* dicitur, voce corrupta teste Anguillara: olim *δουεις*: Latinis quoque *Osyris*. *Κορηματα*, id est, scopæ ex hac olim fieri solitæ, & nunc plerisque locis fiunt. *Osyridi* autem, Galenus inquit, amara inest qualitas, & obstructions expediens facultas, quare & in iocinore consistentes obstructions adimit. Decoctum eius epotum arquatos adiuuare, Dioscorides scribit.

De *Parietaria*.

Parietaria.



CAP. XVIII.

PARITICOSA ac cubitalis herba *Parietaria* est: cauliculi eius teretes, leuiter è virore rubent: folia *Mercurialis*, aut potius *Ocymi* maiora, acuminata, hirsuta: flosculi minutissimi: semine in capitulis lappaceis cauliculos ambiens asperum, prætereuntium vestitui adhærescit: radix subrubens fibris nonnullis capillatur.

Nascitur iuxta muros, parietes, sepes, in rudibus, ac subinde in vinetis, ac in ipsis muris.

Maior mense exit: Iulio ac Augusto semine profert: radix hyeme sola restat.

Parietaria, aut corrupta voce *Paritaria* vulgò appellatur, quòd in parietinis exeat, atque eadem ex causa *Muralis* à nonnullis: *Murali* verò *Plinio* ac *Celso* dicitur: Græcis est *ἐλξίν*, & *περδίνιον*, est verò & alia *Helxine* cognomento *Cissampelos*. *Perdicij* nomen à *perdicibus* accepit, qui hac subinde vescuntur. *Dioscorides*, *Plinius*, & *Apuleius* *παρβένιον* quoque appellant, differens tamen ab aliis, de quibus lib. 2. huius *Pemptadis*. Reperitur verò & *Vrceolaris*, *Vrceolaria*, ac *Vitraria* dicta, quòd detergendis vrceolis vitreis polleat: Extat verò & eius alia nomina, cum apud *Dioscoridē*, ac *Plinium*, tum apud *Apuleium*, vt, *σισυρίτης*, *κλειν*, i. *herculana*, *ὄξισιν* *ἀγρία*, *κλισιδάειον*, *πολυάνυμος*, *ἐλξίν* aut *Alitis*, *ἀμελξίν*, *δυσίν*, *ἀμοργίν*, *σουκόταρος*, *ψυχόνακος*, *μελάμπειον*, *κίτταμπειον*, *ἀνατταμύρον*: Germanis *Tag und nacht* / *Sant Peters kraut* / *Waukraut*: Belgis *Parietarie* / *Glasfcrucht*: Gallis *Parietaire*: Hispanis *Terna del muro*:

Ital. *Parietaria*: Anglis *Pellitory of the wall*.

Caterum vis, vt *Gal.* ait, *Parietariæ* inest abstergendi, & leuiter constringendi cum humiditate subfrigida. *Dioscorides* impositam sanare ait erysipelata, condylomata, adusta, incipientia *Phygethla*, omnes inflammationes ac œdemata: Succum verò ipsius cum cerussa *podagris*. Idem affirmat *Plinius* lib. 22. cap. 17. Imponitur, ait, *podagris* cum caprino seuo *Cypria*, ubi pro cera *Cypria*, reponendum cerato *Cyprino*.

Locus Plinij restituimus.

Addit *Dioscorides* diuturnas tussis huius succo adiuuari; contra inflammatas tonsillas gargarizari, & illitum quoque prodesse: aurium item dolores cum rosaceo infusum lenire. Recentiores trium vnciarum pondere succum epotum remorantem vrinam citò prouocare aiunt: herbarum folia instar cataplasmatum cum oleo ex amygdalis dulcibus permixta pubi, & dolentibus locis imposita, calculosis & vrinæ difficultate laborantibus, præsidio sunt. Sunt qui folia cum vino, & quidem Cretico permisceant; sed cum oleo amygd. dul. citius dolores sedant. Eadem nonnihil contusa & confricata recenti vulnere imposita, & sanguinem supprimunt, & vulnus ipsum glutinant, si triduo non permutata sinantur.

De *Pastoria bursa*. CAP. XIX.

PASTORIÆ burse folia initio exeunt oblonga, marginibus profundius incisa, Erucæ similia, humi sparsa: ab his coliculi tenues subinde plures affurgunt in alas quandoque diuisi; foliis similibus sed minoribus adnatis, circa quorum fastigia ordine digesti exigui flosculi candidi; post hos siliquæ parvæ, planæ, angulosæ, iuxta pediculum contractiores, burse eiusdem

Pastoria burfa.

Pastoria burfa minor.



iustam exiguæ speciem referentes; in quibus semina. radix oblonga, cãdida, non caret fibris. Secus vias, locis desertis, & incultis, ac in ruderibus vt plurimum spontè prouenit: & quandoque maior: subinde verò minor & omnino exigua.

Floret, viget, ac semen perficit tota æstate.

Vulgò Pastoria burfa, vel Pera pastoris: Germanis *Seckel*/vel *Teschelkraut*: Belgis *Borckens* truijt: Gallis *Bourse de pascour*, ou *berger*.

Refrigerans autem temperamento ac rescicans est, & facultate valde adstrictoria.

Sanguinem vnde quaque ruentem supprimit, siue succo aut decocto eius potio, siue in cataplasmate, balneo, aut alio quocunque modo adhibita. Medetur & dysenteria in enemate. Cruenta vulnera ad sanitatem perducit: incipientibus inflammationibus, ac omnibus quæ reprimi ac refrigerari desiderant, vtiliter adhibetur.

De Perfoliata.

C A P. XX.

CAVLICVLVS Perfoliatæ gracilis, teres, & glaber, pede altior, in ramulos distribuitur: quos folia sic ambiunt, vt medios amplectatur ac circumdent, lata, læuia, glabra, venosa, dilutè virentia: umbellæ in fastigiis, è quibus vnà cum foliolis exiguis, flosculi tenues, sublucei; succedente semine subnigricante, maiore quàm Pulegij. radix vnica, candida, paucis fibris capillata.

Nonnullis locis in aruis, inter segetes spontè exit, nascitur & in pratis ac iuxta agrorum margines in Italia, Germania & Bohemia non infrequens, alibi in hortis feritur.

Iulio & Augusto præcipuè floret: stirps est annua, quæ semine perfecto intercidit.

Perfoliatam aut Perfoliatum ex eo recentiores appellant, quòd coliculi per ipsa transcant folia, ipsaque penetrent: Germanis *Durchwach* & *Durchwurt*: *Duerwas* Belgis: Gallis *Perfoliate*: Anglis *Therow ware*.

Ad hanc veluti congenerem à nonnullis referri contingit, quæ Vaccaria dicitur: assurgit hæc supra dodrantem teretibus, geniculatis, glabris ac rotundis virgulis, in alas diuisis, è quorum articulis bina folia oblonga, læuia, acuminata, sibi opposita, basi ita coniuncta, vt vnita appareant: eminent in singulis virgulis capitula membranis contecta, haud dissimilia Lych-

Perfoliata.

Vaccaria.



nidis sylvestris, sed minora; in quibus semen perficitur nigrum, ferè vti Melanthij, flosculo antecedente tenui ac rubente. radix in fibras aliquot diuisa. Tota herba adeò dilutè viret, vt subalbida videatur.

Et hæc plerisque locis in aruis reperitur, præsertim lato ac restibili solo.

A Solstitio æstiuo in Autumnum vsque flores, ac interea semen perficit.

Vaccariam appellant: Perfoliatam rubram nominare Gesnerus maluit: Tamecnemũ Valerius Cordus: Hallucinantur qui Glaſtum siue Ifatidem esse, aut eius aliquam speciem iudicant, ad tincturam siquidem inutilis, multò minus ceruleo inficit; quod Ifatis præstat.

Sed ad Perfoliatam reuertendum: Modicè calida, paulò verò amplius sicca hæc est; vapore nonnihil amaricans & adstringens. Inter eas numeratur, quibus solidandi & ferruminandi vis est. Datur decoctum aut herbarum puluis ruptis, & ex alto delapsis: ad ramices intestinorum, præsertim puerorum commendatur; horum etiam prominentem umbilicum, recens cum farina & vino tusa, ac cataplasmatibus modo imposita, reprimat. Strumas etiam hoc modo adhibita resoluit.

De Pimpinella sanguisorba. CAP. XXI.

DIFFERT non parùm hæc ab ea Pimpinella, quæ & Saxifraga, de qua inter umbelliferas: Sunt autem huius, duo genera; Vna minor, vt plurimum hortensis; altera maior tota natura sylvestris.

1. Folia hortensi oblonga, ex pluribus ad vnum pediculum congesta, quorum singularia subrotunda, ambitu crenata, nonnihil hirsuta: inter hæc caulis non omnino foliorum viduus, aliquid striatus; in cuius fastigiis capitula rotunda, quæ exiguos flosculos purpureos, deinde angulosa præferunt semina simul confarcta. radix subest longa. Odore hæc Pimpinella Peponem aut Cucumerem aliquo refert modo.
2. Sylvestris omnibus partibus maior, folia ampliora maioraque quam superioris: caulis longior, subinde bicubitalis, capitula maiora, obscure purpurea: semen quoque angulosum, & maius. radix longior. Hæc autem Pimpinella odoris gratia destituitur.
1. Exit prior Pimpinella quibusdam locis asperis, petrosis & montosis, veluti plerisque Bohemæ,

Pimpinella sanguisorba.

Pimpinella sylvestris sanguisorba maior.



Bohemiae, Germaniae ac Belgij locis: In hortis quoque frequens feritur.

Sylvestris prae ac palustria magis amat, & non modo in Belgio, sed & in Germania, Bo- 2.
hemia, Pannonia utraque, & in aliis locis frequens.

Pimpinellam hanc recentiores appellat, & ad differentiam alterius Sanguisorbam, quam-
uis & seorsim Sanguisorba & Sanguinaria nuncupata reperitur. Genserus Peponellam dici
maluit, à Peponum, quem refert, ut diximus, odore: Alij Pampinulam, aut Bipennulam,
plerique Solbastrellam nominant: Germani Kolbleskraut/Her Gots bartlin/Blaukraut/Me-
gelkraut: Belgis Pimpinelle: Gallis Sanguisorbe: Anglis Burnet.

Cum altera Sideritide Dioscoridis convenit, folium (& praesertim minoris) quod scripsi-
mus ex multis ambitu ferratis conflatum, simile est Trichomanis, quod ex Filicum est gene-
re, & *Sideritis* quoque appellatur: Semen angulosum rotundius est & durius quam Betæ: re-
spondent & reliqua, ac simul facultates, ut ex ipsa Sideritidis alterius descriptione satis mani-
festum. Ait etenim Diosc. hanc habere ramulos bicubitales, tenues; folia Filicis utrimque per
margines diuisa; in summo virgularum tenues & longas apophyses, in quorum fastigiis glo-
bosa capitula, in his semen veluti Betæ, sed rotundius ac durius.

Potest verò & eadem hæc esse, quæ à Plinio lib. xxiii. cap. xvii. Sissieptervis in Perside
nominari traditur, quoniam hilarentur ea. Eandem & Protomediā appellat, ac Casignerem,
tum & Dionysionymphadem, quoniam vino mirè convenit; cui quoque hæc Pimpinella, ut
diximus, suauem gratiā confert: Nec repugnat quod de Sideritidibus alio loco Plinius: Non
rarò siquidem euenit, ut de eadem stirpe sub differentibus nominibus diuersis locis agatur;
quod tunc citius accidit, quando ipsi scriptoribus stirpes non satis notæ sunt: veluti Sideri-
tidem Plinio non satis cognitam fuisse, vel ex eo apparet, quòd non nisi aliorum de hac
sententias adferat.

Cæterum Sanguisorba Pimpinella aut Peponella præter eximiam resiccandi ac adstrin-
gendi facultatem, refrigerat quoque mediocriter: Habet verò & minor superficietenus
quandam leuiter odoratam & temperatam qualitatem, quam in vinum iniecta deponit: hæc
nec aridæ herbæ adest, nec succo aut decocto communicatur.

Ad vulnera autem Sanguisorbæ vis singularis est (quod & de Sideritide altera Diosc.) & à
quam-

quamplurimis laudata: sanguinem supprimit (sanguisorbæ inde nomen accepit) æquè intrò ac foris adhibita.

Datur autem vel succus, vel decoctum, vel ipsius herbarum foliorum aridorum pulvis; forinsecus contusa imponitur, vel aliis externis remediis admiscetur. Ventris fluores, etiam dysenterias sistit: ad muliebria quoque proflua plurimum quoque efficax.

Editur non insuauiter in acetariis minor, quibus ad hilaritatem facere creditur, veluti & in vinum coniecta, cui gratiam quandam inter bibendum conciliat.

De Phalangio.

CAP. XXII.

Phalangium ramosum.

Phalangium non ramosum.



1. PHALANGII graminis instar angusta exeunt folia, è medio horum teres assurgit scapulus, in ramulos distributus: flores in quibus candidi sex foliorum, staminibus aliquot coloribus mediis: capitula succedunt rotunda, Ochris minora, Lini valvulis similia, per maturitatem in tres partes hæc dehiscunt: semen verò in his nigrum, veluti Melanthij, non perinde tamen angulosum. radices tenues & oblongæ non destituuntur tenuibus fibris.
2. Altera huius species superiori foliis, floribus, semine & radicibus similis, sed cauliculus eius in ramulos nullos distributus: flores ordine digestos profert, Antherici ferè modo, quem satis refert.
3. Inter Phalangij species à nonnullis quoque refertur Asphodelus minor, quem inter Asphodelos retinere maluimus, quàm Phalangis annumerare.
In collibus nonnullis accliuibus apud Gallos, & alibi gignitur haud procul à fluminibus, ac ripis aquarum decurrentium.
Iulio ac subinde Iunio vigent flores; Augusto semina perficiuntur.
Φαλάγγιον Græcis, Latinis Phalangium: à nonnullis Phalangites ab effectu: appellatione verò haud propria Leucacantha; nam ex Acanthôn, siue spinarum genere haberi non potest: Italis dicitur Phalangio.
Est autem Phalangium, Galeno teste, tenuium partium, & desiccantis facultatis: Huius folia, semen, ac florem cum vino epota auxilio esse contra scorpionum & Phalangiorum ictus: & tormina patientibus succurrere, Dios. tradit.

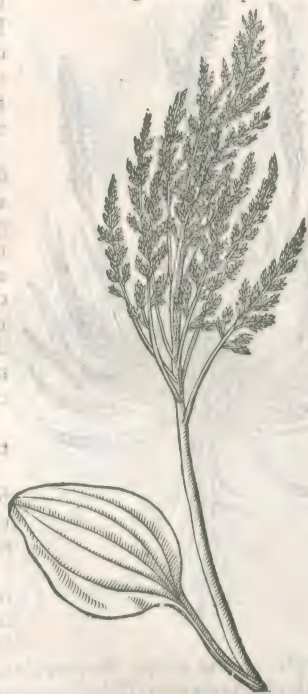
De Phalangio.

De Plantagine.

CAP. XXIII.

Plantago maior.

Plantaginis maioris spica multiplex.



Plantago minor.

Plantago media.



PLAN-

Plantago angustifolia.



PLANTAGINIS genera Dioscoridi duo: maior, ac minor: Posterior ætas Mediam obseruauit: Angustifolia deinde est & quædam: Nec à Plantaginis generibus aliena est herba stella dicta; omnes hæ radicibus foliata. Quæ autem in riuiulis, & scrobibus aquas habentibus nascitur, Plantaginis aquatica nomine, inter sui generis alias aquatiles venit requirenda.

Maiori Plantagini ampla, lata, læuiusque sunt folia, Betaceis fere similia, sed tamen minora, neruis distincta, ac quidem septem: inter folia assurgunt coliculi pedem alti, rotundi, lenti, nec frangi faciles, subinde nonnihil rubentes, qui à medio ad fastigium vsque densis minimis herbaceis flocculis spicato ordine, ac deinde exiguis conuestiuntur loculis; in quibus semina parua, colore fordentia, radix breuis, subinde digitalis crassitudinis, vel tenuior, candida, multis tenuibus fibris capillatur.

Huius species quædam spicas profert, ex multis fere ac innumeris aliis paruis multiplices.

Item & alia, cuius breues spicæ multis admodum foliis conuestiuntur, ut herbaceum florem, multiplicitatis rosæ instar, densitate frequentiaque foliorum referant.

Minoris Plantaginis angusta sunt folia, digitum aut sesquidigitum lata, paucioribus neruis lirata, nonnihil pilosa, pediculi tenues, angulosi, spicæ breuiiores, molles: candidi ac lanuginosi flores.

radix albicat non absque frequentibus tenuissimis fibris.

3. Media Latifolia quoque est, sed tamen quàm maioris minora huius sunt folia; latiora verò, sed non rarò breuiora quàm minoris, subinde quoque albida & molliter hirsuta: coliculi verò floresque spicati, molles ac candidi. radices similiter fibrosæ.

4. Angustifolia Plantago foliis est & oblongis & angustis, crassis interim: pediculi verò nã cum suis spicis ac loculis, maioris Plãtaginis spicas emulatur. radix mediocriter crassa & lãga. Passim obuia Maior ac Minor Plantago: Media in Germania abundè frequens: Angustifolia reperta in maritimis, ac iuxta fluuiorum ripas, quas quandoque salia ac maris alluit vnda: Quæ multiplici aut foliolosa spica Plantagines raræ sunt.

Æstatis tempore omnes conspicuæ, atque vnã cum spicis reperiuntur; hyeme solæ restant radices, haud facillè percutentes.

Plantago Græcis Α πρόλασος, id est, agni lingua: itẽ & ἀρνεος, πρεβάτιος, πολύνδρος, & ἰστιά, πλάσος, hoc est, septineruia nominatur: Officinæ Latinũ seruãt nomen: Italis Piãtagine, plantagine: Hispanis Lhantem, Tamehagem: Germanis Wegrich/Schaffjunge: Belgis wechbye, wogheblatt: Gallis Plantain: Anglis Plantayne: Bohemis Stirocel.

1. Neque alia maioris Plantaginis extant appellationes, nisi quòd quandoque Rubra cognominetur.

2. Minor Plantago πντάνδρος, siue Quinque-neruia, & Lanceola, siue Lanceolata: Germanis Spitziger wegich: Gallis Lanceole: Belgis Dents ribbe: id est, Costa canina: Anglis Gabbitwort appellatur.

3. Media Plantaginis species mediæ nomen habet.

4. Angustifolia Plãtago & suũ retinet: Nec videtur hæc dissimilis Serpētinis, de quib. inferi. Plantago autẽ, vt Gal. ait, mista est temperaturã: habet enim quoddã aqucum frigidũ, austerum etiã quoddã terreum siccum ac frigidũ: Itaque refrigerat simul ac desiccet 2. excessu.

Ad vlcera rebellia omnia: ad fluxiones ac putredines conuenit, & ad dysenterias. sanguinis profluvia sistit: sinus glutinat, & alia vlcera, recentia simul ac vetera: In summa siccitatem obtinet morsus expertem, & frigiditatem quæ non obstupefaciat.

Radix similis est facultatis, nisi quòd siccior & minus frigida. Semen subtilium est paruum, & minus frigida facultatis.

Præstat inter Plantagines maior, facultate ac viribus cæteris potentior.

De her.

Herba Stella, siue Cornu Ceruinum.

Serpentina Matthioli.



Coronopus ex Cod. Cæs.



AD Plantagines accedit Herba Stella appellata: folia huius oblonga, angusta, adnatis utrinque appendicibus ramosa, instar ceruini cornu, exiguis pilis tenuissimis asperiuscula, quæ radiantis stellæ in modum orbiculatim strata humi decumbunt. exit inter hæc coliculus à medio fastigium usque stoliculis, deinde feminibus grauidas, instar spicæ maioris Plantaginis, quam proximè, tamen minor ac breuior, refert, radix oblonga, tenuis, albida.

Nascitur locis incultis, aridis, arenosis, secus vias: In Italia, Germania vtraque, Gallia, tum & alibi frequens reperitur. Seritur quandoque in hortis, vbi ampliter luxuriat.

Spicæ eius eodem, quo Plantaginis, tempore conspicuæ.

Matthiolus aliam huius refert speciem, dilutis, extenuatis, angustissimisque foliis, humi quoque procumbentibus, sapore adstringente: spicæ Plantaginis ac Stellæ herbæ: radice tenui, oblonga, lignosaque.

Hanc in collibus & sabulosis ait nasci locis, & quidem in agro Goritensi, haud procul à Sotitij fluminis ripis. Lobelius & quandam minimam adiungit præcedenti similem, sed coliculis adeo breuibus; vt sesquiunciam non superent: quam ait in altis montium iugis in Narbonensi Gallia à se obseruatam.

Priorem Herbam Stellam non pauci nominant:

K

nant: sunt & qui Stellariam nuncupent; Stellaria tamen & Alchymilla à recentioribus dicitur: est & Aster Atticus Stellaria.

Dicitur verò & Cornu Cerui, quòd foliis ramosis ipsius cornu ceruini præ se ferat similitudinem: à Belgis vulgò *Hertshoozen* & alicubi *Graunne* & *Graunne* crujt, id est, Comitissæ herba: Hispanis *Gutabelba*: Gallis *Dent au chien*: Germanis *Erapensfuß*, quod illi à Leonharto Fuchio putatur inditum, quòd Coronopum Dioscoridis esse iudicauerit, veluti & nonnulli post eum alij. *κορωνόπους*, liquidem Cornicis pedem, id est, *Erapensfuß* sonat; non tamen hæc Dioscoridis *κορωνόπους* est. Neque enim oblonga herbula, nec villo modo repit, viticulosus cauliculis destituta quibus serpat: folia tantummodo per terram sternuntur.

Coronopus autem herba exigua, oblonga, & serpens, vti Dioscorides & Plinius testantur. Atque hanc ob causam Herba Stella nequaquam pro Coronopo à nobis haberi potuit.

Coronopus
ex Codice
Cæsareo.

Quòd si verò & fides iconi habenda, quæ in Codice Cæsareo reperitur, longissimè differens Herba Stella à Coronopo est; Depingitur enim in hoc Coronopus tenuibus ac viticulosus cauliculis, & recuruis cornuorum pedum digitos referentibus filiquis, vt ipsa figura ostendit. Cæsareani autem veteris manuscripti codicis fidem nobis asseruit doctissimus ac diligentissimus Bernardus Paludanus, qui huiusmodi Coronopum, qualem icon exprimit, à se visum ac repertum haud longè à Tripoli, & ad radices montis Libani nobis coram narravit.

Sunt tamen inter reiectaneas Coronopi appellationes, quæ non perperâ Herbæ Stellæ conueniunt, vt sunt *ἀμμόνος*, siue Harenaria, *ἀσείων*, Sanguinaria, arenosa etenim loca amat; stellæ siue astri modo per terram spargitur: & aduersus sanguinis quasdam profusiones perutilis. Sed nomina quædam pluribus stirpibus communia haud rarum est reperiri, subinde etiam diuersarum stirpium voces inter se confunduntur, præsertim quæ inter nothas ascribuntur, vt alibi ostensum est.

2. Alteram herbam Matthiolus Serpentinam vulgò à Goritiensibus appellari refert, ac superioris speciem esse existimat, quantum verò conueniat cum Angustifolia Plantagine, aut ab hac differat, considerandum relinquimus.

Cæterum Herba Stella manifestè adstringens, frigida & sicca, Plátagini facultate accedit. Prodest Nephriticis in olera aut cibo sumpta; non tamen calculum atterens aut expellens, sed renes debiliores roborans, caloremque eorum contemperans: sanguinis verò ex his eruptiones cohibet etiam ac sistit.

Recipitur & inter acetaria, & cruda editur.

De Cornu Cerui altero, siue repente.

CAP. XXV.

Cornu Cerui alterum repens.



CORNU Cerui repens à superiore herba differt, mox etenim à radice tenues ramulos clauicularum instar promit complures, oblongos, in diuersa tendentes, ac humi repentia, neque vnquam à terra sese attollentes; circa quos foliola oblonga, laciniosa, & adnata habentia, Herbæ Stellæ satis similia, sed minora ac læuia. flosculi candidi exigui è foliorum finu: seminum conceptacula subsequuntur paruula, aspera; in duos sinus extuberantia. radix tenuis, candida, in altum descendit.

Reperitur incultis & arenosis locis, non rarò secus vias, ac femitas, in nonnullis aggeribus iuxta Scaldim apud Brabantos frequens; in Galliis quoque non infrequens.

Tota

Tota æstate, & in multam hyemem virescit.

Ruellius, qui hanc ante nos lib. 2. cap. 64. & cap. 134. descripsit, Cornu cerui quoque appellari ait, & Pedem Miluinum Columellæ esse suspicatur.

*Pes Milui-
nus Cola-
mella.*

Ad Coronopi descriptionem accedere aliquo modo posse videretur, nisi quem Codex Cæsareus exhibet differens multum ab hoc Cornu ceruino esset, ac manifestè ostenderet legitimum Coronopum hæcenus, fuisse incognitum. Quam ob causam Coronopus dici non debet, sed Cornu cerui alterum ac repens nominandum: posset verò & Pseudocoronopus dici, si modò hæc appellatio retinenda.

Facultate autem hæc herba aliquantulum calida ac sicca est, ad Nasturtij hortensis, vti saporem, sic & ad qualitatem accedens, est tamen mitior, & minus calida.

Cruda, inquit Ruellius, estur in acetariis, & cocta, & cum aceto manditur. Portulacæ etiam modo sale condita apud nonnullos seruatur.

De Plantagine Angustifolia albida, siue Holostio.

CAP. XXVI.

Plantago angustifolia albida.



AD Plantaginis genera referenda quoque videtur, quam doctiss. Clusius pro Holostio depingendam curauit: foliis est hæc angustifoliæ Plantaginis minoribus, angustioribus, lanugine albida incanescens, humi procumbentibus: inter quæ quini fenive pediculi attolluntur, à medio sursum versus flosculis exiguis grauidi, iisque spicatum digestis, & ex herbaceo colore candicantibus: succedit in minutis valvulis semen quale Plantaginis. radix tenuis, longa, & lignosa.

In aridis collibus plerisque Hispaniæ regnis exit: Nusquam autem maiorem aut candidiorem se obseruasse C. Clusius refert, quàm haud procul Valentia secus vias.

Martio & Aprili illic floret: in agro Salmaticensi Maio demum: In Belgio ac Germania etiam serius.

Plantaginem angustifoliâ albidam, aut Hispaniensem fortè non abs re quis appellauerit.

Cum Holostio conueniret, si κληματα siue viticulas haberet, nam alioqui Herba Stellæ & Serpentinis satis similis ac descriptioni respondens, sed veluti Herbam Stellam legitimum Coronopum haud esse existimauimus, quòd non serpat, ita nec hanc verum Holostium esse facile admittere possumus, quia viticuliscareat.

Ο'λίστιον, vt Dioscorides, aut Ο'λίστιον, πῶς ὅτι Holostium? *μικρὰ ἄνθη ὡς τὰ ἐν δακτύλῳ ἢ πρὸς ἀκρὸν. φύλλα δὲ ἔχει καὶ κληματα κορονόπου τοῦ ὁμοειδὲς ἢ ἀγρωστέου.* id est, Holostium herba est exigua,

humiliter incumbens, trium aut quatuor digitorum: folia & viticulas habet Coronopo similia aut Gramini.

Plinius Holostium sine duritia herbam esse ait, & ex aduerso appellatam à Græcis: Et non solum absque duritia Plantaginis hæc species est, verum etiam lanugine sua mollis.

Holostium autem, Galeno auctore, desiccandi vim habet cum adstrictione: quamobrem ad vulnera potui adhibetur, ad quæ solidanda tam efficax est, vt vnâ cum carnibus cocta, eas simul cogat, vt Dios. & Plinius referunt. Ab huiusmodi facultate haud aliena est hæc albida angustifolia Plantago, gustu siquidem & adstringens, & reliquis Plantaginibus, vt forma, ita & potentia, haud dissimilis.

De Cauda Murina.

CAP. XXVII.

HVMILIS & exigua hæc herba est, spicata Plantaginis fere modo, sed omnibus partibus minor, ac tenuior: foliola parua, perquam angusta, inter quæ cauliculi assurgunt teretes,

K 2

Cauda Murina.



Paronychia vulgaris.

retes, tenues; quorum fastigio flosculi herbacei insident; inde oblongæ angustæque spicæ, leues, caudis paruorum murium satis similes, sed breviores tamen; in quibus minutissimum semen, radix fibris tenuissimis capillatur.

Lata & culta loca amat: inter segetes non raro, quandoque etiam in pratis ac secus vias reperitur.

Aprili & Maio viget herba cum flosculis ac spicis, post Iunium vix reperiri potest.

Belgis *Muisen steert*, id est, cauda murina, cauda muris, & *wobbeeg* in *judæ dupa*: Gallis *Quene de souris*: Anglis *Wlod strange*: Germanis *Eausen* *forn* appellatur. Holostium quidam existimant: Nobis pro veteribus incognita habenda apparet: Nec est etiam Denticula canis Ruellij.

Temperie refrigerans est, & nonnihil cum adstrictione resiccans, ut sapor eius ostendit.

De *Paronychia vulgaris*.

CAP. XXVIII.

PARVULA herba est hæc: foliola eius exigua, latiuscula, minutis Alfinis satis similia; pediculi admodum tenues inter hæc ad duarum aut trium uncularum altitudinem assurgunt: flos-

Paronychia altera.



culi in apophysis candiduli; mox valvulae, rotundis longiores, planæ, ac parvulae; in quibus semen perexiguum. pro radicibus paucae tenuissimæ, ac capillatæ fibræ. In petrosis exit, parietinis, ac arenosis aruorum marginibus.

Ab

Ab Aprili in multam ætatem viget, virescit, ac floret.

Paronychia nonnulli hac ætate appellat: verum ac legitimum esse non constat, ut enim Diof. Παρωνύχια ἐστὶ θάμνισκος ὁμοίου πέπλου, τὸ δὲ μήκει ἑλάττω, τοῖς δὲ φύλλοις μείζων. id est, Paronychia fruticulus est similis Peplo, longitudine minor, foliis verò maior. At vulgaris Paronychia nec fruticis in modum veluti Peplus affurgit, nec maiora ei, sed minora quàm Peplus sunt foliola.

Est verò & altera humilis herbula, quæ & pro Paronychia habetur, cuius exigua foliola incisuris aliquot crenata, graueolentis Rutæ æmulari videntur: affurgit huic cauliculus brevis, haud absque adnatis & alis, in quarum fastigiis flosculi candidi, & calyces postea parvuli, in quibus semen: radix tenuis.

Locis umbratis, humidis, petrosis, & in parietibus reperiri & hanc contingit.

Vere primum viget, ac floret: citò perficitur; æstivis caloribus perit.

Paronychiam verò sunt qui & istam esse, ut diximus, velint: Sed nec hæc descriptioni satis respondet.

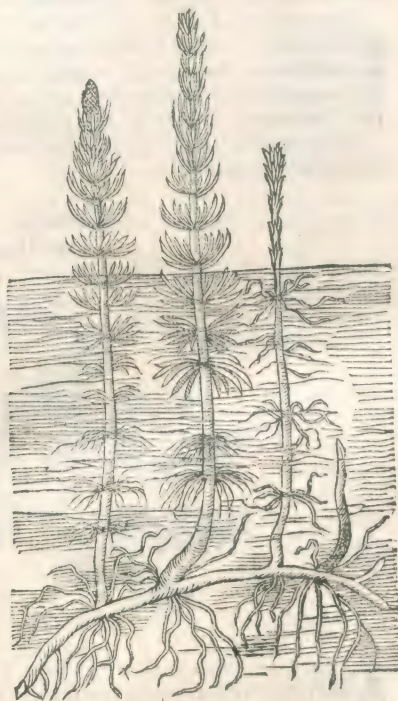
De facultatibus autem vel prioris, vel posterioris nihil compertum adferri potest.

De Polygono.

CAP. XXIX.

Polygonum mas.

Polygonum femina.



POLYGONI Diof. duo sunt genera: vnum Maris, alterum Feminae nomen accepit.

Polygonum Mas multis tenuibus viticulosis, oblongis, ac crebrò articulatis serpit colliculis, quos circa folia virentia, longiora, ac angustiora quàm Hyperici aut Rutæ Hypericoidis, flosculi perquam exigui à geniculis exeunt: sequuntur femina triangularia: radix tenuis, longa, non absque fibris, subinde candida, nonnullis locis subrubet.

Prouenit locis incultis, vias ac semitas late subinde occupat; non rarò & iuxta riuulos serpit: Reperitur verò & prope littora marina; veluti Adriatici maris, quod speciosius & amplioribus foliis: est & quoddam montanum minimum.

Polygonum femina mari haudquaquam simile est, sed citius ad Equiseti genera accedit: rectos & inanes cauliculos promit pedem circiter altos, veluti Equiseti, sed leues, non asperos, geniculis quoque frequentibus in se factis, articulatos: folia angusta, veluti Picæ, orbiculariter

culariter digesta, mollia ac virentia genicula ambiunt. radix articulata serpit.

Nascitur in locis riguis, iuxta riuulos, ac fluuiorum ripas.

Mas omni fere anni tempore viret, hyeme excepta, ac semina facit: sed femina non nisi æstiuis mensibus reperitur, & quidem raro.

Prius *πολύγονον ἀρβεν*, id est, Polygonum mas, & *καλλιζονον*, καὶ *πολύμαρον*. Latinis Seminalis, Sanguinaria, à Columella Sanguinalis: In Officinis Centumnodia, & Corrigiola, & Polygonum quoque: Apud Apulcium Proserpinaca, apud quem & varia huius reperiuntur nomenclaturæ, quæ inter nothas referuntur, vt sunt *πολυγόρατον*, *κονοχάλη*, *ἡεμάλεια*, *ἀσφαλτον*, *λίφυλλον*, *κλήμα*, *καρμίνθεον*, *πυθαλῆς*, *μυρτοπέταλον*, *κνωπόδιον*, *ζαεῖθα*, *πιδάλιον*: Germani *Wägggras* & *Wäddritt* appellant: Belgæ *Verkens gras*, diuisent *knop* / *knucpel gras*: Itali *Polygono*, *Coregiola*: Hispani *Corriola*: Galli *Renouee* & *Corrigiole*: Angli *knottgrasse*: Bohemi *Truskawec*.

Alterum Polygonum, *πολύγονον θήλυ*, Polygonum femina, & Sanguinalis femina dicitur, ac (vt inter spurias voces) Seminalis, tamen si femine destituitur: Officinis autem vulgò istud Polygonum cognitum non est, nulla idcirco eius nomina alia vsurpantur.

Sunt verò & aliz nonnullæ stirpes, quæ & Polygona à nonnullis appellantur, à præsentis Polygono differentes, vt cap. de Rubia annotatum est.

Polygonum autem, auctore Galeno, adstrictoriam vim habet: vincit in eo aqueum frigidum: secundi est ordinis refrigerantium, aut etiam in initio tertij.

Succi vis epoti, Diosc. ait, spissare ac refrigerare. Cruentę excreationi, sanguinisq; reiectioni prodest: Item Cholerae & alui fluoribus: feminarum profluvia cum passo impositus sistit. Dolentibus auribus ac purulentis instillatur: cum vino aduersus serpentum morsus opitulatur: cum vino verò & melle coctus ad genitalium vlcera, recentia vulnera, & vlcera quæ serpunt. Vrinam quoque cit, ac vrinae stillicidio medetur.

Polygono feminae refrigerandi spissandiq; facultas quoque; ad eadem, ad quæ superius, valet, sed inefficacius.

De Herniaria. C A P. XXX.

Herniaria.



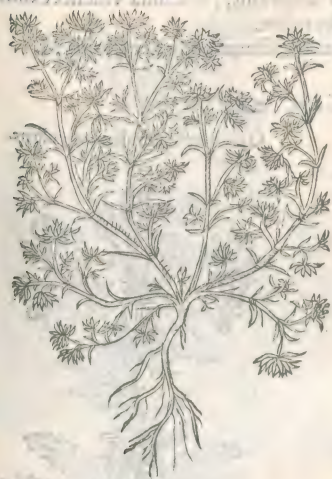
1. AD Polygoni prioris genus non abs re refertur, quam Herniariam vulgò appellant. parua hæc est herba, instar Chamæscycis aut Peplidis, supina humiq; procumbens; coliculis tenuibus vndique sparsis, qui crebris geniculati internodiis subrubent, adnatis perquam exiguis, veluti Thymi, foliolis: flosculi minimi, luteoli, aut albid: semen perpusillum, racemosum, aded copiosum ac frequens, vt singuli coliculi eo turgeant. radix in altum descendit.

Locis gaudet incultis, arenosis; reperitur & in vlginosis, sed patentibus, & Soli expositis. Iunio, ac Iulio, necnon Augusto satis frequens.

Herniariam ac Herniolam recentiores ab effectu appellant: nonnulli Herbam Turcam: A copia seminis Millegrana dicitur: Gallis *Boutonet*. Plinius Polygonoidis herbae meminit, quæ alio nomine Clematis est Ægyptia, & ab Herniola differens; posset tamen & Herniola non abs re Polygonoides appellari.

2. Præter Herniariam verò & aliud quoddam exiguum à recentioribus numeratur Polygonum: palmi, plus minus, altitudine istud assurgit; tenues virgulas, crebrò geniculatas, complures,

Knawel.



res, & ramosas promit, circa quas foliola angusta & exilia: flosculi è sinu foliorum herbacei coloris. fibrosa radix, tenuis & oblonga. Tota herba vnà cum cauliculis ac floribus incanescit: Germani *knawel* appellant.

Sabulosis, ac aridis, sed tamen opacis, aut riguis gaudet: per cæli humidam constitutionem relucius prouenit.

Herniaria autem insigniter rescicandi vim habet, & vt creditur, solidandi ac ferruginandi.

Ad enterocelas in potu sumpta præstantissimum fertur esse remedium, & complures huius vsu ab intestinorum ramice (Herniam vulgò) esse sanitati restitutos: item & puluerem ex vino sumptum suppressam vrinam ciere, & calculos renales comminuere, & eorum exitum ac descensum promouere.

De Psyllio. CAP. XXXI.

ROTUNDIS, tenuibus, dodrantalibus, frequentibus, ac foliosis ramulis Psyllium luxuriat. folia oblonga sunt, sed angusta, hirsutaque, ad primæ Chamæpityos accedentia: ex alarum fastigijs capitula eminent squamatim coherentia: è quibus flosculi albidī, pusilli, lanuginosi, veluti angustifoliæ Plantaginis, semine succedente nigricante, relucente, pulicibus colore magnitudineque persimili. radix subalbida fibris capillata.

In campis aut incultis locis subinde spontè exit, feritur & quandoque: semel satum facillè aliquot deinde annis recurrit. Pro loci natura non rarò lætius, præsertim circa maritima, gignitur, alibi minus.

Sub finem Augusti semen maturū legendum. *Ψύλλιον* Græcis; Latinis Pulicaria, (est tamen & Conyza quoque Pulicaria) & herba Pulicaris: In Officinis Psyllium appellatur: à similitudine cum pulicibus nomen accepit, quos semen referre diximus: Germanis *Psyllien kraut* & *Flohes kraut*: Belgis *Woljcruijt*: Italis *Psillio*: Hispanis *Zargatona*: Gallis *L'herbe des pulces*: Anglis *flye wort*.

Semen Psyllij Galenus ex secundo refrigerantium ordine, in humectando autem & rescicando symmetrum quodammodo esse ait. Auicenna in secundo humidum statuit & frigidum.

Aqua in qua semen Psyllij quassatum, siue agitatū, maceratumque fuerit, donec lentorem contraxerit, omnes inflammationes sedat: ardentium febrium calores mitigat: sitim re-

singuit: & in ore detenta asperitates linguæ lenit: Interaneorum ex acrimonia humorum dolores tollit: dysentericis, & quibus intestina, aut vesica exulcerantur, utilis, vttilior verò etiam ex semine antea tosto. Aluum & hæc mollit, clementerque subducit, præsertim sacharo aut Iulebo ex violis addito, vel potius ex infusione frequenti dilutè rubentium rosarum, quo modo in ardentissimis febribus vttiliter exhibetur. Verum non nimis crebrò hac mucagine vtredum admonet Serapio, stomachum siquidem offendit, tandemque frequenti ac nimio vsu subinde syncope aut animi deliquiū etiam succedit vnà cum mortis periculo, quia nimium eius venenosum, vt ait, est: quod non modò Græci, sed & Auicenna testatur.

ma
dis
xi-
o-
is.
n:
it,
la
o-
u-
s,

Semen Psyllij, aut eius mucago puerorum enterocelas curat, & vmbilicos prominentes imposita: addito verò & oleo rosaceo articulorum doloribus, (ex causa videlicet calente) parotidibus, œdematis, luxatis, prodesse Dioscorides refert.

Muccaginem seminis Soli expositam reficari ac conseruari posse Serapionis est.

De Quinquefolio.

CAP. XXXII.

Quinquefolium maius.



Quinquefolium alterum vulgare.



HIVS tameti nullas species Theophrastus aut Dioscorides tradiderint, posteritas tamen quādam observavit.

1. Vnum, quod & maius Quinquefolium, cauliculis assurgit rotundis, cubitalibus, ac alioribus: foliis è singulis pediculis cohærentibus quinis, oblongis, ambitu profundis incisuris crenatis: floribus in fastigiis ramulorum luteis, aut candicantibus, veluti Helianthemum dictum aut Potentillæ, fugaces quoque, neque diutine consistentes. radices sub sunt oblongæ, sensim attenuatæ, foris nigricantes, interius verò subrubentes, non absque tenuibus fibris adnatis. Est autem istud Quinquefolium & caule & foliis (ac quidem præcipue) nonnihil lanuginosum, hirsutum ac inalbicans.

Plerisque Italiæ & Galliæ Narbonensis locis circa scrobium aut agrorum margines exit. In Apennino & flore rubens reperiri Lobelius auctor est.

2. Alterum Quinquefolium humilius est, folia minora, quinquepartita quoque, quæ superiore parte virent, inferiore verò albida, & lanuginosa vna cum cauliculis: flosculi plurima parte lutei. radix teres, oblonga, forinsecus nigricans, intrinsecus rubens: reficcata quadrangularis cernitur, veluti de Quinquefolij radice Theophrastus scriptum reliquit.

Vulgare istud & Germaniæ, ac Belgio, tum & alibi est: Nascitur non raro secus hortorum margines, agrorum sepimenta ac aggeres, aliàs inter herbas.

3. Tertium genus tenuibus ac viticulosis humi serpit cauliculis: folia sunt Quinquefolij alterius, lævia, virentia: flosculi exigui lutei. pro radicibus tenues fibræ, quas hinc inde pluribus locis è viticulis dimittit, qua parte terram contingunt, quibus latissime serpit seipsum multiplicans.

Istud Quinquefolium in hortis ac cultis potissimum reperitur.

Quar-

Quinquefolium tertium serpens.

Quinquefolium quartum.



Quartum amplitudine foliorum primum æmulatur, quæ superius virent; supina verò parte albidiora. caulis dodrantalis, glaber, in cuius fastigio flores vt plurimum gemini, obscure rubentes: capitulum succedit ex seminibus aliquot confarctum, frago simile, sed obscurius rubens, ac durum. radix tenuibus fibris hinc inde sparsis serpit.

In serobibus, & iuxta stagnantes aquas, à nobis quandoque repertum.

Quinquefolia æstiu mensibus, & non rarò Maio vigent ac florent. Incipit ac desinit (inquit Plinius) cum Vite. Legendam radicem Augusto mense Apuleius tradit.

Græcis est πεντάφυλλον: Quinquefolium Latinis: Officinæ modò Græcam, modò Latinam vocem vsurpant: Dicitur & πενταπεντῆς, siue χαμαικίλον auctore Plinio: Extant verò & aliæ inter spurias voces, & apud Apuleium huius nomenclaturæ, vt πεντάτομον, πεντάδακτυλον, ψευδοσίλιον, καλλιπέταλον, ξυλόλων, ξυλοπέταλον, ἀσφαλον, siue ἀσφάλιον, πεντάκοπον, δουμάτις: Manus Martis. Germanis Junff fingerkraut/ aut Junffbladt: Belgis Dijffingerkruid: Italis Cinquesoglio: Gallis Quinte feuille: Hispanis Cinco en rama: Anglis Cinckfolij/ & Figue fingere grassie.

Quod primum, magnum Quinquefolium à nonnullis appellatur: poterit verò & illud esse, quod ab Hipp. lib. De vlcibus commendatur, & altius, ait, quàm nigrum fore, duo ita manifestè Quinquefolia ostendens, vnum album, alterum nigrum. Et herbam Quinquefolium, ait, (est autem alba & lanuginosa, & altior à terra quàm nigrum Quinquefolium) in oleo tritum deligato, &c.

Alterum humilius cum nigro Hippocratis conuenire potest. Sunt autem istorum duorum radices Medicinæ vtilis, reliquorum minimè.

Tertium serpens aut repens siue supinum Quinquefolium esto.

Quartum an illud sit, quod non modò Plinius Secundus Natur. histor. lib. xxv. cap. ix. sed & Plin. Valer. cap. l. xv. i. fraga gignere referunt, diligentius relinquimus expendendum.

Ceterum priorum duorum Quinquefoliorum radices (quarum potissimum vsus) vehementer & tertio quidem ordine, sed citra morsum deficcant, euidens enim calor aut acrimoniæ minimum obtinent.

Decoctum radicum dentium dolores in ore detentum mitigat: putrescentia oris vlcera sistit: ad tonsillarum, & asperæ arteriæ inflammationes conducit: contra alui profluvia, & dylen-

dysenterias auxiliatur. Coctum aceto radix herpetas cohibet: strumas discutit: oedemata, & aneurismata reprimat. Tenuis radicis succus contra iocinoris pulmonisque affectiones, & aduersus venena prodest.

Foliorum succus aliquot diebus continuis epotus morbum, ait Dioscorides, sanare regium: folia verò cum hydromelite, aut diluto vino ac exiguo pipere contra febrium circuitus bibi; quatuor ramulorum aduersus quartanas, trium in tertianis, vnius in quotidianis. Quae vanitate non carent, vt & pleraque alia, quae non modò apud Dioscoridem, sed & alibi repertiuntur, à quibus libenter abstinemus.

De Tormentilla.

CAP. XXXIII.

Tormentilla.



AD Quinquefoliorum genus pertinet & Tormentilla dicta, ipsis videlicet similis. cauliculos promit complures, tenues, imbecilles, sese non attollentes, sed humiliter accumbentes: folia minora quàm Quinquefolij, numero autem plura, septem etenim simul cohaerent, quae & ambitu serrata: flosculi lutei sunt. radix foris nigricans, interius rubet, crassa, tuberosa, ac brevis.

In syluis nasci gaudet, & opacis: reperitur non rarò & in locis herbosis apricis, sed minor ac tenerior.

Floret aestate, radices quouis tempore legi possunt.

Tormentillae nomen recentior ætas dedit: sunt qui à numero foliorum *επτάφυλλον*, & Septifolium vocent: Germanis *Dreiwurtz*, & *rot heylwurtz*; reliquis nationibus *Tormentil* dicitur. Creditur à plerisque Chrysogonon esse.

Extat autem apud Dioscoridem brevis admodum Chrysogoni descriptio, quod ait, *θράσων τριών*, id est, fruticem densum esse, cuius flos similis Coronarij Verbasci: Tormentilla fruticis modo haudquaquam attollitur, & si Coronarium Verbascum Lychnis est, Tormentilla quoque non est huius Verbasci flore: Lychnis siquidem flore rubet, vt alibi ostensum; quae Tormentillam à Chrysogono differentem esse ostendunt.

Est autem Tormentillae radix potenter resicicans, & ex eorum, quae tertij sunt ordinis, numero, & partium tenuium: caliditatis quàm minimum tenet, adstringentis facultatis particeps.

Potest autem non modò, quae Quinquefolij radix, sed & eadem efficacius praestat. Aduersus pestilentes morbos magni est vsus, fortiter enim putredinibus aduersatur, & sudores mouet; additur idcirco antidotis & compositionibus eò facientibus: sanguinis vnde quaque eruptiones eadem suppressit. Decoctum radicis, aut aridae pulvis cum conueniente liquore propinatus, sistit & superfluentia muliebria profluuija, non modò intrò sumpta, sed & foris, siue in balneo, aut alio quouis adhibita modo. Venter eadem humore madentem roborat, ac resiccat: aduersus alui fluores, & dysenterias utilis est. Datur & ruptis, ex alto delapsis, & quibus suspicio est internum aliquod viscus laesum esse.

LIBRI QUARTI PEMPYADIS PRIMAE

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

119

LIBER QVINTVS.

PRÆFATIO.

SVCCEDVNT nunc reliquæ clasibus destitutæ herbæ, ab R. videlicet S. T. & V. incipientes, haud prætermisiss quæ affinitate quapiam ipsis coniunguntur: inter quas complures ad vulnera, rupta, casus ab alto, & eiusmodi alia, in frequenti sunt usu, quæ & idcirco *Vulneraria* vulgò dicuntur. Finem autem hæc prima imponunt Pemptadi, & ad aliarum historias, in certas classes digestarum, viam sternunt.

DE RVTA GRAVEOLENTE.

CAPVT PRIMVM.

Ruta graucolens hortensis.

Ruta sylvestris graucolens.

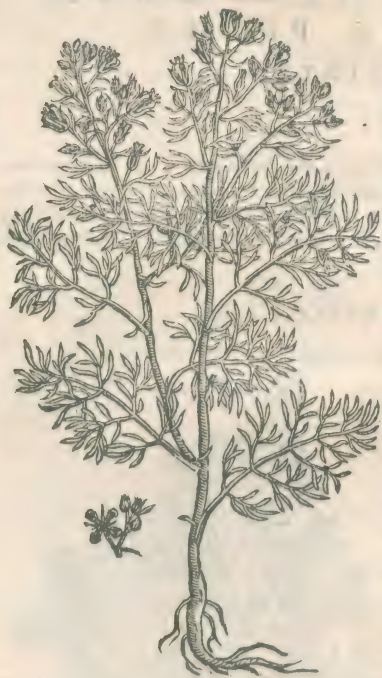


GRAVEOLENTEM hanc appellamus ad differentiam alterius Hypericoidis Rute. Est autem hæc duûm generum; Hortensis; & sylvestris, siue Montana: huius verò & species nonnullæ.

Hortensis siue sativa Ruta frutex est ramosus, subinde bicubitalis, vel altior; cuius caules lignosi albicante vestiuntur cortice: furculosi ramuli amplius virent: horum folia ex pluribus collecta, inque alas diuisa; circa quas exigua aliquot, impari numero; latiusculâ, rotundis longiora foliola; lævia, ac subpinguia, colore castia, siue è ceruleo virentia: flosculi in summis apparent surculis pallidè lutei, ex quatuor aliquantulum concavis foliolis commissi; in quarum medio quadrangulare, rarò quinquangulare capitulum eminet, totidem loculos, quot angulos, continens, ambientibus nonnullis staminibus luteis; è quibus concolores exigui dependent apices: semen in loculis gignitur. radix lignosa multis fibris firmatur. Grauis autem admodum odoris, ac acris saporis hæc Ruta est.

Sylue-

Ruta sylvestris minima.



Sylvestrium Rutarum maiores hortensem omnibus partibus & colore referunt, nisi quod singula foliorum segmenta angustiora sint, & longiora. Harum vna maior ac procerior: altera verò minor angustioribusque foliis. vtraque odore grauior, ac sapore acrior quam hortensis.

Quæ verò inter sylvestres ac montanas minima est, præ nimia foliorum tenuitate speciem ac formam foliorum Rutæ hortensis non retinet, foliola siquidem tenuissimè diuisa: color verò candidior: odor autem & sapor acerrimus: flos, capitulum vti aliarum, sed minora.

Ab his differt Harmala, quæ & sylvestris Ruta, de qua mox subsequente capite.

Satiua in hortis pluribus colitur ac habetur: aprica amat & sicca, Solique exposita: rudera item, aspera, lateritiamque terram: cinere nutriti, vt Plinius ait, gaudet: simum horret, vt fertur.

Sylvestres in montibus reperiuntur, & in calidis regionibus, vt Galatia, Cappadocia, in nonnullis Italiae ac Hispaniæ prouinciis, in Saluarnò Goritiæ monte, & alibi.

Amicitia ei, inquit Plinius, cum Fico in tantum, vt nusquã lætior proueniat, quàm sub hac arbore. Creditur & optima Fico insita, inferunt autem intra corticem, & circumposito luto fouetur. Dios. & satiuam, quæ iuxta Ficum nascitur, in cibos magis admitti scribit: Causam ex-

primit Plutarchus Symposiæon lib. v. suauiorem siquidem fieri, & sapore mitiorem, quod quasi participet quandam fici dulcedinem, qua restinguatur nimia virosa Rutæ qualitas: nulli contra Ficus alimentum ad se rapiens, acrimoniam Rutæ subtrahat.

Iulio ac Augusto florent apud Germanos, alibi citius.

Ῥήζανον Græci nominant, & ex eo quidem, vt Plutarchus Symposiæon III. scribit, quod ob siccitatem calori mixtam semen constringat genitale. Latini Rutam vocant: Apuleius Eriphion quoque appellari refert.

Prior siue hortensis Ruta Germanis Nauten/ & Weinrauten: Belgis Raute & wijnraute: Italianis Latinam seruant nomenclaturam, vna cum Officinis: Hispanis est Aruda: Gallis Rue de Jardin: Anglis Raute: Bohemis Rauta.

Altera sylvestris & montana Ῥήζανον ὄρεων καὶ ἀγρίων appellatur. Officinis hæc incognita. Huius radix μῶλο ὄρεων, id est, Moly montanum appellatur, vt Dioscorides ait.

Est autem Ruta potenter calida ac sicca in tertio vtriusque qualitatibus gradu: Sylvestris verò vehementior ad quartum accedit: tenuium est partium: flatus discutit: crassos, lentosque humores incidit ac digerit.

Vrinam mouet: menses quoque Ruta ducit: foetum mortuum, & secundas expellit ipsa assumpta, vel decocto eius epoto: ad vteri strangulatus vel solo olfactu conducit.

Vulvas, inquit Plinius lib. xx. cap. XIII. aperit, corrigitque conuersas illita in melle toto ventre & pectine (pectore, exemplaria perperam:) testium inflammationibus ab intermisso veneris usu cum Lauri foliis imposta conducit: cruditates discutit: inflationes item & dolores stomachi veteres.

Cocta cum aceto Ruta tormina sedat, facitque ad lateris thoracisque dolores, spirandi difficultates, ex causa frigida: & ad articularum, coxendicumque cruciatus.

Ad eadem & oleum eius adhibetur, quod ad coli, intestinorumque dolores, non modò per inferiora infusum, sed & illitum prodest. Quod si verò Oleum istud, ex eo conficiatur, quod ex semine Lini exprimitur, præstantius etiam fuerit, & ad lienis tumores ac scirros eximium.

Ad aquam intercutem, quam Hyposarcam appellant, cum Ficubus ventri cataplasmaticis modo vtiliter imponitur, ac ex vino bibitur.

Cruda sale condita ac comesta visus aciem intendit: subuenit & oculorum heberdibus cum succo Fœniculi, & melle adhibita.

Succus

Succus Rutæ in malicorio calfactus, aurium doloribus medetur instillatus: Ignis factos, herpes, achores cum cerussa, aceto & rosaceo sanat.

Rutam sanguinis profluvia è naribus sistere impositam, ait Dioscorides, cui & Plinius accedit, cum tamen sanguinem citius prouocare & sua acrimonia elicere potius sit.

Valer. verò & Ruta pro Antidoto foliis tritis, & ex vino sumptis, auctore Plinio.

Dioscorides semen acetabuli mensura si in vino bibatur, lethaliū medicamentorum antidotum esse scribit.

Probatum autem contra Aconitum, Ixiam, & fungos, siue in cibo, siue in potu: contra serpentum ictus: aduersus scorpionum, aranearum, apum, crabronum, & vesparum aculeos: succo Rutæ perunctos negant feriri ab his: & serpentes, si vratur, nidorem eius effugere. Multellæ contra serpentes pugnaturæ, Rutam prius edendo sese muniunt.

Commendatur & aduersus canis rabidi morsum succus acetabuli mensura epotus: foliis verò tritis cum sale & melle, vulnerique impositis.

De Harmala.

CAP. II.

Harmala.



HARMALA inter Rutas sylvestres numeratur quidem, sed tamen ab ipsis differens est. à radice mox complures promit cauliculos dodrantes: folia circa hos virentia, variegata, longiora, angustioraque quam sylvestris graueolentis Rutæ: flos candidus est, quinquefolius: fructus triangularis, maior quam satiuæ Rutæ; in quo semen. radix crassa, oblonga nigricat. Grauem admodum hæc Ruta odorem in calidis spirat regionibus: in frigidioribus, veluti Germania, fata, minus graueolet.

In Cappadocia, & Galatia, vt Dioscorides, nascitur: reperitur verò & non paucis Hispaniæ desertis ac incultis collibus.

Ruta sylvestris, & *παραπον* etiam dicitur: In Galatia & Cappadocia *μολυ*, Moly: nonnullis Harmala: Arabibus Harmel: Syris Besafa: Officinis incognita stirps.

Ceterum Harmala calida ac sicca vehementer, & tertio quidem ordine, tenuium item partium: crassos humores attenuat, deficcatur, digerit, & vrinam mouet, auctor Galenus.

De Scabiosa.

CAP. III.

SCABIOSÆ folia oblonga, lata, hirsuta, à lateribus laciniata, instar foliorum Erucae ferè: medij inter hæc caules assurgunt teretes, aliquantulum striati, cubitales, & ipsi quoque hirsuti: foliis aliquot similibus adnatis, sed sensim minoribus factis: in summis tenuibus virgulis, siue apophyllibus eminent flores in vno orbiculo siue disco, complures simul facti: quorum circumambientes maiores, medij minores, vnà cum staminibus è cæruleo diluto siue castio colore inalbicat. longa radix in altum descendit.

Circa decliues agrorum margines, ac subinde pratorum, multis passim locis gignitur.

Altera huic similis reperitur omnino paruula, omnibusq; partibus minor, & vix palmum alta, aliquot tum foliis, tum floribus respondens. In humidis pratis hanc reperiri quandoq; contingit.

Est & media magnitudinis quædam, cuius folia oblonga, lata, hirsuta, inalbicant quoque, quam prioris tamen minora multò, & nequaquam laciniata, sed ambitu tantummodo crenata: flosculi in orbiculatis discis siue calycibus aliarum similes, radix longa, tenuisque. In agris macro ac sterili solo potissimum hæc frequentior.

Iam & quarta quædã est Scabiosa, sed peregrina Germaniæ: huius laciniata, mollia, lanuginosa, primæ similia folia: caulesq; non dissimiles, cubitales, & foliosi: orbiculi quoque discorum instar in fastigiis virgularum membranacea, aliquot acetabula complectentes, à quibus

L.

Scabiosa

Scabiosa vulgaris maior.

Scabiosa minor.



Scabiosa media.

Scabiosa peregrina.



bus

Stœbe ex Cod. Cæsareo.



bus flosculi candicantes; quibus hirsutum, mediocriterque crassum semen subest. candida crassaque radix vti vulgaris Scabiosæ.

Huius verò & alia species, sola magnitudine differens, partibus singulis minor: flores huius ex cæruleo purpurei. Vtraque in Hispaniis iuxta sēmitas, viarumque margines exit. In Salmaticensi agro obseruatas à diligentiss. C. Clusio habemus.

Vulgò Scabiosæ nomen accepit: existimatur à nonnullis *Scabiosa* dici, quòd scabiei nomen est, & herbæ cuiusdam apud Aëtium. Sic autem Scabiosa, quæ ab Aëtio Plora, cuius vstæ fumo arborum crucæ moriuntur non habeo, ait Hermolaus Barbarus, compertum.

Auctor Pandectarum Scabiosam apud Dioscoridem Stœben esse interpretatur: Stœben autem Dioscorides, sua ætate vulgaris notitiæ, nullis notis describit; Galenus verò lib. i. de Antidotis, Herba, inquit, quædam apud nos inuenitur fruticosa, calida, acris valde, parumper aromata redolens, quam incolæ Colymbaden & Stœben appellant: ad præseruanda vina aptissimam. Videtur autem hæc Stœbe differens ab ea, cuius in lib. De medic. facult. meminit, (quæ eadem cum Dios.) habere etenim hanc tradit vim adstringentem mordacitatis expertem; qualis valde acris esse nequit.

Theophrastus lib. i. ex fruticum numero eam facit, & folio esse ait carnoso: lib.

verò vi. inter eas refert, quæ iuxta spinam folium habent, vt sunt Anonis, Tribulus, &c. Potest hæc illa esse, cuius Dios. meminit, à qua plurimum Scabiosa, quæ nequaquam spinosa, differens est; quæ neque etiam cum Colymbade conuenit, cum vehementi acrimonia destituta sit.

Exstat autem Stœbes spinosæ imago in vetere Cæsareæ bibliothecæ codice, quam hoc loco adiciendam putauimus, vt vel ex hac cognoscatur, quàm multum Stœbe & Scabiosa differant. Atque huiusmodi spinosam Stœben nostra ætate reperiri est in Cypro atque Peloponneso, vulgò Morea, planis ac apricis locis: vnde aridam secum attulit doctissimus Bernardus Paludanus stirpium diligentissimus obseruator.

Prior autem Scabiosa in Officinis nomen retinet, quibus notissima est: Germanis Fuchio 1. & Trago auctoribus *Apofemfraut*, *Postememfraut*, & *Gundifraut*: Italarum, Hispanorum, Gallorum, Belgarum, & Anglorum nomenclaturæ ad Latinum accedunt, Bohemis *Karvias*.

Altera minor Scabiosa appellatur.

Tertia à nonnullis *Stœps scabieuse*, id est, ouilla Scabiosa nominatur.

Quartam Hispani pro Scabiosa habere feruntur.

Est autem Scabiosa calida quidem ac sicca secundo ordine satis intenso, ad tertium gradum accedens, & partium tenuium. Lentos ac crassos humores incidit, attenuat, & ad concoctionem perducit.

Pectus & pulmonem expurgat: confert aduersus veterem tussim, respirationis difficultatem, laterum dolores, & alia huiusmodi pectoris vitia. Vrinæ eadem mouet, & per vesicam purulenta subinde expurgat, vbi videlicet intra corpus abscessus alicubi substiterit. Mederi scabiei decocto eius aliquot diebus bibito, & succo vnguentis permixto fertur: aduersus serpentum morsus, & virulentorum ictus contusam, superpositamque, atque assumptam conducere Recentiores etiam affirmant. Succus sumptus sudores mouet; præsertim Theriace addita: & pestilentes bubones citò discutit, si tempestiuè, & statim ipso initio detur, repetendum tamen remedium. prodesse verò aduersus omnes etiam pestilentes febres creditur.

Succisa, siue Morsus Diaboli.



Iacea nigra.



AD Scabiosæ genus pertinet & Succisa: huic autem folia sunt lata, oblonga vti angustifolia Plantaginis, sed lauiora, & haudquaquã nervosa, ad margines nonnihil crenata. cauliculi pedem aut cubitum alti, in tres ramulos vt plurimũ distribuuntur, eminetibus in singulis, capitulis globosis, à quibus flosculi vel albi, vel è cæruleo purpurei. radix crassa, brevis, ac veluti præmorsa, vel succisa, fibris à lateribus adnatis, quibus firmatur.

Iuxta sylvas ac agrorũ limites, locis haud cultis, in pratis quandoque, aut herbosis letis exiguis colliculis gignitur.

Iulio & Augusto cum flore præcipuè reperitur, sed & prius legenda herba, aridæ siquidem haud infrequens est vsus.

Morsum Diaboli à præmorsa, vt apparet, radice appellatur vulgò. nugantur enim supersticiosi cacodæmonem huius radicem, ad multa vilem futuram, inuidere hominibus, ideoque illã morsu tollere. Fuchsius Succisam rectius appellare maluit: Germanis est *Teuffels abbiß*: Belgis *Dup uels beet*: Gallis *Mors du diable*: Anglis *Devil's bit*.

Amariuscula est herba, calido siccoq; temperamento prædita, ad vtriusque secundũ ordinem intensum referenda. Aduersus diuturniores tonsillarum fauciumq; tumores, qui ad suppurationem ægrè perueniunt, nulli secunda: adhærẽtem faucibus pituitam abstergit, digerit eadem, & discutit; tumoresq; earum partium citò tollit, decocto in ore sæpius retento aut gargarizato, præsertim mellis rosacei exiguo addito.

Posse verò & quæcunque Scabiosa, fertur, & aduersus ictus virulentorum, venena, & pestilentes morbos non minus efficax: tusam & impositam pestilentes etiam bubones discutere: tum & decoctum eius si bibatur, vteri dolores lenire, flatusque pellere.

De Iacea nigra, siue Aphyllanthæ.

CAP. V.

IACEÆ cognomento nigre folia oblonga, lata, vtroque margine incisa, aliquantulum hirsuta: caules foliosi, rotundi, duri, asperi, in alas fastigio diuisi, proferentibus singulis capitula conoide, squamulis multis exiguis foris apparentibus, veluti floris Cyani; è quibus pro floribus exeunt stamina tenuia complurima confarcta, coloris è purpura rubentis, raro albidis. lignosa, dura, obliqua radix, non absque aliquot fibris.

In pratis, ac locis herbosis, negligentius cultis, tum & iuxta sepimenta agrorum ac pratorũ frequenter occurrit. Inter vitia pratorum censeri potest, ab hac etenim boues & iumenta abstinẽt, nec fcenum, cui admixta, pascuntur.

Iunio ac Iulio, non raro & Augusto cum flore videtur.

Recentior ætas Iaceam cognominat nigram, & nigram quidem ad differentiã tricoloris Violæ,

la, quæ & lacea. Plerique Matreſillon voce (vt apparet) corrupta appellant: alij Stœbes ſpeciem faciunt: ad Scabioſas referri poteſt. Videtur quoque ἀφύλλανθες, non temerè dici, abſq. foliis ſiquidem ſſos eius eſt, ex ſolis denſe confarctis ſtaminibus conſtans; ex eo etenim Aphyllanthes nomen acceperit, quòd ἀφύλλον ἀνθός, id eſt, ſſos abſque foliis exiſtat.

Calida eſt hæc ac ſicca, ſed non adeò vt Succifa ſive Morſus diaboli: commendatur etiam ad faucium; conſillarum, vnaq̃ue tumores, veluti Succifa, ſed facultate ac potètia minor eſt.

De reliquis Aphyllanthis ſpeciebus.

CAP. VI.

Aphyllanthes prima.



Aphyllanthes quarta.



SUNT verò & plures aliæ, quarum ſſores foliis carentes ex ſolis ſtaminibus conſtant; quæ & Aphyllanthes nominari hæc de cauſſa poſſunt.

Prima caules à radice complures, eoſq̃ue ramosos, virentes, & nonnihil anguloſos promit: 1. folia & à radicibus & circum ramulos oblonga, & vtroque margine profundis ac frequentibus incifuris diuiſa, virentia, læuia, ac nonnihil reſplendentia. capitula veluti laceæ nigra è ſquamulis compacta, aliquantulum aſperiora: ſſores eleganter purpureos ex multis ſtaminibus vt laceæ: ſemen glabrum, ſuperius vt Cyanii barbarulum, ſed maius. radix fibroſa eſt.

Alterà huic ſimilis, ſed caules eius breuioreſ, capitula minora, & folia nigriora ſaturatiuſq̃: 2. virentia; ſquamulæ capitulorum aſperiores & nonnihil ſpinoſæ: ſſos purpurei è ſtaminibus confarctus.

Tertiæ folia magis incifa, ſubalbida: capitula non ſpinoſa. ſſos vt præcedentium. 3.

Quarta foliis tenuiſſimè diſſectis ac laciniatis, prioribus ſimilis, præſertim tertiæ: huius 4. capitula ex ſquamis componuntur argenteo ſplendore relucentibus: ſſores etiam purpurei, ac veluti aliarum.

Gignuntur ſpontè in campis, ſecus vias, prope vites, locis haud cultis, & quidem in compluribus Europæ provinciis, præſertim calidioribus.

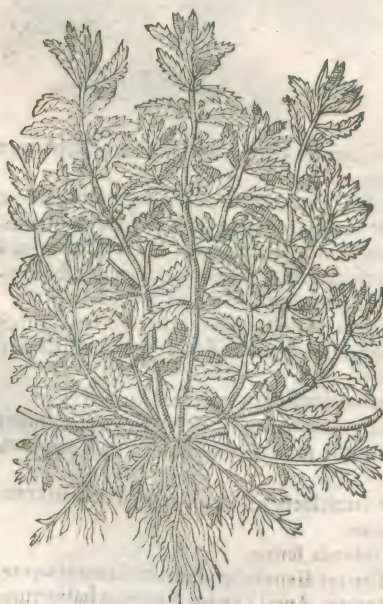
Iunio ac Iulio in aruiſ florent: in hortis Belgij ſubinde ſerius.

Omnes hæ rectè Aphyllanthes quoque appellari (vt diximus) poſſunt, ex ſtaminibus etenim ſſores tantummodo confarcti foliis deſtituuntur. Apud Veteres ſi nomen habuerunt, idipſum nobis incognitum ingenuè fatemur. Stœbes genera eſſe non poſſunt, ad quam plerique

Sphæritis ex Cod. Cæsareo.

Sphæritis
ex Codice
Cæsareo.

Scordium.



rique nostræ: a tatis docti referre conati sunt, ex eo falsi, quod Scabiosa putata fuerit Stoebe, quam ab hac differentem esse, iam superius ostendimus, veluti & istæ sunt Aphyllanthes, spinis omnino carentes.

Ad has verò & referri posse videtur, nec fortassis temerè, cuius icon in Cæsareo codice extat Sphæritidis nomine, cuius capitulum istorum simile, nisi quod absque enatis staminibus depingatur. Nulla tamen Sphæritis à veteribus descripta reperitur, præter Cupressi, quæ idcirco hoc nominis obtinuit, quod galbuli eius subinde sphaeræ modo rotundi sint.

Ceterum Aphyllanthum facultates incomptæ sunt, nec etenim in Medicinæ vsum admittuntur, nec ad alimentorum materiam faciunt.

De Scordio. CAP. VII.

SCORDIO cauliculi complures exeunt angulosi, articulati, non in altum assurgentes, sed humi procumbentes, ac proserpentes. Folia è singulis geniculis bina, rotundis longiora, maiora quam Chamædryos, ambitu serrata; quæ vnà cum cauliculis mollia, hirsuta, inalbiantia Allium redolent. è sinu foliorum rubentes exeunt flosculi, minores quam Lamij, aliqui forma haud dissimiles, ramulorum partes occupantes superiores. radix fibrosa sub terra serpit.

Nascitur locis palustribus, secus scrobes, ac fossas aquas habentes: ad hortos translatum locis vmbrosis ac humentibus facile adolescit.

Iunio ac Iulio flores apparent: Augusto mense legere herbam expedit: hyeme perit: æstate redit, radice restibili.

Σκόρδιον Græci appellant: Latini nomen retinent; nec alia Officinis nomina. Sunt qui Trixaginem palustrem vocant: item & *μυρσίδιον*, ab inuatore Mithridate: Scordij nomen accepit ab odore Allij, quod Græcis *ονοειδές* dicitur, & *δύσμορον* ab odoris grauitate: Germanis *Wasser battenig*: Gallis *Scordion*: Italis *Chelamandrina palustre*.

Calfaciendi ac resiccandi vim habet: sapore amarum, acerbum, ac acre quid obtinet, ut testatur Galenus. Viscera interna expurgat: & similiter vetusta externa vlcera addito melle. Vrinam & menses prouocat: crassa & purulenta è pectore educit: facit ad veterem tussim, laterum dolores ab obstructione & frigore natos: præterea & ad rupta & conuulsa. Aridum cum vino decoctum contra serpentum morsus, & lethalia venena bibitur. Miscetur & antidotis. Fertur & podagricos lenire dolores cum aceto aut aqua impositum: Sunt & qui affirmant crudas carnes inter huius folia incorruptas aliquamdiu seruari posse.

De



SEMPERVIVI Dios. tria sunt genera; Maius, Minus, & tertium, quod Illecebra vocatur. Maioris vnum arborescens dicitur; alterum Barba Iouis nomen accepit.

Primum maius Semperuium, aborefcens cognominatum, caulem profert cubito altior. 1.
rem, subinde bicubitalem, crassum, durum, lignosum, lentum, & frangi contumacem, in ramulos nonnullos diuisum, cortice crasso & carnosio circumuestitum; foliorumq; quæ defluxerunt inferius quidem vestigia quædam retinentem, veluti Tithymali Characiæ primi caulibus medius umbelliferus. folia pingua, carnosæ, succi plena, pollicis lati longitudine, linguis similia, per margines tenuissimè crenata, cauliculorum fastigia ambiunt, oculi effigiem æmulantia. flores è cauliculis enascuntur in multos tenues pediculos diuisis, tenues, lutei, stellati. succedit semè per quæ exiguum pediculis marcescentibus. radix subest in propagines diuisa. Viret hæc stirps perpetuò, nec hyemis iniuria in natiuo solo afficitur, vnde illi *delos* ac Semperuium nomen.

Proximum Semperuium (quod Iouis barbam vulgò appellant) folia edit terræ ac radicibus proxima, crassa, pingua, lenti succi plena, acuminata, densa, & in orbem ad effigiem oculi disposita, atque huiusmodi orbiculos complures proferens, latè ac in amplitudine sese diffundit: non raro & tenues fibras emittit, quibus latus serpat, atque notos orbiculos progignat. assurgit quandoque in medio horum caulibus erectus, pedem (plus minus) altus, foliis tenuissimis attenuatis communitus, in alas quasdam circa fastigium effusus; circa quas flores obscure purpurascens ordine digesti. radix subest fibrosa.

Huius generis & alterum quoddà, cuius orbiculi magnitudine quidem superioris respondent, sed foliis minoribus, frequentioribus, ac densioribus, secundum margines tenuissimis veluti pilis, instar mollium spinularum adnatis. Viret istud paulò saturatius: caulibus breuior: & flores è luteo pallefcunt.

Est & tertium huc referendum, cuius folia in virore candicant, & ambitu tenuissimè serrata apparent. C.

Item & quartum, cuius minores sunt orbiculi: folia verò acuminata, densissima, cacumine obscure rubentia, & marginibus hirsuta: flores in breuib; caulibus eleganter purpurei. D.

1. Primum maius Semperuium in plurimis Orientis ac Græciæ prouinciis, tum & maris Mediterranei insulis, Creta, quæ modò Candia, Rhodo, Zacyntho, & aliis spontè natum in ædium tectis, vetustis parietibus, ac similibus locis reperitur, nec destituitur eo Hispania, nam C. Clusio teste, in Lusitaniæ regno crebrò occurrit: alibi in fictilibus alitur. In frigidis ac Septentrioni subiectis prouinciis, vt in Germania ac Belgio, nec spontè nascitur, nec studiosè, ac diligentius excultum diutine durat, sed cæli inclementia, ac hyemis nimio rigore extinguitur.

2. Alterum non modò Italiæ, verùm & Galliæ, Germaniæ, Bohemiæ, ac Belgio satis est familiare. Locis in montibus petrosis, veteribus muris, ac ædificiorum vetustis præsertim tectis gaudet. Variat autem huius forma pro foli genio: quibusdam siquidem locis angustiora, minoraq; sed plura, vnius orbiculi sunt folia: aliis pauciora, crassiora, latioraq; virent & saturatius alicubi: alibi verò dilutius. Nam quas descripsimus non vno loco, sed situ differentibus gignuntur; has autem in elegantissimum hortum Clariis. Iohannis Aijckholtzj Doctois Medici ac professoris Viennensis translatas, quandoque videre contigit.

1. Primo anni tempore mox post hybernũ Solstitium Semperuium, quod arborecens cognominatur, in Lusitania floret.

2. Alterius caulis floriferus post Solstitium æstiuum, subinde circa Augustum mensẽ demum assurgit, sed Aprili, post vernum videlicet æquinoctium, inter folia tenues hinc exeunt fibræ orbiculorum rudimenta proferentes, quibus tandem adactis seipsam in complures orbiculos multiplicat.

1. Primum haud dubiè Diosc. est *Α'είζων μέγα*, id est, Semperuiũ magnum, aut Sedũ maius: Apuleius Vitalem ac Semperflorũ appellat. Dicitur *ζωφθαλμον, σερυνδον, αἰθαλδον*.

2. Alterum vulgò, ac in Officinis Iouis barba: Germanis *Haufwurtz*; *Grosf. donderbaer*: Belgis *Donderbaert*: Hollandis *Wupstoorle*: Gallis *Toubarbe*: Italis *Semprenino maggiore*: Hispanis *Semprenina*, *yerna puntera*: Anglis *Donstessie*: Bohemis *Netress*. Cotyledonem alteram Diosc. esse non pauci existimant: nos maluimus inter Semperuiua retinere, nam & perpetuò viret ac viget, hyemisq; iniuria non faciliè afficitur.

Acizoa, siue Semperuiua maiora refrigerandi vim obtinent, & quidem tertio gradu: deficcant verò eadem, sed leuiter, abundante in eis essentia aquea. Profunt ad erysipelata, herpetas, & à fluxione natas, vt Gal. ait, inflammationes, & quidem oculorum, vt Dioscorides, epiphoris, inquit Plinius, medentur folia imposita, vel succus inunctus. Conferunt verò & ad ambusta, & podagras per se, vel cum polenta imposita. Dari diarrhœa laborantibus Dioscoridis est; & teretes lumbricos cum vino pota excutere. Succus in pefso subditus mulieres ex causa calida fluxiones sistit: folia in ardentibus febribus in ore retenta sitim sedat.

De Semperuiuo minore. CAP. IX.

MINORIS Semperuiui duo quoque sunt genera.

1. Primum horum exigua est herbula, multis tenuibus pediculis humi repens, quos complurima crassa, succulenta, parua, oblonga, acuminata folia conuestiunt, è viridi ad cæruleum inclinantia. surgunt inter hæc coliculi palmum alti, fastigio veluti umbellam prominentes; atque in his flosculos luteos. subest fibrosa radix.

2. Alterum minus Semperuium & parua quoque est stirps, plures producens cauliculos tenues, palmum rarò excedentes, in quorum fastigiis, in laxioribus exiguis umbellis, flosculi forma præcedentis; sed albidi & aliquanto minores: folia circa cauliculos pauca, parua quidem, sed oblonga, retusa, & teretia, Tritici granis maiora, nucleis è strobilis nucum pinearum repurgatis aliquanto minora, alioqui haud dissimilia, quæ subinde vnà cum cauliculis subrubent. radix in terræ superficie serpens, fibras tenues deorsum demittit.

1. Quod horum prius, Belgis hortense est: alibi in parietinis nasci fertur.

2. Alterum passim in veteribus muris; circa aggeres, sepimenta agrorum, locis apricis exit.

Vtrumque mensibus æstiuis flores promit.

1. Minus genus *α'είζων μικρόν* Græcis: Latinis Sedum & Semperuium minus appellatur: à nonnullis *βούρνον θεοβέγλιον*, Ceraunia, Vitalis: Germanis *fleyn donderbaer*; & *fleyn haufwurtz*: Italis *Semperuiuo minore*: Gallis *Tricque Madame*: Anglis *Tricumadam*.

2. Huius alterum genus Officinæ Crassulam nominant minorem; & minoris quidem cognomen addunt, ad differentiam alterius appellatæ Crassulæ, quæ ex genere est Telephij. Dicitur & Vermicularis: Italis *Pignola*, *Granellosa*, & *Grafella*: Belgis *Bladerloofen*.

Minora Semperuiua refrigerantem quoque facultatem & maioribus similem obtinent, & ad

Semperuium minus primum.

Semperuium minus alterum.

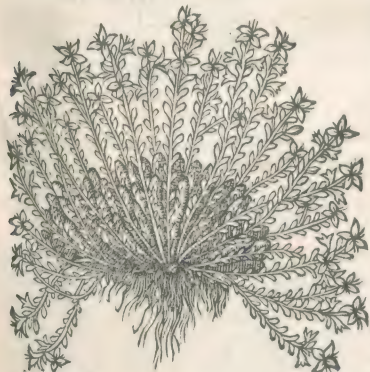


& ad eadem valent. Primum verò horum inter acetaria multis locis recipitur, in quibus & sapit, & palato gratum: æstuanti ventriculo confert.

De Illecebra, siue Semperuino tertio.

CAP. X.

Illecebra, siue Semperuium tertium.



HVMILIS ac exigua hæc herba est. cauliculi eius tenues ac breues: foliola circa hos frequentia, perpessilla, crassa, & acuminata, succi plena: flosculi in summo eminent paruuli, lutei. fibrosæ radiculæ.

In locis petrosis, aridis, & in veterum murorum rimis vbique nascitur: perpetuò viret, nec temerè idcirco inter Semperuiua refertur.

Æstiuis mensibus cum floribus reperitur.

Dioscoridis tertium istud est Semperuium, quod à Græcis ἀνδραγιν ἀγρία & πέλεπον appellant: à Romanis verò Illecebram tradit. Plinius etiam Latinis Illecebram dici testatur. Est tamen & alia ἀνδραγιν ἀγρία, & aliud πέλεπον: Germani hanc Maurpfeffer appellant, & fatzentreuble: Galli Pain d'oiseau: Belgæ Muerpeper: Angli stone crop, & stone hoze.

Suspicanter tamen nonnulli non esse istud Dioscoridis tertium Semperuium, quòd illi folia desint Portulacæ: Sed Dioscoridis hoc non Portulacæ esse folio, sed ad illius crassitiem tantum accedere folia refert: παχύτρεα, ait, τὰ φυλλάδια τοῦ τῆς ἀνδραγίνης.

Acris autem ac vehementer exalfaciens est herbula ista. Foris admota rubificat, vesicas excitat, ac tandem exulcerat.

Strumas, inquit Dioscoridis, cū axungia imposita discutit. Succus huius cū aceto, vel alio liquore extractus vomitum mouet, & crassos, pituitosos, ac biliosos humores educit; & subinde ita à quartanis, aut aliis diuturnioribus febribus liberat: aduersus asumpta venena & hoc modo confert.

De

De Telephio.

CAP. XI.

Telephium primum.

Telephium alterum siue Crassula.



Telephium tertium.



TELEPHII vnus Dios. tantummodo mentionem fecit: accedunt verò alia duo posterioris obseruationis.

Primum Telephium caules emittit rotundos, crassos, glabros, veluti genicula habentes, circa radicem subinde rubentes: folia similiter crassa, læuia, carnosaf, lento succo plena, ambitu subinde leuiter incisa, latioris folij, Portulacæ maiora; aliqui haud multum absimilia, è singulis articulis bina sibi mutuò opposita, caulem alternò ordine conuestientia. Flores in umbellis ex luteo pallescent. radix in multas extuberat veluti oblongiores glandes sensim attenuatas, candidas, fibris etiam adnatis.

Alterum, quod Crassulam vulgò vocant, caulibus similiter compluribus assurgit rotundis, læuibus, sed haudquaquam articulatis. folia carnosaf, crassa, lata, & ambitu nonnihil quandoque crenata, minora quàm superioris, nullo ordine digesta: flosculi aut rubent, aut lutei sunt, aut etiam inalbicant: radix candida, carnosaf, ac nodosaf. Viuax admodum stirps est, vel luto solo impositi cauliculi diutine virent, & si subinde rigentur, etiam augmentum capiunt.

Tertium Telephium humilius est, ac minus quàm priora: tenues eius cauliculi plurima parte humi procumbunt: folia quoque minora, rotundiora,

diora, è cæruleo magis virentia, carnosa, inferius crebriora, superius rariora, incerto ordine disposita: flosculi in umbellis fastigia occupantibus è purpurascente cæruleo pallent. radices huius haud nodosæ, aut tuberosæ, sed fibris capillatæ.

Loca umbrosa, petrosa, veteres muros, ac parietes amant. Oribasius in vineis & cultis nasci ait.

Primum in Hispania, cum & superiore Pannonia subinde reperitur; nec eo Germania de-
stituitur. Ad Rheni enim ripam iuxta vineta, locis asperis, & petrosis repertum, ab eo, quod in Hispania, nullatenus differens.

Alterum in Germania utraque, Gallia, Bohemia, & alibi circa vites, in veteribus muris, 2.
parietibus, etiam luteis ac cratitiis, satis frequens.

Tertium rarius est: hortis apud Belgas & alibi, familiare. 3.

Circa Augustum, vel prius Telephia florent.

Primum, quod Græcis τελεφιον, & αειζων ἀγρον dicitur, Latinis Telephium & Semper-
vivum sylvestre, & Illecebra, sed ab acri & excalfaciente Illecebra, de qua Cap. superiore, mul-
tum differt. Sunt & qui ἀνδράγγιον, siue Portulacam sylvestrem appellant: est tamen & alia
sylvestris Portulaca hortenſi similis, sed minor.

Alterum genus Telephij quoque species est: Crassulam, & Crassulam Fabariam hanc Offi-
cina vocat, ac Crassulam maiorem, ad differetiam eius, quæ Cap. de Sempervivuo minore de-
scripta est; ite & Fabaria: Germani Wundkraut, Knabenkraut, forszwang, & forsweyn: Itali Faba
grassa: Galli Joubarbe des vignes, seu espeffe: Belgæ Smerwortel, & hemel stuetel: Angli Oppue.

Tertium genus ut paucis cognitum, ita nec nomen invenit, nisi quod plerique Telephium
sempervivuum vocent, aliorum enim caules hyeme pereunt, radice restibili; huius verò &
caules & folia hyemis inclementiam superant.

Frigida autem Telephia, & cum essentia tenuitate resiccantis facultatis.

Dioscorides vitiliginem albam, Galenus utramque, cum aceto impositam sanare ait; quod
abstergendo præstat, unde calidam ei facultatem tribuit Galenus, repugnante tamen gusta-
bili qualitate, quæ non modo primum, sed & duo reliqua frigida esse ostendit: Abstergere au-
tem possunt & quæ frigida, si siccitas adsit temperamenti, & essentia tenuitas.

De Cotyledone.

CAP. XII.

Cotyledon altera.

Cotyledon.



COTY-

do
po-
los,
arca
dla,
2de
lio-
uli
ine
Et
res
am
m-
le-
10-
re-
ze-
um
/i-
fici
ar,
us
te
n-
a,

Sedum ferratum.



COTYLEDONES Dioscoridi duæ describuntur.

Priori Cotyledoni folia sunt longa, carnosa, succi plena, leuia, orbiculata, ambitu nihil aut parum crenata, breui pediculo sui ferè centro insidentia, quæ acetabuli figura modicè concava apparent, & colore virent, aliquando tamen in natali solo purpurascentia. caulis inter hæc assurgit dodrantali breuior, in alas subinde diuisus, circa quas flosculi exigui albicantes, aut dilutè admodum purpurei, tuberosa exigui bulbi instar subest candida radix, ex qua fibræ aliquot depèdent.

In saxis & veterum ædificiorum parietibus nasci gaudet: In Hetruria, ac alibi in Italia, in Gallie Provincia, sed & in Britannia quoque reperitur, quod tamen ab Italico nonnihil differens est.

Viret ac viget præcipuè hyeme, initio æstatis floret, ac semen minutissimum facit, deinde marcescit, radice perenni.

Altera huius species à superiore forma multò differt, ad Semperiuii secundi, siue Barbe Iouis similitudinem magis accedens: folia eius crassa, pingua, succulenta, longiuscula, & veluti exiguas linguas imitãtia, orbiculariter vt Barbe Iouis modo digesta, è quorum veluti centro tenuis pediculus assurgit, flores proferens albicantes. radices fibrosæ sunt.

do digesta, è quorum veluti centro tenuis pediculus assurgit, flores proferens albicantes. radices fibrosæ sunt.

Ad montium rupes & saxosa gignitur: In Pannonia ac Italia subinde occurrit.

2. Ad Cotyledonem à recentioribus refertur, quod Acizoon siue Semperiuium ferratum Valerius Cordus appellat: Crassa & numerosa huic sunt, succi quoque plena, foliola, quæ circulari ambitu globum veluti oculi constituentes, Barbe Iouis & Cotyledonis alterius modo, multo tamen minora, & vndique serræ modo minutim incisa; è quorum medio caulis exit tenuis, rectus, dodrantalis, flosculos cacumine proferens Crassulæ minoris æmulos, colore sepius albidus absque notis, quandoque rubentibus punctulis distinctos. radicibus firmatur paucis & tenuissimis.

In altissimis petris, humido musco subinde obductis, nascitur.

1. Quæ Grecis κοτυλιδών, Latinis Umbilicus Veneris dicitur, & Acetabulū; à nonnullis Herba coxendicum: Iacobus Manlius Scatum cæli, & Scatellum appellat: Belgis *Nauletcruijt*: Italis *Capertoiule* & *Ombilico di Venere*: Gallis *Escuelles*: Hispanis *Capadella*, *Scudetis*: Inter nothas appellationes & hæc extant nomina, *κηπος ἀφροδίστης*, id est, hortus Veneris. *γῆς ὀμφαλός*, terræ umbilicus, *εἰς γῆς ἐργασθῆναι*.

2. Altera Cotyledon à nonnullis *κυμβάλιον* appellatur.

3. Minorem illam recentiores ad Sedi referunt genera, & Sedum ferratum nuncupant.

Cotyledon prior humidæ ac subfrigidæ est substantiæ, & cuiusdam obscurè adstringentis. Refrigerat, repercutit, abstergit, ac discutit: auctore Galeno. Inflammationes erysipelatosas, & erysipelata phlegmonode curat imposita: ad æstuantem ardore stomachum utilis est. feruntur & folia cum radice manducata calculos confringere, & vrinas mouere.

Cotyledon altera ac tertia ferrata, faciunt ad eadem, ad quæ Semperiuium.

De Cotyledone palustri. CAP. XIII.

EST verdè & præter superiores alia Cotyledon, tenues hæc promit viticulas proserpentes, ac subinde terræ adhærescentes; à quibus folia rotunda, & aliquantulum acetabuli in modum leuiter concava, exiguoque pediculo medio sui, vt alterius, insidentia, sed planè tenuia, minora, nigrioraque quam legitimæ: flosculi perpussilli, albi sub foliis videntur. fibræ tenues pro radicibus sunt.

Palustribus locis inuenitur, & præsertim humidioribus, & quæ frequentius hybernis mensibus rigantur.

Iulio mense apud Belgas reperiri cum flore potest.

Umbilicum Veneris Officinæ inferioris Germaniæ nominant: Cotyledon palustris dici potest.

Coryledon palustris.



potest. Errant autem non parum Pharmacopœi, *Error Offi-*
qui hanc loco legitimæ ac veræ Coryledonis *vin-*
guento ex Populo nigra aut aliis admiscunt. *cinatum.*

Calidam esse hanc Coryledonem gustabilis
cuius qualitas aliquantulum acris ostendit. Proin-
de non solum forma, sed & facultate & viribus
à vera differens est.

De Sophia. CAP. XIII.

SOPHIA caules promit cubitales, rotundos,
duros: folia verò circa hos ampla, sed tenuissi-
mè in complurima exigua segmenta diuisa, Ab-
sinthij tenui: folij haud multum dissimilia, sed ta-
men tenuiora, & ad Coriandri tenuissima acce-
dentia, colore albida. Flosculi ad superiores vir-
gularum partes ordine digesti gignuntur exigui,
pallide lutei, parua, tenues, oblongæ succedunt
filiquæ; in quibus minuta semina subrubentia.
dura, ac lignosa, candidaque demittitur in altum
radix, nonnullis adhærescentibus fibris.

In veteribus maceris, locis ruderatis, lapidosis,
ac non rarò arenosis, ac aliis incultis exit; vbi se-
mel nata singulis facillè recurrit annis.

A Iunio in Autumnum usque, & quidem par-
ticulatim, floret: semen interea perficit.

Recentior ætas Sophiam appellat: Germani
Wessame; Sophicraut: Belgis Fierruit: Falluntur
insignitè qui Seriphium nominant, quod Mari-
ni Absinthij nomen, nam cum Absinthii nihil
commune, præter foliorum similitudinem quan-
dam, habet: sapor & facultas multum differen-
tes sunt. Videtur aliquo modo cum Thalietro
conuenire; respondet caulis graueolentis Rutæ
non dissimilis; nec folia repugnant, nisi Corian-
drinis forent multò tenuiora: pro Thalietro au-
tem, alias superius stirpes ostendimus.

Ceterum facultate Sophia resiccans & adstrin-
gens est, & particeps alicuius frigiditatis.

Semen huius assumptum ventris fluores sistit:
aduersus dysenterias commendatur: sanguinis
profluvia reprimat.

De Symphyto maiore. CAP. XV.

SYMPHYTI istius caulis angulosus, crassus, & 1.
ut Sonchi inanis, ad duos fere cubitos attolli-
tur: folia tum à radice prodeuntia, tum & iuxta
caules ampla, longa, lata, aspera, pungenteque la-
nugine, nonnihil hirsuta, attractuque pruriginem
excitantia, vulgò dictæ Boraginis colore & aspe-
ritate satis similia; ceterum longiora, magna
& acuminata veluti Enulæ campanæ. ex cau-

lism alis flores ordine dispositi apparent oblongi, intus cavi, colore albidi, aut dilutè ru-
bentes, rarò lutei; subsequente semine nigro. oblonga & crassa radix, foris nigra; interius al-
bida, succo glutinosa; in qua vis consistit medica.

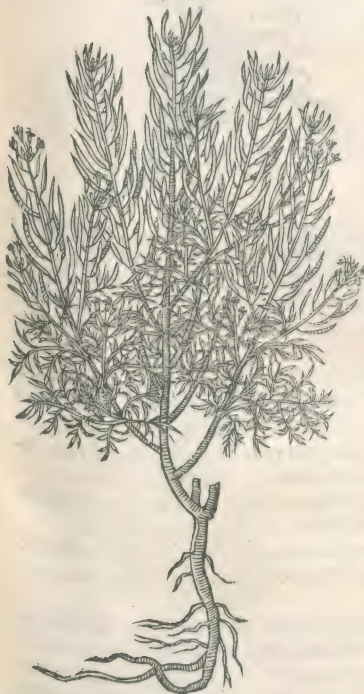
Huius altera reperitur species, radice quoque exterius nigra, intusque candida, sed tubero- 2.
sa; cuius folia minora; caules breuiiores; flores subinde lutei.

Riguos secessus, lata & pingua prata amat Symphytum, nec ab hortis abhorret, ac aliis
humantibus locis.

Iunio ac Iulio mēsis flores in vigore sunt: radix quouis anni tēpore cōmodè legi potest.

M

Σύμφυτον



Sophia.

Symphytum magnum.

Symphytum tuberosum.



Σύμφυτον Græci appellant; item & τηρεν: Latini Symphytum & Solidaginem: Officina Consolidam maiorem, & Symphytum maius: Scribonius Largus Inulam rusticam, & Alum Gallicam, alij Osteocollon: Germanis Walswurtz / Schmerwurtz / Schwartzwurtz / Echinaswurtz / Drimwellen: Belgis Waelwoegtele: Italis Consolida maggiore: Hispanis Sueda mayor, & Consuelda maior: Gallis Consyre & oreille d'asne: Anglis Confrey: Bohemis Sivalnif & Czernohlawek.

Superat autem in Symphyti radice frigida temperies, sed tamen exigua; adest humiditas viscosa, ac glutinans: Hæc nequaquam pruritus excitat, nec gustu acris aut mordax, sed ἀπαιος siue exqualis, & qualitatibus gustabilis expers; tantum abest ut cum Scillæ acri visciditate huius humiditas lenta ac glutinosa conferri queat. folia pruritus excitare possunt, non caliditate aut acrimonia, sed asperitate sua, ut iam scripsimus, minus tamen quam Urticæ.

Ad multa radix utilis est: vulnera & enterocelas recentes imposita sanat: ad sanguinis cum tussi sputationem ac profusionem, & contra pulmonis vlcera multum prodest.

Paratur in hunc usum & ex ea Serapium, quod sanguinis fluores sistit: recentia pulmonis vlcera consolidat: tussim sedat: febrium calores contemperat: humorum defluentium acrimoniam retundat, cuius descriptio hæc est.

Serapium
ex Symphy-
to.

℞. Radicum Symphyti maioris vncias duas, dulcis radices vnciam vnam, foliorum tuliflaginis vna cum radicibus manipulos duos, nucleorum nucum pinearum sesquiunciam, Zizipha xx. feminis maluæ drachmas duas, caput papaueris drachmam vnam, fiat decoctio in aqua quantum satis est ad libram vnam: Colato addantur sacchari & mellis albi ssimorum singulorum vnciæ sex, & fiat Serapium perfectè decoctum.

Eadem quoque radix renum vlcera etiam diuturna curat, & profluentem ex his sanguinem sistit: tum & superfluentes quoque muliebres purgationes suppressit, si vel decoctum eius bibatur, vel ipsa cum saccharo, aut melle codita, singulis cōtinuis aliquot diebus assumatur.

Ad omnium quoque reliquorum viscerum, ac internarum partium læsiones, & ad rupta vnicè commendatur. Tanta autem consolidandi huius vis est, ut vna cum carnibus crudis in partes concisus cocta, eas simul cogat ac vniat. Aduersus etiam sedis inflammationes conducit, & nimium profluentes hæmorrhoides imposita reprimat.

Symphytum maculosum.



Bugula.



REFERT istud Symphytum satis antecedes siue maius Symphytum, sed caules eius breviores, dodrantes tantum: folia minora, aspera, & hirsuta, in quibus ut plurimum albicantes apparent exiguae maculae; quanquam & absq; maculis nonnullis videntur locis: flores forma haud dissimiles, rubri initio, hiantes verò ac patentes è caeruleo purpurei. nigricans radix dura est, per obliquum descendit, fibris adhaerentibus concoloribus.

Loca amat opaca, & riguos tractus. Reperitur & in collibus umbrosis; & in Bohemia quidè foliis haud maculatis: In hortis facile adolescit.

Primo vere erumpit, mox florifera est: pereunt Autumno folia: radix perennat.

Pulmonariam & Pulmonalem Herbarij appellant: Cordus Symphytum sylvestre, cum verò & aliud sylvestre sua natura sit, rectius Symphytum maculosum aut maculatum dici poterit: Germanis Lungenkraut: Belgis Onfer monten melckes cruijt / & Longencruijt: Differt non parum à Pulmonaria, de qua inter Musci genera.

Ceterum facultate hoc Symphytum priori responderet, si radix huius viscosa, verum quandoquidem dura ac lignosa, siccior huius qualitas & magis adstringens.

Foliorum in oleribus usus est. Purantur verò & ad Pulmonis vitia ac vlcera huius quoque radices conferre, & idem, quod maioris Symphyti posse.

BVGULA folia sunt latiuscula, oblonga, maiora quam Origani, mollia, ambitu nonnihil incisa, & inferiore parte, in saxosis quidem & apricis, aliquatenus purpurascètia. caules quadrangulares, modicè hirsuti, inanes, geminatis, exque aduerso positis foliis couestuntur; & partim humi decumbentes serpunt, partim verò assurgentes supra dodrantem attolluntur. flores hosce ponè folia ambiut & fastigium perunt colore caerulei. radices multis fibris constant.

Saxosis, non raro quoque humidioribus, frequentius apricis & apertis, quam opacis locis gignitur: trallata ad hortos luxuriat: compluribus regionibus familiaris.

Aprili ac posterius cum flore reperiri potest.

Inter appellatas Solidagines siue Consolidas à recentioribus numeratur: Consolida media à quibusdam horum dicitur: Germanis est Buntzel & Golde guntzel: Belgis Senegroen / ingroen: Officinis nostratibus Bugula: Ruellius Buglum nominari à Gallis refert: Matthiolus Lauréjinam, & à Senensibus Morandolà dici auctor est. Sunt qui existiment Symphyti illud genus esse, quod à Dioscorido cognominatur. Verum hi non parum falluntur. Symphytum siquidem petrarum ramulos tenues habet Origani similes: capitula

verò veluti Thymi, & totum lignosum ac odoratum est. at talis quidem nō est Bugula, quæ nec lignosa, nec odorata, & caules promit differentes ab Origani, & capitula nequaquam habet Thymi æmula.

Calidi temperamenti admodum exigui particeps est: resiccat verò manifestè cum nōnulla adstrictione. Commendatur ad disrupa, fracta, conuulsa, cæsaque; idcirco & porionibus, quæ vulnerariæ dicuntur, additur, in quibus tanta eius facultas prædicatur, vt sanguinè concretum resolueret, ac discutere valeat. Ruellius in Gallia vulgò dici refert, cum vulnerario Medico, aut Chirurgi opera nō egere, qui Bugulam & Saniculam habuerit: Nec enim sumpta tantummodo vulneribus medentur, sed & ipsis foris imposita.

Ad iocinoris verò languores eadem confert, nam præterquam quòd obstructions aperiat, viscera etiam ipsa roborat.

Vfus quoque eius ad vlcera maligna, præsertim pudendorum, quibus succus prodest crebro infusus, si deinde herba contusa superimponatur: ad intertrigines eodem etiam modo conducit.

De Brunella.

CAP. XVIII.

Brunella.

Brunellæ altera icon.



CAULES Brunellæ tenues sunt, quadrangulares, hirsuti, terram versus reclinati, per se etenim consistere nequeunt: folia lata, oblonga, acuminata, Menthæ æmula, sed minora, hirsutæ tenui asperiuscula, & haudquaquam odorata: in ramulorum fastigiis flores spicati è cæruleo obscure purpurei, rarò albidî. radices tenues in fibras abeunt multis veluti capitamenti coherentes.

Incultis & lapidosis, non rarè verò & herbosis Brunella gignitur locis, veluti secus margines pratorum: reperitur & quandoque in syluis.

A Maio mense in Autumnum vsque cum flore colligi potest.

Recentiores Brunellam & Prunellam appellant: Germani *Braunellern*: Belgæ *Bruynelle*. Matthiolus Cōsolidam minorem, & Solidaginem minorem: Ruellius verò Bellidem Cōsolidam minorem dici affirmat. Non est quoque Symphytum petræum, vt nonnullis visum, nam nec odorata nec lignosa est.

Calidam ac siccam esse, sapor eius modicè amarus ostendit, & nonnihil abstergentem. Eadem quæ Bugula posse fertur: commendatur tamen & ad oris vitia, & præsertim ad linguæ

linguæ cum tumore nonnullo exasperationem, nigredinem, & siccitatem. malum id est ca-
strense, Germani De brām appellant, quod citra febrim continuam & mentis nonnullam De
perturbationem non superuenit. huic Brunellæ ex aqua decoctum, post sanguinis è venis brām.
sub lingua detractionem, præsidio est; sæpius ore linguaque clotis, addito quandoque aceti
momento, aut exiguo mellis rosacei.

Existimatur malum Veteribus incognitum, sed tamen si conferatur cum eo quod à Paulo
Ægineta lib. 3. Erysipelas cerebri dicitur, haud multum differens (si non idem) videbitur. *Erysipelas cerebri.*
Tundi & venas sub lingua Paulus præcipit, quæadmodum in Germanis appellato De brām,
qui castra sequuntur, faciunt.

De Caryophyllata.

CAP. XIX.

Caryophyllata.

Caryophyllata montana.



CARYOPHYLLATÆ vt plurimum tripartita, subaspera, hirsuta veluti Agrimonix, sed
nigriora, durioraque, ambitu quoque seirata folia in longis hærent pediculis, quibus &
duo minuta quandoque subsunt. caules subinde cubitales, vel altiores, tenues, in ramulos
sinduntur, in quorum fastigiis flosculi lutei, Pentaphylli aut Tormentillæ similes, capitulo
succedente aspero, ex multis acinulis cumulatis stipato, per maturitatem vestitui adhære-
scentibus. radix multis capillamentis subruffis fibrata Caryophyllum odore refert.

Nascitur secus vias, agrorum & hortorum sepimenta: gaudet magis opacis ac vmbrosis,
quàm patentibus aut apricis.

Huius generis & montana quædam est folia cuius crassiora, maiora, asperiora, hirsutio-
raque, non trifida, sed rotundiora, per ambitum crenata, quæ & longis insident pediculis,
circa quos exigua veluti foliola adnascuntur, caules tenues quoque, sed haud ramosi, geni-
culati, vnicum proferunt florem, quàm superioris maiorem, & ex pluribus foliolis commif-
sum, auri colore luteum: post quem pinnatus orbiculus succedit. radix subest longa, obliqua,
crassiuscula, fibris capillata paucioribus. odore & hæc Caryophyllo similis.

In altis montibus reperitur, ac densis syluis, non modò apud Bohemos, verùm & in Nor-
mandia, Britannia, ac alibi.

Vtraque Maio, Iunio, ac etiam serius floret.

Caryophyllata ab odore Caryophyllorum, quem radices præ se ferunt, nomen accepit.

M 3

Dicitur

Dicitur & à nonnullis Sanamunda, & Herba benedicta; ac etiam à quibusdam Nardus rustica: Germanis *Benedicten wurz*: Brabantis *Caryophyllate*: Gallis *Galior*: Anglis *Wuens*. Geum esse Plinij (quod plerique suspicantur) in tanta ipsius breuitate affirmari nequit: Geum, inquit Plinius lib. xxvi. cap. vii. radículas tenues habet, nigras, beneolentes.

2. Altera species Caryophyllata montana à recentioribus appellatur. Cum Baccharis descriptione conuenire posset, si flores purpurei, & subalbicantes essent, qui, modò vt diximus, lutei, folia quidem satis respondent, maiora & asperiora quàm Violæ nigrae, quæ propriè *Viola*: cauliculi licet cubitales non sint, geniculis tamen articulantur: pediculi foliorum adnata quædam foliola exigua habent: fibræ radicum Caryophyllos redolent. Baccharis autem fibrosa radix Cinamomi odore.

Cinamomum.

Caryophyllorum autem ac Cinamomi idem odor, siquidem farmenta ac virgulta illa tenuia, quæ cum Caryophyllis inferuntur, legitimum sunt Cinamomum. quod nec abs re, nec temerè suspicari licet, Dioscorides etenim Cinamomum graciles ramulos, & tenuia testatur esse virgulta, nigra, & geniculata, quæ omnino sunt lignosa illa virgulta, quæ vnà cum Caryophyllis adferuntur, & in quibus Caryophylli ipsi nascuntur, quæ Caryophyllos odore ac sapore referunt, ipsi tamen infirmiores ac minus præstantes. vnde Caryophyllis in ipsum locum succedentibus, neglectim habita, ad legitimas Cinamomi notas non fuerunt hæc virgulta expensa.

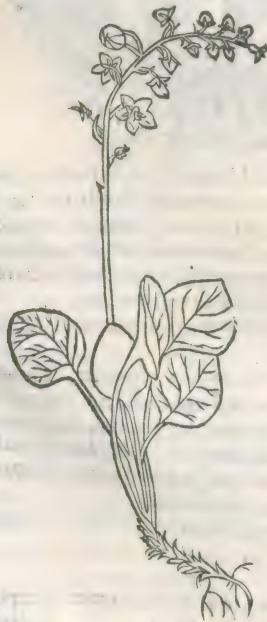
Proinde radices, quæ Caryophyllos redolent, odore Cinamomum referre rectè affirmantur: non obstat idcirco radicum odor quò minus Caryophyllata altera, Baccharis sic: florum tantummodo color, vt diximus, aduersatur. Baccharis autè descriptio Pemp. 2. lib. 4. requirèda.

Cæterum Caryophyllatæ radices & folia haud obscurè rescificantem habent facultatem, & nonnihil calfacientem vnà cum expurgandi potentia. Ad ventriculi cruditates, colicabores, venenatorumque morsus decoctum horum commendatur. Prodest idem & ad lateris dolores; tum ad iocinoris obstructions: crudos humores concoquit: visceribus inhærentia expurgat, & flatus discutit, præsertim ex vino. sanguinem quoque alicubi interius coëctum, hoc modo folia aut radices sumptæ, resoluunt atque discutunt, idcirco & potionibus admiscuntur, quæ casis, ruptis, atque ex alto delapsis propinantur. Colluuntur & decocto haud inutiliter cum recentia, tum & vetera vulnera.

Radices rescicatae, ac tenui imbre aceti respersæ, vestes à tinea præseruant, & iucundo odore commendant.

De Pyrola. CAP. XX.

Pyrola.



Pyrolæ quina, sena, septena à radice in oblongioribus pediculis prodeunt folia lata, rotundis paulo longiora, colore, læuore Betæ similia, sed multò minora, Pyrolæ foliorum magnitudinem rarò assequuntur, quibus robore ac duritie ferè respondent: caulis inter hæc medius assurgit, dodrantem, aut pedem altus, flosculis per interualla circumdatis elegantibus, odoratis, colore albidis, multis è medio staminibus exeuntibus. radix tenuis, fibrosa, subinde serpens, haud altè demittitur.

Locis gaudet montanis ac vmbrosis, in multis per Germaniam, Bohemiam, ac Morauiam syluis occurrit.

Cum floribus Iunio ac Iulio viget: toto anno viret: hyemis & frigoris patiens.

Pyrola ac Pirola recentior ætas appellat: Germanis *Wintergrün*: Belgis similiter *Wijntergroen*: Bohemis *Hruštka*. L. Fuchsius Limonium esse existimans, Germanis *Holz mangoldt*: & *Waldmangoldt* nominauit: Sed Limonium non in montibus ac syluis, sed in pratis palustribus nascitur, nomenq; ab ipsis accepit, *Λειμώνες* siquidem prata Greci appellant: iam & ostendimus, quantum Cynoglossos cum Limonio conueniat.

Resiccata autem manifestè Pyrola, & euidenter adstringit, atque vnà refrigerat.

Miscetur potionibus quæ sanguinem fluentem fistunt, & vulnorum recentium inflammationem arcent, curationemque promouent: item & vnguentis ac emplastris.

stris *ἰατρικαῖς*, siue quæ cruentis vulneribus adhibentur. Huius ex vino decoctum ad thoracis, & internorum viscerum vulnera solidanda commendatur: conducit verò & ad exulceratos renes, præsertim ex aqua, & Symphyti radice addita.

Ophioglosson.

De Ophioglossa. CAP. XXI.

VNICVM Ophioglossa est folium, latum, & oblongum, instar ferè foliorum Perficariae, sed minus laxius, ac pinguius, è cuius pediculo, & folij veluti sinu, tenuis rectusq; exit stylus, cacumine veluti serpentis linguam proferens. radices fibrosæ sunt.

In humidis ac palustribus pratis gignitur: In Belgio, Germania, & nonnullis Italiae locis reperitur.

Maior mense prodeit, ad usq; Iuniu viget, paulo post tota marcescit, nec deinceps conspicitur.

Ophioglossum vulgò Lancea Christi nominatur: dicitur verò & Lucciola & Argentina; est tamen & alia Argentina, de qua inter palustres. Italis *herba senza costa*: Germanis *Wasserjunglin*; unde *ὄφιόγλωσσον*, & Lingua serpentina nominatur: Belgis *Spertruijt*: Gallis *Langue de serpent*: Anglis *Adders tonge*: Bohemis *Hadij Jazyk*. Plinius lib. 24. cap. 19. Linguae herba circa fontes nascentes meminit, quam postea lib. 25. cap. 11. Lingulacam vocat: Vtilis, ait, habetur radix vltima trita cum adipe nigrae suis quæ non pepererit ad alopecias. Hanc pleriq; suspicatur esse Lanceam Christi, sed cum Lingua siue Lingulaca nullis notis describatur, affirmare non fuit facile.

Cæterum Ophioglossum frigidum quidè sed moderate: siccum verò temperamento amplius est, ad secundum gradum videlicet accedens.

Ad recentia vulnera conglutinanda conducit, & admirabilis esse efficaciae, Baptista Sardus scribit. Conficitur ex hoc oleum, folijs cum oleo oliuarum ad Solem maceratis; quod non modò recentia vulnera, sed & vetera vlcerà citò sanat.

Herbae puluerem aliquot diebus exhibitum ramices omnes curare posse idem affirmat.

De Lunaria. CAP. XXII.

LUNARIÆ non nisi vnicu quoque folium in gracili rotundo, ac læui pediculo affurgit, quod crassum, glabrum, vtrinq; sectionibus, ut plurimum sex, diuiditur, speciem exhibens complurium ad vnam *ράχιν* siue costam nascentium; quorum singularia subrotunda & lunata. prodeit ab hoc pediculo sub initium folij, alius tenerior, in cuius fastigio flosculi racematim coherentes, qui dehiscetes, tactu aut leui flatu impulsu, tenuissimum veluti puluerem demittunt. semina exigua, rotunda, in vix modum cogeruntur, pro radicibus fibræ subsunt.

In montium aut colliculorum decliu, ac herbidis locis subinde gignitur, solo tamen gracili ac inculco.

Sub finem Aprilis, Maio, ac Iunio inueniri potest: cæteris anni mensibus temerè fuerit nusquam apparentem requirere.

M 4 Nostra



Lunaria.



tri-
lu-
&
ad-
em
re-
nec
atur
Ca-
eac
rum
vie-
nan-
rum
eda-
tem,
lila-
tens
mta
um,
lm-
uand
undo
ion-
lon-
Pyr-
bore
flur-
ualla
lris è
ibin-
Ger-
hye-
Bau-
tista
yesty
ium
uasci-
Gre-
osios
trin-
m li-
cent,
ple-
stria

Nostra ætas Lunariam appellat, & minorem cognominat ad differentiam Hemionitidis, quam Lunariam vocant maiorem. Dicitur & Lunaria Botrytis à racemoso flore ac fructu: & ut nonnullis placet ἡμωνίτης ἐρέα & σεληνίτης: Germanis *Montraut* & *Mon rautten* nonnullis *Maij du: yslin*: Brabantis *elepi Maenrujt*: Gallis *Taure ou Lunaire*: Bohemis *Wai se zaf*.

Refrigerantem ac rescicantem facultatem obtinet cum adstrictione nonnulla.

Vis eius vulneribus glutinandis efficax; recentibus & cruentis adhibetur: superfluentes menses supprimit: dysentericis utilis est. Chymicos verò & hanc commendare, & ad suos usus conuertere, fertur.

Sanicula.



Alchimilla.



De Sanicula. CAP. XXIII.

FOLIA Sanicula complura in oblongis tenuibus pediculis à radice promit lata, & rotunda quidem, nisi in quinque partes diuiderentur, Vitis foliis idcirco quodammodo similia, sed minora multò, & virentia, lauore nitentia, ambitu serrato, extremisq; angulis rubentibus. assurgunt inter hæc cauliculi dodrantem aut pedem alti, ad radicem rubentes, in quorum cacumine flosculi muscoli, albidii, succedente semine rotundo, aspero, prætereuntium adhærescente vestibus, Lapparum modo, radix superius crassiuscula, multis inferius capillamentis fibratur.

In syluis ac vmbrosis nascitur: gaudet pingui gleba, lato, humidoque solo. transtertur & ad hortos, in quibus subinde adolescit.

Florem Sanicula Maio ac Iunio profert: semen deinde maturatur: herbarum verò folia toto anno virent, nec hybernium horrent frigus.

Sanicula vulgò dicitur: à nonnullis Diapensia: Germanis ac Belgis *Sanflet*: Gallis *Sanicle*: Bohemis *Zany est*. A sanandis vulneribus nomen traxisse constat, Ruellius ait. Sunt verò & alia à plerisque appellata: Sanicula, ut quæ Violæ dentariæ nomine Pempt. 2. lib. 1. describitur; & Vitis auricula nuncupata, ad Primulas veris referenda.

Ceterum hæc Sanicula, ut cum adstrictione quædam gustu amariet, ita, præter quod expurget, & adstringendo roboret, calida, sicca, & quidem ordine secundo est. Succus ad sananda vulnera datus prodest: Datur verò & decoctum eius, quod sanguinis spurationem & dysenterias curat: Sordida vulnera hoc etiam commode abluuntur. Tumores frigidiore discutit, ac resoluit in aqua decocta, & cataplasmatis modo imposita. Miscetur potionibus, quas vulnerarias appellant.

De Alchimilla. CAP. XXIII.

CAULES Alchimilla dodrantales, rotundi, ramosi, nonnihil hirsuti, frequentius humi decumbunt quam assurgant, in diuersa tendentes: folia è radicibus maiora, secundum caules minora, lata, rotunda, angulis tamen aliquot, subinde octonis, eminentibus, per margines serrata, Maluæ foliis ferè similia, sed duriora, crispiora, & albidiora, quæ prius quam explicentur, plicis complicantur: in ramulis flosculi tenues, paruuli aliquot simul cohererent, colore pallidi ac herbacei: semen minutum in exiguis thecis. palmum longitudine radix non raro equat, crassitudine ferè digitum, foris nigricans non absque fibris demittitur.

In vet.

In veruactis herbosis gignitur, & in conuallibus: locis etiam non cultis.

Maior ac Iunior mensibus cum flore viget: toto quoque anno restibili radice viret.

Alchimillam & Achimillam Neoterici appellant: plerique & Stellariam; est tamen Stellaria & Aster Articus aliis: Germani *Synnaun/Leuentsch/Leuentapen*/ Latine *Planta leonis*, & *Pes leonis*, *Unser frauwen mantel*/ & *groß sanckell*/ id est, *Sanicula maior*: Belgæ *Spunauwe*/ *Unser vrouwen mantel*: Gallis *Pied de Lion*: Anglis *Ladies mantell*.

Apud Veteres nomen (quod scitur) non inuenit; nam quod nonnulli *Leontopodium* esse iudicent, nominis Germanici appellatione falsi, veritatem non habet.

Est autē Alchimilla facultate *Saniculæ* similis, adstringit tamē magis & amplius resiccet.

Vulneribus eodem quo *Sanicula*, modo adhibetur, & eadem quæ illa præstat: sanguinem & profuentes menses sistit: reprimat & vbera virginum, laxiora aut nimium tumentia, duriora efficiens.

De Solidagine Saracenica.

CAP. XXV.

Solidago Saracenica.

Herba Doria.



Quæ *Solidago Saracenica* cognomen accepit, caules promit bicubitales, aut altiores, re-
ctos, teretes, cauos interius siue inanes, nigricantes aut obscure, præsertim inferius, ru-
bentes. folia virent læuia, oblonga, lata, acuminata, Salignis aut *Lysimachij* lutei ferē similia,
sed maiora, per oras crenata, quæ antequam caulis prodit, è radicibus exeunt, deinde verò ip-
sum conuestiunt, flosculi in ramulis ipso fastigio plures, parui, lutei, staminibus concoloribus
mediis, quæ in pappos resoluuntur. radix fibrosa subest.

Humidis & opacis gaudet: in syluis iuxta fossas in Germania, & Septentrionem versus re-
gionibus non raro obuia est.

Huic admodum similis, quam *Doriam* herbam plerique nominant, sed procerior & om-
nino amplior: folia eius similiter lata, longa, acuminata, crassa, pinguis, læuia, ambitu nonni-
hil serrato, sed omnino maiora & crassiora: caulis quoque crassior, ad tres quatuorve cubitos
altus etiam assurgit, qui in alas ramulosque diuisus cacumine flosculos gignit, & medio disco
stamineo, cum & foliolis pone positis, luteos, qui & in papposam lanuginem pereunt. à quo-
dam veluti capitulo demittuntur radicum fibræ, quarum quædam proserpentes stirpem
multiplicant.

*Herba Do-
ria.*

Natales

Natales huius cum superioris conueniunt; iuxta aquas etenim, & fluenta tardè decurrentia nascitur: in Prouincia dicta & Narbonensi Gallia notior quàm in Germania aut Belgica: ubi in hortis feliciter prouenit.

Flores utraque Iulio ac Augusto, vel subinde prius profert.

Priorem Belgæ ac Germani Solidaginem appellant Saracenicam, & Consolidam Saracenicam; vulgò *Heijdmisch wundttraut*, & *Depbens wonde cruijt*: à nonnullis & Herba Fortis dicitur: Galli Germanicam appellationem imitantes *Consoulde Sarasinne* nominant.

Alteram Galli Herbam Doriam, quasi auream herbam, vocant: Germani ac Belgæ nomen retinent. Vtramque ad Panaces Cheironium referre nonnulli laborant: Apuleius autem Helenium, Panaces Cheironium facit, ut Pempt. 3. lib. 1. scripsimus. Theophrastus quidem & Plinius Panaces Cheironium Lapathi folio, sed maiore & hirsutius, describunt, quale omnino Helenij est folium. Dioscorides verò & Nicander Panaces Cheironium folio referunt Amaraci esse.

Vfus huius Solidaginis ad vulnera curanda: & non modò cruentis, verum & inueteratis & fordibus utilis est.

Foliorum puluis vulneribus inspergitur, aut oleis & vnguentis permiscetur, cum quibus & ipsa folia recentia decoqui possunt.

Medetur eadem & fistulis ac malignis ffordibusq; vlceribus. Miscetur verò & potionibus, quæ vulneratis, cæcis, ruptis, aut ex alto delapsis propinantur. Aperit verò & decoctum horum iocinoris, fellis, ac lienis obstructions: regium morbum curat: ac diuturnis febribus auxiliatur. Sordida ac foetida gingiuarum ac oris vlcera hoc quoque vtiliter colluuntur, præsertim melle rosaceo addito. Herba Doria & temperamento & reliquis facultatibus Solidaginis Saracenicae similis est.

De Virga aurea.

CAP. XXVI.

Virga aurea.

Virga aureo margine crenato.



VIRGA aurea Solidaginem Saracenicam aliquo modo refert; sunt etenim lata, oblonga, ambitu subinde nihil aut parum, quandoque amplius crenata, sed breuiora, nigrioraq; folia, quæ quidem ab ipsis radicibus exeunt; angustiora verò quæ cauliculis conuestiunt, qui rotundi,

rotundi, subrubentes, & cubitales sunt, atque in alas diuisi, iuxta quos flosculi sursum versus (instar spicæ propemodum) ordine digesti, auri colore lutei, & tandem papposi. radix nigricat fibras aliquot demittens.

Reperitur non rarò in syluis, ac in montosis, vbi lætum pingueque solum.

Augusto mense potissimum floret: radix restibilis est: folia tamen magna ex parte vnà cum cauliculis pereunt.

Virgam auream appellant, nomē ex eo accepit, quoddam ramuli floribus grauidi, auricolorem virgulam referant: Germanis ac Belgis *Gulden roede*: Gallis *Verge d'or*.

Calidam quoque ac siccam sortita est temperiem, ad vtriusque qualitatis secundum gradum perueniens: expurgat verò cum nonnulla adstrictione. Vrinam verò etiam prouocat, & renem calculos expellit ac comminuit, atque vnà lentos crudosque pituitosos humores educit, vrinarios meatus occupantes, qui subinde calculorum exitum ac descensum remorantur, & arenulas in vnius calculi (sed tamen friabilis) formam coalescere cogunt: Quamobrem nec temerè, nec abs re Arnoldus Villanouanus hanc aduersus calculum, & renem dolores commendatam reliquit.

Numeratur verò & inter vulneribus ac vulneratis conuenientes stirpes. & eadem omnino præstare posse, quæ Solidago Saracenica, fertur.

De Verbasco.

CAP. XXVII.

Verbasco latius.

Verbasco angustius.



VERBASCI duo sunt genera: candidum vnum, nigrum alterum. In candidi genere latioribus istud, angustioribus foliis aliud. Adicit Dioscorides, ac post eum Galenus Sylvestre Verbasco, Phlomis duas, & Thryallidem.

Sunt autem latiori Verbasco ampla, lata, magnaque folia, quasi veluti Brassicæ, sed mollia, lanuginosa, & albicantia, inter quæ medius affurgit caulis rectus, singularis, & ipse molli candidaque lanugine incanescens, inferius quidem foliis conuestitus similibus, sed tamē sensim attenuatis; à medio verò sursum versus frequentibus ynde quaque floribus stipatus, è colore luteis, nonnihil odoratis, è quinis foliolis, quos sequuntur exigua rotunda vascula, è quibus semen minutum. radix longa, digitalis ferè crassitudinis, foris nigricat.

Angustio-

2. Verbascum nigrum.



nalis, φημι αλλή, dici. Dioscorides, & Plinius, nec non Galenus angustioris folij Verbascum, marem; latioris verò folij, feminam appellant.

Deficcandi autem vi aut potentia Verbascum præditum est: folia verò etiam nonnullam digerendi ac detergendi vim communem habent, ut quidem Galenus. Decocta hæc eadem in aqua cedematis, & oculorum inflammationibus imponitur: vlcera verò fetida ac syderata cum vino & melle curant: cum aceto vulneribus, & à scorpione percussis auxiliatur, auctor Dioscorides.

Recentiores mollium, lanuginosorum Verbasci foliorum decocto, cum dolore prominentes hæmorrhoides vtiliter fouent, nam & dolorem sopiunt, & ipsas hæmorrhoides resiccando resoluunt.

Radix acerbæ, ait Galenus, fluxionum affectibus prodest. Dioscorides in alui profluvio vtiliter cum vino dari, decoctumque ruptis, conuulsis, & tussi veteri auxiliari: dentium item dolores mitigare, refert.

Sunt qui & gestatam hanc Comitibus prodesse rentur, præsertim eius, quæ nondum flores fecit, quæque collecta fuerit Sole Virginis dodecatimorion, Luna verò Arietis peragrante; quod tamen superstitione & vanitate non caret.

Flores lutei capillos tingere posse putantur: Eosdè cum exiguo oleo in fimo aliquot diebus maceratos, donec videlicet resoluti fuerint, ad hæmorrhoidum dolores posteriores commendant.

Aiunt, inquit Plinius, in foliis, quam feminam diximus, ficus omnino non putrescere: quod & Dioscorides refert.

De Blattaria. CAP. XXVIII.

VERBASCI nigri species quædam Blattaria apparet, caule floribusque ipsum referens: folia eius obscure virent, læuia, haudquaquam lanuginosa, & aliquantulum resplendentia, oblonga, & per margines crenata, minora quàm Verbasci: caules recti in alas diuisi, breviores quoque sunt, quos superius conuestiunt flores, ut plurimum lutei, staminibus aliquot in medio purpureis, & hirsutis, nonnihil odorati, subinde tamen dilutè rubentes, aut obsoleto colore purpurascens, quandoque & nigrae Violæ eleganti colore nitentes; quibus succedunt duriuscula & rotunda vascula, maiora quàm Lini. semen verò in his nigricans, & minutum, radix dura non absque adnatis fibris tenuibus.

Passim

Blattaria.

Blattariæ altera icon.



Passim pluribus Italia, Germaniæ vtriusque locis iuxta aquarum margines, in lutosis aggeribus, & haud longè à fluuiorum ripis prouenit; & quidem quæ lutei floris frequètius, purpurea rarior: Violæ nigræ coloris florem ferens, iuxta Albim in Bohemia reperitur. Semel facta, facillè deinde singulis annis in hortis redit.

Floret Blattaria à Iunio in Septembrem vsque: semen interea perficitur.

Posterior ætas Blattariam appellat: atque eam esse nec temerè existimat, quæ à Plinio lib. XXI. cap. IX. his describitur verbis: Est similis Verbasco herba, quæ sæpè fallit pro ea capta, foliis minus candidis, cauliculis pluribus, flore luteo. hæc abiecta blattas in se cōtrahit, ideoq; Romæ Blattariam vocant. Et conueniunt quidem flores & cauliculi (vt scripsimus) cum nigro Verbasco: blattas autem hanc contrahere, nondum obseruatum accepimus.

Valerius Cordus Verbascum nominat Leptophyllum: Germani plerique Goldknopfle, alij Schabenkraut, Wottenkraut: Brabantij Wotten cruijt, blattariæ. Nec desunt qui Chrysogonon esse suspicentur; à cuius tamen descriptione longè abest: Neque enim fruticat, multò minus densus frutex: radix quoque non Rapi modo extuberat, nec interius rubet.

Chrysogonon autem, vt Diosc. refert, βαμνος ἐξὶ πυκνός, siue densus frutex, foliis quernis: *Chrysogonon non.* flores habens similes Verbasco coronario: ῥίζαν ὁμοίαν γογγύλην, id est, radicem rapo similem, interius valde rubentem, foris nigram.

De facultatibus huius nihil Plinius. Sapor autem ac amara gustabilis eius qualitas, calidam & siccam esse testantur.

De Verbasco sylvestri. CAP. XXIX.

SYLVESTRE Verbascum multis fruticat cauliculis quadrangularibus, articulatis, in alas distributis, tomento albicante circumuestitis. folia ei ex singulis bina sunt ex aduerso posita, scabra, crassiuscula, densa lanugine incana, angustiora, longiora quæ Saluix, quibus aliàs similia videri possent. flores verticillatim superiores cauliculos ambiunt, patentibus Lamij floribus similes, sed maiores, & colore lutei. radix in altum demittitur fibris conuestita.

Huius & altera species, foliis quoque Saluix, sed maioribus albidis, ac hirsutis, cuius cauliculi ipso fastigio flores promunt luteos, & prioris similes.

N

Fertur

Verbasum sylvestre.

Verbasum sylvestre alterum.



3. Fertur item & aliud nasci foliis laciniatis, veluti Erucar, aut Papaueris corniculati, quod ramosis cauliculis ac exiguis flosculis à Matthiolo depingitur.

Sylvestre Verbasum primum & alterum in nonnullis Hispaniæ provinciis, ac etiam in Narbonensi Gallia in collibus aridis, ac petrosis locis spontè gignitur; Apud Germanos ac Belgas, tum & alibi in exultis hortis subinde reperitur.

Floret vtrumque Maio ac Iunio in Hispania ac Lusitania, auctore C. Clusio: apud Belgas verò & Germanos sæpius.

Verbasca sylvestria passim à nostri temporis doctis ac studiosis appellantur.

Primum pro Verbasco Lychnitide à quibusdam habetur, quòd videlicet folia eius apta ad lucernarum sint lumina, in quibus ellychnij vsum præbere queant. Dicitur verò Verbasum Lychnitis etiam, Dios. teste, Thryallis: flos autem Thryallidis rubet, vt Nicander in Theriacis refert; huius autem flos luteus. proinde neque Thryallis, neque Lychnitis, sed sylvestre Verbasum. Thryallidem ostendimus esse Lychnidem satiuam Pempt. 2. lib. 1. Plures autem esse quarum mollia & lanuginosa folia apta sunt ad funiculos, & ellychnia, haud repugnans est.

Ceterum facultates horum, vt aliorum similes, ita temperamento quoque sicca.

Ambustis, Dios. ait, folia cataplasmatibus modo imponuntur.

De Primula Veris. CAP. XXX.

PRIMVLARVM Veris vna maior, & polyanthemos: altera minor, vnius in singulis cauliculis floris.

1. Maior Primula Veris folia promit lata, rotundis tamen longiora, rugosa instar foliorum Betonica, quibus tamen maiora sunt, & dilutius multò virentia, per margines nihil aut exiguum admodum serrata, assurgit è medio stylus tenuis, nudus, dodrante non altior; eacumine flosculos aliquot promens, ambitu denticulatos, frequenter deorsum nutantes. radix fibrosa in diuersa spargitur.

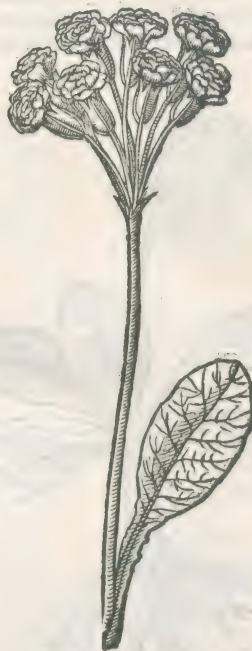
In floribus huius non exigua differentia: quandoque eleganter lutei reperiuntur: sæpius pallidi, ac dilutius colorati quasi albi: nonnunquam odorati: frequentius odore destituti: multiplices verò etiam plerisque locis.

Minor

Primula Veris maior.



Primula Veris flos multiplex.



Primula Veris minor.



Minor foliis superiorem refert, sed tamen minoribus multò, pediculi tenues in mediis foliis attolluntur breues, vix palmi altitudine; in quorum fastigiis flosculi singuli pallide lutei, prioris similes. radix similes in fibras abit.

Huius fertur species reperiri floribus herbaeis, obscureq; virentibus, qui & quandoque folia multiplicant.

Amât Primula Veris loca humidiora, non tamè omnino rigua: in sylvis sæpius occurrunt: reperitur verò & quandoq; in apertis ac parietibus.

Martio & Aprili florent: si verò hyems clemens fuerit, etiam prius, mox nempe, ubi Ver esse inceperit.

Vulgò Primulas Veris appellant, ex eo quòd inter Vere florentes primæ, vel inter primas flores proferunt: Nominantur & Arthetica, & herba Paralysis, ad artuum enim & nervorum dolores cõferre exissimantur: ab Italis *Brache cuculi*.

Quæ maior est, à nonnullis Herba S. Petri dicitur: Germanicè *Sant Peters kraut*, *Schlusselfe blumen*, *himmelschlusselfe*: Apud Belgas *Sint Peters cruyt*, *schlueler bloemen*, *Wantsluerle*, & *Witte Betonie*, id est, *Betonica alba*, ex quadâ foliorum huius cum *Betonica* similitudinè.

Altera Primula Veris minor appellari cõsuevit.

Ad *phloxides*, Latinis *Verbalcula* dicta, à plebisque referuntur, sed cum folia eius nec hirsuta, nec rotunda, agrè eò pertrahuntur. *Phlomis* liqui-

siquidem foliis describuntur *δαυρίαι*, hoc est, Plinio interprete, hirsutis, & rotundis: vt enim Dioscorides, *φλόμιδες διπλάϊ δασύαι, ἀειφυεῖς τῇ γῇ σεργύλα ἐχουσιν τὰ φύλλα*. Plinius lib. xxv. cap. x. Sunt & Phlomidæ duæ hirsutæ, rotundis foliis, humiles.

Sunt autem Primulæ Veris facultate quidem resiccantes, calidæ verò exiguum aut nihil.

Auricula Vrsi.



Æthiopis.



Commendantur ad articularum dolores, & neruorum resolutiones: radicem verò decoctum ad renum & vesicæ calculos: succus foliorum luteis & ruptis vtiliter exhiberi existimatur.

De Auricula Vrsi. CAP. XXXI.

VR S I auricula ad Primulas Veris pertinet: folia lata, è virore albicantia, responderent, nisi lauia, absque rugis, carnosæ, atque omnino crassiora essent. pediculus tenuis, teres, qui è mediis effertur, flosculos fastigio profert complures, Primulæ Veris maioris æmulos, plerisque locis luteos, aut albidos, alibi purpureos, aut dilute rubentes. radix compluribus crassis, oblongis fibris firmatur.

In petrosis & præruptis Alpium iugis, iisque multo tempore niuosis: subinde apud Helucios, locis Oenoponti finitimis: agro Goritienfi Saluatino monte, & in Pannoniæ montibus, præsertim quæ purpurei est floris, reperitur.

Verè vnâ cum Primulis aliis florer.

Auriculam Vrsi recentiores appellant, atque in Solidaginum numerum ascribunt: Paralyticam & Saniculam Alpinam nonnulli nominant: Matthiolum quoque pro Sanicula depinxit.

Facultate autem sicca & adstringens est.

Potionibus addita, aut per se decocta, non modò externa & interna etiam thoracis vulnera conglutinare, sed & enterocelas sanare posse fertur, aliquot continuis diebus sumpta.

De Æthiopide. CAP. XXXII.

ÆTHIOPIDIS lata, mollia, albida, & lanuginosa sunt folia, Verbasci similia, sed tamen candidiora, copiosioreque lanugine pubescentia, per margines sinuosa, ferrataque, magna ex parte orbiculariter humi decumbentia: caulis quadrangularis, qua conuestitur, lanugine, asper & incanus, in ramulos siue alas distributus, circa quas flores per interualla ordine digesti, candidi, cucullum referentes, Lamij floribus similes: semen vno conceptaculo geminum, magnitudine (vt Dioscorides refert) Erui: radices longæ, quæ resiccata nigrescunt.

Præter Æthiopiam, nascitur & in Ida monte Troadis, & in Messenia, auctore Plinio lib. xxvi. cap. iiii. Idem ait & in Meroë nasci lib. xxiii. cap. xvi. Est autem Meroë insula Nili ciuitatem habens eiusdem nominis in Æthiopia, quæ Ægypto subest. Translata verò in Italiam & Germaniam vtramque, ac Galliam Æthiopis in hortis haud infeliciter prouenit.

Cum flore quandoque apud Belgas Maior mense visa est: Radices Autumno, Plinio auctore, colliguntur.

A/31

Althæa à Græcis; Latini nomen seruant: à regione in qua nascitur, nomen habet: & ob id & Meroides à Meroë, Plinio teste.

Radice decoctum Ischiadicis & pleuriticis, vt Dios., auxiliatur. Páulus & sanguinem ex-
pulentibus addit. Plinius in vino decoctum vulnus mederi præterea refert, & eam, quæ ex Æ-
thiopia adfertur, eximiam esse, & ilicò prodesse.

De *Arctio* ex Dios. & aliis.

CAP. XXXIII.

Arction ex Codice Casareo.



VERBASCO foliis simile est, quod Ar-
ction dicitur, lanuginosus videlicet ac hirsu-
tus, sed tamen hirsutioribus ac rotundioribus
(Plinius hirsutiora tantummodo esse tradit:) caulis longus & mollis: semine vt parui Cymi-
ni: radice tenera, alba, dulciq; , vt auctor Dios-
corides.

Et hac quidem forma depingitur Arction
in vetusto Casareæ bibliothecæ Codice: fo-
liis videlicet latis, ambitu crenatis: caule tene-
ro erecto: capitulis aliquot in fastigio molli-
bus ac lanuginosis, vt primi Cymini sylvestris.

Nasci ait Plinius in petrosis. *Ἀρτίον* Græcè:
Latine similiter Arction: item & *Ἀρτιόεν* &
Arcturon appellant: Ab vrsō nomē habet, qui
Græcis *ἄρτος* dicitur.

Hallucinantur qui Arction idem cū Arceio
siue Personata faciunt, multò verò magis, qui
& cum Vngula caballina confundunt. Inter
Vngulam enim caballinā, quæ Græcis *Βήχιον*,
& Arction plurimum est discriminis.

Facultatis autem Arction est admodum te-
nuium partium, vt Gal. ait, & ob id exiccanti-
bus, extergentibus tamen modicè. Decoquitur in
vino (inquit Plinius lib. xxvii. cap. v.) radix ad
dentium dolorem, ita vt ore cōtineatur deco-
ctum. Bibitur & propter Ischiada & strangu-
riam è vino. Ambustis & pernionibus imponi-
tur: fouentur eadem cum radice semine tri-
to in vino.

De *Verbenacæ*.

CAP. XXXIII.

VERBENACÆ dux sunt, & Plinio quidem Mas & Femina: siue, vt aliis placet, Re-
cta & Supina.

Recta Verbenacæ à radice vnicus affurgit cauliculus, angulosus, dodrante, rarò cubito al-
tior, nonnullis alis subinde ramosus: folia oblonga, minora quàm Quercus, sed diuisuris
maionibus, & altioribus: flosculi secundum virgulas exigui, cærulei aut albi, ordine digesti.
radix subest oblonga fibris aliquot adnatis.

Supina Verbenacæ similes superioris emittit cauliculos, subinde cubitales, angulosos, sed
complures, graciliores, humi plurima parte, decumbentes: folia quoque veluti prioris, sed
profundioribus, ac frequentioribus incisuris diuisa: flosculos in summis alis ex cæruleo etiam
purpureos, & paruulos veluti prioris, eodemque modo ac ordine digestos. radix demittitur
tenuis, oblonga, qualis superioris.

Locis incultis, sed tamen decliuibus ac humidioribus, vtraque exit: & prior quidem in v-
traque Germania, Gallia, alibi que iuxta sepes, semitas, & scrobes frequenter reperitur.

Altera Belgis, ac reliquis Germanis hortenſis est: & quidem Hispano lata semine, apud quos
spontè gignitur.

Iulio ac Augusto Verbenacæ florent.

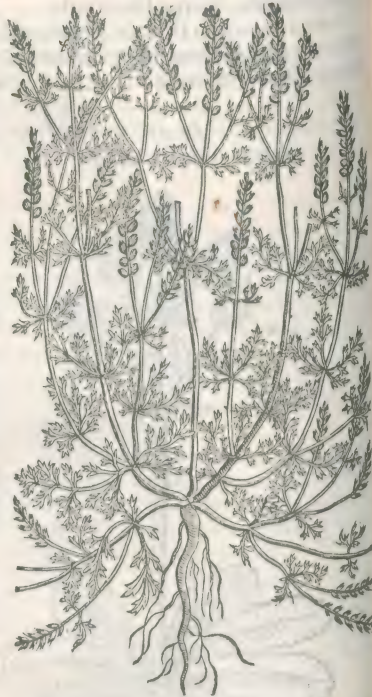
Nomen vtrique Verbenacæ, quòd sæpius pro, Verbenis apud Veteres acceptæ fuerint: vn-
de & Verbenæ dictæ.

Sunt autem Verbenæ, herbæ ex ara aut sacro loco sumptæ; quæ quia à Consule aut Præ-
tore

Verbenaca recta.



Verbenaca supina.



tore secabantur, Sagmina quoque dicta sunt, quæ ex arce, Graminis herbas, quandoque fuisse ex Liviø constat. Testatur & Plinius lib. xxii. cap. ii. Verbenarum & Sagminum nomine idem significari. Facit huc, quod in Andria apud Terentium legitur: Ex ara Verbenas hinc fume. Quo loco Terentius non Verbenacam intellexit accipiendam, sed aliquam ex aramendam: Nam apud Menandrum, ex quo hæc translata, *μυρτὸν*, id est, Myrtus legitur, ut Donatus ait.

Prior à Græcis *περιστερών*, & *περιστερών ὄρθος* appellatur: Dicitur verò eadem, ut inter nothas voces reperitur, *ἰσὲν βοτάνη*, & Herba sagminalis: item & *βουβώνιον*, *φίλτες δόμη*, ac apud Apuleium *Crista gallinacea*, *Colubina*, *Ferraria*, *Exupera*, *Matricalis*, *Herculania*: Officinis *Verbena*: Germanis *Eisenfraut*, *Eiserhet*, *Eiserich*: Hispanis *Verbena*, *Vergebaom*: Italis *Verminacula*, *Berbena*, & *Berbenaca*: Gallis *Vernaine*: Belgis *Ferruigt*, *Fiserhart*: Bohemis *Werbenä*.

Plinius hanc marem: supinam verò feminam nominat: Genera eius duo, ait lib. xxv. cap. ix. sunt. Foliosa, quam feminam vocant: mas rarioribus foliis. Sunt autem Rectæ pauciora: Supinæ verò plura omnino folia.

Alteram Dioscorides *ἰσὲν βοτάνη* appellat, ac à priorē sciungere videtur: Idem & Apuleius fecit, de vtraque seorsim scribens. Plinius verò quosdam non distinguere ait lib. xv. cap. ix. sed vnum omnino genus facere, quoniam vtraque eosdem effectus habeat. Atque in hac sententia Galenum quoque, tum & Paulum Aeginetani esse, satis apparet: In libris siquidem de simp. medic. facult. folius *περιστερώνος* Galenus meminit: nec alterius quoque Paulus lib. vii. Scribonius Largus *ἰσὲν βοτάνη* Veronicam interpretatur, sed fortasse errore transcribentium, qui pro Verbenä Veronica scripserunt. Appellatur deinde & hæc Verbenaca altera à Græcis *περιστερών ὕψος*, id est, Verbenaca supina: aut *Columbina supina*, & apud Apuleium *Licinia*, *Lustrago*, *Militaris*, *Vertipedium*, *Crista gallinacea*, & *Demetria*; ac spuriis quidem appellationibus, quæ ad Dioscoridē referuntur; *Χαμάιλικος*, *σθηρῆς*, *κουρῆς*, *σπυρίδιον*, &c.

Περιστερών autem ex eo, Dioscoride auctore, appellatur, quod columbæ libenter circa eam versentur: atque eadem de causa Latinis *Columbina*: Apuleius eam etiam iucundam esse columbis escam refert.

Verbenaca

Scribonij
Locus suspectus.

Verbenaca autem vtraque valde deficcantem facultatem habet; adeft & adstringendi ac refrigerandi mediocris vis. Ad capitis dolores ex Verbenaca coronam facere Archigenis est: conducit verò ad hunc cum rosaceo & aceto trita, & imposita, vel in oleo decocta, si hoc caput foueatur; quando videlicet causa mali ex calore est. defluentes capillos hoc quoque modo retinet: putrescentia vlcera cohibet: vulnera glutinat: vtraque vetera cum melle expurgat, & ad sanitatem perducit: fistulas etiam curat. Oedemata inueterata, & recentes inflammationes imposita mitigat.

Radicum, tum & foliorum decoctum dentium dolores sedat: mobiles firmat: & oris ulceribus medetur. Aiunt, inquit Plinius, si in triclinio aqua spargatur, in qua maduerit, lætiores conuiuias futuros: quod & à Dioscorido refertur.

Recentiorum plerique, succum aut decoctum huius peste laborantibus exhibent. Falluntur autem hi, non modò quòd à patre mendacij veri aliquid expectent: sed & quòd pro salutari remedio, nihil ad sanitatem conferens, exhibeant. fertur enim à cacademone tanquam arcanum aliquod reuelatum.

De Vrtica vrente.

CAP. XXXV.

Vrtica vrens prior.

Vrtica vrens altera.



VRENTIVM Vrticarum duæ maiores sunt: tertia verò humilior ac minor.
 Primæ caules subinde cubitales, rotundi, interius inanes: folia lata, acuminata, ambitu serræ modo incisa, vtraque verò aspera, mordaci lanugine obsita, quæ leui tantum tactu pruritus ingentem excitat, cutimque veluti tuberculis exasperat, ac subinde rubefacit. semen è foliorum sinu in pilulis rotundis, maioribus quàm Ochri, nascitur glabrum, splens, instar seminis Linj, sed tamen minus ac rotundius. radix fibrosa.
 Altera Vrtica foliis cauleque priorem refert, sed tamen subinde procerior ac ramosior, lanuginem quoque non minus mordacem vrentemye habet. semen huius exiguum, & haud in rotundis pilulis, sed in oblongis tenuibus, veluti racemosis visis gignitur, Mercurialis feminæ modo, quæ secundum caules alasque supra folia plurimæ exeunt. radix admodum fibrosa, colore sublutea, latè serpit.
 Tertia cauliculis, foliis, semineque racematim coharènte secunda similis est, sed minor & frequen-

frequenter ramofior, dilutius virens, magis vrens & mordicans. radix breuior, fibris tamen non deftituta.

1.

Vrtica vrens minima.

2.

3.

1.

2.

3.



Exeunt Vrtice locis incultis, & prior in densis syluis, & non raro apud Belgas reperitur.

Altera frequentior est, quae iuxta sepes, dumos, veteresque parietes neglectim nascitur.

Nec ab huiusmodi locis Tertia abhonet, quae tamen & ad hortos, & humidiora arua descendit.

Vigent omnes aestate, minor hyemem fert. Semen Iulio & Augusto maturum legi potest.

A γαλιόνη Græcis nominatur: Latinis Vrtica ab vrente eius ac mordicante potentia: unde, ut Macer ait:

—nec immerito nomen sumpsisse videtur, Tacta quod exurat digitos Vrtica tenentia.

A nonnullis verò & αἰδὼν, quod lanugine noxia pungat: Germanis Nessell: Italis Ortica: Hispanis Hortiga: Gallis Ortie: Anglis nettles: Bohemis Kopriva.

Priorem Belgæ Goomsche netelen. i. Romanam Vrticam, & similiter Germani Wälsche Nesselen id est, Italicam Vrticam vocant; quod rarior sit, neque ubique occurrat, semine aliunde misso, subinde spectaculi causa in hortis feratur. Dicitur & a nonnullis Vrtica mas: a Dioscorido Sylvestris, quam asperiorē, latioribus nigrionibusque foliis esse ait, & semine Lini, sed minore. Plinius sylvestrem Vrticam feminam facit, & mitiorem esse refert lib. x. cap. x v.

Secunda vulgò femina nominatur: & quoadque ad differentiam Tertiae Maior dicitur.

Tertiam Germani Heiter Nessell: Brabantī Heiter netelen: vtrique à mordaci eius contrahunt appellat. Sitne autem hæc quam Plinius Caniam nominat, vel potius prior, studiosi obliuiscunt: Est in sylvestri, inquit, quæ Cania, acrior, caule quoque mordaci, simbricatis foliis.

Temperamento autem Vrtica sicca quidem, calet verò exiguum, & vix primo ordine vim tenuium partium simul obtinet. Neque enim ex eo vrit aut mordicat, quod impense calida sit, sed huius causa est lanugo eius rigens, ac duriuscula, aculeorum instar pungens, cumque vellicans: nam flaccida facta ac decocta Vrtica, haudquaquam vrit, lanuginis nempe remisso rigore.

In olera sumpta, aut cum conchulis, ut Dioscorid. tradit, decocta, ad ventris deiectionem, & quidem abstersione facit: promouet verò & vrinas, ac calculos è renibus expellit: cum prius verò decocta, quæ in thorace hærent, educere posse existimatur. Sanguinis è naribus profusio trita, & cum succo imposita sistit. Succus vnam inflamatam reprimat.

Semen Vrticæ Venerem extimulat, præsertim cum passio potum: habet enim flatuosum quiddam, auctore Galeno. Quæ in thorace hærent, cruda concoquit ac educit: ad orthopnoeas, ac pleuritides, nec non peripneumonias in Eclegmate utile habetur.

Cicutæ idem contrarium esse, & fungis, ac argento viuo Nicander affirmat, & Apollodorus aduersari Hyoscyamo, & serpentibus, ac scorpionibus: Plinio teste. Aduersus autem priusiginem ab Vrtica excitatam notum est, idem ait, olei remedium.

De Vrtica inerte. CAP. XXXVII.

AD Vrticæ genera refertur, quæ quia innoxia, iners ac mortua dicitur. Sunt verò huius & aliquot species.

1.

Prior caulibus assurgit quadrangularibus, pedem, raro cubitum altis, subinde tribus aut quatuor: foliis Vrticæ, per margines crenatis, nequaquam tamen mordacibus, sed mollibus, ac veluti lanuginosis. Flores verticillatim cauliculos secundum folia ambiunt, cucullis aut cassides

Vrticainers sue Lamium primum.

Vrticainers altera.



Vrticainers tertia sue Lamium luteo flore.



castides referentes, colore sæpenumerò candidi, quandoque lutei, subinde ex rubro purpurascētes: radices fibris multis cohærent.

Proxima cauliculis & longitudine priori similis, foliis quoque esset, nisi paulò minora & rotundiora forent: pallidè lutei aut rubentes flosculi sunt: ipsa verò herba ingratum ac grauē odorem spirat.

Tertia foliis quoque quàm prima maiori- bus: cauliculis interim cubitalibus, & quadrangulis, quorum coma & superiora foliola purpureo Violæ nigrae eleganti arident colore, veluti Hormini satiui: flores verò secundum caules, auri colore lutei.

Iuxta sepes, parietes, vias, in ruderibus, secus agrorum margines, in ipsis quoque aruis, non rarò in hortis parum excultis reperiuntur: & quidem duæ priores frequentius: apud Quados, Marcomannos, & in Pannonia superiore, tertia notior est.

Tota æstate magna ex parte florent.

Vrticam inertem & mortuam vulgò nominant: Germani *Eodi nessell* / *Eaub nessell*: Belgæ *Doone netelen*: Hispani *Hortiga muerta*: Itali *Ortica morta*: Galli *Ortie morte*: Plinius quæ innoxia est, ait, mortuæ carens, *Lamium Lamium*, vocatur.

Huius altera species cum ea conuenit, quæ Græcis

Græcis Γαλιόνης ἡ γαλιόβουλον, Latinis Vrtica labeo nominatur: est autem hæc, ut Dioscorides scribit, θαμνίον συν τῇ χαυλῇ, καὶ τοῖς φύλλοις ἐμπερές κνίδη, λειότερα δὲ τὰ φύλλα, καὶ ἰσχυρὰς δυνάμει ἐν τῇ ἀγριότητι, id est, fruticulus siue fruticosa herba cum caule & foliis similis Vrticæ: leuiora tamen folia & valde graucolentia dum confricantur.

Calidius ac siccus huius est quam Vrticæ temperamentum. Scirrhusos, durosq; tumores, strumas, parotidas, & panos Galeopsis sanat ex aceto contrita, & cataplasmatibus modo imposita: Fouentur verò & decocto eius vtiliter, ut Dioscorides. Plinius verò, ex usu est, inquit, & decocto succo fovere.

Recentiores flores Lamij candidos fluorem muliebrem albidum sistere posse existimant: parantque nonnulli in eum usum, ex floribus istis cum saccharo (ut vocant) Conferuam, quam singulis aliquot diebus sumendam præcipiunt.

PEMPTADIS PRIMÆ ET LIBRI QVINTI
FINIS.



155
REMBERTI DODONAEI
DE FLORIBVS, CORO-
NARIIS, ODORATIS, AC
UMBELLIFERIS HERBIS,

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTAS SECVNDA.

DE VIOLIS AC ROSIS, EOQVE
PERTINENTIBVS FLORIBVS
LIBER PRIMVS:

PRÆFATIO.



BSOLVTA priore nostri operis parte, stirpibusq; non paucis elemen-
torum ordine dispositis ac descriptis, ad eas nunc, quæ in certas classes
distributæ sunt, transitum facimus. Florum autem, ac odoratarum her-
barum classes, reliquis preponendas duximus. Non modo quod odore
aut tractatione horum animi quadam voluptas ac recreatio concipia-
tur, sed & quod compluribus ornatus ac decora gratia ex his concilietur.
Nectuntur ex his capitis corona, fasciculi ex floribus ac odoratis herbis
& aspectu grati sunt odoreq; incundi: Maximum vero ornatum, haud
exiguum decorem, summamq; gratiam horti ab his accipiunt. Neque

etenim ex vllis quantumvis artificiosè contextis, aut coloribus ornatis, topiariis vel pericalibus
scenis, umbraculis, alijsve hortensibus operibus, tantum ornatus his accedit, quantum ex flo-
ribus herbisq; odoratis, ac coronariis, absque quibus omnia etiam hortensia opera, ornata, gra-
tia, & amenitate destituuntur. Voluptas vero & animi recreatio, quæ ex his concipitur,
non nisi honestissima. Ad id enim quod pulchrum honestumq; hominem commonesciunt:
Suggerunt siquidem flores sua pulchritudine, coloris elegantia, forma præstantia, generosis
animis honesti pulchriq; & omnium virtutum recordationem. Turpe namque fuerit, ut qui-
dem sapiens ait, pulchra contemplantem, pulchra tractantem, pulchrisq; in locis versantem,
non pulchrum aut turpem habere animum. Florum autem multa inueniri possent genera, si
scrupulosius ipsorum differentia expenderebatur. Verum hoc nobis cura non fuit: satis esse
rati ipsos in hortenses ac sylvestres distinxisse, ac deinde hos separasse ab iis qui ex bulbis
exerunt. Quibus tribus generibus complecti studuimus eas stirpes, quæ floribus suis præcipue
Medicina conferunt, aut oculis voluptatem adferunt: atque idcirco ab ipsis floribus primam
commendationem accipiunt. Quas tribus prioribus complexi, quartum de Odoratis herbis
subiunximus; Umbelliferis quinto succedentibus loco: siquidem & semina harum frequenter
odorata sunt, egrè idcirco ab Odoratis separari posse videntur: ut suo loco latius.

Primus itaque huius Pemptadis de Violis ac Rosis liber, deque iis, quæ ipsis vel forma vel
nominis similitudine affines sunt. Ad Violas autem contingit multos elegantes referri flo-
res: ut Leucoia, Antirrhinon, & eiusmodi alios. In Rosarum societatem recipiuntur Pæo-
nia, & Cistus. potuisset accedere Rosa serotina, verum quando ex Maluarum hac est ge-
neris, apud congeneres suis relinquenda. Initio igitur à Violis factò reliquæ succedent.

DE

STIRPIVM HISTORIÆ
DE NIGRA SIVE PURPUREA VIOLA.

CAPVT PRIMVM.

Viola nigra siue purpurea.

Viola flore multiplici.



Viola syluestris inodora.



IGRA siue purpurea Viola max
à radice folia promit multa, lata,
venosa, per ambitum leuiter cre-
nata, Hedera foliis rotundiora, re-
nuiora, nigrioraq; , præsertim par-
te superiore; inter quæ medijs, tenues exeunt sty-
li, & in singulis flores singuli, pulchri, odorati
colore in cæruleo subnigro purpurei, nonnun-
quam, sed rarò, cædidi, ex quinque paruis folio-
lis compositi, quorum infimum maius; ac deus-
de pèsiles calyculi, qui per maturitatem in tres
partes dehiscunt. semen paruum & in rotunde-
tate oblongum est. radicibus tenuibus ac fibro-
sis firmatur.

Viret hyeme pariter ac æstate, frigoris particu-
lissima. Locis opacis, iuxta dumos, muros, agro-
rum hortorumque margines, pingui solo pluri-
ma frequensque emicat.

Flores vt plurimum Martio, vbi serius, Aprili
prodeunt mense.

Est huius generis quædam, florū foliola mul-
tiplicans, cum purpurea, tum candida; horret
sis vtraque.

Est & genus quoddam syluestre, foliis mino-
ribus, floribus pallidioribus, minus aut nō odor-
ratis: nascitur id, & locis quidem opacis, ac secus
vias & margines agrorū, verū arido steriliq; solo
Violam

Violam autem Græci *ῥον*, & *ῥον πορφυρεόν*, id est, Violam purpuream nuncupant. Theophrastus verò & *ῥον μέλαν* & *μαλάνιον*, hoc est, nigram Violam; à nigricantis purpuræ florum colore. Plinius solam hanc Græco nomine, à cæteris Violis discerni, appellariq; *ῥον*, & ab his lanthiam vestem dici refert. Officinæ Latinum nomen seruant; at herbam Violariam nominant, & matrem Violarum. Germani florem, *blau veiel*, oder *Mertzen violen*: Galli similiter *Violette de Mars*, hoc est, Violam Martiam: Itali *Viola mammola*: Hispani *Violeta*: Belgæ *Violetten* dicunt: Angli *Violet*: Bohemi *Jiala*.

ῥον autem Græcis vocatum in Geoponicis Nicander credit, ut refert Hermolaus, quòd Nymphæ quædam Ionæ, florem eum Ioui primum dedere muneri. Alij *ῥον* dictū affirmant, quòd cum Io puellam adamatam Iupiter in vaccam conuertisset, terra florem hunc pabulo eius produxerit, qui propter ipsam factus, ab ipsa nomen accepit. Atque inde etiam Latinis Viola, quasi vitula, extrita littera t, dici putatur. Seruius Violam Latinis etiam Vaccinium, eadem occasione dici refert, locum enarrans Vergilij in Bucolicis:

Alba Liguſtra cadunt, Vaccinia nigra leguntur.

Vergilius tamen Æcloga 10. Vaccinium à Viola differre ostendit.

Et nigra Violæ sunt, & Vaccinia nigra.

Vitruvius etiam Architecturæ libro septimo, Violam à Vaccinio distinguit. Nam ex Viola Silis Attici colorem, ex Vaccinio purpureum fieri elegantē memoriæ prodidit. Tinctores, inquit, cum volunt Sile Atticum imitari, Violam aridam coniicientes in vas cum aqua confectum, ut scilicet *Silis Atticæ color.* uescere faciunt ad ignem: deinde cum est temperatum, coniiciunt in linteum, & inde manibus exprimentes, recipiunt in mortarium aquam ex Violis coloratam, & ex ea Ererhiam infundentes, & eam terentes, efficiunt Silis Attici colorem. Eadem ratione Vaccinium temperantes, & lac miscentes, purpuram faciunt elegantem. Quæ autem sint appellata Vaccinia, alio, & suo loco explicabitur.

Ad Violas reuertimur, quarum & flores & folia temperiem habet frigidam & humidam. Et flores quidem omnibus internis inflammationibus, laterum potissimum & pulmonis, vti les sunt: pectoris, asperæ arteriæ, nec non faucium asperitates & scabrities leniunt: iocinoris, renum, & vesicæ nimios calores restinguunt: ardentium febrium ardorem mitigant: bilis acrimoniam obtundunt: sitim arcant & sedant.

Quod ex Violis fit *σποσάτον*, siue uti Actuarius nominat *σπαράτον*, si ex diluto decoquatur in quo pluries recentes ipsæ fuerint macerata, aluum lenit, & bilem per inferna educit, trium aut quatuor vnciarum pondo sumptum.

Fit & ex Violis oleum, quod refrigerandi humectandique potentia pollet: temporibus illitum somnum clementer conciliat, quem calida aut sicca intemperies remoratur: cum ouiluteo sedis & hæmorrhoidum dolores mulcet: additur quoque vtilissimè cataplasmatibus refrigerantibus, ac dolorem sopientibus.

Sit autem oleum, in quo Violæ macerantur, aut ex immaturis Oliuis, Græci *ωμοτελής* & *ὁμοφύκων* nominant: aut ex Amygdalis dulcibus, uti Mesues ait: Sint & Violæ ipsæ recentes humentesque oportet. Aridæ etenim iam deperdita humiditate, & minus refrigerant, & caliditatis nonnihil adeptæ videntur.

Recentiores aridas Violas, medicamentis quæ cor roborare creduntur, vtiliter admisceri sentiunt.

Folia Violarum in olerè sumpta, refrigerant, humectant, aluumque leniunt: foris admota, calidas omnes inflammationes mitigant, cum per se, tum cum polenta imposita. Imponitur & æstuanti stomacho, & oculis, Galeno teste. Dioscorides sedi etiam excideti imponi scribit.

Prodesse autem excidenti sedi possunt, non uti adstringens aliquod sedem reprimens, sed veluti molliens & malacticon, qualia sæpenumero prius admouenda, quàm reduci ea, præsertim inflammata, queat.

Plinius Violas quoque ait, crapulam & grauedines capitis, impositis coronis olfactuè discutere; anginas ex aqua potas: id quod purpureum est ex iis, comitialibus mederi, maximè pueris in aqua potum: semen scorpionibus aduersari.

In quibus verbis, quod de purpureo floribus additur, accessorium esse, & ex Historia Asteris *Plinij locus suspectus.* Attici translatus, suspicandū, & non temerè, videtur, Dioscorides etenim florē purpureū non Violæ, sed Asteris Attici, cum aqua potū anginis, & comitiali in morbo pueris auxiliari, scribit.

De tricolore Viola. CAP. II.

FOLIA tricolori Viola exiguæ sunt, ac initio quidem rotundiufcula, deinde oblongiora, per ambitum modicè ferrata: caules infirmi, tenues, angulosi, geniculati, palmi longitudine: flores longiufculis pediculis insident, purpureæ Viola forma similes, & magnitudinem plurimum

O

mor-
lata,
cre-
ate-
i par-
tibus
orato-
num
oliva-
leum
tres
indis-
tribo-

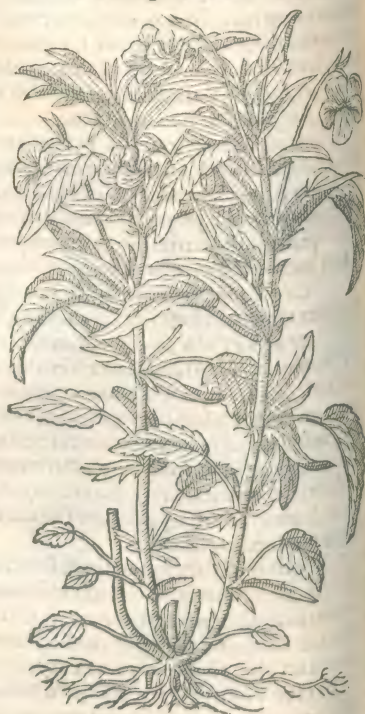
rien-
agros-
oliva-

Apri-
mul-
tatem

vine-
odor-
fecus
solor-
olam

Viola tricolor.

Viola affurgens tricolor.



plurimum pares, triplici colore splendentes, purpureo, videlicet, luteo, candidoque vel ceruleo; quorum elegantia ac varietate colorum, maxime placent, cum odorem exiguum aut nullum habeant. In summis duobus flosculi foliolis, & subinde in inferioris, & quandoque etiam in mediorum extrema parte, purpureus relucet Viola nigra: Medis ut plurimum, ac nonnunquam inferiori candidus aut ceruleus insidet: Luteus non raro inferius foliolum vel magnam eius partem, semper autem flosculi medium, intercurrentibus una nigris aliquot radiolis, occupat: Semen exiguis, in rotunditate oblongis, vasculis, Ochri magnitudine continetur, quæ decidentibus succedunt floribus, & ultro semine iam maturo dehiscunt. Radicibus nititur fibrosis.

In arvis pluribus locis exit: nascitur & in hortis, & crebro quidem sua sponte, sylvestri speciosior & elegantior.

Vere una cum Viola nigra aut paulo post emicat, æstate dein tota & maxima Autumni parte, ac subinde etiam hyeme, floret.

Viola affurgens.

Huc autem referenda videtur illa Viola species, quæ haud humi iacet, sed duriusculis suis cauliculis erigitur, & recta consistit, quos subinde promit cubitales: folia ei latiuscula, acuminata, per margines serrata: flosculi Violis paulo minores, alioqui similes, ut plurimum trium colorum; superante tamen candido, medium floris occupante, superiora floris purpurascunt, inferiora ad luteum accedunt: flosculis succedunt siliquæ oblongæ, in tres partes sponte dehiscences semine maturo, quod candidum & minutum, fibrosa radix uti Viola.

In Baldo Italiae monte repertam hanc Violam Marthiolus refert: Lobelius in Narbonensis Galliae ac Angliae montium iugis. Nascitur verò & in Sudetis Bohemiae montibus, in sylvis, tum & in aliis Pannoniae siue Austriae locis.

Floret non modo Vere, sed tota æstate in Autumnum usque.

Viola affurgens aut surrecta, & quidem tricolor, non improprie appellari potest; rectius certe quam arborefcens, utpote ne fruticis altitudinem aut similitudinem assecuta.

Nominatur autem tricolor Viola à plerisque Iacea: est tamen & alia Iacea quæ nigra cognominatur. Aliis, herba Trinitatis, propter triplicem floris colorem, dicitur. Nonnullis herba Clauellata. Galli flores *Penfees* nuncupant, qua etiam appellatione Brabantis ac vicinis Belgis

Belgis innotuere. Germani Freyscham frau/vnd Dyesältichey blümen appellānt. Cum φλόγι φλόγι *Portia in villa*
Theophrasti conuenire videtur, quod φλόγι etiam dicitur, & flos est tantum sylvestris absq.
odore. Vere vnā cum Viola alba aut paulò post exiens, plurimumque durans: cuiusmodi hæc
tricolor Viola est, quæ, vti scripsimus, natura sua sylvestris est atque inodora, & diutine floret.
φλόγι autem siue φλόγι, Gaza Violam flammeam interpretatur.

Qualitatem herba habet, frigidam quidem obscuram, sed humidam manifestiorem, len-
ti glutinosique succi, vti Maluæ, particeps: emollientis ea de causa quoque facultatis, verum
minus quàm illa. Prodest, vt recentiores aiunt, febricitantibus maximè pueris & infantibus,
quorum conuulsionibus ac comitialis morbi accessionibus subuenire creditur. commenda-
tur item ad pulmonis pectorisque inflammationes, & ad scabiem corporisque pruritus, vl-
cera quoque glutinare fertur.

De Leucoio, siue Viola alba.

CAP. III.

Leucoion candidum maius.

Leucoion multiplici flore.



LEUCOI voce plura Violarum genera comprehenduntur, quorum in florum quidem
colore præcipua, sed tamen & nonnulla in foliis differentia. Possunt hæc in duo genera
distingui. Vnum genus cui folia candidiora & molliora, candidum Leucoion, à foliorum,
non florum colore, quis nuncupauerit. Alterum verò Leucoion luteum, à floris colore luteo.
Sunt autem candidi Leucoij genera rursus duo: maius videlicet & minus.

Maiori, caulis est bipedalis aut altior, rotundus, in alas nonnullas diuisus: folia oblonga, i.
candida, mollia, & veluti lanuginem habentia, Salicis foliis quodāmodo similia, verum mol-
liora. flores odorati, ex quatuor foliolis congesti, secundum cauliculos, superiore parte in te-
nibus pediculis exeunt, colore aut rubentes, aut candidi, aut ex purpureo puniceo, aut cineri
candidiori proximi, subinde varij, siliquæ inde sequuntur, oblongæ, angustæ, in quibus semen
latum, planum, & rotundum. radicibus nititur fibrosis, sed validis.

Floret primo Vere & tota propemodum æstate, altero à satione anno, deinde & aliquot
sequentibus, si diligentia & curâ adhibitis, hybernis mensibus à frigore arceatur.

Minus genus à priori non forma, sed magnitudine sola differt: caules foliaque habet simi-
lia, sed minora: flores etiam non vnus coloris, sed vel candidos vel rubentes, vel punicantes,
vbi maioris: siliquas etiam & semina similia.

Floret istud genus, non quidem Vere, sed Iunio, Iulio, aut Augusto, & eodem quidem
quo satum est anno: hyeme perit.

N 2

Est

3. Leucoion sylvestre angustifolium.



Leucoion luteum.

Hesperis.



Est verò & Leucoion, florum foliola multiplicans, sed rarissimum, quod ex maioris genere est, primoque Vere florere incipit, & maiore curam hybernis mensibus, ne à frigore offendantur, requirit.

Extant verò & huius generis Leucoion nonnulla, quorum herbe folia haudquaquam candida, mollia, aut lanuginosa, sed virentiora, ad lutei Leucoij foliorum lauitatem & colorē accedunt.

Nec desunt sylvestria Leucoia, quæ nō modò in Zelandiæ maritimis spõte nascuntur, verum & in Narbonensi Gallia, ac pluribus per Hispanias locis, cum maritimis, tū mediterraneis gignuntur: folia habent angustiora, & vt plurimū candidiora: flosculi quatuor foliolorum, dilute frequentius purpurei, quandoque rubētes, odorati, quorum odor apud Hispanos sub nocte occidente Sole intēditur, ac latius diffunditur, qui alias per diē exiguus. siliquæ prioribus similes.

Iam & Leucoia quædam bulbosa sunt, de quibus in subsequenti libro.

Serūtur in hortis Leucoia, cultura proficiūt, & cura hybernis mēsis apud Germanos indiget.

Appellatur autem λευκόν, Latinis quidem Viola alba, Arabibus verò Keyri: talis Viola bianca: Hispanis Violetas blancas. Nostri maius genus, stork Violieren nominant; minus verò, heete Violieren: Vtrumque à canitie foliorum, vt diximus, candidum, ad differentiam lutei, quod præstantissimum est, non improprie dici potest.

In sylvestrium genere, quod sub nocte odoratus est, Hesperis esse creditur, quæ, Plinio auctore, nocte odorator: lib. xxi. cap. vii. Hesperis, ait, noctu magis olet: inde nomine inuenio.

Facultate autē Leucoia hæc, luteo Leucoio haud dissimilia vidētur; virib⁹ tamē infirmiora.

De Leucoio luteo. CAP. IIII.

L VTEO Leucoio caules sunt ramosi, virentes: folia oblonga, angusta, glabra, in variegata nigricantia, Leucoij candidi foliis minora: flores lutei, perquam odorati; siliquæ tenues oblongæ, in quibus semen latum. Totus frutex lignosus hyemis rigorem facile sustinet.

Floret Aprili & Maio, & si hyems clementer fuerit, etiam Martio vel prius.

In peruetustis muris, in rudibus & aliis laxis locis libentius nascitur: seritur & in hortis iuxta parietes ac muros.

Huius Leucoij quoddam quoque est genus flore multiplici, cui siliquæ nullæ. Seritur hoc furculis, & in hortis colitur.

Λευκόν & istud Græci nominant, & λευκὸν μάλινον; Latini Violā albā & Leucoion luteum: Arabib⁹ Keyri est: Hispanis Violetas amarillas nostris, stee Violierē: Parietinas aut saxatiles Violas dixeris: & geel Violieren: Germanis geel Violierē: Gallis Girofleees iaulnes: Anglis Walle gilliflowers.

Est autem Leucoij frutex vniuersus, vt Galenus

Viola matronalis.



Viola latifolia.



nus ait, extergentis facultatis, ac tenuium partium, plus tamen flores: & inter hos, qui sunt sicciotes, magis etiam quam virides.

Dioscorides lutea Leucoia præcipui in medicina vltus esse scribit, & huius aridos flores in defensionibus decoctos, ad vteri inflammationes & menstrua ducenda facere: cerato exceptos sedis rimas sanare, & cum melle oris aphtas: semen duarum drachmarum pondere ex vino potum; aut cum melle subditum, menses, secundas, & foetus educere: radices cum aceto impositas, lienem reprimere, & podagricis prodesse.

Hippocrates lib. De natura muliebri, ad secundas educendas, & sanguinem ex vteris pellendum, Leucoij semen tritum cum vino bibendum exhibet: & ad eadem lutei Leucoij radicem, eodem quoque modo sumendam tradit.

De Viola matronali. CAP. V.

MATRONALIS Viola folia habet mox à radice longa, lata, subnigra, per ambitum crenata: caules cubitales aut altiores, foliis similibus, sed tamen minoribus circumdatos, flores in summis alarum virgis erumpunt, Leucois similes, coloris aut candidi aut rubentis, dilutæ uè purpuræ. semen in siliquis oblongis & rotundis gignitur paruum, figura oblongum, colore in ruffo subnigrum. radices subsunt fibrosæ & valide.

Nascitur in hortis.

Altero à quo facta est anno, Maio & Iunio mensibus potissimum floret; non raro tota æstate floris eius productio.

Galli *Violettes des dames*, & *Girofflées des dames* appellant, hoc est, Violas matronales; nostri corrupta voce, *Damas bloemen*: Germani *Winter violen*; id est, Violas hybernas siue hyemales.

Sunt autem harum Violarum herbæ quidem folia, gustu acria & calida, Eruce, cuius species videntur, sapore & facultate proxima.

Aqua ex floribus huius destillata, ad sudorem prouocandum valde efficax habetur.

De Viola latifolia. CAP. VI.

FOLIA, Viola latifolia promit, virentia, lata, per ambitum crenata, Alliariæ vocatæ herbæ similia, sed maiora: caules rotundos ramosos: flores Leucoij, colore purpureos, subcæruleos; quos sequuntur latæ, planæ & propemodum rotundæ siliquæ, ex tenuissimis membranis, veluti laminis, compactæ; intra quas semina plana, lata, obscuri coloris, forma quodammodo *σφοδρος* Lunæ, inter quæ media tertia membrana. radices subsunt crassæ, candidæ, in diuersa tendentes, Præoniæ feminæ alterius, radicibus quodammodo similes, sed minores & tenuiores, intus porosæ.

Belgæ hæc Violâ vnâ cum aliis in hortis ferunt. Flores Aprili prodeunt mense, altero à quo facta est anno.

Bulbonac aut Bolbonac voce barbara vulgò,

nos Violam latifoliam, aut, vt plerisque placet, Violam peregrinam nuncupare malimus, Brabant: *Penninckbloemen*, à siliquarum forma, denarium quodammodo referēte, & *Paschybloemen*, quod circa Paschæ solennitatem ferè semper floreat, nominant. Recentiorum plerique Lunariam: alij Lunariam Græcam appellant: vel ab ipsius feminis figura, aut siliquarum mediæ membranæ argenteo splendore, quo, decidentibus per summam siccitatem cum femine ex vtraque parte membranis, nitet.

Thlaspi
Cratæa.

Veterum autem Thlaspi alterum videtur, quod videlicet à Cratæa describitur, à nonnullis Sinapi Persicum appellatum. Nam, vt Dioscorides ait, Cratæas Thlaspi quoddam recenset *πλατύφυλλον καὶ μεγαλόριζον* id est, Latifolium & magnis radicibus qualis omnino Viola hæc est, quam Latifoliam cognominauimus.

2. Huic latis foliis, & siliquis planis ac rotundis similis est & alia quædam Latifolia Viola. perenni hæc radice nititur: hyeme nõ marcescit: caules lignosi, cubitales: folia multa, lata: siliquæ planæ & latæ: vtraque paulò minora quàm prioris: flores cædidi instar Violæ matronalis. In syluis nonnullis prouenit: veluti Hercynia, qua parte Germaniam spectat transferretur & ad hortos, in quibus diutine viuit.

Cæterum facultate ac potentia, Latifoliæ Violæ semen calidum quidem, & siccum est, gustuque acre, Thlaspios semini sapore & viribus simile: radices acrimoniæ quoque nonnullæ, sed non multæ participes sunt: eduntur cum acetariis, vt quarundam aliarum.

De Viola dentaria.

CAP. VII.

Viola dentaria prima.

Viola dentaria altera.



IN Violarum numerum recipiendæ & admittendæ quoque videntur vulgò Dentariæ appellatæ: quæ duæ sunt.

1. Priori cauliculus dodrantalis: folia Cannabis aut Pentaphylli modo quinque ad vnum hærent pediculum, oblonga, lata, ambitu serrata: Leucoiis similes flosculi, è puniceo colore subpurpurei: siliquæ quoque tales, in quibus semina. radix oblonga, inæqualis, multis crassis exasperatur squamis.
2. Alterius Dentariæ folia haudquaquam Pentaphylli, sed veluti Fraxini digesta, *πέλας* siue costam habent mediam, cui annectuntur: sunt verò hæc oblonga lataque, & crenis secundum margines incisa, crebrò ad vnā costam septena: flores candidi, & quæ sequuntur siliquæ prioris

prioris similes: radices quoque asperæ & squamosæ, sed tamen nonnihil quàm prioris minus. In Germaniæ nonnullis vmbrosis ac opacis montibus gignuntur. Priorem circa Hercyniam syluam, haud procul Northufio, plurimam solo pingui, cui saxa subfunt, reperiri, Valerius Cordus auctor est.

Aprili & Maio præcipuè florent: semen postea perficitur.

Dentarias vulgò appellant: Cordo Coralloides dicuntur, à radice albi coralli æmula. Matthiolus inter Solidagine & Symphyta reponit. Nos propter florum cum Leucois similitudinem, Violas maluinus dentarias appellare.

Quod verò ad facultates attinet, vtraque inter vulnerarias herbas à recentioribus refertur: & ad interiorum viscerum, præcipuè tamen thoracis ac pulmonis vulnera: nec non ad intestinorum ramices, commendatur.

De Viola Mariana, siue Rapo syluestri Dioscoridis.

CAPVT VIII.

Viola Mariana.



MARIANA Viola folia primùm habet oblonga, lata, subnigra, aspera, nonnihil hirsuta, vulgaris Buglossi foliis nigriora, minora, minusque aspera. Caules deinde secundo anno profert rotundos, rectos, ramosos, aliquatulum etiam hirsutos, circa quos folia similia, sed minora, flores in summis virgis exeunt oblongi, caui, rotundi, per oras incisuris quinque, sed non profundis, diuisi, & angulis non perinde vti aliorum syluestrium Raporum acutis; coloris vt plurimum in cæruleo purpurei, subinde candicantes, in quibus stamina duo aut tria candida; qui & priusquam dehiscunt quinquangulares sunt. post flores capitulum nascitur, superiore parte latius, quinque quoque angulos habens, & quinque oculis veluti caligulis asperis & hirsutis deorsum dependentibus circum vestitum, in quo semē exiguum, subruffi, & eius, cuius Castaneæ fructus echino exemptus, propemodum coloris. radices subfunt longæ, crassæ, candidæ, non ingrati saporis.

Nascitur, vt aiunt, in syluis & montibus, nec non in opacis quibusdam tractibus, vt Matthiolus refert, plerisque Italiæ & Germaniæ locis: apud Belgas in hortis colitur.

Iunio, Iulio & Augusto mensibus floris eius productio: semen interea ad maturitatem peruenit, neque enim simul, sed particulatim floret.

Violam Marianam nostri appellant, & vulgò *Mariettes*. Recentiorum plerique Medion esse volunt.

Medion autem Dioscorides tradit folia habere Seridis, (exemplaria quædam Iridis habent): caulem tricubitalem, & in eo florem magnum, rotundum, purpurascens: fructum paruum, similem Cnico; radicem dodrantalem, crassitudine baculi, gustu acerbo. Cum qua descriptione Viola Mariana non admodum responderet: tametsi enim illi flos grandis & rotundus, folium tamen propriè nec Iridis nec Seridis: & fructus aut semen, Cnici femini haud simile, vt potè valde minutum, & subruffi, vti scripsimus, coloris.

Quas ob causas Viola Mariana non Medion, sed potius verum Dioscoridis Rapum syluestre videtur (ροσὺλη ἀγρία quæ Græcis dicitur) cum cuius descriptione magis conuenit. Nam fruticosa est stirps & ramosa, cuius lobi siue capitula appendentibus aliquot loculis circumtectis; quibus sublati, interior lobus siue capitulum conspicuum est: qualem Rapum syluestre esse, ex eius apud Dioscoridem descriptione satis constat. Quæ tametsi superfluum quorundam accessione corrupta, Rapo tamen syluestri propriissima completitur.

Describitur autem Rapum syluestre à Dioscoride his verbis: ἀγρία ροσὺλη φύεται ἐν ἀεὺ-
ραις, θάμνος πηχυαῖος τὸ ἔφος, πολὺ κλάδος, ἔξ ἀκροῦ λεῖος· φύλλα ἑχέουσα λεῖα, σακτύλου τὸ πᾶχος, ἢ ροσὺλη καὶ μελίσσα. καρπὸν δὲ ἐν λοβοῖς καλυκώδων. ἀνοίχθηντων δὲ τῶν περιμετρικῶν, ἑστάνει ἄλλος καφα-
λοειδὴς

Dioscoridis
locus corrup-
tus.

λοιδοῖς ἐστὶ λεῖος, ἐν ᾧ σπέρματα μέλανα, & λευκὰ ἐνδοθεν. id est, Rapum sylvestre, nascitur in aruis, frutex altitudine cubitalis, summa parte lævis: folia habens lævia, digiti latitudine aut maiora: fructum in lobis calyculatis, quorum inuolucra cum aperiuntur, alius capituli modo lobus subest, in quibus semina nigra, contrita verò intus candida.

In qua descriptione, quæ de læuitate summorum caulium ac foliorum, & seminis nigredine, ac interiore eius medulla candida traduntur, ad sylvestris Rapi, huius præsertim, descriptionem non faciunt, sed aliò pertinent. Huius siquidem sylvestris Rapi caules aut folia non sunt lævia, sed aliquantulum hirsuta: semen etiam non nigrum, verum subruffum, & castaneis, vt diximus, colore affine.

Videntur autem, quæ de læuitate foliorum & summarum partium, Rapunculo conuenire, aut Campanulæ, de qua in sequentibus capitibus: semen verò, quod hic describitur, fatui Rapi est. Ita plurium stirpium descriptiones inter se confusæ.

Cæterum quòd ad facultates attinet, radix Violæ Marianæ refrigerantis & nonnihil adstringentis est potentia: esui, vt aliorum sylvestrium Raporum, apta est, & non incommode acetariis additur.

De alijs sylvestribus Rapis.

CAP. IX.

Ceruicaria maior.

Ceruicaria minor.



1. S VNT verò & multa alia Rapi sylvestris genera, Calathoidæ florum figura, & radicibus Violæ Marianæ haud multum dissimilia.

2. Vni, quod à Viola Mariana alterum, caules sunt cubitales aut altiores, angulosi, asperi, hirsuti: folia aliquantulum aspera, lata, in acutum desinentia, per ambitum crenata: Vtriq; totius & forma & colore quodammodo similia: flores secundum caules exeunt, Violæ Marianæ floribus minores, per ambitum quinque similiter incisuris, sed profundioribus, diuisi, intus aliquantulum hirsuti, colore aut candidi, aut dilutè purpurei, vel ad cæruleum inclinantes. Huius verò species quædam est foliis aliquanto læuioribus: floribus elegantioribus, coloris purpurei è cæruleo: cuius radix aliquot annis viuax restat, & Vere regerminat.

Ceruicaria
maior.

Nominant hoc genus Germani Halskraut/ Nostri Halskraut, id est Latine Ceruicariam, & Ceruicariam maiorem: Græcè βαχάνιον: plerique Vuulariam: Fuchsius Campanulam. Ter-

Rapunculum.

Rapunculum Alopecuron.



Tertium genus caules habet breuiores: folia minora, candidiora, minus aspera, oblonga, 3. Saluix foliis similia: flores Ceruicarum minores, colore proximi Violæ nigrae, dilutam purpuram referentes, qui non uti aliorum deorsum nutant, sed sursum eriguntur, plures simul summo caule exeuntes. radices quoque similes. Hoc genus plerique Ceruicariam minorem appellant.

Nascuntur hæc in Germania ac Belgio plerisque aridioribus locis secus pratorum margines, & crebro locis fenticosis, transferuntur in hortos, florum gratia.

Floret Iunio, Iulio & Augusto mensibus.

His autem simile & quartum genus est. caules istud quoque breuiores facit: folia lata & 4. Ceruicarum prioris proxima, minus tamen aspera, minusque per ambitum crenata. flores deorsum pendent, coloris ut plurimum dilute & quasi ex caeruleo rubentis purpureæ. pro radicibus, multæ, tenuës, transversim & oblique serpentes fibræ sunt, à quibus multæ oblongæ, candidæ radiculæ, Rapunculi radicibus similes demittuntur. Ita facile seipsum propagat & latè serpit hoc genus.

Secus aruorum margines in Zelandia & alibi locis etiam non maritimis reperitur.

Floret eodem quo reliqua tempore.

Quintum genus, quod vulgò Rapunculum nominant, caules proferit tenuës: folia oblonga, angusta, læuia: flores Ceruicarum minores, caeruleo ut plurimum colore: radices candidas, digitalis longitudinis, esui aptas.

Exit in aruis, multis locis frequens.

Plurima aestatis parte floret: hybernis mensibus radices leguntur, & cum acetariis inferuntur.

Istud genus vulgò, uti diximus, Rapunculum, quasi paruum Rapum appellant: Germani

Rapungeln: Nostri **Raponce:** Galli **Raponce.**

Horum omnium flores priusquam adaperiuntur, quinquangulares sunt, completi verò rotundi, & inuersi calathi figuram referunt, staminibus intus candidis, & per circumferentiam quinque incisuras, totidemque eminentes angulos acutos habent: capitula autem, in quibus semen, angularia, superiore parte ampliora, sed nuda, & nullis appendicibus aut loculis siue pericardiis circumtectæ, uti sunt Violæ Marianæ, quæ eam ob causam, nempe quod capitula

capitula, siue lobos habeat circumtectos, cum sylvestris Rapi descriptione exactius, quam vllum horum conuenit, quæ tamen & omnia Rapa sylvestria sunt.

Præter hæc verò & sextum quoddam genus est à superioribus forma aliquantulum differens. huic autem folia primum lata, postea secundum caules angustiora: caules dodrantes, summa parte veluti spicam paruorum florum plenam proferunt, quorum singuli antequam panduntur, corniculi cuiusdam similitudinem referunt; aperti verò in quatuor angusta foliola finduntur, colore aliàs candidi, aliàs cærulei, aliàs purpurei: floribus capitula parua succedunt, Rapunculi capitulis ferè similia, verum minora, multa circa caulem simul arctèq; composita: radices candidæ, vt aliorum Raporum sylvestrium.

Gignitur locis syluosis & opacis, pingui lutofoque solo.

Floret Maio, Iunio & Iulio mensibus.

Nonnulli Alopecuron appellant, ab ipsa florum plena spica, quæ iam apertis flosculis, molliis & veluti lanuginosa, vulpiumque caudis propemodum assimilis, ea de causa, videntur. Sed Alopecuros alia omnino est herba in frumentorum & leguminum historia à nobis descripta. Qua de causa ab aliis Rapunculum Alopecuron dicitur, ad differentiam videlicet veri & legitimi Alopecuri.

Radices porro omnium horum refrigerantis potentia sunt & nonnihil adstringentis: potest autem omnes vnâ cum aliis acetariis edi. Sûnt etiam qui Ceruicariæ radicem decoctam, aduersus incipientes oris & tonsillarum inflammationes conferre affirmant.

De Campanulis.

CAP. X.

Campanula maior.

Campanula media.



Cum sylvestribus Rapis similitudinem quandam habere videntur, quas Campanulas vulgò nominant. Earum tres nobis obseruare contigit species. Vnam maximâ; alteram mediæ magnitudinis: tertiam sylvestrem minimam.

1. Maior siue maxima Campanula folia habet prima terræque proxima lata & Violæ nigrae forma similia, sed tamen paulò maiora; quæ verò circa caules, quos validos & præaltos promittit, oblongiora, vtraque saturi viroris: flores secundum caules gignuntur plurimi, Rapunculi floribus maiores ac patentiores, campanulis ac tintinnabulis ferè affimiles, cæru leonitentes

Campanula sylvestris minima.



rentes colore; staminibus in medio candidis. radix nouellis plantis oblôga & digitalis fere crassitudinis, vetustis verò in multas distributa.

Mediæ magnitudinis Campanulæ folia non modò caulibus agnata, verum & prima, angusta sunt & oblonga, saturato quoque & virore splendens: caules striati bicubitales & altiores; circa quorum partes superiores flores prioris satis similes; vel colore cærulei, vel candidi.

Tertia sylvestris minima, maiori similis est, sed tamen omnino minor. prima etenim eius & terræ proxima folia lata sunt, & Violæ nigre satis similia, attamen non tam magna: reliqua verò oblonga & angusta, flores similes cærulei, subinde candidi, sæpe Rapunculi floribus maiores: radices verò tenues & fibrosæ.

Tres hæc lacti similem succum præbent, cauliculis & foliis vulneratis: flores earum nondum completi quinquangulares quoque sunt, & patentes in quinque similiter angulos exeunt, & capitula similiter quinquangularia, Rapunculi & aliorum sylvestrium Raporû satis similia, sed foraminosa & perforata, in quibus semen perquam exiguum. Putari hinc possent fortassis Raporum sylvestrium esse species, sed quia radix earum edulis non est, aliò videntur referendæ.

Priores duæ in hortis seruntur: tertia passim in Belgio iuxta aruorum & agrorum margines reperitur.

Omnes Iunio, Iulio & Augusto florent.

Vulgò Campanulas nuncupant; plerique Beluedere: Sed Italici Beluedere, Græcorum Oxyris est, cum qua Campanulæ similitudinis nihil habent.

Et primam quidem harum sunt qui Columnarem, & quidem Plinij iudicent, cum tamen ^{1.} herbe Columnaris nomen apud hunc non reperiatur. Alij Anthemum Plinij faciunt, & huius quidem nomen in multis exemplaribus reperitur, sed deprauatis. Legendum siquidem est, ^{Plinij locus} non Anthemum sed Eranthemum lib. xxvi. cap. viii. Eranthemum autem Anthemidis est ^{resistimus.} species, flore roseo colore rubens, multumque ea de causa à Campanulis differens.

Secundam Matthioli Phyteumia esse existimat; at nobis tum hæc, tum aliæ Campanulæ ^{2.} Iasione similiores videntur: Phyteumia verò esse Antirrhini sylvestris species, de qua inferius suo loco. Ait etenim Theophrastus ^{Iasione} *ἰασίων*; florem vnico folio constare, similitudinē autem plurium ostendere, quæ tamen non separentur, & superiorem floris partem angulosam esse. Talis certè Campanularum flos est, vti & omnium similiter Raporum sylvestrium (excepto generis sexti) quæ tamen ea de causa Iasiones esse affirmari non possunt, si modò eadē Theophrasti & Plinij est Iasione. Plinius siquidem Iasionem lac ait habere copiosum, quod solè Campanulæ præcipuè fundunt.

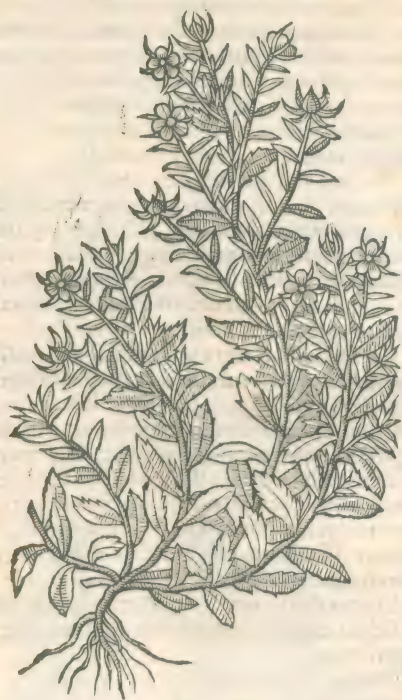
Dubitet fortasse aliquis, & Campanulam non esse Iasionem existimet, quòd Plinius olus esse Iasionem scribat sylvestre, in terra repens, flore candido. Sed si olus est, omnis herba edulis, & Campanula olus est, cum & eius folia edi posse non sit dubium: repunt verò & in terra subinde secundæ ac terciæ radices, atque ea de causa citissimè vna aliqua stirps multiplicatur & ampla fit: florem etiam non raro candidum esse scripsimus.

Theophrasti autem de Iasione hæc sunt verba, lib. i. vbi de florum agit differentiis: Non nulli, inquit, vnus folij nascuntur, similitudinē tantum plurium ostendentes, vt flos Iasiones; huius etenim non separatur villum in flore folium: neque conceptaculò pars inferior eger, superior autem angulosa. ^{Iasione.}

De Iasione verò Plinius lib. 22. cap. 22. hunc in modum: Iasione olus sylvestre habetur, in terra repens, cum lacte multo, florem fert candidum, Concilium vocant.

De facultatibus autem harum Campanularum nihil occurrit in medium adferendū, cum nullius vsus flos, herba, aut radix sit. Apud Theophrastum verò etiam ac Plinium nihil de Iasiones viribus scriptum reperitur.

Campanula aruensis minima.



Campanula Autumnalis.



cant: Matthiolo teste. Videtur autem hæc respondere descriptioni Calathianæ Violæ, non

PRÆTER verò superiores Campanulas, & alia quædam humilis & parua est, cui caules tenelli, dodrâtales, in alas plures diuisi, plurima parte humi decumbentes: folia circa cauliculos parua, per ambitum leniter crenata: flores paruuli, in puniceo purpurei, pulchri, multum patentibus tintinnabulis aut campanulis similes, stamine in medio cædido, qui interdum patent; circa verò occasum Solis recluduntur, & in quinquangularem speciem cōtrahuntur, quam etiam nondum aperti, vti alia Campanulæ, referunt: radices tenuissimæ sunt.

In agris frumentariis, inter segetes exit, fertilis & fecundo solo.

Iunio & Iulio floret.

Anonymos nostris est herba: plerique tamen Speculum Veneris: Brabanti vulgò *Wunder Spiegel* vocant. non esse Onobrychim, quod quandoque suspicari fuimus, satis cōstat. Campanularum videtur esse species, non tamen leuifiones, cum lac nullum vulnerata fundat.

Facultatem autem Campanula hæc comperitam nullam habet, cum nullius in medicina sit vsus.

De Campanula Autumnali.

CAP. XII.

IAM & in Campanularum numero quædam etiam ferotina est. caulibus hæc exit dodrâtalibus, tenuibus, foliis angustis, binis exaduerso positis: flores in cauliculorum summo fastigio, & quandoque foliorum sinibus, prodeunt oblongi, calathoides, fursum hiantes, in caruleo saturato eleganter purpurei, staminibus in medio candidis, Rapori sylvestrium siue Ceruicariarum dictarum floribus quodammodo similes, quinquangulares quoque prius quam adaperiantur; adaperiti verò quinque per circumferentiam fissuris diuisi, totidem eminentibus angulis, sed minus patentibus, angustioribus, & colore elegantioribus, vtpotè caruleum ipsum sui coloris pulchritudine & gratia prouocantes: semen exiguum in paruis oblongis thecis continetur. radices subsunt tenues, oblongæ, bifidæ, trifidæ, aut amplius diuisæ, gustu amaricantes.

Reperitur aliquando in pratis, frequenter in aliis incultis, & in eisdem quibus Erica humidioribus locis. In pratis quidem procerior atque amplior: in Ericastris verò tenuior ac minor provenit.

Sub finem Augusti, ac Septembri mense elegantiores huius flosculi vigent.

Apud Belgas nomen non habet: Sunt tamen qui blauto *Leischiens*, id est, carulea Liliola nuncupent. Ananiciæ rura Pettimborsa vulgò vocant: quæ

quæ apud Plinium, sed apud Ruellium lib. II. cap. CXXIX. extat: Quam ipse pluribus omnino verbis describit; quam Pliniana descriptio habeat. Plinius enim paucis verbis Calathianam expressit, & lutei esse coloris ostendit: Ruellius verò caruleum, & eum quidem elegantissimum ei tribuit.

In totum, Plinius ait lib. XXI. cap. VI. sine odore minutoque folio Calathiana, munus Autumni, ceteræ Veris. Proxima ei Caltha concolori magnitudine: vincit numero foliorum marinam, quinque folia non excedentem. His verbis ostendit Plinius Calathianam concolorem esse Calthæ, id est, luteam, & equalis magnitudinis; sed tamen Calthæ florem ex pluribus componi foliolis. Caltham autem esse lutei coloris ostendunt Vergilij & Columellæ verbus capite de Calendula adducti. Ruellius verò vnde locupletatam illam descriptionem acceperit, non facile fuerit affirmare: Non est tamen quoddam ab eo excogitatum suspicemur: talem enim qualem ipsa descriptio proponit Calathianam non agnouit. Ruellij autem verba hæc sunt:

Calathiana munus Autumni, Viola ceteræ Veris; ea minuto est folio Violæ albæ non dissimili, in totum sine odore, calathi similitudine, Autumno tantum proveniens, tanta coloris pulchritudine, ut ceruleum ipsum, quod imitatur, prouocet: in pratibus post æstatem emicat; Autumnalem Violam nominant. Videtur eadem à Valerio Cordo Pneumonanthe nuncupata, quam Germanicè *lünge blume* dici refert.

Qualitate autem hæc Viola calida est, Gentianæ, cuius species nonnullis videtur, facultate quodammodo similis, multò tamen imbecillior. Efficax à recentioribus habetur aduersus pestilentes morbos, & ad virulentorum animalium morsus & ictus.

De Digitali.

CAP. XIII.

Digitalis purpurea.



DIGITALIVM plures sunt species, nō modò florum colore, sed & foliorum forma coloreque differentes.

Vulgatissima purpurei floris est, cui longa, lata, per ambitum crenata, dilutè virentia folia, Verbasci quodammodo similia, minora tamen minusque lanuginosa: caulis rectus, rotundus, à medio sursum versus compluribus floribus grauidus, non alternatim, aut orbiculatim, sed ab uno caulis latere supra inuicè, aut, ut Græci aiunt, *ἐπ' ἀλλήλων* dispositis, deorsum versus depēdentibus, forma oblongis, intus cauis dactylotheis propemodum similibus, colore ex rubore purpureis, punctis quibusdam candidis intercurfantibus, quos rotunda sequuntur vascula, in quibus semen exiguum. radices multę tenues fibrę sunt.

Plerisque Germaniæ & Belgij locis saxosis & vmbrosis, in montium conuallibus, & vbi ferri & Lithantracon fodinæ vicinæ sunt, spontè exit: transfertur etiam in hortos.

Alter Digitalis, priori foliis similis est, lōgioribus tamen ac latioribus: flores huius cum prioris floribus forma etiam conueniunt, colore verò candidi aut subinde dilutè in candido purpurascētes.

Tertia folia habet angustiora, venosa, glabra, saturato virore nigricantia, auersa tamen parte candidiora, per ambitum nonnihil serrata: flores huic lutei, forma prioribus ferè similes.

Quarta Digitalis folia promit tertiæ similia, in vitore quoque obscuro nigricantia, & candidiora similiter parte auersa, sed minora & angustiora; flores paruos, deorsumque depēdentes, verū minores, colore subluteos aut pallētes. Appellant autem Germani quidem hanc stirpem vulgari lingua *Fingherhut* & *Fingherfraut*: Belgæ *Dingherhort*: Galli, *Digitale*, aut, quidam aiunt, *Gants nostre Dame*: Angli *fore glour*: Fuchsius apposuit Latine Digitalem nuncupauit. Nonnulli *θρυαλλίδα* nominant, & *θρυαλλίς* Verbasci speciem faciunt; quæ *λυγνίς* dicitur. Sed Lychnitis siue Thryallis folia habet pin-

guia, crassa & hirsuta, ad ellychnia in lucernis apta, qualia minimè digitalis, cuius tam crassa aut hirsuta non sunt, vt ellychnij vicem explere queant.

Facultatem autem Digitalis quidem folia, cum amara sint, calidam obtinent & siccam, cum nonnulla expurgandi vi coniunctam, interim tamen nullius sunt vsus, nec medicamentis vilis admiscetur: flos solus, sola pulchritudine & forma placet gratusque est.

De Lychnide Coronaria.

CAP. XIII.

Lychnis coronaria.



LYCHNIS coronaria folia gerit oblonga, pollicis latitudine aut paulò latiora, mollia, lanosa, cana, Verbasci foliis minora quidem, sed candidiora & lanuginosiora: caules cubitales, rotundos, geniculatos, canos quoque & lanuginosos, in plures breues alas diuisos, in quarum summo singuli flores, è calycibus suis, aspectu pulchri, sed inodori, Violæ matronalis floribus maiores, colore rubro & veluti flammeo fulgentes, subinde, sed rarius, candidi, aut dilutè rubentes, ex foliis vt plurimum quinis, rarissime senis, nec pluribus congesti, nisi floris foliolis (quod vti aliis floribus hortensibus, ita & huic aliquando contingit) multiplicatis, in medio florum apices sunt acuti & pungentes: radices sub sunt tenues.

Seritur in hortis; Italiæ, Germaniæ, Galliæ, Belgioque familiaris: apud Ananienfes autem, vti Matthiolus refert, etiam sylvestris, sponteque exit.

Iunio, Iulio ac Augusto æstiuus mensibus florum exortus.

Nominant hunc florem Germani, *Fraumen roszlin*, *Marcken roszlin*, *Marghen roszlin*, & *Hiamel roszlin*: Latine *Dominarum rosam*, *Mananiam rosam*, *Cæli rosam* & *Cæli florem*; Belgæ *Christus ooghenid* est, *oculum Christi*, Galli *Oeillets*, & *Oeillets Dieu*: Itali ac Hispani *Lychnis*, de Dioscoridi *λυχνίς στεφανωμένη* est, hoc est, *Lychnis coronaria*, siue *statiua*. *Gaza λυχνίδα* lucernulam conuertit.

Videtur eadem & *λυχνίς ἢ λυχνίς* per γ, esse *Verbasci* species, quæ & *θρυαλλίς*: folia siquidem habet mollia, hirsuta, ad lucernarum funiculos siue ellychnia apta, cuiusmodi *Lychnitidis* esse Dioscorides testatur: florè item vt plurimum rubentem habet, qualem *θρυαλλίδος* esse, Nicander innuit, rubentem eam in *Theriakis* nominans:

δοσα τε λυχνίς ἐνερθεν, ἐρεθθεῖς τε θρυαλλίς.

In quo versiculo *Lychnis* intelligi debet sylvestris, vt ipse Nicandri interpretis moner, nec coronariam *Lychnida* à *Thryallide* differre hinc quis existimet. Conrardus Gesnerus hunc Iouis florem & Græcè *διδος ἀνθος* nuncupari existimat. Sed Theophrastus inter *Lychnida* & Iouis florem, lib. 6. distinctionem facit, æstiuæ sunt, ait, *λυχνίς*, *διδος ἀνθος*, &c. & similiter Plinius, lib. 21. cap. 11. hæc Theophrasti verba referens, succedunt illis æstiuus, scribit, *Lychnis* & Iouis flos, &c. Est autem *διδος ἀνθος* siue Iouis flos, flos æstiuus, coronarius, absque odore, cui radices lignosæ; Theophrastus lib. 6. Sunt verò & qui velint *Lychnida*, Plinij *Rosam* Græcam esse, quam refert, non nisi in humidis provenire, nec vnquam excedere quinque folia, *Violæ* magnitudine, odore nullo. Porro *Lychnidis* & alia multa reperiuntur nomina, inter notha tamen & supposititia relata, dicitur etenim & *ἀθάνατος*, quasi immortalis, quod diutine pulchritudinem suam retineat. Item *ἀκυλάνιον*, *βαλλάριον* siue bellaria, *γαρσινωδίδιον*, hoc est *Gruis pes*; *κορύμβιον*; & hanc esse *Corymben* Ruellius iudicat, cuius *Columella* lib. 10. hoc fenario meminit:

Corymbe.

Nunc veniat quamuis oculis inimica Corymbe.

Tora.

Coronis etenim, inquit, inserta, igneo micans aspectu, oculorum aciem obtundit. Iam & *Lychnis* hæc *ταύρος* dicitur: alia tamen, quæ *Taura* siue *Tora* vulgò nominatur, venenosa herba, de qua inter deleterias. Nominatur præterea *Lychnis* & *ἐνιπύρες*, item *μαλόνιον*, & *Latine* *Genicularis*.

Facul.

Facultate autem Lychnidis coronariæ semen, Galenus ait, calidum est secundo quodammodo ordine, & sic cum eodem modo: cum vino potum, à Scorpione ictis auxiliatur, auctore Dioscoride.

De Lychnide sylvestri.

CAP. XV.

Lychnis sylvestris.

Lychnis sylvestris flore multiplici.



SYLVESTRIS Lychnis geniculatis caulibus, foliisque mollibus, Coronariæ Lychnidis similis est; minus tamen cana, aut lanuginosa; foliis item angustioribus, & caulibus tenerioribus, pluresque alas facientibus: floribus etiam minoribus, colore candidis aut rubentibus; calycibus tamen maioribus; in quibus semen paruum, rotundum, subnigricans: radicibus longis & digitalis subinde crassitudinis.

Iuxta pratorum, aruorumque margines, & alibi sua sponte exit: transfertur etiam in hortos, in quibus quandoque florum foliola multiplicat.

Plurima æstatis parte, & in Autumnum usque floret.

Nostri *Jenettekens* appellant: Germani etiam *Margen rosulin* & *wilde Margen rosulin*: item *Hydweck* & *wederstofs*: Galli *oeillets saunages*: Græcis *λυχνίς ἀγρία*: Latinis Lychnis sylvestris dicitur.

Sunt tamen & aliæ sylvestres appellatæ & cognominatæ Lychnides, huic haud similes. Sylvestris etenim Lychnis Antirrhinon quoque auctore Dioscoride: & similiter Leontopetalon, Apuleio teste, appellatur.

Sunt verò huic Lychnidi & aliæ quoque quædam nomenclaturæ, ut: *τεχνότρον*, *ἀποκλον*, *ἰεραποκλον*, *λαμπάς*, & apud Romanos Intybum agreste, quæ inter nothas & reiectitias reperiuntur. Ex recentioribus plerique Saponariam hanc nuncupant: est tamen & alia Saponaria, de qua inferius. Nonnullis etiam Ocimastrum esse videtur; at *ὀκίμειδης* siue ocimastrum, *Ocimastrum*. Ocimo foliis simile est, ramosque habet breves dodrantes modò, radicemque tenuem & superuacuam. Lychnis verò hæc caules promit cubito longiores, folia oblonga Ocimo nullatenus similia, & radices longas crassasque, quæ manifestam contradictionem, & evidentem huius cum Ocimaastro differentiam ostendunt.

Describuntur autem & aliæ nonnullæ sylvestres Lychnides à Carolo Clusio, quas ex eius diligentissimis per Hispanias observationibus lib. II. cap. XXVIIII. requirendas & cognoscendas

das relinquitur: vnum solum admonentes, eam videlicet, quam inter suas secundam facit, nobis inter Armerios flores, quarto loco iam olim repositam.

Caterum Lychnidis sylvestris semen, duarum drachmarum pondere potum, biliosa per aluum ducit, & à scorpione ictis conuenit: aiunt etiam scorpiones torpescere, & ad ledédum inefficaces reddi, hac herba ipsis apposita: auctor Dioscorides.

De Beën albo siue Polemonio.

CAP. XVI.

Beën album siue Polemonium.



Polemonium.

AD sylvestris verò Lychnidis genus referunt quoque posse videtur, à recentiorum nonnullis Beën album vocitatum. cauliculi autem huic complures, tenues, teretes, & geniculati, atque singulis articulis folia bina oblonga, latiuscula, acuminata, Polygoni fere similia, sibi inuicem opposita, lauia, & ex albedo virentia: flosculi albi, ex oblongis erumpentes calycibus, tenui molliq; membrana velatis, plures simul coherentes, deorsum nutant: semen nigricat radix albida, & satis proluxa, sed tenuis.

Pluribus per Germaniam, Bohemiam, & Galiam locis reperitur: in herbolis ac latis collibus frequenter exit.

Æstate floret, à Iunio nempe mense in Augustum vsque.

Vulgò Beën album nominant: & album quidem ad differentiam alterius, quod rubrum cognominatur, quod & Valeriana rubra dicitur: ut Pempradis tertiglib. primo scripsimus. Neutrum tamen verum Arabum Beën. Appellatur verò & à nonnullis Papauer spumeum, cum quo similitudinis habet nihil. ab aliis Herba Tunica: ab Hispanis *Sassefica*. Tunicam autem dictam herbam Bernardus Gordonius Dioscoridis Polemonium esse sentit. Cum Polemonio verò non perperam conuenit: Ramulos siquidem habet tenues: folia Hypericoidis Rutæ: flosculos veluti ex corymbis dependentes: semina nigra: radicemq; longiusculam & albidam. quale Polemonium esse Dioscorides refert.

Κλωνία, id est, ramulos habet, inquit, tenues, τετρασωμένα (pinnatos, reddunt interpretes) folia paulò maiora quàm Rutæ: in summo veluti corymbos: in quibus semen nigrum. radix cubitalis & alba, Struthij similis. Exemplaria vulgaria ubi legitur: Φύλλα δὲ ὀλίγα μείζονα πτερόντων: addita habent hæc subsequencia verba: ἐπιμυκνέσθαι δὲ πρὸς τὰ πύλονον ἢ τοῖς καλαμίνθης: verum hæc in Cratæa, quæ reperitur, fragmentis non extant: perperam etiam ἡ καλαμίνθης accessit: Nam ad alterius Polemonij descriptionem hoc pertinet. Est siquidem & alterum quoddam Polemonium, quod ab Absyro Hippiaatro breuiter describitur. Latiores istud Calaminthæ similitudinem refert, sed magis incanescit, amarius est, odoremque grauiorem habet, & in vliginosis pratis nascitur. Istud autem Polemonium à Dioscoridis Polemonio multum differens est. Appellatur verò Polemonium Græcis similiter πολέμωνιον: à nonnullis verò & Φιλεταρίον: à Cappadocibus χιλιόδυναμις: Latini Philetarium & Chilio-dynamin quoque vocant.

Tenuium autem, ut Galenus ait, Polemonium est partium, & deficcandi vim obtinet. Bibitur radix, ut Dioscorides refert, cum vino quidem aduersus serpentes, & dysenteriam: contra verò vrinæ difficultatem, & coxendicis dolores cum aqua: lienosis drachmæ pondere ex aceto datur: circumligatur & eadem scorpionis ictui: dentium dolores manfa mitigat. Ferrur & cum qui radicem gestauerit à scorpione non feriri, eumque, si ictus fuerit, nihil molestias passurum. Hæc quidem de Polemonio.

Beën verò albi vulgò dicti quæ sint facultates (si Polemonium non est) nondum compertum.

De

De Nigellastris. CAP. XVII.

Nigellastrum.



NIGELLASTRUM foliis est oblongis, angustis, acuminatis: culmo cubito altiore, rotundo, utriusque hirsutis ac pilosis: flore obscure purpureo, ad puniceum inclinante, Lychnidis fatiuae simili, sed minore: semine nigro, cum asperitate quadam amaro, quod in oblongis capitulis siue calycibus, ut sylvestris Lychnidis, continetur: radice tenui.

In agris vna cum frumentis passim gignitur. Maio ac Iunio mense cum flore viget.

Germani *Naden/Natten/Kornros/Kornegele*: Belgæ *Cozen roosen* & *Pegelbloemen* appellant: Itali *Githone*, siue *Githone*: unde plerique similitudine vocis inducti, verum ac legitimum Gith siue Melanthium esse crediderunt: quos à veritate recessisse notius est quam refelli debeat. A vero siquidem Melanthio non solum foliis, sed & aliis proprietatibus differt. Appellatur tamen & Gith siue Melanthium, à feminis nempe nigredine; verum non simpliciter, sed cum adiectione aliqua, ad differentiam legitimi Melanthij. Hippocrates siquidem *μελάνθιον ἐν τῇ πυρώ*, hoc est, Melanthium ex Tritico. Octavius Horatianus Gith quod in segete nascitur ipsum nominat: & eandem ob causam ab huius ætatis doctis, Nigellastrum, Githago, & Pseudomelanthium dicitur. Ruellius à Gallis *Nielle* & florem Micacalum refert appellari, & Theophrasti *ἀνθεμον πολλαῶδες* esse iudicat. Sed Anthemon Theophrasti, Anthemis est apud Dioscoridem, & *ἀνθεμον πολλαῶδες* siue foliosum Anthemidis species, cum Nigellastro parum conveniens.

Ceterum Nigellastris semen, calidum & siccum secundo est ordine satis intenso: in pello cum melle subditum menses euocat; ut Hippocrates in lib. De morbis muliebribus testatur. Octavius Horatianus, semen frictum & tritum ad auriginem bibendum exhibet.

De Caryophylleis floribus. CAP. XVIII.

CARYOPHYLLEORUM florum species quidem sunt complures, Armeriis nuncupatis in horum numerum receptis: iis autem seorsum habitis, duæ præcipue: maior vna, altera verò minor.

Maiores caules læues, teretes, cubitales, raro altiores, geniculati: folia è singulis articulis bina, oblonga, dura, angusta, per extremum acuminata, colore quasi castia: flores speciosi, ex longis teretibus denticulatis calycibus, & è senis ut plurimum foliolis, qui simplices sunt: multiplices verò omnino ex pluribus, iisque lentè fimbriatis commissi, odore admodum suavi, & odoratos Indicos Caryophyllos referentes, colore aliàs in diluta purpura, aliàs in saturata rubentes; subinde candidi, aut ex candido purpurascetes; interdum versicolores: in quorum medio staminei emicant gemini apices candidi: semen in vasculis oblongis paruum ac nigrum. radices fibrosæ.

Habentur in hortis: sed speciosissimi ferè in scitilibus vasis.

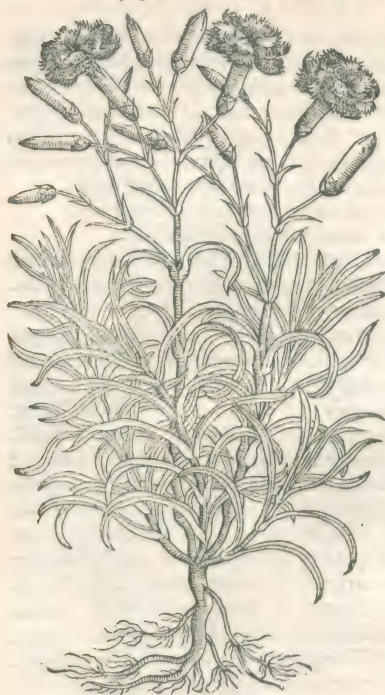
Seruntur frequentius auulis exiguis cum foliis furculis, seminibus rariis: Nam è semine nati flores, ad agrestrem naturam redeunt, minores, minusque odorati, & simplices; etiam si prius multiplices, redduntur. Adiguntur subinde furculis cum plantantur fissis Caryophylli, quo illorum odorem flores alliciant, & iucundam eorum suauitatem naribus abundantius representent. Viua est planta, & multis durat annis, si hybernis mensibus, à frigoris iniuria tuta, in cellis vinariis aut aliis similibus locis tepidis asseruetur.

Floret diutissimè, tota quidem ætate & Autumno: in cellis etiam interdum, fauente loci tepore, hyme tamen rigida.

Caryophylleum florem, ab odore Caryophyllorum recentiores nominant: Germanis *Nesselblumen*, *Graßblumen*: Italis *Garofoli*: Hispanis *Clauel*: Gallis *Oeillets*, *Onillets*: Belgis *Gelbes*.

Caryophylleus flos maior.

Caryophyllei flos multiplex.



Caryophyllei flos simplex.

Caryophylleus minor.



Roffet

Caryophylleus minor alter.



noffelbloemen & Greffels bloemen, & Latine à plerisque Ocellus, Ocellus Damascenus, Ocellus Barbaricus, & Barbarica nūcupatur. Sunt etiā, qui Betonicam, aut Vetonicam siue Vertonicam appellant, altilem aut coronariam cognomento; (Matthiolus Vertonicum coronarium dicere maluit) ad differentiam videhiet alterius Betonica, quæ Græcis κέσση καὶ ψυχόροφον dicitur; atq; hinc etiam herbam Tunicam dictam, hanc esse plerique existimāt: sed Bernardus Gordonius herbam Tunicam Dioscoridis Polemonium esse tradidit.

Turnerus Caryophylleum Cantabricam facit, quam Plinius lib. 25. cap. 8. in Hispania inuentam scribit, per Diui Augusti tempora, à Cantabris repertam. Nasctur vbiq; ait, caule iunceo, pedali; in quo sunt flosculi oblongi, velut calathi: in his semē perquā minutum.

Leonhartus verò Fuchsius, Vetonicam siue Betonicam alteram esse voluit, quæ inter notha Dioscoridis descripta reperitur; & quidem his verbis: Βετονική γένεται ἐν χορτοποταίοις καὶ οὐνοῖς τόποις, καὶ κλαδίς, καὶ ἡμέρις, περὶ τὰ γέννηματα. ἔχει δὲ τὴν μὲνρίζαν ὅλην ἐρυθρὰν, καὶ ἐν ὧδῃ. τὰ δὲ φύλλα πράσινα. καὶ τὸ μέσον τῶν φύλλων φοινικαῖον. καὶ εἰς τὸ ὀρθόκαλαμον τελευτᾷ, καὶ ἐπὶ αὐτῶν ἀνθὰ πορφύρελλοντα: id est, Vertronica nascitur in pratis & montanis locis, mundis item & cultis: radicem habet totam rubentem & odoratam: folia Porracea, & medium eorum puniceum, in recto calamo triangula, & in ipsis flores purpureos.

Ioannes Ruellius Caryophylleum florem incognitum veteribus existimauit; cuius optimum iudicium videtur, nam certè Vertronica alterius, aut Cantabricæ parum flos iste similis est. Mirum creditur, ait, vt tam celebris flos, tamq; iucundus, fuerit à veteribus silentio pretermisus: qui amplitudine, pulchritudine, varietate, Rosa non inferior videri potest.

Alteræ & minor Caryophylleorum species, priori tenuibus caulibus, foliisq; simillima est, vtrisque tamen minoribus: flores etiam habet ex oblongis, paruis & teretibus calycibus similes, verum minores & per ambitum magis dissectos ac fimbriatos, colore candidos, aut è candore purpurascētes.

Apud Belgas in hortis nascitur: Gēnerus autem apud Germanos in pratis humidis etiam reperiri refert.

Æstate flores emicant.

Vetronicam altilem siue coronariam minorem, aut alteram nonnulli nominant: Germani Nutwillen aut Hochmut, atque hinc etiam à plerisque Superba: Nostri Plumiliens, à flosculorum foliis fimbriatis & plumarum similitudine dissectis, & Eleyn Simofflen, hoc est, Caryophylleum minorem appellant.

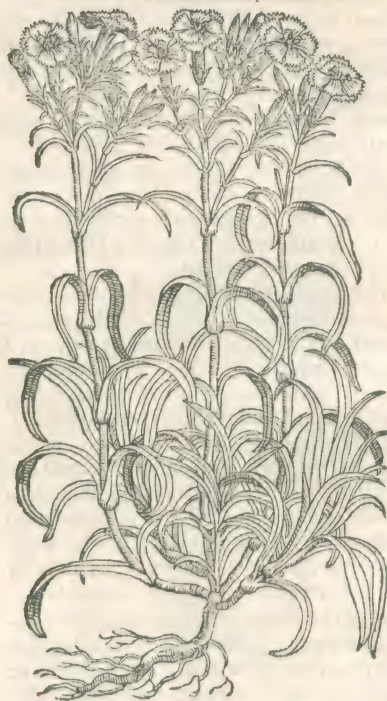
Vtus autem Caryophylleorum florum in medicina verè quidem nullus est, in coronis verò propè nimius, & præsertim floris altilis, qui etiam acetum iucundo sapore, & colore, auctore Ruellio, commendat. Fuchsius tamen, non modò ex floribus, quam Conseruam vulgò appellant, verum & radices altilis ad pestis contagia à recentioribus commendari; syluestris verò succum calculo atterendo ac educendo, nec non comitiali morbo laborantibus vtilem credi, scriptum reliquit.

De Armeriis floribus. CAP. XIX.

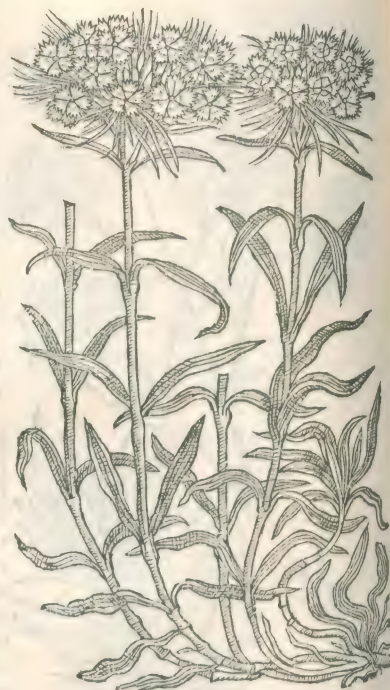
ARMERIORVM florum aliquot etiam species sunt, foliorum ipsius stirpis, cum magnitudine, tum colore præcipue differentes.

Prima species cauliculos habet rotundos, geniculatos, veluti Caryophyllei flores, circa inferiora genicula vt plurimum rubentes, cubito breviores; folia plurima parte oblonga, sed

Armerius flos primus.



Armerius flos alter.



Armerius flos tertius.



Armerius flos quartus.



aliquan-

Armerius sylvestris.



aliquantulum, quàm maioris Caryophyllei, latiora; colore herbaceo virentia: flosculos in summo cauliculis paruos, exiguis Caryophylleis perfimiles, verum minores, plures simul in quandam veluti umbellam congestos, particulatim vt plurimum prodeuntes, & seiper ferè cocci rubore splendentes, punctis interim candidis circa medium interdum variegatos, rarissimè candidos.

Ornat hic flosculus Belgicorum hortorum areas: apud Italos & alibi locis incultis & aridis exit. Gesnerus circa Gryphij lacus ripas in Heluetia à se repertum scribit: provenit & alicubi in Belgio locis desertis, iuxtaque aruorum & pratorum margines ac scrobes, sed multò quàm in hortis minor & tenuior.

Maturè & Aprili sæpe mense aut Maio floret, Caryophylleos flores antecedens: plurima inde ætatis parte viget.

Galli *Armoires* & *Armoiries* appellant: Ruelius Armerios flores hinc nuncupat: Germani *Donder negele* / *felt negele*: Belgæ *tephens*, quali dicas fasciculum. florum etenim fasciculos nostri propria lingua *tephens* nominant. Caryophylleorum florum species quædam sylvestris videtur, quàm ob causam & à recentiorum quibusdam *Veronica* agrestis aut sylvestris dicitur: nec defunt qui *Tunicam* herbam esse volunt: sed nihilo magis hic, quàm Caryophylleus cum *Veronica* altera aut *Polemonio* conuenit.

Altera Armeriorum species folia circum caules geniculatos, multò fert latiora, maiora & crebriora, nec non candidiora, Constantinopolitani floris foliis haud multùm dissimilia. flores in umbella vna plures simul congesti, pulchri, rubentes, exiguis candidulis punctis ornati, prioribus Armeriis similes sunt.

In petrosis collibus & asperis, sabulosis apricisque locis, apud Germanos & alias nationes nascitur, à Belgis in hortis seitur, vbi secundo anno cum aliis Caryophylleis æstate floret.

Germani *Steinnegele* vocant, aliqui *Scarlatam* à rubeo floris colore coccum referente. Et sylvestris hic Caryophylleus est, veluti & præcedens: vterque certè nulla cura eget: natura sua viuax, & hyemis iniuriam non difficulter sustinet.

Tertia & huius species, cui pauca à radice fibrosa, angusta, duriuscula, & acuminata foliola prodeunt, atque hæc inter coliculi breues, teretes, quibus quandoque vnicus, subinde duo aut tres insident flosculi mediocris magnitudinis, Armeriis primis paulò maiores, nonnihil odorati, colore vt plurimum eleganter rubentes.

Arido & inculto solo, quandoque iuxta margines aruorum in plerisque Germaniæ, Bohemiæ, Silesiæ, & Moraviæ locis frequens reperitur.

In multam ætatem floret ac viget.

Iam & quarta quædam est Armeriorum florum species cauliculis rotundis, geniculatis, tactu glutinosi, pedis altitudine, foliis ex singulis geniculis binis, oblongis, angustis, acuminatis, in virore candicantibus & quasi cæsis: floribus in umbella similiter pluribus simul congestis, pulchris, Armeriis similibus, verum minoribus & rubentis dilutæ purpuræ colore: semine in oblongis vasculis pusillo: radicibus tenuibus ac fibrosis.

Seitur in hortis.

Floret à Maio aut Iunio mense in Autumnum vsque, & eodem quo fata est anno.

Sunt qui velint Behen, siue Been, vulgò nunc dicti, speciem aliquam esse, propter eam quàm cum Behen rubentis floris *Valeriana* dicta rubra, similitudinem habeat. Nam cauliculis geniculatis & foliis illi aliquantulum, sed colore similior est: Caules tamen breviores & teneriores: foliaque minora, color verò leuissimè foliorum in vtrisque fere eadem. Carolus Clusius hunc inter sylvestres *Lychnides* numeravit, vt supra monuimus. *Muscipulam* & *Viscariam* M. Lobelius vocitat: At nos inter Armerios flores libentius retinemus.

Præter

5. Præter hos verò & alia quædam est, vel Caryophylleorum vel Armeriorum species, omnino, vbiq; & apud Belgas quoque sylvestris: cauliculos habet dodrantes: folia è singulis geniculis bina, parua, acuminata: flores in cauliculis summo singulos, per ambitum humbratos, Caryophylleis minoribus, & forma, & magnitudine satis similes, colore verò cocci diluto rubentes.

Exit passim in pratis & locis rîguis.

Maio & Iunio mensibus flores potissimum conspicui.

Belgæ *Cracubloemkens* appellant, id est, Cornicis flores.

Cæterum Armeriorum omnium istorum flores, nec vllum quoque, aut in medicina, aut in cibatu vsum habent: sed coronarij sunt, & hortos ac corollas exornant.

De flore Constantinopolitano.

CAP. XX.

Flos Constantinopolitanus.



CONSTANTINOPOLITANO flori caules sunt è radice plures, bicubitales, tenues, geniculati, inanes: folia è singulis geniculis bina, oblonga, aliquantulum lata, acuminata, obscure virentia, nonnihil aspera & hirsuta, sicuti & caules: flores in latis umbellis, multi simul congesti, aspectu pulchri, cæterum inodori, colore floris Calendulæ, vel purpurei Lilij, siue maturi mali Anarantij corticis, subinde candidi: semen in oblongis acuminatis vasculis exiguum & sub-rufum. radices longæ, in plures tenues diuisæ, gustu aliquantulum acres.

Belgis, peregrinus est flos: seritur in hortis.

Iunio & Iulio altero à satione anno floret, deinde pluribus sequentibus aliis. Radice etenim constat viuaci: diuque durat, hyemis & frigoris patiens.

Est & huius altera & minor species, cubitalis, aut paulò altior, rarioribus floribus, quæ primo anno flores profert: Gesnero teste.

Nostri vulgò Constantinopolitanum appellant florem: Germani verò florem Hierosolymorum: Aldrouandus Creticum cognominant: alius Lychnidem coronariam. Sunt qui velint Lanariam nuncupatam Latinis radicem esse, quæ Græcis *σπόδιον*: Arabibus Condifi dicitur, quæ ad purgandas lanas, qui eas eluunt, olim vtebantur; quos veritatem minus assecutos esse euidentiùs est, quàm vt refelli debeat. Neque enim spinosa aut aculeata huius floris stirps est, enim spinosa aut aculeata huius floris stirps est,

quale Struthion esse Theophrastus & Plinius referunt: radicem etiam non habet magnam, aut Oleæ folia, vti Struthio sunt.

Non deerunt autem fortasse, & qui florem hunc Constantinopolitanum, *πρόιον* veteribus dictum florem esse suspicabuntur, quem Gaza Latine Desiderium vocat: quorum sententia cur aduersetur, modò non habemus. Pothum enim florem Theophrastus, Plinius, & Athenæus, inter æstiuos reponunt, duorumq; esse generum referunt: vnum hyacintho similem, alterum *αργόιν* non coloratum siue candidum. Constantinopolitanus autè, æstiuis mensibus floret, & colore vel Hyacinthum scriptum, quem purpureum Lilium vocant, proximè refert, vel candidus est. Quæ magnam Constantinopolitani floris cum Porho similitudinè ostendunt.

Cæterum flos Constantinopolitanus, præter eam, quam in hortis & coronis gratiam ascutus est, nullum, quod sciamus, medicum vsum habet: facultas eius ea de causa incognita est.

De Saponaria.

CAP. XXI.

SAPONARIÆ, vulgò dictæ, caules sunt glabri, tenues, rotundi, geniculati, cubitales aut saltiores: folia lata, venosa, Plantaginis latifoliæ foliis simillima, sed tamen minora, è singulis geniculis bina, vt plurimum, & præsertim radicibus viciniora, deorsum reflexa: flores in summo cauliculis, & circa superiora genicula multi, odorati, colore aliàs pulchro roseo rubentes,

Pothus
flos.

Saponaria.



rubentes, aliàs dilutè purpurascèntes, aut candidi, qui ex teretibus & oblongis calycibus exeunt, ex quinque foliolis commissi; in quorum medio exigua quædam stamina: radices crassæ; longæ, obliquæ terpenes, quibus fibræ quædam adhærent; Veratri nigri radicibus similes.

Apud Belgas in hortis colitur: alibi iuxta fluuios & torrentes, locis apricis, sponte nascitur.

In hortis, diu durat, & vitæ est pertinacis.

Iunio & Iulio floret.

Saponariam vulgò nuncupant, ab adstergendi potentia, qua folia pollent: succum etenim quendam ex se remittunt, dum confricantur, saponis ferè modo extergentè. Ruellius tamen & aliam quandam Saponalem describit. Nonnulli herbam Tunicam appellant: nò est tamen Vertonicæ coronariæ, multò minus Polemonij aliqua species; quas pro Tunicis herbis haberi, Cap. de Caryophylleis scripsimus. Videri citius posset Alisma, siue Damafonium, nisi caulis ei crebrò, non simplex, sed subinde in alas quasdà diuisus; & radices essent quàm Veratri nigri crassiores: folia siquidem habet Alismatis descriptioni conuenientia, & globosam florum in summo caulium congeriem. Sed Alismatis tenuis est caulis & simplex; & radices similiter tenues: quæ differentiam Saponariæ huius & Alismatis ostendunt.

Describitur enim Alisma à Dioscoride hoc modo: Alisma, sunt qui Alceam, qui Damafonium, qui Acyron, qui Lyron nominant: folia Plantagini similia habet, angustiora tamen, versus terram reflexa: caulis tenuis est, simplex, cubito altior, capitula habens, Thyrsi similis: flores tenues, cædidi, sublutei; radices veluti Veratri nigri tenues, odoratæ, actes, subpingues: loca amat aquosa.

Idem Plinius iisdem penè verbis lib. 25. cap. 10. depingit: sed duo eius statuit genera; vnum in aquosis, quod quidem à Dioscoride describitur; alterum in syluis proueniens, nigrum, ac maioribus foliis. folium etiam ei laciniolum esse ait, quod Dioscorides omisit; & caulem capite Thyrsi, pro eo quod ille *ὑπεραιδὴν* eum esse scribat; qualis sit Thyrsoides caulis sic insinuans: nempe superiore parte & crassior & latior.

Thyrus enim siue *ὑπεραιδὴν*, virga, sax aut hasta est, frondibus aut hederis oblecta, cuius fastigium pluribus frondibus aut floribus stipatur, instar videlicet globi aut pile. Sic etenim in antiquissimis quæ Romæ passim extant marmoribus depictū reperiri Thyrsum, testis est Melchior Guilandinus in epistola ad Langium; summo videlicet cacumine globosum quiddam instar pile gestantem. Talem etiam Thyrsum esse, quarundam stirpiū & descriptiones ostendunt. Thymus etiam *ὑπεραιδὴν* appellatur, qui in cauliculis globosum capitulum profert: vnde & *κεφαλαίος*, & capitatus cognominatur. *ὑπεραιδὴν* item Orobanche dicitur, caulis cui superiore parte crassior est: Thyrsus, iam & Ferulæ caulis nuncupatur, qui licet sensim extenuetur, summo tamen cacumine umbellam latam & rotundam florum primum, deinde seminum plenam Thyrsi modo promit: vnde & *καίριος* siue Ferula, pro Thyrsi subinde dicitur: atque hinc Bacchus, qui *ὑπεραιδὴν*, etiam aliquando *καίριος* appellatur à Thyrsi, qui in eius orgiis olim quatiébantur. Reperitur & Lactuæ caulis alicubi thyrsus vocatus, qui & in latam umbellam Ferulæ modo desinit.

Quæ omnia Thyrsum virgam, baculum aut hastam esse ostendunt, globoso ex frondibus aut floribus cacumine: & *ὑπεραιδὴν* caulem dici, summa parte sphaeroidem aut latiore.

Neque repugnat nobis in Saturnalium lib. 1. Macrobius, ubi Liberum patrè, eum Thyrsum tenet, latens telum gerere scribit. Nam inde Thyrsum non in exacutum cacumen, sed potius in retusum & globosum apicem definire colligitur: ex eo enim quod latens telum dicit, ostendit ita cacumen contextum, vt agnoscere non possit; quod quidem multis fit frondibus circum compositis.

Verba

Verba Macrobij hæc sunt: Colitur apud Lacedæmonios simulachrum Liberi patris, hasta insigne, non Thyrsus: sed cum Thyrsus tenet, quid aliud quàm latens telum geritur, cum mucro Hedera lambente protegitur?

Nonnunquam tamen & Thyrsoidis caulis appellatur in acutum cacumen definens, modo floribus sit adornatus. Apulci enim Verbaſci caulem à medio sursum verſus floribus grauidum, & fastigio acuminatum, Thyrsus appellat.

Porro Saponaria, calida quidem & sicca est temperie, facultate autem abstergendi non exigua prædita.

De Calceolo Mariano.

CAP. XXII.

Calceolus Marianus.

Calceoli Mariani altera icon.



CALCEOLVS Marianus caule affurgit dodrantali, circa quem aliquot folia lata, venosa, Plantaginis æmula: in fastigio flos eminet, vt plurimum vnicus, quatuor foliorum, quorum medio prominet orbiculato oblongior vtriculus, exigui oui forma, colore luteus, inanis, & vacuus, superiusque patens, instar calceoli aut crepidæ: vnde illi nomen est: cingunt autem atque ambiunt medium hoc folia quaterna, quæ subinde dilutè rubent, aut puniceo obscuro colore nitent, vel etiam lutei coloris, vnà cum ipſo medio, oui forma prominente, sunt. radix crassa, obliqua, à qua tenues fibræ dependent.

In Heluetiorum, & Norici, ac Pannoniæ superioris siue Austriæ montibus spontè nascitur. Vulgò Calceolus sacerdotis, Germanicè *Pfaffen schuech* / *papen schoen* appellari fertur: Dicitur verò & Calceolus D. Mariæ, siue Calceolus Marianus. Existimatur verò & à nonnullis Alisma esse: sed minus quàm Saponaria cum eo conuenit. Folium quidem Plantaginis satis respondet: sed desiderantur capitula Thyrsi: flos tenuis, inalbicans, & radices Veratri nigri similes.

De Calceoli autem Mariani facultatibus nihil occurrit ad scribendum: non modò Veteribus, sed ne recentioribus quidem satis cogniti.

De Aquileia.

CAP. XXIII.

AQVILEIA folia fert Chelidonij maioris, paulò tamen rotundiora, per ambitum incisa, colore in virore cærulea, quæ vulnerata nullum, multò minus luteum, succum reddunt.

Aquileia.

Aquileia multiplici flore.



dunt: caulem verò cubitalem, tenuem, rubentem, & leniter hirsutum; cuius alæ singulos proferunt flores, ex quinque dependentibus concavis veluti corniculis, & totidem intermediis, sursum erectis parvis foliolis, qui simplices sunt, compositos (multiplices etenim ex pluribus corniculis commissi sunt) colore alias cæruleos, alias in rubro purpureos, alias candidos, vel ex candido purpurascens, subinde varios & ex cæruleo candidoque permixtis relucens; erumpentibus è medio staminibus, à quibus parui apices dependent: siliquæ post singulos flores quinque surgunt, in quibus semen paruum, nigrum & splendens. radices subsunt crassæ fibrosæ, quæ pluribus annis durant.

In Belgij & Gallia hortos infertur: in Germania & alibi, in apricis collibus, syluosis montibus & pinguibus pratis sponte gignitur. Flores Maio & Junio vigent.

Recentiores Aquileiam aut Aquilinam nuncupant: Germani *Agley & Ageley*; nostri *Agley*. Galli *Ancoiles* ou *Ancolye*.

Quibus autem viribus prædita, nondum satis compertum; nullum siquidem alium vsum habet, quàm quòd coronas & hortos exornet. Tragus tamen semen, drachmæ pondo cū crociobolo in vino, iocinoris obstructione & morbo regio laborantibus vtiliter dari scribit; sed cum qui assumpsit diligenter coopertum, sudare deinde oportere. Plerique ei Ægyptiis, alij Centaurij maioris vires, sed temerè & citra omnem rationem tribuunt.

De Antirrhino. CAP. XXIII.

ANTIRRHINO caules sunt rotundi, glabri, fragiles, & ramoli: folia multa, vt plurimum oblonga & acuminata, Linariae similia, sed maiora; subinde breuiora latioraque, & Anagallidis similia: flores secundum caules superiore parte ordine digesti, forma oblongi, anteriore parte latiores, dum cœclusi, vt nascuntur, permanent Ranæ ori quodammodo similes, aperti verò hiantis Leonis rictum referentes, colore roseo rubentes, aut candidi, vel ex candido dilutè purpurascens, non rarè etiam sublutei; ei videlicet cui folia sunt latiora & breuiora: quos deinde capitulum sequitur, oblongum, anteriore parte angustius & foraminosum, narium vituli, aut canini capitis similitudine; in quibus semen paruum & subnigricans: è radicibus non magnis fibræ dependent.

Q

In

Antirrhinum.



Antirrhinum sylvestre Phytocoma.



In hortis apud Belgas, Italos, Germanos, & alibi feritur.

Maior mense, quod hyemem superauit, & reliqua deinde estate, floret. Lenius verò & sub aestatis finem, eiusdem anni vere, satum. Hyemem autem, nisi elemens admodum fuerit, aut in cellis vinariis repositum, absque iniuria in Belgio non sustinet.

Græcis ἀντίρρινον ἢ ἀντίρριζον, si non vitiosum Theophrasti exemplar, & ἀνάρρινον dicitur: Latinis similiter Antirrhinū. Auctore Galeno etiā βουκερώνιον & λυχνίς ἀγρία, siue Lychnis sylvestris, nominatur. Apuleius etiam ἀμάθιον, πύθιον, & νοκέραιον, Cams cerebrum, herbā Siminimam, Venustam minorem & Opalum gratam, appellari refert. Creditur quoque esse Leo herba, quem inter flores Columella lib. 10. refert, sic scribens.

Nareis sig. comas, & blantis seu Leonis ora feri.

Item & infra:

Oscitat & Leo.

Gelincus tamen hunc Leonem, Aquileiam esse existimauit, quā ea de causa Leōstomum nuncupauit: sed hoc nominis Antirrhino magis conuenire, quam Aquileia, nobis videtur. Nam Antirrhini huius flos, Leonis rictū citius, quam Aquileia refert.

Est verò & alius Leo, qui ὁστρολίον, & leguminum Leo dicitur, alio nomine Orobanche: de quo in Frumentorum historia egimus.

Est & aliā Amethystos herba, cuius Plutarchus meminit, & ἐμύλην videlicet: de qua alio loco, in Olerum videlicet agitur historia.

Belgæ, Antirrhinum, & quant appellare: Itali Antirrhino: Hispani Cabeza de ternera.

Ceterum Antirrhini semen inutile in medicina, ut Galenus ait, est. Herba verò ipsa assimilis cum Bubonio facultatis, sed multò minoris.

Narrant, inquit Dioscorides, appensum veneficiis aduersari: & gratiam conciliare, si quis eo perunctus sit cum oleo liliorum, aut Cyprino.

Apuleius, radices in aqua decoctum, tori epithoras oculorum, celeriter lenire refert.

De Antirrhino sylvestri, siue minore.

CAP. XXV.

PRÆTER hortense Antirrhinon superiore capite descriptum, & aliud reperitur, tota sua natura sylvestre, quod satiuo & minus, & humilius est, & aliquantulum, sed tamen modicè bifuturum: Cauliculi huic quoque sunt tenues, ramosi: folia oblonga & angusta: flores autem non ad summum caulis, sed iuxta foliola ex ipsorum sinubus exeunt, Antirrhini similes, sed minores, colore rubro purpureo, in medio lutei: Capitula similiter minora & breuiora, foraminosa, hominis caluariam propemodū referentia, in quibus semen minutum: radices subsunt tenues.

Nascitur multis Belgij & Germaniæ locis, circa margines, & in ipsis agris, iuxta vias, in hortis,

Julio & Augusto floret: hyeme perit: æstiva enim est herba.

Plus similitudinis Antirrhinum (ylvestre cum Phyteumate habet, quod à Dioscoride, his *Phyteumia*.

Porro Antirrhinum istud sylvestre nullius quidem est usus: si autem verum est Phyteuma, ad amores profuerit. Vt etenim auctor est Dioscorides, Phyteuma ad amatoria philtrea commodum esse perhibetur.

С А Р. XXVI.

Linaria altera purpurea.

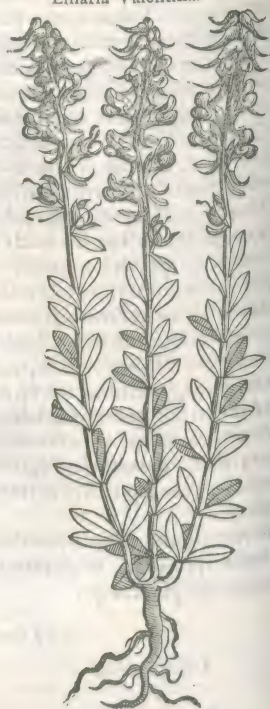


ANTIRRHINI species quoque quædam videntur, quas Linarias vulgò nominant.
Quarum vna cauliculos habet bicubitales, complures, rotundos, tenues: folia multa, i.
angusta,

Linaria odorata.



Linaria Valentina.



angusta, oblonga, Lini foliis similia: flores luteos secundum caules iuxta summum, anteriore quidem parte Antirrhini floribus similes, posteriore verò in caudam siue corniculum quoddam desinentes, floris Regij similitudine, quos sequitur capitulum rotundum, in quo semen nigrum. radix longa, tenuis & alba.

2. Altera species huic caule, foliis & floribus similis est: caulibus tamen ferè longioribus, foliis verò angustioribus, floribus paruis, multoq; quàm alterius minoribus, in cæruleo purpureis, nonnunquam etiam subcandidis aut subluteis; capitulis similiter exiguis: radicibus tenuibus & fibrosis.

Nascitur prior Linaria passim in Germania ac Belgio secus agrorum margines, & aliis locis; altera inuentu rarior.

Florent Iulio & Augusto, ac etiam seriùs. *Alais, an 1790.*

Præter verò has duas & alias duas C. Clusius in suis obseruationibus exhibet. vnam odoratam: alteram Valentinam cognominat.

3. Odorata Linaria: folia, non Lini, sed Bellidis maioris similia magis apparent; lata videlicet, & per marginem crenis incisa: caulis rectus est: flosculi exigui spicatum digesti, coloris è cæruleo purpurei, & quibusdam locis, in calidioribus nempe regionibus, odorati: capitula parua, rotunda sunt.

4. Valentina vulgarem Linariam forma & colore florum refert, sed folia breviora & latiora quàm Linaria, ad Antirrhini lutei, aut Centaurij minoris accedunt. cauliculos hæc tres aut quatuor promit: radicem verò vnicam demittit.

Vtraque species prior Linaria nostris dicitur, nonnullis Vrnalis. Germanis *Lynfraut/ flaschy kraut/ harnfraut/ onser fraut/ en flasch/ wald flasch/ frotten flasch*: Belgis *Wilt vlas*: Gallis *Lin sauvage*. Existimatur à multis esse Osyris: sed Osyris ab hac differens est stirps, ex qua videlicet *nophura*, hoc est, scopas hac ætate, in Italia componunt: vt & olim Galeni seculo; quam vulgò Itali *Belvedere* nuncupant.

Est autem Linaria prima quidem ac vulgaris calida quidem & aliquantulum sicca temperie, & aperiendi potentia prædita; nam, vt & Rhizoromi nostri temporis existimant, vrnas decoctum eius prouocat. Addunt multi, Regio morbo laborantibus prodesse; quod ab Osyride huc translatum est.

Amarantus purpureus.

Amarantus maior floribus obsoleui coloris.



CAULE *Amarantus purpureus* surgit cubitali, vel altiore, striato, iuxta radicem subinde rubentē, læui, in alas quādam diuiso; circa quem folia oblonga, lata, acuminata, mollia, glabra, colore virentia, aut in virore nonnihil rubentia. pro floribus exeunt spicæ, aspectu gratissimæ, cæterum inodora, in purpura splendentes, coccum saturatum qui in holoserico villosio micat, referentes, ac quodammodo coloris gratia superantes; quæ in attritu similem ferè colore succum reddunt, & decerpæ diutinè pulchritudinē suam retinent, aliquot etiam annis non marcescētes; vnde & nomen inuenit. Semen maturatis spicis insidet paruum, nigrum, & multum splendens. Radices breues & fibrosæ. Mirum in eo, Plinius ait, gaudere decerpi, & lætius renasci. Alexandrino palma est, qui decerptus asseruat. Mirumque postquam defecere cuncti flores, madefactus aqua reuiuiscit, & hyernas coronas facit.

Ἀμαράντος, quoniam non marcescat, Plinius appellat: nostra ætās, *Amarantum purpureum*, ad differentiam *Elichrysi*, quod similiter *Ἀμαράντος* dicitur, de quo inferius suo loco: Germanicè *Samatblumen*, *Dausenschoon*, *Flo: amor*: Nostrate dialecto, *Flouwerbloemen*: Italicè *Fior velluto*: Gallicè *Passe velours*: Passuelutum Ruellius reddit, quo nomine holoserici villosum coccineum Galli nuncupant, cum quo de coloris principatu certat.

Est verò & alia huius species, caule multo proceriore & crassiore, quatuor aut quinque cubitorum vel altiore: foliis similiter maioribus; cui spicæ sunt longiores, sed obsoleui admodum ruboris.

Seritur vterque *Amarantus* in hortis, sed prior frequētius. Alter enim *Amarantus* nullam vel omnino exiguam gratiam obtinet.

Proueniunt spicæ Augusto mense, durant in Autumnum. Inspidum vtrumque olus est, & *Bliti* species, de quo in Olerum historia, vbi illi suæ reddentur vires.

Recentiorum plerique *Amaranto purpureo*, & præcipuè primo, adstringendi cum frigiditate & siccitate potentiam, sanguinisque omnem fluorem sistendi vires attribuunt, quas tamen ei inesse nulla qualitas ostendit, præter solum fortè colorem, quo spicæ rubent. Nam rubra omnia sanguinem vnde quaque fluentem cohibere ac suppressere, quorundam est opinio, eò quòd quædam sanguinem suppressentia, talia colore sint. Sed ex coloribus de viribus simplicium

cium & medicamentorum, certi nihil colligi: vt Galenus lib. De simpl. medica. facult. secundo & quarto dilucidè ostendit. Qua de causa & perperam ratiocinantur, qui Amaranthum purpureum, sanguinem supprimere, cœliacos & dysentericos adiuuare, ex solo colore iudicant.

De Rosis.

CAP. XXVIII.

Rosa sativa.

Rosa sylvestris.



ROSARVM stirps tametsi fruticosa & spinosa sit, consentaneum tamen & decens magis est, eam floribus iungere, quam spinosis fruticibus sociare: principatum siquidem inter flores omnes Rosa facile obtinet, eiusque in coronis omnibus vñs propè nimius est, & vt ex Anacreonte Teio, Poëta Græco vetustissimo, Henricus Stephanus perquam eleganti carmine Latino reddidit:

Rosa, honor, decusq; florum:

Rosa, cura, amorq; Verus.

Rosa, calitum est voluptas.

Roseus puer Cytheres

Caput implicat coronis,

Charitum choros frequentans.

Sunt autem Rosæ genere quidem permultæ, aut stirpis ipsius magnitudine, asperitate, leuitatēve, aut floris foliorum multitudine, paucitatēve, vel colore odoreque differentes. Nonnullæ siquidem proceræ & excelsæ: aliæ breues & humiles: folia quibuscum quina, aliis duodena, vicens aut plura. Theophrastus etiam *ἑκαπτάφυλλον*, siue centifoliam quandam, circa Philippos exire refert: quam incolæ ex Pangæo transferentes serunt: & in Campania, Plinius. Colore item hæc quidem rubentes, illæ verò candidæ: odoratæ etiam quàm plurimæ, absque odore nonnullæ. Harum omnium quædam sativæ & hortensæ sunt; aliæ verò sylvestres.

Rami aut potius virgæ omnibus duræ, lignosæ, mordacibus aculeis horrentes; & sylvestribus quidem spinosiores: folia aspera, per ambitum ferrata, ex quinque aut septem ex vno nervo coherentibus. flores è cauliculorū fastigiis exeunt, primùm herbaceo inclusi calyci, qui tumescens in virides alabastrors fastigiatur, quibus paulatim dehiscētibz flos panditur, in calycis sui medio, stamina quædam capillacea, luteosque complexus apices. semen in oblongis

Rosa Dunensis, species nona.



gis capitulis, quæ calycibus & floribus subsunt per maturitatem rubentibus, gignitur durum, lanugine involutum. radices duræ, lignosæ, in diuersa tendunt.

In satuarum censu, vna proceritate caulium siue ramorum, reliquas superat: crassis enim & lignosis suis virgis ad 10. vel 12. pedes, aut etiam altius conscendit: flores candidi, odorati & multorum foliorum, quorum interiora minora; exteriora verò maiora & ampliora.

Proxima magnitudine, virgas habet breuiiores, sed non minus asperas, Rosas odore suaves, sed dilutè & pallidè rubentes: Incarnatas Itali appellant.

Tertia huic similis ramis & foliis est, sed subinde breuior, flore verò odoratissimo pulcherrimoque, saturato, & quodammodò puniceo rubore nitente; Rosarum omnium præstantissima, & ad medicamenta omnis ferè generis utilissima.

Quarta breuior est, virgis bicubitalibus aut altioribus, flore eleganter quidem rubente, sed minus quàm tertiæ, & quandoque simplici, quinque tantummodò foliorum; alias plurium: aliquando etiam multiplici, odore grato & perquam iucundo.

Quinta Rosarum hortensis species, ramis & virgis sylvestrem Caninam Rosam quodammodo refert. Rosas profert paruas, plures simul coherentes, vt plurimum simplices, aliquando, sed rarò, multiplices; odore admodum fragran-

ti suauissimas, & moschum proximè referentes: vnde & Rosæ Moschettæ ab Hetruscis appellantur.

Sylvestrium ea quidem quæ Canina Rosa vulgò dicitur, & Belgio familiarissima est, aculeatis virgis, & asperis foliis, satius similis est; singulis tamen minoribus: flos simplex quinque folia non excedens, albicans, aut ex albido colore purpurascens. Adnascitur huius virgis aliquando pilula quædam hirsuta, echino Castaneæ quasi similis, at mollis; quam Spongiolam Rosæ nuncupant.

Huic similis est, & alia species, verum tamen aliquatulo minor, cuius virgè subrubente cortice vestiuntur, flores pallidè rubent: non in totum absque odore: Cinamomina Rosa à quibusdam dicitur.

Inter sylvestres etiam quædam lutei coloris Rosas fert.

Est & parua quædam humillima, virgis spinosissimis; foliis minimis, Rosis perquam exiguis, candidis & suauiter odoratis: fructus huius niger, aliarum rubet.

Iam & sylvestris quædam foliis reperitur odoratis: hæc proceritate sylvestres omnes sæpe superat: Virgas habet duras, crassas, & lignosas: folia splendentia & pulchrè virentia, odore gratissima: Rosas verò paruulas quinquefolias, frequentissimè albicantes, rarò purpurascen-tes, exigui aut nullius odoris: fructum oblongum, colore subrubentem, nucleo parua Oliuæ, & Rosarum aliarum capitulis similem, sed minorem quàm hortensium, in quibus lanosi flocci atque inter eos semen conditum, paruum, & durum. Reperiuntur verò & circa huius tenues virgas, rotundæ, molles, & hirsutæ spongiolæ, tales omnino, quales circa Caninæ Rosæ spinas nascuntur. Et totidem quidem Rosarum genera, nostra ætas adinuenit.

Sunt verò & apud Plinium lib. 21. cap. 4. multa & plurima suis appellata cognominibus, sed non omnia in Rubo, hoc est, spinoso frutice, nata: (nam & ex Maluis flores in Rosarum censu numerantur) quorum quædam cum nostris generibus conuenire, verisimile est; non tamen omnia. Genera eius, nostri, inquit, fecere celeberrima, Prænestinam & Campanam. Addidere alij Milesiam, cuius sit ardentissimus colos, non excedentis duodena folia: Proxi- mam ei Trachiniam minus rubentem: mox Alabandicam viliorem, albicantibus foliis. Vi- lissimam verò plurimis, sed minutissimis, Spineolam. Deinde paulo infra.

Q 4

Est

Est & quæ Græca appellatur à nostris, à Græcis *Lychnis*, non nisi in humidis locis proueniens, nec ynquam excedens quinque folia, Violæ magnitudine, odore nullo. Est & alia Græcula appellata conuolutis foliorum paniculis, nec dehiscens nisi manu coacta, semperq; nati-centi similis, latissimis foliis. Alia funditur è caule Maluaceo, folia oleracea habēs, *Molceuron* vocant. Atque inter has media magnitudine, Autumnalis, quam *Coroneolam* vocant. Omnes sine odore, præter *Coroneolam*, & in *Rubo* natam.

Seruntur & plantantur *Rosæ* quidem mitiores & fatiuae apud Belgas, Germanos, Gallos, & alibi, in hortis.

1. Syluestres multis locis spontè exeunt: & inter has quidem prima, passim circa scrobes, fossas, ad margines agrorum & pratorum, locis humidis prouenit.
8. Lutea in Africa & Ægypto nascitur: quam plerique in hortis nunc habent, vti & *Cinamominam*.
9. Minima spinosissima & asperrima, locis gignitur, maritimis, frequens in Morinorum finibus, iuxta Iccium portum, in arenosis iuxta mare tumulis.
10. Sed odorata syluestris *Rosæ* hortensis est, nec vsquam in Gallia aut Belgio, quod sciamus, spontè exit.

Seri autem *Rosæ*, vti Plinius ait, nec pinguibus vult, nec argillofis, nec riguis, contèta raris, proprièque ruderatum agrum amat: omnis, locis siccis quàm humidis odoratio. Refert & cæli temperies, quibusdam enim annis, minus odorata prouenit. Theophrastus odoris colorisq; præstantiam locorum etiam ratione contingere affirmat: & odoratissimas *Rosas*, quæ apud Cyrenen nascuntur, & proinde vnguentum iucundissimum illic fieri.

Nascitur verò *Rosæ* ex semine: sed quoniam tardè perficitur, conciso caule feritur. Omnis recisione & vstione proficit, floremq; melius profert; relicta namque excrefcit & syluestre. Sæpius eam transferre vtile est: sic enim pulchriorem *Rosam* effundi affirmant: Theophrastus & Plinius auctores.

Serendarum autem *Rosarum* modum, Palladius ostendit. Si indigus plantarum, ait, videris ex paucis virgulis habere copiosa *Rosaria*, quaternorum digitorum furculos gemmantès cum geniculis suis debetis excidere, & in modum propaginis sternere, & stercore ac rigationibus adiuuare. vbi anni ætatem compleuerint, pedis spatio inter se transferre disiungendos, atque ita solum, quod huic generi deputabis, implere.

Florent *Rosæ*, quædam citius, aliæ serius; omnes Maio aut initio Iunij mensis. Præcoces *Cinamomina*, & aliæ quædam syluestres: seriores fatiuae sunt. Moschettæ mense Augusto & Septembri florent. Theophrastus, si autumnus prolixior fuerit, *Rosas* etiam denuò erumpere posse testatur.

Rosæ Græcis *ῥόδον* appellatur. Stirps verò ipsa *Rosarum* *ῥοδωνία*, quæ apud Latinos idem cum flore nomen retinet. Dicitur autem *ῥόδον*, vt Plutarchus ait, *ὅτι ῥόδον πολλὴ τῆς ὀσμῆς ἐκπέμπει*, quod largum odoris effluuium emittat.

Medium floris *Rosarum*, lutea videlicet stamina & apices, *ἀνθος τῶν ῥόδων*, & flos *Rosæ* dicitur; officinis *Anthera*.

Foliorum ipsius floris partes candidæ, quibus calycibus inferuntur, *ὄνυχες*, & vngues appellantur.

Calyx vocatur, qui stamina & floris foliola complectitur ac continet.

Alabastri verò sunt calycis partes laciniosæ, conum floris priusquam panditur complèntes, quæ quinque sunt, duæ barbatulæ, duæ imberbes, & quinta partim barbata, partim minime; cortices *Rosarum* à plerisque appellantur.

Κεφαλαὶ καὶ κεφάλια dicuntur capitula, in quibus semen gignitur, quæ scilicet floribus & calycibus subsunt.

Viburnum. Virgas stirpis *Rosarum*, Strabus Gallus in hortulo suo, *Viburna* nominat, sic scribens:

*Iam nisi me fessum via longior indupediret,
Scrupens atque noui tereretur carminis ordo,
Debueram Viburna Rosæ pretiosa metallo
Pactoli, & niveis Arabum circundare gemmis.*

Vergilius tamen & Aurelius Nemefianus, *Viburnum* fruticem aliquem sui generis innuunt, paruum, humilem, lentum & obsequiosum. Ille quidem *Æcloga* prima urbem commendans Romam:

*Verum hæc tantum alias inter caput extulit vrbes,
Quantum lenta solent inter Viburna Cupressi.*

Nemefianus verò *Æcloga* secunda, his carminibus:

Nos quoque te propter Donace donabimur vrbi,

Si modo

*Si modò coniferas inter Viburna Cupressos,
Aut inter Pinos Corylum frondescere fas est.*

In satiuarum Rosarum numero primam, vulgò Rosam albam, Belgæ witte Roosen: Germani weiß Roosen: Galli *blanche Rose* appellant. Potest hæc Plinij Spineola Rosa esse, si modò Campana Rosa non est.

Altera, quam incarnatam Rosam Italia nuncupat, Alabandicæ similis est: Germani *Leib* 2. farbig Roosen.

Tertia, Prouincialis Gallis, dicitur: hanc, Milesiam esse, non temerè suspicari licet. 3.

Quartam, Rosas Franchas Gallia, Plinius Trachiniam fortè aut Prænestinam dixerit. 4.

Quinta, Moschata, ab odore, vt diximus, moschi dicta, Damascenam autem & hanc 5. nonnulli appellant: Itali *Rosam moschettam*: Galli *Roses musquées ou muscadelles*: Belgæ *Musket Roosen*.

Syluestris Rosa, Germanis *wilder Rose*, *hecfrosen*: Brabantis *wilde Roosen*: Gallis *Roses sauvages*: Plinio lib. 8: & 25. *κυνόβατος καὶ κυνόδα* est, id est, Rosa Canina: nonnullis etiam Canina sentis.

Quæ verò circa ramulos & virgas huius Cynorhodi hirsutæ pilulæ reperiuntur, Spongiolæ syluestris Rosæ aptissime & propriissime dictæ sunt: Officinæ perperam Bedeguar appellant. Nam Bedeguar Arabibus Cardui species, quæ Græcis *ἀκανθα λόκη*, hoc est, Spina albâ.

Aliæ syluestres Rosæ, Cynorhodi etiam species quædam sunt.

Earum vna, ordine septima vulgò *Camel Rooshens*, id est, Cinnamomina Rosa appellatur. 7.

Octaua à colore nomen accepit, Lutea dicta. 8.

Nonam nostri *Dunirooshens* vocitant, id est Rosam Dunensem; ab ipsis in marino littore arenosis tumulis, quos vulgò *Dunien* nominant. Sunt etiam qui *Pimpernelle rooshens* nuncupant. Rosam pampinulam dixeris, à similitudine nempe huius fruticis foliorum, cum foliis minoris Pampinulæ, quæ alio nomine Sanguisforba & Pimpinella vocatur.

Decimam Cynorhodi siue Caninæ Rosæ, & quidem odoratam speciem, Belgæ *Eglantier* 10.

aut *Englenterium*, Ruellio teste, nominant: qui & hanc syluestrem Rosam, Cynosbaton, siue Canirubum esse suspicatur. De quo Dioscorides his verbis: *κυνόβατον, οἱ Cynosbatō.*

δὲ ὀνόμαζαν καλοῦσι. ὁ ἄμμος ἐστὶ βατόν πολλὰ μάλ' ὧν, δένδρωδης, φύλλα φέρει πολλὰ πλατύ τε καὶ κυρτὰ, ἀνάνθους δὲ περὶ ταῖς ῥαχίδας ἰσχυρὰς ἀνθος λευκόν. καρπὸν ἐπιμήκην, πυρρὴν ἐλαίαν ἐοικυῖαν, ἐν τῷ πτωαίνεσθαι πυρρὸν, τὰ δὲ ἐν τῷ ἐρεῶδιν. Id est, Cynosbatus, siue Canirubus, quem aliqui Oxyacantham vocant, frutex est Rubo longè maior, arborescens, folia fert latiora Myrto: spinas circa ramos robustas: florem candidum: fructum oblongum, nucleo Oliuæ similem, per maturitatem fuluum, interius lanuginosum.

Extat & Cynosbati apud Theophrastum huiuscemodi descriptio: *τὸ δὲ κυνόβατον, τὸν καρπὸν ἰσχυρὸν ἔχει, καὶ παρὰ τὴν ἰσχυρίαν τὴν ῥάχιν. ἔστι δὲ δένδρον καὶ ὁ ἄμμος μετὰ τὴν καὶ παρὰ τοῖς ῥάχιν, τὸ δὲ φύλλον ἀγλῶδες.* (Exemplar vulgare *ἀγλῶδες* habet: sed Athenæus ex Theophrasto *ἀγλῶδες* rectius legit) hoc est, Cynosbaton fructum subrubentem habet, & malo Punico similem: est inter arborem & fruticem medium, veluti malus Punica: folium autè splendens.

Cum harum descriptionum vtræque, non malè Englenterium siue Canina Rosa odorata conuenire videtur. Nam frutex est Rubo maior, caudices siue virgæ habens crassas, lignosas, vt malus Punica, vel alia lignosa & arborescens quædam stirps, aculeis & spinis duris munita: folium eius non quidem integrum, sed vnum aliquod singulare, totius folii pars, Myrti foliis latius est, superioreque parte læue & splendens; fructus nucleo Oliuæ similis, qui maturus, colore est rubente, lanosos floccos & semen intus habens. Quæ omnia huius syluestris & odoratæ Rosæ, cum Cynosbato similitudinem ostendunt.

Est verò & alius Cynosbatus, quem Plinius lib. 24. cap. 14. describit, quæ alij Cynospaston, Plinij locus emendatus. (Cornarius ex veteri exemplari Cynapauxin legit) alij Neuropaston vocant: folium habet vestigio hominis simile. Fert & vnam nigram, in cuius acinò neruum habet; vnde Neuropaston dicitur. Sed huic Cynosbato, syluestris odorata (si modò legitima & non corrupta est descriptio) nequaquam similis est, veluti neque Cappari, nec Smilaci asperæ, quarum vtræque etiam Cynosbatos à nonnullis appellatur.

Sed ad Rosas reuertamur, quarum florum foliola, quia ex diuersis partibus constant, dissimiles etiam facultates obtinent. Insunt etenim eis terrestres quædam & adstringentes; aliæ humidæ & aqueæ: nonnullæ spirituosæ & aëreæ partes; quæ tamen in singulis non similiter se habent. In vno siquidem genere hæc in alio illæ excellunt. Prædominantem autem omnes frigidam habent temperiem, proximam tamen temperiei mediæ, ex primo videlicet ordine refrigerantium.

Superant humidæ, aëreæ & spirituosæ partes, in candidis, dilutè rubentibus, nec non in Damascenis

Damascenis siue Moscatis: Ex tribus his liquor, ea de causa, elicitur gratissimi ac suauissimi odoris, qui ferè ex aliis Rosis inodorus est.

Vtilis autem Rosarum hæc stillatitia aqua, cum ad cordis roborationem & spirituum reparationem, tum etiam ad omnia quæ clementer refrigerari postulant, tragematis, placentis, condimentis & aliis, quæ voluptatis excitandæ gratia conficiuntur multis, eadem admixta, saporis gratiam confert: oculorum calidos dolores mitigat: somnum conciliat: quem & ipsæ virentes Rosæ, odore suo suauiter prouocant.

Succus harum Rosarum, præsertim dilutè rubentium, aluum lenit & subducit: efficacissimus earum quas Damascenas vocant: proximus dilutè rubentium, quarum frequentior usus.

Idem præstat earundem dilutum, & quod ex eo coquitur Drosarum siue Serapium, officina Syrupum Rosarum solutium nuncupant, quod ex infuso siue diluto apparari debet, in quo pluries harum Rosarum virentium folia multa macerata sunt.

Ad leniendam autem siue subducendam aluum vtile, quando expurgatione alia potiore, aut opus non est, aut vti non expedit. Nam præter ea quæ in intestinis hærent, excrementa, aut in proximis & primis venis cruda, pituitosa & subinde biliosa, alia non educit: si non aliis quibusdam potentioribus medicamentis permisceatur.

Humectat autem & refrigerat Serapium istud: idem etiam febrium ardentium calores nimios sedat, & viscerum inflammationes mitigat, sitim extinguit: debili autem & humido ventriculo parum vtile, nam eum laxiorem debilioremque relinquit.

Simile possunt & folia harum Rosarum saccharo condita, præsertim si manibus tantummodo contrita, ac diligenter cum saccharo permixta, igni admota incalcescant, potius quam decoquantur.

In rubentibus Rosis, quæ passim sunt vulgares, & aliis saturatæ purpuræ, quas Prouinciales appellant, plus est terreæ substantiæ, & resiccantis adstringentisque facultatis, non tamè ab his humido quodam permixto; quod quidem ipsis adhuc virentibus inest: in resiccatis verò deperditum est. Succus hæc de causa, & dilutum earum, ad aluum subducendam quoque facit, minus tamen quam aliarum prædictarum.

Resiccata autem hæc Rosæ, humiditate iam absumpta, adstringunt & resiccant: refrigerat quoque, sed minus quam virètes: robur cordi conciliant, ac tremori, & palpitationi eius succurrunt: hepar, renes, & alia viscera debilia confirmant: ventriculum flaccidum, debilem & humidum, siccant & corroborant: fluorem muliebrem & superfluum menstruum purgationem compescunt, sanguinis vnde quaque eruptiones sistunt: sudores reprimunt: aluum nimio fluore laxam, constringunt: antidotis omnibus vtiliter admiscuntur, & aliis quoque medicamentis, siue foris adhibendis, siue intra corpus assumendis, quibus adstringens ac corroborans aliquid vtiliter accedit.

Quod ex ipsis fit Rhodomeli, vulneribus, vlceribus, eruptionibus, ac in vniuersum omnibus, quæ abstergi & resiccati postulant, longè vtilissimum est.

Oleum calores omnes sedat, & inflammationes prohibet, aut iam incipientes mitigat: Flores Rosarum, lutea videlicet stamina & apices, resiccant similiter & adstringunt, & potentius quidem, quam ipsarum Rosarum foliola. Idem possunt calyces & alabastris: sed cum his omnibus odor desit, minus vtilia sunt, humanæque naturæ minus amica.

Capita Rosarum, Plinio auctore, sanguinem etiam & ventrem sistunt: vngues, epiphoris salubres sunt.

Radix sylvestris Rosæ ad morsum Canis rabidi vnicum remedium, oraculo repertum: vti idem lib. 8. cap. 41. scribit.

Spongiolæ, quæ in mediis eius spinis nascitur, cinere cum melle, Alopecias capitis expellunt, idem ait, lib. 25. cap. 2.

Fuchsius, Spongiolæ & capitula sylvestris Rosæ, contra calculum & vrinæ difficultates valere affirmat, si in puluerem trita exhibeantur. Prodesse autem possunt non vt diuretica, aut calculum atterentia, sed veluti alia quædam adstringentia, debiles renes confirmantia: quæ calculosis non rarò vtiliora sunt, quam multa, præsertim potenter, diuretica. Nam talium diureticorum frequentiore aut nimio usu, & renes multum debilitari, & sæpè supercalefieri contingit, & calculos non modò non comminui, atteri, aut expelli, sed copiosiores & duriores frequenter generari. Quod etenim in sanguine tenue, aqueum & serosum est, segregant: quod verò crassius, cogunt, ac indurari diuretica fortiora faciunt: & similiter etiam alia minus potentia, frequentiore usu: vt Gal. de simpl. med. facult. lib. 5.



ROSARVM species & Cistus nonnullis videtur. Eius duo veteres genera fecere; marem & feminam; præter tertium Ledum dictum.

Vterque frutex est lignosus, multis alis ramosus; sed tamen humilis, nec admodum procerus, & virgis tenuibus: folia eis frequenter sunt lata, aliquantulum rugosa & lanuginosa, propemodum subalbicantia, hortensis aut alterius Saluæ foliis modo quodam similia: flores in summo virgularum, veluti parua sylvestres Rosæ, fugaces tamen & citò pereuntes; colore mari quidem, in caruleo penè subrubentes, aut purpurei: feminæ verò candidi: capitula inde rotundiuscula, in quibus semen paruum: radices lignosæ, fissæ, in diuersa tendentes.

Exit subinde sub ipso frutice ad radices, Limodori quoddam genus, crassum, pingue, carnosum, succo plenum, sine foliis, ex multis veluti Hyoscyami vtriculis, aut mali Punicæ cytinistorum constans: colore in vno genere *πύρρον* siue ruffo: in altero candido: in quodam etiam *χλωρόν*, siue virente, aut herbaceo: vt Dioscorides ait.

Nascitur Cistus in Italia, Hispania, Narbonensi Gallia, ac in aliis multis calidioribus Europæ provinciis, aridis & saxosis locis: & in vna quidem regione crebrioribus foliis, in aliis rarioribus; alibi candidioribus mollioribusque, in plerisque minus candidis, minusque pilosis; in nonnullis longioribus, angustioribus, in quibusdam rotundioribus aut minoribus. Mutationem enim haud exigua, pro regionum diuersitate Cistus recipit.

In calidis regionibus Aprili ac Maio floret: semen Augusto & Septembri maturitatem assequitur. In hortis Belgij serius florem eius conspici datur.

Κίσον ἢ *κίσσον* Græci appellant, nonnulli *κίσσαον*, alij *κίσσον*. Latinis similiter Cistus, & Rosa syluatica dicitur: à quibusdam etiam Rosa Canina, vt Scribonius Largus refert: ab Hispanis Estepa: à Lusitanis Rosella.

E radicibus exiens Limodorum, *Λιμόρις* vocatur, quoniam sub Cisto proueniat: A nonnullis *ρόβινθρον*, aut *ρόβινθρον*: Ab aliis *κίσσον*, inter quos Paulus est Ægineta, qui etiam non illud, quod Cisto subnascitur, sed huius succum Hypochistida appellat: vnde manasse potest Hypoquistidos vox, qua officinæ succum hunc barbarè nominant.

Facultate porro Cistus, vt Galenus ait, non instrennuè desiccatur, secundi propemodum ordinis

Hypocistis.

Hypocistis.

ordinis resiccantium: adeo verò frigidus est, vt tepidi caloris sit particeps. Folia & prima gemina trita tantum desiccant, adstringuntque, vt vlcera glutinare valeant. Flores magis sunt efficaces, adeo vt cum vino poti dyfenterias, ventris imbecillitates, fluxusque ac humiditates sanent: cataplasmatibus modo illita, putredinosa ipsorum vlcera iuuant. Dioscorides, res, id est, vlcera depascentia illitu cohibere, & cum cera ambustis, veteribusque vlcibus maderi tradit.

Hypocistis multò magis adstrictoria est: efficax remedium ad omnes fluxionum affectus, vt sanguinis reiectiones, profluvia muliebria, coeliacos, dyfentericosque labores. Quin et partem roborare consilium sit, quæ videlicet plusculo humore exoluta fuerit, robur ac firmitatem illi non segniter addit. Sic sanè stomachicis, hepaticisque epithematis admiscetur, & ex viperis Theriaca inditur, nimirum quo corpora confirmet ac roboret. Galenus.

De Cisto Ledo, & Ladano.

CAP. XXX.

Cistus Ledon.

Ladanum.



Cistus Ledon, frutex est parvus Cisto similis, sed foliis longioribus, nigrioribus, & tactu glutinosus: flores parui albicantes, cæcis Rosis per similes: vna tamen eius species maiores habet, quorum singula foliola nigrescens exornat macula, floribus gratiam ac decorem adferens.

Contrahunt folia pingue quoddam resinosum & odoratum, & tempore quidem, vt Dioscorides ait, vernali, sed vt Petrus Bellonius, & Plinius, in mediis æstatis & Canicularium diurnum ardentissimis feruoribus, quod non abique singulari cura & diligentia, nec minore industria, ab ipsis stirpibus nostra ætate colligitur, non, vt in fabulis est veterum, ex caprarum aut hircorum barbis villisve depechitur: collectum colatur, & in massas formatum in medicina resus reconditur.

In Creta insula, eodem Bellonio teste, passim locis incultis Ledon exit: reperitur & in Cypri, Plinio auctore: tum & in compluribus Hispaniæ locis apricis. Variat verò & huius non minus, quàm Cisti, foliorum & forma & magnitudo, ac ipsius etiam stirpis, pro locorum ac regionum diuersitate: vt videre est in C. Clusij diligentissimis obseruationibus, in quibus diuersas ac differetes Cisti ac Ledi species ostendit.

Λάδον καὶ λάδον ipse frutex dicitur & Cisti species est. Pingue verò quod ex foliis colligitur λάδανον καὶ λάδανον: Latini Græcas voces sequuntur: officinæ corruptè Lapdanum enunciant.

Maximè probatur Dioscoridi odoratum, ὑπόχλωρον, siue subuiride, faciliè mollescens, pingue, non arenosum, nec citò fragile, sed resinosum.

Primo excessu completo Ladanum calidum est, Galenus inquit, habens etiam adstrictioris paululum: ad hæc substantia tenui, ac proinde emolliens, pariterque moderatè digerens, ac videlicet etiam concoquens. Itaque mirandum non est, si peculiariter ad vteri vitia conueniat, quandoquidem ad dicta paulum quiddam adstrictionis obtinet: quocirca etiam destitutes capillos retinet. Nam quicquid ad radices eorum prauis humoris resederit, id omne abluunt: tum meatus, quibus infixi sunt, contrahit.

Vim habet Ladanum, Dioscorides ait, adstringentem, calfacientem, mollientem, aperientem: defluos capillos continet, cum vino, Myrrha, & oleo Myrrino admixtum: cicatrices pulchriores efficit cum vino illitum. Medetur aurium doloribus cum hydromelite aut rosaceo infusum: suffitu secundas eicit: duritias vteri pennis immixtum curat. Medicamentis dolorem sopientibus, aduersus tussim facientibus, & malagmatis vtiliter admiscetur. Alium infusit, cum vino vetere potum: & urinam cit.

De Flore Solis.

CAP. XXXI.

Flos Solis.



REPERITVR porrò Cisto ac Ledo simili-
lis quædam, sed multò minor stirps, sub-
inde, nisi pedamentis quibusdam fulciatur,
quali repens: cauliculi ei sunt numerosi, tenues,
& graciles: folia oblonga, Ledi ac Cisti minora,
carnosa, leniter hirsuta, quibus lentus inest suc-
cus: flores exigui, veluti paruulæ quædam Ro-
sæ, sed minores, pares forma & magnitudine
Argentinae, siue Potentillæ dictæ, floribus; co-
lore lutei aut candidi: radices tenues, lignosæ,
ruffescentes.

Asperis, siccis & apricis, tam campestribus
quàm montanis locis, ac non modò apud Italos
aut Hispanos, verùm & apud Germanos, vbi
cælum rigentius, nascitur: & modò maioribus,
aliàs paulò minoribus, subinde virentioribus
foliolis reperitur.

Apud Germanos & Belgas æstiuis mensibus
florem producit: semen postea perficitur.

Tragus Germanicè *Hynden yfop* & *feld-yfop*
appellat: plerique Latine Gratiâ Dei. Est ta-
men & alia herba Gratiola à recentioribus di-
cta. Valerius Cordus Helianthemum & Solis
florem nominat.

Plinius Helianthen tradit, in Temiscyra re-
gione, & Ciliciæ montibus prouenire mariti-
mis, folio Myrti. Hac cum adipe Leonino de-
cocta, addito Croco & Palmeo vino perungi
Magos, & Persarum Reges, vt fiat corpus aspe-
ctu iucundum: id eò eandem Heliocalliden no-
tu iucundum: id eò eandem Heliocalliden no-

minari. Quæ si eadem cum isto Solis flore sit, an diuersa, nemo facile in tanta Plinii breuitate
explicauerit. Matthioli, Helianthemum siue Solis florè, à quibusdam Panaces Chironium
existimari refert, verùm cum eo similitudinis habet nihil.

Vulnera autem, eodem auctore, glutinat: sanguinem manantem sistit: ad cruenta sputa,
dysenteriam, mensium redundantiam utilis: oris & pudendorum vlcera vinum decoctionis
eius ablutione sanat. in summa, agglutinat, cohibet, & corroborat. Quæ satis ostendunt cum
Cisto, ac Ledo, non modò forma, sed & viribus ac facultatibus conuenire. Proinde Cisti &
Ledi, syluestrem quandam speciem esse.

De Pæonia.

CAP. XXXII.

PÆONIA tres sunt: mascula vna, feminæ duæ.

Masculæ Pæoniæ caules, & foliorum pediculi rubent: folia lata ex pluribus commif-
sa, nucis Iuglandis foliis ferè similia, nisi quòd Iuglandis ex septem aut nouè particularibus,
simul ad vnum neruum aut *παχυν* coherentibus consent; Pæoniæ verò, ex quinque solùm, &
subinde ex tribus tantùm committantur: flores in summo caulium veluti magnæ Rosæ in
purpura modò intensius, aliàs dilutius rubent; staminibus in medio purpureis, ex quibus lu-
tei dependent apices: siliquæ foris lanuginosæ, quæ per maturitatem spontè dehiscunt; semē
in his nigrum, rotundum, Ochri ferè magnitudine, & grana quædam coccineo colore splen-
dientia. radices subsunt longæ, crassæ, altè descendentes, subinde bifidæ, aut trifidæ, intus can-
didæ & odoratæ.

Prioris feminæ caules parùm aut nihil rubent: folia incòdita, Hippofelini (quod à Theo-
phrasto Smyrnion appellatur) ferè modo laciniata, & singularia angustiora quàm maris, su-
perna parte virentiora, inferiore albicantiora: flores vt masculæ Pæoniæ, colore aliàs pulchrè,
aliàs dilutè rubentes: semen, in siliquis Amygdalis similibus, etiam simile: radices verò diffe-
rentes & aliæ: non vna etenim huic est radix, sed ab vno capite multæ descendunt glandulo-
sæ radices, verè Asphodeli radicum æmulæ, sed multò crassiores & lōgiores; à quibus sepe aliæ
duæ aut tres procedunt, eiusdem omnino formæ.

R

Huius

Pæonia mas.

Pæonia femina prior.



Huius verò & species quædam reperitur, ad eò multiplicatis foliis, vt vnus floris supra du-
centa foliola numerari contingat.

3. Altera femina caules habet & folia similia; folia tamē minus incondita, & in virore candi-
diora, a uersaque parte etiam albidiora: flores minores, crebrò dilutius rubentes: radices quo-
que glandulosas, sed singulas multò longiores ac tenuiores. Hanc Plinius pro mare habuisse
videtur lib. xxvii. cap. x. Femina, inquit, existimatur, cuius radicibus seu balani longiores, et
ca octo aut sex adherent: mas plures habet, quoniam non vna radice nixus est, palmi altitu-
dine, candidaque. Posset verò & hæc Pæoniæ femine species altera, Dioscoridis quoque ma-
cula existimari, si non folium mari nucis Iuglandis, & radicem vnicam esse scripserit. Nam
mari suo talem ferè radicem tribuit, qualis est tertie Pæoniæ vna aliqua, ab ipsius radicibus, que
pluribus singularibus constant, auulsa. Sed tamen ex eo quod Pæoniæ mari, folia βασιλική
ρύα, id est, nuci Regiæ similia esse prodiderit, & radicem vnam numero singulari, non septem
aut octo, vti feminam habere ait, ostendit se non hanc tertiam, sed primam, marem appella-
uisse: quæ nempe nucis Iuglandis siue Regiæ, habet folia, & radice est vnica. Plinius etiam fe-
minæ folia Myrrham redolere ait; sed suspicio euidentis est, ἀντὶ τῆς σμυρνίου, σμύραν eum le-
gisse; aut pro σμυρνίω, Myrrham parum rectè reddidisse.

Plinij ofi-
cina.

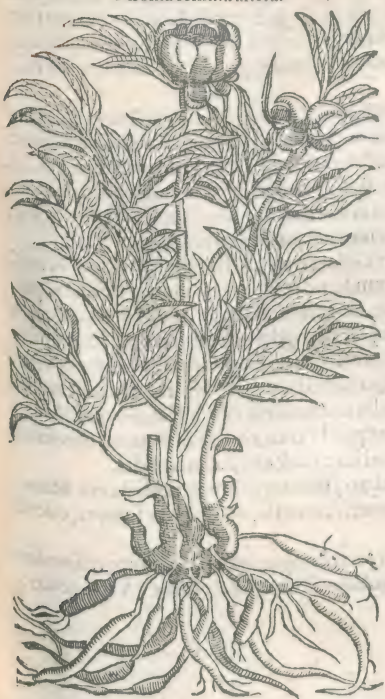
Nascitur Pæonia, vt Dioscorides scriptum reliquit, in altis & præruptis montibus: Plinius
verò, in opacis montibus, & alio loco in syluis, ait: in Cretæ & Siciliæ montibus Apuleius
Gelsnerus in Generoso dicto Heluetiæ monte reperiri, audiuerat: apud Belgas & alibi hac sa-
tate in hortis habetur, & vulgarissima quidem, femina prior; altera deinde: mascula rari-
ma est. Florent omnes mense Maio: semen Iulio ad maturitatem peruenit.

Græcis παιονία καὶ γλυκύσιδη: & à nonnullis πεντέβορον; Latinis similiter, Pæonia & Dulcissi-
ma dicitur. Officinis Pionia, Germanis Pœmien blumen/ Pœnien rosen/ Gichtwurtz/ Künigblum/
Pfingstrosen: Belgis ferè Pœonen: Flandris tamen, Maltbloemen: Gallis, Pivoine: Hispanis, Ro-
sa del monte: Italis Peonia.

Habet verò & alia multa nomina, inter nothas voces reiecta, quæ partim etiam apud Apu-
leium reperiuntur: vt sunt, δεσείλιον, δεσβαλίζ, ἀιμάγων, παισιδην, μιννογένειον, μίνιον, πανθικόν,
περ, ἰδ αἶος δ' ἀκτύλος, ἀγλαοφωτίς, θροδόνιον, σελίνιον, σελινόρονον, διχομήνιον: Rosa Fatuina, herba
Calla

Pæonia femina altera.

Pæoniæ feminae multiplex flos.



Castæ. Menogention autem, Menion, Selenion, Selenogonion, Dichomenion, *ὑπὸ τῆς μῆνης, καὶ σελήνης* nomina deriuantur; quarum vtræque vox Latinis Lunam significat. Lunaris verò siue Lunaria Pæonia appellari potest: quòd Comitiali morbo laborantibus, quos Lunaticos plerique appellant, auxilietur. Idæi dactyli appellatio, feminae conuenit, cuius glandulose radices dactylos Idæos referunt. Sunt autem Idæi dactyli, gemmæ quædam forma humani pollicis, in Cræta insula nascentes. Aglaophotis, id est, lucide splendens, Pæonia dicitur, à granis cocci colore splendentibus.

Aglaophorides autem due, apud Ælium lib. 14. descriptæ reperiuntur: vna marina, cap. 24. altera terrestris, cap. 27.

Marina, Fuci species est, quæ in profundis nascitur petris, magnitudine Myricæ, fructu pauperis, qui æstiuo Solstitio dehiscens, noctu igneum quædam, & veluti scintillantem splendorem emittit.

Terrestrem, quæ alio nomine Cynospastus dicitur, per diem, ait, inter cæteras herbas delitescere, nec vilo modo agnosci; nocte verò stellæ instar lucentem, & igneo splendore coruscantem, facili in conspectum venire.

Et hæc quidem terrestris Aglaophotis siue Cynospastus, Pæonia est, Pæoniæ enim grana 2. rubentia, Apuleius ait, noctu lucere tanquam lucernam: & plurimum noctu à pastoribus inueniri ac colligi. Præcipietiam vt Pæonia noctu colligatur, Theophrastus & Plinius referunt. Quæ de Aglaophotide Ælianus quoque affirmat.

Appellatur verò terrestris hæc Aglaophotis à Iosepho belli Iudaici scriptore, lib. 7. cap. 25. Baaras, à loco in quo reperitur. Quod, conferenti ea quæ de Aglaophotide terrestris, siue Cynospasto, Ælianus scribit, cum iis quæ de Baara Iosephus, fit manifestum. Cynospastum etenim Ælianus ait, non absque periculo euelli, & eum, qui primum eius naturæ imperitus eam attigit, famam esse perisse: itaque signum ad eius radices noctu defigendum, canem verò ad alligandum famelicum qui nidore obiectarum assatarum carniū motus ad eas impetu facto, radicitus eam eruat. Ita etiam Iosephus, Baaram tradit circa vesperam, veluti iubare fulgere, accedentibus & euellere cupientibus facilem non esse, sed vel vrinam muliebrem, aut menstruum sanguinem super eam fundendum, aut circumfodiendam, & ad eam canem religandum, atque ita demum euelli posse.

Vanissima autem hæc sunt omnia: nullo etenim negotio & citra omne periculum, quamvis diei & noctis hora Pæoniæ radix colligi & euelli potest. Quæ de causa & similiter vana sunt, quæ Theophrastus & Plinius, de Pæonia tradi ferunt: præcipi, videlicet, vt noctu colligatur. Nam si interdum quis fructum legat, à Pico martio visus, oculis periclitaturum: si verò radicem secet, periculum esse ne sedes procidat.

Mirum autem videri non debet huiusmodi nugæ & vanissimas superstitiones, ac impiissimas ceremonias, subinde in antiquissimorum auctorum libris resperfas reperiri: fuerunt enim multa, illorum seculis, magna vanitate, ad ostentationem, vt Plinius verè testatur, ab Ægyptiis & aliis præstigiatoribus efficta: quorum sectator olim quidam Andreas fuit medicus, quem Galenus ait, præstigiaturas ac mendacia in materiam medicam inuexisse: à cuius lectione, ea de causa, & aliorum similiter mendacium, abstinendum præcipit.

Porro Pæoniæ radix leuiter cum dulcedine, vt Galenus ait, adstringit: acrimoniæ cuiusdam subamaræ quoque particeps: temperamentum haud insigniter calidum obtinet, paulo symmetro calidius: exiccatoria autem est & subtilium partium. Feminis à partu non purgatis, sicca, Dioscorides inquit, datur: menses cit Amygdalæ quantitate pota: in mulia, Galenus addit. Prodest auriginosis, renes & vesicam dolentibus: obstructum hepar & renes expurgat: ventris dolores sedat, & fluxiones sistit, in vino decocta & bibita. Recentem pueris ex collo suspensam, aduersus Comitalem morbum efficacem esse, à Galeno certo & euidenti experimento compertum est. Estur etiam, inquit Plinius, contra malum mentis: sed in medendo quatuor drachmæ satis sunt. Præfertur ad hæc masculæ Pæoniæ radix.

Rubra grana 10. aut 12. pota in vino austero, nigro, fluxum rubrum muliebrem sistunt: stomachicis qui rosiones sentiunt, esæ profunt: à pueris comesta, aut in potu sumpta, calculi initia excutunt.

Nigra grana, ipsa videlicet semina, 15. numero in potu sumpta, opitulantur suppressionibus nocturnis, quas *ἐφιάλται* nominant, vterique strangulationibus & doloribus. Vtræque auxiliantur à serpente percussis, Plinio auctore.

LIBRI PRIMI PEMPTADIS SECVNDÆ

FINIS.

STIR:

STIRPIVM HISTORIA PEMPTADIS SECVNDÆ

197

LIBER SECVNDVS.

DE FLORIBVS EX BVLBIS.

PRÆFATIO.



X bulbis prodeuntes flores nunc ordine succedunt. Inter bulbos autem edules & vescendo nonnulli sunt; vt Allium, Cepe, Porrum, & si qui sunt ipsis similes: de quibus alibi, in oleram videlicet historia agendum restat. Hoc loco de iis bulbis, quorum speciosi ac elegantes flores, & in hortis, & in coronis gratiam consecuti sunt, scribendum. Horum autem plerique odorati: alij absq. odore.

Differunt verò & forma & colore. Narcissus & Lilium forma multum dissident. Lilia alba à purpureis, ac aliis colore diuersa. Reperitur & in ipsis bulbis discrimen: quidam solidi, tunicis constant: alij squamis, aut nucleis; vt Liliorum. Durabiles autem omnes bulbi, nec facile aut citò ex terra eruti inarescunt: idcirco & commodè transferri queunt, si, quando semen perfecerint, transferantur. Causa huius lentus eorum succus, quo omnes bulbi redundant: qui non facile absimitur nec resiccatur, sed tenacius hæret.

DE LILIO CANDIDO.

CAPVT PRIMVM.

Lilium candidum.



CANDIDO siue albo Lilio, quod pulchritudine, nitore & vsu, reliquis præstat, folia sunt oblonga, lata, carnosâ, laeua, in herbaceo & diluto virore splendentia: caules duobus cubitis altiores, multis folijs sensim attenuatis comosi, qui inter folia exeunt: flores ad summum caulis pulchri, candidi, odorati, magni, ab angustis in latitudinem se laxantes, calathi forma, senis constantes foliolis, oblongis, extrinsecus striatis, staminibus è medio emicantibus, à quibus lutei dependent apices: radix bulbosa, nucleis constans, & ex multis simul vnitis composita, succo lento & glutinoso plena, quo & folia & caules redundant.

Seruntur Lilia passim in hortis. In Syria autem & Pisdia Pamphylia, vnguentis efficacissima nasci, Dioscorides inquit.

Floret apud Germanos, Italos, Hispanos, Belgas, Gallos, & alibi Lilium, Iunio mense: Augusto folia exeunt, tota hyeme virentia: Vere, caulis erumpit.

Stirps Liliorum à Græcis κενώνια dicitur: flos verò κελρον & λελερον (est tamen & Narcissus λελερον) à nonnullis κελλελερον & κενάνδεμον: A Latinis Lilium & Rosa Iunonis.

Appellatur autem Rosa Iunonis, quod ex lacte eius in terram delapso, natum feratur. Fingunt siquidem Poëta Herculem, quem ex Alcumena Iupiter sustulerat, admotum fuisse dormientis Iunonis vberibus, & post suctum lac copiosum effluxisse, & vna eius parte calum perfusum, alia terræ glebas: atque hinc Lilia nata, inde verò Lactem apparere in cælo circulum. Germani Lilium istud, vulgò weiß Gylgen oder weiß Gylgen

appellant. Belgæ witte Aelien: Itali Giglio: Hispani Lirio blanquo, Azucena blanqua: Galli Lys blanc.

Lilij autem flos temperaturam mistam, vt Galenus ait, obtinet; partim ex tenui, partim ex terrena essentia.

Radix foliaque per se trita, desiccant & abstergunt, ac moderatè digerunt.

Folia herbae, Dioscorides ait, imposita, auxiliantur à serpentibus ictis: eadem seruefacta, ambustis proficiunt: aceto condita, vulneribus curandis apta sunt.

R 2

Succus

Succus melle & aceto mixtus, in æneo vase coctus, medicamentum efficitur veteribus vlceribus, & recentibus vulneribus vtile.

Radix tosta, & cum rosaceo trita, ambusta sanat, vterum molliat, menses mouet: vlcera ad cicatricem perducit. Cum melle verò eadem trita, neruorum vulnerationes & luxationes sanat, vitilignes & lepras expurgat, furfures & manantia capitis vlcera abstergit, faciem purgat & erugat. Cum aceto autem & Hyoscyami foliis, ac farina triticea trita, testium inflammationes mitigat. Propter clauos pedum, in vino, Plinius ait, radices Lilij decoquuntur, tri- duoque non soluuntur: cum adipe aut oleo decoctæ, pilos adustis reddunt. E mulso potæ, inutilem sanguinem cum aluo trahunt: Lienis, & ruptis, & vulsis profunt.

Recentiores Lilij radices coctas, cataplasmatibus summa cum vtilitate admiscunt, abscessus maturantibus & ad suppurationem perducentibus. Eadem etiam, in oris collutionibus ad idem facientibus, vtiliter decoquuntur. Nam omnes abscessus maturant, & suppurant faciunt, & dolorem simul sedant.

Semen, Dioscorides ait, potum, serpentium moribus aduersatur. Cataplasma ex semine & foliis, erysipelatis imponitur.

Fit ex floribus oleum aut vnguentum, quod Lirinum aut Sufinum appellatur, molliendi nervis aptum, priuatimque ad vteri durities vtile.

De Liliis purpureis, Hyacintho scripto, & Comosandalo.

CAPVT II.

Lilium purpureum maius.

Lilium purpureum minus.



PVRPVREORVM Liliorum tria genera sunt: maius vnum; alterum minus: tertium bulbiferum.

i. Maiori purpureo Lilio, caules sunt proceri, longi, subinde altiores quàm Lilij albi: folia rament nigriora & angustiora, circa caulem multa, sed ante eius exortum è radicibus nulla: flores summo caule copiosi, 10. 12. aut plures, ad vsque 18. & 20. ac vltra, supra inuicem incerto ordine digesti, Lilij alterius forma & magnitudine, colore verò rubro ad croceum inclinate; multis exiguis nigris quasi punctulis, literarum quarundam veluti rudimentis, respecti: radices, bulbi magni sunt, ex multis quoque nucleis, vt Lilij candidi, sed maiores.

In Isc.

Lilium purpureum tertium.



In Italia, in arvis inter segetes; in montibus etiam ac conuallibus, Lilium istud, Matthiolo teste, emicat. Belgæ in hortis ferunt.

Floret paulò ante candidum Lilium; post purpureum minus, vnà cum Rosis.

Matthiolus Lilium syluestre in Italia appellari, & Hemerocallida esse ait. Sed *ἡμεροκάλδης*, vt auctor Dioscorides, in singulis apophysis, tres aut quatuor flores profert, colorem habentes *ἰσχυρὸς ὡς χρῶν*, id est, valde luteum. *Ἀποφύσεις* autem siue *ὑποφύαι*, ramulares adnascens, siue appendices dicuntur. Ochra color, melino similis & citrino, à malo Citrio nomen habenti: Lilium autem istud, ramulares adnascens nullas habet; & flores in caule nò modò tres aut quatuor, sed nò rarò 18. aut 20. aut plures; subinde ad 50. aut 60. vsque; ac coloris non lutei, sed purpurei crocei. Quibus de causis non quidem Hemerocallis, sed Lilium illud esse apparet, quod capite de Lilio, *πορφύρεον*, siue purpureum, reperiri, ex relatu Dioscorides scribit; quodque rubens Plinius, & Græci, eo auctore, *κρόνον* vocant, florem verò Cynorhodon: & laudatissimum in Antiochia & Laodicea Syriæ; mox in Phaselide, quartum locum in Italia nascens. Nisi fortassis duæ Hemerocallides flores sint: vna quidem apophyses habens; alia non habens, & ea quidem purpurea: ita etenim & Lilium istud Hemerocallis fuerit, & præsertim *πορφύρεον*: qua appellatione Hemerocallida, etiam dictam, inter nothas voces reperitur. Sed verisimile

est Hemerocallida non esse; est enim & Hemerocallis quædam flore purpureo, cui *πορφύρεον* nomen propriè conuenit.

Alterum & minus purpureum Lilium, caule est multo breuiore, cubitali videlicet tantum aut minore: foliis similiter nigricantibus & angustioribus ac minoribus: Flores è summo caulis pariter erumpunt, singuli tamen suis pediculis, modò breuioribus, modò longioribus infidentes; coloris quoque purpurei crocei, notulis similiter quibusdam nigris & perquam exiguis ornati; Lilij etiam diuisura, sed paulò minores: pro radicibus & minores bulbi sunt, infra supraque quos fibræ adhærent.

Vnà cum aliis Lilis apud Germanos, Belgas & alibi, colitur in hortis.

Floret sub finem Maij, reliqua Lilia antecedens.

Lilium etiam est purpureum, & *κρόνον πορφύρεον*, quod ad differentiam præcedentis, minus cognominatur.

Tertium huius generis purpureum Lilium procerius est minore, humilius verò maiore: flores paulò quàm minoris rubicundiores. huic è sinu foliorum, & quandoque in ipsis florum pediculis parui nascuntur bulbi, qui terræ commissi adolescunt, & tertio aut quarto anno flores proferunt: bulbis autem radicibus, foliis, ac floribus nigris notulis inscriptis, superioribus duobus simile.

Et istud Lilij genus in montium conuallibus alicubi reperitur: Germanis verò ac Belgis hortense est.

Flores huius post minoris, ante verò maioris apparent: vt enim altitudine medium, ita quoque medio tempore floriferum.

Inter purpurea Lilia referendum: ab exiguis autem quos profert bulbis, Bulbiferi cognomen accepit.

Ouidius lib. Metamor. 10. huius generis Lilium, Hyacinthum appellat, ab Hyacintho adolecente, ex cuius sanguine hunc florem natum fingit, quando cum Apolline ludens perijisset, cui Apollinem gemitus sui notas & literas inscripsisse ait, sic scribens:

Ecce cruor, qui fusus humo signauerat herbas,

Definit esse cruor, Tyrioq; nitentior oestro

Flos oritur, formamq; capis, quam Lilia, si non

R 4

PURPH-

cerium

i: folia
snullos
incent
n incli
reper-

In Ita

*Purpureus color huius, argenteus esset in illis.
Non satis hoc Phæbo est, (is enim fuit auctor honoris)
Ipse suos gemitus foliis inscribit, & ai ai
Flos habet inscriptum, funestaq; litera ducta est.*

Huius Hyacinthi meminit etiam Theocritus in Epitaphio Bionis, eidyllio 19.

*Νῦν ὑάκινθος λάλει τὰ σὰ γράμματα καὶ πλεον αἰ αἰ
λαίβεσθαι τοῖς πετάλοις.*

Meminit & huius Virgilius Bucolicôn Æcloga tertia:

*Et me Phæbus amat, Phæbo sua semper apud me
Munera sunt, Lauri & suauis rubens Hyacinthus.*

Similiter & Nemesianus Bucolicôn Æcloga secunda:

*Te sine me, misero mihi Lilia nigra videntur
Pallentesq; Rosa, nec dulce rubens Hyacinthus.
At si tu venias, & candida Lilia fient,
Purpureaq; Rosa, & dulce rubens Hyacinthus.*

Dicitur autem rubens Hyacinthus, qui ab Ouidio purpureus appellatur. Color siquidem florum rubens, subinde nominatur purpureus. Existimatur verò & iste Hyacinthus ferrugineus cognominari, quòd ferruginis instar rubeat: vti enim ærugo aris, sic ferri corruptela ferrugo esse creditur, quæ à subrubente colore rubigo dicitur. Et quidem in hac opinione non pauci sunt, qui ferrugineum colorem à rubigine (quam ferruginem esse censent) dictam velint. Sed non omnibus hæc sententia probatur; quibus ferrugineus non alius esse videtur, quam ad cæruleum accedens: ferrum nempe quem contrahit, posteaquam ab igne candefactum fuerit. Relinquitur etenim tunc in generosissimo ac durissimo ferro color cæruleo proximus: à ferro ferrugineus appellatus. Nituntur hi auctoritate Virgilij, qui vno loco, *Æneidos vi.* Ferrugineam Charontis cymbam describit, & eandem mox cæruleam nominat:

*Ferrugi-
neus color.*

*Ipse ratem conto subigit velisq; ministrat,
Et ferruginea subuectat corpora cymba.*

Deinde paulò post: *Cæruleam aduertit puppim, ripaq; propinquat.*

Facit huc quoque, quòd vno loco Arcentis filium, in armis clarum, referat ferrugine Ibera: alibi verò arma Oceani coloris ostendat, qui cæruleus apparet: vt *Æneid. viii.*

—Chlamyde & pectus conspicuus in armis,

Qualis ubi Oceani perfusus Lucifer vnda.

Et *Æneidos ix.* *Stabat in egregiis Arcentis filius armis,*

Pictus acu chlamydem, & ferrugine clarus Ibera.

Confirmat verò & horum sententiam non parum Claudianus, qui *Violas ferrugine dulci* pictas scribit, lib. ii. de raptu Proserpinæ:

Sanguineo splendore Rosas: Vaccinia nigro

Induit, & dulci Violas ferrugine pingit.

Occurrit autem ferruginei Hyacinthi mentio apud Virg. *Georgicôn iii.*

Et pinguem tedam & ferrugineos Hyacinthos.

Item apud Columellam lib. x. in hortis:

Syrpiculum ferrugineis cumulate Hyacinthis.

Putatur autem ferrugineus color & obscurus ac lugubris esse: Catullus enim in *Argonauticis* talem videtur affirmare:

Nostros vt luctus, nostraq; incendia mentis

Carbasus obscura dicat ferrugine Ibera.

Et Ovidius:

—quorum per colla iugasq;

Excussit obscura tinctus ferrugine habenas.

Sed ad Hyacinthum purpureum siue rubentem, unde sumus digressi, reuertamur:

Recentiorum plerique, hunc Hyacinthum Poëticum appellant, ad differentiam nempe alterius, quem Historicum Iodocus Vvilichius in commentariis *Georgicôn* Virgilij nominat. At nobis magis placet hunc scriptum Hyacinthum dici: alterum verò, de quo inferius suo loco, non scriptum: in hoc etenim lugubres notæ inscriptæ reperiuntur: in illo verò notæ sunt.

Theocritus siquidem *idyllio x.* hunc Hyacinthum *χαλκόν*, id est, scriptum appellat, sic canens:

Καὶ τὸ ἴον μέλαν ἐστὶ καὶ ἡ χαλκὰ ὑάκινθος.

Et viola nigra est, & scriptus Hyacinthus.

In quo quidem carmine Hyacinthus niger dicitur, non quòd ipse totus niger sit, verum ab

ipsis punctis & nigris luctus notulis: haud aliter quàm purpureus dicitur Narcissus, propter

medij circuli eius purpureum crispum ambitum; & luteus à calyce luteo; nam maxima pars floris, circumambientia videlicet foliola, candidissima in vtroque sunt: vt in Narcissi videre est historia.

Pausanias Corinthiacon lib. secundo, scriptum Hyacinthum, aut ei simillimum florem Comosandalon ab Hermionenibus appellari, memoriae prodidit, ritus referens, qui ab ipsis in honorem Chthoniæ deæ, statis festis aguntur diebus. Pompæ agmē ducunt, inquit, sacrificuli, & qui annuos magistratus gerunt: sequuntur feminae ac viri: ipsis etiam pueris solenne est, deam cum pompa deducere. Incedunt autem cum albis vestimentis, capitibus coronas ferentes. sunt eæ corollæ ex flore contextæ, quæ *κομοσάνδαλον* incolæ appellant. Hyacinthum ego illum existimo: est enim ei tum magnitudine, tum colore perfimilis, habet præterea eadem luctus indices literas. Hæc Pausanias.

Porro purpureorum Liliorum istorum, in medicina incognitus vsus est, & facultas incomperta: inter flores autem gratiam inuenere.

De Lilio sylvestri.

CAP. III.

Lilium sylvestre.



SYLVESTRE Lilium caules promit bicubitales aut altiores, rotundos: folia longa, lata, acuminata, non supra inuicem incerto ordine disposita; sed caulem quibusdam locis, stellæ modo radiata; circūdantia: flores è suis pediculis deorsum dependent, Liliij diuisura, sed minores, colore purpureo obsoleto, purpureisque aliquot maculis splendentes, & staminibus eiusdem coloris in medio; quorum foliola retrorsum reflexa in circulum aut orbem ferè recuruantur: radices bulbosæ veluti ex multis nucleis cōiunctæ, aurei vel flauī coloris, ex quibus fibræ dependent.

Nascitur Lilium istud complurimis Germaniæ locis, in syluis & montibus, Fuchsiō & Gesnerō testibus: apud Bohemos quoque in nonnullis collibus herbosis. Belgæ cum aliis Liliis in hortis habent.

Floret sub finem Maij, aut Iunij initio, candida Lilia anteuertens.

Germani, *Goldwurk* / à flauo bulbi colore, & *Heydnisch blumen* appellant. Nostri *Lelichens* vult *Caluaren*: Hispani *Lirio Amarillo saluage*: Galli, *Lys sauage*, hoc est, Lilium sylvestre. Est tamen & aliud sylvestre Liliū, alio nomine *Hemerocallis*, de qua paulò post. Matthiolus istud Lilium in Italia à Chymistis *Marragon* dici, ait.

Vsum autem hoc Liliij genus, in medicina nullum habet.

De Lilio sylvestri altero.

CAP. IIII.

AD sylvestris Liliij genus & aliud multò elegantius accedit. caulem istud promit cubitalem, aut prociorem, multis foliis sensim attenuatis comosum, inferius ex purpura nigræ cantem: folia læuia sunt, pingua, & resplendentia, Liliij ferè candidi æmula, attamen paulò nigriora, minusque acuminata: flores è summo ac fastigio caulis sylvestris Liliij modo reflexi ac repandi dependent, suauolentes pigmentorum quorundam instar, eleganti colore rubentes, medio inter Menium & Cinnabarim, vtraque factitia; aut instar floris Constantinopolitani. pro radice bulbosus ex squamulis multis, ac nonnullis minoribus bulbulis congestus; fibris verò & aliquot demissis, quibusdam verò & suprà adnatis: veluti Liliis purpureis.

In Iapidia montibus hoc Liliij genus à se repertum Matthiolus scribit: Belgæ cum aliis, in hortis colunt.

Vnà cum candidis Liliis in Belgio floruit.

Nomen

Lilium sylvestre alterum.



Corona Imperialis.



Nomen huic Hemerocallidis alterius Matthioli tribuit: nos tamen ad Lilij sylvestris genus potius referendum censuimus. Hemerocallis siquidem nobis, non bulbosum Lilium esse, nec temerè, videtur.

De facultate verò huius comperti habemus nihil.

De Corona Imperiali. CAP. V.

INTER sylvestria Lilia venit & numeranda Imperialis Corona dicta: cuius folia laeva, oblonga, caulem quoque stellæ similiter in modum, veluti sylvestris Lilij, ambiunt: caulis quoque assimilis, sed fastigio ex aliquot foliis comam proferens, à qua ex tenuibus pediculis deorsum nutantes dependent quatuor flores, singuli senum foliorum, Liliis similes, sed minus patentés, minores, & haudquaquam reflexi, colore vel lutei, vel Hyacinthi scripti, siue purpurei Lilij instar rubentes: (duorum etenim est generum:) quorum stamina sex, & medius pistillus inalbescant. pro radice bulbosus non ut aliorum Liliorum squamosus, sed solus & cepaceo similior, odore Allium refert.

Rarus iste & peregrinus bulbus in Orientis regionibus nascitur. apud Italos & Pannonios in hortis à paucis coli cepit.

Circa Nonas Aprilis Anno M. CCCC. LXXVI. ex orto Inuictissimi Imp. Maximiliani II. & nonnullorum procerum, flores in aulam Viennæ illati fuerunt.

Lale & Turfani patriis vocibus appellati affirmatur: Itali Coronam nominant Imperialem.

De huius quoque facultatibus nihil adferri potest: nondum exploratæ sunt, vel floris vel bulbi vires.

De Dente canino & Ephemero.

CAP. VI.

DENTI canino folia exeunt bina tenuia, latiuscula, Allij vrsini aut Colchici similia, sed minora & rubro maculata, aliquantulum humum versus reflexa: surgit ab his tenuis pediculus dodrante breuior, e cuius fastigio flosculus dependet ex sex foliis, rotundis, & medio prominentibus, cum suis apicibus, staminibus, Lilium sylvestre, cum forma, tum repandis extrorsumque reflexis foliis referens, verum minor, colore subinde candidus; aliquando eleganti, nec tamen intenso rubere purpureus; non raro medio inter utrosque capitulum subsequitur rotundum & exiguum, in quo femina. radix oblongum & tenuem refert bulbum, ex quo tenues fibres demittuntur.

In Mutinensibus & Bononiensibus Italiae montibus reperiri fertur: Germanis ac Belgis non nisi hortensis.

April

Dens caninus.

Ephemerum Matthioli.



Aprili mense apud Belgas quandoque cum flore videtur.
 Satrium plerique appellant, & quidem Erythronium dictum: desideratur tamen in radi-
 ce magnitudo Mali, & alia nonnulla. Alij Pseudohermodactylum nominat: nec adeo à Col-
 chico (ad quod legitimus Hermodactylus venit referendus) differens, quin aliquo modo si-
 milis ei dici queat.

Cum Diofcoridis Ephemero magis convenit: praefertim in descriptione paucis aliter se habentibus: Lilium siquidem sylvestre foliis ac floribus minoribus, tenuioribus, & reflexis refert, radix vna oblonga, digitalis crassitudinis, oblongo ac tenui bulbo, vti scripsimus, similis: deest tantummodo caulis Lilij amulus: qui tamen fortassis cum Lilij sylvestris aliquo modo comparari potest, dependente nempe ex eo flosculo, instar Lilij huius, reflexo.

Defenituri autem Ephemerum istud his verbis: Εφημερον, ἰριδὲς ἄρχεται, φύλλα καὶ καυ-
λὸς ὁμοίᾳ ἔχει κείνου. λεπτότερα δὲ ἀνθρ λανθάνουσι, πικρὰ κατὰ τὸν δὲ μαλακόν. ῥίζα δὲ ὕψις σαρκύλοι
σάχος μία μακρὴ, συνήκη, ὁσάδης: id est, Ephemerum, sunt qui Iridem graecum: folia & cau-
lem similia habet Lilio, tenuiora tamen: flores candidos amarusque: semen molle: radix
subest vna, digiti crassitudine longa, odorata, adstringens. In qua defcriptione vbi legitur
ἰριδὲς ἀρχεται, malim legere κείνου ἀρχετον. Nam si folium caulesque Lilij, citius Liliū sylvet-
stre, quam Iris sylvetris nuncupari debet.

Matthiolus pro hoc Ephemero, herba cuiusdam iconem exhibet, cum hac descriptione nequaquam conuenientem: quod & in hortis Pannoniae superioris ac Belgij aliter, quam ab eo depingitur, enatum vidimus. Prodiit siquidem foliis oblongis, latis, duriusculis veluti Isatidis, sed tamen minoribus: cauliculis compluribus rotundis, cubito altioribus, non absq; adnatis, quos superius candidi conuectiunt flosculi quinque foliorum, haud magni, successe prouedentes: semen succedit in rotundis capitulis exiguum: crassiss & multis fibris capillate radices.

Cæterum Dentis canini (si Ephemeron non est) facultas incognita, & nondum explorata, later.

Ephemerū verò radice Dioscorides dentium dolores sedari ait, si decocto earum colluantur: folia verò in vino decocta, discutere tumores & tubercula.

Dioscoridis
locus ani-
maduersus.
Epheme-
rum Mat-
thioli.

De

Lilium non bulboſum.

Lilium non bulboſum obſoleto colore rubens.



LILIORVM aliquot genera deſcripſimus bulboſa : nunc aliud genus occurrit, non bulboſum. Huius duo genera ſorum colore diſcreta. vni ſlos luteus : alteri in rubro obſoletiore purpureus.

1. Sunt autem Lilio non bulboſo luteo folia oblonga & anguſta, Porri aut Aſphodeli ſolia ſimilia: caulis cubito altior, teres, lævis, abſque ſoliis, ſuperius in apophyſes, ſive ramulos, aut propaggines duas aut quatuor diuiſus, in quarum ſingulis flores tres aut quatuor, Liliū album forma & foliorum numero referentes, colore Ochra luteo: poſt flores craſſa, triangulares gignuntur ſiliquæ, in quibus ſemen nigrum & ſplendens veluti Pæoniæ, ſed minus paulo. radices ſubſunt non vñ aliis Liliis bulboſis, ſed veluti Aſphodeli glanduloſæ, lutei Aſphodeli radicem æmulæ, multæ videlicet, oblongæ ab vno capite deſcendentes, e quarum annexu fibræ quædam craſſiores ſerpunt, quibus in plures plantas multiplicatur.

2. Alterum Lilium foliis, caule, ſiliquis, ſemine, radicibus glanduloſis priori ſimile, ſingulis tamen aliquanto maioribus: ſlos obſoleto colore rubet, medio iuxta pediculum luteus eſt, qui matutino tempore dehifcens, veſperi, mox deinde periturus, marceſcit: veluti & prius.

Peregrinum Belgio vtrumque Lilium eſt, & aliunde inuectum.

Floret vñ cum Lilio purpureo maiore, vel paulò antè, Lilia candida præcedens.

Liliaſphodelum nonnulli appellant, ſed rectius non bulboſum Lilium nuncupatur: alij Liliaginem; plerique Liliaſtrum: veteres autem Hemerocallida dixerunt. Reperiuntur autem apud ipſos Hemerocallides duæ: vna frutex, alia ſlos eſt.

Hemerocallidis frutex.

Hemerocallis frutex ex genere eſt coronariorum & lignoſorum, quæ minutis, tenuibus conſtant foliis: ſemine exit; radiceq; eſt lignoſa: vt auctor Theophrastus lib. 6. De hiſtoria ſtirpium. Plinius lib. 21. cap. 10. hanc Hemerocallidem inter eas ſtirpes numerat; quæ ſolis foliis coronant.

Hemerocallis ſlos.

Alia Hemerocallis, ſloſeſt, qui nocte tabeſcit, oriente verò Sole pullulat, Athenæo teſte: quale iſtud non bulboſum Lilium, præſertim quod purpureum & fugaciſſimū eſt, hoc enim vno tantum die viget, matutino ſiquidem tempore exortum, veſperi flacceſcit. quam ob rem & propriè *ἡμεροκαλλίς*, ab vnius videlicet diei pulchritudine, dici poteſt.

Hemero-

Hemerocallidis autem huius descriptio, his verbis apud Dioscoridem traditur. ἡμεροκαλλίς φύλλα ἔχει καὶ κνήκον ὁμοίαν κελύφι. γλῶσσαι δὲ ὡς περ ὁρδύτου. ἀνθή δὲ ἐν αὐτῇ καὶ ἐν αὐτῇ ἀποφύων γὰρ ἡ δὲ τὴν στήλην τῶν κελύφων ἐκτείναντες ὅταν ἀφῇται γίνονται. τῆς δὲ γλώσσης ἰσχυρῶς ὡς ἔχον, ἥ τε αὖ ἐν αὐτῇ βυλβύλῳ ἐν μετέπειτα. Id est, Hemerocallis folia habet & caulem Lilio similia, viridia ut Porrum: flores in ipso, iuxta singulas apophyses tres aut quatuor, diuisura Lilio similes, cum primum hiare coeperint: colore ochrae intenso, radicem similem bulbo magno.

Et cum hac quidem descriptione, Liliū non bulbosum, exceptis radicibus, conuenit. Caules etenim in propagines siue ramulos distribuuntur; singuliq; flores tres aut quatuor promunt: & eos quidem, vnius generis ochrae luteo colore; alterius verò purpureos. Purpurei etenim coloris & Hemerocallidem aliquam esse, πορφυρανθές nomen, inter nothas appellationes repertum, ostendit.

Neque obstat nobis, quòd Dioscorides Hemerocallidi radicem ὁμοίαν βομβόλῳ ἐν μετέπειτα, id est, magno bulbo similem tribuat. Innuit enim istud Hemerocallidis descriptionē apud eum est, depauatam: vel enim superfluum videlicet, ac veritati repugnantium adiectione ampliatam: vel duorum Liliū mutas descriptiones, in vnam contractas, Hemerocallidis videlicet & alicuius alterius Lilij. Nisi fortassis & bulbosum aliquod sit Liliū, apophyses faciēs, & vnius tantum dici florem luteum habens: quale tamen nondum constat alicubi repertum esse.

Dicitur verò Hemerocallis & ἡμεροκαλλίδαχτον, κνήκον ἀγρίου, κνήκονδε μόνον, πορφυρανθές, βόλβος ὁ αἰμειπτικός, ἀνθηκόνδε μόνον, Liliū agreste & Liliū marinum. Et omnibus his nominibus Liliū non bulbosum nuncupari potest, excepta tantum bulbi Hæmatici appellatione, quæ Lilio alicubi bulboso magis conuenit. πορφυρανθές autem vox purpureo propria est.

Cæterum facultates Lilij non bulbosi incompetæ sunt, cum nullius, hac ætate, in medicina aut cibatu sit vtilis.

Dioscorides autem Hemerocallidis radicem tritam ait, & potam; aut cum melle & lana in pello appositam, aquam & sanguinem ducere: folia trita imposita, mammarum ex partu, & oculorum inflammationes mitigare: sed & radicem & folia, amбуstis vtiliter imponi.

De Lilio conuallium.

CAP. VIII.

Vnifolium.

Lilium conuallium.



QVOD Lilium conuallium recentior nuncupat ætas, folia duo aut tria promit, virentia, laeua, latiuscula, Lilij folijs similia, sed minora: caulem tenuem, palmarem; circa quem à medio sursum versus, flores parui, rotundi, hiantes, per oras denticulati ac reflexi, albi & odorati, & fructus inde rotundi, rubentibus Asparagi baccis haud multum abfimiles, verum minores, semen in his durum & amaricans: radices tenues sunt, longæ, aliquantulum geniculatæ, serpentes.

S

In

In sylvis & locis vmbrosis spontè exit.

Floret circa Calendas Maij mensis.

Germani, *Meenblumlin* & *Meenryss* / inde nominant: Belgæ *Meenbloemkens*: Gallicè etiam *Muguet*: est tamen & alia ab ipsis *Muguet* dicta, Asperula vulgò dicta. Gescnerus floribus istum Callionymum appellari posse existimat: nostra ætas Lilium conuallium vocat.

Calidæ & siccæ qualitatibus flores & fructus participes sunt. Feruntur flores aduersus apoplexiam, nervorum resolutiones, vertiginem, morbum comitalem, ac alios cum cerebri turgida humidaque intemperie morbos, auxiliares esse. Sunt etiam qui velint flores istos corroborare, ac cardiacis quoquo modo assumptos prodesse: oculorum item caligines decocto aut succo eorum discuti.

Vnifolium.

Eiusdem cum Lilio isto generis esse putatur, quod *Vnifolium* dicitur: folium huic ut plurimum in tenui pediculo singulare & vnicum est, latum, nervosum & acuminatum, magnitudine ferè foliorum Hedera; circa cauliculum autem breuem tenuemque bina: eiusdem formæ sed minora, supra quæ flores candiduli Liliij conuallij similes, at minores, & nullius aut exigui odoris: bacca sequuntur exigua, per maturitatem rubentes: radices tenues, oblongæ, serpentesque fibræ sunt.

Exit iisdem & similibus quibus *Lilium conuallium* locis: floretque eodem tempore, paulo post.

Vulgò *Einblatt* nuncupant, id est *Vnifolium* siue *μονόφυλλον*. Apud Veteres nomen non habet, nisi tertia Plinij sit *Cyclaminos*, cui similis videtur, si modò in exemplaribus cernitur non est. Quæ de hac, lib. xxv. cap. ix. sic habent: Mihi & tertia *Cyclaminos* demonstratur, cognomine *Chamæcissos*, vno omnino folio, radice ramosa, qua pisces necantur. Quod si autem in his verbis pro, vno omnino folio, legatur: simili omnino folio, non istud *Vnifolium*, sed ipse *Dioscoridis Chamæcissos*, tertia *Cyclaminos* erit.

Cæterum *Vnifolij* traditur à quibusdam ressecatarum radicularum pulvis, aduersus pestilentem bubonem efficax esse, si statim initio ipsius mali, drachmæ pondo cum aceto, & vino, aut aqua permixtis detur.

De *Asphodelo*.

CAP. IX.

Asphodelus albus.

Asphodelus minor.



ASPHODELI genus vnicum Dioscorides; Plinius verò duo fieri genera, & *Dioscoridis* *Anysium* feminam ac marem esse dixisse, refert. Posterior ætas duo triaue *Asphodeli*

deli genera obseruauit, & prater bulbosum quidem, cuius Galenus meminit.

Primum genus, album quis dixerit: alterum verò, luteum.

Folia autem primum habet complura, oblonga, angusta, Porri foliis similia, acuminata: caul-
lem rotundum, lauem, cubito longiorem; quem à medio sursum versus multi quinque fo-
liorū flores patentes exornant, colore candidi, aut ex valde diluto rubro modicè purpura-
scentes, staminibus in medio, post quos capitula sequuntur orbiculata: semen in his durum,
triangulum, nigri,antis obsoleti coloris. radices ab vno capite complures exeunt, oblongæ,
inferiore sede crassiores, magnis glandibus quodammodo similes, succosæ, cum amaritudi-
ne leni, sapore adstringente.

In Gallia Prouincia, Italia, Hispania, & aliis locis, spontè exit: apud Germanos & Bel-
gas, non nisi satus prouenit.

Floret hic Maio & Iunio, ac particulatim quidem, ab imis incipiens, aliquot postquam
satus est annis.

Huius similis & alius quidam minor est Asphodelus, sed fibrosus, non autem glandulosus ra-
dicibus. folia minora, angustiora dilutius virent: cauleculi inter hæc quini senue assurgunt;
quos flosculi conuestiunt albidī, paulò quàm superioris minores. pro radicibus glandulosus
multæ crassæ demittuntur fibræ.

In Hispania plerisq; locis spontè gignitur, & aliquot annis restat: apud Belgas hortensis
est, & facile hycinis iniuria perit.

Pseudoasphodelus quidam non abs re esse videtur, aut minor Asphodelus: nonnulli Pha-
langij speciem esse volunt, & Cretæ Phalangium appellant.

Asphodelus autem Græcis quidem ἀσφοδελός: Latinis Albucum siue Albucus, & Hastula
regia dicitur. Caulis cum floribus ἀνθερικόν, Plinius caulem floriferum Anthericon; radicem
verò, id est bulbos, Asphodelum nominari refert.

Meminit huius Asphodeli Hesiodus in Operibus & diebus, vbi stultos ait ignorare, quàm
magnum bonum sit in Malua & Asphodelo. Nam huius præcipuè Asphodeli radices edules
sunt. Galenus tamen non de hoc Asphodelo, sed de bulbofo cum scripsisse opinatur; eius
tamen bulbos non nisi compluribus elixationibus & Lupinorum modo paratos, esculentos
reddi, ipsemet testetur; quales, non est verisimile Hesiodum commendasse; qui cibum ali-
quem paratu facilem per Maluam & Asphodelum insinuasse videtur. Verba eius sunt:

Νήπιοι οὐδ' ἴσμεν δὲ ἀπὸ πλεον ἡμῶν πάντες,
Οὐδ' ὅσον ἐν μάλαχῃ τε καὶ ἀσφοδελῷ μᾶζ' ὄνειαρ. Id est,

Stulti neque sciunt, quanto plus dimidium sit totò,

Neque quàm magnum in Malua & Asphodelo bonum.

Cæterum Asphodeli, vt Dioscorides tradit, radices potæ, vrinam & menses ciunt; sanant
etiam lateris dolores, & tussis & rupta conuulsæque drachmæ pondo potæ ex vino: faciunt
ad vomitiones magis idoneos, tali magnitudine in cibo sumptæ: dantur vtiliter à serpente de-
ad vomitiones magis idoneos, tali magnitudine in cibo sumptæ: dantur vtiliter à serpente de-
ad vomitiones magis idoneos, tali magnitudine in cibo sumptæ: dantur vtiliter à serpente de-
ad vomitiones magis idoneos, tali magnitudine in cibo sumptæ: dantur vtiliter à serpente de-

Succus radicis addito vetere vino dulci, Myrrha & Croco, illinendis perquàm vtile oculis
fit medicamentum, si simul decoquantur. Ad purulētās aures idem per se & cum thure, mel-
le, vino & Myrrha tritus, prodest. In contrariam aurem infusus, dentium dolores sopit.

Vstæ radicis cinis Alopecias impositus ad pilum reducit.

Oleum in excauatis radicibus ad ignem decoctum, exulceratis pernionibus & ambustis
illitu prodest: & in aures infusum earum doloribus auxiliatur. Vitiliginem albam, luteo an-
tea in Sole perfrictam, illita radix exterit.

Semen & flores præcipuè, aduersus Scolopendras & Scorpiones excellens sunt reme-
dium, in vino pota.

De Asphodelo luteo.

CAP. X.

ASPHODELO luteo folia sunt oblonga, angusta, striata, in virore quasi cærulea, longio-
ra & angustiora quàm primi: caulis rotundus, cubitalis: flores in eo, à medio sursum ver-
sus, plurimi, alterius satis similes, cæterum colore lutei, staminibus in medio; capitula succe-
dunt rotunda, in quibus semen: radices similiter complures, sed singulæ oblongæ & tenues,
multò quàm primi & tenuiores & longiores, colore luteole, supra quas fibræ quædam latera-
les exeunt, per quas in plures alias stirps ipsa facile multiplicatur.

Peregrinus & hic Asphodelus Belgio est, nec alibi quàm in hortis reperitur.

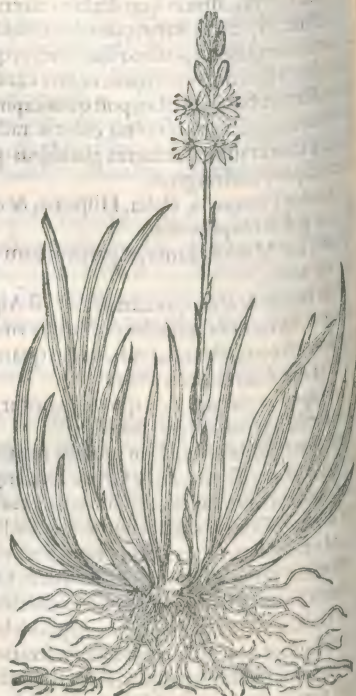
S 2

Floret

& Dio-
Aspho-
deli

Asphodelus luteus.

Asphodelus luteus palustris.



Floret similiter Maio aut Iunio mense, folia eius pleraque hyeme, si non admodum rigida fuerit, virent; Vere noua exeunt.

Recentiores Asphodelum luteum à florum colore luteo appellant; à Dionysio femina dictum esse videri potest: Plinio siquidem teste, marem & feminam Asphodelum esse dixit, differentiam tamen vnus ab altero non ostendit.

2. Reperitur & huic caule floreque similis palustris quidam Asphodelus: folia promittunt virentia, aliquantulum striata, Iridis aut Gladioli similia, sed angusta, & dodrante breviora: caulem rectum, pedalem, Antherico satis similem: flores è senis foliolis, exiguis staminibus in medio, colore luteo pallentes, Asphodeli lutei æmuli, sed minores: semen per exigua in oblongis acuminatis vasculis. radix longa, geniculata, non absque fibris serpit graminis modo.

Nascitur huiusmodi Asphodelus in humidis quibusdam ac palustribus Flandriæ ceterisque: æstiuis mensibus florens.

Asphodeli lutei esse palustrem speciem, aut Pseudoasphodelum luteum, caulis cum floribus ostendit, tametsi folia Gladioli sint aut Iridis.

Porro quis horum Asphodelorum vel in cibatu, vel in medicamentis usus sit, exploratum nondum est.

De Asphodelo bulboso Galeni.

CAP. XI.

BULBOSVS Asphodelus folia habet porracea, sed tamen angustiora & breviora quam primi Asphodeli; caulem rectum, rotundum, floribus similiter multis circumuestitum, rarioribus tamen, primi Asphodeli floribus haud multum dissimiles, ex sex paruis acuminatis foliolis, & aliquot in medio staminibus compositi: capitula quoque triangularia, sed oblongiora, in quibus semen. radix subest bulbosa, esculento bulbo maior.

Apud Belgas non nisi hortensis est.

Floret eodem, quo primus, tempore, aut serius paulo.

Asphodeli speciem esse caulis Antherico similis ostendit; qua de causa & cum Asphodelum esse apparet, cuius Galenus lib. De alimentorum facultatibus secundo, meminit his verbis.

Radix Asphodeli, & magnitudine, & figura, & amarore Scillæ radici quodammodo est similis: si tamen ut Lupini pareatur, maximam partem sui amaroris deponit; inque eo à Scillâ discrepat. Nam Scillæ qualitas difficillimè eluitur. Hesiodus certe Asphodelum laudat cum sic

Asphodelus bulbosus Galeni.



Gladiolus.

sic ait: Nec quanta in Maluâ & Albucâ sint bona, norunt. Equidem noui quosdam rusticos, qui grassante fame, vix tandem compluribus elixationibus, macerationibus in aquâ dulci, esculentam ipsam reddiderunt. Porro hæc quoque radix, quemadmodum & Dracontij facultatem habet tenuandi atque aperiendi. Proinde quidam pro summo remedio ipsius Asparagum ictero laborantibus exhibent.

De eodem verò bulbo Asphodelo, & lib. De simplicium medicamentorum facultatibus idem scribit. Radices etenim Asphodeli viribus Aro, Arisaro, & Dracontio similes esse ait, quales certè non primi illius, sed bulbosi sunt.

Verba Galeni, hoc loco, de Asphodelo, hæc sunt: Et huius radix utilis est, sicut Ari, Arisari, & Dracontij, nempe extergentis facultatis. Vtæ autem cinis calidior, & exsiccantior, subtiliorque, ac digerere potentior efficitur, ac proinde & Alopecias sanat.

De Gladiolo. CAP. XII.

GLADIOLO folia sunt oblonga, angustâ, striata, gladij modo mucronata, Iridis minora & angustiora: caulis lævis, teres, cubito longior, circa cuius summum flores sex aut septem distantes, in ordinem supra inuicem, ad

Gladiolus utrimque floriferus.



S 3

ynam

vnā caulis partem digesti, quandoque verò & ad vtramque; ex sex foliolis commissi, colore purpureo rubentes, splendentes, aut (quod tamen rarò) candicantes. succedunt inde folioli in rotunditate oblongi: femina in his tenuia, paleacea; radix gemini bulbi vno super alterum insidente, quorum superior Veris initio minor ac vegetior; inferior maior, sed flacidi-
 dior, qui paulò post perit, in plures subinde multiplicatus.

Exit Gladiolus in pratis, in aruis inter segetes agro fecundo Italiae pluribus locis: nec ca-
 rent eo Austriae ac Moraviae agri. Cordus in frutetosis herbosisque etiam nasci scribit. Et
 quibusdam locis maior ac procerior; alijs verò minor ac breuior reperitur.

Maio ac Iunio flores eius vigent, subinde & Iulio reperiuntur mense.

Græcis ξίφιον, Latinis Gladiolus, & nonnullis Ensis appellatur. Sunt qui φείζανον, μαχαί-
 ριον, μαχαίρεσφυλλον, ἀνακτόριον, λιμνικὸν, ἄριον, Gladiolum Segetalem, & Linguam Ceruina
 nominant. Plinius etiam Cypirum appellat, vt lib. 21. cap. 17. Bulborum generi, ait, quidam
 annumerant & Cypiri, hoc est, Gladioli radicem: dulcis ea est, & quæ decocta panem etiam
 gratiorem faciat, ponderosiorēque simul subacta. Item cap. 18. Cypirus est Gladiolus, vt di-
 ximus. Sunt autem ea, quæ cap. 17. reperiuntur, ex Theophrasto de Phasgano ad verbum tra-

Plinij error.

lata. Phasganon autem idem cum Xiphio est: vnde Plinium perperam Gladiolo Cypiri no-
 men dedisse, eumque hoc modo cum Cypiro confudisse, euident est & manifestum.

Valerius Cordus, Gladiolum Victorialem feminam nūcupat: alij Victorialem rotundam,
 & Germanicè, vnde Seigwurtz, ad differentiam cuiusdam generis Allij, longa radice, quod
 in altissimis Alpium iugis reperitur, & à Germanis Seigwurtz, Victoriæ radix, & Victoralis
 longa dicitur. Flores Gladioli Monacucie ab Italis, vt testis Matthiolus, nominantur.

Cæterum radix Gladioli superior, attrahentem, digerentem, desiccantem etiam, vt Gale-
 nus ait, facultatem possidet.

Dioscorides hanc cum vino, ait, & Thure impositam spicula & aculeos extrahere, cum
 Lolij farina & hydromelite phygethla discutere, eamque ob causam eiusmodi emplastris
 addi: mentes etiam appositam ducere.

Ferunt, eodem auctore, superiorem cum vino sumptam, Venerem excitare: inferiorem
 verò steriles facere: quin & superiorem pueris enterocelicis vtiliter ex aqua propinari. Plinius
 infantibus vrinam cingere, & vesicæ vitiis illiniri addit. Theophrastus Phasgani, id est, Gladioli,
 radicē decoctā dulcem esse tradit, & tritam farinæ admixtam panē dulcē & innoxiiū reddere.

De Sisynrichio.

CAP. XIII.

Sisynrichium maius.

Sisynrichium minus.



SISYN

SISYNRICHIO folia sunt graminis bina aut terna, oblonga & angusta: caulis rotundus, dodrantalis, in quo flosculi tres aut quatuor, pulchri, colore cœrulei, verum fugaces, & paucis admodum horis vigentes, alternatim prodeuntes, forma quodammodo florum Iridis; ex nouem videlicet foliolis compositi: quorum tria deorsum reflexa, pro fimbria maculam habent plurima parte luteam, alia tria sursum versus aliquantulum eriguntur, tria verò reliqua respondentia iis, quæ Iridis florum fimbriam contegunt, proportionē huic flosculo maiora & tenuiora sunt, sursumque arrecta medium floris tenent; summa, extremaque parte diuisa: capitula inde succedunt oblonga, in quibus semen rotundum, paruum vt Rapi. radix bulbosa, gemina, vno bulbo alteri superposito, sicuti Gladioli, sapore dulcis ac edulis, quæ in uolucro quodam integitur reticulato: quod quidem maioribus spissius est; minoribus verò minus crassum. Duo etenim huius genera esse videntur magnitudine sola differentia. Vnum quidem maius: alterum verò minus.

In Lusitania & alibi apud Hispanos nascitur.

Floruit Mechliniæ Maio mense, in horto amplissimo & instructissimo D. Ioannis Brancionis viri generosissimi.

Hispani *Nozelhas*, quasi nucas, siue paruas nucas maioris bulbulos, minoris verò *Machcas*, appellant. Nobis Bulbi esculenti genus illud esse videtur, quod Græcè *σινυρίχιον ἢ σινυρίχον*, & Latine à Plinio Sisynrichiū appellatur. Scribit etenim Theophrastus lib. 7. Sisynrichij proprium esse, radicis quidem, quod infra est, augeri primum; Vere autem apparente hoc tabescere: quod verò supra est edule incrementum sumere. Quibus verbis geminam Sisynrichio radicem & edulem esse ostendit: vt hinc bulbum hunc, quem Hispani *Nozelhas* nominant, verum Sisynrichium esse colligendum videatur. Nam gemina, vt scripsimus, est; & in Hispaniis passim editur.

De Iride bulbosa.

CAP. XIII.

Iris bulbosa Lusitanica.

Iris bulbosa.



BULBOSA Iris, folia habet quaterna aut quina oblonga, angusta, striata, Asphodeli lutei latis similia, superiore parte caua, inferiore verò prominentia ac subrotunda: caulem cubitalem: florem in summo cœrulei elegantis coloris, forma Iridis floris; è senis videlicet maioribus ac tribus minoribus foliolis. maioribus deorsum reflexis pro fimbria, linea est lutea.

S 4

sursum

SYN

Iris bulbosa latifolia.



sursum erecta minus quam Iridis curuantur, haec minora luteis lineis imminet, aliquantulum eleuata, ita vt stamina & apices, quæ sublimi hante hac parte flore, facile in conspectum veniant. flori oblonga, crassa, veluti siliqua succedit, in qua semen. radix bulbosa, oblonga, sub ruffa integitur membrana, quæ vbi florem facit, in duos bulbos abit, ipso caule ex imo & ex bulbi fibris assurgente.

Ex Britannia insula occidentali regione huius bulbos ad Belgium peruenit.

Misit & Hispania Barica ac Lusitania huiusmodi bulbum, sed tamen colore & forma floris nonnihil differentem. Deorsum etenim roris flexa candiant, assurgētia verò dilute caruleum colorem referunt: angustiora siue minora, inferioribus ita incumbunt, vt stamina aut apices cerni non queant, ipsisque etiam adhaerere appareant, quæ & extremis partibus fissa sunt, atque reflexa. Bulbus vti prioris est. Siliqua longiora tenuior.

Est & huius generis tertia lutei coloris floris forma secunda similis, quam etiam Hispania pyrenæa præter has verò & quartam quandam Iridis bulbosam C. Clusius describit, ab amplitudine foliorum Latifoliam dictam: folia etenim latiora, Lilij non bulbosi æmula, mollia, & viridi colore pallentia, inferiora verò etiam albidiora, inter quæ flos pediculo insidens exit, aliarum candidis, odoratus, colore caruleus, interdum candide

cans; quo pereunte, singuli vtrique succedunt. radix bulbosa, dulcis, multiplice cortice nigricante integitur. Et hæc Hispania indigena.

Florem bulbosæ Iridis, initio mensis Iunii apud Belgas edunt.

Lirium.

Nominare huiusmodi bulbum Lusitanos Lirio accepimus, & Lirij appellati à veteribus species aliqua esse videtur. Lirij siquidem apud hos, polysemos vox est. Narcissus enim Lirium est, & Lilium Lirium est. deinde & alia duo Liria apud Theophrastum sunt. Vnā quodam lib. vi. vere post Violam albam & φλόγιον, vnā cum Narcisso florere ait: alterum quod colore libro, Autumno simul cum Croco florem facere incipere, atque statim primis imbribus florere scriptum reliquit. Et cum priore quidē horum, Iris hæc bulbosa conuenire posse videtur.

Hierobulbus Apuleij.

Est autem fortasse & idem hic bulbus, Apuleij Hierobulbus, cuius meminit cap. 21. Nam cum Iris apud veteres Hieris nuncupetur, hic verò bulbus Iridis sit flore; nō improprie Hierobulbus aut Hieribulbus, quasi dicas Iris bulbosa, nuncupari poterit: nisi quis velit Hierobulbus, veluti magnum & grandem bulbum dictum. Magna siquidem & grandia, hæc & sacra antiquis cognominata fuisse haud in ambiguo est.

De viribus autem Iridis bulbosæ nihil compertū habemus, aut ab aliis traditū accepimus. Apuleius, herbæ Hierobulbi, ait, accipito vncias sex, seui caprini tantundem, olei Cyprii libram & vncias duas, in se pisatis & commixtis vteris, dolorem articulorum tollit.

Item, Hierobulbi radice cum lomento Lupinaceo commixta, mulier si faciem lauent, lentigines statim purgat.

De Croco.

CAP. XV.

INTER flores & Croci flos est: sunt huic folia oblonga, perquam angusta: flores pulchri colore cerulei, Colchici floribus similes, sed magis saturata purpura nitentes; & in singulis stamina oblonga terna quaternave, colore flammeo subrubetia, odore eum inaruerint repleti, & caput implente; quæ cæteris partibus præferuntur, colliguntur, & Croci nomine vel sola veneunt. radix subest bulbosa, carnosa, copiosa, & viuax.

Seritur Crocus in pluribus regnis & provinciis, vbi in agris segetis modo latè viret: vt in Cilicia Cyrenis, in Sicilia, Italia, Pannonia, Germania, Gallia, Britania. Gaudet, inquit Theophrastus, calcari pedibus: ideoque iuxta semitas & fontes pulcherrimus exit. Seritur de positis radicibus bulbis.

Optimum

Crocus abluque flore.

Croci flores. multiplex



Optimus, inquit Dioscorides, Coryceus: secundum locum tenet, qui iuxta Corycum versus Lyciam & in Lyceæ Olympo: deinde ex Ægibus Ætholiz. Cyrenaicus & Centuripinus omnium in Sicilia viribus minus pollent. Qui ab Aquila Vestinorum vrbe adfertur, primum sibi locū in Italia vendicare, Matthiolus ait: sed Aquilino tamen præstantior, qui circa Viennam Pannoniz, siue, vt vulgò, Austriæ, nascitur. In Gallia nusquam vegetior quàm in Agenensi agro, & Narbonensi, Ruellio teste. Probatum etiam, in Britannia insulæ meridionali parte, quam Angliam vocant, natus: ex altera verò & Septentrionali, quam Picti & Scoti tenent, reprobus est.

Optimus autem vbicumque natus, qui pinguiſſimus, recens, fragranti odore, colore rutilo: Pessimus qualidus & situm redolens.

Crocus Autumno florere incipit, statim, vt Theophrastus ait, primis imbribus, Vergiliarum occasu. Florem edit ante folia, quæ mox subsequuntur, & hyeme tota virent, æstate nullibi conspicua.

Græcis similiter *κρόκος*, Latinis etiam *Crocum* dicitur: Mauritanis *Zaffaran*; atque inde in Italia, *Zaffarano*: Hispanis *Açafran*, *Safrá*, *Açafrón*: Germanis *Saffran*: Gallis *Safran*.

Caterum Crocus paululum quid adstringens obtinet, sed superat in eo calefaciens qualitas, vt tota eius essentia secundi sit ordinis excalfacientium, primi exsiccantium: proinde & concouendi vim quandam obtinet, adiuuante in hoc paucula illi adstrictione, vt Galenus ait. Sodam, id est, Cephalalgiam, inquit Auicenna, facit, & capiti nocet: id quod non exiguo, sed nimio suo vſu efficere potest. Vigiliis siquidem copiosus inducit, quæ modum excedentes capiti & sensibus obſunt. Moderatus autem Croci vſus cerebro prodest, sensus vegetiores reddit, somnum & torporem excutit, lætitiæ gignit. Corroborat quoque Crocus cor, thoracis crudos humores ad concoctionem perducit, pulmones aperit, & ab obstructione expectat: & ad hæc tam efficax remedium, vt subinde phthisicis in summo vitæ discrimine, & propemodum animam agentibus, spiritum reducat, & vitam ad aliquot dies proroget, scriptuli dimidij, aut ad summum integri pondo, cum passo aut vino Pramnio, vel alio dulci exhibitus: quo modo etiam datus, grauissimas subito irruentes, citra febrem dyspnceas, statim & momento temporis tollere, non semel à nobis compertum est. Crapulam etiam arcere, hoc modo sumptum, Dioscorides refert. Laudatur ad hepatis & fellis obstructions, nec non

non ad Regium morbum; atque hinc bonum colorem Crocum efficere, Dioscorides scribit. Additur eodem auctore ad omnes, quæ interancorum causa temperantur potiones: sed nostra ætate ad eas potissimum, quæ menses, foetus & secundas educunt. Vrinam cit: Venereæ excitat: ad vuluæ & sedis cataplasmata additur, nec non ad emplastra & cerata, veteres tumores & dolores discutientia: inflammationes erysipelatodes mitigat: compositionibus ricularibus vtiliter admiscetur. Oculos ab ectimatis & exanthematis cum lacte, aut foeniculi, Rosarumve liquore præferuat illitus, & humorum in eos influxiones reprimat.

De Croco sylvestri.

CAP. XVI.

Crocus sylvestris Autumnalis.

Crocus sylvestris Vernalis prior.



Crocus sylvestris Vernalis alter.



PRÆTER Crocum qui staminum caulicolitur, sunt & complures sylvestres alij, latiusculum æmulantes, sed haud vtilis. Vnus Autumnino floret: reliqui Vere: Inter Vernales nonnulli maiores, latioribus folijs: alij minores, tenuifolij.

Primus siue Autumnalis folia habet oblonga, virentia, Croci æmula; sed in quibus stragula quædam inalbescant: flos dilutioris coloris. Nouembri viget: stamina crocea: succedunt Maii filiquæ angulosæ, in quibus semen: bulbosum refert.

Montanum hunc appellant: Lusitani *Pi de borro*. Meminit Croci montani Theophrastus lib. vi. Crocus, inquit, tam montanus in odor, quàm satiuus: autumnino statim primis imbribus florent.

Inter Vernales agrestes Crocos maiores, latioribus folijs, prior satiuo folijs respondet, sed tamen paulò breuioribus: flosculus forma immixtus, albicans, cuius exteriora foris saturate purpurea.



purpureæ ac violacei coloris lineolis striata: semen in siliquis angulosis. pro radice bulbus instar aliorum: stamina lutea veluti Autumnalis.

Proximus, foliis est paulò latioribus ac breuioribus: species huius duæ. vnus flosculus 3. albidus, purpureo nititur pediculo: alterius purpureus est: stamina pallescunt: bulbus minor quàm Croci satui.

Minorum sylvestrium prior folia oblonga & gracilia promit, angustiora quàm satui: flosculus 4. in breui pediculo minorem, subinde candidum, sæpè purpureum; foris tamen albicantem, & qua parte calyci infidet luteolum. bulbus Auellanæ magnitudine albus, gustu adstringens.

Alter minorum foliis antedicto similis: in breui admodum pediculo ex terra prominet 5. flosculus, ex octo foliolis compositus, (cùm aliorum senis constant) ex albido purpurascens. radix gemina, vna alteri imposta, instar Gladioli; quarum superior dulcis ac edulis, inferior flaccida.

Tertius horum foliis paulò pluribus, & paulò crassioribus assurgit: flosculus exiguus purpureus, foris tamen exterioribus foliolis dilutius quasi virescentibus.

Externi autem hi omnes Belgio sunt: Autumnalis in Lusitanix quibusdam rupibus haud procul à mari nascitur: Reliqui partim ex Italia missi: partim ex Hispaniis, opera ac diligentia Doctis. C. Clusij ad nos peruenerunt: ex cuius obseruationibus horum descriptiones huc transtulimus.

Sylvestres Croci Vernales flores subinde Ianuario aut Februario in natio solo proferunt.

Inutiles omnes hi Croci sunt, idcirco sylvestres verè dicuntur. Minorum ille, cuius radix veluti Gladioli gemina, existimatur aut *πριών*, vel *ρολβήν*, vel *κρίξ* esse, quorum Theophrastus lib. vii. mentionem facit. Recenset & quædam horum Plinius lib. xix. cap. v. Genera, inquit, Græci hæc fecere: Bulbinem, Setanion, Pytion, Acrocorion. In tanta autem horum breuitate, sola nomina recensentium, quid potest certi colligi aut statui?

De facultatibus quoque horum, hac de causa nihil adferri potest.

De Hyacintho non scripto.

CAP. XVII.

HYACINTHVS apud Veteres duplex reperitur. Vnus à Theocrito scriptus cognominatur, qui maior est, & Lilio forma similis: de quo supra cap. huius lib. i. alter minor, non scriptus dici potest.

Non scripto autem Hyacintho folia sunt oblonga, angusta, læuia & splendentia, Porri foliis angustiora & minora: caulis foliis viduus, glaber, teres, cuius coma florum pòdere & mole, cùm primum dehiscere incipiunt, grauata, deorsum recuruat: flores oblongi, teretes, concaui, in latius se pandunt, per oras reflexi, colore vt plurimum cærulei, subinde albicantes, aut candidi siue niuei, aliquando etiam Viola nigra dilutam purpuram referentes. semen in siliquis triangularibus paruum, rotundum. radix bulbosa, candida, perennis, lento succo, vt & tota herba, plena.

Gigni-

cauli
alij, ta
us Au
ernales
minor

oblong
us striat
ris No
t Maio
lbusta

ani Ph
opha
mus in
primu

res, &
des, sed
rma ti
aturate
purpu

Hyacinthus non scriptus,

Hyacinthus Orientalis maior.



Hyacinthus Orientalis minor.



Gignitur Hyacinthus iste in pluribus regionibus, & in nonnullis maior ac præcocior alius minor & magis ferotinus.

Is etenim, quem Italia Orientalem nominant, folia habet pinguiora & latiora, caulis crassiores, flores patentiores maioresque, ac potius prodeuntes: horum verò vnus maior, plures profert flores: alter minor, pauciores.

Germanicus & Belgicus vtroque minorum res plures gignit, sed serius exit. Reperitur in Germania, vt Cordus ait, in apricis quibundam tumulis: in Belgio verò etiam in aruis, & iuxta agrorum margines, fruticibus aut arboribus confitos: & præcipue quidem prope Mechliniam urbem, vbi copiosius nascitur.

Floret Aprili & Maio mense: Orientalis enim Martio: & subinde multò antè.

Ῥάκιντον Græci, Latini similiter Hyacinthum, vt Dioscorides auctor, Vaccinium quoque appellant. Vaccinium autem à nonnullis etiam Viola dicitur nigra, vt superius scripsimus. Cognominatur autem hic Hyacinthus non ferotus, ad differentiam nempe alterius superius descripti, qui luctus notas inscriptas habet.

Dioscorides hunc Hyacinthum, citra additionem, nominat: nam alterum Hyacinthum Lilij purpurei nomine expressisse videtur. Mominat huius Columella lib. 10. diuersitate coloris, quæ in floribus, vno verticulo complexæ

Nec non vel nivosos vel cæruleos Hyacinthos.

Belgæ Hyacinthum istum Græcam appellationem retinentes, *Hyacinthen* appellant. Ruelius, Gallis, *Vaciet* dici, auctor est. Sunt verò & alia multa huiusmodi Hyacinthorum species, ut recentiores iudicant, de quibus capite sequente.

Huius porro Hyacinthi radix ordinis est primi in deficcando: secundi verò completi, aut tertij incipientis in refrigerando.

Semen leuiter extergit & adstringit, ordine quidè tertio quadantenus exsiccans, cæterum in medio consistens caliditatis & frigiditatis, auctore Galeno.

Radix, inquit Dioscorides, cum vino albo pueris imposita, diu impuberes seruare creditur: aluum sistit: pota vrinam ducit, & à Phalangio commoris opitulatur.

Semen contra serpentes auxiliatur: cum vino potum Regium morbum expurgat.

De aliis recentiorum spuris Hyacinthis.

CAP. XVIII.

Hyacinthus racemosus.

Hyacinthus spurius recentiorum alter.



D V o s Hyacinthos superioribus capitibus descripsimus; vnum Lilij effigie scriptum, alterum minorem non scriptum. Præter verò hos & alij multi, recentiorum iudicio sunt Hyacinthi. Nam omnes ferè anonymos flores è bulbis exeuntes, aut Hyacinthos, aut Narcissos iudicant; maiores siquidem Narcissos, minores verò Hyacinthos.

Inter Hyacinthos itaq; neotericos, primus folia habet angusta quasi rotunda, benè virentia, per terram plurima parte strata: cauliculos inter ea rotundos, glabros, palmo longiores, in quorum summo flosculi parui, rotundi, caui, hiantes, colore cæruleo, aliàs diluto, aliàs saturato: subinde candido, aut ex albido dilutè admodum purpurascētes: post quos filique membranosi triangulares, in quibus semen paruum nigrum: radix subest bulbosa.

Plerisque Italia, Germaniæ, Galliæ, ac etiam Hispaniæ locis hic Bulbus exit: reperitur & in Belgio in Atrebatum ac Morinorum finibus, in syluis ac nemoribus. In hortis satus facilè comprehendit, inque plures bulbos citò multiplicatur.

Folia eius, qui ex Hispania in Belgium allatus est, ante hyemem exeunt; Germanici verò ac Belgici non ante Ver: flores Martio vigent, aut Aprili.

Hyacinthum autem hunc Bulbum Fuchsius facit, secundam eius speciem statuens. Botryoiden siue Racemosum nonnulli cognominant. Italarum pleriq; eum, qui candicans est floris,

T

Hyacinthus comosus spurius tertius.

Hyacinthus Autumnalis maior.



floris, barbaro ac peregrino nomine Dipsadi appellant. Ex esculentorum autem bulborum genere aliquis esse videtur.

Reperiuntur autem esculenti bulbi complura genera, vti Plinius & Theophrastus scriptum reliquere.

Et genera quidem, inquit Plinius, Græci hæc fecere: Bulbinen, Setanion, Pytion, Acrocorion (nonnulli Acroscorodon legunt) Ægylopa, Sifynrichion. Quæ & Theophrastus, sed tamen non omnia, lib. 7. cap. 13. refert. Sunt autem quorum ipse meminit, λευκόιον, ἢ ὁ πυτίων καὶ αὐτῆς, καὶ ἔστιν τινα τὸ σιουλίχρον. Leucoion inferius describetur. Bulbinen, Plinius ait, Græcos appellare herbam porraceis foliis, rubicundo bulbo. Setanium, Cephæ quoddam genus est, vti Theophrastus & Plinius testantur. De Sifynrichio iam antè scripsimus. Pytion, Cyix, Acroscorodon, Ægylops, cuiusmodi bulbi sint, nondum certò reperire licuit: suspicandum videtur, Κόικα & Acroscorodon idem esse. Apud Theophrastum enim αὐτῆς πυτίων: apud Plinium eundem Acroscorodon ordine succedit.

Ex horum autem bulborum numero aliquem esse, hoc Hyacinthi vulgò dicti genus verisimile videtur, sed quis tamen sit, propter nimiam veterum breuitatem explicari nequit. Si coniectura vti licet, bulbus iste Acroscorodon est: si non, Acroscorodon Allij genus syluestre est. Nam folia, Allij quandam similitudinem habent: nomen autem Acroscorodon similitudinem aliquam cum Allio indicat.

2. Huic autem similis est & alter quidam spurius Hyacinthus, foliis similiter per terram stratis, sed latioribus & Porri foliis similioribus, caule crassiore, floribus candicantibus, maioribus quàm alterius.

Floret eodem quo prior tempore.

3. Qui tertius est inter neotericos Hyacinthos, folia habet longa, pingua, aliquantulum lata; caules longos, subinde dodrante altiores: flores à medio sursum versus, vndeque circa caulem multos, paruos, cauos, primum purpurei; vbi verò flaccescunt, obsoleti coloris, (reperiuntur & candidi) cacumine comoso: radicem, vti aliorum, bulbosam, subrustam, ac subpurpurei coloris.

In Germaniæ quibusdam provinciis, vti in Norico siue Bauaria, frequenter in pratis gignitur.

Hyacinthus Autumnalis minor.

Hyacinthus Fuchsj.



gnitur: quandoque verò etiam iuxta agrorum margines. Vt autem Matthiolus, apud Italos inter segetes & in sylvis.

Aprili ac Maio, subinde & Iunio flores eius vigent: semen postea perficitur.

Hyacinthi speciem, & quidem primam, Fuchsius, Tragus & Matthiolus faciunt: nonnulli Hyacinthum sylvestrem nuncupant: alij Comosum. Germani alicubi *Brenning* appellant, alibi *Sons Knoblauch*; id est, Allium Caninum. Non est tamen Allij aliqua species, sed bulbi esculenti genus quoddam, veluti Bulbina, cui certè simillimus est. Bulbo enim Bulbina rubet, & Porri folia, Plinio auctore, habet. Videtur autem Bulbina ex Africa bulbus esse, quem Afrum cognominant. Huic siquidem Dioscoridis *πύρρον*, id est, rufum bulbum esse ait. Sunt tamen qui velint hunc tertium spurium Hyacinthum Scille aut Pancratij speciem esse: quorum iudicium ea propter à nobis non probatur, quòd Scillæ & Pancratij bulbi grandes sint, huius autem parvus, & illorum comparatione exiguus.

Quartus appellatus Hyacinthus, qui serotinus est, foliis est angustis, parvulis, & minoribus, quam primi: cauliculis breuib, tres aut quatuor digitos altis, flosculis in summo raris, ceruleis; staminibus in medio exiguis: semine in siliquis triangularibus exiguò: radice parva & bulbosa.

Nascitur in Hispaniæ & Galliæ quibusdam provinciis, vt iuxta Parisiorum Lutetiam: reperitur verò & quandoque maior, subinde minor.

Sub æstatis finem Augusto aut Septembri florem profert, & maturius quidè, qui maior est.

Autumnalem Hyacinthum ea de causa & serotinum nominant, neque aliud eius nomen cognitum habemus.

Præter hos & alium quendam pro Hyacintho bulbum Leonhartus describit Fuchsius, s. foliis modò binis, modò ternis aut pluribus, latiusculis, Porri minoribus: floribus circa cauliculi summum sparsis, multum & radiantis stellæ ferè similitudine, patentibus, colore ceruleis aut candidis. quos succedunt capitula rotunda, ochri magnitudine, in quibus semen Milio simile: radice bulbosa, rotunda.

Reperitur plerisque Germaniæ locis & alibi, læto, pingui, sed inculto solo.

Martio, quandoque etiam Februario flos exit.

Germani blo *Mergenblümen* / & blo *Hornungs blümen* appellant. Fuchsius pro Hyacinthi specie depinxit. Plerique Hyacinthum stellatum ab ipsa floris effigie vocant. Existimauimus



aliquando Satyrium esse, verum hæc modò opinio displicet. Satyrio enim caulis est cubitalis; folia Lilij, bulbus mali magnitudine: Bulbo verò isti, folia paruula, angusta, bulbus exiguus, & cauliculus brevis.

6. Ad spurios Hyacinthos pertrahi quoque potest, à nonnullis Lilium vocatum Persicum. Folia huic oblonga, virentia, quàm Lilij angustiora, inferiorem caulis partem conuestiunt, qui rectus, rotundus, ac admodum procerus, bicubitalis, & non rarò altior ferè tricubitalis. multis hic floribus sursum versus vndeque circumfusus ornatur, qui modò ex longioribus, quandoque breuioribus pediculis deorsum nutantes dependent, quinquefolij, colore Violæ nigræ dilutiore ac magis rubente purpurei, staminibus aliquot mediis, particulatim & ab imo sursum versus florentes. bulbus subest magnus, vna parte rotundioris formæ, ab altera planioris, ex quo subtus nonnullæ fibræ demittuntur.

Peregrinus est flos, & à paucis annis in Belgij paradisos illatus. Appellatur vulgò *Panatedi Persiano*, & à quibusdam, vt scripsimus, *Lilium Persicum*. flos nouus, veteribus, vt creditur, incognitus.

Cæterùm quòd ad vsum attinet horum spuriorum Hyacinthorum, nostris quidem aut in cibatu, aut in medicamentis nullus est; proinde & vires ac facultates eorumdem inexplorate: soli flosculi in hortis gratiam inuenère.

De bulbo *Leucanthemo*, siue *Ornithogalo*.

CAPVT XIX.

1. **L** EVCANTHEMO bulbo folia multa sunt & angusta, graminis minora: caulis inter hæc sex aut septem, foris herbacei viridis, intus candidi, ex sex foliolis commissi, exiguis liliis, præsertim prius quàm adaperiuntur similes, qui Sole quidem splendente patent, noctu verò, & cum aër nubilus etiam interdiu reclusi permanent: capitula succedunt triangularia, Cathryos semini similia, in quibus semen exiguum: radix bulbosa, lento succo plena, sapore vt plurimum insipida & aquea, cum obscura tamen quadam acredine.

Reperitur in agris frumentariis, apud Brabantos locis compluribus. Maio mense flores edit.

Huic

Bulbus Leucanthemus minor sive Ornithogalum, *Ποσειδώνιον* & Ornithogalum minus.



Huic autem similis flore est, & alius quidam bulbus Leucanthemus, sed tamen maior omnino & peregrinus. folia habet oblonga & angusta: caulem rotundum, lævem, ac glabrum, duos dodrantes aut cubitum altum; & cuius summo veluti ramuli exeunt; atque in singulis flores candidi, sex foliolorum, exiguorum Liliorum æmuli, & rotunditate anguloso in medio capitulo Cachrys modo; aliquot flaminibus circumdato. radix subest bulbosa, uti superioris, & candida.

Verumque autem hic bulbus Ornithogalon est, quod à Plinio Ornithogale dicitur. sed maior descriptioni Dioscoridis similior videtur, utpote longioris caulis: est tamen & minor Ornithogalon quoque. Nam & huic Ornithogali descriptio conuenit & præsertim Pliniana. Plinius siquidem ei non caulem *διαιδρυμένον*, ut Dioscorides, sed semipedalem tantum tribuit, qualis est minoris bulbi.

Describitur autem Ornithogalon à Dioscoride hoc modo: Cauliculus est *τετραγέος* sive *Ornithogalon* tener, tenuis, subcandidus, instar duorum dodrantum, supernè propagines tres aut quatuor habens paruas; in quibus flores foris herbacei, intus verò lactei cædoris, inter quos capitulum ut Cachryi incisum. radix bulbosa. A Plinio verò his verbis: Ornithogale caule tenero, candido, semipedali: radice bulbosa, molli, tribus aut quatuor agnatis.

Appellatur porro horum Bulborum qui minor est, vulgò *Βετ άρνυ*. Maiorem verò plerique Lilium Alexandrinum nominant: veluti ab Alexandria primitus allatum. Alexandria autem Ægypti vrbs est, haud procul à Canopico Nili ostio. Est tamen & Alexandria quædam in Liguria.

Matthioli maior hunc bulbum inter Narcissos retulit, & quartum Narcissum fecit, *Ornithogalon Matthioli*. & aliud omnino ab istis Ornithogalon pictura expressit: caule videlicet foliosum, à Dioscoridi & legitimo, ea de causa differens.

Describit porro & aliud Ornithogalon Ruellius lib. 2. cap. 77. quod à rusticis in Sueffio *Ornithogalon Ruellij*. num agris eruitur: radice, inquit, bulbaceam speciem præ se ferente; & cuius medio cauliculus exit, tribus aut quatuor adnatis in cacumine: foliis in capillamenta quædam extenuatis: floribus exiguis, foris herbaceis, intus lacteo candore candicantibus, qui simul coaceruati, veluti paniculæ quædam compacti callo squamatim coherentes, in pilulam extuberant, nucamentum Pinæ nucis representantem: radix in orbem ferè collecta est, cortice pullo, candidissima

didissima intus carne, pulpave perquam odorata. Vere vel ætate cum fronde viret: hyeme vel autumnò cum exarantur agri, radicibus velluntur: diu feruari potest: & ubi annonæ premit inopia, plebis rustica famem & ieiunia Castanearum more satiat; nec aliud humo genitum promptius in cibos cedit, cum frugum penuria gliscit. Mirè suis expetitur: rura ex agris sponte natum gratiorem cibum non norunt: lautiores etiam mensas ditiorum non reformidat. Pueris non incognita radices, qui propter astantes eum aratro terra proscindunt, aut in latiores porcas sulcatur, erutos vomere, colligunt, multò Castaneis suauiores: quibus & crudis, & in cineribus incoctis vescuntur. Sueffionensis ager, Churlos vocare consuevit. Hactenus Ruellius.

At Ornithogali fructum, Dioscorides ait, vnà cum pane coqui, vt Melanthium: radieem verò bulbosam, & crudam, & coctam edi.

De Bulbo sylvestri.

Bulbus sylvestris.



CAP. XX.

Ornithogalum Narbonense.



1. **B**ULBO Leucanthemo minore superiore capite descripto, non multum ab similibus videtur, quem Leonhartus Fuchsius, & Hieronymus Tragus, sylvestrem agnominant. Sunt tamen huic folia pauciora, & vnicum aut duo tantum, angusta & porracea: caulis brevis, tener, rotundus, dodrantalis, aliquot in summo adnatis, in quibus flosculi stellatim radiati, bulbi Leucanthemi minores, colore ex herbaceo in luteum elanguescentes, staminibus in medio capillaceis, capitula semen ferentia triangularia: radix bulbosa, lenti succi, nullius odoris, sapore aliquantulum, sed perobscure Cepam referens.

In Germania locis vmbrosis ad margines pratòrum & aruorum, ac secus riuulos, exit. Martio ac Aprili floret, fructumque perficit.

Germani *Jelbwibel* / *aeferzwibel* appellant, quasi dicas Cepam agrariam. Ex sylvestrium & spontè nascentium bulborum est numero. Quo nomine à veteribus nuncupatus fuerit, non constat.

Recentiorum nonnulli Ornithogalon luteum appellant, à similitudine cum Ornithogalo minore albo. Ostendunt verò & hi aliud quoddam Ornithogalon, non modò ab isto, sed & à superioribus duobus valdè differens: quod Narbonense cognominant.

Sunt

Sunt folia huius oblonga, & tenuia, quamque aliorum angustiora: caulis tenellus, cubitalis aut procerior, nullis foliis conuestitus; floribus vero exornatus quam plurimis, a medio fastigium petentibus, qui foris & extrinsecus herbacei sunt, patentes vero interius lactei candoris visuntur, Phalangij flores referentes: fructus triangularis est lobus, in quo semina oblongus est bulbulus.

In Narbonensi Gallia ac iuxta Monspelium in agris frumenti feracibus nasci fertur.

De nomine huius non constat: nam legitimum Ornithogalon esse non videtur. Nec facile fuerit Scillam Epimenidiam asfirmare, in tanta Plinij breuitate, qui solus huius meminit; nisi idcirco Scillæ species habeatur, quod Scillæ modo flores haud dissimiles proferat.

Facultates autem horum incognitæ sunt. Hieronymus tamen Tragus, ex lutei bulbo sub cineribus cocto, cum melle cataplasma, ylceribus depascentibus vtiliter imponi refert.

De Narcisso.

CAP. XXI.

Narcissus medio purpureus.

Narcissus medio luteus.



NARCISSI genera, Dioscoride auctore, duo sunt. Vtriusque flos albus est: sed vnus medio purpureus; alterius luteus.

Medio purpureus, folia habet virentia oblonga, Porri foliis similia: caulem angulosum, absque foliis, dodrante aut pede altiore, & in summo florem è membrana erumpentem, vt plurimum vnicum, subinde geminum, mediocriter amplum, odoratum, ex sex candidis foliolis congestum, in quorum medio brevis calyx est circinata rotunditatis, purpurei per oras coloris, intra quem stamina breuia, cum apicibus subluteolis: capitula inde angulosa: semen in his nigrum: radix bulbosa, Cephæ similis, quæ nucleos ex se demittens, in multos facile bulbos multiplicatur. Reperiuntur autem huius generis tres, forma, colore, aut odore nequaquam; sed florendi tempore differentes, magnitudine etiam nonnihil, sed parum, dissidentes. Maiores medij, præcoces & serius prodeuntes, minores sunt.

Alter Narcissus medio luteus, folia habet longiora, latiora, & aliquantulum minus virentia: caules proceriores, crassiores, & in singulis flores, tres aut quatuor, prioribus similes, sed medio calyce luteo; semen & radicem bulbosam similia.

Huius generis & alius quidam tertius Narcissus est, foliis non modò quàm primus, verum etiam

T 4

Narcissus medio luteus alter.

Narcissus totus albidus.



Narcissus multiplex.



etiam quàm Asphodelus, latioribus longioribusque floribus in singulis caulibus quatuor aut pluribus, candidis, minoribus, medio eorum luteo, calyce eminentiore, multò tamen quàm Narcissi lutei sylvestris brevior: radix similis est & bulbosa.

Iam & quartus quidam est Narcissus antedictis forma similis, sed per totum florem & medio quoque candidus.

Sunt & Narcissi multiplicibus floribus, cum primi, tum alterius generis, foliis & bulbis aliis haud dissimiles. Ita varia semper natura, & ad stirpium herbarumque genera multiplicanda fecunda; tum ad ea permutanda prona; præsertim si cultus mangonio adiuvetur, vel in aliò locum stirpes transferantur. Hæc etenim plurimùm posse ad stirpium mutationem, & alibi scripsimus.

Exeunt qui medio purpurei sunt plerisque Gallicæ locis, & apud Heduos ac Sequanos, in pratis Dioscor. in montibus potissimum nasci tradit. Theocritus in pratis Narcissum gigni testis est, Eidylio 20. ubi Europam cum suis prata ingreßam, bene spirantem Narcissum carpsisse, canit his versibus:

Αἰ δ' ἐπεὶ δὴν λειμῶνας ἐσέλωθον ἀνθεμέντας,
 Ἀλλ' ἐπ' ἀλλήλοισι τότ' ἀνέπει θυμὸν ἑρπετον,
 Τῶν ἢ μὲν νάρκισσον εὐπρόον, ἢ δὲ υἰακινθον. id est,
 Florida sed postquam venère in prata puella,
 His illa, hæc aliis se floribus oblectabant; (libo.
 Narcisso illa quidè bene olente, atq; illa Hyacin-
 Florent

Florent in Belgij hortis, prioris generis præcoces Narcissi, initio Aprilis: medij sub finem, seniores Maio mente: medio lutei eodem ferè, quo primi generis medij, tempore.

Græci huiusmodi flores *Napilous*, Latini similiter Narcissos nuncupant. Belgæ *Narcisfen* / *Spanische Jeneren*: Germani *Narcissen rosin*: Hispani *Narciso*. Dicitur autem Narcissum Plutarch. in Sympof. quasi neruos hebetantem, & torpidas facientem grauitates refert. Quapropter & Sophocles magnorū subterrancorum deorum coronamentum eum vocat, quod i. defuncti & morte torpidi, torpido flore merito coronaretur. Appellatur autem Narcissus etiā *λειζιον*, & Apuleio teste, *ἀνδρὸς βολβὸς ἐμπικρὸς, ἀντογενὲς*. Lirium autem Theophrastus eum appellat, cui latius est herbæ folium, & flos melinus longior, qualis utique tertius est, quem & ait sponte germinare: qua de causa *ἀντογενὲς*, id est, à seipso genitus, vel per se nascens, dici potest. Sunt verò & alia Liria sui generis, de quibus suprà scriptum est: & Lirium quoque Lirium est. Iulius Pollux, Homerum Lirij appellatione, complecti omne florum genus, auctor est. *Ἀνδρὸς* autem Narcissus propriè montanus est, eo quod ab aquis remotus proneniat. *Βολβοῦ ἐμπικροῦ* nomen ab effectu habet: Dioscoride siquidem auctore Narcissus etiam vomitum concitat. Est tamen & alius bulbus vomitorius propriè dictus, de quo capite subsequente.

Prior autem horum Narcissorum medio videlicet purpureus, ille est, quem Plinius lib. 21. cap. 19. purpurei floris esse scribit. Narcissi duo genera, inquit, medici in vsum recipiunt: vnum purpureo flore, alterum herbaceum. Nam purpurei floris Narcissum nuncupat, cui medium purpureum, ut eiusdem lib. cap. 5. seipsum explicans ostendit. Huius alterum, ait, genus flore candido, calyce purpureo. Calycem autem dicit, quod in medio flore, circuli instar, & staminum ac apices continet. De hoc etiam Narcisso Virgilius in Bucolicis Æcloga quinta:

*Pro molli Viola, pro purpureo Narcisso,
Carduus & spinis surgit Paliurus acutis.*

Secundi verò & potissimum tertij Narcissi, Ouidius tertio Metamorphoseon lib. meminit, ubi Narcissi formosi adolescentis mutationē in florē sui nominis describit, hoc carmine:

*Nusquam corpus erat, croceum pro corpore florem
Inueniunt, foliis medium cingentibus albis.*

De tertio etiam scripsit Theophrastus lib. 6. De alio siquidem hoc loco, quàm lib. 7. agit. Libro siquidem 7. folium ei tribuit angustum, quale utique primus habet: sexto verò, latius quàm Alphoneli, uti tertij est, quod diuersis locis, de differentibus Narcissis eum scripsisse, conuincit. Scribit autem Theophrastus lib. 6. Narcissi florem esse luteum, siue melini coloris, quod de medio floris calyce accipiendum esse, Ouidij testimonio iam ostendimus. Ex eius siquidem de hoc Narcisso carminibus, quæ attulimus, id manifestissimum est. Florē etenim, ait, Croceum, albis tamen foliis cinctum. Exēplaria Theophrasti penè omnia *μέλανα τῶν ῥοιῶν* habent, quod Hermolao & Marcello occasionem dedit, ut Narcissi florem nigrum esse existimauerint. Sed pro *μέλανα* reponendum est *μήλνα*. Est autem Melinus color, idem qui ochrea, siue luteus.

Theophrasti locus emendatus:

Putatur autem & hic Narcissus serotinus à Theophrasto haberi, & Autumno demū florere, propterea quod in his quæ extant exemplaribus, huius descriptionem mox subsequantur hæc verba: *μετὰ γὰρ ἀρπυγῶν ἢ ἀνθησις, καὶ πρὸς ἱσημερινόν*, id est, post Arcturum productio floris est, & circa æquinoctium. Verum ad Narcissi historiam hæc non faciunt: inter Narcissi siquidem descriptionem & verba ista, defectus ac hiatus est. Nec spectant etiam ad Croci, uti Conradus Gesnerus in appendice scribit, quam Germaniæ suis hortis subiecit: sed ad Lirij alterius historiam pertinent, quod eodem libro, paulò inferius Theophrastus vnà cum Croco *τῶν πρώτοις ὕδασι*, hoc est, primis imbribus, siue Autumno, florere ait, ut diligenter vtrumque locum expendentibus manifestum statim fiet.

Ac totidem quidem, quos propriè Narcissos dici opinamur, obseruare nobis contigit. Sūt tamen & alij lutei appellati Narcissi, de quibus in mox sequentibus capitibus.

Matthiolus verò & aliorum quorundam Icones exhibet, qui tamen non Narcissi, sed omnino alterius generis flores sunt. Nam quem quartum facit, Ornithogalon est, maius à nobis agnominatum. Quintum Gesnerus & omnes passim Tulipam vocant. Sextus ac septimus Leucoia sunt bulbosa.

Cæterum Narcissi radix, ut Galenus ait, vsque aded exiccandi facultate pollet, ut & maxima vulnera glutinet, vel ad incisiones vsque, quæ circa tendones accidunt: habet verò quiddam absterforium & attractorium. Eadem, auctore Dioscoride, siue estur, siue bibitur, vomitus mouet: prodest ambustis ab igne cum melle trita: præcisos quoque neruos agglutinat imposita: luxatis item malleolis, diuturnisque articulorum doloribus trita cum melle, & imposita subuenit: expurgat ephelin & alphum cum vrticæ semine & aceto, at cum Eruo & melle vlcera

ulcerum fordes expurgat, & abscessus qui aegrè maturantur rumpit: educit & aculeos infixos cum Lolij farina & melle.

De Narcisso luteo Iuncifolio, siue Bulbo vomitorio.

CAP. XXII.

Narcissus Iuncifolius maior.

Narcissus Iuncifolius minor.



PRÆTER Narcissos superiore capite descriptos, & alios superesse luteos diximus: vnus Iuncifolius: alter syluestris & Pseudo-Narcissus est: tertius Autumnalis.

Iuncifolio Narcisso, folia sunt oblonga, angusta, crassa, interim propemodum rotunda, admodum laeua & flexibilia, Iuncis cum laeuore, tum colore, & quodammodo flexibilitate, nec non rotunditate similia, inter quæ medijs exit caulis, in summo cuius, flosculi tres aut quatuor, vel plures, odorati, Narcissis forma similes, verum minores, & colore per totum florem lutei: radix bulbosa, candida, tenui nigra membrana integitur. In plerisque humentioribus herbosis Hispaniæ montosis locis gignitur. vno verò loco latior & pluribus folijs floribusq; luxurians: altero autem minor, & flores pauciores proferens. Vterq; Belgis hortensis est.

In Belgio Aprili mense florem vterque promit: & Martio, si hyems clemens fuerit.

Hispani à similitudine, quam folia cum Iuncis habent, *Ionquillias* nuncupant: nos Narcissum Iuncifolium dicere possemus. Dioscoridis est Βολβός ἐμπικρός, siue Bulbus vomitorius. Id quod ex ipsa Bulbi vomitorij descriptione colligi potest, quæ sic habet: Βολβός ὁ καλὰ μέρους ἐμπικρός ἐστὶ τὰ φύλλα ἱμαντοδένεια, καὶ πολλὰ μακροτέρα τῆ ἐδωδ ἢ τὰ ῥίζαν τοιαύτην βολβῶν, καὶ ὁ φλοιὸς μέλας. Id est, Bulbus nuncupatus vomitorius folia habet flexibilia, & multò longiora quàm esculentus; radicem bulbo similem, circa quam membrana est nigra. Quæ descriptio huic Narcisso Iuncifolio simillima est: folia ei siquidem sunt multò, quàm alicuius Bulbi ἱμαντοδένεια siue flexibilia, vtpote iuncea propemodum lentoris; & perquàm longa, longioraq; multò, quàm esculenti Bulbi; & radix in tenui nigra membranula reconditur.

Quibus autem facultatibus Narcissus Iuncifolius præditus sit, nullo recentiorum experimento aut testimonio constat. Dioscorides verò Bulbi vomitorij radicem, si edatur, aut si decoctum eius bibatur, vesicæ malis auxiliari, & vomitum facere, memoriæ prodidit.

De Narcisso luteo sylvestri, siue Pseudonarcisso.

CAPVT XXIII.

Narcissus luteus sylvestris.

Narcissi sylvestris alia icon.



Narcissus sylvestris multiplex.



LUTEVS Narcissus sylvestris, folia Porri aut Narcissi similia promit, sed breuiora ac minora: caules dodrantes, atque in singulis flores singulos, Narcissi similes, sed medio eorum calyce longiore, oblongioris calathi similitudine, colore per totum luteo, absque odore: capitula rotunda, oblonga, in quibus semen: radix bulbosa, ut aliorum Narcissorum.

Contingit verò & huic, quod aliis quandoque floribus, & candidis Narcissis accidit, ut videlicet floris foliola multiplicentur. & talis quidem flos medio calyce caret, compluribus foliolis mediū occupantibus. folia autem ac bulbi cum alterius conueniunt: flos quoque totus luteus.

Reperitur nō paucis Belgij locis, circa margines agrorum & veruactorum, humido præsertim solo, & in syluis locisque arboribus confitis: & similibus quoque. cum in Germania, tum in Hispania: transfertur etiam in hortos.

Floret Februario & Martio quandoque mense.

Germani ea de causa *Geel Hornungs blumen* id est, nostrate dialecto, *geel Sporchti bloemen* nuncupant. Februarius enim Germanis *Hornungs mont* Belgis, *Sporchelle*.

Appellant verò & hunc Narcissum Belgæ, *geel Tjdeloosen*. Latine autem vulgò Narcissus luteus & Pseudo-Narcissus dicitur.

Cæterum

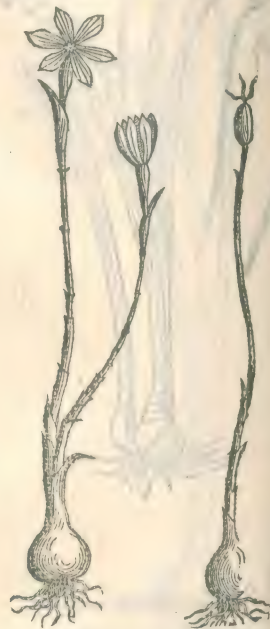
Caterum quod ad vires attinet, recentiorum quorundam experimento exploratum est, Narcissi huius sylvestris radicem decoctum, per aluum lentos & pituitosos humores, nec non serofos expurgare, & his prodesse, qui crudorum copia grauantur humorum, semine Anisi & Zinziberis nonnihil additis: quæ, ut minus noceat, minusque molestum sit ventriculo, adiciuntur.

De Narcisso Autumnali.

CAP. XXIIII.

Narcissus Autumnalis maior.

Narcissus Autumnalis parvus.



1. QVEM nostra ætas Narcissum Autumnalem nominat, folia promit oblonga, lauia, re-
splendentia, saturatè virentia: inter quæ pediculus astringit brevis, fastigio florem vni-
cum adferens, haudquaquam Narcissis alius similem, sed veluti Colchici aut Croci, ex sex fo-
liolis compositum, colore autem luteum: in cuius medio sex stamina, & eiusdem coloris pe-
stillus, subest bulbus mediocris magnitudinis, fibras aliorum modo deorsum demittens.

In Hispania ac Italia gignitur: & vno loco longioribus ac angustioribus; alio verò breui-
oribus ac latioribus foliis: amat humentia & pratensis, ac etiam montana.

Autumno sub finem Augusti, ac Septembri mense florem huius videre in Belgio contigit
eodem fere in Italia tempore floret.

Narcissus
à Marcello
Vergilio.

Autumnalè hac de causa Narcissum appellant: Hispanis *Cibollina Alborana* dicitur. Nar-
cissi autem nomen accepit, quod Marcellus Vergilius in commentariis suis in Dioscoridem,
hunc pro Narcisso describat. Nos, inquit, in Apenninis montibus frequentè vidimus florem,
Augusto ac Septembri mense florentem, figura Lilij, dodrantali altitudine: foliis qualia in
Narcisso describuntur, singulari caule, qui nec candidus, nec purpureus, ut Plinius docet, sed
inter luteum & candidum colorem: nullius, aut exigui odoris. Vidimus & in mitioribus col-
libus enatum, sed non tam speciosum, & magis albicantem: hæc Marcellus.

Videtur autem λεῖον siue Lirij ea species, quæ à Theophrasto Autumno, mox post pri-
mos imbres, vna cum Croco florere refertur, quod λεῖον περὶ, siue Lirium alterum ab ipso
nominatur.

2. Præter hunc verò & alium quendam Narcissum Autumnalem C. Clusius describit, folis
viduum: pediculo breviter: flosculo paruo candido, odorato, Narcissi æmulo, sex videlicet fo-
liorum, & calyce medio paruo luteo, bulbus exiguus est.

De Narcisso marino.

CAP. XXV.

PRIVS autem quàm Narcissos deferamus, describendus & vnus adhuc bulbus, ad Pieu-
do-Narcissi genus pertinere apparens, folia huic quina senaue, oblonga, latiuscula, veluti
vnus

Leucoion bulbosum triphyllon.



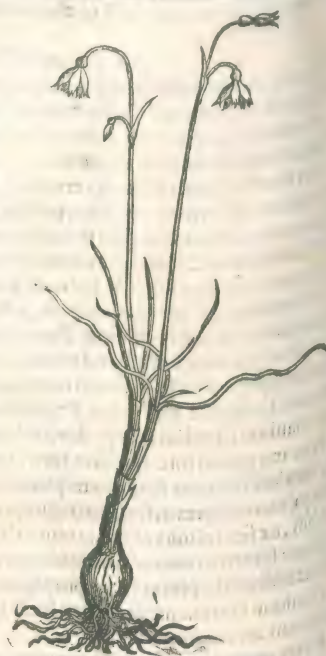
Leucoion bulbosum hexaphyllum.



Leucoion bulbosum polyanthemum.



Leucoion bulbosum Autumnale minimum.



Leucoij

Leucoij bulbosi genus esse manifestum est: quod Hexaphyllum, non abs re, à sex floris foliis cognominatur. Matthiolus cum istud, tum superius Narcissi speciem facit, vt cap. De Narcisso scriptum est.

Tertium Leucoion bulbosum caule & foliis secundo simile est, maius tamen ac procerius: florem in singulis cauliculis non vnicum, sed quinque aut sex & particulatim quidem florentes, profert, alterius floris forma & magnitudine per omnia similes.

Est & hoc nobis hortense tantum.

Non primo Vere, cum aliis duobus, sed multò post, Aprili videlicet demum mense, vnà cum Narcissis floret.

Viola siue Leucoij bulbosi species haud dubiò quædam est, sed serotina.

Annumeratur verò & istis Leucoiis Bulbus quidam paruus, ex multis tunicis compactus, cui folia exeunt exilia, & cauliculus gracilis palmum altus, è cuius fastigio flosculus vnus aut alter dependet paruus, albidus, senum foliorum, Leucoio altero similis, sed minor multò, odore destitutus, & non Vere, sed Autumno prodians.

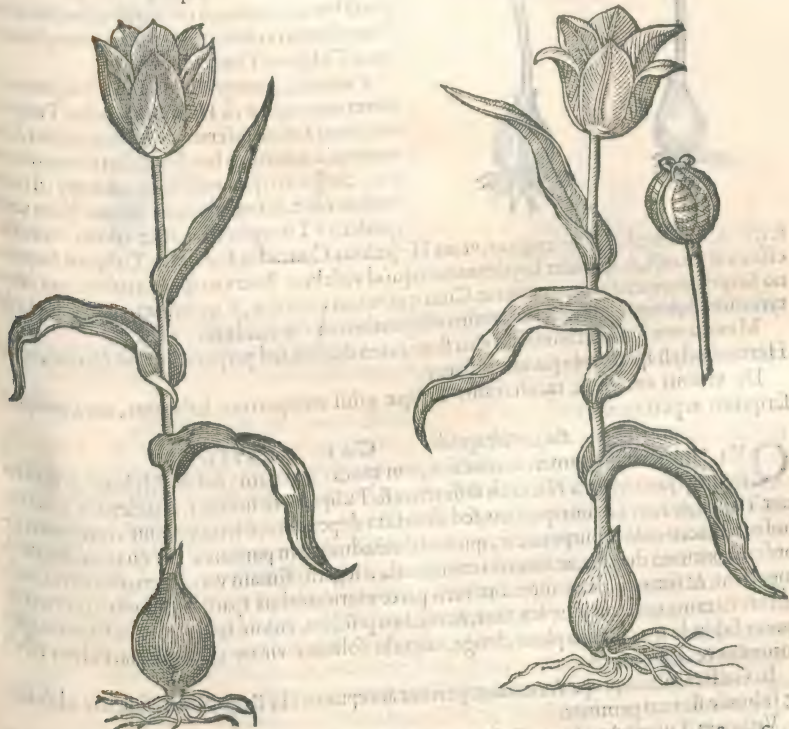
At de facultatibus horum Leucoiorum nihil quod adferamus habemus, cum à veteribus de his nihil reperiatur proditum, & à recentioribus nihil quoque obseruatum.

De Tulipa.

CAP. XXVII.

Tulipa.

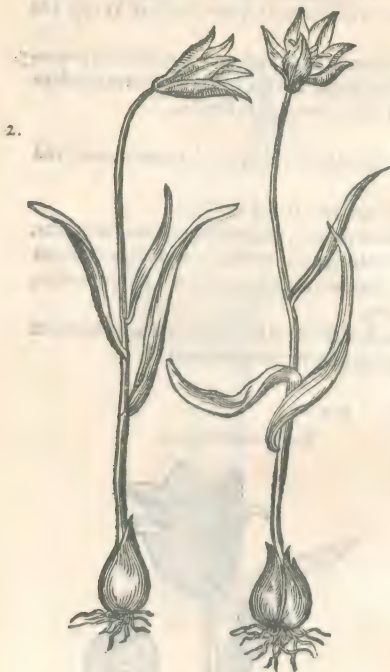
Tulipa cum semine.



EXbulbosorum florum numero & Tulipa est flos peregrinus; cuius differentes sunt species: quædam maiores sunt; aliæ minores.

Maiores forma eadem satis omnibus est: folia eius bina aut terna, crassa, oblonga, lata, per oras subinde modicè reflexa, quæ cum primum erumpunt, modicè rubere videntur, adulta verò albicant: caulis inter ea exit pedalis aut paulò altior, cui vnus flos insidet sursum spectans, è senis foliolis, patenti profundiori & aliquantulum angustioris oris cyatho, aut inuicem huius formæ pileo quodammodo similis; staminibus in medio croceis: color flori subinde luteus est, nonnunquam candidus, aliquando dilutè quasi purpureus, non rarò rubet: Varietatem autem in his non exiguam etiam admittit, margines siquidem foliorum, & non rarò vniues sue inferiores particulæ, aliter quàm foliola subinde colorata sunt: transeunt verò per hæc

Tulipa minor Narbonensis.



hæc & quandoque striæ alterius coloris: odor nullus est, nisi luteo cuidam, qui odoratus sentitur: semen cartilagosum, planum, in capitulis nascitur, quæ maturato semine in tres dehiscunt partes. radix bulbosa est, Narcissi bulbis haud dissimilis.

Minores Tulipæ foliis sunt angustioribus, & ferè porraceis, cauliculis tenuioribus ac brevioribus: floribus minoribus & minus in latitudinem sese pandentibus, colore luteis: bulbis minoribus.

In Thracia & Cappadocia Tulipa exit: Italiae & Belgio peregrinus est flos. Minores alicubi in Gallia Narbonensi ac in Italia nasci feruntur.

Aprili mense Tulipæ florem Belgium videtur: Thracia verò etià Ianuario, veluti testis est Augerius Busbequius in itinere Constantinopolitano, in quo inter Hadrianopolim & Constantinopolim ingentem vbique florum copiam, media planè hieme, Ianuario mense, sese obtulisse refert, Narcissorum videlicet, Hyacinthorum, & eorum quos Tulipam Turcæ vocant.

Turcico & peregrino nomine Tulipam recentiores nuncupant, à Dalmatico pileo Tulipa dicto, cuius formâ referre patens flos videtur. Quo nomine à veteribus hic flos dictus fuerit, non constat. Suspiciari quis posset, *πρωία* esse, si edulis bulbus esset, & cogèdo lacte efficax. Nam *πρωία* quidem à Theophrasto inter edules bulbos re-

fertur, & herba est, qua lac cogitur, ut ait Helychius. Conradus Gesnerus Tulipam Satyrium esse existimauit, & quidem Erythronium; quòd videlicet flore vna species rubeat, aut omnino Satyrii aliquam speciem referat. Cum quibus an còueniat, & quantum, ex subscriptis Satyriorum descriptionibus relinquimus diligentius considerandum.

Minor à nonnullis Hermodactylus flore luteo dicitur, sed perperam tamè. Neque etenim Hermodactyli species aliqua esse videtur.

De viribus autem & facultatibus Tulipæ nihil compertum habemus, aut à quoquam scriptum reperimus.

De Meleagride.

CAP. XXVIII.

QUI latè Narcissi nomen extendunt, non modò Tulipam, sed & Meleagridem eò referunt, quæ tamen à Narcissis differens est, Tulipæ verò similior. flos elegans, paulò minor Tulipa, & non sursum spectans, sed deorsum dependens; è senis quoque componitur foliis, violaceo colore purpurascit, quem dilutè admodum purpureæ, ac quasi inalbantes, ordine continuo digestæ, ac intermixtæ maculæ, elegantissimam varietatem conferentes, còmendant; & foris quidem: interiore verò parte nigricantibus sparsim dispositis lituris exornatur: stamina quoque huic sex sunt, & medius pistillus, colore sublutea. caulis tenuis, circa quem subinde quina, rarò plura, longa, angusta foliola è virore candicantia. bulbus subrotundus & albidus.

In Gallia Celtica prope Aurelios repertum accepimus: in Belgij hortis feliciter adolescit, & subinde florem geminat.

Vnà cum Tulipis Aprili mense flos huius viget.

Nonnulli Fritillariam vocant, ab abaco siue alucolo, in quo Scacorum appellatus ludus exercetur, quem Fritillum dici existimant, quòd non constat. Martialis siquidem Fritillum appellare videtur abacum, in quo alea luditur, Epigrammaton lib. v. ad Gallam:

Iam tristis, nucibus puer relictis,

Clamose reuocatur à magistro:

Et blando malè proditus fritillo

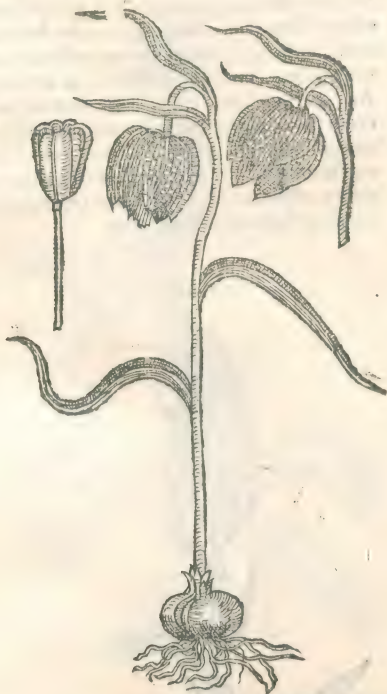
Arcana modo raptus è popina

A Edilem rogat vultus aleator.

Nobis rectius Meleagris nominari videtur: Meleagridis siquidem avis plumas, si non coloris

Meleagris.

Meleagris altera icon cum fructu.



loris specie, atramen varietate & dispositione, magnitudineque macularum refert. Meleagrides enim aues colore variatis sunt plumis.

De facultatibus autem huius floris nihil contingit adferendum; exploratas siquidem nulas habet.

De Satyriis ex Dioscoride & alijs.

CAP. XXIX.

PRÆTER Orchies dictos, quos etiam Satyria Plinius & Apuleius appellant, duo Satyrij genera Dioscorides esse tradit: vnum *ῥιφύλλον* siue Trifoliū, alterū cognomento *ἐρυθρόνιον*. Trifolium folia fert tria deorsum reflexa, Lapathō, aut Lilio similia, verū minora & rubentia: caulem *ῥιφύλλον*, id est, tenuem siue nudum, cubitum longum; florē Liliij specie, album: radicem bulbosam, vti malum, *πυρρὸν* siue fuluam, intus vt outū candidam, gustu dulcem, & ori gratam. Idem Satyrium Plinius lib. 26. cap. 10. etiam, sed pauld aliter describit: Folia ei siquidem non Lapathi aut alterius Liliij, sed rubri Liliij esse ait, quę multd angustiora & minorā sunt, quā candidi Liliij: & radices ei geminas, cōtrā planē quā Dioscorides, facit. Verba Plinij sunt: Græci Satyriōn folijs Liliij rubri minoribus, & tribus non amplius ē terra exeuntibus tradunt: caule læui, cubitali, nudo: radice gemina, cuius inferior pars & maior mares gignat, inferior ac minor feminas. Pertinent autē quod de gemina radice additur, ad Orchion, *Plinij locus animad- uertitur.* non verō Satyrij historiam. Radicem autem huius Satyrij Dioscorides ait oportere ex vino austero coctam ad opisthotonon bibi: & ei qui velit cum muliere concumbere, hac vtēdum fore, fertur enim ipsam ad Venerem potentiam excitare.

Erythronium Satyrium siue Erythraicum, semen habet Lini semini simile, sed maius, robustum, splendens & læue, quod & ipsum narratur Venerem excitare, vti Scincus: est radicis cortex subtenuis & fuluus, interna verō pars candida, gustu ori grata & dulcis. Nascitur in soli expositis & montanis locis. Fertur ad Venerem incitare radix, etiam si manu teneatur: cum vino verō sumpta multd magis. Eadem ferē de Erythronio Plinius, nisi quod semen ei non Lini, sed Viticis maius ac læuius tribuat, & vires ei plures, ex aliorum tamen relatu, adscribat: arietibus scilicet quoque & hircis feignioribus in potu dari, & à Sarmatis, equis ob assiduum laborem pigrioribus in coitu: quod vitium profedamum vocant.

V 3

Sed

Sed postea quàm tam magnas Erythronio Satyrio, ad veneras libidines incitandas, vires & Dioscorides & Plinius tradi scribant, suspicandum non temerè videtur, Satyrium istud, herbam esse eam, quam Indum quendā attulisse Theophrastus lib. 9. ait; ad rem Venerem efficacissimam, potissimum cum nec huius, nec alterius Satyrij, Theophrastus vsipiam meminerit. Si etenim Erythronio tam efficax vis est, vt etiam in manu sumptum libidinem excitare queat; non multum ab Indi illius herba (si non eadem est) facultate differens esse oportet. Ad rem siquidem Venerem mirum in modum herba pollebat, quam Indus attulerat: nec enim solum edentibus, sed etiam tangentibus tantum, genitalibus vim dixere adeo vehementem fieri, vt quotiens vellēt coire valerent; vti refert Theophrastus. Verum hanc eadem causam Erythronio eandem esse affirmari certò non potest, cum non rarò dissimiles eiusdem aut similis facultatis stirpes reperiantur. Coniecturam nostram indicauimus, iudicium exactius studiosis permittimus.

De Orchid.

CAP. XXX.

Cynoforchis prior.

Cynoforchis alter.



ORCHIDES, Dioscoride auctore, duo sunt: Vnus Cynoforchis, alter Orchis Serapias dicitur. præter verò hos & eorum multæ, aliæ ac differentes reperiuntur species. quas, quia duobus illis complecti non posse videbantur, nos quinque generibus comprehendendas putauimus. Primum genus Cynoforchin, siue Canis testiculum: proximum testiculum Morionis: Tragorchin tertium: quartum Orchin Serapiam: quintum Testiculum odoratum, siue Testiculum Pumilionem cum Cordo appellauimus.

Cynoforchis.

Cynoforchios complures reperiuntur species.

1. Prima folia habet lata, pingua, Lilij folijs propemodum similia; caulem pedalem aut altiore, angulosum; & in eo flores copiosos, spicatum digestos, colore rubentis dilute purpurei, cucullo aut galea patenti similes, ex quibus parte inferiore lacinosum quiddam, canis aut alterius animalis quadrupedis exuuio simile dependet, dilute & ipsum purpurascens, punctulis magis purpureis repletum: pro radicibus, præter fibras supra adhaerentes, gemini sunt bulbi veluti testiculi; forma aliquantulum oblongi; quorum vnus plenior ac vegetior, alter rugosior.
2. Altera species folijs similiter læuibus, oblongis & latis est, sed quàm antecedentis minoribus

Cynosorchis tertius.

Cynosorchis quintus.



ribus & angustioribus, quinque aut sex, nonnullis caulem amplectentibus, qui dodrantalis est: spica densa, breui, in qua flores multi, colore ex candore purpurascens, multis purpureis punctis, & interiore parte obscurioribus copiosis exiguis lineis ornati, forma galeam aut hian- punctis, & interiore parte obscurioribus copiosis exiguis lineis ornati, forma galeam aut hian- punctis, & interiore parte obscurioribus copiosis exiguis lineis ornati, forma galeam aut hian-

tem cucullum quoque referentes, dependente ex singulis veluti animalculi quadrupedis, aut homunculi extensis brachiis & diuaticis cruribus absque capite corpufculo, eodem ferè modo, quo ex Saturni ore depingi solent dependentes pueruli: radices subsunt duæ globosæ, nuclei nucis Myristicæ magnitudine; adhaerentibus ad annexum fibris aliquot crassiss.

Tertia Cynosorchis species, folia edit angusta, striata, Plantaginis angustifoliæ foliis modo quodam similia: caulem dodrantalem: flores in breui densaque spica copiosos, colore foris puniceo & obscuriore purpuram referente, intus verò albicante; eiusdem cum superioris formæ, sed tamen minores, dependente quoque ex ipsis rudi ac informi exiguo quadrupedis veluti animantis rudimento: radices subsunt aliorum Orchion similes.

Huic & alius floribus per omnia similis quidam Cynosorchis est, foliis tamen latioribus, 4: & secundum referentibus, quem Cynosorchis speciem quartam non ineptè quis fecerit.

Iam & quinta quædam species reperitur, foliis vti secundus Canis testiculus: caule pedali, 5: spica longa, floribus colore herbaceo subuidentibus, ex quibus quod laciniæ simile dependet, oblongum est, & quasi quadrangulum.

Ex horum numero primus vel secundus, vel vterque, Cynosorchis est à Dioscoride descriptus. Vterque enim horum folia habet læuia, Scillæ mollioris siue Epimenidiæ foliis similia, quædamque horum erecta caulem amplectentia: alia verò versus terram inclinata: caulem non rarò altiorem dodrante: flores purpurascens, bulbos radicem oblongis O-

uis similes, præsertim qui primus est. Talem etenim Dioscorides Cynosorchin esse scribit: Ορχας αὖτ, οἷός ἐστι κύνος ὄρχαν καλοῦσι. φύλλα ἔχει καὶ γῆς ἐξ ἑσπέρια, πρὸς τὸν καυλὸν καὶ τὴν πύλην, οὐδὲν Cynosorchis Dioscoridi.

καλαμὶ ὅμοια, στενὴ τε καὶ δὲ καὶ λεία μακρότερα: καυλὸν ἀνιστάμενος τὸ μήκος ἐφ' ἑαυτὴν πομφυροειδὴ ῥι- ζῶν βολεσθεὶς ἐπιμένει, διπλὴν στενὴ ὡς ἐλάτεια, τὴν μὲν ἀνω, τὴν δὲ κατωτέρω: καὶ τὴν μὲν πληρὴν, τὴν δὲ καλαμὴν καὶ ῥοσὴν: hoc est, Orchis quem Cynosorchin appellant, folia habet & per terram

striata, & circum caulem ac spicam, Scillæ mollis similia, angustiora, mollia & minora: cau- lem dodrantis altitudine: in quo flores purpurascens: radicem bulbosam, oblongam, ge- minam,

Testiculus morionis mas.

Testiculus morionis femina.



minam, angustam vt Oliua, vnā superiorem, alterā inferiorem, & vnā quidem plenā, alterā mollem & rugosā.

Dioscoridis
locus resti-
tutus.

In qua descriptione deprauatè in Græcis exemplaribus legitur *ἐλάει μαλακῇ*, pro *μαλακῆ*: Nulla siquidem appellata est mollis Olea, & Oleæ folia multò & minora & angustiora sunt, quàm Orchis. Scillarum autem quædam mollior. Hanc Dioscorides mollè Scillam appellat, eiusque foliis Cynoforichis mollia ac leuia folia similia & angustiora esse ait.

Theophrasti & Plinij
loca corrupta.

Confirmat hanc lectionem Theophrastus De historia stirpium lib. 9. vbi de Orchis scribit
ait: ὅχει δὲ φύλλον σπυλλῶδες, λεῖρότερον δὲ καὶ ῥαγιστόν, hoc est, folium habet Scyllæ simile, sed la-
uius ac minus. Et similiter Plinius lib. 26. cap. 10. Quidam folio, ait, Scillæ esse dicit, læuius
ac minore. Et tamen in vtroque auctore huius Orchidis descriptio deprauata. Pro σπυλλῶδες
siquidem, vt Marcellus legit, in nonnullis Theophrasti exemplaribus (quæ Gaza male con-
uersionis occasionem dedere) perperam legitur σιρρωδες. Sequitur deinde: τὸν δὲ κεφαλὴν ὁ ὀφθαλ-
μοειδὲς ἔχει, ἵτις ἀπὸ τοῦ ῥιζὸς ἀκάνθης, quod penitus corruptum videtur. Apud Plinium legitur,
caule spinoso, & similiter deprauatè: Orchis siquidem caulis spinas non habet. Comanus
tamen hac Plinij lectione fretus, Theophrasti locum hoc modo putauit restituendum: τὸν
δὲ κεφαλὴν ἀκανθῶδη, ὅρρον δὲ ὁ μισθὸς τοῦ ἔργου. Quomodo autem hæc Theophrasti & Plinij cor-
rupta loca restitui debeant, ac emendari, diligentius expendendum relinquimus.

*Testiculus
Morionis
mas.*

Mari folia sunt quinque, aut sex, longa, lata, lævia, Liliij foliis similia quidem, sed minora, superius maculis aliquot subnigris canaliculis signata; quorum vnum & subinde alterum caulum quoque circumplectitur: caulis diducantalis: flores in spica purpurei, circa umbilicum albidiores, odorati, & aspectu grati, posterius corniculum habent propendens, simile ferè corniculo Regij floris; antèius verò cucullum auriculatum & cristatum Morionis referunt. Nam cuculli cuiusdā & patentis galeæ modo flosculus hiat, & angusta foliola, quæ à lateribus nunguntur, aurículas; quod verò è medio attollitur, cristam refert: radices gemini sunt globuli, nuculo nucis Myrsiticæ similes, supra quos fibræ exeunt.

Testiculus
Morionis
femina.

Plantaginis angustifoliae quodammodo similia: flores hiantes quoque, & veluti parentes cuculli,

Tragorchis, Testiculus hirci.

Orchis Serapias primus.



culi, à tergo dependente singulis corniculo, sed foliolis, quæ cristæ aut auricularum modo adnascuntur non erectis, sed ipsi floris cucullo ita incumbentibus, ut non facile obseruentur. gemini & his testiculis similes globuli, exeunt & supra annexum aliquot fibræ.

Et vni quidem huius generis flores sunt purpurei Viola ferè nigra colore, in medio candi-
diores, punctis aliquot variegati, pluresq; densiore in spica; caulisq; quàm reliquorum longior.

Alteri flores dilutè rubent, cauculus brevior est, & folia aliquantulum minora.

Tertij, flores purpuram referunt exquisitè rubentem, & vermiculum colorem, densa huic
brevisq; spica; flores minores: folia nonnihil striata, pleraq; erecta & caule circū amplectètia.

Hunc Testiculum sunt qui velint Satyrii esse Erythronion, sed parùm isti attenderunt,
Orchies à Satyriis differre.

Sunt verò & huius generis minores testiculi, quibus cauculus brevis est: folia paruula qui-
na aut sena, vno aut altero circum cauculum erecto; flores in spica breui rari; colore nunc
in caruleo purpureo diluti, nunc candidi, quandoque rubentes, sed coloris obsoleti & o-
doris ingrati.

Tragorchis folia similiter læuia, lata & longa fert, Liliaceis proxima, maiora quàm aliorum
Orchion: caulem cubitalem, sæpè foliis nonnullis inferius implicitum: flores secundū cau-
lem in longa veluti spica multos, foetidos & hircum olèntes, quorum forma patenti quoque
galeæ similis est, ex quibus tamen non exuuii simile, sed longa aliquantulum retorta veluti
lacertæ eum medio corpufculo cauda propendet, coloris eius cuius est caulis, purpureis ali-
quot punctulis circa annexum maculata: semen in valvulis oblongis & striatis gignitur per
exiguum: testiculi sub sunt grandes, fibræ aliquot supra adhærēt.

Testiculum leporis plerique appellant: nos ab odore, quo hircum dum in flore est, refert,
Tragorchis & Hirci testiculum dicere maluimus.

Testiculi Serapiadis a nobis cognominati, tria obseruauimus genera, flos vnus papilionem:
alterius fucum: tertij muscam refert.

Primum itaque genus folia profert duo aut tria, læuia, latiuscula, at Lilij foliis multo mi-
nora: caulem dodrantalè aut altiorem, flores in eo raros, candidos, papilionibus expansis alis
quodammodo similes, è foliolis scilicet tribus commissi, vno superiore, duobus lateralibus
alas

Tragorchis

Testiculus
Serapias.

am,
nōq
nga
Sci-
e ait.
ribes
d la-
tione
diti
con-
pob-
pau-
anus
: m
i cor-

ora,
item
albi-
om-
iam
fur-
nu-

iata,
scu-
ulli,

Orchis Serapias secundus maior.

Orchis Serapias secundus minor.

Orchis Serapias tertius.



alas referentibus; & longiore, tenui, veluti papilionis corpore propendente, melleum & dulcem liquorem continente; qui contorto aliquantulum pediculo, cauli adherent: globuli sub sunt gemini, candidi, & rotundi, & supra eorum annexum fibræ aliquot pro radicibus.

2. Alterum & secundum genus quinque senise constat foliis, ycnosis, aliquantulum latis, Plantaginis angustifolia quadantenus similibus, sed minoribus; quibusdam terrâ versus reflexis, aliis circum caulem, qui palmaris aut dodrantalis est: floribus in summo, quinque aut sex ex aliquot foliolis compositis, quorum inferius forma, & colore subnigro fordido fucum proxime referre videtur: testiculi sub sunt ut aliis gemini.

Reperiuntur huius species duæ: vnius flos superiora foliola maiora, candidiora, & aliquantulum rubido purpurascens habet: alterius omnino minora & subuitentia. Huius caulis breuior: illius altior.

3. Tertius testiculus Serapias foliis est minoribus, & paucioribus, cauleq; breuiore ac tenuiore quam secundus, cui alioqui satis similis apparet: flores huic tres aut quatuor, ex tribus exiguis superioribus foliolis, & quarto inferiore oblongiore, colore in purpura tristi subnigro, nonnihil variegato; forma muscæ cuiusdam corpori simili: testiculi veluti geminæ parvæ pilulæ sunt.

Tria autem hæc genera Serapiades nuncupauimus, propterea quod eorum flores insecta quædam referunt fecunda & lasciuia, tanquam à Serapide nomen habentia Alexandrinorū olim Deo, cuius excellens Canopi templum erat, ubi lasciuis & cantibus & saltationibus colebatur: ut videre est apud Strabonem lib. 17. Fuchsius etiam ante nos, genus illud, quod flore fucum refert, Serapiada feminam fecit. Dioseorides item Orchin Serapiada describens, vnum istorum satis manifeste exprimit: Verba eius sunt: Ορχις ἑπείρος, ὃν σεραπιάδα ἑπείρος κα-

Testiculus
Serapias
Dioseorides

λούσιν, φύλλα ἑχει ἐοικότα φρασίῳ ἐπιμήνῃ πλατύ τε καὶ λεπτά, ἐπιγαμπή ἐν ταῖς μακράταις καυ-
λίσσιν ἀνθῶσι δὲ ὑποπόρφυρον: ὅλκα δὲ ὅπως ἢ ὀρχιδίῳ ὁμοία, id est, Orchis alter, quem Se-
rapiada alij nominant, folia habet Marrubio similia, oblonga, sed latiora & pinguis, per extre-
ma recuruata; cauliculum dodrantalem; flores subpurpureos: radix subest paruis testiculis si-
milis. Cum qua descriptione si secundus noster Serapias, præsertim qui maior est, conferatur,
conuenire omnino reperietur. Folium etenim ei Marrubij folio longius latiusque & laue,
quod

Testiculus odoratus maior.

Testiculus odoratus minor.



quod refectitur: cauliculus dodrantalis: florum superiora foliola, dilutè in candore rubentè purpuram referunt: testiculi exigui sunt. Meminit huius eiusdem & Plinius, sed folia ei non Marrubij sed Porri tribuit, quod & Dioscoridis interpretibus occasionem præbuit, ut pro *Testiculus odoratus*, reddiderint, Porro similia.

Inter pauca, inquit Plinius, mirabilis est Orchis herba, siue Serapias, folijs Porri, caule Palmeo, flore purpureo, gemina radice testiculis simili. Paulus Ægineta, Serapiada etiam Triorchin nuncupari scribit, veluti tres testes habentem. Vnde Fuchius Serapiadi tres affinxit bulbos. Plinius tamen huic non nisi geminos bulbos tribuit: neque nobis plures quàm duos esse, vel huic, vel illi quem Fuchius depingit, vel alijs Orchis, obseruare contigit.

Quintus testiculus odoratus siue Pumilio nuncupatus, omnium folijs minimus est; ei si- *Testiculus odoratus* quidem foliola omnino paruula sunt, eaq; venosa & Plantaginis aliquatenus similia, sed minucis ac paruulis eius folijs minora, virentia; caulis tenuis est, palmi altitudine, circa què flosculi paruuli candidi, suauiter odorati, ordine digesti, ac spiræ modo caulem ambientes: bulbi subsunt gemini, parui, oblongi. hic nonnullis locis maior ac lætior: alijs minor gignitur.

Exeunt Orchies locis vt plurimum palustribus ac humentibus, in syluis ac pratis: quidam pingui & argilloso solo, veluti Tragorchis dictus, qui solo pinguisimo gignitur: alij etià maiore nascuntur: Odoratus, editis, incultis & aridis locis plurima parte reperitur.

Maior & Iunio mensibus omnes florent, excepto odorato Pumilione, qui Augusto demum aut Septembri flores promit.

Omnes à Græcis *ὄρχις*, & à Latinis Testiculi nuncupantur. Germani *Knabenkraut* & *Ständelkraut*: Belgæ *Standelcruijt*: Galli *du Satyrion* appellant, Officinarum nomē retinentes. Officinæ siquidem Orchies Satyria nominant, & eorum bulbos, pro Satyriorum medicamentis ac compositionibus admiscunt. Præbuisse his occasionem videtur Apuleius, qui nullam inter Orchies & Satyria differentiam facit, sed vtrumque Satyrium, cum vtroque Orchi, Canis videlicet dicto, & Serapiade cognominato confundit. Græcis, inquit, dicitur Satyrion, alijs Cynoforchis, alijs Entaticos, Panion, Serapion; alijs Orchis. Galli *Vram*: Itali *Priapicon*: alij Orminalen: alij Testiculum leporinum nominant.

Vis autem Cynoforchios radicibus calida est & humida: ceterum maior quidem multam videtur habere humiditatem excrementitiam, ac flatuosam, & ea propter epota Venere excitat.

bul-
buli
lan-
xis,
x ex
oxi-
ran-
ulis
nio-
exi-
gro,
ruæ
ccta
orū
co-
flo-
ens,
re-
gu-
Se-
tre-
stir-
tur;
ue,
iod

citatur. Altera verò minor, e contra, ut sit eius temperamentum ad calidius & siccius vergens: itaque hæc radix, tantum abest ut ad coitum stimulet, ut etiam planè contra cohibeat ac reprimat: auctor Galenus. Et de radice, inquit Dioscorides, narratur; maiorem si viri edant, mares generare; minorem si feminae, feminas. Addunt in Thessalia mulieres teneram cum lacte caprino bibendam dare, ut Venerem excitent: aridam verò ad inhibendum.

Serapiadem, Galenus ait, sicciorum facultatem obtinere, nec perinde ad Venerem ac commodum esse.

Nostri ætas omnium Orchium bulbis, ad Venerem excitandam vitur: & pharmacopœi compositionibus eò facientibus indifferenter quosvis admiscunt: præstantiores tamen sunt Tragorchios bulbi. Assumendi autem non sunt ambo bulbi, sed durior, plenior, ac succi plus habens: flaccidior ac rugosior minus aut non idoneus est.

Est autem plenior, non semper qui maior, sed non raro minor: si videlicet bulbi colligantur priusquam stirps defloruerit, aut cum primum caulis erumpit. Nec etenim succulentior, alterum magnitudine superat, priusquam semen maturari cœperit. Nam cum alternis annis unus bulbus intumescat, alter verò resideat ac pereat, fieri non potest ut durior ac succo plenior semper maior sit. Quando siquidem folia erumpunt, tunc demum vel non multò antè plenior crescere incipit, quo paulatim incrementum fumente alter flaccescit, rugasque contrahit, donec maturato semine una cum foliis & cauliculis subinde totus subsideat ac pereat, eo qui interea crevit vegeto ac succi pleno.

De Satyrio Basilico.

CAP. XXXI.

Satyrium Basilicum mas.

Satyrium Basilicum femina.



QVOD recentior ætas Satyrium basilicon nominat, non vnus est generis. Est etenim maius genus vnum; alterum minus: maioris, quoddam folio non maculato, mas; aliud maculato, femina.

1. Maius Satyrium Basilicon, quod marem appellant, folia habet oblonga, lata, & læuia, lili foliis minora, nullis aut omnino vix apparentibus maculis respersa: caules pedales vel altiores, non absque adnatis foliis: flores in summo spicatos, colore dilutè purpureos, exiguis punctis saturata purpuræ resperfos, forma testiculi Morionis maris, nisi quòd ipsis crista desit: sub quibus

Satyrium Basilicum foliosum.



quibus singula acuminata nascuntur foliola: radices gemine veluti palmę sunt, singule in quatuor digitos distributę; quarum vna flaccidior & quali fungosa: altera vegeta ac solida, paucis ab annexu exeuntibus fibris.

Alterum maius genus, quod feminam vocat, 2. priori tamen minus, folia eiusdem formę promittit, sed minora & multis nigris maculis confersa: flores cucullis similes, cristatos & hiates, vti testiculi Morionis maris; colore nunc candidos, aliàs in purpura vel rubentes, vel dilutę ad cæruleum inclinantes, semper magis purpureis punctulis ornatos ac variegatos: radices alterius similes.

Horum verò & species quędam adeò multis 3. secundum caulem foliis, vt etiam inter ipsos flores, sed tamen minora, exeant.

Minus genus, foliis est angustis, &, vt Matthiolus inquit, Croci: caule dodrantali iunceo, læuique, in cuius cacumine flos emicat purpureus, Amaranti æmulus, qui recens odorem quàm suauissimum reddit: radicibus aliorum similibus, sed quę magnitudine ipsis cedant.

Nascuntur Satyria hæc, locis vt plurimum humentibus, palustribus, in pratis subinde & in syluis.

Florent Maio ac Iunio: rarò serius.

Nostra ætas Satyria nuncupat Basilica siue regia: item & Palmas Christi. Est tamen & alia huius appellationis herba, Ricinus videlicet;

Germani Satyrion Basilicon,

hunc etenim & Palmam Christi vulgò plerique nuncupant. Germani Satyrion royal.

Sunt qui velint *Buziden* siue *Buzidan* Arabum esse. Sed Auicenna *Buziden* ait esse medicinam ligneam Indam. Et Serapio *Buziden* ait radices esse duras, albas, similes Behen albo, & medicinam esse Indię. Satyrj autem huius Basilici radices nihil minus quàm ligneę sunt, & non ex India petuntur, sed in omnibus Europę prouinciis passim reperiuntur: tantum à *Buziden* absunt.

Matthiolus Satyrium Basilicum Digitos citrinos Auicennę esse vult, & Monachos qui in compositiones Mę sue commentaria edidere, dubitantes & penes lectorem iudicium relinquentes, ea de causa reprehendit. Nobis tamen magis placet Monachorum hæsitatio, quàm Matthioli assertio. Neque enim Satyrj huius radices durę sunt, sed recentes quidem vegetę ac succulentę; & arefactę omnino flaccidę: nulla etiam omnino citrina aut puluerulenta est.

Digitis autem citrini, auctore Auicenna, duri sunt, & quidam citrini cum puluerulentia. Verba eius sunt: Afabasafras siue digitis citrini quid est? Eius figura est sicut vola manus, composita ex citrinitate & albedine, & est dura, in qua est parum dulcedinis; & ex ea est citrina cum puluerulentia absque albedine.

Iam & Rhafis libro Continentis vltimo, digitos hos croceos, vt exemplaria habent, appellat; & esse gummi seu venam tinctorum ait. At Basilici Satyrj radices nihil minus quàm croceę sunt, & ad tingendum nequaquam vtilis habentur.

Quę vtrique Satyrium Basilicum vulgò nuncupatum, à Digitis citrinis Auicennę & Rhafis differre, manifestè ostendunt.

At Satyrj Basilici radices, Orchion sapore & gustu referunt; proinde & facultatibus similes existimantur. Nicolaus autem Nicolus cap. De curatione quartanę, vim habere ait, & per superiorem, & per inferiorem ventrem purgandi; & aduersus quartanas febres inuentas post purgationes, radicis partem pollicis longitudine rufam, cum vino ante accessionem vtiliter exhiberi, hocque remedio ter sumpto, Biliotum quendam post 44. aut 45. accessionem, à quartana fuisse liberatum.

De Pseudoorchi, siue Bifolio.

CAP. XXXII.

Pseudoorchis, Bifolium.

Ophris.



AD Orchies recentior ætas etiam refert, quod Bifolium nominant, Orchionothum & adulterinum quoddam genus. folia habet non plura quàm duo, eaque ad caulem sibi mutuo opposita, lata, neruosa, Plantaginifolia, folijs similia, sed minora: caulem dextrantalem; flores secundum ipsum ordine digestos, testiculi Serapiæ tertij quodammodo similes; sed subuirides, aut in viridi albicantes, & angustiores, culicum formam proximè referentes: radices fibrosas in diuersa tendentes.

Exit locis humidis ac palustribus.

Floret vnà cum Orchis Maio ac Iunio.

Nostri ætas Bifolium appellat. Germani, Zueyblat, Nostri, Tweeblat. Putatur esse à Plinio appellata Ophris, quam ait herbam esse denticulato Oleri similē, folijs duobus. Sed verum esse Ophrim asseri non potest, quàm diu quale sit illud Oleris denticulatum, cui Ophris similis, ignoratur. Aliis videtur esse Alisma, sed & quàm parum cum Alismate conueniat, ex his quæ superius cap. De Saponaria scripta sunt, cuius promptum est colligere, vbi quale sit Alisma ostensum est. Nobis noua aliqua stirps esse videtur, veteribus præterita.

Vtilem autem hanc herbam recentiores ferunt, ad rupta & vulnera glutinanda.

LIBRI SECVNDI PEMP TADIS SECVNDÆ

FINIS.

STIR

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER TERTIVS,

DE SYLVESTREBVS FLORIBVS,
AC NONNVLLIS ALIIS.

PRÆFATIO.

SYLVESTRES nobis dicuntur flores, qui in arvis, agris, eorumq; marginibus, sylvis, pratis, ac palustribus gignuntur locis; ad hortos vero rarius admittuntur, utpote ad horum ornatum nihil aut exiguum facientes; nec idcirco magnopere desiderati. Sunt tamen ex his plerique coronarij, quibus ad coronas necessarias rusticae virgines utuntur: multi ad medicamentorum materiam faciunt. Præter hos vero sunt & hortenses nonnulli admissi, quos concolores & congeneres ad se pertraxerunt.

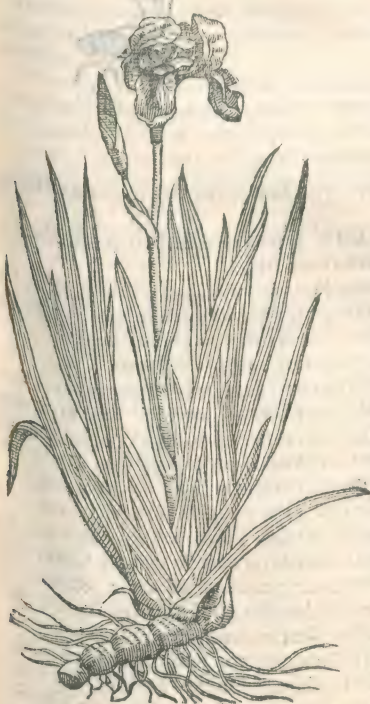
Prætermisi autem in hoc libro aliquot sylvestres, qui propter nominis cum Violis, aut Rosis communionem & affinitatem, aut primo acceperunt, aut ad aliam operis partem simili de causa translati sunt. Ita fit ut ad unam aliquam classem subinde referantur, quæ alio describi potuissent loco. Quod obiter modo iterum monuisse satis sit.

De Iride.

CAP. I.

Iridis altera icon.

Iris.



IRIDIS species, colore floris differentes, complures esse Dioscorides manifeste ostendit. Flores siquidem, ait, varij, aut candidi, aut lutei, aut nigri, aut purpurei, aut cyanei. Quam coloris diuersitatem, non in vno flore, ut Andreas Lacuna existimauit, sed in differentibus reperiri, ipsa obseruatione constat. Antonius etiam testis est Antonius Musa, qui à se conspectos in Illyrico Iridis flores, ple-

X 2

rosque

Iris bidora Lusitanica.

Iris minor.



rosque candidos, alios pallidos, nonnullos luteos, quosdam purpureos, in Examine simplicium scriptum reliquit.

Differunt verò Irides, nō modò floris colore, sed & stirpis magnitudine: quædam etenim maiores ac proceriores: aliæ humiliores ac minores sunt Irides.

Folia maioribus oblonga, ensis aut gladij similitudine: caules rotundi, teretes, glabri, laues, cubitales, vel altiores; in quorum summo flores *παρὰνδος*, siue alterno ordine positi, terni, quaternive, odorati: constant flores senis potissimum foliolis, quorum tria deorsum repanda arcus modo reflectuntur, alia tria sursum & contra se mutuo curvantur. Color candida per totum quidem florem candidus est; luteæ, luteus; cæuleæ siue nigre in saturata cærulea purpura nitet, *μελανίον* siue Violæ nigre colorem referens; purpureæ verò in cæruleo purpureus, sed eius tamen quæ Belgio vulgaris est, non in omnibus foliolis, neque ab omni parte similis; sursum etenim reflexa, pallidiora sunt & colore dilutior, præsertim vnius, cuius hæc pallidissima & ad aquæ *κυανέον* colorem accedunt; deorsum curuata inferiore parte pallescent; superiore verò pulcherrimum purpureæ siue nigre Violæ dilutum colorem proximè expriment; intermixtis interim lineis candidis, quæ ab ipso folij exortu ac veluti base, tum & ab ipsa flaua fimbria exorientia, gratam coloris mixturam & varietatem efficiunt. Oritur fimbria ab ipsa inferiorum foliorum in singulis floribus parte, qua calyci inhaerent, & inde sursum ad medium producit, multis, tenuibus, breuibus, luteolis, rarissimè candidis, veluti pilis concreta, humani ferè supercilij, aut Erucae hirsutæ similitudine. Præter sex autem hæc, quæ propriè folia, sunt & tria alia oblonga, angusta foliola, extrema summaque parte bifida, quæ fimbriam illam quodammodo contegunt: sub his singula stamina: Radices Iridi subiacent longæ, solidæ, nodosæ, ac veluti geniculatæ, digitali aut ampliori crassitudine, subinde in plures propaggines, ipsi ex lateribus adnascentes distributæ, & summa terra hærentes, inuis, candidæ: quibus adhuc recentibus & nondum resiccat, nonnihil inest feruentioris saporis, qui tamen non statim; sed paulò post quàm mansæ sunt, deprehenditur: tunc etenim fauces & linguæ radicem impetens, igneæ qualitatis vestigium, ac *πυρρηνόρ*, quod non facile eluitur, ipsi imprimi: sicæ verò gratiores sunt odore, & qualitate gustabili minus acri.

Minores

Minores Irides, foliis, floribus & radicibus aliis similes; sed folia tantum dodrantalia, latiora tamen, quam Chamæiridis, aut Iridis minoris tenuifolia: flos eiusdem cum aliarum formæ, sed minor paulò, colore, vel è luteo languescente, vel cæruleo eoque nunc saturato, alias diluto.

Post flores siliquæ succedunt crassæ, triangulares, in quibus semen subluteum, rotundo oblongius, Ochro minus, quod resiccatum rugas contrahens nigrescit.

Nascitur Iris in Illyricò, Macedonia, Africa, & in complurimis Europæ provinciis. In Belgio, purpurea quædam familiarissima est, & non modò in hortis, sed & quibusdam palustribus locis spontè exit, præsertim cuius flores dilutiorem purpuram, & aquæ cyaneum colorem referunt. Candida, hortensis tantum est veluti & cærulea.

Sunt & minores Irides Belgio hortenses. Luteam apud Hispanos etiam in palustribus reperiri accepimus.

Optima Iris apud Illyricos provenit, & melior quam in Macedonia, non tamen parte maritima, sed mediterranea, magisque ad Septentrionem sita, ut Theophrastus ait. Plinius *Plinij locum præstiterunt.* Illyricam reliquis quoque præfert, & quidem non in maritimis, sed in palustribus (exemplaria, ferè sylvestribus, minus rectè habent) Drylonis, & Naronæ natam: quam etiam Nicander in Theriacis commendat, sic scribens:

Ιερὺ θ' ἢ ἐν θρησσε Δρύλων καὶ Νάεγρος ὄρχη. Id est,
Iridem quam aluit Drylon & Naronis ripa.

Sunt autem hi fluvij Ptolomæo in Dalmatia provincia Illytico vicina. Nicandri verò scholastes, Drylonem fluvium esse ait Illyriorum & Narorum, qui Illyricos & Liburnos segregat, ubi Cadmus & Harmonia habitavit, in serpentes transformati.

Dioscorides inter Illyricas & Macedonicas præstantissimam Iridem esse ait, quæ radice est densa, minuta, frangi contumace, subruffo colore, multum odorata, gustu feruido, odore integro, non situm redolens, & sternutamenta, dum tunditur, mouens.

Proxima bonitate, Plinio auctore, Macedonica est, quæ apud Galenum lib. 7. καὶ ὅχι in acopo quodam Asclepiadis recipitur, cum tamen in aliis compositionibus Illyrica ferè admisceatur.

Tertio loco Africana est, quam Galenus lib. primo De antidotis, multò inferiorem Illyrica testatur. Nam si, inquit, conferas eam quæ ex magna Libya Romam copiosissima adfertur, tantum ab Illyrica abest, quantum mortuum corpus à viuo.

Quæ in frigidioribus reperitur regionibus, deteriores ac viribus infirmiores sunt. Theophrastus has omnino absque odore esse existimavit. In Thracia, inquit, cæterisque frigidioribus locis, ac minus costuræ idoneis, odore Iris penitus caret: quod tamen non absolute verum est. Nam & Belgica Iris resiccata, non omnino absque odore est; licet tamen odore, quam Italica inferior, quæ hac ætate in Germania & alibi, reliquis præfertur, & Florentina cognominatur.

Iridis flores mense Maio prodeunt: folia ferè semper virent: radices diuturnæ, vix vlla hyemis iniuria offenduntur, nisi fortassis externarum, quarum nimio hyemis rigore, subinde radices in Belgio intermoriuntur.

Est tamen & inter Irides, & quidem maiores, quædam ex Lusitania Belgis advena, non modò Vere, sed & Autumno florem produciens, quam idcirco rectè bifloram Clusius appellat, ac in Observationibus suis Hispanicis latè describit.

Iris Græcis ἱεὺς appellatur: Athenæus & Theophrastus ἱεὺς legunt, quasi consecratrix; quo nomine etiam Latinis dicitur: nonnullis radix Marica, vel potius radix Naronica, à Narone fluvio, circa quem optima & copiosissima, ut diximus, nascitur. Item ἡγεῖν, cælestis, ab arcu cælesti, & ab eadem occasione θαυμάσιος, admirabilis; θαυμαστὸν enim arcum cælestem Poëtæ aliquando vocant. Nominatur & θαλάσσιον aut θαλάσσιον, καὶ θαλάσσιον purgans, ὁππότερος. Philinus Iridis flores λύκος, id est, Lupos vocari tradit, quòd deorsum arcus modo curvata, labiorum Lupi speciem quandam reddant. Germanis Bilgen/ Schwertel/ Nostri Lisch ouer Zee. Gallis Flambe: Italis Giglio & Iride, Iris nominatur.

Iridis species flore candido olim in officinis gignèdi casu Græco ἱεῖος nuncupabatur: Germani Violwur/ weif/ Violwur: Nostri, wit Lisch: Galli, Flambe blanche appellant. Hanc multi reliquis præferunt, & odoratiorem eius radicem affirmant.

Alia Iridis species, Iridis nomenclaturam retinet: plerisque tamen Lilialis, & in Apulia 2. Sparula, ut Franciscanæ familiæ fratres Angelus Palea & Bartholomæus ab Vrbe veterum scribunt: Itali, Giglio azurro, & Giglio celeste: Hispani, Lilio Cardeno: Germani, blaun Bilgen/ blaun Schwertel/ himmel Schwertel: Brabantii, blaun Lisch ouer Zee. Huius speciem, quæ flore est dilutiore, plerique sylvestrem Iridem nominant; ad differentiam candidæ, cum al-

terius

apl-
min
i, la-
otio,
re-
indi-
ce-
ruleo
omni-
tus
pal-
e ex-
m &
fin-
fur-
ti pi-
hæc,
fida,
ibia-
inde
neus
onis,
uces
elui-
ores

terius horrensis. Sunt tamen & aliæ apud veteres sylvestres Irides, Xyris videlicet, & Ephe-
meron non lethale.

Aloisius Anguillara Iridem à Palladio Hyacinthum vocari existimat: alius Hyacintho,
Iridis ac Gladioli nomen tributum dixerit. Verba Palladij sunt, lib. 1. De apum castris, titulo
37. Herbas nutriat, Origanum, Thymum, Serpyllum, Saturciam, Melissophyllum, Violas
agrestes, Asphodillum, Citraginem, Amaracum, Hyacinthum, qui Iris vel Gladiolus dici-
tur, similitudine foliorum, &c.

Porro Iridis radices recentes, & adhuc succo plenæ, impensè calidæ sunt, & ad quartum
ferè caliditatis gradum peruenientes. Succus earum non modò bilem, sed potissimum aquo-
sos humores potenter educit, & hydropicos insigniter purgat, cum lactis sero, aut alio liquo-
re, qui caliditatem eius nonnihil contemperet, epotus.

Aridæ in secundo sunt ordine intenso calefacientium & resiccantium: crassos & lentos
humores, qui ægrè ac difficulter educuntur, attenuant: respirationis difficultati, tussi veten,
& omnibus thoracis vitiis, quæ hinc oriuntur, multum in eclegmate profunt. Auxiliantur
etiam lienosis, conuulsis, à serpentibus demorsis, perfrictionibus, rigoribus, & his quibus ge-
nitura profluit, cum aceto, inquit Dioscorides, potæ: cum vino menses ducunt. Decoctum ad
infessus muliebres vtile est, emollit etenim & locos aperit: ad coxendicum verò dolores, in-
fufum: fistulas ac sinus carne implet: Instar collyriæ siue pectini cum melle subdite, scetus extra-
hunt: strumas & veteres duritias molliuit, coctæ & impositæ: aridæ vlcera replent, cum melle
repurgant, & nudata ossa carne operiunt. Profunt capitis doloribus cum aceto & rosaceo im-
positæ: lentes & ephelidas abstergunt, cum Veratro albo & duplo melle superpositæ. Admi-
centur pectis & malagmatis: in vniuersum multi vsus.

De Iride minore, siue tenuifolia.

CAP. II.

Iris minor, siue tenuifolia.



PRÆTER Irides superiore capite descriptas,
reperiuntur & aliæ quædam Irides, de qu-
bus deinceps agendum. harum vna minor, &
tenuifolia non temerè appellatur: altera Cha-
mæiris.

Est autem tenuifolia Iris alijs similis, sed mi-
nor ac tenuior. folia habet breuiora, angustio-
ra, nigrioraque, aut cælij quasi coloris, quæ con-
fricata, grauiusculum reddunt odorem, Spatu-
læ fœtidæ propemodum perfimilem, sed tamè
minus graueolentem: caules similiter breuior-
es, sæpe vix cubitales: in quo flores bini, termi-
ve, alterni, colore cæruleo saturato, subinde
Violaceo purpureo, forma aliarum Iridum prop-
emodum similes, nisi quòd ipsius foliola singula
angustiora sint, & superiora contra se mutuo nõ
adeò recuruentur, sed ferè erecta consistant: in-
feriora verò ac deorsum reflexa fimbriam non
habeant, sed solam lineam luteam; qua tamen
parte calyci proxima, nonnihil hirsuta est. radi-
ces quoque obliquæ, nodosæ, & sibi inuicè im-
plicite, & quandoque quàm aliarum densiores,
longas, multasq; fibras inferius demittentes, fo-
ris ruffæ, intus subcandidæ aut subluteæ, gustu
feruido, vti aliarum.

Reperitur in Germaniæ apricis planisq; pra-
tis, frutetosæ ac humentibus campis, teste Vale-
rio Cordo, & non procul, vt Gesnerus ait, Tigu-
ro. Apud Belgas non nisi in hortis provenit.

Floret eodem quo aliæ ferè tempore.

Iridem minorè & tenuifoliam, vt diximus,
appellant. Videtur nonnullis Plinij Rhizotomos, quòd radice videlicet sit subruffa, breui,
densaque. Sed Rhizotomos Illyricæ est species, & quidem præstantior, Plinio auctore; hæc
verò contra, aliis odore & potentia inferior, nec in Illyride, sed in Germania reperitur. Proin-
de non Illyrica aut Rhizotomos, sed sui generis Germanica & tenuifolia quædam Iris, quæ
Spatulæ

Spatula foetida species haberi posset, si semen quod in filiquis gignitur, nō vti aliarū Iridum planum, sed veluti Spatula foetida rotundum esset. Plinij autē de Rhizotomo haec sunt verba: Illyrica duorū generū est: Raphanitis à similitudine, & quae melior Rhizotomos subrusta. Caterum potentia huius radix vehementer calida feruensq. est; facultate & viribus aliis Iridibus non inferior: ad eadem, ad quae illa, ea propter, praesertim recens, utilis.

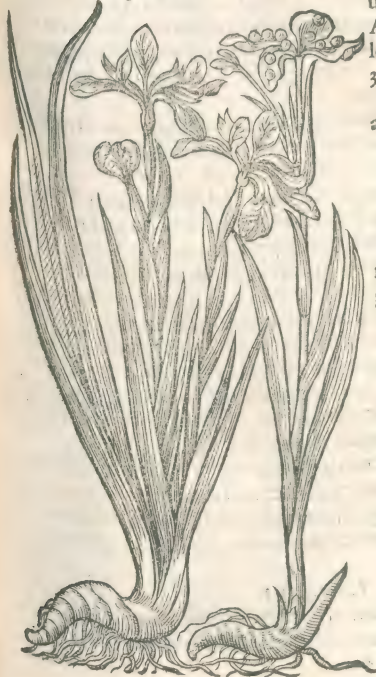
De Chamæiride.

CAPVT III.

Chamæiris.



Spatula foetida.



CHAMÆIRIS inter Irides minima est, folia habet Gladiolō minora, angustiora, pinguiora: caulem palmi altitudine, foliis breuiorem: in quo flores non alterno ordine ac situ, vt in aliis, sed è summo cauliculi simul, singuli suis insidentes pediculis, erumpunt, odorati, & maturi pruni odore & aliquatenus colore, tenuifoliae Iridis floribus minores, forma alioqui similes: foliola siquidem & huius floris angustiora sunt, & deorsum reflexa, fimbriam illam humani supercilij non habent. radices paruae & obliquae sunt; foris ruffae, intus candidae, durae, gustuq. feruētes.

Peregrina haec Iris non modò Belgio aut Germaniae, sed & Italiae, vt fertur, est: & non nisi in hortis reperitur.

Floret Maio mense: folia hyeme pereunt: Vere etumpunt noua.

Iridem esse Illyricam Hermolaus existimauit Barbarus, cum eam olim in horto Felicis Sophiae Patavij conspiceret; sed ab Illyrica & legitima Iride eam differre, Antonius Musa in examine simplicium, satis ostendit. Nos Chamæiridem nuncupauimus, antiqua destitutam appellatione; nisi fortè Iris sit Astragalites dicta, cui aliquatenus similis est. Nam veluti Astragali siue tali, paruae, nodosae, duraeque huius Iridis radicales sunt. Astragalitidis Iridis meminit Soranus apud Galenum *κνί τόνος* lib. 7. & Aëtius sermone 13, cap. 3. in emplastro venatorum.

Facultate autem & viribus, haec quoque Iris acris & impensè calida est, aliisq. Iridibus similis.

De Spatula foetida.

CAP. IIII.

SPATULA foetida, caule, foliisq. Iridi similis; folia tamen nigriora, grauem foetidumq. odorem spirant, praesertim si confricentur atque digitis atterantur: flores quoque similes, sed minores, purpurei, sed sordidi & obsoleti coloris: vel; vt Valerius Cordus, saturata purpura aridentes; qui filiquarum rudimentis triangularibus, quasi ab ipsis exoriētes, insident; quae tandem, defluentibus floribus, maiores factae dehiscētes in tres finduntur partes. semen in his rotundum Ochri siue Eruliae magnitudine, rubens, splēdens, quod resiccatum contrahitur & nigrescit. Radices nouellis plantis rotundae, & veluti bulbi aut Cepae alicuius caput, ex qua crassiores fibrae dependent: veteribus verò & multorum annorū plantis, multae longae, geniculatae sibi inuicem implicatae, magnum veluti cespitem constituentes, gustu feruida, vt & ipsum est semen.

In Hetruria & aliis Italiæ locis spontè exit; apud Belgas vix aliis locis, quàm in hortis reperitur.

Florem edit Iulio & Augusto: semen Autumno maturatur.

Passim Spatulam fœtidam appellant: plerique etiam Iridem sylvestrem: Germani, *Wandilenskraut*: à potentia qua cimices enecat: Galli, *Glaioul puant*: Belgæ, *Wandilenskraut*: *stinkende lisch*.

Ἰρις autem Græcè & Latine dicitur: à nonnullis Xeris, Galeno teste. Item *ἰρις ἀγρία* siue sylvestris Iris, & *ῥανός* siue *ῥαντός*: Hispanis *Lirio spadanal*.

Tenuium partium, inquit Galenus, attractoriæ, digerendi, ac nimirum etiam desiccandi, est facultatis cum radix, tum multò etiam amplius fructus, qui quidem & urinam ciet, & lienes induratos sanare potest.

Dioscorides ait Xyridis radicem contra capitis vulnera & fracturas facere, aculeos educere, & telum omne citra dolorem extrahere, admixta floris æris tertia parte, & Centaurij radicis quinta, & melle: sanare & oedemata ac inflammationes cum aceto impositam: bibi ad conuulsa, rupta, coxendicum dolores, stillicidia urinæ, & diarrhoeas cum passo tritam: fructum urinam potenter mouere trioboli pondere ex vinò bibitum: Lienem verò minuere cum aceto potum.

Xyridis radix, Plinio auctore, strumas vel panos vel inguina discutit. Præcipitur, addit, vt sinistra manu lecta, ad hos vsus seruetur, colligentesque dicant, cuius hominis, vitiique causa, eximant. Quæ & inter vana numeranda sunt.

De Pseudoiride, siue sylvestri Iride lutea.

C A P. V.

Pseudoiris.



PSEUDOIRIS folia quoque Iridis gerit, sed longiora & angustiora, dorso aliquantulum vtrinque extante: caules glabros, Iridis haud dissimiles, subinde bicubitales; atq; in iis florescunt plures, vt aliarum Iridum; nisi quòd horum superiora foliola omnino paruula sint, & corù quæ in veris Iridibus visuntur, quædam veluti tatum rudimenta, ac prima lineamenta: siliquæ succedunt crassæ, oblongæ & triangulares, in quibus semina multa simul compressa, ordine digesta, plana, cartilaginea, lentibus maiora: radices obliquæ, longæ, geniculatæ, cirrosæ, in propagines diuisæ, colore pallidè rubentes, gustu adstringentes.

Palustribus locis, humidis & riguis tractibus, Italiæ, Germaniæ, Galliæ, Belgicis familiaris.

Floret Maio & Iunio.

Vulgò, Germani *gel Schwerzel & Drachenwurk*: Nostri, *geel Lisch*: Galli *Glaioul ou Flambe bastarde*. Officinæ perperam olim Acoron appellauere: & maiore cum errore radicibus eius pro legitimo Acoro vsæ sunt. Nam non forma modo, quæ fortasse in aliquo conuenire potest, sed viribus potissimum, ab Acoro plurimùm distidet. Plerique hac occasione Pseudo-Acoron nominant: nos Iridem luteam sylvestrem, aut potius Pseudo-Iridem nuncupare maluimus, vt potius Iridi quàm Acoro similiorem.

Facultatem habet radix huius adstringentem, frigida & sicca secundo excessu; dysentericas &

alias ventris fluxiones cohibet: menses sistit, & sanguinem vndeque manantem supprimit, in potu, aut aliter sumpta. Sunt etiam qui solum gestantem eam, ab omni sanguinis fluxu tutum affirmant.

De Iride tuberosa.

C A P. VI.

AD Irides pertinet & quam tuberosam cognominari contingit: folia huic sunt oblonga & angusta, ferè Chamæiridis referentia: tenuis cauliculus: flos in cacumine erumpit, forma

Iris tuberosa.



Acorus.



forma Iridis, verumtamen & minor & angustiorum foliorum, qui obscure viret, ac quo Iridis floribus fimbria loco, nigricat: capitulum satis magnum perfecto semine dependet, in tres rimas fatiscens: semen rotundum, Ochro minus, initio inalbicat. non vnius formæ radix, ante florem duo aut tres veluti bulbuli coherent, hoc verò enato in plures singuli extuberât propages, quarum nonnullæ digitum referunt.

Peregrina stirps est, quæ ex Orientis partibus, & vicinis Constantinopoli regionibus, & in Italiam, & in Belgium illata fertur.

Iridis sylvestris genus esse videtur: atque idcirco à forma radicum, Iris tuberosa dici potest. Matthiolus Hermodactylon esse: alius Lonchitim priorem esse suspicatur. Cum Hermodactylo, quo Officinæ vtuntur, à Serapione sic appellato, haudquaquam respondet. Si autem idcirco Hermodactylus, quòd radix digiti figuram quandoque referat, alium esse à Serapionis Hermodactylo oportet. Nam Colchicum Dioscoridis Serapioni est Hermodactylus: ab hac Iride autem differens est Colchicum. Lonchitim verò hanc esse priorem, non ita quoque constat: Si etenim ex eo Lonchitis nomen habet, quòd semen triquetrum lanceæ cuspidi simile sit, hæc Lonchitis esse nequit, cum semen non sit triangulare.

De facultatibus autem huius Iridis nihil scribendum occurrit.

De Acoro, ex Dioscoride, Theophrasto, & aliis. CAP. VII.

ACORO cognatio & similitudo cum Iride est. folia ei sunt Iridis longiora & angustiora, virentia: radices haud dissimiles, sed tenuiores, oblique secundum terræ superficiem proserpentes, geniculis veluti interseptæ, foris interiusq; albicantes, gustu cum quadam amaritudine acres, odoris haud iniucundi, præsertim resiccata.

Prouenit Acoron in Colchide, Galatia, & Creta insula. Optimæ, inquit Plinius, Acori radices Ponticæ: dein Galaticæ: mox Creticæ: sed primæ in Colchide iuxta Phasim amnem, & vbicunque in aquosis.

Inuentu rarum Apuleius scribit, & non nisi cum flosculum produxerit agnosci posse. Theophrastus Acoron inter eas stirpes refert, quæ cum seminibus flores edunt.

Ἀκορον καὶ Ἀκορον Græcis: Latinis Acorum dicitur: nonnullis, teste Apuleio, Ἀκορδισίας, & Venerea, item radix Nautica, Singentiana, Vnguentaria. Officinæ Europæ magno cum errore Calamum Aromaticum appellarunt, & Calami odorati loco habuerunt: pro Acoro Pseudoiridis radices perperam substituentes, vt supra ostendimus.

Est verò & Acoros quibusdam Oxymyrines radix:

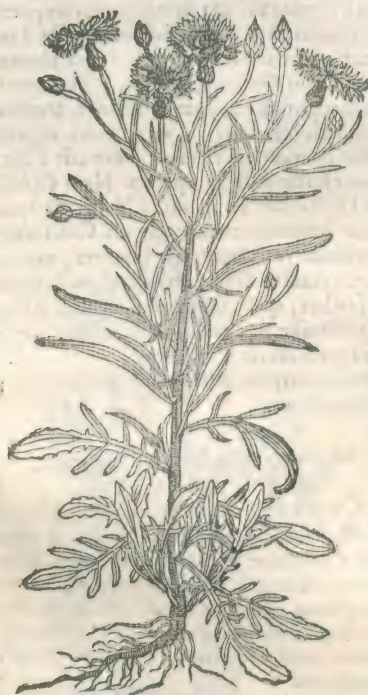
radix: Ideoque hanc quidam *ἀκορυ ἀγροῦ* vocare malunt, vt Plinius ait.

Acori autem radix, auctore Galeno, in calfaciendo & reficcando tertij est ordinis. Decoctum eius, Dioscorides inquit, vrinæ mouet: auxiliatur ad lateris, thoracis, & hepatis dolores: item ad tormina, rupta, & conuulsa: Lienem absumit: prodest stillicidio vrinæ affectus, & à serpente denioris: succus radices, quæ oculorum claritati offiunt, exerit. Misceatur etiam Antidotis vtiliter hæc radix. Nostra ætate & eclegmatis non absque fructu additur: quando crassi, crudi, frigidiq; humores pulmonem & pectus occupant.

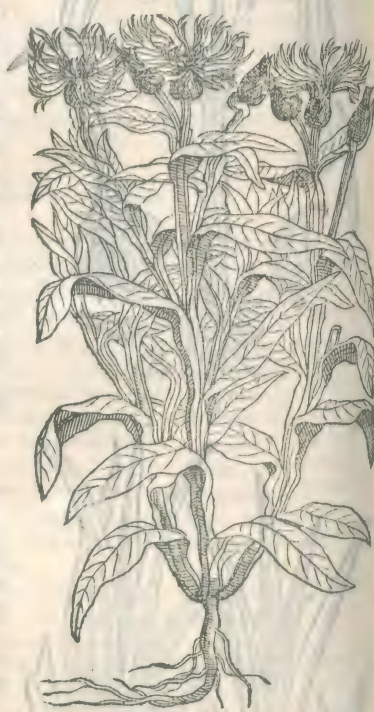
Præstat verò, auctore Dioscoride, Acorum densum, candidum, non cariosum, plenum, odoratum. Plinius Creticas candidiores Ponticis ait: Sunt tamen, vt ipse inquit, Creticæ Ponticis minus probatæ.

De Cyano flore. CAP. VIII.

Cyanus flos.



Cyanus maior.



CYANO flori caules angulosi: folia verò oblonga sunt, acuminata, profundis incisuris, trisque diuisa, Eruce fere similia, in virore albicantia: capitula in summis cauliculis fastigiis turbinata, & in angustius se contrahentia, ex multis paruis veluti squamis sibi inuice impositis, conij alicuius exigui modo composita; è quibus flores erumpunt ex multis quasi fimbriis, ac staminibus mediis, pulchra serie in ordinem digestis, colore carulei: semen paruum, forma oblongum, læue, splendidum, superiore parte barbatulum, Centaurij maioris semini simile, sed minus & candidius, quod in ipsius capitulis siue calycibus, inter eas, quæ in ipsis gignuntur mollibus pilis, reperitur: radices tenues, fibris quibusdam capillatæ.

Nascitur in agris frumentariis, vnà cum Tritico, Secali, Hordeo, & aliis frugibus: seritur & in hortis, qui culturæ mangonio colorem sæpe permutat, modò albicantis, modò purpurei, & eius, aliàs dilutè rubentis, aliàs ad puniceum inclinantis.

Maio vnà cum frugibus florere incipit, deinde Iunio & Iulio floret.

Cyano flori, ab ipso caruleo colore, nomen veteres dederunt. Recentiorum plerique vernaculam Germanorum appellationem secuti, Florem frumentorum nuncupant. Germanice *raim founblumen* & *blau founblumen*: & Belgæ similiter *Coembloemen* appellant. Galli *Eleweole*, *Aubifoin*, aut *bluet*, dicunt. Ab Italis *fior Campefe*, & *Battisecula* siue *Baptisecula* nominantur.

Cyanoides flos.



minatur: quasi Blaptifecula, quod metentibus & secantibus officiat, retusa in eius occurſu falce.

Præter verò & hunc, & alius eſt Cyanus maior, foliis oblongis, pollice latioribus, mollibus, lanuginosis, albicantibus, Verbaſci tamen foliis & minoribus & nigrioribus: cauliculis dodrantalibus: capitulis etiam ſquamosis vt alterius: floribus quoq. ſimilibus & cæruleis, ſed ad purpuram nonnihil vergentibus, ac maioribus: radicibus, quæ craſſis hæreant fibris, & durabilis naturæ, ſingulis annis regerminant.

In ſyluis & montosis, Trago teſte, reperitur: noſtri in hortis ſerunt.

Æſtate floret. Germani waſd ſornblumen appellant.

Cyanus maior appoſitè dici poteſt. Thryallis Verbaſci ſpecies nonnullis eſſe videtur, ſed Thryallis, vt ſuperius ſcripſimus, flore rubet.

Ad Cyani floris genus pertinere & alius quidam haud ingratus flos videtur, qui tamen cæruleus aut cyaneus non ſit, forma tamen Cyanum aliquatenus reſert: vnde & *κίανος* appellari poteſt. folia autem huic ſunt oblonga, candicantia, in partes diſſecta; cauliculi teneri in ramulos còplures diuiſi, foliis perquam exiguis circa eos; & in ſummo flores ſinguli Cyani forma, ſed ambientibus foliolis in purpura rubentibus; ſtaminibus verò mediis ex luteo, candido, purpureo permixtis coloratis. capitulum

floris ſimile Cyani, ſed aſperius, exeuntibus à ſingulis ſquamis exiguis ſpinulis. radix ſubeſt craſſa aliquantulum.

Porro facultates horum florum, nondum ſatis compertæ ſunt; cùm nullum in medicina vſum habeant. Videtur tamen Cyanus prior, ſiue frumentorum flos, refrigerantis nonnihil eſſe potentia, atque hinc oculorum inflammationibus poſſe prodeſſe, quod à plerisque ei aſcribitur.

De flore Regio.

C A P. I X.

REgio flori caules exeunt cubito altiores, rotundi, in ramulos complures diuiſi; circa quos folia tenuia, multiplici ſectiōe diuiſa, Abrotoni foliis maiora, è virore nigricantia: & ad ſuperiores eorūdem partes, flores pulchri, ordine & ſpicatim digeſti, quibus à tergo paruum veluti corniculum, anguſtum & acuminatum veterum calcaris ſimilitudinem reſerens: colore aut candidi, aut purpurei, aut cærulei: ſiliquæ inde oblongæ, rotundæ, ſubnigræ; in quibus ſemen anguloſum & nigrum.

In hortis & colitur & ſingulis annis ſeritur, qui maior eſt.

Exit etiam in agris frumentariis, latiori ſolo, ſylueſtris: qui foliis, floribus, ſiliquis, ſemine, ſatino ſimilis, humilior tamen; in ſingulis etiam ramulis flores pauciores, & colore tantum cæruleos.

Floret vterque æſtius menſibus; & diutiſſimè hortenſis.

Appellatur à Germanis *Ritter ſporen*: à noſtris *ſidder ſporen*; hoc eſt, Equitis calcar, & Italianè *Sperone de canaliere*: à Gallis *Pied d'alonette*, id eſt, Pes Alaudæ: Anglicè *Larkes claw*: Latine Flos equeſtris, & Flos regius: à nonnullis *Conſolida Regalis*, qui hanc ſtirpem inter *Conſolidas* appellatas reſerunt. Valerius Cordus *Calcatrippam* nominat: ſed Ioannes Ruellius *Calcatrepam* ſiue *Chaucetrepam*, in ſpinofarum ſtirpium numero cenſet. Videtur etiam eſſe *Delphinium*, cuius apud Dioſcoridem lib. 3. deſcriptio occurrit, cum quo conuenire poteſt, ſi *κίανος* non ad folia, ſed ad flores contrahatur. Quo modo in vetuſtis quibuſdam exemplaribus legi, memini me olim audire ex Gerardo à Veltwijck Caroli V. Imp. apud Turcorum Imp. Oratoris qui ſibi Conſtantinopoli viſum exemplar referebat, quod *Delphinio*, non folia, ſed flores *Delphinorum* ſpecie eſſe, haberet. Quæ lectio ſi vera eſt, *Florem Regium*, *Delphinium* eſſe ſatis euidenter commonſtrat. Nam flores quidem & poſſimum

sylvestris Cumini, satiuo simile, ex singulis floribus cornicula sublimia proferens, in quibus semen Melanthio simile.

Et esse potest, ut idem sit Cuminum sylvestre alterum, & pariter Delphinium; præsertim Delphini descriptione accessoria, & ex aliquo alio auctore in Dioscoridis exemplar translata. Crebro siquidem eadem stirpes, alijs nominibus, à diuersis scriptoribus appellantur.

Cæterum sylvestris alterius Cumini semen potum, ad serpentium morsus remedium est optimum: auxiliatur & iis, qui vrinæ stillicidio laborant, calculosis, & his, qui sanguinis grumos mingunt: sed his Apij semen feruefactum postea bibendū est: auctor Dioscorides. Delphini verò semen potum in vino à scorpione ictos, ut nullum aliud, auxiliatur. Aiunt scorpiones apposita herbare solui, ignauosque ac torpidos fieri; semota verò, sese recolligere.

De flore Ambaruali.

CAP. X.

Flos Ambarualis.



AMBARVALI flori perquam tenues, sed duriusculi sunt coliculi, palmum aut semipedem longi, plurima parte procumbentes, aut humum versus reclinati, qui foliis conuestiuntur exiguis, oblongis, acuminatis, particularium Lentium similibus, sed tamen aliquanto angustioribus: flosculi à medio sursum versus ordine digeruntur exigui, colore vel Violæ saturato purpurei, vel cerulei, vel candidi, odore carètes: valule succedunt minores quam Bursæ pastoris, tenuibus membranulis vtriusque valde minutulis stipatæ. radix dura, lignosa, tenuis, restibilis est, singulis annis regerminans.

In collibus herbosis, quæ nec aratro proscinduntur, nec pedibus atteruntur, in pluribus Germaniæ ac Belgij regionibus, læto ac mediocri solo sponte gignitur.

Maior mense præcipue cum flore reperitur.

Nomen accepit apud Germanos *Creuzblumlin*, id est, Ambarualis flos: Appellari siquidem sic contingit, quod festis Ambarualium diebus præcipue vigeant, ac rustice virgines ex his, plerisque locis, tunc coronas sibi nectant. Ambarualia autem festa sunt, quæ Romana Ecclesia dies appellat Rogationum: Germanis *Creutztaghen*, tunc enim arua à sacerdotibus & populo lustrantur. Hieronymus Tragus Polygalon esse existimat: nec fuimus quandoque ab hac sententia alieni: sed cum apud Dioscoridem & Plinium breuissima huius extet descriptio, quid affirmandum: præsertim

cum ad lactis abundantiam facere hanc non constet.

Polygalon, Dioscorides ait, palmi altitudinem petit, folijs lentis, gustu adstricto, quod potum lactis abundantiam facit.

De Calendula, siue Caltha.

CAP. XI.

CALENDULÆ folia dilute virent, oblonga, aliquantulum lata, mollia, nonnihil lanuginosa: caules foliosi, striati, fungosa intus medulla, in plures alas diuisi: flores in summo pulchri, rotundi, multiplices, cum gravitate quadam aliquantulum odorati, diluti croci auri-vapurionis colore, in quorum medio multa breuia, simul compressa, lutea vel subnigra stamina; semen à singulis floribus numerosum, recutuum: radices fibrosæ.

In hortis & cultis prouenit: circa Monspelium etiam suæ spontis, Gesnero teste.

Ab Aprili aut Maio mense in hyemem usque floret: qua etiam clemente flos eius emicat. Calendulam recentior ætas appellat, quod ferè singulis mensium Calendis florere cõspiciatur. Germani *Kingelblumen*: Belgæ *Goutbloemen*, ab auri amulo floris colore. Galli *Soucie* & *Soulsie*. In Hetruria, inquit Matthiolus, *Fior rancio*: Angli *Marigolds*: Bohemi *Respect*. Sunt qui Solsequium vocitent, quia sub vespèram flos contrahatur: non est tamen Heliotropium, multò etiam minus Scorpioides, ut plerique temerè crediderunt: sed veterum potius est.

Y

Calendula.

Caltha
Alpina.

2.

Flos Aphricanus.



est Caltha. Virgilius etenim & Columella Caltham florem esse ostendunt, luteum aut flavum colore. Et Virgilius quidem in Georgicis Ecloga secunda, sic scribens:

Mollia luteola pingit Vacinia Caltha.
Columella verò in hortis libro decimo, his verbis: *Candida Lencioia & flavèria lumina Caltha.*

Plinius autem lib. 21. cap. 6. Caltham etiam graviter odoratam esse ait, qualis in totum Calendula est, quæ, ut diximus, cum gravitate quadam odorata, & auri colore luteo splendet.

Caterum facultate flos quidem Calendule calidus est, secundo propemodum ordine, praefertim resiccatus & aridus: creditur cor corroborare, venenis resistere: & adversus pestilentia febres, quocumque modo sumptus, efficax esse. Fuchsius ex vino potum menses cire, & suffragum secundas educere, scriptum reliquit.

Herbæ autem folia calidiora sunt, acrimonia enim quandam feruidam habent, sed quæ propter humiditatem ei copulatam non protinus se exerit, ratione cuius in olerè sumpta, aluum mouent & leniunt. Fuchsius succum dentium dolores sedare scribit, si os eo colluatur. Alij ad idem puluerem foliorum cum xylyno dentibus admouent. Sunt etiam qui herbam acetanis admisceant.

Est verò & alia præter hanc Caltha, Alpina à Gesnero cognominata; folijs Plantaginis, radice acris & aromatica; flore Calthæ aureo. nascitur copiosè in summis Alpium pratis.

De flore Africano. CAP. XII.

INTER Calthas numerandus etiam videtur flos cognomento Africanus. Huius duæ sunt species; una minor, humilis, ramulis cubitalibus, per terram plurima parte stratis: altera maior, procera & erecta, ad tres vel amplius cubitos assurgens.

Folia utrique sunt secundum caules striatos multa, oblonga, ex multis singularibus per ambitum crenatis coniuncta, Tanacetii folijs propemodum similia; quæ cribri modo, soli aut lumen opposita, perforata cernuntur: flores in summis ramorum furculis ex longis calycibus ampli, rotundi, ex octo aut decem foliolis congesti, inferius luteis, superiore verò parte in fulvo rubentibus, & obscure rubens villosum horum lofericum æmulatibus; inter quæ media exeunt stamina lutea: semen nigrum, forma oblongum & tenue: pro radicibus fibræ. Est utraque species, cum folijs, tum floribus graviter odorata. Vtriusque etiam flores, sed maioris frequentius, subinde multiplicantur, quorum foliola ab utraque parte ut plurimum lutea.

Apud Belgas, Germanos & alibi, in hortis colitur, & singulis annis feritur. In Africa plerisque locis spontè provenit: unde primum in has regiones inuectus: quædo videlicet D. Carolus V. Roma.

Roma. Imp. apud Tuncetum celebri potius esset victoria: ex quo illi & Africano aut Tuncetensi cognomen. Minor Iunio, deinde & reliqua ætatis parte: maior Augusto demum mens flores edit.

Brabantique vulgò *Thunio bloemen* nuncupant: Germani *Indianisch blumen* & *Indianisch negelin*, id est, florem aut caryophyllum Indicum: unde & Gallis *Oeil de l'Inde*. Cordus Tanacetum Peruvianum appellat: à similitudine videlicet Tanaceti & Peru Americæ provincia, ex qua primum in Europam illatus, à Germanis creditus est. Genuerit Caltham nominat Aphricanam, & Punica lingua Pedua, ait, vocatur. Sunt qui velint Plinij Petilium esse florem. Sed Petilus flos est autumnalis, circa vepres nascens, tantum colore commendatus, qui est Rosæ sylvestris: foliis parvis quinis, calyce paruo, versicolore, luteum semen includente. Mirum est in eo flore, insecti cacumen, & non nisi retorto folia nasci. Plinius lib. 21. cap. 8.

Andreas Lacuna, Othonnam herbam esse, suspicatus fuit, cum cuius tamen descriptione, haud per omnia flos iste convenit: nisi fortè squalidior, & paucioribus foliis, Eruca similioribus, manifestiusque perforatis in Aphrica, quam in Europa nascatur. In hac etenim amplius, multifolius, foliis Tanaceto, quam Eruca similioribus, iisque non verè perforatis, sed quæ talia lumeni opposita tantummodo apparent, gignitur.

Ennon raro quidem evenit, ut ex feruenti, calida siccaque regione; & sterili, aut inculto, & aprico solo, in humidius cultiusque, ubique cælum elementius, translatæ stirpes luxuriant. Nam soli calique mutatio, ad stirpium mutationem plurimum habet momenti; & maxime accedente culture mangonio. Quæ tamen an tantum potuerit, ut florem hunc totum penè transformaverit, expendendum relinquimus.

Est autem Othonna, Troglodytica quædam herba, in eo Arabiæ tractu nascens, qui ad Ægyptum spectat: *ἡξει δὲ, Dioscorides ait, τὰ φύλλα ἐν ὧν ἡμερῶν, πολλὰ τριτὰ ἀσπερ, σπρόκοντα, ἡραφῆς, ὁλὴν ὁρῶνται ἀπὸ τοῦ δὲ φέρει κερμαίων, πλάτῃ φυλλῶν. ὅθεν ἰδοῦσαν ἀνευδὼνς αὐτὸ πρὸς τὸς εἶδος εἶναι:* hoc est, folia habet Eruca similia, foraminosa, veluti à tineis erosa, squalida, paucifolia: florem fert crocinum, latifolium: quare quidam Anemones speciem esse putaverunt.

Galenus lib. 4. de simpl. medic. facult. Lycopersij cuiusdam herbe meminit, cuius succum Centurio quidam ex Barbarica circa Ægyptum regione comportauerat, odore adeo graui, adeoque inameno, ut ne gustare quidem ipse ausus fuerit Galenus, sed lethalem esse continebat. Utebatur autem eo Centurio ille ad vrgentes articulorum dolores: atque ipsi etiam laborantibus refrigerandi facultate pollere visus est. Est autem, Galenus ait, colore subflavo: odore tam graui, quam Cicuta: nisi quod leuem quandam instar aromatum odoris adferat gratiam. Nomen herbe ex qua succus hic exprimitur, Lycopersium esse dicebat. Quali autem præterea sit forma, Galenus non addidit: ideoque etiam an Lycopersium flos Aphricanus sit, definitur absolute non potest. Videtur tamen illi, si non idem, simillimus. folia etenim, & præsertim flores graui admodum & ingrato præditi sunt odore: qualitateque venenosa, Cicutæ fertur flores graui admodum & ingrato præditi sunt odore: qualitateque venenosa, Cicutæ proxima. Cuiusmodi autem eius expressus & rescicatus succus, nondum quidem obseruasse nos confitemur: verosimile tamen est, ex floribus haud alterius, quam flauis aut sublutei coloris, & graucolentem futurum.

Venenosa autem & refrigerandi potentia, florem Aphricanum donatum esse, odor ingratius, caput aggrauans, Cicutæ similis, qualis Lycopersij succo, ostendit: deinde & experimentis nonnullis constat. Memini etenim in puero, qui flores mandere inceperat, labia & os inflata me videre, sicuti crebro iis accidit, qui Cicutæ fistulis ludentes aut modulantes, intra labia eas aliquandiu continuerunt. Feli etiam flores cum calycibus, recenti casco permistos olim dedimus, quæ mox valde inflata, & paulò post mortua fuit. Mures quoque qui semen arroserant, mortui seruuntur reperti. Quæ omnia venenosam & deleteriam huius herbe facultatem ostendunt: & non audiendos esse eos, qui hanc Tanaceti vel Artemisiæ speciem, aut innoxiam stirpem fore autumant.

De Tragopogone.

CAP. XIII.

TRAGOPOGON folia habet oblonga, angusta, acuminata, Croci foliis latiora ac minora: caulem rotundum, in plures diuisum, in cacumine calyces magnos, à quibus flores exeunt magni, multiplices, & multorum foliorum, Dentis leonis appellatæ herbe, floribus magnitudine ac forma similes, vel etiam ampliores, colore vel lutei, vel in purpureo puniceos, qui oriente Sole panduntur, ipsa verò meridie recluduntur, & tandem perēntes in canescentes pappos abeunt, quibus semen subest oblongum, subnigrum, acuminatum. radix candida & longa est. Tota autem herba vnā cum foliis, cauliculis, ac radice succum præbet lacteum, qui vulnerata ea effluit.

Y 2

Nascitur

Tragopogon.

Tragopogon cum pappo.



Nascitur sua sponte in compluribus vtriusq; Germaniæ incultis & humentibus, veluti in pratis; & præcipuè lutei floris. In hortis verò procerior, amplior, floribusq; maioribus ac speciosioribus conspicitur, præsertim purpurei floris.

Scorzonera.



Huius flores potissimum Iunio ac Iulio mensibus vigent.

Τραγοπόγων & σκορζονη Græcis nuncupatur. item & τερεντογων: Latinis Hirci barba, Coma: Germanis Dorchbart: Belgis Dorchbart: Josephi blomme: Gallis Barbe de bon: Italis, Matthiolo teste, Saffr. frica: Hispan. Barba cabruna: Anglis Burches beard.

Herba autem, vt Dioscorides ait, esui apta est: nostra quoque ætate radix hybernis mensibus à plerisque vna cum acetariis infertur ac editur.

De Scorzonera. CAP. XIII.

AD Tragopogonis genus referenda, quam Hispania Scurzonera aut Scorzonera vocat: foliis oblongis, subcandidis, carnosiss, acuminatis, latioribus & per ambitus subinde parum sinuatis: caule rotundo, pedali vel altiore: flore luteo multiplici, omnino simili, qui etiam in pappo resoluitur: semine oblongo, subcandido, & minore: radice longa, singulari, candida, quæ cortice obtegitur tenui & nigricante.

Nascitur Scurzonera in Hispaniæ plerisque montibus, locis humentibus obscuris & vliginosis: reperitur & in Germaniæ Thuringia, ac Bohemia in syluis ac montibus locis similibus.

Apud Hispanos flos Maio mense prodit: in Germania verò serius, Iunio videlicet & Iulio: Hispani

Hispani *Scorzoneram* appellant, quod Latine Viperinam siue Viperariam aut Serpentinam sonat, sic dicta, quod contra venena viperarum ac serpentū efficac habeatur. Nam Hispani Viperam *Scurzo* appellant. Apud Germanos & alias nationes nomen non inuenit.

Ferunt autem hanc pestis contagia arcere, & omnibus venenis resistere venenatorum, & præcipue viperarum moribus mederi, epoto vel radice, vel herbe succo: prodesse item cardiacis, & syncope molestatis, nec non comitiali morbo obnoxiiis & vertiginosis: radicē commanducatam hilaritatem facere, tristitiamque omnem discutere: lacteum radice succum oculis inditum, visum exacuere.

De Chamæmelo vulgari.

CAP. XV.

Chamæmelum vulgare.



CHAMÆMELI flos tamen coronarius non sit, propter frequentem tamen quem in medicina vsum habet, inter flores locum vendicauit.

Sunt autem Chamæmelorum complura genera. Vnum legitimum, medicina aptissimum, vulgaris vsus, quod ea de causa vulgare Chamæmelum nuncupatur: alia deinde sylvestria, nullius aut exigui vsus: tertium hortense odoratum. De eo autem quod familiarissimum est, primum agemus.

Sunt huic cauliculi tenues in alas multas diuisi, cubitales: folia tenuia, dissecta, numerosa: flores in summo, medio lutei, forinsecus verò candidi; ambientibus videlicet luteū ipsius floris, multis exiguis cādidiis foliolis, quorum singula angusta sunt & forma oblonga: radices tenues & fibrosæ.

Exit passim in aruis vnā cum segete: & vniuersæ Europæ familiare est.

Colliguntur flores Iunio potissimum mense.

Camomillam Officinæ nuncupant: vulgò Camille & Camomille bloemen: Germani Chamill: Hispani *Manzanilla*, *Macela*: Itali *Camamilla*: Galli *Camomille*: Bohemi *Hermanek*. Veterum est *χαμηλῶν* siue Chamæmelum, & Anthemidis genus, quod ab ipsis candidis, floris medium circulantibus orbē, foliolis *λευκάνθεμον* dicitur. Sunt etenim Anthemidis, Dioscoride auctore, genera tria, & quidem floribus in medio luteis omnia, per ambitum autē & circumferentiam, vnum candidis, alterum luteis, tertium purpureis. Quod luteis per ambitum foliolis constat, *χρυσάνθεμον* nominatur: tertium autem pur-

pureis, *ῥεζινθεμον*, quod scilicet Vere floreat. Alexander Trallianus Chamæmelum etiam Anthemisium dici scribit lib. viii. cap. ii.

Chamæmelum verò dicitur, quoniam flores *μυλῶ*, siue mali odorem habeant, quem in vulgaris vsus Chamæmelo euidentis & manifestum est sentire; ita vt vel hinc vulgaris vsus Chamæmelum, verum & legitimum esse conicere liceat, quod & ipsæ etiam facultates euidentius ostendunt. Tales siquidem vulgaris Chamæmeli facultates omnino sunt, quales Chamæmelo Galenus tribuit.

Chamæmelum, Galenus ait, calfacit & desiccatur in primo ordine, & tenuium est partium; digerendi, laxandi, & rarefaciendi vim habet. Item & alio loco: tenuitate Rose persimile est, calore ad Olei vires magis accedens, homini familiares & temperatas. Quapropter lassitudinem, si quid aliud, cum primis confert, doloresque sedat & mitigat: præterea tensa remittit & laxat: quæque mediocriter dura sunt, emollit, quæque constipata, rarefacit. Omnes autem has facultates nostro vulgari Chamæmelo inesse, ipsa quotidiana demonstrat experientia. Nam moderatè quidem ipsum excalefacit, parum ressecat, valde tenuium est partium, digerendi, relaxandi que singulari, ac mirifica potentia præditum est: multi breuiter ad omnia vsus, quæ clementer calefieri, resolui, discuti ac leniri desiderant. Calculi & colicos dolores lenit: vrinam moderatè prouocat: tormina & rosiones ventris sedat: laterum dolores mulcet: duros tumores emollit, & crudos humores discutit. Idem præstat oleum ex floribus compositum, quod aduersus lassitudines omnes remedio est, & omnibus vtiliter admiscetur, quæ sopiendi alicuius doloris causa adhibentur.

Y 3

De

Cotula alba.



SYLVESTRIVM Chamamelorum, Cotulas quas passim nominant, tria sunt genera: vnum foetidum, duo alia non foetentia: quorum vni flos per circumferentiam candidus, alteri vero totus luteus.

Chamamelum sylvestre foetidum, siue Cotula foetida, caules promit rotundos, virentes, fragiles & succulentos, in alas multas diuisos, crassiores & sapenimèrò altiores quàm Chamameli: folia similiter amphora, in virore nigricantia: flores forma & colore similes. Foetet herba tota, grauemque odorem spirat: unde illi foetida cognomen datum.

Nascitur in aruis, iuxta seinitas, & agrorum margines.

Floret eodem quo Chamamelum tempore.

Officinae & Herbarij passim Cotulam foetidam nuncupant; plerique Camomillam foetidam. Germani Krotendill, Hunyadi, Hunyadi. Belgæ Paddebloemen, siue de Canille: Galli Epipargonte: à nonnullis uero de pils, ab aliis uero de Leonhartus Fuchsius Parthenium esse voluit. Sed Parthenium verum & legitimum est vulgò dicta Matricaria, quæ odore longè est grauiore, & sapore admodum amaro; folijs tenuibus & Coriandri similibus. Cotula autem foetida minùs grauius olet, & folijs Coriandrum non amulatur.

Altera Cotula alba non foetida, quæ à plerisque etià Oculus bouis dicitur, cauliculos edit com-

plures, tenuiores, duriores, flexibilioresque quàm Cotula foetida; & circa eos folia tenuia, Chamameli folijs paulò longiora & candidiora: flores in medio luteos, per circumferentiam candidos, Chamameli & Cotulae foetidae floribus similes, sed maiores, exigui aut nullius odoris: radices duras & lignosas non absque adnatis fibris, quæ aliquot annis permanentes, Vere regerminant.

In aruis & agris frumentariis vnà cum Chamamelo reperitur.

Æstiuis mensibus floret.

Nostri ætas Cotulam non foetidam appellat, & Cotulam albam, plerique Oculum bouis & Bupthalmum. Germani Kudil, fundsaug, suaug: Belgæ, Cordille, Coeoghe: Hispani Manilla loca, ojo de buey: Itali Occhio di boue. Et verum quidem esse Bupthalmum Leonhartus Fuchsi sententia fuit. At nobis verum & legitimum solù illud esse videtur, quod infra sub Bupthalmi nomine describitur. Nam Bupthalmo quidem, ut Dioscorides auctor est, folia sunt *ugethesendi*, id est, fœniculi foliorum similitudinem habentia, & flos melinus. Huic vero folia non sunt fœniculi similia, neque flos totus luteus siue melinus, sed plurima parte, per circumferentiam videlicet candidus; qui etiam vel solus Matthiolum mouit, ut Cotulam hanc albam, siue vulgare Bupthalmum, verum & legitimum esse Bupthalmum negauerit. Proinde non Bupthalmum, quod hoc nomine à plerisque appellatur, sed Cotula & Chamamelum sylvestris species quædam est. Plinius lib. 26. cap. 7. Melandrii herbae meminit, in foetida sit, diligentius inquirendum; propter etenim Plinii breuitatem, nemo facile qualis herba Melandrium sit, affirmauerit.

Melandrii

Tertia Cotula lutea, cauliculis exit non paucis; folijs Cotulae albae maioribus, crassioribus, candidioribusque: flores & medio & orbiculato ambitu, melini siue lutei sunt: radix dura, lignosa, diuturna.

Nascitur in Germania & Gallia, iisdem ac similibus quibus Cotula alba locis: apud Belgas, hortensis est. Iunio ac Iulio florem promit.

Germani

Germani *Streichblumen* & *Steinblumen* appellant. Belgæ *Streichbloemen*. Fuchsius Anthemidis speciem, & Chamæmelum Chrysanthemum facit: folio tamen parum, odore nullatenus Anthemidem siue Chamæmelum Leucanthemum refert. Matthiolus pro legitimo Buphthalmo depinxisse videtur: desideratur tamen in eo folium Marathroides, quod Buphthalmo esse Dioscorides testatur. Nos his de causis inter Cotulas & sylvestria Chamæmela potius reponendam duximus, quàm alterutrum temerè asserere.

Vlum autem hæ Cotulæ in medicamentis aut cibatu nullum habent, proinde earum facultates incomptæ. Videntur tamen omnes calidæ aliquantulum & siccæ, Chamæmelo vulgaris vsus viribus quodammodo similes, sed longè tamen inferiores, imbecillioresq;. Quæ foetida dicitur, ad vteri morbos commendatur; sed ab iis præsertim, qui Parthenium esse existimant, & Parthenij vires ad hanc transtulerunt. Est tamen non omnino Cotula hæc inutilis; quando foetida omnia, ex vtero strangulationibus profunt.

De Chamæmelo odorato.

CAP. XVII.

Chamæmelum odoratum.

Chamæmelum Chrysanthemum odoratum.



ODORATVM Chamæmelum duorum est generum: vnum Leucanthemum; alterum Chrysanthemum cognominari potest.

Leucanthemo odorato Chamæmelo, caules exeunt multi, non erecti, sed procumbentes, & quasi per terram repentes: folia tenuia, dissecta, vti Chamæmeli vulgaris, sed maiora videntioraque: flos quoque similis, medio videlicet luteus, & per circumferentiam candidis foliolis cinctus: radix fibrosa, durabilis naturæ. Referunt folia & flores pergratum ac iucundum cum grauitate quadam odorem, aromaticum odoribus persimilem, qui etiam in arida diutine permanet.

Est & huius generis quoddam, foliola medium floris ambientia densissimè multiplicans, luteo in angustum orbem coacto, quod odore & forma præcedenti per omnia simile aliàs est.

Chrysanthemum odoratum Chamæmelum, cauliculos similiter profert tenues inualidos, & in terra prostratos: folia quoque tenuia, vti prioris, sed candidiora & paululum minor: pro flore, qui aliis omnibus Chamæmeli ac Cotularum generibus medius, luteus est orbiculus; nudus & nullis circumambientibus foliolis cinctus; radix similis. Et huius herba odorata quoque est, odore & facultate priori similis.

Y 4

Vtrumque

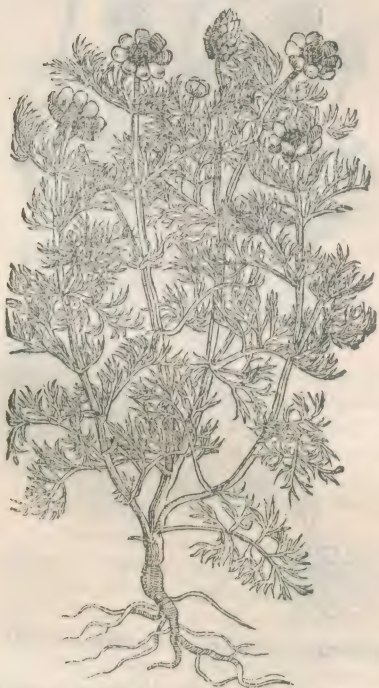
Vtrumque in Belgio hortenſe eſt. Floret Iulio & Auguſto menſibus.
Chamamelum odoratum proprie appellatur: Tragus Chamamelum nobile nominat:
Vulguſ noſtrum, *Roemſche Camille*, id eſt, Chamamelum Romanum: Germani *edel Chamill*.
Quod flore cander, Leucanthemum; alterum Chryſanthemum dici poteſt. Sed tamen ea
eſſe quæ à Dioſcoride, Galeno, aut aliis veteribus in uſu recepta fuere, non omnino videtur
aſſerendum: veriſimilius eſt ab ipsis fuiſſe præterita aut incognita.

Nam facultas eorum multò intenſior, quàm Chamamelò à Galeno tribuitur. Caliditate
ſiquidem & ſiccitate qualitatem illam viuenti familiarem ac temperatam, quæ Chamame-
lò à Galeno tribuitur, quàmque ipſum habere quotidiana oſtendit experientia, multum ex-
cedunt: utpote ſecundo ordine calida & ſicca. Cum autem & ipſa ſubſtantia tenuitatem ha-
beant coniunctam, digerendi ac rarefaciendi potentiam habent ampliorem: molliendi verò,
doloresque ſedandi, aut mitigandi, remiſſiorem. Proinde ubi magis, quàm vulgaris uſus Cha-
mamelum poteſt, incalfacere aut rarefacere opus eſt, vtiliter adhiberi poſſunt: ut in balneis,
quæ ſudoris euocandi & rarefaciendæ cutis cauſa parantur, in quibus horum Chamamelor-
um uſus haud eſt negligendus. Nam & cutim nimis adſtrictam rariorem faciunt, ſudorem
euocant, bonumque corpori odorem conciliant.

De Eranthemò vulgari.

CAP. XVIII.

Eranthemum.



Flos, quem Eranthemum nuncupauimus,
cauliculus proferet à radice complures, in alas
ſubinde diuiſos, ſtriatos, virentes: folia tenuia
Chamameli, aut porius Corulæ foetide ſimilia:
flores non magnos, forma Ranunculi florū, pul-
chros, minij colore rubentes; quos capitulum
ſequitur oblongum, ex multis collectum ſemi-
nibus, rotundis, acuminatis, colore in virore ſub-
nigricantibus. radices fibroſæ. Odorem herba
herbaceum habet, aliquantulum grauē, ſed mi-
nus quàm Corulæ foetide, Chamameli verò o-
dor: nequaquam ſimilem.

Nāſcitur compluribus Europæ provinciis, in
aruiſ vnā cum Zea, Triticò aut aliis frumentis:
Belgæ in hortis ſerunt.

Æſtius menſibus floret, Maio, Iunio & Iu-
lio: ſubinde & ſerius.

Noſtri ſua lingua, *Byrnettelens* appellat:
Germanorum nonnulli, *Feldroſlin*: multi hac
ætate *νερόν*. Eſſe tamen tertium Anthem-
idis genus, quod proprie Eranthemum dicitur,
nemo facile affirmauerit. Nam Eranthemò, ſi
fides Dioſcoridi, ſos eſt forma Chamameli, in
medio aureus vel luteus, orbiculato verò ambi-
tu purpureus. Iſtud autem florem quidem habet
purpureum, ſed medium eius non eſt luteum:
quod ipſum non eſſe Anthemidis ſpecie oſten-
dere videtur.

Hieronymus Tragus Aſtera Atticum, cuius
ſos medio luteus, & per circumferentiam ceru-
leus eſt, Eranthemum facit: Fuchſius verò Conſolidam regalem, ſiue florem Regium, de
quo ſuperius egimus.

In Aſtere Attico autem, quem Virgilius Amellum florem nominat, deſideratur herbe
folium Chamamelò ſimile, & ſoris color: in flore Regio verò & color, & forma ſoris. Vtrum-
que huius ſos ceruleus eſt. Eranthemì autem, roſeo colore rubet, ut teſtis eſt Plinius, lib. 26.
cap. 8. qua de cauſa & neutrum horum Eranthemum eſſe poteſt.

Matthiolus Eranthemum iſtud præſens, Adonidis florem nuncupat, ſed Adonidis ſos
Anemone eſſe creditur. Adonidis ſiquidem florem vento excuti Ouidius ſcribit, Metamor-
lib. 10. in fine. Venti autem ſos Anemone eſt. Nam Anemone *ἀνέμους*, id eſt, à vento
nomen habet, ut Plinius auctor eſt, lib. 21. cap. 23. Flos, inquit, nunquam ſe aperit, niſi vento
ſpirante: vnde & nomen accepit. Cum Anemone autem Eranthemum quod deſcripſimus,
non conuenire, manifeſtum eſt.

Cæterum

Ceterum Eranthemum istius nullus in medicina vsus; quantum autem gustabilis qualitas eius ostendit, alicuius caliditatis particeps est, sed tamen non magnæ.

De Buphthalmio.

CAP. XIX.

Buphthalmum.



STIRPI cui Buphthalmum nomen dedimus, cauliculi & radicibus exeunt tenues, tres, quatuor, aut plures, pedales vel altiores, circa quos folia, virentia, tenuiter dissecta, similitudine foliorum Fœniculi, sed multò quàm illius minora: flores in summo cauliculorum magni, Calendulæ satis similes, colore luteo magis diluto, staminibus in medio luteis, post quos capitulum succedit, veluti suprà descripti Eranthemum; ex multis seminibus simul congestis commissum: radices tenues sunt & fibrosæ, Veratri nigri radicibus similes.

Nascitur sua sponte plerisque Germaniæ & Bohemiæ provinciis, locis incultis: apud Belgas hortensis est.

Maio aut Iunio floret.

De huius autem stirpis nomenclatura, recentiorum variant sententiæ. Sunt qui velint Veratri nigri speciem esse; nonnulli Consiliginem; quidam Sefamoides: Elleborastrum alius.

Veratri autem nigri, duo apud veteres reperiuntur genera: vnum folio Laurino, fructu Sefamaceo: alterum folio Platani, semine Cnici.

Cum neutro autem horum Buphthalmum istud, à nobis hoc loco descriptum, conuenire, notissimum est.

Consiliginis herbæ qualis forma sit, apud Veteres non reperitur. Plinius ait, sua ætate in Maris inuentam, & pulmonum vitio, suum &

omnis pecoris remedium præfens esse, vel traiecta tantum auricula: lib. 26. cap. 7. Columella lib. 6. cap. 5. In Maris montibus plurimam nasci, etiam ait, omni quæ pecori maximè esse salutarem: & qua ratione ac modo auriculæ inferi debeat, docet. Feruntur & Buphthalmi herbarum radices pecorum morbos quosdam curare, si per auriculam perforatam inferantur: sed ea de causa Consiliginem esse consequi non debet. Diuersas siquidem stirpes similis vel eiusdem facultatis reperiri non est alienum. Nam & nigri Veratri radices idem posse testatur Plinius lib. 25. cap. 5. Pecorum, inquit, & iumentorum pituitas sanat, fureculo per aurem traiecto, & postera die eadem hora exempto. Quod & experimentis nostræ ætatis rusticorum compertissimum est: qui Veratri nigri vulgaris radicibus, pecorum suorum morbis medentur. Præstant simile & Veratri albi radices, vti Absyrtus, & post eum Hierocles scribit: qui tamen Veratri albi radicales non in aurem, sed sub pectoris cutim insunt. Quo modo etiam Vegetius Renatus, Consilagine vtitur, Veterinariæ suæ lib. 1. cap. 12. De cura morbi subcutanei: tametsi lib. 3. cap. 2. De Malleo, ipsas etiam auriculæ inferendas scribat. Quæ satis ostendunt, diuersas stirpes similes subinde habere facultates; & ea de causa nequaquam consequi, Buphthalmum nostrum esse Consiliginem, quòd perinde ac Consiligo pecorum morbis medetur. Quod si ex facultatibus coniectura facienda est, Consiligo erit Veratrum album. Nam Vegetius eo omnino modo Consilagine vtitur, quo Veratro albo Absyrtus & Hierocles. Auger hanc suspensionem, quòd Vegetius hanc curandi ratione à Græcis accepisse putetur. Quæ de causa, etiam plerisque nihil aliud, quàm Veratrum album, Consiligo videtur. Quòd si ita est, multum à Consilagine præfens Buphthalmum differens erit: Veratro siquidem albo nequaquam assimile est.

Idè verò, Sefamoides, siue primum, siue alterum, non esse, notius est quàm vt refelli debeat. Sefamoides. Elleborastrum verò & hoc ipsum improprie nūcupatur: propriè etenim Helleborastrum dici potest, quod Hellebori siue Veratri speciem ac similitudinem habet: istud autem Buphthalmum Veratri nullam speciem habet.

Quibus omnibus de causis nullam harum appellationum huic stirpi cōuenire visum est, sed

sed solum Buphthalmi nomen, cum cuius descriptione, quæ apud Dioscoridem extat, quæ exquisitissime hæc stirps cõuenit, proprium ac legitimum Buphthalmum esse existimamus. Buphthalmum siquidem cauliculos, vt Dioscorides ait, emittit molles & tenues: folia *πεγανέειδ' ἢ*, id est, speciem ac similitudinem foliorum Fœniculi referentia: florem melinum, Anthemide maiorem. qualis omnino præfens stirps est, quæ tenuitate & multiplici sectione foliorum, speciem illam foliorum Fœniculi tam exquisitè exprimit, vt nulla alia, parum folij, melius possit: ita vt citra omnem dubitationem hæc stirps legitimum Buphthalmum esse videatur.

Nominatur autem Buphthalmum etiam Cacha, aut potius Caltha. Caltha autem est Calendula, quam flore Buphthalmum nostrum proximè referre diximus.

Sunt verò & qui velint Buphthalmum idem cum Chrysanthemo esse, Dioscoridemque separatis locis, sub diuersis nominibus eandem herbam tradidisse. Sed hi si paulò diligentius Dioscoridis verba expendissent, aliter sentirent. Licet etenim in multis vtriusque descriptiones conueniant, non absit tamen proprietas aliqua, quæ differentes esse stirpes ostendat. Folia Chrysanthemi *πυρρὰ ἢ*, id est, in multas partes diuisa & dissecta traduntur: Buphthalmum verò *καρπεδέειδ' ἢ*. Non omnia autem quæ laciniosa sunt, & in multas partes dissecta, Fœniculi foliorum speciem habent. Iam florem proferre Chrysanthemum Dioscorides ait *ἵσχυρον ἢ*, hoc est, multum relucens: Buphthalmi verò relucens esse non tradit, neque etiam eius quod à nobis pingitur, hos ita splendet, vt multum relucens dici queat, aut debeat. An ne hæc euidentem Buphthalmi & Chrysanthemi differentiam ostendunt, & legitimum esse à nobis depictum Buphthalmum confirmant: Sentiant qui velint aliter, nobis ita videtur, & qui Chrysanthemum idem cum Buphthalmo esse volunt, aliud Buphthalmum, si istud esse negent, requirant. Nam quod & ab alijs & à nobis pro Chrysanthemo depingitur, legitimum Buphthalmum esse nequit: folia enim eius non sunt *καρπεδέειδ' ἢ*, quæ omnia legitimi Buphthalmi esse debent.

Quod verò ad facultates attinet: Matthiolus ait, in Bohemia omnes medicos & pharmacopœcos huius radicibus, pro Veratri nigri vti, priuatim ad pecorum morbos: sed in medicamentis radices huius *ἀντὶ τῆς ἀλλοτρίας* radicem Veratri esse non affirmat. Memini ego obseruare me olim, à quibusdam medicis, huius radices, in quantitate satis magna adiectas fuisse decoctis, ad purgationem per inferna præparatis, sed nihilo plus ea aluum mouisse, quàm si non additæ fuissent. Quod mihi suspensionem mouit, nulla purgandi potentia huius herbarum radices donatas esse: & alia omnino facultate, quàm Helleborum, per auricularum transmissis pecorum morbis mederi. Gentianæ radices ora fistularum nimis angusta egregiè dilatant, idem possunt Aristolochiæ & Bryoniæ radices, ac spongiarum partes, quæ tamen vinibus alijs multum inter se differunt. Quamobrem licet Buphthalmi radices simile aliquid Veratro nigro queant, idcirco tamen non omnia, quæ illud, possunt. Spinæ, aculei, ramenta lignorum & similia, dolorem inferunt, inflammationem excitant, vicinarum partium humores alliciunt, si in partem aliquam adigantur. Partem aliquam lædi absque dolore non contingit transmissa aut imposita vulnere re quapiam intenditur. Fortasse etiam si quiduis aliud in auriculam perforatam imponeretur, idem qui huius stirpis radice immissa, effectus subsequeretur. Nos nihil hic affirmamus, curiosi, vt diligentius vires huius explorent, viâ aperimus. Dioscorides Buphthalmi, ait, flores cum cerato tritos cœdemata & duritias discutere, & dicit, si statim ab exitu à balneis bibatur, bonum colorem ad aliquod tempus Ictericis facere. Videntur autem hæc ex cap. de Chrysanthemo huc trāsata ab his, qui inter Buphthalmum & Chrysanthemum differentiam nullam esse existimarunt: Non aliter quàm nonnulli et Asteris Attici facultatibus, Violæ nigræ apud Plinium accessere: & Dolicho leguminis Dioscoridis exemplaribus, quædam Smilacis læuis: vt suis annotauimus locis. Quæ autem propriæ sint Buphthalmi vires, nondum compertum habemus.

De Chrysanthemo. CAP. XX.

CHRYSANTHEMO caules sunt ramosi, læues: folia oblonga, digiti ferè latitudine, dissecta & multifida: flores Anthemidis sed maiores, & non medio tantum umbilico, sed & orbiculato ambitu lutei & auri quodammodo fulgore splendentes, odore non infuso: radices fibrosæ.

Reperitur in aruis, in hortis inter olera, & alibi passim: & quibusdam quidem locis, folijs magis confectis, alijs minus.

Iunio, Iulio, & subinde Augusto floret.

A Germanis *Sant Johans blum* / & *Gensblum* appellatur: à nostris vulgò *Wolfsblum* / & quandoque *Geel gansche bloemen*. Græci ab aureo florum fulgore *χρυσάδαν* nuncupant. Est tamen

Chrysanthemum.



Chrysanthemum latifolium.



tamen & Chrysanthemū Anthemidis quedam species, vt supra scripsimus. Batrachion etiam Chrysanthemum dicitur, testis Democritus in Geoponicis. Item & Elychrysum Chrysanthemum est. Sed hæc Chrysanthema ab isto præfenti differunt.

Nominant verò & istud Chrysanthemum plerique Bupthalmum & Caltham, quæ eius Bupthalmi propria nomina sunt, quod capite præcedente descriptum est. Non desunt quoque qui Bellidis speciem faciant, & luteam Bellidem dicant. Est autem Bellis alterius generis herba.

Caulis autem Chrysanthemi olerum modo, Dioscorides tradit, eduntur.

Flores cum cerato triti, steatomata discutere dicuntur. Ipsa herba pota in balneis post exitum de sôlio, morbo Regio correptis, breui bonum colorem inducit.

De Chrysanthemo Latifolio.

CAP. XXI.

LATIFOLIUM Chrysanthemum mox à radice folia promit oblonga, lata, virentia, superiore parte aliquantulum aspera; inferiore verò læuora, dilutiusque colorata; inter quæ scapi exeunt tenuous, cubitales, aliquantulum hirsuti, duobus aut tribus geniculis articulati, à quorum singulis bina contra se posita folia, atq; subinde pediculi exeunt, in quorum fastigiis amplius orbiculati flores, Bupthalmi aut Chrysanthemi æmuli, sed maiores coloratioresque, & medio disco, & circumambientibus foliolis, luteo resplendentes colore, quorum medius discus tandem in pappos vanescens, oblonga, tenuia, nigricantiaque semina mittit. radix fibrosa est.

In Germaniæ incultis ac syluosis locis frequenter reperitur.

Iunio mense in hortis Belgij cum flore conspici potest: sequenti mense semen cum pappis à vento rapitur.

Germanis *Waldblume* dicitur. Sunt qui Alisma Dioscoridis esse velint: Sed vbi Plantaginis neruosum folium, & thyrsoides caulis? Alismati siquidem, quod Damasonium etiam dicitur, Plantaginis similia sunt folia, & caulis thyrsi similis; quæ huic non adsunt. Chrysanthemum idcirco Latifolium citius appellandum, quàm temerè Alismatis nomen ei tribuendum.

De facultatibus verò huius nihil constat.

De Chrysanthemo Peruviano.

CAP. XXII.

AD Chrysanthemi genus referendus quodque occurrit, peregrinus raræ magnitudinis flos, quem Solis florem quidam vocât. procerâ admodum stirps est, hominis prægrandis staturam

Chrysanthemum Peruvianum.



Bellis.

nis barbulis coronatur. Sed verisimilius Bellionem omnino alium esse florem.

Pediculos autem foliorum teneros adhuc, pilisque derasis, in craticula coctos, sale conditos, esui suaues esse sunt qui affirmant, orique gratos; & ad Venerem promouendam plurimum posse.

De Bellide. CAPVT XXIII.

1. **FOLIA** Bellis è radicibus promit multa, parua, leuia, pingua, in rotunditate oblonga, lenissimè crenata, per terram plurima parte strata, inter quæ flosculi exeunt, singuli suis tenuibus insidentes pediculis, Chamæmeli florum penè forma, sed minores, medio eorum luteo, quod multa exigua orbiculariter cingunt foliola, eandida; aliquatenus rubetia, ac in caudore veluti purpurascetia: radices subsunt fibrosæ.

Nascitur in pratis & similibus perinde palustribus ac humidis compluribus locis. Vernis mensibus floret.

2. Huic similis est, & alia species, sed hortensis tantum, & floribus multiplicibus, speciosissimis, tam denso exiguorum foliolorum contextu, ut vix vlllo, aut nullo, apparente luteo orbiculo, vniuersum & ambitum & medium floris occupet; colore aliàs rubentibus, subinde candidis, nonnunquã ex vtroque permixto variis, raro herbaceis aut virètib; odoris nullius. Circundant hos quandoq; sed tamen non frequenter, alij parui, sub ipsis, aut ex ipsis florum calycibus exorti quini senive vel plures flosculi, matricibus suis similes, sed tamè minores. Floret hæc Bellis Aprili quoque & Maio mensibus.

Germani *Maslieben* & *Masfusen* nūcupant: Belgæ *Madelieuen* / *Bersfouwen* / *Marguerite* Itali *Margarite*, & *flori di prima veri gentili*: Galli *Pasquettes* & *Marguerites*: Bohemi *Margarety* / *Sedmifrasa*: Plinius *Bellidem*, eiusque meminit lib. 26. cap. 5. *Bellis*, inquit, in pratis nascitur, flore albo, aliquatenus rubente. Recentiores *Bellidem* etiam *Consolidam* nuncupant minorem; alij *Brunellam* *Consolidam* minorem faciunt: plerique herbam *Margaritam*; alij *Primulam* veris. Sunt tamen & alię nuncupatæ *Primulæ* veris, *Phlomidum* species, de quibus aliàs.

3. Ad *Bellidis* genus referunt & nonnulli sylvestrem quandam, maiorem nuncupatam *Bellidem*: caules hæc profert tenues, cubitum altos aut longiores; folia circa eos oblonga, nonnihil serrata, digiti fere latitudine: flores in summo cauliculorum per circumferentiam candidos

Bellis sylvestris.



Bellis maior.



Bellis hortensis.



didos, medio luteos, Chamæmeli Leucanthemi & Cotulae albæ similes, nullius odoris, radices fibrosas.

Nascitur in pratis, & fecus margines agrorum locis non apricis.

Bellidem, ut diximus, maiorem appellant: Germani, Fuchsis auctore, *Gensibum*: nonnulli etiam Consolidam mediam. Alia tamē & Consolida media, ut Bugula quæ pro medijs generis Consolida habetur.

Cæterum Bellidis minoris folia humectandi refrigerandi quæ facultate donata sunt, & humectant quidem ordine secundo intenso, refrigerant verò eodem remisso. Dolores omnes, sed præsertim articulares ac podagricos, ex calido siccoque humore, mitigant, cum butyro recenti & insulso trita, ac locis dolentibus imposita, potissimum additis Maluæ foliis. Eadem oleribus addita, faciem aluum faciunt, & in causonide febris, ac in intestinorum inflammationibus, magna utilitate enematis admiscetur.

De Aſtere Attico. CAP. XXIIII.

ASTERIS Attici duæ sunt species, una purpurei, alia lutei floris.

Purpurei floris Aster cauliculos promit erectos, rotundos, aliquantulum duros, fragiles, asperos, nonnihil pilosos, dodrante altiores: folia oblongiora, præsertim iuxta cauliculos enata, dura quoque & asperiuscula & latiuscula, est tamen species quædam angustioris folij. flores in summo virgularum emicant, forma ferè florum Chamæmeli, medio lutei, sed orbiculato ambitu caruleo

Aster Atticus.



Aster Atticus supinus.



cæruleo purpurei, qui in pappos vanescunt, semen quibus subest exiguum. radix fibrosa est.

2. Lutei floris, rotundis, fragilibus, ramosis cauliculis; foliis item duris, & utrisque asperiusculis prioris similis est, aliquantulum tamen maior. floris & medius orbiculus & circumambientia foliola luteo splendent colore. in pappos & hi, sed tamen non aequè citò, abeunt. semen quoque exiguum; & radix haud dissimilis.

3. Huius generis & supinus quidam inuenitur, cuius cauliculi non eriguntur, sed deorsum reclinati decumbunt. sunt hi rotundi quoque ac duri colore subrubentes; folia verò & dura similiter, aliorum similia. flos paulò maior.

Apud Germanos, Bohemosque, in Italia & alibi asperis & incultis reperitur locis, in syluis, in collibus, non rarò etiam in pratis, & cum flore quidam Augusto mense. Apud Belgas nusquam sua sponte Aster iste exit.

Ἀστὴρ Ἀττικὸς καὶ Βουβωνίον Græcis, Latinis Aster Atticus, Bubonium, & Inguinalis dicitur. Nominatur verò & à nonnullis Asterion, Asteriscon, & Hyophthalmion: Germani *Wegwurt*, *Wuchwurt*, *Startenwurt* & *Sternwurt* appellant: Hispani *Bobas*, & *Estrellada*: Galli *Esfoille* & *Aspergoutte menue*. Putatur & is, qui purpurei est floris, à Virgilio Amellus nuncupari flos, de quo Georgicon quarto:

Amellus
flos.

*Est etiam flos in pratis, cui nomen Amello
Fecere agricolæ, facili quærentibus herba,
Namq. vno ingentem tollit de cespite sylvam:
Aureus ipse, sed in foliis, quæ plurima circum
Funduntur, violæ subluce purpuræ nigre.*

Ceterum Aster Atticus digerentis, ut Galenus tradit, mediociter est facultatis, modicè videlicet calidus, & non vehementer desiccans: maxime cum etiamnum mollis ac recens fuerit.

Dioscorides astuanti stomacho prodesse Asterem Atticum impositum tradit, tum & oculorum inflammationibus, bubonibus & sed: proci denti. Tradit etiam ieffert, purpureum florem cum aqua potum, anginis auxiliari, & comitialibus puerorum morbis: eumque recentem adhuc ad inflammationes bubonum conducere impositum: aridum verò, si sinistra dolentis manu decerpatur, buboni adalligatum, dolore liberare.

Di

De Elichryso.

CAP. XXV.

Elichryson.



Stachas citrina.



ELICHRYSON cauliculos promit graciles, virentes, lignosos, in alas quasdam subinde diuisos: folia confecta, Abrotani similia, aliquantulum candicantia: flores in summo cauliculorum in umbellis coherentes, luteo auri colore fulgentes, forma florum Tanacetii vel medij orbiculi siue disci florum Anthemidis, qui priusquam flaccescant decerpti, speciem suam ac pulchritudinem diutine seruant. Quae de causa & deorum simulachra eo coronari solere; & Ptolemaum Aegypti regem diligentissime hoc seruasse, Plinius tradit.

Exit plerisque Italiae ac Hispaniae locis incultis, in pratis solo gracili, ac circa fluuiorum ripas.

In Belgij hortis floret Augusto, aut Septembri mense: Theophrastus tamen & Plinius Elichryson inter veris flores numerant.

Dioscorides *ελιχρυσον* appellat, nonnulli etiam *χρυσάνθεμον*, alij, inter quos Galenus est, *αυδέαν*, propter floris diuturnitatem. Alius tamen & Amarantus est, purpureus, de quo supra scriptum. Plinius hanc stirpem Heliochryson nuncupat: Theophrastus similiter *ελειχρυσον*, Gaza Aureliam vertit.

Facultatis, inquit Galenus, est incidentis & extenuantis. Prodest coma, Dioscoride auctore, e vino pota contra vrinæ difficultates, serpentium ictus, coxendicium dolores, & ad rupta, menses etiam prouocat: sanguinis grumos & in ventre, & in vesica cum vino mulso sumpta dissoluit: defluxiones à capite sistit, trium obolorum pondere ex vino albo diluto ieiunis data: vestibis inserta incorruptas eas conseruat. Theophrastus Elichrysum ad ambusta etiam torrefactum, & melli permixtum valere tradit.

De Stachade Citrina, siue Chrysocome.

CAP. XXVI.

AVREI coloris coma Elichryso similis est, à recentioribus Stachas citrina nuncupata. Cauliculos hæc edit dodrantes, tenues: folia oblonga & angusta: vtræque incana & lanuginosa: flores in summo cauliculorum, in dissoluta inconditaque veluti umbella, odoratos, exiguis bullis similes, colore luteo splendentes, qui priusquam plenè maturuerint collecti, colorem & pulchritudinem non marcescentes, diu retinent: radices graciles ac nigras.

Nascitur locis asperis & sabulosis & in conuallibus, frequens iuxta Rhenum, præsertim inter Spiram & Vormaciam.

Iunio mense & post Solstitium floret.

Germani, quod in regionibus, quæ Rheno vicinæ sunt, proueniat, *Reinblumen* nuncupant: Item & *Jungling* / *Wottern blume* / *Wottern fraut*: Belgæ, *Wijn bloemen* / *Wottern crup*: Latine Tineariam: Officinæ Stachadem siue

Stichadem citrinam: Fuchsius & Tragus Elichrysum faciunt. Nihil autem, aut omnino parum, cum eo conuenire, ex iis quæ superiore capite scripta sunt, palam est. Ageraton esse, etiam sunt qui sentiant, propterea quod flos bullarum instar globosus sit, & nõ facile aut cito marcescat: ἀγνεῖτον siquidem flos πομφολυγίδης, id est, bullæ modo tuberosus est, & diuulsi-
 me in sua coloris specie conseruatur: sed folium Agerati, Origani folio simile est: tale autem nequaquam Stœchadis citrinæ, quod diximus, oblongum & angustum esse; vnde etiam non esse Dioscoridis Ageraton, euident est. Nobis Stœchas citrina cum Chryfocome, quæ Chrysitis, similitudinis plurimum habere videtur, brevis siquidem est herba, coma aurei coloris, eaq; diuulsa & corymborum similitudinem referente, radices tenues sunt & nigre, qualem omnino Chryfocomen esse Dioscorides scriptum reliquit. γευσκόμεν, ait, παρδίων ἐστὶν ἀμύμον, ἔχον κορυμμοειδὴ ἡ δὲ μοῖαν ὁσέτις πρὸς τὴν δασύαν, λεπτὴν, ὡς ἐλλεβορεῖ μέλας, γυμνομήκης ἐν ἀπηνῇ, κυτρίρεσσιν ἔσται, id est, Chryfocome herbula est dodrantalis, comam habens corymborum specie, similem Hyssopo; radicem hirsutam, tenuem, vt Veratri nigri, guile non iniucundam, Cypero similem.

Chryfocome.

In qua descriptione occurrit obseruandum, verum & legitimum antiquorum Hyssopum, corymborum quandam similitudinem summis cauliculis proferre, atque ea de causa vulgaris vsus Hyssopum, nequaquam esse genuinum: vt pote quod flores non in corymbis aut corymborum specie ferat, sed secundum cauliculos iuxta singula foliola edat; Thymbræ videlicet modo, cuius haud dubiò species, & maior quidem est.

2. Stœchadi autem citrinæ & aliam similem obseruare contigit herbam, ramulis à radice multis, tenuibus, foliis angustis, aliquantulum, sed minus multò quàm Stœchadis citrinæ albicantibus: floribus in umbella luteis, non tamen globosis, sed medio orbiculo florum Chamæmeli similibus, sed minoribus.

Quo loco spontè exeat compertum non habemus, in Belgij hortis à nobis visa est.

Anonymos quoque & absque nomine est.

Elichrysi speciem angustifoliam nonnulli faciunt.

Cæterum Stœchadis citrinæ flores in vino decocti, potu ventris lumbricos expellere feruntur: & cum lixiuio pediculos & lentes delere.

Chryfocomes radicem, Dioscorides ait, excalescere & adstringere, conuenientemq; esse hepaticis & peripneumoniciis: sumi & cum hydromelite decoctam ad vteri purgationes.

De Santolina,

CAP. XXVII.

AVREI coloris corymbos Santolina quoque veluti Elichryson & Stœchas citrina profert, odorata est, & coronis non rarè admiscetur. Eius aliquot sunt genera.

1. Prima caudice surgit lignosa, ex quo virgulæ, ramulorum instar, tenues, cubitales complerimæ, foliis circundatæ paruis, oblongis, angustis, denticulatis: è summo virgularum, singuli eminent orbiculi, ex breuibus staminibus facti, Tanacetii floribus, & mediis discis florum Chamæmeli similes, sed tamen aliquantulum latiores, colore lutei, qui in semina obscuri coloris permutantur: radix lignosa. Est ipse frutex cauliculis & foliis albicans, & suauiter cum grauitatè quadam odoratus.
2. Huic similis est, & altera species, foliis tamen longioribus, virentioribus ac minus candidis; flore pallidiore.
3. Tertia foliis breuissimis, tenuissimis & Ericæ proximis: floribus luteis, & aliarum similibus.
4. Quarta foliis est minus denticulatis & Cupressi similioribus: floribus perinde vt aliarum.
5. Quintæ cauliculi non eriguntur, sed procumbentes per terram repunt: folia denticulata, crassiora, & lanuginosiora magis canescunt. flores in corymbis autem, aliarum Santolinarum similes.

In Belgio omnes peregrinæ sunt, neque alibi quàm in hortis reperiuntur. Primum genus familiarissimum: reliqua rariora.

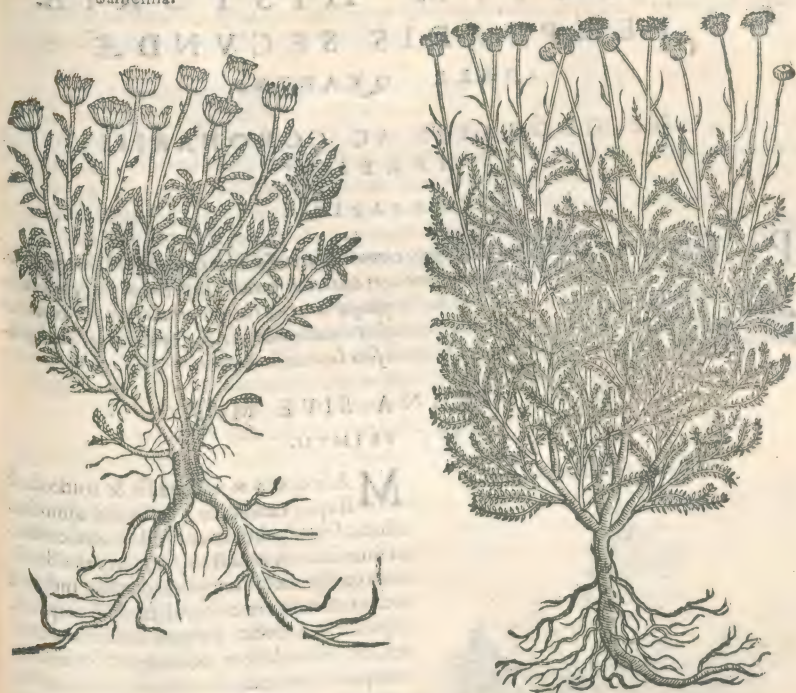
Florent Iulio & Augusto.

Chamæcyparissus.

Appellantur hæ omnes vno Santolinæ nomine: Belgæ vulgò *Cypres* nominant. Chamæcyparissum plerique faciunt; sed de Chamæcyparisso adeò brevis & succinctus est Plinius, vt ex eo, horum sententia nec reici, nec probari queat. Hallucinantur autem non parum, qui Santolinam Abrotanum feminam esse volunt. Abrotanum siquidem femina, foliis est maior, Seriphij videlicet similibus, sed procarius, & fruticis modo arborefcens. Santolina humilior est, & non Seriphium, sed proximius Ericam folio exprimit. Plus similitudinis cum Abrotano femina Elichryson habet, folio namque Abrotanum refert, odoreque ei vicinum est, non tamen Abrotanum, sed sui generis herba.

Santolina.

Santolina altera.



Est autem Santolinæ semen, gustu amarum, potentia calidum siccumque tertio ordine: ventris lumbricos sumptum interimit, & aduersus eosdem efficax est. Plinius Chamæcyparissum herbam, ait, ex vino potam, contra venena serpentium omnium, scorpionumque pollere.

LIBRI TERTII PEMPTADIS SECUNDÆ

FINIS.

Z 3

STIR-

STIRPIVM HISTORIAE
PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER QVARTVS,

DE ODORATIS AC CORONARIIS
HERBIS.

PRÆFATIO.

POST flores odoratae occurrunt herbe, quas coronis & corollis addi sæpenumero contingit. Præter ramis arborum aut fruticum in sacris certaminibus coronari, primum fuisse morem ex Plinio cognoscitur: Posterior deinde, ac nostra quoque ætas, herbarum etiam frondes in coronis admittit ac recipit: si modo odoris aliqua gratia sint commendabiles. Atque harum quidem herbarum hoc libro prosequimur: arbores & frutices suis locis describentur.

DE MAIORANA SIVE MARO.

CAPVT PRIMVM.

Maiorana siue Marum.



Marum.

sa, flore, vt diximus, Origani, foliis candidioribus, flore odoratiore. Cuiusmodi Marum esse Dioscorides scriptum reliquit. Μαρόν, αἰτ. ὑσόειον, πῶς γινώσκουσιν, φρυγανώδες, ὁμοία τῇ αἰθέρι, δειγνύου, τὰ μέντοι φύλλα τούτου λευκότερα πολλῶν, καὶ τὸ ἀνθος ἐν ὁδοῖς ἐστίν: hoc est, Marum siue Hypobryon nota est herba, furculosa, flore Origano similis: folia tamen huius candidiora multo, & flos odoratior.

Et substitutam pro Sampsycho Maioranam, alienum putari non debet, quando & ipso Galeni tempore Marum Sampsychi loco in Amaricinum vnguentum fuerit immisum: vt lib. 1. De Antidotis ipse testatur, vbi ait; Marum longè odoratius esse Sampsycho; & ea de causa hoc omisso, Marum fuisse compositionibus additum. Præbuit istud occasionem posteris, vt Marum siue Maioranam, Sampsychi loco habuerint, eiusque nomine appellauerint.

Excalfacit autem Maiorana & resiccat, & in vtraque qualitate secundi est ordinis: auxilia-

MAIORANA humilis & fruticosa est stirps, candicans, & suavis admodum odoris, sesquipalmum aut pedem alta; cauliculis siue furculis tenuibus, in plures alas diuisis circa quos foliola sunt penè rotunda, mollia & incana; & in summo flosculi candidi perpuilli, è spicis Heracleotici Origani similibus exsertes, exiguis videlicet, oblongis, & squamatum compactilibus. radicibus nititur tenuibus. Reperitur hæc quandoque maior, subinde tenuior ac minor, odoreque præstantior.

Hortensis vtraque est.

Vtraque æstate quoque floret.

Itali Persam, & minorem Persam gentilem nominant: Germani, Mayoran & Mayoran, Belge, Mariolene: Hispani Mayorana, Moradus, Almoradus: Itali similiter Maiorana: Galli Mariolaine & Marone. Officinæ & passim Maioranam. Creditur veterum Sampsychem. Sed Σαμψύχον herba est, Dioscoride auctore, per terram repens; Maiorana verò non repit, sed in rectum & altum assurgit; quod eam non esse Sampsychem, vel solum, manifestè innuit.

Scriptimus aliàs, Maioranam legitimum Marum esse: confirmat sententiam nostram Maioranæ nomen, quod à Maro videretur derivatum, sed apertius ipsa Mari descriptio, cum qua exactissime conuenit. Herba siquidem est fruticosa,

tur cerebri & capitis frigidis morbis quouis modo assumpta: naribus imposita sternutamentum facit & pituitam euocat: dentium dolores lenit commansa aut apposita; vrinas & aquosos humores in potu sumpta ducit; & menses mouet: admiscetur antidotis.

De Sampsycho, siue Amaraco ex Dioscoride, Theophrasto, & aliis.

CAP. III.

SAMPSYCHON, Dioscorides inquit, herba est πολύκλωνος, siue multū ramosa, serpēs per terram, folia habens hirsuta & rotunda, similia Calaminthæ tenuifoliæ: multum odorata & calida, quæ in coronis necitur. Cyzicenum & Cyprium laudatissimum. Secundum locum habet Ægyptium. Appellatur autem à Cyzicenis & Siculis *Αμαράκων* siue Amaracum.

Theophrastus Amaracum in censu *φρυγανίδος* siue suffruticem satiuorū ac coronariorum lib. 6. enumerat, & præstare ait, seminis copia, quod *ἔνός μιν*, id est, boni ac suauis est odoris; nasci semine & auulsione: ex astiuis esse, vnguentisq; misceri.

Plinio lib. 21. cap. 2. auctore, Amaracum Diocles medicus & Sicula gens appellauere, quod Ægyptus & Syria Sampsychum: feritur vtroque genere, & semine & ramo: copiosum Amaraco æquē ac Abrotano semen.

Virgilius Æneid. 1. Amaracum fruticem floriferum esse ostendit, sic scribens:

—ubi mollis Amaracus illum

Floribus, & dulci aspirans complectitur umbra.

Idem testatur Catullus in Epithalamio Iulix & Mallij:

Cinge tempora floribus

Suauē olentis Amaraci.

Galenus Amaracum & Sampsychum differentes facit stirpes, de vtroque locis agit separatim, & suas cuique tribuit vires. Sed Amaracus Galeni Parthenium est: veluti Pempr. 1. lib. 11. cap. xv. scriptum. Iam vt & Dioscorides testis est, Parthenium quidam Amaracon vocat; & in libris De simpl. Medica. facult. Galenus nusquam Parthenij meminit.

Porrò Sampsychum, vt Galenus ait, tenuium est partium & digerentis facultatis; desiccatur & exsiccatur tertio ordine. Dioscorides decoctum eius potum tradit, conuenire hydropicis & in morbi initio; & vrinx difficultate, ac torminibus laboratibus: arida verò folia cū melle apponenda; ad luxata verò cum cerato excepta, & similiter cedematis, ad oculorū verò inflammationes cū tenuissima polentæ farina apponenda: misceri acopis & malagmatis calfacientibus.

Marum vulgare, Clinopodium.

De Maro vulgari, siue Clinopodio.

CAP. IIII.

QVOD à plerisque modò Marum nominatur, frutex paruius est, odoris admodum suauis, sesquipedem aut duos dodrantes altus: furculos habet tenues, ramosos, lignosos, & foliola circa eosexilia, durioris Thymi aut Serpylli vulgaris foliis similia, sed albicantia, candidiora, & aliquantulum maiora, ac in summo veluti lanuginosa capitula, & ambientes similes verticillos; è quibus perpusilli flosculi exeunt albi: di: radices tenues & lignosas.

In Hispania passim vnà cum Steechade locis aridis desertisque gignitur: apud Belgas & alibi, non absque studio, & cura in hortis feritur.

Æstate verticilli & capitula lanuginosa, cum floribus emicant.

Multi hac ætate Marum vocant, Marum autem nequaquam est, verum Dioscoridis Clinopodium. Clinopodium autē Dioscorides *θαμάριον*, id est, exiguum fruticem esse refert, *φρυγανίδος*, siue surculaceum, duorum dodrantum, in petris nascentem: folia habentem Serpyllo similia; flores verò lecti pedibus, ex interuallis vt Marrubij. Cum qua descriptione hæc odorata stirps satis cōuenit. Surculacea etenim est; & ad duorum dodrantum altitudinem assurgit;

Z 4

flores



alem
pant
adus,
Mar-
iora
Sed
per
ed in
elle
Ma-
Ma-
uari,
exa-
tico-
esse
dren
Hy-
mul-
ipso
i: vt
a de
oste-
ilia-
tur

floresita habet per verticillos digestos, vt quibusdam caulem veluti Marrubij ambiens, alij in summo instar globosum lecti pedis capitulum emineant: folia Serpylli veri foliis colore similia, nempe candicantia: (qualia Serpylli esse Dioscorides ostendit, quando candidiora ea, quam Origanum esse ait) sunt eadem tenuia, veluti Serpylli esse Theophrastus testatur. Quæ omnia maximam huius stirpis cum Clinopodio similitudinem ostendunt. Appellatur verò *ῥοσμάρῖος*, à quibusdam etiam Cleonicum, Ocimoides, Zopyron, Latinis Lectipes. Vim autem, vt Galenus, Clinopodium exsiccandi obtinet, cum essentia subtili, & tertio est, cum exsiccantium, tum resiccantium ordine. Dioscorides bibi herbam scilicet, & decoctum eius aduersus venenatarum bestiarum morsus, contusa, rupta, & vrinæ stilitia: ducere menses: fetus, & acrochordonas eiicere aliquot diebus potum: aluum idem. Acce ad tertias decoctum & bibitum; non febricitantibus in vino, febrientibus in aqua.

De Rosmarino Coronaria.

CAP. IIII.

Rosmarinus Coronaria.



CORONARIA Rosmarinus frutex est lignosus, caudice subinde tres aut quatuor pedes alto; ramis multis tenuibus: foliis crebris, oblongis, angustis, duriusculis, subtus cadicantibus superius verò saturi viridis, cum gravitate non ingrata odoratis: floribus parvis ex cæruleo albicantibus, è foliorum sinubus prodeuntibus: semine exili & nigro: radicibus tenuibus, fibrosis, non altè descenduntibus.

In Gallia, Hispania, & alijs prouincijs locis syluestribus & incultis nascitur, tantus eius in Narbonensi Gallia proventus, vt haud temerè aliud incolæ lignum vrant. In Italia hortorum superareas: Belgarum etiam exornat.

Floret primo quoque Veris tempore.

Ῥοσμάρῖος & *ῥοσμάριον* Græci, Latini Rosmarinum coronariam, nominant. Coronaria autem cognominatur, ad differentiam aliarum umbelliferarum Libanotidum. Libanotidum siquidem species coplures sunt, quædam umbelliferæ, vna non umbellifera, forma ab alijs differens, coronaria, de qua nunc agimus. Germani hanc *Rosmarin*, & similiter Galli nuncupant. Itali *Rosmarino coronario*: Hispani *Romero*: Bohemi *Rosmarin*: Angli *Rosmary*.

Calida autem & sicca Coronaria Rosmarinus secundo est ordine, & simul adstringentis facultatis particeps; vtpote ex differentibus partibus & terrestri quadam essentia copiosius admixta, composita. Proinde & omnes vteri diuturnos

fluxus sistit, & sanguinis profluvia supprimit. Conuenit etiam, & præsertim flores, omnibus capitis ac cerebri ex frigida humidaque causa malis: cerebrum etenim hi desiccant: sensus & memoriam acuiunt: nervosas partes confortant.

Serapio Rosmarinum, quæ Coronarij vtuntur, calfacere & multum resiccare, testis est; & ex auctoritate Abin Mesuai, conferre, ait, coriæ frigida cerebri.

Dioscorides regium morbum sanare tradit, si quis ipsam in aqua coctam, ante exercitacionem bibat, deinde exercitatus lauet, & vinum bibat.

De Lauandula.

CAP. V.

ODORATA & coronaria stirps Lauandula est, sed humilis, ramulos siue virgas proferat tenues, quadrangulares, geniculatas, cubitales aut longiores: folia circa singula genicula bina, oblonga, carnosâ, vtrique parte albicantia, Rosmarini coronariæ folijs multo longiora latioraque, & in summo spicas oblongas tenues, floribus refertas cæruleis: radices lignosâs in fibras diuisas. Spirant flores & folia copiosum caputque implentem odorem.

Vna huius species folijs est maioribus, crassioribus & longioribus, quæ odoratio: altera minoribus & tenuioribus: inuenitur & flores candidos habens.

Vestium

Lauandula.

Lauandula altera.



Vestiuntur in Hispania & Narbonensi Gallia plerique montes & campi deserti Lauandula. In reliqua Gallia, apud Germanos, & alibi in hortis feritur.

Iunio ac Iulio flores exeunt.

Itali maiorem, Nardum Italicam, & Spicam, vulgarique lingua *Spigo* nuncupant: minorem, Lauandam & Lauandulam. Germania & Belgium utramque Lauandulam & Lauandulam vocat: & maiorem quidem Lauandulam marem; minorem feminam: vulgò *Lauender*. Existimatur esse *Casia* odorata herba, cuius Virgilius subinde meminit, ut *Bucolicon*.

Æcloga secunda:

Tum Casia atque aliis intexens suavis herbis

Mollia luteola pingis Vacinia Caltha.

Et similiter Georgicon quarto, ubi agit de statione & sedibus apibus deligenda, apiarioque constituendo, his verbis;

Hæc circum Casia virides, & olentia lætè

Serpilla, & grauius spirantis copia Thymbræ

Floreat.

Est tamen & alia *Casia* *σύνεργη* siue fistula, quæ passim hoc tempore Cinamomum & Canel-la appellatur: & *Casia* quædam nigra quam Officinæ *Cassiam* fistulam vocant. Plinius *Cassiam* ab Hygino Cneoron appellari refert. Sunt autem Theophrasto ac Plinio auctoribus *Cneoræ*. *Cneora* duo: vnum cæcidum, folio carnosio, oblongo, figura quodammodo Oleagino simili, odoratum: alterum nigrum, nullius odoris. radix utriusque altè descendens, grandis. ramuli permulti, crassi, lenti; germinant florentque post Autumni æquinoctium, & multum denique temporis florent. Talis autem nequaquam Lauandula est, quæ nec crassa est radice, nec altè descendente, ramulis non lentic, & non Autumno, sed Æstate flores profert: proinde etiam nec Cneori aliqua species.

Est autem Lauandula, potentia ac viribus calida siccaque, & ordine quidem tertio, tenuium item partium & ex multis aëreis spirituosisque partibus constans: frigidis ea de causa capitis morbis quouis modo adhibita confert, & præsertim iis, qui non ex copioso humore, sed ex sola potissimum qualitate originem ducunt.

Proinde

Proinde & Stillaticius eius liquor odoratus, & temporibus ac fronti illitus, Catalepsi, leuiori Hemiplexia, & subinde Comitiali morbo, ac nō rarō syncope laborantes reficit. Sed ubi humorum copia adest, præsertim sanguini permixtorum, non satis tutus huius vsus est: sicut neque compositionis, quæ ex stillatio vino in quo huiusmodi herbæ, flores, seminæ, & aromata quædam macerata sunt, conficitur, quam plerique temerè & indifferenter exhibent.

Nam calidiorum huiusmodi caput implentium vsu, & morbus intenditur, & eger in periculum inducitur: præsertim quando sanguinis missio aut purgatio non præcesserunt. Quod ideo monendum duximus, quia passim nonnulli medici indocti, & temerarij audacesque nimium pharmacopœi, aliaque stolidæ mulieres statim similes compositiones, & id genus alia non modò apoplecticis, sed & Catocho cum febri occupatis infundunt, quibus nihil potest peius dari, cum plurimum ob sint, & non rarò ipsos ægrotantes perimant.

De Stœchadæ.

CAP. VI.

Stœchas.

Stœchas in Belgio nata.



1. **STOËCHAS** caudice est uti *Lauandula breui* & lignoso, sed tenuiore: ramulis siue virgulis multis ac tenuibus; foliis circumuestitis oblongis, angustis, candicantibus, minoribus quàm *Lauandula*; comantibus in summo capitulis, siue spicis densis, compactis, breuibus & crassis, è quibus flores purpurei & pusilli exeunt; semen in his subnigrum: radices lignosæ.
 2. Huius verò & genus quoddam est, foliis foliolis differens, quod hæc margine serrata profert. Hispania, Narbonensis Gallia, & Stœchadæ insulæ è regione Massiliæ, Stœchadæ herbæ siue frutice, redundant.
- In Germania ac Belgio è semine sata prima ætate facile adolescit; sed hyeme, nisi intra ædes aut penuarias cellas transferatur, perit; Hyemis siquidem & frigoris impatiens est.
- A Dioscoride *σίζας*, ab alijs, ac à Galeno *σίζας*, per oī diphthongum syllaba secunda: Latine Stœchas: Germani *Stichas* frant: Hispani *Tomani*, *Cantuesso*, & *Cantuello*: Itali *Stœchade*: Angli *French lavender* vocant.
- Florem Officinæ Stœcadon nuncupant.
- Cæterum Stœchadis, Galenus inquit, temperies composita est, ex terrena essentia frigida exigua, vnde adstringit, & extenuata altera terrena copiofiore, à qua utiq; amara est; ob vtrorumque

Stoechas folio ferrato.



rumque verò conuenientiam, obstructione liberare, extenuare, extergere, roborareque tum viscera omnia, tum totum corpus est nata. Dioscorides decoctum eius tradit, velut Hysopi, ad pectoris vitia facere, & antidotis vtiliter admisceri.

Postiores medici Stoechadem, & praesertim flores eius, aduersus capitis dolores, & omnes eius ex frigiditate ac frigida causa morbos, valde efficaces esse affirmant: miscentur ea propter, omnibus ferè compositionibus, quæ aduersus Cephalalgiam diuturniorem, Apoplexiam, Catalepsin, Epilepsin, & similes affectus adhibetur.

De Thymo. CAP. VII.

TH Y M I duo apud veteres sunt genera: vnũ Cephaloton dictum, alterum durius.

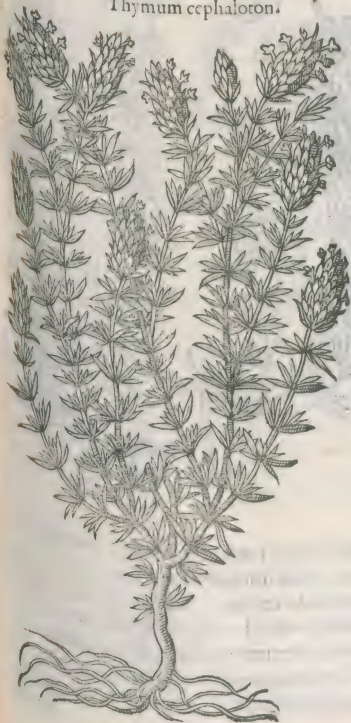
Cephaloton multis exilibus ac tenuibus fruticat virgis, foliis exiguis & copiosis circumdatis: capitulis in cacuminibus Stoechadis ferè similibus, sed minoribus, è quibus flosculi exeunt purpurei.

In Creta insula copiosum nascitur: vnde illi Crético cognomen datum est. Dioscorides gracili solo & petroso provenire scribit.

Durius Thymũ furculosum quoque est, & per pusilla habet foliola; colore, quod vulgarissimũ est, virètia, & suaue odorata; cãdida verò & graueolentiora, quod rarius est: flores verò nõ in capitulis aut spicis, sed iuxta foliola: radices tenues.

Thymum durius.

Thymum cephaloton.



Huius

Huius generis Thymo, Hispaniæ & Narbonensis Galliæ loca deserta & inculta abundant. In Germania, Belgio, & alibi in hortis studiosè colitur.

Græcis *θύμος* dicitur, Latine Thymus, & Thymum. Prior *καπαλῶτος*, id est, capitatus, à *θύρσιον*: Alter *σκληρότερος*, id est, durior, à Dioscoride, cap. De Epithymo, cognominatur. P. nius Thymi duo genera esse tradit: vnum candidum; alterum nigrum, ac nigricans appellatur & candidum præitare ait, ac in collibus nasci, lib. 21. cap. 21. Vtrumque ad durius genus referendum videtur, nam ut scripsimus, durioris Thymi quoddam folia habet candicantia; aliud verò virentia, quod nigricans dicitur, quia satuto colore & non candicante vireat. Germani ac Belgæ *Thymum* / *Thymus*: Galli *du Thym*: Itali *Thymo*: Hispani *Tomilho*: Angli *Thyme* nominant.

Thymum autem, ut Galenus tradit, in exsiccando exsiccandoque in tertio statuendum est ordine, incidit & calcit vehementer; ob id & urinam & menses prouocat, foetum euacuat, viscera expurgat, educendis ex thorace & pulmone confert.

Potum, Dioscorides scribit, cum sale & aceto pituitam per alium ducit. Decoctum cum melle Orthopnoicis & Asthmaticis prodest. Lumbricos venter, menses, foetus, & secundas pellit: urinam cit. Mixtum melli & delinatum, faciles è thorace excreationes facit. Odemata recentia cum aceto impositum discutit, sanguinis grumos dissoluit: thymos & *αυτοχρησθῶνας* siue penfiles verrucas tollit. Ischiadicos cum vino & polenta impositum iuuat. Herbetibus oculis in cibo sumptum prodest. Vtile etiam pro condimento tempore sanictatis.

De Serpillo vulgari.

CAP. VIII.

Serpillum vulgare.

Serpillum alterum.



1. **V**ULGARI Serpillo multi sunt exiles cauliculi, duri tamen & lignosi, nonnulli in ætate palmi altitudine surgentes, alij repentes, & alicubi terræ superficiei exiguis fibræ annexi: folia exigua, virentia, Thymi similia: capitula in cacuminibus rotunda, è quibus flosculi exeunt, colore rubente purpurei, non raro etiam albi: radices tenuissimæ ac fibrosæ.
2. Huius verò & species quædam, cuius cauliculi non serpunt: radix crassior, lignosa, tenui lanugine hæc quandoque tota incanescit, ut in Bohemiæ nonnullis collibus ac locis desertis. Nascitur passim locis incultis, iuxta agrorum margines, pingui præsertim & fecundo solo.

lo: subinde etiam locis petrosis: & non modò in Germania, Bohemia, aut Belgio, sed & in Italia ac Gallia spontè exit.

Tota ferè Ætate floris eius proventus.

Germani *Quendel*, *Kumel*, & *Kienlin*: Belgæ *Quendel*, *Wilden Thymus*, & *onser Drenten bedestroot*: Hispani *Serpol* & *Serpillo*: Itali *Serpillo*: Galli *Pillolet*: Angli *wild Thyme*: Bohemi *Wasserij Dauffra*. Officinæ, *Serpillum*, plerèque verò etiam *Pulegium* montanum nuncupant. Et passim quidem *Serpillum* veterum existimatur: non tamen tam *Serpillis*, quàm *Saxifrangæ* Dioscoridis respondens. Si etenim diligenter, & ad *Serpilli* vtriusque, & ad *Saxifrangæ* descriptionem expendatur, exiguum *Serpillis*, plurimum verò *Saxifrangæ* simile esse comperietur. Veterum etenim *Serpillum*, quod quidem prius, præter quòd ramulis & foliis *Organum* simile est, in quantamcunque altitudinem adminiculo fultum, aut vicinis stirpibus innixum, crescit, & quandoque ex *Ocimo* per nimiam siccitatem mutato gignitur: alterum verò non serpit, & folio est *Rutæ*, id est, *Hyperici* aut *Centaurij* minoris (ut alibi ostendimus) longiore. *Serpillum* verò vulgare humile est, frutices non conscendit, ex *Ocimo* non provenit, & foliis est, multò quàm *Hyperici* aut *Centaurij* minoris, minoribus & brevioribus, omnino videlicet exiguis, ac *Thymi*, ut diximus, foliis similibus. Ex his *Serpillum* vulgare, non *Serpilli* veterum aliquam speciem, sed *Saxifrangam* Dioscoridis esse, palam est. *Saxifrangam* enim, ait, esse herbam *Thymo* similem, in petris nascentem. *Serpillum* autem vulgare *Thymum* foliis & capitulis refert, & non rarò in locis petrosis reperitur: propter eam siquidem quam cum *Thymo* similitudinè habet, sylvestre *Thymum* & à Belgis, & ab aliis nominatur.

Verba Dioscoridis de *Saxifrangâ* sunt. *Σαρξίφραγον, οἱ δὲ σαρξίφραγον, οἱ δὲ ἐμπετρὸν ῥαμνίσκος* *Saxifragâ*. *σαρξίφραγμα, βλάμνος ὅστις φρυγανώδης ἐν πέτραις καὶ τεταχέσι τόποις ὑβρίδης, θυμὸς ἐμπερὸς.* hoc est, *Saxiphagon*, alij *Saxiphragon*, alij *Empetrum*, Romani *Saxifraga*, frutex est furculaceus in petris & asperis locis nascentis, *Thymo* similis. Exemplaria quædam *ἑμπετρὸς ἐμπερὸς* legunt, sed emendatiora *θυμὸς* habent. *Locus Dioscoridis restitutus.*

Facultate autem *Serpillum* vulgare calidum & siccum est, tertio penè ordine; tenuium item partium & incidens: menses euocat; vrinam cit: calculos expellit, & in balneis ac fontibus adhibuit, sudorem euocat.

Eadem ferè de *Saxifrangâ* Dioscorides memoriæ prodidit: cocta, ait, in vino febricitantibus opiculatur; stranguariæ prodest: singultum sedat: calculos vesicæ frangit: & vrinam cit.

De *Serpillo* ex Dioscoride, Theophrasto & aliis.

CAPVT IX.

SERPILLVM, Dioscoride auctore, duorum est generum: hortense & sylvestre.

Hortense coronarium est, & odore *Sampsyichum* refert: folia habet & ramulos *Organisimilia*, multò candidiora; iuxta sepes relictum procerius assurgit.

Alterum non serpens sed erectum, ramulos emittit tenues furculosos: foliis refertos *Rutæ* similibus, angustioribus tamen, oblongioribus, durioribusque: flores gustu acres, odore suaues: radix inutilis. Nascentur in petris efficacius, & magis exsiccans satiuo.

Theophrastus De historia stirpium, lib. 6. *Serpillum* tradit ex suffruticibus esse, lignosis ac coronariis: ac ramis & foliis tota sua natura odoratum, veluti *Helenium* & *Sisymbrium*: apud nonnullos etiam *Thymum* penitus redolere: summæ terræ adherere; radice multifida torridaque peculiarem illi auctorem germinum, quippe cum in quantumvis longitudinis prodire valeat, nactum adminiculum, aut iuxta sepes aliquas satum: squalorem pari, atque pauca indigum: nasci ex *Ocimo* per immodicam siccitatē degenerante; lib. De causis quinto, *Ocimo* videlicet ipso, minoris folij, sed odoris potentioris facto. Vnde colligendum, *Serpillum* *Ocimo* esse odoratius, & foliis minoribus.

Sylvestre *Serpillum* idem, quoddam esse ait, quod deferentes ex montibus ferunt, ut apud *Sicyonem* fieri solet, atque etiam *Athenis* ex monte *Hymetto*: apud alios verò, ut in *Thraciâ* montes & plana omnia *Serpillo* scaterere. Sylvestre autē istud, à Dioscoridis sylvestri aliud est: sola etenim cultura ab hortensi differt: veluti Theophrastus ipse ostendit ex montibus translatum feri referens.

Dioscoridi aduersatur *Plinius* lib. 20. cap. 22. ubi sylvestre ait serpere, satiuum verò minime. *Serpillum*, inquit, à serpendo putant dictum, quod in sylvestri euenit maxime in petris. *Satiuum* non serpit, sed ad palmi altitudinem increscit.

Meminit *Serpilli* *Ælianus* variæ historiæ lib. 9. & ipsum inter flores numerare videtur. *Dionysius* Iunior, inquit, in *Locrensi* urbem veniens maximas ciuitatis domos occupauit, easque *Rosis*, *Serpillis*, aliisque id genus floribus strauit. *Virgilius* tamen *Bucolicôn* *Æcloga* secunda, *Serpillum* herbam esse manifestissimè testatur his verbis:

Thestylis

Testylis & rapido fessis messoribus astu

Allia, Serpillumq, herbas contundit olentes.

Ex quo loco colligendum sunt qui putent, vulgare Serpillum, verum & legitimum esse, quod videlicet non aliud passim in Italia sponte gignatur: quasi nullibi quam in agro repenti, & non in hortis feri potuisset.

Serpillum autem Græcis *ἐρπιδος* καὶ *ἐρπιδος* dicitur. Marcellus vetus auctor, à Gallis antiquitus Gilarū nominatū affirmat: vt verò Plinius Valerianus, ab iisdē Laurio nuncupatur.

Excalfacit verò vsque adeò Serpillum, vt Galenus dicit, vt & menses & vrinas moueat: gustu multum est acre. Prodest etiam, vt Dioscorides addit, ad tormina, rupta, conuulsa, cinoris inflammationes, & ad serpentium morsus, & potum, & impositum: capitis dolores mitigat coctum rosaceo permixtum: cum aceto irrigatum maxime quidem lethargicis, sed & phreniticis conuenit: sedat & sanguinis vomitus quatuor drachmis potus cum aceto succus eius.

De Ocimo. . . CAP. X.

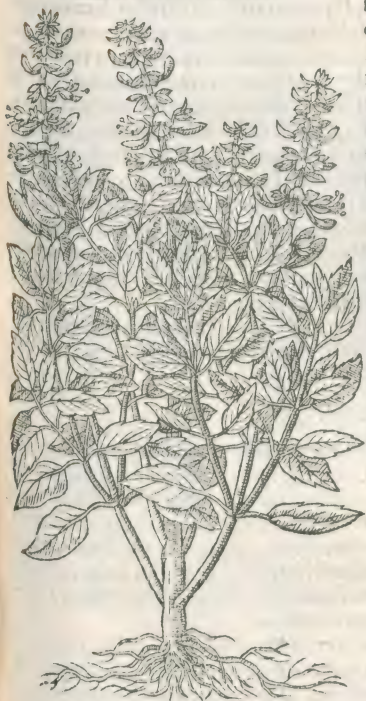
Ocimum.

Ocimum minus.



1. 2. **S**ATIUI Ocimi species magnitudine differentes duæ sunt vulgares, ambæ surculosæ, dorantis aut pedis altitudine atolluntur, ramulis rotundis in plures alas diuisis. Et maior quidem folia habet lata, per margines leniter crenata, Mercurialis herbæ magnitudine & forma similia: minor verò minora: vtrique splendida, & dilute virentia: flosculos exiguos, colore vel candidos, vel obscurius purpurascens: semen exiguum, nigræ: radices oblongas, duras, non absque adherentibus fibris: odor vtrique similis, nisi quod maioris, species quædam reperiatur, quæ Citrium malum odore refert, quod Ocimum citratum appellant.
- Matthioli præter hæc duo Ocima, etiam tertium quoddam maximum reperiri, memoriam prodidit, foliis Amaranti maioribus, longis, latis & crassis, Citriæ mali foliis similibus. Seritur Ocimum in hortis & in fœtilibus, celerrimè, vt Theophrastus auctor est, prouenit. Quod Soli expositum est, eodem teste, transit in Serpillum, quia vehementius siccatur, folio namque minus, odoreque vehementius redditur.
- Iunio ac Iulio Ocimum floret, & particulatim quidem, ac diu, ab imo incipiens.
- Οκίμω*, & per ω prima syllaba *Οκίμων* Græci appellant, nonnulli etiam *Ὠκίμων*: Latini. Ocimum. Differt ab Ocymo, quod ostendimus in Frumentorum historia pabuli genus esse, & ad disse-

Ocimum tertium maximum.



Ocimum sylvestre Acinos.



ad differentiam huius per o secunda syllaba scribitur; tametsi & per u, odoratum Ocimum quandoque scriptum reperitur. Recentiores *Basilicon*, Latine Regium id est, quoque nominant: Officina, Basilicum: Germani *Basilgen*: Belgæ *Basilicton*: Hispani *Albahaca*: Galli *Basilic*: Angli *Basil*: Bohemi *Bazalita*: Itali *Basilico*, & quod minus est, *Basilico gentile*: Hispani idem *Albahacilla*: plerique Basilicon Gariophyllatum hoc vocant.

Ocimum autem, auctore Galeno, ex secundo quidem est ordine excalfacientium, sed humiditatem habet recrementitiam adiunctam, ob quam commodum non est ut intra corpus sumatur: sed foris adhibitum ad digerendum concoquendumque idoneum est.

Dioscorides Ocimum ait, si multum edatur, visum hebetat; alui molli, flatu mouet, urinam cit; lac euocat, sed ægre coëscitur: impositum verò cum polente tenui farina, rosaceo & aceto, inflammationibus medetur, & Draconis marini ac Scorpionis plagæ; per se & cum vino Chio, oculorum doloribus.

Succus oculorum caligines purgat, & defluxiones exiccat.

Semen potum prodest atram bilem colligentibus, suspensis, & urinæ difficultate laborantibus: facit idem sternutationes frequentes, si per nares attrahatur: idem ipsa herba facit. Claudere autem oculis oportet, sternutatione virgente.

Sunt qui Ocimum vitant, & non edunt, quod commanum & in sole positum vermiculos gignat. Aphri adiciunt eos qui à Scorpione icti sunt, & ipsum comederunt, absque dolore permanere.

Recentiores, inter quos Simeon Zethy est, Ocimum tradunt olfactu cordi capiti que prodesse: semine cardiacis affectibus succurrere: animi mœrorem ab atra bile ortum discutere, & hilaritatem latitiamque procurare.

De Ocimo sylvestri vulgari, sine Acino.

CAP. XI.

QVOD recentiorum plerique Ocimum sylvestre nuncupant, cauliculos promit complures quadrangulares, infirmos, terram versus reclinatos: folia ex intervallis bina contra se posita, parua, longiuscula, ac latiuscula, aliquantulum hirsuta & aspera, uti & cauliculi: flosculos è foliorum sinubus exeuntes, paruos, orbiculatim cauliculos ambientes, colore è candido nonnihil purpurascentes: semen exile: radices fibriscobarentes. Odore herba hæc multò quàm Ocimum est infirmiore; utpote exili ac obscuro, sed tamen cum gravitate quadam non insuavi ad Calaminthes aut Ocimi accedente.

Exit multis Germaniæ ac Italiæ locis sua sponte, præsertim incultis & arenosis.

Æstate tota floret, & non raro Septembri etiam mense.

Ocimum sylvestre, ut diximus, appellant plerique recentiorum. Quod autem Ocimum sylvestre

uestre Plinio, aliis est Ocimastrum & *ἀνιμοειδές*. Ocimoides verò multum à presente herbula differt. Siliquis siquidem Ocimoides habet, Hyoscyami siliquis similes, semine nigro, quale est Melanthij, pragnantes: huius autem semina minima sunt, & vasculis omnino exiguus continentur, nullam cum Hyoscyami cytiniis similitudinem habentibus: ita ut hinc herbulam istam, non esse legitimum Ocimum sylvestre siue Ocimastrum evidens sit. Quam ob causam ab aliis non pro Ocimo sylvestri, sed pro Clinopodio habetur: sed nec horum sententia laudanda videtur. Nam si propter florum secundum cauliculos ambitum, Clinopodium dici meretur, multa aliae eodem nomine nuncupandae erunt: ut, Calaminthes, Orualis, Hormini, Lamij, Dictamni, & Marrubij species quaedam, Pulegiū, Salvia, Scordium, Melissophyllon, Sidentis, Galeni Alysson, recentiorum Bugula & Cardiaca, similesque aliae, quorum omnium flores orbiculatim cauliculos circundant, nulla tamen Clinopodium dicitur.

Acinus.

Nobis haec herba Acino haud dissimilis videtur. Acinon etenim Dioscorides ait, *πῶς δὲ τὸ ἀκινόν* siue herbam tenuium farmentorum, coronariam, Ocimo similem, sed hirsutiorem & odoratam. Cum qua descriptione praesens nostra satis conuenit.

Facultate autem aliquantulum calida est & sicca, non absque adstringendi vi ac potentia. Acinon verò Dioscorides tradit, menses & aluum sistere potum: impositum verò Pitygethla & erysipelata curare.

De Dictamno.

CAP. XII.

Dictamnium verum.

Dioscorides error.

Officinarius error.



DICTAMNO rotundiuscula, maiora quam Pulegi, & spissa lanugine candicante sunt folia: cauliculi tenues, in alas nonnullas diuisi, quorum summo è squamulis compacte dependent veluti spicae, maiores crassioresque quam Heracleotici Origani, à quibus exigui flocculi exeunt, semen inter squamulas recoditur. Odorata tota est herba.

Nascitur in Creta insula, nec alibi requiritur, non modò Veterum, sed & recentiorum est sententia. Dioscorides flore & semine citius contra omnem veritatem scribit. Floriferum esse post Theophrastum testatur Virgilius & Nicodorus X II.

Dictamnium genitrix Cretæa carpit ab Ida, Puberibus caulem foliis, & flore comantem Purpureo.

Διταμνος Graecis dicitur: Latinis Dictamnium, & Dictamnium Creticum; à nonnullis, ut Dioscorides testatur, *γλῆρον ἀγρία*, siue Pulegium sylvestre. Inter norhas appellationes extant & haec eius nomina, *ἐμβακτερον*, *βελουάκος*, *ἀκινόν*, *μεδόνιον*, *κρηνην*, *ἐφ' ἡμερον*, *ἐλδία*, *βελουάκος*, *ἀκινόν*, *ἐλβουάκος*, *ὕσθλα* rutilica.

Officina pro Dictamno per c prima syllaba Diptamnium per p legunt, & levis momenti error hic esset, nisi pro Dictamni foliis Fraxinellae radices in usum ducerent, quam falso Dictamnium appellant.

Calidum ac siccum tertio excessu Dictamnium est, Pulegio facultate simillimum, sed eius sententiae tenuioris. Fortus mortuos & in potu assumpta, vel in pectore apposita, vel etiam suffusa educit: menses euocat: secundas expellit.

Succus cum vino contra serpentium ictus praesidio est. Tanta verò ei huius vis fertur, ut & olfactu bestias abigat venenatas. Prodent & in Creta capras sagittis vulneratas, huius pestu eas excutere.

De Pseudodictamno.

CAP. XIII.

PSEVDODICTAMNVM legitimum Dictamno aliquatenus foliis est simile, quæ & candida lanugine conuestita promit. flores verò habet in verticillis cauliculos ambientibus dilute purpureos. cauliculis istud luxuriat complurimis, geniculatis, albida quoque lanugine hirsutis.

Pseudodictamnium.



Pulegium.



hirsutis. radix tenuis, lignosa, altè descendit fibras spargens. Odor huic nullus, aut perquam exiguus est.

Multis in terris, Dios. ait, nascitur, sed tamen in Germania ac Belgio non nisi satum prouenit, & in paucorū hortis olim repertum.

A similitudine Dictamni *ἰσόδον* nomen accepit: Latini similiter Pseudodictamnium vocant: Officinis incognitum esse parum refert.

Calidum quoque ac siccum est, sed longè quàm legitimū Dictamnū facultate infèrius. Præbet eoldem, Dios. auctore, effectus, sed inefficacius multò.

De Pulegio. CAP. XIII.

PVLEGIO caules exeunt abundè multi, teretes, & veluti geniculis articulati, plurimi procumbentes, ac proserpentes, sese tamen, qui flores proferunt, attollentes: folia è singulis geniculis bina, subrotunda, quàm Maiorana nigriora, læuioraq; è quorum sinu vel exiguicauliculi, vel minutula prodeunt foliola: flores verticillatim cauliculos iuxta folia ambiunt colore cærulei, rarissimè albidi. radix multis fibris coheret. Odore tota herba potens est, & præsertim cū in flore est, quem & stillatius eius liquor retinet, si per vitrea organa extractus fuerit.

Reperitur verò & huius aliud genus superioricauliculis, flore, colore, læuore, & odore simile, cuius folia oblonga ad Polygoni accedunt.

Locis gaudet palustribus, & quæ hybernis mensibus rigantur, incultis tamen.

Iulio & Augusto floret, & tunc quidem colligendum.

Græci *πύλεγιον*, quandoque & *βλήγιον* ἢ *βλήγιον* appellant: Latini Pulegium: Officinæ Pulegium quoque, & subinde Pulegium Regale, ad differentiam vulgaris Serpylli, quod, vt diximus, Pulegium vocant montanum: Italis *Pulegio*: Hispanis *Poleo*: Germanis ac Belgis *Poley* aut *Paley*: Gallis *Pouliot*.

Pulegium valde, vt Galenus ait, excalfacit, tertio nempe ordine, tum & valenter resiccatur ac extenuatur. Menses euocat, secundas & mortuos foetus eiicit in potu datum. crassa lentaq; pulmoni pectoriq; infarcta, eclegmatis admixtum, excreatu facilia reddit.

Contra serpentum ac virulentorum animalium morsus vtilissimè in vino bibitur. Animo linquentes odore, addito aceto, reficit. Podagricis doloribus ex causa frigida, & præsertim coxendicis impositum prodest, si donec rubescat locus relinquatur, vt Diosc. scribit. Contra duritias vteri in deflessionibus conuenienter adicitur.

Polium.

Polium tenuius.



Polium repens ac Polium tertium.



1. **POLIO** cauliculi assurgunt numerosi, tenues, teretes, duri, ac lignosi, palmo haud multo altiores: folia per intervalla hos conuectiunt oblonga, latiuscula, sed quàm Chamædrys angustiora, per margines serratim incisa, in virgularum fastigiis flosculi candidi, quos capitula proferunt vnà cum foliis ac cauliculis albida lanugine incanescientia. semen pusillum nigricat. radix fibras demittit.
2. Alterum superiore minus ac tenuius est: cauliculi quoque teretes ac duriusculi: folia minora & angustiora: flosculi è capitulis eminentibus albidii. Incanescit & istud, ac tenui candidaq; lanugine pubescit. Vtrumq; odoratum est, sæpenumero, quod minus, odoratius. C. Clusius & minus quoddam odore infirmius refert.

Præter

Polium quartum etiam repens.



Præter hæc verò & quoddam *ἐπιγαύρουλον* est 3.
Polium, cuius numerosi cauliculi humi plurima
parte decumbunt: folia latiora quàm primi, am-
bitu quoque ferrata: capitula in summis virgis,
è quibus flosculi quoque candidi. Tota quoque
hæc lanugine tomentosa inalbida, & cum graui-
tate quadam odorata.

Huic simile, cuius cauliculi teneriores re- 4.
punt, & fibris quandoque demissis terræ sese
affigunt: folia huius & breviora ac minora, sed
non minus ferrata: Copiosa & hæc lanugine
vnà cum capitulis conuestitur: flosculi non è
capitulis modò, sed & secundum folia exeunt
purpurei, aut albidii: Duo siquidem huius gene-
ra, sed coloris floris tantummodo differentia. O-
dore autem hæc reliqua superant.

Est verò & inter hæc quoddam medium, 5.
cuius tenues cauliculi partim rectè assurgunt,
partim terram versus inclinantur. huius tenelli
ac recens nati, molles, lanuginosiq; ramuli è viro-
re lutei apparent: flores quoque pallidè lutei, sed
reliqua stirps aliorum more incanescit.

Hæc Polij genera olim me obseruare memini
Mechliniæ in ampliss. horto generosi viri Ioan-
nis Brancionis: Nascuntur verò horum quædam 1. 2.
in Italia, Thracia, Macedonia, ac nonnullis in Hi-
spania locis. Tertium C. Clusius in maritimis 3.
Valentini regni, ac in Hispania Bética à se reper-
tum scribit: quartum verò in agro Murciano: 4. & 5.
quintum in Granatensi & Valentino regnis.

Florent quædam Martio: alia seriùs; præsertim in Belgij hortis, vbi Aprili aut Maio de-
mum flores videre contingit.

A canitie Græcis *πόλιον* nomen accepit: Latini vocem seruant: Dicitur verò & Offici-
nis Polium.

Primum à Plinio Campestre appellatur: Duo, inquit lib. XXI. cap. VII. Polij genera, Cam-
pestre maius: sylvestre, quod minus est. ab Hispanis *Altamiça*.

Alterum Dios. *πόλιον ὀρενόν*, id est, Polium montanum, & *πύρελον* dicitur: & spuris vo-
cabulis *φύλασσινον*, *ἀχαμνίς*, *ἰβενίς*, *μέλοσμον*, *ἐλίων*, *λεοντόχαρον*. Atque horum duorum

Dios. Galenus, Paulus, Aëtius, & inter Latinos Plinius tantummodo meminerunt.

Suspiciantur nonnulli Polium Leucadem esse, & de ea herba sub diuersis nomenclaturis *λευκάς*.

Dios. bis egisse: conueniunt genera, nominis occasio & facultates. Leucadis duæ, vna *ὀρενὴ*,

id est, montana; altera *ἡμερὸς*, quæ latioribus foliis, veluti Polium campestre, traditur: Ab al-
bido colore *λευκάς* dicitur: *πόλιον* à canitie, quòd canis hominis simile appareat: Quicquid

autem incanescit albidum est. Facit huc quod Aëtius Leucadis non meminerit, veluti à Po-
lio haud differentis. Plinius lib. XXVII. cap. XI. Leucem quandam herbam nominat, quam

fortasse eandem esse cum Leucade dicta scribit. Leucem autem Mercuriali similem esse, &

nomen ex causa accepisse, ait, per medium folium linea candida transcurrente: quare Meso-
leucon quidam vocant. Ostendit his verbis se Leucadem herbam qualis sit ignorare: Sicu-

tineque de Polio sese explicare satis potuit. lib. siquidem XXI. cap. VII. vbi de Polio, quædam

Tripolio à Dioscoride attributa interfert, Polium cum Tripolio confundens.

Tertium autem Polium fortassis non abs re *πόλιον* ac marinum cognominari poterit. 3.

Quarum vtrumque apud Hispanos pro Chamapity vulgò haberi, luculentissimus testis 4.

est Carolus Clusius, dicique ab ipsis Zamarilla.

Cæterum facultate Polium, quod minus, auctore Galeno, ex tertio est ordine desiccant-

tium: secundo verò completo exsiccantium; & acrius ac amarius quàm maius, quod &

amarum gustantibus & modicè acre est.

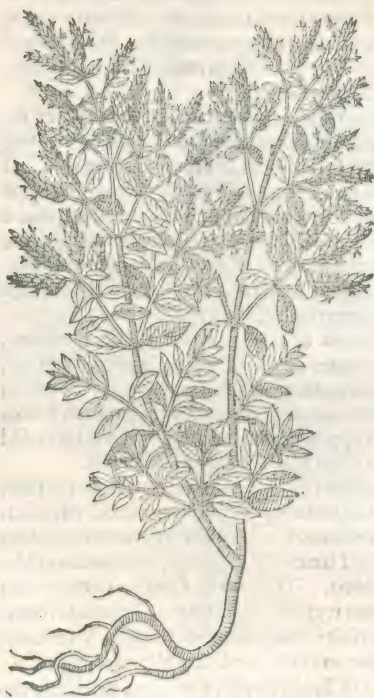
Hydropicis, inquit Dioscorides, regio morbo, & lienosis auxiliatur: Vrinæ & menses cit.

substratura ac suffitum serpentes abigit. magna vulnera recens nondumq; resiccatum glutin-

at imponitur: aridum verò ad rebellia vlcera facit. Ad antidota minoris est vsus.

Origanum Heracleoticum.

Origanum sylvestre.



- O**RIGANI duo prima genera Dioscoridi sunt, Heracleoticum scilicet, & sylvestre.
1. Heracleoticum cauliculis erigitur rotundis, quandoque subrubentibus, ramosis, pedem plus minus altis: foliis latis, rotundis paulò longioribus, quàm sylvestris Origani minoribus & albidioribus: in fastigiis virgularum squamatum compacta, parua, oblonga prominent veluti spica, e quibus exigui flosculi candidi exeunt: semen exiguum est.
 2. Huic simile, genere haudquaquam differens Dioscoridi Origanum Onitis est. Quae Onitis, inquit, appellatur, candidiore est folio, & hysopo similior: semen veluti coniunctos conymbos habet.
 3. Sylvestre Origanum tenues quoque ac rotundos habet cauliculos, dodrante altiores: folia subrotunda, maiora & hirsutiora quàm Pulgij: flores in umbellis dilute rubentes, quandoque albidos, quibus succedunt semina parua subrubentia.
 3. Præter hæc verò & aliud Origani genus in Belgio colitur, quod Anglicanum cognominant: humilior istud quàm cætera: folia quoque minora, virentiora, & minus aspera, umbellæ similiter contractiores, e quibus flosculi purpurascens. radix duriuscula.
 1. Nascitur Origanum Heracleoticum in Creta, ac aliis calidioribus regionibus, inter quas sunt Hispaniæ regna, vnde Antuerpiam resiccatum infertur.
 2. Sylvestre Origanum non modò in calidioribus regionibus, sed & in Germaniâ reperitur secus margines agrorum, viarum, & hortorum: transfertur etiam ad hortos & loca culta.
 3. Anglicanum cognomento non memini me alio loco, quàm in hortis videre.
 1. Æstiu mensibus Origana florent: semen deinde perficitur.
 1. Origanum Græcis *ὀρίανος*, & quod Heracleoticum cognominatur *ὀρεῖανος* *ἡερacleοτιδὸς*, nonnullis Cunila: In Officinis Belgij Origanum Hispanicum: huius verò altera species *ὀρίανος ὀνίτης*, ut in Dioscoridis exemplaribus: In Galeni verò *ὀρίανος*: apud Plinium similiter Onitis est, per *ὀρίανος*.
 2. Sylvestre Origanum *ἀγροὶανος* dicitur, quod aliqui Panaces Heracleum, *πανῶν* *ἡερacleοτιδὸς* *ἡλιον*, & Cunilam appellant, inter quos est Nicander Colophonius, auctore Dioscoride. Differt tamen non parum ab eo Panace Heracleio, ex quo Opoponax colligitur. Officinis Ori-

Origanum vox nota est: Italis *Origanò*: Hispanis *Oregano*, *Orenga*: Germanis *Wolghemut* & *Dojien* vocatur: Belgis *Groue mariolepe*: Gallis *Origan*, & *Mariolaine* *bastarde*: Bohemis *Dobranijst*.

Tertium vnde Anglicani cognomen admiserit non constat: Heraclij est species, si modò, 3. Plinio auctore, plures huius fuerint.

Heraclium, inquit lib. xx. cap. xvii. tria genera habet: Nigrum latioribus foliis, glutinosum: Alterum exilioribus mollibusque, Sampfuchon non dissimile, quod Prasion aliqui vocare malunt: Tertium inter hæc medium. Cum altero autem Heraclij Panacis genere, tertium nostrum convenire apparet.

Omnia autem Origana incidendi, extenuandi, resiccandi, calfaciendi que facultatem, & quidem tertio ordine obtinent, & sylvestre quidem valentius esse Galenus tradit: Est tamen Heraclioticum, quod ex Hispaniis resiccatum adfertur, acrius sylvestri, vel in hortis, vel in agris apud Germanos nato.

Ceterum cum vino Origanum exhibitum aduersus venenatorum morsus & ictus prodest, & iis qui Meconium aut Cicutam biberunt, cum passio.

Decoctum Origanum urinas cit, menses euocat, & vtiliter hydropicis exhibetur.

In eclegmate veteri tussi medetur, & pulmonem expurgat. Scabiem, pruriginem, psoras in balneo infessu curat; emendatque à Regio morbo colorem. Aridum acetabuli mensura cum aqua mullâ sumptum, per aluû atros humores educere, Dioscorides & Plinius scribunt.

Succus cum lacte infusus aurium dolores sedat: cum oleo verò Irino permixtus, & per nares attractus pituitam detrahit. herba substrata serpentes fugat.

De Tragorigano.

CAP. XVII.

Tragoriganum.

Tragoriganum Clusij alterum.



TRAGORIGANO cauliculi sunt tenues, duri, ac lignosi, colore subnigricantes: folia minora quàm sylvestris Origanum, quàm vulgaris Serpylli maiora, odorata, aspera, & nonnihil hirsuta: flosculi exigui in verticillis cauliculos superna parte ambiunt, colore purpurascetes. radix parua ligni duritiem habet.

In Foroiuliensi agro Tragoriganum nasci Matthiolus tradit: verum an illius, cum isto idem sit, in tanta ipsius breuitate incertum relinquitur. Sunt qui existiment quod descriptimus,

mus, à Matthiolo pro Maro ostendi, à quo multum differt; Marum enim non in orbiculatis verticillis floret, sed Origanum Heracleoticum modo ab exiguis veluti spicis flosculos promit.

Apud Belgas in hortis *φιλοβοτανών*, & stirpium cognitionis studiosorum olim obseruatum memini, in quibus Augusto mense cum flore conspiciebatur.

1. Exhibentur verò & alia duo Tragorigana à Clusio in Hispaniæ regnis reperta. Vnum lignosis, cubitalibus ferè cauliculis: foliis mediæ inter Origanum & syluestre Serpyllum magnitudinis: floribus orbiculariter cauliculos ambientibus (quale quod descripsimus) sed folia eius incanescunt, & flores candidi sunt, quibus differt.

2. Alterum tenerioribus furculis humilior, foliis angustioribus aliquantulum incanis: floribus albidis, quandoque purpureis, & quàm alterius maioribus, eodem modo iuxta summas virgulas enascentibus. Nec repugnat duo esse Tragorigana: Dioscorides siquidem Tragoriganum vnum latius virentiusque: alterum exilibus furculis ac tenuibus foliis, inueniri refert.

Dicitur autem hæc stirps Græcis *τραγορίανος*: Latinis similiter Tragoriganum: quod verò teneius *πρασιον*, Prasium, Officinis & vulgò incognitum est.

Facultate Tragorigana tertij quoque ordinis sunt rescicantium ac exsiccantium, veluti Origanum: adesse, ait Galenus, adstrictionis quippiam.

Tragorigani, ait Dioscorides, potio mitis & grata est cibum fastidientibus, acidum rusticantibus, imbecillo ventriculo, etiam vbi à maritima iactatione nausea & æstus præcordiorum excitantur. Lienosis ex aceto bibere prodest.

Contra Ixiæ venenum in vino bibitur: vrinam cit: menses ducit: in eclegmate tussientibus datur. Decoctum epotum bilem expurgat. Cum polenta cedemata discutit impositum.

De Hyssopo vulgari.

CAP. XVIII.

Hyssopus ex Codice Cæsareo.

1.



2.

HYSSOPVS vulgaris vsus caules erigit drantales, aut altiores, duros, ac lignosos, in virgulas aliquot diuisos, ab imo ad fastigium vsque foliis circumuestitos oblongis, veluti Polygoni aut Lauandulæ, sed minoribus, satius virentibus, ac odoratis, quæ sursum versus sensim minora fiunt. Flosculi e suis conceptaculis, quinis senis septenisve iuxta folia coniuncti, à medio fastigium petunt, cauliculos tam è medio orbiculariter ambientes, sed ad vnum tantum latius exeuntes, colore eleganter cærulei, quandoque, sed rarò, albidis, Echij floribus quodammodo similes, sed minores; staminibus etiam aliquot mediis, e quibus minutissima stamina dependunt purpurea, radix dura, lignosa aliquot annis restat.

Passim in hortis Germaniæ ac Belgij colitur. Floret Iulio ac Augusto mensibus.

Huic similem aliam reperiri quidam ferunt cauliculis breuioribus, & plurima parte humum versus reclinatis: foliis paulò nigrioribus ac crispioribus: flosculis verò in cacumine in brevis spicæ modum digestis, colore quoque pulchre cæruleis, & superioris forma similibus. Verum hæc species rarissima.

Hyssopum hanc passim Officinæ & vulgò appellant. Germani ac Belgæ *Ysper* aut *Ysper*. Italij *Hyssopo*: Hispani *Isopo*: Galli *Hyssope*. An autem veterum legitima Hyssopus sit, non parùm, nec remerè, ambigitur: Tametsi enim Hyssopum luti omnibus cognitum nullis notis Dioscorides

exposuerit, extant tamen quædam de eius forma alibi, quæ vulgari Hyssopo nequaquam respondent. Origanum Heracleoticum folium habet Hyssopi similitudine: Chrysocome comam habet corymboidè similem Hyssopo. Plinius lib. xxvii. cap. xii. Stœchadem, ait, odoratam herbam, coma Hyssopi. Accedit icon ipsius Hyssopi, quæ in perquam vetusto Cæsareæ bibliothecæ exemplari reperitur, foliis latis, Origani similibus, & capitulis in summis virgulis emine-

Hyssopus
Codici Cæsareo

éminentibus. Atque ex his non esse legitimam, quæ vulgò pro Hyssopò habetur, manifestum est.

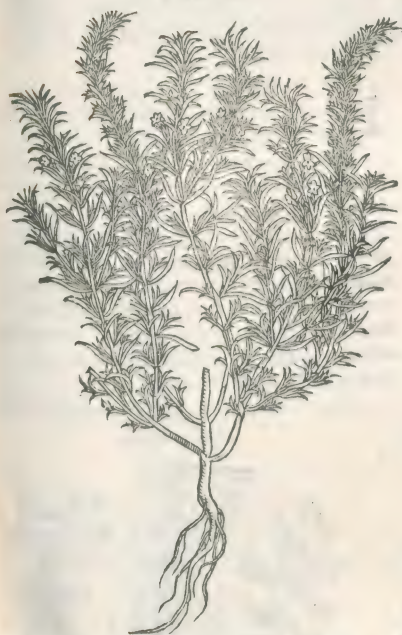
Caterùm quod ad facultates vulgaris Hyssopi attinet, gustabilis huius qualitas acris, cum nonnulla amaritudine coniuncta, calidam ipsam esse ostendit, & siccam; °. ordine, tenuis quoque essentia, ac expurgandi vim habere. Non inutiliter idcirco, imò efficaciter, ad omnes pulmonis ac thoracis frigidos morbos in eclegmate, aut alio modo vulgaris Hyssopus adhibetur. Obstructiones aperit; crassa incidit: lenta attenuat. & ut facilius expuantur, præstat.

Cum carnibus bubulis decocta non insuauiter ex iure editur, ori ac ventriculo grata: vienas verò etiam mouet, & ad urinæ stillicidium utilis est.

De Thymbra.

CAP. XIX.

Thymbra.



THYMBRA vulgari Hyssopo similis esset, nisi humilior ac tenerior foret: virgulas emittit complures foliis vndeque circundatas angustis & acuminate, longioribus quàm Thymi: inter quæ flosculi, è paruis vasculis ab imo fastigium vsque exeunt, candidi, aut dilutè purpurei, hoc modo veluti herbaceam spicam efformantes, quæ, postquàm flosculi emarcuerunt, manifestior. radix dura ac lignosa.

In Germania ac Belgio temerè fuerit alibi quàm in hortis quærere. Fertur in Narbonensi Gallia locis quibusdam asperis & incultis provenire. Bellonius huic haud dissimilem, si non eadem, in Tyrrheni maris littoribus nasci refert; ex obsoleta tamè purpura albicantem.

Iulio ac Augusto apud Germanos ac Belgas cum flore reperitur.

Græcis *θύμβρα* est, nec aliud Latinis nomen verè habet. Nam quòd Satureiam interpretes dici velint, Columellæ Latino scriptori repugnat, qui inter Thymbram & Satureiam manifestum discrimen ostendit lib. x. vbi Satureiam Thymi ac Thymbræ saporem præ se ferre scribit:

Et Satureia Thymi referens Thymbræq. saporem.

Quod & lib. ix. cap. iiii. satis manifestis verbis docet: Tum etiam Thymbræ, inquit, vel nostrates Cunilæ, quam Satureiam rustici vocant. A vulgo, aut in Officinis, Thymbra nullum nomen accepit.

Facultas autem Thymbræ calida & sicca tertio excessu: attenuat, incidit, meatus expurgat: breuiter, omnia quæ Thymum potest & præstat.

De Satureia.

CAP. XX.

SATUREIA tenui ac fragili cauliculo assurgit, pedem plus minus alto, & in ramulis diuiso: foliis angustis, minoribus quàm Hyssopi, Thymbræ æmulis, sed iuxta ramulos rarioribus: flosculi secundum folia candidi sunt aut dilutè purpurei: semina parua subnigricant. radix fibrosa.

In hortis vbiq. ferè seritur: annua est herba.

Eodem quo sata est anno floret, semen facit, ac deinde perit.

Latinis Satureia appellatur: à Columella verò etiam Cunila: Dicitur & sylvestre Origani à nonnullis Cunila, sed legitima Cunila Satureia est: Germanis *Garten ysfop* / *Funckel Saturey* / & *Sadaney*: Brabantis *Eulen*, nomine ut apparet à Cunila detorto, item *Saturey*: Italis *Sauoreggia*: Hispanis *Axedrea*, *Sagorida*: Gallis *Sariette*, *Sarriette*.

Non dissimilis autem Satureia ab illa Thymbræ specie, cuius Dioscorides cap. De Thymbra

Satureia.



Salvia maior.



bra meminit, *ἡνερτα*, inquit, *δὲ ἡ ἀραβία* *ἡνερτα*. Hæc etenim verè *ἡνερτα*, id est, ex semine nasci dici potest; singulis etenim annis, ut diximus, feri debet: altera verò durabilis naturæ radice obtinet.

Porro Satureia calida quoque ac sicca, & ratio quoque ordine, sed minus tamen quam Thymbra, qua mitior est: atque idcirco etiam ut Dios. ait, *εὐγενεστέρεια ἀπὸς ὅσων*, id est, his commodioris vsus.

Attenuat autem & flatu insigniter disenti proinde vnà cum Fælis, & aliis leguminibus flatuosis vtiliter coquitur ac editur: Imò ventralis calens in fomento apposita, vteri ex flatu singulatus mox sedat.

De Salvia. CAP. XXI.

RECENTIORVM obseruatione duplici Salvia est, maior videlicet, & minor.

Maiores quadrangularibus, lignosis caulis, in alas effusis luxuriat, circa quos folia lata, longa, rugosa, aspera, subalbicantia. Verba sylvestris foliis satis similia, sed scabriora, ac minus candicantia, attritorum ex lana vclutimulorum scabritiem referentia. flores in summitatibus eminent falcati, Lamij aut Orualis similes, colore cæruleo purpurascens; succedentes in receptaculis semine subnigricante. radix dura ac lignosa fibras demittit.

Huius vna reperitur species nonnullis foliis

Salvia minor.



vel totis, vel partim albidam item & alia, cuius foliorum pediculi ac nervi, tum & recens enata foliola rubent.

Minor Salvia fruticosa quoque stirps est, alas in latitudinem expandens priori similis, sed minor: caules huius teneriores sunt: folia oblonga, minora, angustiora, sed non minus scabra; quibus, parte qua pediculo insitit, duo hinc inde foliola exigua adnascuntur, pinnarum aut aricularum quadam similitudine: flores spicati, veluti superioris carulei: radix quoque lignosa. Cum gravitate quadam, sed minime molesta, odorata utraque est, & præstat, quæ minor.

Locis asperis, & incultis nonnullis sponte nascitur: & minor in campestribus Hispaniæ: in Massiliensi agro: in compluribus Italiæ provinciis: in Creta quoque insula gignitur; ubi subinde quædam cauliculorum pars, præsertim inter genicula media, in tantam crassitudinem extuberat, ut Gallarum magnitudinem & similitudinem assequatur. Cuiusmodi Salvia mihi olim ab excellentiss. viro Jacobo Antonio Cortuso missam.

Maiores Salvia subinde locis asperis & rudatis in Germania reperitur.

Utraque autem ad hortos à Belgis transfertur, sed minor frequentius.

Florent Salvia Iunio ac Iulio, vel etiâ serius. Martio commodè transferuntur ac plantantur. Salvia Græcis ἐλαίσφαρος: à nonnullis ἐλαφθόσμον, & σφαγρόν: Officina vna cum Italica ac Hispani Latinam Salvia appellationem retinent: Germani Salbey: Galli Sauge: Belgæ Saue dicunt. Inter nothas verò appellationes & hæc nomina occurrunt, κισμός, φάρων, ὀκρίον.

Excalfacit autem Salvia euidenter, & non minus ressecat: ad tertium utriusque qualitatis ordinem pertinet, aut secundum intensum: adstrictionis quoque non exiguum obtinet.

Foliorum ramulorumque Salvia decoctum vinas movet: menses item & foetus extrahit, auctore Dioscoride. Sed sanior Aëtij sententia, qui hanc menses compescere & conceptum retinere memoriæ prodidit. Tradunt, inquit, quidam suffitam Salvia menses immoderatè fluentes, & omnino muliebri profluvium compescere. Agrippa sacram herbam vocavit, quam pregnantēs mulieres, si fluidæ laxæque fuerint, vtilissimè comedunt, continet enim conceptum, vitalemque reddit: ac si succi huius heminam cum modico sale quarto à secubitu die mulier potauerit, deinde viro miscetur, procul dubio concipiet: Hæc ille. Vtilis autem imprimis Salvia capiti ac cerebro est: sensuum ac memoriæ vim intendit: nervos roborat, humoreque resolutos sanitati restituit, tremores tollit: naribus indita pituitam

è capite elicit. Commendatur verò & sanguinem expuentibus: tum & aduersus tussim laterisque dolores, & ad serpentum morsus.

Salvia agrestis siue Sphacelus.

De Salvia agresti, siue Sphacelo.

CAP. XXII.

AGRESTIS quæ Salvia appellatur, cauliculos erigit quadrangulos, nonnihil hirsutos, circa quos folia Salvia quidem amula, sed breviora, latiora, mollioraque: flosculi è cauliculi & adnatorum ramulorum vno crumpunt latere hiantes, ac falcari, veluti Lamij, sed minores, in albido pallentes. succedunt femina in singulis pericardiis quaterna nigricantia. radix fibrosa: stirps annua est. Odore minus quàm Salvia graueolet, & vinosum quiddam spirat.

In sylvis frequenter reperitur, & iuxta sepimenta & agrorum margines. Solo gaudet aliquantulum macro; non tamen omnino sterili aut sicco.

Iunio, Iulio, ac Augusto mensibus cum flore ac semine viget; & tunc quidem colligenda ac reponenda est.

Recentior ætas Salvia appellat agrestem: nonnulli verò & Ambrosiam, sed vera Ambrosia ab hac differens est. Valerius Cordus Scordoniam nominat. Ruellius Galliæ rura Bosci-salvia vocare refert. & Polemonium esse iudicat, quod veritati repugnans est. Germanis waldi salbey: Brabantis wilde saute.

b

Videtur



φασίαν.

Videtur autem Theophrasti esse *σφάκελος*, cuius folium contractius, & minus quàm Saluix squalens esse, ait; quale huius esse ostendimus. addit Saluix folium *σαπύτης* siue graueolentius ac scabrius esse, quod ita se habet: Nam Saluix vtriusque odor grauior quàm huius, & folium scabritie attritis vestimentis similis. Nec est quod minor Saluia pro Sphacelo habeatur, vt quibusdam videtur, cum non minus sit scabra quàm maior, qua & odorator.

Calida autem & sicca facultate Saluia agrestis est, minus tamen quàm Saluia, in secundo idcirco vtriusque qualitatis ordine consistens. Commendatur ad rupta, caesa, ac vulnera datur & ex alto precipitis decoctum eius. vrinas verò etiam prouocat. Sunt qui huius decoctum lue venerea infectis non infeliciter propinent: Nam & sudores mouet, vlcera relictat, humores digerit, tumoresque discutit ac resoluit, si triginta aut quadraginta diebus assumatur.

De Oruala.

CAP. XXIII.

Oruala.

Oruala altera.



ORUALIS species prior (eius etenim tres aut quatuor numerantur) quæ propriè Oruala nuncupatur, caules promit crassos quadrangulos, duos pedes longos, in alas diuisos, folia & è radicibus multa, & secundum caules ex interuallis bina contra se posita, magni palmum lata vel ampliora, aliquantulum aspera, inæqualia, albicantiaque, ac nonnihil vnde caules hirsuta: flores forma florum Saluix aut Lamij, colore ex diluto cæruleo candicantes, post quos oblonga denticulata vascula pro siliquis, in quibus semen nigrum: radices verò brofas. Tota herba grauem fortemque spirat odorem caput opplentem, & maturato semine interit, quod altero fit à satione anno.

Seritur ab olitoribus in hortis. Iunio ac Iulio floret.

Gallitricum Officinæ nuncupant. Dicitur & Oruala siue Oruala, Tota bona, Sclarea, Scarlea, Centrum Galli, Matrisaluia: ab Italis *Sciaria*: à Gallis *Oruale*: à Germanis *Echinos*, à Belgis *Scharlepe*: ab Anglis *Clarpe*. Falluntur qui Alektorolophon existimant. Alektorolophon in Frumentorum siquidem historia multum ab Oruala differentem ostendimus. Videtur autem hæc Oruala species, Horminum syluestre, quod Dioscorides ait, viribus magis pollere. Inter omnes etenim Orualæ ac Hormini species, nulla odore aut viribus potentior est.

Altera



è Orma
 diuifos
 magna
 il vti &
 icantes
 verò h-
 femine



b 2

In

In Bohemia herbosos conuectit colliculos & aruorum margines: Fuchsius Germaniæ præ exornare scribit, suaq; sponte in iis nasci.

Tempore florendi cum superioribus conuenit.

Orualæ & Hormini hæc quoque species, sed iners, & nullius facultatis esse videtur.

At prior, quam diximus propriè Orualam dici, calida & sicca est ordine tertio, menses modo quouis sumpta mouet: secundas eiicit: ceruiciæ aut vino permixta ebrietatem facit, ca putque implet.

Anthוניus Mizaldus semen Orualæ vtile tradit, ad excutiendam oculorum caliginem, & educenda ea, quæ in illos inciderunt: in oculum siquidem immissum, & multa reuolutio- ne circa bulbum eius circumductum, tandem humore prægnans, & tenuibus membranis ac sordibus onustum elabitur.

De Hormino.

Horminum.



CAP. XXIII.

HORMINVM Orualæ etiam quædam spe- cies est, sed reliquis minor. caules promi- complures, dodrantem aut pedem altos, angu- losos similiter, subhirsutos: folia lata, rotundius- cula, subaspera, Orualæ multo minora, Marti- bij ferè similia, quorū quatuor aut sex superne- ra, purpureo nigra: Viola colore, sed tamen de- lutiore emicāt: flores iuxta folia cauliculos am- bientes, colore purpureo diluto albicantes, semine- exiguum, oblongum, nigricans, in oblongis re- ceptaculis, veluti siliquis, quæ maturato semine radicem versus spectant. radix lōga, tenuis, non absque fibris.

Peregrinum Belgio Horminum est, & aliunde in hortos illatum.

Æstiuus mensibus florum eius productio, & men interea maturatur.

Ορμινον Græci: Latini Horminum & Horminalem appellant.

Calidum autem, vt inquit Paulus Aegineta, Horminum est, mediocriter siccum & abster- gens. Hormini semen, Dioscorides ait, putant cum vino potum Venerem excitare: verum cum melle, argema & albugines oculorum de- purgat: cum aqua impositum cedemata discu- tit, & aculeos extrahit. Idem herba imposita fa- cit. Galenus in libris De alimentorum facul- tatibus, de Hormino: Hoc quoque, ait, fixo re- tuntur, deinde eareus laeuigant, vt farina con- dat, mel quoque ei admiscet. Parum in seipso

habet alimenti, vt quod mediæ inter Erysimum & Cuminum sit naturæ.

De Bacchare, ex Dioscoride & alijs.

CAP. XXV.

BACCHARIS, auctore Dioscoride, odorata & coronaria est herba, cuius folia *ραρχα* est, aspera, alijs *δαρτα*, hoc est, densa sunt, magnitudine inter Violam & Verbascum me- dia: caulis angulosus, cubitalis, subasper, *δαρτα*, id est, iuxta adnatas propagines habet flores purpurei, subalbicantes, odorati: radices Veratri nigri similes, odore Cinamomi.

Amat aspera & squalida loca. Gracili solo nec humido provenit: Plinius.

Βαρχα Græcè dicitur, aut *παρχα* quasi *παρχα*, vt plerisque placet: à quibusdam Nardum rusticum appellatur, vt Plinius lib. 21. cap. 6. testatur. Quin & ipse Plinius lib. 12. cap. 12. Nardum rusticum appellat. Sed lib. 21. cap. 19. perperam ita dici refert, statim videli- cet, vt quosdam errore falso Barbaricam eam appellare scripsit: Sed eorum quoque error, in- quit, corrigendus est, qui Baccar, rusticum Nardum appellauere. Est enim alia herba sic co- gnominata, quam Græci Afaron vocant. Idem eodem lib. cap. 21. Baccharim quosdam Per- pensam appellare ait. Perpensam autem si Asarum est, veluti inter nothas & ascriptitias voces reperitur, non minus horum error, quàm priorum refellendus. Nam Baccharis & Asarum

non parum differunt, vti Plinius testis est, & ex vtriusque descriptionibus collatis evidens. Proinde & perperam Officinæ Afarum, Afaram bacaram nuncupant, nomine ex Afaro & Bacchari composito, quasi idem sit Afarum & Baccharis. Qui error ex eo videtur manasse, quod inter nothas Afari appellationes, Baccharis vox etiam reperiatur: aut quod Baccharim Crateuas Afarum nuncupauerit. Quod siquidem Crateuas Afarum nominat, Dioscoridi nequaquam Afarum, sed Baccharis est. Nam Afarum Dioscoridis caule caret: odoratum non est, nisi foliis radicibus: nec etiam coronarium, si, vti Plinius ait, vocitatum sit Afarum, quoniam in coronas non addatur. Afarum autem Crateuæ caules facit, & odoratum ac coronarium est. Patet ex ipsa descriptione, quæ sic habet.

Afarum odorata & coronaria est herba: caules eius geniculati: folia densa, id est, densa flores purpurei: radix boni odoris, similis Veratri nigri, odore Cinamomo similis. Nascitur in asperis & squalidis.

Ex quibus verbis manifestissimum est, Afarum Crateuæ idem cum Dioscoridis Bacchare, & ab Afaro eiusdem esse differens: & malè inter nothas voces Afaro Baccharis nomen attributum: peius verò adiectum Afarum coronariam & odoratam esse herbam, quod inter nothas, etiam ascriptum reperitur.

Meminit Baccharis etiam Virgilius in Bucolicis Æcloga septima, & nō modò coronariam cam esse stirpem ostendit, verum etiam fascim depulsoriam:

— Bacchare, inquit, frontem
Cingite, ne vati noceat mala lingua futuro.

Est & Baccharis vnguentum apud Athenæum lib. 15. quod à Bacchare odorata herba nomen habere potest. Nam, vti Plinius, vnguentum ex ea radice fieri solita, apud antiquos Aristophanes præcæ Comædiæ Poëta testis est.

Cæterum Baccharis, vti Paulus Ægineta paucis complexus est, radices decoctum meatus obstructos aperit, vrinam & menses citat. Folia ipsius cum sint adstringentia, fluxionibus opitulatur.

De Balsamita.

CAP. XXVI.

Balsamita maior.

Balsamita minor.



BALSAMITA coronaria herba non est, sed foliorum eius cum grauitate quadam gratus est odor. Eius duo sunt genera, foliis multum differentia: Maior videlicet & minor.

b 3

Maior

1. Maior caulibus affurgit rotundis, duris, sesquipedalibus: folia eius oblōga, lata, leniter per oras crenata, Lappathi foliis ferè similia, minora tamen & virōris magis albicantis: coma aurei coloris ex multis flosculis veluti corymbis, Tanacetis ac Elichrysi modo in vmbella coarctatibus; quorum singuli ex multis exiguis staminibus luteis simul factis, compositi sunt; radices lignosæ, durabilis nature, non absque multis adherentibus fibris.

Apud Belgas hortensis est, passimque etiam ab olitoribus colitur.

Æstiuis mensibus aurei coloris vmbellas promit.

Germani, *Frauwenvraut*: Itali, *Herba di S. Maria*: Belgæ *Balsame*: & eorum Officinæ *Balsamitam*, ac *Balsamitam* maiorem nuncupant. Est tamen & alia *Balsamina*, quæ & *Charantia* ac *Momordica*; item *Balsaminum* genere neutro, herbæ ab hac *Balsamita* differentes ac dissimiles. Matthiolus *Mentham* Græcam nominat: alij *Saluiam* Romanam; item herbam *Lassulatam*, *Costum* hortensem, *Mentham* Saracenicam, herbam *D. Mariæ*. Sunt qui voluit *Panaces* *Chironium* esse. Plinius etenim, & vulgaria *Theophrasti* exemplaria *Chironii* *Panaces* folio esse referunt *Lappathi*, floreque aureo, cuiusmodi hæc herba est. Sed *Dioscorides*, & *Nicandri* interpretes testem citans *Theophrastum*, folio illud aiunt esse *Amaraci*: cuius folium *Balsamitæ* nequaquam simile est.

2. Minor *Balsamita* colore, odore, sapore & flore in vmbellis aureo, maiorem refert: cauliculos promit numerosos, tenues, rotundos: folia parua, oblonga, ferrata, ac profundè incisa; comam aurei coloris, sed corymbos minores: radices vti prioris.

Rarior hæc est, nec alibi quàm apud cognitionis herbarum studiosos reperitur.

Floret eodem, quo præcedens tempore.

*Eupatorium
Mefua.*

Balsamitæ haud dubio species minor est. Itali *Giulam* vocant: *Valerius Cordus* *Mentham* *Corymbiferam* minorem appellat: priorem verò *Mentham*, *Corymbiferam* maiorem. *Plerique* *Eupatorium* *Mefuæ*: alij *Dioscoridis* *Ageraton* esse volunt. *Eupatorium* autem *Mefuæ* idem cum *Auicennæ* *Eupatorio* est: vires etenim vtroque eadem: sed formæ descriptio in vtroque auctore corruptissima: vt satis ostendunt *Auicennæ* exemplaria, cuius posteriora ex *Bellunenſis* correctione, à prioribus hoc loco multum differunt. *Eupatorium* autem *Auicennæ* à *Dioscoridis* *Eupatorio* nequaquam differt; quod vulgò *Agrimoniæ* nominant: herba ea notissima est, cum qua *Balsamita* minor, siue *Giula* similitudinis nihil aut periculum habet. *Ageraton* verò hanc herbam esse, non est quoque verisimile. Nam *Ageraton* *Dioscorides* tribuit *Origani*: at *Origani* folium subrotundum est: huius verò longum & ferratum, ab *Origani* forma multum differens; quod *Giulam* & *Ageraton* dissimiles est: stirpes ostendit.

Cæterum *Balsamita* vtrique calida & sicca est secundo ordine, cum amaritudine & adstringendi haud obscura facultate. Auxiliatur foliorum eius quam *Conseruam* appellant, diuturnis capitis doloribus matutino tempore sumpta: defluxiones è capite reprimat ac reficcat: crudos humores ad concoctionem perducit. Prodest item *Cachexia* aut *Leucophlegma* laborantibus, præsertim in initio; ac omnibus quibus iecur debile ac refrigeratum est. Semen non secus ac *Santolinæ* lumbricos & ventris tinea expellit.

LIBRI QVARTI PEMPŦADIS SECVNDÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER QVINTVS,

DE VMBELLIFERIS HERBIS.

PRÆFATIO.

VINTVS huius Pemptadis labor circa umbelliferas versatur, quæ Coronariis odoratisq; herbis ac *φρυγανέοις*, haud perperam succedunt. Umbellas siquidem circumnata rotunditatis & coronarum instar proferunt. Semina verò & nonnullarum odorata sunt: vt, Anisi, Fœniculi, Ammios, Cari, &c. Profluit ex nonnullis odoratis liquor: vt, ex Panacis & Laseris generibus. Quarundam etiam radices inter odoramenta haberi possunt: vt, Angelica, Astrantia, Mei. Non describuntur autem hoc loco omnes umbelliferae; ad olera siquidem pertinentes, suæ classi relictæ. A Fœniculo autem omnibus notissimo exordium sumptum, sic enim ad reliquas facilius ac expeditior via patebit.

DE FOENICVLO.

CAPVT I.

Fœniculum.



FOE NICVLVM ferulacei generis herba est, hominis non rarò proceritatem superas. caules eius digitalis crassitudinis, geniculati, laui, tenui, ac virente cortice conuestiuntur, fungosa interius candida medulla, in alas quasdam circa fastigium diuiduntur. Folia è radicibus, tum ab singulis geniculis, ampla, ramosa, in tenuissima segmenta dissecta, colore virentia, odoris iucundi, quorum singulae particulae teretes sunt; extremae verò etiam capillamentorum instar tenues. Umbellae latae in cacuminibus cauliculorum ac ramulorum eminent rotundae, ac in orbem circumnatae. flosculi lutei. semen oblongum, nudum, nullaque membrana implicitum. radix candida, recta, altè descendit, neruo lignoso intus mediò.

Huius quædam species subnigricatibus foliis rubet: odore & sapore à superiore haud differens.

Est & alia cuius semina & quandoque folia dulciora sunt. Hæc in hortis Belgij fata non diu dulcedinem retinet, sed citò in vulgare Fœniculum transit.

Locis apricis etiam saxosis, bene proficit Fœniculum: hortos quoque amat ac loca culta. radix viuax est, & in plures annos restat.

Vere erumpunt folia, deinde caulis assurgit, sequuntur cum floribus muscaria. semen sub finem Augusti ac Autumno perficitur.

Græci *μαράθρον* appellant: Latini Fœniculum: Officinæ nomen retinent: Germanis *Fenchel*: Belgis *Denthell*: Italis *Finocchio*: Hispanis *Hinojo*, & *Funcho*: Gallis *Fenoil*: Bohemis *Wlastyfoyr*.

Præter verò istud & syluestre quoddam Fœniculum Dioscorides refert satiuo grandius, foliis maioribus, caule tantæ amplitudinis, vt in Mauritania duodecim cubitis assurgat, cuius semen Cachryi simile. Hippomarathon istud appellat, & *μαράθρον ἀγρον*; à nonnullis *μαράθρον*.

ex etc, aut Myrsineum.

Traditur & aliud Hippomarathi ab eodem genus, folio angusto, exiguo, oblongo: scilicet Hippomarathon alterum.

mine rotundo vt Coriandri.

Cæterum Fœniculi vulgaris, semen quidem, calidum est, sed secundo, siccum verò primo ordine.

b 4

ordine. Ventriculū assumptum roborat, nauscam sedat, tormina mitigat, flatus discutit. In vino potum ad serpentum & scorpionum ictus ac morsus valet. cum saccharo puluis huius ieiuno ventriculo assumptus aciem oculorum conseruat: lac quoque nutricibus auget. quod & ipsius herbe succus efficaciter præstat, tum & ipsa comesta ac in olerē sumpta. quæ minus calida ipso semine. Vtilis verò renibus, ac vesicæ. urinam cit, & calculos expellit.

Radices ad eadem valent, & potentiores, utpote calidiores: proinde non modo urinam prouocant, sed & hepatis ac quoque lienis infarctus expediunt, & viscera ab obstructione liberant: menses quoque promouent. Feruntur eadem cum melle contritæ canum moribus mederi impositæ.

Anethum.

De Anetho.

CAP. II.



ANETHVM cubitali aut prociore cauliculo, terete, ac geniculato confurgit: foliis tenuissimè dissectis, & in stamina penè extenuatis: flosculis in muscario luteis: semine deinde rotundo, plano, tenui, ac foliato: radice fibrosa. Grauius autem vna cum floribus ac seminibus odoratum est, & colore. minus, quàm Fœniculi folium huius viret.

In hortis feritur simul cum oleribus.

Flores & semē æstate perficit: hybernis mensibus intercidit.

Aνηθον Græcè: Latine similiter Anethum appellatur: à nonnullis Aνηθονδον: Conseruantur Anethi nomen Officinæ: Italis Anetho: Hispanis Eneldo: Germanis Dyllen: Belgis Dille: Gallis Anet: Bohemis Kopr.

Est autem Anethum, auctore Galeno, exaltans quidem secundo ordine intensio, exiccat verò eodem remisso, vel primo definete. Vt verò tertij est ordinis tum exaltantium, tum resiccantium. Anethi aridæ comæ seminis decoctum potum lac euocat: tormina & inunctiones sedat: urinam cit: singultus lenit; ut quidem Dioscorides. Sedat autem singultus semine & odoratu, præsertim si in vino decoquatur, sed potissimum si Absinthio ac Rosis rubris additis, & pariter in vino decoctis, ventriculus hoc foueatur. Promouet verò & semen, lactis copiam, veluti Fœniculi.

Vstum, Galenus ait, vlceribus admodum humidis impositum prodest; potissimum si quæ in pudendo consistunt: Quæ verò in præputio sunt inueterata, his probe cicatricem adducit. Vuam etiam in faucibus, ut Plinius ait, leuat.

Oleum in quo decoctum Anethum digerit, sedat dolores, somnum conciliat, crudos & inconcoctos humores ad concoctionem perducit.

De Aniso.

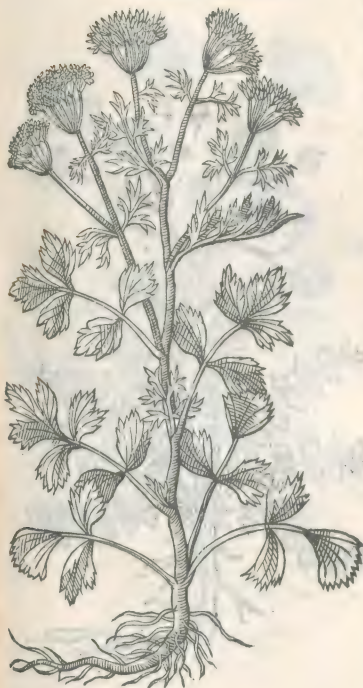
CAP. III.

ANIS rotundus & leuiter striatus, ac inanis caulis in ramulos nonnullos diuiditur. folia inferiora rotunda ac latiora sunt, superiora dissecta veluti Apij, sed candidiora. vmbellæ flosculos candidos, deinde semen in albicans proferunt, odoris iucundi ac saporis grati. In Cræta, Syria, Egypto, aliisque Orientis regionibus feliciter gignitur. Seritur quandoque in Germaniæ hortis; ubi Iulio ac Augusto floret, ac semine prægnans.

Anisum Latini ac Officinæ appellant: Græci ἀνισον, aut ἀνισον, ut quidam volunt: Germanis Anis: Italis Aniso: Hispanis Matabalua & yerua dulce: Gallis Anis: Anglis Anise & Anise Bohemis Anys.

Galenus Anisi semen tertij esse ordinis exiccantium & calfacientium scribit, quia, ut ait, acre, subamarum, & ad vrentium caliditatem accedat. Tanta tamen acrimonia, ut vrentium caliditati quasi simile sit, in eo haudquaquam gustu sentitur. nam dulcedo quædam in eo percipitur grata, acrimoniæ verò quàm exiguum aut nihil; atque idcirco secundum caliditatis gradum non excedit: siccitatem verò etiam habet multò quàm tertij ordinis mentem.

Anisum.



Carum.



norem. Nam ad lactis generationem confert; quod non faceret, si admodum desiccaret, Gal. cap. de Marathro, vel inuito, teste: Ex eo siquidem quod lac procreet, hoc non excedere primi ordinis siccitatem iudicauit; quod & de Anisi semine, cum hac de causa, tum quod dulce sit, censendum. Est igitur semen Anisi ex primo exiccantium gradu: exalfacientium verò secundo.

Discutit verò idem flatus, tormina sedat, vrinas clementer promouet, lactis copiam facit, ad venerem extimulat; aluum, & album muliebri profluuium sistit: commandacatum oris bonum reddit odorem: aduersus spirandi difficultatem conducit: suffitu capitis dolores sedat; venenis resistit. Fertur & sitim arcere; atque idcirco hydropicis vtile.

De Caro. CAP. IIII.

CARYM cauliculo assurgit cubitali vel altiore, quadrangulati, geniculis intercepto, glabro, intus inani, ac in ramulos distributo; circa quos foliola Pastinacæ sylvestris, sed teneriora ac minora: flosculi exigui candidi in laxis muscariis: semen subnigricans, longius quam Anisi. radix dodrantalis, carnosa, sed gracilis, sapore Pastinacæ, sæpius candida, raro lutea.

In pinguibus ac lætis campis herbosis, & pratis, quæ subinde rigantur, apud Germanos Bohemosque frequens nascitur. Gignitur & in Caria, auctore Dioscoride, vnde nomen accepit.

A Maio mense vsque ad Augustum, & flores, & semen profert.

Græcis Κάρε, Latinis Carum vel Careum: Officinis Carui nominatur. Carnabadiōn Simeon Zethy vocat: Germani Kym/ Kymmel/ weys Kymmel: Itali Caro: Hispani Carauca, & addito articulo Alkarauca: Angli Caruwaiges.

Cari autem semen, vt Galenus ait, exalfacit & resiccat tertio quodammodo ordine, & acrem moderatè qualitatem possidet: flatus verò idem discutit: ventriculo & ori gratum, concoctiones adiuuat: vrinam cit: Antidotis admiscetur.

Radix elixa Pastinacæ modo edendo est.

De Cumino. CAP. V.

SATIVVM Cuminum vnum Dioscoridi est: syluestria verò & alia.

Dodrantalis autem & raro pedem excedens satium Cuminum herba est, vnicaulis, ramis tamen aliquot brachiata: folia Fœniculi modo in tenues particulas dissecta, sed breuiora ac minora multo, umbellæ in alarum cauliculorumq; fastigiis semen proferunt acuminatum, coloris sordidi, graueolens, sapore acre. radix tenuis est, quæ post seminis maturitatem perit.

In Italia & Hispania colitur ac feritur: aliisq; calidis regionibus familiare, vt Æthiopiz, Ægypto, Galaciæ, Ciliciæ, ac vniuersæ minori Asia. Putridis & calidis maximè locis gaudet.

Medio

Cuminum satium.

Cuminum sylvestre.



Medio Vereferendum: imber succedens sationi multum officit, vt habet Ruellius. Κόμινον Græcis, & ad differentiam syluestrium, κόμινον ἡμαρτον, id est, satium Cuminum vocatur: Latini Cuminum: Officinæ Cyminum: Germani Xoomische Kymmet: Itali Cumin: Hispani Cominchos: Galli Comin: Belgæ & Angli Comijn dicunt: Bohemi Kmijn. Præter tur reliquis Æthiopicum, quod Hippocrates Regium appellauit.

Syluestre
Cuminum
primū.

Syluestria autem Cumina à Dioscoride duo describuntur, vnum κόμινον esse ait, caule dodrantali, tenui, ternis quaternisve foliolis, οἷον ἐν πνεύματι, id est, quasi dissectis, Ginglybi diuisura: capitulis in cacumine quinis aut senis, rotundis, ac mollibus, in quibus παρὰ τὸν σπέρμα, siue paleaceum semen. Nasci ait in collibus, efficaciusque in Lycia, Galatia, Asia, Carthagine Hispaniæ: verum tale Germaniæ ac Belgio parum cognitum: raro & in paucorum hortis reperitur.

Syluestre
Cuminum
alterum.

Alterum satiuo haud dissimile (foliis videlicet) esse refert, quod à singulis floribus cunicula profert *μαρτωρ*, hoc est, sublimia siue erecta, in quibus semen Melanthio simile. Acque istud est quod Pemptadis huius secundæ lib. tertio cap. ix. floris Regij nomine descriptum est, vt & eo loco latius explicatum.

Dioscori-
des nota-
tur.

Cæterum Cumini satiuī semen, vt Galenus, ex tertio est exalfacientium ordine, refectum verò non minus. Diosc. verò & ipsum adstringere ait, non tamen adstrictionem habet. Annuando siquidem ac digerendo tumores discutit, non autem adstringendo reprimat: Neque testium ac scroti ex flatu aut aquoso humore, quos cataplasmatibus additum citò tollit: Neque modò extrinsecus auxiliatur, sed & intrò assumptum flatus extinguit, tormina torionesque sedat. Vtile quoque pectori & pulmonibus refrigeratis, ac crudorum humorum copia grauat, in sorbitione aliqua sumptum. Demorsis à serpentibus ex vino propinatur. Fluorem in liebrem sistit: sanguinis è naribus profluuium, cum aceto tritum & odoratū, reprimat. Quod in cibis flatulentum, Cumino addito corrigitur.

De Ammi.

CAP. VI.

AMMIOS duo genera posteritas obseruauit: vnum latioris folij maius, quod vulgare est: alterum tenuifolium ac minus.

Ammi vulgare.

Ammi alterum paruum.



Vulgare Ammi cubitali aut proceriore altitudine affurgit: alas è caule rotundo spargit: ^{Ammi vul-} folia è pluribus constant oblongis ambitu ferratis. flosculi in umbellis candidi. semen cum ^{gata.} acrimonia quadam amaricat, oblongum, Cumino minus.

Alterum herba est exigua, tenui ac breui cauliculo: foliis oblongis, creberrimis incisuris ^{Ammi al-} tenuissimè dissectis, & sursum versùs magis attenuatis. flores sunt in exiguis umbellis candi- ^{terum.} duli: semen minutissimum, acre, ac feruidum.

Ex Alexandria Ægypti in Italian infertur, vbi & gignitur. fuit huius quondam in Ægy- pro domesticus ac quotidianus vsus, panibus enim compinsebant, ac alimentis admiscebant.

Satum in Germania ac Belgio facile prouenit.

Floret in Augusto, semen deinde perficit.

Græci Ἀμμι, Latini similiter Ammi vocant: Nonnulli Cuminum Æthiopicum, alij Re- gum cognominant: Officinæ Ammios aut Anteos gignendi casu appellant: Germani Amey.

Prius maius dici potest. Hoc autem Officinæ passim vtuntur, in quo minimè redarguenda, 1. cum enim ei omnes, quæ Ammi adscribuntur, facultates adsint, pro legitimo haberi potest.

Alterum minus, à nonnullis præstantius habetur. Quod tamen non pro Ammi, sed pro 2. Sifone habendum, non defunt qui suspicentur.

Est autem Sifon, Dioscoride teste, exiguum semen, in Syria natum, Apio simile, nigrum, ^{Sifon.} feruens, oblongum. Cui descriptioni Ammi paruum non malè respondet: semen siquidem exiguum est, Petroselinum vulgò dicti minus ac tenuius, nigricans, ac gustu feruens, quod ex Syria ac ex Ægypti Alexandria aduehi fertur. Siue autem id ipsum pro Ammi aut pro Sifone habeatur, nihil refert: Nam vtriusque cõsimiles sunt facultates, sic vt vnum alterius ἀντὶκαλ- λόμενον, siue succedaneum, absque errore esse queat.

Est autem Ammios semen ex calcfactoriæ ac desiccatoriæ tertij ordinis intensæ facultatis, & partium tenuium. facit ad ventris tormina, vrinæ difficultates, serpentiumque iactus ex vi- no, menses etiam prouocat. Suggillata cum melle impositum tollit. Hæc eadem & Sifonis semen potest, nam & vehementer, ac tertio gradu calidum siccumque est, tenuium quoque partium, & vrinas ac menses prouocans.

De

Coriandrum.

Coriandri altera icon.



CORIANDRO tenuis, teres, cubitalis & ramosus est cauliculus: folia laciniosa in parte dissecta; latiores quidem quæ inferiora, in tenuiores verò superiora: flosculi candidi, & umbellis laxis: semen globosum, nudum ac inane, quod initio viret, resiccatum ex luto subalbicat. radix brevis paucis fibris cohaeret.

In agris ac hortis multis feritur locis. solum amat latum ac pingue; in macro tamen & prouenit.

Aprili aut Maio ferendum. Sub Canis exortum florescit: semen maturum Autumnus colligitur.

Græcis *κόριον* ἢ *κοριαννον*: Latinis Corion, & Coriannum similiter: Posteriores Latini & Officinæ Coriandrum appellant: Germani & Belgæ Coriander: Itali Coriandro: Galli Coriandre: Hispani Culantro, Cilandro: Bohemi Koryandr.

Coriandri autem herba recens cum semine admodum graui & iniucundo odore foet, & non modò insigniter refrigerat, verum & perniciosum est venenum, præsertim eius fuscus potus: vocem exasperat: mentem mouet: ebrietati similem insaniam adfert, tandem verò & mortem inducit. Remedio præter alia vinum est meracum per se, vel cum Absinthio propinatum.

Coriandri verò resiccati semen, deposito non modò foetido odore, sed & maligna ac deleteria qualitate, odoris haud iniucundi redditum, cum temperato calore manifestè resiccatur, ac non nihil adstrictionis obtinet.

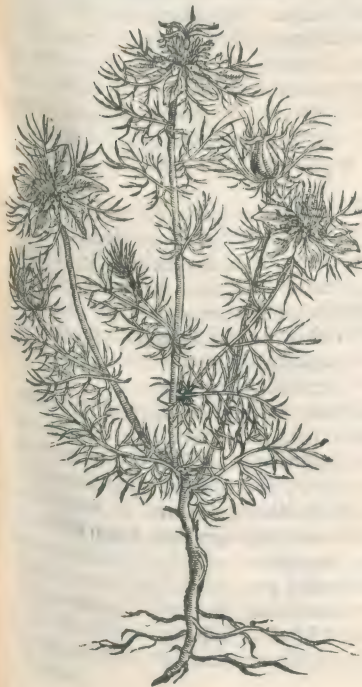
Maceratur in aceto, deinde resiccatur, atque sic præparatum vsui magis idoneum. Ventriculo multum huiusmodi confert, præsertim à cibo, per se, vel cum aliis permixtum, osti ventriculi humiditatem resiccatur, saluationem prohibet, ciborum concoctionem promouet. Cum vino sumptum lumbricos educit: remorantes etiam vrinas mouet. Tosti cum aqua epotus pulvis ventris fluores sistit.

Mirum quod Xenocrates tradit, si vnum seminis granum femina biberit, vno die menstrua cohiberi: biduo, si duo: & totidem diebus, quot grana sumpserit.

De Me-



Melanthium Damascenum.



TRIPLEX Melanthium est: Satiuum, sylvestre, ac tertium cognomine Damasceno.

Satiuum Melanthium exigui instar fruticis 1. assurgit, tenuibus cauliculis dodrantalibus, ramulis aliquot brachiatis. folia in minutulas partes dissecta, superioribus Coriandrinis ferè similia. flosculi in summis virgis candiduli, multis staminibus mediis. capitula succedunt quadrangularia intercurrentibus membranis interius distincta, prominentibus superius exiguis veluti corniculis, in quibus semen acre, odoratum, angulosum, colore nigrum, quandoque verò & subluteum, substantia oleosum ac pingue.

Sylvestre caulem promit striatum: folia albidiora, teneriora magisque dissecta, instar Anethi: flosculos prioris similes, sed tamen sæpè elegantiores, ac dilutè cæruleos. hi non capitulum, sed cornicula aliquot coniuncta, ut plurimum quinque, Aquileiæ similia, post se relinquunt, in quibus semen nigrum exigui odoris.

Damascenum Melanthiū longioribus quàm superiora cauliculis ac ramulis luxuriat. folia eius tenuiter quoque admodum diuisa. flosculi elegantes, cærulei, quinquefolij, totidem alabastris prominentibus, varicque dissectis, insident. capitulum veluti Satiui. semē forma coloreque nigro assimile, sed odore destitutum.

Satiuum in agris ac hortis seritur. Sylvestre

stria in non paucis regionibus sponte inter segetes & frumenta proueniunt.

Semen Iulio ac Augusto ad maturitatem peruenit: flores prius apparent.

1. Melanthium Græci similiter *μελάνθιον* vocant: In Officinis Nigella dicitur: à nonnullis Gith: ab aliis Salustandria, & spuris vocibus *μινον ἀγριον*, & Papauer nigrum: Germanis Swartz; hymnich: Belgis *parbus* fact: Italis *Nigella*: Hispanis *Axenuz*, *Alipiure*: Gallis *Nigelle*: Bohemis *Cernyfmijn*. Satium istud cognominatur, cum quia seratur, cum quod solum vici sit accommodum.

2. Sylvestria Melanthia spuria sunt, ac à similitudine nomen inuenerunt. Primum Germanis quandoque *Sant Katarijnen blumen*, id est, Diuæ Catharinæ florem nuncupant. Placet nonnullis istud esse Cuminum sylvestre alterum, cum quo florem Regium satis conuenire, iam antea monuimus. Et potest quoque istud non temerè pro sylvestri Cumino altero haberi. Veterum breuitas sæpe in causa est, vt certi definiri nihil queat.

3. Alterum sylvestre Damascenum Melanthium, ac Damascenam Nigellâ appellant. Cuminum Isopyro similitudinem nullam habet, quæ quidem apparet, tamen Marthioli, cap. De Isopyro, imaginem huius paulò aliter expressam, pro eo exhibeat: & quidem solam, nulla addita descriptione, vt & sæpe alias.

Est autem Melanthij legitimi videlicet ac satui semen excalfaciens & desiccans tertio gradu, ac tenuium partium. Destillationes ex capite resiccant calfactum & nodulo illigatum & assidue olfactum: quo modo & torporem odoratus sensum excitat & redintegrat. Assumptum flatu discutit, pituitam crudam incidit: pluribus diebus potum urinas ac menses prouocat, & cum vino datum spirandi difficultati medetur.

Tollit lentigines, lepras, vetera & edemata, durities, cum aceto impositum. In summa, prout Galenus, ubi incisione, extersione, desiccatione, ac excalfactione est opus, præstantissimum est remedium.

Phalangiorum etiam morsibus cum aqua denarij pondo haustum auxiliatur. Rotundis ventris lumbricos expellit, non modò assumptum, sed & cum aqua umbilico impositum. Suffitu serpentes fugantur. Tradunt, inquit Dioscorides, largius potum enecare.

Exprimitur ex semine isto oleum, quo imperiti Pharmacopœi pleriq; pro oleo Nardii non absque graui vruntur errore.

Pharmacopœorum error.

De Meo.

CAP. IX.

MEo folia sunt virentia, multiplicatis foliis, quàm Fœniculi tenuiora, tenuiora, angustiora que: cauliculi graciles, cubitalis, quorum fastigiis umbellæ, & flosculi candidi, & men angulosum Cumino maius, odoratum, cum acrimonia amaricans. radices dodrantales in plures partes in obliquum & altum diuisæ, foris nigricantes, interius candidiores, non sapore linguam vellicant, odore cum suauitate graui.

Nascitur pluribus Italia, Germaniæ, Hispaniæ, ac Galliæ locis, montanis quidem, sed præstibus ac apricis; descendit verò & ad plana.

Belgio rarum, sed tamen haud peregrinum. Laudatur Athamaticum, ac in Hispania nardum.

Radix restibilis nouo Vere noua profertur: hio flores seminaque perficiuntur.

Græci *μείον* vel *μείον*: Latini similiter Meum nominant: Italis *Meo*: In Apulia, vt Marthioli refert, Imperatix dicitur: In Hispaniis nonnullis locis *Sistra*, aliis *Pinello*: apud Germanos *Deerwur*: Ruellius *Anethum*, ait, tortuosum & sylvestre in Gallia appellari. Belgij Officinarum quædam Fœniculum vocant porcinum: aliter tem Fœniculus porcinus Peucedanos est. Imposuit multis Plinius, Meum scribens non modo in Italia; & à Medicis, iisque paucis, scribi libet cap. xxi. hinc etenim creditum fuit Italia peregrinum.

Meum.



Plinij ignominia.

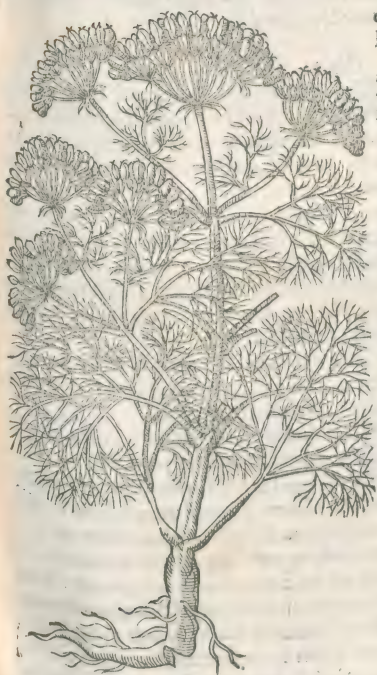
peregrinum; ac diutinè, tametsi familiare & frequens, pro quouis alio citius habitum, quam pro Meo agnitum. Vnus Daucum Creticum: alius Sefeli Creticum siue Tordylion: quidam etiam Libanotidis speciem credidit; quod tamen verum est Meum.

At Mei radices quidem viles sunt, calidæ tertio ordine, siccæ verò secundo, & partium tenuium: proinde viscera expurgant, & ab obstructionibus liberant: vinas prouocant: calculos excutunt: menses ducunt: Sed si plusculum sumantur caput dolore afficiunt. Cum enim plus calidi quam sicci obtineant, crudam humiditatem & flatuosam caliditatem, vt Gal. ait, ad caput deferunt.

De Libanotide.

CAPVT X.

Libanotis.



IN TER Libanotides vna *σεφαριμακη* siue Coronaria dicitur, de qua supra egimus, vbi de Coronariis herbis: reliquæ umbelliferae sunt; huius tria Dioscorides genera refert.

Caulem prior Libanotis umbellifera cubitalem, quandoque bicubitalem edit, rotundum, nonnihil striatum, articulis geniculatum, & alis multis ramosum: folia in tenuissimas angustissimasque partes dissecta, veluti Ferula, maiora, latioraque quam Foeniculi: umbellas in fastigiis amplas, sed laxas; in quibus post flosculos fructus magni Corni ferè magnitudine, aut, vt Dioscorides, *σποδύλω*, id est, verticillo similes, per maturitatem albicantes, qui in duas sponte partes finduntur; atque in his semen oblongum, gustu acre, mordax, ac feruidum. radix candida, prægrandis, Thus redoler.

Altera *καπαντα*, siue in vniuersum priori similis, verum semen eius latum veluti Spondylii, & odoratum quidem, sed haudquaquam *πυρεσπον*, siue acre ac mordax. radix huius foris nigra, intus candida.

Tertia *ακαρπος*, siue sterilis, superioribus omnino similis, sed nec caulem, nec florem, nec semen fert, vt Dioscorides.

Meminit & Theophrastus Libanotidum, sed duarum tantum: vnius *ακαρπον*, siue sterilis, alterius fecundæ.

Καρπον autem siue fructum fecundæ *καρχον* vocari quoque ait, & folium hanc habere *σελί-*

ση *ελεω*, id est, Apio palustri simile: caulem cubitalem vel maiorem: fructum verò album, *τεγχον*, asperum, aut durum, & oblongum: radicem crassam, albam, & thus redolentem. Atque hæc eadem cum prima Dioscoridis, nisi folium differentiam adferat. Fructus vtriusque *καρχον*, siue *καρχον*, oblongus, candicans, & durus: radices quoque assimiles.

Altera verò Theophrasti Libanotis folium habet *σεδακινης*, amarū, sed *τεγχον*, id est, asperius & candidius, radice breui. Huius Dioscorides mentionem facit, & ad auctorem Theophrastum refert: Differens autem hæc est à sterili Dioscoridis.

Libanotidem autem nasci in saxosis & asperis Dioscorides: in aridis siue squalidis & petrosis Theophrastus. In calidis regionibus reperiuntur. In Germaniam aut Belgium quandoque semina primæ inferuntur, quæ vbi adoleuerint, altero à satione, vel tertio anno umbellas profertunt: & si ætas calida feruensque, semen perficiunt: veluti olim in horto generosi viri Ioannis Brancionis Mechliniæ, obseruare me memini.

Λιβανotis Græcè: Latine similiter Libanotis dicitur. Quidam, inquit Plinius, alio nomine Rosmarinum appellat. Fructus à Dioscoride *καρχον*, Plinio similiter Canchrys, sed Theophrasti, Galeni, & Pauli exemplaria *καρχον* habent. Est verò & *καρχον* pilula quædam, quæ in Robore, Abiete, Larice, Picea, Tilia, Nuce, Platano, postquam folia cecidere, nascitur, hyme durans, Verè aperitur, caditque cum folia ceperint crescere, vt Plinius lib. xvi. cap. viii. De qua & Theophrastus lib. iii. cap. vii. hanc Gaza Amentum Latine reddit.

Ceterum Libanotidis folia temperatè calida sunt. Trita herba (Dioscorides ait) & imposita,

sita, omnium communiter hæmorrhoidum profluvia sistit: sedis inflammationes & condylomata mitigat: chæceradas & abscessus crudos concoquit.

Siccæ radices cum melle vlcera expurgant: torminibus ventris medentur, & à serpentibus demorsis cum vino: vrinas & menses ciunt: vetera cedemata imposita discutiunt. Radicis & herbar succus, adiecto melle, oculorum aciem exacuit. Fructus epotus idem potest auxiliatur verò & comitialibus morbis, & veteribus thoracis vitis. Regio morbo laborantibus cum pipere & vino datur. sudores etiam mouet cum oleo inunctum: succurrit ruptis ac conuulsis. Podagris tritum cum loliacea farina & aceto imponitur: purgat vitilignes siue phos addito aceto quàm acerrimo. Semine autem ad abscessus vtendum eius Libanotis, quæ Cachryn non fert.

Cachrys autem vim habet vehementer excalfaciendi ac rescicandi, & tertio quidem ordine satis intenso. Smegmatis siue expurgantibus additur, quæ capiti aduersus oculorum fluxiones imponuntur, sed die tertio auferendum: Dioscorides.

De Spondylia.

CAP. XI.

Spondylium.



SPONDYLION caule enascitur geniculato, veluti Fœniculi, sæpè bicubitali vel altiore, rotundo, subhirsuto: foliis asperis & nonnullis hirsutis, ex pluribus & frequentissimis quinque coherentibus, per marginem & ex angulis & profundis incisuris diuisis, Ficulneæ & Heraclij Panacis referentibus, attamen ipsi minoribus. latæ in summo eminent vmbellæ, in quibus flosculi candidi, ac deinde semen duplex, planum, latum, ac tenue. radix candida in diuersa tendit.

Circa agrorum & pratorum margines locis humidioribus ac palustribus apud Germanos ac Belgas frequens occurrit.

Flores Iunio mense vigent: semen Iulio Augusto ad perfectionem peruenit.

Σπονδύλιον Græci: Latini similiter Spondylium: in Galeni exemplari σπινδύλιον legitur: Germaniæ ac Belgij Officinæ Brancam videntur nam olim appellarunt, & pro Acantho in decoctis ad enemata temerè acceperunt: atque inde perperam Germanis *Verendlaue*: Brabantis *Verendlaue*: & Gallis *Brance vrsine*. Extant autem huius inter spurias voces hæc eius nomina: *Α' ε' ζ' η' θ' φ' α' δ' γ' λ' ι' ο' ν' π' ρ' σ' τ' υ' φ' ω' ω' ν' α' λ' ε' ρ' ο' ε' δ' α' ν' ο' ν' ο' ι' ν' α' ν' θ' η' η' β' ε' r' u' t' i' n' a' l' i' s*, herba Rutinalis.

Spondylii semen acris ac incidentis esse cultatis, ad asthma, epilepsiam, & Regium morbum aptum esse medicamentum Galenus ad pituitam per aluum detrahare Dioscorides refert.

iocinoris vitis ac vteri strangulationi præterea mederi.

Radix contra iocinoris vitia, & Regium morbum similiter commendatur: eadem circumscripta fistularum callos imposita abrodit.

Poloni ac Lituani ex Spondylii foliis ac semine cum aqua, addito fermento, potiones coquere feruntur, quæ pauperibus sit loco Cereuisiæ.

De Panace, ac primum de Heraclio.

CAP. XII.

PANACES, auctore Theophrasto lib. ix. multiplex est. Quoddam in Syria nascitur: deinde & alia tria, Chironium, Heraclium, & Asclepion: præter hæc verò & vnum *παραφυλλον*, Latifolium: & alterum tenuifolium, *λεπτοφυλλον*. Ita in vniuersum apud Theophrastum sex Panacis species: Dioscorides verò tantum tria describit, Heraclium, Asclepion, & Chironium.

Panaces
Syracum.

Syracum autem Panaces à Theophrasto quale sit non exprimitur: Plinius lib. xv. cap.

Panaces Heraclium, vel potius Spondylium alterum.



cap. xxvi. folius illud esse ait ampla magnitudine rotundis. Sed suspicio est, hæc ex Heraclij Panacis descriptione translata.

Panaces Latifolium, Centaurium esse magnum: & Tenuifolium, Centaurium minus non temere existimatur: Teste siquidem Plinio, Panaces a Chirone repertum Centaurium cognominatur: vti latius scriptum Pempr. iii. lib. primi cap. xi.

Heraclium Panaces foliis est, vt Dioscorides, asperis, virentibus, ad ficulnea accedentibus, quinquepartito diuisis, (magnis & amplis Theophrastus:) caule ferulaceo lanugine quadam incanescente: muscario Anethi: flore luteo: semine odorato, *πνευματικόν* siue acri ac mordicante: radicibus ab vno capite pluribus, albis, graueolentibus, crassi corticis, & subamari gustus. Theophrastus radice, inquit, digiti crassitudine, bifida, aut trifida, gustu subamara.

Huic autem descriptioni respondens, excepto solo floris colore, in Belgij hortis subinde reperitur, quod Heraclium Panaces vocant.

Spodylio vero istud adeo simile, vt maius, *Spodylium alterum*, vel alterum genus eius esse appareat. Caules etenim promit crassos, geniculatos, subhirsutos, sed altiores, ad Ferula altitudinem accedentes: folia similiter aspera, maiora, ex tribus ferè coherentia, quorum singula quinquepartito diuisa, ficulnea proxime referunt:

flores in umbellis candidos: semen latum, planum, ac tenue veluti Spondylii: radicem candidam, in plures mox diuisam.

Ostenditur istud, vt diximus, pro Panace Heraclio, tamen si flos non luteus, verum candidus sit: Lobelius tamen se floribus luteis istud vidisse scribit.

Marthiolus & tale aliquod pictura exhibet, quod in Apennini iugis, in Argentario promontorio, in maritimis Scenensibus spontè nascitur, in Italia autem hortis colitur: Lachrymam autem ex hoc colligi in Italia, affirmare nequit, Nam Opopanax qui Veneriis veditur, ex Alexandria Egypti, inquit, infertur. Quale autem Aegyptum Panaces non constat. Forassis Syriacum illud, cuius Theophrastus meminit, quod ab Heraclio differens est.

Dioscorides Panaces Heraclium plurimum in Bœotia, & in Phocide Arcadiæ nasci refert: deinde multò inferius in Cyrene Libyæ ac Macedonia, atque inibi excipi succum excisa radice.

Quod verò Græcis *πανάκης*, Latinis similiter Panaces dicitur. Et primum quidem Dioscoridis *πανάκης ηερakλειος*, Latinis Panaces Herculanum siue Herculeum. Nobis cum non constaret, quod depictum est legitimum esse Panaces Herculeum, maluimus id Spondylium alterum aut maius appellare, quam temerè pro Heraclio exhibere.

Herculei autem Panacis radicem cortex exiccatorium simul & exsiccatorium est medicamentum, sed minus quam succus, auctore Galeno. Radix in ramenta concisa, vt Diosc., utroque imposita partus extrahit: ad vetera vlcera eadem efficax: nudatis ossibus carnem superinducit. Fructus cum Absinthio menses pellit: cum Aristolochia prodest contra morsus animalium venenatorum: aduersus vteri strangulationes cum vino bibitur.

De Panace Asclepio ex Diosc. & Theophrasto.

CAP. XIII.

PANACES Asclepio caulem à terra producit tenuem, cubitalē, geniculis articulatus: atq; circa hunc folia maiora quam Fœniculi, hirsutiora item & odorata, (folio Thapsiæ, sed crassiore, Theophrastus) in fastigijs umbellas, in quibus flores auricolores, acres, ac odorati.

Panaces Asclepium vt existimatur.



Panaces peregrinum.

Chironium
Panaces.

(aliàs *δυσώδη*, id est, graueolentes) radix, vt Theophrastus, dodrantis longitudine, candida, crassaque vehementer, cortice crasso & salso.

Incognitum istud est: Matthiolus iconem exhibet, sed descriptionem nullam addit. Proponit & haud absumilem, si non eadem est, Lobelius, quæ in Aduersariis lacteo succo multo turgere scribitur: veluti Ferulæ, sed minus quam hæc, sapore sit acri.

Πάναξ ἀσκληπιάδιον, Latinis *Æsculapium Panaces*. Aliqui, inquit Dioscorides, Panaces vocant sylvestre Origanum: cap. verò de Origano (vt supra scripsimus) Sylvestre Origanum vocari ait Panaces Heraclium.

At Panaces *Asclepion* minus calidum est Panace Heraclio; quamobrem floribus & semine melli mixtis ad vlcera, phymata, & phagedanas vtuntur, Galenus: quæ & Dioscorides, addens præterea ex vino aduersus serpentes bibi, & cum oleo illiniri.

De Peregrino quodam Panace, ac de Chironio.
CAP. XIII.

PANACES istud quod Peregrinum appellamus, foliis est amplis, ex aliis pluribus commissis, nonnihil hirsutis ac asperis, quorum singulæ longæ, latæ, acuminatæ, Lapathi folia quodammodo æmulantur, sed tamen minoræ, caulis geniculatus, ferulaceus, tres aut quatuor cubitos altus, in ramulos superius diuisus: flores in umbellis amplis lutei: semen latum, plumum, & sufflaum. longæ & candida radix. Ex huius vulnerato, præsertim circa radicem, caule, succus æstiuis mensibus manat, sponte crescente, Opopanaci colore similis, odoris quidem exigui, sed gustu exsalfaciens.

Non modò aut in Italia, aut aliarum calidarum regionum hortis, vbi quandoque ferunt, succus è vulnerato caule exit, verum & in Belgio obseruatum est, æstate feruida, huiusmodi quoque lachrymam inciso scapo effluxisse. Atque hic quidem succus Panaces genus hæc stirpem esse euidenter ostendit: Quod & seminem confirmat in Panacis lachryma reperitur, ex quo Petro Coudenbergo Pharmacopœi Antuerpiensi hæc primùm in Belgio enata stirps est.

Cùm autem Panacis multa existant genera, quodnam ex iis sit considerandum occurrit. Non esse autem Heraclium Panaces, nec similiter *Asclepion*, ex superioribus satis patet. relinquitur vt vel *Chironium*, vel *Syriacum* sit.

Chironium autem Panaces folium habet Amaraco simile: florem aureum: radicem tenuem, non altè descendentem, gustu acrem, vt quidem Dioscorides. Cum quo & *Apuleius* conuenit: Panaces *Chironium* habet folia, ait, Amaraco similia, flores aurofos: radicem tenuem, non altam, acerrimam.

Theo.

Theophrasti verò descriptio ab horum multum differens est. Chironium, inquit, folium habet simile Lapatho, maius ac *δασύτερον*, id est, densius, siue hirsutius: flores verò auricolares: radicem longam: amat loca *τὰ ὕδατα*, id est, pingua.

Eadem & Plinius lib. xxv. cap. iiii. nisi quod radicem non longam, sed parvam tradat, facili lapsu ex *μακρόν* in *μικρόν*. Tertium, ait, Panaces Chironium cognominatur ab inuentore. Folium eius Lapatho simile, maius tamen ac hirsutius: flos aureus, radix parua, nascitur pinguibus locis.

Nicandri interpres verba Theophrasti de Chironio adferens, non Lapatho, sed Amaraco simile tradit. *τὸ δὲ χειρῶνιον*, ait, *ἰσχυρὸν ἂν ἦεν ἁμαράκῳ, μείζον δὲ καὶ δασύτερον, ἀνδρὸς δὲ χειρὸς οἰδῆς, ῥιζὰ μακρά, φιλῶν δὲ μέγιστα χειρῶν ταπεινὰ*, hoc est; Chironium simile Amaraco, maius tamen ac hirsutius: flos aurei coloris: radix longa, loca maxime amat aquosa. Ex his cognoscere est, Veterum auctorum loca quædam esse corrupta, veluti Plinij & Interpretis Nicandri: Deinde duo esse Chironia, vnum folio Amaraci: alterum Lapathi.

Plinij loci corruptus.

Prius Panaces humilis ac tenuifolia stirps est. Amaracus siquidem (cui simile esse scribitur) herba est ramosa, per terram serpens; folia habens hirsuta ac rotunda, tenuifolia Calaminthes æmula, valde odorata, quæ coronis adduntur, vt Dioscor. sub Sampsuchi nomine ipsum describens, testatur. Theophrastus lib. vi. Amaracum inter vrbana coronaria reponit, quæ *ἐν πόλει μικρόφυλλον, διὰ καὶ φρυγανικὰ*, id est, lignosa, tenuifolia, & idcirco ad suffruticum naturam accedunt.

Amaracum

Alterum verò Panaces Chironium, quod folia habet Lapathi, maiora, ac hirsutiora, non temere Helenium siue Enula campana esse videtur: Apuleio enim auctore, Panaces Chironium & Inula campana quoque appellatur. Nec refert quod Dioscoridis adferens descriptionem folio ipsum esse tradiderit Amaraci. Non animaduertisse enim potuit aliter a Theophrasto quam a Dioscoride describi, vt multa valde oscitanter à multis veterum & obseruata & posteritati commendata, atque ab ipso quoque Apuleio, sunt.

Helenium

Veterum negligentia.

Cum neutro autem horum Panaces Peregrinum conuenit, neque enim tenuifolio suffrutici Amaraco simile est, nec folium habet Lapathi maius, sed si particularia segmenta considerentur, multò minora. Iam & vulneratum æstiuis mensibus (vt scripsimus) lachrymâ istud effundit, qualem à Chironio Panace profluere, à nullo veterum memoriæ proditum reperitur. Ex quibus sanè constat Peregrinum, quod descripsimus Panaces, non esse Chironium, & isdem de causis Syriacum illud esse, vnde Opopanax colligitur, vel maxime apparet: Nullius enim alterius, præter enumerata, apud veteres memoria extat.

Effluere autem ex Syriaco lachrymam Plinius lib. xii. cap. xxvi. aperte scribit: Theophrastus verò innuit, dum per mensem ipsum secari (succi videlicet colligendi gratia) refert. Quod autem succus huius Peregrini Panacis in Belgio, eo qui in Officinis reperitur, minus odore aut sapore præstet, regionis frigiditas in causa est: In calidis etenim regionibus omnia odoratoria & fortiora: in frigidis verò minus odorata, ac viribus imbecilliora gignuntur.

Opopanax

Cæterum succus, qui Græcis *ὀπὸπαναξ*; Latinis similiter Opopanax: Officinis Oppopanax vocatur, ad plurimos vsus, ait Galenus, aptissimus, vt potè exal faciens, emolliens, digerens, in calfaciendo tertij ordinis, in desiccando secundi.

Auxiliatur, inquit Dioscorides, aduersus febrium circuitus & horrores, conuulsa, rupta, lateris dolores, tussis, tormina, vrinæ stillicidium. Contra vesicæ scabiem ex melicrato vel vino bibitur. menses ducit; fœtus excutit; vteri flatus ac durities digerit cum melle dilutus. Est verò & Ischiadicis, si inungatur, vtilis. Acopis & capitalibus medicamentis admisceatur. Carbunculos rumpit. Cum vua passa podagricis impositus prædest. Causis dentibus inditus dolorem tollit. Vfus quoque eius ad aciem oculorum excitandam. Cum pice mixtus emplastrum vtile est contra morsus rabidorum.

De Silere montano.

CAP. XV.

SILER montanum folia edit ampla, & in multas partes dissecta, quorum segmenta latiora multò sunt quàm Peucedani, atque semper terna ab vno pediculo coherent, iustar foliorum Trifolij aut Meliloti, ipsis tamen angustiora ac molliora, nonnihil si confricentur odorata. caulis tenuis, geniculatus, duorum subinde cubitorum, crassior & procerior est quàm Anethi: umbellæ prægrandes: flosculi candidi: semen verò oblongum vt Fœniculi, sed longius & crassius, maius etiam quàm Cumini sed acrius, alioqui ipsum non modò colore, sed & sapore quodammodo referens. radix albida, odorata in altum descendit.

In Liguria haud procul Genua in asperis montibus spontè nascitur, tum & alibi: In Belgij hortis satum prouenit, sed rarè, & non nisi vbi æstas feruida semen perficit.

Siler montanum vulgò nominant: Galli ac Flandri nomine corrupto *Sermontaine*: Officinæ

Siler montanum.

Siler alterum pratense.



Ligusticum

cina nonnulla Sefeleos. Non est tamen Sefeli, nec Sefelios species, ut ex sequentibus capitulis satis erit manifestum. Sed Ligusticum est, quod Græcis ληγιστικόν a ληγνεία siue Ligula nomen accepit: Galenus λιβυστικόν nominat: nonnulli verò παράνεϊα, alij παράναϊα. Respon- det Ligustici, quæ apud Dioscoridem, descriptioni: Conueniunt quoque natales, nam in Liguria plurimum nascitur.

2.

Superiori & alterum simile reperitur genus, bicubitalis nempe altitudinis, sed foliis amplioribus, nigrioribus, in multa similiter segmenta, sed angustiora, diuisis, alioqui ut prius respondet muscaria: at semen minus est, parum acre, exiguique odoris. radix foris nigricans, intus caudida, in plures subinde distributa; quibusdam in locis, veluti in hortis, fibrascens emittens, quibus proserpens seipsum multiplicat.

In nonnullis pratis ac humidis locis in Gallia subinde gignitur. In hortis Belgij non infre- quenter prouenit.

Nonnulli Sefeli nuncupant pratense, aut Montspeliense: verum huius species non est Sileris montani siue Ligustici spurium ac ignauum genus est. Angli, ut Lobelius ait, hunc siue lem, foliis tantummodo minoribus, Saxifragam appellat, quam aduersus calculos efficacem, atque eum confringere posse affirmant.

Saxifraga
Anglica-
na.

Sileris autem montani seminis vis exsiccatoria atque resiccans ordine est tertio. Vrinae & menses potu ducit: prodest ad intestinorum ex cruditate dolores: concoctionem promouet: flatu discutit: auxiliatur contra ventriculi inflationes ac tumores, serpentique mortis.

Radix eisdem præbet effectus, sed minus efficaciter, utpotè minus calida siccaque.

De Lenistico vulgari. CAP. XVI.

Quod passim Lenisticum, quasi Ligusticum, vocatur, à Silere montano differens est. Proceri ac geniculati huius caules, interius inanes, plures ab vna non raro assurgunt, ut dice, in ramulos nonnullos subinde diuisi. Folia laciniosa ac veluti in plures partes dissecta, eademque marginibus incisa, læuia admodum ac resplendentia, ex luteo colore, veluti ipsi caules, virent. Flores in umbellis lutei: semen oblongum, striatum, geminum, fœdus coloris. grandis, torosa ac carnosâ restibilis radix, foris nigricans, intus alba. Tota stirps gratæ ac aroma redolente odore prædita est, sed semen graueolentius.

In quatuor

Leuisticum vulgare.



In quamplurimis apud Germanos ac Belgas hortis reperitur: amat loca pingua & non-nihil humentia.

Æstate flores: Augusto magna ex parte semen ad maturitatem peruenit: primo Vere germina erumpunt.

Leuisticū passim appellant, quasi Ligusticū, cuius loco istud olim Officinæ in vsum recepere: Germanis *Lybstoetel*: Gallis *Linefche*: Brabantis *Laetse*: Hollandis *Lauas* dicitur. Non esse Ligusticum ex superiore capite satis patet. Fuchsius Smyrniū esse iudicauit. Duo autem sunt Smyrnia. vnum à Theophrasto: alterum à Dioscoride describitur. Vtrumque cognitum est, cum neutro autem Leuisticum conuenit. Nec recipienda est eorum sententia; qui Hippofelinum appellant: nam quod Dioscoridi Hippofelinum, Theophrasto Smyrnion dicitur. Laserpitij aliquod genus esse potius videtur: nam vti differentes sunt Laserpitij succi, sic & diuersa esse genera, vnde hi profluant, veritati consonum.

Describitur Laserpitium caule ferulaceo, *Laserpitiū.* foliis Apio similibus: Nec ab hac forma Leuisticum alienum est.

Est autem Leuisticum & radice & foliis, tum & semine exsiccans ac resiccans ordine tertio incipiente, & tenuium admodū partium.

Radix resiccata cum vino bibita ventriculo prodest, crudorum humorum concoctionem

promouet, dolores sedat, inflationes discutit, sudores mouet.

Semen eadem potest: quod & vrinas ac menses cit, secundas remorantes abigit, aduersus vteri strangulatus prodest: item & contra serpentium morsus.

Herbæ folia in balneo sudores mouent, cutis scæditates tollunt, & menses promouent: eadem trita & recenti vulnere imposita ipsum citò curant.

De *Seseli Massiliensi.* CAP. XVII.

SESELIOS genera tria sunt Dioscoridi; Massiliense, Æthiopicum, & Peloponnense.

Massiliensi caulis sesquicubitalis, vel altior, ferulaceus, multis articulis geniculatus, durus, raro rectus, sæpius modò in hanc, modò in illam partem reflexus: folia veluti Fœniculi, sed ampliora, latiora, crassiora, ac dilutius virentia: flosculi in muscariis candiduli: semina oblongioris formæ vt Fœniculi aut Anisi, gustu acria, non tamen ingrata: albida, altè descendens, iucundi odoris radix.

In Commonorum Prouincia, quæ à Rhodano ad Vocontios patet, vbi Massilia vrbs, frequens gignitur, tum & in aliis Galliæ, ac Italiæ quibusdam locis.

Græci *σέσλι μέγας αλεωπικόν*: Latini Seseli Massiliense quoque nominant. à natali loco cognomen accepit. à nonnullis & *σφαγγόν*. Recentiorum quidam Fœniculū tortuosum vocant.

Caterū Seselios & radix & fructus exsiccant ac resiccant secundo ordine, & tenuis sunt essentia. vrinas mouent ac stranguriæ medentur: menses & foetus trahunt: orthopnoeam & veterem tussim sanant: vteri suffocationibus & comitialibus prosunt.

Semen cum vino potum cruda concoquit, tormina discutit, epialis febribus, vt Diosc., vtile. Capris caterisque pecudibus datur in potu, quò facilius suos foetus enitantur, auctore eodem.

De *Seseli Æthiopico.* CAP. XVIII.

ÆTHIOPICVM Seseli lignosis fruticat cauliculis, subnigricantibus, raro subrubentibus, bicubitalibus. alas profert cubitales: folia oblonga, læuia, mediocriter lata, dilutè & ex albedo virentia, longiora quàm Hedere, ad Periclymeni Germanici accedentia. umbellæ luteos edunt flosculos: semina verò maiora quàm Fœniculi. radix longa est, & restibilis, veluti & ipsa stirps.

Reperitur

Sefeli Æthiopicum frutex.

Sefeli Æthiopicum herba.



Reperitur & in saxosis, & in maritimis haud procul Massilia, tum & aliis Narbonensis Galliarum locis.

Iulio ac Augusto cum floribus ac seminibus in vigore est.

Αἰθιοπικὸν σέσλη Γῆραι: Latini Æthiopicum Sefeli similiter appellant: Ægyptij Κόσμος, id est, canis horror.

Sefeli herbaceum.

Est verò præter istud & aliud ad hoc Sefelios genus, ut existimatur, referendum, quod herbaceum nō abs re cognominatur. Caulis huius quandoque bicubitalis, sed haudquaquam lignosus, nec hyemem sustinens: folia ampla sunt ex pluribus coherentia veluti Palustri Apij, quorum singularia lata, ambitu serrata: flosculi in umbellis candidi: semen membrum ac paleaceum, latum, oblongum, candicans, odore & sapore seminis Angelicæ. radice ris nigricans, intus albida est, odoreque commendabilis.

Libanotis Theophrasti.

Depinxere istud pro legitimo Æthiopico Fuchsius, Tragus, & quandoque Matthiolum: verum ac legitimum Æthiopicum, fruticans solummodo est. Herbaceum ad Theophrasti Libanotidem citius referendum, quod folia ait habere σελίνω ἰστέλω, id est, palustri Apio maiora, caulem ad magnitudinem cubiti: fructum candidum, χαλόν siue asperum, & oblongum, quale herbacei Sefelios semen.

Æthiopicum porrò Sefeli iisdem, quibus Massiliense, viribus præditum existimatur.

De Sefeli Peloponnesi ex Dioscoride.

CAP. XIX.

SESALI Peloponnesense folia habet Cicuta similia, latiora, & παχύτερα, id est, crassiora & succinguiora, (alias χαλύτερα, hoc est, asperiora.) caulem, quam Massalioticum, maiorem ferulaceum, in fastigio muscarium latum, in quo semen odoratum, latius & carnosius (videlicet licet quam aliorum.)

Nascitur in asperis, riguis, ac collibus: gignitur & in Ida.

Vim eandem, quam reliqua, obtinet. Pro huiusmodi autem Sefeli nonnulli stirpem exhibent à C. Cusio in observationibus Hispaniensibus descriptam.

Ferulacea autem hæc est, caule cubito altiore, quandoque bicubitali, digiti crassitudine nodoso, intus cauo, ac fungoso: foliis magnis, amplis, variè dissectis, subhirsutis: umbellis grandibus.

Sefeli Peloponnesse vt putatur.



Sefeli Creticum.



grandibus, latis: flore luteo: semine lato, oblongo, plano: radice crassa, longa, exterius nigricante, interius albida, lacteo succo turgente, qui gustu amarus ac acris nauseam excitet, & non raro vomitionem. Quæ si ita sese habeant (vt C. Clusio credimus) verisimile non est, Sefeli, stirpem hanc esse, Peloponnesse. Neque enim vilius Sefelios radix succo acri & amaricante prædita, sed omnium odore commendabilis & vires similes.

Proponitur verò & alia quædam à Matthiolo ferulacea stirps, verum nec hæc legitimum est Peloponnesse Sefeli, nam fædo odore, ac Cicuta simili molesta est: omne verò Sefeli vel semine, vel radice, vel vtrisque odoratum. Quamobrem nec abs re & illa ex Sefelium classe ac numero reuicitur. Et Sefeli Peloponnesse inter incognita habetur.

De Sefeli Cretico siue Tordyllo.

CAP. XX.

TORDYLIVM humilis herba est, tenui cauliculo, dodrantali aut altiore: foliis dissectis, ambitu crenatis: floribus in umbellis albidis: semine lato, rotundo, duplici, ambitu veluti limbum habente, clypeoli speciem referente, aut, vt Dioscorides, ἀσπιδισκοειδές, id est, exiguis scutis simili, odorato, ac nonnihil acri. radix tenuis.

In Narbonensi Gallia secus vias ac inter segetes sponte gignitur. Dioscorides iuxta Ciliciam in Amiano monte nasci refert.

Iulio ac Augusto in hortis Belgij subinde semen ad maturitatem peruenit.

Græci Τορδύλιον, & Σέσαλι κρητικόν: Paulus Ægineta Τορδύλιον scribit: Latini Tordylion, & Sefeli Creticum similiter appellant: Officinis incognitum est.

Calidum est, inquit Paulus Ægineta, Tordylion semen. Ad urinam & menses prouocandos vtile habetur. Succus herbæ, seminisque σὺν γλέκει, id est, cum vino passio, decem diebus trium obolorum pondere sumptus, nephriticos sanat.

Radix cum melle in delinctu ad promouendas pectoris excreationes efficax: auctor Dioscorides.

De Saxifragis. CAP. XXI.

SAXIFRAGIÆ duæ sunt: Maior vna: altera minor.

Maior amplitudine foliorum cauliumque altitudine minorem superat. folia variè scissa, Pastinacæ siue Elaphobosci, aut Sisari aliquatenus æmulantur, sed nigriora, asperiora, minora, ambitu verò etiam ferrata. caulis bicubitalis, angulosus, striatus. candicantes exiguis flosculis umbellæ. semen quale Apij hortensis,

Saxifraga magna.

Saxifraga parua.



tensis, acre, feruentisque gustus. radix oblonga, teres, candida, sapore acris, & saluam com-
manducata ciens.

2. Minor primis ac radicibus proximis foliis priorem refert, sunt tamen multò teneriora & minora, circa cauliculos verò tenuissima, nec prioribus similia: flosculi ac semina veluti maioris, radiculæ tenuiores quoque ac minores, sed non minus acres.

Germaniæ ac Belgio vtraque satis familiaris, sed minor frequentior. Lætum & pingue requirunt solum, sed tamen incultum, veluti agrorum margines, & alia similia, quæ aratro non profcunduntur.

Iulio ac Augusto flores ac semina perficiunt.

Vtramque recentior ætas Saxifragam aut Saxifragiam appellat: quidam Petrasfindulam alij Bibenellam aut Bipennulam: Baptista Sardus, deinde & Leonhartus Fuchsius Pimpinellam. Quam ob rem à nonnullis Pimpinella Saxifraga nominatur: Est etenim & alia Pimpinella cognomine Sanguisorba. Extat tamen & vetus versiculus qui Pimpinellam à Saxifraga differre ostendit, qui talis est:

Pimpinella pilos: Saxifraga non habet villos.

Est siquidem Sanguisorba, quam Pimpinellam vocat, nonnihil hirsuta: Saxifraga verò hanc nequaquam: foliorum autem primorum Saxifragæ minoris & Pimpinellæ Sanguisorbæ quædam similitudo.

Maiorem Germani Vibernell: Brabanti Beuenaert: Bohemi Bedrnijf: Latine Saxifragam magnam siue maiorem vocant.

Minorem Saxifragam hircinam quidam, alij Pimpinellam Saxifragam minorem: Brabantii Beuernelle. Qui autem Saxifragam hanc, Pyrethrum esse existimant, non parum à vero recedunt. Legitimum Pyrethrum Pemptadis tertiæ lib. primo descriptum est.

Quod si autem ad aliquam Dioscoridis referenda videatur, cum nullo citius quam cum Bunio conuenire poterit. Caulis siquidem angulosus est, & maioris digitalis ferè crassitudine: folia inferiora Apio comparari possunt, superiora, præsertim minoris, longè tenuiora: flores in umbellis Anethi similibus: semen odoratum, minus quam Hyoscyami, acre ac ex-
calfaciens: quale Bunion esse, Dioscorides verbis istis ostendit:

Bunium.

Βένιον καυλὸν ἀνίστοι τετραγώνον, δὲ μήκη πέντε δακτυλίων, φύλλα δὲ πρὸς τῇ ρίζῃ ὁμοία σελίνου

ἡ σάξιφραξ ἔχει πολλὰ περὶ τοῦ ἀνθρώπου ἀνδρὸς ἀνθρώπου, ἀνθρώπου ἀνθρώπου, ἀνθρώπου ἀνθρώπου. Quæ Latine sic reddi possunt: Bunium caulem edit quadrangularem, prolixum, digiti crassitudine: folia radiei proxima Apio similia; tenuiora vero multo, quæ sursum: flos Anethi: semen odoratum, Hyoscyami minus. Habent exemplaria quædam aliter, verum nos emendatiora amplectimur.

Facultate autem Saxifragiæ semen ac radix vehementer & tertio ordine exalfaciens ac reficiens, & partium vna tenuium.

Vtraque vrinæ mouent, stranguariæ ac ischuriæ medentur: calculos coherentes dissolunt ac expellunt: (vnde Saxifragiæ nomen acceperunt) præsertim si in balneo horum puluis aut decoctum propinetur. Mouent eadem menses, ac secundas pellunt: iocinoris lienisq; obstructions aperiunt: ventriculi cruditates emendant: tormina colicæ dolores sedant: flatus discutiant. Aduersantur etiam venenis, & contra serpentum morsus ex vino vtiliter dantur. Existimantur quoque aduersus morbos pestilentes prodesse.

Radix commanducata dentium dolores sedat, & multam ex ore pituitam elicit.

Aqua ex Saxifragia per organa vitrea destillata, oculorum caliginem discutere fertur: & succus lentigines ac faciei maculas delere.

De Saxifraga alba.

CAP. XXII.

Saxifraga alba.

Saxifraga aurea.



Non est hæc umbellifera, sed nomen illi cum Saxifraga commune, in societatem eius pertraxit.

Promit autem ista folia aliquot in hirsutis & mediocriter longis pediculis rotunda, per margines crenata, Hederæ terrestres molliora & albidiora, inter quæ cauliculi attolluntur teretes, tenelli, dodrante altiores, lanuginosi, in fastigiis quorum flosculi inalbicant. radix multas demittit fibras, cui superius veluti granula insident, seminis Coriandri magnitudine, aut paulò maiora, gustu amaricantia, colore partim purpureo rubentia, partim albida. Hæc semina huius Saxifragæ vulgò habentur.

Locis herbosis incultis, in montibus, collibus, in Germania, tum & in Bohemia multis locis gignitur: Et nonnullis quidem locis altior & maioribus foliis: aliis, & frequentius, minor.

d

Maio

Maio mense cum floribus reperitur, paulò post folia caulesque inarescunt, relictis circa radicem granis, quæ tempestiue colligenda, alioqui & euanida futura.

Saxifragam recentiores appellant. albam cognominant, ad differentiam eius, quæ cap. superiore descripta est. Germanis *weiss steynbrech*: Brabantis *witte steynbrech*: Gallis *saxifrage blanche*.

*Saxifraga
alba.*

Huic autem foliis aliquatenus similis alia quædam Saxifraga dicta reperitur, quæ *Aurea* cognomen accepit. folia siquidem ei quoque sunt rotundiuscula, & ambitu ferrata: cauliculi autem omnino breues, palmi altitudine, in quorum ramosis cacuminibus flosculi exigui utri luteo colore resplendent. succedunt exigua rotunda vascula, in quibus rubens pusillum quæ semen.

Reperitur in quibusdam palustribus ac riguis Brabantiae ac Flandriae locis, solo arenoso ac sterili.

Maio ac Aprili cum flore ac semine viget.

Sed ad Saxifragam albam reuertamur. Grana huius quæ circa radicem reperiuntur, cum & folia ac radices, calida ac sicca sunt, vtriusque qualitatibus ordine secundo. Feruntur autem hæc vesicæ ac renum vitii ac doloribus mederi: calculos dissoluere: urinas prouocare stillicidioque auxiliari.

De Peucedano.

CAP. XXIII.

Peucedanum.



PEUCEDANO caules tenues, geniculati, subinde cubitales; folia multo quam Fœniculi ampliora, quorum singula segmenta lenta, oblonga, tenuia, foliis similia apparent: flosculi exigui, umbellis luteoli: semen oblongum, conuenue, non carnosum. radix superne composita, mediocri crassitudinis, foris nigricans, interius albidior, succi plena, altè & ad duos quandoque cubitos descendit. Hæc flauum, graueolentem, *ὄσπον*, siue liquorem vulnerata emitit, qui mox concretus cito reficcatur, colore sulphureo ferens.

In colligendo (inquit Dioscorides) capitis dolores & vertigines sentiuntur, nares prius & caput rosaceo oleo perungantur. Radix exempto liquore deinceps inutilis. Colligitur præterea ex caulibus veluti è radice Mandragoræ, *ῥοδός*, id est succus, sed minus efficax ipso *ὄσπον* siue liquore, hic succus est, citiusque diffusus, quibus ignauus redditur. Inuenitur vobis quandoque concreta Lachryma rhamnismilis, caulibus radicibusque adhaerens. Dioscorides auctor.

In montanis gignitur, non rarò in apricis & pinguibus: In Italia, Narbonensi Gallia, Germania, tum & in aliis regionibus reperitur. Et subinde quidem nonnullis locis foliis densioribus, umbellaque angustiore: alibi foliis rarioribus, & singulis corum

segmentis longioribus ac angustioribus, umbella verò laxiore & latiore.

ὄσπον siue Liquor Dioscoridi præfertur è Sardonia ac Samothrace, odoris grauis, rufus feruensque gustu.

In Germania ac Belgij hortis Iulio Peucedanos floret: Augusto ac Septembri semen maturum legitur. radix hyeme restans, Vere noua folia caulesque promittit.

Græcis *πευκέδανος*, Latinis similiter Peucedanos, tum & Pinaftellum: Officina pleræque tum & vulgò Fœniculum porcinum appellant: A nonnullis Stataria, *ἀγριον*, & *ἀγριόκλων*, ut inter notha; A prophetis *ἀγὰρ δὲ δαίμων*, id est, bonus Genius: Germanis *Harfing* *Echweide*.

Schweffel wurschel / Sewfenckel: Brabantis *Verhengel*: Italis & Gallis *Peucedano*: Hispanis *Herbatum*: Anglis *Dosestrange*. à πικρὴ quæ Latinis *Pinus*, *Peucedano* & *Pineftello* nomen accessit.

Liquor autem *Peucedani* siue ὀπός exalfaciens ac resiccans ordine est tertio. Radix minus quàm liquor exalfacit, sed valde resiccant: Exalfaciens quidem ordine secundo completo, desiccans verò tertio incipiente, vt Galenus scriptum reliquit.

Prodest verò ὀπός siue liquor ex aceto & oleo rosaceo inunctus Lethargicis, Phreniticis, vertiginosis, comitialibus, diuturnis capitis doloribus, paralyticis, conuulsis, atque in vniuersum omnibus neruorum affectionibus cum aceto & oleo, vt Dioscorides scribit. Idem vultu factu strangulatione vteri laborantes, & sopore occupatos, reuocat: suffitu serpentes fugat: aurium doloribus cum aceto instillatus prodest: cavitati erosorum dentium impositus dolores eorum mitigat. In ovo sumptus aduersus tussim, difficultatem respirandi, tormina & inflationes auxiliatur: ex crassitudine, addit Galenus, & viscositate humorum namque. Alium leniter mouet: Lienem minuit, nempe incidendo, digerendo & crassos humores extenuando. Difficiles partus adiuvat: vterum aperit. Ad vesicæ & renum dolores bibitus facit.

Radix ad eadem utilis, sed inefficacior: farina eius sordida vlcera purgat: carnem generat (Galenus addit): & vetera cicatrice obducit: squamas ossium celerrimè detrahit. Ceras malagmaticisq; calfacientibus admiscetur. Eligenda autem est recens radix, non cariola, solida, odoris plena, vt auctor Dioscorides.

De Angelica.

CAP. XXIIII.

Angelica maior.

Angelica sylvestris.



ANGELICARVM vna maior est, quam Hortensem & satiuam nominant: altera minor, sylvestris dicta.

Satiua procero caule, eoq; laxi, geniculato, atque interius inani assurgit, qui quandoq; 1. brachij crassitudinem, & humanæ staturæ excedit altitudinem. Folia amplissima, alis multis, partibusque compluribus, latis, ambituque incisus luxuriant. Umbellæ latæ sunt: flosculi albi.

Archangelica.



1. maiorem quidem satiuam, quod quandoque in hortis feratur: Natura sua tamen & ipsa sylvestris est. Minor vero passim sylvestris dicitur ac habetur: Germanis *Ängelwurz*, *Ängelwurzel* vel *des heiligen geist wurtzel*; id est, Sancti Spiritus radix, teste Leonharto Fuchio: *Bohe Angelijha*: Gallis similiter *Angelica*.

Σιδαριον siue *Lasertij* species esse apparet (si non ipsum genuinum ac legitimum *Lasertium*.) Nam si cum iis conferatur, quæ à Theophrasto prolixè satis de *Silphio* siue *Lasertio* lib. vi. De historia stirpium scribuntur, respondere comperietur. Radix crassa, superius uoluti in caput extubérat: caulis quantus *Ferula*, cibo, ut scripsimus, idoneus; qui post seminis maturitatem perit: folium *Apij* diuifura, sed longè maius: semen véto facillè abripitur, satiuum ac foliaceum; unde alia stirpes rursus progignuntur: amat sylvestria loca. Quale omnino *Silphium* à Theophrasto esse traditur, ut x x v i. subsequente capite latius ostenditur. Iam memini olim me ab excellentissimo ac clarissimo viro Iacobo Antonio Cortuso *Lasertio* percipere, odore ac colore succo è radicibus *Angelicae* incisus profluenti, simile: quod *Angelicae* *Silphium* esse quoque adstruit.

2. Sylvestris verò *Angelica* an illa sit quæ à Theophrasto *μαγύδαρις*: Latini *Magudaris*, altera videlicet *Lasertij* species, expendendum ac considerandum relinquimus. *Matthiolus* & *Gesnerus* aquaticæ etiam cuiusdam *Angelicae* meminere, sed quandoque eam non describere, suspicandum videtur, eam hanc esse, quæ *Archangelica* apud nos dicitur. Est hæc & foliorum amplitudine, satiuam haud inferior, sed tamen singularem frequentior: in plurima enim folia, huius diducuntur. caulis crassus, quandoque vnà cum foliorum pediculis rubés, geniculatus quoque, valdè ramosus, è singulis siquidem articulis tres aut quatuor alas promit, multis idcirco vnde quaque vmbellis cingitur, quarum flores candidiores tamen, quàm folia vel caulis, quæ nullius aut admodum obscuri.

At *Angelica*, & quidem maioris radix, cuius est usus, exaltaciens ac resiccans est ordine secundo intenso, aut tertio incipiente. Proinde aperit, extenuat, digerit, & sudores mouet: venenis resistit: pestilentes morbos curat si tempestiuè exhibeatur. Datur autè pulueris eius drachma cum vino tenui, aut si febris vehemētor, cum *Cardui benedicti* aut *Tormentilla* stillatice.

albicantes: semina sufflaua, lata, plani, membranosa. prægrandis est radix & caulis, foris minus, interius candidior, odorato aroma redolens; ex qua liquor oleosus, pinguis, subluteus fluit, odoris assimilis, quem & ipsa folia ac caules referunt.

Sylvestris satiuam æmulatur, sed tam omnibus partibus suis minor. caules breviores ac tenuiores sunt. folia tamen ampliora, minora tamè ac nigriora. radix tenuior & minus oleosa, aut odorata.

Satiua in Belgij quidem hortis, sed alibi spontanea est, ut in Noruegia, & Islandia dicta Septentrionis insula, prægrandi vnde nascitur altitudine, & ab indigenis caulibus detracto editur cortice, ut ab ipsis acceptimus, quos in Islandia peregrinantes, hinc vesci alterius cibi quandoque coëgit impia. ferunt autem sapidum esse & palato surienti gratum. Gignitur verò & in montibus nullis Germaniæ, ac potissimum in Bohemiciæ montibus.

Sylvestris siue minor *Angelica*, passim utraque Germania locis reperitur humilioribus, præsertim in syluis ac syluosis.

Vtriusque radix post seminis maturitatem marcescit, quod altero aut rarò tertio ex quo sata est anno, accidit. Legenda radix priusquam caulis erumpat: fungosa lioqui & inefficax.

Recentior ætas *Angelicam* appellat.

De Aslantia siue Imperatoria.

C A P. XXV.

Atlantia.

Herba Gerardi.



In nonnullis Italiae montosis gignitur: tum & apud Germanos, quibus tamen sapenum-
 ro, veluti & Belgis, hortensis est.
 Iunio flosculi apparent: semen succedit. hyemis patiens radix, multo tempore vivit, fer-
 pendo progrediens.

non modò Aftrantium, sed & Imperatoriam recentiorum nonnulli hanc vocant : nonnulli verò Oftrutium, quasi Struthion : differt autem multum à Struthio siue Lanaria herba. Alij Aferition siue Osteritium legere malunt. qui voces has à Lasercipio deprauatas volunt; & Asterantiam Lasercipitum, vel eius speciem esse. Lasercipitum autem caule describitur ferulaceo, id est, magno atque procero : huius autem, vt scripsimus, tenuis ac brevis est cauliculus, qui solus à Lasercipio differentem esse, satis ostendit. Germanis est *Meysterwortz*: Brabantis *Meesterwoztele*. Huiusmodi autem est, id est, Gerardi herbam appel-

Huius sylvestris species est, quam vulgò Brabanti **Geract**, id est, Gerardi herbam appel^lant. ^{d 3} *Herba Gerardi.*

lant. foliis siquidem, floribus in muscariis candidis, latè serpentibus radicibus, priorem refert, omnibus tamen minoribus. graueolens herba est, & hortis molesta.

Feruentis admodum facultatis Astrantiæ radix, excalfaciens ordine tertio, nec minus siccans. tenuium similiter partium est: incidit, attenuat, digerit, sudores ac urinas mouet: crassos frigidosque humores concoquit: flatus intestinorum, ac ventriculi, tum & vteri discutit: colicis ac nephriticis prodest: Urinas mensesque prouocat: aduersus vteri strangulationes confert: secundas etiam pellit. Puluis drachmæ pondo aliquotiens datus hydropicis bene facit; conuulsis item ac epilepticis: à quartana ante accessionem cum vino exhibitus liberat: venenis resistit: pestilentibus morbis subuenit. In vino austero decocta radix dentium dolores mitigat: commansa saliuam cit, atque inter apophlegmatismos non postremo est loco, qui cerebrum per sputum à pituitosis liberant humoribus, & Apoplecticis, veteriosis, aliisque huiusmodi morbis laborantibus vtiliter adhibentur.

De Laserpitio & Magydari ex Theophrasto & aliis.

CAP. XXVI.

LASERPITIO folia exeunt Apio similia: caulis quantus Ferulæ, crassitudine prout mus, ac similiter annuus, hominum cibo modis omnibus idoneus, assus etiam sine elixus, qui, posteaquam semen maturum, intercidit: semen latum, *φύλλον* siue folium vocatur. radix multa crassaque, supernè extuberans nigro cortice contegitur. Colligitur ex caule, tum & ex radice *ῥιζος* siue liquor, qui Laser vocatur, quod & Dioscorides affirmat.

In Cyrenaica regione, quæ Libyæ siue Aphricæ prouincia est, gignitur: proinde rectè Catullus:

Laserpiceris iacet Cyrenis.

Prius autem quàm Cyrenenses urbem habitarent, illic Laserpitium natum. Peculiaris huius fertur culta fugere loca. Nasci verò & in Syria, Armenia, ac Media, quæ Afrix sublimis à Dioscoride refertur.

Vere incunte folium exit: deinde caulis editur: semen, cum Auster post Caniculam aduerit, discutitur. vnde Laserpitium prouenit.

Quadraginta diebus (æstatis) succus capitur. Eodem anno radix & caulis perficiuntur. *Σιλφιον* Græcis, Laserpitium Latinis dicitur. Folium Theophrastus Maseron vocari fertur: Dioscorides verò caulem *μασπερον* dici refert: post tamen: Nonnulli caulem Silphion ait, nominant: radicem *μαγύδαρον*: folia verò Maspeta.

Laser.

Liquor Græcis *ῥιζος*, Latinis Laser, Arabibus Asfa appellatur. & qui è caulibus, *Καύλα* è radicibus verò *ρίζας*: Gaza hunc Radicarium, illum Scaparium vocat. Præfertur à Dioscoride Cyrenaicum Laser, & quidem subrubens, transparens, Myrrhæ æmulum, intensi odoris, non terrenum, suaue gustu, quod dilutum faciliè albescat. Medicum & Syriacum Laser viribus minus valent, & magis virosum reddunt odorem. Existimatur autem Syriacum aut Medicum Laser esse, quod Officinæ nostra ætate Asfam foetidam appellant.

*Asfa foetida.
Magydaris*

Fertur verò (Dioscorides scribit) & altera *μαγύδαρος* in Libya nasci. radix Laserpitii similis, minus crassa, acris, laxior, *ῥιζος* siue Laser non habens. De eadem & Theophrastus, quam tamen non in Libya, sed in Syria gigni refert. Quod Magydaram, inquit, vocant, *ἡμερὶν ἐστὶ τὸ σιλφίον*, id est, alterum est à Silphio, tenerius enim, minus acre, & Laser non habet. Gignitur in Syria, non in Cyrene: fertur in Parnaso monte multum esse: Nonnulli id quoque Silphion vocant.

Cæterum Silphij liquor, Galenus ait, calidissimus est: verum enimvero & folia, & caulis & radix sat strennuè excalfaciunt: Sed omnia flatulentæ magis essentia sunt, ac proinde coctu difficilia: *foris* tamen corpori imposita efficaciora, & omnium potissimum *ῥιζος* siue liquor, admodum trahentem facultatem possidens. Attamen & excrementas amolendi & liquandi vim quandam propter propositam temperiem obtinet.

Efficacissimum Laser, Dioscoride auctore, deinde folia: postea caulis. addit verò & multas alias particulares facultates, quas consultò prætermittimus, Galeni compendioso contenti. Theophrastus folijs pecus pinguescere vehementer, & carnes earum mirabilem in modum suaues reddi, ait. Purgari verò & hoc pecus quidam affirmant, sed contrarium quòd videlicet minimè purgentur, alij iudicant. Mandi radices ex aceto recenter excisiss ex aliorum relatu Theophrastus quoque adfert.

De Ferula & Ferulagine.

CAP. XXVII.

Ferula.

Ferulago.



VNIUS Ferulae Dioscorides meminit, ex qua Sagapenum colligitur: Chalbanum verò & Ammoniacum Ferulae quoque *βαρύς* siue liquores esse refert. Verum an istae cum priore differant, nec ne, non exponit. Fieri autem potest, ut ex vnus generis Ferula differentes succi colligantur, pro regionum videlicet, vbi nascuntur, varietate. Veluti enim Laser Cyrenis natum diuersum est à liquore, qui in Media & Syria prouenit: ita Ferulam in Media Sagapenum, iuxta Cyrenen Ammoniacum, in Syria Chalbanum proferre posse apparet. Theophrastus Ferulaceum genus in plures species diuidi ait, & vnā grandem, Ferulam nominat: alteram minorem, Ferulaginem.

Ferula autem caulem promit quatuor aut quinque cubitorum, geniculatum, crassum, & Ferula. sub finem ætatis durum, ac lignosum, vnicum, sed circa cacumen ramosum: ex quo si prima germinatione futurorum foliorum ac umbellarum rudimentum eximatur, oui coctum luteum magnitudine referet, quod Corculum Ferulae nonnulli appellant. folia grandia sunt, mollia, & multifida, in capillamenti modum attenuata, multo quàm Foeniculi maiora, alternò ordine disposita. umbellae cum in fastigio, tum in alis latae: flosculi in his lutei: & deinde semina plana, lata, foliacea. radix magna, recta, altè descendit.

Ferulago minor & humilior quàm Ferula, alioqui similis: caulis quoque vnicus, & folia Ferulago.

vnusmodi. Sunt tamen, inquit Theophrastus, qui differentem à Ferula existiment.

Nascitur Ferula in compluribus Africæ ac Asiæ regionibus: nec deest in Europa: nam in Apulia & Narbonensi Gallia cognita est.

Iunio ac Iulio, vel etiam prius in calidis prouinciis florer, ac semen non multò post perficit: perit inde caulis, qui annuus est.

Quæ maior est Græcis *Νάρθηξ*: Latinis Ferula appellatur: Italis *Ferola*: Hispanis *Canahcia*.

Minor *Νάρθηκα* & Ferulago nominatur.

d 4

Quod

Quod in tenello ac primæ germinationis caule reperitur Græcè *ἐν τινέλει καὶ τῷ Νάπῳ* interpretibus Medulla; à recentioribus Corculum Ferulæ dicitur.

Est autem medulla hæc, auctore Galeno, adstringentis qualitatis particeps, atque idcirco utilis sanguinem spuentibus, & cœliaci: Dioscorides tritam & naribus inditam sanguinem illinc erumpentem sistere etiam ait; & contra viperarum morsus in vino eandem dari.

Nostri ætate fertur, præsertim in Apulia, à nonnullis sub cineribus tosta (foliis tantum aut panniculo prius inuoluta) edi, pipere & sale additis, esseque edulium suave, quod etiam ad Venerem excitet.

Semen exalfacit & attenuat: torminosus auxiliatur: sudores mouet cum olco corpori illitum.

Caules si edantur, capitis dolores faciunt; Muria condiuntur: Dioscorides auctor.

QVINTI LIBRI ET PEMPADIS SECUNDÆ
FINIS.

RE

321

REMBERTI DODONAEI
DE RADICIBVS, PUR-
GANTIBVS HERBIS, CONVOL-
VVLIS, DELETERIIS, AC PERNI-
CIOSIS PLANTIS, FILICIBVS,
MVSCIS, ET FVNGIS,

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTAS TERTIA.

DE RADICIBVS
LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.

SUPERIORE Pemprade, flores, odoratas, coronariasq; herbas, vna cum umbelliferis, prosequi studuimus. hac verò tertia, quæ ad medicamentorum materiam faciunt reliquæ occurrunt: veluti sunt, quarum ad multa vtilis radices: & quæ purgandi facultate pollent; quibus adminiculis sese conuoluentes accedunt, quod plurima harum inter purgantes sint referenda. Pertinent & huc, quacunque deleteriam ac exitialem vim aut naturam sortita: nec non Filices, Musci, & Fungi. Primum ordine locum radices occupant: proximum purgantes: conuoluula tertium: succedunt exitiales ac perniciose: posterior Filicibus, Muscis, nec non Fungis relictus.

Radicum autem classis, aut, ut nuncupare libuit, liber, non omnes, quæ comprehendere potuissent, complectitur: verum eas tantummodo continet, quæ inter purgantes, conuoluula, vel oleracea, aut omnino alio loco, referenda non sunt. Nam ex his, quæ magnas ac efficaces radices obtinent, non pauca in alias digesta sunt classes: propter similitudinem videlicet aut affinitatem cum iis, quibus accesserunt. Iris & Peonia, quia floribus præstant, inter hos referuntur. Scammonium verò & Bryonia, & alia, quod vicinis sese implicent, inter conuoluula numerantur: edules radices cum oleribus describuntur. Ita radicum classis pauciores complectitur, quam posset, si efficaces radicibus omnes in hanc contraherentur.

DE ARISTOLOCHIIIS.
CAPVT I.

ARISTOLOCHIÆ, auctore Dioscoride, tres sunt: Longa, Rotunda, & Clematidis. Plinius Pistorlochiam speciem annumerauit quartam. Posterior ætas quintam, Saracenicam dictam, adinuenit.

Longa Aristolochia multis à radice tenuibus ac viticulosis germinat cauliculis; circa quos folia hinc inde mollia, odorataque: flores iuxta folia oblongi, caui, vna parte longiores, coloris purpurei, odoris grauis: fructus turbinati, striati, exiguis Pyris conformes; qui semine maturato in quinque vt plurimum partes dissiliunt, quod triangulum, ac nigricantis est coloris. radix subest dodrantalis, aut breuior, digitalis crassitudinis, buxci flauescens coloris, odorata, sed perquam amara ac ori ingrata.

Rotunda Aristolochia cauliculis foliisque priorem refert, sunt tamen paulò rotundiora folia: eius præsertim, cuius fructus turbinatur: flos vnus (differentiæ etenim in hoc non nihil) oblongior & angustior, colore subluteus: alterius breuior, & qua reflectitur parte, in purpura subnigricans: fructus huius Pyri modo è latiore sede fastigiatur: illius in rotundo oblongus: vtriusq; striatus: semina qualia longæ. radices orbiculatæ ac tuberosæ, gustu & odore longæ. Clematidis longis, prætenuibus, viticulosisq; suis cauliculis, ac non raro ramosis, vicina quæuis adminicula comprehendit, quibus se Smilacis modo implicat ac circumuoluit: folia longiori

Aristolochia longa.

Aristolochia rotunda.



Aristolochia Clematidis.



Dioscoridis
locus emen-
datus.
Theophras-
ti locore-
stituta.

est: ἀσάρεν ἰοκόσι, μμεν.

Deprauatus est de Clematite & Theophrasti locus. nam vbi legitur: τῇ ῥοιᾷ δὲ μέλινα, & μὲν φῦλλον δὲ ἔχει ἀροστεμπερὲς τῇ ἑλξίνῃ.

Aristolochias autem nasci pinguibus & campestribus locis, Plinius refert. Hispaniarum trium feraces sunt. Longam & rotundam in Italia ac Narbonensi Gallia repente quousque

giori pediculo hærent, læuia, lata, acuminata, vti aliarum: flos similiter cauus, oblongus, teus, aut ex purpura nigricans: fructus haud differentes. tenues autem radices sunt, & per longæ; modò per summa serpentes; mox altius demissæ; colore præcedentium.

Dioscoridis exemplaria Clematiten foliis esse habent, ἀειζῶν μμεν ἰοκόσι, sed legèdum est: ἀσάρεν ἰοκόσι, μμεν.

Deprauatus est de Clematite & Theophrasti locus. nam vbi legitur: τῇ ῥοιᾷ δὲ μέλινα, & μὲν φῦλλον δὲ ἔχει ἀροστεμπερὲς τῇ ἑλξίνῃ, restituendum est: τῇ ῥοιᾷ δὲ μέλινα, id est, colore melina; & φῦλλον δὲ ἔχει ἀροστεμπερὲς τῇ ἑλξίνῃ.

Aristolochias autem nasci pinguibus & campestribus locis, Plinius refert. Hispaniarum trium feraces sunt. Longam & rotundam in Italia ac Narbonensi Gallia repente quousque

est. Clematiten Petrus Bellonius in Ida Cretæ monte à se inuentam scribit. Carolus Clusius circa Hispalim, plurimisq; aliis Beticæ Hispaniæ locis, in dumetis & vepribus offendisse se hanc refert.

Florent Aristolochiæ in Belgio quidem Maio aut Iunio : alibi & in calidioribus regionibus prius.

Nuncupatur Aristolochia Græcis ἀριστολόχεια; quoniam ἀρίστη τῶν λόχων, id est, optima puerperis sit.

Priorem ἀριστολόχην μακράν, id est, Aristolochiam longam, ab ipsius radicis forma, item & ἀπὸ τῆς πολλοῦ καὶ ὀπίσθου τῆς ῥίζης nuncupant; & Aristolochiam quoque marem.

Alteram feminam existimatur, & ἀριστολόχην στρογγύλην, siue rotunda Aristolochia dicitur: à nō nullis etiam χαμαίμηλον, seu terræ Malum. Cyclaminus tamen & terræ Malum appellatur, ab Aristolochiis multum differens.

Tertia Aristolochia κλημενίτις veluti farmentitia cognominatur.

Reperiuntur porro & apud Apuleium Aristolochiæ & aliæ appellationes: vt, ἀδρὰ ρίζα, ἐρέσις, ἐρέσις, πύξιονος, δάρδανος, ὀππνίς; quæ cui speciei propriæ sint, non satis apparet; omnibus communes videntur.

Facultate autem omnes hæ Aristolochiæ exsiccant, resiccantq; & ad tertium vtriusq; qualitatis ordinem pertinent, extergendi potentiam vnâ habentes.

Dioscorides longam aduersus serpentes & mortifera, drachmæ pondo cum vino bibi, & vtiliter imponi refert: ac cum myrrha pipereq; potum, expellere omnia in vteris à partu relicta, item & menses & foetus, idemq; cum pello impositam posse.

Rotunda tum ad hæc omnia, cum ad alia reliqua venena facit: item ad asthma, singultu, rigorem, splenem, rupta, conuulsa, laterum dolores, cum aqua pota: aculeos & spicula extrahit: ossium squamas in cataplasmatibus permixta adimit: putredines remouet: vlcera fordida expurgat, & caua cum iride melleq; implet: gingiuas & dentes purgat.

Clematiten Galenus fragrantiores esse ait; itaq; ea ad vnguenta vnguentarios vti, sed ad sanationes infirmiores.

De Pistolochia.

CAP. II.

Pistolochia.



PISTOLOCHIA longæ rotundæq; Aristolochiæ, & cauliculis & foliis similis est; minor tamen ac tenerior: folia eius lata ac hederacea sunt: flosculus oblongus, cauius, superma ac extrema parte nigricans: fructus subrotundus, veluti vnus rotundæ Aristolochiæ pro radicibus tenues quàm plurimæ exeunt fibræ.

In Narbonensis Galliæ, nec non Hispaniæ quibusdam agris sponte nascitur.

Floret fructumq; perficit eodem, quo aliæ tempore.

Pistolochiam hanc speciem nuncupari, πολύρριζον verò cognominari, Plinius lib. x x v. cap. v i i i. scribit. Est, ait, & quæ Pistolochia vocatur quarti generis (Aristolochiarum videlicet) tenuior quàm proximè dicta (nēpe Clematidis) densis radicum capillamentis, iunci plenioris crassitudine: hanc quidam Polyrrhizon cognominant.

At facultate & viribus hæc aliis reliquis haud absimilis videtur, exsiccans similiter & exsicicans, non aded tamen intensè. Conuulsis, contusis, ex alto præcipitatis, ex aqua potam vtilissimam tradi, Plinius auctor est.

De Aristolochia Saracenica, Aristolochiarum specie quinta. CAP. III.

HÆC Aristolochia tenuibus foliis frondosisq; ramulis, reliquis similis est, altior tamen ac procerior quàm longa aut rotunda: folia eius maiora quàm Afari: flores concaui, oblongi, vna parte prominentes, colore sublutei: fructus Pyrorum instar turbinantur: semina

ngus, lo
& p
egēda
mūda
s. colū
mūda
te quā

Aristolochia Saracenica.



na in his intersepta, triangularia, sordide nigra, cantia. radix longiuscula, mediocrius foliis crassitudinis, lutea, Buxi ligno colore similis. Maritudine nec longa nec rotunda inferior. Haec autem has interdum exiguas tenuesque reperiri, ubi videlicet quandoque & non ita dudum collecta ac sublata. Ex relictis liquidem radicibus cum particulis nouellae plantae, renellas minus sarmentitias radículas promunt.

Multis in Germania ac Belgio, nec non Italia & alibi locis, huiusmodi Aristolochia reperitur, iuxta viticas marginesque agrorum lato ac restibili solo. In hortis feliciter quoque adolescit. Quem semel occupauit locum, non deserit. Quantulacumque etenim radícula parua licet altè atque in profundo abdita, germen emittit: adeo pertinacis est vitæ.

Huius æstate flores, autumno fructus colligi possunt.

Vulgò Saracenica nuncupant: Galli Saracine: Belgæ Sarasin erupit: Germani Aristolochia Officinæ Aristolochiam longam. Atque proliolum ab omnibus habita fuit. tandem Clematidis appellari cœpit. Sed iam legitima Clematide reperta, quo hanc nomine alio quàm Aristolochiæ Saracenice vel quintæ Aristolochiæ appellabimus: nisi fortè Clematitem alteram, Aristolochiam longam maiorem eam nunc pari magis placeat.

Vi autem & potentia hæc Aristolochia rebus quibus etiam similis, insigniter amara & calida, longa non inferior: proinde & pro hac in omnibus compositionibus succedere & recipi absque villo errore potest.

De radice Caua.

CAP. IIIL.

RADICES caue duæ sunt. vna Maior, altera Minor.

Maiori folia sunt Coriandri modo dissecta, tenuia, dilutè virentia; cæcio videlicet Aquileiæ foliorum colore, quorum & formam aliquatenus referunt, minora tamen: pediculi teretes, tenues & laues, palmum longi; circa quos superiore parte flosculi ordine dispositi, oblongi, in corniculum desinentes, Linariæ floribus conformes, dilutè in rubro purpureo subinde albidii. semen in valvulis latiusculis exiguisque nigrum, paruum & splendens. radice tuberosa, inferiore parte sessilis, & excavata, pulpa, dum recens, sublutea, ubi verò exaruit virore subnigricante, gustu cum amaritudine quadam austera.

Minor species foliis, pediculis, purpurascens oblongisque flosculis, filiquulis, & semine maiori similis est, humilior tantum ac minor. radix huius non caua, verum solida, globosa verticilli specie, colore subluteo, sapore cum amaritudine adstringente.

Exit vtrique circa sepes, vepres, agrorum & vinearum margines, humilioribus locis ac solo pingui latoque. Vtrique in Germania: minor Belgis frequentior.

Primo statim Vere vtrique erumpit, florem mox facit, semenque breui perficit. Maio eius præter radices nihil superest, ita paucis hebdomadis apparet.

Officinarij error.

Germani *Holzwurtz*: Belgæ *Wortwurtel*, id est radicem cauam appellant. Officinas perperam hac pro Aristolochia rotunda vsus notus est quàm referri, aut refelli debeat: & similis eorum manifestus error, qui temerè Pistolochiam iudicarunt. Quo autem nomine dictum debeat (si modò veteribus cognita fuerit) non parum ambigendum videtur. Sunt qui Leontopetalum speciem faciant: alij Eriphion: nonnulli Thesium: plerique Capnon Chelidonium.

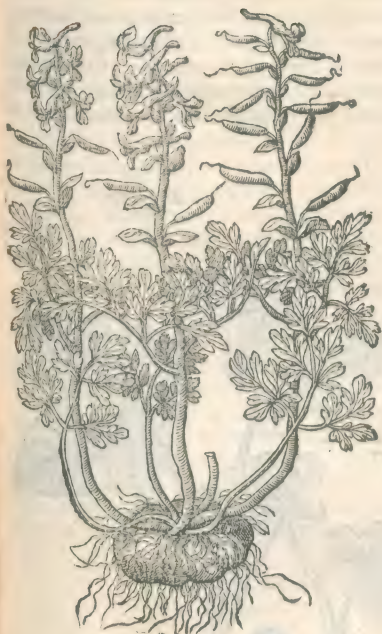
Leontopetalon.

Cum Leontopetalo autem tuberosis radicibus & quadantenus foliis conuenire posse videtur: sed cauliculorum alæ plurimæ, floresque Anemones desiderata, discrimen adferunt. Leontopetali etenim caulis ramosus in alas multas diuiditur; flos verò qualis Anemones: quidem Dioscorides & Plinius referunt.

Eriphion autem si vtrique *Wort wurtel*, id est, à Vere nomen habet, *Wort* aut citius *Wort* Veris.

Radix caua.

Radix caua minor.



Verisq̃ue planta, non impropiè hæc radix nuncupari poterit. Veris siquidem tempore tantummodo apparet ac viret. Sed tamen *ἐρϕιον* ab hædo dictum ea propter non est. Eriphion siquidem istud, longè aliud est: vt quidem describitur, tum ab Apuleio, cum in libro ad Paternianum Galeno attributo.

Apuleius, Eriphion, ait, nascitur in Gallia, in monte Soracli: figuram habet Apij; florè purpurco similem: nascitur septem radicibus, totidemq̃ ramulis; ipsa autem patula humo omni florens tempore, semen habet tanquam faba.

In libro autem ad Paternianum hæc verba leguntur: Eriphion herba est, quæ in summis montibus inuenitur: folia habet similia Apio, & thyrsulum oblongum, in cuius summo flosculum quasi violaceum, & semen in medio: radicem quoque ad magnitudinem & valetudinem cepæ oblongæ. habet & radices alias, quæ radículas alias è radicibus emittit, nigro coratice vestitas. Ex quibus manifestum, radicem hanc nequaquam huiusmodi Eriphion esse.

De Thesio seu *Θησιω*, pauca apud veteres extant. Theophrastus radicem eius amaram esse, & tufam aluum purgare ait. Plinius lib. xxi. cap. xvi. radicem quæ Thesium appellatur, bulbosis nõ dissimilem, & gustu asperam refert. Athenæus Timachidam citans auctorem Thesium florem tradit, ex quo Ariadnes corona composita fuit. Conuenire hæc satis radici cauæ apparent. tuberosa siquidem radix, gustu non absque amarore austera, quæ ad purgationes facere creditur. Sed in tanta veterum breuitate quid affirmandum?

Capnos chelidonia, quæ iuxta sepem nascitur, atque hinc *καρυμνής* cognominatur, qualis fit, Aëtius non exponit. solum nomen eius reperitur Tetrab. ii. lib. ii. cap. cx. in Collyrio Martiani; & Tetrab. ii. lib. ii. cap. primo, inter calfacientia & firmitatè iecinori cõferentia.

Quod si autem Capnos chelidonia illa est, quæ à Plinio lib. xv. cap. xiii. prima Capnos nominatur, & ad oculorum caligines commendatur, satis manifestum Cauam radicem non esse Capnon chelidoniam. Prima etenim Plinij Capnos ramosa est, & vicinis sepiementis sese implicat: Caua verò radix ramulis adnatis caret, humilisq̃ue nullis sustinetur neque eget adminiculis.

Si autem alia est, Aëtij Capnos chelidonia, quàm Plinij (quod fortasse Chelidoniæ cognominatio innuit) non citra aliquam occasionem Capnos chelidonia appellari potest. Fumariam etenim foliis, tamen maioribus, aliquatenus refert: & Vere quidem primo circa videlicet *χελιδωνία*, id est, hirundinum aduentum apparet. Sed tamen idcirco veram & legitimam

Capnon

c

Capnon chelidonium esse nõ consequitur. Sunt siquidem & aliæ eodem tempore prodentes, breuique post pereuntes, quæ tamen Chelidoniæ non appellantur.

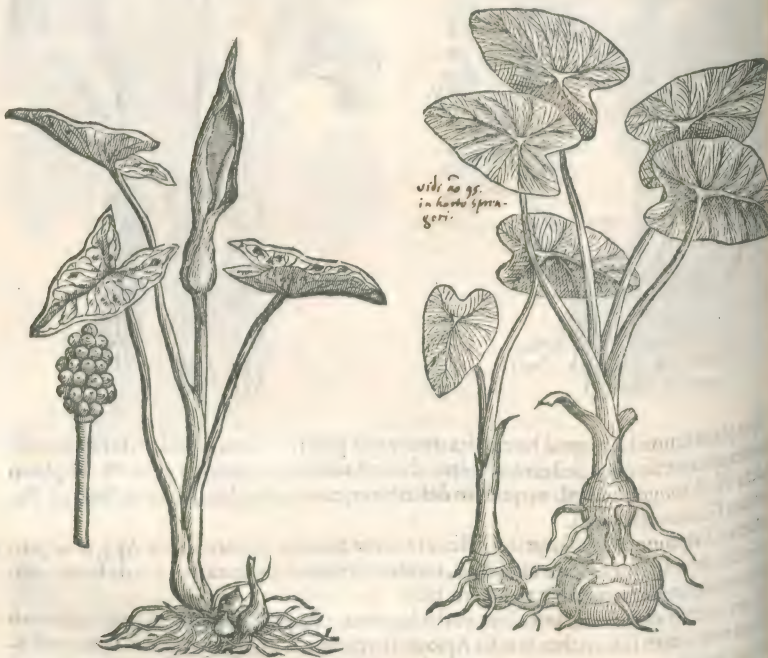
Cæterum Caua radix calida & sicca potentia est, magis tamen sicca quàm calida: roribus tertio resiccans, secundo verò ordine excalfaciens, adstringit autem & abstergit, nonnullique digerit, utilis ad veteres diuturnosque tonsillarum fauciumve tumores, valet etiam aductis hæmorrhoidum cum tumore dolores cum vnguento ex Populo nigra, aut alio simili facilius permixta. Ferunt & hanc drachmæ vnius pondo sumptam aluum ducere, pituitamque detrahete.

De Aro.

CAP. V.

Arum.

Arum Ægyptium.



Aro folia aliquot sunt magna, leuia, splendentia, lata, acuminata, hederæ foliis multo ampliora, nigricantibus nonnullis lituris veluti fuggillata: scapus inter hæc exit semper altus, purpureis nonnullis punctulis subinde notatus, inuolucrum proferens oblongum, patens, leporinæ auriculæ æmulum, è medio cuius pistillo simile affurgit, membrana impura nigricante liuenteque contextum, qua tandem rimas faciente decidenteque, vna apparet, ex acinis pulchrè per maturitatem rubentibus & succosis: semine in his vnum aut alterum exiguum, duriusculum. radix tuberosa, magnitudine maioris oliuæ aut exigui bulbi, carnosa, fibris non carens, multis quibus se propagat adnatis exiguis veluti bulbulis.

Nascitur Arum in syluis, iuxta vrbium fossas, sub sepibus, locis vbique vmbrosis: & quibusdam locis maius, aliis minus ac omnino paruum reperitur.

Erumpunt mox post Hyemem folia: pistillus verò è vaginula Iunio exit, foliis marcescentibus: quibus corruptis vna Iulio & Augusto maturantur.

Exit & in Ægypto Ari species, quæ in Aphrica quoque reperitur, tum & in Lusitanis quibusdam locis iuxta riuulos & fluentia, quod ab Europæo differens est. ampla & magna sunt folia, maiora quàm Nymphææ: crassa ac tuberosa radix, inferiore sede crassior ac latior, quæ edulis est: flore ac semine destitui fertur, propagari verò fibris à radice emissis.

Castellani *Manta de nuestra Señora* appellant: plerique *Colocasiam* esse volunt. Colocasiam autem Dioscorides radicem appellat *Faba Ægyptia*, quæ vtique haud sterilis. Herodotus *Colocasiam* rotundam radicem esse refert. *vidi Alpinum de plantis Ægyptiis p. 29.*

Arum à Græcis *ἀρόν* nominatur: ab Officinis *Iarus*, & *Barba-Aron*; ab aliis *Pes virgula*. *ris Lus.*

ris Lupa: à Cypriis Colocasia: vt inter nothas voces, vbi & *ἀλυσος* ac *Δεγμωρία* appellari re-
peritur. Testatur Plinius lib. xxiii. cap. xvi. Aron magnæ cum Dracontio litis esse, & quof-
dam eandem dixisse. Nonnulli Serpentariam minorem vocant: Germani *Paffenpint*, &
Deutschen ingbeer: Itali *Gigaro*: Hispani *Yaro*: Belgæ *Calschoert*: Galli *Pied de veau*: Angli
Cotuiouppint.

Ceterum Ari vires pro regionum varietate differunt. Nam, vt Galenus in lib. De aliment.
facult. tradit, huius radix in quibusdam regionibus acrior prouenit, vt propè ad Dracontij ac-
cedat. Cyrenis contra minimè medicamentosum est Arum aut acre: adeò vt & Rapis vtilius
reputetur. Et tale in cibo est præstantius.

Si quis autem humores crassos vel lentos in thorace aut pulmonibus collectos, tussi expur-
gari velit, acrius ac medicamentosius magis conueniet. Acrius autem est in Italia, Germa-
nia, Gallia, Belgio, & in Asia quoque, Galeno teste. Estur verò in aqua elixum, sed dum ipsa
radix coquitur effusa priore aqua, in aliam calidam conicere ipsam conuenit.

Terrena autem ipsum Arum essentia constat, vt in lib. De simplicium medicamentorum
facult. Galenus ait, sed calida: proinde extergendi vim possidet, verum non valentem, sicut
Dracontion. Est itaque in exiccando & calefaciendo primi ordinis. Radices eius maximè
sunt viles: siquidem comestæ crassitiam humorum mediocriter incidunt, adeò vt & excrea-
tionibus ex pectore idoneæ sint: sed magis aptum est Dracontium.

Dioscorides folia etiam ad esum condiri, & arida per se decocta mandi refert: item radi-
cem priuatim ex fimo bubulo illitam podagricis prodesse.

Vrsi post quadraginta dierum latebras & ab omni cibo abstinentiam, exeuntes Arum e-
dunt: cuius natura ventosa intestinum diducit dilatatque, & facultatem recipiendi cibi ad-
fert. Abstinentia siquidem tanti temporis intestinum eatenus lupi adducitur, vt propemo-
dum cohæreat: vt quidem Aristoteles, Ælianus, Plutarchus, Plinius & alij scribunt.

De Dracontio. CAP. VI.

Dracontium.

Dracontium minus.



DRACONTIA duo sunt: vnum maius, alterum minus: & præter tertium quidem, quod
aquatilibus locis gignitur.

Maius siue magnum Dracontium caule assurgit recto, sesquicubitali aut altiore, crasso,
ereti,

328 STIRPIVM HISTORIA

tereti, laui, versicoloribus lituris veluti serpentum maculis resperſo: folia magna & am-
busta, è ſenis, ſeptenis, pluribus ſe ſimul ordinatè coniunctis; quorum ſingula oblonga ſunt,
angusta, acuti mucicis foliis ſatis ſimilia, at læuia & glabra: è ſcapis faſtigio vagina exat oblon-
ga & quàm Ari maior, foris herbeciei, interius verò in punico colore vna cum piſtillo ſuave
gricante; qui longus, craſſus, & cornu modo in acumen faſtigiatuſ; cuius, ſeminis incrementum
diſtenta diſſilienteque membrana, fructus racemoſus vix inſtar patet, primum videntibus
deinde rubentibus ſuccique plenis baccis factus: in quibus ſemen duriuſculum. radix ſub
perennis, craſſa, bulbo ſimilis, candida, tenui cortice induta, mediocriſ ſubinde mali magni-
tudine, multis candidis capillamentis fibrata; ad hærentibus quoque non raro exiguis aliquot
bulbis, quibus multiplicatur.

Minus Dracontium, foliis, inuolucro siue vagina, pistillo, vuaque Aro simile est; folia
men non nigris, sed albicantibus maculis respersa. quæ non ita citò uti Ari pereunt; sed
tum vis in Hyemem vsque perdurant: acini quoque minus saturato, sed ad croci inclinante
colore, rubent. radix non abfimilis Ari, candida, & bulbi specie, fibras habet adherentes
exiguaque nouarum stirpium rudimenta.

Locis umbratissimis, in calidioribus præsertim regionibus, utrumque Dracontium reperitur. Maius Germaniæ & Belgio satis familiare, sed minus rariusest.

Floret vtrumque vnà cum Aro aut aliquantò serius; vix Augusto perficiuntur.

Græci δερκόντων καὶ δερκοντίας; Latini quandoque Dracunculum appellant.

Et quod maius est, recentiorum pleriq; Serpentariam maiorem nuncupant: alij Bifariam nonnulli Colubrinam: Cordus Dracunculum polyphyllon & Loph crispum: Germani Schlangentrant / drachenwur: Brabanti Speerworte: Galli Serpenteaire: Itali Dragomani Hispani Taragantia. In censu notharum vocum etiam *ἀσπερ, ιασπερ, ιαεον, ιεδονος, βλασπερ, μασπερ, κούπερ*, Sauriaria, & Singiariaria, dicta etiam reperitur.

Matthiolus hunc Dracunculum minorem facit, & alium quandam pro maiore pingui, qui, si in rerum natura est, Bistorta species videtur. Occasionem dedisse potuit vox *πλεκόρυα*, pro qua, sibi inuicem implicata, Matthiolus, & ante eum Marcellus Virgilius fecerunt. Nam Dracunculi huius folia *λαπαθροειδῆ ἀντιπλεκόρυα* Dioscorides describit. *ἀντιπλεκόρυα* dicuntur connexa & coherentia. *ἀντιπλοκή* siquidem connexio est. Et quidem huius Dracunculi folia, quæ pluribus Lapathi similibus, vt diximus, connexa consistant & coherentibus.

Dracunculum minus, sunt qui Arum alterum, aut Arum minus vocent: Cordus Dracunculum hemicophyllum, & Loph planum. potest etiam Serpentaria ac Colubrina minoruminiari. Officinis autem Dracunculus iste non est cognitus.

Apuleius Dracontion Draconteam appellat, & multa eius peregrina adfert nomina, an maiori vel minori aut vtrique conueniant, non explicatur: vt Pythonion, Aclepias, Chomanes, Sauchromaton, aut Sauromaton, Therion, Schenos, Dorcadion, Typhonion, Crocodilion, Theriophonon, Eminion.

Athenæus Aroniam nuncupari Dracunculum etiam refert. & non improprie minor
vix dici potest, cum sit Aro similis.

Cæterum viribus Dracontion quiddam Aro perfimile, vt Galenus ait, obtinet, tum foliis tum radice, illo tamen acrius & amarius : ac proinde excafactorium magis tenuiorum partium. Obtrinet etiam leuiculam quandam adstrictionem, quæ quandoquidem cum prædictis duabus qualitatibus, acris scilicet & amara, coniuncta est, medicamentum factum vtiq; maximè efficax.

Nam radix viscera omnia expurgat, crassos potissimum & lentos humores extirpat. Optimumque remedium est contumacium ulcerum, quæ *κακοήθης* nuncupantur. Expurgat ex tergitque strenuè, tum alia quæ extersionem desiderant, tum albos cum aceto.

Folia quoque, utpote similem facultatem habentia, ulceribus, vulneribusque recensibus accommodata sunt; & quanto minus fuerint sicca, tanto magis conglutinant. Namque sicciora, viribus sunt acrioribus, quam et vulneribus conveniant. Creditum est, caulem, si illis, si illis foliis rectus reponatur, ob temperaturæ illorū siccitatem, à putredine cōferri midū, si illis foliis rectus reponatur, ob temperaturæ illorū siccitatem, à putredine cōferri

Fruſus valentior eſt, non foliis tantum, ſed & radice: proinde & caneros & polypos
quare creditus eſt. Succus quoque eius oculorum vitia expurgat.

Præter hæc autem Dioſcorides, ferri narrat, à viperis non feriri eos, qui folia aut radices manibus affricuerint.

Plinius Dracunculum habentem serpentes fugere etiam scribit. Et hæc quidem de vincto Dracunculo in duobus Dioscoridis capitibus leguntur.

Meminit autem Dracunculi Galenus etiam in lib. De aliment. facult. ubi Dracunculi

dicem bis terve elixam, quò omnem exuat medicamentoſam vim, in cibo, ait, interdum Ari modo exhiberi, cum craſſi ac glutinoſi thoracem pulmonemque infeſtantes humores fortiore vi expellendi veniunt.

Dioſcorides verò minoris Dracunculi radicem refert, tum coctam tum aſſatam cum melle, aut per ſe in cibo acceptam, humores in thorace hærentes ad eductionem faciles efficere.

De Dracunculo aquatili.

CAP. VII.

Dracunculus aquatilis.

AQUATILI Dracunculo non rotunda bulbi ſpecie, ſed prælonga, repens & geniculata, mediocriſque craſſitudinis eſt radix; e cuius geniculis foliorum pediculi aſſurgunt teretes, glabri, intus fungoſi, deorſum verò candidæ & tenues aliquot demittuntur fibræ. Fructus in breui pediculo ſuprà, atque vnà cū vno foliorum prodit, initio quidem exiguis candidiſque ſtaminibus (quæ pro florè ſunt) circumdatus. excreſcit inde in racemum, primum viridem, cū maturuit, rubet, Ari vna minore, at non minus acrem. folia lata ſunt, virentia, glabra, læuiaque, hederaceis conformia, ſed tamen minora quàm Ari. illud verò cui racemoſus fructus connaſcitur, etiam minus eſt, ac parte eū verſus, ſuperiore nempe, cædidum.

Nāſcitur Dracunculus iſte in vliginoſis paluſtribusque locis, in iſtis frequentiffimè paludibus ac reſedibus aquis. in Germania ac Belgio non infrequens.

Autumno vix maturantur.

Dracunculus aquatilis & paluſtris non abs re nominatur, à nonnullis Arum paluſtre; perperam verò Hydroperi rubens dicitur: Germanis Waſſer ſchlāngen fraut: id eſt, noſtrate dialecto, Water ſlangen cruijt.

Deſcribitur autem Dracontion iſtud à Plin. lib. xxiii. cap. xvi. & tertia eius ſpecies eſt, quam demonſtratam ait, folio maiore quàm

cornu, radice arundinea, totidem, vt affirmabant, geniculatam nodis quot haberet annos, totidemque eſſe folia. Conuenit foliorum forma & magnitudo, radicumque effigies. ſed añ tot annos quot genicula habeat, explorandum.

Facultas autem huius Dracunculi, aliorum atque iſtius Ari ſimilis eſt, ſed tamen minus potens minusque efficax videtur.

De Ariſaro.

CAP. VIII.

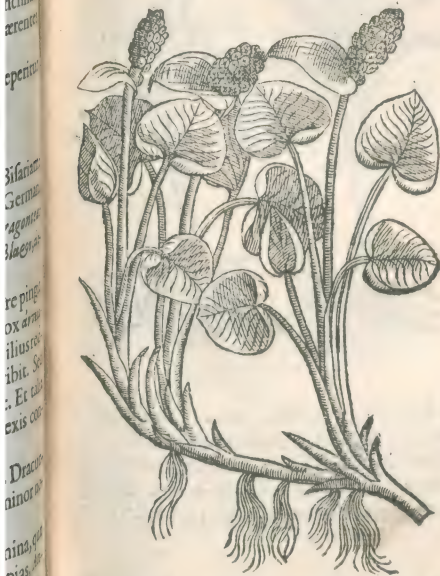
DVPLEX Ariſarum eſt: vnum latifolium, alterum anguſtioris folij: vt noſtra poſterior ætas obſeruauit.

Latifolium Ariſarum folio eſt hederaceo, lato, & acuminato, ſed multò quàm Ari minore: cauliculus eius tenuis & exilis eſt: vagina ſiue inuolucrum paruum: piſtillus exiguus, in nigro purpuraſcens: vna matura rubet: acini minuti. radix candida, forma Ari, ſed minor.

Secundo Ariſaro quina, ſena, plurave ſunt oblonga & anguſta folia, læuia quoque ac ſplendens: vagina ſiue inuolucrum anguſtum & oblongum: piſtillus, qui ex eo prodit, tenuis & longus, iunci craſſioris modo, in purpura ſimul cum parte vaginæ interiore nigricans, ad quem tandem inferius iuxta terræ ſuperficiem, ac ſubinde profundius, aliquot perpauci acini in exiguum vnam conformantur, initio vt aliorum virentes, dein rubentes. radix globola & candida, veluti prioris.

Peregrinum vtrumque Belgio ac Germania. ſed primum in Italia ac præſertim Tuſcia quibuſdam locis: alterum circa Romam, ac in Dalmatia, Aloisio Anguillara teſte, reperitur.

Flores & fructus vtriuſque eodem quo Ari & Dracontij tempore perſciantur. Atque primum horum Dioſcorides *ἀρίσαρον* appellat, à Plinio autem *ἀρίσαρον* dicitur. lib. ſiquidem xxiii. cap. xvi.



Arisarum latifolium.

Arisarum angustifolium.



Est & Aris, ait, quæ in Ægypto nascitur, similis Aro, minor tantum, minoribusque foliis & utique radice, quæ tamen oleæ magnitudinem implet. Alterum Arisarum ignorasse veteres existimatur. Esse autem Arisari speciem, floris, fructus, radicemque forma & qualitas ostendunt.

At potentia ac facultate Arisarum Aro simile est: acrius tamen, ut Galenus ait. Nomus imposita radix sistit: sunt ex ea collyria ad fistulas efficacia. corrumpit eadem genitale cum uis animantis imposita: auctor Dioscorides.

De Bistorta.

CAP. IX.

FOLIA Bistorta in longiusculis pediculis promit oblonga, lata & acuminata, Lapathi similia, verum venosa, & superne quidem virentia, inferius verò in caesio colore candicante: inter quæ medij exeunt caules, pede altiores, rotundi, minoribus aliquot foliis circumvestiti, spica in fastigio exiguis flosculis è dilutiore rubore purpurascens; semina in quædam triangularia, splendens, veluti Oxalidis. radix subest crassa, oblongior, geniculata, nonnunquam retorta, multis fibris capillata, foris nigricans, interiore verò pulpa non intense rubescens, gustu adstringens.

Fuchsius duas huius species facit: vnâ foliis rugosioribus, aliam læuoribus: & radice hæc magis in se contorta, illam verò maiore & minus complicata, multumque fibrosa.

Reperitur Bistorta locis humentibus, in opacis syluis, pingui ac luto solo. Matthioli in montibus exire refert. Adolefcit etiam feliciter in hortis. perenni radice nititur.

Maior ac Iunio flores spicati vigent: semen postea maturefcit.

Ab intortis & conuolutis radicibus nomen Bistorta habet. Germani *Naterwurp*: Belgæ *Hertstonghe*: Galli *Bistorte*: Bohemi *Hadij forenj* appellant. Colubrina & Serpentaria à Germanica voce etiam dicitur: & à quibusdam Dracunculus. Sed à Dioscoridis Dracontio multum differt. Plinianorum autem Dracunculorum aliqua fortasse species est. Plinius siquidem lib. xxiii. cap. xvi. id quod Græci Dracontion vocant, triplici sibi effigie demonstratum refert: foliis Betæ, non sine thyrso, flore purpureo: alios radice longa, signata articulisque monstrasse: tertiam demonstrationem fuisse folio maiore quam Cornus, radice arundinacea. Deinde infra, lib. xxv. cap. ii. in agro hospitis repertum ait, Dracunculum appellatum, caule pollicari crassitudine, versicoloribus viperarum maculis, quem ferebant contra omnium morsus esse remedium.

Acque

Bistorta.



Atque primus horum Dracunculorum Aro, auctore ipso Plinio, similis est. Tertiū aquaticum esse paulo antè scripsimus. Posterior, Dracotion maius Dioscoridis esse videtur. & Plinius hunc à reliquis tribus differentem etiā ostendit. Alius est, inquit lib. xxv. cap. 11. quā nos in priore volumine eiusdem nominis diximus; sed huic alia figura. Superest secūsus Dracunculus, qui si idē est cum eo, cui cap. xvi. lib. xxi. statim initio, radicem tradit esse subrutilam & draconis conuoluti modo, multū cum Bistorta conuenit. Nam Bistortæ radix intorta & conuoluta est; ac colore, quem subrutilū dicere liceat. Est eadem & veluti geniculis articulata, vt secūdi Draconij. quod coniecturam & suspicionem auget.

Sunt tamen ex recentioribus, qui Bistortam omnino aliam esse volunt. Matthioli siquidem in epistolis medicinalibus Behen rubrum esse scribit. Gesnerus ad Limonium refert. aliis placet Britannicam esse.

Sed Behen tam rubrum quā album (du- Behen. plex etenim est) radices sunt odoratæ, potentia calidæ, ad venerea facientes: vt Auicenna & Serapio memoriæ prodiderunt. Bistortæ verò radix odore caret, refrigerans, adstringensque, venereis aduersatur.

Limonium autem folia habet, Dioscoride teste, Betæ tenuiora & longiora, semenque rubrum. Contrā Bistortæ minora durioraque sunt folia, & semen Oxalidis.

Britannica verò folio est Lapathi nigriore & hirsutioris, radice tenui & breui, Dioscoride & Plinio auctoribus. Bistorta læuia folia, & inferna parte candidula, radixque multò maior quā tenuis ac breuis appellanda sit. Iam & Britannicæ succum & folia in Hyemem repōnenda Apuleius suadet; causam addens, quòd non semper appareat. At Bistorta viuax radice est, & nullo non anni tempore reperiri potest. Quæ Bistortam & ab Arabum Behen, & à Dioscoridis Limonio, nec non à Britannica differentem esse satis manifestè ostendunt.

At facultate Bistorta frigida, & cum resiccatione validè adstringens. Radix menses & yndequaque profluentem sanguinem supprimit: aluum sistit, vomitum compescit, dysenteris medetur, quouis modo assumpta. Tonsillarum, faucium, & oris inflammationibus succurrit; gingiuas firmat decocto aut succo eius ore colluto. Idem possunt folia & semen, sed tamen minus efficaciter.

De Bolbocastano. CAP. X.

BOLBOCASTANO folia sunt tenuia, dissecta, atque diuisa, Apij tenuiora ac minora, Crithmi aut potius Anethi similia: cauliculus tenuis & dodrantalis: flosculi parui in umbellis candicantes: semen non magnum, oblongum, angustius quā Fœniculi, odoratum, obsoleto Cymini colore nigricans. radix rotunda, exigui Rapi forma, foris nigra, & vbi inaruerit rugosa, intus pulpa candida, sapore inter Castaneam & Pastinacam medio.

In aruis & agris nonnullis Zelandiæ ac Hollandiæ Bolbocastanon reperitur: item & in Græcia, Chio ac Rhodo, auctore Guilandino. Fertur & in Britannia siue Anglia prouenire. Nec destituitureo quoque Germania, si non fallimur. Nam radices quas ad Rhenum Morguntia in aruis & hortis inueniri Lonicerus tradit, Bolbocastani sunt, non autem, vt ipse opinatur, Ornithogali. Scribit autem has esse rotundas, Castanearum magnitudine, pullo extrinsecus cortice, intus carne candida, gustu dulci; crudas coctasque in aqua edi: cauliculum esse singularem, tenerum, ab imo nudum, folia Cumini, flores in umbellis veluti Anethi, quale Bolbocastanum esse iam diximus.

Vigent Bolbocastani flores Iunio: semen postea ad perfectionem venit.

Meminit *βολβοκασάνη* Alexander Trallianus lib. vii. inter ea, quæ purulentis vtilia sunt, cibaria ipsum referens. Guinterius dictionem existimauit corruptam, legendumque esse *βαλβονάσανον*: sed tam peregrina hæc vox est, quā *βολβοκασάνον*.

Bolbocastanon.



Centaureum magnum.



Centaureum magnum alterum.



Βολβοκαστανον autem à forma bulbi & sipo-
re castaneæ nomen inuenit suum. Nostra æta-
te plerique *αγροκαστανον* nuncupant: Zelandi
Elepn eerdmoten: Germani *Kleyn eerdmus*: Sabau-
di *Fauerottes*: Angli *lupperius*.

Est autem Bolbocastani radix moderate ca-
lida & sicca, simul & adstringens: semen vero
calidius & ficius. Editur illa cruda, sed su-
uius cocta: sanguinem spuentibus & mingen-
tibus utilis.

Semen aperiendi vi præditum, & dioupru-
esse videtur.

De Centauro, & primum de maiore.

CAP. XI.

DV PLEX Centaurium, Dioscoride au-
ctore; Maius & Minus, quæ & forma, &
magnitudine multum à se inuicem differunt.

Maius siue magnum Centaurium caules e-
dit rotundos, teretes, duorum aut trium cubi-
torum: folia oblonga, in plures quasi particulas
diuisa, Iuglandis foliis ea propter quali contor-
tione, sed ambitu crenato: flores capillacei ac fla-
minei in diluto cæruleo purpurascunt, & in ca-
mularum fastigiis è capitulis emicant squamo-
sis, rotundis aliquantulum turbinatis, in quibus
vna cum lanosis pappis semina oblonga, glabra,
splendentia. radix subest longa, carnosa, crassa,
fragilis, foris nigricans, interius rubescens, succo

languinei coloris prægnans, cum dulcedine & adstrictione nonnihil mordax.

Huius verò & alia reperitur species, folio non dissecto, verum Lapathi modo, longo, lato, 2. simplici atque indiuiso, per ambitum tamen ferrato: caule breuiore: floribus, semine, radice priori conformis. Atque huius Centaurij maioris meminit auctor (qui Galenus fertur) libri De virtutibus Centaurij ad Papiam, Crateuam adducens testem, in libro eorum quæ effodiuntur. Vbi duæ Centaurij species referuntur, maior & minor: ac maior foliis describitur Lapathi. Sed verba ipsa adferamus, quæ sic habent: Vnum (videlicet Centaurium) folia habet sicut Lapathum hortense, minora tamen, in circuitu verò scissa veluti ferra; caulem tritium palmorum; succum rubrum; in summitate caput laminiginosum; radicem verò solidam & crassam.

Latum ac pingue solum maius amat Centaurium, ac colles herbosos apricos. Copiosissimum, inquit Dioscorides, in Lycia, Peloponneso, Arcadia, Helide, Messenia, pluribusque circa Pholoen, Lyciam ac Smyrnam locis. Reperitur & in Apuliæ Gargano, nec non in Baldo agri Veronenlis monte, sed quod in Baldo monte, vt Marthiolus scribit, Apulo cedit. Simplicis folij Centaurium maius Hispania mittit, atque hinc aduectæ Antuerpianæ radices, terræque commissæ, subinde in hortis reuifcunt.

Æstate huiuscemodi Centauria florent; radices autem Autumno legi expedit.

A Chirone Centauro inuentore *κένταυρον* nomen habet.

Quod maius est, Græci *κένταυρον τὸ μέγα* appellant: Theophrastus etiam Centaurida. In Officinis nonnullis perperam Rha ponticum dicitur. Rha Ponticum siquidem Rha est in Ponti regionibus natum, stirps à Centauro maiore diuersa. Extant porro & alia huius nominis, inter nothas & ascripticias voces, tum & apud Apuleium, quarum nonnullæ ad Centaurium minus pertinere videtur, vt sunt, *καρκή, μαράνιον ἢ μαράνιον, νεοσίον, λιμνίσιον, λιμνίσις, πλεονέχεια ἢ πηλίσιον, χρογόνια, αἰμα ἡγευδένς*. Vnefera, Felterra, Polyhydion ἢ μαράνιον.

At Theophrastus & Plinius, Centaurium istud maius, tum & minus, de quo capite mox sequente, inter Panacis genera referunt. Præter enim Syriacum Panaces, de quo vterq; seorsum agit, deinde & præter alia tria, quæ à Dioscoride quoque describuntur, & duo reliqua superesse ostendunt. Et Theophrastus quidem lib. ix. vnum *πατίφυλλον* siue latioris folij: alterum *λεπτόφυλλον*, hoc est, tenuifolium esse ait. Quæ Theophrasti verba ipse Plinius redens à Chirone Centauro reperta, & Centauria cognominata, lib. xxv. cap. 1111. scribit, idem quoque cap. vi. affirmans, vbi vtrumque Centaurium latius explicans, à Chirone repertum reperit, atque inde Chironium vocari addit. Sed Plinium ipsum audiamus.

Quartum, cap. 1111. inquit, genus Panaces ab eodem Chirone repertum Centaurium cognominatur, sed & Pharnaceon in controuersiam inuentionis à Pharnace Rege deductum.

Et paulo pòst:

Huius genera fecere duo, alterum latioris (exemplaria pleraque læuioris perperam habent) folij: alterum tenuioris. Cap. verò vi. Centaurea curatus dicitur Chiron, cum Herculis ex-

Plinij locum emendatus.

cepti hospitio, pertractanti arma sagitta excidisset in pedem, quare aliqui Chironion vocant. folia sunt lata, longa, serrato ambitu, &c. Et mox infra:

Est & alterum Centaurium cognomine *λεπτόν*, minutis foliis, quod aliqui Libadion vocat. Ex his apparet, Centaurium vtrumque inter Panacis genera relatum, & maius Centaurium esse quarti generis *πατίφυλλον*, siue Latifolium Panaces.

Cæterum quod ad facultates attinet: Centaurij magni radix (Galenus scribit) sicuti gustu contrarias qualitates, ita in vsu contrarios effectus præstat. Secundum omnium autem qualitatum actionem ruptis, conuulsis, dyspnœæ & inueteratæ tussi conuenit.

Hæc eadem & plura quoque Dioscorides tradit. Conuenit, inquit, radix ruptis, conuulsis, spirandi difficultati, veteri tussi, sanguinem expuentibus, non febrientibus cum vino, febrientibus cum aqua drachmarum duarum pondere exhibita: item & ad tormina, ac ad vtericantes dolores. Ducit etiam menses ac foetus collyræ forma vtero imposita. Est & vulneribus idonea, recens tusa, aut arida, prius madefacta contusaque, coniungit etenim eam, ac glutinat.

Quin & carnes coalescunt, si contusa simul decoquatur.

Eadem, quæ radix, Galenus ait, & succus ipsius efficit, quo & vice Lycij vtuntur.

De Centaurio minore. CAP. XII.

EXIGUA herba minus est Centaurium: cauliculo assurgit anguloso, semipedem aut drantem alto: foliis Hyperici siue Perforatæ forma & magnitudine: flores in summis virgulis è punico colore in purpura rubent, Lychnidis satiuæ floribus minores, qui interdium & extorto sole patent, sub vesperam verò recluduntur: Siliquæ sequuntur exiguæ & oblongæ, grano Tritici similes, in quibus semina minutissima. radix subest parua, dura, nullius vsus.

Loca

Centaurium minus.



Loca amat herbosa, aratro non proficisci, aliquantulum, sed tamen non omnino, rigua. Est non modò in Italiae prouinciis, verum & in Germania ac Belgio abundè frequens.

Iulio & Augusto vnà cum floribus ac siliquis legitur.

Istud genus Græci *πανταχούρον μικρόν* appellant, item & *λιμήσιον* καὶ *λιμνίδιον*, quòd videlicet circa palustria nascatur. Plinius Libadion ab eadem occasione (si integra lectio est) ac propter summam amaritudinem, Fel terræ dici affirmat. Appellatur etiam, vt inter spurias voces reperitur, *ἐλλεβορέτης*, *ἀμαράντον*, *αἶμα ἡερνίδης*, Febri-
fugia, & Multiradix.

Theophrastus & Plinius, vt superiore capite ostendimus, inter Panaces genera reponere, inter quæ Panaces est *λεπτοφυλλος*, id est, tenuifolium. Itali in Hetruria *Biondella*: Hispani *Cintoria*: Germani *Eausengulden fraut*: Belgæ *Santoye* & *elepsantoye*: Galli *Petite centaure* appellant: Bohemi *Žemežluc*.

Habent autem huius Centaurij cauliculi superiores folia floresque vincentem qualitatem amaram, & temperaturam calidam & siccam ordine secundo. Hepatis & fellis, nec non lienis obstruções decocta in aqua & epota aperiunt regio morbo medentur; diuturnis ac prorogatis febribus auxiliantur: ventris tinea & lumbrici

interimunt: in summa abstergunt, expurgant, crassitiem humorum attenuant, & quæ quid amara possunt, insigniter præstant.

Dioscorides, & post eum Galenus, bilem & crassam per aluum ducere, ischiadicisque infundendi Centaurij minoris decoctum referunt. Nos autem tametsi frequenter ac feliciter hoc vi-
per aluum tamen expurgationem vllam facere, obseruare non potuimus. Quamobrem ne-
lam huic Centaurio minori commouendæ aut expurgandæ alui vim ac potentiam adesse existimamus.

Reperitur verò hæc facultas in ea herba, quam vulgò Itali *Stancia Canallo* vocant, alij Gratiolam. Quæ amaritudine Centaurio minori non cedit, atque eius species quædam videtur ac non modò per inferiorem ventrem, sed & vomitione crassa & biliosa educit. Fieri autem potest, vt vires vtriusque inter se confusæ sint, & descriptiones permixtæ: id quod ex ipsius Dioscoridis verbis quodammodo apparet.

Centaurium siquidem, scribit, minus herba est Origani aut Hyperici similis, foliis Rutæ prælongis & paruis. At Centaurij nostri minoris folia non prælonga, sed rotundis modò, paulò longiora, veluti Hyperici sunt; Gratiolæ verò oblongiora sunt, & ad Polygoni accedunt: quod foliis Rutæ longioribus describitur.

Facit huc quòd Helleborines vox inter spurias Centaurij minoris appellationes superflua Centaurio siquidem minori nequaquam, sed Gratiolæ hæc optimè conuenit: vt potest quæ Hellebori ferè modo, per superna expurget, vt cap. de Gratiola latius, suo loco.

Glutinat autem istud Centaurium etiam vulnera recens viresque tuum ac impositum: vetera vlcera expurgat & ad cicatricem perducit. Succus ad oculorum medicamenta vtilis est: cum melle expurgat, quæ claritati eorum officiant. In pecto ad motus fœtus & secundum educit. Potus autem priuatim nervorum affectionibus conuenit. auctor Dioscorides.

Optimum, inquit Galenus, succus etiam medicamentum ad iecionis obstruções sol-
uendas, bonumque lieni indurato remedium foris impositum; nec fecius, si quis bibere sustineat.

Succi autem colligendi extrahendique rationem, & liber ad Papiam docet, & Dioscorides breuiter ostendit.

De Cyclamino orbiculari.

CAP. XIII.

Cyclaminus orbicularis.

Cyclaminus orbicularis rotundifolius.



PRÆTER Cyclaminum se vicinis fruticibus aut adminiculis circumuoluentem, quæ al-
terû Dioscorides cognominat, sunt eius, qui orbiculari est radice, à recentioribus aliquot
observata species, & quidem foliis differentes.

Vna ac prima Cyclaminos foliis viret latis, angulosis ac hederæ similibus, ambitu leniter
ferratis, superiore parte in virore nigricantibus, albicantibus tamé maculis variegatis, & vm-
bilico siue medio folij subalbido; inferiore verò ac prona parte purpureis; & subinde colore
saturato, aliàs dilutiore: flosculi ex tenellis pendent pediculis, deorsum nutantes; foliolis eo-
rum sursum reflexis; & purpureo Viola: nigra colore, non tamen intenso, splendent; odoris
exigui: succedunt capitula seminifera, in spiras pediculis contractis. radix bulbi aut rapi mo-
do in orbem circumacta & aliquantulum in latitudinem pressa, foris nigricat, intus candida,
rugas inarescens contrahit.

Alterius ac secundæ Cyclamini & lata quidem sunt, sed nequaquã angulosa, verum quasi
rotunda, & nullis superius aut omnino obscurissimis apparentibus maculis; saturato co-
lore virent; inferius verò è punicante purpura rubent: flores prioris similes, at odoratiores.
radix aliquanto minor.

Tertia species foliis similiter est haud angulosis: sed ambitu eorum aliquantulum crena-
to: maculata hæc sunt, sed umbilico nigriore: flos intensiore colore purpurascit, odoris sua-
uissimi. radix quàm aliarum minor.

Nascitur Cyclaminos locis vmbrosis sub arboribus & in sylvis, in vepribus, Plinius ait. Et
prior quidem harum in Veromanduorum, Verocassum, ac Atrebatum finibus; altera in Ar-
duenna sylva, ac vicinis locis apud Belgas reperitur. Sunt Italia, Germaniæ ac alijs regioni-
bus communes. Tertia rarior est, sed tamen Italiæ non peregrina.

Septembri ferè mense Cyclamini florent: folia inde noua succedunt, Hyeme virentia, se-
men sub æstatem sequentem ad maturitatem peruenit.

Κυκλάμιον Græci appellant: dicitur & κυκλόφυλλον, κυκλόν τι μόν, χαλάνειον, ἰσχυρότερον, χαλόν:
à Zoroastre τεμπαλίτις, vt inter nothas voces: item Tuber terræ, & Terræ rapum, à Marcel-
lo Orbicularis, ab Apuleio similiter Orbicularis & Palalia, Rapum porcinum, Terræ malum,
in Offi-

in Officinis Cyclamen, Panis porcinus, Arthanita. Itali *Pan porcino*: Hispani nonnulli *Maz de porco*: Germani *Schweinbrot/erdiapffel*: Belgæ *Derchiens bzoot/sueghen bzoot*: Galli *Pain de porceau*: Angli *Sawbrot*.

Colossinus color.

Colorem floris Pini Colossinum appellat. Flos eius, inquit, Colossinus in coronas admittitur.

Varia autem Cyclaminus, auctore Galeno, vires obtinet. Nam & extergit, & incidit, & ora venarum aperit, & attrahit, & discutit.

Succus eius hamorrhoidas aperit, & ad secessum prouocat in floccis appositus: mentis phymata, strumas, aliasque durities digerentibus admiscetur: suffusus cum melle illitus competit, ad hæc quoque per nares expurgat: abdomine illito ventrem subducit, & fetum interimit: est & validum interimendo conceptui medicamentum in pello additus.

Tota radix succo imbecillior est, quamquam & ipsa vehemens sit. Nam & menses siue epota siue apposita euocat, & regio morbo prodest, non modò viscus expurgans, sed etiam quæ in toto corpore bilis fuerit, eam per sudorem eiiciens. Cutem extergit, cum in aliis, tum quod alopecias, ephelidas, omniaque exanthemata curet. Lienem quoque induratum iuuat imposita, cum recens, tum arida. Sunt qui radicem siccam asthmaticis exhibeant.

Tradunt (vt præter hæc Dioscorides refert) si prægnans radicem transgrediatur, abortum fieri. Bibitur & in vino contra lethalia, & præsertim leporem marinum; & contra serpentum ictus imposita remedio est: immista vino ebrietatem facit. Decocto eius luxata, podagre, perniciionesque vtiliter fouentur. Cauata radix oleo expletur, & cineri feruenti imponitur, adiecto cera: Tyrrenicæ modico, vt strigmentosum fiat vnguentum, perniciionibus vtilissimum. Narratur & ad philtora amatoria assumi confusa, & in pastillos efformata.

De Cypero.

C A P. XIII.

Cyperus rotundus.

Cyperus longus.



CYPERI genera duo sunt: longioribus radicibus vnum, alterum rotundioribus, & præter tertium quidem Dulcichinum appellatum. Indicus Cyperus inter aromata & longinquo allata referendus.

Vtque autem Cypero, tam rotundioris quàm longioris radicis, folia sunt longa, gracilia, arunda-

Pseudocyperus.



arundinacea, Porraceis longiora, duriora, dorso eminente cuneolata: caulis rectus, enodis, glaber, triangularis, rarissime quadrangulus, in cacumine cuius foliola minuta, & iuba lata, laxaque, panicula ex qua dependent semina exigua recondentes. radices, vnius prælongæ, geniculatæ, Graminis modo serpentes, sibi que implicatæ, foris è punice colore nigricantes, interiore verò carne in subluteo albicantes, odore suavi, gustu subamaro: alterius verò nodosæ sunt, è fibris aliquot coherentes, oblongioribus Oliuis, ac non raro rotundioribus similes, odore & colore prioris. Sunt huius folia minora, & caules paulo breuiores: illius verò maiora folia, & caules altiores.

Amat Cyperus palustria loca ac figura. In Italia locis quibusdam spontè nascitur: & in aliis quoque calidioribus Meridiem versus regionibus, vti in Syria, vbi & odorator ac præstantior. In Germania tam superiore, quam hac nostra inferiore, non nisi satius reperitur, & qui lógos præcipue: nam rotundus perrarus est.

Sed Pseudocyperus Graminis species, foliis Cypero & iuba similis, radice verò candida, tenui, longa, geniculata, omni odore & sapore, exceptis herbaceis, destituta, locis palustribus in Belgio satis frequens occurrit.

Eminent Cyperi iuba: Iunio, Iulio & Augusto.

Græci modò *κύπερον*, modò *κύπερον* per diphthongum appellant; Latini Cypirum & Cyperum: Cornelius Celsus Iuncum quadratum: Plinius Iuncum angulosum, & Iuncum triangulare. Dicitur & *ἰπποκυρτὸν ῥαδάριον*, atque, vt in Cassij Dionysij Geoponicis, à nonnullis *ῥέπας*: Italis Cypero: Hispanis Iuncia olivosa, & Iuncia cheyrosa: Germanis Wilder galgan: nostris Wilden galgaen: Gallis Souchet. Officinæ Cyperi nomenclaturam retinent; & vnum Cyperum longum, alterum rotundum vocant.

Plinius Cyperi radicem, eum oblonga est, Cyperida dici ait.

Cyperi autem radices maxime vsui sunt: vt Galenus ait, excalefacientes pariter & exsiccantes citra mordacitatem: Itaque vlcēribus, quæ præ nimia humiditate cicatricem difficulter admittunt, mirifice profunt. habent enim quiddam etiam adstringens: quapropter vlcēri item oris conueniunt. Quin & incidendi vim quampiam illis inesse testificandum, quia & calculo vexatis congruunt, & vrinam mensesque prouocant.

Dioscorides malagmatis calfactoris etiam misceri, & ad vnguentorum spissamenta accommodam esse addit.

De Dulcichino.

CAP. XV.

DULCICHINVM Cyperum rotundum refert. folia etenim eius arundinacea, oblōga, dorso eminente, triangula, Cyperinis similia; caulis angulosus & iuba similiter respondent; omnia tamen breuiora ac minora. à tenuibus radicū fibris, Auellanis fere cōformes, sed tamen aliquanto oblongiores, dependent globuli, veluti exigui bulbuli, specie articulati, colore exterius rufescente, interiore verò carne candidi, sapore grato dulci que, & Castaneis proximo.

Colitur Dulcichinum plerisque Italiæ locis. in fluminis Athesis seritur fabulosis; vt tradit Alexander Benedictus. In agro Veronensi vel spontè, Matthiolo teste, prouenit.

Autumno bulbuli leguntur, Vere seruntur in plures multiplicandi.

Serpem ipsam nostra aras Dulcichinum, & radículas Tragos siue Tragos appellat, aut Tragos. Cyperi species est, sed dulcis, Theophrasto, vt satis apparet, non incognita. Libro siquidem de causis vi. Cyperi radices inter dulces atque edules refert. Cyperi, inquit, radix dulcis, vt eorum quæ in fluminibus & paludibus proueniunt. Quod proculdubio, non de alio, quam de isto, accipi potest: aliorum siquidem Cyperorum radices amaricant & minimè edu-

f

les

Dulcichinum.

Dulcichinum cum flore.



les sunt. Non desunt tamen, qui Trasos istos Arabum medicorum Habalzelin siue granum Zelin esse constanter existimant; quod tamen veritati parum consentaneum. Nam Alalzel ab auctoribus Arabibus inter fructus siue grana connumeratur, nequaquam autem inter radices. Serapio siquidem cap. CCCXXVII. sic habet:

Habalzelin Habalzelin granum est pingue, Ciceris magnitudine, citrinum exterius, & album interius, & habet bonum saporem, & defertur ex terris Barbariae. Idem affirmat Auicenna in verbis, cap. CCCIII:

Granum Alzelin quid est? granum eius est boni saporis, & oritur in partibus Herzur. Ex quibus, quod inter haec discrimen, palam fit.

Cæterum Trasi in moderatè calefacientium ac humectantium sunt ordine. crudorū & racī inhaerentium humorum concoctionem promouēt: vrinæ acrimoniam obtundunt, praefertim in carnis iure macerati, inde tusi ac succo eorum extracto: genituram etiam adaugent, & ad venerea faciunt, flatus siquidem quodammodò gignunt; auctore Matthiolo. Vnā cum bellariis apud Veronenses inferuntur.

De Glycyrrhiza, siue Dulci radice Dioscoridis.

CAP. XVI.

VN I V S dulcis radicis Dioscorides tantum meminit, præter hanc tamen & alia est vulgaris vñs, de qua capite sequente: hoc de Dioscoridis Glycyrrhiza.

Promittit autem hæc sæpenumerò caules complures altos & ramosos; folia circa quos oblonga, alata, ex multis sibi inuicem oppositis collecta, Lentisci foliorum figura, attamen meliora, viroris saturati, & tactu nonnihil glutinosa: flores è foliorum alis excunt parui, cærulei, atque eius cuius non scriptus Hyacinthus colotis, in rotundi globuli formam commissi, quibus tandem emarcidis maior factus orbiculus, rotundam asperamque Platani pilulam referre videtur; multis paruis subruffis, asperis & hirsutis siliquis constans, in quibus semen. radix prælonga, crassa, & vnica est, brachij subinde longitudine ac crassitie, buxi luteive intus coloris, foris raro alterius, sed tamè quādoque nigricātis, gustu dulcis cum austeritate quadam.

Plurima, inquit Dioscorides, in Ponto & Cappadocia gignitur. Apud Belgas in hortis subinde videtur.

Floris

Glycyrrhiza vera Dioscoridis.



Glycyrrhiza vulgaris.



Flores Æstate, Autumno pilulæ cum siliquis perficiuntur. Vere herba regerminat, nouosque caules producit; Hyeme siquidem cum caulibus folia intermoriuntur, radice interim viuace.

Γλυκύριζαν à dulcedine Græci; Latini dulcem radicem appellant. Sunt eius & alia nomina inter spuria, vt ποντική à Ponto, γλυκίστρον, γλυκύφυτον, σύμφυτον, λεοντική, σκύδιον, ἀδύδον, σνλίδεα, λιβυεύς άσσον, όμοιον όμοιος, πενταόμοιος. Officinis & vulgo hæc incognita Glycyrrhiza est.

Huius fruticis natura, vt Galenus ait, familiaris est nostræ temperaturæ, & cum adstrictio quædam adiuncta sit, eius temperamentum quantum ex caliditate & adstrictione est, tepidæ potissimum caliditatis fuerit, quàm proximè accedens ad temperatum. porro quoniam & dulcis, nimirum & modicè humida est.

Succus radicis, Dioscorides tradit, ad arteriarum exasperationes utilis est, quem lingue subditum eliquescere oportet. prodest, & ad ardorem stomachi, aliàs oris; ad iecinoris thoracisque vitia, vesicæ scabiem, renumque affectus cum passio potus. Sitim extinguit sub lingua eliquatus: vulneribus prodest illitus; commanducatus stomacho conuenit.

Radicum recentium decoctum ad eadem facit. At radix arida læuissimè trita pterygiis commodissimè inspergitur.

Plinius Glycyrrhizam stomaticem esse, & oris vlceribus inspergi, præter ea quæ Dioscorides, etiam refert.

De vulgari Glycyrrhiza. CAP. XVII.

VULGARIS vsus Glycyrrhiza caulibus foliisque priorem satis refert, sunt tamen folia virentiora maioraque: cauliculi verò subinde teneriores: flores non in globulum aut orbiculum collecti, sed in spicam veluti Vicæ digeruntur, exigui, colore dilutè cerulei: siliquæ inde eodè ordine parue succedunt, nequaquam asperæ aut hirsutæ, sed læues & Lentium valvulis similes; in quibus semina parua. radices tenues & longæ sunt, ramosæ instar farmentorum Vitis, foris nigricantes, intus buxci coloris, quæ tam latè sub terra per trāuersum & obliquum repunt, vt vix totæ erui queant, & plerisque etiam locis progerminant.

Copiosa hæc in Germania, agro præsertim Padenbergensi, in Franconia dicta. frequens & in Hispania. Belgarum hortj hac nõ destituuntur. Theophrastus, & post eum Plinius, iuxta Mæotidem paludem referunt nasci.

Rarius in Germania ac Belgio floret: ideoque etiam sterilis à nonnullis, sed temerè, credita: cum autem floret, sub finem floret ætatis. Inarescunt & huius folia caulesque, radice restibili viuacitate diuturna.

Glycyrrhizam hanc etiam esse palam est. Officinæ corrupta voce Liquiritiam vocant: Itali

Regolitia: Hispani *Regaliza* & *Regalitia*: Germani *Süßholz* / *Süßwurtzel*: Galli *Riglet*, *Rigolisse*: nostri *Callisichout* / *Süßhout*: Angli *Licores*: Bohemi *Isence*. Theophrastus *καλίσυλον* *πίζαν*, & ut ait, nonnulli *ἰσχυρὰ λύκαια* appellat. Plinius Scythicam herbam. Et verè *ἰσχυρὰ λύκαια* siue multum dulcis, hæc dici potest; est etenim omnino dulcissima, & quàm altera Glycyrrhiza dulcior. Scythice, à Scythiæ regione in qua gignitur, nominatur. Potest & hæc *ἰσχυρὰ* citra aspirationem, & *λύκαια* propriissimè nuncupari: exiguo siquidem gustu famem & sitim præcipuè sedat.

Cæterum autem quandoquidem hæc radix dulcis est, temperatè quoque calida & humida est. Cortex eius amaritudinem quandam tamen habet, & calidioris qualitatibus participat: sed hunc abraderè oportet. humectat autem magis recens & succo plena radix, quàm arida.

Vtilis est ad raucedines, tussiles, difficilem respirationem, peripneumoniam, pleuritidè, sanguinis purisq; sputationem, phthisim, & ad omnes thoracis morbos, exasperata lenit; inflammationes sedat; acrimoniam & salilaginem humorum mitigat contemperatq; crudiores humores concoquit; & sputi exitum faciliorem promouet: vlcera expurgat in eclegmate vel alio quouis modo sumpta: aut aliquandiu mansa, succo vè sub lingua detèto. Decoctum eius renibus ac vesicæ exulceratis cõfert: vrinæ stillicidio medetur, ac in vniuersum omnibus malis occurrit, ab acribus, falsis & mordacibus humoribus excitatis.

Hæc eadem de Scythica radice Theophrastus quoque habet, qui hæc & Hippace, Scythas etiam dici refert, ad dies vndecim aut duodecim posse viuere; & quidem his verbis: Radix Scythica vtilis ad anhelitus, & ad tussim siccam, atque in totum thoracis morbis: ad hæc viceribus mederi potest cum melle: sitim quoque extinguit si teneatur in ore. Qua de causa

Hippace.

Plinij error.

Hippace autem caseus est, ut Hippocrates testatur, ex equino lacte concretus. Plinius lib. xxv. cap. viii. perperam eius nominis herbam esse existimauit.

De Gentiana.

Gentiana.



Locus Dioscoridis vestigiatus.

CAP. XVIII.

FOLIIS Gentiana viret latis, longis & nervosis, veluti Plantaginis, sed maioribus & Veratri albi similioribus: scapi inter hæc fungunt alti, simplices, indivisi, inanes, leues, geniculati: foliis è singulis geniculis binis, senariis imminutis: circumambientibus coronæ modò superiorem partem ex interuallis floribus colore luteis, è senis angustis foliolis radiantis stellatè instar explicati; qui è calycibus exeunt oblongis; in quibus inde semen laue, latum, & reos, veluti Leucoij, colore subrufo sordens, raris proluxa, crassa, quandoque bifida aut trifida, lutei ac buxei coloris, gustu amarissima.

Locis gaudet vmbrosis, frequens in Italia, Illyrici, Germania, Galliaque & Hedunorum seu Burgundia montibus.

Flores Æstate, semen Autumno non raro perficit.

Gentius Illyriorum rex inuentor nomen gentij dedit, quod & Officij seruât, Gentianam nuncupantes. Germani *Gentian bitterwurtzel*, Belgæ cum Italis, Hispanis & Gallis, *Gentiane* dicunt: Angli *gentian root*. Sunt & eius spuria quedam nomenclaturæ, quæ & apud Apulcium reperuntur, ut *νεπταύρεοςρίζα*, *νάρκη*, *νεποπία*, & *λότμος*, Aloë Gallica, Basilica, Cyminalis.

Habet autem Gentiana radix calfactoriam, ut Dioscorides ait, & *πυρρὴν*, id est abstergetivam vim. (nonnulla exemplaria perperam *σπυρρὴν*.) Admodum efficax, auctore Galeno, etc.

cum opus extenuatione, purgatione, absterfione, obstructionis liberatione. Nec mirum si hæc possit, cum impensè amara sit.

Vtilis autem esse perhibetur conuulsis; ruptis, ex alto delapsis, hepaticis & stomachicis malis.

miscetur etiam antidotis, veluti Theriacæ diatessaron: quam Aëtius Mysterium appellat. Tanta huic vis est, ait Plinius, ut iumentis etiam non suffientibus modò, sed & illa quoque trahentibus, auxilietur pota.

De Cruciatâ, siue Gentiana minore, atque aliis quibusdam Gentianæ spuris generibus.

CAP. XIX.

Cruciatâ siue Gentiana minor.



CV M Gentiana cognationem magnam & similitudinem nonnullam habet, à ple-
risque nuncupata Cruciatâ. Caules eius rotun-
di sunt, geniculis distincti, inanes, dodrantales,
vel altiores: folia radicibus proxima, tum quæ
circa caules geminata, Gentianæ similia, ve-
rùm minora, crebroque deorsum reflexa: flo-
res cerulei, oblongi, intus caui, cauliculorum
fastigia orbiculatim ambiunt, ab herbaceis ca-
lycibus exeuntes. radix candida, teres, & ob-
longa, subinde foraminosa, & plerunque inter
lapides sub terra iacentes descendens; gustu
amarissima.

In collibus & montibus, necnon in aliis in-
cultis & asperis locis reperitur, & in Germania
quidem frequenter.

Septembri in Germaniæ agris, Iulio mense
in Belgij hortis floret.

Germani *Modelgheer* / *speerenstich* / & *creutz-
wurzel*: Latine Cruciatam appellant. Gentia-
næ speciem esse, & forma & facultas ostendit,
Gentiana minor idcirco nuncupari poterit.
Nam & alia est Cruciatâ, decussatis foliolis, de
qua inter Rubiæ affines agendum. Sunt verò
& qui hanc Chiliodynamin dici velint: sed Po-
lemonia à Cappadocibus Chiliodynamis ap-
pellatur, auctor Dioscorides. Cum Polemonia
autem ista Gentianæ minoris species similitu-
dinis habet nihil.

Huius speciei & aliam Gesnerius ac Tragus perhibent: foliis Hirundinariæ siue Aselepiæ-
dis: floribus multis confarctis & eleganter ceruleis, extrema Estate vigentibus: radice mul-
tiplici, vehementer amara, quæ locis montanis apud Helucios, & alibi in Germania secus
semitas apparet, ac *Gesnerius* & *Scheum* aut appellatur à vulgo.

Gentianæ quoque species est Campanula Autumnalis, quam Matthioli in posteriori-
bus commentariis Pettimboriam vocari ait: de qua nos Pemptadis alterius lib. i. scripsimus.

Cæterum omnes hæ amaræ & foliis & radicibus sunt; temperiem calidam & siccam ob-
tinent. Existimantur, & præsertim Cruciatâ, ad omnia ad quæ Gentiana vtilis: præstant au-
tem quæcunque amara possunt.

De Helenio siue Inula. CAP. XX.

GRANDIA mox à radice folia promit Helenium, palmum aut semipedem lata, cubi-
tum subinde longa, acuminata, Symphyti maioriter conformia, sed mollia, tenuique
lanugine pilosa, in virore candicantia, & inferiore parte albidiora, ambitu leniter crenato:
caulis tricubitalis, digito crassior, non absque lanugine, in cacumine diuisus; in singulis verò
adnatis flores magni, lati, rotundi; quorum non modò circum ambientia oblonga foliola,
verum & medius luteus est discus siue orbis, qui infinitis staminibus confarcitur, tandemque
in tenues soluitur pappos; quibus semen subest gracile & oblongum. radix inæqualis, torosa,
crassa & manum implens, haud longa, foris quandoque nigricans, intus candida & carnosâ,
odorata, gustu amaricans.

In pinguibus & lætis nascitur pratis. reperitur quandoque & in montibus, locis vmbrosis,
at non omnino aridis. frequens non modò apud Belgas, verum & alibi, ut in Italia, Gallia,
Germania, &c.

Flores Iunio ac Iulio vigent. radices Autumno, & non raro Aprili & Maio mēsis leguntur.

Helenium.

Helenium
AegyptiumHelenium
Theophrasti.Helenium
Apuleij.Panaces
Chironij.

Quod Græcis ἐλένιον, Latinis Inula & Enula dicitur: Officinis Enula campana: Germanis *Alantwurz*: nostris *Galandworte*: Italis *Enula* & *Enola*: Hispanis *Raiz del alla*: Gallis *Enule campanæ*: Anglis *Elerampæ*: Bohemis *Womian*. Extant & inter notha hæc eius nomina: σούδα, περικη, μηδική, ὄρεσ εἶον, νετάρειον, κλεονία, φλόρεϊς, ἰδαίος, Terminalium.

Præter autem istud Helenium, & aliud eiusdem nominis in Ægypto gigni Cræteuam tradere Dioscorides asserit: & herbam esse cubitalibus ramulis, humi Serpylli modo repentem, foliis circa ramulos multis, Lenticulæ minoribus, radice lutea, digiti partu crassitudine, internæ tenui, supernæ crassiore, cortice exterius nigro: nascique in collibus & vmbrosis locis.

De hoc Helenio etiam Plinius, lib. xxi. cap. x. sed tamen paulò aliter. radicem siquidem candidam, & ramulos dodrantales refert. Plinius autem hæc verba: Helenium è lachrymis Helenæ dicitur natum, & ideo in insula Helena latuisse dicitur natum, & ideo in insula Helena latuisse dicitur natum, & ideo in insula Helena latuisse dicitur natum. Est autem frutex humi se spargens dodrantalibus ramulis: folia similia Serpylli. Deinde cap. xxi. ait, radicem eius intus candidam & dulcem.

Meminit & Helenij cuiusdam Theophrastus. suffruticem id esse lignosum, ait, coronarium, & ramis foliisque ac tota sua natura odoratum. Existimatur autem istud idem cum Ægyptio.

Adfert & Heleniū Apuleius, sed omnino ab Ægyptio, tum etiam ab alio differens, ipsam videlicet Panaces Chironium, quod ait à Græcis ἐλένιον, & à Latinis Inulam campanam appellari. Sed Apuleium ipsum audiamus, cap. xcv. de Inula campana:

Græci, scribit, Panacen Chironion: alij Panacen Centaurion: alij Helenion: Latini Inulam campanam appellant. Habet folia Amaraco similia, flores aurosfos, radicem tenuem non altam, acerrimam gustu, medetur serpente vexatis. Quæ descriptio planè cum Panace Chironij apud Dioscoridem conuenit. Sed de hoc satis. ad Enulam campanam vulgarem regrediamur.

Est autem radix huius Inulæ ad multa maximè utilis, natura excalcatoria & resiccans tertio ordine: præsertim arida. Nam recens & adhuc succo plena, excrementitio redundat humore, qui calcificandi ac resiccandi eius potentiam nonnihil obtundit.

Prodest aduersus respirandi difficultatem, orthopnoeam, veteremque tussim, ad expurgandos siquidè crassos, lentos & pertinaces humores, qui in thorace & pulmonibus hærent, multum in eclegmate, tum & condita potest, veluti & aliis modis data. Ventriculo autem comoda & salubris radix condita est, à cæna sumpta non modò concoctionem promouet, sed & aluum faciliorem reddit.

Pellit lumbricos & ventris tineas decoctæ succus, ut Plinius tradit: qui & eam à ieiunio commanducatam dentes confirmare scribit, lib. xx. cap. v.

Miscetur Inulæ radix vtiliter antidotis. Serpentum morsibus auxiliatur: venenis resissit ruptis ac conuulsis confert. Sunt etiam qui ipsis decoctis, tritis ac melli instar vngueti permixtis, vetera vlcera expurgari atque ad cicatricem perducere affirmant.

Galenus rubificari quoque his partes diuturnis ac frigidis molestatas ait affectionibus, ut sunt nonnullæ coxarum passionēs, ischiadas vocant, & exiguæ assiduæque articulorum quorundam præ humiditate procidentis ac luxationes.

De Polygonato. CAP. XXI.

POLYGONATON cauliculum emittit cubitalem tenuem, læuem, nullis ramis brachiarum, sed simplicem, foliis ex interuallis adornatum, latis, oblongis, Lauri satis similibus, læuioribus tamen, tenuioribusque, latioribus aliquanto ac venosis: flores oblongi, intus caui, candidi.

Polygonatum.

Polygonatum alterum.



candicantes, foliis numerosiores ab unoquoque enim folij sinu siue annexu, bini aut terni dependent: fructus rotundi Ochri magnitudine, nigricante colore, maturi virent. radix oblonga candida, frequentibus veluti articulis nodosa, digitalis crassitudinis, haudquaquam rectè descendit, sed per transversum obliquè progreditur.

In sylvis, locis umbratis, & iuxta margines nascitur, nec modò in montosis, sed & in planis. Invenitur huius & alia species, foliis e quovis exortu quaternis quinifve oblongis, acuminatis, multò quàm prioris angustioribus, lævibus & venosis: floribus in virore albicantibus: baccis rubentibus: radice similiter candida, nodosa, obliqua, tenuibus fibrillis capillata.

In editis & montanis umbratis locis, veluti in Bohemiæ ac Moraviæ dēis sylvis, reperitur. In editis & montanis umbratis locis, Augusto fructus colligi possunt.

Maior ac Iunior utriusque flores, Augusto fructus colligi possunt. Græci πολυδόντων: Latini similiter Polygonatum; Officinæ Sigillum Solomonis: Germani Weiswurts: Galli Seau de Salomon: Hetrusci Frasinellam & Fraxinellam: alij geniculatam aut genichellam vocant. Ioannes Manardus Arabum Secacul existimat, sed veritatem minus assequutus.

Secacul etenim nova stirps, & Arabum inuentum. Serapio siquidem in eius descriptione nullius Græci, nec etiam alterius auctoris testimonio nititur. qui aliàs solet singula ad suos auctores, & veteres quidem referre.

At Polygonati radices mistam tum facultatem, tum qualitatem habere, Galenus ait. Habent enim, inquit, adstrictionis pariter & acrimoniæ quippiam, nec nõ fastidiosam quandam amaritudinem explicatu difficilem: quamobrem nec admodum sunt vsui.

Dioscorides radicem tradit vulneribus auxiliari impositam, & vultus maculas delere ac auferre. Matthiolus è Polygonati radicibus aquam elici refert, qua ad faciem abstergendam mulieres Italæ vtantur.

De Pyrethro.

CAP. XXII.

PYRETHRO folia sunt multipliciter dissecta diuisaque, similitudine ferè foliorum Fœniculi, sed tamen minora, Dauci sylvestris & Carotæ æmula: cauliculi dodrantes, aut paulò altiores, in quorum fastigiis flos amplus, latus, Anthemidis similis, sed tamen maior, medio orbe subluteus, angustus oblongisque circumambientibus foliolis, supina parte albicanti-

Pyrethrum.



Dioscoridi
locus emen-
datus.

Rhodia radix.



cantibus, prona verò nonnihil purpurascens; semen inter disci siue orbis stamina, gignitur: tenue & oblongum. radix digitalis fere est crassiusculis, longa, subrufo colore nigricans, gustu acris & admodum feruido.

Ex Oriëtis partibus infertur. Nasci in quibusdam Italiae montibus, sed minus acre, Martialis scribit.

In Belgij hortis satum adolefcit; & florem inclinate Æstate facit, quæ si feruens siccat, succrit, semen etiam perficit.

Græci *πύρεθρον* ab igne quæ qualitatis gustum cupant: item & *αλεξων*, *πύρεθρον*, *πύρεθρον*, *πύρεθρον*, plerique etiam *σπορνιον*, ut inter aspernatas nomenclaturas reperitur. Latini Saluarem: Celsus ficinæ Græcam vocem retinent: Italis Pyrethrum. Hispanis *Peltire* aut *Piletre*: Gallis *Pied d'Alexandre*, id est, Pes Alexandrinus; Germanis ac nostris *Vertram*; à nonnullis *Geyserwur*: Bohemis *Peltram*.

Et legitimum quidem istud est Pyrethrum. Nam quod verum à nonnullis existimatur, aliter generis herba est, sub Saxifragia nomine à Dioscorido describenda. Imposuit istis corrupta Dioscoridis lectio, in floribus siquidem descriptione, exemplaria pro *ἀνίσσον*, perperam substitutam habet vocem *ἀνίσσον*.

Pyrethri autem radix vehementer calidam & virentem facultatem habet, quæ & refrigeratorem dolentes dentes mitigat, & pituitâ ex ore copiosam elicit. Manditur autem sicca, aut aceto, in decocta fuerit, os colluitur. Sudores etiam hanc mouet, & ad diurnos horrores efficax, cum oleo illinita: ad omnes etiam corporis partes perfrigitur ac resolutas plurimum conducit: auctor Dioscoridis.

Miscetur eadem vtiliter Antidori & aliorum compositionibus, quæ ad diurnos capitis dolores, vertigines, apoplexiam, comitalem morbum, nervorum tremores, resolutionesque faciunt, conducit etenim plurimum ad omnes capitis & nervorum frigidas ac diutinas affectiones.

De Rhodia radice. CAP. XXIII.

RHODIAE radici cauliculi sunt dodrantales aut altiores paulò, rotundi, nonnihil concompressi; foliis circumuestiti plurimis, oblongis, latis, acuminatis, virentibus, carnosissimis, glabris, per amplexum serratis, Crassulæ herbæ aliquatenus similibus, artamen minoribus: in cacuminibus virentibus parua apparent, in quibus flosculi exigui et lateo pallentes tandemque rubefcentes, radix crassa, inæqualis, & tuberosa, quæ recens candida & succosa trita rosarum odorem satis refert.

In Apennino & Gargano Italiæ montibus, non in Germaniæ alpibus sponte gignitur: & Dioscorides, in Macedonia quoque.

In Belgij hortis colitur, ubi Æstate viret, & quando florere: Hyeme later, sola radice viuente frigorisque patiente.

Podol.

Podiatris Græci: nonnulli *podiatris* nuncupant. Germani *Rosenwurz*: Hispani *Rayz Rodia*: nostri *Rosa sen woytze*. haudquaquam à Rhodo insula, sed à Rosis nomen accepit, quarum odorem attrita spirat.

Cæterum utilis hæc herba est, auctore Dioscoride, capitis doloribus, si madefacta fronti & temporibus cum modico rosaceo imponatur.

Galenus tenuium eam esse partium, digerentisque facultatis, & in calfaciendo secundi ordinis censendam esse: aut tertij incipientis.

At nobis refrigerans & Rosi uti odore, ita & temperatura affinis videtur; & aduersus capitis ex calida causa dolores, efficax esse posse.

De Fraxinella.

CAP. XXIII.

Fraxinella.



FRAXINELLÆ complures exeunt cauliculi, rotundi, cubitales aut altiores, inferius foliis, superius verò floribus supra inuicem digestis exornati: folia oblonga ex pluribus ad vnum pediculum vnita, Glycyrrhizæ similia, multò quàm Fraxini minora; singularia tamen eorum breuiora, duriora, magisque acuminata, quàm Glycyrrhizæ: florum color dilutè est rubentis purpuræ; quasi uti sylvestris Maluæ: sed forma dissimilis: à quinis etenim ut plurimum striatis oblongisque superioribus foliolis, stamina aliquot recuruata barbæ instar dependent. Odor horum grauis est, ac hircinum olet, & similiter earum quæ sequuntur siliquarum. Succedunt autem singulis floribus quinque simul, asperæ, scabræ, & subrubentes; in quibus semen gignitur rotundum, nigrum, splendens, minus quàm Pæoniæ aut etiam Lentisci. radices ab vno capite plures diuancantur longæ, candidæ, carnosæ, tenui in medio neruo, cum obscura acredine aliquantulum amaricantes.

Videntur autem huius duæ esse species, non tamen valde differentes. Vnius folia maiora, virentiora, duriora, magisque acuminata: alterius verò nigriora, minus dura, ac non æquè in acumen desinentia: flores quoque huius aliquanto dilutiores: illius verò paulò rubicundiores.

In Italiæ ac Germaniæ montibus ac collibus, lutofo ac saxoso reperitur solo: apud Belgas hortenstis est.

Flores Iunio: semen serius prouenit.

Recentiores Fraxinellam: plerique *χαμαιμηλιον* quasi humilem Fraxinum appellant: Officinæ Diptamum, & pro legitimo Dictamno, radicibus huius subinde vtuntur: vnde & à nonnullis Pseudodictamnium & Dictamnium album nominatur. Non esse autem legitimum Dictamnium, notius modò est, quàm vllis verbis refelli opus sit. Et Pseudodictamnium quoque Dioscoridis nequaquam esse, non minus manifestum: Sed nò esse Tragij veterum speciem, non æquè expeditum videtur. Nam cum Tragio, & quidem priore, conuenire posse apparet.

Habet autem istud prius Tragium (duo siquidem sunt) auctore Dioscoride, folia, virgas & fructus Lentisco similia, sed minora omnia, & succum fert gummi similem: & in Creta tantum nascitur. Idem Plinius lib. xxvii cap. xiiii. Tragonis siue Tragium, ait, nascitur in Creta tantum insulæ maritimis, Lentisco (exemplaria perperam Iunipero habent) similis, & semine, & folio, & ramis: fuccus eius lacteus in gummi spissatus, vel semen, impositione spicula e corpore eiicit.

Et Fraxinella quidem Lentiscum non minus quàm Glycyrrhiza folio refert, & odorem

respon, id est, hirci spirat. Quæ huius cum Tragio similitudinem quandam ostendunt. Sed tamen quia frutex non est; non baccas quales Lentiscus, sed siliquas ferat; adnatis ramulis careat; ad hæc neque lachrymam fundat; haudquaquam Tragium, sed aliam, atque ab eo differentem stirpem esse consequitur, quàm verisimile est veteres non obseruasse, vel in nullo vfu, aut saltem negligentius habuisse. Facit huc quod Bellonius libro primo Singula-

Tragium
primum.

Plinij locum
restituend.

rium

nium referat. Tragium in Creta iuxta fluentia nasci, & flore esse luteo. Nam Fraxinella montes amat, & flore rubet. Ex quibus Fraxinellæ cum Tragio discrimen satis apparet.

At Fraxinellæ radix excalfacit & resiccat ordine secundo, digerentis, attenuantis, & aperientis est facultatis. Menfes & vrinas mouet: partus adiuvat: secundas educit, vteri frigido-ribus morbis auxiliariis est: conferre & stomachicis & anhelosis fertur. Tradunt etiam aduersus ietus morsusque ferarum, lethalia medicamenta, & pestilentium morborum contra prodesse, antidotisque vtiliter permisceri.

De Valeriana.

CAP. XXV.

Valeriana hortensis.



Valeriana sylvestris.



VALERIANÆ tria genera passim occurrunt. Vnum hortense: sylvestria duo. Reperiuntur verò & alia quædam, sed nomine, non effigie reliquis similes, vt quam Rebram cognominant: & quam Græcam.

1. Satiua siue hortensis Valeriana, prima folia edit oblonga, lata, læuia, virentia, atque indurata, quæ verò secundum caules maiora, longiora, vtrinque profundius laciniata, læuis & sci siue Pastinacæ maioris foliorum æmula, sed tamen minora: caulis cubito altior, læuis & concavus & intervallis rarioribus articulatus, e cuius geniculis bina exeunt folia, & in fastigio flores in umbellis acervati, parui, ab oblongiore & angustiore exiguo veluti collo suspensæ, pendentes, Narcissi quidem effigiem aliquatenus exprimentes, sed tamen multò tenuiores, & magnitudine ipsis plurimum cedentes, colore è rubente diluta purpura albicantes. radix digitalis crassitudinis, obliqua, fibris multis summæ terræ adhæret, plurima parte eminens, quæ dum resiccatur, pinguis ac oleosa efficitur, & odore est suaviore quàm recens.
2. Sylvestrium quæ maior, foliis cum prioribus, tum iis quæ circa cauliculos, est diuisis ac laciniatis, maioribus & nigricantioribus quàm satiua: caulis huius læuis quoque, inanis & genicularis, cubitoque procerior: flores in umbellis similes, & dilutè purpurei. radices tenues, & veluti multis capillamentis fibrosæ, odore non omnino destituta.
3. Altera sylvestris forma hortensem satis refert, sed longè minor est. prima eius folia indurata, reliqua in partes ac lacinias dissecta: cauliculus dodrantalis: flores in umbellis aliarum similes ex læui purpura albicantes. radices tenues, obliquæ, repentes, & tenuibus fibris capillata, odoris exigui.

Senior

Valeriana minima.



Seritur hortensis apud Germanos & Belgas: in Creta autem & Ponto suæ spontis esse fertur.

Sylvestres humentibus locis, iuxta rivulos, fossas & scrobes aquas habentes reperiuntur. maior harum in hortos translata luxuriat; minor verò agrè coalescit.

Florêt hæc Maio, Iunio & Iulio æstivis mēsis.

Valerianæ passim appellatur, & Græcè φε. Et prima quidem φε apud Dioscoridē descriptioni respōdet: neq; obstat flos parvus & Narcissio minor. Quod siquidem maior scribatur, errore fit Græci exemplaris, in quo sic habetur: ἀνθ' αὐτοῦ τὰ νάρκισσος, ἢ φε δὲ καὶ τὰ φάρα. Sed pro μεῖζω, id est, maior, restituendū est φάρα siue φάρα, id est, minor. vt ante nos Ruellius quoq; annotavit. Id quod mox subsequens dictio τὰ φάρα, hoc est, tenerior, non modò innuit, verū & palam ostēdit. Neq; enim maiora, sed minora teneriora esse solent. Atque sic se habente Dioscoridis lectione, omnis adimitur scrupulus. Sunt namque Valerianæ flores φάρα, ἢ φάρα, quā Narcissi.

Appellatur præterea Valeriana fatiua à Dioscoride, φάρα ἀγρία, id est, sylvestris aut rustica Nardus; à Plinio Nardus Cretica; hac ætate à quibusdā Marinella, Amantilla Valentiana, Gencularis, herba Benedicta, & Theriacaria: in officinis Valeriana domestica: Theophrasto Paracello Terdina: Germanis Groß baldrian: nostris Groote valeriane / spiercrup / S. Jois crup: Gallis Valeriane: Anglis Setwal.

Altera species Valeriana sylvestris nuncupatur, & Germanicè Wild baldrian / fagen wurk / 2. augenwurk / wendwurk / denmarck.

Tertia Valeriana minima nominari ferè solet.

Excalfacit autem Phu legitimum, vt Dioscorides ait, sed tamen non intensè, neque ipsa recens radix, sed arescens tantum. Recentem siquidem exiguū omnino caloris habere facileprehenditur: arescentē verò calidiorem esse, & gustus & odor vterque intensior ostēdunt.

Mouet autem, auctore Dioscoride, sicca radix vrinas: menses cit: prodest ad laterum dolores, & antidotis permiscetur.

Sylvestrem autem Valerianam, ruptis, conuulsis, ex alto præcipitatis, recentiores vtilem censent: folia huius, tum & satiuæ, ad oris & gingivarū cum inflammatione exulcerationes, decocta, & gargarisata prodesse feruntur. Nec desunt, qui sylvestris Valerianæ radices aridas, tulasque, drachmæ pondo cum vino sumptas, infra supraque purgationem moliri affirmant.

De Valeriana rubra. CAP. XXVI.

Hæc herba duorum dodrantum caulibus aut longioribus, iisque rotundis, læuibus & geniculatis assurgit: folia habet lata, longa, acuminata, læuia & diluti viroris: è fastigiis caulium Valerianæ propemodum similes umbellæ, sed laxiores & magis inconditas; in quibus flores oblongi, tenues, rubentes; & semen inde exiguum, oblongum, quandoque summa parte barbatulum. radix subest candida, mediocris crassitudinis & longitudinis.

Huic similis alia reperitur, foliis quoque oblongis; cauliculis circa superiorem partem in ramulos complures diuisis; flosculis è diluto caruleo purpurascens, breuioribus quàm superioris; radice mediocris crassitudinis.

Vtraque Belgis hortensis, & altera quidem rarior. Florent æstivis mensibus.

Valerianæ rubræ à florū umbellarumque similitudine plerique nomen dedere, quod huic permittere maluimus, quàm impropiam appellationem temerè attribuere. Sunt etiam qui Behen recentiorum speciem esse velint, idipsum Behen rubrum nuncupantes, ad differentiationem alterius Behen albi dicti. Quæ quidem est herba multum à Behen Arabum differens; veluti & præfens. Alij inter Limonij genera referunt. Matthiolus etiam secundam speciem pro Limonio depingit. Atque hanc ipsam aridam ad nos olim Patauio pro Limonio misit præcla-

Valeriana rubra.



Valeriana rubra similis pro Limonio.



Valeriana Græca.

Limonium.



preclarissimus vir, & in notitia stirpiū omnium simpliciu versatissimus Iacobus Antonius Cus-
tusus Patritius Patavinus. Et respōdet satis cum
Limonij descriptione posterior. Sed Valeriana
rubra non æquē: non modò quòd folia eius sint
longē quàm Betæ minora, verū potissimum,
quòd semen eius rarò perficiatur, & hoc ipsam
nequaquam rubeat. Nam Limonio folia sint
Betæ similia, tenuiora tamen & minora: caulis
tenuis, rectus, refertus semine rubicundo, ut
Dioscorides refert.

Cæterū quòd ad facultates attinet, nullis
quid ē harū compertas habemus: videtur autem
vtrāq; vnā cū radicibus refrigerantis esse nature.

De Valeriana Græca. CAP. XXVII.

GRÆCA Valeriana coliculos tres aut quatuor promit rectos, concauos, inanes, ternues & cubitales: foliis circumuestitis compluribus oblongis, alatis, ex aliis multis, medio intercurrente neruo, compositis, Vicia foliis ferè conformibus, sed tamen virentioribus, quorum singula paruula sunt, latiuscula, oblonga, acuminata, dorso quē aliquantulum eminente: florum res nequaquam in umbellis, neque etiam ex aliis foliorum, sed in fastigiis cauliculorum spant prodeunt, pulchri, colore caruleo, sed dilutiore, splendentes, ex quinque foliolis, staminibus aliquot exiguis & candidis in medio, à quibus ap-
ces

ces partu sublutei dependent: sequuntur capitula parua, in quibus semen minutum. pro radicibus multa tenuissima sunt fibrae.

Nusquam suæ spontis in Belgio est, sed aliunde illata.

Plurima ætatis parte floret.

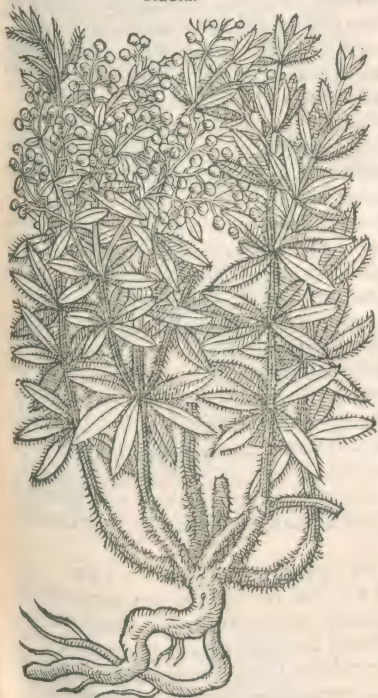
Valerianam, vt diximus, Græcā, & Valerianā peregrinā, necnon Pseudo-phu nostri appellant, tamen nullam cum Valeriana similitudinem habeat.

Nullus est vsus, nisi quod hortorum exornet margines.

De Rubia.

CAP. XXVIII.

Rubia.



RUBIÆ quidem propriæ species nullæ sunt. Sed si omnes illi foliis similes, ad eam referantur, multa occurrent, vt Aparine, Mollugo, Gallium, Asperula, Cruciatra, quæ omnes foliis Rubiam referunt, & idcirco sylvestres eius species videntur.

Ramulis autem Rubia exit quadrangulatus, geniculatus, asperis, crassioribus, maioribusque quàm Aparines: foliis angustis, oblongis, asperis quoque, è singulis geniculis quinque fere, in radiantis stellæ modum dispositis: flores in summis ramulis parui, dilute lutei: semen rotundum, paruum, initio virens, inde rubens, postea nigrum. radices prælongæ, tenui medio nervo, cortice verò carnosiore ac rubente, quo cum lanæ, tum & alia, rubro inficiuntur colore.

Seritur Rubia non paucis Italiæ, Hispaniæ & Galliæ, plurimis etiam Belgij locis, nec nõ apud Quados, quos Silesios vocant, pingui fecundoque solo. Dioscorides quandam suæ spontis esse tradit: alteram verò in Thebana Galliæ, & Rauenna Italiæ, necnon in Caria inter Oleas scri.

Valerius Cordus Rubiam etiam iuxta Germaniæ Spiram spontaneam in sepibus nasci refert, satiuæ per omnia similem, maiore tantum radice.

Æstate floret semenque facit. Maio ac Iunio radices leguntur, quæ resiccata & attrita, in vsus & tinctorum & medicinarum videntur.

Græcis ἐρυθρόδανον & ἐρυθρόδανον, vt quibusdam placet, appellatur: Latinis Rubia & Rubia: Officinis Rubia tinctorum. Paulus Aegineta ῥαβδον quoque nuncupari refert, lib. III. cap. II. ῥαβδον, ait, ἢ πρὸς τοὺς βαφικοὺς χροῦνται ἢ οἱ ῥαβδικοὶ ἐρυθροῦσαν καλεῖσθαι. Eandem ibidem ῥαβδον etiam cognominat. Est tamen & alia Thapsia ferulacea, à Rubia multum differens: aliud item Ereuthedanon (si mendo exemplaria carent) quod à Theophrasto lib. I. X. describitur.

Ereuthedanum folium, inquit, habet simile uirtutis, id est, Hederae, veruntamen rotundius, nascitur humi velut Gramen, & loca amat vmbrosa. Radicem verò huius similiter rubicundam, eodem lib. & VII. etiam scriptum reliquit.

Sunt præterea quibus Rubia δεικνύται, aliis κιννάβαρις, à rubicundo colore: Marcellus antiquus scriptor etiam Polygonon appellat. Idem tamen Millefolium, Sanguinalem & Verbenam Polygonon quoque facit. Dicitur autem Rubia Italici quidem Rubbia & Robbia: Hispanis Ruia, Roya, & Granza: Gallis Garance: Germanis Nothe: nostratibus Nothe: Anglisadder: & ubi comminutæ sunt radices, Belgis Nothe crappen.

Rubia autem radices, quarum quidem, cum in medicina, tum in tinctoria est vsus, vt potentiam ac vim haud obscure adstringentem obtinent, ita quoque natura ac temperamento frigida sunt ac sicca: partes interim nonnullas tenues habent, quarum potentia color earum facile permeat: adeo vt & vrina assumentium ab his tingatur. Gustata siquidem acerbum saporem referunt, cum exigua tamen quadam dulcedine primò occurrente, quam acerbata & adstringens mox excipit qualitas. Quod non modo à nobis, sed & ab Auicenna Arabum

Medi-

Medicorum Principe obseruatum, qui cap. LVIII. Rubiæ radicem pontici esse saporis ferptum reliquit.

Commendatur verò passim Rubiæ radicem decoctum, ruptis, cassis, vulneratis, ex alto præcipitatis: sanguinis fluores reprimere; inflammationes mitigare: offensas quaslibet partes ad sanitatem perducere creditur. Miscetur his de causis potionibus, quas vulneratis recentiores appellant. In quibus tantam earum vim ac efficaciam, & Matthiolus quoque esse refert, vt etiam thoracis & intestinorum lethalia vulnera his curari posse speretur.

Accedit nostræ sententiæ expertissimus ac clarissimus olim Louanij medicus Ioannes Spiringus, qui in Rapsodiis suis annotatum reliquit, Rubiæ decoctum cum Triphera magna exhibitum valere aduersus fluxum menstruorum, hæmorrhoidum, & dysenteriam: idque euentibus experimentis compertum, quod Rubiam adstringentis esse facultatis confirmat.

In eadem sententia esse videtur & Eros Iuliæ (vulgò Trotula) qui in compositione aduersus abortum hæc permiscet. Si etenim Rubiam existimasset, talem qualem Dioscorides cum perhibet, haudquaquam medicamentis aduersus abortum additurus fuisset.

Dioscorides siquidè Rubiæ radicem vrinâ ciere ac multâ crassamq; & nonnunquâ sanguinem ducere tradit: & tantâ ei aperiendi vim adesse, vt apposita etiâ menses, secundas & tertius extrahat. Fecellit autem eum vrinæ intensus rubor, vltim Rubiæ mox consequens, quem à permixto sanguine esse existimauit, qui tamen non aliunde est, quàm ab ipso colore Rubiæ.

Radix etenim huius quouis modo assumpta, mox vrinâ rubicundo inficit colore, nō secus ac Rhabarbarū eandē tingit luteo; substantiâ interim eius non permutas, nec crassiorē, quàm antea fuerat, reddens: in iis scilicet, qui integra sanitate fruuntur. Quod non aperire eam, sed adstringentis quoque facultatis participem esse, nō minus quàm Rhabarbarum, citius cōmonstrat. Propter adstringēdi siquidē ipsius potentiā, colorem ferosi humores aliquadiu retinēt.

Adstringentibus enim permixti colores, diutius coloratis inhæret, nec ita citò euanescent. Probè istud norunt, qui ex florum herbarumq; succis colores colligunt. alumen etenim vltim cum ipsis permiscet, quo in longius tempus coloris species, alioqui citò peritura, retineri ac conseruari posset. Ex his autem satis constat, extergendi aut aperiendi potentiam Rubiæ nūllam vehementem esse, & Dioscoridem huiusmodi vim ei temerè tribuisse: ac post eum Galenum & posteriores reliquos, in eius verba iuratos.

Plinius contra, serpētes Rubiæ ramos cum foliis imponi, ait, & inuenire se apud quosdam (quod vanissimum) morbum regiū sanari hoc frutice, etiam si adalligatus spectetur tantum.

Aparine.



Plinij locus
restituitur.

De Aparine. CAP. XXIX.

APARINE tenuibus & quadrangularibus ramulis, foliisque angustis, orbiculatis, diatis Rubiæ similis est; interim minor: flores pusilli, candidi in summis emicant virgulis: semina parua, rotunda, medio aliquantulum concina parua, umbilici effigie, gemina vt plurimum similia, radices fibrosæ & tenues. Aspera tota est herba, prætereuntium vestibus ac laciniis scabrie sat adhæret, linguæ inducta sanguinem elicit. Pastores hac herba, Dioscorides refert, coli vice vti, ad eximendos è lacte pilos, si qui in eo subsisterint.

Exit Aparine iuxta margines agrorū, & quoadque in ipsis agris frugibus permixta: item sedoquæ vias, scrobes, sepēs, & inter sentes. Theophrastus & Galenus in Lente eam coalescere scribit, & amplexu suo eam suffocare, eoque modo illi grauem ac molestam.

Æstiuis mensibus vbique frequens.

Ἀπαρίνη Græcis: Latinis subinde etiam Lappa & Lappa minor. Plinius Lappaginis speciem esse affirmat. Lappagines autem, ipso auctore, duarū vnâ aspera, Asperugo; altera mollis, Mollugo. Et Aparine quidem Asperugo est.

Lappago, inquit Plinius lib. xxvi. cap. x. similis Gallio, nisi esset ramosior ac pluribus foliis aspera, rugosa, asperioris succi, grauis odoris: quæ mollis

Mollugo.



Gallium.



mollis est, Mollugo vocatur: similis, sed asperioribus foliis Asperugo (exemplaria multo aliter, sed perperam habent.)

Appellatur præterea Aparine & *φιλάνθερος*, quasi hominis amica; quod vestitui eius adhaereat: à nonnullis & ea de causa *φιλάδελφος*. Ab Hippocrate, teste Galeno, *φιλίσιον* & *φιλανθέρσιον*. Nominatur & *ὀμφαλόκαρπος*, aut vt aliis placet, *διμυλόκαρπος*: Italis *Speronella*: Hispanis *Presera*, aut *amor de hortolano*: Germanis *Kleebrant*: Gallis *Reble*, ou *grateron*: Belgis *Kleebrant*: Anglis *Goshaerte*.

Modicè autem, vt Galenus ait, extergit & desiccatur, habetq; nonnihil subtilium partium. Seminibus, inquit Dioscorides, caulium & foliorum expressus succus auxiliatur à phalangiis ac viperis comortis cum vino bibitus: aurium dolores succus infusus curat: ac herba cū axungia trita strumas discutit. Sanguinis etiam abundantiam ex vulneribus reprimere folia imposita, Plin. tradit.

De Mollugine. CAP. XXX.

MOLLUGO Aparinen caulibus foliisque satis refert, nequaquam tamen aspera, sed leuis & mollis: flores albicant: semen rotundum. radices tenues & nullius momenti. repit per terram nisi fruticibus vicinis fulciatur.

Reperitur iisdem ac similibus quibus Aparine locis, atque eodem tempore.

Est tamen & alia montana, cuius asurgentes coliculi, nullis egent adminiculis, priori similis, nisi folio esset lauiore: flosculi eius cædidi etiam sunt, & perquam exigui. radix nigricat: *2. Mollugo montana, de qua videtur in libro medicinalium p. 78.*

In asperis quibusdam iuxta Rhenum ac Mosam montibus nascitur. à Martino Tulemanno hanc accepimus, viro nostratum stirpium & obseruantissimo & studiosissimo.

Vtraque Lappaginis species est, atque à mollitie & lauitate foliorum Mollugo nuncupari potest. plerique Rubiam syluestrem nominant. Sed Rubia suæ spontis, à fatiua non differt.

Inutiles autem existimantur hæ herbe, & nullius vsus.

De Gallio. CAP. XXXI.

GALLIUM tenerius multo est, ac minus quam Aparine, aut Mollugo, nequaquam asperum. Cauliculi eius tenelli, teretes, pedem aut duos dodrantes alti: foliola exigua per intervalla cauliculos stellatim radiata ambiunt: flores parvuli, frequentes, densique in summis virgulis, luteo splendent colore, odore suaues. radices tenues fibræ sunt.

Nascitur apricis locis in collibus iuxta margines agrorum, solo latiore.

Reperitur & palustribus locis aliud simile, sed floribus albidis ac niuei propemodum candoris. *Gallion palustre*

Huius Iunio: illius verò Iulio ac Augusto flores vigent. Græcè *γάλλιον*, aut potius *γάλλιον* dicitur: à nonnullis *γαλάπον* & *γαλέιον*.

A lacte, cui additum pro coagulo est, nomen habet, quod Græcè γάλα dicitur. Germani Megerfrant/ walsstro appellant; Galli Petit muguet: Itali Galio: Angli Majdes her.

Facultatem autem (quod quidē legitimum ac lutei floris) auctore Galeno, exiccatorium obtinet & subacrem. flos eius, Dioscorides ait, ambustis illinitur, & sanguinis profluvia sistit: miscetur cerato rosaceo: in solatur donec albescat; & tale acopum est lassitudinibus vultus radix, eodem teste, venerem excitat.

De *Asperula odorata*.

CAP. XXXII.

*Asperula odorata flore albo.**Asperula cærulea.*

1. **R**UBIÆ & Aparinæ hæc similis quoque est, sed humilior ac odoratior: cauliculi eius breues & pede vix altiores: folia è singulis geniculis sena septenave, stellatim radiata, aliquantulum scabra, sed non perinde tamen vt Aparines: flores albi: semen paruum, rotundum. radix tenuis, serpens, & stirpem ipsam facillè multiplicans. Tota herba gratū suauem expirat odorem, præsertim in atriis cœnaculisque pedibus attrita.

Apud Germanos in syluis locis opacis pingui solo gignitur, Trago teste, sed apud Belgas hortensis: vbi Maio, Iunio ac serius floret.

2. *Asperula cærulea.* **A**sperulæ autem huic similis est, sed tamen non odorata, quam Cæruleam cognominant. Dodrantalis herba, mollis, hirsuta, & aliquantulum ramosa; foliis ramulisque Asperulæ: flores eius cærulei in breuib. pediculis è summis virgulis emicant: semen rotundum, paruum, geminatum. radix tenuis, oblonga, rubet.

In Flandriæ plerisque agris spontè exit, annua est, sed ex deciduo semine seipsam ferit. Plinij Alysson à plerisque creditur, quem ab Erythrodano siue Rubia foliis tantum ramulis minoribus differre ait. Talis autem non modò ista, sed & odorata Asperula est; sed flos huius albus, illi verò cæruleus; & Galenus Alysson florem tribuit cæruleum. Differre tamen Galeni & Plinij videntur.

Galenus enim Alysson foliis describit *παραλου*, id est, Marrubij, differentibus videlicet multum ab Erythrodani foliis. Suspiciari fortassis hinc licebit, Plinium perperam pro Marrubij accepisse Rubiæ; atque hinc Alysson Erythrodani foliis scripsisse. Nisi Erythrodanum, cui similè perhibet esse Alysson, non Dioscoridis, sed Theophrasti sit Ereuthedanon, quod foliis Hederaceis rotundioribus esse, in capite de Rubia ostendimus. Atque ita posset idem esse Galeni & Plinij Alysson, sed ab Asperula cærulea, & similiter odorata, longè diffidens.

De Alysson autem Galenus lib. 11. De Antidotis in compositione Antonini Coi sic scribit: *Αλυσσον*

Αλυσος ἐστὶ βοτάνη παρὰ τοῦ περιφύτου τε γένους δὲ καὶ μάλλον ἀκονθώδους καὶ τὰ σφαιρεῖα ^{Alyssos}
 αἰθρὰ δὲ φέρει κυανίζον. id est, Alyssos herba est Marrubio perisimilis, sed asperior, & magis ^{Galen.}

spinosa circa orbiculos: florem fert ad caeruleum vergentem.

Plinij autem hæc sunt verba: Distat ab eo (scilicet Erythrodano) qui Alyssos vocatur, fo- ^{Alyssos}
 liastantum & ramis minoribus. nomen accepit, quod à cane commorosos rabiem sentire non ^{Plin.}

patitur; potus ex aceto & adalligatus.

Cæterum Asperulam odoratam appellant plerique; etiam Aspergulam odoratam: alij Cor-
 dialem & Stellariam; Germani Herisfreydt/waldmeister: Galli Muguet: nonnulli etiam Ger-
 manice Leberkraut/siue Leuercruyt/id est, Iecorariam siue Hepaticam.

Facultatem hæc Asperula Gallico aliquatenus similem habet, sed tamen imbecillior. fer-
 tur in vinum coniecta hilaritatem efficere, cordi ac iecinori prodesse.

De Cruciatâ. CAP. XXXIII.

Cruciatâ.

Rubia marina.



AD Rubiæ & Apatines similitudinem aliquomodo etiam Cruciatâ accedit, sed mollis
 & hirsuta herba: coliculi tenelli quadrangulares, geniculis articulati, folia è singulis in-
 ternodiis quaterna, decussata, breviora, sed latiora ferè quàm Apatines: flores exigui, corona
 modo verticillatim cauliculos ambiunt, colore dilutè lutei; ad quem è viridi tota ipsa incli-
 nat herba. radices subsunt perquam tenues.

Iuxta fossas, aquarum riuulos, & quandoque agrorum margines, inter sentes, à Maio in
 finem vsque Æstatis reperitur; & quidem cum flore.

Cruciatâ autem ac Crucialem nominât, à foliorum in crucis formam decussato positu.

Huic autem similis, & alia quædam locis exit maritimis, cauliculis & decussatis foliis eum <sup>Rubia ma-
rina.</sup>

referens, quam Rubiam appellant marinam.

Cæterum facultate Cruciatâ nonnihil videtur habere adstitutionis, simul cum resicatio-
 ne. Recentiores inter vulnerarias dictas numerant: & recentes aiunt ramices hac curari pos-
 se, decocto eius aliquot diebus epoto, herba verò ipsa loco imposita.

LIBRI PRIMI PEMPTADIS TERTIÆ

FINIS.

83

STIR-

STIRPIVM HISTORIA
PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER SECVNDVS,

DE PVRGANTIBVS HERBIS.

PRÆFATIO.

HERBAS aliquos descripsimus, radicibus suis medicina vtilis; sequuntur nunc purgantes. Harum autem materies diuersa est. sunt folia & herba. sunt fructus eiusdem potentia. idem nonnulla radices præstant. arborum etiam quarundam ac fruticum, vel cortices, vel fructus eo pertinent. Sed quæcunque ad arborum & fruticum genera referri possunt, sua proferet pars; nunc tantum herbaceas stirpes tractamus. Inter herbas autem huius generis, quadam pedamentis sustentantur: alia nullis egent. Dabit has hic liber: illas subsequens.

DE ASARO.

CAPVT I.

Asarum.



ASAR o folia sunt laeua, in virore splendens, rotundiora, latiora, tenerioraque quam Hederæ, & nequaquam anguosa: flores iuxta radices sub ipsis foliis latitant, ipsorum annexi pediculis, sordido purpurascens colore, Hyoscyami cytini similes, sed tamen minores; in quibus tandem semina exigua, angulosa, & aliquantulum aspera. radices mulce, res nutes, & graciles, oblique sparguntur, & siliuicem implicatur, sapore cum acrimonia quadam haud iniucundo; odore grato.

Amat montium opaca ac umbrosa loca, & plerunque sub Corylis, ut Cordus refert, fruuenitur.

Perpetuò vires herba, noua tamen vna cum flosculis folia Vere promit.

Asaron, Græci similiter ἀσάρον: Latini enim Nardum rusticum, & nonnulli Perpentum vocant. Est autem Perpenia etiam Baccharis Plinio, lib. xxi. cap. xxi. Macer Asarum Vulgaginem dicit.

Est Asarò Græcè (inquit) *Vulgago dicta Latine*. Olim etiam à Magis ἀσάρον, hoc est, Martis sanguis, & à Gallis Bacchar nominatum fuisse inter spurias voces extat: atque inde nara videtur Asaræ baccaræ vox, qua Officinæ vtuntur. Sed alia est Baccharis, & ab Asarò differens. Appellatur tamen & Baccharis à Cræteua Asarum, (si modò non legendum est ἀσάρον) ut altera Pemptade scripsimus.

Fecit autem hæc vtriusque nominis confusio, ut non satis se explicare de Asaro & Baccharis plerique potuerint, & in multis Dioscoridis exemplaribus nonnulla cap. de Asaro perperam accesserint. Nam quod initio statim in Græcis exemplaribus occurrit: *πράσινη*, hoc est, herba odorata coronaria, non ad huius Asari, sed ad Baccharis pertinet descriptionem. Asarum etenim, ut Plinius ait, dictum est, quoniam in coronas non addatur. Atque ita euenit ut sæpenuerò veterum descriptiones deprauatæ & confusæ reperiantur, quod ut hoc loco manifestum est, ita subinde non perinde faciliter aliis locis animaduerti potest. Porro Asarum Gallis *Cabaret*: Germanis *Häselwurk*: Belgis *Wans ooren* & *Wassluurk*: le dicitur: Hispanis *Azara bacara*: Italis *Asaro*: Anglis *Folfsote*.

Dioscoridis
locus emen-
datur.

Vini

PEMPTADIS TERTIÆ LIB. II. 331
Vim autem Afari folia excalcfactoria simul & reficcantem habent, vñ cum expurgan-
di potentia; non tamen absq; nonnulla adstrictione. vomitione crassos, pituitosos, biliososq;
humores educunt; & simul inferiorem ventrem commouent; atque in hoc ipsis radicibus
potentiora efficaciora sunt. Eadem cancrifos tumores apposita, ne augeantur aut exul-
cerentur latiùsve serpent, continere putantur.

Radices excalcetoriam similiter vim & reficetoriam obtinent; vtramque quam folia intensiorum: tenuium sunt partium: vrinas ciunt: menses promouent: facultate, vt Galenus ait, Acori radicibus fimiles, fed tamen intensiores. Acori autem tenuis confidentia, exnucalcascentes, extenuantes, reficetantes, & vrinas mouentes effe tradit. Quae quidem, in idigua quantitate Afari radices affumptae, aut aliis permixtae, feliciter exequuntur. Iecinoris dicta circo, fellis & lienis obftructionibus, duris fcirrholisq; tumoribus; & aduerfus inueteratas febres viles. Sed in maiore quantitate affumpta, non multo quam folia minus (tamen non fcripferit Galenus) vomitione potiffimum, tum & per inferiorem ventrem pituitam & bilem educunt.

Sitacrem radicum in puluerem contritarum (plus minus) drachma oportet: si verò macerentur decoquanturve, duabus, tribus aut quatuor opus erit. folia verò octo aut nouem sufficiunt, quorum cum liquido aliquo contusurum expressus succus exhibetur. radices in vino macerantur. *Scilla* sed grilins in sero lactis aut hydromelite, vt Mesues habet.

Prodest hoc modo Afarum Iſchiade laborantibus, & hydropicis, tum & ſubinde quarta-
na ex cruciatis, quos vomitione nonnunquam curari ac liberari contingit.

De Aloë.

С А Р. I I.

Aloë ex America.



FOLIA habet Aloë Scillæ familia, oblonga, lata, læuia, crassa, retrouorsum repanda, vtrinque crenata, aspera, & retusis aliquot spinulis aculeata, lento tenacique succo plena, instar foliorum Semperuiui. caulis, vt Dioscorides ait, Antherico similis est: flos albicans: semen vt Asphodeli. radix singularis, crassi pali in terram adacti effigie. Tota herba amarissima est, ex ea quoque succus collectus amarissimus.

Copiosissima hæc stirps apud Indos, & in Arabia, Cœlosyria, ac Ægypto: vnde pellibus in-

fusus succus in Europam infertur. Nascitur etiam, vt Dioscorides tradit, in Asia locis maritimis, ac in Andro, sed non valde succo extrahendo idonea. Reperitur & in Apulia, & nonnullis Beticæ Hispaniæ locis haud procul à mari, sed & huius succus inutilis.

Americæ nonnullæ provinciæ & Aloë proferunt, cuius folia ampliora, maioraque in durum ac spinosum mucronem desinunt, & secundum margines duriores omnino spinas habet.

Viret autem perpetuo ipsa herba, atque etiam è terra diu frondefcit; præsertim luto radice circumligato & subinde rigato. Sic etenim è tabularis cœnaculorum suspensa, non modò diutius viret, verum & incrementum sumit, nouaque folia protrudit, sed tepentem Hyeme locum esse oportet, congelata enim citò facileque tabescens perit.

Aloë Græci, Latini & Officinæ pariter Aloë, tum herbam ipsam, tum & eius densatum succum appellant. Dicitur & σίμψιον, ἡέλιον, ἔρμων, τεργωνέες; sed spuris vocibus. σίμψιον autem dici potest, quòd non modò in terra, sed & extra eam viuat. Galli Perroquet. Hispani Azeuar, & yerna banosa nominant. Appellatur verò à recentioribus ipsa herba nonnunquam Semperuium, & Semperuium marinum, quòd Semperuiui modo diu duret. Videtur & à Columella lib. x. Sedum nominatù. vbi videlicet remedia contra crucas ostendit.

Profusi & plantis latices infundere amarus

Marrubij, multoq; Sedi contingere succo.

Sedi etenim succum inter amaros refert, nullius autem Sedi, quàm huius amarus est. Aloë autem, videlicet succus, cuius in medicina vsus, ad plurimas res vtilis est. moderatè & primo ordine calida, sed tertio exsiccans, vehementer amara, absque mordacitate ramentis & simul emplastica, nonnihilque adstringens.

Ventrem subducit: interim, si quod aliud, stomacho gratum & conueniens medicamentum. Nam vt Paulus Ægineta scribit, cum omnia purgantia medicamina stomacho adferantur, sola Aloë conducit. Et euacuat quidem non elota valentius, elota verò minus, ventriculum magis roborans.

Bilem flauam educit, sed potissimum, quæ in ventriculo, primis venis, proximisque visceribus hærent, expurgat. Est enim ex numero medicamentorum, quæ Græci ab excernendo stercore ἐκκαταρπνικὰ vocant, quorumque vis purgans, non longè vltra ventriculum sese extendit. Aduersatur præterea Aloë putredinibus omnibus; & ab ea, omniq; corruptione omnes corporis partes tuetur atque defendit: cadauera etiam mortuorum conseruat: ventris tumores lumbricosque interimit ac expellit: graueolentiam oris vitio stomachi enatam emendat: hæmorrhoides aperit: menses etiam promouet, in exigua quantitate assumpta: creditur ad reliquorum viscerum obstructions & infarctus prodesse. Sunt tamen qui iccinon parum commodam existiment.

Ad purgatione datur eius, plus minus, drachma. subinde oboli tres aut quatuor satis sunt. Vulnè etiam glutinat ac sinus, vlcera expurgat: & quæ agrè ad cicatricem duci possunt, maximè in ano & pudendo, sanat. Εὐαίμοις, id est, sanguinem supprimentibus, & quæ cruentis vulneribus adhibentur emplastris vtiliter permiscetur. Emplastica enim sua natura ac substantia his prodest. In ocularia collyria vtiliter recipitur, vt potè extergens & absque mordacitate resiccans.

Dioscorides torrerè eam ait, ad oculorum medicamenta, in testa pura & candente, rotulaque subinde versari, donec æqualiter torreatur: lauari item, vt quod est arenosissimum, subsidat tanquam inutile, & læue pinguisque assumatur.

Idem Aloë etiam tradit, liuores & suggillata cum melle deletere: palpebrarum scabrities, angulorumque pruriginè lenire, dolorem capitis sedare, temporibus & fronti ex aceto cum rosaceo inunctam: capillos fluentes cum vino compescere: tonsillis, gingiuis & omnibusque vlcibus ex melle & vino prodesse.

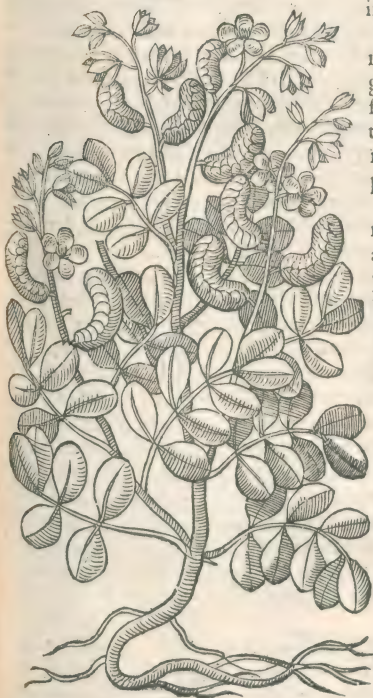
De Sena. CAP. III.

SENA cubitales erigit cauliculos, nonnullis alis ramolos; folia verò oblonga, alata, è pluribus vnita, Glycyrrhizæ aut Coluteæ similia: flores ex alarum sinu prodeunt lutei in tenuibus pediculis, à quibus deinde falcati, atque Lunæ ἡμῖπυς instar recuruati dependent folioli, plani atque compressi, in quibus semina oblonga, vuarum seminibus siue vinaceis similia, colore nigricantia, radix tenuis, oblonga & inutilis.

Seritur in Syria & Ægypto; item in Italia, Prouinciæ, ac Narbonensi Gallia. Apud Germanos & Belgas difficulter prouenit. Amat calidas regiones; frigoris impatiens. Ob id Maio dum mense in Italia feri sustinet, neque vltra Autumnum perdurat.

Optima Alexandrina & ex Ægypto aduecta. Inuentio huius Arabibus debetur. A Persis Abalzemer, vt Mesuæ exemplar habet, appellatur: Officinis Sena dicitur, quoniam nomine

Sena.



nomine Actuario Græco, & Latinis posterioribus innotuit.

Est autem Sena, quod ad temperaturam attinet, satis temperata, in medio quasi calidi ac frigidi, ad calorem tamen vergens: sicca verò tertio ferme ordine. purgandi autem per inferiorē ventrem facultatem naturæ humanæ haud multum molestant obtinet: nō citra adstrictionem, quam post purgationem relinquit.

Educit autem pituitosos humores & biliosos, nec non crassos & melancholicos, si eō faciente aliquo adiuuetur. Vtilissimum in multis morbis purgans medicamentum, quod omni ætati & sexui conuenire potest. Citra violentiam ac noxam purgat: præsertim Anisi semine, aut aliis odoratis similibus vnā additis, vel leniētibz medicamentis contemperata.

Dari potest in puluere, sed frequētius dilutum eius exhibetur.

Modus pulueris est drachma vna, dilutū quatuor aut quinque pluresve admittit. Macerari in quouis liquore potest. In febribus ardentibus ac aliis calidioribus morbis in decocto siue diluto refrigerantium temperatur: in frigidis verò & diuturnioribus malis cum excoctis, aperientibus, aut similibz decoquitur, vel etiam in vino maceratur; quo modo familiaris naturæ, citra omnem ferè molestiam aluum clemēter subducit, crudosque humores detrahit.

Laudant Arabum plerique folliculos: at nostri folia magis commendant: folliculi etenim nisi maturi, flatus gignunt & torsiones vētris adferunt. Sæpē autem ante maturitatem colligi illos contingit, & aliās ventorum impetu deturbati facile concidunt, è tenuibus pediculis dependentes.

Sunt etiam qui noxiam ventriculo Senam, & ipsum debilitare putant, ea de causā Zinziber aut aroma aliquod adiiciendum aiunt, quo roboretur. Tardioris quoque operationis esse Mesues monet, & salis gemmæ, id est, fossilis adiectione adiuuandam. Et serius quidē, quàm Mesues monet, & salis gemmæ, id est, fossilis adiectione adiuuandam. Et serius quidē, quàm fortiora medicamenta facultatem suam Sena exercet, potest tamen non modò fossilitio sale, verum & aliis purgantibus admixtis vtilius extimulari: simplicibus videlicet, vt Rha Barbaro, Agarico, & aliis: compositis, vt Catholico appellato, vel ex Palmulis, aut ex Rosarum succo, vel alio pro conditione & qualitate, cum morbi, tum ægrotantis.

De Gratiola. CAP. IIII.

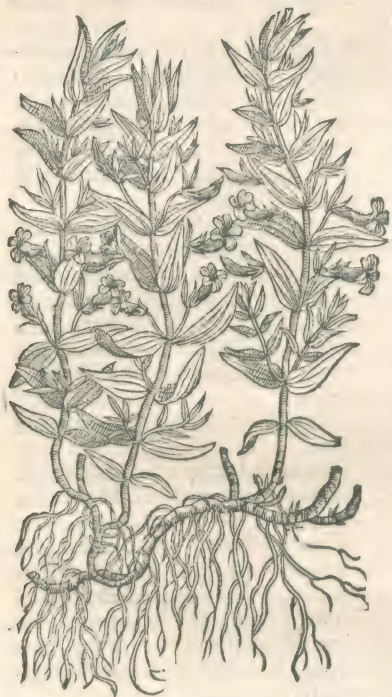
CAVLICVLOS Gratiola promit complures dodrantes & quadrangulares: frequētiaque circa hos folia angusta, oblonga, Hyssopi vulgaris similia, cuius & ipsa herba effigiem & formam satis refert: nisi quod non vt illud erigatur, sed aliquatenus humi repar: flores in tenuibus pediculis oblongi, è foliorum alis exeunt, è diluta purpura albidis capitula feruntur parua, rotunda, Anagallidis propemodum similia; in quibus semen minutum. radices frequētes, geniculatæ, Graminis modo serpunt, fibrasque multas deorsum mittunt. Saporem tota herba insigniter amarum obtinet.

Nascitur spontē in Italiæ plerisque palustribus, humidis ac vliginosis pratis, nec non Germaniæ: Belgis hortensis est; vbi Iulio ac Augusto cum flore reperiri potest.

Nomen huic recentior ætas Gratiolæ dedit, & Gratiæ Dei. Cordus Limnesion appellat: Italorum vulgus *Stanca Canallo*. Sunt qui Eupatorium Mesuæ: Centaurida alij faciunt. Sed Mesuæ, Auicennæ, Græcorum, & Dioscoridis vnum idemque est Eupatorium, vt alibi ostendimus: à quo hæc herba differt. Centauris verò haud perperam dici potest. Nam cum Centaurij species videatur, & viribus præcellat, non temere Centauris nuncupari poterit: veluti Centaurij, & quidē minoris, species aliqua. Non est tamen Centauris illa Theophrasti, cuius Plinius lib. xxv. cap. vi. meminit. Hæc etenim Centauris, ipsum Centaurium est magnum. Radices siquidem eius crassas spissasque, decē aut duodecim annis seruari posse Theophrastus lib.

Centauris
Theophrasti

Gratiola.



Cnicus siue Carthamus.



lib. ix. refert: quales non alterius, quam magni Cetaurij sunt. Scripsimus Centaurium magnum Panacis esse speciem, sed nihil repugnat Centaurida etiam dici. Ab effectu liquidem & praesentia remedij Panaces: ab inuentore Chironium Centaurium & Centauris appellatur.

Extant Helleborines praeterea & Multicaulis appellationes, inter spurias Centaurij, quae vulgari Centaurio minori minus conueniunt. Verum Gratiola verò haec propriissime apparent. Venter enim modo propemodum purgat, & radicibus complurimis firmatur.

Est autem Gratiola, ut amarissima, ita etiam temperie excaustoria & resiccans, eximiam simul expurgandi, cum per superiorem, tum per inferiorem ventrem potentiam obtinens.

Educit verò non modò lentam pituitam, verum & crassam flauam bilem. Prodest aduersus diutinos coxendicis dolores, & aduersus interteratas febres, siue tertianas siue erroneas. Iacet & lienem expurgat, ab obstructionibus liberat, ventris lubricos pellit, putredinibus aduersatur.

Dosis macerata aut decocta est à drachma vna vel vna & semis; ad duas, vel amplius etiam.

Consolidat & glutinat eadem recentia etiam vulnera imposita.

De Cnico siue Chartamo.

CAP. V.

CNICUS caule assurgit sesquicubitali, recto, tereti, duro, atque lignoso, superiusque ramoso: foliis munitur oblongis, latiusculis, stigio acuminatis, & utrinque ambitu aculeatis. Cauliculorum summitatibus capitula eminent, rotunda, oliuae magnitudine vel maiora: acuminatis & acutis squamis copaginata, e quibus flores erumpunt staminei, fardi, saturati, lateo colore, ad Croci accedente, splendenter. Stamina subsunt oblonga, laeua, candida, nonnulla angulosa, Hordei grano maiora; quorum corollae duriusculus: interior medulla pinguis, candida, gustu dulcis. radix Cnici gracilis & inutilis.

Seritur nonnullis Italiae, Hispaniae, Galliae, & in hortis & agris. Plinius lib. xxv. cap. xv. Italiae Vespasiani principatu hanc ignorasse ait, & sola Aegypto celebrem; ipsis autem oleo non cibo gratam.

Flores Iulio & Augusto, semine interea perfructur, & eodem quo seritur anno, exinde inarescit.

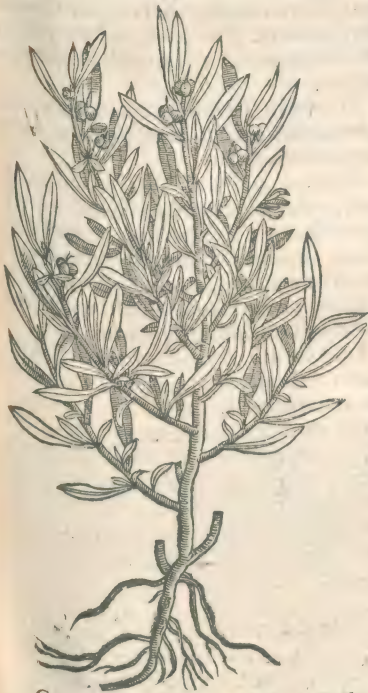
Κρόκος & κρινός Graci; Latini similiter Cnicus & Cnecum vocant. Officina Chartamum: nonnulli Crocum hortensem, & Crocum Saracenicum. Itali Zaffarano Saracinesco, & Zaffarano saluatico: Hispani Alasor, & semine de papagais: Germani Wilden Safran: Galli Safran sauvage: Angli bastart Safran: Bohemi Schaffran. Theophrasto & Plinio Cnecus est viciae syluestrem Cnecum faciunt.

Vtimur autem, ut Galenus ait, semine dumtaxat.

taxat ad purgationes. exaltantis est natura; & quidem primi ordinis; vt Mesues. Tunditur, & ex eo exprimitur succus, qui cum hydromelite aut gallinaceo iure datus, aluū purgat; stomacho tamen aduersatur: Dioscorides auctor. Sed corrigitur, addit Mesues, Aniso, Galanga, Zinzibere, aliisque stomachicis additis: quæ non modò ventriculum roborant; sed & actionem eius quoque accelerant. Ex huius autem interiore medulla celeberrimum & præstantissimum hydragogon conficitur medicamentum, Diachartamou vulgò nominatum; ad hydropicorum purgationes vtilissimum. Cuius genuina descriptio apud Guidonem Chirur- gum extat: Doct. I. Tract. vi.

De Chamelæa.

Chamelæa.



CAP. VI.

HVMILIS ac fruticosa stirps Chamelæa; pedalis aut altioris magnitudinis, compluribus tenuibus virgulis ramosa: foliis exornatur oblongis, & Oleæ similibus, sed tamen minoribus & nigrioribus: flores ex aliis foliorum exigui, sublutei: fructus inde tritocci, virentes initio, postea rubentes; qui decerpti nigrescunt, oleosamque pinguitudinem contrahunt oliuarum instar; sapore acres & mordaces, faucesque exurentes, veluti & folia ac cortex. radix dura & lignosa.

In Italiæ & Galliæ Narbonensis plerisque incultis, asperis & desertis reperitur.

Perpetuò viret. semen Autumno maturitatem assequitur.

Χαμήλαια quasi humilem oleam Græci appellant: Latini Oleaginem & Oleastellum. Dicitur etiam, sed spuris appellationibus, πικρὸς ἀχύν, ἀκνήσος, ἡ χαμῆλαιον βδέλυμα, & Latine Citocacium: A nonnullis Oliuella etiam nominatur, vt Matthæus Syluaticus ait.

Nominatur fructus à nonnullis κόκκος κνίδειος: sed hallucinantur, inquit Dioscorides, qui Chamelæa fructum Coccum cnidium appellant.

Auicenna & Serapio Chamelæam Mezereon vocant, sub quo tamen nomine Chamæleonem Arabum utrumque complexi quoque sunt. Ita Chamelæam cum Chamæleonibus, atque vnâ etiam Thymelæam confundentes.

Cæterum Chamelæa & folia, & fructus acia admodum, vt diximus, & vrentis vehementerque calidæ facultatis sunt.

Folia, Dioscorides ait, pituitam & bilem detrahunt; præsertim in catapotiiis sumpta; ita vt duæ Absinthij partes ad vnâ Chamelæa misceantur, & hydromelite excepta in catapotia cogantur. Non liquefcunt autem ita in ventre, sed quotquot assumpta sunt, egeruntur.

Mesues ex Mezereon, id est, Chamelæa (Syluius tamen Thymelæa reddit) foliis similiter catapotiorum descriptionem habet, sed Absinthij loco cortices assumit Myrobalanorum luteorum & cepularum, & non cum hydromelite, sed cum Tereniabin, id est, melle aëreo & Palmulis acidis, quas Thamarindos vocant, in stillatitij Intybi liquore dissolutis efformat: ipsaque folia prius in aceto acerrimo temperata resiccati præcipit. Commendantur catapotia hæc ad hydropicorum purgationes: aquosos etenim humores educunt. Sed violentiam naturæ inferunt; idcirco ab iis quantum licet abstinendum.

Addit præterea Dioscorides foliis Chamelæa cum melle tritis sordida & crustosa vlcerâ repurgari.

De Thymelæa.

CAP. VII.

THYMELÆA multas tenues ramosas virgas profert, cubito longiores, foliis circumuestitas oblongis & angustis, Lini effigie; angustioribus & minoribus quàm Chamelæa: flores candidi, exigui, in summis virgulis accruati: fructus rotundi, initio virētes, sed cum maturi sunt rubentes, Oxyacanthæ rotundis baccis propemodum adsimiles; in quibus nucleus foris niger, interiore verò medulla candidus. radix lignosa & dura.

In

Thymelæa.



Chamelæa Germanica.



In montanis asperis & incultis calidiorum regionum locis exit.

Quouis anni tempore viret, sed fructus Autumno perficitur.

Græci *θυμέλαιαν* vocant: Syri, vt Dioscorides testatur, *απόλων*: Euboenses *απόλων*: nulli etiam *χάμελαιαν* & *πυγὴν*, sed improprie: item & *κίσεον* & *κνέωον*. Sed vt Dioscorides ait, folium peculiariter *κνέωον* dicitur: fructus verò *κόκκος κνέωος*. Quæ tamen à Theophrasto *κνέωον* appellantur, à Thymelæa differre videntur, nisi nigrum Cneoron Thymelæa sit. Duo enim ait Theophrastus esse *κνέωον* genera: vnum candidum, alterum nigrum.

Est autem Thymelæa tota sua natura & foliis ac fructu valde excafcatoria, acris & vrentis facultatis.

Granum, ait Dioscorides, per inferna bilem, pituitam aquasque detrahit, si x. granorum interior pars bibatur; verum fauces adurit, quare cum farina aut polenta dādum, aut in vix acino, aut melle cocto obducum vt deuoretur. Idem tritum cum nitro & aceto illinitur iis qui difficulter sudant.

Folia circa messem colligi debent, & reficcata in vmbra reponi. Qui exhibere ea voluerint, contundere debent, & neruos eximere: purgat ex iis acerbuli mensura vino diluto inpersa, & aquosa ducit. Moderatius autem purgant lente cocta, & oleribus contritis admixta. Eadem folia trita, & cum vix acerbæ succo in pastillos formata, reponuntur. Est autem herba stomacho infesta, quæ & foetus apposita enecat.

De Chamelæa Germanica. CAP. VIII.
GERMANICA cognominata Chamelæa, frutex est furculosus & lignosus, herbaceus, aut altior si cultura accesserit, lentis ac dodrantalibus ramulis: foliis oblongis, leuissculis, mollibus, & pallide virentibus: folioli secundum ramulos exeunt odorati, colore dilute rubentis purpure: bacca rotunda, Ochri ferè magnitudine, cum maturuere rubentes; reficcata nigricant: interior harum nucleus Cannabis semini similis, medulla refferta candida. radix longa, alte demittitur vntro.

In plerisque Germaniæ syluis reperitur vntro brosis, asperis & desertis locis.

Demittit hæc folia vt plurimè arbores, aduentate Hyeme: florum verò germina statim post Autumnum promit, qui primo mox vntro re, & subinde ipsa Hyeme (si clemens fuerit) panduntur: folia post flores exeunt: bacca ætate maturantur.

Vulgò Germanorum *Zeilant* / *zeidelbass* / *leusfraut* & *kellerhals* appellatur. Officinæ nostrates *Mezereon* vocant: nos autem Chamelæam.

lcam Germanicam dicere maluimus. Itolorum nonnullos fructum eius Piper montanum nuncupare accepimus. Sunt qui Laureolam & hanc stirpem nominant, sed alia est Laureola, de qua mox agetur. Quo autem nomine à veteribus appellata, & an iplis cognita, explicare non est facile. Videtur quidem Cneoron album Theophrasti esse, sed propter breuitatem huius nihil affirmare licet.

Kνείρον, inquit, duo genera: candidum & nigrum. Candidum folium habet *δερματώδες*, Cneora Theophrasti. oblongum, figura quodammodo Oleagino simile. Nigrum vt Myrtus, carnosum. Humile autem magis candidum est, idem *δερματώδες*, hoc est, odoratum: nigrum verò *δασμον*, id est, absque odore. radix ambobus quæ altè descendit, grandis: ramuli permulti, crassi, lignosi, protinus ab ipsa tellure aut paulò superius sparsi, lenti; quamobrem hisce ad colligandum iuncti modo vtuntur. germinant florentque post æquinoctium Autumni, & multum deniq; temporis florent: hæc Theophrastus.

Et Chamelæa quidem Germanica folio non multum dissimili est Oleæ: flos odoratus, cuius, vt scripsimus, mox post Autumnum germina apparent: rami lignosi, obsequiosi, radix proluxa, altè descendens. Quæ omnia magnam eiuscum Cneoro albo coniunctionem & affinitatem (si non ipsum est) ostendunt.

Est autem stirps hæc in vniuersum etiam vehementer excafcatoria: fructus, folia, & cortices acria admodum sunt, gustata linguâ mordicant, & adustionis sensum in faucibus excitât.

Officinæ Germaniæ & Belgij huius foliis (si quando opus est) pro Chamelæa vtuntur. Quod citra errorem fieri potest. Nam Chamelæa ista vinbus & potentia alteri similis est; quamobrem eius loco substitui potest, & eodem similiq; modo præparari.

De Laureola, siue Daphnoide.

CAP. IX.

Laureola.



CVBITALI & non rarò bicubitali-quoque altitudine fruticat Laureola, multisq; ramis ampla diffunditur, qui lenti sunt & obsequiosi, crassioreq; cortice vestiuntur: folia oblonga, lata, carnosâ, læuia, nigricantia, splendentia, laurinis similia, sed minora ad maioris Myrti accedentia, non tamen odorata; plurima circa ramulorum fastigia, numerosissimaque: flosculi oblongi, caui, è virore subcandicantes, infra folia: baccæ maturæ nigrae, nucleo intus duro, Cannabis semine paulò longiore, medulla interior candida est. radix lignosa, lenta, longa & multiplex, altè descendens. folia, fructus, cortex tam radicis quàm ramorum, acrimonia sua & vrendi qualitate linguam & fauces mordicant, & incendunt.

Reperitur Laureola in montosis, incultis, asperis, vmbrosis ac syluosis tractibus, vt apud Lemnum lacum, & non paucis iuxta Rhenum ac Mosam locis.

Flores præmaturè germinant, paulò post Autumni æquinoctium; Hyeme aut primo Vere perficiuntur: fructus Maio ac Iunio. stirps est perpetuò virens, & aduersus frigora Hyemisque iniurias obdurans.

A lauri foliorum similitudine *δασυνώδης* Græcè dicitur; Latini posteriores Laureolam, veluti minorem Laurum, ex eadem causâ appellant. Vocatur & *δασύταλον*, à speciosa foliorum pulchritudine; item & *χευσιδάφνη* ac *πέπλιον*. Alia

tamen & Chamædaphne, & aliud quoddam est Peplion.

Huius baccas Piper montanum, veluti Chamelææ Germanicæ, etiam ab Italis nuncupari sunt qui affirmant. alij à Germanis etiam *Zeilant* dictum volunt.

Theophrasti Cneoron nigrum esse potest, folio siquidem Myrtum satis refert, & ramosa, lenta, obsequiosaq; stirps, altæ radicis, absque odore, fructu nigro.

Carterum temperie & facultate similis est, Chamelææ Germanicæ, vniuersa sua substantia

h

tia acris & feruida. Ducit, inquit Dioscorides, per inferna pituitosa siccum aut recens Daphnoidis folium: vomitus & menses cit: commanducatum pituitas capitis elicit: sternutamentum itidem mouet. Purgant etiam seminis eius pota grana quindecim.

De Staphide agria.

CAP. X.

Staphis agria.



STAPHIDI agria: caulis est erectus, nigrescens, cubito altior: folia magna, profunda incisuris, quandoque septem, subinde paucioribus diuisa, Vitis syluestris siue Labruscæ foliorum amula: flores liliatis colore cerulei: sequuntur folliculi herbacei coloris, magnitudine Ciceris, in quibus semē, siue triangularis nucleus nigricans, pulpa interiore candida, gula valde acris & saluam ciens: cuius est vñs. radix inutilis.

Nascitur in opacis. In Istria, inquit Mattheolus, Dalmatia, Apulia & Calabria frequentissima prouenit. Apud Germanos non nisi in hortis sata reperitur.

Maturefcit & nigrescit cum vindemia.

Græcis σταφίς ἀγρία (Galenus ἀσταφίς ἀγρία legit) nonnullis τεύκλλον, σήσιον, φθιγενήιον, ελεον, ἀπὸ βεγγιον, πολυειδές, λευδοπαθές, quæ tamen voces inter nothas referuntur. Latinis herba Pedicularis, & Peduncularia, vt Marcellus habet. Plinius lib. xxvi. cap. xiii. Vuam Taminiam nominare videtur. sed lib. xxiii. cap. i. falsò Vuam Taminiam dici scribit. Astaphis agria, inquit, siue Staphis, quam Vuam Taminiam aliqui vocant falsò. Dicitur & nonnullis Pituitaria, & Passula montana. in Officinis Staphisagria: ab Italis Staphisaria: ab Hispanis Terua pioienta, Caparus, yerua piotheyra: à Gallis Herbe aux pouls: à Germanis Leusfrant: Belgis Lupscrupt & Lupspodere: Anglis Stauis alter.

Sunt autem semina siue grana Staphidis agria: natura intensè admodum exaltatiua, acria, & non absque vrendi quidem potentia.

Crassa purgant per vomitum quindecim in aqua mulla trita ac data, sed qui biberunt, ambulare debent, & diligenter animaduertendum, vt aqua mulla assidue detur, quòd pericula strangulationis adferant, & fauces inurant. Dioscorides auctor. Atque hanc ob causam à medicis, cum ad vomitum ciendum, tum ad alia intra corpus assumenda medicamenta, abdicata sunt. Plinius sed nec ad oris pituitam siccandam, eis vtendum censet; propter anticipatam, inquit, strangulationem, & quia fauces ledunt. Eadem siquidem commanducata copiosam quoque eliciunt pituitam, & dentiū dolori hoc modo, præsertim aceto incocta, occurrunt.

Cum aceto autem trita & illinita pedunculos siue pediculos necant, & vestes ab eo tædio liberant. Dioscorides etiam prurigini ac scabiei ex oleo inuncta auxiliari refert.

De Ricino.

CAP. XI.

RICINVS instar parue arboris citò affurgit, caulem erigens crassum, quinàm senum cubitorum, arundinis modo intus fistulosum ac concauum, aliquantulum articulatum, superius ramosum, ex obscura purpura nitentem & glabrum, candido videlicet deterio, tenui instar farinæ puluere, quo veluti conspersus subinde apparet: folia ampla sunt, diuisa, angulosa, ficulneis similia, sed maiora, at nequaquam aspera, verum lauia; e quorum alis pediculi prodeunt dodrantes, flores & fructus racemosos ferentes: flores muscosi pallentes, citò collabuntur: fructus foris liuidus & maculosus, interiore medulla candida, in molliter aculeatis triquetris capitulis prouenit, quibus per maturitatem fissis ac rimas facientibus, cum impetu exilit. radix multifida ac multis cohærens fibris.

In Ægypto frequens olim fuit, & adhuc esse existimatur, vbi ex semine oleum exprimitur, fœdum cibis, vt Plinius ait, sed lucernis, vnguentis & emplastris vile. Seritur & in hortis, cum

Ricinus.



tum apud Germanos, Gallos; tum & alibi, non modò ad spectaculum, verum etiam aduersus talparum iniuriam, quas ferunt Ricinum fugere.

Annua in Germania stirps est. perficitur eodem quo sata est anno: semen, si Æstas calida fuerit, Autumno maturatur. In calidis regionibus multos restat annos, vbi in tantam excrescit altitudinem, vt ad conscendendum scalis opus quandoque sit: vt quidem Petrus Bellonius Singularium lib. primo tradit.

A Latinis Ricinus, à Græcis verò *κεράν* dicitur: ab animali cuius formam fructus eius refert. Sunt autem *κεράν*, insecta quædam nullis membris distincta, nullum cibi habentes exitum, colore liuida, quæ canibus præsertim adhærent, in globum continuè crescentia, donec plenius saginata spontè decidunt. Ægyptij Ricinum *κίσι* nominant: Herodotus *κεράν*. Plinius Trixim & Scsamum syluestre dici testatur: vulgò Palmam Christi: item Cataputiam maiorem; nonnulli Pentadactylon appellant. Germani Wunderbaum/creusbaum/& fructum Zee senfen: Belgæ Wunderboom/ mollecrup: *Palme de Christ* Galli & Angli: Itali *Girasole*: Hispani *Figueyra de Linferno*: Arabicè Kerugha & Keruagh. fructum Interpres Mesuæ Granum regium vocat.

Cæterum Ricini grana triginta numero, putaminibus purgata, trita ac pota, pituitam, bilem, & aquam per aluum dēciunt, & vomitiones mouent. Sed ingrata admodum & laboriosa huiusmodi purgatio, stomachum valenter subuertens. Tula & imposita grana *Ιονδω*, id est, varos & ephelidas expurgant: folia cum tenuissima polentæ farina, oculorum œdemata & inflammationes sedant, mammasque turgentes cohibent, & per se aut cum aceto imposita erysipelata restinguunt: auctor Dioscorides.

Eadem ferè de granis istis Ioannes Mesues habet, sed quinque aut septem, vel ad summum quindecim numero tantum exhibenda tradit: eademque ex iure veteris galli, coli, iun- curarum & coxendicis doloribus vtilia, & cū aqua casei vel lacte caprino hydropicis prodesse.

Oleum, inquit Galenus, quod ex semine conficitur, tum calidius, tum tenuiorum partium, quam est oleum commune, ac proinde quoque digerit.

Stirpem eam, quam D. Deus Ionæ Prophetæ iuxta Niniuen pro vmbraculo præparauit, & quæ subito à verme corrofa collapsa est, Ricinum fuisse, vnde quaque doctissimus ac clarissimus D. B. Arias Montanus in Commentariis suis in Ionam cap. IIII. euidenter ostendit, & *κίσι* Hebræis dici, cui *κίσι* vicinum esse refert.

De Tithymalis. CAP. XII.

TITHYMALI genera, Dioscoride, Plinio & Apuleio auctoribus septem sunt. Primus Characias siue masculus; alter Myrtites siue Myrtinites, femina; tertius Paralys; quartus Helioscopius; quintus Cyparissias; sextus Dendroides; septimus Platyphyllos. Theophrastus tres tantum enumerat: Paralysum videlicet, marem, & feminam Myrtitem.

Characias Tithymalus siue mas, caules promit cubitales, teretes & rubentes, foliis circum- uertitis tenuibus, oblongis, angustisque, & longioribus, maioribusque: quidem, quam Oleæ, at Amygdalinis angustioribus: medius inter quos alius exurgit absque foliis caulis; eorum tamē, quæ defluerunt, vestigia retinens: coma cuius in cacumine larga, ampla, & lunci odorati ferè modo effusa, quæ concaua quædam sursum spectantia profert vasculis siue acetabulis similia, quibus flosculi sublatei, dein triquetra exeunt capitula parua, in quibus semina. radix dura fibras habet multas.

Est verò & altera huius species, foliis antedicto similis, foliis tamē durioribus: caules quoque nonnihil, sed tamen minus, rubet: coma veluti prioris, & qui hanc fert caulis foliis haudquaquam totus extitit, sed inferius tantummodo; notas quoque eorum quæ perierunt, ostē- tans: vascula, flores, semina & radices satis conueniunt.

Tithymalus Characias I.



Tithymalus Characias II.



Tithymalus Characias III.



Tithymalus Characias IIII.



Ad hoc

Tithymalus Characias V.

Tithymalus Myrsinites.



Ad hoc genus pertinere etiam videtur non caule rubens, sed exalbidus ac candidus Tithymalus: caules eius teretes & ramosi, cubito non raro altiorem: folia oblonga quoque & angusta, albida, tenuique lanugine pubescunt: umbella contractior; flosculi parvi, luteoli: semina trigemina in acetabulis, uti aliorum.

Iam & quartus quidam est Characias, foliis similiter oblongis, angustisque, paulo quam primi aut secundi minoribus, albicantibus etiam candidisque, sed minime lanuginosis: umbella è viridi sublutea, quæ prius quam explicatur, oblongioris fructus, veluti Amygdali, rudimentum præ se fert, concolor, tamen reliquis foliis: flosculi & semina aliorum similia. radix altè demittitur.

Quintus Characias foliis similiter est oblongis, mucronatis tamen & circa annexum latioribus, & dilutiore colore virentibus, per ambitum crenatis; (vnde serrato cognomen.) umbellæ angustiores sunt: acetabula, flosculi, seminaque respondent.

Myrsinites Tithymalus siue femina, ramulos siue cauliculos à radice habet complures, dodrantes, haud tamen erectos, sed plurima parte procumbentes: folia verò circa hos breviora, lata, acuto & pungente nonnihil cacumine, Rusci siue Oxymyrsines satis referentia, sed laevia & candida: flores in umbellis exiguis: & semina aliorum similia.

Paralio Tithymalo, hoc est, maritimo, cauliculi quini senive erecti assurgunt cubitales, tenues, dilutè rubentes, quos multa, parva, angusta, oblonga vestiunt foliola, instar Lini; sed candida densioraque: rotundæ, sed minime amplæ, in cacuminibus umbellæ; in quibus flores & semina perinde ut aliorum.

Helioscopius Tithymalus teretibus, tenuibus, dodrantalibus, nonnihil rubentibus assurgit coliculis, ampla, laxaque umbella comosis: folia habet pauca, latiuscula, breviora, minoraque quam Portulacæ sativæ: flosculos & semina parva, effigie præcedentium. radix tenuis est: fertur hic comam cum Sole circumagere: vnde illi nomen.

Cyparissio foliola quidem sunt oblonga, sed perangusta, & quam Ezulæ minoris angustiora, satis ad Piceæ accedentia, molliora tamen ac tenuiora: cauliculus nonnihil rubet, dodrantè subinde altior; ramulos effundit complures; in quorum medio umbella cum acetabulis purpurascens, floribus feminibusque perpuffillis. radix fibrosa.

Huius & species quædam minor reperitur, palmum modò alta; tenuibus cauliculis: angustis.

h 3

Ad hoc

Tithymalus Paralius ex locis maritimis.

Tithymalus Paralius ex hortis.



Dendroi-
des Tithy-
malus.

Platyphyl-
los Tithy-
malus.

stissimis, oblongis foliolis; umbella exigua; flosculis luteolis; seminibusque minutis.

Dendroides Tithymalus arboris specie fruticat, superne amplius & multum comosus: rami eius subrubent, circa quos sunt folia tenui Myrto similia: fructus qualis Characia: re quidem Dioscorides. Plinius hunc comosissimum ex omnibus maxime, cauliculis rubentibus, & seminis copiosissimum esse tradit. Bellonius vero ad duorum hominum altitudinem cre- re, & caudicem habere crassitudine cruris humani memoriam prodidit.

Platyphyllon Verbasco similem esse Dioscorides: Plinius vero nec ullius latiora folia esse ait. Videtur autem hic esse, quem diligentissimus Carolus Clusius in Valencia Hispaniae re- gno à se repertum scribit, pedalis videlicet altitudinis, foliis circa cauliculos amplis, ad lute- dis novellæ formam accedentibus, viridibus & aliquantulum carnis: flore è luteo purpureo rascente, acetabulisque insidente, ut reliquorum Tithymalorum.

Ex omnibus autem his succus effluit, acris, mordax, candidus, & ferè lacti similis, quacumque eorum parte vulnerata.

Reperiuntur verò Characia Myrsinites & Cyparissias in Belgij subinde hortis; alibi spoli- asperis & incultis locis exeunt. Paralius maritima loca amat, ac non modò in Italiae aut His- paniae, sed & in Hollandia, Zelandia, reliquaque inferioris Germaniae maritima ora, locis in- cultis, aridis & præaltis subinde nascitur. Hic ad hortos translatus, luxuriantibus cauliculis in longitudinem excrecentibus, rarioribus efficitur foliis.

Helioscopius hortis olitorii frequenter molestus; circa vrbes & rudera etiam exit, aut circa agrorum margines; ubi & Cyparissias alter quandoque reperitur.

Dendroidè in petrosis locis exire Dioscorides prodidit: in Creta Bellonius: Aloisius in Tuscia, Liguria, & prope Massiliam. Matthiolus Dendroidem extra Terracinam agri Neapolitani urbem offendisse se refert inter saxa antiquissimi specus, plantæ arborescentis effigie; & in Tergestino litore haud procul Timavo fonte in saxosis quibusdam rupibus. Qui tamen ab eo exhibetur, nequaquam ampla est coma aut Myrti foliis, sed oblongis & Characia æmulis pingitur.

Florem semenque Tithymali Æstate perficiunt; nonnulli serius, alij citius; in quibusdam regio-

Tithymalus Helioscopius.

Tithymalus Cyparissias.



regionibus prius : in frigidioribus tardius. Myrsinitis farmentosus cauliculos non simul, sed alternis annis fructificare Theophrastus tradit.

Latini, Plinio auctore, Lactariam & Lactucam caprinam *πρόμαλον* nominant, à lacti simili humore, qui secto aut vulnerato folio, caule, aliave parte defluit. Reperitur & Lactoris. Cor- nelius Celsus lib. v. cap. vii. Lactucam marinam appellat: Lactuca, ait, marina, quæ à Græcis *πρόμαλος* nominatur. Non tamen omnis Tithymalus, sed marinus ita propriè vocandus. Ti- thymalum autem Itali *Tithymalo*: Hispani *Leche tresna*: Germani *Wolfs milch*: Belgæ *Wolfs melck*; id est, Lupinum lac: Galli *Herbe à lait* nominant.

Χαμῆλας, i. vallis, etiam *κομήτης* καλεῖται, ἀμυγδαλοειδὲς cognominatur. *κομήτης*, ab effu- sa & ampla coma; ἀμυγδαλοειδὲς, à foliorum figura, Amygdalæ similium. Huius tertia à no- bis tradita species, ea esse videtur, quæ à Matthiolo pro Dendroide exhibetur. quartam non- nulli perperam Myrsiniten faciunt. In magno autem versantur errore, qui quintum Cha- raciam Hippophaen esse existimant. Nam Hippophaes frutex est spinosus, foliis Oleæ, mul- tum à Tithymali differens.

Myrsinitis siue feminae fructus *κάρυον*, i. nux, Theophrasto auctore, appellatur: unde huic 2. Tithymalo *καρυιτὴ* cognomen: ut quidem Plinius.

Παράλιος siue marinus Tithymalus, à Theophrasto *κόκκος* appellari refertur; à nonnullis 3. etiam *πρόμαλις*, aut *μήκων* dicitur. Est autem *μήκων* quoque papaver.

Ἡλιοσκόπιον Latini Tithymalum Solsequium aut Lactariam Solsequiam vocant. 4.

Δενδροειδὴν, *λεπτόφυλλον* & tenuifolium etiam appellant. 6.

Πλατύφυλλος à plerisque *κορύμβιτις* dicitur. 7.

Cæterum Tithymali omnes vincentem habent acrem calidamque facultatem, inest ve- rō & amaritudo. Validissimus eorum est liquor: secundum locum tenent fructus & folia: sed & radix di- earum facultatum particeps, sed non ex æquo: ut quidem Galenus. Et habet quidem non modò Characiæ, sed & reliquorum omnium succus, per inferna purgandi validam vim at- que potentiam. Bilem, pituitam & aquosos humores ducit etiam in exigua quantitate sum- ptus; sed ventriculum vehementer conturbat, & interna viscera inflamat, quam ob cau- sam ab eius usu docti ac prudentes medici abstinant.

h 4

Foris

Tithymalus Dendroides ex Cod. Cæsareo.

Tithymalus Platyphyllos.



Foris etiam non tutò adhibetur: vt enim vehementer acris & mordax, ita quoque facile partem, cui illinitur, corrumpit: & tanta quidem eius vehementia, vt etiam oleo permixtus, quod tamen acridinem illius retundit, adustis pilorum radicibus, corpus depile reddat, si identidem & sæpè eo inungatur.

Fructus & folia tamen si mitiora, in aquam stagnalem iniecta celerrimè pisces in veragat agi ac semimortuos in aquæ superficiem ferri efficiunt: auctore Galeno.

De Hippomane.

CAP. XIII.

EX Tithymalo Theophrastus De historia stirpium lib. ix. Hippomanes appellatum apud Arcades fieri refert, quod optimum, inquit, confici apud Tegeam nouimus, maximèque in pretio haberi. Sed alij auctores aliter sentiunt: omnes tamen veneficium esse affirmant. Theocritus stirpem esse Hippomanes, quæ equi in furorem aguntur, ἐν τῇ φαρμακῳπολίᾳ cecinit his verbis:

Ἴππομανὲς φυτόν ἐστι παρ' Ἀρκάσι. τὸ δ' ἐπὶ πάντας
καὶ πῶλοι μέλονται ἀν' ὄρεα, καὶ δούει ἵπποι.

Virgilius & Tibullus poætæ, virus ab equarum inguinibus defluens, quo tempore amoris furore & infania feruntur, ita nominant, & ille quidem Georgicon lib. iii. sic scribens:

Hinc demum Hippomanes, vero quod nomine dicunt

Pastores, lentum destillat ab inguine virus

Hippomanes, quod sæpe mala legere noueræ.

Et quod, ubi indomitis gregibus Venus afflat amores,

Hippomanes, cupida stillat ab inguine equæ.

Et hoc vero nomine appellari Virgilius ait, volens, interprete Seruio, herbæ abusiue Hippomanes dici, ab equorum furore & infania.

Aristoteles lib. vi. De historia animalium, cap. xviii. defluentem etiam à genitalibus equarum humorem Hippomanes appellari refert. Equæ, inquit, tempore coitus colligunt sese, & societate magis quàm antea gaudent, iactant caudam crebrius, vocem iminutâr, humorem emittunt suis genitalibus, similem genituræ, sed multo tenuiorem, quàm mares, quem Hippomanes

pomanes nonnulli appellant, non quod pullis nascentibus adhæret. Hoc ipsum tamen quod pullis nascentibus adhæret, postea cap. xxii. Hippomanes etiam esse asserit. Cum equa, ait, peperit, statim secundas deuorat, atque etiam quod fronti pulli nascentis adhæret, Hippomanes dictum, magnitudine minus Carica parua, specie latiusculum, orbiculatum, nigrum: hoc si quis prærepto odorem moueat, equa excitatur, furitq; agnito eo odore. Et sanè equis amoris innasci veneficium, Hippomanes appellatum, in fronte Caricæ magnitudine, colore nigro, quod statim edito partu deuorat foeta, partum ad vbera non admittura, si quis præreptum habeat, Plinius lib. viii. cap. xlii. etiam scribit, tamen lib. xxviii. cap. xi. equarum à coitu virus esse concedat.

De hoc verò & Iulius Solinus Polyhistor cap. xlvii. vbi ait, in equarum partu amoris nasci veneficium, quod in frontibus referunt recens editi, fuluo colore, Caricis simile, *ἵππομαγν* nominatū. Quod si præreptū statim fuerit, nequaquā mater pullo vbera præbet felicidā.

Columella Hippomanes venenum esse tradit, quod equinæ cupidini similem amorē mortalibus accendat. quale autem illud sit, vnde fiat, sumaturus, non explicat.

Accedit Plinius, qui Hippomanes tantas in veneficio vires habere lib. xxviii. affirmat, vt affusum aris mixturæ in effigiem equæ Olympiæ, admotos mares equos ad rabiē coitus agat.

De quo Pausanias lib. v. vbi intra Altin Olympiæ locum, Phormidis Menalij Olympica dona, & duos ab eo Ioui Olympio equos dicatos recenset. Incisa est, ait, in prioris equi latere, inscriptio versu nullo adstricta: Phormis posuit Arcas Menalius, nuhæ Syracusanus. Huic equo Hippomanes infusum tradunt, Magi hominis astu, quod esset intuentibus miraculo. Magnitudine ille quidem & specie inferior est equis multis intra Altin positis, & deformior rem cauda præcisa reddit: sed illum equi mares non Vere tantum, sed planè quauis anni parte appetunt. irrumpentes enim vel effractis vinculis intra Altin, vel è rectorum manibus elapsi, illum inuadunt, nihil minus furēter, quàm si viuentem pulcherrimam equam gregalem adorarentur. Hæc tamen Pausanias. Cuius quidem verba, & similiter aliorū veterum, occasione Hippomanis, quod ex Tithymalo fieri Theophrastus memoriæ mandauit, hoc loco adducta.

De Tithymalo rubro, sine Apio.

CAP. XIII.

Tithymalus Tuberosus.

TUBEROSVS Tithymalus exiguos promit cauliculos, aliquantulum rubentes, tenues ac teretes; circa quos exigua & parua foliola, formā quidem foliorū Hyperici aut huiusmodi Rutæ sylvestris, at minora; Chamaesyces æmula: umbellæ in fastigiis raræ, in quibus acetabula; flosculi pallentes lutei; semina asperiuscula triquetra, vt aliorum Tithymalorum; minora tamen. radix tuberosa Pyri modo turbinatur; inferiore parte angustior, foris nigricans, interius candida. Manat ex hoc lacteus quoque succus, quacumq; eius vulnerata aut læsa parte.

In Apulia Italiæ provincia gignitur, nec nō in Græcia ac vicinis insulis, vt Creta, Lemno, aliisque, & quidem illic locis montosis. Exit vno loco longioribus cauliculis; aliis, tenerioribus breuioribusque. Huius quandoq; maior: illius verò subinde minor est radix. Memini siquidē me ab excellentissimo clarissimoq; viro Iacobo Antonio Cortuso patritio Patatino, duas olim huius plantas accipere. Vnius radix maior crassiorque, folia verò & ramuli minora: alterius verò radix minor, sed ramuli longiores, & folia paulo maiora.

Hunc Tithymalum Græci *ἀμὼν* à figura & similitudine Pyri nuncupant. dicitur quoq; & *ἵλας*, & à Gaza Latine Carica, quod *ἵλας* id est, Caricam siue Ficum aridam radix referat: item & *χαμυλάρανος*, siue Terrestris glans, & à figura quoque. Sunt tamen & alij *χαμυλάρανος* Germaniæ familiares ac edules, de



sz, id est, Caricam siue Ficum aridam radix referat: item & *χαμυλάρανος*, siue Terrestris glans, & à figura quoque. Sunt tamen & alij *χαμυλάρανος* Germaniæ familiares ac edules, de

de facili
mixtura
id est, u
erogant

in apud
in meque
nana
omnibus

amoris
is:

gia m.

de Hip-

italibus
gūscle,
morem
m Hip-
omanes

de quibus in historia Frumentorum Pempt. 4. scripsimus. Bellonius *χαμάνδρα* modo in Græcia Apion dici scribit.

Facultate autem & temperamento Tithymalus iste, siue Apios, vehementer calidis acicis est, reliquis Tithymalis similis, ac perinde quoque humano corpori molestus ac noxius.

Pars radicis superior, Dioscorides ait, sumpta vomitione bilem pituitamque educit: que ad radicem inferior, per aluum. Tota vtrinque purgationes mouet.

Succus sesquioboli pondere, vtraque etiam parte purgat. Hydropicis, inquit Plinius, datur acetabuli mensura.

De Ezula siue Pityusa.

CAP. XV.

Ezula maior.

Ezula minor.



EZULÆ duæ sunt, Maior & Minor.

1. Maior fruticosa stirps est: caules eius complures, teretes, supra cubiti altitudinem longè assurgunt: foliis vestiuntur oblongis & angustis, Tithymali Characis minoribus: vmbellæ angustiores sunt: flores seminaque Tithymali. radix ampla, ramosa, crassior corticis, lacteo plena; vti & tota ipsa stirps est.

2. Minor priori similis, caules tamen eius breuiores tenerioresque; folia etiam oblonga, angusta, acuminata, minora: flosculi fructusque respondent. radix tenerior, lignosior, tenuior corticis; tota lacteo similiter succo redundat.

Reperitur maior in collibus quibusdam Germaniæ apicis circa Scaphusiam & Basilicam in Apuliæ quoque Gargano monte, Matthiolo teste: iuxta serobes verò & fossas aquas habentes non raro in Silelia. Minor asperis & incultis nonnullis etiam Belgij locis exit. Vtriusque quandoque ad hortos transfertur: vtriusque viuax est radix, sed caules Hyeme marcescunt. Vere noui erumpunt, æstate fructus facturi.

Ezulam alij Efulam, Arabes Alscebran aut Alscobran, & absque articulo Scebran appellant. Videtur Græcorum *πύρρος*, præsertim quæ minor est. Nam hæc foliis *πύρρος* siue *πύρρος* fatis est æmulis, Cyparissæ Tithymali maioribus latioribusque. Atque huius etiam maiorem reperiri speciem Dioscorides testatur: cum videlicet fruticem hunc, quibusdam in locis *σφόδρα θυμωδόν*, id est, valdè magnum inueniri tradit: fatis innuens duas eius species existeret.

Ezulæ etiam nomen à *πύρρος* luxatum esse potest. Sublatis etenim duabus prioribus syllabis.

labris, remanet *Ezula*, cuius diminutivum *Vsula*, & mutata vocali prima, *Esula*. Nicolaus Myrepsus *Ezulam Chamapityn* lib. De antidotis primo, compositione xxx. & cxxx. nominat. Et potest minor haud absurdè *Chamapitys* dici, folio videlicet *ωϊτυ* referens.

Sunt autem *Ezula* *Tithymalorum* quoque species, veluti & Galenus de *Pityoufa* testatur. Hanc quidam, inquit, speciem putant esse *Tithymali*, quòd succum habeat ut illi, quodq;

similiter illis purget, ceteraque omnia viribus illis sit adsimilis.

Mesues *Ezulam* purgatorium rusticorum esse scribit, & maiorem viscera interna exulcerare, atque eam ob causam perniciosam: parvam præstantiorem, hoc est, minus nocivam. Ipsa tamen minor acrimonia & purgandi facultate maiore haud inferior.

Vtraque impensè calida, acris & exulcerans, ventriculoque molestissima.

Errant non parùm, qui cortices harù radicum, *Error quòd rindam.* in medicamentorum compositionibus *Turbich* loco substituere temerè audent.

De *Lathyri*. CAP. XVI.

LATHYRIS *Tithymalorum* etiam numero ascribenda, utpote tota candido & lacti simili succo turgens. caules promit proceros, altiores cubito, digiti crassitudine, intus inanes, multis alis superius ramosos: folia secundù caulem oblonga, angusta, Amygdalinis similia, ceterùm lōgiora lauioraque; in ipsis verò ramulis breuiora latioraque: flores in fastigiis exigui; fructus tres cohæretes loculi, maiores quàm *Tithymalorum*, minores quàm *Ricini*; in quibus semina rotunda, interiore medulla candida. radix nullius usus, fibras aliquot habet.

In omnibus autem regionibus obuia *Lathyris*, præsertim in hortis, in quibus nasci gaudet, & frequenter reperitur.

Azdupe, Græcis, vulgò *Cataputia minor*: *Italis Catapuzza*: Germani *Springtraut* / *springkorn* / *treibkorn*: Hispanis *Tartago*: Gallis *Espurge*: nostris *Springkraut* & *spurgie* dicitur.

Huius autem facultas assimilis etiam est *Tithymalorum*, vehementer videlicet expurgatoria, & acris; nisi quòd semen, inquit Galenus, gustantibus videatur dulce; quod sanè etiam maximam purgatoriam vim obrinet.

De *Pepto*. CAP. XVII.

DODRANTALIS herbula *Peplus* est, lacteo & ipse succo manans, *Helioscopio* *Tithymalo* assimilis, eiusque quædam veluti species, sed omnibus partibus minor: cauliculi subrubent: folia exigua in rotunditate oblongiuscula, infernè maiora, supernè minora: coma circinata: semina tribus loculis discreta, sed minuta, radix tenuis, fibrosa.

In hortis & vineis exit, & subinde in agris neglectis aut non cultis.

Æstate viget, in Hyemè vsque perdurat. Colligitur, inquit Dioscorides, messibus, sicaturq; in umbra.

Πένθος & Græcis appellatur; vulgò *Ezula rotunda*:

Lathyris.



Peplus.



tunda: Ruellius Vineale Reuelium à Gallica dictione nominat, Gallis siquidem est *Reuile martin de vignes*: Germani *Reusels mulch*. Dicitur & *συνη* & *μηκων ἀφρώδης*, ut quidem inter notha ascribitur. In linguarum verò Hippocratis expositione etiam *χαμυσύκη*. Est cunctis omnino alia *χαμυσύκη*, de qua mox.

Facultatem autem Peplus reliquis Tithymalis, quorum & species, affimilem obtinet, eadem videlicet, acrem, mordacem, & cum violentia expurgatricem. Testatur Galenus lib. De simplic. medic. facult. his verbis: Peplus quidam verò *μηκων ἀφρώδης*, & hic frutex parvus succum habet similem Tithymalis, cum in aliis, tum quia purgat, ceu illi.

De Peplio siue Peplide. CAP. XVIII.

Peplion siue Peplis.



ACCEDIT Tithymalorum & Lactariarum generibus & Peplion humi procumbens, & nequaquam aliarum modo affurgens herba, & lacteo similiter succo turgida: ramulis eius teretes, subinde purpurei, quandoque herbacei coloris: folia Pepli & Portulacæ sylvestris æmula, sed prona parte rubentia: semen exiguum in triangularibus parvis valvulis velut Pepli, sub foliis reconditur. radix pusilla.

In maritimis, ut Dioscorides ait, maximè nascitur.

Appellatur verò non modò *πέπλιον*, verum & *πέπλις*, & utroque quidem nomine à similitudine Pepli. Dioscorides *πέπλιον* nomen ad Hippocratem refert: ab aliis & *ανδράχην ἀγρίην*, id est, Portulacæ sylvestris, dicitur, quòd scilicet Portulacæ huius modo sparsum per terram repat, foliisque ipsam referat: eam nempe, quæ spontè & non sata in hortis & alibi gignitur.

Respondet Peplion istud viribus reliquis Tithymalis. Dioscorides etiam colligi, reponi dari & condiri Pepli modo ait. Galenus succum habere validum non admodum vtilem: semen vtilius, sed *πυροδής*, hoc est, feruidum, similiter Pepli modo purgans. Exemplaria Galeni *φυστοδής*, id est, flatuosum habent, sed nos Cornarij emendationem amplectimur, & *πυροδής* legimus.

Galeni loci emendatus.

De Chamæsyce. CAP. XIX.

CHAMÆSYCE supina humi procumbit, & Peplidis modo nascitur, ramulis tantum modo numerosioribus tenerioribusque, qui teretes, rubètes, & in rotundi orbis speciem dispersi iacent: folia perpusilla, Pepli minora, rotundiuscula, lentibus ipsis forma & magnitudine paria, sub quorum alis fructus tricocci exigui. radix tenuis est. candidum & lacti similem succum hæc herba non minus quàm Tithymali vulnerata emittit, ipsorum etiam generi ascribenda. Reperitur, ait Dioscorides, in squalidis, aridis & petrosis.

χαμυσύκη appellant, id est, humilem Sycen. Dicitur autem *συνη* non modò ficus, sed & Peplus, ut iam antea meminimus: vnde Chamæsyce, quasi humilis aut terrestris Peplus, quem folio & facultate omnimodè refert. Appellatur verò hæc etiam *μηκων ἀφρώδης*, veluti ipse Peplus.

Μηκων autem *ἀφρώδης* Dioscorides herbam esse tradit ab aliquibus *νεμελεια* appellatam: caule dodrantali: foliis valde exiguis, *σευδιου* siue Lanariæ herbæ: & fructu iuxta ipsam eandem dido: sed & totam herbam ipsam albam & spumeam. De eadem & Theophrastus lib. ix. Meconem Heracliam folio asserens esse Struthij, quo lintea candidantur, fructuque albo. Sed totam herbam candidam esse non adiecit. Purgandi vim uterque huic Meconi tribuit & vo-

μηκων ἀφρώδης. νεμελεια.

Chamaesyce.



& vomitione expurgare : comitialique morbo obnoxii hac purgatione prodesse. Suspiciari hinc posset aliquis, non aliam esse *μίνωνα ἀφροδην* & *ἡεανλείαν*, quam vel Peplum vel Chamaesyceen, & separatis locis, sub diuersis nominibus de eadem stirpe Dioscoridem egisse : nisi ipse Theophrastus hunc scrupulum videretur eximere : qui *μίνωνα* hanc in numero aliarum *μινωνών*, id est, Papauerum habet, & post *καρχαριν* ac *ροδάδα* reposuit. quod legitimā *μίνωνα ἀφροδην* siue *ἡεανλείαν*, Papaueris esse speciem, & propriè Papauer spumeum Latinis dici ostendit, & a Pepto & Chamaesyce differens.

Est autem Chamaesyce viribus reliquis Tithymalis asimilis. Galenus abstergendi simul & acrem, ait, vim possidet. Itaque acrochordonas & myrmecias, caules eius teneriores in modum cataplasmatism ad moti, quique ex eis profuit liquor, auferunt.

Quod quidem & reliquæ omnes Lactariæ enumeratæ possunt, sed quemadmodum antea iam monuimus, vltus earum periculo non caret, veluti neque huius.

Hippophaës ex Codice Casarco.



De Hippophaë ex Dioscoride, & aliis.

CAP. XX.

VENIT & hisque lacteum succum fundunt Hippophaës annumerandum. Frutex (inquit Dioscorides) est *ὑπερανθής* siue surculaceus, vnde quaque densus & amplus : folia ei oblonga veluti Oleæ, angustiora tamen & teneriora ; inter quæ spinæ sicca & candicantes emicant, articulatae, interstitio quodam distantes : flores Hederae corymbos referunt, racematim coherent, sed tamen minores mollesque, & ex albedo partim rubentes. radix crassa & mollis, succi plena, gustu amara, ex qua veluti ex Thapsia succus colligitur. Anguillara radicem refert palmum esse longam vel maiorem, & ex hac fracta aut vulnerata succum manare tenuem, lacti colore, gustu amarissimum, odore grauem.

In maritimis ac sabulosis, vt Dioscorides scribit, nascitur. Anguillara arenosis & maritimis locis in Peloponneso à se repertum refert.

Ἰπποφάης Græcis : Latinis quoque Hippophaës dicitur : à Plinio lib. xxii. cap. xii. (nisi corrupta vox) Hippophyes. Hippophyes, ait, in sabulosis maritimisque nascitur, spinis albis, Hederae modo racemosa est, candidis & ex parte rubentibus acinis. radix succo madet, qui aut per se conditur, aut pistillis farinae. Extant verò & inter nothas appellationes quedam huius nomina : vt, Hippophanes, Hippion, Echinion, Peginon, & Lappago, quæ tamen Aparinæ conuenit : nostra ætate ab indigenis Peloponnesi

αἰωνοπλάκη id est, Spina purgatoria vocatur.

Ab Hippophaë differt Hippophæstum, quod tamen & Hippophaës aliqui (Dioscoride teste) appellant : à Plinio Hippope (nisi & hic vitium) dicitur. Spinæ fulloniæ genus est, abtq; cauliculis, flore, aut fructu, inanibus tantum capitulis, foliis paruis spinosis, radícula molli & crassa, ex qua cum foliis & capitulis succus exprimitur.

E Narbonensi Gallia, inquit Ruellius, Hippophæstum vidimus spinosis capitulis, sine re, sine cauliculo, minutis inter aculeos foliis candicantibus.

Debent (Plinio auctore) Hippophaës & Hippophæstum accommodata esse equorum mæturæ, neque ex alia causa nomen accepisse. quippe quedam animalium remediis nascuntur.

Est verò Hippophaës, præsertim verò radix ipsius ac succus, calidæ siccæque facultatis, & simul valenter purgantis.

Succus sincerus radice huius pituitam, bilem, & aquosos humores detrahit oboli pondere: cum farina verò subactus quatuor obolorum. Saluberrimè autem cum aqua multa exhibetur. In comitiali morbo, ut Plinius ait, utilissimus. Frutex verò ipse siccatus tunditur, mixtusque cum aqua multa exhibetur.

Extrahitur quoque succus è radice, foliis & capitulo Hippophæsti, qui & ex aqua multa pituitam & aquam detrahit, & præcipue comitialibus morbis, neruorum vitis, & Orthopægiæ ut Dioscorides tradit, conuenit.

De Euphorbio.

CAP. XXI.

Euphorbium.

Anteuphorbium.



EUPHORBIO oblonga, crassa, & virentia sunt folia, in rotunda ac tereti figura angulosa. Cucumerem vulgò, sed Galeno Melopeponem nuncupatum, referrent, si non anguli, & eminentiores, & albicantibus spinis plurimis, duplici ferè ordine, obsiderentur. Effluit ex his vulneratis liquor vehementer acris & mordax, facile concrefcens.

Dioscorides, Euphorbium, inquit, Libyca arbor est, *υαρδνωειδης*, id est, Ferulacei generis, aut Ferulæ speciem referens, quæ in Maurousiorum Tmolus reperitur, succo referta acrimonia, quem cum timore colligunt eius regionis homines, ob eximium eius feruorem.

Plinius herbam esse Euphorbium ait, & è môte Atlante extra columnas Herculis portari. Differentes autem & multum dissidentes montes Tmolus & Atlas sunt. Nullus Tmolus nomine in Libya, aut Mauritania mons à Geographis refertur. Est Lydia mons Tmolus in Asia minore. Potest in exemplaribus Dioscoridis pro Atlate perperâ Tmolus substitutus esse.

Ioannes Leo in Aphricæ historia lib. ix. ex vno folio, aut, ut ipse nominat, fructu, xxx. aut xxx. quandoque prouenire scribit, è quibus maturis & vulneratis succus effluat lactis similis, qui lentorem contrahens concrefcatur, atque inde colligatur.

Natum

Natum fuit Euphorbium Anno M. D. LXX. Bruxellæ in amoenissimo ac ditissimo hortu Io. Boifoti, viri ut generosissimi, ita & doctissimi, à quo vnum terræ commissum folium, in plura multiplicatum est, & radicem demisit in obliquos ramulos diuaticatam.

Græci pariter cum Latinis *Ευφορίον* vocant. Plinius vno loco herbam feminino genere, Euphorbiam appellat. Succus etiam Euphorbion, & quidem Officinis quoque est.

Iubæ Regi Ptolemæi patri, qui primus vtrique Mauritaniz imperauit, inuentio huius ascribitur, à cuius medico Euphorbo nomen accepit.

Euphorbium autem, succus nempe concretus quo vtimur, vehementer calidus, & ut Galenus ait, caustice siue vrētis facultatis & tenuiū partiū est: quarto quidem ordine calidū & siccum.

Cum oleo violæ luteæ, ut quidem Mesues, sed & alio quouis, vel etiam vnguentis permixtum, refrigerata citò calfacit: aduersus stupores, tremores, conuulsiones, neruorum resolutiones conuenit: prodest etiam contra diuturnos coxendicum dolores.

Intrò assumptum, ut Aëtius, Paulus, Actuarius, & Mesues referunt, aquas & pituitam per inferna ducit, sed vnà quoque non modò fauces ac os, sed & ventriculum, iecur, reliquaque viscera accendit, exurit atque erodit, vniuersumque corpus inflamat.

Ob id, inquit Mesues, minus tenuiter terendum, & permiscendum eius acrimoniam obtundentibus, calorem remittentibus, & lubricantibus: quorum tantam esse oportet copiam, ut eius superficies vndeque contegatur.

Sed difficile est Euphorbium, aliis ita vel inuoluere, vel permiscere, ut non exurendi suam vim exerat. Nam & plurimo temperatum oleo, subinde foris inunctum, vesicas excitat, corpore præsertim mollioribus. quam ob causam tutius est intro corpus non admittere.

Tunditur ipsum etiam cum molestia, nisi naribus diligenter obstructis ac communitis. Si quando enim acrimonia eius ad nares peruenerit, mox pruriginem, sternutationesque excitat, ac deinde ardore intenso, copiosam pituitam ac mucum, tandem verò & sanguinem elicit: lachrymis non deficientibus.

Aduersus autem Euphorbij acrimoniam, remedio indigenis fertur esse herba, quæ ab effectu & contrariis facultatibus Anteuphorbij nomen accepit. Cauliculos hæc emittit com-
αντεφωρίον
plures, rotundos, virentes; atque circa eos folia qualia Portulacæ, radix multas quoque habet propagines. succo & hæc abundat, sed nequaquam acri, verum lento & refrigerante, ardorem ac acrimoniam Euphorbij retundente.

Tripolium.

De hac veteres scripsisse nondum obseruare licuit. Videtur tamen ad Telephij species referri posse.

Creuit & istud Anteuphorbion doctiss. Ioanni Boifoto, eodem quo Euphorbium anno: atque vnà cum eodem perit.

De Tripolio. CAP. XXII.

TRIPOLIO nostrò folia exeunt oblonga, lata, læuia, virentia, crassiuscula, Glasti foliis perquam similia: caulis rectus; dodrante altior, fastigio in alas diuiso; in quibus flosculi elegantes, medio disco lutei; orbiculato verò ambitu cærulei, Asteris Attici florum æmuli, qui in pappos candidos contabescences abeunt. radix oblonga, cortice induitur crassiusculo.

Nascitur, inquit Dioscorides, Tripolium locis maritimis, quæ vnda alluit, recedensque demittit. Ac talibus quidem in Belgij quibusdam maritimis nostrum reperitur: ut in Zelandiæ insulis. Neque videlicet in mari, neque in sicco, sed locis, quæ æstuans mare allidit, recedens, refluens, retroque commeans deserit. Translatum ad hortos diutè viger, sed luxurians grandescit, & in fibras radices commutat.

Æstiuis mensibus flores facit.

Fabulosum est, quod à Dioscoride ascribitur, tradi nempe vno die ter colorem floris eius mutari, & manè album, meridie purpureum, vesperti



φαινεται, id est, phœniceum. Sed tamen tres florum colores vno die reperiri posse, veritati haud repugnat. Nam cum flores, omnes non simul, sed particulatim & sensim perficiantur, res facile contingit florum colores observari: incipientium nempe, completorum, & deficientium. Nondum patentes aut completi, subpurpurei sunt; perfecti patentesque, quales scripsimus deficientes papporum candidam ostendant lanuginem.

Τελωλιον, a nonnullis etiam ψηχθ, ab aliis μελις appellatur: ut quidem inter nothas voces refertur: posset Aster marinus, aut Amellus marinus non inepte dici. Arabs Serapio Tripolium Turbith nominat, & post eum Avicenna. Actuarius tamen Graecus, Alypi siue Alypiæ radicem Turbith esse existimat. Mesues verò herbæ ferulaceæ radicem iudicavit. Habet Officinæ & suum Turbith non modò à Tripolio, verum & ab Alypo differens, nequaquam etiam ferulaceum. Quod à Garcia ab horto Proregis Indiae medico in Aromatum historia, quam claris, ac doctis. Carolus Clusius Latinam dedit, describitur, ex qua historiam eius subsequens transulimus Caput.

Ceterum Tripolij radix, ut Galenus ait, gustanti acris est, & facultate calida in tertio excessu. Dioscorides radicem in vino potam duarum drachmarum pondere, per alium eam quam ducere refert: itemque urinam. Conciditur etiam ad alexipharmaca siue venenis resistencia medicamenta.

De Turbith ex Garcia.

CAP. XXIII.

TURBITH planta est radice neque magna neque longa: caulis dodrantalis, subinde longior, digitalis crassitudinis, hederæ modo per solum repit: folia profert Althææ: flores etiam similes è candido rubentes, nonnunquam omnino exalbidos.

Vtilis autem medicinæ caulis duntaxat pars inferior, radici proxima, quæ gummosa. Atque huius cortex est, quem Officinæ ostendunt; crassior videlicet quidam ac inanis, caudicis inferioris exterior cortex, medio exempto.

Laudatur vacuum, arundinosum, fragile & plani corticis Turbith: deinde cui gummi adhæret concretum, quod gummosum dicitur, & albidum.

At gummosum non est semper sua natura, Garcias ait, sed Indi, quia viderunt à gummositate optimi Turbith notas à nostris peti, solent eius stirpem ac cauliculos prius quam colligant, aut contorquere, aut leuiter vulnerare, ut liquor efflueret, quo tandem densato atque concreto, cauliculos gummosos auferunt. Reperitur verò & quandoque absque contorquendo gummosum factum, sed tamen, quò facilius liquor emanare posset, vulnerari ac contorquendo solet. Candidum etiam fit, eodem auctore, in Sole resiccatur: in umbra etenim nigrescit.

Prouenit in maritimis, verum non adeò mari vicinis locis, ut vnda eius allui queant, sed duabus aut tribus interdum à mari leucis siue milliariibus distantibus, & quidem in incultis potius humentibus quam siccis.

Nascitur autem in Cambaya, Surrate, Dio insula, Bazaim locisque vicinis, & in Guzarate, ubi plurimum, atque vnde magna copia in Persiam, Arabiam, Asiam minorem, & Lusitaniam effertur. Praefertur autem in Cambaya natum.

Arabibus, Persis, & Turcis Turbith appellatur: in Guzarate verò Barcaman; in Cambaya prouincia, cuius ciuitas Goa, Tiguar.

Habetur ab Indis medicis pituitam deiciens ac expurgans medicamentum; cui si febris abest, adiuicere solent Zingiber, alioqui absque hoc ex decocto pulli gallinacci aut cum aqua exhibent.

Mesues Turbith calidum esse refert ordine tertio, & crassam lentamque pituitam vacuare; atque hanc è ventriculo, thorace, nervis, atque remotioribus artubus educere; sed tardioris facultatis esse, & ventriculum subinde eo subuerti perturbarique, quo circa Zingiber, Mastichen, aliaque aromata ei permiscenda; addi & oleum Amygdalorum dulcium, vel ipsam Amygdala, aut saccharum, ne corpus huius vsu extenuaretur aut emacresceret: ab aliis item cum Palmulis, Amygdalis dulcibus, aliisque temperari, inde componentibus antidotum (electerium aut electuarium Officinæ appellant) quod *Μεσποικίς* dicitur, Officinis ipsis et Medicis exercitatis in vsu frequens.

Datur ipsius Turbith drachma (plus minus) vna, ad summum duæ. In decocto verò aut diluto tres quatuorve admittuntur.

De Ebulo.

CAP. XXIII.

EBULVS foliis, muscario, fructuque Sambuco persimilis est, sed caudicem non facit lignosum; caules tantummodo herbaceos profert hybernis mensibus contabescentes: angulosi hi sunt, ac frequentibus articulis geniculati, Sambuci nouellis ramulis ac propaginibus respondentes: folia ex interuallis geminata, ampla, ac veluti Sambuci ex pluribus ad crassum nervum

Ebulus.



neruosum pediculū commissis coalescunt, quorum singula oblonga sunt, lata, & margine serrato, Amygdalinis ampliora maioraque: flores in umbellis candidi. fructus siue acini subrotundi & rutilo colore nigricantes; in quibus semina parua oblonga. radix longa, digitalis crassitudinis, minime lignosa.

Exit passim locis humentibus, incultis, secus vias & margines agrorum, pingui latoque solo: aridum, sterile, siccumque respuit.

Flores Æstate, bacca Autumnno maturantur.

Græci *χαμαίαν*, id est, humilem Sambucum, nominant. Dicitur & *ἐλισσαυτή, ἀγρία αὐτή, καὶ ἰσβοῖν*. Latinis est Ebulus & Ebulium: Germanis *Ättich*: Belgis *Dadich*: Italis *Ebulo*: Gallis *Hieble*: Hispanis *Veegos*.

Temperamentum autem Ebulus calidum quidem ac siccum, vtrumque ordine tertio, & facultatem non modò, quam ei Galenus tribuit, digerendi exigua; sed & purgandi per aluum eximiam & validam habet: efficacissima radices sunt: folia digerendi ac discutiendi potentia prastant.

Educunt autem radices non modò pituitam, verum & aquosos potissimum humores: viles idcirco ad hydropicorum purgationes: sed tamen correctæ & vbi vires suffecerint. Purgant enim cum molestia: ventriculū subuertunt: interioraque viscera omnia perturbant. Malè omnibus vsus earum succedit, quibus hepar ob-

duruit, vt quando ex regio morbo Ascites successit. Quamobrem nec temerè, nec nisi valde robustis ex Ebuli radicibus medicamentum, aut potio danda. Decoquitur in vino radix, si causa morbi frigida, & febris abest: aliàs pro affectus natura temperanda potio est. Expurgant & acini & semina, sed clementius multò ac minori cum molestia, præsertim prius acceto infusa, ac deinde semine anisi vel aliis aromatis vnà permixtis.

Foliis tumores cedematosi discutiuntur, cataplasmatibus vel fomentis additis. Dioscorides Ebuli radices vterum ait molire, aperire, & affectus circa ipsum corrigere, ad infusus decoctas: folia recentia & tenera inflammationes mitigare cum polenta imposita; commodè item ambutis & canum moribus imponi: auxilium podagricis cum adipe taurino aut hircino.

De Cucumere syluestri & Elaterio.

CAP. XXV.

SYLVESTRIS Cucumis humi prorepentibus sarmentosis caulibus & subrotundis foliis satiuum æmulatur; & cum quidem, qui Galeno satiuus est (vulgò Melonem appellant) verisq; ramen asperioribus: flores sublutei sunt: fructus oblongi, asperi, oblongis glandibus maiores, alioqui forma facis similes, satiuus verò Cucumeribus longè minores; qui maturi vel vitrò, vel leuissimo contactu desiliunt, semen cum liquore eiaculantes: radix crassa, candida, multiplex. Tota stirps vehementer amara, veluti & reliqua omnia syluestria Cucumeraria.

Paratur ex fructu huius Elaterium dictum medicamentum, cuius colligendi conficiendi-Elaterium.

dique rationes ac modos Dioscorides pluribus verbis refert.

In plerisque calidis regionibus in rudibus, sabulosis, alijsq; incultis locis reperitur. apud Germanos horrensis. semel autem satus, pluribus inde annis facilè renascitur; non tamen e radice reuifcens, sed ex seminibus sparsis proueniens.

Circa Autumnum fructus maturantur; atque eo tempore, ad Elaterium conficiendum colligendi.

Græcis est *σίνος, ἄγριος*: Latinis agrestis & erraticus Cucumis etiam appellatur: Officinis Cucumer asinus. Sunt qui Cucumerem anguinum vocent. Sunt tamen inter satiuos & hortenses vulgò habitos Cucumeres oblongi ac recurui, quos anguinos cognominant. Italis

Cucumis sylvestris.



Colocynthis.

Cucurbita
sylvestris.

Cocomero saluatico: Hispanis *Cogumbrello emirgo*: Germanis *Wild cucumer*: nostris *Wildcucumber*: Gallis *Concombre sauvage* dicitur. Elaterium siue *ελατερειον* Officinæ corrupta voce Elacterium nominant.

Est autem densatus iste succus ex secundo ordine excofficientium, Galeno teste, & subtilium partium, extergendi item digerendique vim obtinet.

Folia Cucumeris sylvestris, radices, earumque cortices, vti vehementer amara, ita similiter quoque excofficiunt, & abstergunt, sed minus tamen quam Elaterium. Expurgat autem illud Elaterium bilem, pituitam, aquososque humores, & quidem valenter, ac non modo per inferiorem vëtre, sed quandoque per superiorem.

Modus Dioscoridi est à semibolo ad obolum, pro virium portione.

Citidem menses in pectore subditum. Naribus cum lacte infusum oculorum in morbo regio colorem emendat.

De Colocynthide. CAP. XXVI.

Colocynthis per humum strata Cucumerariorum modo repit, eum quem Citrullum Cucumerem nostra ætas appellat proximè referens, cuius & sylvestris est species. Folia eius lata aliquot incisuris dissecta: flores in luteo pallefcunt: fructus globosus cortice integitur tenui, lutei vbi maturuit coloris, quo melato interior candida fungosa medulla ad melatorem vñ resiccatur; vñ cum in ea conditis seminibus paruis, & sordentis coloris. Ingenitæ amaritudinis hæc medulla est; similiter & lo men, totaque ipsa omnibus suis partibus stupet.

In calidis regionibus feritur & perficitur Colocynthis; sed in Germania ac Belgio agere ad maturitatem peruenit.

Appellari solet à Barbaris ac in Officinis Coloquintida. Græcis est *κολοκύνθη*, & quædamque *συκωνία*. Atque hinc Hiera *δ'εκουωνίας* quando inscripta reperitur, quæ alias *δ'εκουωνίας* dicitur. Est tamen & *συκωνία* Cucumis agrestis, de quo præcedente capite. Latini interpretes pro Colocynthide crebrò Cucurbitam reddunt sylvestrem. Differens tamen hæc à Colocynthide est. Cucurbita siquidem sylvestris Græcis *κολοκύνθη* dicitur, & sativa similis est: scandit vt fatiua vicina adminiculis folia eius similiter lata & indiuisa. fructus paruis Cucurbitulis similes, duri ac lignosi admodum corticis: medulla interior admodum succulentæ, vt resiccari nequeat: amara interim tota, vt Colocynthis & agrestis Cucumeris.

Est autem Colocynthis veluti tota sua natura, omnibusque suis partibus amara, ita calida quoque ac sicca secundo gradu coque inextenso: atque ideo expurgare, abstergere, appetire, & quæcunque amarissima efficere possit, nisi

nisi validior eius per inferiorem ventrem euacuandi ac purgandi facultas reliqua eius opera, vt Galenus ait, prauertetur.

Tam valenter siquidem hanc vim exercet, vt non modò pituitam & bilem citissimè copiosissimeque educat, verùm & abrais intestinis, venarumque meseraicarum osculis reseratis, sanguinem & cruenta subinde eliciat. Ita vt hac de causa nec temerè, nec nisi grauissimo aliquo vrgente morbo, ea sit vtendum, neque etiam nisi lento aliquo ac glutinoso permixta, quo videlicet vehementia eius reprimatur; malefica vis obrundatur; & celerius per aluum permeante, intestina minus abradantur. Admisceri Mastichen aut gummi Tragacanthæ; Mesues admonet.

Formantur & ex ea pastilli cum Mastiche, gummi Arabico ac Tragacanthæ, & Bdelio. Ex his Mastiche etiam adstringentis facultatis euidenter particeps est. Præstant autem lenta ac glutinosa, adstrictionem nullam aut exiguam habentia. Adstringentibus siquidem huiusmodi valida ac fortissima medicamenta coercita ac refrenata, maiore deinde violentia ac molestia, vim ac facultatem suam peragunt. Quæ verò adstringentia permixta non habent, facilius minori que cum labore opus suum perficiunt. Quales sunt Pilulæ; à Rhafi lib. ix. ad Almazorem Iliacæ appellatæ. Quæ componuntur ex Colocynthide & Scammonio duobus fortissimis; ac tertio Sagapeno, quod lentote suo intestina oblinat, & ab vtriusque iniuria defendit.

Quæ quidem compositio tamen fortissima, & qua nec temerè, nec citra vrgentem vehementer necessitatem vtendum, facile tamen ac citra magnas molestias expurgat, & cum minoribus torsionibus, quam pleraque mitiora clementioraque medicamenta, Mastichen aut alia quæ adstringunt, admittentia.

Atque hanc ob causam verisimile est à Cochiis catapotis Galenum lib. i. De medicamentis secundum loca, Mastichen & Bdelium reiecta voluisse, quæ tamen præceptor eius Quintus iisdem addere antea solitus fuerat.

Vtilis autem Colocynthidis non modò ad purgationes, in quibus Vertigini, Hemicrania, Cephalæ, Apoplexi, morbo comitali, Asthmatis, intestinorum cruciatibus, aliisque pertinacissimis morbis succurrit; verùm & foris nequaquam aspernandas vires præstat.

Valet ad Aurium tinnitus & furditates oleum cum ea decoctum: idem lumbricos & ventris tineas interimit ac pellit, aluumque non rarò mouet, vmbilico imò; ventri admotum.

Helleborum siue Veratrum album.

Acetum quod eius decoctionem admixsit, colutione dentium dolores sopit, auctore Mesue.

Semen ad mortuorum corporum conseruationem ac condituram vtile; præsertim Aloë & Myrrha admixtis.

De Helleboro siue Veratro albo.

CAP. XXVII.

VERATRI apud Veteres duo genera sunt: Album, & nigrum.

Sunt autem albo Veratro folia magna, lata; maioris siue latifolia Plâtaginis, aut potius Gentianæ similia, maiora, magis venosa, liratum striata, ac quædam plicas habentia: rectus & ferulaceus caulis, prælongus, multis inferius foliorum tunicis obuolutus, quas inarescens demittit; superius verò plures proferens spicas; in quibus flores nò magni, è senis angustis striatis foliolis herbaceo colore candicantes; quorum singulis tres aut quatuor succedunt angustæ, parvæ siliquæ veluti Sefami: in his semen latum & candicans. Radix crassa, candida, haud longa est, cum multis adherentibus fibris, quibus etiam subinde propagatur.

Huius & alia species est floribus nigricantibus, foliisque; caulem præsertim amplectentibus, angustioribus; alioqui antecedenti similis.

Gaudet Veratrum album montanis & asperis; & non modò in Græcia, Italia, aut aliis calidioribus



380 STIRPIVM HISTORIÆ
bus regionibus, verum & in Germaniæ ac Helueticorum montibus viret. vivit & in horti-

Floret Æstate; messibus aut sub Autumnum legendæ sunt radices.

Nominatur Græcis ἐλλέβορις λεύκη, & quandoque citra aspirationem ἐλλέβορις λευκή λε-
tinis Veratrum album. Sunt qui αἰείδη, ἀναιμόνιον, πικρὸν καὶ ὀξύμηνον, πολυδύνητον, αἵματι
etiam nuncupent : alijs Sanguis Herculis dicitur : Germanis Waf nieswur : noſtris Nie-
niefworſtele : Italis Elleboro bianco : Hiſpanis Verde de gambre blanco, & yerua de ballesle : Gallis
leboré blanche.

Ex tertio est ordine excalfacientium ac desiccantium, auctore Galeno.

Ex tero est ordinis excafciantium ac deficcantium, auctore Galeno.
Vomitione purgat, varios humores educit, & quidem magna cum vi & moleftia fumit,
quocirca dari non debet, nifi vbi longi valentesque morbi funt, ipseque ex aliis remediis
adempta fit: vt Paulus Aegineta fcribit, apud quem & nonnulli exhibendi eiusae propo-
fiti de modis extant. Sternutationes huius radicis puluis quoque excitat, naribus exceptus, & in-
ter *Maipura* fuae fternutatoria valentiffimus eft.

Diofcorides Veratrum iftud menses etiam ducere, & fœtus enecare in peffo apponit
refert; & mures interficere cum melle & polenta fubaâum. Plinius phthiriazin hoc emen-
dari addit.

De Helleborine.

CAP. XXVIII.

Helleborine.



CAP. XXVIII.
VERATRVM album effigie refert Helle-
borine, ea de causa à nobis appellata, quod
humilior tamen ac minor multo: caulis
erectus ad pedis ferè altitudinem assurgens
latus, similiter venosus & striatus, vti Veratrum
sed parua: flores secundum caulem ordinati
quodam digesti, foliacei, albicantes medio
quantulum prominente subluteo, quibus
longæ, non tamen magnæ, succedunt velut
liquæ, aliquantulum striatæ, in quibus
minutissima, radices subsunt fibrosæ, Veratrum
albi tenuiores.

Reperitur locis haud sitientibus ac vmbri-
fis; & cum flore quidem Iunio ac Iulio.

Helleborinen non improprie dici ac nom-
nari posse, ipsa cum Veratro albo similitudo
statatur. Nam sylvestre ac spurium quoddam
eius genus esse videtur.

cuius genus esse videtur.

Dioforides quidem ἐλαβοεινόν ἑρμυρίδα μιν, hoc est, paruum fruticulum esse ait, habentem ἐλάγυσιν φύλλα, id est, minima folia. Parnius verò lib. xxviii. cap. ix. Helleborine parvum tradit herbam, exiguis foliis. & lib. xxviii. cap. xx. parvis foliis. Et parva quidem nuncupat hæc Helleborine, & herba, & ἑρμυρίδα, ἡ ἰσκόνη, siquidem herbam cuius cauleculus raris affurgit, etiam si vnicaulis sit, Dioforides raro nuncupat. Nam & Polygonatum quoddam galicæ caule, & atollitur, & nascitur, ἑρμυρίδα. πολυῶνατον, ait, ἑρμυρίδα μείζων πηγάς τινος

autem huius non quidem minima sunt, sed comparatione Veratri albi parua res vera sunt
dici debent. Et Plinius non minima, sed exigua & parua tantum esse scribit. Ostendimus
hæc nostræ Helleborines, cum ea, quæ à Dioscoride ac Plinio describitur, similitudinem
ximam, sed tamen legitimam esse, in tanta ac tam obscura veterum breuitate, difficile
rit affirmare.

Dicitur autem Helleborine Dioscoridi ac Plinio etiam ἐμπαικῆς, sed vnde hoc illi nomen, non patet. Veratrum album etiam ἀνθὺς reperitur, vt diximus, appellatum. Si proinde legi posset ἀκτὺς, existimari posset ἐμπαικῆς, quasi ἐπὶ ἀκτὺν dictam, quod videlicet Veratrum albo superaddatur. Vt etenim Theophrastus lib. ix. miscetur in potione ex Veratro albo, ut vomito bene succedat, Helleborines semen. Ἐπει δ' ὅτι ποδελος, addit, id est, hæc herba quædam est. Atque coniecturam ita facere, sed certo affequi nihil datur : veluti etiam huius constat eandem Theophrasti & Dioscoridis Helleborinen esse. Dioscorides liquidum

missionem adiuuare eam, quod Theophrastus asserit, non scripsit; sed tantum aduersus lethalia medicamenta, & iccinoris affectiones bibi. Plures autem esse possunt Helleborines. Nam & Centaurium minus superius diximus Helleborinen quoque appellari.

Ceterum nostræ Helleborines qualis sit temperies aut facultas, compertum nondum habemus.

De Veratro nigro.

CAP. XXIX.

Veratrum nigrum I.

Veratrum nigrum II.



VERATRI nigri tria sunt genera, præter illud tamen, quod à Dioscoride describitur.

Primum folia promit ex pluribus collecta, quorum singularia oblonga, lata, læuia, & 1. duriuscula sunt, veluti Lauri, sed margine vtrinque à medio fursum versus serrato: caule caret: flores in pediculis palmum altis è radicibus erumpentibus, magni, initio albidi, deinde purpurascens, postremò virentes, cum videlicet è mediis staminibus luteis exortæ siliquæ increuerint: quatuor aut quinque coniunctæ Sefami modo hæ nascuntur, in quibus semen. Radices subsunt multis crassis nigrisque fibris capillatæ; in quibus medius tenuis neruus.

Alterius Veratri folia prioris æmula sunt, sed angustiora, nigriora, ambituque toto serrato: caulem istud habet pedem, plus minus, altû, in ramulos cacumine diuiso; à quibus flosculi 2. deorsum nutantes dependent minores, coloris è pallido herbacei. radices fibrosæ aliquanto tenuiores, minus nigricant.

Tertium Veratrum caules habet proceriores & subinde crassiores: folia quàm secundi angustiora, quorum & ambitus vtrinque serratus: flores magnitudine secundi: siliquæ parvæ 3. Sefamaceæ: radices fibris multis vti aliorum coherentes subnigricantesque.

Nascuntur Veratra hæc in montibus asperis & petrosis. Duo posteriora in Germania ac Belgio frequentiora.

Floret primum circa natalem Dominicum, si Hyems clemens mitisque fuerit; aliàs mox soluto gelu: proximum genus paulò serius: tertium circa Ver, & ipso Vere.

Veratra autem hæc esse nigra, satis inter recentiores conuenit; sed tamen ad quem veterum auctorum referri debeant, non æquè expeditum. Differentes etenim Veratri nigri descriptiones penes hos reperuntur. Theophrastus siquidem folio laurino Veratrum nigrum esse ait, & fructu Sefamaceo. Dioscorides verò foliis Platani ac Sphondylii, Cnicique semine ipsum

Veratrum nigrum II.



ipsum depingit. Quæ ut euidentem differe-
tiam, ita & hæc Veratrum, ad Theophrasti accedes-
re, cum Dioscoridis verò Veratro parum compe-
nire ostendunt: folio siquidem Laurum, & po-
tissimum primum, fructu verò Scamum re-
runt. uti nigrum Veratrum facere Theopha-
stus scribit: Platani aut Sphondylii folium no-
quaquam (ut Dioscorides) æmulantur. Appo-
latur autem Veratrum nigrum Græcis *ἐνδοκίον*,
μέλας, à nonnullis *μελαμπόδιον*: item *ποδύπλον*,
μελαμπόδιον, *αερίον*, *κυσάνιον*, aut potius *αμ-
ερίον*, *εὐτομν*, aut *εὐτομν*: Italis *Elleboro nero*.
Hispanis *Verde gambre negro*.

Nominatur verò Melampodion, quia Me-
lampodem inuentorē habeat, qui furentes Pro-
ti filias primus eo purgasse, & ad sanitatem men-
tis restituisse creditur. Hunc Dioscorides passio-
nem; alij diuinationis periculum tradunt.

Quod autem inter hæc genera primum, vel
gò à Germanis *Christwurz* / & à nostris *Christ-
wurzel* nominatur; idcirco videlicet, quod
Hyeme clemente circa natalem Domini nostri
Iesu Christi diem floreat.

Alterum genus Pseudohelleborum & Ver-
trum nigrum adulterinū ante nos etiam Fuch-
sius nuncupauit. Plerique Consiliginem esse vo-
lunt; quia huius radicibus iumentorum quadre-
pedumque morbis nostræ ætatis agricolæ me-
deantur, haud dissimili quàm Consiligine vete-
res Mædum modo; vnde & à nostris *Ge-
res* Mædum modo; vnde & à nostris *Ge-
res*

rupt dicitur. Sed idem possunt & Veratri albi radices; ut quidem Ablyrtus & Hierocles
ci Hippiastrum tradunt; uti latius in cap. de Bupthalmis, in florum historia Pempt. secunda
lib. III. scripsimus.

3. Tertium genus Germanis *Leusstraut* vocatur, id est, Peduncularis; pediculos etenim
terimere creditur. Placet nonnullis Aconitis istud genus annumerari. Neque enim pedu-
lostantum, sed, veluti Aconitum, & oues aliaque animalia necare comestum fertur. Veratrum
hoc non modò istud, sed & reliqua Veratrum nigra possunt: qua de causa & inter Veratri ge-
nera hoc tertium retinendum videtur.

Cæterum Veratrum nigrum, ut quidem Galenus sentit, candido calidius ac amarius
ex tertio similiter exsiccantium & resiccantium ordine.

Pituitam, bilem flauam, sed & atram potissimum, ac melancholicos omnes humores
orsum ducit, non tamen citra molestiam ac difficultatem. Idcirco non nisi robustis ac
diffimis, ut Mesues suadet, exhibendum. Prodest autem ex Veratro nigro purgatio infan-
tibus, maniacis, melancholicis, comitiali morbo afflictis, elephantiasis, quartana laboran-
tibus, & omnibus breuiter, quos vel atra exagitat bilis, vel melancholicus humor molestat.

Modus exhibitionis, Aetnarius lib. v. ait, sunt scriptuli tres, paulò plus minùsve
fibrarum è radicibus pendentium, in aqua paululum maceratarum; deinde cortice detracto
ac in umbra siccato, proiectaque tenui, quæ ipsi subest medulla. Datur autem ex passo & ox-
melite; verum suauitatis gratia, quædam ex odoratis seminibus sunt inferenda. Si verò effu-
ciore cupis purgationem, Scammonij paucillum adiucito. Hæc ille.

Præstat autem inter hæc genera primum; deinde secundum; tertium minus efficax habet-
tur. Extergit verò Veratrum nigrum etiam alphas, lichenas, lepras, ac psoras: in fistulam cal-
losam inditus, callum duobus aut tribus diebus, ut Galenus ait, detrahit.

De Veratro nigro Dioscoridis. CAP. XXX.

ISTUD Veratrum nigrum, ut Dioscorides scribit, folia habet viridia, Platano similis, sed
minora, ad Sphondylii folia accedentia, sed fissa magis & nigriora, subaspera: caulis alpe-
stus: flores albi purpurascens siue *ἐμφορβέσι*, schemate racemosi, & in ipso fructus Cnicus
milis. radices subfunt tenues, nigrae, veluti à quodam capitulo Cephæ simili dependens
quarum

Veratrum nigrum Dios.



quarum & usus est. Atque ita verba ipsa Dioscoridis sonant; è quibus manifestum, aliud omnino ab eo Veratrum nigrum describi, quam à Theophrasto, de quo capite antecedente.

Conuenire autem cum hac Dioscoridis descriptione satis apparet, quod & aliàs & modò, pro Dioscoridis Veratro nigro expressimus: folia etenim in primis eius lata, aliquot eminentes angulos, & vtrinque incisuras habent, instar foliorum Ficus, Vitis, Aceris, qualia Platani esse abundè constat, sed tamen prædictis minora: ad Sphondylii folia satis etiam accedunt, non quidem tota ac integra, sed singularia eorum (ex quinque enim torius folij Sphondylii compositio est) profundioribus tamen fissuris diuisa: eadem saturato colore nigricant, & aliquantulum aspera sunt: Caulis rectus est, pede altior, non nihil striatus; quo superius in ramulos diuiso, complures prodeunt veluti latiores calyces, discorum instar, qui simul racemi quandam referunt effigiem: præsertim cauliculis flaccescentibus, ipsisque deorsum nutantibus. quam & lati calyces multiplicibus flosculis aliquo quoque modo exhibere videntur. E singulis siquidem, flosculi complures simul facti, veluti Scabiosæ, exeunt. Sunt candidi hi, diluto colore nonnihil purpurascens, siue, vt Dioscorides ait, λευκοί μεμυρμένοι. Semen inde in iisdem subnascitur calycibus, candicans, oblongum, ferè vt Cnici, sed tamè minus & tenuius, ac nõ perinde læue.

Radices etiam subsunt nigræ, quàm alterius nigri Veratri tenuiores, ab vno exiguo capitulo confibratæ; in nouellis quidem plantis. Nam in veteribus ætate multiplicatis à pluribus demittuntur.

Reperitur in Germaniæ plerisque montibus, & aliis incultis ac asperis locis. In hortis vi- uax est. Dioscorides etiam in asperis, editis & sitientibus locis Veratrum nigrum enasci scribit: optimumq; quod ex eiusmodi locis accipitur. quale est, inquit, quod ex Anticyra petitur.

Floret autem istud Veratrum nigrum non Hyeme, sed æstiuis mensibus. Toto autem anno herba vi- ret.

Recentiorum plerique Astrantiam nigram: alij Saniculam feminam nominant. Differt tamen multum ab Astrantia, quæ & Imperatoria, umbellifera herba. Saniculæ etiam per- quàm parum similis est. Nobis diu visa est, non quidem Theophrasti, sed Dioscoridis Vera- trum nigrum esse. Respondet forma, vt retulimus: conueniunt etiam vires. Nam & atros aliosque humores radices huius expurgare, testes habemus in Germania nonnullos exercita- tissimos medicos, qui his melancholicos purgatos feliciter ad sanitatem reducere. Purgandi quoque huic facultatem adesse, testatur etiam Conradus Gesnerus in epistola quadam ad Adolphum Occonem, in qua Astrantiæ nigræ Helleboro albo ferè similem vim, sed tamen mitiorem, & per aluum purgatricem primum se expertum refert. Quæ sententiam nostram, & Dioscoridis Veratrum nigrum esse confirmant.

Tribuit autem huic omnes etiam eas nomenclaturas Dioscorides, quæ superiori ascriptæ sunt. Semen verò eius, ait, in Anticyra Sesamoides vocari, eiusque ad purgationes usum esse: Si modò genuina & non vitata est lectio. Videtur autem non omnino integra. Nam si Se- samoides, vt Plinius ait, & vox ipsa testatur, à Sesami similitudine nomen habet, improprie huius Veratri nigri semen, non Sesami, sed Cnici æmulum Sesamoides nuncupabitur. Iam & Sesamoides sui generis stirps est. Ex his aliunde hæc verba Dioscoridi accessisse suspicandum: forte ex Theophrasto translata. Scribit siquidè Theophrastus lib. ix. Anticyrenses fructu Veratri, qui Sesamo similis sit, purgari: Helleborum, inquit, non solum radice, sed etiam fru- ctu vtile est. Si quidem in Anticyra, vt fertur, fructu eius purgantur. Deinde inferius: Anticy- renses fructum Sesamacei Hellebori dare solèt, qui Sesamo similis est. Quibus verbis Theo- phrastus Veratri fructum Sesamo quidem similem refert; sed Sesamoidem peculiariter ac pro-

Dioscoridis
locus de-
prauatus.

propriè dici non affirmat. Sed ad Veratrum nostrum nigrum reuertamur, cuius facultates similes esse alterius Veratri nigri, compertum esse iam scripsimus. Ad omnia tamè efficacia habendum, antecedente capite descriptum; quo verisimile Anticyrenses præcipue vsos præcipue quos, prima summaque propinandi Veratri, apud Veteres semper fuit auctoritas.

De Sefamoides ex Dioscoride & aliis. CAP. XXXI.

INCIDIMVS in Sefamoidum mentionem: Veratro potentia ac viribus proxima sunt, & ex purgantium numero: oportunitate idcirco eorum historias ex Dioscoride & aliis repetere. Duo autem ea sunt: Vnum magnum: alterum paruum.

Sefamoides
magnum.

In magni autè Sefamoidis descriptione inter Veteres non satis cõuenit. Plinius lib. xxv. cap. xxv. *νεζέσων*, id est, Senetioni similem herbam scribit: Oribasius ex Rafanij quodam conuersione, Rutæ familiorem facit. Sefamoides, inquit, maius folia habet Rutæ similia, longa: florem album: radicem gracilem, ignauam: semen Sefamo simile, gustu amarum.

Dioscoridis verò exemplaria vtrique herbarum Sefamoides istud comparant. *ἐοικέν ἡ ρίζα, αὐτὴ δὲ ῥίζα ἐστὶν ἡ πηλὰν, φιλὰν μακρὰ ἀνδρὸς ἰσχυρὰ πνεύματος, ἀπὲρ μακροῦ σπέρματος, πρὸς τῇ γλώσσῃ, id est, Similis est herba Senetioni aut Rutæ: folia longa: flos albus: radix gracilis inefficax: semen simile Sefamo, amarum in gustu.*

Notatur
Dioscori-
des.

Siue autem Dioscorides, siue alius huius descriptionis auctor extiterit, oculata fide Sefamoides magnum non agnouisse videtur, sed ex aliorum scriptis tantummodo descriptionem eius collegisse: atque idcirco disiecta particula *ἢ* vsus. ignorans videlicet cui simile Sefamoides magnum esset: Senetioni ne an Rutæ. Vtrique autem simile esse, vix possibile. Similes enim dissimiles multum Seneo & Ruta, qualis unque etiam ea sit, siue graucolens, siue altera Hyperico similis.

Recentiores, inter quos Io. Ruellius & nonnulli post eum, Sefamoides magnū existimant, quod à Theophrasto Veratrum nigrum describitur. Cognominat enim ipsum Sefamoides, siue *σισαμειδὲς*: Anticyrenses, inquit, fructum Sefamacci Veratri dare solent. Accedit Dioscorides, qui Sefamoides magnū apud Anticyrenses Veratrū (si modò genuina lectio) vocat: refert: & Galen in lib. De simplic. med. facult. vbi Sefamoides magnū Anticyricū Veratrum esse scribit. Anticyrense siquidem Veratrum est, cuius Theophrastus meminit, & de quo cap. xxvii. Sed istud neque Senetioni, neque Rutæ simile est, & non modò semine, sed & radice efficax est. Sefamoidis autem radix *ἀπεργασ*, hoc est, ignaua, & nullus vsus. Cuiusdā rim ego nondum repertum Sefamoides, & propter eam quam ostendimus difficultatem non facile agnoscendum.

Dicitur autem *σισαμειδὲς*, vt Dioscoridis & posteriorum exemplaria habent, in Anticyrensi *ἐνέβοον*. Causa additur, quoniā Veratro albo in purgationibus miscetur. At propter hanc causam fortasse rectius *ἐνέβοον* nuncupatur. Nam Helieborines semen Theophrastus purgationi ex Veratro misceri, quod haud aliud quàm ipsius Sefamoidis esse verisimile est. Hippocrates enim, Strabo & Dioscorides non aliud admisceri scribunt quàm Sefamoidis semē. In *φοινῇ*, ait Strabo, nascitur *σισαμειδὲς*, cui permixtū preparat Oetaxi Helieborinis semē.

A Sefami autem forma & similitudine Sefamoides nomen, vt Plinius ait, accepit. In abstergendo, exsiccandoque similem Veratro vim, Galeno auctore, retinet. Purgat pituitam & bilem superiorem, Dioscorides refert, quantum tribus digitis caput test, tritum, acceptum cum Veratri albi sesquiobolo, in aqua mulsā.

Eadem de hoc ferè Hippocrates sub finem lib. De victus ratione in morbis acutis, ait, cum aqua mulsā, sed cum aceto mulso siue oxymelite exhibet. Sefamoides, ait, sum purgat: portio eius est drachma media in aceto mulso trita: commiscetur etiam Veratri tertia portio pars, & minus suffocat.

De Sefamoides paruo, ex Dioscoride. CAP. XXXII.

SEFAMOIDI paruo, vt Dioscorides habet, dodrantes sunt coliculi, folia habentes Cronopo similia, hirsutiora tamen ac minora: in summo cauliculorum capitula funebria subpurpureorum, quorum medium album; in quibus semen Sefamo simile, amarum & *κίρρον* siue rufum: radix tenuis. nascitur locis asperis.

Nonnulli *καράνιον σισαμειδὲς μικρόν*, alij *σῆτα, ἢ ἄγελον*, Galenus *σισαμειδὲς ῥιζὸν ἔχει* men eius amarum qualitatem continere, multumque amarum esse, exsiccare, rumpere, et tergereque scribit.

Dioscorides, purgat, inquit, pituitam & bilem deorsum semen acetabuli mensura portio cum aqua mulsā. Idem impostum cum aqua tubercula & tumores discutit.

Rha sue Rhei, vt existimatur, icon.



De Rheo sue Rha. CAP. XXXIII.

DE forma aut magnitudine vel ipsius stirpis, vel foliorū florūve Rhei, nihil quidē apud Veteres proditū reperitur. radicū modo similitudinem nonnullam, cum substantiā & colorem Dioscorides expressit, sed tamē eius tātū quod in iis, quæ supra Bosporū Thraciū, ac Pontum Euxinū, vel etiā Mæotidē paludē locis prouenit.

Variat autem non parum radicū Rhei magnitudo, & vt verisimile, ipsius quoq; totius stirpis, pro regionum, soli, cæliq; differentia, quæ (vt subir de repetendum) magnæ sæpenuerō in stirpibus mutationis ac differentiarū causæ sunt.

Minor ac tenuior est Pōtici Rhei radix: crassior verò multoq; maior, quæ in Officinis veniū datur.

De Pōtico autem Rheo sic Dioscorides: Rha, quod nonnulli Rheon, gignitur in iis quæ supra Bosporum sunt locis: vnde affertur. radix nigra, Centaurio magno similis, sed minor & rubicundior, *ῥεομος*, id est, inodorata (vt quidē exēplaria habēt) laxa, aliquantulū leuis. Optimū est, quod teredines nō fenit, glutinosum gustu, cū remissa adstrictione, & quod commandatum ochræ modo pallefcit, Crociq; colorem aliquem refert.

Eadem ferē & de hoc ipso Plinius lib. xxvii. cap. xii. in nonnullis tamen non tam dissidens, quā euarians. radicem non Centaurio magno, sed Costo nigro similem: & tritam aut mansam non *ῥεομορτα*, sed vini colorem reddere tradit.

Est autem vinum non nigrum, aut rubens, vetus quidē & potens lutei & ad Crocū vergentis coloris: veluti Creticum, & alia eiuscemodi. Costi Indici radix Dioscoridi nigra est. Sed tamen potuit & pro Centaurij magni, per errorem Costi substituta esse. Verba eius hæc sunt:

Rhacoma affertur ex his quæ supra Pontum sunt regionibus. radix Costo nigro similis, minor & ruffior paulō, sine odore, calfaciens gustu & adstringens. Eadem trita vini colorem reddit ad Crocū inclinātem.

Officinarum autē Rheon radix est multo maior, crassior, & amplior quā Centaurij maioris: quæ foris nigricans: interius verò, recens quidē, cum varietate quadam coloris dilutē ex purpura rubet; vetustior ex subluteo sordet, sed amplius à teredinibus exesa: in mandendo aliquantulū glutinosa ac viscosa Croci colorē refert, quem papyro aut alteri candidæ rei illita manifestiorē exprimit: substantia eius, neq; dura solidāve, neq; grauis, sed leuiuscula, ac inter durā cōpactāve ac raram veluti mediā, nonnihil fungosa: odorata etiā & gratū spirat.

Affertur ex Sinarum (vulgō Chinarum) regione, quæ est versus Orientem, supra Indiam, etiam eam, quæ extra Gangē: haudquaquam verò ex Scenitarum prouincia (vt plerique temerē existimant) quæ in Arabia est felici, & longē à Sinis abest.

Appellatur vulgō Rha Barbarū, aut Rha Barbaricum, à nonnullis Reu Barbarū, quod ex Africa & Arabia, quas Barbarias etiā vocant, aduehatur. Rectius Punici & Arabes Raved Seni nominant; à Sinēsi prouincia: vnde in Indiā, Persiam, Arabiamq; ac postea in Europam infertur. Eiusdē speciei cum Pontico est, quod Græci *ῥῆον* & *ῥᾶ*: Plinius Rhacoma: Cornelius Cellus, & etiam Paulus Aegineta Ponticam radicem appellat: Mesues Raved Turcicum.

Est vtriūque eadem similisq; substantia: color idem recentium: idem inueteratorum: commanā glutinosum lentorem parem, eundemq; Croci videlicet æmulum, colorem reddunt: & odor quoque Pontico, & quidem haud est insuauis. Id quod euidenti certoq; experimento cognitum habemus. Nam huius radicem ab excellentissimo viro Iacobō Antonio Cursu, amico nostro olim accepimus, haud graui odore suaueolentem.

Dioscoridis tamē exemplar *ῥεομον*, id est, odore destitutū Rha esse habet. Sed pro *ῥεομος*, Dioscoridis fortassis rectius legendum *ῥεομορτα*. Nam cum Verces omnes Rheo tenues aëreasq; quasdam substantiæ partes, odorem quoq; vnā esse innuere videntur. Tenuis etenim aëreasq; substantiæ odor comes esse solet. Odorata enim tenuia sunt essentia. Neq; nos ab hac sententia Plinius absterre debet. Poruit enim ipse, vt & aliā, in deprauatum incidisse codicem.

Nam

Nam & ab illo tēpore nonnullis locis corrupta ac deprauata fuisse Dioscoridis exemplaria, si non aliunde, vel ex sola Orchidis descriptione manifestū, apud omnes posteriores, qualis apud Dioscoridem, extans: corrupta videlicet ac deprauata: vt cap. de Orchi in florū historia. Pemptade secunda ostendimus. Vtūq; autem est Ponticū Rha, non est odore destitutum.

*Rha frus-
sim.*

Fluminis autem Rha sibi nomen adoptauit, in cuius superciliis, vt Ammianus Marcellinus ait, nascitur. Oritur Rha ex Hyperboreis Septentrionis montibus, & per Asiaticam Sarmatiam defluens, in Caspium siue Hircanum labitur mare.

Mistam autē Rheon, & substantiā, & temperaturam ac facultatē obtinet. Sunt eius partes quædam terrestres, adstringentes & resiccantes: alia tenuiores, aëreæ, calidæ & purgantes.

Laudatur à Dioscoride ad inflationes, stomachi imbecillitatē, & omnes eius dolores, conuulsæ, lienosæ, hepaticæ, nephriticæ, tormina, vesicæ & thoracis vitia, præcordiorum distentiones, veri affectiones, coxendicū dolores, sanguinis sputationes, respirationes difficiles, singultus, dysenterias, celiacas passiones, circuitus febriles & venenatorum morsus: tollit etiam liuidæ & impetigines cum aceto illitum ait. Galenus etiam ruptis, conuulsis, & orthopnoæ prodesset: sanguinemque spuentibus conferre scribit.

De expurgatoria autem facultate neuter quidquam scripsit. Non fuit Rhei ad purgationes illo seculo vsus. Quod in eo tenue ac aëreum, intendere eius adstringendi potentiam Galenus existimauit. Nec enim, inquit, reluctatur terrestri frigido, tenue aëreū, imò eò quod deducat, & in altū perducatur, valentioris effectus causa existit. Cum tamē hoc ipsum aëreum ac tenue purgatoriam, ac obstructions adaperiendi vim obtineat.

Paulus Ægineta primus videtur Rhei expurgatoriam facultatem exploratam habuisse. lib. enim primo, cap. xlii. vbi Terebinthinam inter ea, quæ sanis aluum subducunt, enumerat. At cum magis, ait, subducere eam cogitamus, Rhei momentum admiscemus. Subsecuti Atabes ad vltiorem ipsum medicinæ vsum perduxere, per quos quoque illud, quod è Sitarum aduehitur regione, receptum. Præstantius istud est: Ponticum siue Turcicum debilius, non tamen purgandi vi destitutum. Reperitur & quoddam in Tartariæ vrbe Samarcandæ, sed improbum, & non nisi iumentorum purgationibus vtile: ait Garcias ab Orta.

Optimum autem est recens, à teredinibus non exesum, & decoctionem non expertum. Vt enim Galenus, Auicenna, & Mesues, decoquitur recens, & expresso succo, iterum resiccatur. Tale purgatoria facultate omni, aut quasi destitutum est, & magis adstringit.

Separantur enim maceratione ac decoctione huius facultates. Calida, tenuis, purgatoria, & aperiens in humorem transfertur, remanente reliqua terrestri adstringente substantia. Denarius quod decoctum aut maceratum est, Croci non, aut parum inficit colore; & amissa eius varietate, sub nigro fordet: facileque à teredinibus perforatur.

Expurgat autem Rheon per inferna bilem flauam, & quandoque pituitam in proximis viis hærentem.

Vtilis ac commoda ex eo purgatio omnibus quos bilis flaua infestat, vt laborantibus & cutis & tertianis febribus, ictericis, hepaticis, confert in pleuritide, peripneumonia, angina, infania, furore, renum, vesicæ & omnium internarum partium inflammationibus, & præsertim erysipellacis affectionibus, tam externis quàm internis.

Vtilissimū certē Rheon iecinori & felli laborantibus maleque affectis. præter enim quod biliosos prauosque expurget humores, & ab obstructionibus meatus expediat, robur quoque maximū ipsi visceribus confert: ita vt haud temerè, Rheon vita hepatis, à nonnullis didum videatur. Commodissima enim ac utilissima talia esse iecinori medicamenta, Galenus xlii. methodi asserit: quæ videlicet mixtā habent cum expurgandi & aperiendi, adstringendi potentiam.

Modus exhibitionis à drachma vna ad duas: macerati verò ab vna cum media ad tres. Datur aut maceratur in calidioribus quidem morbis cum Cichorij, Intybi, aut alterius naturæ similis, diluto, aut stillatio liquore, vel etiā lactis fero. Si verò calor abest, ex vino dari potest.

Exhibetur quandoque & tostum, sed ita vt nulla eius pars vel minimum sentiat adhibitis: tale dysentericis & celiacis auxiliare; expurgatis siquidem vitiosis humoribus, aluum deinde reprimat ac cohibet.

Sistit idem, eodem tostum modo, & superfluentes menses, sanguinisque vndeque fluores, præsertim per vesicam, sed in exigua quantitate, & cum adstringenti aliquo permixtum. Innoxium, inquit Mesues, Rha medicamentum, omni tempore, omni ætati salubre: atque pueris & grauidis.

LIBRI SECUNDI PEMPTADIS TERTIÆ

FINIS.

STIR

STIRPIVM HISTORIA PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER TERTIVS,

DE CONVOLVVLIS, ET IIS QVÆ
ALIIS INNITVNTVR STIRPIBVS.

PRÆFATIO.

AD PROXIMVM à Purgantibus ordinem spectant vicinis sese implicantes, & amplexu vincentes. Sunt enim inter has multa purgatoria vi valde efficaces. Sunt & alie non tales, sed quia in circumvoluendo scandendoq; similes, illis coniungenda erant; exceptis tamen leguminibus & cucumerariis, vel ad frugum, vel ad oleorum historiam pertinentibus. Tertius igitur hic liber stirpes habet adminiculis egentes; vicinis sese implicantes; aut propè adstantibus innitentes.

DE SCAMMONIO.

CAPVT I.

Scammonium.



SCAMMONIO multi ab vna radice exeunt longi, tenues & viticulosi cauliculi, quibus vicinos frutices, pedamentave iuxta posita cōscendit, ac multis circumvolutionibus amplectitur: folia eius lata & acuminata, lauis Smilacis æmula: flores similes, calathi quoq; forma, candicantes, paulò minores. radix subest lōga, crassa, candida interius; ex qua succus colligitur, qui densatus ad medicinæ vsus seruit.

In calidis, pingui exit solo, veluti in Asiæ Mysia, Syria, aliisque similibus. Reperitur & in Creta insula, Bellonio teste.

Verisimile est, vbi suæ spontis est, citò & plurima deinde æstatis parte florere: nam & in Belgio æstiuis mensibus subinde cum flore videri potest.

Græci *σκαμμωνίαν*, Latini ferè Scammonium nominant; ita appellantes non modò stirpem ipsam, sed & densatum concretumq; succum. Dicitur & à nonnullis *σκαμνία ψίλλα*, ab aliis *κολοπάνιον*. Officinæ succum crudum quidem Scamoneam: in Coroneo verò malo decoctum, Diagridium vocant: quasi *δυναμίδιον*, id est, lachrymulam.

Purgat autem hic succus per inferiorè ventrem vehementer, nulli aliorum purgantium medicamentorū potentia cedens. Nulla enim parte, vt Oribasius ait, superatur ab iis quæ agitant & commouent.

Efficat istud non vehementer aliqua calida facultate; sed alia quadam latente totius substantiæ proprietate. Nam gustu quidem nulla in eo caloris vehementia deprehenditur. Cuiusq; siquidem liquori aut rei permisceatur, nullam ei vel amaritudinem, vel acrimoniam, aut alium ingratum saporem communicat. Quamobrem nec inter calidissima, vt plerisque videtur, sed inter moderatius calida & sicca habendum.

Extergit autem & educit potissimum bilem flauam; serosos item tenuesq; humores, & quandoque pituitam, ventriculo tamen magis quàm reliqua omnia medicamenta, vt Paulus tradit, noxium est Scammonium. Mesues verò non modò vetriculo graue atque molestum, verum & intestina ipsum abradere; interna viscera erodere; venarum ora dilatare; totiusque suæ substantiæ essentia cordi visceribusque reliquis obesse sentit. Immoderatum & minus

k 2

opot-

oportunum idcirco eius vsum animi sequuntur deliquia, vetriculi subuersiones, alui fluxus, dysenteria & tenesmi.

Occurritur his malis, eodem auctore, si Scammonium in Coroneo malo decoquatur, & mucagine Psilij, Prunorum carne aut succo, alijsve lenti similiter succi permisceatur: addita Mastiche, aut aliquo ex moderatè astringentibus.

Plinius noxam eius tolli posse affirmat admixta Aloë; Scammonium, inquit, dissoluti- nem stomachi facit, bilem detrahit, aluum soluit, præterquam si adiciantur aloës drachmae duæ, obolis eius duobus. Quod & Oribasio probatur, Synopsen lib. primo: & Collectio- num Medicinalium lib. vii.

Veteres Scammonium in malo Cotoneo etiam decoxerunt, sed omisso Scammonio ip- sum malum edendum præbuerunt, quod absque stomachi subuersione aluum subducit: vt lib. primo De facult. alimentorum Galenus scribit: & iii. De simpl. med. facult.

Officinæ Scammonio in pomo præparato vtuntur, quod, vt diximus, Diagridium vocant, & compositionibus omnibus ferè erudi ac non præparati Scammonij loco admiscunt.

Parantur in iisdem antidota siue electaria duo, satis familiaria, vnum ex Psilio, cuius au- thor Mesues; alterum ex Prunis, quod ad Nicolaum refertur inuentorem. Quæ ad ipsius Scammonij temperationem & correctionem excogitata sunt, & ad febres ardentes, ac ter- tianas, adeoque omnes ex flaua bile morbos compendantur. Mastichem & Bdellium cata- potiis Coctus, quæ satis magnam Scammonij quoque admittunt quantitatem, ademit Ga- lenus lib. primo De medic. secundum loca, quod & in cap. de Colocyntide admonuimus, vbi de Mastiche alijsque adstringentibus, quæ ad correctionem vehementius purgantium admisceri solent, latius egimus.

Modus autem Scammonij vel etiam ipsius Diagridij, vt quidem Mesues scribit, à graui- est quinque ad x. aut xii.

Seruari potest, eodem auctore, ad annos quatuor. Plinius post bimatum parum vtili- censet. Vt, ait, bimo; nec antè nec post vtilè.

De Smilace laui maiore.

Smilax laevis maior.



CAP. II.

SMILACIS herbarum duo apud Veteres ge- nera reperiuntur: asperum vnum: laeue alterum. De illo posterius, de laui nunc agemus.

Huius autem species aliquot sunt, quæ in hoc capite comprehendere quidem possemus, sed quia cuique sua nomenclatura, singulas seorsum explicabimus. Eius autem quæ laevis proprie dicitur, vna maior: altera minor est speciei.

Maior viticulosis ac sarmentosis caulibus longis ac tenuibus sursum ac deorsum arboribus, fruticibus, vicinisque sepimentis obvoluitur circumligaturque: folio est lato, herbaceo, sed molliore, lauiatioreque: flores ex- liunt candidi, copiosi, rotundi, calathi effigie colore candidissimi ac Lilia emulantes. femina angulosum, sordido colore nigricans, exiguo sylvestribus Lupinis propemodum simile, tri- pitulo ex tenuibus membranarum continetur. ra- dices longæ, crassioribus cirris similes, immo candidiore, hæc illæ per obliquum, infra tem- tamen superficiem, feruntur.

Reperitur passim circa fruteta & sepes: quæ semel comprehendit loca, ægerimè deserta adeo pertinacis vitæ radices sunt.

Æstiu mensibus copiosi dependent flores nitore conspicui.

Græcis σμίλαξ λεῖα; Latinis laevis Smilax: à Galeno & Paulo Ægineta etiam μίλαξ λεῖα. Laevis cognominatur, quod sarmenta eius noli- lis horreant spinis.

Differt ab hac Dolichus, qui & Smilax her- renis.

centis, item & *Smilax* arbor, quam Latini *Taxum* nominant. Recentior ætas *Smilacem* hanc, Volubilem maiorem, *Campanellam*, *Funem* arborum, *Conuoluulum* album, & *Smilacem* læuam maiorem vocat. *Plinius* similiter lib. xxi. cap. v. *Conuoluulum* etiam nominat. Existimatur quoque *Ligustrum*, non quidem frutex, sed de quo *Martialis* Epigram. lib. primo, scribens in *Procillum*:

Quadam me cupit inuide Procille

Toto candidior puella cygno,

Argento, nunc, lilio, ligustro.

Et *Virgilius* *Æloga* secunda, hoc carmine:

Alba ligustra cadunt, vaccinia nigra leguntur.

Seruius siquidem *Virgili* interpret *Ligustrum* ait, florem candidissimum sed vilissimum. Inter candidissimos autem nullus hoc flore neglectus magis est, aut vilior habetur. Quod si etiam *Ligustrum* à ligando nomen sortitum, *Smilax* hæc verè *Ligustrum*, vicinis etenim omnibus circumligatur ac circumuolutionibus plurimis implicatur. Germani *Windefraut*, Belgæ *Winde & wange*, Galli *Liseron, liset* nominant. Italis est *Vilucchio maggiore*. Hispanis *Campanilla yerua*.

Viribus autem hanc *Galenus* asperat *Smilaci* quodammodo similem esse iudicat. Semen si cum *Dorycnio* bibatur, insomnia multa turbulenta efficere fertur: auctor *Dioscorides*. *Plinius* nullius efficacie esse herbam censet.

De *Smilace læui minore.*

CAP. III.

Smilax læui minor.

LÆVIS *Smilacis* minor species, maiorem satis refert, sed humilior, tenerior, ac omnino minor: ténues illi quoque & viticulosi cauliculi, nonnulli quorum humi repunt; alij herbas frugesque scandunt, & crebris eas voluminibus reuinciunt: folia oblongiora, *Hederaceis* minora, mollia ac læuia: flos similiter calathoides, nonnihil odoratus, plurima parte albidus, relucente tamen in eo diluto rubentis purpure colore, & radiantis stellæ effigie: semen sublequitur exiguum. radices ténues, candidæ, veluti prioris sparguntur.

Gignitur in cultis aruis frequentius, non raro tamen & in neglectis, ac secus margines agrorum: frugibus pluuioso præsertim cæli statu molesta.

Floret vnâ cum maiore.

Recentiores Volubilem minorem, & *Conuoluulum* minus appellant: Germani *Kleinwindefraut*, id est, *Klein winde*: petis *Liseron* Galli: Itali *Vilucchio minore*. Lævis *Smilacis* speciem esse, neque aliud referendam, satis manifestum. Non desunt tamen, qui *Helxinen* esse velint cognomento *Cissampelen*. Sed pro hac nos aliam ostendimus.

Non est etiam *Chamæcissus*, quod quandoque suspicati. Tametsi etenim foliorum, ramulorum, & radicum figura & color descriptioni, quæ passim extat, conformes appareant: & flores quia speciosi ac elegantes *Leucois* aliquo modo comparari queant: atque huic *Smilacis* nomen non minus quam *Cissampelo* conueniat, non ideo tamen *Dioscoridis* *Chamæcissus*. Vires quoque adesse oportet, quæ in hac *Smilacis* specie desiderantur. *Chamæcissus* calida & amara foliis est, hæc verò nec amaritudinem nec caliditatem vllam obtinet: gustata siquidem qualitatem nullam exerit, magis frigida quam calida. Quod hanc nullatenus *Chamæcissum* esse, abundè ostendit.

Ignaua autem est, nulliusque vsus herba.

De *Hedera terrestri, siue Chamæcisso.*

CAP. IIII.

TERRESTRIS *Hedera* humilis est herba, à terra non attollitur: vicina non petit ad-
minicula, sed multis incertæ longitudinis, tenuibus, viticulosis, aliquantulum angulo-
lis,



Hedera terrestris.



sis, geniculatis & quandoque subrubentibusculiculis reptat, hac illac se diffundēs. folia eius non magna sunt, sed lata, rotundiuscula, corrugata, hirsuta, marginibus serrata, è singulis crebrius: Chama: flores cucullati, hiantes, maiores quam Chamædryos, è caruleo purpurascētes. radices potius quam tenues & fibrosæ, subalbidis paulo nigrescentes. Odore tota est grauiuscula, & sapore amaro.

In cultis pariter ac incultis locis reperitur, & sapenumero vmbrosis, iuxta sepes, parietes, & hortorum areas.

Viret non modò Æstate, sed & Hyeme, quousque anni tempore; ab Aprili autem in multam Ætatem flores facit.

Hederam terrestrem vulgò appellant, id est χαμαίωσαν; item & Coronam terræ; Germani Gundelrebe; Belgæ Onderhaue; Galli Lierre terrestre.

Chamæcissum autem veterum esse, plerique recentiorum non admittunt. Repugnare etenim apparet foliorum figura; cauliculorum longitudo: florum non modò figura, sed & sapor. Chamæcisso siquidem (vt quidem passim extantia exemplaria habent) folia sunt Hederæ tenuiora, oblonga; cauliculi dodrantes, flores similes Leucoiis, candidiores, tenuiores, gustu valde amari. Huius verò herbar folia rotundiora, nequaquam vti Hederæ lauia, latè serpentes & oblongi; cauliculi, flores à Leucoiis differentes, & minus multo quam folia, ac exiguū quid tantum amaritatis.

Sed potest ipsa descriptio corrupta esse, ac pro *Μαχέτρεα*, perperam *Μαχέτρεα* legi; & quæ sequuntur verba: *πικρὰ πρὸς τὴν γαῖαν ἰχυρῶς*; posterius esse translata. Facilis & non raro occurrens huiusmodi ex vno elemento in alterum lapsus est; & transponuntur quoque quædam aliquando voces à transcriptoribus. Facit in hanc sententiam, quod Dioscorides folia Ischiadicis commendat, ac regium morbum expurgare scribat. Si enim flores amariores, potius quam foliis, præsertim purgandi regium morbum, potentia erat tribuenda, veluti Galenum fecisse legitur, quem potuit corrupta Dioscoridis lectio decepisse.

Jalensis
deceptus.

Correctionem autem hanc si descriptio admittat, poterit vulgaris terrestris Hedera, veterum esse Chamæcissus: Folia respōdebunt Hederacis minora, tenuiora, & admodum amara: Ramuli multum foliosi sunt, qui licet longi ac prolixi, dodrantem tamen vix progrediuntur, quin radículas defigant, ita vt ab ipsis radiculis dodrante haud sint longiores.

Flores etiam Leucoiis figura dissimiles, possunt tamen non minus, quam alij quidam differentes, Leucoiis quoque comparari. Color enim aut venustas floris, comparationis occasiōnem subinde præbet. Antirrhini flos, Dioscorides ait, similis Leucoio: Sparti luteus veluti Leucoij: Plinio candidus Conuoluuli flos Lilio nõ dissimilis: Est flos, ait lib. xx. cap. v. non dissimilis Lilio, in herba, quam Conuoluulum vocant, nascens per frutera, nullo odore, nec crocis intus, candorem tantum referens, ac tenuiores, quam purpurei Leucoij flores. Sunt & ita huius terrestris Hederæ candidiores, ac tenuiores, quam purpurei Leucoij flores. Recognita autem ac restituta Chamæcissi descriptio talis est:

Χαμαίωσαν φύλλα ἔχει ὁμοία πικρὰς μαχέτρεα δὲ ἢ λεπτότερα ποτὶ, ἢ πικρὰ πρὸς τὴν γαῖαν ἰχυρῶς, κλωνία ἀνισταμένη πλεῖστα φύλλα ἀπὸ τῆς γῆς ἢ 5: ἀνθὴ λευκοῖς ὁμοία λευκότερα ἢ λευκότερα, id est, Chamæcissus, siue Hedera terrestris folia habet Hederis similia, minora tamen, & tenuiora multo, & in gustu valde amara: ramulos dodrantes foliis repletos à terra quinque aut sex: flores Leucoiis similes, candidiores ac tenuiores. Huic haud dissimilem Chamæcissus Plinius quoque habet descriptionem lib. xx. cap. xv. sed tamen non nihil etiam deperuatam. Delenda autem sunt hæc verba: Spicata est Triticis modo. Vera lectio sic habet: Chamæcissus ramulis quinis ferè foliosa; cum floret, existimari posset alba Viola, radice tenui.

Plinij lectu
castigatum.

Extant verò & apud Plinium & alios Chamæcissi. Est siquidem Chamæcissus Hederæ species, quæ nunquam à terra attollitur, *ἐπίγειος* dicta. Item Chamæcissus vni folia, quam pro

Cyclo-

Cyclamino tertia sibi demonstratam libro xxv. cap. ix. refert.

Chamæcissi item nomenclaturæ variæ inter nothas occurrunt, & aliquot quidem dissimilium stirpium inter se confusæ; vt, Χαμμηλένη, κίσος ἀκαρπός, σελανίτης, γῆς σέφανος, Hedera pluuiatica. Chamgleuce autem propriè Tussilago est. κίσος ἀκαρπός, Hedera sterilis. Scelinitis appellatio multis communis est: γῆς σέφανος, siue Coronæ terræ nomen huic verè debetur; foliosa siquidem veluti ferro latè sparitis ramulis terram coronat. Hedera pluuiatica rectè etiam appellari potest: nam per pluuiosam celi tempestatem maximè luxuriat.

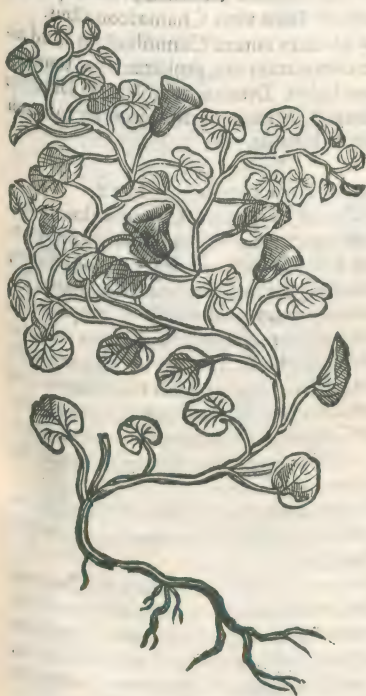
Cæterum facultate Hedera terrestris calida & sicca est, & quia amara, abstergere, & viscera ab obstructionibus liberare potest. Aduersus tinnitus & surditates commendatur auribus imposita. Matthiolus ærugini eius succum permixtum cuniculosi ac fistulosi vlcerebus vtiliter adhiberi refert.

Dioscorides Chamæcissi folia Ischiadicis trioboli pondere in aquæ cyathis tribus ad dies quadraginta aut quinquaginta pota auxiliari refert: eademque morbum regium expurgare similiter sumpta, ad dies sex aut septem. Galenus omnem (vt diximus) facultatem floribus tribuit. Chamæcissi flos, ait, cum sit admodum amarus, iecur obstructione liberat, daturque ex coxendice laborantibus.

De Soldanella.

CAP. V.

Soldanella,



LÆVIS Smilacis generibus venit etiam ascribenda Soldanella. spargit hæc per terram graciles, viticulosos, subrubentes cauliculos, circa quos in longioribus pediculis, folia Hederacea, læuia, splendentia, sed lata, & subrotunda: flores calathi formam similiter referunt, diluto purpureo colore subrubent: semen in rotundis folliculis nigricat. radix oblonga tenuis. Saporem herba amarum ac subasum à natali contrahit solo. Nascitur enim in maritimis.

Reperitur verò non modò in Italia, aut Gallia, verum & in Zelandiæ insulis, Flandriæ, ac Hollandiæ litoribus.

Æstius mensibus floret.

Recentiores Soldanam & Soldanellam vocitant: Belgæ *Zerwinde*; id est, Conuoluulium marinum. Dioscoridi est *νεμύνη παλασία*.

Calida autem & sicca temperie Soldanella est, & tertio quidem excessu, vt amara, salislaginem cum acredine quadam referens, gustabilis eius qualitas ostendit.

Aluum purgat; cruda & aquosa detrahit; hydropicis censetur vtilis: aduersatur tamen ventriculo: torsiones & molestias adfert: plus subinde incommodi, quàm auxilij confert.

Testatur hæc quoque Dioscorides. Tota, inquit, herba stomacho incommoda est, acris, aluum maximè soluit, cocta in ciboque sumpta. Coquunt eum ea quidam, ad obtundendam acrimoniam, pingues carnes.

De Conuoluulo nigro siue Helxine Cissampelo.

CAPVT VI.

AD SMILACIS læuis genus pertinet quoque, quod Conuoluulium dicitur nigrum. Huic pertenuis multæ cirrorum instar subrubentes viticulæ, quibus fruticibus, omnibus quæcunque contingit vicinis, sese crebris circumuolutionibus implicat: ab imis ad summa proserpens: folia lata sunt, longa, & acuminata, Hederæ foliis molliora, tenuioraque: flores exigui racematim coherentes, candiduli: semen triangulare veluti Fegopyri, sed minus & nigro resplendens colore, tenuibus, subrubentibus membranis, veluti glumis integitur. radix exigua brevisque est.

Conuoluulium nigrum.

Plinij locus
minimus
necesse.

Campana carulea.

Granum
Nil.

Iuxta sepimenta, & frequenter in vineis reperitur.

Vindemiæ tempore semen perficitur, ex quo nec aliunde, primo Vere succrescit.

Germanis *Schwarzwinde*, id est, Conuoluulium nigrum, aut Volubilis nigra dicitur: nonnullis Volubilis media.

Dioscoridi ἐν ξυν νιος ἀμύδαος; Democriti in Geoponicis, *μαλακόνιον*: Latine Mollis hederæ. Cissampelos autem cognominatur, non modo ad differentiam alterius Helxines, quæ & Parietaria; verum quod & Vitibus crebris amplexibus sæpenumero circumvinciatur.

Reperitur huius & multo alia, in exemplar quo Marcellus Vergilius usus est, descriptus, & appellationes complurimæ: sed Ruellij & Cornarii editiones magis probandæ. Plinius lib. XXI. cap. XVI. non de hac Helxine, sed de *hæmæ* scribit. Exemplaria perperam Helxine pro his ne habent. Ixine verò Chamæleon albus.

Facultatem autem Conuoluulium istud in grum compertam aut probatam hoc tempore nullam habet. Dioscorides foliorum Helxines Cissampeli succum, vim habere ait solummodo alium si bibatur.

De Campana carulea.

CAP. VII.

ACCEDIT lauium Conuoluulorum numero oportune etiam Căpana vulgò nuncupata Lazura, id est, carulea. Longos, tenuesque viticulososq; hæc promit cauliculos, quibus non posita quæcumq; conscendit & amplectitur: crebris sese iis implicans voluminibus: foliis ta sunt & angulosa, mollia, vetustis angulosa. Hedera foliis maiora, non in totum lauium. nonnihil hirsuta: flores veluti Smilacis lauium, instar Campanulæ, sed per os angulosa, & colore in caruleo purpurei: semen nigricans, radices tenues & fibrosæ.

Peregrina hæc stirps, & aliunde illata, sub nem aestatis, si calida feruensque fuerit, in Belgio flores facit.

Campana, ut diximus, Lazura, & Campana carulea à recentioribus nuncupatur: aut Conuoluulium caruleum. Existimatur Ligustrum esse nigrum, cuius meminit Columella lib. X.

Fer calathis Violam, & nigro permixta Ligustrum.

Balsama cum Casia nectens, &c.

Si etenim Smilax lævis maior album est Ligustrum, haud impropiè Campana ista, nigrum appellari poterit Ligustrum. Nam è caruleo purpureus color subinde niger dicitur; veluti Violæ nigræ.

Sunt autem qui hanc Campanam granum Nil Auicennæ esse volunt, de quo cap. cccv. Quod quidem differt ab eo Nil, quod delatbitur ccccxii. cap. Istud enim Ilatis Granum est: illud verò peregrina ac Indica stirps, non modo Auicenna, sed & Serapio testatur.

Sic autem Auicenna: Granum Nil quid est? Est Chartamum Indum. Serapio verò Habal Nil est granū Indicum; cap. videlicet cclxxxii. vbi & ipsum his describitur verbis: Planta eius est similis plantæ Leblab, id est, Conuoluuli, adhaerens arboribus duobus brachiis vel tribus: habet ramos & folia viridia, & è radice cuiusque folij est flos coloris purpurei, similis Campanulis in figura sua: & quando cadit flos, dimittit semen in vaginis (lego capitulis) in quibus sunt tria grana, minora granis Staphisagriae, læuia. Cui descriptioni conformis Campana hæc Lazura est.

Non desunt verò & aliæ Conuoluulorum species, quæ ad Nil Auicennæ quoque referuntur, quarum semina superioribus annis, vir clarissimus Iacobus Antonius Cortusius ad nos misit. Caules vtriusque prælongi, veluti aliorum Conuoluulorum vicinis perticis circumuoluit; & vnus non paucis breuibus spinulis asper; alterius verò absque vllis: folia læuia, lata, haud angulosa, & eius quæ spinis caret, prona parte candicantia: flores elegantis purpurei coloris: semina nigra, læuia ac resplendentia. Et possunt & hæc quoque species esse Nil. plures etenim eiusdem generis reperiri nihil prohibet.

Cæterum Nil, vt Auicenna quidem, calidum & siccum est ordine primo. A Serapione verò inter tertij ordinis calida & sicca reponitur.

Expurgandi vim habet, ducit crudos, crassosq; & pituitosos & melancholicos humores: pellit ventris lumbricos & ascaridas, sed ventrem conturbat, & nauseam facit: vt Auicenna. Tardè officium præstare Serapio scribit; apud quem plura requirenda.

De Mechoacan.

CAP. VIII.

Mechoacan.



Ad genus peregrinorum Conuoluulorum accedit & quod modò Mechoacan appellatur. Sarmata tenuia istud promit, & quidem multa longaq;e, quibus vicinis perticis, fruticibus, aliisque propè consistentibus circumuoluitur, ac multiplici nexu implicatur: folia magna è virore nigricantia, lata, acuminata, ad Smilacis læuis accedentia, sed maiora, nonnihilque aspera, ac hirsuta: semen nigrum splendens. radix oblonga, crassa, interius candida, gustu exigam qualitatem præ se fert.

Nicolaus Monardis florem huius esse scribit veluti Mali aureæ, ex quinque foliis maioribus compositum, è cuius medio instar lobi capitulum exit, ad Auellanae nucis magnitudinem excrescens, quod intersepiente tenui membrana in duas partes dehiscit, in quarum singulis duo semina Ciceris exigui magnitudine, colore nigra.

In prouincia nouæ Hispaniæ Mechoacan primum fertur repertum: Nascitur verò & in America continenti, veluti in Nicaragua ac Quito, quod præstantius habetur.

Nomen à prouincia in qua reperitur retinet: Sunt qui existiment Bryoniæ esse speciem; sed cum radix non sit amaricans, sed citius ἀπριος, siue gustabilis qualitatis expers, aut, vt quidam dicit, exqualis, cum Bryonia parum conuenit: Bryoniæ siquidem radix valde amara est iam & forma foliorum, florum, ac fructuum differens.

Nonnulli Rha album appellant, nec tamen Rha simile. Ad Scammonium magis accedit, & Scammonium quoddam esse Americanum apparet. repit Smilacis modo, vt diximus, Scammonium: radix & albida & crassa: succus exigam qualitatem refert: veluti Mechoacan.

Est autem radix Mechoacan in calidi frigidique medio, sed tamen sicca. Purgat per inferiorem ventrem, pituitam præcipuè, deinde serofos humores. Datur à denarij vnus pondere vsq; ad duorum; & quidem cum vino, aut stillatio alicuius (pro morbi ratione) liquore, vel etiam in carnis iusculo. Vtiliter verò exhiberi fertur omnibus, quorum morbi causa ex pituita & frigido est humore. valet aduersus diuturnos capitis dolores, veteres tussis, respirandi difficultates, coli, renum, vteri, & articularum dolores.

De

Smilax aspera.

Zarza
Parilla.

Nonnulli, quam ex Peru Americae provincia aduectam radicē recentiores Zarzam quoparillam nuncupant, huius Smilacis radices esse affirmant. Et similem quidem huic Garcia Lopus Lusitanus, sed tamen eandem esse non concedit. Reperiuntur saepenumero similes, quae tamen vel minimo aliquo discrimine differunt. Differentiam etiam cæli solique diuersa constitutio adfert.

Zarza Parilla Peruuiana peregrina est, & è noui Orbis siue Americae provinciae interitus. Quae autem illinc aduehuntur, licet etiam in Europa natis similia videantur & sint, viribus tamen non raro differunt. Neque enim soli cælique diuersitas, ad formæ modò communem tentionem aut alterationem facit, sed plurimum etiam ad qualitatum viriumque remissionem aut intentionem confert. Calidis locis enata potentiora ferè odoratoraque sunt: frigidis minus. Quaedam perniciose translata mitescunt, & vtilia redduntur. Ita Zarza Parilla Peruuiana tametsi Smilaci asperæ siue Zarzæ Parillæ Hispaniensis similis, temperati tamen cæli occasione, tum & ipsius soli genio, longè efficacior est, quàm vel in Hispaniis aut etiam in Africa nata.

Sunt autem Zarzæ Parillæ ex America radices (quæ solæ aduehuntur) longæ, & tenuiores vulgaris Glycyrrhizæ radicibus similes, ab vno complures dependentes quoad capite, in quibus medius durior neruus: sapore sunt exiguo, & odore non perceptibili prædite. Feruntur gigni in Honduras Peru provincia. Nomen à similitudine asperæ Smilacis acceperunt.

Apud indigenas suū ei nomē, quod Latinis spinosam quoque vitē sonat, Garcia Lopus velle. Calidi autem & sicci temperamenti sunt, partiumque adeo tenuium, ut earum decoctum quàm facillimè sudorem prouocet. Articulorum capitisque diuturnis doloribus, frigidisque affectionibus auxiliatur; omnibus item malis, citra tamen febrem, profunt, quæ sudore tolli ac curari posse spes est.

Sufficiunt ad curationem pauci dies, leuiore morbo: maius aut diuturnius malum, diuturniorem curationem postulat.

Quæ verò ex Hispaniis aut aliunde Zarza Parilla, siue Smilax aspera adfertur, minus effi-

SMILAX aspera multis aculeatis ac spinosis horret exilibus ramulis, quibus per sepes, frutices, ac vicina quæque ambiendo amplexandoque ab imis ad summa repit: folium eius est Hedere, absque angulis acuminatum, minus ac durius quàm læuis Smilacis; quandoque candidis maculis notatum: flores candidi, odorati: fructus in exiguo racemo instar Labruscæ, cum ematuruit rubens leuiterque mordax, in quo semen puniceo colore nigricans, simile Camobis. radix longa, aliquantulum nodosa, dura, & in plures diuicata ramulos.

Exit locis asperis, incultis, circa sepes, margines agrorum, in montibus & conuallibus: in regionibus quidem calidis, ut Italia, Narbonensis Gallia, Hispania, Africa.

Flores Vere, fructus Autumno vel antepulo maturefcit.

Σμύλας τεραχία Græcis appellatur. Cui Theophrasti interpres Hederam Ciliciam nominat, veluti & Plinius, qui & Nicophorus cognominatam scribit lib. xxi. cap. x. Hoc cognominatam scribit lib. xxi. cap. x. Hoc trufcis Hedera spinosa, & Rubus ceruinus dicitur: Hispanis Castellanis, ut auctor Lacus. Zarza Parilla; quati Rubus viticula. Zarza Parilla, quidem, eodem teste, Rubum; Parra autem Matthiolo interprete, Vitem, & Parilla parum Vitem siue Viticulā significat. Dicitur & ὀλινός, λυκάνθημον, κυνόςλατον, ἀνίνον, ἑλιδόν, πολικόν, θυμικόν, ἑλιδόν, & Mergina.

cax habetur. Commendatur hæc à Dioscoride & Plinio aduersus venena.

Huius folia, inquit Dioscorides, aduersus lethalia medicamenta antidota sunt, siue antè, siue post pota.

De Bryonia alba & nigra. CAP. X.

Bryonia alba.



BRYONIAE duæ sunt (præter syluestrem nonnullis dictam Bryoniam:) vna alba: altera nigra cognominatur.

Alba Bryonia multa longa & tenuia farmenta promit: clauiculos siue capreolos habet instar Vitis: folia eius lata sunt, quinquangularia, & ad similitudinem Vitium diuisa, sed asperiora, hirsutiora, candidioraque: flores exigui, candidi, racemosi: fructus in vuis paruis, quarum acini initio virent, maturi rubent. radix prægrandis est, longa & crassa, altè descendens, ex albedo sublutei coloris, gustu perquam amaro & ingrato. Sepimenta, dumos, frutices scandit & superat, non tamen aliorum modo circumplicando se, sed clauiculis suis vicina omnia apprehendendo, iisque se diuersimodè innectendo ac implicando.

Similis huic Bryonia est nigra. tenuibus siquidem & viticulosis cauliculis, foliis, capreolis, floribus, vuarum acinorumque figura, radice mole & quantitate priorem refert: sed acini per maturitatem nigricant. radix quoque foris subnigra, interius buxæo pallet colore. Arbutorum hæc, sepium, dumorumque ramulos fastigiaque capreolis suis quoque tantum comprehendit, in omnes partes latè sese veluti prior explicans.

Candida siue alba Bryonia multis in Belgio locis reperitur; similiter in Suecia ac Rhenana Germaniæ provincia; & passim in Italia, sæcis vias ac agrorum margines.

Nigram gignunt Hæssa, Saxonia, Westphalia, Pomerania, Misnia; vbi candida non provenit, vt Valerius Cordus scriptum reliquit.

Vtriusque flores Maius, vvas verò Autumnus suppeditat.

Prior Græcis ἀμπέλως λευκή, id est, Vitis alba. & ἀμπέλως quidem dicitur, non modò quòd foliis Vitem referat, verum etiam quia fructum in exigua vva, acinis licet raris, similitudinem conformatum producat. Dicitur & ἐρυωνία λευκή, ὀφίος ἀφύλον, χελιδόνιον, μήλωθεν, ἰλαωθεν, ἀρχιζωσις, ἀγροσις, ἡ κέρσις: A Plinio etiam Madon; ab Arabibus Alphefera; à Matthæo Syluatico Viticella: in Thesauro pauperum Rorastrum: Apuleius Apiastellum, Vuam Taminiam, Agrifolium & Dentariam appellat: Germani Suchwurtz / hundscurbs / hunsfreen / teuffels kusen: nostri vulgarem appellationem sequentes, Bryonie: Galli Couleuree: Italici Zucca salmatica. Hispanis Nuezca blanca & Norca blanca.

Alter Græcis ἀμπέλως μέλαινα, ἡ βρυώνια μέλαινα: Latinis Vitis nigra, Bryonia nigra: à nonnullis χειρῶνιος ἀμπέλως, βουκεώνιον. Galenus propriè βρυώνιον vocari ait. Idem Plinius affirmat, qui & à nonnullis Chironiam, γυνκαίνθη, ac ἀφρονία dici, refert. Chironia autem cognominatur à Chirone inuentore. Est Chironis, inquit Plinius, inuentum Ampelos, quæ vocatur Chironia.

Facultate autem Bryonia alba omnibus suis partibus calida & sicca est, tertium gradum, præsertim caloris, excedens, cum expurgandi potentissima vi, per quam non modò biliosos ac pituitosos, sed & aquosos humores educit.

Asparagos, qui prima germinatione prodeunt, si decocti edantur, aluum & vrinam ciere Dioscorides scribit. Galenus verò ab omnibus pro more per Ver ed, ait, eduliumque esse stomacho propter adstrictionem gratum. Quod de Vitis sylvestris, siue Tami quidem, sed nequaquam de huius germinibus veritatem habet. Nam albæ Bryoniæ asparagi, siue prima germina nequaquam adstringunt; sed aluum vehementius commouent, stomachoque grauem molestiam inferunt.

Diosco.

Dioscorides item radices succum Vere exprimi, bibique cum aqua mulsa, pituitamq. cere, ait. Ducit autem non modò succus, sed & radices decoctum pituitam, bilem flauam, ac serofos aquososque humores; & quidem validissimè; vnà ventriculum ita sapenumero perturbans, vt & eisdem vomitione reddi procuret.

Conferre huiusmodi vehemens purgatio hydropicis posse speratur. & quos comitatus morbus, aut capitis diurnæ & pertinaces vertigines detinent. Sed tamen epilepticis quotidie, vt Dioscorides monet, exhibenda: subinde etenim dedisse satis erit molestum. Velidum enim, vt diximus, est remedium, violenter purgans, & naturæ vim inferens.

Extrahit eadem radix mortuos fœtus & secundas subdita: idemque in infensibus decocta potest. Cutim eadem extergit & erugat: maculas solares, varos, lentigines, cicatrices nigrescat. Tolleit fuggillata: digitorum pterygia compescit: cum vino imposita inflammationes abscutit ac abscessus rumpit: educit & ossa trita ac imposita: miscetur & commode erodentibus medicamentis: auctor Dioscorides.

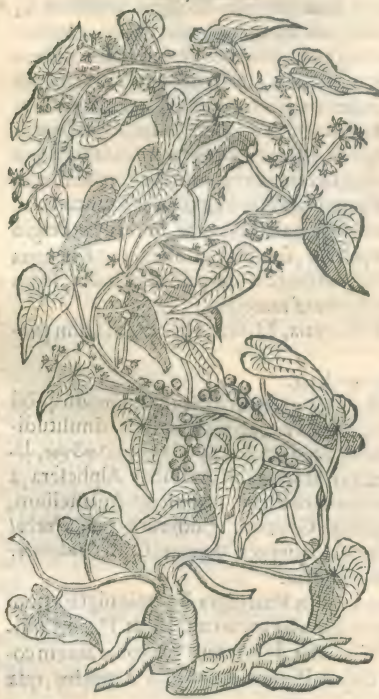
Fructus ad scabiem & lepram facit illitus & impositus, eodem auctore. Galenus is, qui coria densant, vtilem perhibet. Plinius lactis abundantiam facere scribit. Videtur tamen magis lactis generationi aduersari. Nam acris est, & eo vellera ac coria, Dioscoride teste, depilantur.

2. Nigra Bryonia supradicta, vt Galenus ait, ad omnia similis, nisi quòd imbecillior.

De Vite sylvestri, siue Tamo.

CAP. XI.

Vitis sylvestris.



Vitis sylvestris longis, lignosis, mollioribus crassitudinis, rimosi corticis, instar mentorum Vitis, obscurè subrubentes viticulosos promit coliculos, quibus vicinis quibusdam multis se amplexibus circumuoluit, ac circiter intorquet circuitibus ab imis ad fastigia scandens: capreolis siue viticulis caret: Hederacea, mollia, splendentia, Smilacis haud absimilia: flores candidi, exigui, multos odorati, racematim dependent: vix parue acini virent, maturi cocci modo rubente: crassa, longa & magna, succo glutinoso & plena: adeo vt friata digitis adhæreat.

In syluis opacis & similibus locis asperis fertim vbi aquæ subsunt, gignitur: reperitur sub Corylis prope Argentinam: vt Kybena prodidit.

Martio mense asparagi siue prima erumpunt germina: flores Maio: vix circa vitiis mæ tempus maturantur.

Græci hanc ἀμπέλον ἀγέλας, id est, Vitis sylvestrem dicunt. Differt tamen non parum Labrusca siue Vite vinifera sylvestri, quæ ἀμπέλος ἐστὶν. Præbuit vtriusque Plinio occasionem, vt satis de his se explicare non potuerit: lib. xxiii. cap. primo: & vtrum inter se confuderit. in quo sunt & Arabes tandi.

Dicitur verò & hæc sylvestris Vitis, Latine Tamus: fructusque eius Vua Tamina, Plinius

Tamro. Vua Tamina autem, etiam Staphisagria est: sed hanc falsò ita nuncupatam, Plinius inquit: Germanis est Schmarwurzel. Allobroges Latinam vocè retinent, & Tamum quædam aut Tanum appellant. Plinius Salicastrum etiam vocat: Ruellius Sigillum B. Mariz, in Cæcis cinis quibusdam nominari refert.

Non est hoc loco refellenda eorum sententia, qui Cyclaminum alteram hanc esse voluerunt: vel sola enim radices magnitudo facit hos redarguit. Cyclaminum siquidem radix ægrotis est, nullius vsus ac exigua, huic autem magna & multi vsus. Cum eo magis videretur agendum, qui ἀμπέλον siue βρυονίαν μέλαιναν esse pertinacius tueretur: nisi reperta, & ab eo confusa, et legitima Bryonia nigra, sententiam mutaturum speraremus. Sed tamen quid vetat & huius

huius errorem animaduertere, & Tamum non esse Bryoniam nigram docere? Caret capreolis Tamus; fructum non nigrum, sed pulchrè rubentem gignit. Bryonia verò nigra capreolos habet instar Vitis, & acinos profert nigros. Ostendunt hæc differentiam satis euentem.

Sunt autem Tami siue sylvestris Vitis radices calidæ & siccæ ordine tertio: fructus assimiles facultate attamen mitiore. Vtraque abstergunt & digerunt.

Dioscorides radices ait, aquosa detrahare & hydropicis viles, si in vino quod aquam marinam admixtam habeat, feruefiant, & cum aqua cyathis duobus bibantur: fructus siue acinos, cum à Sole, tum & alias cutis maculas expurgare.

Abstergunt autem non modò acini maculas, verum & suggillatarum partium liuores citissime digerunt ac resoluunt, quod & radices impositæ possunt.

Recente enata germina, muria conditi atque inter cibaria recipi, Dioscorides refert. Inferri mensis & nostra ætate in Hetruria, Matthiolus scribit. Idem quoque in Hispania Beticæ heri alij asserunt.

Dicuntur à porcis huius radices quæri, erui ac cum voluptate mandi, neque minus esse gratæ, quàm Cyclamini orbicularis, quæ inde Panis porcini nomen indeptæ sunt. Si quis autem hanc ob causam Cyclaminum alteram esse contenderit, hunc & plures alias Cyclaminis annumerare oportebit. Neque enim huius tantummodò, sed & multarum aliarum stirpium radices quarunt, erunt, avidissimeque deuorant porci, quarum nullæ ad Cyclamini genera pertinent. Temerarium idcirco fuerit, Tamum Cyclamini speciem asserere, quod eius radices porcino generi gratæ sint.

De Christophoriana.

CAP. XII.

Christophoriana.

TAMETSI Christophoriana ex earum non sit genere, quæ adminiculis egent aut amplexu viuunt, quia tamen vvas fert, ἀμπέλως sic facile annumerari permittet.

Cauliculos hæc promit teneros, pedem longos, aut altiores non multò: folia circa hos & è radicibus, ex pluribus commissa, particularia quorum lata, acuminata, & ambitu serrata, in virore candicantia: flores tenues, muscoli, candidi, in fastigijs cauliculorum veluti in spicam conditi: fructus rotundis paulò longiores, per maturitatem nigri, ltriam lineamve ab vna parte ostentantes, vuarum acinis alioqui similes, & in vva modum coherentes: radix crassiuscula, non absque fibris, foris nigricans, interius buxi colore lutea, viuax ac diuturna, quotannis cauliculos & folia regenerans.

Plerisque Germaniæ & circa Rhenum Mosamque locis, in syluis præsertim montosis, hæc occurrit.

Flores Maio, sed fructus Augusto aut serius perficitur.

Nostra ætas Christophorianam, & S. Christophori herbam vocitat. Sunt qui Costum nigrum dicant: alij malit Aconitum bacciferum nominare. Costo autè nihil habet respòdes. Aconitis autè annumerari cõgigit, ppter perniciosam & Aconito simile, quã habere creditur, facultatè.

Fertur enim exitialis, ac non minus noxia quàm Aconitum.



De Dulcamara.

CAP. XIII.

DULCAMARA Vitis modo lignosa promit sarmenta, & ab iis ramulos complures, quibus scandendo vicinis sepibus fruticibusque innititur: cortex nouellorum ramulorum viret; sed vetustiorum ipsorumque caudicum asperior cineritio subcandicat colore, extrinsecus quidem; nam interius pulchrè etiam viret: lignum fragile, medullam fungosam habet: folijs vestitur oblongis, læuibus, mucronatis, Smilaceis minoribus, circa pediculum appendi-

Dulcamara.



ces vtrinque paruas ferentibus: flosculi in mucaricis exiguis, haud magni, ex quinque foliolis angustis, colore quandoque albidis, Gelsiero teste, in Belgio vt plurimum in caruleo purpureo, in quorum medio luteus prominet apex: baccae oblongioris formæ, molles, lenti & ingrati gustus, eleganti corallij colore rubent. radix modica multis fibris committitur.

Aquosa & rigua amat, circa scrobes & fossa frequenter reperitur.

Folia Vere erumpunt: flores Iulio exeunt Angusto baccae siue acini maturi.

Posterior ætas Amaram dulcem, Amarodulcem, & Dulcamaram, & Græcè γλυκύμηλον & γλυκύμηλον nominant: Germanicè Je lieber, Hynstraute, Belge Alfrance. Sūt qui Vitem syluestrem Dioscoridis esse existunt: alij Solani speciem faciunt, Solanum lignosum aut fruticosum cognominantes. Sed Vitem quidem syluestrem, iam antea ostendimus esse Tamum. Solano autem simile nihil habet. falluntur qui credunt maxime, qui Solanum rubrum, aut Solanum fruticosum appellant; ac eius baccae locorum Solani vnguentorum nonnullorum acinorum Solani vnguentorum nonnullorum refrigerantium compositionibus admiscunt. Enim fructus huius nequaquam frigidus vt Solani, sed calidus, vt mox dicitur. Plus similitudinis cum Cyclamino altera habet: folium respicit, tamen absque geniculorum specie, in flore alio

cubi candido; & fructu acinaceo corymborum Hederæ modo dependente nihil delitescit: neque in ipsis similiter radicibus verè ἀχρυσός. Nam præter quòd. tenues, nullam que vtilitatem conferunt.

Cyclaminus altera.

Describitur Cyclaminus altera à Dioscoride his verbis: Folia habet Hederæ similia, sed minora: caules crassos, γονατώδεις, id est, geniculatos; vicinis se arboribus ἐμκοιδοῦντες, id est, modo capeolorum Vitis, circumligantes: flores candidi, odorati: fructus vt acini vuz, similes Hederæ, molles, sapore leuiter acris & viscosus: radix ἀχρυσός, siue inutilis.

Dicitur autem Cyclaminus altera, Dioscoride teste, κισσόφυλλον & κισσάδην, conuulsi vtrique appellatio Dulcamaræ: nam foliis, floribus & fructibus Hederam æmularatur.

Cæterum facultate, & foliis, & fructu calida, resiccans, abstergens & digerens est. Per foliorum decoctum iecinoris fellisque obstructions referare, & aduersus regium morbum vtiliter bibi. Ruptis verò & ex alto præcipitatis, aut cæsis etiam succus vtilis habetur. Credo tamen siquidem concretum alicubi in visceribus sanguinem dissolvere, & partium læsarum sanitatem procurare.

Hieronymus Tragus è ligno minutim conciso vini decoctum conficere docet, quod idiosyncraticos & hydropicos & per vrinam, & per inferiorem ventrem clementer purgare refert.

Haud dissimiles istis Dioscorides quoque Cyclamino alteri facultates ascribit. Fructus inquit, drachmæ vnus pondere potus, cum vini albi cyathis duobus, ad dies quadraginta splenem liquat; ita vt per vrinam & aluum absorbatur. Bibitur ad orthopneam; reliquæ partu purgat.

De Alsine repente.

CAP. XIII.

ACCEDERE potest superiori, quam destitutus alio nomine Alsine repentem Celsus nuncupauit, nequit enim per se consistere, & nisi pedamentis fulciatur, humiliter pit: adminiculis ponè positus, perticis aut fruticibus si sustineatur, in altum scandit: caules sunt oblongi, tenues, teretes, ac geniculati: è singulis articulis bina contra se posita folia exsurgunt, oblonga, lata, læuia, dilute virentia, Alsines similia, verum maiora, & ad Helxines velue Parietariæ magnitudinem accedentia: flores è folliculis albidis: succedunt acini permuturitate nigri, Piperis grano aut Hederæ acinis similes, in quibus semina plana & minuta radix candicans longis, tenuibus, viticulosis sarmentosis fibris repit.

Copied

Alfine repens.



Vitalba.



Copiosa in agro Salmanticensi in Hispania, vt Clusius ait, locis vmbrosis nascitur & in Italia, Pannonia superiore, ac in Morauia, & alibi, humido solo.

Æstate floret, & fructum perficit: radices folia restibiles, Vere nouos turiones nouaque germina promunt.

Lucas Chynus in stirpium historia haud parum versatus, Cyclaminum alteram Dioscoridis esse iudicauit. nobis superior magis ad descriptionem accedere videtur. Carolus Clusius maluit Alfinem repentem appellare, propter eam quam caules foliaq; cum maiore Alfine similitudinem habent.

Refrigerans autem hæc esse videtur, & Alfine facultate ac potentia proxima.

De Vitalba. CAP. XV.

CAULES sarmentosos, multos, crassos, ramosos, geniculatos, aliquantisper rubetes, & subinde lentos ac obsequiosos edit Vitalba; sepibus dumisque se implicans, atque irretiens, vicina omnia appetens ac superans: folia ad vnum neruum e quinque ferè coalescunt, eorum eminente vno, quæ lata sunt, Hederaceis similia, nequaquam tamen angulosa, verum per circumferentiam nonnihil crenata: flores in racemi aut umbellæ formam digeruntur candidi & odorati, florum Myrti æmuli; semen subnascitur exiguum triangulari specie, capillaceam tenuisque plumæ instar incanam veluti cristam gerens; gustu acre: radix fibrosa, haud magni momenti.

Secus margines agrorum inter vepres & sentes crebro reperitur apud Italos, Germanos, Gallos ac etiam Belgas, vbi latum fecundumque solum.

Iulio mense huius flores: fructus plumis suis incanescentes Autumno dependent.

De huius nomine inter recentiores concertatio quædam est. Fuchsius Vitem nigram siue Bryoniam nigram: Marthiolus Clematidem alteram facit. Legitimam autem Bryoniam nigram superius ostendimus. Ad Clematidem verò alteram accedere, atque eius speciem esse, negari non potest. est tamen & alia, ab hac differens, inferius explicanda. Germani *lijnen* & *linen* appellant: Galli, Ruellio teste, *Viorne*. Nō est tamen frutex ille, qui Gallis *Viorne* & Latinis Viburnum dicitur.

Facultate autem acris & calida hæc est, vsum tamen nobis compertum, non habet vllum.

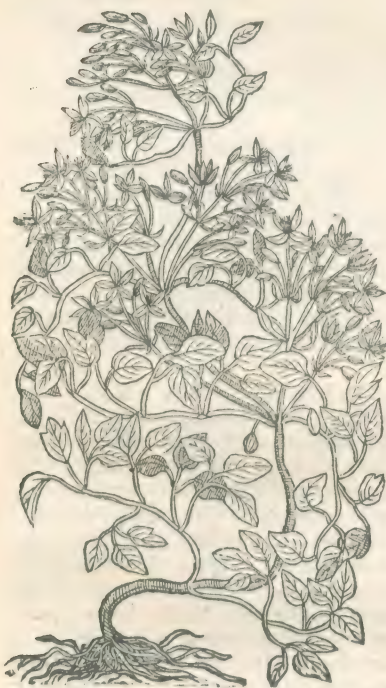
De Flammula. CAP. XVI.

FLAMMULÆ duæ sunt: vna admiculis eger: altera assurgit nullius indiga sustentaminis.

Prior lentos obtinet & perquam obsequiosos, sarmentosos cauliculos, cortice virenti vestitos:

Flammula.

Flammula altera.



stitos: folia minora sunt quàm Vitalbæ, incondita, ad vnum complura pediculum, quæ præoli sæpenumero munere officioque fungens, vicinis se circumplicat: flores candidi sunt, semina exigua coherencia, canescentibus quoque plumis, minoribus tamen ac breuioribus exornata: pro radicibus tenues sunt fibræ.

Sponte sua in Belgio nusquam exit, sed hortensis est. flores sub Augustum, semen ferè succedit.

Flammulae nomen à recentioribus accepit; habita fuit pro Clematidis alterius specie, sed tamen & semine & florum cum figura, tum colore & magnitudine ab ea differt.

Altera Flammula foliis est amplioribus maioribusque, Vitalbæ similioribus, quam & candidissimis flosculis, tum & semine plumaceam crustam gerente, in fastigiis cauliculorum eminentibus, refert: cubito cauliculi altiores, per se consistunt, sursumque arriuntur.

Rarissima hæc Germanis ac Belgis est, & hortensis tantummodo.

Vere noua promit foliola, & cauliculos: Æstate flores: Hyeme solæ reliquæ sunt radices. Ab acri & mordaci eius qualitate & hanc Flammulam recentiores atque huius ætatis docti appellant. Matthiolus hanc eam esse existimat, quam Platearius lib. De simplici medicina cap. primo literæ F, Flammulam nominat, & calidam siccamque quarto statuit gradu. Eam tamen & Flammula quædam Ranunculi species, cuius in exulcerando vesicasque excitando nota palam est facultas, de qua citius, quàm de hac, scripsisse Platearium crediderim.

Nihilominus vtrique harum Flammularum multum acris & valde calida est, ipsa tamen Flammula Ranunculo, mitiores istæ videntur.

De Clematide Daphnoide. CAP. XVII.

CLEMATIS Daphnoides, longa, gracilia, rotunda, Iuncorum instar tenuia, & geniculis intersepta, spargit sarmentâ, quibus per terram serpit, radículas etiam subinde, sed tamen rarius defigens: folia sunt læuia, latiuscula, oblonga, forma quidem Laurinis similia, sed multò minora: flores secundum folia, quinque foliolis patentes, inferius fistulosi, Buglossi floribus maiores, colore vt plurimum cærulei, quandoque candidi, rarius rubentes, odoris nullius aut exigui; radices tenuissimæ fibræ.

Rigui

Clematis Daphnoides.

Clematis Daphnoides maior.



Rigua & aquosa quarit loca, amat sylvas. viret perpetua in hortis fronde; vbi flosculi eius subinde multiplicatis luxuriant foliis.

Huius & alia maior reperitur species, quæ multo longioribus repit viticulis, & foliis est 2. floribusque multò amplioribus, cæteris priori similis.

Peregrina hæc, & aliunde aduecta.

Vigent vtriusque flores Martio, Aprili, Maio, & non rarò seriùs.

Κλημῆτις δαφνοειδής à Græcis dicitur: Clematis quidem, quia instar κλημάτων repentes proferat cauliculos: Daphnoides verò, cum à Lauri foliorum figura, tum & ad differentiam alterius, vel etiam aliarum. Nam Plinius plures eius nominis refert lib. xxiii. cap. xv. vbi & hanc Ægyptiam cognominat. Est & alia, ait, Clematis Ægyptia cognomine, quæ ab aliis Daphnoides, ab aliis Polygonoides vocatur, folio Lauri, longa tenuisque. Polygonoides verò vox inter nothas appellationes etiam in Dioscoridis exemplaribus reperitur. Præter hanc sunt etiam φιλεταίριον καὶ συμπρωειδής, aut potius μυρτοειδής. Alio autem loco Plinius lib. xxi. *Plinij locum castigatur.* cap. xi. Vincam Peruinca & Chamædaphnen appellat. Vinca Peruinca sempet, inquit, viret in modum Lauri (exemplaria perperam Lineæ habent:) foliis geniculatim circumdata, topiaria herba, inopiam tamen florum quandoque supplet. hæc à Græcis Chamædaphne vocatur. Describitur tamen ab eodem, & à Dioscoride, & alia Chamædaphne, de qua alibi. Officinæ hanc Clematidem Peruinca nominant: Itali *Provenca*: Hispani *Peruinqua*: Germani *Ingrun* & *Singrun*: Belgæ *Vincoorde* / *maegden* *crup*: Galli *Lisseron*.

Temperamento autem hæc aliquantulum calet, sed tamen infra secundum gradum consistit; tantum abest vt urat aut exulceret: siccat verò multò amplius, adstringit quoque non nihil. Alui profluuiis & dysenteris, Dioscoride & Galeno auctoribus, prodest: dentiumque dolores commansa mitigat.

De Clematide altera. CAP. XVIII.

QVÆ alterius Clematidis nomine à veteribus describitur, prolixis admodum & tenuibus, geniculatis, subrubentibus sarmentis per arbores, frutices, perticas, pergulas, pedamenta scandendo in altum prorepit: folia complura, prioris Flammulæ modo diuisa, sed tamen maiora latioraque: flores perquam elegantes è longis & tenuibus dependent pediculis, Clematis

Clematis altera.



Vincetoxicum.



Clematidis Daphnoidis nonnihil referentis, sed tamen maiores, & ex quatuor tantum radiolis per summa latioribus coacti, colore fere carulei, quandoque rubentes, staminibus quorundam: femina plana, lata, rotunda, terminata in globulum congeruntur. radices prolixæ, tenues, in omnem partem sparguntur.

Gaudet Soli expositis, sed tamen non omnino aridis, læto & haud irriguo solo melius proficit. Apud Belgas hortensis, in Hispania vero & quibusdam Italiae locis iuxta sepes & agrorum margines spontè exit.

Augusto mense, & quandoque Julio, flos semem Septembri perficitur.

Κλημῆτις ἄλτηρ, & a nonnullis Ὠρίων, Latine Ambuxum; vt Dioscoridis historici sparsim addita habent: Hispanis *Germadera*, quali Vitoria, dicitur.

Acres & vehementer exulcerans huius est folium, causticum, vt Galenus ait, vim obtinet in quarti est ordinis excalfacientium initio.

Dioscorides folia imposita lepras remouere refert; semen verò tritum cum aqua pura vel mulla potù, pituitam & bilè deorsum ducent.

De Vincetoxico, siue Asclepiade.

CAP. XIX.

VINCETOXICO plures assurgunt teretes, lentæ, ac frangi contumaces pediculi, cetero vno aut altero altiores, qui non raro cacumine vicina adnascuntur aliquot circumscripti amplectuntur: folia lata, oblonga, læuia, in apertum desinunt, angustiorum Hederæ foliorum similia: flores parui albicant, cum suauitate quadam grauius odorati; sequitur siliqua oblonga in mucronem attenuata; candida intus nigra; & semine plano, oblongioris formæ, subrufi coloris, ad Securidacæ accedente, radices tenues fibrosæ, numerosæ & grauolentes.

Reperitur & huius species, cauliculis crebris longè procerioribus, perticas in proximo comestentes, ad quinque aut sex cubitos multiplici voluminibus conscendens; cuius flores nigrescunt, siliquæ & radices vt prioris.

Vtraque species hortensis Belgio est, & nigra quidem rarior, alibi in montanis, asperis, saxosis apricis frequentior.

Circa Iunium flores, sub Autumno è maturis siliquis lanugo dependit.

Nomen Vincetoxico recentior dedidit Ruellio Hederalis est: Germanis *Schmalwurzel* / *Swalwurzel*; id est, Latine *Hirundinaria*.

Dioscoridis habetur Asclepias, cuius est descriptio conformis, quod sententiam approbat. Tergiuersatur Matthiolus, & Vincetoxicum differens ab Asclepiade affirmans, radices & folia negat odore commèdari: flores ait virus non redolere: semen non esse Securidacæ: in exco-

plaribus nonnullis, vbi de foliis, dictionem *μακρά*; vbi verò de radicibus, *πολλάς* non reperiri. Sed exigui ac nullius omnino momenti hæ rationes. Radices odoratas & similiter flores, maximeque locis montosis, nemo cui incorruptum odoratus organum, esse negauerit: folia odore commendari, Dioscorides non asserit: non omnia *βαρύσμαι* virus redolent, graueolentia enim omnibus haud aequè magna est: semen tamen non exquisitè quadrangulum, plana tamen oblongaq; figura, magnitudine item & colore satis Securidacæ refert. Voces *μακρά* & *πολλάς* omisissæ quid Matthiolo conferre poterunt: folia Hederaceæ sæpenumerò longa; veluti Periclymeni & aliorum: & tenues radiculae frequenter multiplices. Verba autem Dioscoridis ita se habent: Asclepias ramulos producit longos, circa quæ folia *μακρά* siue longa, Hederæ similia: radices multas, tenues, *ἰσώδεις*, id est, odoratas, florem graueolentem: semen vt Pelecini siue Securidacæ. Nascitur in montibus. Extant inter spurias huius & *κισίου* ac *κισσοφύλλου* nomenclatura, quarum vtraque Vincetoxico rectè conuenit.

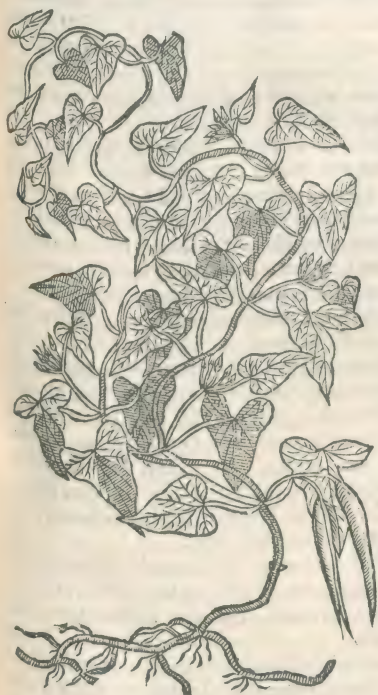
Facultate autem Vincetoxici radices calidæ sunt & siccæ. venenis aduersari creduntur. Dioscorides Asclepiadis radices cum vino epotas auxiliari scribit torminibus, & aduersus serpentum ictus: folia verò imposita ad mammarum & vteri *πικανθελας*, i. malas difficulterque curabiles passiones, prodesse.

De Periploca siue Aporyno.

C A P. XX.

Periploca prior.

Periploca altera.



PERIPLOCA duæ reperiuntur: vna cognomen nondum inuenit: altera Repens dicitur. Prior Periploca longis, tenuibus, viticulosis ramulis, adminicula ponè posita Smilacis modo ambit: folia quoque Smilacis ac Hederæ sunt similia, sed odore graui, digitis præsertim attrita; flores in exiguis umbellis rari, albidii: filiquæ quales Vincetoxici, sed maiores, papposa & intus lanugine, qua semen conditur nigricans planumq; radices fibrosæ sub terra latius serpentes, & subinde progerminantes. Repens dicta Periploca, & ipsa amplexicaulis est, proxima pedamenta etiam scandendo ambiens ac circumuinciens: caules eius longi, rotundi, lenti, geniculati, subrubenti: folia lata, longiora, nonnihil venosa: flores haud magni quinque foliolis albicant: filiquæ torosæ, aliquantulum recuruæ, vt plurimum geminatæ, prioris filiquis maiores, minores tamen ac acutio-

acutiores quàm Rhododendri; in quibus semen oblongum, duriusculum, nigricans, & mollioribus, candida, tomento què similis lanugo, quæ inarescentibus diffilientibusque filiquis in coctum spectum prodit. radices fibrosæ, vti prius progeminantes.

Vtraque vulnerata liquorem fundit: prior copiosiore minus candidum atque non tam flavescentem: Repens parciorem & candidiorem.

Perennant huius caules defluentibus foliis (vnde repenti fortasse cognomen) illius vero intercidunt, folis Hyeme superstitibus radiculis.

Rara vtraque Belgio, & quidem, vt Matthiolus scribit, etiâ Italia; ex Syria istuc adferuntur.

Periplocas huius ætatis docti appellant. ad Dioscoridis Apocynum referendas satis videtur manifestum, præsertim eam quæ prior est. Appellatur autem *ὑποκύνιον* etiam *ὑποκύνιον* ac Brassica canina. Sed & alia tamen est Cynocrambe Mercurialis sylvestris species.

Est autem Apocyni exitialis atque perniciosâ potissimum quadrupedibus vis. Nam, vt Dioscorides, huius folia cum pingui pani commixta, canes, lupos, vulpes, & pantheras oblecta interimunt, resoluuntur enim protinus eorum coxendices.

De Lupulo.

CAP. XXI.

Lupulus.



LUPULVS amplexu viuit, & peticas alijs adminicula circumligando se scandit. cauculos promit longissimos, asperos, & hirsutos: folia quoque aspera, lata, Vitis aut potius Bryoniae albae similia, veruntamen nigriora & paucioribus incisuris diuisa: flores è summis virgulis racematis depedent, folliculosi, squamatis instar castagorum conorum compacti, colore subalbido, ad luteum vergente, odoris grauis. radices tenues, sibi inuicem variè implicantur.

Restibile ac pingue desiderat solum: laetior cultura exit. Nascitur & inter vepres sententior circa agrorum margines, sed sylvestris, florum conos minores, rariores, paucioresque profert.

Flores Augusto ac Septembri colliguntur, ad ceruicis vsum reponuntur. Vere noui turiones erumpunt. Hyeme solæ restant radices.

Lupulum Officinæ & passim vocant: plerique Lupum salictarium, vel Lupulum salictarium Germani *Hopfen*: Belgæ *Hoppe* & *Hoppetum*: Hispani *Hombrezillos*: Galli *du Houblon*. Mentit Plinius Lupi salictarij lib. xxi. cap. xv. inter spontè nascentes aculeatas, quibus plerique perites in cibis vtuntur. Quo auctore Fuchsius Graecis *βύλον* appellari asserat, nodum reperire licet. *βύλον* Mulcus est. Dicitur & Caulis *βύλον* a Democrito, vt Oribasius testis.

Calidi autem & sicci secundo ordine sunt Lupuli, caput facile implent, odore grauiore ipsum ferientes. Eiusdem temperamenti sunt

folia ipsa sunt; & simul aperientia ac abstergentia.

Asparagi siue primi turiones Vere erumpentes mitiores sunt, in edulia recipiuntur, oblectamenta tamen magis, vt Plinius ait, quàm cibis. Nam alimenti quidem perexiguam conferunt, profunt tamè visceribus, & aperiendo, & vrinas mouedo: faciliore etiâ aluum facilius

Folia, tenerioresque cauliculi, & ipsi quoque flores iecur & lienem ab obstructionibus liberant: per vrinas expurgant: sanguinem emundant: aduersus diuturnas febres, scabiem & similes cutis foeditates, decocta in lactis sero profunt.

Succus potentior est, & non modò viscera ab obstructionibus liberat, sed & bilem ac putredineque vindicare scribitur.

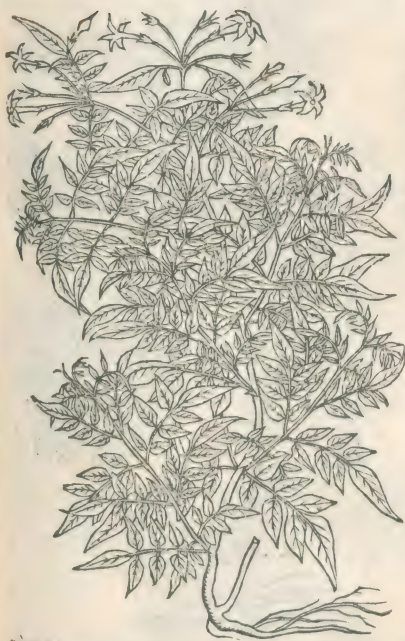
Floribus ceruicia conditur, copia tamen nimia amarorem ei conciliat, ac capiti molestiam efficit.

Panem quoque leuiorem ac rariorem flores efficiunt, ac massam citius faciliusque fermentari, si aqua in qua decocti fuerint, farina subigatur.

De Iasmino.

CAP. XXII.

Iasminum.



IASMINVM ex earum quoque stirpium est numero, quæ adminiculis fulciuntur, non tamen amplexicaulis aut vicinis se circumuoluens; sed aliis tantummodò innitēs, veluti pergulis, hortensibusque sceris, quibus facili opere innectitur. cauleculi eius proluxi, teretes, ramosi, flexibiles, geniculati, virentes; candida fungosaque interius medulla: folia è singulis geniculis bina, ampla, alarum instar expansa; composita videlicet ex quinque aut septem aliis læuibus, oblongis, saturatè virentibus, fastigio acuminatis, eminente in cacumine reliquis maiore: flores in summis virgulis, rari, in muscarij specie cohererent, suaucolentes, colore albidì: semen latum Lupinis quadantenus simile; quod tamè rarò succrescit: radix fibris firmatur.

Fertur huius esse species floribus luteis; & alia cæruleis. Sunt autem qui pro Iasmino luteo, Trifoliū fruticans 4. Pempt. lib. 4. cap. 17. depictum; & pro cæruleo Clematidem alteram ostendant. Quod si autem nō aliæ quàm hæ pro Iasmini cæteris speciebus ostendi queant, temerè plures eius species affirmatur. Vtraque enim harum multum à Iasmino abest.

Colitur Iasminum in hortis, & topiariis operibus expetitur, non modò in Belgio, ve-

rùm & in Italia ac alibi: ex Africa creditur aduectum.

Flores Æstate vigent.

Inter Arabes Serapio primi nominis hanc Zambach: interpres verò Iesemin nominat, atque inde passim Iasminum, Ieseminum, Iosmenum, aut etiam Gelsēminum.

Apud Dioscoridē compositio est Iasmini olei, quod apud Persas *ὀν τῶν ἀνθῶν τῆς λευκῆς τῆς* id est, ex albis Violæ floribus fieri refert; quod non ex alterius stirpis, quàm ex huius floribus conficiendum apparet. Nam Dioscorides inter *τὰ ἴα*, siue Violas, pulchros atque elegantes flosculos subinde habet. Ita vt & huius flores ab eo Violas dici, non debeat alienum videri; præsertim ipsa stirps (vt satis apparet) illi incognita. Iam & *ὀν πορφυρῶν* eam oleo conferre; qualiter nequit, quæ Iasmino tribuitur: rarissimeque idem albidum est; & si quando est, purpureo non præfertur. *λευκῶν* calidiora sunt; sed tamen nequaquam candida, sed eius generis lutea efficacissima sunt.

Qualitate autem Iasminum ac eius potissimū flores calidi sunt in initio secundi ordinis; vt Mesues apud Serapionem ait.

Oleum ex his confectum crudos discutit humores: frigidis ac catarrhosis confert: & hyberno vtile tempore. Quibus autem temperatura contigit calidior, his dolorem excitat capitis; & si diutius odoretur, periculum adfert sanguinis è naribus profluuij: eodem auctore.

In conuiuiis, ait Dioscorides, & post eum Aëtius, odoris causa apud Persas vsurpatur. Prodest & lotis à bālneo corporibus; quæ laxari calefieri que expedit: grauiorem autē suaueolentiam habet, ita vt multi eo idcirco non libenter vtantur.

De Caprifolio, siue Periclymeno.

CAP. XXIII.

CAPRIFOLIA siue Periclymena duo sunt. vnum Germanicum: alterum Italicum dicere licebit. Vterque frutex amplexicaulis, vicinis adminiculis circumligatur.

Germanicum longis, tenuibus, sed tamen lignosis, & in ramulos partitis sursum repit cauliculis; circa quæ ex interuallis folia bina ex aduerso posita, oblonga, mollia, dilutè virentia, inferiore tamen parte magis incanescunt: flores in summis ramulis complures pariter emittant, oblongi, candidi, suaueolentes, interius caui, vna parte prominentiores, staminibus alicquot è medio exeuntibus: fructus acinis similis in exiguarum vuarum modum compactus; per maturitatem rubet, in quo semen duriusculum. radix lignosa non absque adnatis.

Italicum



2. Italicum lignosis quoque & in longitudinem prorepentibus cauliculis priori omnino simile est: conueniunt etiam folia, nisi quodd ex aduerso posita subinde vniantur, & circum mulorum præsertim fastigia ita coalescant, vt acetabulorum profundiorum speciem exhibeant; è quibus flosculi enascuntur similes superioris, breuiores tamen, ac paulò minoribus baccæ sequuntur similes & rubentes, sed tamen dilutiùs.

Nascitur Periclymenum in syluis & in senticetis, fruticibus nouellisq; arbutis, ita sepe numero tenaciter & arctè se obuinciens, vt sui vestigia ipsis impressa relinquat.

Vere folia exeunt, vti aliis lignosis: flores quandoque Aprili, crebrius Maio ac Iunio conspiciuntur: fructus sub Autumno tempus maturi.

Græci *Περικλῦμενον*; Latini Volucrum maius: Scribonius Largus Syluæ matrem appellat. Officinæ Caprifolium, Matrisyluam; plerique Lilium inter spinas: Itali *Vincibosco*: Germani *Gepsblatt*, *speckgilgen*, *zeunling*, *waldgilgen*: Belgæ *Ghepenblatt*, *mammelschrupe*: Galli *Chenrefueille*: Hispani *Madreselua*. Inter nothas appellationes sunt, *αἰγὴν, κλόμρον, καπρίον, ἀλνιον, ἐπειτῆς, ἀἰγὴν μελῶν, κληματῆς, κυρὴν, κελυκάνθεμον*.

Matthæi
Syluarii
error.

Matthæus Syluaticus Pandectarū auctor, Caprifoliū & Syluarum matrem, cap. cxxxviii rectè quidem Periclymenon, sed perperam Lycium & Pyxacantham interpretatur, Periclymenum cum Pyxacantha ineptè confundens: peius verò etiam facit, Caprifolio vires Pyxacanthæ ascribens. Sed cap. ccccxxxix. Matrisyluam Periclymenon & Caprifolium rectè asserit, ac legitimas ei ex Dioscoride vires refert.

Error phar-
macopœiæ

Præbuisse hic grauissimi erroris pharmacopœis occasionem videtur, qui succo foliorum & fructuum Periclymeni densato, pro Lycio, maximo cum periculo vruntur.

Error me-
dicantium.

Natus hinc & alius error, quodd videlicet foliorum Periclymeni decoctum, vel ex his, aut etiam ex floribus stillatitius liquor, oris fauciumq; inflammationibus incipientibus, vel adstringentia ac refrigerantia prodesse temerè existimantur. Periclymeni enim haud quāquam frigida aut adstringens, sed calida & attenuans est facultas.

Vt enim Galenus, Periclymeni cum fructus, tum folia, aded vehementer incidentis periter & excofacientis facultatis sunt, vt si plusculum bibantur, vrinam sanguinolentam efficiant: principio tamen vrinam duntaxat mouentia.

Dioscorides ait: Huius semen postquam ematuruit collectum, ac in vmbra siccatum drachmā

drachmæ pondo quadraginta diebus datum, lienem absumit; lassitudinem discutit; orthopnœæ & singultui prodest: vrinam cit à sexto die cruentam: idem & partus accelerat. Eandem vim & folia habent, quæ x x x. diebus pota sterilitatem efficere narrantur. Eadem cum oleo illita periodicarum siue intermittentium febrium horrores abigunt.

De *Xylosteo*.

CAP. XXIII.

Xylosteum.

Xylosteum alterum.



PERICLYMENO cognatus est frutex *Xylosteon* nuncupatus, qui tamen aliis non circumvoluitur, sed nullis egens adminiculis per se consistit.

Caudices huius subinde mediocris crassitudinis: materies ligni candida est: ramuli rotundi albicante vestiuntur cortice; initio tamen & cum primum erumpunt, subrubentes spectantur: folia veluti Germanici *Periclymeni* oblonga, mollia, ex albido virentia, prona parte candidiora ac leniter hirsuta: flores minores sunt, quàm alicuius *Periclymeni*, candidi, bini in vno pediculo; succedunt fructus gemelli instar exiguorum *Ceraforum*, rubentes, altero eorum sæpè minore.

Apud Heluetios, & plerosque alios Germaniæ populos, in sylvis locis saxosis reperitur.

Aprili aut Maio flores, sed fructus Autumno appetente demùm perficitur.

Plerique *Periclymenum* stans appellant: Germani alicubi *Hunds kirschen* & *Honds kerschen*, id est, Canum cerasa: Helucij *Deinhulsen*: vnde *Xylosteo* nomen datum. Sunt qui *Clymenon* esse suspicentur: quibus *Periclymenon*, ab huius similitudine, veluti conuoluens sc *Clymenon* dictum videtur. Sed *Clymenon* aliud omnino stirpis genus, caule *Fabæ*, & folio *Plantaginis*, vt quidem *Dioscorides* ait.

Huius generis & alius minor, omnino humilis est frutex, cuius cauliculi lignosi, tenelli, albicante cortice vestiuntur, & absque pedamentis eriguntur, non multò tamen cubitò altius assurgentes: folia maiora, latiora, durioraque sunt, minus tamen virentia: flores exigui, candiduli, in tenui oblongo pediculo bini; quibus fructus succedit rubens, *Ceraso* exiguo similis, maior quàm *Periclymeni* aut *Xylostei*, flosculorum vestigia duorum impressa retinens, in quo semen vnicum.

Floret

Floret vñ cum Periclymenis: fructus Augusto perficitur. Ex Germania in Belgium
tus frutex est.

Nomen idem quod Xylosteo posteritas dedit; cuius minor ac humilis species habetur
dicitur. Falluntur qui Chamæcerasum appellant. Chamæcerasus non parum à Xylosteo
tero differt.

De viribus autem horum fruticum nihil compertum habemus, aut aliunde accepimus.

De Hedera.

CAP. XXV.

Hedera Helix.

Hedera.



IN censu earum, quæ adminiculis sustentur, Hedera etiam occurrit referenda, per
si quidem non consistit, sed aliis adhæret.

Eius genera, & prima quidem, auctore Theophrasto, duo.

Vna in altitudinem se attollit: altera humi repit. hæc minor: illa maior Hedera dici potest.

Maiores siue assurgentis plures quidem, sed præcipue tres rursus species: Candida, nigra, &
Helix dicta; quarum trium Dioscorides meminit.

Scandit maior arbores, vetusta ædificia, parietesque: caudices eius lignosi, subinde ita eriguntur
si vt arborefcere ipsa videatur; à quibus ramulos hæc illac diffundit quam plurimos, quos
veluti brachiis latè serpens in multam peruagatur partem; radículas etiam ab ipsis assidue
mittens; quibus se arboribus ipsisque parietibus annectés pertinaciter hæret: folia leuia sunt
splendentia, superiore præsertim parte; initio quidem haudquaquam, sed vbi consenuerunt
angulosa: flores muscoli: in baccis varietas est; in colore florum etiam quedam.

1. Candida siquidem Hedera fructum fert candidum: & huius vna species fructum tantum
modo candidum habet; alia verò & folium quoque. Fructum verò candidum ferentium
quedam maiusculum, densum & compactissimum profert, veluti in σφαῖραν siue globum
actum, quam plerique *νοπυβία*, Athenienses verò *ἀρχαῖον ἀρδευόμενον*, Achæmicam
quam nominant: altera verò minorem & *διανεχόμενον*, siue sparsiolem, veluti nigrescentem
mum. hæc Plinio Selinitium.

2. Nigra fructum minorem, nec vti candida compactum, sed sparsum fert, & colore quidem
aut nigrum, aut crocatum, siue crocei coloris. Hanc Dionysiam nonnulli, auctore Dioscorido
fide, vocant; alij Bacchicam, cuius coronis Poætæ vtuntur; Plinio teste, lib. xvi. cap. xxxiii.

3.
Dioecoridis
corruptus
locus.

mus

Plinij mus-
lus locus.

Plinij lap-
(345.

4

1

100

ipol

iduc

university

1000

148

Test

Nostre ætate rarissimus Hederae usus, nisi foliorum, quæ vlcusculis in cruribus, aut aliis corporis partibus procuratis (fontanellas vocant) imponuntur. Humores enim & ichores ad eas partes alliciunt: inflammationes verò ab iisdem arcent, recenter quidem decerpta nondumque resiccata. Sunt etiam, qui corymbos ad ciendam vrinam efficaces asserant, & calculosis ac nephriticis ea propter exhibeant.

De Vite vinifera.

CAP. XXVI.

Vitis vinifera.



His quæ adminiculis egent, pedamentis fulciuntur, neque per se consistunt, annuuntur. Vitis vinifera potest: Perticis & pergulis stinetur, horumque subsidio latè diuagatur, & altum scandit: Vlmis & Opulis sociatur: alia item arbores amplectitur, alioqui humi constituta iacet.

Vitium autem quæ vinum proferunt, hæc quædam cultiue: alia syluestris est. Cultiuarum complures maiores, minor verò & parua etiam quadam est.

Maiores caudices siue trunci subinde erant sunt, multiplices eoque rimoso cortice conuoluti: ab his rami veluti brachia diffunduntur, quibus sarmenta & palmites articulati, ex quibus verò articulis folia & capreoli, dependentes: vix compluribus acinis coaceruata, folia lata, subrotunda, incisa, quinquangularia, capreoli reuolues & intorti, quibus se vicinis innecit, & veluti manibus adminicula complectitur appropinquatque: vix colore & magnitudine, cum & aliis conditionibus differunt.

Candidi aut fului vnius vix acini sunt: aliterius & externo folliculo, & interiore carne & succo, saturato rubore nigricant: tertia carnis aut subrubente arident colore, carne tamen & succo veluti prima. Vinum præbent hæc candidum, mox prælo subditæ: rubens verò, cum folliculis calcata relinquantur, cum quibus si diutius permanserint, color etiam intenditur.

Nigrum ac obscurè rubens secundæ vinum proferunt, sed candidum ac fuluum priores vix: vix autem buisdam frequentiores: rariores aliis. Vinaceum vnicum nonnullarum acini ferunt: plura verò aliarum. Vinum quædam austerius dant: nonnullæ dulcius. Quarundam inueteratum melius: non paucarum horum vinum præstantius.

Minor siue parua Vitis omnibus partibus minor est, folia ei minora ac rotundiora: vix exigua, parui acini, colore nigri, rarissime albi aut fului, sapore dulces, vinaceo siue nucleo interius minimo ac molli.

Syluestris Vitis caudicibus, ramis, articulatis sarmentis, foliis, clauiculis cultiuam refert, sed vix eius non perficitur, immatura & austeria permanens.

Aptum, inquit Florentinus, vitibus solum omnis est terra nigra, non valde densa, neque glutinosa, humiditatem habens. Refert tamen, L. Columella ait, cuius generis, aut quo habitu vitem pro regionis statu colere censeas.

Pingui & vberi agro prudens dabit agricola gracilem vitem, nec natura nimis fecundam macro feracem, terræ densæ vehementem, multaque materia frondentem: resoluta & toto solo, rari sarmenti: humido sciet non rectè mandari fructus teneri Vitem, & amplioris acini, sed callosi, angusti, frequentisque vinacei: sicco rectè diuersæ quoque naturæ.

Negabat, idem ait L. Columella patruus, sterus Vitibus ingerendum; meliorem censuit esse materiam vindemiis exuberandis, congestitiam & aduocatam humum.

Cælo porro calido Vitis lætatur: æstuosissimum tamen non desiderat; frigidum verò & glaciale non sustinet. In calidis idcirco regionibus vber est potentis vini proventus: in frigidioribus tenuius est & *ἀνυπόθετος*, ac exigua aquam admittens, vel etiam omnino *ἀνυπόθετος* quædam.

quale est quod Louanij & alibi apud Brabantos, tum quod & apud Bohemos ac Saxones, ac circa horum fines nascitur.

Validiores siquidem & potentiores vuas Sol efficit, sed & dulciores, si multum calefeceris: ut in Geoponicis Quintilij affirmant, qui & Lunam ad maturitatem, ad dulcedinem verò noctes conferre aiunt.

Putandas vites, antequam furculus progerminet, Columella: Februario mense, Palladius ait. Si ferius putetur, lachrymans alimentum perdit.

Vindemiare Octobri mense commodissimum.

Ablaqueare autem vites, si quando expedit, Autumno vtilissimum censetur, prius quam frigora inuadant.

Vitis autem Græcis ἀμπέλος ὀνόφορος, id est, vinifera vitis, ac ἀμπέλος ἡμερος, hoc est, mansuetifera siue cultiva vitis appellatur: & ὀνόφορος quidem, ad differentiam vtriusque Bryoniae ac Tami, quæ & ἀμπελοι appellantur.

Vitis autem ex eo, quod inuitatur ad vuas pariendas, auctore Varrone dicitur.

Minor siue parua Vitis, Idæa modò cognominatur, de qua Theophrastus lib. III. Nascitur, inquit, Vitis ea parte Idæ, quam vocant Phalacras, fruticosa est, virgulis paruis & ramis cubitalibus penè exporrigitur, quibus acini laterales nigri adherent, magnitudine fabæ, dulces, qui γαρτῶδες τι, id est, vineaceis simile quid continent.

Plinius hanc Alexandrinam lib. XIII. capite III. facit, iisdem quibus Theophrastus vrbis ipsam describens: Dioscorides sylvestris Vitis altera statuit speciem. Nos malumus inter cultiuas retinere. In Officinis huius exigui passii acini, passularum de Corintho nomine veneunt.

Sylvestris vitis ἀμπέλος ἀγρία Græcis, Latinis verò etiam Labrusca dicitur: ut apud Virgilium in Bucolicis:

Sylvestris raris sparsit Labrusca racemis.

Ad hoc sylvestre genus pertinent, quas Plinius lib. XVI. cap. XXV. Triferas ac insanas vocari refert: quoniam in iis alia maturescunt: alia turgescunt: alia florent.

Fructus vitis Græcis, βόξος καὶ σαπυλὴ, Latinis racemus & vua est. Sylvestris verò vitis fructus ὀνείδης dicitur: ὀνείδης, inquit Dioscorides, καλεῖται ὁ τῆς ἀγρίας ἀμπέλου καρπός, id est, Oenanthe appellatur sylvestris Vitis fructus. Galenus verò non modò fructum ipsum, sed & primum eius rudimentum siue ἐκλάσημα vnà cum floribus, vnde succedentibus diebus sylvestris vitis vua succrescit, oenanthem, lib. VIII. De medic. secundum loca, appellat.

Vua quæ solè passa est σαπὶς Græcè, & Atticè ἀσαπὶς, Latine vua passa, ab Officinis passula.

Acinus παῖς & κοκκός Græcis, Latinis etiam granum. Παῖς πῦρτι κοκκός τῶ βοτρίος, Democritus inquit, id est, Acinus siue παῖς granum est vuæ. Composita est acinorum substantia ex ipsarum veluti carne, humore per carnem disperso, seminibus & membranoso integumento siue folliculo.

Semina Græcis γάρτα, Latinis vinea, quandoque etiam nucleï appellantur: Officinis arilli, quasi ariduli, quod sicci, & succum nullum præbeant: sunt tamen & vinea Columellæ, quæ ab vis expressis ac prælo subiectis, reliqua sunt.

Ramosum, quod in vis medium, vnde acini dependent, Galeno βόξυλον, Varroni scapus est vuarum. Nonnulli racemum propriè appellari existimant.

Στέμφυλα recrementa sunt ab vis expressis reliqua, membranosi videlicet acinorum folliculi, & vinea cum scapis. Sed Attici, inquit Galenus, quæ ex musto expresso supersunt βρύνα appellant: στέμφυλα verò, quæ ab oliuis relinquuntur.

Vitis autem palmites, folia, & ἔλκας siue capreoli refrigerant, & potenter adstringunt: sanguinem vnde quaque fluentem supprimunt: aduersus alui fluores, dysenterias, stomachi ardores, nauscam, grauidarum κίρται prodesse possunt & foris imposita, deinde & quouis assumpta modo: ad tonsillarum etiam ac oris inflammationes gargarizata.

Eiusdem facultatis sunt vuæ ante maturitatem collectæ, tum & oenanthæ, quæ ad omnia efficacior habetur.

Lachrymam è caudicibus & sarmentis vulneratis effluentem, subindeque gummi instar concrecentem, cum vino potam calculos pellere, Dioscorides ait. Impetiginem item, scabiem ac lepram sanare, sed loco prius nitro confricato: cum oleo frequenter illitam pilos abolerè, sed præstare tamen eam præcipuè, quæ è virentibus sarmentis dum vruntur exudat, quam addit & myrmecias inunctam tollere.

Vineæ, & quæ reliqua à prælo στέμφυλα adstringunt, dysentericis, coeliacis & stomacho resolutis vtilia.

Vineæ quidem tosta & in puluerem trita exhibentur. στέμφυλα verò decoctum infunditur, quod & menses infessi ac foru superfluentes supprimit.

Eadem & cum sale vtiliter imponuntur ad inflammationes, durities & turgentes mammae. Stemphylôn verò Τίπεα, id est, cinis, rum & farmentorum, ablata circa sedem condylomata & thymos cum aceto impositus sanat: luxatis & à vipera commotis auxiliatur: & splenis quoque inflammationibus cum oleo rosaceo, ruta & aceto impositus, eodem auctore.

Lixiuio è cineribus farmentorum vitis recentiores vtuntur ad vrentium & causticorum compositiones, quæ cauterij vicem explent.

De Vuis. CAP. XXVII.

VUÆ recentes alium perturbant, & ventriculum flatu implent, præsertim quæ sapore acidæ ac austeræ sunt, concoctioni enim in ventriculo huiusmodi plurimum obfunt, ac dum per iecur & venas distribuuntur, frigidum ac crudum ingenerant succum, qui non facile in probum sanguinem commutetur.

Dulces vuæ & probè maturæ innocentiores sunt: succum habent calidiorem, & qui facilius distribuatur: citius per alium quoque secedunt, præsertim humidæ, & maxime si ableg vinaceis & folliculo liquor tantummodo cum carne, vt Galenus ait, assumatur.

Peruadit autem vinaceorum substantia, tametsi sicciior & astringens, omnia intestina, & nihil permutata descendit, veluti & folliculi, qui nullam quoque aut omnino exiguum mutationem subeunt, aut in corpore admittunt.

Quæ vinosi saporis vuæ sunt, medio se inter austeras siue acidas ac dulces habent modo.

Nutriunt autem inter vuas magis, quibus exiguus succus: minus verò quibus vberior: sed citius hæ descendunt, copiosius siquidem corpori ex carne substantia alimentum, quam ex succo accedit: succo magis alius laxatur.

Principatum autem vuæ inter Autumnales fructus obtinent, & horæis omnibus magis nutriunt; veruntamen minus quàm ficus; minimumque prauis succi habent; præsertim cum exactam maturitatem fuerint adeptæ.

Adest verò & ipsis maximum id commodum, quod velociter subsideant: si quando autem hæserint, grauiter offendunt.

Tutissimus verò vsus vuarum, si moderatè quis iis vtatur, & cum natura fuerint carnis ac maturæ, nullamque austeram vel acidam qualitatem præ se tulerint: auctor Galenus.

De Vuâ passa. CAP. XXVIII.

VUARVM passarum plurimæ dulces sunt, austeræ qualitatibus particeps nonnullæ. Dulces calidiores: austeræ frigidiores sunt: utraq; modicè adstringunt, sed paulò amplius austeræ, stomachû hæ etiâ magis roborât: Dulces nec stomachû dissoluunt, nec ventrè subducunt.

Corpus autem probè nutriunt vuæ passæ; succum habent haudquaquam vitiosum, sed aliquanto crassiorē ingenerant, qui tamen ad copiosiorē alimenti materiam facit. Copiosius autem ex dulcibus & pinguibus est alimentum, quarum præstantiores, quæ corticem habent tenuem: ex austeris & macris parcius accedit.

Inest verò & dulcibus temperandi ac leniendi vis, cum mediocriter detergendi potentia. Thoraci, pulmonibus, asperæ arteriæ, renibus, vesicæ, ac non raro stomacho viles. Asperæ enim arteriæ asperitudines leniunt; rauedini, dyspnœæ, siue difficili respiratori auxiliantur; ad sputi concoctionem faciliemque expurgationem in quocumq; thoracis, lateris & pulmonis morbo conducunt: renum ac vesicæ cum ardore & acrimonia dolores mitigant: instantium os ventriculi mordacium humorum malitiam obtundunt.

Iocinori etiam vuæ passæ, vt Galenus lib. vii. De medic. secūdum loca ait, profunt, in tantum astringentes, quantum opus habet viscus affectum. Habent siquidem & vim concoctionis crudorum humorum, & vim coercendi maligna, suntq; ipsæ haud facile putredini obnoxie; & ultra hæc secundum totam substantiam visceri ipsi familiares sunt ac propriæ. Opime enim faciunt, quæ vnâ cum eo quod intemperiem curent, etiam alere possunt. Vuæ siquidem passæ nutriunt, roborant, putrefactioni resistunt, & si intemperies ex humiditate & frigiditate, citra omnem molestiam & securè persanant: vt idem Galenus.

Eximenda esse vinacea à veteribus ad posteritatem peruenit; vt ex nonnullis veterum compositionibus videre est, qualis est Arteriaca Mithridatis apud Galenum, quæ vuam passam *ἐκχυρτισμένην*, id est, à vinaceis expurgatam accipit. Nam cum substantiam vuæ passæ crassam habeant, facile distribui nequeunt, & obstructionibus viscerum obnoxie sunt, quæ ab ipsis vinaceis etiam augentur. Tantò enim difficilius distribuuntur, ac citius magisque obstruunt, quò plus ipsis adest astringentis. Quamobrem tollenda sunt vinacea; ita enim ipsarum vuarum passarum succus minus hærebit, minusque difficulter per viscera distribuatur.

Dioscorides vuam passam cum pipere mansam, pituitam refert è capite detrahenda: sed etiam relictam.

testium inflammationes cum fabacea farina & cumino in cataplasmate impositam: Epinyctidas, carbunculos, *κνέμα*, putredines circa articulos, & gangrænas sanare, absque vinaceis tritam & cum ruta superpositam: ad podagram quoque commodum ex ea cataplasma esse cum succo Panacis, sed & vngues mobiles citius remoueri, si imponatur.

De Musto.

CAP. XXIX.

MVSTVM, quod Græcis *γλεύκος*, liquor videlicet recens ab uvis calcatis aut torculari subditis effluens, flatu ventriculum & intestina implet; difficile concoquitur; crassi est succi; & nisi celeriter descendat, nocentius etiam efficitur. Hoc autem vnum illi tantummodo bonum, ut Galenus ait, adest, quod ventrem deiciat.

Citissime autem secedit dulcissimum ac ex maturis uvis expressum. Quod verò ab acidis & austeris redditum, ad omnia pessimum est; magis inflat; difficilius concoquitur; crudiores ingenerat humores. Et tamen si aluo perturbata etiam descendat, colicos tamen sæpenumero simul ingenerat dolores, & calculi molestias adfert. Quod si verò aluus etiam non commoueat, grauiora ac molestiora omnia sunt; frequenter verò & lieteriam & dysenteriam efficit.

οἶστον aut *οἶσθον* appellant Græci, quod vel spontè, antequam calcantur uva, vel primum à pressura effluit; tale succo vuarum respondet, & citò quoque descendit. Posterius vinaceorum, folliculorum, ac scaporum naturæ particeps, deterius est.

De Sapa, siue Hepsimate.

CAP. XXX.

EX musto conficitur quod Græci *ἡψίμα καὶ σιράιον* vocant, Latini sapham & defrutum; cum videlicet multum dulcissimi saporis ad tertias decoquitur, ut Columella ait.

Plinius sapham & defrutum decoctionis modo differre asserit: & sapham quidem fieri musto ad tertiam partem reducto: defrutum ad dimidiam. Siræum, inquit lib. XIII. cap. XVII. quod alij *ἡψίμα*, nostri sapham appellant, ingenij non naturæ opus, musto ad tertiam partem mensuræ decocto: quod ubi factum ad dimidium, defrutum vocamus.

Palladius his Carcenum adiecit, quod ait fieri cum tertia perdita, duæ partes remanserint. Leontius in Geoponicis hepsima ex multi partibus octo, & vini centum, ad tertias decoctis conficiendum refert.

Galenus tamen *ἡψίμα* esse mustum plurimum decoctum testatur; recentiores hepsima siue sapham, vinum coctum appellant.

Vim autem sapa habet calfaciendi, non tamen aequè ut vinum; hoc autem crassior est, minus faciliè distribuitur, tardiusque per vrinas descendit, per ventrem verò subinde citius, nam hunc modicè subducit.

Nutrit autem valenter, & corpus citò implet; in ventriculo tamen propter crassitiem aliquantisper hæret; ac iocinori aut lieni minus idonea: concoquit etiam sapa trudos humores, pectori ac pulmone inhaerentes, eorumque citam expurgationem procurat. Tussi idcirco ac respirandi difficultati auxiliatur. Galenus libro I. De med. secundum loca, sapa aurium etiam dolores leniri tradit.

Refert autem non parum, ex cuiusmodi musto sapa confecta fuerit. Nam ex optimi ac generosi vini musto haud dubiò præstantior est, atque ad omnia superscripta efficacior: ex tenuis verò ac oligophori vini musto, imbecillior & minus efficax.

Belgij & præsertim Zelandiæ œnopolæ ex sapa & vino vtrisque Hispanientibus certa portione permixtis vinum componunt miscellaneum, quod pro Cretico, vulgò Maluatico nuncupato, substituiunt ac venum exponunt.

Plinius sapham in adulterium mellis excogitaram ait lib. XIII. cap. IX.

De Vino.

CAP. XXXI.

VARVM succus, quem diximus recenter expressum, *γλεύκων* ac mustum nominari, ubi sordes feculentaque resederint, iamque purus nitidusque apparuerit, *οἶνος* Græcis: Latinis vinum appellatur; & quidem propriè. Nam alij quidam succi ac liquores, uti malorum punicorum, cotoneorum, pyrorum, mespilorum, sorborumve, vel qui aliunde veluti ex hordeo ac frugibus confiunt, haudquaquam simpliciter, sed addito nomine eius ex quo conficiuntur vina dicuntur. Ita vinum Rhoites ex punicorum malorum acinis expressum: Cydonites ex malis cotoneis: Apytes ex pyris; *οἶνος καὶ οἶνος* siue vinum hordeaceum, quod & zythum, ex hordeo compositum. Cognomina tamen & alia quædam, & quidem à stirpibus in iis maceratis vina accipere, quæ ex vite tamen vina sunt, ut absynthites, myrsinites, hyssopites; facticia autem hæc dicuntur.

Propriè verò ac simpliciter vinum appellatur, quod ex Vitis vuis expressum est, ac nullius alterius misturam admittit.

Est autem huiusmodi vini non vna natura, non vna sibi similis facultas, aut potentia: verum differentes quamplurimæ. Est siquidem ipsorum vna in gustatu differentia; altera in colore, tertia ad consistentiam siue vini substantiam refertur; quarta in virtute ac potentia sita est. Addit Galenus eam, quæ in odore reperitur, quæ vini virtutē ac potentiam consequitur.

Accedere potest & ea, quæ ætatem respicit; ætate siquidem & calidiora & acriora vina redduntur, atque vnā & colorem sæpè, & substantiam, & odorem mutant.

Gustatu autem quædam dulcia vina sunt: alia austera; acerba nonnulla: pleraque etiam satis acria: nec defunt media, vel ad vnā, vel ad aliam qualitatem inclinantia.

Colore verò aut albidum vinum, aut flauum: aut rubrum; aut saturato rubore nigricans, quod nigrum appellatur; aut medio aliquo inter hæc colore.

At consistentia quoddā omnino tenue: aliud crassum, pingue: intermedia quoque; nō pauca.

Virtute hoc quidem potens, illud infirmum est: aquosum istud & *ὁρυζοειν* nominatur; illud verò vinosum. sunt & inter hæc medio se modo habentia complurima.

Inest autem omni vino quantuncunque debili, vinosā quædam substantia tenuis ac calida: sunt & aquosæ partes, ac nonnullæ quoque terrestres. Neque enim simularium partium vinum est, sed, ut Galenus lib. 1111. De simplic. medic. facult. testatur, ex diuersis facultate partibus consistit.

Ex varia harum substantiarum inter se mixtura ac proportionē, diuersæ ac differentes vini proueniunt facultates.

Optimum autem est ac generosissimum, in quo calidæ ac vinosæ plurimum superant: tenuissimum verò, in quo aquæ nimium redundant.

Terrestres substantia copiosior permixta vinum reddit austerum, veluti cruda acerbum: subsidet terrestris substantia, temporisque spatio secreta deorsum fertur; sitque ipsa vini fex. Non tamen semper integrè secernitur, remanente in ipso vino huius substantiæ & sapore, & aliis qualitatibus.

Caliditatem autem omne vinum partim à propria Vitis natura, ac ingenito calido habet: partim à Sole accepit. Nam non modò uas, sed & reliquos fructus maturans duplex, ut Gal. quoque testatur, caliditas est. Vna propria cuique naturalis: altera à Sole acquisita; quæ si alibi, in vuis certè maturandis manifestè cognoscitur, percipiturque, & maxime requiritur.

A Sole siquidem calor procedens, uas uarūque succum percoquens, ad maturitatem potentissimum perducit, ingenitum, naturalemque vini calorem excitans atque intendens; qui seculis & crudarum & aquosarum partium copia ita obruitur, ut consopitus & nullus propemodum appareat.

Nisi enim proprio ac ingenito calore calidum vinum esset, vi Solis ita excoqui vna non posset, ut calidum redderetur vinum; non minus quàm multa alia tota natura frigida, quæ tametsi vi caloreque Solis & perficiantur & maturentur, ingenitam tamen naturam non amittunt: veluti Mandragoræ, Solani, Cicutæ, Papaueris, aliorumque similium, & fructus & succi aut semina, quæ frigidam suam qualitatem etiam perfectā ac matura retinent.

Quandoquidem igitur Solis calore plurima parte ad proprium sibi calorem vinum perducitur; huius autem feruor ac vis omnibus terræ regionibus aut locis haudquaquam equalis, idcirco pro regionū, locorumque diuersitate, vina haud parū facultate differētia gignuntur.

In calidis regionibus ac Soli expositis locis generosius nascitur: in frigidioribus verò prouincius, & ad septentriones patentibus tractibus, crudius, ac imbecillius prouenit.

Æstas feruidior generosius vinum efficit; remissior aut humidior minus maturum concedit, facit tamen non modò cæli Solisque conditio ad differentes vini qualitates; sed & ipse natalis soli genius plurimū & eò confert: tum & vitis uarūque propria & ingenita facultas.

Terræ siquidē speciē ac sapor & aliæ vini qualitates, ut & Diophanes testatur, cōsequuntur.

Pro uarū verò diuersitate, vini alium non modò colorē, sed & gustum esse, notissimum.

Est autem vinum, Galeno auctore, ex secundo ordine exalfacientium, sed quod admodum vetus ex tertio; Nouum verò ex primo, quæ de medio inter potentissima, & aquosissima veritatem præcipue obtinent. Nam vinosissima & potentissima etiamnum hōna, sæpe numero secundo ordine exalfaciunt. Tenuissima verò ac aquosissima, tametsi vetera, primum ordinem subinde non excedunt.

Caliditati autem proportione respondet (inquit Galenus in lib. De simplic. med.) siccitas. In libris autem De sanitate tuenda, vinum non modò exalfacere, sed & humectare corpus nostrum refert; ac quicquid immodicè siccatum, id humectare ac nutrire.

Veritatem autem vtræque sententia habet.

Alia

Alia enim vini sunt, vt medicamentum; alia vt alimentum, facultates. Quod Galenus in lib. De alimentorum facultatibus, aperte ostendit, asserens eas vini vires, quas Hippocrates in lib. De ratione victus refert, *ὅτι οὐκ ἔστιν ἄλλ' ὡς φαρμάκου μᾶλλον*, id est, non vt alimēti, sed magis vt medicamenti esse: vti enim medicamentum, euidenter ac manifestò vinum reficitur, præsertim foris adhibitum: vbi, cum nulla eius in alendo aut nutriendo corpore sentitur facultas, siccitas euidentius ac manifestius apparet ac percipitur.

Viceri quatenus vlcus optimum medicamentum vinum est: vlcus verò, qua vlcus est, sanatio, mediocris est refectio, auctore Galeno Methodi lib. quarto.

Hippocrates quoq; vlcera madefacere quæcunque ea fuerint, nisi vino non oportere, scriptum reliquit. Nam siccum, Galenus addit, sano vicinius est: humidum verò non sano.

Quod autem potentia siue facultate vinum quidem siccum, non autem *ἰσχυρὸν*, siue actu, manifestum. Nam actu quidem humidum liquidumque vinum est, ac frigidum quoque; si- tum ea de causa etiam sedat, quæ frigidi humidique appetentia. Atque hac ipsa actuali (vt sic loquamur) humiditate non medicamentum, sed alimentum, si quando assumitur, existit. Nutrit enim, ac sanguinis copiam humiditate sua adauget, adauctoq; alimento corpus humectat, nisi fortassis vetus, potens admodum; namque præ vetustate acrefactum, tale siqui- dem non modò excalefacit, verum etiam corpus extenuat atque resiccat, vt potè non ad ali- menti, sed ad medicamenti naturam accedens.

Quod verò vetustate nec acre, nec medicamento sum factum est, nutrit, humectat, confe- rends videlicet ad alimentum sanguinisque copiam; amplius nempe actuali sua humiditate alen- do, nutriendo, fouendoque corpore humectans, quam potentia resiccare valeat.

Genuinum autem ac naturalem calorem vinum refocillat, ventriculo prodest, tum ad ci- bi appetentiam inuitat, concoctionem ciborum promouet, alimentūque per corporis mem- bra deducit, robur molemque corporis adauget, pituitam extenuat, biliosos ac serosos hu- mores per vrinam educit, sudores promouet, sanguinem ingenerat puriorem, bonum corpo- ris colorem efficit, ac prauum in meliorem commutat. Ex morbo emaciatis, & quibus corpus refici opus est (modò nō febricitent, Gal. vii. Method.) conducit, vires omnium maximè ac celeriter reparat, hilaritatem ac lætitiā confert: metus, curas, ac sollicitudines, tristitiāq; depellit: voluptates parit, somnum clementer conciliat.

Atque hæc quidem, moderatum vini consequuntur vsum.

Immodica verò vini potatio, contraria omnia planè adfert. Temulenti animo turbantur, desipiunt, grauiorūque somno premuntur, ac deinde Apoplexi, articularum doloribus, vel omnino aliis grauissimis circumueniuntur malis: cerebro, iocinore, pulmone aut alio aliquo ex internis vlcibus, largioris vini frequentiore potatione vitiat.

Auxilio præterea vinum est contra Cicutam assumptam, aut Coriandrum recens, Meco- nium, Aconita, fungos, aliaque frigida perniciofa; tum & aduersus serpentum morsus, oia- numque ictus, quæ refrigerando nocent ac necant.

Facit quoq; vinum ad diuturnas præcordiorum distentiones, inflationes, cachexiam, hy- dropisim, omnesq; generaliter frigidiores ventriculi, iocinoris, lienis, ac etiam vteri affectus.

Cætèrū vinum colore ac substantia aquæ simile, pellucidum, splendens, purum, consi- stentia tenue, quod album appellatur, infirmissimum est, eoq; si aqua diluatur, exiguum omninò fert: vnde & ab Hippocrate *ὀλυβοειδές*, id est, pauciferum dictum.

Minus istud quàm alia caput ferit, aut neruos offendit; ventriculo interim haud ingra- tum; facile ac citò in membra distribuitur; longè minore cum periculo quàm aliud quoduis febricitantibus cōceditur (nisi phlegmonis suspicio adsit) non rarò in intermittentibus vtili- ter admittitur; concoctionem siquidem, vt Galen. viii. Method. adiuuat, semicrudos hu- mores concoquit, vrinas & sudores mouet: Laborantibus peruigiliis, curis, tristitia, ac de- fatigatis vtile.

Nigrum verò intensi videlicet ruboris, crassum, non facile digeritur, aut ad vesicam per- meat; cerebrum citò tentat, ac ebrietatem facit; concoctu difficilior, circa præcordia diutius hæret; Iecur lienēque facile obstruit; aluum ferè adstringit; sed tamen plus alit, sanguinique generando accommodatissimum; carne citius quàm alia corpus replet.

Quod verò diluto ac vermiculo colore rubet, ori vt plurimum gratius est, ventriculo vti- lius, minus tardè ac difficulter digeritur, minus caput ferit, minus circa præcordia hæret, fa- ciliusque quàm nigrum ad vesicam descendit: adstringit tamen & aluum, si modò maturum sit, nam eiusmodi cruda & austera sæpenuerò debilem ventriculum perturbant, & aluum commouent.

Κίρρον siue fuluum vinum in medio esse apparet, tenuis & crassæ consistentiæ; alioqui in- ter omnia calidissimum; ab Hippocrate hanc ob causam *δινωδές* appellatur, & tale quidem non

non ἀλγέροισιν, sed multam aquam sibi admisceri sustinet.

Huius generis quod ætate vetus, substantia tenuis, & boni odoris, omnibus quos syncope malè habet vtilissimum; etiam si ex bile flava os ventriculi infestante accidat, Galeno xii. Methodi auctore.

Dulce vinum quantum à caliditate abest, eò & caput minus tentat, aut mentem offendit; melius verò & per aluū secedit, ipsam subinde emolliens: per vrinas verò nō ita facile descendit.

Quò verò & consistentia crassius, tantò etiam difficilius ac tardius permeat. Pulmoni confert, tussientibus vtile; crudos in thorace hærentes humores ad maturitatem perducit, & cum spuro, vt facilius eiciantur, procurat. Sed iocinori minus commodum: cui, vbi vel inflammatione vel scirrho detinetur, insigniter: aut cum obstructione laborat, nō exiguum nocet. Lienem etiam offendit; circa præcordia hæret; haud commodum iis, qui amarum coaceruant bilem: ex huiusmodi enim vino, præsertim crassiore, citissimè flaua ipsius bilis gignitur; reliquis verò, vbi bene concoctum fuerit, alimenti copiam adauget.

Austerum, quod αἰσινος Græci similiter nominant, tenuius alit: & siquidem tenne & album vrinæ ciendæ non ineptum, caput minus tentat, ad digestionem in corpus non festinat, quò magis in animi defectu fugiendum, vt xii. Methodi Galenus ait.

Crassius verò in hypochondriis quoque hæret, ægrius distribuitur, non tamen diu acnigrum, aut dulce in visceribus permanet.

Si verò & vnà κίρρον siue fuluum fuerit, mentem conturbat amplius, quàm nigrum, quoniam & eo calidius.

Acerbum autem vinum, quod Græcis σπυρδον, quantum à maturitate abest, tantū ad omphacitis vini qualitates accedit, haud obscurè adstrictionis particeps. Ventriculum debilem confirmat; grauidarū κίρρον siue malacię resistit, alui fluores cohibet, sed & in visceribus hæret. Iocinoris ac lienis obstructiones fouet; per vrinas tardius descendit, caput exiguum tentat.

Vetus Vinum, quod quidem per vetustatem acre factum, non modò capiti molestum, sed & neruos lædit, ventriculo ac internis visceribus aduersatur, corpus attenuat.

Nouum ac hornum vinum faciliè hypochondria distendit, flatusque ingenerat, insomnia grauiora parit, præsertim quod non integrè repurgatum, aut crassum, aut admodū dulce est: talia siquidem citius quàm alia in visceribus hærent. Reliqua vina, vel colore, vel consistentia, vel gustu, vel ætate in horum medio, vt viribus & præstantia ab extremis deficiunt, ita quoque à vitiis & incommodis eorundem similiter absunt: facultatibus autem ad ea, quibus proximè, vel colore, vel sapore, vel consistentia, vel etiam odore, vel ætate, accedunt.

Vtilissimum autem vinum natura frigidis siccisque, item & senibus, vt Galen. De sanitate tuenda, lib. v. Nam membra eorum calfacit, & sanguinis, si quod est serum, per vrinas expurgat. Præstant ex flauis vinis, quæ pinguis sunt substantiæ. Hæc enim & sanguinem augent, & corpus nutriunt; quorum vtrumque senibus confert, præsertim eo tempore quo serolam humilitatem in venis non habent, & liberalius nutriri desiderant. Contingit autem, vt quandoque in ipsorum corporibus aquosum excrementum abundet, atqui tunc iis vinis maxime indigent, quæ vrinas ciunt.

Senibus autem sicuti aptissimum vinum, ita pueris est alienissimum; quippe quod haustu & humectet nimium & calfaciat, tum halitu caput repleat; iis qui humido calidoque sunt temperamento; aut quorum corpus omnis excessus medium: quos quàm diutissime ne gustare quidem vinum, Galenus primo De sanitate tuenda, suadet. Neque enim his caput repleti est vtile, nec ipsos supra quàm par est, humidos calidosque fieri, quoniam eò iam caloris, humorisque peruenerunt, vt si paululū vtramuis qualitatem auxeris, iam modū excesserint.

Cum autem sit omnis excessus fugiendus, maxime hunc fugere expedit, ex quo non corpori modò, verum & animo damnum accedit.

Quare neque iam adultis vinum, nisi modicè sumptum existimandum est vtile esse, quòd videlicet ad iram & libidinem præcipientes faciat, & partem animi rationalem hebetem, turbidamque reddat.

De Crassi siue temperatura vini. CAP. XXXII.

TEMPERARI autem vina & aqua misceri apud veteres longa & antiqua consuetudine receptum, veluti non modò ex Hippocratis, verum & aliorum veterum scriptis evidens manifestumque. Sanitatis autem ac salubritatis causa, vino aqua primum misceri coepit. Nam vt Hippocrates in lib. De veteri medicina, vinum meracum multum potum hominem aliquo modo debilem reddit. Quò videtur & respexisse Ouidius sic scribens:

Vt Venus enervat vires, sic copia vini

Et tentat gressus, debilitatq; pedes.

Iam & suauius, vt Athenæus ait, vinum est aqua infusa; laudatur & ab Homero quod idoneam

neam accepit miftionem. Amphichyonem autem Athenienfium Regem, Philochorus (referente Athenæo) fcribit, primum omnium vinum mifcuiſſe, quippe qui miftionem à Dionyfio didiciſſet, quare rectè homines ſe habuiſſe ait, ita bibentes, qui prius mero reſolutis corporibus fleſcebantur.

Craſeos autem ſiue temperaturæ non vnus fuit modus. Subinde ſiquidem ad vnā vini, duæ; alias tres; vel etiam quatuor aquæ portiones affundebantur, aut ad duas vini, aquæ tres. Meracior fuit ex vini & aquæ æqualibus partibus, quam *ἴσον ἴσῳ* appellare ſoliti fuere.

Facere autem hanc veluti meraciorem ad infaniam veteres exiſtimabant Comici, inter quos Mneſitheus, cuius hæc apud Athenæum extant verba:

ἴσον ἴσῳ πρὸς φέρη κανὼν ποιεῖ.
Infaniam dat æqua vis æquè addita.

Hippocrates lib. vii. Aphoriſ. huiuscemodi potionem ex æqualibus vini & aquæ portionibus permiſtam, veluti ebrietatem leuiorem excitantem, & voluptatem adferentem, anxietudinum, oſcitationum ac horrorem quaſi remedium eſſe ait. *Ἀλύκην, χαλκὴν, φερίκην, οἷον, ἴσον ἴσῳ, πρὸς μέδρος, λυεῖ τὴν νόσον.* Anxietudinem, oſcitationē, horrorem, vinum æquale æquali potum, ſoluit ægritudinem. Atque huiuscemodi miſcellam potentiſſima patiuntur vina, quæ ob eam cauſſam, vt diximus, *οἰνώδη* appellantur. Tenuia verò & aquoſa *δλιγρόρεα*, exiguum aquæ admittunt.

Talia fuiſſe potuerunt vina quæ olim Scythæ impermixta biſſe à veteribus referuntur, qui hac de cauſa impermixtum vinum Scythicam appellant potionem: & meracius bibentes Scythizare velle inquirunt: vt eſt apud Athenæum libro x.

Scythæ autem Hippocrati ac nonnullis aliis veterum, Germaniæ populi ſunt vltra Daniubium, qui & Iſter dicitur. Rhenus fluuius eſt Scythiæ: Et Cyrus traiecto Iſtro in fines reſertur veniſſe Scytharum.

Bibunt verò & hac ætate omnes Germaniæ populi vinum impermixtum, quod quidem apud ipſos naſcitur, tum & Septentrionales reliqui qui tamen & potentiora vina mera non aſpernantur.

De ſtillatio ex vino liquore, vulgò aquam vitæ nominant.

CAPVT XXXIII.

ELICTVR ex vino liquor quem Aquam vitæ, & aquam ardentem vulgò appellant, quod veluti ex herbis aut aliis, ſtillatij liquores, eodem ac ſimili modo è generoſo vino extrahatur, per organa videlicet ad hoc comparata, quæ Alembica paſſim appellantur.

Eſt autem eiufmodi liquor colore & conſiſtentia ex herbis diſtillatis aquis, cum & ſimplicipuræ aquæ, colore ſimilis, ſed facultate longè diuerſus.

Vitæ cognomen accepit, quòd ad hominis vitam & conſeruandam & prorogadam faciat. Ardens verò dicitur, quia facile flammam concipiat. Cum enim vix aliud ſit, quàm generoſiſſima ac tenuiſſima vini pars, citò ad mota ignis flamma accenditur ac ardet.

Calidiſſimus hic liquor eſt, & ſubtiliſſimarum ac tenuiſſimarum partium, tertio ordine calidus ac ſiccus, & quidem intenſo, præſertim qui purior. Quo enim purior, hoc & calidior, ſiccior, ac tenuiorū partiū: puriorem efficiunt aliquoties repetitæ per organū deſtillationes.

Prodeſt verò hæc ex vino ſtillatitia aqua omnibus vel per longiorem morbum, vel per ætatem grauiorem refrigeratis, vt ſenibus ac decrepitis. Calorem ſiquidem naturalem & fouet & auget; vires tuetur, reparat ac intendit; vitam producit, ſenſus omnes vegetat, memoriā non modò conſeruat, verum & redintegrat; viſum acuit: vtilis catalepticis ac caro, ſi febris abſit, occupatis, aliſque frigidis cerebri ac capitis malis laborantibus, facit ad cordis debilitatem, tremorem, ac palpitationem, ventriculum languidum excitat ac exalfacit; ſtutus tum in hoc, tum in hypochondriis, vel etiam in inteſtinis hærentes diſcutit; cibi concoctionem promouet, frigidis venenis potenter reſiſtit.

Tanta in corroborando corde, ac ſenſuum organo excitandis huius vis ac potentia eſt, vt non modò intrò exigui cochlearis, vel etiam mediij menſura ſumpta, verum & foris admota efficax reperiatur: nariſus videlicet applicata, vel temporibus, brachiorum item carpiſ illita.

Subinde hoc modo vſurpata etiam morientibus atque animam agentibus vitam ad aliquot horas producit, vel etiam reſtituit, quæ puriſſima ac exquisitiſſima eſt.

Dentium dolores in ore detenta ſopit: lenit & neruoſarum partium ex frigido contractos, illita. Sūt qui in quartanis ante acceſſionē, præſertim poſt morbi ſtatū exhibere audeāt.

Exhibenda autem hæc aqua ex vino, cum magno in morbis eſt iudicio ac delectu: cum enim impenſe calida ſit, & partium tenuiſſimarum, ac nec aliud, quàm ſpiritus ipſe vini, citiſſimè permeat, ac cerebrum faciliſimè petit ac ferit. Apoplexi idcirco occupatis, Comitiali morbo obnoxiiſ, Hemicrania, Cephalæa, aut vertigine ex frigida licet cauſa laborantibus, nō

tamen

tamen tutò semper dari potest: nisi enim materia morbi effectrix omnino sit exigua; & temperamento ipse ægrotus, perquam frigido, citra periculum exhiberi nequit; fulis siquidem humoribus caput amplius impletur, & morbi vis intenditur. Quod si verò & calidi adsint humores, veluti sanguis, inflammationes quoque non parum augentur.

Noceat verò hæc aqua omnibus natura ac temperamento calidis, summè biliosis. Iecur etiam offendit: renibus quoque haud utilis est, sæpius aut copiosius sumpta.

De Lora. CAP. XXXIII.

IN Vinorum genere habetur quod Græci *συνεζλαν*, Latini loram appellant. Tria huius, auctore Plinio lib. XIII. cap. x. sunt genera: Vnum decima parte aquæ addita, quæ musti expressi sit, & ita die ac nocte madefactis vinaceis, rursusque prælo subiectis: Alterum tertia parte eius quod expressum sit, addita aquæ, expressoque decocto ad tertias partes. Tertium est ex fecibus vini expressum. Prioris loræ compositionem Columella etiam docet, ex tanta nempe aquæ quantitate, quanta est musti expressa decima, vinacea superfusa; sed adiici, ait, præterea spumam defruti siue sapæ, & fecem ex lacu: quorum Plinius non meminit.

Sint autem vinacea oportet, ex quibus vnius diei vinum expressum erit. Ita intrita vna nocte macerati sinenda, postero die pedibus conculcanda, & permissa prælo subiicienda præcipit; deinde quod fluxerit, aut doliis, aut amphoris condendum.

Dioscorides similem aquæ ad mustum, modum ac proportionem retinet, sed à vinaceis loram expressam ad tertias recoquit, additque ad singulas metretas, salis sextarios duos, & huiusmodi loram non modò *συνεζλαν*, sed & *πρόνον* nuncupari refert.

Galenus verò secundo De alimentorum facultatibus, multò differentes huiusmodi loræ compositiones, & quidem duas habet: vinaceis, inquit, in parua dolia coniectis tantæ aquæ superfunditur, quoad omnia permadeant, quod ubi satis visum factum fuerit, in dolijs fundo foramen aperitur, ut dilutum effluat, idque pro vino bibitur. Deinde rursus, ait, aliam aquam, parciolem tamen priori, vinaceis affundunt: sic ut hoc quoque potioni sit attenuatum: Priorem *συνεζλαν* appellari refert: ab ipsis nempe vinaceis, quæ Græcis *σύνεζλα*: Alteram verò Atticæ proprietatis curiosos propriè *συνεζλαν* dici velle.

Secundam Plinij Loram Dioscorides quoque videtur descripsisse, sed tamen non tertiam ad mustum aquæ, uti Plinius, partem accipit, sed musti & aquæ æquales: par, inquit, aquæ & musti mensura miscetur, & clementi igne coquitur, donec aqua absumatur; ubi refluxerit, picato vase reconditur.

Tertiæ loræ compositionem Cassius, Dionysius Vticensis in Geoponicis Constantino Imperatori dicatis haud absimilem habet: *σύνεζλα*, inquit, hoc est, *σύνεζλα*, post musti defluxum mox eiicienda sunt, & in dolia reponenda ac conculcanda. Etenim *πρόνον*, id est, sex ex his, quam patria lingua *θαμνών* vocant, haud iniucundus sit ruralibus potus. Conficitur autem hæc lora, ex vinaceis prælo antè non subiectis, sed à quibus mustum tantummodo, citra pressuram defluxit ac percolatum est. Quid enim ab ipsis exprimi ulterius poterit citra liquoris affusionem, ubi semel prælo subdita fuerint?

De Omphacio & vino omphacite. CAP. XXXV.

OMPHACIUM succus est acerbæ atque nondum maturæ vuae insolatus, usque dum densatus ac resiccatus fuerit. Dioscorides ex Thasiæ aut Amineæ Vitis vua fieri refert. Potest verò & ex alterius cuiusvis vitis cruda ac immatura vua confici.

Modum resiccandi idem etiam ostendit. Oportet, inquit, ante Canis exortum expressum succum in rubro are linteo cooperto insolare, usque dum inspissetur, semper quod vasi concretum adhæserit, liquido reliquo permiscere, noctuque à subdialibus locis sub rectum referre: quandoquidem nocturni rores ipsum non sinunt concrelescere.

Recentior ætas omphacium appellat, haud aridum vuae immaturæ succum, sed liquidum & consistentia vino similem, ex collectis ante maturitatem vuis præloque subditis expressum, qui deinde in vasa reconditus insolatur, vel repenti loco reponitur, usque dum effervescens & sordes quasdam à se abiecerit, & feculenta resederint, & tunc quidem sale addito (viti acerbum permaneret) in usum servatur. Galli & Belgæ *du Ferus* passim, Latine *Agrestiam*: Itali *Agresto*: Hispani *Agraz* appellant.

Est autem huiusmodi omphacium vino omphaciti non absimile, imò reuera specie haudquaquam differens, Exprimi Dioscorides quod refert ex immatura atque acerba etiamnum vua, tres aut quatuor dies in eratibus, usque dum rugas acini contrahant, resiccata atque deinde in cados reconditum insolari.

Ceterum

Ceterum omphacium quod in aereo vase inaruit, adstringendi ac insigniter resiccandi potentia pollet; particeps est & absterfionis ab aereo vase contractæ.

Alterum omphacium liquidum, siue agresta, refrigerationem, resiccationem, & egregie adstringentem facultatem habet, ori ventriculi gratum, nauseam ac cibi fastidium tollit, appetentiam excitat, alui fluores reprimat, ardores viscerum mitigat, non modò sumptum, sed & foris admotum; sed tamen & iocinori lienibusque obstructis parum vile.

De fece vini.

CAP. XXXVI.

Fex vini, quæ crustæ instar concreatæ, vasorum ac cadorum vinariorum lateribus adhærescit, sicca, solida, quæque in pulverem atteri potest, Officinis Tartarum appellatur: Grecis *Σκῆλη*; Italis *Feccia*; Hispanis *Rasura de vino*; Germanis *Weinstein* & *Wijnstein*. Laudatur verò à Dioscoride è vino veteri Italico: sin minus ab alio consimili, nostra ætas eam commendat, quæ è vini non rubentis vasis collecta est, hanc Tartarum vini albi nuncupant.

Vfus huius fecis ad multa. Argentarii argentum hac poliunt. Tinctores pannorum ad suos eam conuertunt vsus: utilis & medicinæ.

Abundè, ut Paulus Ægineta ait, desiccatur ac discutit. Adstrictoria ei subinde facultas ex vini specie, vnde colligitur, accedit.

Facit ad humiditas corporis affectiones, prodest cachexia ac hydropisi, præsertim Leucophlegmatia laborantibus, singulis diebus ieiunis assumpta, instar dimidij aut integri quandoque denarii pondo, præter enim quoddam serosas ac aquosas superfuitates resiccat, ac per vrinæ pellat; ad alui quoque deiectionem non parum facit: profuerit verò & multò amplius, si & vel calfacientibus aromatis, vel flatum discutientibus, vel etiam diureticis, vel alium clementer mouentibus permixta fuerit: prout malè habentis conditio postulauerit. ordematofos tumores, ut Dioscorides, sola vel cum myrto cohibet: ventris profluvia, stomachique fluores in Cataplasmate sistit; fluxum item muliebrem imò ventri ac genitalibus imposita placat; phygethla nondum exulcerata ac phymata resoluit: turgentes mammas lacque profundentes, cum aceto illita resiccat.

Vritur hæc fex non rarò: signum legitimæ ac perfectæ vstionis est, si tota inalbescat; eousque enim vrenda. Sic vstam Græcis *σφηνω* appellari Ægineta ait, Officinæ Tartarum vstum & Tartarum calcinatum vocant.

Vehementer causticam siue vrentem, abstergentem, ad cicatricem perducentem, adstringentem, exedentem & valde resiccantem vim, Dioscoride auctore, habet; vngues scabros cum resina eiicit; medicamentis, quæ adurunt, Paulus ait, admiscetur.

Vtendum ea, inquit Dioscorides, recenti, quoniam celeriter euanescit: vsta siquidem vini fex, citò humida fit, ac in liquorem resoluitur. Idcirco qui sicca ea vti volet, vitreo aut vitreato vase diligenter obstructo, in calido siccoque loco, repositam habeat oportet. Collescit verò hæc, & in liquorem resoluitur, si sacculo ex lino alicubi in cella subterranea frigida suspendatur.

Appellant hunc liquorem Officinæ Oleum Tartari.

Causticam & adurentem vehementemque siccantem facultatem retinet. Lepras, scabies, impetigines, aliasque cutis & faciei foeditates citissimè tollit: addita æquali mensura ex rosæ stillatitia aqua, & cerussa tanto, quanto ad linimenti consistentiam satis sit, quo vesperi affectæ partes illinendæ sunt.

LIBRI TERTII PEMPTADIS TERTIÆ

FINIS.

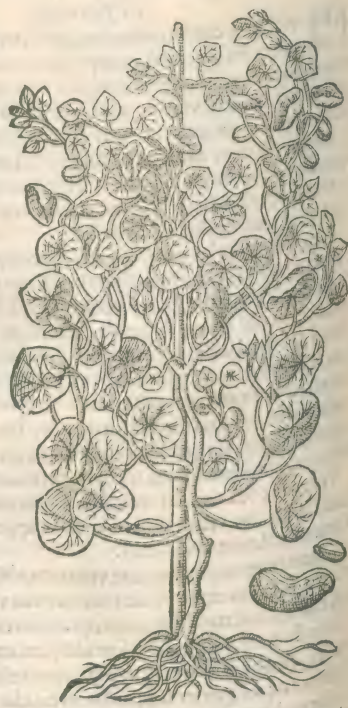
LIBRI

STIRPIVM HISTORIA
LIBRI TERTII PEMPTADIS TERTIAE
APPENDIX, DE NASTVRTIO INDICO.
ET TIGRIDIS FLORE.

Nasturtij Indici icon missa.



Nasturtij Indici vera icon.



Nasturtij Indici flos.



UPERIORIBVS annis eum huius
Pemptadis quatuor priores libri ti-
tulo Purgantium historiae edere-
acceserant & nonnullarum stirpium
icones ac breues descriptiones alijs
pertinentes. quibus ferè omnibus ad suas elatiles
relatis, duæ supersunt: Nasturtium Indicum &
Tigridis flos.

Nasturtium Indicum folijs angulosis depi-
ctum fuit & pulchrè virentibus: pediculoque vi-
aliarum annexis. Sunt autem huius alterius omni-
no formæ: Non etenim angulosa, sed ambitu ro-
tundis proxima, quibus non ad marginem, sed
medijs pediculus subest, veluti Cotyledonis; cu-
ius similia admodum forent, nisi teneriora te-
nuioraque essent ac dilutius virentia. Caulis huius
tenuis, oblongus, in ramulos plures diui-
sus, pedamentis quibus fulciatur indiget; per se
siquidem ægrè consistit. flos cum regio dicto flore
satis conuenit, sed maior, propendens etiam lon-
gius

Tigridis flos.



gius habet corniculum; colore eleganter luteus est, & suauiter odoratus.

Hanc autem stirpem videre contigit Colonia in horto Christinae Bertolfae viduae clariss. ac ampliss. viri Ioachimi Hopperi, quae semine ex Hispania allato hoc fecit, & diligenter excoluit.

Conuoluuli haud dubiè species est, atque in horum classẽ rectè admitti potest. Nasturtio autem Indico nomen ex eo datum est, quòd sapore Nasturtium referat.

Tigridis autem flori, vt quidem pictura ostendit, oblonga, angusta, & acuminata virent folia, flos plurimã parte luteus, rubentibus tamen quàm plurimis exiguis maculis variegatus. stylus medius diluto rubet purpureo: bulbus subnigricat.

Hunc videre nondum concessum est, idcirco nec quòd referendus cognoscere potuimus: videtur tamen ex bulborum genere, aut, quod verisimilius, inter Ari genera reponendus, & Dracunculi peregrina aliqua species esse, nisi pictura nobis imponat.

STIR.

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS TERTIAE

LIBER QVARTVS,

DE DELETERIIS, AC PERNI-

CIOUSIS HERBIS.

PRÆFATIO.



ROXIMUM à purgantibus, deleteria ac pernicioſa herba ordinem poſcere videntur. Vti enim purgantium quàm plurimorum vehemens, moleſtiſſima, ac non raro pernicioſa quoque, humanis corporibus facultas, ita & omnium impenſe vehementerq; calidorum aut frigidorum periculoſiſſimus ac ſepe mortiferus eſt vſus. Purgantes adhibitis frænâ atque contemperantibus nonnullis reprimi ac corrigi opus habent: hæc etiam exquisitiſſimam moderationem, optimum cum iuſtiſſima contemperatione modum requirunt. Neutra per ſe vtilis: Vtræque intenſiſſimas facultates obtinent. Vtræque correctionem deſiderant. Quibus de cauſis purgantibus hæud perperam pernicioſa ſuccedere videntur.

Eſt vero & harum ſtirpium notitia medicis non minus neceſſaria quàm aliarum, vt videlicet ipſas, vti Scribonius Largus ait, deſcitant, & ne per ignorantiam aliquam aſſumant. Vel etiam, ſi quando neceſſitas incidat, vt iis vtantur, id cum matura deliberatione, ſummo cum delectu, & adhibitis propriis frænâ efficiant.

Habent ſiquidem & pernicioſa ſuam quandoque vtilitatem, conferuntque quandoque modum. Pauca enim tam pernicioſa, quæ non aliqua ex parte, quandoque & oportuno tempore ac loco proſint & conferre queant: contemperatione & modo adhibitis.

DE RANVNCVLIS, ET PRIMVM DE HORTENſI.

CAPVT I.

Ranunculus hortensis I.



Ranunculus hortensis II.



RANUNCULI genera quatuor Dioscoridi sunt: vnum latioribus foliis: alterum lanuginosius: tertium minimum: quartum lactei siue candidi floris. Posterioris verò observationis multò etiam plura. Possunt autem hæc in duo prima diduci geneta; ita vt vnus sit hortensis Ranunculus: reliqui autem syluestres. Horum autem nonnulli vulgares; alij verò externi. Est porro & radicum ac foliorum differentia. Quidam enim tuberosa est radice: alius longifolius, vt Flammula.

Hortensis Ranunculus folia promit in particulas nonnullas dissecta, specie frequentius trifolia, quandoque quinquefolia, per margines rariùs crenata, saturatè virentia, in quibus nunquam veluti quædam maculæ inalbescant: caules rotundi, leniter hirsuti; partim reclinantur, radículas demittentes, quibus se humo affigant; partim ad dodrantalem aut paulò ampliorem assurgunt altitudinem: in fastigiis horum flosculi elucet quinquefolij, auri luteo colore splendentes; staminibus aliquot exiguis concoloribus, medium septem tribus orbiculæ, qui auctior factus semina in globulum confarcta continet, ex quibus componitur. radices tenues fibrosæ candicant.

Locis vmbrosis & nonnihil humentibus, non prorsus aridis, secus vias & in locis hortorum incultis spontè exit: in pratis quoque & nõ rarò iuxta agrorum margines occurrit. Nec enim quòd in hortis tantummodò gignatur, hortensis dicitur, sed quia ferè præ cæteris hortis sit familiarior; atque in his creberrimè *πρόν* siue Gramini permixtus reperiatur, vbi & eius flosculi quandoque multiplicatis nascuntur foliis.

Maior ac deinde serius multò vigent flores.

Ranunculi esse speciem non modò florum, verùm & ipsa totius herbe facies & facultas ostendunt. Plinio Polyanthemum est, quod & à nonnullis Batrachion appellari testatur: vulgò *Boterbloemen*: Germanicè *Schmalzblüm*.

Temperamento hæc herba calida quoque & exurens est, Ranunculis similis, paulò tamen mitior. Caustica vi, inquit Plinius, exulcerat cicatrices, & ad colorem reducit; eademque vitilignes concorporant.

De syluestribus Ranunculis.

CAP. II.

Ranunculus sylvestris I.

Ranunculus sylvestris II.



INTER. syluestres Ranunculos caules primi sunt rotundi, læues, interius vacui, subinde 1. crassi, in alas diuisi: folia in longis, crassis, pinguibus pediculis, lata, læuia, marginibus incisa: flos.

n 2

Ranunculus sylvestris 111.



sa: flosculi in cacuminibus lutei, pallidiores & minores quam hortenſis Ranunculi; atque inde capitula, primum erumpentis Myacanthæ asparagi cacumen æmulantia. radices candidæ multis fibris capillatæ. Tota stirps dilutè virenti respundet colore.

In palustribus & iuxta rivulos, nõ raro in scrobibus ac fossis aquas habentibus, aliisque similibus locis exoritur. Nõnullibi etiam lætior, maioribusque luxuriat foliis & caulibus: alibi minor.

Reperitur & purpureo flore, vt quidem Dioscorides ait; sed raro, Cordus addit, in Germania; in Belgio verò nusquam.

Proximus caulibus ac foliis est non perinde leuibus, diluti coloris aut resplendentibus, sed obscurius omnino virentibus, & non raro è punice colore nigricantibus, nonnihil quoque hirsutis ac lanuginosis, sed tamen perquam exiguum: folia in quinque instar Pentaphylli, sed tamen distimiles, latiores easque laciniolas partes profundioribus sectionibus diuiduntur: cauliculi omnes ad cubitalem vel etiam ampliorem assurgunt altitudinem: flores auricolores elegantes, forma & magnitudine hortenſis: semen ferentia capitula similia. radices fibrosæ, è quarum capitibus nerui subinde obliqui, quibus propagatur. Est hæc frequenter altior & ramosior non modò quam hortenſis, verum etiam quam palustris & aruenſis.

In pratis reperitur, locis paulò ab ipsis scrobibus aut fossis remotioribus, nequaquam tamen aridis aut irriguis. Luxuriat hortis illatus,

bus aut fossis remotioribus, nequaquam tamen aridis aut irriguis. Luxuriat hortis illatus, & flores non raro producit multiplicatos.

3. Tertio Ranunculo, quem Aruenſem nominant, minora ac teneriora sunt folia, sed magis ac variè dissecta, diluti viroris: cauliculi recti, rotundi: flores parui, lutei, pallētes; quibus subnascitur non Asparagi cacumini similis orbiculus, sed latum, asperum & pungens capitulum, ex aliquot congestum seminibus maiusculis, planis, acuminatis & breuibus, minime tamen innocentibus, spinis obsitis. radix candidis quoque & capillaceis fibris constat.

In aruis plerisque, locis alioſis, vbi humidius solum, gignitur.

Ranunculorum horum flores Maius ac Iunius menses, & subinde, sed tamen rarius, post sequentes dant.

Dicitur autem Ranunculus Græcis βαρεάχρον; à nonnullis σέλινον ἀγριον: Germanis *Hanensfüß*; & *Hanenuoet*: Gallis *Bacinet*: Italis *Pie coruino*: Hispanis *Terna belida*. Apuleius plures appellationes adfert, inter quas sunt, *γελωτοφυή*, *καυστική*, *ρυσέλιον*, *κατακτική*, *ήφαεστον*, *Apium rufus*, *Herba scelerata*, *Apiastellum*, *Dentaria*, *Auricomum*. Pauca autem harum appellationum omnibus, nonnullæ his; quædam aliis speciebus propriæ magis videntur. Plinius *Strumeam* etiam appellari refert. Nostri, ait, herbarij *Strumeam* vocant, quoniam medetur strumis.

Primus
Ranuncu-
lus Dio-
scoridi.

1. Prima species *ρυσέλιον καὶ σέλινον ὕδανον*, *Apium palustre*, *Ranunculus aquatilis* dici potest, nec malè *Apiastellum*: Germanicè *Wasserhanensfüß*; *Waterhanenuoet*. Et primus est Ranunculorum à Dioscoride descriptorum: quod ex ipsa descriptione satis est manifestum.

Proximam speciem nostri *Lupaerts danwen*/ id est, vngues aut pedes Leopardi dicunt. atque hic est *Ranunculus auricomus*, & *Democriti Chrysanthemum*. Plerique minus rectè cognominatur, huic similior esset.

3. Tertius aruenſis & à semine spinis horrente *Echinatus Ranunculus* vocatur: Germani *Weißhanensfüß* & *ackthansfüß*.

Omnes autè qualitatē, Galenus ait, vehemēter acrem possident, aded vt cum dolore exulcerent: hæc ratione si moderate ac conueniēter vtare, psoras & lepras excoriāt, & vngues diuellunt: tum leproſis stigmata digerūt, & *acrochordonas* & *myrmecias* detrahunt. Quin & alopecias iuuant, paucò tēpore admota: nam si diutiùs inhæreant, non excoriatur solum ipsa cutis, sed & in crustā vritur. Atq; hæc omnia caulibus & foliorū sunt opera, si imponas virētia. Porro

Porro radix arefacta sternutationem prouocat, similiter alijs quæ valenter desiccant: sed & dolentes dentes iuuat, vt & frangat eos; valenti scilicet exiccatione; & vt semel dicam, calida & sicca valde est radix, tum vniuersa adeo herba. hæc Galenus.

De externis Ranunculis.

CAP. III.

Ranunculus Illyricus.

Ranunculus folio Graminis.



EXTERNORVM Ranunculorum, qui videlicet Belgio peregrini sunt, Vnus Illyricus cognominatus, cauliculos fert tenues, teretes, mediocris longitudinis: folia verò oblonga plurimis fissa incisuris; vtraque subcandida, & nonnulla tenui lanugine conuestita: flores luteolos, pallidiores, quàm Auricomi Ranunculi: semina verò vti illius: radices multis paruis tuberibus veluti granis aut oblongiusculis exiguis bulbulis còhærentes. Ex Illyrico primum in Italiam, atque inde in Belgium illatus fertur: cum alijs flores seminaque producit.

Vniuersa autem stirpis huius constitutio, & figura, cum secundi Dioscoridis Ranunculi descriptione conuenit. Nam lanuginosior est quàm alij: caulis satis longus est; & foliorum incisuræ quàm plurimæ. Verisimile autem est, non modò in Illyrico, verum & Sardinia quodque insula reperiri: vtraque siquidem regio maris Mediterranci vndis alluitur.

Dioscorides enim secundum refert Ranunculum *χρωδίστερον*, siue lanuginosiore esse; & *μακροκαυλότερον*, siue longioris caulis; & *ἐν τοῖς ἔχθραις πλεῖστοις τῶν φύλλων*, id est, foliorum incisuras siue sectiones quàm plurimas habere: nascique plurimum in Sardinia insula.

Eadem quoque de hoc secundo genere Plinius lib. xxv. cap. xiii. nisi quòd non lanuginosius, sed foliosius esse scribat: sed suspicio est, pro foliosius, restituendum esse pilosius.

Nominatur autem secundus Ranunculus *σέλινον ἄγριον*, id est, Apium sylvestre, item & herba Sardo. Poteest & Apium risus & *γαλωφύλλιον* dici. Esse & hæc videtur Gelotophyllis illa, cuius Plinius lib. xxi. cap. xvii. meminit; qua cum vino & Myrrha bibita, varias ait obseruari species, ridendiq; finem non fieri, ni potis nucleis Pinæ nucis, cum Pipere & Melic in vino Palmeo.

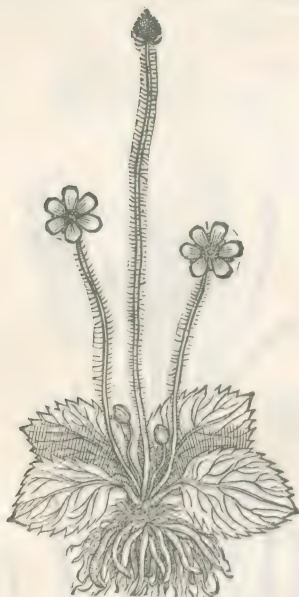
Secundo externorum siue peregrinorum Ranunculorum folia sunt oblonga, angusta, nequaquam fissa, sed Graminis aut Tritici æmula, è diluto & albicante cæruleo colore virentia: cauli-

Secundus
Ranuncu-
lus Diosco-
ridis.
Plinij locus
restitutus.

Gelotophyllis.

Ranunculus Lusitanicus.

Ranunculus flore albo.



cauliculi breuiores, palmum aut sesquipedem tantum alti: flores seminaque vt Illyrici, sed radices multis tenuibus confibratae.

Circa Narbonam & alibi in pratis reperiri fertur. Veteribus cognitum fuisse nondum constat.

Nomen ei nullum datum, nisi quis velit ab ipsa foliorum similitudine Ranunculum gramineum dici.

3. Tertius inter externos Lusitanicus Ranunculus, reliquis humilior est; foliis exit latis, venosis, laeuius, relucetibus, indiuisis, margine tantum aliquantulum incisus: pediculis ab ipsis radicibus palmaribus absque adnatis, in quorum singulis flos vnicus, luteo auri colore resplendens; odoratus, maior & foliosior quam aliorum; staminibus in medio concoloribus, inter quæ capitulum emicat. pro radicibus multa quasi grana veluti Illyrico Ranunculo, sed longiora.

In Lusitaniæ & Batiçæ Hispaniæ montibus viret, floretque hybernis mensibus, ac non raro ipsa Bruma.

Nostri Lusitanicum & hyemalem Ranunculum appellant. Dioscoridis tertius est, quem ait, σφόδρα μικρὸν καὶ ἑσόμεον (exemplaria pleraque δυσσόμεον minus bene habent) τὸ ἀνδρὶ γυναικὶ ὁμοιον, id est, multò minorem, odoratum, & florem auro similem: cuiusmodi Lusitanicum hunc esse ostendimus.

4. Albus Ranunculus externorum quartus, foliis in lacinias sectis, & crenatis, sed tamen maioribus, secundo syluestrium accedit; sesquicubitalis: caulis in alas sparsus; in quibus flores vt cæteris Ranunculis, sed albidi & lactei candoris; staminibus tamen in medio subleuatis capituli rudimentum ambientibus; quod ex confarctis seminibus quoque constat. radices fibræ sunt.

In plerisque Galliæ, præsertim Narbonensis, montibus, & apud Allobroges subinde reperitur.

Dioscoridis quartus esset Ranunculus, nisi obstaret magnitudo, Nam quarto Dioscorides album tribuit florem, sed tertio similem, id est, paruum ac minimum etiam facit. Excedit autem iste amplitudine & magnitudine multum ipsum tertium. Sed fieri potest, vt non tertio, sed reliquis similem Dioscorides dicere voluerit; ita autem, nulla interposita remota, quartus

Ranunculus
tertius
Dioscoridis.
Dioscoridis
locus emendatus.

Ranunculus
quartus
Dioscoridis

Ranunculus flore globoſo.

Ranunculus Conſtantinopolitanus.



quartus eſt. Hallucinantur autem non parùm, qui hunc inter Aconita referre ſtudent.

Accedit hiſ & quintus globoſi floriſ Ranunculus, qui foliis, caulibus, radicibusque, ſatis ſecundum ſylveſtrium reſert: floſ eiùs quoque auricolor, verùm maior, plurimùmque fororum, qui non totuſ panditur aut explicatur, ſed in globuli formam collectuſ, naſcenti quodammodo ſimiliſ, vigeſ: ſuccedunt exiguæ treſ aut quatuor ſimul cohærentes ſiliquæ ſuſum arrectæ, in quibus ſemen minutum nigricans.

Proferunt hunc Helvetiorum montes, & præſertim iſ, quem fractum nominant.

Geſneruſ ait, Trollium florem vulgò dici.

Ad Aconiti genera à nonnullis reſertur, propter eaſ quaſ proferſ ſiliquaſ: noſ tamen inter Ranunculoſ retinere maluimùs.

Accedere iſtiſ poteſt, quem Cluſiuſ in ſuiſ per Hiſpaniaſ obſervatiſ, Conſtantinopolitani cognomine exhibet: folia huic lacinioſa quoque ſunt ac incifa, diluto colore virentia: caulis pedem altuſ, in ramuluſ vnuſ aut alteruſ quandoque diviſuſ, foliis minoribuſ ac tenerioribuſ adnatiſ: floſ multiplex è purpura rubet. ſubſunt multæ ab vno capite dependentes oblongæ, tenues radiculæ, colore ſubluteæ.

In Orientiſ regionibuſ iuxta Conſtantinopolim reperiſtur.

Poteſt eſſe primi generiſ purpurei floriſ Ranunculuſ apud Dioſcoridem. & veriſimile eſt non perpetuo aut ubique multipliciter ſarcto flore, ſed & ſimplici non raro naſci.

Eſt autem externorum horum omnium Ranunculorum facultaſ vehementer quoque calida, acris & exulcerantiſ, & Illyrici potiſſimuſ, Sardoam quam diximùs eſſe herbam.

De Ranunculo tuberoſo.

CAP. IIIL.

TUBEROſUſ Ranunculuſ variè diſſectiſ, latiſ ac virentibuſ foliis, cauliculiſ, auri colore ſplendentibuſ ſoſculiſ, ſemineque in capituliſ aſpero, hortenſem aut ſylveſtrium alteruſ ſatis reſert, ſed radix iſtar rotundi globuli, paruo exiguoque Rapo ſimiliſ, ex qua tenues gracileſque dependent fibræ.

Provenit in incultiſ & aridiſ Germania ac Belgij nonnulliſ lociſ: ad hortuſ tranſlatuſ ſæpè luxuriat non modò foliis, ſed & floribuſ denſè multiplicatiſ. Naſcitur & alicubi ampliùs ac maior

Ranunculus tuberosus.

Ranunculus tuberosus flore multiplici.



ac maior, veluti in Britannia insula siue Anglia, vbi rapum eius in maiorem excrescit quantitatem. Qui ad hortos Belgij translatus, lætior etiam gignitur, & non modò flores multiplices, sed ex vno & alterum etiam subinde promit.

Dioscorides huius non meminit: Apuleius verò ab alijs separauit, seorsum de isto agens, & peculiariter Batrachion appellans: vnde & Apuleij Batrachion dicitur. vulgò Rapium D. Antonij nominant.

Non minus autem huius acris, quàm aliorum vis & facultas. Vfus est præcipuè rapi, quod plerique pestilenti bubone correptis cum sale contusum statim initio, aut femori, aut brachio apponunt, ita virus & morbi malignitatem ad ignobiliorem partem attrahentes. Exulcerat enim, & vesicam mox excitat, cuiusque corporis parti fuerit applicatum.

Apuleius, si lunatico in ceruice, inquit, ligetur lino rubro Luna decrescente, cum erit signum Tauri vel Scorpionis parte prima, mox sanabitur. Item: herbam Batrachion rufam cum sua radice mixto aceto impones his, qui habent cicatrices nigras, exedit eas, & similem corpori reliquo reddit colorem.

De Flammula Ranunculo.

CAP. V.

FLAMMULA hæc cauliculis affurgit cubitalibus ferè, nonnihil geniculatis; folia circa quos sunt oblonga, Salicis similia, longiora tamen, per margines subinde ferrata: flores quales Ranunculis lutei, pallidiores paulò: semen in capitulis simile: radices fibrosæ vt & aliorum Ranunculorum.

Humidis & riguis gaudet, præsertim vbi sterilius solum.

Vnà cum alijs Ranunculis Maio mense flores facit.

Recentiores Flammulam, & Ranunculum Flammulam vocant: Cordus Ranunculum *παιτύρλλον* dicere maluit: alij Ranunculum longifolium: Belgæ *Egeltooten*. Ferunt enim hanc ouillo generi esse perquam perniciosam, ouesque hac pastas herba, inflammationes rectoris, internorumque viscerum erosionibus ac exulcerationibus corripi; quod malum *Egd* vulgò appellant: vnde herbae nomen.

Meminit & Plinius lib. XXI. cap. XIII. herba cuiusdam ab exitio iumentorum quidem, sed

Flammula Ranunculus.

Flammula Ranunculus folio serrato.



sed præcipue caprarum, Ægolethron appellata, suspicari fortè licet, hanc esse, sed affirmare Ægolethron non æque facile.

Occurrit & apud Octaviū Horatianum Cleoma herba, quam ait nasci in humidis, & Cleoma sinapi similem esse. Si autem forma similis, à Flammula ista differens est. Nam Flammula hæc sinapios formæ non responderet.

Facultate autem Flammula Ranunculus cæteris Ranunculis similis est, acris similiter, exulcerans, & vesicas faciens.

De Pulsatilla. CAP. VI.

FOLIIS Pulsatilla plurimis, tenuiter dissectis, asperis & pilosis agrestem quodammodo æmulatur Pastinacam, tenuius tamen diuisa ac hirsutiora sunt: surgunt inter hæc cauliculi semissem alti, tenues & hirsuti, unico sociati foliolo minore, in fastigiis quorum flosculi, è senis foliolis oblongis, & non raro reflexis, colore vt plurimum Violæ nigræ purpureo, quandoque candido, alias luteo, rarius rubente, staminibus in medio luteis: capitulum succedit villosa cæsarie comosum, & incanescens, sub qua semen. radix longa, digitalis quandoque crassitudinis.

Apud Gallos locis incultis gigni Ruellius scribit, nouoq; Vere iis montes florere. Belgæ in hortis habent: apud Germanos satis frequens locis asperis & lapidosis, & subinde in ipsis rupibus, & quidem flore purpurei ex cæruleo coloris: qui pro locorum ratione aut intensior aut remissior. In syluis siquidem ac vmbrosis dilutiore colore quasi inalbicat flos: in apricis coloratior est: Albidi floris Auerniæ & Narbonensis Galliæ montes suppeditant: lutei Taurinenses Allobrogum: rubri floris ex Alepo Syriæ vrbe se habuisse, Petrus Pena & Matthias Lobelius referunt.

Galli Coquelourdes: Germani Kueckenschell nominant: vulgò Pulsatilla, & à nonnullis Apium risus dicitur. Non est tamen herba Sardoia, quæ proptiè Apium risus videtur appellanda. Non est etiam Ranunculi, neque etiam Anemones species, vtrisque tamen & præsertim facultatibus accedit.

Est

Ranunculus tuberosus.

Ranunculus tuberosus flore multiplici.



ac maior, veluti in Britannia insula siue Anglia, vbi rapum eius in maiorem excrescit quantitatē. Qui ad hortos Belgij translatus, latior etiam gignitur, & non modò flores multiplices, sed ex vno & alterum etiam subinde promit.

Dioscorides huius non meminit: Apuleius verò ab alijs separauit, seorsum de isto agens, & peculiariter Batrachion appellans: vnde & Apuleij Batrachion dicitur. vulgò Rapium D. Antonij nominant.

Non minus autem huius acris, quàm aliorum vis & facultas. Vfus est præcipuè rapi, quod plerique pestilenti bubone correptis cum sale contusum statim initio, aut femori, aut brachio apponunt, ita virus & morbi malignitatem ad ignobiliorem partem attrahentes. Exulcerat enim, & vesicam mox excitat, cuiusque corporis parti fuerit applicatum.

Apuleius, si lunatico in ceruice, inquit, ligetur lino rubro Luna decrescēte, cum erit signum Tauri vel Scorpionis parte prima, mox sanabitur. Item: herbam Batrachion talem cum sua radice mixto aceto impones his, qui habent cicatrices nigras; exedit eas, & similem corpori reliquo reddit colorem.

De Flammula Ranunculo.

CAP. V.

FLAMMULA hæc cauliculis assurgit cubitalibus ferè, non nihil geniculatis; folia circa quos sunt oblonga, Salicis similia, longiora tamen, per margines subinde ferrata: flores quales Ranunculis lutei, pallidiores paulò: semen in capitulis simile: radices fibrosæ vt & aliorum Ranunculorum.

Humidis & riguis gaudet, præsertim vbi sterilius solum.

Vnà cum alijs Ranunculis Maio mense flores facit.

Recentiores Flammulam, & Ranunculum Flammulam vocant: Cordus Ranunculum *παιτύφυλλον* dicere maluit: alij Ranunculum longifolium: Belgæ *Egelcooten*. Ferunt enim hanc ouillo generi esse perquam perniciosam, ouesque hac pastas herba, inflammationes iecinis, internorumque viscerum erosionibus ac exulcerationibus corripi; quod malum *Egel* vulgò appellant: vnde herbæ nomen.

Meminit & Plinius lib. XXI. cap. XIII. herbæ cuiusdam ab exitio iumentorum quidem, sed

Flammula Ranunculus.

Flammula Ranunculus folio serrato.



sed præcipuè caprarum, Ægolethron appellata, suspicari fortè licet, hanc esse, sed affirmare Ægoletirv. non æque facile.

Occurrit & apud O&auium Horatianum Cleoma herba, quam ait nasci in humidis, & Cleoma. sinapi similem esse. Si autem forma similis, à Flammula ista differens est. Nam Flammula hæc sinapios formæ non respondet.

Facultate autem Flammula Ranunculus cæteris Ranunculis similis est, acris similiter, exulcerans, & vesicas faciens.

De Pulsatilla. CAP. VI.

FOLIIS Pulsatilla plurimis, tenuiter dissectis, asperis & pilosis agrestem quodammodo æmulatur Pastinacam, tenuius tamen diuisa ac hirsutiora sunt: surgunt inter hæc cauliculi semissem alti, tenues & hirsuti, vnico sociati foliolo minore, in fastigiis quorum flosculi, è senis foliolis oblongis, & non raro reflexis, colore vt plurimum Violæ nigræ purpureo, quandoque candido, aliàs luteo, rariùs rubente, staminibus in medio luteis: capitulum succedit villosa cæsarie comosum, & incanescens, sub qua semen. radix longa, digitalis quandoque crassitudinis.

Apud Gallos locis incultis gigni Ruellius scribit, nouoq; Vere iis montes florere. Belgæ in hortis habent: apud Germanos satis frequens locis asperis & lapidosis, & subinde in ipsis rupibus, & quidem flore purpurei ex cæruleo coloris: qui pro locorum ratione aut intensior aut remissior. In syluis siquidem ac vmbrosis dilutiore colore quasi inalbicat flos: in apricis coloratior est: Albidi floris Auerniæ & Narbonensis Galliæ montes suppeditant: lutei Taurinenses Allobrogum: rubri floris ex Alepo Syriæ vrbe se habuisse, Petrus Pena & Matthias Lobelius referunt.

Galli Coquelourdes: Germani Kneekenschell nominant: vulgò Pulsatilla, & à nonnullis Apium risus dicitur. Non est tamen herba Sardoia, quæ propriè Apium risus videtur appellanda. Non est etiam Ranunculi, neque etiam Anemones species, vtrisque tamen & præsertim facultatibus accedit.

Est

Pulsatilla.

Pulsatilla altera icon.



Est enim Pulsatilla vehementer acris, quamcunque contigerit corporis partem, si imponatur trita, exulcerans & erodens. Ranunculis haud inferior: proinde & calida vehementer ac sicca.

De Anemonibus. CAP. VII.

ANEMONES multa & differentes reperiuntur. Dioscorides has ad duo conatus est referre genera: quandam enim, ait, ἡπείραν, cultiuam aut hortensem dixeris: aliam vero ἀγρίαν, id est, syluestrem esse: & satius plures addit reperi species, quas tamen non foliorum florumve forma, sed coloribus tantummodo distinguit. Nos eas quæ nobis occurrerunt, referemus.

1. Prima harum folia habet pauca, sed in lacinias diuisa, secundi ex syluestribus Ranunculis aut hortensis satis similia, sed tamen minora: flos in breui & palmum alto pediculo emicat, ex XII. aut XIII. foliolis angustis, oblongis, & acuminatis, in quorum medio capitulum aliquot circumseptum staminibus, quod exili incanescit piloso flocco, cui subest semen. radix initio Oliuæ magnitudine, sed temporis progressu adaugetur, & grandior facta veluti geniculis articulatur, obliqua, non rectè descendens, fibris adhaerentibus nonnullis. Color flori elegans est, in dilutiore purpura rubens, qui quandoque ab vtraque, aliàs ab interiore tantum relucet parte intensior, exterius remissior & inalbicans. Huius generis & albi sunt flores, sed rariores.
2. Proxima Anemone folia promit quàm præcedens ampliora & hortensis Ranunculi similiora, attamen minora, trigemina videlicet coherentia: flores huius ex XIII. aut XIV. quocumque foliolis, sed haud acuminatis, ac subinde repandis committuntur, colore cærulei, & Cyaneo flori concolores; staminibus luteis medium orbiculum amplectentibus, quod nullis incanescit pilis, sed veluti Ranunculi, Asparagi æmulatur germen. radix obliqua, crassa, genicula tuberaque plura habet.
3. Tertiæ Anemones maiora sunt folia, crebrioribus ac tenuioribus etiã diuisuris infecta: pediculus similis: flos maior, magnitudine cum Papaueris Rhœadidis ferè decertans, VII. aut VIII. foliolorum tantum, pulchro Violæ nigre purpureo aridens colore, pauld tamen dilutior: capitula huius pubescunt ut primæ: radix oblongior, crassior, similiter obliqua, crebrior, geniculata,

Anemone I.



Anemone II.



Anemone III.



Anemone Pannonica.



geni-



geniculata, punico colore subnigricans. Est huius rubens quoque species, flore phoeniceo, & vt Rhœadis colorato; item tertia etiam candida. Ad hanc referenda videtur, quæ in Pannonia occurrit, foliosa admodum, maior, ac altior, flore candidissimo.

4. Quarta Anemone tertiam foliis, cauliculis & radicibus refert: flos mediocris quoque magnitudinis, Rhœadis colore rubens, densis & frequentibus stipatus foliolis multiplex; quorum x. aut xii. exteriora maiora, interiora verò reliqua exigua.

5. Quinta species foliis Ranunculum refert hortensem, sed tamen minoribus: flos paulò maior, senis ferè constat foliolis, candidus, aut è purpura rubens, sed modò dilutior, aliàs intensiore colore: capitula aspera, parua, nuda. radices tenuiores, sed oblique quoque, nihil aut exiguum geniculatæ, demissis aliquot deorsum fibris.

6. Huic similis sexta est, foliis tantummodò floreque minor, eoque luteo, Ranunculi floribus concolor. radix similis quintæ.

7. Properat huc & alia quædam, tamen foliis differens. Neque hæc enim Coriandro aut Ranunculo folia gerit similia; sed instar Trifolij potius: coherent siquidem terna nò magna, lata, acuminata, indiuisa, margine tantummodò crenato: cauliculus palmum altus; cui flos infidet candidus, aut ex albedo purpurascens, formam Ranunculi florum æmulatus, qui marcescens nonnihil purpurei coloris contrahit. radix etiam obliqua, in propagines quædam extubemat, non absque capillamentis fibrosis subnatis.

Anemonum autem quintum & sextum genus, in pratis & sylvis, præsertim locis humidioribus ac vmbrosis, in Germania ac Belgio reperiri queunt. cædidi floris maior generis tertij, in Austria secus vias locis incultis exit: reliqua peregrina sunt, quæ nobis nobilissimi viri D. Joannis Brancionis amplissimus ac ditissimus hortus præbuit.

Flores Anemones Aprili vt plurimum mense Belgium conspicit.

Referendæ autem omnes hæc Anemones ad ἡμέγευς, siue sativas, sunt. Sylvestris species ab his differens.

Anemone
sylvestris.

Est enim sylvestris Anemone, auctore Dioscoride, ἡ παύρα, id est, omnibus suis partibus sativa maior, foliis latior ac durior: caput habet oblongius: florem ποικίλον siue phoeniceum: & radículas tenues, numerosas.

Phoeniceus
color.

Phoeniceus autem coloris est, qui in erratici siue Rhœadis papaveris flore relucet. Nam & huius ἄνθος ποικίλον, id est, Phoeniceus flos.

Similem

Anemone trifolia.



Similem autem hanc sylvestrem Anemonem, Argemonæ ac Rhœadi Dioscorides innuit, referens pleròsq; aberrantes Argemonem appellare Anemonem, propter colorum in floribus similitudinem. Neq; aliam etenim Anemonem (quod pleriq; suspicantur) quam sylvestrem Argemonæ ac Rhœadi similem facit. Reliquæ siquidem Anemones satiuæ, & minores sunt, & variè coloratos flores promunt.

Dioscoridis exemplaria hoc loco perperam ditionem *ἐμπάσιον* habent, vt non solum ipse sensus verborum, sed & Plinij exéplar satis ostendit, Eupatorij vocem non admittens. Cuius hæc sunt, Dioscoridis consentientia, verba, lib. xxi. cap. xxi. hanc (scilicet sylvestrem) errore ducti Argemonem putant multi: alij rursus Papauer, quod Rhœan appellauimus. Sed distinctio magna, quod vtraque hæc postea floret. Nec autem succumillarum Anemonæ reddunt, aut calyces habent, nec nisi Asparagi cacumen. hæc Plinius. Dioscorides discrimen simile harum etiam adfert: In Argemone, inquit, & in Rhœade Papauere minus saturatus est phœniceus color: & ambæ ferius florent. Et Argemone quidem succû emit tit croceum, & ad gustum vehementer acrem: Rhœas verò candidiorem & acrem. Ambæ verò in medio capita habent sylvestri Papaueri similia, verum Argemones caput supernè aliquanto crassius est; Rhœadis angustius. At Anemones neque

succum remittunt, neque capita siue calyces habent, sed quasi Asparagi, cacumen.

Acceptit *ἀνέμω*, *ἀνέμω* id est, à vento, nomen. Nunquam enim se aperit flos, nisi vento spirante, auctor Plinius; vnde & Herba venti nonnullis.

Quidius Adonidis florem describens, Anemonem videtur adumbrare lib. x. Metamorp. *Adonidis flos.*

— Sic fata cruorem

Nectare odorato par sit, qui tactus ab illo

Intumuit, sicut fuluo perlucida celo

Surgere bulla solet, nec plena longior hora

Facta mora est, cum flos de sanguine concolor ortus;

Qualem, quæ lento calant sub cortice granum,

Punica ferre solent, brevis est tamen usus in illo:

Namque malebarem, & nimia leuitate caducum,

Excitant iidem, qui perflant omnia, venti.

Bion Smyrneus Poëta vetus in Adonidis epitaphio, Anemonem ait natam ex lachrymis Veneris, Adonidem descentis.

Cæterum Anemones ambæ vim habent, auctore Dioscoride, acrem. Galenus omnes extrahendi, & attrahendi, & ora vasorum referandi facultatem obtinere scribit. Itaq; radix, ait, commanducata pituitam euocat: succus ex naribus purgat, & oculorum cicatrices extenuat. Insuper sordida vlcera Anemonæ expurgant, & lepras detrahunt, mensesq; apposita eliciunt, & lac trahunt. Et lac quidem attrahere, Dioscorides inquit, folia & caules cum prifana cocta, & in cibo accepta: menses verò eadem ciere in pello apposita.

De Aconito Pardalianche. CAP. VIII.

ACONITA veteribus duo sunt: Pardalianches vnum: & Lycostonon dictum alterum.

Aconitum Pardalianches foliis exit subrotundis, latis, dilutè virentibus, mollibus, tenuique lanugine pubescentibus, Hederæ cuiusdam, ac vnus Cyclamini foliorum quidem forma, sed amplioribus, ad Cucumeris magis accedentibus, huius tamen & minoribus & mollioribus: caulis dodrante altior, & ipse lanugine haud carens, striatus, quasi multiangulus, aliqui rotundus, qui in pauculos diuisus ramulos, ipsis fastigiis, flores promit Chrysanthemum, & medio videlicet disco, & orbiculato ambitu luteos, qui in tenues & candidos pap-

Aconitum Pardalianches primum.

Aconitum Pardalianches alterum.



pos resoluuntur; quibus subsunt exigua nigricantia semina. radiculae haud magnae, candidae recentes sunt, geniculis veluti articulatae, non rectè descendunt, sed per obliquum Graminis modo serpunt; & subinde extuberantes nouella protrudunt germina (ita sese multiplicante stirpe) demissis etiam ab ipsis tuberosis partibus, aliquot deorsum còcoloribus fibris. Referunt radiculae exanimatos scorpiones: nam anterior & tuberosior cauliculis proxima, corpusculum cum pedibus; posterior articulata exprimere videtur caudam.

2. Alia verò & huius species subinde occurrit, antedicta paulò maior, saturatius virens, procerior, cuius radix longior, minus serpit, & vtrinque adnatis Cammarum citius, quàm Scorpionem refert.

Aconitum Pardalianches mōtanis, asperis, saxosis, & abruptis gignitur locis, in ipsis etiam Alpium iugis. Descendit quandoque ad mitiora. In hortis Belgij nimis feliciter adolefcit: vbi Maio mēse flores conspicui sunt.

*Thelypho-
non Theo-
phrastii.*

Dicitur Græcis ἀκόνιτον παρδαλιαρχές; item & κάμμορον, μυοκτόνον, θηλύφονον, θμερόφονον. Theophrastus tamen de Aconito, Myophono & Telyphono scorsum egit. Et Aconitum, quidem lib. ix. aliud omnino ab isto describit; de quo cap. x. sequente agemus. Myophonon, quod significatione cum Myoκτόνο conuenit, inter suffrutices ferulaceos vnà cum Foeniculo, Hippomaratro, Ferula & similibus refert. Relinquitur Thelyphonon. Aconito Pardalianchi Dioscoridis istud respondet; de quo lib. ix. ita scribit: θηλύφονον, quod σκόρπον vocant; quia radicem similem scorpioni habet, ad motum scorpionem occidere aiunt: & cum reuiscere posse, si Helleboro albo aspergatur.

Plinius de Thelyphono ac Aconito diuersis quoque ac seiunctis agit locis: & de Thelyphono quidem lib. xxv. cap. x. vbi ipsum Scorsium dici, & quæ apud Theophrastum, refert; de Aconito verò lib. xxvii. cap. xi. quo loco pleraque, quæ Thelyphoni sunt, repetit, quæ tamen de Aconito non habet Theophrastus.

*Locus Dio-
scoridis a-
nimaduert-
sus.*

Dioscorides autem radicem non scorsio, sed caudæ eius similem modò ait: πύλα ὁμοία σκορπίου ἐστίν. Sed fortasse, vt apparet, dictio ἐστίν redundat, & legendum cum Theophrasto, πύλα ὁμοία σκορπίου.

Nomen autem huic Aconito ab ipsis cautibus, præruptis & saxosis locis, quæ Græcis ἀκόνια, esse Ouidius Metamorphoseon vii. sentit:

Qua

*Que quia nascuntur dura vinacia caute,
Agrestes Aconita vocant.*

Aconitum autem quod descripsimus, herbarum studiosi, plurimi quidem, *Doronicum* <sup>Officina-
rum error.</sup> appellant: Officina pharmacopœorum passim pro *Doronico* quoque radículas huius medicamentorum compositionibus admiscunt. Quod tamen Arabes *Doronicum* nominant, aliud longè ab isto *Pardalianche* est. Hoc enim *Auicenna* *Strangulatorem* *Leopardi*: illud verò *Durinigi* appellat. *Strangulatori* *Leopardi* suas ex *Theophrasto* & *Dioscoride* vires ascribit: *Durinigi*. cap. videlicet *DCLXXXV*. *Durinigi* verò calidum & siccum ait in tertio gradu. cap. *CCIX*. Cui & ipse *Arabs* consentit *Serapio*, *Doronicum* in tertio constituens ordine calfacientium ac resiccantiū: à quo temperamēto *Pardalianchis* (vulgò dicti *Doronicis*) multū absunt radices.

Nulla etenim amaritudo, nulla acrimonia, aut similis gustabilis qualitas in iis sentitur, quæ tam intensè, vel calidas, vel siccas esse ostendere queat. Præter enim evidentem dulcedinem, si quæ occurrit gustanti alia, ea omnino exigua est. At dulcedo non excessum caloris vel siccitatis ostendit, sed temperiei mediæ, ac temperatæ proximæ vicinæque propria est.

Ac proinde huius herbæ & radicum eius qualitas haud longè à temperamenti mediocritate recedit. Videtur autem nonnihil tepidæ ac clementer aridæ obtinere, vbi inaruit ac resiccata est, facultatis: sed recens & succo madens frigiditatis non est expertus.

Admiscetur, inquit *Dioscorides*, oculorum *ἀναιδναις*, siue dolorem sopientibus compositionibus: & prodesse propter hanc qualitatem recens ad oculorum inflammationes potest.

Occidit, idem ait, pantheras, fures, lupos, & omnes feras cum carnibus obiectum. *Theophrastus* verò non eo modò, sed vel folium, vel radicem genitalibus inditam, oves, boues, iumenta, & omnes quadrupedes eadem die interimere ait: potatam verò radicem aduersus scorpionum ictus prodesse scribit. Quod haud exitialem homini, sed nonnullis tantummodo animantibus herbam hanc aut eius radicem esse ostendit. Id quod evidentibus experimentis & compertum. *Conradus Gesnerus* enim vir nostra ætate doctiss. & diligentiss. multorum explorator, refert se, in epistola quadam ad *Adolphum Oeconem*, radices huius recentes, siccas, integras, melle conditas, in pollinem tritas sæpè ingessisse, & quo hæc scribebat die, ex aqua calida drachmas duas radicum contritarum hausisse, neq; inde ullam mutationem sentisse: ægrotis sæpè etiam illam, & per se, & cum aliis mixtam vtilissimè consuluisse. Iam & Officinæ Pharmacopœorum pro *Doronico* hætenus huius radicibus (licet perperam) vtuntur, nullo tamen evidente periculo. Canibus autem latiferum istud *Aconitum* esse, satis certum & compertum, quod *Matthioli* haud facillè credidit, donec tandem manifesto exemplo verum esse compertit: vt in commentariis suis confitetur.

Ferunt item, *Dioscorides* addit, huius admotam scorpionibus radicem ipsos resolvere ac ignavos efficere, rursus verò eisdem *Veratro* appposito excitari. Quod & *Theophrastus* iis, quæ suprà ascripsimus, verbis testatur.

De Aconitis Lycoctonis, & primum de maiore luteo.

CAP. IX.

AD *Lycoctoni* genus multæ referendæ occurrunt herbæ: pleræque lutei coloris florem, aliaæ caruleum aut purpurascentem proferunt. Inter lutea maius quoddam; minus siue paruum alterum.

Maiori *Lycoctono* luteo folia sunt ampla, in complures partes confecta, *Platani* foliorum similitudinē, sed profundioribus diuisuris, haud *μικρότερον* (vt perperam *Dioscoridis* exemplaria legunt) sed *μικρότερον*, id est, minora, resplendentia, ac non rarò nigriora, superiore nēpe parte, inferiore siquidem magis inalbant: caulis bipedalis, & quandoque altior, rotundus, lævis, ad latus nonnihil inclinans, & nequaquam in totum rectè assurgens, in ramulos etiam subinde diffusus: flores ordine supra inuicem digeruntur, colore pallentes subluteo: semē in corniculis nigricat. radices vt plurimum nigrae, multis cirris crassis & flexuosis implicatae.

In opacis & montanis viret. Reperitur in *Alpibus*, tum & in aliis complurimis montibus, ac non rarò in montium conuallibus: & plerisque locis ampliore caule amplioribusque foliis: nonnullis humilioribus ac minoribus: dilutius etiam quandoque viret: interdum & flos pallidior. *Dioscorides* in *Iustinis* *Italiæ* montibus plurimum nasci refert.

Platani autem huic folia tribuit, sed crebriore diuisura ac minora: caulem *Filicis* tenuem, cubitali altitudine vel ampliore: semen in siliquis oblongis: radices veluti *marinarum squillarum* nigras. Cum isto responder (exceptis foliis) cuius icon in peruersto manuscripto *Græc.* *Lycoctonos* ex *Codice* *Cæsareo*. co codice reperitur, qui *Viennæ* *Pannoniæ* in locupletissima bibliotheca à *D. Maximiliano* 1. Imp. Aug. instituta asseruatur. Folia ei sunt non omnino vt *Platani*, sed lata & ambitu ferræ

Aconitum Lycoctonon luteum maius.

Aconitum Lycoctonon ex Cod. Cæsareo



ferre instar denticulata: caulis tenuis & laevis: filiquæ tenues & oblongæ: radices non modo cirros, verum ipsas squillas marinas referre videntur.

Aconitum istud Dioscorides *λυκόκτυνον* & *κυνόκτυνον* cognominat: Arabes Strangulatorum adip, id est, lupi: nonnulli Lupariam.

1. Primo loco descriptum, quod satis cognitum est, Germanis *Wolfskraut*: Belgis *Wolfsam* vel: Hispanis *Terna matalonos*: Galli *Tue loup* dicitur: Officinæ pleræque *Napellum luteum*.
2. Alterum, cuius imago in Cæsareo extat Codice, *Lycoctonon* tertium, Ponticum cognominatum, esse potest. Trium siquidem *Lycoctonorum* in Dioscoridis exemplaribus occurrunt: quorum vnum Venatores, reliqua duo in suum usum Medici vertere; e quibus tertium Ponticum nominatur.

Existimat tamen Marcellus Virgilius, quæ de primo & altero traduntur spuria esse, & vnicum tantum à Dioscoride describi, quod videlicet plurimum in Iustinis gignitur montibus.

Facultas autem huius veluti & reliquorum *Lycoctonorum* hominī exitialis est, & reliquis quoque animantibus perniciofa. Utuntur, inquit Dioscorides, ad venationem luporum, crudis ipsas inferentes carnibus, quibus deuoratis lupi enecantur.

De Aconito Lycoctono luteo minore. CAP. X.

ACONITVM *Lycoctonon luteum* paruum siue minus, humilis est herba, præter foliorum pediculos nullos cauliculos habens. sunt autem hi breues, vix palmum alti, & tenues. folium verò in singulis vnicum, circumscriptione quidem rotundum, sed instar *Napelli* multifidum, & profundis incisuris radiatim dissectum, quibus subinde medius insidet foli- culus luteus, forma *Ranunculi*, quem tamen non capitulum, sed filiquæ ponè sequuntur par- uæ tres aut quatuor sursum arrectæ, veluti *Lycoctoni*. radícula subest crassa, tuberosa, primæ *Anemones æmula*, quasi geniculis aliquot articulata, gustanti admodum acris; ex qua folio- rum pediculi exeunt.

In collibus quibusdam ac montibus reperitur, & quidem Patavio vicinis; vt diligentissimè P. Pena, & M. Lobelius referunt.

Floret

Aconitum luteum minus.



Floret in hisce montibus Aprili ac Maio, sed in Belgij hortis multò antè, & non rarò ipso Ianuario, ubi clementior Hyems est.

Aconitum hyemale siue hybernium hinc à nostris dici cœpit. Aconiti autem speciem esse, & forma foliorum siliquarumque, tum & ipsa perniciofa herbæ facultas ostendit.

Ad Theophrasti autem Aconitum multum accedit, quod ab ipso lib. describitur ix. Est etenim, vt scripsimus, brevis herba, nullum *ωερρον* siue superfluum aut adnatum habens, nullis ramis brachiata. radix *καρυ* siue Nuci, aut etiam *καρυξι*, id est, arida Ficiu similis dici potest. solum videtur repugnare folium, haudquaquam Cichorides. Sed fortasse non *καρυξι*, sed *καρυ* legendum est: quo modo si legatur, nulla erit repugnantia. Nam huius Aconiti folium ad Ranunculi vnus syluestris satis accedit. Verba autem Theophrasti de Aconito sic se habent:

Aconitum nascitur, vt fertur, in Creta & in Zacyntho, sed plurimum atque optimum in Heraclea Ponti: habet folium *καρυξι* (alias *καρυ*) radicem similem & forma & colore *καρυ*, id est, Nuci: vim illam lethiferam in hac esse; folium verò & fructum nihil facere affirmant: fructus autem est herbæ non fruticis. Brevis verò est herba, *ωερρον* *ωερρον*, id est, nullum habens

superfluum aut adnatum. Nascitur vbique, & non in Aconis solum, à quibus appellatio nem sortitur. Est autem is vicus Periandynorum (nonnulli & rectius Maryandynorum legunt.) Amat loca potissimum petrosa. Non nascitur ea neque ouis, neque vllum animal. Potentia autem ac facultate hæc herba perniciofa admodum & valdè exitialis habetur: quale etiam suum Aconitum esse, Theophrastus apertis verbis testatur; remedium cuius nunquam ait esse repertum.

De Aconitis Lycoctonis aliis non luteis.

CAPVT XI.

ALIIS Lycoctonis, quæ colore floris à superioribus distinguuntur, & suæ sunt species. Posset inter has Napellus recipi, nisi seorsum, legitimis de causis, describendus foret.

Primum genus, quod à flore Delphinij cognominatur, proceris assurgit caulibus instar 1. Napelli: folia variè similiter & creberrimis incisuris diuisa: flores secundum caules superius, veluti in longam compositi spicam, è punico ac obscuriore colore purpuram æmulantur; forma ferè floris Regij (quem Delphinium haberi scripsimus) in posterius videlicet corniculum definientes: siliquæ & semen vt maioris Lycoctoni lutei: radices oblongæ, crassæ, tres aut quatuor demittuntur paucis adhærescentibus filamentis.

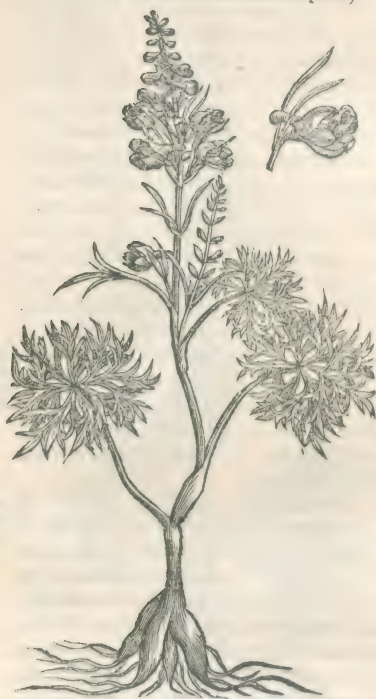
Alterum tota externa facie Napellum refert, caulibus videlicet dissectis, fissis nigricantibus foliis, flore caruleo, hiante, ex totidem partibus, eodem ordine compositis, siliquis item ac semine omnino similibus: sed radix differt filamentis ac cirris multis tantummodo confabrata, ac Napo nequaquam similis.

Tertium genus cauliculos profert tenuiores, breuiorcs, dodrante altiores: folia diuisura Ranunculi aut Lycoctoni lutei, minora tamen: flosculi caruleo nitent colore, paulò minores quàm Napelli: siliquæ & semina cum aliorum conueniunt. radix fibrosa, nigricans, adnatis subinde exiguis veluti bulbulis facilè propagatur.

Translata hæc genera aliundè in Belgij sunt hortos. Feruntur alicubi in montibus reperiri. Tertium Hieronymus Tragus Norimbergæ haberi scribit, atque illic etiam flore dilute purpureo reperiri.

Lycostonon flore Delphinij.

Lycostonon caruleum paruum.



Primum ac tertium vnà cum Napello sæpenuerò aut non multò pòst, sed secundum
serius multò floriferum est.

Lycostoni esse speciem abundè manifestum : & nocendi non minoribus facultatibus
præditum fore.

De Napello. CAP. XII.

NAPELLI caulis supra duos assurgit cubitos : foliis circumuestitur Ranunculi maiori-
bus, è virore nigrioribus, prona tamen nonnihil albicantibus, numerosioribus item al-
tioribusque incisuris in plures lacrimas filis, & magis relucetibus : flores à medio fastigium
petunt, ordinata successione prodeuntes, colore eleganter carulei, hiantem ac patentem ga-
leam, omnibus suis partibus propemodum referentes; quinque enim constant paniculis,
quarum maior superior cucullo aut cassidi capitis cauo operimento similis : duæ latera con-
regunt mediocres : minores reliquæ angustæ inferiores : nonnullis exiguis staminibus mediis;
è quibus duo repandi exoriuntur styli, non prius quàm eleuetur cucullus, se exerentes. radix
oblonga, crassa, Napi figura, tamen minor, foris nigricans, intus candidior, creberrimè gemi-
nata, præsertim in hortis.

In Alpibus Ananiæ & Rhoetæ, tum alibi in montibus, nullo ferente provenit; apud Bel-
gas quandoque in hortis reperitur.

Maior aut Iunio, interdum etiam serius, aliosis locis flores vigent : semen Augustus dat.
Recentior ætas vnà cum Barbaris Napellum à figura & effigie Napi in radice apparentis
vocat : Germani *Wsenhutin* / *blowwswurtz* / *kappen blumen* / *narrenkappen* / *tauffelswurtz* : nostri
Wolfswoetele. Dicitur & Thora quasi *φθορα*, id est, interitus aut corruptio; item & Taura aut
Tura, vocibus deprauatis.

Lycostoni est species, habet autem suas Auicenna rationes, cur & lib. 11. deinde & lib. 1111.
Fen. vi. tractatu primo, à Chanach adip, id est, strangulatore lupi, siue Aconito Lycostono
separauit.

Toxicum.

Potest verò & Toxicum dici. Toxicum etenim perniciosum medicamentum, quo spicu-
la, tela, sagittæ præsentaneo inficiuntur veneno: dictum à telis, quæ Barbari *Toxeumata* &
Toxa appellant. Conficitur autem istud etiam ex Napello, quanquam tamen & ex aliis.
Diosco.

Napellus.



Dioscorides etiam Toxici symptomata & remedia referens, eadē fere, quæ ab Auicenna de Napello adfert. Scribit tamen de Napello & Toxico seorsum Auicenna, sed quid Toxicum sit (vt ipse fatetur) ignorans, vt minime mirum fuerit, semel de Napello, iterum postea de Toxico egisse.

Vis autem & facultas Napelli, & homini & quadrupedibus multis perniciosa est. Evidenti sed perquam miserabili experimento, id Antuerpiæ olim compertum, in recenti adhuc est memoria. Cum enī ab imperitis huius inter acetaria illata essent radices, quicunque eas ederunt, mox sauisissimis correpti symptomatis, breui vitam cum morte commutarunt.

Intumescunt autem illic ab assumpto Napello labia ac lingua, oculi prominent, crura rigescunt, vertigines & animi accedunt deliquia: vt quidem Auicenna lib. I I I I. Tanta huius veneni vis, vt eo telorum mucrones imbuti lethalem vulneratis noxam adferant.

Aduersus autem tam perniciosum venenum & huc Napellum remedia quædam enumerat Auicenna, quæ post venenum ipsum vomitione redditum præsidio sunt: atque inter ea murem etiam (vt passim exemplaria habent) reperiri Napello enutritum, qui naturæ eius maleficæ tota substantia aduerferur, & asumentē ab omni vindicet ac liberet periculo.

Antonius Guainerius Papiensis sua ætate ce-

lebris medicus, in tractatu suo de venenis, hunc non murem, sed muscas esse existimat. Refert siquidem quendam Philosophiæ ac veritatis studiosum, sollicitē admodum ac diligenter murem huiusmodi quæsiuisse, neque vnquam vel murem vel arrosam etiam Napelli radicem ab eo repertam, sed muscas abundē multas folia depascentes inuentas, quas Philosophus ille muris loco accipiens, antidorum ex iis confecit, quam & aduerfus venena alia, sed contra Napelli vtilissimam ac efficacissimam comperit.

Accipit hæc terræ Lemniæ, baccarū Lauri, antidoti Mithridatis singulorum vncias duas, muscas Napelli xxiiii. mellis & olei quantum satis est.

In eadem cum Guainerio & philosopho illo sententia sunt quoque P. Pena, & M. Lobelius, qui murem Napellum depascentem nusquam affirmant visum, sed muscas esse, quæ turmatim aduolent, & floribus huius insideant.

Sunt hæc maiores cæteris muscis, & floribus Napelli propemodum (vt aiunt) concolores, nullamque herbam aut florem, quam huius folius, appetunt.

Et verisimile est non murem esse, qui Napello sustentetur, sed muscas esse, quæ linctū eius viuunt. Nam aconitum, cuius Napellus species, mures ipsos interimit: atque inde *μυεκτόνον* *ακόνιτιον*, siue Muricida dicitur.

Antidoti
ex muscis
Napelli.

De Thora Valdensi.

CAP. XIII.

Hæc herba neque magna est, neque in amplitudinem vllam effunditur: singulari tantum assurgit cauliculo, eoq; rotundo & palmum aut semipedem tantum alto, cui vnicum, subinde duo, raro plura adnascuntur foliola, duriuscula, rotunda, læuia, dilutè & aliquatenus ex caruleo virentia, ambitu crenato: flosculus in cacumine eminet luteus, minor quam Ranunculi, alioqui assimilis: globatum capitulum sequitur è seminibus congestum, radícula coherent 1x. aut x. instar Alphodeli, sed minores multo, & acuminata.

In Alpibus, & Allobrogum Helueticorumque montibus gignitur, apud Valdēses, qui partem horum montium Italiam versus incolunt, frequens: reperitur & in Baldo Italiæ monte.

Thoram, Tauram & Turam appellant, Valdensis cognominatur, ad differentiam Napelli, qui & Thora, vt diximus, vocatur.

Meminit exitialis cuiusdam herbæ Auicenna lib. I I I I. Fen. VI. Farfun dictæ. eandem autem

Thora Valdensis.



Anthora.

Napellus
Moyss.
Zedoaria.

tem hanc cum Thora Valdensi esse, affirmare non fuerit facile; præsertim cum Farfuri sibi referat incognitū, & nullis ab eo depingatur notis.

Perniciosa autem & venefica huius Thoræ vis, Napelli: excedere fertur malitiam. Tantam autem esse aiunt, ut homo quidem præcipue, deinde & quadrupes ferum, ac aliud etiam, vulneratum aut ictum telo huius succo imbuto illico, ve intra semihoram pereat ac moriatur. Negatur tamen mortiferum, si bibatur, aut deuoretur, tamen si absque noxa id non fiat.

Utuntur succo venatores ad ferarum venationem, quem expressum & præparatum in bubulis asseruant cornibus, ad sagittas intingendas veneno ac toxico præsentaneo. Vim eius experiri acum eo succo inficiunt, quæ ranam pungant: quæ si illico moriatur, præsentaneum iudicant: auctor Gesnerus.

De Anthora. CAP. XIII.

ANTHORA effigie Napellum refert, sed humilior ac minor est: caulis eius dodrantalis, aut paulò altior: folia crebris ac profundis incisuris fissa, uti Napelli, sed minora: flores formæ eadem, non tamen cærulei, sed è luteo pallentes: semen & siliquæ respondent. geminæ subsutradiculae, Oliuas aut Orchios globulos referentes, foris sufflauescentes, interius candidiores, frangi, ubi resiccatæ, satis contumaces, friabiles tamen: ubi quidem suæ spontis est. fecunditate enim læti aut hortensis foli, lasciuenti subinde longiores ac plures subnascuntur radices.

In Alpibus apud Allobroges Heluetiosque, tum & alibi reperitur.

Lacus Lemani aecolæ & Taurini Ligures Anthoram, vulgò l'Anthoro appellant.

Auicenna herbam Napello similem illiusque veneno repugnantem, Moyss. Napellum vocat, cap. cccccc. lib. ii. Cap. verò dcccxlvi. Zedoariam ait vnâ cum Napello crescere, atque huius vicinia, illius vires & malitiam retundi impotentioresque reddi: & esse Theriacen, id est, Alexipharmacum viperæ, Napelli, & venenosorum omnium aliorum. Atque hinc Anthoram non modo Napellum Moyss., sed & Auicennæ esse Zedoariam consequitur. Officinæ tamen aliam & ab Anthora differentem Zedoariam venum exponunt: radicem videlicet oblongioris formæ. Quæ non absque ratione Zerumbeth siue Zurrumbeth Auicennæ ac Serapionis esse putatur.

Dicta autem Anthora quasi ἀντιφάρμακον nempe Thoræ aduersetur, & alexipharmacum eius sit.

Thoræ autem ac Anthoræ, siue Turæ & Anturæ voces, nouæ quidem videntur, sed tamen extant apud veterem Marcellum Empiricum, qui ex Tura & Antura aduersus leucomata & albugines oculorum medicamentum conficere docet.

Est aut

Est autem Anthoræ radix valde & insigniter amara; aduersatur venenis omnibus; utilis ad purgationes; serofos siquidem & mucosos etiam per inferiorem ventrem educit humores: lumbricos & ventris tineas pellit educitque.

Hugo Solerius non modo per inferiorem ventrem, sed & per superiorem largas ait Anthoræ radices expurgationes moliri; modum esse ad quantitatem Faseli (quem vulgo Fabam) ex iusculo aliquo aut vino: darique duris corpore.

Antonius Guainerius Anthoram magnæ etiam aduersus pestem efficaciam refert: tractatu de peste, differentia II. cap. III. Et quod ad experientiam, inquit, vidi, confimilis cum Didamo virtutis Anthoræ radix existit. Et est herba, quæ iuxta Thoram illam scilicet herbam nascitur, ex qua venenum conficitur, cum qua in Alpibus Salutarum & Pinarolij capras syluestres venantur. Et hæc radix Anthoræ assimilatur nucleis oliuarum, & est Bezoar illius Thoræ, quæ est adeo venenosa, quod omnia animalia sua interficit venenositate. hæc ille.

Memnerunt quoque Anthoræ Simon Ianuensis in Synonymis, & Arnoldus Villanovanus in tractatu de venenis: sed quæ adferuntur, non satis notam aut cognitam ipsis fuisse Anthoram, ostendunt.

De herba Paride.

CAP. XV.

Herba Paris.



PARIS herba cauliculum erigit teretem & singularem, atque circa hunc folia quaternaria, ab uno veluti centro in decussis siue crucis figuram concinne digesta: sunt hæc lata, venosa, oblonga, subnigricantia, & aliquantulum acuminate: in fastigio supra hæc flosculus prodit herbaceus, foliis aliquot angustis, veluti calycis sui alabastris, infidens: sequitur inde bacca instar vix acini, semine intus minuto subcandicante, vt Halicacabi, facta. radix tenuis, longiuscula, geniculis aliquot articulata, oblique serpit, alicubi interdum progerminas.

In sylvis opacis ac perinde alijs vmbrosis pingui ac læto reperitur solo.

Aprili flos exit: bacca Maio maturitatem assequitur.

Recentiores Paridem ferè herbam: plerique ramen Vuam versam, & Vuam Lupinam appellant: nonnulli verò etiam Solanum tetraphyllum. Falluntur, qui Aconitum Pardalianches existimant. Germani *Wolfsbeer*, *einbeer*: Brabanti *Wolfsbess* & *spinneroppen*, id est, Araneam; ab euentita videlicet aranæ forma, quam bacca una cum reflexis exiguis alabastris per maturitatem exprimit: Gallis est *Raisin de regnard*: Hispanis *Centelha*, vt quidam aiunt.

Facultate autem fertur refrigerans, & Solanis proxima.

Baptista Sardus aduersus mentis emotionem, infaniam, & fatuitatem, commendat; tam per morbi diuturnitatem aut sæuitiam incidentes; quam prauarum rerum assumptione contractas: si x x. continuis diebus dimidium cochlear pulueris huius herbæ ieiuno propinetur.

De Papauere.

CAP. XVI.

PAPAVERIS duo prima genera, Plinio auctore: Satium, & Sylvestre.

Ad sylvestre pertinent Erraticum & Corniculata; de quibus posterius & seorsum.

Satium Papauera tria sunt: album, nigrum, vtrunque magnum, & minus tertium.

Album Papauer folia promit oblonga, lata, læuia, lactucæ foliis longiora, candidiora, marginibus sinuosa: caulis siue scapus rectus, quandoque tricubitalis, in cuius fastigio flores candidi; in quibus mox ab initio multis staminibus stipatum apparet capitulum, quod adultum globosam, nonnihil tamen oblongam formam habet, & supernè operculo contegitur, interius membranis non paucis in loculos discernitur; in quibus semen copiosissimum, sed minutum,

Papauer nigrum sativum.

Papauer sativum tertium.



- nutum, rotundum & candicans. radix subest nullius momenti, descendens in altum.
2. Huic simile est nigrum Papauer, sed capitulo aliquanto rotundiore & magis globato: flos eleganti phœniceo ruber colore: semen nigricat.
Sunt floribus horum duorum folia, uti & reliquorum, quaterna, eaque satis ampla, sed quæcitò defluant: rarò, sed tamen quandoque pluribus incisuris ac diuisuris dissecta, ac fimbriarum instar multifida.
 3. Tertium Papauer caule, foliisque, floribus item & capitulo minus est: flos è cæruleo ac purpureo obsoletum & dilutum quendam colorem refert: capitulum quoque rotundatur, sed maturato semine foraminibus aliquot, qua parte operculum ipsi insidet, circulariter hiat, faciliem defluenti semini viam præbens, quod aliis duobus non contingit, quorum ita reclusi permanent calyces, ut nullum queat elabi semen.
 4. Reperitur verò & Papaueris genus, cuius floris folia multiplicata, non rarò fimbriarum instar incisa ac dissecta apparent. Color horum subinde albidus, frequenter rubens, quandoque ex utrisque variè permistus. Rubent verò nonnulli intenso colore purpure æmulo: alij autem dilutius, vel minus eleganter.

Capita huius generis Papaueris superiore parte, veluti tertij, hiant, facileque ab ipsis semen excidit: quod modò albidum, aliàs nigricans est; pro floris videlicet colore, quem refert.

Effluit ex his, capitulis eorum vulneratis, liquor candidus, qui ad medicinæ usus colligitur, & densatus Opium appellatur. Colligitur tamen præcipuè ex secundo genere; non modò Dioscoride, sed & Galeno, ac Plinio testibus.

Opium.

Meconium.

Exprimitur & ex capitulis ac foliis simul succus, quem Meconium nominant. Seruntur hæc genera in hortis, ac etiam non rarò in ipsis arvis: tertium frequentissimum, quod crebrò non satum pluribus quoque reperitur locis, præsertim tamen in hortis. Iunio mense flores exeunt: semen post perficitur.

Græcis *μῆκων*: Latinis Papauer: nomen Officinæ servant; nonnullis *δούρον*: Germanis *Magsamen*/olmag: Belgis *Huel* & *mancoy*: Hispanis *Dormideras*, & *cascall*: Gallis *Pauot*: Italis *Papauero domestico*.

1. Primum genus, cui quandoque calyx oblongior & semen albidius, *ἡμαρην καὶ κητυρην*, id est, sa-

Papauer fatium quartum.



est, fatium ac hortense dicitur. Dioscorides *συλακίτην* etiam nominari refert: vulgò Papauer album.

Alterum genus nigro semine, Dioscoridi *2. ἀγριον* siue sylvestre est, quod, inquit, *πιδίης* vocatur, & à nonnullis *ροιάς*, quia ex eo Opium colligitur. Plinio & Latinis Papauer nigrum: plerisque nostræ ætatis à floribus rubente colore Papauer rubrum.

Tertium genus *ἀγριότερον* siue agrestius est, 3. Dioscoride auctore; idem & *φαρμακοδίσκον*, id est, medicamentosius, aut ad medicamenta vtilius, maius & oblongiore capitulo.

Verisimile autè hoc loco subesse mendum ac errorem. Tertium siquidem istud genus humilius ac minus est, neque oblongioris, sed globati ac rotundioris calycis. Fieri autem potest, ut pro *μικροτέρα* perperam scriptum sit *μακροτέρα*: & *ἡ γούσα τὴν καὶ τὰς ἐπιμήκην*, accessorium. Non enim huius (ut diximus) sed candidi longius & maius est: longius item, sed minus erratico Papaueri.

Apparet verò & tertium istud Papauer agreste illud esse, ex quo *σενεκίδης* compositio paranda: de qua Galenus prolixè lib. vii. De medicamentis secundum loca. Nam Crito & post Themisonem Democrates, *ἀγριον* siue agreste accipiendum præcipiunt, & illud quidem, addit Democrates, quod non feritur: *μικροὰ ἀγρίαν*, inquit, *οὐδὲ γὰρ πᾶς ἀνέλεται*. quale tertium, quod nullo serente sæpè nascitur.

Dioscoridm corruptus locus.

Plinius lib. xix. cap. viii. sub finem, tertium Papaueris genus Rhœam Græcis, Latinis Erraticum dici ait; & spontè in arvis cum Hordeo nasci: tria tamen illic fatiui genera esse, atque istud tertium eorum facit. At lib. xx. cap. xviii. inter fatiua & sylvestria medium constituit: ita ostendens, vel tertium ex nostris, vel saltem discrimen istius & Erratici in frugibus nascentis, haud rectè se agnouisse.

Ceterum Papauerum omnium refrigeratoria vis est, ut Galenus in lib. De simpl. med. facultatibus.

Semen, ut idem in lib. De alimentorū facultatibus ait, panibus vtiliter ceu condimentum inspargitur. Sed album nigro eodem auctore, præstat. Refrigerandi autem ipsum facultatem habere ac somnificum esse, corporique nullum commemorabile præstare alimentum, etiam addit. Est autem seminis huius, saccharo quidem incrustati, in secundis mēsis quandoq; vsus, cum aliis tragematis. Refrigerandi verò eius potentia haud magna obseruatur. Ad somnum conciliandum non multum efficax est.

Oleum quod ex eo exprimitur, gratum ac edule est, panique illitum, aut alio quouis modo in cibo, citra refrigerationis sensum sumitur. Conficitur verò ex tertij generis semine frequentius.

Codyis siue capitulis maior inest vis, quæ ad somnum conciliandum, defluxionesq; sistendas, ac reprimendas, plurimum faciunt; propinquamq; sed tamen mitiorem viam Opio obtinent. Opium fortissimum est: hoc ignauius Meconium. Vtrumq; autem quouis modo, vel assumptum, vel capiti applicatum, somnum, ac subinde profundum molestumq; soporè conciliat. Opium copiosius haustum etiam mortiferum: ut verè Plinius. Dolores autem omnes sopit, sed ægrius curabile malum non raro relinquit.

Offenduntur eius vsu, ut Galenus lib. ii. De medic. secundum loca, solidæ partes, aded ut postea correctione opus habeant. Sic & collyria ex Opio multis detrimento fuere, ita ut debilem oculum reddiderint, & visus hebetudinem, veluti etiam auditus gravitatem inducunt, quæcunque ex Papaueris succo, ad vehementes aurium dolores componuntur. Quapropter fugienda omnia sunt medicamenta & pharmaca, quæ ex Papaueris succo confiunt sensum stupefacientia: neque nisi extrema urgente necessitate ad eorum vsum perueniendum; cum videlicet

Ros
sed
im-
ac
tur,
iat,
luli
in-
op-
em
fe-
tri-
tur,
ad
m,
nis
tr-
id
fa-

videlicet nullum aliud mitigatorium sæuissimis doloribus opem adfert, vel succurrit: vt Galenus lib. De medicamentis secundum loca tertio, luculenter docet.

De Papauere erratico. CAP. XVII.

1.

Papauer erraticum.

2.



ERRATICO Papaueri cauliculi & folia nigriora hirsutioraque: folia utrinque altissimis fastigiis instar Cichorij aut Erucæ diuisa: flores è fastigiis cauliculorum pulchro ac rubente phoeniceo emicant colore; staminibus nigricantibus capitulum medium ambientibus; quod adultum minus est, sed tamen oblongioris formæ quàm tertij satui: semen exiguum nigricat.

Huius & alia minor est species, folijs minoribus, oblongis, non Erucæ per margines diuisura, sed tantummodò ferratis, reliquis prioris similis.

Species eius etiam aliquot esse, satis Dioscorides ipse innuit, folia referens Origano, aut Erucæ, aut Thymo, aut Cichorio similia. Sunt etiam in horum folijs magna diuersitas. Sunt tamen, qui dictiones *βερύρα* ac *θύρα* redundante; & nullum minutis Origani, aut minimis Thymi folijs erraticū Papauer reperiri affirmet.

Vnà cum Tritico, Zea, Secali, Hordeo, Avena, reliquisque frugibus in agris erraticum gignitur Papauer: non raro quoque inter olera, ac secus margines hortorum.

Bellè colorati flores Maio ac Iunio pulchritudinis venustatisque quandam gratiam aruis conciliant.

Dioscoridi est *μυκων ποιάς*; Latinis Papauer erraticum; Gazæ Papauer fluidum; Officinis Papauer rubrum: Italis *Papauero saluatico*: Hispanis *Amapolus*, *rosella*, *papoulas*: Germanis *Clapper rosen*, *forn rosen*: Belgis *Rooden huet*, *vul-*

den huet/ *collesbloemen*: Gallis *Coquelicot*, *panot*, *sauvage*, *confanons*.

Et *ποιάς* nominari Dioscorides ait, quòd ei citò flos defluat. Decidunt tamen flores æquè citò & alijs Papauerum generibus etiam corniculatis. Nulli enim Papaueri diutius aut durabilis flos est. Omnium citissimè pereunt. Vt enim omnibus commune est, florem membrana quadam integri, ac veluti vagina quadam contineri, quæ ipso se exerente flore in duas dehiscens delabitur partes; ita quaterna ipsis folia, citò defluentia. Rhœadis nomen non modò huic, sed & alijs ea de causa commune esse potest; si modò à floribus facili accessit delapsu. Quòd si verò à seminis profluuiò (vti apparet) Rhœadis cognomen accesserit, satiuorum tertio proprium erit, cuius, vt diximus, citissimè ac facillimè semen excidit: Defluit verò & huic erratico, sed minus manifestè.

Anemone sylvestris.

Conuenire autem erraticum istud Papauer cum Anemone videtur sylvestri. Et occurrit Anemonis vox; inter confusas Papaueris apud Apuleium appellationes. Dioscorides etiam Anemonem sylvestrem cum Papauere Rhœade à nonnullis confusam, cap. de Anemone scribit. An autem ipse se satis explicare potuerit, relinquimus diligentius elimandum; nobis non satisfecit.

Quoridam error.

At facultas erratici Papaueris similis est superiorum Papauerum, frigida & somnifica. Plerique fallacia experimenta magis quàm rationem ducem secuti, flores aduersus pleuritidem commendant; statim accedente dolore, vel stillatitium ex ipsis liquorem, aut scirpium ex frequenti foliorum maceratione propinantes: & leniri non raro dolorem contingit; sed & pertinacius crebrò inde hæret, agrè ac cum difficultate sputo procedente: præsertim quibus non est robusta corporis constitutio, valentesque vires. Erroris huius occasionem præbuisse potuit Baptista Sardus, qui flores huius Papaueris aduersus lateris dolores, à plerisque feliciter exhiberi, & aduersus sanguinis sputationes viles, memoriæ prodidit.

De Papauere corniculato maiore.

CAP. XVIII.

Papauer corniculatum maius.

PAPAVERIS corniculati tres reperiuntur species, & magnitudine & floris colore differentes.

Quod maius est, reliqua Papauera candidis & ambitu infractis ac laciniosis foliis satis refert; non tamen laevibus, sed nonnihil lanuginosis, instar ferè foliorum Verbasci: caules infirmiores breuioresque in plures alas diuiduntur: flores ochri colore luteo pallent; quos excipit non capitulū, sed tenue oblongum incuruumque corniculum, siue filiqua, in qua semen nigricans. radix subest oblonga, crassior; in nonnullos quandoque restans annos.

Vulnerata herba succum præbet luteum, & gustatu salislaginem refert, vbi suæ spontis est; in maritimis videlicet, aridis, & squalidis, quæ amat, locis: in hortis succo illo magna ex parte destituitur.

Iunio ac Iulio flores illi exeunt.

Græcis *μῦνον αἰγυρίης*; Latinis Papauer corniculatum: ab Oribasio & Aëtio *μαῖον*: Plinio Papauer Paraliū: Carullo Papauer luteum: aliis Papauer marinum: atq; inde Hispanis *Dormideras marinas*. Sunt & quibus *μῦνον ἀγρία*, id est, Papauer sylvestre, à nonnullis quoque, Dioscoride teste, Glaucion, propter foliorum similitudinem. Atque hinc in Officinis olim Memitha. Memitha siquidem Arabibus Glaucium est: Germanis *geel Olmagen / geelen huel*: Gallis *Pauot cornu*: Italis *Papauero cornuto*.

Vim autem incidendi & abstergendi, Galeno auctore, accepit.

Radix, inquit Dioscorides, ad dimidias cocta in aqua & pota, coxendicum dolores & iccicoris affectus sanare potest; his etiam qui crassas & *αἰσχροῦς* reddunt vrinas, prodest. Semen acetabuli mensura cum aqua multa potum, aluum leuiter purgat: folia cum oleo trita argemas iumentorum sanant & abstergunt.



De aliis corniculatis Papaueribus.

CAP. XIX.

PROXIMUM siue alterum corniculati Papaueris genus, priori tenuius ac minus est, & foliis Erucæ modo altè incisis, nonnihilq; pilosis: cauliculi eius tenelli & ramosi procumbunt: flores minores intenso satis colore rubent, dilutius tamè quàm Papaueris erratici: corniculum minus est, cuius cacumini operculum subinde, aut veluti latius capitulum insidet: semen in his exiguum nigrum. radix verò oblonga.

Tertium huius generis Papauer, etiam secundo exilius, ac foliis tenerioribus, in minutulas videlicet particulas dissectis: flosculus minor, carulei purpurei coloris nigrae Violæ æmuli. radix tenuis longiuscula.

Non in maritimis, sed procul à mari hæc genera reperiuntur. Angelus Palea & Bartholomæus ab Vrbe-uerum, qui in Mesum cōmentati sunt, offendisse se ista tradūt, in Arragonum & Castellæ Hispaniæ regnis, locis mediterraneis, in agris & iuxta viarum semitas, sapore salislaginem nequaquam referente.

Vtrunque corniculati Papaueris genus habetur: neutrum Anemones.

Existimatur à plerisq; rubentis floris Glaucium esse. Nec in totum à veritate aliena videtur sententia. Nam, vt Dioscorides ait, Glaucio folia sunt Papaueris corniculati similia, sed *ἀμαρπότερα*, id est, pinguiora, *καυκασίαν*, humilia siue in terram procumbentia, grauis odoris, gustuque amariora, succus verò multum croceus. Atque huiusmodi succo Papauer istud corniculatum haud destitui, testes sunt P. Pena, & M. Lobelius: amarius quoque facile esse potest, utpote salislaginis gustu carens. Quæ sanè affinitatem cum Glaucio (si non idem) magnam ostendunt.

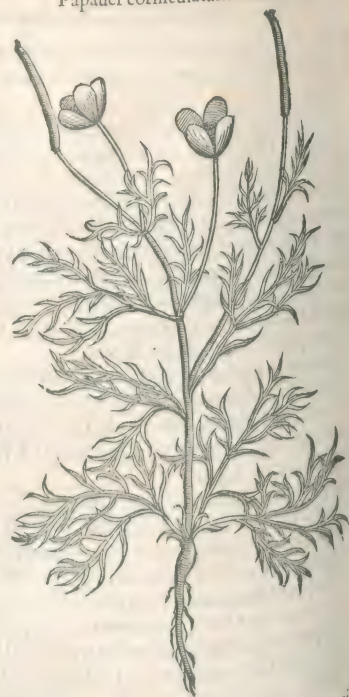
Glaucium.

Ait

P

Papauer corniculatum rubrum.

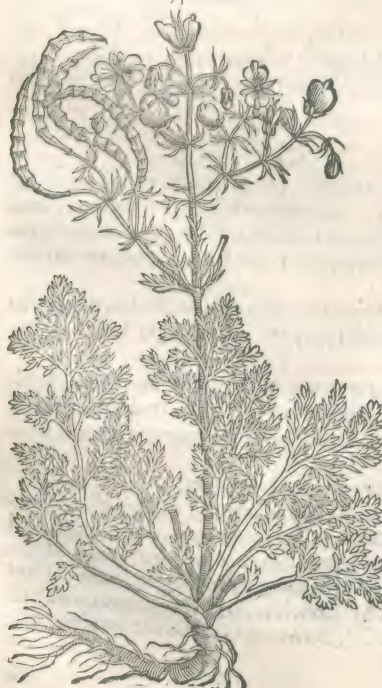
Papauer corniculatum violaceum.



Ait Dioscorides, nasci Glaucium ad Hierapolim Syriæ. sed & alibi quoque reperiri, quid prohibet? & fortasse nonnihil etiam immutatum.

Hypecoon.

Cæterum corniculatum istorum duorum Papauerum nostro quidem sæculo nullus, quod sciamus, vsus; atque idcirco de viribus ac facultatibus nihil occurrit afferendum.



De Hypecoo. CAP. XX.

AD Papaueris corniculati genera quadantenus etiam pertinet quod Hypecoon dicitur: folia huic quam tertio corniculato Papaueri tenuiora, minutissimis incisuris diuisa, colore & aspectu, tum & figura graueolentis agrellis Rutæ minimæ satis similia: cauliculus brevis, est: flosculus odoratus, perpusillus, lutei coloris, è senis foliolis, duobus maioribus, reliquis perquam exiguis: cornicula succedunt recurua, articolata; in his semen flauescens, quadrangulare, radix oblonga, fibris non carens.

In aruis & iuxta agrorum margines plerisque locis reperitur, veluti nonnullis Hispaniæ, & in Gallia quoque Narbonensi, præsertim iuxta Nemausum Coloniam.

Ἰπποκων, & à nonnullis Ἰπποκων, teste Dioscoride, dicitur. Latini Hypecoi vocem retinent. Cur pro Cumino sylvestri hæc sit habenda herba, nulla occurrit ratio: pro hac tamè ad semisam Matthioli refert, si nos non fallit pictura.

Natura autem & facultate refrigerans Hypecoi est; & Papaueris succo simile: auctor Dioscorides.

Hyoscyamus niger.

Hyoscyamus luteus.



HYOSCYAMI tres veteribus sunt; niger, luteus & albus. Posterior ætas Peruvianum quartum adinuenit.

Niger Hyoscyamus folia promit ampla, longa, lata, candicantia, mollia, lanuginosa, lacinata & marginibus concisa: caules crassi sunt, cubito altiores, ramosi, quos flores continua serie digesti conuestiunt, patentibus calathis figura assimiles; colore secundum margines subluteo, discurrentibus vna purpurascens aliquot venis; in medio verò ex obscuriore purpura nigricantes: calyces succedunt rotundi, oblongi, crassi, ventricosi, superius aculeati ac operculati; in quibus semina haud ita magna, colore sordentia. radix crassa, prolixa, albicans, in alterum vna annuam; quoadusque videlicet semen perfecerit. Grauis odoris ac ingrati tota stirps est, caput aggrauans & somnolentiam inducens.

Secus vias ubique ferè gignitur in sabulosis, & locis haud cultis.

Lutei Hyoscyami caulis simplicior, folia indiuisa, minora, lata tamen & oblonga, Solani 2: lethalis maiora, candidiora, ac molliora: flores in cauliculorum fastigiis inconditi, luteo pallescentes colore, aliquanto minores quàm nigri, vascula ferè similia, sed minora, teneriora & spinis carentia: semen pallidius, sufflaum, vt Irionis pusillum.

Candidus Hyoscyamus candidissimis mollissimisque foliis exit; lanuginosis videlicet, 3: nonnihil quoque circumfrosis ac sinuatis, sed minus, ac minoribus quàm primi, siue nigri: cauliculi breuiore sunt: flosculi secundum cauliculos candidi, minores: calyces leues, haudquaquam spinosi: semen candidius.

Duo hi posteriores Hyoscyami rari sunt, nec alibi in Belgio quàm in hortis, & quidem non frequenter reperiuntur. Candidum tamen matitima rudera aspera non raro præbent, præsertim vbi Rhodanus in Narbonensi Gallia mari influit.

Æstiu mensibus & non raro in multo Autumno omnes florent: semine interea perficitur.

Græci *ῥοσάμιον*: Latini Apollinarem & Fabam suillam: Arabes, vt Plinius ait, Altercum & Altercangenum vocant. Alii, veluti inter spurias voces refertur, *δοσκάμος* siue Iouis Fabæ, *ῥοσάμιον*, *ἄλμαδον*, *ἄδ ἀλμαδον*, *ἄδ ἀλμαδον* ἑμμενέας, *ἄλμαδον* *ἰσθιάμβελον*; à Pythagora & aliis *ἑμμενέας*, Zoroastri *ῥοσάμιον* aut *ῥοσάμιον*: Latinis, vt Apuleius scribit, Infana, Alterculum, Sympho-

Hyoscyamus Peruvianus.

Hyofcyami Peruviani altera icon.



Scratur Vere: sub Augustum aut quandoque serius flores; semen postea succedit.

Scritur Vere: sub Augulum aut quandoque ferius flores; semen poſtea ſuccedit.
Americæ incolæ Petun appellant: alij Herbam factam, aut Sanctam herbam: nonnulli
Nicotianam: Nicolaus Monardis Tabaco. Hyofciami eſſe ſpeciem non forma modò qualis
luteo, ſed & affimilis offendit facultas. Soporem ſiquidem inducit; mentem emouet; & fi-
miliem ebrietati conſtitutionem adfert, vel ſolo fumo accepto; vt teſtis eſt Andreas Theu-
cenus. Supra præterea, hoc diſpoſitionum ac frigidiſſimorum opera, qualis eſt Hyofciamus.

Inferitur siccum eius folium Palmæ conuolutio folio, deinde illo vna à parte accenso, per alteram fumus nidorq; vrentis, patente ore naribusq; excipitur, dolorum ita lenimenta, fal-
mis fitisq; obliuionem; & hilaritatem quandam initio, pōt largiore vsu ebrietatem etiam,
veluti à meracissimo vino, adfert. Expurgari verò & eo modo multos per os, aiunt, humores,
ac cerebri superfluos absumi.

Calidum ac ficcum hunc Hyoscyamum esse, & quidē secundo ordine, Nicolaus Monardis fentit; ac vnā refoluedi, fordidaque repurgandi cum quadam exigua adstriptione ei facultatem adesse. Adest verò & ei Narcotica siue stupefaciens vis, tum & per alium expurgatoria; nec non, vt Monardis scribit, & Alexipharmaca quadam.

Calidam autem facultatem hunc obtinere foliorum offendit acrimonia, quæ non modò gustu sentitur, sed & vlcibus neruofarum partium virentibus foliis impofitis, quandoque percipitur. Saluum verò & commandacata folia ciunt ac pituitam detrahūt. quod & fumus aridorum receptus præſtat. Quæ caliditatis haud exiguæ hunc participem eſſe offendunt. Quæcunque enim commanſa aut in ore detenta pituitam euocant ac ſaliuationem procurant, ea omnia calida habentur, veluti Pyrethri radix, & Pimpinellæ faxifragæ, aliæque ſimilis potentia. Narcotica autem & huius facultas haud in obſcuro eſt. Nam fumo per os naliſque recepto ſimilis ebrietati, mente perturbata, affectus ſuperuenit, cui non raro ſomnus ſuccedit, veluti ab aſſumpto Opio. Quod & acrimonium quandam guſtu refert, & caliditatis idcirco haud eſt expertus. Quam & commandacatum ac aſſumptum mox exirit: in pectore calorem quandam excitans, mentem tamen non minus perturbans: vt Petrus Bellonius ſingularium lib. tertio ſcribit. vbi & Turcas Opio frequenter vti refert, & ſemidrachmæ pondere ſcriptum aſſumere, nullo alio ſuccedente incommodo, quàm quòd leui inde quadam vultu ebrietate corripiantur. Ita quoque & Hyoſcyamus iſte guſtu acris & facultate calidus, narco-

narcoticam nihilominus facultatem obtinet. Consequi autē hinc videtur non modò Hyoscyamum hunc Peruvianum, sed & Papaveris succum siue Opium ex differentibus partibus constare, quibusdam videlicet acris & calidis, aliis verò extremè frigidis, narcoticis nempe siue stupefacientibus. Si modò narcotica vis siue facultas extremam frigiditatem consequatur, vt Galeno & veteribus omnibus visum. Sed si narcotica facultas non ab extremè & quarto ordine frigida qualitate pendeat, sed à substantiæ essentia procedat, poterit Hyoscyamus iste calidus simul & narcoticus esse. Temperie quidem calidus, narcoticus autem non temperatura, sed ab ipsius substantiæ proprietate. Non secus ac purganti medicamento, non à temperamento, sed ex totius substantiæ essentia, sua vis adest. De quo & Pempt. primæ lib. primi cap. sexto scripsimus. Vt vt est, Hyoscyamus Peruvianus, qui acrimonia sua caliditatem ostendit, narcotica facultate haud est destitutus.

Folia autem huius Cephalæ ac Hemicranæ præsidio esse: tum & ventriculo perfrigeratione laboranti, præsertim puerorum, nephriticisque doloribus prodesse: vteri suffocationibus præfenti esse remedio: articulorum dolores sedare, si calefacta sub cineribus, parti dolenti admoveantur, Nicolaus Monardis ait.

Prodest verò & ad dentium dolores Hyoscyamus iste, si linteo huius succo imbuto dens extergatur, ac deinde ex foliis pilula admoveatur.

Succus cum sacharo coctus assumptusque ventris lumbricos expellit, vmbilico tamē folio imposito. Idē verò & vlcera vetera expurgat, detergit, & ad sanitatē perducit: eodē auctore.

Vtuntur autem huius foliis apud Belgas etiam plerique, aduersus scabiem cutisque fœditates, & ad vulnerum curationes. Calidis verò & robustis corporibus tantummodo adhibenda, sunt qui sentiant: Debilibus siquidem ac senibus non fore tutum horum vsum. Atque hanc, vt videtur, ob causam, à Petun herba mulieres (quod ait Theuetus) in America abstinent, neque vllō vtuntur modo.

Succo verò huius epoto quatuor aut quinque vnciarum pondere, alium vehementer super infraq; purgatam, longum deinde & profundum subsequutum somnum, ab amico obseruatum accepimus. fuit autem is qui assumpsit rusticus, homo fortis, mediæ ætatis, hydrope laborans, qui ex somno expergefactus, cibum potumque postulauit, ac deinceps bene habuit. Atque hinc expurgandi quoque facultatem Hyoscyamū hunc habere cognoscere licet.

Narrauit verò & idem se aqua ex foliis per organa destillata à febribus rusticos multos liberasse, hac pauco tempore ante accessiones propinata: deinde oleum ex relictis fecibus in facculo suspensis collegisse, quod ad scabiem vulnerumque curationem singulare foret ac extremum: aridarum verò secum puluere intertrigines non modò hominum, sed & equorum citò curari.

Venenis quoque & hunc Hyoscyamum resistere, & toxici malitiam reprimere, vulneribus succo infuso, folio deinde superposito, Monardis refert: qui & aduersus omnium venenatorum morsus hunc quoque commendat.

De Solano hortensi.

CAP. XXIII.

INTER Solana vnum hortense est: Vesicarium, Soporiferum, Manicum reliqua, quibus Lethale vocatum ex recentiorum accedit sententia.

Hortense Solanum caule cubitali assurgit, frequentibus alis ramoso: folio nigricante, molli, lato, Ocymi affimili, sed latiore ac maiore: flores candiduli: baccæ aliquot in racemis aut potius vmbellis exiguis dependent, per initia virentes, maturæ verò, aut nigricantes, aut rubentes, aut lutei coloris. radices candicant, tenues & fibrosæ.

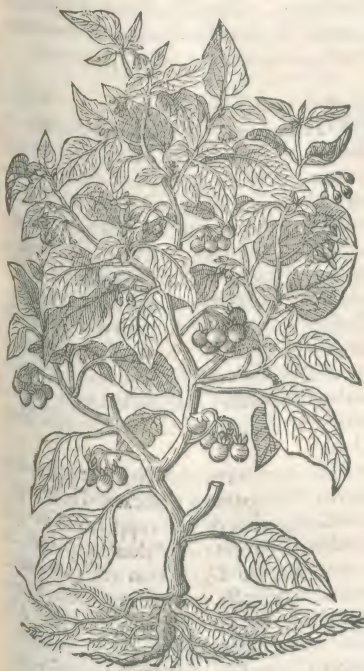
Solanum istud multis gignitur locis, nec enim modò in hortis, à quibus cognomen tamen accepit, & in quibus crebrò aliis herbis permixtum reperitur, verum & secus vias, agrorum margines, sepimenta, veteres parietes, ruinas, & in asperis rudibus subinde reperitur.

Æstate autem, & in multum quandoque Autumnū floret: & tūc quidē fructus marini. *Σπύχρος* Græcis ἡ *Σπύχρος*, & *σπύχρος κνιστός*: Latinis Solanum, & Solanum hortense: Officinis Solatrum: nonnullis Morella, Vua lupina, & Vua vulpis: Hispanis similiter *Morella* & *yerua mora*. Marcellus vetus medicinæ scriptor, & plerique alij eius ætatis, Strumū appellant. Plinius lib. xxvii. cap. viii. etiam Cucubalum refert nominari. Vtraque vox inter consulanæ Solani appellationes apud Apuleium etiam extrat: qui omnia Solani genera vno capite complexus, nomina eorum inter se fœdè permiscuit. Germanis est *Nachtscadt*: Belgis *Nastia*: p: Gallis *Morelle*: Italis *Solatro*.

Vsus autem Solani, auctore Galeno in lib. De simp. med. facult. ad ea, quæ refrigerari & adstringi possunt: potest enim hæc duo ordine secundo. Quod & in lib. De aliment. facult. affirmat, vbi inter ea quibus vescimur, nullū esse olus ait, quod tantam habeat adstrictionem ac So-

Apulei er-
vor.

Solanum hortense.



Solanum vesicarium.



ac Solanum; meritoq; idcirco rarè quidem vt alimento, vt medicamēto verò assidue eo medicos vti: minimi autem esse alimenti.

Dioscorides Solanum erysipelatis, herpetibusque, agylopiis, capitisq; doloribus, æstuantis stomacho, aliisque similibus symptomatis ex acris ac mordacibus humoribus prodesse scribit. Et fieri potest, vt huiusmodi malis auxilietur; sed tamen semper non expedit, sæpè etiam nocet adhibuisse. Plus etenim non rarè periculi ab huius generis remediis imminet, quàm ab ipso morbo.

Erysipelas ab exterioribus ad interiora verti, non esse bonum, scribit Hippocrates Aphorif. lib. vi. particula xxv. Et similiter in Coacis. Erysipelas foris quidem accedere commodum, intrò autem, ait, cõuerti lethale. Quod nõ modò de Erysipelatis, sed & aliis quoq; similibus eruptionibus à natura procuratis veritatem habet.

Nam huiusmodi frigefacientiu ac repercutientium remediorum vsu, vitiosi, corrupti, acresque humores introrsum ad principes & nobiles partes repelluntur, quod absque summo magnoque vitæ periculo fieri nequit.

Proinde nec temerè, nec facilè, aut citò ad talium remediorum administrationem perueniendum, erysipelatis, herpetibus, ac aliis similibus cutis efflorescētis vitiisve apparentibus.

De Solano vesicario. CAP. XXIIII.

VESICARIUM Solanum cubitales promit cauliculos, tenues, rotundos, laues, subrubētes, quasi geniculatos, paucioribus alis ramosos: folia Solani maiora, Smilacis proxima, sed asperiora, quandoque albo maculata: flosculi subcandicantes è foliorum alis dependent; & post eos folliculi vesicularum instar, rotundi aliquantulum, turbinati, singulari intus acino, magnitudine Cerasi, vnà cum folliculo per maturitatē rubente; semine intus plano, rotundo, subcandicante, haud magno. tenues albicantes, latè serpunt radiculæ.

Nascitur in parietinis, locis vmbrosis, aliquantulum humentibus, quandoque circa agrorum margines.

Sub Autumnum fructus maturescunt: flores antè apparent.

Græcis *ερύγχος ἀλκάνηρος* & *φουσαλις* dicitur: Latinis Vesicaria, & Solanum vesicarium: Officinis Alkekengi. Plinius lib. xxi. Halicacabū & Callion vocari ait.

A folliculis autem vesicarum speciem imitantibus nomen accepit; siue, vt Plinius, quoniā vesicæ & calculis prodest. Germanis *Böhlutten*, *bobereellen*, *Juden firschen*, *teuffels firschen*: nostris *Ariceken ouer zee*; id est, vltimarina Cerasa: Hispanis *Vexiga de perro*: Gallis *Alquequenges*, *bagenauldes*.

Facultate autem huius folia, vt Galenus sentit,

Halicacabus peregrinus.



Granum
Abrong.

Solanum somniferum.



V M HISTORIÆ
 tit, Solani similia sunt: fructus ciendæ vrinæ est
 idoneus, proinde multis cōpofitis facultatibus,
 quæ ad iecur, vesicam, & renes accommodatur,
 miscetur. Dioscorides fructum potum vrinam
 mouere, & morbum regium expurgare ait.

De Halicacabo peregrino. CAP. XXV.

AD Halicacabi genus & aliam quandam ve-
ficamam recentioris referūt, quæ tenuibus,
striatis, ac viticulosis cauliculis latè sese diffun-
dens, vicina quæque apprehendit adminicula:
folia huius oblonga, diuisa, lacinia, & per am-
bitus profundius incisa: flosculi è longis pedicu-
lis candidi: folliculi distenti magnitudine Hal-
icacabi, intersepimentibus membranulis in tres di-
stincti loculos; fructu in singulis vnico, duro, ro-
tundo, Ochri figura & magnitudine, colore ni-
gro, candido tamè vmbilico, qui mediocris ma-
gnitudinis, & cordis Conoidis latiorē speciem
imitari videtur. radix satis crassa multis fibris
capillatur.

capillatur.

Aliunde illata stirps est, Germani nequaquam vernacula. Peregrinum Halicacabū & Peregrinam vesicariam hac de causa appellant. Sunt qui Cor Indicum vocent: alij Pisum cordatum. A vero aberrant, qui Dorycnion esse existimant. Inter Solana nō recte quoque reponitur. Magis videtur convenire cum grano à Serapione Averong aut Abrugi dicto, de quo cap. lxxi. his verbis scribit: Est granum parvum punctatū nigredine & albedine, rotundum sicut granum Mes, nullius odoris. Adfertur de Seni: in sapore ipsius est amaritudo: & est calidum ac siccum in secundō gradu. Soluit ventrem & expellit lumbricos & ascaridas, & purgat superfluitates phlegmaticas ab intestinis.

De Solano somnifero. CAP. XXVI.

De Solano somnifero. CAP. XXVI.
SOLANUM somniferū ad duorū autrium
 pedum altitudinem subinde attollitur: cau-
 les eius crassi, rotundi, duriusculi, foliis veshun-
 ter multis subpinguibus, latis, oblongis, Mai-
 Coronei maioribus, aliqui similibus: flosculi
 subrubentes in breuius pediculis, è sinu folio-
 rum, caules ambiunt: acini siue baccæ crocei co-
 loris exiguis fardæ feminibus in folliculis succo-
 loris hirsutis, radix subest longa, crassa, lignosa,
 foris nigricans, aut, vt Dioscorides, *causa* *causa*
 est, subrubente cortice vestita.

Nascitur in saxosis haud procul à mari, eodem auctore. In hortis Belgij satum, fructum perficere agrè potest.

Dioscorides *εμπύχρον* *ὕπανωθεν* appellatur: Theophrastus *εμπύχρον* *ὕπανωθεν*: ab aliis *διπρυσος* dicitur: Latinis *Solanum fœmiferum*, à perisq; etiam *Solanum Manicum*, *Apollinaris minor*, *Vicia-na herba*, *Opfago*.

Cortex radicis huius, inquit Dioscorides, in vino potus drachmę pondere vim habet somniferam,

feram, mitiorem tamen quam Papaueris succus: fructus valdè vrinam ciet. Dantur hydropiscorymbi xi i. plures poti mentis emotionem faciunt.

Hæc Galenus ex Dioscoride quoque transcripta habet; adiciens corticem radicis in tertio esse ordine refrigerantium, vtpote Opio imbecillioem ac mitiorem.

De Solano Manico ex Dioscoride & Theophrasto.

CAP. XXVII.

MANICVM siue furiosum Solanum, folia habet, vt Dioscorides ait, Eruca similia, at tamen maiora, & ad Acanthi, quem Paderota vocant, accedentia: caules producit à radice *καρυφύς* siue proceros decem aut duodecim, Orgæ altitudinem habentes: caput verò in fastigio eminens, vti Oliua, sed hirsutius, instar Platani pilulæ; grandius tamen ac latius: flos niger: post hunc fructus racemosus, rotundus, niger, acinos x. aut xii. veluti Hederæ habens corymbos, sed vix modo molles. radix subest candida, crassa, concaua, cubitalis.

Theophrastus huic folium etiam *ἐνζώμω*, hoc est, Eruca simile tribuit & maius; caulem Orgæ longitudinis: caput verò Gethyi, grandius tamen ac pilosius, fructui Platani simile.

Gethyon autem ex Ceparum est numero, & vt quidem Plinius, Ascaloniæ genus: quod *Γεθυσ* penè, vt Theophrastus ait, *ἀκέραιον*, id est, absque capite est, ceruicis tantum longæ, & ideo totum in fronde.

Orgæ autem mensura est Helychio, quanta est ambarum manuū extensio, siue, vt Marcellus, quantum protensa hominum vtrinque brachia per pectus longitudine patent.

Nascitur in montanis & vento expositis ac *πλαταιμύσι*, hoc est, locis latis, magnisque, mari vicinis.

Στρυγών appellatur *μανικόν*, siue furiosum Solanum: à nonnullis *πύσινον*, ab aliis *θύρον*, aut potius, vt Theophrastus habet, *θύροεν* vel *θύροον*, itè & *αἰετίν*. Dicitur & *ἐνοεν*, ὁρδόνον, *πυρρὸν* καὶ *αἰνόνον*. Dioscorides lib. sexto De lethalibus medicamentis, Dorycnion etiam à nonnullis Solanum manicum appellari ait.

Vim autè habet Solani manici radix pota cum vino pòdere drachmæ vnius, vt imaginationes faciat nò iniucundas. Duæ verò potæ mentè ad triduū emouent. Sed quatuor drachmæ eptorè interimunt. Remediū est aqua mulsa copiosa pota, & vomitu reiecta: auctor Dioscor.

Theophrastus eadem ferè habet. Datur eius radicis, inquit, drachmæ pondus, si placuerit vt quis ludat, seq; pulcherrimū putet: Si verò vt amplius insaniat, drachmis duabus opus est: Si autem insaniam nunquam solui cupiueris, drachmas tres dabis: quatuor, si interimendum.

Solanum lethale.

De Solano lethali. CAP. XXVIII.

LETHALI Solano caules surgunt bicubitalis aut altiores, rotundi, mediocris crassitudinis, ramosi, è subrubro colore nigricantes; quos conuestiunt oblonga, lata, mollia, & nonnihil lanuginosa folia, maiora latioraq; quam Solani: flores oblongi, caui, è foliorum alis, obscuriore purpura nigricant: bacca acino vix simillima, succedit singulis vnica, splendide nigricans, magnitudine ferè mediocris Cerasi, exiguo semine grauida. radix longa, magna, inalbicans, diuturna ac viuax, in propagines plures distribuitur.

Circa syluas, iuxta parietes, sepimenta q; agrorum, aliisque perinde parum cultis ac desertis reperitur locis: vmbrosa amat.

Augusto arident maturæ bæcæ: flores & antè & eodem reperiuntur tempore.

Vulgò Solanum lethale, siue Solatrum lethale appellatur: Italis ac Venetis *Bella dona*: Germanis *Dollwur*, *dollfraut*, *schlaff beeren*, seu *fraut*: Belgis *Groote nascape* & *dulle besien*. Sunt qui putent Fabam inuersam dici.

Ad Mandragoram Theophrasti (qui differt à Dioscoridis Mandragora) plurimum accedit; si non ipsissimus est. Theophrastus huc caulem habere ait, & fructum ferè nigrum *καρυόδινον* καὶ *ολιβάδινον* τῶ *χυμῶ*, id est, acino vix similem, & succo vinosum. Respondent quoque facultates.

Nam



Nam Solanum istud soporiferum est, mentem conturbat, insaniam facit, si pauciores bac-
cæ sumantur: plures verò etiam interficiunt, citam festinamque mortem inferentes. Hæc &
de Mandragora Theophrastus de causis lib. vi. Somnū, inquit, conciliat, & si copiosius etiam
detur, mortem adfert Mandragoras.

Solanum huius & aliud est reperire genus, foliis angustioribus, venosis, deorsum reclinatis:
caule angulato: floribus oblongioribus calathi specie, marginibus crenatis, è pediculo de-
pendentibus, quibus succedunt singula bacca nigra, aut ex nigro purpurascens, seminibus
referta, media sui parte calyci denticulato inhaerentes. radix grandis, strumosa & albicans.

Matthiolus Solanum istud agro ait exire Goritienſi in monte Saluatino inter saxa, &
speciem alteram Solani somniferi esse sentit. Est tamen Solano lethali similis, ad cuius ge-
nus idcirco potius referendum.

De Mandragora.

Mandragoras.

CAP. XXIX.

MANDRAGORAS Mas est & Femina,
ut etiam Dioscorides ait.

Mari folia sunt magna, longa, lata, lævia, di-
lute virentia, veluti Betæ, sed maiora amplio-
raque & resupina: flosculi in singularibus pe-
diculis inter hæc exeunt, herbaceo candican-
tes colore: mala inde rotunda, lutei coloris, re-
lucentis læuoris, soporifero odore suaueolen-
tia; in quibus semina modicè plana & quasi
resima. radix proluxa, crassa, candicans, lubin-
de bifida aut trifida.

Feminae folia angustiora sunt & minora ni-
grioraque: fructus pallidiores, minores, turbi-
nati, Sorbi aut Pyri effigie, sed nō minus odo-
rati: radix quoque proluxa, foris amplius nigri-
cans, interius albida. Caret vterque caule, &
folia ab ipsis promit radicibus.

In calidis regionibus, in sylvestribus & mō-
tosis gignitur, veluti in Gargano Apulię mon-
te. At in Germaniis satus tantummodo repe-
ritur; & femina quidem perquam rarissime.

Mandragoræ & à nonnullis κίρρα Græcis di-
citur: & Circeæ quidem à Circe illa venefica
procurandi amoris artifice. Creditur enim huius
radix ad amatoria facere. Appellatur & ἀντι-
μυλον, ἀντιμύλον, ac ut nota habet, ἐν ἐσθλῶν ἀντιμύ-
λον, ἢ ἀντίμυλον, βομβόρυλον: à Pythagora δὲ Σο-
μόρπος: Latinis Terre malum, Terrestis ma-



ius, Canina malus: Germanis *Alraun*: Officinæ & reliquæ nationes Græcam vocem retinent.
1. Marem Dioscorides ait, à nonnullis μάριον dici. Describitur tamen ab eo & alius Man-
dragoras Morion, qui, quantum ex ipsa datur colligere descriptione, mari similis est, sed om-
nibus partibus minor.

2. Femina μέλας mandragoræ, & Σεξάκιας appellatur.
Differt ab istis Mandragoris, Theophrasti Mandragoras, cuius superiore meminimus cap.
Habet autem Mandragoras vincentem facultatem refrigeratorem, ut Galenus ait, adeo
ut tertij sit ordinis refrigerantium.

Dioscorides multas huius particulatim facultates enumerat, quarum tamen haud alia huius
propria, quam quæ narcoticam & somnificam eius potentiam consequuntur. Est hæc in cor-
tice radicum maior quam in reliquis partibus. Poma mitiora, cum pipere & aliis perinde ca-
lidis cocta edi posse feruntur.

Galenus etiam pomis nonnihil caloris & humiditatis inesse ait: radicis autem corticem
esse valentissimum, & non tantum refrigerare, sed & desiccare.

De aureis Malis.

CAP. XXX.

MALORVM aureorum stirps caules habet rotundos, bicubitales aut ampliores, multis
alis ramosos, succi plenos, facile collabentes: foliis luxuriat multis, multipliciter dille-
ctis.

Aurea mala.



Mala infana.



ctis, Agrimonie ferè foliorum modo singulari-
bus eorum incitis: flosculi lutei sub folijs pro-
deunt, excipiunt hos fructus rotundi, profun-
dis crenis striati, mediocris mali magnitudine,
per maturitatem aut pulchrè rubentes, aut au-
ri luteo relucens colore, in quibus copiosa
humens medulla succi instat, qua semen con-
ditur. Tota herba grauem foetidumque odo-
rem spirat, è viridi colore inalbicat, & aliquan-
tulum hirsuta est.

Seritur subinde in hortis. Eodem quo sata
est anno fructum, & quidem Autumno, perficit.

Nostri ætas Aurea mala appellat: Itali *Po-
mi d'oro*: Germani *Goltzpfel*: Belgæ *Gulden
appel*: Galli *Pomme d'amours*, id est, Amoris
poma.

Alia sunt Aurea mala, de quibus fabulantur
Poëtæ, hortorum filiarum Hesperij, quibus cu-
stos adhibitus fuit Draco, quem ab Hercule
interfectum ferunt.

Facultate autem hæc mala aurea, cum vni-
uersa ipsa herba refrigerant, aliquanto tamen
minus quàm Mandragoras.

Poma à nonnullis cum pipere, sale & oleo
preparata ac cocta eduntur. Præbent autem
corpori alimenti quidem perquam exiguum,
& hoc ipsum prauum ac vitiosum.

De Malis infanis. CAP. XXXI.

MALA infana appellata humilis produ-
cit herba: cauliculus brevis est, pauci ra-
muli, sed lata sunt folia, maiora, crassiora, can-
didiora quàm Solani, ambitu nonnihil fi-
nuata, ad Xanthij nonnihil accedentia: floscu-
li albicante aut purpurascens colore speciosi,
stellæ modo radiati, luteis in medio stamini-
bus: fructus calyci inharrens à mediocris lon-
gitudinis pediculo dependet, subinde oblon-
gus, gallinacei oui forma & magnitudine, quã-
doq; Mali instar rotundus, nonnunquam can-
didus, sæpius purpurascens.

Annua & hæc stirps. Sata Vere, Autumno
fructifera est.

Peregrina quoque Germaniæ ac Galliæ. Sed
in Ægypto passim in arenosis campis vel spon-
tè gignitur, fructus adferens duplo aut triplo
maiores, quàm in Gallia aut Germania: vt qui-
dem Petrus Bellonius in Singularium suorum
lib. II. scriptum reliquit.

Iudicauit idè Theophrasti Malinathallam
esse. Apud Insulæ Melongena; ab Hetruscis
verò Petranciani, vt quidem ait Matthiolus,
dicuntur: alij Melanzana vocant: Latine Ma-
la infana: Germani *Melanzen*, *dollopffel*: Gal-
li *Pommès d'amours*, & *Veranges*. posterior
appellatio Hispanis & Belgis innouit.

De Malinathalla autem sic Theophrastus: *μαλινά-
Locis arenosis (in Ægypto) haud procul à flu-
uio nascitur terrenum, quod μαλινάθων ap-
pellant,*

pellant, figura rotundum, magnitudine Mespili, sine nucleo: folia vt Cypeiros mittit: hæc (radicem nempe Loti Corfium appellatam & Malinathallam) incolæ legentes in βέλτε βοτ-
deaceo coquunt, dulcia admodum redduntur, hisque pro bellariis vtuntur.

Quæ sanè verba, Mala infana, haudquaquam Malinathallam, sed differentem omnino ef-
se stirpem ostendunt. Malum etenim ipsum Mespilum magnitudine excedit: folia autem
herbæ non sunt Cypeiri.

Cæterum Mala infana apud Ægyptios, teste Bellonio, cocta sub cineribus, vel in aqua, aut
etiam fricta singulis ferè diebus & mensis inferuntur, & eduntur. Hermolaus Barbarus ex o-
leo, sale & pipere fungorum modo coqui & mandi refert.

Qualicunque autem tandem vel cocta vel præparata modo esitentur, mali sunt succi, &
nullum aut omnino exiguum præbent alimentum.

De Malis Æthiopicis.

CAP. XXXII.

Mala Æthiopica.



DIFFERUNT non parùm à Malis Infanis, quæ nostra ætas Æthiopica cognominat. horum stirps caule assurgit subinde cubitali, in duas tresve alas diuiso: foliis latis, ex albido vi-
rentibus, angulosis, duriusculis, quibus à media costa siue nervo spinulæ quædã breues exeunt. flosculi secundum cauliculos, albicant, senum foliolorũ, staminibus mediis subluteis. Fructus rotundus, striatus, Malo aureo minor ac durior, colore per maturitatem eleganter rubens, fu-
pereminente exiguo quodam veluti alterius mali rudimento, quod & rubet, sed dilutius.

Peregrinum istud Belgio: semina ex Hispa-
niis attulit honesta Domina Christina Bercol-
fia vidua clarissimi ac amplis. viri D. Ioachimi Hopperi.

Tardè admodum (sed tamen eodem quo sa-
tum anno) ad perfectionem Colonia venit.

Malum vocant Æthiopicum, quod ex Æ-
thiopia in Hispaniam primùm inuectum exi-
stimetur. Veteribus cognitum fuisse difficile
fuerit affirmare. Cum Malinathalla, de qua ex
Theophrasto superiore cap. scripsimus, nequa-
quam etiam conuenit. folia siquidem cum Cy-
peirinis haud conueniunt, cuiusmodi sunt
Malinathallæ.

Feruntur verò hæc mala in pinguium car-
nium iure cum sale ac pipere cocta inferri ac
edi: & minus mali succi esse, quàm Infana aut
Aurea. propterea videlicet, quod duriora, diu-

tiusque asseruari queant, nec ita facilè vti illa corrumpantur. Sunt tamen nec hæc Æthiopica
boni succi, & alimenti non multum corpori adferunt.

De Stramonia, siue pomo spinoso.

CAP. XXXIII.

STRAMONIE caulis cubito non rarò altior, digitum crassus, in pauculos ramulos diui-
ditur: folia eius lata, sinuata, & acuminata, maiora, longioraque quàm Solani, aut Malo-
rum Infanorum. flos ex oblògo denticulato calyce exit, magnus, candidus, calathi effigie,
Conuoluuli maioris floris æmulus, sed tamen omnino maior ac amplior, & per oras angulo-
sus, staminibusque aliquot albidis in medio: fructus succedit singulis rotundus, breuib;
crassis, non tamen acutis spinis asper, magnitudine ferè Nucis regię, putamine suo nondum
exutæ, aut maior, in quibus semina & magnitudine & forma Mandragoræ. Odor herbæ ca-
put nonnihil aggrauat: floris gratior Lilio accedit, sed tamen & sporiferus.

Rara & peregrina stirps est. Vere feritur, si feruens serenaque Æstas fuerit, fructus Autem
non in Belgio perficitur, secus non facile.

Stramoniam nuncupant, & Pomum siue malum spinosum: nonnulli Coronam regiam:
alij Melospinum: Græci nostri tēporis πικρόκαλον aut potius βαρυσπικρόκαλον, quasi Nucem
grauan-

Stramonia.



Colchicum.



grauantem & torporem ac molestiorē somnum inducentem: Itali hinc, vt quidem apparet, *Paracoculi*: Germani *Siechepffel* vocant: Belgæ *Dozen* appet: Galli *Pomme de Peru*: Valerio Cordo *Hyoscyamus* Peruvianus: Matthiolo verò atque aliis *Nux Metel* Arabum esse videtur. Nucem autem *Metel* Serapio cap. cccclxxv. fructum esse scribit similē *Nuci vomica*, cuius semen sit veluti *Mandragoræ*; cortex asper, sapore gratus ac virtuosus: qualitas quarto ordine frigida. Aloysius Anguillara *Stramoniam* *Hippomanes* illud *Theocriti* esse suspicatur, quo in *Pharmaceutria* equos in furorem agi refert. *Cratæus* siquidem, quem *Theocriti* citat interpretes, *Hippomanis* plantam fructum habere scribit, vt *Cucumeris* syluestris spinosum.

Facultate autem *Stramonia* soporifera ac narcotica, frigida etiam quarto ordine, *Mandragora* non inferior.

De Colchico & Hermodactylo.

CAP. XXXIIII.

COLCHICO folia terna, aut quaterna oblonga, lata, læuia, pingua, Lilij albi foliis & forma ac læuore satis similia, inter quæ medijs in breuib; pediculis exeūt duo, tres, aut quatuor, instar siliquarum folliculi, triangulares, crassi, oblongi, per maturitatem in tres sese explicantes partes, semine pleni rotundiusculo, è ruffo colore nigricante, quo maturo folia vnà cum cauliculis intercidunt. Paulo ante Autumnū æquinoctium in breuioribus, tenerioribus, albicantibus pediculis flores erumpunt (nullis tam apparentibus folijs) *Croci* foliculis & forma & colore assimiles, dilutius tamen cærulei; staminibus internis pallidè luteis. radix bulbo similis, turbinata, ab vna parte in planum compressior rimam siue sulcum, cum floret, habens, reliquo tempore non apparentem: tunicis conuestitur nigricantibus; fibras aliquot inferius demittit. bulbus ipse carnosus, cæcidus, lacteo succo manans, dum quidem viret & recenter è terra erutus: resiccatus etenim rugosus & foris interiusque nigricat, aut etiam obscure rubescit, teste Val. Cordo. sapore autem est dulci, amaritudinis tamen exiguum saluū eliciens subsequitur.

Vulgare autem istud *Colchicum* Italia, Gallia, ac Germaniæ est: vbi in humidis, sed tamē pinguib; ac lætis pratis exit, & non raro in montium conuallibus. Reperitur etiam nonnullis locis, folijs angustioribus. *Dioscorides* in Messena & Colchide enasci tradit. Germinant folia Vere, circa æstiuū solstitium siliquæ cum semine maturantur, flores circa Autumnū æquinoctium, vt diximus, reperiuntur.

Κολχικόν *Dioscorides* appellat: plerique *ῥιζομηρόν*. est tamen & aliud *ῥιζομηρόν* non lethale. Latine à nonnullis *Bulbus agrestis*: Germanis

Zeislofen: nostris *Titeloosen*: Gallis *Mort au chien*: vulgò *Hermodactylus*.

Sed tamen quo in medicamentorum compositionibus Hermodactylo vtimur, ab isto differens est. Bulbus nempe huic magnitudine & forma satis respondens, verum resiccatus, & albidus permanens, neutiquā rugosus, modicè durus, tundiq; facilis, cuius pulvis cādidus est.

Valerius Cordus Colchicum quoddam reperiri scribit superioribus simile, sed flore candido, & radice bulbo, cum resiccatus est, inalbicante interiusque candidissimo; cuius conculsi pulvisculus speciem exhibeat farinae Triticeæ; sapore suauis ac dulci. Hoc in Germania, inquit, non nascitur, sed aliunde infertur. Et verisimile est albidum istius & peregrini Colchici radices esse, quæ in Officinis Hermodactyli nomine veneunt: nihilque aliud Hermodactylum istum esse, quàm albæ candidæque radice Colchicum.

Atque ita duo erunt vnius generis: legitimus videlicet Hermodactylus, candida & foris & intus radice; & spurius Hermodactylus, siue perniciosum Colchicum, nigricante aut rubente foris, interiusque bulbo.

In hac sententia fuisse Auicennam, quæ ab eo scripta sunt cap. CCCLII. ostendunt. Hermodactylum siquidem, ait, radicem esse plantæ habentis rosas (id est flores) albos aut citrinos (rescatis purpureos) & meliorem esse album: rubentem & nigrum malos, ac perniciofa venena.

Caterum Hermodactylus vim habet purgandi; priuatim arthriticis, inquit Paulus, tunc cum humores fluunt, exhibetur: verum stomacho aduersatur. At Colchici radix, in cibo accepta strangulando enecat, similiter vt fungi; Dioscorides auctor.

De Cicuta.

CAP. XXXV.

Cicuta.



PROCERO, ferulaceo, glabro, læui, eoq; crasso, intus inani, dilutè virenti, nonnullis tamen subrubentibus veluti serpentum maculis resperso culmo, supra tres non rarò cubitos Cicuta assurgit; umbellæ fastigia occupant; candidi in his flosculi; semina postea Anisi æmula aliquantè candidiora; radix dodrantalis, crassitudinis digiti, candida, & quando caulem facit interius caua, prius solida. Ingratum, grauem foedumque ipsa tota spirat herba odorem.

Circa oppida & pagos abundat locis vmbrosis & pinguibus, prope fossas aggeresque, agrorum pratorumque sepimenta.

Cum floribus Iulio: semine prægnantem Augusto ac serius videre est.

Græcis *κρόνον*, Latinis Cicuta est: Germanis *Echling*, *wügerling*; Brabantis *Scherlinck*, *butler*, *heruel*; Hispanis *Ceguta* y *Canabeia*: Gallis *Cigut*.

Extremè, vt Galenus testatur, refrigerantis est facultatis. Temerarium fuerit hanc vel puerorum testibus, vel virginum mamillis imponere, incrementumque harum partium eo modo reprimere. Præter enim quod partes illas facile efficiat contabescere, cordi quoque ac iecinori foris admota etiam obest: tamet si multò magis intrò assumpta. Est etenim ex lethaliū numero, frigiditate sua, vt Dioscorides refert, enecans.

Remedio est, Plinius ait, priusquam perueniat ad vitalia, vini natura exalfactoria: sed in vino pota irremediabilis existimatur.

Athenienses in interimendo sapientissimo philosopho Socrate Cicuta vsos, Plato refert. Quàm grauiter & periculose hallucinantes Officinæ, huius semine loco seminis Harmel, id est, Rutæ, quandoque vsæ fuerint, explosio iam dudum errore, notissimum est.

LIBRI QUARTI PEMPYADIS TERTIÆ
FINIS.

STIR.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER QVINTVS,

DE FILICIBVS, MVSCIS,
AC FVNGIS.

PRÆFATIO.

POST deleterias ac perniciosas herbas, ad Filicum explicanda describendaq; genera, tum & Muscorum ac Fungorum conuertimur, quæ licet plurima parte perniciofa homini non sint, subinde tamen vel nocent, vel humano generi incommoda, vel parum vtilia existunt.

Filicum autem complures sunt species: sunt & Muscorum: nec deest in Fungis differentia. Commune Filicibus omnibus est, ut & floribus & semine destituantur. Desiderantur eadem in Fungis: in plurimis quoque, sed non tamen in omnibus, quæ inter Muscos referri contingit.

DE FILICE.

CAPVT I.

Filix mas.



Filix femina.



FILIX duorum est generum iuxta veterum sententiam: mas & femina; quæ quidē propriè Filix est. nā alia, quas inter Filices referri cōtingit, proprias suas habet appellationes. Mas folia mox à radice promit ampla, aspera, subdura, frangi facilia, diluto colore viridia, 1. odore graui, cubito altiora, alarum instar expansa, veluti de plurimis ad vnum coherentibus pediculum cōposita, quorū singularia pinnata, & secundū margines crenata, à tergo veluti tenuissimo sordidoq; puluere obsidetur, qui temerè semē esse à plerisq; creditur. radix ē multis cirris cōfibrata, crassa, nigraq; est: caule, flore, semineq; destituitur: tota natura sterilis. 2. Femina Filix & flore ac semine caret, sed caule promit vnicū, striatū, aliquatenus angulosum, medulla refertū versicolore, quo obliquè inciso, bicipitis Aquilæ species quēdā apparet, circa

q 2

circa huc folia sunt cōplura, allata, & maris foliis similia, sed minora. radix obliqua, nigra, sub terra serpit, digitum subinde crassa, aut aliquāto tenuior. odor quoq; huc grauis est, vt mar.

Amat vtraque Filix loca sterilia, arida, ac deserta: & vt Horatius testatur:

Neglectis vrenda Filix innaſcitur agris.

In cultis ac ſtercoratis locis non prouenit: nam & ſimo ſuperiniecſto, vt Theophrastus lib. VIII. cap. VIII. refert, interit.

Mas apertis gaudet ac patentibus locis: montibus ac ſaxoſis, vt Dioſcorides ait.

Femina circa margines agrorum, ſub ſentibus, & in ſyluis vmbroſis non raro reperitur.

Marceſcit vtraq; Filix ſub hyemē: noua Vere erumpunt folia, tota æſtate in vigore futura.

1. Prior Græcis *πτερίς ἡ στείλιον*: à nonnullis *βλήχρον* appellatur: à Nicandro in Theriacis *βλήχρον*: ab aliis *πολύρριζον*: item & *σπέρμεον*, *δαρύλλων*, *ἀνδροειν*: Latinis Filix mas: Italice *Felce*: Hispanicè *Helecho*, *Falguero*, & *Feyto*: Germanicè *Waldi ſarn* & *waldi ſarn mente*: Gallicè *Fougere*, ou *ſeuchiere maſle*: à Belgis *Daren manneken*.

2. Altera ſpecies Græcis eſt *θηλυπτερίς*, id eſt, Filix femina, & *Νουφαία πτερίς*: Latinis, vt quidam inter notha Dioſ. Lingua ceruina: Germanicè *Waldſarn weiblin* & *groß ſarnfrant*: à Belgis *Daren wiſſchen*: Gallis *Fougere femelle*.

Calidam, amaram, ac ſiccā, paululumq; adſtringentem facultatē Filix vtraque obinet.

Latum lumbricum radix maſcula, auctore Dioſ. denariorum quatuor pondere pellit, cum aqua muſſa pota, melius verò ſi cum Scammonij aut Veratri nigri obolis quatuor detur. Oportet autem, ait, vt ſumpturi allia præſumant. Ad eundem modum, addit Galenus, ſextum quidem viuū necare, mortuum verò eiicere mirum non eſt. Prodeſſe verò & huius radix lienosis traditur: iam & cum axungia trita & impoſita contra icſtus ab harundine factos vtilis. Cuius probationem Dioſcorides eſſe ait, quòd Filix per ambitum ſara harundine pereat, & vice verſa, harundo Filice ſepta. Sed vanum eſt, exiſtimare id per ſingularem aliam quam antipatheiam accidere, & aliunde contingere, quàm quòd hæc Filix in humidis non adoleſcat, nec harundo in ſiccō.

Filix femina ſimilem vim ſuperiori, vt Galenus ait, habet. Dioſcorides hanc præcipuè feminis ſterilitatem, & abortum prægnantibus facere refert. Addit farinam huius humidis vlceribus inſpergi: & iumentorum ceruicibus attritis mederi. Fertur & vinum ne aceſcat conſeruare poſſe Filicis radix in dolium immiſſa.

De Filice paluſtri. CAP. II.

Filix paluſtris.



PLAT.

PALVSTRIS Filix caules complures edit bicubitales aut altiores, foliosos veluti Filicis femina, cuius & folia referret, nisi particularia molliora latioraque essent, & haudquaquam per margines serrata: circa summos ramulos densa veluti seminum futurorum rudimenta adherent, quæ tamen semina non sunt. (nam sterilis & hæc Filix uti cæteræ) radix crassa, amplissima omnium Filicum, multis crassis nigris fibris capillata, in quarum medio subcandidum quoddam, quod efficacissimum putatur radicis.

Nascitur hæc Filix locis riguis ac palustribus; non raro in fossis aquas habentibus, in humidioribus quoque sylvis. Apud Gallos, tum & apud Britannos plerisque locis reperitur: Germaniæ ac Belgio satis quoque frequens.

Viget ut antecedens æstate: hyeme marcescunt folia: radix restibilis.

Vulgò Osmunda in Belgio dicitur: rectius Filix palustris aut aquatilis nuncupatur: Sunt qui Filicastrum: plerique ex Chymicis Lunariam maiorem vocant: Valerius Cordus Filicem latifoliam facit. Videtur autem haud dissimilis ei Filici, quæ *πτερίς μεγάλη* à Theophrasto appellatur, cui Polypodium simile facit: nam huius singulari folio, Polypodij folium satis simile est. Germanis *Groß farn*: Belgis *Groote varen* / *Wilt varen*.

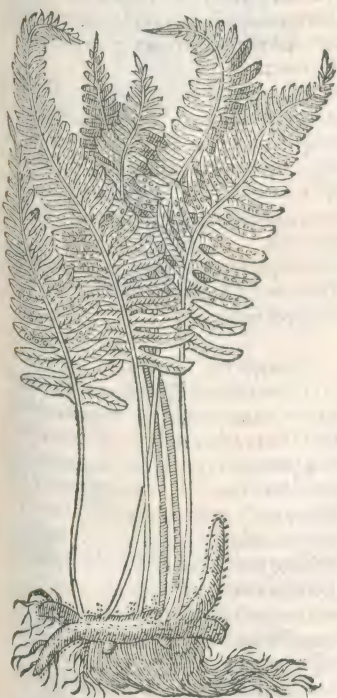
Radix huius & calida quoque est ac sicca, sed minus quam superiorum. Vtilis habetur, ac præsertim quod eius medium, non modo vulneratis, sed & cæcis, ruptis, ex alto deturbatis, decocta vel etiam tusa, & cum liquore aliquo sumpta: In decoctis, quæ vulneraria recentiores appellant, ea de causa ab Empyricis additur. Sunt qui tantam huius potetiam existiment, ut sanguinem alicubi intra corpus hærentem ac concretum dissolvere queat, & foras etiam per vulnus expellere.

De Polypodio.

CAP. III.

Polypodium maius.

Polypodium minus.



POLYPODII folia Filicis maris similia videri possent, nisi & minora multò, & per margines haudquaquam serrata aut crenata forent: exeunt hæc mox à radicibus, utrimque pluribus altis sectionibus ad mediam vsque costam diuiduntur; à fronte ac anteriore parte leuia sunt, à posteriore, veluti adherentibus ex puluere verrucis, leuiter exasperantur. radix longa, digito tenuior, per obliquum serpit, in qua tubercula quædam acerbulis iis similia, quæ in Polyporum ac Sepiarum cirris apparent; sapore hæc dulcedinem quandam cum subacervo

acerbo gustu præ se fert. Caret & istud Filicis genus non modò flore ac semine, sed & caule.

Nascitur in veterum arborum carie exesarum caudicibus, tum & super veteres muros, ac ædium testa: reperitur & in aggeribus fecus agrorum margines, præsertim sub arboribus ac sentibus, ac subinde in syluis: & nonnullis latius amplioreq; folio: aliis locis minus ac tenerius.

Præfertur in veterum Quercuum caudicibus enatum. Huius loco vtuntur pleriq; eo quod sub Quercubus reperitur, quod tamen reuera Quercinum appellari nequit.

Quouis anni tempore viret colligique potest Polypodium: Vere nouo, noua folia promit.

Græcis πολυπόδιον est, ab acetabulis Polyporum in radicibus apparëtibus: Latini nomen retinent, tamen & Filiculam, quasi paruam Filicem, quandoque nominant: Itali Polypodio: Hispani Filipodio & Polypodio: Germani Engelsfuß/ Daumfarn/ Droyffourh: Belgæ Boombarren: Galli Polypode.

Resiccantis autem Polypodium est facultatis, sed tamen citra morsum, vt Galenus ait.

Purgandi vim habere Dioscorides refert, detrahendq; bilem ac pituitam. Actuarius etiam bilem atram subducere posse addit: Aliis nulla, aut si quæ sit, omnino exigua clemensq; subducendi vis Polypodio esse videtur. In qua sententia Ioannes quoque Manardus, qui admodum imbecilliter ipsum purgare sentit: cui & accedit ipsa rerum magistra experientia: Nam reuera Polypodium per se haudquaquam purgat, sed ex iure veteris galli gallinacei cù Beta aut Malua, alijsve lubricantibus aluû decoctum, ad alui lenitionem nò nihil tantumodo cõfert.

Arthritis
vniuersalis

Ioannes Mesues Polypodium inter ea refert, quæ corpora maxime exiccare ac extenuare queant; fortassis ad Arthritis quoddam genus respexit, quo non vna corporis pars, sed complures fere afficiuntur: ad quod à Menapiis alijsq; Rheni ac Mosæ accolis plurimum cõmendatur. Tument in hoc morbi genere manus, pedes, vtriusque genu cubitorumq; articuli: ad est impotentia præ doloris magnitudine mouendi, subinde superiores minus: grauius vè inferiores partes afficiuntur: facile quoque ex vna in aliam partem humores fluëtes decumbunt. Huic malo Menapij Polypodij decoctum, vt diximus, adhibet, quo superfluos humores absumi ac resiccati posse sperant; non quidem mox, sed temporis mora. nam continuis aliquot diebus decocti huius vsum præcipiunt ac instituunt.

Citius autem hoc morbi articularis genus, aut veng secti one, vel purgationibus, vel vtriusq; deinde sudore tollitur. Nec difficilis eius curatio, si tempesti uè vniuersalia hæc remedia adhibeantur: neque enim in ipsis articulis humores impacti hærent, sed circa ipsos non tam

Dryopteris candida.

constitunt quàm confluunt. Idcirco citissime corpus vacuandum; deinde quod reliquum procuratis sudoribus digerendum discutendumque est.

Luxatis præterea efficaciter imponi Polypodij radicem, Dioscorides ait, & rimis quæ inter digitos fiunt.



De Dryoptere. CAP. IIII.

FILICEM marem Dryopteris satis refert, minora tamen multò & tenuius dissecta eius sunt folia, antèrius læuia, colore è viridi vna cum pediculo mediisque neruis pallent: à tergo eodem quo Filicis exasperantur modo: absque caule & hæc Filix viuít: sine semine gignitur. radix è fibris inter se complicatis commissa, & mediocri crassitudinis, subinde noua germina molitur.

Locis raro insolatis, in montium collumque conuallibus quandoque reperitur, & in densis syluis.

Pereunt huius folia per hyemem: Vere noua erumpunt.

Græcis δρυοπτερίς est: Latinis Querna Filix dici potest. Oribasius medicinalium collectionum lib. xi. Bryopterim appellat: & reatius fortassis Βρυοπτερίς, à mulco cum quo reperitur, quàm Dryopteris nominatur: nam & Dios. auctore, in Quercuum musco nascitur.

tur. Officinæ Pharmacopœorum Adiantum olim perperam appellarunt: ineptius pro Adianto medicamentorum compositionibus admiscuere. Valerio Cordo est *Helecho*: Belgis *Eijckenbaren*: Hispanis *Helecho de roble*.

Mistam autem, ut quidem Galenus, Dryopteris gustatu facultatem præ se fert, dulcem, acrem, amarā; in radice verò acerbam habet & septicā; proinde & pilis glabram cutem reddit. Dioscorides Dryopterim cum radicibus tritam, psilothrum siue depilatorium esse quoque refert, si post sudorem, eumque extersum, corpori imponatur.

De Dryoptere nigra. CAP. V.

Dryopteris nigra.



SVPERIORI Dryopteri & alia quædam Filicis species similis reperitur, sed cauliculis ac foliorum nervis nigricans, tum & foliis saturatius virens: exeunt hæc mox quoque à radice, variè etiam, sed rarius, dissecta. radix ex pluribus tenuibus confibratur.

In sylvis, ac locis umbrosis subinde, sed tamen haud frequenter, nascitur.

Viret non secus ac Polypodium aut Adiantum anno toto; non cessat tamen sub ætatem noua folia promere. flore semineque, veluti prior, destituitur.

A similitudine cum Dryoptere, Dryopteris nigra à recentiorum nonnullis appellatur: ab aliis Adiantum nigrum, ad superioris videlicet differentiam, quod perperam, ut ostendimus, Adiantum nominatur. Sunt autem ex recentioribus, qui Lonchitidem asperam esse velint: Sed quæ foliorum cum Scolopendrij similitudo? planè nulla: Non est igitur aspera Lonchitis: multò minus Adiantum Plinij. à Theophrasti Adianto non differt; quæ etenim de Adianto, ea ex Theophrasto habet. Adiantum legitimum paulò inferius describendum. Vsurpatur tamen nihilominus hæc Dryopteris nigra à nonnullis Adianti loco: & versantur hi quidem quoque in errore, sed non tam graui ac illi, qui Dryopteridem priorem loco Adianti veri assumunt.

Est siquidem hæc nigra Dryopteris haudquaquam septica, sed Adianto & Trichomani facultate respondet.

De Phyllitide. CAP. VI.

PHYLLITIDIS oblonga, haud dissecta sunt folia, Oxylapathi similia, subinde longiora, duriora, virentioraque, parte anteriore læuia, posteriore adhærescentes veluti vermiculos ostentant; odore grauicollentia, gustu acerba. radix è tenuibus nigris fibris committitur. caule, flore, semineque, ut alia huius generis, destituitur.

Per ætatem quandoque folium in partes veluti lacinias quasdam ita finditur, ut ex vno folio alia exire ac progigni videantur.

Locis petrosis, in vetustis parietibus, secus fontes, in conuallibus, & aliis humidis ac umbratis gignitur.

Viret quouis anni tempore, haud aliter quàm Polypodium.

Græcè *φυλλίτις* dicitur: Latini nomen seruant: Officinæ Linguam Ceruinam appellant; perperam verò Scolopendriam: à legitimo siquidem Scolopendrio multum differens: Germani *Hirsung*; Belgæ *Herstonge*: Hispani *Lengua Ceruina*: Galli *Langue de Cerf*. Apuleius etiam Radiolum capite LXXXIII. nominat.

Phyllitis.



Phyllitis laciniata.

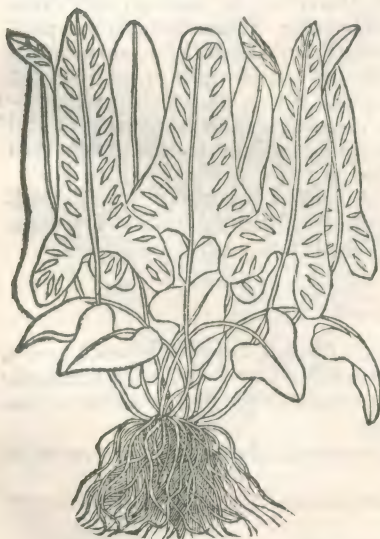


Adstringens & resiccans facultate est: ad dysenterias & intestinorum lenitates commen-
datur. Serpantium etiam moribus in vino potam aduersari, Dioscorides refert.

De Hemionitide.

CAP. VII.

Hemionitis.



Hemionitis peregrina.



HEMIONITIS Phyllitidi similis foret, nisi folia eius inferiore sede latiora essent, &
vtrunque angulos haberent prominentiores, veluti Ari ac minoris Dracunculi: sunt
etenim inferius lata & semicirculi instar, ferè dimidiæ ac Διζοτόμου Lunæ modo excavatæ;
reliqua

reliqua parte angustiora sunt, & in acumen desinentia: anteriore etiam superficie lævia ac viridia; à tergo quadam vermiculorum specie ipsis quoque adherent. radices similiter è pluribus tenuibus fibris commissæ.

Variat verò & quandoque foliorum huius forma, inferiore sede ac circa basim, veluti apophyses vtrimque habentium.

In obscuris quibusdam Romæ locis nasci Anguillara scribit: reperitur & in Britannia vmbrosis, translata illinc tenella quandoque in Belgium, posteaquam adoleuisset, Phyllitidem angustis & oblongis foliis æmulari reperta est: soli anguli inferiores, paulò prominentiores, nonnihil discriminis ostendêre.

Dioscoridi ἡμιονίτις est: nonnullis eodem auctore, Σπλάνιον dicitur. Meminit Theophrastus Hemionij, sed à Dioscoridis Hemionitide multum differt: Hemionion siquidem Theophrasto idem cum Asplenio, de quo mox.

Sapore autem ac facultate Hemionitis proximè Phyllitidem refert: est etiam gustu acerbata: facultate adstringens. Dioscorides ait ex aceto potam lienem absumere. Quod fortassis ex Asplenij facultatibus huc translatum.

De Asplenio sine Scolopendrio.

CAP. VIII.

Asplenium.



ASPLENIO folia sunt parua, longitudine palmi, vtrimque profundis sectionibus alterno ordine incisa, inferius mollia lanuginosaq; superius glabra ac virentia, quæ cum inarescunt complicantur, & in teretem figuram contracta, forisq; hirsuta, scolopendræ similia apparent. pro radicibus tenues nigræ inter se complicantur fibræ.

Nascitur in vetustis parietibus, in rupibus, in saxosis, opacis, ac vmbrosis. Gallia, Italia, Hispania, Britannia, Belgioque satis notum.

Toto anno viret, remissius tamen hyeme: æstivis mensibus noua subinde folia promit.

Græcis est Ασπλήνιον καὶ Σκολοπένδριον: Latini Asplenium, Asplenium, & Scolopendrium similiter appellant: nonnullis Σπλάνιον dicitur: Theophrasto ac alijs ἡμιόνιον: Gaza Mulam herbam nominat: Dicitur & Πτερίξ: In Officinis Ceterach: Nicolao Myrepsio λιδωπτερίον, & (si non fallimur) ασπληνὸν ἀπανον: Italis Scolopendria: Hispanis Dorradilla, Douradinha: Germanis Steynfarn / Milchfraut: Belgis Steen varen / Milcrup.

Asplenion autè ac Σπλάνιον ex eo dicitur, quòd aduersus splenis morbos efficax sit: Scolopendrium verò à similitudine cum Scolopendra, hirsuto ac multorum pedum verme.

Tenuium partium, inquit Galenus, herba ipsa est; non tamen calida. Dioscorides folia tradit in aceto decocta, per dies quadraginta epota, lienem

absumere: contrita quoque ex vino lieni imponi: vrinae stillicidio, regioque morbo prodesse: calculosque in vesica comminuerè: (quæ ab iis perficiuntur quæ tenuium sunt partium) addit & singultus hanc sedare: in opinione deinde esse, hac herba conceptum adimi, per se aut cum muli liene appensam, atque eius rei gratia noctu colligendam Luna silente.

Simile & Theophrastus habet: folium Hemionij, inquit, sterilitatem mulieribus facere volunt, & aliquid vngulæ muli ac σπέρματος, alias δέρματος, id est, cutis, miscendum præcipiunt. Plinius etiam non dandum Asplenium feminis ait, quoniam sterilitatem faciat.

Inter huius æratis Empeiricos sunt, qui hac herba nò modò lienis durities ac tumores, sed & omnes iocinoris languores ac morbos feliciter ac citò curari posse prædicant: tantasque huius in roborando hoc viscere vires esse affirmant, vt etiam animalis alicuius excoctum iecur, si cum hac recoquatur, erudo simile reddatur, & ad priorem suam constitutionem restituetur.

Sed hoc inter aniles fabulas referendum, vñà cum eo quòd Dioscorides de noctu colligendo

gendo Asplenio refert, & pleraque alia vanissima, quæ in Veterum libris subinde sparim reperiuntur; à quibus nec recentiorum plerique abstinere, qui mendacis ac inanibus nugis paginas quandoque implent, studiosisque non parum imponunt.

De *Lonchitide aspera*. CAP. IX.

Lonchitis aspera.



ASPERÆ *Lonchitidis* dodrante longiora sunt folia, ab utraque parte pluribus, ac multo crebrioribus, quam *Polypodij*, incisuris distincta; quæ anteriore parte virent, læuia ac glabra sunt; posteriore verò ut *Polypodij* exasperantur. radix nigricans multiplicibus tenuibus capillamentis confibratur.

Nascitur in scrobibus ac fossis locis vligiosis, humidis ac vmbrosis.

Nec caulem, nec florem, nec semen vlla anni parte profert: perpetuò viret: æstate viget.

Nonnulli hac ætate *Asplenium sylvestre* aut *Asplenium magnum* appellant: *Valerio Cordo* *Strutiopteris* est: *Dioscoridi* verò *Lonchitis aspera* cognominatur. Duae siquidem *Lonchitides* *Dioscorides* describit: vnam foliis *Porni*: alteram *Scolopendrij* folio maiore ac asperiore, quæ utique præfens est, cuius folia ampliora maioraque sunt, quam *Scolopendrij*; asperiora etiam, crebrioribusque sectionibus incisa. Græcis *λογχίτης τετραχία* dicitur: Latinis, eodem auctore, *Longina* & *Calabrina*: Germani *Groß milch fraut*: Belgæ *Gracht varen* nominant.

Lonchitidis autem asperæ, *Diosc.* ait, folia vulnera glutinandi vim habere, & prohibere ne inflammationes excitentur, potaque ex aceto licenem absumere.

Galenus virentia quidem *Lonchitidis* asperæ folia ad glutinanda vulnera idonea esse tradit: sicca verò ex aceto pota lienes induratos sanat.

Adiantum.



De *Adianto*. CAP. X.

BREVIS ac humilis herba *Adiantum* est: cauliculi eius palmum longi, læues, subingro punico colore nitent: folia exigua incisuris diuisa, ambituque crenata, *Coriandri* aliquatenus æmulantia, nullo ordine digeruntur. radix è tenuibus pluribus capillamentis constat.

In parietibus, locis petrosis, vmbrosis, humidis, secus fontes & aquarum stillicidia exit: Italiae & Galliae notius est, quam Germaniae aut Belgio.

Viret quauis anni parte, nunquam tamen vel florem vel semen facit.

Græci *Adianton* appellant: *Theophrasto*, ac deinde *Plinio* *Adiantum* est nigrum: duo siquidem his *Adianti* sunt genera: candidum ac nigrum. De candido sequente capite agetur. Dicitur.

tur verò *Adiantum* istud & *καλλιτριχον*, *πολύτριχον*, καὶ *εὐανότριχον*: Latine *Polytrichum*, *Callitrichum*, *Cincinalis*, *Terræ capillus*, *Supercilium terræ*: ab *Apuleio* *Capillus Veneris*, *Capillaris*, *Crinita*: à nonnullis *Coriandrum putei*: *Officinæ* Italiae *Capilli Veneris* appellationem amplexæ sunt: *Officinæ* Belgij pro *Capillo Veneris*, *Ruta* vtuntur muraria.

Adianton autem ex eo dicitur, quòd folium, ut *Theophrastus* ait, non madefcat: aquas enim respuit; persusum merfisque sicco simile, ut *Plinius* ait. Dicitur verò *Callitrichon* & *Polytrichum*.

trichum ab effectu, tingit siquidem capillum, ac densum eum facit.

Est autem Adiantum, Galeno auctore, resiccans, extenuans, discutiens, in caloris frigorisq; medio: viscosorum humorum crassorum è pectore ac pulmonibus excreationibus non mediocriter confert: calculosque frangit epotum; & quidem non modò renum calculos expellit, verum & eos, qui in pulmonibus, & asperæ arteriæ exiguis ramulis hærent, frangit, atque cum sputo educit, Eclegmate, siue, vt vulgò, Serapio inde confecto.

Strumas verò & abscessus Adiantum quoq; eodem auctore, digerit, & caput ex alopecia glabrum conueltit.

Adianti vires & facultates Diosc. multas refert, non modò differentes, sed & repugnantes: *Dioscorides notatur.* inter alias, sanguinis reiectiones ipsum cohibere ait: paulò verò antè, secundas ac menses cie-
re. Quæcunque verò sanguinis reiectiones cohibent, ea etiam menses supprimunt. Addit in fine, Seri circa ouilia vtilitatis pecorum gratia: quæ autem vtilitas ex eo, non ostendit. Iam & seri Adiantum nequit, cum semine careat; nec etiam commodè transferri. Apparet idcirco hoc loco multa aliundè translata, huic capiti addita. Et fortasse quædam ex Cytisi historia accessere.

Adiantum ex dissimilibus partibus Mesues constare tradit; quasdam quidem aqueas ac terreas habere, easque adstringentes: alteram superficiariam calidam ac tenuem. Et hac quidem obstructa aperire, crassa extenuare, ventrem subducere, præsertim dum recens est; nam vt tenuis hæc pars est, ita citò resoluitur: adstringentibus verò partibus ac terreis, ventrem sistere ac fluxiones cohibere.

De Ruta muraria.

CAP. XI.

Ruta muraria.



RUTA muraria cauliculos edit complures, teretes ac tenues; ac circa hos foliola exigua indigesta, ambitu crenata, graueolentis Rutæ satis similia, anteriore parte læuia, virentiaq; aucta verò obsoleti coloris, punctulis obsita. radix fibrosa nigra est.

Nascitur in parietibus ac muris vetustis, iuxta aquas, puteos, fontes, locis videlicet humidis, ac quæ sæpius rigantur, raroque à Sole illustrantur. viuax & hæc est: hyberno frigore non extinguitur.

Ætate amplius viret: flore & semine caret.

Vulgò Rutam murariam, aut Rutam murem appellant: Germani *Maurrauten*: Belgæ *Steenrupte*: Galli *Rue de muraille*: sunt qui Vitæ saluam nuncupent: Officinæ Belgij Capillum Veneris nominant, ac pro legitimo multo vsæ sunt tempore. Est autem Adianti genus, quod Candidum Theophrasto dicitur: nam Adianti duo hic genera facit, vt superiore cap. diximus: Nigrum vnum: candidum alterum; Et nigrum quidem superiore capite descriptum est; Candidum verò ipsa Ruta est muraria, quæ quidem nigro Adianto magnitudine & forma, deinde & reliquis satis similis. Conueniunt natales: folia crassiora pauloque minora sunt: cauliculi non nigri, sed ex albedo virent; vnde Candidi cognomen accepit.

Plinius duo similiter Adianti refert genera: candidius vnum: alterum nigrum leuiusque: Maius ait Polytrichon; minus verò Trichomanes nominati, perperam Trichomanes inter Adianti genera referens: nam Trichomanes ab Adianto differt.

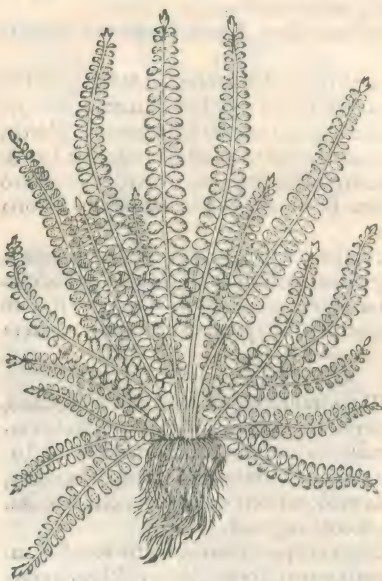
Nec desunt, qui Rutam murariam Paronychiam Dioscoridis esse sentiant: Paronychia autem Peplio similis est, minor longitudine, & maioribus foliis esse traditur: Pepli verò folia lata in rotunditate oblonga sunt, ambitu nequaquam crenata, graueolentis Rutæ haud similia, iam & quam Rutæ muralis maiora. quæ manifestam Rutæ murariæ cum Paronychiæ descriptione dissimilitudinem ostendunt. nec repugnat quòd Peplus Rutæ folio describarur: non etenim graueolentis Rutæ, sed alterius Rutæ est folio, Hyperico similis, cui multarum, vt alibi ostendimus, herbarum folia comparantur.

Ceterum

Plinius notatur.

Caterum Ruta muraria Adianto temperamento ac facultatibus haud multo abfimilis. Prodest tussientibus, difficilius respirantibus, latera dolentibus: crudorum pulmonum inheretium concoctionem decocta promouet: valet ad renum & vesicæ dolores: vrinam clementer cit: calculosque expellit. Sunt qui ad puerorum enterocelas commendent, ac valde efficacem referant, si quadraginta continuis diebus huius aridæ puluis fumatur.

Trichomanes.



De Trichomane. CAP. XII.

TRICHOMANES cauliculos quoque pro-
mit tenues, teretes, complures, nigricante
colore nitentes; circa quos ordine digesta per-
quam exigua tenuia vtrinque foliola, aliquantum
crenata, haud multo quam ipsæ sunt Lentem mi-
nora, ab aduersa parte punctulis exiguis exasper-
rata. radices vt Adianti, tenuissima nigra capil-
lamenta.

Iuxta fontes, riuulos, locis humidis, in vetu-
stis parietibus ac muris, & saxosis aliis vt pluri-
mum exit.

Diuturnum ac viuax quoque est: hyemis in-
iuria non offenditur: sterile vt Adiantum, &
reliquæ omnes Filices, cuius species est.

Græcis est *ῥιζόμανις*; Latinis Filicula, quasi
parua Filix: item & Capillaris: Apuleius cap. 11.
cum Callitricho idem facit. Adianto, vt Dios-
corides & Galenus referunt, facultatibus om-
nibus respondet.

Muscus arboreus.



De Musco arboreo. CAP. XIII.

MVSCI complures reperiuntur, & natali-
bus fere differentes. quidam arboribus ad-
nascuntur & adherent: alij terræ superficiem
occupant: non desunt etiam marini.

Arborei musci villosa quædam sunt, ex mul-
tistenuiter ac variè dissectis, subinde veluti fo-
liis inter se implicitis, confusa, quæ arborum ad-
hærescētia corticibus, à truncis ac ramis depen-
dent. vnus in hoc genere magis tenuis; crassior
alter: quidam breuior; prolixior alius, subcan-
dido vt plurimum colore omnes candescētes;
tamen quandoque & niger quidam est, sed mi-
nor & tenuior. Prima laus, inquit Plinius, can-
didissimis: secunda rutilis: nulla nigris.

Reperitur hic Muscus in Quercu, Populo
alba & nigra, Ulmo, Betula, Pomo, Pyro, Pinu,
Pinastris, Picea, Abiete, Cedro, Larice, ac aliis
compluribus arboribus. Optimus, inquit Dios-
corides, Cedrinus est; proximus Populeus, quo
in genere candidus & odoratus præstat; nigr-
icans improbat. Matthioli est Pinu, Picea, A-
biete, ac Larice in Italia odoratum esse refert, &
odoratiorem Larignum esse.

Græci *Βρύον* appellant: Latinis Muscus dici-
tur, & *Στάχχος*, *σπάχος*, *στάχυνος*: Oribani-
us Muscum *Δορνάδιον* *Βοράνιον* appellat: Arabes &
Officina: Vinea: Germanis *Woss*: Belgis *moosje*
Gallis *du mouche*: Italis *Musgo*: Hispanis *Musgo*
de los arboles.

Ceterum

Ceterum Muscus refrigerandi ac adstringendi nonnullam vim ac potentiam obtinet, quæ tamen pro natura ac facultate eius, cui adnascitur, arboris, ac potissimum eius corticis, vel remittitur, vel intenditur; eius siquidem cui adharet corticis, veluti parentis sui, aliquam sibi asciscit ac retinet facultatem. Idcirco in Quercu natus muscus refrigerat ac valde adstringit; præter propriam, ascita etiâ ipsius Quercu corticis vehementer adstringentē facultate.

Ex Cedro, Pinu, Picea, Abiete, Larice, Resiniferis, minus adstringit, & præterea digerendi ac emolliendi facultatis particeps est. Serapio vinum in quo Muscus aliquot diebus maduerit, altum, ait, somnū inducere, venterculum roborare, vomitiones compescere, & aluū sistere.

Dioscorides Musci decoctum utile ad insidendum tradit, ex vtero fluore laborantibus: vnguento denique Balanino, oleisque inspissandi gratia misceri: thymiamatum acoporūq; compositionibus conueniens esse; ad quæ potissimum is conuenit, qui odoratissimus.

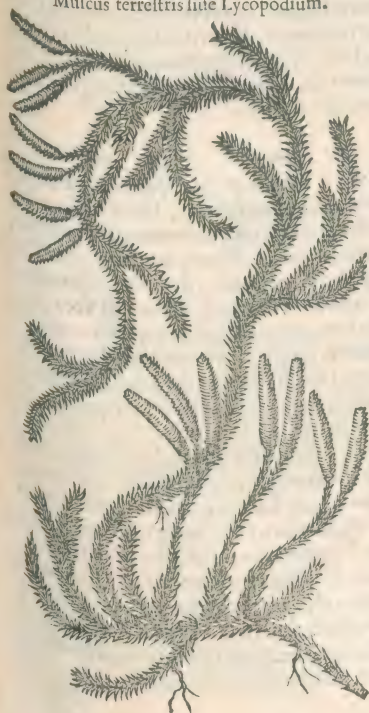
De Musco palustri ac terrestri.

CAP. XIII.

Muscus terrestris vulgaris.



Muscus terrestris siue Lycopodium.



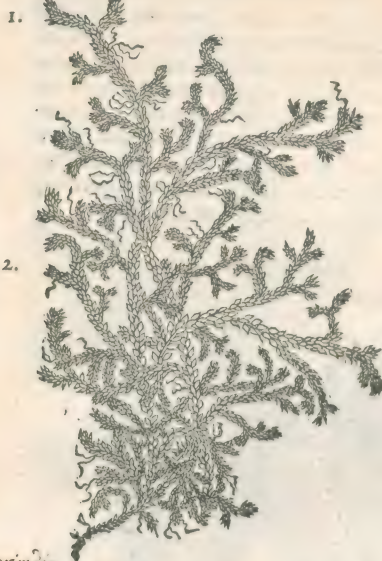
Muscus terrestris minor.



I

IN

Muscus terrestris minor alter.



Seleg. in herb. Burser. p. 74.
 in herb. Burser. p. 74.
 in herb. Burser. p. 74.

Officina-
 rum error.

Iunio mense spicæ vigent: reliquo tempore inanes ac effortæ apparent.

Muscum terrestrem non pauci hac ætate appellant: Germani *Beerlap/Burlefrant/Seilfrant/Harschar/Zeuffels klauwen*: Belgæ *Wolfsklauwen* appellant: vnde *Lycopodium* & *Pes lupi* à nobis dici cœpit: Officinæ pleræque perperam *Spicam Celticam* nominant: peius ac cum maximo errore pro *Spica Celtica* in medicamentorum compositionibus substituunt.

Cæterum *Muscus terrestris*, *Lycopodij* donatus nomine, vrinas mouet, & vt Hieronymus *Lichen*.



De Lichene. CAP. XV.

LICHEN Musci quoque species, ex multiplicibus pinguibus foliolis, squamarum instar compactis, constat: quæ superiore parte amplius, infera minus virent. exeunt inter hæc tenuissimi breues pediculi, cacumine stellatim radiati. quædam perexiles deorsum demittuntur fibræ, quibus saxis semitisque adhærescens, viuunt ac viget.

Vmbrosis, humidis, petrosis, lapidibusque stratis viis, item & aliis semitis, quò Solis radii rarius perueniunt, & quas nullus viator frequentat, *Lichen* crebrò reperitur.

Maio ac Iunio mense capitula stellata profert, & simul alia sæpenuerò foliola prioribus addit.

Aerophy Græcis: Latinis *Lichen*: aliquibus etiam *βρίον*, id est, *Muscus*, Dioscoride teste, appellatur: Officinæ *Hepaticam* vocant: Sunt tamen & complures aliæ *Hepaticæ* nomine donatæ, ad quarum differentiam *Hepatica petrea* haud incommode hæc nuncupari poterit, à Germanis mutuata appellatione, qui hoc Musci genus *Steyn leberfrant* appellant: Belgicè *Steyn leuerkrupp*.

Frigida

Frigida autem ac sicca, & aliquantulum adstringens, temperamento Hepatica hæc petraea est. Aduersus iocinoris inflammationes, calores, febres acutas, & tertianas ex bile ortas efficax habetur.

Dioscorides Lichenem impositum sanguinis sistere profluua, inflammationes omnes arceret, impetigini siue Licheni mederi tradit: prodesse verò & iis, quos regius tenet morbus, à iocinoris nempe inflammatione exortus: oris deinde & linguæ inflammationes cohibere.

De Pulmonaria.

CAP. XVI.

Pulmonaria.



ACCEDIT Licheni Pulmonaria & alia Musci species, aridior, ambitu latior, ac squamosa, huius sibi inuicè multipliciter implicata folia maiora sunt, non perinde leuia, sed rugosiora, aspera, ac corij ferè modo dèsa, lentaq; virent hæc supina parte, prona inalbicat aut palent. Qua tota forma pulmonem aliquo modo referre hic Muscus apparet.

In veterum Quercuum, fagorum, aliarumq; syluestrium arborum caudicibus, in opacis ac densis syluis gignitur: reperitur & in petris quandoque, vel etiam vmbrosis aliis locis.

Nomen à formæ similitudine inuenit Pulmonaria: Germanis Lungenkraut: Belgis Longhenrucht: Gallis Herbe a pulmon.

Refrigerantis hæc esse facultatis & resiccantis videtur. Feruntur autem pastores, ac etiam Mulomedici quidam, huius puluerem additò sale vtiliter ouibus ac aliis pecoribus tussicibus & difficiliùs respirantibus exhibere. Prodesse hinc & hominibus posse creditur, & ad pulmonis vlcera sanguinisq; sputationem perquam vtilis.

Commendatur etiam ad cruenta ac recentia vulnera, pudendorum vlcera, muliebria profluua; quin & ad dysenterias, tum & ad alias vacuationes nimias, præsertim biliofas, siue per inferna, siue per superna: vomitum, vt aiunt, sistit, & aluum cohibet.

De Rore Solis.

CAP. XVII.

Ros Solis.



PARVA & humilis hæc herba est: foliola habet in tenuibus pediculis pauca, exigua, subrotunda, aliquantulum & instar auriscalpij concava, vnà cum cauliculis hirsuta ac rubentia, aridissimis temporibus, subq; feruidissimo Solis aestu, ipsa meridie ac post, rore humoreq; madentia. coliculi inter hæc surgunt quadrantales aut minores, in quibus flosculi candiduli, tenuissimæ ac capillaceæ radicule sunt.

Exit locis desertis, arenosis, apricis, sed riguis, & raro alibi, quam in ipso humi nascente candido palustri musco.

Æstate Ros Solis viget: Maio aut Iunio floret: colligendus cum cæli constitutio siccissima ac serenissima fuerit. Aqua ex hoc per vitrea organa extracta siue destillata, auri luteo relucet colore.

lore.

Germanis Sondaw & Sindaw dicitur: Latinis Ros Solis: à nonnullis Rorella: ab aliis Salsiflora. A rore, quo sub ardentissimo Solis aestu madet, nomen induit. Dicitur & Loopitichrucht, quod huius etiam gustatu pecudes ad Venærem incitentur, quod Loopitich esse Belgæ vocant.

Acris admodum & caustica herba est: ad quartum caliditatis ac siccitatis gradum accedit. Trita cum exiguo salis foliola, vesicas excitant & locum exulcerant, cuiusque tandem corporis parti applicata fuerint.

Existimant recentiores phthisicis ac tabidis omnibus hanc herbam singulariter & valde vtilem, & praesertim stillaticium eius liquorem. Veluti enim herba humoris rorisque renacissima videtur, atque adeo quidem, ut ne feruentissimus Solis ardor humorem queat absumere, ita & naturalem genitalemque in hominum corporibus humorem conservari ac fovieri hac creditum fuit. Verum aliud usus docet: aliud & ratio dicitur. Nam cum acerrima sit herba, & hac ipsa acrimonia aqua stillaticia non integrè destituatur, citra offensam & noxam sumi nequit: perire etiam citius observatum huius stillaticio liquore usos, quam eos qui abstinuerint, & rectam viuendi victusque rationem sectati fuissent.

Incitantur huius vel exiguo pastu ad Venerem quadrupedes feminae, quod non parum vanam opinionem temere auxit: Neque enim ex eo turgere facit & ad libidinem incitat quadrupedes, quod feminis materiam augeat, sed quia acrimonia sua sopitum Veneris desiderium exciter.

De Musco capillari.

CAP. XVIII.

Muscus capillaris.



EST inter Muscos & alia humilis species, cuius exigui cauliculi palmum non alti, densissimis breuib, ex obscuro luteo virentibus, pilis conuestiuntur, à quibus aliquando tenuissimi nudi subnigricantes surgunt pediculi, in quorum fastigijs, veluti exigua dependent granula. radices tenuissimæ ac minutissimæ.

Huius & altera species omnino minor ac humilior. Nascitur Musci hæc species locis humidis, & frequenter in muscosis carieque excisis vetustis arboribus, item & in petris, ac sæpe in hiatis parietum ac murorum rimis.

Germani *Widerode*, *golden Widerode*, *Jungfrauen har* appellant: Belgæ *gulden Weiderode*. Fuchsius *Polytrichon* nominat, & Apuleij esse existimavit: re vera tamen Apuleij *Polytrichon* haud aliud est, quam Dioscoridis *Trichomanes*: atque ea de causa Muscum malimus capillarem dici, à multiplicibus quibus conuectitur tenuibus pilis.

Cætèrùm de facultate huius quod adferamus habemus nihil: videtur autem in calore ac frigore quidem esse symmetrum, siccum verò aliquantulum.

De Musco marino.

CAP. XIX.

MARINVS Muscus graciles, geniculis interseptos promit coliculos, qui & in apophyses tenuissimas ac capillaceas dispartiuntur.

Durus totus hic Muscus est, lapidis substantiam proximius quam herba refert: colore subalbidus est: subinde nonnihil rubet.

Nascitur in scopulis ac testaceis marinis: non rarò ostrearum testis adnatum reperiri est: Corallio etiam adhærescere sunt qui referant.

Græcis *Βρύον θαλάσσιον*: Latinis *Muscus marinus*: Officinis, Italis, ac Gallis *Corallina*: Hispanis *Malborquiana yerua*: Germanis *Meermos*: Belgis *See mosch*: Anglis *Seamoss*.

Theophrastus hunc inter Fucos retulisse videtur, & *τερχόφυλλον*, siue capillarem Fucum appellasse.

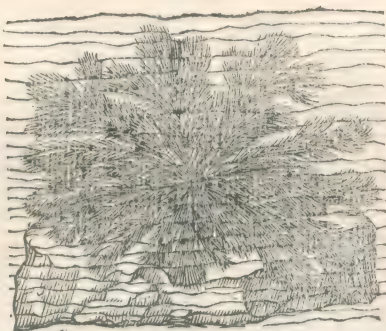
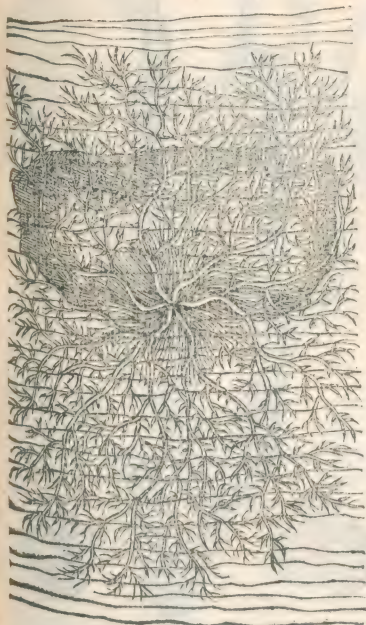
Compositus est Muscus marinus, inquit Galenus, ex terrena & aquea essentia, utraque frigida; siquidem gustu adstringit, & calidis quibusvis impositus, etiam euidenter refrigerat. Dioscorides & podagris, ubi refrigerari opus sit, commendat.

Terrena autem Musci huius essentia particeps etiam falsilaginis, cuius occasione & potenter resiccat: vermes verò ac ventris lumbricos enecare recentiorum experientia compertum. datur aduersus hos denarij pondus aut etiam minus pueris.

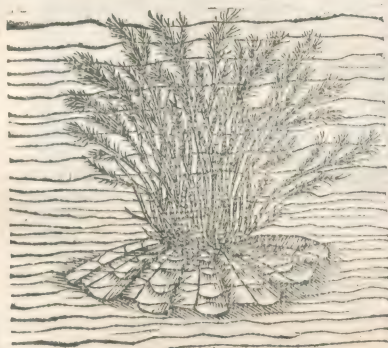
Praesertur à plerisque Corallus adhærescens, nonnihil rubicundi coloris: subcandidum deterio-

Muscus marinus I.

Muscus marinus II.



Muscus marinus III.



deteriorem habent. In Oceano tamen Gallico, Britannico, Belgico, vel etiam Germanico vix alius quàm subcandidus reperitur, quo vicina gentes feliciter vtuntur.

De Fucus marino. CAP. XX.

Fucus marini, Dioscoride auctore, tria sunt genera: vnum latum: alterum oblongius: tertium Creticum.

Theophrastus primum genus non modò folio lato, sed & extenso, ac herbidi coloris esse refert. Huius meminisse videtur Aristoteles lib. De animalium historia v. 1. Purgamentum autem hunc esse ait maris: fierique æstatis initio, eoquæ ostreas tum & pisciculos ali.

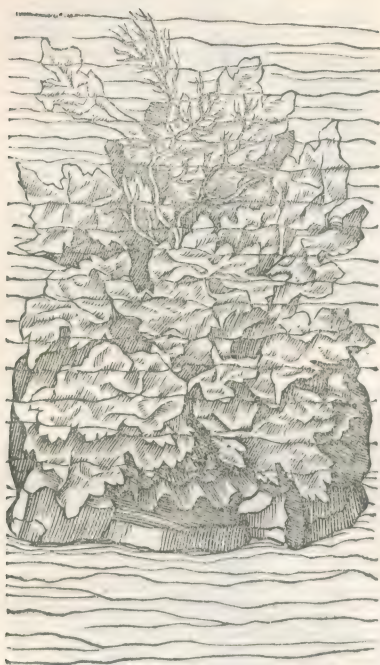
Atque huiusmodi Fuci genus & Oceano Germanico familiare est circa saxosos scopulos: foliolis tenuibus, latis, aliquantulum crispis, & eleganter virentibus, quod vnà cum mitulis, conchis, ac ostreis prima æstate subinde ad vicina loca deferitur.

Proximum genus Dioscorides sublongius ac rubens refert. Istud hoc esse apparet, quod à Theophrasto radice describitur foris *δασύς*, densa siue pilosa: interius verò *λεπίειν*, testaceam, longam, crassam, *μεμυγμένης* similem habens, quod inter *φύκους* primo loco à Theophrasto refertur. Nam alterum Fuci genus huic *πυρόφυλλον* dicitur, quod in testaceis ac super lapides nascitur. Hoc autem non abs re idem videtur cum Musco marino Dioscoridis, vt superiore capite monuimus. Cum secundo autem Dioscoridis Fucus satis conuenit, (si nos coniectura non fallit) quod oblongo folio, & radice foris pilosa expressum est.

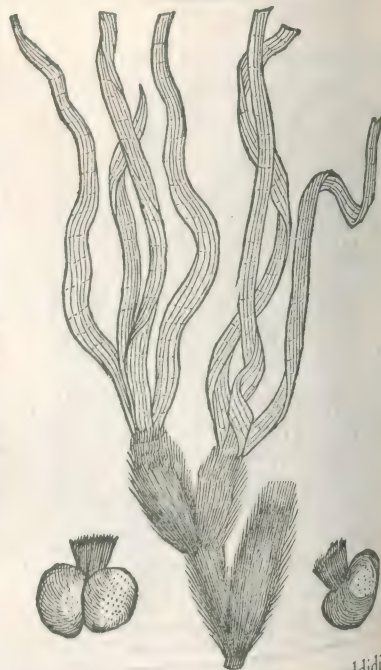
Tertium Fucum Dioscorides crispum & valde floridum esse ait, ac nulla corruptionis labi pollui, ac in Creta nasci. Theophrastus & Fuci speciem in Creta insula haud procul à terra super saxa plurimum optimumque provenire refert, quo non solum vittas, sed etiam lanas vestesque inficiunt, colore longè purpuram præstante, quamdiu recens est.

Appellatur autem Fucus *φύκος*, Græcè: est tamen & Fucus herba Anchusæ species, multum ab isto differens, qui & ea de causa non rarò *φύκος θαλάσσιος*, & Fucus marinus vocatur: Sunt verò qui *φύκον* Algam Latine dici velint; in qua fuit Theodorus Gaza sententia, qui in

Fucus marinus prior.



Fucus marinus alter.

Pliny inco-
gnita.

Fungi.



Theophrasti versione *Φύκος* Algam reddidit. Plinius verò vno loco hanc interpretationem improbat: alibi sequitur. Lib. x x x i i. cap. vi. Algam maris Theriacen esse ex Nicandro refert: Nicander autem *φύκος* in Theriacis commendat. Et ibidem Plinius genera referens Alga, Fuci ex Dioscoride recenset: Lib. autē x i i i. in alia omnino est sententia: Non habet, ait, lingua alia nomen, quod Græci vocant *Φύκος*: quoniam Alga herbarum magis vocabulum intelligitur.

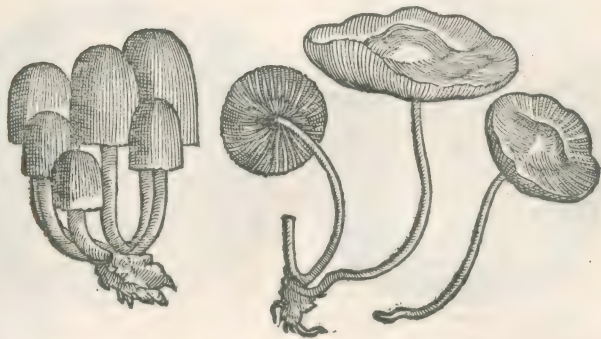
Cæterum Phycum etiamnum humentem resficcare ac refrigerare ordine secundo Gale- nus docet. Dioscorides non modò podagræ, sed etiam inflammationibus in cataplasmate vri- lem ait, & humido eo vtendum, prius quàm inarescat.

De Fungis. CAP. XXI.

FVNGORVM quidam ex terra exeunt: alij veterum arborum caudicibus adnascuntur, à prioribus omninò differentes.

Terreni fungi crasso tereteq; insident pedi- culo, instar lati ac circinatæ rotunditatis pilei siue galeri; superiore parte initio & dum vigere desierint conuexi; inferiore, ac prona concavè, tenuibus incisuris à medio centro ad circumfe- rentiam vsque productis striati: carent autem omnes medulla, neruo, vena.

Differunt nò parum magnitudine & colore. Ampli



Ampli quidam sunt, & exigui pilei magnitudinem referunt: minores alij, qui argentei nummi (cui talero nomen) latitudinem exiguum aut nihil excedunt.

Rubent inferiore ac prona parte plerique: nonnulli verò intensius: alij remissius: quidam exiguum aut nihil. conuexa superior facies aut pallet aut inalbicat, vel etiam sordente colore (griseum vulgò dicunt) cinerem refert, aut sublutea apparet.

Circa arborum radices, locis herbosis, in pratis & veruactis, in syluis quoque locis arenosis, sed tamen humentibus, proueniunt Fungi. Nascuntur & ex lignis, arborum caudicibus cariosis ac corruptis, sed reprobi & inutiles. Venenosi autem gignuntur, Dioscoride referente, vbi clauus ferreus rubiginosus aut panni marcor adfuerit, aut iuxta serpentis cauernam, vel arborum noxios proferentium fructus radices.

Præferuntur à nonnullis è montibus ac montosis locis: Horatius verò ait:

Præsentibus optima Fungis natura est.

Apparent nonnulli Aprili mense, quos Maio mense requirere temerè fuerit, nec etenim post Aprilem vigent: alij serius circa Augustum gignuntur: omnes tamen post pluias, atque idcirco vno anno citius: altero serius reperiuntur. Imbribus, inquit Plinius, proueniunt Fungi, origo, eodem auctore, ex pituita est arborum.

Græci Fungos *uonitæ* appellant: Itali *Fonghi*: Hispani *Hungos*, *Cugumelos*: Galli *Campinion*, voce Belgis etiam vsitata, quibus & *Campernoellen* dicitur: Germani *Schwemme*, *Pfiffsting*. Qui Aprili mense apparent, à nonnullis Spongiola: ab Italis *Prignoli*: à Germanis verò *Morchel* appellantur. Dilutius rubentes inter serotinos, Boletos dictos volunt: quorum ortus & occasus septem diebus concluditur. Candidi aut sublutei Suilli existimantur: quos recentiores Porcinos nominant. Siccantur, inquit Plinius, pendentes Suilli iunco transfixi: Siccatorum autem in Bohemia & Pannonia superiore, hac nostra ætate etiam vsus est. Iuxta Populorum radices enati *diizmetæ* Græcis: Latinis Populnei appellati reperiuntur.

Est autem Fungus, Galeno auctore, admodum frigidus ac humidus: quamobrem etiam proximè ad deleteriam enecantemq; facultatem accedens, præsertim qui admistam habet qualitatem putredinosam. In libris verò De aliment. facult. Boletos ait, si probè in aqua elixi fuerint, propè accedere ad cibos inspidos, non tamen ipsos solos, sed variè conditos edi: ut pleraque alia nulla insigni qualitate prædita: alimentum verò ex ipsis esse pituitosum ac frigidum, prauique succi, atq; hos quidem omnium minimè esse noxios, post hos secundo loco esse Aminitas: (cum Suillis conuenire putantur.) reliquos tutius non attingere. Tutissimi sunt qui callo rubent, minus diluto rubore quàm Boleti: mox candidi: tertium genus Suilli venenis accommodatissimum.

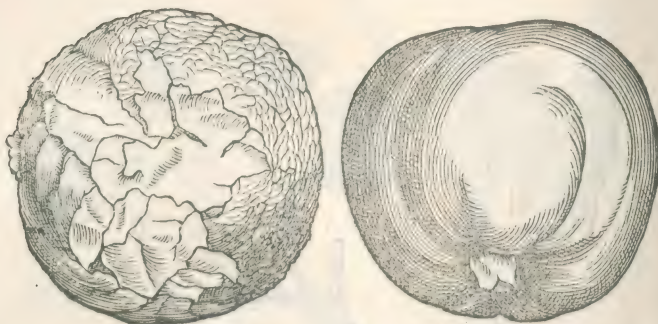
Nascuntur, inquit Athenæus, ex terra Fungi, ex quibus pauci sunt edules: plurimi etiam suffocant.

De Fungo orbiculari & Lucernarum Fungis.

CAPVT XXII.

SUNT & in Fungorum genere nonnulli, globosæ formæ ac instar rotundi orbis terræ adherentes, nullo pede aut cauliculo fulti, albidii, nulla quoque parte patentes, quorum interior

Fungus orbicularis.



terior medulla laxa & præhumida: qui dum resiccati rumpuntur, tenuissimum puluerem instar fumi quodammodo eructant.

Locis isti reperiuntur patentibus, arenosis, & humidis, & quidem quoque post imbres. Vulgò Lupi crepitus appellant: Itali *Pescie de Lupo*: à Plinio Pezicæ dicti videntur, quasi sessiles: Nam in Fungorum genere quosdam ait Pezicas dici, qui sine radice ac pediculo nascuntur. Hi nullo manduntur modo. Pulvis resiccatarum citra morsum resiccatur: ad abrasa & intertrigines non inutiliter adhibetur.

Lucernarii
Fungi.

De Lucernarum Fungis hæc nihil adferendum, non etenim ad stirpium naturam pertinent, cum aliud non sint, quàm quod in extremitate ellychnij concresecens, lumini impedimento est. Hos humidæ constitutionis esse præfagium, Virgilius Georgicon libro primo scribit, ubi signa futuræ pluviæ recenset:

*Tum Cornix plena pluuiam vocat improba voce,
Et sola in sicca secum spatatur arena:
Nec nocturna quidem carpentes pensa puella
Nesciùre hyemem: ressa cum ardente viderent
Scintillare oleum, & putres concresecere Fungos.*

De Fungis arboreis. CAP. XXIII.

ARBOREI Fungi caudicibus, subinde etiam ramis arborum adnascuntur, circumferentiam partem occupant ipsi semiorbiculares, superiore parte nonnihil plani, subinde exterguum concavi, inferiore in angustius contrahuntur. materia solida est, quæ resiccata ignem concipit, & aliquamdiu retinet.

Vix ulla est arbor, cui non senescenti huiusmodi Fungi subinde adnascantur.

Munira: quoque appellant: verùm ad differentiam superiorum, Fungi dicuntur arborum, & Fungi arborei: Germani similiter *Schwenme* appellant.

Perniciosi omnes intro assumpti existimantur. Nicander lethales esse refert in Olea, Ilicce, & Quercu enatos.

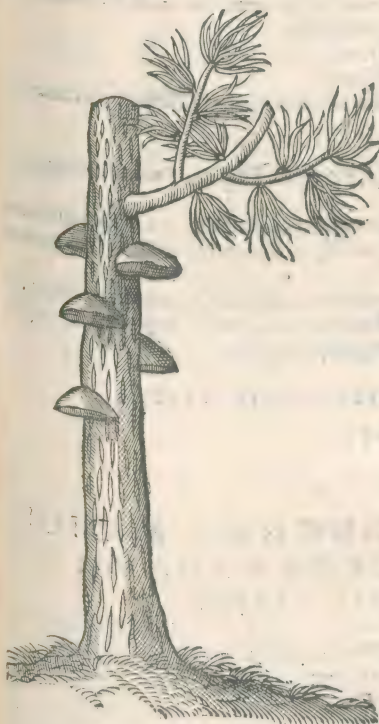
De Agarico. CAP. XXIII.

INTER arboreos Fungos venit & Agaricum numerandum. est autem Fungus candidus, haud inodoratus, materia constans quàm præcedentium rariore. Plinius lib. xvi. cap. viii. Galliarum maxime glandiferas arbores Agaricum ait ferre; Sed non glandifera, verùm conifera, & inter has vel sola Larix hunc profert, & quidem non in Gallia, quæ nunc Francia; sed potius in Cisalpina Italiæ Gallia, ubi Laricum sylva: quanquam & alibi, ubi Laricum prouentus, ipsum etiam reperiri contingat.

Præstat quod candidissimum, rarissimum, frangi facile ac leue est, primoque gustu dulce, durum, densum. Graue, nigricans, in fragmentis eeu villos neruorum ostentans, perniciosum habetur.

Græci

Agaricus.



Græci *Agaricón*: Latini & Officinæ Agari-
cum quoque vocitant: Itali, Hispani, aliæque
nationes Græcam vocem imitantur.

Agaricum autem inter ea, quæ ordine qui-
dem primo excalfaciunt, secundo verò resic-
cant, placuit veteribus numerari: Incidit, at-
tenuat, extergit, viscerum obstructions ex-
purgat, tum & per aluum deorsum purgat.

Iuuat regio morbo ex obstructione labo-
rantes: rigores à crassis frigidisque humori-
bus persanat: & demorsis à frigore ludenti-
bus bestiis, cum foris appositum, tum intro
assumptum: vrinas remorantes mouere po-
test: item & menses corporis colorem emen-
dat: lumbricos pellit: febres, præsertim quo-
tidianas, tum & erraticas, aliasque longiores
curat, idoneis ad morbum facientibus per-
mixtum. Et hæc quidem educendo, expur-
gandoque crassos frigidos & pituitosos hu-
mores, morborum causas, potest.

Modus exhibitionis in substantia aut pul-
uere est, à denario vel sesquidenario ad duos:
Infusi autem aut decocti à denariis duobus
ad quinque.

Tardè autem purgat: ventriculum quoque
nonnihil perturbat: Idcirco & Zinziber mi-
scendum ei præcipitur, vel Dauci, vel Ligu-
stici semen, vel sal fossilis, quem Gemmæ co-
gnominant.

Galenus (vt quidem Mesues refert) cum
vino in quo maceratum Zinziber, exhibuit.
Non desunt qui Agaricum cum Oxymelite
propinent, quo modo tutissimè exhibetur.

De Tuberibus. CAP. XXV.

Tubera.



TUBERA globosa ac tuberosa quædam sunt sua sponte intra terram nata, & ab ea vnde
quaque circumdata, absque caule, foliis, aut capillamentis adnatis. sunt hæc foris
aut nigra aut ruffa; interiore verò pulpa candida aut subflaua; magnitudine mali Coronei,
subinde ampliora.

Siccis,

Siccis, sabulosis, frutetosus tractibus gignuntur, vt in Pannonia, & plerisque Italiz regionibus. locum in quo gignuntur nec extuberare nec rimas agere, Plinius refert: Martialis vero findi frequenter solum cui subsunt, his verbis ostendit:

Rumpimus ultricem tenero de vertice terram

Tubera, boletis poma secunda sumus.

Cum fuerint imbres Autumnales ac crebra tonitrua, tunc potissimum nascuntur, Plinio auctore.

Vere & æstate effodiuntur, Dioscorides ait.

Tubera Græcis: Latinis *Tubera*: Italis *Tertussi*, *Tertusfali*: Hispanis *Turmas de tierra*, *Tosmas*, *Tuberas de terra*: Gallis *Trusle*.

Tubera autem, vt quidem Galenus ait, iis annumeranda sunt, quæ nullam euidentem qualitatem habent; quibus omnibus commune est, vt alimentum nulla insigni qualitate constans præbeant, frigidiusculum tantum.

De his Auicenna diligentius ac verius: Tubera terrena magis quàm aquea, omnisque qualitatis gustabilis expertia refert; sed tamen melancholicos & crassos ab ipsis in corpore gigni humores sæpiusque manducata apoplexim ac paralyfim inferre.

LIBRI QVINTI ET PEMPADIS TERTIÆ

FINIS.

IN REMBERTI DODONÆI MEDICI
HISTORIAM FRUMENTORVM
IOHANNIS POSTII CARMEN.

VIDERAT hunc titulum flaua quæ cincta corona
Frugibus atque aruis præsidet alma Ceres:
Historiamque suam mirata, simulque figuras,
Omnia quæ referunt conuenienter, ait:
Dum renouabit agros, sulcis dum semina credet
Rusticus, & facili demetet arua manu:
Semper bonos, Remberte, tuus, laudesque vigebunt,
Namque sacro meo nomen in æde tuum.
Et tibi solennes posthac mea turba choreas
Instituent, festas instituentque dapes.
Et positis leti repetent tua nomina mensis,
Rembertumque canet vir mulierque meum.
Atque aliquis iuuenum, grati monumenta laboris,
Suspendet tumulo spicea ferta tuo.
Et pius optabit tua molliter ossa quiescant,
Sancta que perpetuis floreat verna rosis.

REM.

REMBERTI DODONAEI
DE FRUMENTIS, LEGU-
MINIBVS, PALVSTTRIBVS, ET
AQUATILIBVS, AC EO PER-
TINENTIBVS HERBIS,

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTAS QVARTA.

DE FABÀ, EPISTOLA AD IVLIVM
ALEXANDRINVM SVB FINEM
ACCESSIT.

DE FRUMENTIS
LIBER PRIMVS.
PRÆFATIO.



ACTENVS Stirpium herbarumq; prosequenti sumus historias ad medicam materiam facientes: nunc verò ad eas properamus, quæ corpus alunt, atque ex numero sunt alimentorum: fruges videlicet & olera.

Frugum autem nomine continentur Frumenta & Legumina, quæ Latinis Cerealia semina, Græcis *σῖτα* & *κῆραι* ἀπὸ σῖτος & κῆρα appellan-
tur, quarum historias modò prosequi huius est instituti, tum & eorum
quæ eò pertinere, necnon stirpium earum, quæ ipsis coniungi posse
videbantur.

Pertinent verò ad frugum harum historiam, omnia ex frumentis
faciunt, ut far, chondrus, alica, tragus, amyllum, psisana, polenta, maza, būm, zythum, & si quæ
sunt alia eiuscemodi.

Faciunt eodem & alia multa semina à Theophrasto lib. octauo inter fruges, & tertio quidem
loco, reposita, quæ & à Galeno primo De facultatibus alimentorum libro, inter idòdωμα siue edulia
enumerantur, cuiusmodi sunt Sesami, Erysimi, Lini, Cannabīs, Fænogræci, & aliorum simi-
lium, veluti & Fegopyri, quibus vel prior ætas in cibis vsa est, vel nostra hæc vtitur.

Iam & frugum vitia, tam ex ipsis frugibus degenerantibus, & per calis aut soli inclementiam
in peius mutatis enata, quàm etiam inter eas exentia ipsis molesta, frugibus etiam oportune
succedunt: commodè saltem omitti, aut ab iis seiungi non possunt. Cum quibus non inconcin-
nè, nec præter institutum, aruorum quoque ac pratorum pestes ac vitia, in hanc operis partem
admittuntur.

Addite sunt palustrium multarum & aquatiliū herbarum descriptiones, quia nulli nostrī
operis parti commodius, quàm huic, coniungantur. Palustrium etenim plurima iumentorum alio-
rumq; pabula quadrupedum sunt, veluti & multarum frugum vitia, & ipsa quoque non raro fru-
get. Aquatiles autem paucas quidem, aut nullas, animalia hæc pascuntur, sed natalium locorum
vicinitas ac affinitas, eas in palustrium consortium traxit.

Descripta autem sunt palustres non omnes, sed quæ huic parti congruere magis visæ sunt; non
paucas siquidem de industria & data etiam opera omisimus, quæ videlicet aptius aliis locis descri-
bi contigit. Sunt verò & inter palustres minimè tales, veluti trifolia quadam, quæ vel propter
nominis communionē, vel terna coherētia folia, ab aliis palustribus trifoliis diuelli non potuerunt.

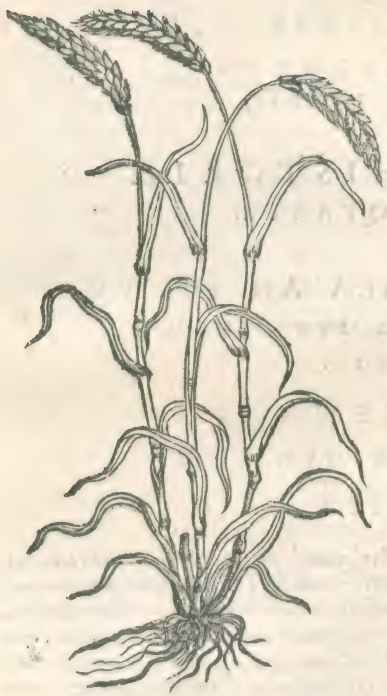
Et propter has maximè rationes horum omnium historias in vnā hanc, ut diximus, partem
contraximus. A frumentis autem exordientes, de Tritico primū agemus, ut & priore loco de-
scribatur, quod omnibus frumentis etiam præfertur.

DE

DE TRITICO.

CAPVT PRIMVM.

Triticum.



PRIMUM.
TRITICVM folio exit Secalis minore: cul-
mis assurgit plurimis, geniculatis, hordeal-
tioribus; quorum tertio aut quarto articulo spi-
ca eminet, vt plurimum mutica, interdum vti-
& aristis nonnullis breuib; cincta: grana pro-
fusa colore flaua; quæ è glumis ac folliculis faci-
le excidunt, ac exiguo negotio in area extenu-
tur: radicibus firmatur multis tenuibus.

Provenit in omnibus ferè habitat ac culti or-
bis regionibus, à quibus & complura eius notan-
tur genera, cognomina ab ipsis natalibus sortita;
quæ colore, magnitudine, specie, & proprietate
inter se differunt: testis Theophrastus.

Lærum autem pingueque solum Triticum potulat, idque magis aprium & siccum, quam triguum. In sicco enim, vt Columella refert, melius coalescit: In humido verò ac vliginoso denegatur, & post tertiam sationem in Siliginem hoc est, læuius & candidius Triticum conuertitur: quæ tamen & rursus in Robum, id est, præstantius Triticum biennio transit, si in conueniens solum translata, grauissima eius graniferauerit: auctor Plinius.

Seritur frequentius Autumno: interdum Vere. Autumno satum per hyemem in herba est, & pluribus culmis attollitur, & frequentioribus radicibus firmatur. Aestiu mensibus vtrumque ad maturitatem peruenit.

Appellant Germani *Weissen*: Belgæ *Tette*
Itali *Grano*: Hispani *Trigo*: Galli *Bled ou foun-*
Tricum generalit

ment: Angli **Wet.** Græcis *πρωε* dicitur: Latinis *Triticum*. Significat verò *Triticum* generaliter quidem omne frumentum, quod ex spicis tritum ac trituratione repurgatum est: in quo significato Iuriscōsultus nonnunquam hac voce utitur: ut ff. de verb. oblig. propriè tamen idem cum eo, quod Græcis *πρωε*, est.

I. In Tritici verò genere, quod durum solidumque, & rutilo colore non modò extrinsecus
splendet, verum etiam in partes diuisum, eundem interius refert: Columella Robus appel-
latur. Pondere hoc (quo maximè omnis frumenti præstantia discernitur) & nitore præsta-

2. Aliud genus mollius, lauius, interioreque medulla laxius ac candidum, (quale plerumque in locis laudatissimum habetur) Siligo à veteribus Latinis appellatur. Hanc Plinius propriè candorem, ac in mandendo suauitatem, commendat, & Tritici etiam delicias nuncupat. Siliginem (inquit) propriè dixerim Tritici delicias: candor est, sine virtute, & sine pondere, conueniens humidis tractibus, quales Italiae sunt & Galliae Comatae: lib. xviii. cap. viii. Columella verò, eius quidem speciem in pane præcipuam concedit, sed tamen quia pondere inferior, Tritici vitium esse censet: Quod extrinsecus, inquit, albidum, intus verò conspicitur candidum, leue ac vanum intelligi debet, nec nos tanquam optabilis agricolis, fallat Siligo. Nam Tritici hoc est vitium, & quamvis candore præstet, pondere tamen vincitur.

3. *Quod Vere feritur, Galli, Ruellio auctore, Martium cognominant: Belgæ ^{Scotterum} Trime-*
stium, Græci ^{ἑκένος περὶ} id est, Trimestre Triticum, & ^{οντάριος} ontarios: Latini Setanum vocant. His-
us vifus, Columella ait, agricolis gratiffimus: vbi enim propter aquas aliâve caulam ma-
ra ratio est omiffa, præfidium ab hoc petitur. Trimenon autem fiue trimestre dicitur, quod
tertio a fatione mense, Italiæ maturefcit. A Triticis ac Siligine potiffimum, (cui candore le-
uitateque fimile est, cuiusque idcirco genus quoddam) folo fationis tempore difert. Quod li-
enim maturius fereretur, commodius proveniret. Neque enim vllum natura trimestre Tri-
ticum: quippe idem fatum autumnio melius refpondet: Columella.

Triticum autem, ut inquit Galenus, frequentissimè ac summa cum utilitate ab hominibus usurpatur. Inter ea plurimum habentimenti, quæ densa sunt, totamque substantiam habent.

habent adeo compactam, ut dentibus vix diuidi queant. Taha enim exigua mole, corpora plurimum nutriunt; quæ verò iis sunt contraria, quæque dentibus facile franguntur, tractaq; rara & laxa apparent, magna mole exiguum reddunt alimentum.

Ve medicamentum verò foris impositum, primi est ordinis ex calefacientium, non tamen nec resiccare, nec humectare manifeste potest. Habet etiam quiddam lentoris obstruentisque nature.

Tritica Dioscorides ait, cruda in cibis teretes lumbricos gignunt: canum moribus profunt mansa & imposita.

Farina cum Hyoscyami succo imponitur aduersus neruorum rheumatismos: item contra interaneorum inflationes: lentigines ex aceto mulso tollit. Setaniorum farina contra venenatosictus cum aceto aut vino imposita prodest: eadem si decocta in glutini modum delin-gatur, cruentis excreationibus succurrit: contra tussim & exasperatas arterias, cum Mentha & butyro decocta efficax est.

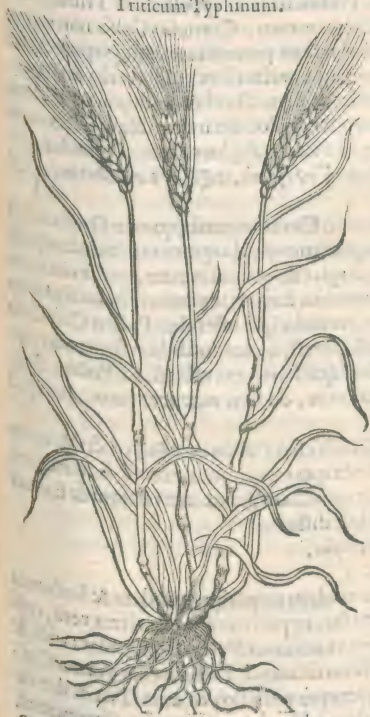
Tritici ꝑꝑꝑꝑ si ex aqua multa aut hydrelæo decoquatur, omnē discutit inflammationem. Furfures autem in aceto decocti lepras remouent, & incipientibus omnibus inflam-mationibus commode imponuntur: cum Ruta verò decocto cocti, turgentes mammas se-dant, viperarum ichibus auxiliantur, & torminosi profunt.

Siliginis grana, Plinius lib. xxi. combusta & trita in vino Amineo, oculis illita, epiphoras sedant. Tritici verò combusta, iis, quæ frigus vserit, præsentaneo sunt remedio. Farina ex a-ceto cocta, neruorum contractionibus auxiliatur. Furfures tonsillis faucibusque gargariza-tione profunt.

De Tritico Typhino.

CAP. II.

Triticum Typhinum.



REPERITUR verò & aliud frumenti quoddam genus, grano & culmis Triticum referens, quod culmos quidem habet breuiore ac tenuiores, spicam verò aristas longis & duris Hordei similitudine munitam; granum autem durum, densum, colore fuluum, Tritico minus, quodque facile e glumis suis exeritur.

Nalcitur in quibusdam Hispaniæ, ac insula-rum Fortunatarum agris: Phalaridis enim semi-ni, quod illinc aduehitur, permixtum reperitur: vnde collectum atque in hortis satum, ea, qua depictum est, forma prodiit.

Suspiciari quis posset, semen hoc Typham ef-se, cuius Theophrastus & Galenus meminerunt. Sed cum Typhæ granum, multiplici folliculo inclusum, difficulter deglubatur, huius autem facile, Typha propriè esse nō potest: licet tamen ex Typha natum, & degeneratū esse possit, nam quod ad reliquas notas attinet, ei simillimū est. Inter ea enim quæ Tritico ac Zeæ similia, leuif-simum est, tenui ac simplici culmo assurgit, ut de Typha Theophrastus scribit. Semē eius par-uum quoque est, & exile, densum item & co-actum, atque colore quàm Triticum magis ruffo, ut Galenus de Typha scriptum prodidit. Jam & spica aristas habet longas ac duras, quales Typhæ esse ex veterum pleriq; locis manifestum est.

Quæ omnia tam magnam huius frugis cum Typha similitudinem ostendunt, ut planè non aliud, quàm ex Typha Triticum ac Typhinum quoddam Triticum esse videatur. Nam & Typha, auctore Theophrasto, in Triticum transi-t, si pista ac purgata, seratur. Rationi autem consentaneum videtur Triticum ex Typha, natum similitudinis plurimum cum ea retinere, non secus ac Triticum ex Zea genitum, quod cul-mo spicaque Zeam refert.

Huic non admodum dissimile videtur, quod Hieronymus Tragus Wälsch wryssen, hoc *Triticum Romanum*, est, Triticum Italicum aut Romanum cognominat: nam & huius spica aristas habet longas & asperas, est tamen culmis, spicis, atque granis maius, spicas etenim habet pleniores, rotun-dioresque

dioresque quàm Triticum; semen verò pulcherrimū atq; Triticæo simile, vti Tragus refert. Seritur frequentius in Alfatia, rariùs in alijs Germaniæ regionibus, idque locis potissimum montosis, præsertim vbi apri fruges depascuntur, nam ab hoc vno fere abstinent, quòd durioribus eius aristis offendantur.

De pane ex Triticis. CAP. III.

CONFICITVR panis ex omni quidem frumento, sed ex Triticis longè præstantissimus. Veluti etenim Triticum reliquis omnibus frugibus præstat, ita & ex Triticis panis, reliquorum omnium frumentorum panificia antecellit.

Sunt huius panis aliquot genera, quæ à Triticææ farinæ partibus, primaria differentia nomina acceperunt.

Moliti siquidem Triticis, partes quædam tenuiores sunt ac puriores, aliæ crassiores impurioreque, quas inter se commixtas ac confusas, tota farina continet.

Flos.
Siligo.

Purissima, mollissima, nec non tenuissima ea est, quæ ab omnibus furfuribus exactissime repurgata. Dicitur hæc Latinis Flos & Siligo, translato à candidiore ac leuiore Triticis nomine, quod propriè, vt diximus, Siligo nuncupatur. Græci voce à Latinis mutuata hanc partem *σπλῆγην* appellant, proprio, vti Galenus ait, nomine destituti. *σπιδυλῆς* inquit Græcum nomen & antiquum; *σπλῆγης* verò neque Græcum, neque ipsam aliter possum exprimere: lib. i. De aliment. facul. Alij tenuissimam hanc partem, *γύρον*, ac *παιπώλην* appellari existimant. Hefychius tamen *γυρίτην ἀρτην*, *αὐτόπυρον* siue confusaneum interpretatur, & *παιπώλην*, Hordei Millique non farinæ tenuissimum, sed *ἀλδύρον λεπτόν*, hoc est, farinam tenuem.

Pollen.

Plinius purissimam Triticis farinam Latine etiam Pollinem nominat, sic tamen vt inter eum & florem, discriminis non nihil faciat. Flos siquidem purissima ei est farina Siliginis, siue candidioris Triticis: Pollen verò Triticis alterius. Pollinem (ait) appellant in Triticis, quod florem in Siligine. Verum in hoc significato Pollinis nomen à Cornelio Celfo non usurpatur, qui per Pollinem impuriorem ac furfuraceam farinæ partem intelligit; vtpote ex quo panes fiunt cibarij, autopyris impuriore infirmioresque, veluti hæc ipsius verba lib. ii. cap. xviii. euidenter commonstrat. Ex Triticis firmissima Siligo: Simila deinde, cui nihil ademptum est (quod *αὐτόπυρον* Græci vocant) infirmior est: ex Polline infirmissimus cibarius panis. Quæ Cor. Celsi verba, cum iis conueniunt, quæ à Paulo Aegineta hunc in modum scripta sunt, lib. i. cap. lxxviii. *τρυφώτερος δὲ τῶν ἀρτῶν ὁ σπλῆγῆς, ἢ ὁ σπιδυλῆς, ἢ τρυφῆς ὁ συγκόμιτος, ὁ δὲ ῥυπαρὸς ἀμύτος ἢ τὸν μὲν ἔχει.*

Marcelli
error.

Quod cum Marcellus Vergilius obseruauerit, ac in Commentariis, quos in Dioscoridem edidit, scriptum reliquerit, admirari animo subit, qua ratione vel argumento inductus Pollinem existimare potuerit, tenuissimum puluerem magis esse quàm farinam, qualis circa molas plerumque, & loca in quibus panis pinfitur, parietibus hærens inuenitur. Nam si panis ex Polline, cibarius, ac *ῥυπαρὸς* Græcorum responderet, (vt ordo ipse ostendit) Pollen Cor. Celfo non puluis vel farina tenuissima, sed aliud nihil esse potest, quàm sordidior farinæ pars, furfurum multum habens, ex qua purissima mollissimaque farina excussa est. Ex Polline siquidem cibarium panem, post *αὐτόπυρον* Celsus collocat, eodem videlicet loco, quo apud Græcos *ρύπαρος*.

Similago.

Post Florem siue Siliginem, Similago, quæ & Simila est, à Græcis *σπιδυλῆς* dicta, & tenuis quædam farinæ pars, sed Siligine impuriore, vtpote ex qua non omnes excussi sunt furfures, sed crassiores tantum repurgati: medium videlicet quoddam genus inter florem & farinam confusaneam. Laudauit hanc Martialis in Xenii hoc disticho:

Nec dotes poteris Simila numerare nec usus,

Pistori toties cum sit & apta coquo.

Ex crassioribus verò moliti Triticis partibus, vna quidem impuriore, quædam & furfuracea farina est, ex qua Flos siue Siligo, hoc est, tenuissima farinæ pars excussa est: altera verò, crassiorum partium furfures sunt. Priorem Cor. Celsus, vt diximus, Pollinem appellat: vnde & excussoria per quæ floris fit secretio, Pollinaria Plinio dicuntur. Posteriores veteres Canicas, Græci *πίτες* nominant; Palladio cretura est: plerique vtriculos & extra Triticis dici volunt: alij Græcè *κνελβία* appellant, quæ tamen Galenus Hordei purgamenta interpretatur, in expositione linguarum Hippocratis.

In horum omnium medio farina est, omnes frumenti partes in se continens, cui nihil vel floris vel furfurum decessit, Latine Farinam dixeris confusaneam, Græci communi nomine *ἀλδύρον* nuncupant.

αὐτόπυρος
ἀρτης.

Ex hac panis coctus *αὐτόπυρος* nominatur, & *συγκόμιτος*, quasi confusaneus, quoniam costratus non fit, sed simul omnia ferat: item & *ἀλδύτης*, *ξηροπυλῆς*, *πύρενος*: ac teste Hefychio, *γυρίτης*.

sed

Sed ex purissima, mollissima, nitidissimaque farina Siligineus ac *σιλιγινης* dicitur. Quod *Siliginēus panis.*
& Iuuenalis Sat. 7. ostendit, seruati referens domino, ex siligine confectū panem, his verbis:

Sed tener & niueus molliq; siligine factus

Seruatur domino.

Ex similagine verò, similagineus & *σεμιλαγνης*.

Qui autem ex polline siue fursuracea farina, coactus est, *ρύπαιες*, nuncupatur, ac Latine *Similagi-
neus panis.*

cibarius, gregarius, ac sordidus, pauperum ac seruorum olim cibus.

Pacuius sordidum panem Canicaceum, Festus Pompeius Acerosum nominat. Ex ho-

rum genere *πυρραίας*, hoc est, Furfuraceus, qui fursuris plurimum recipit.

Panis autem nomen à Pano dici Varro putat: Messapij redundantiam & saturitatem *παι-
νας* (testis Athenæus) appellant: unde Latini nomen Panis deflexerunt, vt Ruellius ait.

Parantur porrò omnes panes, aut cum sale & fermento, aut absque his: item aut in cliba-
no furno coquuntur, aut in craticula, aut sub cineribus, vel alio modo.

Qui fermentum, ac salem accepit, *ζυμης* & fermentatus; absque fermento verò factus *ζουινης* & *αζυμης*
αζυμης, non fermentatus, & à Nicandro Colophonio *δ' αζυμης* appellatur; testis Athenæus.

Κλιβαγνης & *κλειβαγνης* ac furnaceus, dicitur in furno coctus, idem Varroni testuaceus; nam *Αζυμης*
κλιβαλον testum nominat. Ex horum genere *ιπνίται* quoque sunt, in minoribus furnis cocti.

Ερμευτης super craticulam torretur. Huic similes sunt, super cineres calidos, *επινθεγες* & *επινθεγες*
Athenæo dicti, aut foci pauimentum assati. Escharitem, Athenæus ait, passio olim intingi so-

litum, ac sub finem mensæ inferri, multis rebus iucundis ac mollibus ita mistum, vt multam
habeat ob delicias, ad vinum passum proportionem, sic vt ebrios quasi respicere faciat, ac
rursus esurire eos, qui antea satis comederant.

Εγχευτης, siue *εγχευτης*, Latine Subcineritius dicitur, qui cineribus obductus coquitur, *Subcineri-
tius.*

qualis Iudæis olim familiaris.

Est & *διπυρρης* siue *διπυρρης*, Biscoctus, qui ignem ac coctionem bis expertus est.

Inter panes autem (vt Galenus in libr. De alimentorum facultatibus scribit) Siligineus
plurimum alimeti præstat: post ipsum autem Similagineus: tertio loco medius, qui & *συνο-
μης* & *ωτοπυρης*: quartum post hunc est *ρυπαρών* siue sordidorum genus, in quibus *πυρ-
ραίας*, hoc est, Furfuraceus; postremus est, minimumque omnium nutrit, & omnium maxi-
me per aluum secedit.

Concocti autem inter panes, sunt facillimi, qui plurimum sunt fermentati, & probissimè
subacti, quiq; in clibano igne moderato cocti sunt.

At qui super craticulam, aut cineres calidos; aut foci pauimentum assantur, prauiores omnes
sunt, vt qui inæqualiter se habeant; nam partes ipsorum extimæ supra modum sunt coctæ,
interiores autem crudæ.

Cæterum iis, quos subcineritios nuncupant, propterea quòd cineribus cocti decoquan-
tur, cineres ipsi prauitatem quandam aspergunt; quapropter omnium panum (si ipsis cætera
omnia pariter adfuerint) quod ad assandi saltem modum attinet, propemodū sunt deterrimi.

Panis cum melicrato coctus, (Dioscorides ait) & crudus, inflammationes omnes impositus
mitigat. Nam emollit & quadamtenus refrigerat, præsertim herbis succisve quibusdam per-
mixtus. Vetus panis, ac aridus, cum per seipsum, tum quibusdam admixtus, citam aluum co-
hibet. Recens autem mûria maceratus & impositus, vetustas impetigines sanat.

Quod ex pane fit cataplasma, vt Galen. lib. De facul. simplic. medicament. tradit, vim ha-
bet magis digerentem, quàm quod ex Tritico: nimirum cum salem & fermentum panis ad-
iuncta habeat. Fermentum etenim vim habet attrahendi, digerendiq; ea, quæ in alto residet.

De Zea.

CAP. IIII.

ZEA, siue, vt vulgò, Spelta, culmis spicaque Tritico similis; culmis enim assurgit nume-
rosis, geniculatis, Hordei altioribus, spicam profert inconditam, vt plurimum absque a-
ristis: grana multiplici folliculo, à quo non facile deglubuntur, inclusa, geminis vtriculis duo
simul iunguntur, quæ repurgata & è glumis extrita, Tritici granum referunt. Radix ei quo-
que, vt Tritici, multiplex.

Nascitur qualicumque solo, etiam humidior, quoniam folliculum, ait Columella, quo
continetur, firmum, ac durabilem, aduersus longioris temporis humorem habet; læto tamen
pinguique melius proficit.

Mutatur atque in Triticum transit, si pista atque purgata seratur, idque non protinus, sed
anno tertio; vt Theophrastus tradit.

Spelta, vt diximus, vulgò nominatur; Germanis *Spelz* / nonnullis verò *Einkel* / nostris
Spelte

Spelte: Gallis *Espeautre*: Italicorum plerisque *Pirra farra*: Hetruscis *Biada*: Insu-
bribus *Algi*,
quasi alica. A Græcis *Ζέα καὶ Ζεία* nuncupatur.

Zea autem genera Dioscorides duo facit, vnam *ἀπλήν* siue simplicem; alteram *διπλὴν*,
quæ in duobus putaminibus grana bina cōiuncta fert. Est autem *Spelta* Dioscoridis quidem
Dicoccos, quæ eadem est cum Theophrasti ac Galeni *Zea*.

Antiquissimi ac Prisci Latinarū, *Zeam* siue *Speltā*, *Far* nuncupauere, vt locupletissimus
restis est Dionysius Halicarnassæus. Nominabant (inquit) prisci Romani sacras nuptias, voca-
bulo suo *φάρρα*, quia coniuges velcerentur eodē *Farre*, quod nos Græci *Ζέαν* dicimus. idem
affirmat Asclepiades apud Galenum, κατὰ τὸν ποίον lib. 9. ita scribens: φάρρα δὲ καλεῖται Ζέα, id est,
Farris, quod *Ζέαν* appellant.

Adoreum. Appellatur verò *Far* istud Latinis quoque *Ador*, *Adoreum* & semen *Adoreum*, ac à poste-
rioribus propter frugis præstantiam, peculiari nomine Semen. Hòc populum Romanum can-
tūm, è frumento ccc. annis vsum, Vernus tradit.

Genera huius *Columella* quatuor scribit: *Far Clusinum candoris nitidi*: *Far* quod voca-
tur *Venniculum rutilum*, atque alterum candidum, sed vtrumque maioris ponderis, quàm
Clusinū: Semen trimestre, quod dicitur *Halicastrum*, idq; pondere & bonitate præcipuum.

Ex his cum *Halicaastro* conuenire *Spelta* posset, si trimestris esset, ac Vere fereretur, verū
cum Autumno feratur, *Venniculo albo* magis similis esse videtur. Nam veluti *Venniculum*,
sic & *Spelta*, pondere præstat ac candida est.

Nutrit *Zea* *Hordeo*, vt Dios. tradit, potentius, *εὐστομος*, hoc est, ori grata est, (Galenus lib.
καχός, hoc est, vētriculum iuuat.) panificia ex eo confecta minùs quàm ex *Tritico* nutriunt.

Galenus *Zeam* vniuersa sua facultate, in medio quodammodo *Tritici* & *Hordei* esse, in
lib. De simplicium medicamentorum facultatibus, scribit.

De frumento Monococco.

CAP. V.

Monococcon.



Zea Mnesticæ
thæ.

QUOD Germani *Einforn*/ hoc est, Mono-
coccon, siue vnius grani appellat, ad *Zeam*
recentiores quoque referunt, brevioribus est &
tenuioribus quàm *Zea* culmis: spicæ in ordines
quosdam veluti *Hordei* digestæ sunt, ac aristas
habent asperas: semina parua sunt, *Zea* grana
minora, singulis singula vtriculis contenta, à
quibus nò in area, sed in mola, ac quo *Zea* mo-
do, repurgantur. Culmis autem id, glumis, ati-
stis, semineque nigri ex rubore coloris esse, *Triti-*
cus tradit. In Belgij tamen hortis satum, *Triti-*
co aut *Hordeo* colore satis simile enatum.

Nascitur asperis & montosis plerisque Ger-
maniae locis.

Autumno cum reliquis frugibus seritur, se-
rius tamen ac subinde Septembri demùm melle
maturefcit.

Einforn ac *Dinforn* à quibusdam etiam
appellatur: ab aliis, *Sant Peters forn*/ id est, D.
Petri Frumentum: à nonnullis *Whiten*/ agro
Wormatiensi *Einforn*: quod *Monococcon* sonat.

Nostri temporis scriptores, vt iam diximus,
ad *Zeam* referunt, ac *ἀπλήν* siue simplicē *Zeam*
Dioscoridis esse volunt, & nec temerè quidem.
Potest verò idem, & *Mnesticæ* *zea* esse, quàm
ipse *Typha* sua deteriore facit; *Typham* ni-
mirum, quæ Theophrasto *Zea* est; *Zea* autem,
translatis & transpositis vocabulis, aliud omni-
no genus faciens, quod communi Græcorum
Zea, à Theophrasto ac aliis descripta, longè sit

deterius. Nam simplex Dioscoridis *Zea*, cum *Mnesticæ* *Zea* conuenire videtur, & non alia
de causa *Zea* generi adscripta, quàm quòd aliud eius nomē ignoraretur, à *Mnesticæ* autem
Zea nominaretur. Simplicis siquidem *Zea* Theophrastus, Diocles, & alij plerique Diosco-
ride vetustiores non meminerunt.

Mnesticæ

Mnesithei autem hanc Zeam, Galenus non absque ratione conuenire cum eo frumento suspicatur, quod Macedonia ac Thraciæ incolæ Brizam appellant; frumētum Typhæ Græ- *Briza.* corum, quæ in Asia nascitur, non arista modò, sed & tota planta simillimum; ex quo panis fit ater, grauis odoris, ac membranosa substantiam habens: cum qua Monococcon istud non exiguum quoque similitudinem, ac affinitatem habet. Panis etenim, qui ex Monococco conficitur, ex rubore nigricat, sordidus atque ingrati saporis, (Trago teste) est; veluti ex Briza factus.

Conuenire præterea Monococcon istud videtur, cum ea Farris, ac Frumenti barbati, siue, *Frumentum loculare.* vt vulgò Galli nominare consueuerunt, Bladi apud Ruellium specie, quod Rubrum agricolæ appellant frumentum; partim etiam Locar, quasi loculare, quod pluribus tunicis perinde quasi loculis inuolutum condatur; partim item Pullare, quia ex rubro in pullum degeneret colorem. Serunt id Galli, ait Ruellius, concauis tractibus, qui facile sentiunt rubiginem. Nam istud, vt volunt, nec pruinas, nec rubiginem horret: in perfatis & excelsis, etsi benè conualefcant, facionem tamen inibi damnant.

Similitudinem quoque nonnullam, fortassis & Monococcon cum Farre Venniculo ruti- *Far Venniculum rutilum.* lo habet: verum in tanta Columellæ breuitate, simile aut idem sit, nec ne, quis diuinauerit? Multa siquidem sunt frumentorum genera, suis regionibus peculiaria, quæ licet aliarum regionum seminibus similia videantur, in aliquo tamen subinde differunt; idque partim loci natura; partim cultus, atque humanæ industriæ occasione: quæ ambo ad mutationem & seminum, & herbarum, plurimum possunt.

Ex Monococco autem panis confectus, ater est & hominibus ingratus, vti superius scriptum, & Tragus ait.

De Amyleo frumento. CAP. VI.

ZEÆ generibus non perperam quoque accedit, Amyleum Germanis dictum frumentum, æstiuum siue trimestris genus, quod culmo ac grano Triticum proximè refert; cæterum spicam habet, aristis quibusdam Hordei ferè similitudine cinctam, ac in duos versus digestam. Semen folliculis includitur, & non secus ac Zea, repurgari postulat.

Seritur Vere.

Germani, quia ex eo amyllum conficiunt, *Amylæon* appellant, Latine Amyleum frumentum dixerimus. Existimant Tragus & Fuchsius trimestris Triticum esse, sed cum granum habeat glumis conditum, ex Tritici generibus esse nequit. Inter Farra citius reponendum fuerit, inter quæ Halicastrum forte erit. Hoc enim, teste Columella, Vere seritur, & trimestris *Far Halicastrum.* eam ob causam cognominatur.

De Oriza Germanica. CAP. VII.

AD Zeam quoque referre consentaneum videtur, Orizam Germanicam à Trago nuncupatam. Frumentum est culmis geniculatis, spicis, aristis asperis, atque acutis, Hordeo simile, singulis tamen maioribus, & grano candidiore, quod vtriculis etiam continetur, ac Hordei, aut Zeæ modo deglubitur. Ex æstiuarum siue trimestrium frugum numero est.

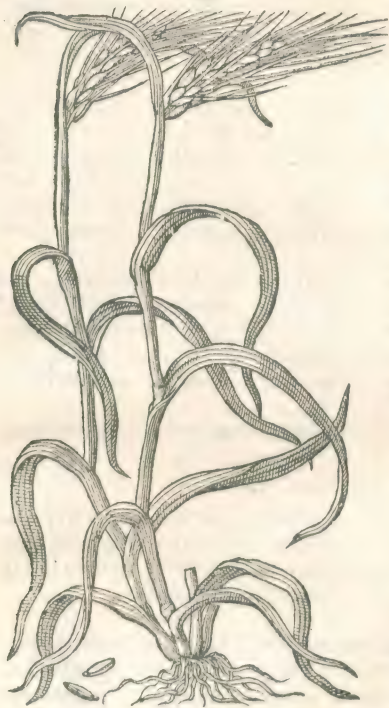
Apud Mediomatices, cum aliis trimestribus seminibus latissimis agris seritur. Nomen huic Orizæ Germanicæ à vulgari nomenclatura Hieronymus Tragus inuenit, qui & ipsam Farris speciem, ac Tragum cerealem esse existimat, in quo veritate nobis haud videtur assensus. Nam Tragus ille Chondro assimilis, ex Olyra aut consimili aliquo, res factitia est, vt Galenus testatur, tantum abest, vt frumentum aliquod naturale sit.

Olyra autem magis similis Oriza hæc Germanica est, quæ à Dioscoride Zeæ generi ad- *Santalum Plinij.* scribitur; aut Plinij Santalo, Farris Gallici specie, nitidissimi grani, illic Brance, ait Plinius, vocant: aut certè Farri Clusino, quod fortè idem cum Plinij Santalo est. vtrumque enim *Far Clusinum.* candidum, & Clusinum, à Clusio dici potuit, oppido transpadanæ Italiæ, quæ alias togata Gallia nominatur. Si quid repugnet, quò minus hæc Oriza, vel Clusinum, vel Olyra sit, sola vtrique erit vernalis satio. Nam Olyra & Clusinum Far, ex hybernis sementibus sunt. Adeò certè, de plerisque frumentaceis, definiri nihil potest: cum propter veterum ipsorum breuitatem, tum frumentorum appellationes aut diuersas, aut sæpenumerò confusas, eandem rem aliis aliter subinde appellantibus.

Ruellius Farris Gallici, siue frumenti Barbati genus quoddam esse ait, cuius granum candidius, ac spica minoribus aristis circumuallatur, quàm Locularis, quod, inquit, Clusinum putatur: istud autem an simile sit, vel idem cum Oriza Germanica, expendendum est.

Vtilis autem Oriza Germanica, ad multa culinæ opera, cibus admixta ori grata est: cum lacte Orizæ modò decocta, probè alit.

Zeopyron.



AN NVMERATVR præterea & Zeis, quod Germani *Kern* appellant. nascitur hoc, inquit Tragus, eodem quo Spelta modo, nisi quod semen huius non perinde ac Zea siue Speltæ glumis ac folliculis inuoluatur, sed in area facile exteratur; veluti Triticum, cui subluteo colore simile est.

Seritur plerisque Germaniarum locis, ad pistrinarum & culinarum opera, in quibus Hordei vsum præbet.

Zeopyron quoddam esse videtur, vtriusque enim similitudinem ac naturam habet, *Zeis* videlicet ac *pyron* siue Triticum. Cum Chondro aut Alica rebus factitiis (quod Tragus suspicatur) nullatenus conuenit.

Zeopyron siquidem, vt Galenus in lib. De alimentorum facultatibus scribit, vtriusque naturam refert: ac sicuti nomen ex Zea & Pyro compositum, ita substantia eius inter vtrumque media quodammodo est, veluti si ex vtroque esset commixta.

De Olyra ac Typha, ex Theophrasto, Galeno, & aliis. CAP. IX.

OLYRAM ac Typham Mnesitheus idem frumentum, vtroque nomine appellatum existimauit, sed eius opinionem Galenus reprobabat, Dioeli ac Theophrasto accedens: qui Olyram à Typha distinguunt. Olyram Dioscorides Zea generi ascribit.

Theophrastus Olyram ac Typham inter ea quæ maturè seruntur, ac Triticum similia sunt, enumerat; & Olyram quidem ait, Zea ac Bromo molliorem atque infirmiore, Typham verò omnium leuissimam, nam simplici culmo assurgit, & solo tenui contenta est; nec, vt Zea, pingue lætumque desiderat. Vtramque præterea scribit multiplici folliculo includi: ac Typham vt Zeam in Triticum mutari solere, si pista seratur, idque non protinus, sed tertio anno.

Plinius Olyram Latinis Arincam dici affirmat. Ex Arinca, inquit, dulcissimus panis: ipsa spissior quàm Far, & maior spica, eadem ponderosior, rarò modius grani non xvi. libras implet: exteritur in Gallia difficulter, ob id iumentis dari, ab Homero dicta; hæc est enim quam *ελευγον* vocant.

Recentiores Typham, cognominant cerealem, ad differentiam nempe alterius Typhæ, quæ in paludibus nascitur, de qua infra suo loco.

Typhæ semen, Galenus ait, corticem extrinsecus veluti Olyra ac Hordeum habet. Quod verò ad colorem naturalem attinet, in Hordeis quidem ac Olyris est albus, in Triticis verò subflauus: Typhæ autem vel Triticis sunt flauiores. Quin & harum corpus coactum est, ac densum, quod fortassis ad seminis paruitatē nonnihil adfert momenti. Est enim id Triticum longè exilius, quamquam non desint, qui ipsum quoque in Triticum numero ponant, velintque id semen esse, cuius Homerus meminit, cum Hectorē equos suos alloquentem facit, his verbis:

Τὴν μὲν πορρωτέρω μέλιφρονά περὶν ἔθηκεν:

Hoc est, Triticum enim vobis primum prædulce ferebam. Aiunt enim Typham paruum Triticum esse, eamque equos sine noxa mandere, verum autem Triticum non absque noxa. Nec absurdè certè Typham quis exile Triticum vocauerit, cum ei, & colore, & densitate, & caliditate sit assimilis. Vtrumque autem semen Olyræ videlicet ac Typhæ in Asia est frequis, & potissimum in regione, quæ est supra Pergamum, ad eò vt rustici ipsi panibus ex iis factis semper vtantur, propterea quod Triticum omne in oppida comportent. Olyrini sanè, si modo ex bona Olyra fiant, post Triticæos saltem sunt præstantissimi: secundi autem ab his sunt Typhini. Quod si Olyrini ex vitioso semine sunt facti, Typhini non erunt eis inferiores. *Ca. lili*

lidi verò panes ex laudatissima Typha facti, Olyrinis longè sunt præstantiores; asseruati verò deteriores seipsis euadunt. Cum enim massa eorum sit tenax ac ductilis, densatur maiorem in modum; & maximè cum negligenter parati fuerint, adeò vt qui panem huiusmodi, post vnum aut duos dies, ac multò magis sequentes aliquot, comederit, putaturus sit lutum ventriculo suo inesse. At calidus adhuc cum est, ab ipsis etiam vrbis expetitur, ipsumque cum calco quodam mandunt, quem vernaculo nomine *ἔζυζαλακνον* appellant. Porro hunc quoque tenerum esse oportet, & ipsum panem calorem clibani adhuc retinere. Qui certè hunc in modum est paratus, non rusticis modò, sed vrbis quoque hominibus in deliciis habetur.

Qui verò trium, quatuorve dierum est vel ipsis rusticis manditur insuauis; præterea concoctu est difficilior, ac tardius per aluum subducitur, quæ calido minimè accidunt: qui tametsi ab Hordeaceo, quod ad deiectionem attinet, multum relinquitur; non tamè in eo adeò, vt Miliaceus, est vituperandus. Quin etiam corpus admodum, dum calidus est, nutrit, vt penè Triticeo syncomulto par sit.

Congeritur autem in panes Typhæ semen repurgatum, omniq; vsu accommodatur: nam & ex aqua manditur, haud aliter ac vocatum à rusticis *ὑπότρομον*, hepsmate, quod alij *σίκαλον* nominant, iniecto: nonnunquam etiam cum sale cõstitatur.

Et de Zea atque ei similibus hætenus: nunc ex his factitia sequuntur, quæ apud veteres in vsu esse solent, vt sunt: Far, Chondrus, Halica, Tragus, & similia.

De Farre factitia. CAP. X.

FAR aliàs naturale frumentum, quòd Græcis, vt ostendimus, *ζέα καὶ ζεία* appellatur; aliàs res factitia artisq; & non naturæ opus, de illo superioribus capitibus, de factitio verò modò.

Fuisse autem istud apud veteres illòs Romanos, quos pulte Ferracea, non pane, longo tempore vixisse Plinius scribit, ex Farre frumento factum, nomen ipsum & frugi & rei factitiæ commune, indicat. Quod inde translatus est, ad cuiusvis frumenti granum, ab vtriusque quibus conditur, eo modo, quò Archigenes Far confici tradit, repurgatum, atque in partes confectum. Nam & Far Hordei, Palladius vino conspersum, phasianorum pullis primis diebus dari præcipit. & Plinius in Ægypto ex Olyra Far confici scriptum reliquit.

Modum autem conficiendi Faris, Archigenes apud Aëtium Sermone ix. ostendit: *Σίτον* id est, frumentum, ait, modico tempore aqua madefacito, indeque extractum ac in pilam coniectum, veluti prisanam à cortice repurgato: vbi verò corticem exuerit, tollito atque in sole siccato: deinde manibus tritum, donec penitus à cortice fuerit mundatum, crassissimè molito, ita vt granum vnum in quatuor aut quinque partes redigatur, & siccum asseruato.

Porro factitium istud Far, præsertim ex Zea siue Farre frumento, pleriq; nostræ ætatis idem cum Chondro aut Alica esse existimant, similitudine quadam eorum inducti. Chondro etenim simile est, non tamen idcirco idem, veluti ipse Archigenes ostendit, quando Far Chondri modo coqui scribit.

Differentiam horum præparationis modus efficit. Chondrus siquidem gypso harena addita (vt paulò post dicetur) purgatur: Far absque his cum aqua sola. Differt verò etiam ab Halica; Far etenim antiquum, quo Romanorum vetustissimi vixerunt; Halica verò, vt Plinius ait, res noua ætate Magni Pompeij nondum cognita, cui non solum aqua, sed & creta candorem tenebrarumque confert. Differentiam præterea horum etiam ostendit Trallianus lib. & cap. viii. vtriusque vt diuersis vteds, & eorum inter se comparisonem faciens.

Quod autem Germani ac finitimi Frisij, Hollandi, Batavique ex Hordeo & Avena conficiunt, Farri simillimum est, ac eius quoddam genus: Germani *Gruppen*/Hollandi *Gort* appellant, & ex Hordeo quidem *gerstene gruppen*/ *gersten gort*/ ex Avena verò haberen *gruppen*/ *haeren gort*.

Ceterum Far quod ex Zea factum est, facultate Chondro aut Halicæ quodammodo simile est, nutrit ea de causa valenter, sed tardius descendit, ægriusque concoquitur. Vfus tempore, vt Archigenes tradit, Chondri modo coquitur, & à sanis in cibo sumitur. Pro ægris verò variè apparatur, & epithematis quoque admiscetur. Ex Hordeo autem vel Avena Far leuius est, minusque alimenti adfert.

Est & Far apud Aëtium cognomento Clusinum, non naturale aliquod Far; verum puls Far Clusi-

*Imbue plebeius Clusinis pultribus ollas,
Vt satur in vacuis, dulcia musta bibas.*

CHONDROS & ἀλὴ ex faciliatium similiter rerum numero sunt. Fit autem vtrique ex Zea, & Chondrus quidem ex Zea Dicocco, Dioscoride auctore. Theophrastus & ex Hordeo sylvestri bonum fieri Chondrum tradit. Galenus Chondrum ex Tritici genere esse ait, quod nihil aliud sonat, quam ex Triticeo genere ipsum confici, non quod Tritici aut alterius frumenti aliquod genus sit, veluti nonnulli perperam sibi persuaserunt. Nō enim frumenti aliquod genus, sed res plane, vti diximus, factitia.

Galenus & aliorū Græcorū medicorū interpretes χόνδρον, Latine Halicam siue Alicam, interpretantur, Chondrum omnino idem cū Halica esse putantes; qua in re, non parū à veritate recesserunt. Chondrus siquidem & Halica differunt, veluti abunde vnus pro multis, Paulus Ægineta non vno ostendit loco: aut videlicet de vtriusque seorsim agens, & suas cuique vires ac facultates tribuens, vt lib. i. cap. LXXVIII. aut vnam alterius loco substituens, veluti cap. XIX. XXXIX. & LXII. libri tertij.

Differunt autem hæc inter se, non quidem toto genere, sed quodammodo, veluti genus & species, aut potius vt vnus generis duæ species. Nam Halica siue Alica, Latinis ac Plinio generalius est nomen, Græcorum cū χόνδρον, tum ἀλὴ ipsi peculiariter nominatam, sub se continens.

Est enim vna Halica ex Zea, quæ semen appellatur, propria quidē ac genuina, quæ à Plinio, lib. xxii. res Romana esse fertur, Magni Pompeij tempore nondum in vsu. Hæc à Paulo Ægineta Græcè ἀλὴ dicitur, & à χόνδρον ipso præparationis modo differt; non enim gypso & arena veluti hic repurgatur, sed creta candorem perfectionemque suam assequitur.

Est verò & altera Halica, ex Zea in Africa degenerante, cognomento adulterina, Græcorum Chondro simillima: gypso siquidem & arena, veluti Chondrus perficitur: licet tamen Halica quidem ex degenerante, Chondrus verò ex Dicocco Zea, fiat. Nam præparandi ratio apud vtrasque nationes consimilis, eandem esse rem prorsus ostendit, quemadmodum & ea dissimilis res diuersas. Non enim tam species frumenti, quam præparandi conficiendique ritus ac modus considerandus. Frumenti enim aliqua diuersitas, speciem rei factitiæ non videtur mutare, modò in præparandi ratione nihil varietur. Si quidem ex Zea & Hordeo Far ex Zea & Hordeo sylvestri Chondrus: ex Hordeo & Tritico Pisana confici possunt.

Qua autem ratione Chondrus conficiatur ac præparetur, in libris De agricultura, siue τῶν γεωπονικῶν, Constantino Imp. dicatis à Cassio Dionysio Vicensi, docetur his verbis.

Zea tunditur & in feruentem aquam iniicitur, ac premitur, deinde gypsum album rufum cribratum, & arenæ albiſſimæ ac subtiliſſimæ ad gypsum pars quarta paulatim admiscetur, donec Zea probè repurgetur. Præparetur autē in Canicularibus diebus, ne aceſcat. Postquā verò rursus totus perpurgatus fuerit, per cribrum densius excutitur. Optimus est Chondrus, qui primū excussus est: secundum locum habet, qui succedit: deterior autem tertius est.

Halicarum verò præparationem Plinius lib. xviii. cap. xi. tradit. Halica fit, inquit, ex Zea, quam semen appellauimus: tunditur granum eius in pila lignea, nam lapidis duritia conteritur. Nobilius, vt notum est, pilo victorum poenali opera, primò inest pyxis ferrea, excussis inde tunicis, iterum iisdem armamentis nudata conciditur medulla; ita sunt Halicæ triage, minimum, ac secundarium; grandissimum verò ἀπαρρημῆα appellant: nondum habent candorem suum, quo præcellunt, iam tamen Alexandrinæ præferuntur. Postea, mirum dictu, admiscetur creta, quæ transit in corpus, coloremque & ténacitatem adfert.

Deinde paulò infra: Halica adulterina fit maximè quidem ex Zea, quæ in Africa degenerat. Pinfunt cum arena, & sic quoque difficulter conterunt vtriculos, fitque dimidij modij mensura, posteaque gypsi quarta pars inſpergitur, atque vt cohaeret farinario cribro subcernunt. Quæ in eo remanſit, exceptitia appellatur, & grandissima est: rursus quæ trāſit, arctiori cernitur, & ſecundaria vocatur: item cribraria, quæ simili modo in tercio remanſit, cribro angustissimo, & arenas tantum transmittente.

Et hætenus quidem Cassij, & Plinij verba: ex quibus manifestum est, ἀλὴ à Chondro differe, & Chondrum cum ſecunda Plinij Halica conuenire, vtramque item rem faciliatiam esse, & non peculiaria frumentorum genera.

Ceterum Chondrus, vti Paulus libro primo tradit, egregie nutrit, & glutinosos parit humores; verum puls ex eo confecta vocet, quoniam quamprimum crasseſcens incocta permanet. Probatur magis χύλος ipsius ex integro Chondro bene decocto, ex præſus pisanæ similis.

Αλὴ in cæteris Chondro quidem respondet, sed aluum magis adstringit.

Galenus Chondrum valenter nutrire, ac succum lentum habere affirmat: siue in aqua duntaxat coctus, cum mulſo, vino dulci, adstringentive: siue cum oleo ſaleque frigus ſumatur.

tur. Atque eo modo, inquit, Chondrum medici ptisanæ fuisse confectionem dictitant, quidam autem ex *χονδρῶν* agrotum fuisse cibatum.

Veterum verò nonnulli, ut Diocles & Philotimus, *πρωτόντυνον*, Chondrum hoc modo apparatus appellant. Et vno quidem horum modorum, eo videlicet qui prior est, Halicam etiam coqui ac edi apud Romanos solitam, Martialis in Xenii hoc disticho ostendit:

*Nos Halicam, mulsam poterit tibi mittere diues,
Si tibi noluerit mittere diues, eme.*

De Trago. CAP. XII.

TRAGVS Chondri, ut Dioscorides ait, similitudinem ac figuram gerit, res quoque factitia. Fieri cum, Galenus in lib. De alimentorum facultatibus, ex nobilissima Olyra ait, cum, ut decet, fuerit excorticata: in Commentariis verò lib. primi De ratione victus in morbis acutis *ἐκ τῆς ζείων*, hoc est, ex zeis, quarum utique Olyra species est. Cassius Dionysius Tragum ex frumento conficit Alexandrino. Plinius lib. xviii. ex Tritici semine in Campania duntaxat & Ægypto fieri tradit. In Ægypto autem, cuius celeberrima ciuitas Alexandria, Olyra facilis fertilisque: eiusdem lib. cap. x.

A Chondro & Halica & materia, sed potissimum ipsa præparatione differt: Chondrum siquidem, gypsum & harena perficiunt. Halicam creta emundat; Tragus sola aqua maceratus excorticatur.

Eius conficiendi modum Cassius tertio De agricultura lib. sic docet: Frumentum Alexandrinum appellatum, maceratur decorticaturque, & in sole calido siccatur, deinde idem rursus fit, donec ei pelliculæ & quicquid fibrosum est, in frumento delabatur. Appellatur autem Tragus iste, subinde cognomento frumentaceus, ad discrimen eiusdem nominis, & animalis, & herbar, non quod naturale aliquid frumenti genus sit. Nam ut veterum auctorum testimoniis abunde constat, res factitia est.

Trago autem, Galeno auctore, plerique vruntur, primum cum in aqua decoquentes, deinde ea effusa *ἐν μίγξει*, aut vinum dulce, aut mulsam infundentes, superimiciunt & nuces pineas aqua præmaceratas, donec plurimum intumuerint: multo tamen minus quam Zea, Dioscorides ait, nutrit.

De Amylo. CAP. XIII.

AMYLVN ex Siligine fit, ut Cato scribit; item & ex Zea: optimum verò ex Setanio, auctore Dioscoride. Fit etiam in Germania hac atate, ex eo quod *Amelhorn*, id est, Amyleum frumentum nuncupatur, quod veluti Zea quadam trimestris ac Halicæstrum (vtriusque scriptum) est.

Rationem conficiendi paucis complexus est Cato cap. lxxxvii. Dioscorides latius his verbis tradidit. Purgatū trimestre Triticum madescit quinquies die, & si fieri potest nocte. cum emolliri coeperit, effundatur sensim sine agitatione aqua, quod minus, quod utile est, vna effluat. Vbi mollissimum factum fuerit, effusa aqua pedibus calcare oportet, deinde affusa aqua iterum calcare, tum enatantes ibi furfures, cribro excipiendi, reliquumque per colum traiectum, confestim in tegulis nouis sub ardentissimo sole siccandum. Nam si vel modicè humidum manserit, acorem contrahit.

Ἀμύλον autem ex eo nomen habet, quod absq; mola, Græcis *μύλον* dicta, fiat. Officinæ corrupta voce Amydum appellant: Germani *Ammel* / *Krafmel*: Brabanti *Amelbonck* / & quod glutine inde facto, mulierum pepla inalbentur, ac durentur, *stiffel*.

Tritico, inquit Galenus, cum frigidius, tum siccus est: lauigandi exasperatas partes vim obtinet. Dioscorides sanguinis reiectiones potu cohibere, contraq; oculorum fluxiones, eccolorotas, pustulasque efficax esse addit: quod verò ex Zea fit, nullius in medicina vsus esse; ad alia tamen conueniens.

Galenus lib. vii. *κατὰ τόπους* Amyli loco, Siligine, id est, purissima Tritici farina vitur,

Amyli succedaneum.

De Athera & Κόλλα, sine Glutine.

CAP. XIII.

AThERA sorbitio est, inquit Dioscorides, *ὡς περ πολτάμενον ὕγρον*, id est, veluti pulicula liquida. Fit ex Zea tenuissimè molita. Apud Belgas non ex Zea tantum, sed ex quauis etiam puriore farina coquitur, veluti Secalis, Hordei, frequentissimè autem Tritici, cum tenui ceruisia vel alio liquore permixta.

Est autem edulium, quod citò concoquitur, facileq; nutrit, infantibus idcirco & senibus conueniens; interiora tamen viscera nonnihil obstruens. Datur capite dolentibus, ex tenuissima Secalis, vel Hordei farina, dolorem enim sopit, & somnum clementer conciliat.

Athera crassius & solidius est gluten, Græcis *κόλλα*, ex Similagine & farina Tritici, quo chartæ

κόλλα chartæ

chartæ glutinantur. Quod propter eam, quam habet obstruendi vim, sanguinis excretionibus prodest.

*Υἱατὸς.
Puls.*

In vtriusq; medio *πολτός*, siue puls est, solidior quidem ac spissior Athera; liquidior vero Glutine; & minus Glutine, plus autem quàm Athera viscera obstruens.

Athera, aut potius pultis genus est, edulium, quod Galenus ex multa Tritici farina lacti permixta fieri scribit, quo hac ætate Belgium, ac vniuersa inferior Germania frequentissime vtitur. Cibis boni succi & multi alimenti, sed eos, qui ipso assidue vtuntur, offendens. Nam in hepate obstructions parit, & calculos in renibus gignit, auctore Galeno.

De Rogga siue Secale.

CAP. XV.

Rogga siue secale.



SECALE folio cùm primum prodit, rubescit; inde vt reliqua frumenta viret, numerosis culmis assurgit, Tritici tenuioribus, longioribus, quatuor, vt plurimum, genicula habentibus. Spica in ordines & versus digesta, breuib; non acutis, sed innocentioribus artibus cingitur, quæ cùm floret, erecta est; semine verò prægnans, procumbit ac deorsum dependet. Granum oblongum, nigricans, gracile, ac nudum; quod è glumis facile concidit, ac sæpenumero spontè exilit, radices multas, tenues, fibrosas.

Nascitur cùm in Germania ac apud alias nationes plurimas, præsertim Septentrioni subiectas, tum in Belgio omnibus fere agris tam sterilib; quàm latis, veluti in Brabatiæ Campania, quæ hoc frumentum, licet arida ac sterilis, feliciter progignit. Qualicumque enim solo prouenit; quantumvis rigenti, gracili, aut arido; fecundiore tamè ac latiore melius præstantiusq;

Seritur Autumno, quod & lætius ætem & Vere, æstiuum, altero gracilius, paucioribus culmis, spica breuiore ac tenuiore, granoq; leuiore.

Germani *Rocken* / Belgæ *Rogge* appellant. Hispani *Centeno* : Itali *Segala* : Galli *Seigle*, veteris Latine nomenclaturæ vestigia retinentes.

Plinio Secale est, de quo lib. xviii. cap. xvi. sic scribit : Rarum dictu, esse aliquid cui prole negligentia, id autem, quod Secale & Farrago dicitur, occari tantum desiderat. Secale Taurini sub Alpibus Asiam vocant, deterimum (sed

*Plinij locum
emendatus.*

verius aterrimum) & tantum ad atcendam famem utile, fecunda, sed gracili stipula, nigritia triste, sed pondere præcipuum, & tamen sic quoque ingratissimum ventri est: nascitur qualicumq; solo cum centesimo grano, ipsumq; pro letamine est.

Quæ Plinij verba frumentum *rocken* ac *rogge* dictum, cum Secali conuenire satis cõmonstrant. Dicitur autem id, vt Plinius tradit, etiam Farrago; verum non secus, quàm Far, Hordeum, Avena, Triticumve, subinde Farragines nominantur, quando videlicet iumentorum, pecudumq; pabulo cedunt.

Farrago.

Farrago siquidem, quam Græci *ῥαγίστιον* appellant, generale nomen est, ad omnem viridem segetum herbam, quæ pabuli causa seratur. Seritur ea, ex recrementis Farris prædensa, admixta aliquando & Vicia: eadem in Africa fit, ex Hordeo: Plinius. Atq; inde Farrago, quod Far sit ferro casum, aut quod primum in farrea segete seri cœptum, Varrone auctore, dicitur.

Ex Hordeo Farraginem facere docet Columella: Farraginem, ait, in restibili stercoreatissimo loco, & altero sulco serere conuenit. Ea fit optima cùm Chanterini Hordei decem modis iugerum obseritur, circa æquinoctium Autumnale, sed impendentibus pluuiis, vt consilia rigataq; imbribus, celeriter prodeat, & confirmetur ante hyemis violentiam. Nam frigoribus cum alta pabula defecerint, ea bubus ceterisq; pecudibus, optimè desecta præbetur: & si depascere sapius voles, vsque in mensem Maium sufficit. Quod si etiam semine ex ea voles percipere, à Calendis Martiis pecora depellenda, & ab omni noxa defendenda est, vt sit idonea frugibus. Similis ratio Avenæ, quæ Autumno sata, partim cæditur in fenum, vel pabulum, dum adhuc viret: partim semini custoditur.

Lam

Iam & ex Tritico Farraginem fieri Plinius quoque testatur. Et in Tritici, inquit, genere, pars aliqua pabuli est, quadrupedum causa sati: ut Farrago. Absyrus etiam *πυλινν γερσιν*, id est, Triticeam Farraginem, equulis maximè probat: ea si non adsit, *κελδινν*, quam Eumelus is refert, post trimatum dari solitam. Hoc modo & Secale Farraginis genus est, quando videlicet pecudum iumentorumq; per hyemem pabulum efficitur.

Recentiores Roggam Siliginem fere interpretantur: qua in re quantum hallucinentur, satis ex iis, quæ capite De Tritico, scripsimus, apertum est. Nam Siligo candidius ac leuius Triticum est, ac Tritici, ut inquit Plinius, delitiæ, ex qua lautissimus panis & pistrinarum opera laudatissima fiunt; at Secale nigrum est, & ex eo panis ater, pauperum, non lautiorum, mens ac cibis dicatus.

In non dissimilem errorem lapsi videntur, qui *roffen* cum Olyra conuenire autumant: Olyra siquidem candida est, ac vtriculis multis continetur, Secale verò præter quod nigrum est, glumis nullis implicatur. Ruellij coniectura plus verisimilitudinis habet, qui Secale à Briza non longè distidere credi scribit, atque inde putari nomen Bizi panis in Galliæ vulgus manasse. Panis siquidem ex Secali fit grauis, firmus, concoctu non facilis, qualem ex Briza fieri Galenus tradit, & hunc nigrum ex Secali panem, extrita litera r, *pain biz* Galli nuncupant; sic ut ab inuicem non distidere existimari possint, nisi Secalis granum nudum foret, Brizæ verò glumis implicitum, quod hæc inter se differre manifestè ostendit.

Quod verò Brizæ semen glumis implicetur, ex his videtur colligendum: tum videlicet, *Briza*. quod eam Typha perisimilem Galenus scribat, quæ multiplici folliculo conditur: tum etiam quod membranosam substantiam panis ex ea factus habeat, ex ipsorum nempe folliculorum admixtione; contra planè quàm Secalinus, qui Triticeo syncomisto membranas ac fursures vel pauciores vel non plures habere comperitur.

Porro Secale proximum inter frumenta à Tritico Triticeisq; seminibus locum habet. Panis ex eo factus, lentoris atque obstruentis naturæ nonnihil obtinet, difficulter concoquitur, ac ventriculo grauis est, præsertim si fursurum expers fuerit. Nam confusaneus, qui simul omnia recipit, ac ex tota farina concinnatus est, si probè coctus beneq; fermentatus fuerit, minus lentus est, non admodum ægrè conficitur, citoq; descendit, nondum tamen Triticeo syncomisto par, quo grauior & concoctu difficilior etiamnum est. Alimentum autem corpori solidum, ac firmum præstat, nec mali succi, si ex bono frumento coctus fuerit, ex malo autem frumeto & corrupto paratus, prauos & corruptos succos ingenerat, & diuturniores morbos procreat, veluti morbum, Germanis *scorbuck* aut *scorbuck* dictum. Admiscetur huic non raro Triticum, ut leuiorem gratioremq; panem efficiat, qui Secalino puro minus grauis ac lentus est, & teneritudinem suam Triticeo diutius retinet.

Secale autem ut medicamentum, Tritico in calefaciendo ac digerendo potentius est.

Panis ex hoc aut fermentum, promptius ac citius abscessus maturant & rumpunt, quàm ex Tritico facta.

Farina confusanea, diuturniores capitis dolores lenit, in linteo capiti circumligata.

De Hordeo.

CAP. XVI.

CYLMO Hordeum est, quàm Triticum breuiore fragilioreq; pluribus articulis geniculato; folio in stipula latiore, scabrioreq; spica longarum, asperarum, mordaciumq; aristarum vallo munitur, ac in versus striata, ordinibus constat, subinde binis, aliàs ternis quaternisve, ut plurimum, uti Theophrastus ait, senis, sed, ut Tragus, etiam octonis. Spissior autem posituq; arctior est, quæ pluribus construitur. Granum tenui oblonga palea includitur: radices subsunt frequentes tenuesque.

Hordeum autem (ut Plinius inquit) frugum omnium mollissimum, atque ex omni frumento minus calamitosum, quodque celerrimè reddit fertilissimumque.

Seritur (auctore Columella) soluta siccaque terra, & vel præualida vel exili.

Nascitur passim, ac vniuersæ familiæ Europæ est: cum Autumno, tum frequentius Martio, Aprili, Maioque mensibus seritur.

Græcis *κελδινν* dicitur: Germani *gersten*: Belgæ *gerste*: Itali *orzo*: Hispani *Cenada*: Galli *orge* nuncupant. In huius genere, quod pluribus versibus spicatur, *πλουσιον* recentiores appellant, ac Germani *groß gersten*. Quod sex versuum *ἑξασχον*: Cantherinum hoc Columellæ est. Aliud duorum versuum *δισσχον*, à Columella Galaticum, à Germanis *futer gersten* / *flein gerst*, id est, exiguum ac paruum Hordeum nominatur. Quod magnum & plenum, spicamq; gerit erectam, *ἀρχαίς κελδινν*, ab Hippocrate vocatur, arugini id obnoxium est: quod verò incuruatur, *ἰσόκελδος*, ab arugine hoc minus infestatur.

Ad Hordei genus & reducendum, inquit Ruellius, putauerim, trimestre illud Hordeum, quod



Secourgeon. quod Gallicè *secourgeon* dicitur, quòd rebus ad egestatem adductis, cum annona premit po-
nuria, plebem alit, & à famis noxa vindicat. Seritur verò & in Gallia, quod mundum Hor-
deum vocant, Ruellio eodem teste: huius granum nudum est, ac sponte gluma concidit, cæ-
tera Hordeo simile: *γυμνὸν ὁρὸν* ac nudum Hordeum, tale à Galeno, in lib. De aliment. fa-
cult. appellatur.

Cæterum Hordeum, vt Galenus in lib. De aliment. facult. non eandem cum Tritico fa-
cultatem habet. Siquidem Triticum palam calefacit: Hordeum verò non modò non cale-
facit, sed quoquo modo ea vtare, siue panes ex eo feceris, vim quandam refrigerandi habere
cernitur. Dissidet præterea à Tritico succi specie, quam vtrumque ipsorum gignere consue-
uit. Siquidem Triticum crassum & lentum est: Hordeum autem tenuem, & nonnihil deter-
sorium suctum in nobis gignit.

Panes Hordeacei Triticeis multò minus alunt, qui tamen ex præstantissimo Hordeo con-
ficiuntur, minus à Triticeis in eo superantur: qui verò ex laxo & leui, panibus furfuraceis re-
spondent. Panes autem ex Hordeo eiusmodi xirissimè per aluum subducuntur, quod reli-
quis non minimum accidit, si Triticeis eos contuleris. Sunt autem non modò Triticeis, ve-
rum etiam Olyrinis, & multò magis Typhinis, friabiliore, nihil in se lentoris, vt illi, habent.
Ex quo perspicuum est, quod exiguum corpori præbent alimentum, & potissimum, si
facti ex peiore Hordeo fuerint, ex quo Hippocrates ne Pusianam quidem fieri voluit: neque
enim dum coquitur, succum copiosum ex seipso emittit.

Laudatissimum autem Hordeum quod candidum, vbi pinsum est, apparet, nonnihilque
densitatis ac ponderis (quântum Hordeo datum est) habet. Hordeum quod rotum plenum est,
& circumscriptionem externam habet tenfam, melius eo est, quod gracile est, ac rugosum.

Hordeum primi est ordinis in exiccando & refrigerando, ait Galenus in lib. De facult.
simplic. habet etiam pauxillum absterisionis, paulò etiam plus desiccet, quam farina fabacea,
cui non sunt cortices.

Hordeum, Dioscorides inquit, abstergit, vrinam cit, inflationem parit, stomacho aduersa-
tur, oedemata concoquit. Farina Hordeacea in multa aqua cum Ficu decocta, inflammatione
nes & oedemata discutit: duritias, cum pice, resina & fimo columbarum concoquitur cum Me-
lilo.

liloto autem & Papaueris calyce, dolores finit, qui latus excruciant: aduersus intestinorum inflationes, cum Lini semine, Fœnogræco & Ruta imposita iuuat: strumas cum pice liquida, cera, oleo, & impubis pueri vrina, ad concoctionem perducit: cum Myrto verò aut Lentisco, aut Malicorio, aut syluestribus Pyris, aut Rubo, alui profluvia sistit: podagricis inflammationibus cum Cotoneis aut aceto prodest: decocta in acri aceto, modo quo ὠμὴ λύσις, & calida imposita, lepris medetur.

Est autem ὠμὴ λύσις, Pelagonio auctore, mistura æqualis Fœnigræci, seminis Lini, & fari- ὠμὴ λύσις.
næ Hordeaceæ.

Cremor verò farinæ Hordei ex aqua, aut cum pice & oleo decoctus, puri mouendo est: cum aceto subactus, itidem & cum pice, contra articulorum fluxiones prodest.

Habet præterea & Hordeum multiplicem vsum, nam ex eo Ptisana, Polenta, Maza, Maltum & Ceruisia conficiuntur, de quibus deinceps.

De Ptisana. CAP. XVII.

PTISANA ὑπὸ τῆς πίσεως dicitur, & nomen quidem commune omnium frumentorum à corticibus suis, ὅθεν τὸ πίσσω, purgatorium esse potest, sed propriè tamen & peculiariter non aliam, quàm Hordeaceam Ptisanam significat, quæ simpliciter ac citra adiectionem πίσαμιν nuncupatur. Nam si hoc modo, frumentorum aliorum quorundam semina mundata, alicubi (quod tamen rarissimum) Ptisanæ nominentur, frumenti appellatio coniungitur. Ita Hippocrates lib. αὐτὸ πρὸς τὸν, & Dioscor. αὐτὸ πρὸς τὸν cap. πίσαμιν πινέειν, & ex Oriza Ptisanam Plinius dixit: ad Hordeaceam nempe Ptisanæ differentiam, propriè & simpliciter Ptisanæ nominatæ.

Est autem Ptisana hæc aliud nihil, quàm Hordei granum à membranis & corticibus suis mundatum & excorticatum. Πίσσω, id est, macerare, tundendoque expurgare hoc oportet, ac in Sole siccare, deinde rursus πίσσω, rursusque ad solem siccare. Quod autem tenue ex co decussum est, ipsi inspergendum; hoc enim ipsam conseruat, uti Didymus in Geoponicis.

Humectat autem & refrigerat Ptisana, eduliumque est (Hippocrates ait αὐτὴ διατρεῖς ὀξέων νοσημάτων) in acutis morbis, reliquis omnibus frumentaceis præferendum. Nam viscositas eius levis, continua, iucunda, lubrica, & mediocriter humida: sitim minimè infert, & si quid abluì egeret, probè abluìt: non adstringit: non malè turbat: nec in ventre intumescit, cum saltem, ut decet (Galenus addit) fuerit parata: hoc est, quando in coctione, quàm plurimum intumuerit, postea igne lentò, per multum ocium in chylum fuerit redacta, acetum tunc ei admiscetur, cum planè intumuerit: ubi verò cocta exactè fuerit, sub edendi tempus, salem renuem iniicere oportet. Oleum autem si initio statim adieceris, coctioni nihil nocueris, aliud tamen nihil miscendum, nisi velis Anethi aut Porri quippiam, idque initio statim admiscere: hæc Galenus.

Nostro tempore rarò aut nunquam, horum aliquod additur, sed saccharum ferè, & aqua è Rosis albis stillatitia ei admiscetur, & subinde Amygdala aliquot amara, ut palato gratior fiat: aut seminum Melonum vel Cucumeris nonnihil, præsertim quando impensius refrigerandum, aut somnusea conciliandus est. Admiscetur ei & nonnunquam Amygdalorum dulcium χυλός, siue succus, (Officinæ lac Amygdalinum vocant) præsertim cum alium liquidiorum cohibere utile est.

Fit item ex Ptisana potus, quem Officinæ Ptisanam nominant, cum tamè nec Ptisana, nec Ptisanæ χυλός siue cremor sit, sed eius tantum tenuius decoctum, ipsius substantiæ parum aut nihil retinens, quod ferè non ex sola Ptisana, siue Hordeo mundato, sed & ex Glycyrrhiza, & Vuis passis additis, decoquitur. Qua ratione parata, potio utilis est iis qui inflammatione pulmonis, partiumque respirationi deferuentium, vel renum vesicæque exulceratione aut inflammatione laborant.

Plus alimenti (inquit Dioscorides) Ptisana ob cremorem in decoctione redditum præbet, quàm Polenta ex Hordeo facta. Contra acrimonias atque arteriæ asperitates, exulcerationesque pollet.

De Polenta. CAP. XVIII.

POLENTA Hordei frixi farina est, quam Græci propriè ἀλφίτων nominant: quanquã subinde τῆς ἀλφίτου nomen, de omni alia præsertim rudiore farina, sed impropriè, dicatur.

Pluribus hæc, Plinius ait, fit modis: Græci perfusum aqua Hordeum siccant nocte vna, ac postero die frigunt, deinde molis frangunt. Sunt qui vehemētius tostum, rursus exigua aqua aspergant, siccantque prius quàm molant: alij verò virentibus spicis decussum Hordeum, recens purgant, madidumque in pila tundunt, atque in corbibus eluunt, ac siccatum sole, rursus tundunt, & purgatum molunt.

Galenus

Galenus ex recente Hordeo mediocriter frixo, laudatissimam fieri ait, atq; ex hac Mazas preparari, deficiente autem recente Hordeo, nonnunquâ & ex aliis ipsam confici, omnemq; recte factam boni esse odoris, eam verò suauolentissimam, quæ ex optimo & recente Hordeo, quod aristam nondum habet siccam, est confecta.

Exiguum autem corpori, ut Galenus quoque tradit, Polenta alimentum dat, & prius quidem ac ab omni exercitatione abstinentibus satis multum; iis verò qui quoquo modo exerceantur, minus quàm satis est.

Deficcat verò multò magis quàm Hordeum: aluum etiam (Dioscorides ait) cohibet, & inflammationes mitigat.

De Maza.

CAP. XIX.

MAZA ex Polenta humido aliquo permixta & subacta conficitur. Et aliqua quidem, cum sola aqua subigitur; alia verò, aut cum vino, aut cum oleo, aut cum melle, aut cum aliquot horum permixtis.

Cum aqua autem eam subigi, præter quod ex libro Hippocratis De diæta secundo satis evidens sit, testis quoque est Xenophon sexto *παίδίας* Cyri, ubi hic concione conuocata, milites suos ad aquæ potionem adhortatur, & à consuetis non admodum recessuros ostendit. *ἵδ' ὅστις, φησὶ, ἀλφειοποιεῖ, ἵδαν μεμυμένον διὰ τὴν μάζαν ἐσθλὴν. καὶ ὅτις ἀρτοποιεῖ, ἵδαν διδευμένον διὰ τὸν ἄρτον*, id est: Etenim qui Polenta victitat, Mazam aqua permixtam edit; & qui pane vituit, panem aqua subactum.

Subigi verò Mazam, & cum vino, ex Hippocratis libro De internis affectionibus apparet, ubi in hepatico morbo, cui suffocatio accedit, & similiter in coxendicum dolore, eam, quæ vino dulci subacta est, non edendam consulit.

Idem Mazam oleo & melle quàm maximè subactam, in typho quodam eodem libro exhibendam præcipit.

Hesychius verò *μάζαν* interpretatur, Polentam aqua & oleo permixtam.

Et à principio, Athenæus ait, popularem cibum ex Alphis, Mazam veteres vocant, ipsamque preparare *μάτρεν* dicebant, postea verò necessarium victum, ob intemperantiam varietate distinguentes, studioque paulatim immutantes, nomen ipsum Maza in *μάτρεν* commutarunt, ita appellantes omnem cibum magnificum, *ματτωδέων* verò ipsos cibos preparare dixerunt. Atque inde fortasse, quæ ex Amygdalis & sacharo placenter conficiuntur, in

Massepanes.

Officinis Massepanes, hac ætate adhuc nominantur.

Porro Maza, ut Galenus ait, panibus Hordeaceis ægius concoquitur, magisque ventriculi flatu implet, in quo etiam si diutius manserit, turbationem excitat. Citius autem subducitur, si commixta diutius fuerit ac subacta. Quòd si mel quoque addatur, citius etiam ob id, ventrem ad excretionem incitabit.

De Crimno.

CAP. XX.

CRIMNON, inquit Galenus in Commentariis libri secundi prædictionum Hippocratis, crassior Polentæ pars appellatur, quæ grandiuscula effracto inuehitur Hordeo, refugiens videlicet mola exahtiorem contractionem. Dioscorides, quem Galenus etiam in lib. De facultat. simplic. sequitur, non Polentæ modò, sed & Tritici, Zeæ, ac Olyræ, siue antea tostorum, siue non tostorum crassiorem farinam *κρίμων* appellat, Crimni nomen ad rudiorem crassioremque farinam cuiusvis frumenti transferens.

Μαλτος.

Solo mola discrimine ac tritura modo à farina siue *ἀλφύρα* differt. *Ἀλφύρα* enim dicitur quando granum in tenuissimas partes quàm exactissimè contritum est; *κρίμων* verò rudior farina, quæ fragmenta maiuscula ipsorum granorum continet.

Πόλρον, id est, pultem ex eo faciunt, inquit Dioscorides, quæ abundè alit, faciliè conficitur, & aluum vehementius astringit, si Zea ex qua fit, prius torreatur.

De Malto siue Byme.

CAP. XXI.

MALTYM à recentioribus nuncupatum, ex Hordeo quoque fit. Nam ipsum Hordei granum est, primum donec intumuerit aqua maceratum, quod deinde germen emittit, ac postmodò cum ipsis germinibus siue enatis ligulis reficcatum est.

Reficatur autem frequentissimè ignis calore, quem ad hoc constructus fornax per exigua spiramenta admittit: rarò verò absque ignis subsidio, idque non nisi æstius mensibus vigente æstu, cum in tabulato, eminentiore loco perlato, tenuiter sparsum, sæpius per diem vertitur.

Byme.

Nostri mouit/ Germani *malz*/ recentiores Maltum voce à Germanis mutuata appellant.

Ætius Græcus medicus, Hordeum hoc modo præparatum, *βύμην* nominat.

Ad Bere siue Cereuisiæ decoctionem conficitur, & laudatissimum quidem Marzio & A-

Quali-

Qualitatem habet siccam quidem Hordei intensiorem, frigidam verò multò remissio-
rem, præsertim quod ignis calore tostum ac reficcatum est. nam *ἡμικρύδμια*, quod illi ab af-
fatione diutinaque tostione inhaeret, siccitatem eius intendit, ac frigidam non solum remit-
tit, sed & qualitatem quandam calidam ei imprimit. Quod verò æstiuus caloribus reficca-
tum, minus quidem calet, tamen & ipsum Hordeo calidius vel sola germinatione redditum;
quæ absque leui quadam putrefactione, ob alienam humiditatem, non succedit. Putrefa-
ctione autem caliditatem multis accedere, satis notum.

Galenus lib. De aliment. facult. Hordeum ait, quoquo modo quis eo vtatur, siue Prisanam
coxerit, siue Polentam fecerit, vim quandam refrigerantem retinere, verum id de Malto
non videtur intelligendum, quod vel germinatione sola; deinde & tostione, si accesserit, ma-
gis à natura sua recessit, quàm Polenta, quæ vel ex crudo nondumque maturo Hordeo, vel
in aqua macerato tantum, vt diximus, conficitur.

Abstergit præterea & Maltum Hordeo potentiùs, minus lentoris habet, cum, quia farinæ
minus, si liquorum verò plus habeat, quàm crudum Hordeum, tum ab inherente illi nonnul-
lo calore, partim à leui illa corruptione, partim ab empyreumate, qui absterfionem coniun-
ctam habet. Ventris torminibus aliisq; similibus ex frigida causa doloribus, Maltum subue-
nit, tostum feruensq; in sacculo appositum.

Cataplasma ex Bynes farina tumoribus hydropicorum vtiliter, Aërio teste, imponitur.

De Bera siue Ceruisia.

CAP. XXII.

BERA ex Malto, & Lupuli salictarij floribus modo, proportioneq; certis, aquæ dulci per-
mixtis, coquitur: & simplicissima quidem ac propriissima talis est. Proxima, quæ Trito-
cum, Zeam, aliæve fruges, vna cum malto Hordeaceo admittit. Quæ verò præter fruges,
herbas, semina, flores, aromata, aut alia huiusmodi caput implentia, ac ebrietatem inducen-
tia, à frugum natura aliena, permixta habent, compositæ quædam Bera, siue Ceruisiæ sunt
ac medicatæ, ab Hordeacea Triticeæve Bera & sapore & qualitate dissidentes.

Nominant autem huiusmodi ex frugibus potum cum Germani omnes, tum Britanni re-
liquiq; Septentrioni subiacentes gentes, communi quidem ac patria voce, *Biere* siue *Bere*.
Latina autem passim Ceruisiam. Veteres verò ex Hordeo potum variis nominibus appella-
runt: & *οἶνον* quidem *κελεύδων*, id est, Vinum hordeaceum, omnem ex Hordeo compositum
Græci. Eundem Aristoteles, Athenæo teste, *πῖνον* dixit: alij *βρώτον*: veluti Sophocles in Tri-
ptolemo, & Hecateus in Europæ periodo, vbi Paonias *βρώτον* ait bibere, ex Hordeo; *κελεύδων*
verò ex Milio & Conyza. Hellenicus tamen non solum ex Hordeo, sed & ex radicibus fieri
βρώτον asserit: Bibunt, inquit, ex radicibus *βρώτον*, veluti Thraces ex Hordeo.

Ægyptij Hordeaceam potionem, *ζύδων* siue *ζῆδων*, Theophrastus ait, appellant. Idem re-
stat Plinius lib. xxii. Ex frugibus, inquit, potus, Zythum in Ægypto, Celia & Ceria in Hi-
spania, Ceruisia & plura genera in Gallia, aliisq; prouinciis. Quos lib. xiiii. nominibus qui-
dem aliis, sed ratione eadem confici tradit.

Diodorus Siculus, Zythum non in Ægypto solum, sed & in Galatia quoque fieri affirmat.
Tanta est (inquit de Galatia scribens) aeris frigiditas, vt neque vinum ea regio, neque oleum,
producat; quare coacti homines potum sibi ex Hordeo componunt, quæ appellant Zythum.

Dioscorides vnum Hordeacei potus genus Zythum: alterum Curmi nominat.

Simæon Zethij ex posterioris ætatis Græcis, huiusmodi potionem Arabico nomine *φου-
ξων* vocat, alij *φουξέδων*, siue *φουξέδων*: Arabibus tamen, Phoucas non ex Hordeo tantum po-
tus est, sed etiam, veluti Rhafis scriptum reliquit, ex pane Heueri, hoc est, Similagineo, Men-
tha, ac Apio compositus: ac, vt Hali Abbas testatur, quædam etiam Phoucas ex pigmentis;
aut ex malorum punicorum succo conficitur.

Hæc autem omnia siue similia sint genera, diuersis appellata nominibus, siue proprietate
aliqua discrepantia, cum Bera siue Ceruisia nostra in eo conuenire possunt, quod ex Hordeo,
ac frugibus componantur, præparationis tamen modo, vel alia qualitate aliqua ab ea fortas-
se differunt. Nam si Zythum, vt Galenus ait, lib. De facultat. simplic. medicament. ex pu-
tredine proueniat, aut ex frugibus fiat aqua madefactis, donec resoluantur in liquorem Vino
similem, veluti Hermolaus Barbarus in Corollariis scribit: ac acre maliq; succi sit: renes &
neruos tenet, quæ à Dioscoride ac Galeno quoque ei attribuuntur, cum Bera siue Ceruisia
nostra nequaquam conuenire potest. Nam Bera ex fruge non fit putrescente, multò minus
ex ea in liquorem resoluta, sed ex Hordeaceo Malto, vt diximus, coquitur, ab omni putre-
dine asseruato. Est & Bera per se suaui, dulcis, ac boni omnino succi. Quæ certe Beram à Zy-
tho, cum conficiendi modo, tum facultate dissidere ostendunt. Sin autem Zythum non eo
quo Galenus, aut Hermolaus tradunt, conficitur modo, sed ex Hordeo ac Tritico fiat leui-
ter

ter tantum putrefactis, ac à natura sua commutatis, vt Theophrastus scribit, Zythum & Bera simillima sunt. Nam Hordeum in Maltum transiens, leuiter quodammodo computrescit & à natura sua recedit. Verum tunc Galenus, Dioscorides, & qui deinceps eorū sententiam ac doctrinam insequuti sunt, minus rectè Zythi facultates cognouisse videbuntur. Propter leuem hanc etenim putrefactionem siue mutationem, Hordeum, aut ex eo potus, mali succi statim fieri non potest, non minus quàm Polenta, quæ ex non recente Hordeo, sed ex maturo & sicco in aqua macerato conficitur. Siquidem & tunc leuiter quodammodo Hordeum computrescit, humoremq; alienum imbibit, veluti dum Maltum futurum est Polentam tamen hanc ob causam, neque Galenus ipse, neque veterum quisquam, mali succi fore asseruit, sed contrà omnem boni odoris, suaueolentemq; esse, sicuti & Maltum ritè confectum est.

Zythum autè, siue Ζυθος, ex Hordeo & Tritico confici leuiter putrefactis, Theophrastus lib. De causis sexto, vbi de saporibus agit, his verbis tradidit. Nonnullos verò, ait, naturā commutantes & leuiter putrefaciētes, in succos cogimus, ad bibendum idoneos, veluti qui vinum ex Hordeo ac Tritico conficiunt, quod in Ægypto Ζυθος appellatur.

Caterum vt ad temperiem Bera veniamus, pendet ea ex qualitatibus eorum, ex quibus componitur. At materies eius, vt diximus, sunt, aqua, Maltum Hordeaceum, subinde Triticum aut Zea, & Lupuli salictarij flores. Aqua quidem simplex cuiusmodi ad Bera decoctionem sumitur, frigida est & humida: Maltum cum exigua caliditate resicat & abstergit: Triticum ac Zea temperatè calida siccaq; sunt: Lupuli flores secundo ordine calefaciunt, resicantq; caput tentant, vrinas mouent, abstergendi quoque, ac aperiendi potentia præditi. Faciunt hi ad Bera cum saporem, tū diuturnitatē; fruges verò alimenti materiā subministrant.

Ex horum autem varia & inæquali mistura, diuersa Berarum genera, dissimilibus qualitatibus prædita, fiunt. Tenuēs quædam, potentes aliæ, rubicundæ siue nigrae hæc, candidæ illa: amaræ pleraque, dulciores nonnullæ. Quæ frugum plurimum admiserunt, potentiores sunt: quæ minus tenuiores: minimū tenuissimæ. Ex Hordeaceo Malto, diutius tosto, rubicundæ; & præsertim, si diuturnior decoctio accesserit: præcipua autem parte ex Zea ac Tritico confectæ candidæ sunt, senescentesq; tenuē & aquosum vinū substantiæ tenuitate quodammodo referunt: amariore caputq; citius tentantes, lupuli flores copiosius incocti efficiunt, dulciores eorum parsimonia. fruges enim ex se dulcedinem conferunt.

Inter has tenuissima, frigida quidem est & humida, superante in ea aquæ qualitate ac substantia, non tamen alicuius caliditatis expers.

Potentiores caloris plus habent, cuius etiā vi atq; potentia, in vasa cōdita nō secus ac mustū fluctuāt ac effervescent, minus tamē quàm mediocre vinū calida, à quo nō solū temperamenti caliditate, sed & tenuitate substantiæ superatur. Calefactio siquidē Bera clemēs mitisq; est.

Alimentum autem præstant illæ quidem exiguum, aut nullum, hæc verò copiosius, copiosissimum potentiores: omnes probi succi, si ex bonis frugibus & bene decoctæ fuerint. Caliores circa præcordia aliquantisper hærent, tardèq; descendunt: candidæ, tenuiores & citius digeruntur: amaræ, abstersione aluum leniunt: mediæ, medio se modo habent.

Compositæ Bera, quæ videlicet præter fruges ac Lupulum, & alias quasdam herbas, vel flores, semina, fructus, aromata, similiæ recipiunt, pro qualitate eorum quæ admiscuntur, varias qualitates ac facultates obtinent, subinde etiam noxias.

Recens Bera quæ nondum subsedit, non secus ac mustum, vitia complura gignit: inflationem parit, aluum conturbat, calculum procreat, ac vrinæ sepe numero stillicidium excitat: ueris tamen admota, neruorum partium dolores sopit, si dulci calenteq; ea foueantur: præstat ad hoc recentissima, & cui nondum Lupulus incoctus est, ac inter omnes potentior.

Acida neruos & renes tentat, ventriculum conturbat, ac vitiosum in corpore succū gignit.

Acetum quod ex Bera conficitur, Vini aceto minus acre, minusq; potens est, nec paruum adeo tenuium.

De Milio.

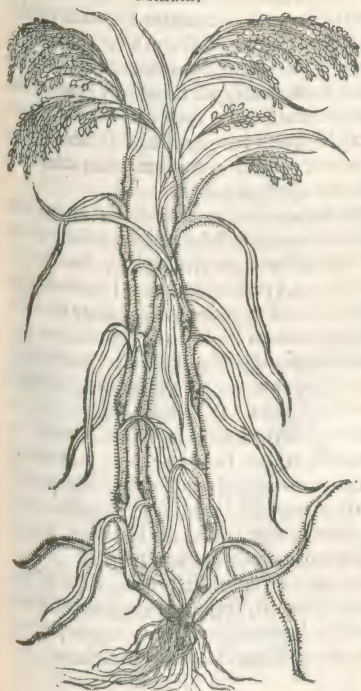
CAP. XXXII.

MILIVM multiplici fruticat culmo, geniculato: folia habet ampla, harundinacea: summo caule, non spicam sed effusam promit iubam, siue φάλην, deorsum reflexam, flauū vt plurimum coloris, subinde nigricantem, in qua semen gignitur paruum, durum, splendensq; paucis tenuibus tunicis conuestitū, à quibus facillimè excidit. radice nititur numerosa, altaq; leuē solumq; humum desiderat, nec in fabuloso solum, sed & in arenoso quoq; prouenit, modò vel humido cælo, vel riguo solo: nam siccum cretosumq; reformidat, Columella ait. Milio Plinius Campaniam præcipuè gaudere tradit. Ante ver commode feri non potest, teporibus maximè latatur.

Milium, Theophrastus ait, siccitate sua diuturnum esse, plus centum annis seruari posse, si quò ventus & aër nō perueniunt, vt auctor quoque est Varro, condatur.

Græcis

Milium.



Lachryma Iobi.



Græcis *ἄλυσος*, nonnullis *αὐγός* dicitur; Hippocrati Paspale, vt Hermolaus ait: Hispanis *Myo*, Mill: Italis *Miglio*: Germanis *hirz*: Gallis *millet*: nostris *hirs* & *milie*.

Milij grana ac paleæ, vt Hippocrates ait, siccant & ventrem sistunt, & cum sicubus, fortibus doloribus conferunt. Ipsum autem Milium coctum alit, non tamen aluo secedit.

Primo ordine, Galenus ait, refrigerat, exsiccatur verò tertio, aut certè secundo intenso, paululum etiam habet tenuitatis.

Panis qui ex Milio fit, exigui est alimèti; frigidus, præaridus, & friabilis; nihil enim in se habet neque lentoris, neque pinguedinis: iure ergo aluum humentè deliccatur, veluti & Panicum, quo tamen ad omnia est præstantius, suauiusq; editur, facilius concoquitur, ventrem minus sistit, magis nutrit: foris impositum in sacculis, idoneum est fomentum iis, quæ citra morsum exsiccare postulant.

Torretur, auctore Dioscoride, feruensque in sacco ponitur, vt torminibus reliquisq; doloribus, si foueatur, auxilio sit: neq; aliud, teste Plinio, vtilius, quoniam leuissimū mollissimumq; est, & caloris capacissimum. Itaq; talis vsus eius est, ad omnia quibus calor profuturus est.

Farina eius cum pice liquida, serpentum & multipedæ plagis imponitur.

De Lachryma Iobi. CAP. XXIIII.

MILII generi ascribitur & quam Lachrymam Iobi recentiores nominant, arundinaceæ quoque naturæ *φύλον*: folia habet longa, lata, & arundinacea; culmos crassos, geniculatos, ex quorum superioribus geniculis duo, tres, aut plures exeunt pediculi, & in singulis semina singula, dura, quasi rotunda, Ochris maiora, à quibus dependent quædam veluti spicæ inanes & muticæ: radices in fibras multas diuiduntur.

In hortis Italiæ, Galliæ, ac subinde etiam Belgij feritur; peregrinum siquidem est, & aliunde illatum.

Nonnulli Lithospermi speciei faciūt, propter seminis duritiem; toto tamen genere à Dioscoridis Lithospermo differt. Itali *Lachrymam Iobi* appellant: posset fortasse nō ineptè Arundo Lithospermos nuncupari, vt Gesnerus ait.

Vsum habet nullum, nisi quod mulierculæ, seminibus istis lycio siue filo transmissis pro sphaerulis precatoriis subinde vtantur, catenulas inde facientes.

De Panico. CAP. XXV.

PANICVM Milij similitudine culmis prodit complurimis, intus fardis, multis articulis geniculatis, ac sensim extenuatis: folia ei arundinacea sunt, multò quàm Tritici latiora: spicæ siue paniculam fert oblongâ, crassam, prædensam, ex multis coaceruatam & cōpactam granis rotundis, duris, splendētibus, folliculis quibusdam

Panicum.



dam inter ceteris, colore subluteis, Milio similibus, sed minoribus. Radice nititur fibrosa & valida.

Seritur simili, quo Milium, solo: calidis & frigidis regionibus libentius nascitur: ex vernalium frugum numero est, quæ teporibus gaudent: nimia aquatione folium dimittit, vti & Milium: sed validius, ait Theophrastus, Milium, dulcius Panicum ac infirmius: consummatur celerrime, & referuari egregie potest.

Græcis ἐλυμος dicitur, nonnullis μελίμ, aut μέλι-
vos. Diocles medicus Mel frugū appellavit. Ger-
mani heydeltsfenich aut ysenich: Hisp. Panizo: Gal-
li panic, Latini à panicula, nomen Panico dedere.
Ruellius Panicū ab Italis Melicā nūcupari refert,
Matthiolus autem Melicam Sorghum nominat.

Erradi occasione præbuisse videtur Ruellio, no-
minis Melicæ cum μελίμ, siue μελίμου, vicinitas,
quæ fecit vt Panicū & Sorghū inter se cōfunderet,
& Melicæ descriptionem cum Panici miscuerit.

Panicum autem facultate pauci nutrimenti
est, & exsiccatoria, auctore Galeno: sistit quoque
ventris fluxus seu Milium, in lacte caprino deco-
ctum (addit Plinius) & bis die haustum. Si verò
foris illinatur, exsiccatur atque refrigerat.

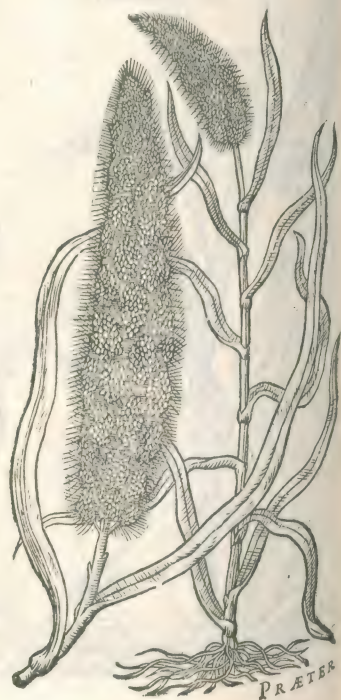
Panis, qui ex Panico fit, vt & is, qui ex Milio,
exigui est alimenti, frigidus, præaridus, friabilis,
nihil in se habens neque lentoris, neque pingue-
dinis, quare & aluum humentem delinquit.

De Panico Indico.

CAP. XXVI.

Panicum Indicum.

Panici Indici spica.



PRÆTER

PRÆTER superius Panicum & aliud quoddam peregrinum ostenditur, quod Indicum cognominatur. Culmos istud promit crassos, VIII. aut IX. pedes altos, crebris geniculis articulatos: folia verò è singulis geniculis dura, magna, longa, lataque, omnino arundinacea: spica siue veriùs panicula crassæ sunt, & densè compactæ, aliquantulum hirsutæ, breuiores non rarò quàm vulgaris Panici, sed crassiores. exeunt hæ & è summo culmorum, & è foliorum sinubus, breuioribus ac tenuioribus veluti culmis insidentes: semen oblongum capillaceis glumis implicatur, quæ ipsas paniculas hirsutas efficiunt. radices validæ sunt ac fibrosæ, ampliores quàm prioris Panici.

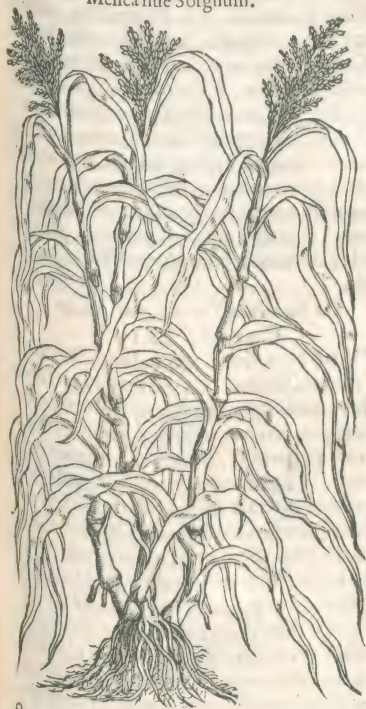
Sub finem æstatis, etiam si calida feruensque fuerit, maturitatem semen in Belgio vix consequitur: in calidioribus regionibus melius proficit.

Panici speciem esse, ipsa densè compacta panicula ostendit.

De Melica siue Sorgho.

CAP. XXVII.

Melica siue Sorghum.



MELICA tribus, quatuor, aut pluribus affurgit culmis arundinaceis, præaltis, septem, octo, subinde decem, pedum altitudine vel ampliore, nouem articulis vt plurimum geniculatis, medulla candida farctis: foliis è singulis geniculis cubito longioribus, trium quatuorve digitorum latitudine: iuba dodrantali aut longiore, milij crassiore, erecta, non dependente: grano multò quàm milij maiore, ac lentis ferè magnitudine, aliàs in rufo, aliàs plenius nigricante: radicibus nititur fibrosis, multis ac validis. Tota planta arundinem refert: culmi & spica, semine maturescence rubescunt.

Solum amat pingue & humidum. ex æstiuis sementibus est: autumno maturescit: gignitur in Italia, Hispania, ac aliis calidioribus regionibus.

Ab Insulribus *Melegua*, & *Melega*: Latine Melica: in Hetruria *Saggina*: aliis Italiae locis *Sorgho*: Germanis *Sorghamen*/ hoc est Belgis *Sorghast*: Lusitanis *Milium saburrum* appellatur: nonnulli Panicum peregrinum, aut Indicum cognominant, id ipsum videlicet ex Panici genere esse existimantes; quorum certè opinio probabilior est, quàm eorum, qui illud inter Farris genera reponunt. Cum Farre siquidem similitudinem nullam, cum Panico verò aliquam habere potest.

Conuenire & cum eo Milio videtur, quod Neronis principatu ex India in Italiam inue-

ntum, nigrum colore, amplum grano, harundineum culmo, adolefcit ad pedes altitudine septem; prægrandibus culmis, lobas vocant, omnium frugum fertilissimum, vt Plinius tradit.

Melica autem huic, & similis alia quædam Melica candida reperitur, quæ harundinaceis foliis, præaltis & geniculatis culmis, effusa iuba Sorghum quoque refert, sed semen eius rotundius & candidum est.

Bellonius hanc Melicæ speciem in Cilicia ac Epyro feri, & illic à se repertam scribit: ibiq; panes ex ea coqui.

Ab Arabibus Hareoman, eodè teste, appellatur. Apud Auicennam tamen Cap. cccxxx. Arcoman non Melica, sed Zea est, si interpreti fides.

Ceterum Melicæ vtriusque semen Panico sapore & temperamento simile est. cogitur subinde à rusticis in panes, sed friabiles, & parum alimenti subministrantes: frequentius, & vt plurimum, gallinacei generis ac columbarum saginæ seruit.

De Oriza, ex Theophrasto & aliis.

CAP. XXVIII.

ORIZA Lolio aspectu similis est, vt Theophrastus refert: non spicam, sed veluti iubam effundit Milij aut Panici modo: folia ei, Plinius ait, carnosæ, ac Porro similia; sed latiora:

Oriza.



Frumentum Turcicum.



riora: flos purpureus: radix gemmee rotunditatis.

Aristobulus apud Strabonem, Orizam tradit in aquis conclusam stare, areolis quibusdam factis: eamque esse altitudine cubitorum quatuor. multiplicem spicam habere: copiosumque fructum adferre: meti circa Pleiadum occasum, atque ut Zeam repurgari: nasci in Bactriano agro, & in Babylonio, & in Susio, & in inferiore Syria.

Hac autem erate non in iis solum regionibus, sed & in aliis plurimis provinciis, veluti in fortunatis insulis & Hispania prouenit: unde in Belgium, pista ac pitana modo repurgata adfertur. Nascitur palustribus ac riguis.

Vere seritur, & in India quidem, auctore Eratosthene, cum aestiuis imbris mader.

Græci *ῥιζα*, aut ut Theophrastus, *ῥιζα* appellant: Latini Græcam vocem retinent. Galli *Riz*: Germani *Ris* & *Rys*, nominant.

Semine hoc, inquit Galenus, omnes in silenda aluo vtuntur, ipsum eodem modo, quo Chondrum coquentes: difficilius tamen quam Chondrus conficitur, & minus alit. Belge Orizam cum lacte coquunt, edulium parantes, quod mediocriter cum aluum adstringit, tum nutrit.

De frumento Turcico, siue Maizo.

CAPVT XXIX.

TURCICO frumento culmus est arundinaceus, solidus, fungosa medulla repletus, multis articulis geniculatus, quinque senumve pedum proceritate, inferiore parte crassius, ac subinde purpureus, superiore paulatim exennuatus: folia lata, longa, venosa, arundinaceu spica summo caule dodrantes, iube ferè modo multiplices, muticæ, procumbentes, vacuæ, nullum semen gignentes, instar tamen Secalis florescentes, flore aut candido, aut luteo, aut purpureo, prout videlicet fructus coloratus erit. Fructum ferunt prægrandes veluti spicæ, quæ ex culmi geniculis, atque ab vno culmo tres quatuorve, alterno exeunt ordine, multis foliaceis ac membranosis tunicis, veluti vagina quædam, obuolutæ, è qua longi tenuesque capilli prominent, singuli singulis granis adhaerentes. Semina magna sunt, Eruiiæ magnitudine, quæ mediastino hærent angulosa, superficie verò rotunda: colore aliàs candida, aliàs lutea, purpurea, aut rubra; sapore dulcia ac suauia: quæ in ordines ac versus octo aut decem digesta arctissime coniuncta, nascuntur. Radicibus nutritur hoc frumentum multis, fibrosis ac firmis.

Seritur in hortis, idque Martio aut Aprilis fructus autumno maturefcit.

Haudquaquam ex Asia quæ Turcorum Imperatori parer, (ut à plerisque & vulgò creditum est) aut ex Oriente, sed ab Occidente & ex America, vicinisque insulis, in Hispaniam inueniunt, deinde in alias Europæ provincias inueniunt.

cum est. ubi & seritur, & ex eo panis conficitur, ac subinde procerius multò adolescit.

Germani *Turkischkorn*: Belgæ *Coet coen*: vulgò Frumentum Turcicum: Galli *Blé de Turquie* appellant: Americæ ac vicinarum insularum habitatores Maizium & Maizum nominant: Valerius Cordus Triticum nuncupat Bactrianum, sed ratione aut occasione non optima: Nec enim cum Tritico nostro similitudinem habet: neque cum eo quoque Frumento, quod in Asiæ quodam loco ultra Bactra nasci proditur. Nam hoc Theophrastus quidē adeò grande fieri, narrari refert, ut grana singula magnitudine nucleos Oliuæ æquiparent. Quod & Plinius lib. xviii. cap. vii. scribit. Tradunt, inquit, in Bactris grana tantæ magnitudinis fieri, ut singula spicas nostras æquent. In quibus verbis, pro dictione, spicas, fortassis rectius legitur, Oliuas, ut apud Theophrastum, ex quo hæc transcripta.

Bactrianum Triticum.

Plinij locus suspectus.

Βόσμορος.

Extat etiam apud Strabonem, lib. xv. Bosphori mentio, qui Eratosthene teste, in Bactriano quoque ac Babylonio agro, iisdem quibus Oriza locis nascitur. Est hoc frumeti genus, quod in veneratione esse, Onescritus tradit, Tritico minus: inter amnes prouenit, excussumque arcibus protinus torretur. Iureiurando etenim adiguntur messores, non alportaturos se inde, priusquam coxerint, ne semen in alias terras exportari possit. Huic Bosphoro Frumentum istud etiam parum simile, cum semen eius Triticeo dissimile & maius sit.

Quam ob causam, cum duo hæc apud veteres solum reperiantur, quæ Bactriani Tritici nomine appellari posse videntur, atque his ipsis Frumentum Turcicum dissimile sit: nõ Triticum Bactrianum, sed nouo Tritici Turcici, aut Maizij nomine potius nuncupandum, donec vetus eius nomen Oedipus aliquis demonstrarit, qui à veteribus alicubi descriptum, aut cognitum fuisse, persuadere queat.

Cæterum in nutriendo Frumentum istud Turcicum, Triticeis omnibus, ipsoque non solum Secali, sed & Hordeo longè est inferius. Panis ex eo apparatus mediocriter quidem candidus est, absque furfuribus concinnatus, sed durus ac siccus, veluti biscoctus, nihilque lentoris habens. Concoctu eas ob causas difficilis, corporique nullum aut omnino exiguum alimentum præbens: tardè descendens, ac aluum constringens, veluti ex Milio, aut Panico factus.

De Phalaride.

Phalaris.



CAP. XXX.

PHALARIS culmos tres, aut quatuor promittit, cubitales, geniculatos, Zeæ aut Tritici culmis minores: folia item similia, sed minora quoque: spicas breues turbinatas, exiguis squamis candicantibus compactas; è quibus flores candiduli, à breuibus staminibus dependent: semen deinde inter eas gignitur, splendidum candidumque, uti Milium, maius, oblongum. Lini semini forma ac magnitudine, aut, ut Plinius ait, Sefamæ simile.

Peregrinum hoc semen Belgio est; infertur autem ex Hispania ac Fortunatis insulis.

Seritur Vere: sub finem Æstatis hic maturascit.

Græcis pariter ac Latinis *φαλῆρις* dicitur: Galeno *φαλῆρις*: nostri *Canariesæ*: hoc est, Canariense semen appellant; à Fortunatis nimirum insulis, quarum vna Ptolemæo Canaria nominatur.

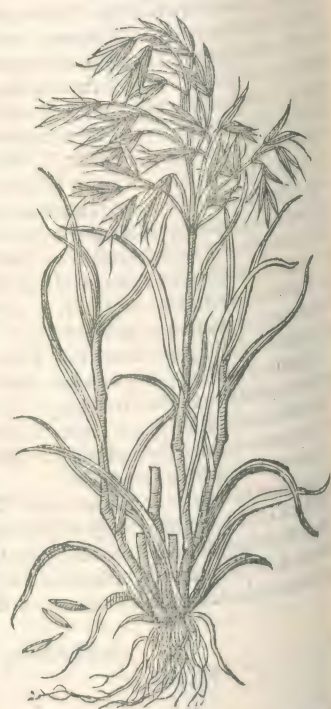
Succus & semen ad vesicæ cruciatus vtiliter bibi, Galenus ait, creduntur. Pharmacopœi plerique, deficiente Milio, eo in fomentis non infelicitè subinde vtuntur. In siccis siquidem fomentis, Milij vsum habet, ac eius succedaneum est.

De Avena. CAP. XXXI.

CVLMO geniculato, folioque Triticum ac Zeam Avena imitatur. in cacumine veluti iubam emittit, ex qua paruule veluti bipedes locustæ dependent, in quibus semen oblongum, superiore parte, exiguis capillis hirsutum, ac glumis

Avena.

Avena nuda.



ac glumis inuolutum, conditur. Radicibus nititur copiosis, à quibus plurimis dispargitur culmis.

Loca amat rigua. Vere sata, sub finem Æstatis maturefcit.

A Græcis βρώμος ἢ βεδμος dicitur: Germanis *Habern*: Brabantis *Dauere*: Gallis *Auoine*.

Est verò & βρώμος cognomento *arba*, ex frugum vitiis, de qua infra.

*Avenam-
da.*

Iam & Avena quædam est, cuius semen nudum nullis glumis implicatur, aliàs vulgari *Avenæ* per omnia similis: nudam Avenam quis nuncupauerit.

Avena autem, vt Galenus ait, iumentorum est alimentum, non hominum: nisi vtiq; ali- quando extrema fame, ad panes ex ea conficiendos compellantur. Panis qui ex ea fit, est in- suauis, non tamen alium aut sistit aut proritat; sed, quod ad illud saltem pertinet, medium locum obtinet.

Vt medicamentum verò similem Hordeo vim habet. nam cataplasmatibus modo imposita desiccant, & mediocriter ac sine morfu digerit: temperiem autem habet paulò frigidiorē, nonnihil etiam astrictionis obtinet, vt ad ventris profluvia iuuat.

Pulte huius, Dioscoride auctore, alius sistitur, & prodest eius in sorbitione ruficentibus succus.

Avenæ farinam, in aceto coctam, tollere næuos, Plinius præterea tradit.

De Fegopyro.

CAP. XXXII.

IN frumentaceorum numero Fegopyrum quoque esse videtur, subinde enim cogente ne- cessitate, panis ex eo, aut cum eo conficitur: habet id culmos rotundos, laues, striatos, ru- bicundos, in plures alas diuissos: folia Hedera molliora minoraq; Semydæ proxima: flores paruos, candidos, racemosos: semina sordido colore nigricantia, triangularia, Smilacis ni- græ (malococissum veteres nominant) similia, sed paululum maiora: radicibus nititur par- uis ac fibrosis.

Nascitur qualicumque solo, neque vllum quantumuis aridum, macrumq; respuit: gaudet imbribus: citò prouenit, celeriter maturefcit.

Seritur Martio aut Aprili, ac non rarò Autumno, pabuli causa. Plerisque Germaniæ locis

Fegopyron.



locis & Brabantica Campaniæ vulgare; Italiae etiam non incognitum.

Tridentina rura *Formentone*: Foroiulensia *Saracino*, vt testis Matthiolus, nominant: Germani superiores *heydenform* / inferiores *hockweydt* aut *huckendweydt*; quæ hirci aut Fagi Triticum sonant: Græcè *ῥαγδωγόν* aut *φρυγδωγόν*, Latinè Fagotriticum dixeris à seminis figura, quod Faginam glandem, forma triquetra & colore sordido, quodammodo refert, licet quantitate multò minus.

Apud veteres nullum nomen habet: nam Ocimum quidem non est, siue illud Dioscoridis, siue alterum Varronis & Columellæ. Ocimum siquidem Dioscoridis, aut vt pleriq; Ozimon, herba est odorata, quam nostra ætas Basilicum nominat.

At Varronis ac aliorum rei rusticæ Latinarum scriptorum Ocimum, non alicuius herbe *Ocymum* genus, sed pabuli nomen est, ex segetibus videlicet, ac leguminibus, veluti Varro lib. II. cap. XXXI. de Ocymo scribens, testatur. Id genus pabuli sunt, inquit, segetes virides sectæ antequàm siliquas ferant. Item & Plinius lib. XVIII. cap. XVI. Apud antiquos, ait, erat pabuli genus, quod Cato Ocimum vocat, quo ciebant (exemplaria pleraque minus bene, sistebant, habent) aluum *Plinij locus emendatus.* bubus, id erat è pabulis, segete viridi dissecta antequàm gelaret. Sura Manilius id aliter interpretatur, & tradit Fabæ modios decē, Vicie duos,

tantundem & Eruiiæ in iugero Autumno misceri & feri solitos, melius & Avena Græca, cui non cadit semen admixta: hoc vocitatum Ocimum, boumq; causa feri solitum, Varro appellatum à celeritate proueniendi ait.

Ex quibus sanè euidētissimum est, Fegopyron propriè Ocimum non esse, sed frugem nouam, veteribus vel non cognitam, vel non visitam, vel neglectam.

Ceterum Fegopyron Triticum quidem, Secali ac Hordeo minus nutrit, plus tamen quàm Milium aut Panicum.

Pulmentaria ac placenta quæ ex eius farina conficiuntur, facile concoquuntur, citò descendunt, alimētumq; corpori adferunt, exiguum quidem, non tamen malum aut vitiosum.

Panis qui ex eo aliquando, cogente annonæ penuria, coquitur, aut farinam eius admixtam habet, humidus est, citiusq; descendit, ac flatulenti plus obtinet, quàm ex Secali coctus.

Herbam viridem priusquam semen maturuerit, boues iumenta q; pascuntur. Semine galinaceum genus pastum citissimè pinguescit.

LIBRI PRIMI PEMPTADIS QVARTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIA
PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER SECVNDVS,

DE LEGVMINIBVS.

PRÆFATIO.

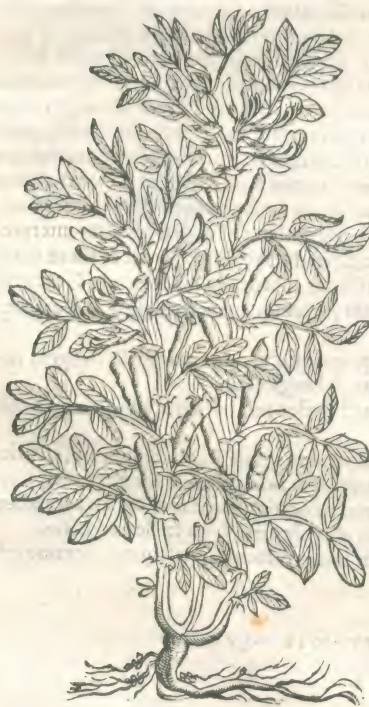


FRUMENTIS succedunt Legumina, frugum alterum genus. Veteres siquidem Frugum nomine Frumenta & Legumina complexi. Legumina Græci βάρεια dicta sunt, quæ quia manu leguntur, non autem ut frumenta subsecuntur, Legumina Latinis nominari putantur. Galenus in lib. De alimentorum facult. tertium quoddam genus addit, eorum videlicet, quorum semina in cibariis numerum subinde admittuntur. horum autem multa inter Legumina reposita, pauca alibi descripta.

De Bonis siue Faselis, ac primum de maiore.

CAPVT PRIMVM.

Bona siue Phaselus maior.



habet, veluti & Ochri, Pifa, Ciceres, & plura alia legumina. Radices huius longæ sunt, ac multis fibris firmanantur.

Seritur Bona hæc in agris ac hortis.

Floret Aprili ac Maio mensibus, & particulatim quidem ac diu: fructus Iunio ac Iulio ad maturitatem peruenit.

Germani *Boonen*: Galli *Febues*: Itali *Fauam*, quasi Fabam, vulgarem appellationem secuti, nominant: Hanc etenim veterum Græcorum *κίμων*, ac Latinorum fabam esse, non solum Officinæ, sed omnes passim crediderunt, quæ in re quantum à veritate absint, ea vel licet quid ostendunt, quæ de Fabæ forma & magnitudine, apud veteres sparsim reperiuntur, quæ parum admodum aut omnino nihil, cum Bona, præsertim eius fructu, conueniunt. Nam Fabæ quidæ fructus rotundus est, & paruus, Bonæ verò longus, latus, & Fabæ comparatione magnus.

Rotundus.

dem
Vets
rins
vod-
bin.

cur-
ris.
ran-
pto,
itur,
etut
col-
a, ex
om-
ve-
icati
tutis
ates
nfe-
elut
uola
poli-
ula,
nen-
; aut
efli,
z fe-
uim
pu-
um
egie
nen
ura
z ab
ens
, ac

ilio
cu-
fo-
li-
ue
bx
us.
n-

Habet enim in primis *Bona*, fructum *Dolichis* forma similem, at maiorem, quæ maior est, cuiusmodi *Fafeli* esse *Dolichus* innuit, diminutiua voce, à similitudine *Fafeli*, *φασέλος*, nuncupatus.

Et grauis at triplici consurgit longa Faselus.

His accedit, quòd minoris Bonæ fructus, Sparti fruticis, siue Spartij lobum magnitudine ac forma, & non rarior colore, proximè referat: at Spartij λοβούς ὡσπερ φασι λους ἢ φασι λους, Dioscorides tradit, id est, lobos veluti Phasiolos.

Duorum præterea *βωνα* est generum, candida videlicet & rubicunda: duplex quoque *φάσθλον* apud Simeonem Sethij: vnus candidus, rubens alter. *φασθύλον* autem nuncupat, quem alij *φάσθλον*.

V

cens Bona nondumq; matura esitata, & inflationem parit, & tam ægrè difficulterq; cōcoquitur, vt sæpè vnà cum excrementis alui, non permutata descendat, aluum quoque cōmouet, ac non rarò cit; quæ Dioscorides Phasiolo tribuit. Phasioli, inquit, inflant, flatus mouent, ægrè concoquuntur, virides cibo aluum emolliunt, ad vomitiones autem idonei.

Quæ omnia pariter ac simul, tam manifestè innuunt, ostendunt atque demonstrant, Bonam Germanicè d. ðam, veterum Græcorum & Latinorum φασιλον, ac Dioscoridis φασιλον esse, vt dubitandi nullus locus superesse videatur: nihil enim de Phaselo alicubi occurrit, quod non cum Bona conueniat.

Est autem Bona, siue Faselus, quod ad facultates eius attinet, in alimētorum numeto non postremo loco, arida vt cætera legumina, decocta & in cibis assumpta: nam recens quidem inflat, & flatus, veluti mox scripsimus, gignit. At rescicata & arida, probeq; deinde cocta, minus aut parum admodum flatulenta est, corpori alimentum mediocriter confert: descendit autem cum putaminibus quidem, nec omnino facile nec omnino tardè, absque his autem aluum constringit, & potentius quidem, quæ rubra est.

Farina Bonarum, cataplasmatibus præsertim resiccantibus, deficiente Fabarum, eius loco hæc ætate admiscetur, & non inutiliter quidem. Sicuti enim temperies eius parum à medio recessit, ita ad multa utilis est. Talia siquidem medicamenta, auctore Galeno, multis aliis miscentur, ceu materiæ quædam. Abstergerendi autem facultatem Fabacæ farinæ, Bonarum non habet.

Galenus lib. i. De aliment. facult. Phaselus, ait, medium quodammodo locum obtinet inter ea quæ succum bonum & prauum generant: inter concoctu facilia & difficilia: tardè & celeriter transeuntia: flatulenta & flatus expertia: parum & multum nutritia. Nullam enim effectricem habet qualitatem instar quorundam, quæ acres, aut austeros, aut acerbos, aut salios, aut amaros, aut dulces habent sapores.

De Bona siue Faselo minore. CAP. II.

MINOR Bona caule, foliis, floribus, ac siliquis, maiori similis est, singulis tamen minoribus, & foliis pluribus multoq; crebrioribus, ex quorum alis, flores in singulis paruis pediculis, vt plurimum seni, spicatum digesti prodeunt, quos totidem ferè succedunt siliquæ, torosiores minoresq; quàm alterius: fructus quoque minor est, verum non omnino latus neque compressus, sed teretis quodammodo figuræ, ac in rotunditate oblongus, colore aliàs subalbicans aut subflauus, aliàs niger, qui & umbilicum superiore parte paruum ac nigrum habet. Putamen huius duriusculum quoque est; interior autem medulla minus densa aut dura, sed rarior & laxior. Fecundum admodum legumen, quod maiorem Bonam nō solum multitudine foliorum, sed & florum, siliquarumq; numero superat.

Seritur in agris, & frequentius apud Zelandos, equorum iumentorumq; pabulo. Medium quoddam genus est, inter maiorem, ac syluestrem rotundam Bonam: maioribus siquidem, minor & rotundior; syluestribus verò maior ac longior.

Brabantī vnà cum Flandris, Hollandis, Zelandis, ac aliis finitimis, vulgò *Peerts boonen* hoc est, Bonam equinam, & *stejn boonen*, id est, paruas Bonas, appellant; plerique etiam *Zeevse boonen* siue Zelandicas Bonas.

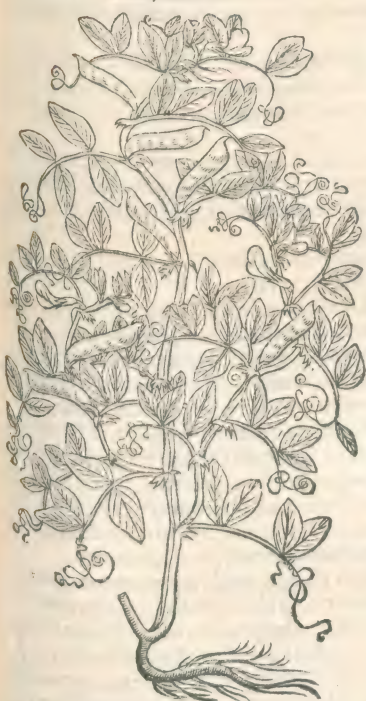
Est verò hæc Bona, & Phaselus siue Phasiolus quidam, & potissimum ille, quem Dioscorides videtur solum nouisse; ille certè, cum cuius fructu Sparti lobum comparauit, qui huic fructui, & forma, & magnitudine tam similis est, vt sublato eo, quo stirpi adhæret, ac adnascitur pediculo, nihil aliud, quàm huiuscemodi parua Bona, primo aspectu videatur.

Cæterum facultate ac temperamento, hæc Bona non admodum dissimilis maiori est; non tamen, tam hominum cibo, quàm equorum saginæ seruit ac utilis est. In cataplasmatibus farina huius idem quod maioris potest.

De sylvestri Bona siue Faselo. CAP. III.

SYLVESTRIS siue nigra Bona, caule quoque est angulari, inani, nullis geniculis intersepto, & quidem vbi suæ spontis est, vt fertur, breuiore ac erecto, in hortis autem nostræ inferioris Germaniæ, longioris, ac nisi adminiculis fulciatur, caduco: foliis quoque Bonæ similibus, sed in clauiculas desinentibus, quibus propè assistentia apprehendit, ac completitur. Flos Bonarum forma, colore è puniceo nigricans: siliquæ quoque veluti aliarum per maturitatem nigra, interiore sui parte albos mollesq; floccos continentes, in quibus semina tria, quatuor, aut quinque rotunda, Eruiiæ forma & magnitudine, subinde paulò maiora, colore nigra, paruum candidum umbilicum habentia, quorum septem, octo, aut subinde nouem semidrachmam pendunt. Substantia horum seminū rarior est, ac minus dura solidave, quàm Bona.

Pena sylvestris.



Bonarum maiorum: dum autem manduntur, foetorem veluti quendam ingratum excitant.

In Narbonensi Gallia ac Aquitania plerisque locis sua sponte exiit: apud Belgas rarum est legumen, neque alibi quam ubi satum est, prouenit. Siccatibus in Belgio gaudet: imbris ac humido caeli statu aruginosum efficitur, maxime cum in flore est: paucis à satione diebus exiit, citoque attollitur.

Nostri wilde boonkens & sweerte boonkens/ hoc est, sylvestrem & nigram Bonam appellat, à similitudine videlicet & caulis, & foliorum, & siliquarum cum Bona.

Græcorum *ῥάμνος*, & Latinorum Fabā forsitan quis dixerit. Quæ enim de Fabâ sparsim apud Theophrastum aut alios veteres reperitur, multa cum hac Bona cõueniunt, ut ex his, quæ sequente capite de Fabâ collegimus, satis manifestum est. An autem propter hanc similitudinem, pro vera Fabâ haberi debeat, considerandum relinquimus.

Porro vsum Bona hæc nigra nullum apud nos habet, cum, ut diximus, rara sit, & in paucorum hortis, quos varietas & studium herbarum delectat, tantum seratur.

De Fabâ, ex Theophrasto, & aliis.

CAP. IIIII.

FABÂ inter legumina sola potissimum, inquit Theophrastus, caule constat erecto,

quadrangulo, ac, ut Plinius tradit, vnico, eoque geniculato (aliàs *ἀγωνατός* est, hoc est, absque geniculis) & inani, quamobrem calamus appellatus est: foliis exiit rotundis, multis. floret diutissimè, diebus quadraginta, & particulatim quidem, alio atque alio flore subinde prodeunte. fructus parvus, rotundus, & numerosus, (inuentus est enim, teste Plinio, scapus centum fabis onustus) siliquæ adhæret, germinationis principium euident ostendit: putamen eius crassum: interior substantia rara laxaque: in colore & sapore differentiam obtinet, candidior autem dulcior, est & nigra quædam. Nam apud Galenum lib. x. De medicamentis secundum loca, Asclepiadis pharmaco admiscetur, *ἀλευρον ἐρεγμῆτος τῆ μέλανος*, hoc est, nigrae Fabæ lomentum siue farina. Radice nititur Fabâ parua, non numerosa.

Solum amat leue, terramque solutam. Columella tamen Fabam ait, pinguis locus vel stercoreatus destinatur, & si veruactum erit, in valle situm, quod à superiore parte succum accipit. Aquas fluentes his magis prodesse quam caelestes affirmat Theophrastus. Solum in quo sata est lactificat stercoreis vice, ideoque circa Macedoniam & Thessaliam cum florere incipit, vertunt arua; Plinius. At Columella, sunt qui putent, inquit, in aruis hanc vice stercoreis fungi; quod ego sic interpretor, non sationibus eius pinguescere humum, sed minus hanc quam cætera semina vim terræ consumere.

Nascitur & sua sponte plerisque in locis, sicuti in Septentrionalis Oceani insulis, quas ob id Fabarias Romani appellarunt. Item in Mauritania sylvestris passim, sed prædura & quæ percoqui non possit: auctor Plinius.

Seri debet ante hyemem, maturæ imbecillitatis suæ causa, quo serenis diebus radices concipiat, quibus valenter frigori & tempestatibus hyemis possit resistere: si enim cum sata fuerint, imber plus æquo successerit, prouentu omnino difficilis redditur. Virgilius per Ver eam seri iubet, Circumpadanæ Italiæ ritu; sed maior pars malunt fabalia maturæ sationis, quam trimestrem fructum eius.

Floret Vere ortu Vergiliarum. Apicula procedens Fabam florere indicat, Fabaque florescens eam euocat. Solstitio autem metitur.

Prodest Fabæ imber cum floret, tunc enim præcipuè madefieri cupit, sed posteaquam deflouerit, parum omnino aquæ desiderat, imberque ei tunc nocet.

Sentit Fabâ inter legumina *ῥουβίνον*, hoc est, rubiginem magis: tum quia folia vndique multa

multa gerit, tum quia dense obferitur, tum etiam quia humorem maximè ad se trahit, suæ raritudinis causa; adde quia fructum terræ proximum gerit: putrescunt enim inferiora possimum, quoniam minus perfiantur.

Fabam autem hanc Græcè *κύναιον* ἑλληνικὸν appellant, hoc est, Fabam Græcam: item & *πύλον*, unde *πυλνία* Atheniensium festa, Apollini sacra, quibus *πύλοι*, id est, Fabæ & legumina coquebantur; à quibus rursus mensis, quo hæc celebrabantur, *πυλωνίαν* nuncupatus est, qui ferè cum Octobri conuenit.

Nominantur porro *κύναι*, etiam testiculi, quod sint τὰ κύων ἄνθρωποι, hoc est, parienti auctores, vel εἰς τὸ κύων δυνεῖν, quod est, ferendo vtero valentes. Ab his *κύναι* abstinentum Pythagoram præcepisse plerique interpretantur, ac rei venereæ ysum, hoc symbolo, cum deestatum aiunt, non autem esculentarum Fabarum.

Farina Fabarum lomentum, inquit Plinius, appellatur. Græcè *ἔργον* αὐτὸν ἔργον, Faba fresa aut fracta nominatur; & *ἔργον* αὐτὸν ἔργον, Fabæ fresa farina.

Flatulentus autem cibus (inquit Galenus lib. De aliment. facult.) Faba est, etiam si cocta diutissimè fuerit, ac quouis modo parata. Habent verò substantiam nõ denfam nec grauem, sed fungosam ac leuem: quæ vim quandam habet detergendi. Apparet enim perspicue, ipsarum farina sordes à cute detergere: ob quam sanè facultatem ventrem non cunctanter permeat. Cum autem Fabarum puls sit flatulenta, multò adhuc magis erunt flatulenta, si quis integris ipsis coctis vtatur. Si tamen frixæ fuerint, flatum quidem deponunt, sed concocti sunt difficiliore, tardeque prætereunt, & crassi succi alimentum corpori exhibent. Quod si virides priusquam maturæ sint atque exsiccatæ; edantur, idem eis accidet, quod fructibus omnibus, quos ante perfectam maturitatem mandimus, humidius scilicet alimentum corpori præbebunt: obque id excrementosius, non in intestinis modò, sed in toto etiam habitu mentò igitur Fabæ eiusmodi minus quidem nutriunt, sed promptius deiciuntur.

In lib. verò De simplic. medic. facult. Faba, ait, in vtroque medij temperamenti proximè est in exsiccano & refrigerando. Caro eius paulum quoque abstergentis facultatis continet, sicuti putamen nonnihil adstringentis: idcirco medicorum nonnulli totam Fabam cū oxycrato decoctam, dysentericis, celiacis, ac vomentibus exhibuerunt. Excreationibus ex pectore & pulmone idonea est: foris imposita desiccet innoxie in podagricis: ea sæpenumero vsi sumus ex aqua cocta, & ita ad ipsi fuillo admixta: ad neruorum tum contusiones, tum vulnerationes farinam eius cum oxymelite imposuimus; ad eos quos ex ictu plegmone occupauerat, cum polenta: sed & testium, & vberum aptum est cataplasma. Nam hæ partes cum inflammatione tenentur, moderatè refrigerari amant, maxime quando vbera ex lacte in ipsis concreto inflammationem patiuntur. Quin lac quoque ab eo cataplasmate extinguitur, sicuti puerorum pubes farina Fabacea illita, plurimo tempore glabra permanet.

Furunculos (addit præterea Dioscorides) suggillata parotidasque cum Foenigræci farina, & melle, lomentum eius discutit: cum rosa autem thure, & oui candido oculorum procidentias, staphylomata & oedemata reprimat: subactum vino suffusionibus & ictibus oculorum medetur.

Manducata sine cortice Faba, ad sistendas fluxiones fronti imponitur: decocta in vino, testium inflammationem sanat: puerorum pubi ex ea cataplasma impositum, ipsos diu impuberes conseruat: alphas quoque abstergit.

At cortices Fabarum, capilliseuulsis impositi, graciles & vt non nutrantur eos conseruat: cum polenta, scisso alumine, & vetere oleo impositi, strumas discutunt: decoctum illorum lanas inficit.

Faba dempto cortice in duas illas partes diuisa, ex quibus natura coaluit, sanguinis fluxiones ab hirudinibus natas, imposita supprimit, si dimidia apponatur.

De Aegypcia Faba, ex Theophrasto & aliis.

CAPVT V.

ÆGYPTIA Faba, folia habet ampla, petasi similitudine, super aquas eminentia; caulem lignosissimum, quatuor cubitorum, (Dioscorides cubitalem tradit) digiti crassitudine, calamo molli, & non geniculato similem, qui rimas intrinsecus habet, tendentes per totum, Lilij modo: flos duplo maior, quàm papaueris, colore roseus, qui vbi defloruerit, caput profert fauo orbiculato vesparij simile, in cuius singulis cellulis, singula Fabæ continentur, paululū & bullantis, vt Dioscorides, ampullæ modo supereminētes, multitudine, vt plurimum, triginta, quæ resiccatæ nigrescunt, & vulgares Græcorum Fabas magnitudine superant. In his amarum quoddam est, ex quo fit, inquit Theophrastus, ἡ πικρία. Radix crassissima, harundine plenior, spinosa, rimas similiter ac caulis habet.

Nascitur

Nascitur Faba hæc in Ægypto, vel sua sponte plurima, in paludibus ac stagnis. Seritur & in limo paleis admixtis, vt descendat, incorruptaq; maneat, sicq; fabeta, siue Græcè *κνάμους*, faciunt. Si autem semel apprehenderit, perpetuò manet: radix enim valida est, nec harundinum radicibus dissimilis, cæterum spinas ferens. In Syria etiam & Ciliciæ lacubus reperitur, sed tractus ipsi non plenè conficiunt. Et circa Toranam agri Chalcidici quodam in lacu exit, magnitudine mediocri, vbi & percoquitur & perficitur, & in plenum fructificat.

Fabam hanc Græci *κνάμον ἀργυρίον*, id est, Fabam Ægyptiam appellant, nonnulli etiam *κνάμον ποτιπλόν*, vt Dioscorides refert.

Fructum, inquit Galenus, incolæ *κλῆθ' καὶ κισώειον* nominant. Item *κισώειον*, auctore Dioscoride, quasi scriniolum, aut arculam, quoniam seratur ipsa humenti glebæ mandata, & ita in aquam demissa.

Radici *κολοκασίνη* nomen est, quæ & cruda & elixa & assa manditur, eoq; cibo, qui paludes incolunt, vtuntur.

Cæterum Ægyptia faba, vt Galenus lib. i. De aliment. facult. tradit, sicuti Græcorum magnitudine longè superat, ita & naturam habet humidiores, magisque excrementitiam.

Adstringendi facultatem obtinet, Dioscorides ait, & stomacho utilis est: dysentericis, cæliacisque prodest, inspersa, polentæ vice, farina: datur quoque in pulte. At cortices in vino mulso decocti, si terni inde cyathi bibantur, magis efficaces sunt.

Facit ad aurium dolores, quod in earum medio viride spectatur, gustu amarum, si tritum & cum rosaceo coctum instilletur.

Cornelius Celsus Ægyptiæ fabæ amarum cum Rosis contritum, oculorum cum dolore inflammationibus adhibet.

De Dolicho siue Phascolo.

CAP. VI.

Dolichus siue Phascolus.

Phascolus peregrinus.



DOLICHVS caules profert tenues, longos, ramosos, perticis ac vicinis fruticibus sese circumuoluentes: folia per interualla Hederæ foliis maiora, asperioraq; tria vni pediculo hærentia: flores ex omnibus aliis erumpunt numerosi, candidi, lutei, pallidi aut rubentes, Erui hæ

Erulix similes: filiquæ deorsum pendent longæ, rotundis latiores, extrema parte in paruum veluti ungiculum desinentes, in quibus continentur semina septem, octo, aut nouem, oblonga, in latitudinem compressa, paruis renibus, ac maioribus vulgaribus Bonis siue Fafelis similia, sed minora, colore luteo, nigro, rubente, aut vario, sæpenumero etiam candido, qui & reliquis paulò longiores sunt, & renum formam pressius referunt. Radices subsunt multæ, longæ ac duræ.

Facile ac citò Dolichus assurgit, ac in longitudinem maximam excrescit, longis pedamentis propè affixis, aut iuxta topiarias ac perticales scenas satus, quas iis sese circumuoluens adumbrat: aliàs humi procumbit, tardè germinat, difficulter fructificat, vitiosus ac æruginosus, vt Theophrastus ait, redditur.

Seritur Vere; fructus sub finem Æstatis maturefcit.

Hippocrates, Diocles, Theophrastus & plerique alij, δόλιχον appellant; nonnulli à filiquarum magnitudine λῶρον ac λῶριον, Latine Siliquam: à Dioscoride σμίλαξ κηπία nominatur, quòd Smilacis similitudine conscendat, & vicina adnucula aut frutices apprehendat. Ab alijs φασόλος dicitur voce diminutiua à φασήλω, cui fructum, vt diximus, similem, sed minorem gignit.

Neque enim, vt quidam existimant, φασήλος ac φασόλος idem sunt legumen diuersis nominibus appellatum, sed fructus diuersi ac differentes, veluti Galenus lib. 1. De aliment. facult. satis ostendit, vbi de vtroque agit. Nam primum quidem, de Phafelis & Ochris, deinde postea, alijs interpositis, de Dolicho, qui & Phaseolus, disputat: & licet videatur addubitare, quale legumen sit à Theophrasto Dolichus appellatus; tamè Dolichum colligit ac resolutum, fructum esse in Italia quidem hortensis plantæ; in Caria verò, in agris nascentis, qui formam habeat Lathyris longiorem, ac vulgò sua ætate Faseolus nominabatur.

Huic accedit Paulus Ægineta, de Phafelo & Phaseolo, quem Dolichum nominant, vt diuersis, eodem cap. tractans, lib. videlicet primo cap. lxxix.

Iam & Fafelus, Italiæ quidem ac Romæ vulgare olim fuit legumen: Dolichus verò peregrinum. Nam sationis Fafeli, Columella & Palladius rei rusticæ scriptores meminerunt, & vilem eum Virgilius appellat; Georg. primo.

Si verò viciamq; seres vilemque Fafelum.

De satione verò Dolichi nemo Latinorum scripsit, utpote qui in Italia rarus fuerit, atque in hortis tantùm satus, veluti Galenus inuuit, eum subinde plantam hortensem nominans, ac in Caria, vt diximus, seri referens: & similiter Diosc. σμίλαξ κηπία, id est, Smilacem hortensem eum nuncupans, quòd videlicet in hortis seratur. Qui etiam seorsim, separato ac alio capite hanc perstringens, aliam ac differentem Smilacem hortensem siue Dolichum à Fafelo esse, quem Phasiolum nuncupat, euidenter commonstrat.

Quas ob rationes dubium esse nequit, Fafelum trium syllabarum, à Faseolo quadrissyllabo diuersum esse; non minùs quàm Cicer, Cicercula, & Cicera differunt, quæ tamen nomenclaturis affinia sunt: ac à veritate recessisse eos, qui vnum legumen diuersimodè appellatum esse existimant.

At Dolichi, vt Hippocrates tradit, magis Pisif per aluum secedunt, minus inflant, & probe alunt, & non minùs quàm Pifa, auctore Diocle, nutriunt: præterea flatu similiter carent, quòd verò ad suauitatem ac deiectionem pertinet, vincuntur.

*Dioscoridis
locus suspi-
ciendus.*

Siliqua, vt Dioscorides ait, cum seminibus cocta oleris loco, veluti Asparagus estur; vti nam cit, & tumultuosa somnia facit: Quod tamen postremum, perperam à nonnullis adiectum existimatur, ac ex capite De Smilace læui, huc, ab imperitis, translatum.

2. Est verò & alius Dolichus, minor, breuior, filiquis minoribus, cuius flores & fructus, forma Dolichis similes, sed multò minores. Sunt hi fortè Fafoli illi quos Alexander Trallianus lib. vii. φασόλους μικροὺς, & lib. xi. Phasiolos Alexandrinos nominat, si modò non per Fasiolum paruum, Dolichus veniat intelligendus, quod verisimillimum videtur. Dolichus enim, vt diximus, Fafelo minor est.
3. Iam præter hos & alius quidam extat peregrinus Phaseolus, perticis & vicinis adnuculis sese quoque circumuoluens, cui terna ab vno pediculo folia etiam dependent, veluti Phaseolis, sed singula angustiora multò, ac similiter nigriora: filiquæ breuiiores, planiores ac magis compressæ, pauciores fructus continent.

De Pifo maiore.

CAP. VII.

PISVM quod maius vulgò dicitur, caules habet longos, fistulosos, fragiles, ex candore virentes, ramosos, humi sparfos, nisi propè appositis adnuculis sustineatur; folium frequens, amplum, & longum, ex multis rotundis læuibus ac candidis, vni costæ adnatis, & ex aduerso

Pisum maius.

Pisum maius alia icon.



aduerso sitis, compositum, extrema parte in clauiculas, ac capreolos desinit, quibus iuxta assistentibus adminiculis sese implicat. Flos candidus, circa umbilicum purpuream notam habet: siliquæ longæ sunt, teretes cylindri figura, in quibus grana continentur, Ochris, id est, minoribus pisus, maiora, quæ rescicata angulosa sunt, inæqualesq; angulos habent: colore aliàs candido, aliàs sordido. radices sub sunt parua.

In Germania ac Belgio, subinde in hortis sentur: ferendum autem vere, sicuti & legumina alia, cum quibus etiam æstate perficitur. Cæli statu calido feliciter prouenit: frigoribus, præsertim quando floret, facile offenditur.

Nostri vulgò *Roonsche erwtien* & *groote erwtien* aut *stock erwtien* appellant, ac Latine *Pisum Romanum* aut *maius*. Theophrastus & alij veteres, Græcè *πίσον*, Latine *Pisum* nominant. Plerique etiam *λέκυθον*, sed parum propriè nuncupant. *Lecythos* siquidem non peculiare aliquod legumen aut frugis genus, sed pulmentarium ex leguminum farinis, uti Galenus lib. De *Euchymia* & *Cacochymia* testatur: *ἐτνος* appello, inquit, pulticulam, quæ ex decorticatis & frefis leguminibus fit: *λέκυθον* verò ex molitorum farina, in aqua, cum aliquo pingui decocta.

Pisum autem, veluti Hippocrates tradit, minus *Fabis* inflat, per aluum autem magis secedit. Galenus, *Pisa* cum *Fabis* tota substantia quandam habent, inquit, similitudinem, eodemque cum *Fabis* modo sumuntur. His duabus tamen rebus ab eis discrepant, tum quòd non æquè ac *Fabæ* sunt flatulenta, tum etiam quòd detergèdi facultatem non habent: ideoq; segnius quàm illæ per aluum secedunt.

De *Piso minore*, siue *Ochro* aut *Eruilia*.

CAP. VIII.

Pisum minus, siue ut Græci *ὄζος*, caule inani, foliis, capreolis, siliquisque maiori *Piso* simile est, singulis tamen minoribus: flores habet ut plurimum candidos, aliquando tamen ex purpura obscuros, siliquas quoque cylindri figura, rotundas ac longas, in quibus semina nascuntur octo, nouem, aut decem rotunda, *Pisus* minora, colore ut plurimum luteo, subinde virenti.

Lathyrus siue Cicercula.



huic similitudinis cum legitimo Eruo est, vt inferius Cap. xvii. latius ostenditur.

De Lathyro siue Cicercula. CAP. X.

LATHYRVS caules habet complures angulosos, vtrique in membranofam latitudinem extensos, vagos, humi procumbentes: folia è caulium geniculis exeunt glabra, angusta, in mucronem desinentia, bina vni insistentia pediculo, interquæ medius hæret capreolus, intortus, quo adminicula propè assistentia, ac proprios etiam cauliculos apprehendit: flores candidi sunt: Siliquæ Eruiiæ siliquis minores, non cylindraceæ, sed latæ atque compressæ, colore similes; fructus in his gignuntur angulosi; foris candidi, intus lutei, sapore Eruiiæ: radix tenuis & fibrosa.

Rarum Belgio legumen, quodque in hortis tantum colitur, & eorum quidem, quos varietas stirpium delectat: vnâ cum aliis leguminibus & feritur, & colligitur.

Græci *λathyρος*: Latini Cicerculâ nominant.

Substantiam Ochris & Fælis asimilem, vt Galenus scribit, habet, crassiores tamen: obq; eam ipsam causam plus aliquantò quàm illa nutriunt.

De Araco, siue Cicera. CAP. XI.

SIMILIS Lathyro Aracus est, caule enim 1. foliisque cum omnino refert: flores habet ex rubra purpura in puniceum inclinales; siliquas paulò minores: atq; in his grana angulosa quoque & Lathyris similia, sed minora durioraque, minusque compressa, colore obsoleta, nigroque proxima.

Rarum & hoc etiam legumen, quod neque ab aliis quàm rei herbariæ studiosis feritur.

Galenus lib. De aliment. facult. *ἀραχὺν* appellari scribit, & posteriorem nominis syllabam, per *α*, in Aristophanis Holcadibus, notatam inueniri, ad differentiam videlicet alterius Arachi, per *χ*, quicerealium frugum vitium est. Latini Ciceram nominant, quod videlicet Cicerculæ similitudinem habeat, atque solo potissimum colore ab eo dissideat. Cicera, inquit Columella, sapore nihil à Cicercula differt, colore tantum discernitur: nã est obsoletior & nigro propior. Item Palladius in Martio, nunc Cicera feritur, quæ distat à Cicercula solo colore, quo sordet & nigrior est.

Vfus omnis Araci, & facultas, inquit Galenus, Lathyræ facultati est assimilis, nisi quod Araci sint duriores, minusq; facile elixantur: quæ causa etiam est, cur Cicerculis concoctu sint difficiliores.

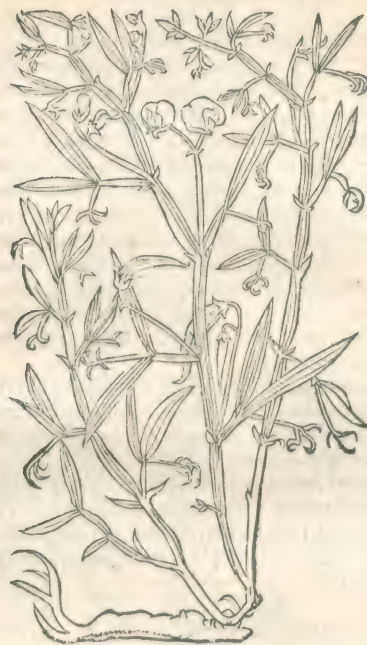
Est porò & alius Aracus, flore fructuq; candidis, ceterum magnitudine, & forma seminis, reliquisq; omnibus, priori similis, quem nō Aracū, sed Lathyrū minorem esse, fortè quis dixerit.

De

Ararus siue Cicera.



Lathyrus sylvestris.



Mochus siue Cicer satium.



De Lathyro sylvestri. CAP. XII.

CVM Lathyro & Araco, similitudinem magnam, sylvestre quoddam legumen habet, quod plerisque Germaniæ ac Brabantæ locis, sua sponte exit. Caules id promit, flo- capreolosque Lathyrî longiores maioresq; an- res Araci colore, siliquas deinde paruas, & an- gustas, in quibus semina parua, rotunda, durasq; continentur, Cracca, siue Aracho rotundo si- milia. radix huius magna, crassa, dura, lignola, ac diuturna, singulis regerminat annis.

Lato pinguique agro, circa eorundem mar- gines, prope sepes, damos ac senticeta enasci- tur, quæ capreolis suis apprehendens confcen- dit ac superat.

Sylvestrem Lathyrû, aliud eius nomē igno- rantes, nuncupauimus, neque enim, vt pleriq; aliquando perperam crediderunt, Eruum est. Eruum enim non viuiradice constat, sed veluti alia legumina, singulis annis feritur, & fructu- sum, siue vt Theophrastus ait, *παριόρουλον* est, spôteque sua assurgit: istud autem inualidum, & *ἐπαριόρουλον*, per terram spargitur, nisi prope nascentibus fulciatur.

De Mochu, siue Cicer satino.

CAP. XIII.

LEGVMEN quod ab Italis *Mochus* siue *Mo- cho* appellatur, caulem habet duriusculum, non quidem erectum, nec tamen procumben- tem, sed in latus vergentem, *παριόρουλον* siqui- dem (vt huiusmodi legumina Theophrastus nominat) est: folia Lentis similitudine expan- dit, & angustis compluribus, vni pediculo, si- uel costæ aut *παρὰ* vtriusque adnatis, & sibi inue- cem oppositis, componuntur: Flores exigui sunt, subcandidi, post quos parua, oblonga, ro- sea, à seminibus intersepta, silique sequuntur, in quibus terna quaternave semina, plurima quidem parte rotunda, sed vno eminente simi- gulo, Arietinis Ciceribus quodammodo simi- lia, sed multò, atque ipsis etiam Eruiis mino- ra, gustui non insuauia, sed Eruiis haud mul- tum absimilia. Radicibus firmatur tenuibus.

Nascitur Hispaniæ & Italiæ compluribus locis: In Germania verò ac Belgio non nisi in hortis, & à paucis feritur.

Dioscorides legumen istud *ἐπίβουρον* siue *epibou- ron* id est, satium Cicer appellat. Theophrastus Cicer magnitudine ab Arietino differens *ἐπι- βουρον* nominat, ab Orobi videlicet aliqua simi- litudine.

Plinius verò, Columbinum ac Venerum: Ciceris differentiæ, inquit, plures sunt, magni- tudine, figura, colore, sapore. Est enim Arietino capiti simile, vnde ita appellatur, candidum & nigrum: est & columbinum, quod alij Vene- reum vocant, candidum & rotundum. Arieti-

Arietino minus, quod relligio peruigiliis adhibet. Deinde mox: dulcissimum, quod Eruo simillimum.

Officinis legumen istud incognitum est: Itali *mochus*, vti scripsimus: Hispani *yerno* & *yernos*, quasi Eruum appellant, non, vt verisimile videtur, antiqua nuncupatione, sed à quibusdā medicis aut pharmacopœis recens introducta. nam Mochum hunc multi ex recentioribus *beg-* for siue Eruum esse existimant. Sed hi nostra quidem opinione & aliorum rectè iudicantium sententia, à veritate non parùm recesserunt. Mochus siquidem folia non habet angusta, verum Lentis modo alata, nisi singularia, ex quibus totius folij compositio est: ad quæ foliorum angustia non videtur referenda. Nulla præterea gustabilis qualitas euidenter amara, aut ingrata ei inest: vnde & cum Eruo nequaquam conuenire potest.

Eruum enim *σπυρίδιον*, siue angustifolium est, & vt Galenus ait, gustu insuauissimum, ac *Eruium* prauis succi, & ab eo quidem homines abstinent, boues verò, in aqua dulcoratum pascuntur.

Porro Cicer satium aluo, Dioscorides ait, idoneum est: vrinam cit: inflationem parit: colorem bonum facit: menses ac foetus pellit: lac auget. Cum Eruo decoctum imponitur ad testium inflammationes & myrmecias: ad scabiem: vlcera capitis manantia: impetigines, *νεχίμας* vocant: carcinomata, & vlcera quæ cacoëthe dicuntur, cū melle & Hordeo prodest.

De Cicere Arietino.

CAP. XIII.

Cicer Arietinum.



ARIETINVM Cicer, caules profert tenues, lignosos, ramosos, modicè hirsutos; in latus declinantes: folia ex pluribus vni pediculo siue *πέδιλο* vtriusque adnatis, & sibi inuicem oppositis congesta, quorū singularia parua sunt, lata ac in ambitu crenata, Teucrij foliis minora: flores parui sunt, colore aut candidi, aut ex purpura rubescentes, quibus succedunt singulæ paruæ, breuesq; siliquæ, vtricolorum modo ac veluti à flatu distentæ, in quibus duo, aut ad summum tria clauduntur semina, angulosa, turbinata, vnoq; acuto angulo prædita, Arietino capiti nō admodum dissimilia, colore aut candida, aut ex subrubente purpura nigra, quæ germinationis principium haud obscurum ostendunt. Radice nititur gracili, candida, longaq;: vt enim Theophrastus ait, radicem inter legumina altissimam Cicer agit.

In Italia, Hispania, & Gallia, passim in agris feritur: perutilis eiq; familiaris est saltilago. Natura enim eius, vt Theophrastus tradit, est cum saltilagine nasci, ideoque solum vrit, & non nisi madefactum pridie, Plinio auctore, feri debet.

Græcis *ἐπείριδος κπλος*, Latinis Cicer Arietinum dicitur, & colore quidem ex purpura subnigrum, Cicer nigrum, Officinis rubrum Cicer: alterum verò candidum, siue album appellatur.

Cicer autem edulium est, Galenus lib. De aliment. facult. scribit, non minùs quàm Faba flatulentum, sed valentius nutrit quàm illa. Ad Venerem autem incitat: creditumq; est, semen quoque generare; vnde quidam equis admiscariis ipsum exhibent. Inest præterea Ciceribus, facultas abstergendi maior, quàm Fabis: adeo vt quidam ex ipsis calculos in renibus constantes manifestè comminuant, nigra autem sunt ea & exigua, Arietinaque ipsa nuncupant. Satius autem est, succum ipsorum in aqua coctorum bibere.

Dioscorides, Arietinum vtrumq; inquit, vrinas cit, dato cum Rore marino, hydropicis aut regio morbo laborantibus eorum decocto. Lædunt autem ea exulceratam vesicam & renes.

De syluestri Cicere.

CAPVT XV.

CICER syluestre satiuo simile est, Dioscorides ait, odore acris, sed semine discrepat. Recentiores aliquot syluestria Cicera proponunt.

Vnum

Cicer sylvestre primum.

Cicer sylvestre alterum.



1. Vnum cauliculos promit complures, ramosos, humi decumbentes; circa quos folia ex pluribus ad vnam costam commissa, veluti Arietini Ciceris, sed ambitu haud crenata, Secunda: ca foliis idcirco similia: flores in pediculis iuxta cauliculos exeuntibus, è luteo pallentes, spicato ordine prodeunt: succedunt folliculi exigui, Arietini Ciceris fructus figura & magnitudine, nigri & nonnihil hirsuti; in quibus semen exiguum, durum, planum, splendens, gula Phaseoli. radix satis alte dimittitur, fibris aliquot firmata. Herbosus & incultis prodit tractibus, & non modò in Italia aut Gallia, sed & apud Bohemos. Æstius mensibus semina perficit.

2. Alterum sylvestre Cicer cauliculos quoque complures habet per terram iacentes, circa quos folia mollia subhirsuta candicantia, ex tribus aut quinque ferè ad vnam costam commissis, composita; quorum minima, quæ ad pediculum, maximum verò extremum: flores ex amplexu foliorum exeunt lutei plures simul, sequuntur folliculi oblongi, molles, & hirsuti; in quorum singulis siliqua parua, in qua duo grana Arachis similia.

3. Tertium sylvestre Cicer & ramosum, cauliculos verò spargit cubitales aut longiores, circa quos terna folia, Trifolij modo, maiora, crassiora, latioraque quàm singularia Arietini Ciceris, ambitu tamen crenata: siliqua brevis est: semina in his compressa, multò Ciceribus minor. radix restibilis singulis annis promit germina.

In Heluetiorum & Allobrogum, quos Sabaudos vocant, finibus reperi P. Pena & M. Lobelius auctores sunt.

Cicer sylvestre non aliud apud Græcos quàm ἀγρίου ἐπεχιδίου nomen habet: à recentioribus verò nullum inuenit.

Ex illis verò, quæ pro sylvestri Cicere ab his ostenduntur, quod primo loco descriptum, magis quàm reliqua, cum sylvestri Cicere conuenire nobis videtur.

Cæterum Cicer sylvestre, vt Dioscorides ait, idem quod fatium præstat. Galenus verò agreste Cicer ad omnia efficacius latius ait; & eò tum calidius, tum siccius, quanto & acrius & amarius.

De Lente.

CAP. XVI.

LENS tenuibus exit cauliculis, duriusculis ac obliquis foliolis, ab vtraque medijs pediculis parte, multis & angustis, Vicæ similibus, sed angustioribus & minoribus: flores exigui sunt.

Lens.

Lens minor.



sunt, colore purpurascens: siliquæ parvæ, latæ; semina in his, tria, aut quatuor, parva, rotunda, plana, compressa que: radicibus firmatur parvis.

Solum amat tenue, calique temperiem siccam.

Græcis φαρις ἢ φαρι: Latinis Lens & Lenticula: Germanis *Linse*: Gallis *Lentille*: Italis *Lenticchia* nominatur: Hispanis *Lenteia* & *Llentillas*.

Tenent autem Lentesc, ut Galenus ait, medium caliditatis & frigiditatis, desiccant tamen secundo ordine; corticem habent adstringentem, & quæ ipsorum est veluti caro, crassi est succi, ac terrei, austeram qualitatem habens exiguam, cuius cortex multæ est particeps. Succus porro in ipsis est, adstringenti contrarius. Quocirca si quis in aqua ipsas coxerit, & deinde aquam sale & garo, aut cum ipsis oleo condicens sumpserit, potus is aluum delicit. At ex biscoctis Lentibus, Lens apparatus, facultatem habet succo contrariam, ut quæ ventris fluxus siccat, stomachum, intestina, & totum denique ventrem corroboret. Quam ob rem coeliacis, & dysentericis, cibus est accommodus.

Lens verò decorticata, ut illam adstringendi vehementiam, & ea quæ ipsam consequuntur, amittit, ita magis nutrit, quàm quæ cortice spoliata non est; succum crassum prauumque gignit: tardeque coimeat; non tamen alui fluxus desiccatur, uti ea cui cortex non est ademptus. Iure igitur, qui largius hoc edulio utitur, elephantiasin, & cancri incurunt. Siquidem crassa siccaque cibaria, succo melancholico generando sunt idonea. Quare iis duntaxat, quibus aquea in carnibus est *αἰματία*, Lens in cibo vtiliter præbetur: aridis verò & squalentibus admodum damnosæ. Eandem ob causam visum integrum & inculpatum hebetat, ipsum immoderate exsiccans: ei verò, qui contrario modo se habet, confert. Ad menstruas autem purgationes non est accommoda: crassum enim & tardissimum sanguinem reddit: at muliebri profluuium est vtilissima. ut Gal. in lib. De aliment. facult.

Somnia tumultuosa (ut Dioscorides præter hæc scribit) excitat, capiti, neruis, & pulmone inutilis. Contra alui fluxiones, melius suo fungitur officio, addito cum aceto, Intybo, aut Portulaca, aut Beta nigra, aut Myrti baccis, aut putamine Punici, aut Rosæ aridis, aut Mespilis, aut Sorbis, aut Pyris Thebanis, aut Malis Cotoneis, aut Cichorio, aut Arnoglossis, aut Gallis integris, quæ post decoctionem abiiciuntur, aut Rhoë, quæ obsoniis insperguntur: verum

rūm acetum cum eo diligenter percoqui debet, aliās aluum cōturbat. Contra subuersionem stomachi, triginta grana Lentis decorticata, deuorari proderit: decocta cum polenta, & illa podagras lenit: sinus cum melle glutinat: crustas rumpit: vlcera purgat: decocta in aceto duritias & strumas discutit: cum Coroneo, Malo aut Meliloto medetur inflammationibus oculorum, sedisq̃ue, addito rosaceo. verum in maioribus sedis inflammationibus & magnis sinibus, cum putamine Mali Punici, ac ficcis Rosis adiecto melle decoquitur: & similiter ad nomas gangranicas, adiecta maris aqua: Pustulis item & herpetibus, ac erysipelatis, perionibusq̃ue, vti dictum est. Contra mammas verò, in quibus lac in grumos coit, & quæ lactis nimiam redundantiam non ferunt, cocta in aqua maris, & imposta auxiliatur.

De Eruo, ex Theophrasto & alijs.

CAP. XVII.

ER V V M ex leguminibus est, quorum in latus caulis tendit, vt Theophrastus ait, siue, vt Dioscorides, frutex, paruus est, tenuis, angustis foliis: floris eius productio diuturnissima est, veluti Ciceris. *αριφύλλα*, id est, exigua semina, in siliquis cylindraceis se inuicem contingunt Arachis, Galeno teste, maiora; Æthiopidis verò, Dorycnij, ac Lithospermi similia; Lathyridis autem, auctore Dioscoride, minora, sapore insuauissima: quæ sapore & colore differentiam obtinent, & dulciōra quidem, ac minus medicamentosa candida sunt iis, quæ ad flauiriem, siue *ωρεος το ξανθόν*, aut ad ochræ colorem accedunt.

Latur solo, ait Columella, macro, maturè ac serò seritur, sed si Vere seratur, faciliè gratumq̃ exit, non graue, veluti autumnio satum. Seritur inter Brassicas, contra papiliones.

Græci *βεγβον* nominant: Officinæ Germaniæ Orobi nomen retinuerunt, rem autem ignorantes, pro eo Viciam perperam substituerunt.

Neotericorum plerique, Eruum esse existimant, quod ab Italis *Moch* nominatur, verum quàm parum cum Eruo conueniat, cum ex capite de Moch siue Cicere satiuo, tum ex præfente Erui descriptione, faciliè animaduerti potest.

Erui similius videtur, syluestre quoddam legumen, quod subsequente capite, pro Erui syluestri descriptum est, quamquam nec ipsum verum aut legitimum sit. Nam *σπύραλλον* quidem est, ac *παραλόγιστον*, siliquasq̃ue habet cylindraceas, & forma modoq̃ue loquendi Dioscoridis, opportunissimè *θαμνίσκος* ipsum quis dixerit, nullis enim pedamentis, aut propè assistentibus adminiculis eger, sponteq̃ue sua erigitur, & in altum assurgit; cuiusmodi stirpes, Dioscoridem *θαμνούς* ή *θαμνίσκους* aliquando appellare, *πελυόριον* abundè ostendit, quod cum ipse *θαμνόν* facit, non alia de causa, quàm quòd ab humo sursum spòte sua assurgat. Sed cum semen proferat Aracho non maius, & durum, sapore non amarum, non ingratum, pro vero Eruo haberi non potest, nisi fortè & paruum quoddam Eruum sit, quod in has inferiores ac maritimæ Germaniæ regiones translatus, insuauitatem suam deponat, quod verisimile nō est.

Accedere verò ad Erui descriptionem & legumen illud apparet, quod Cap. ix. huius libri Eruiiæ syluestris nomine descriptum est. folia siquidem eius oblonga sunt, quæ nonnullorum comparatione angusta dici possunt: fructus rotundi Arachis maiores, Lithospermi seminum magnitudine haud dissimiles; colore sublutei, quandoque nigri; sapore veluti Eruium amari minus tamen qui albicant quàm nigricantes. Quæ huius leguminis cum Eruo (si non idem) affinitatem maximam ostendunt; & tantam quidem vt pro Erui succedaneo citra errorem haberi queat, atque omnibus medicamentis eius loco adhiberi: repugnantibus licet si quis non omnino cylindri modo teretibus: quales Erui Theophrastus tribuit. Quæ si tales, exiguū Erui descriptioni repugnans adesset: nunc verò ad Lathyri accedentes, scrupulum inueniunt. Veluti quoque & ipsa stirps non *θαμνίσκος*, vt Diosc. ait, hoc est fruticis in modum assurgens, sed humi, nisi pedamentis sustineatur, procumbens. Quod & syluestrem Eruiam ab Eruo differentem facit.

Cæterum ab Eruo, vt Galenus lib. i. De aliment. facult. tradit, homines prorsus abstinent, est enim insuauissimum & prauī succi; boues verò tum in Asia, tum apud alias plerasq̃ue gentes in aqua dulcoratum pascuntur. In magna tamen fame, quemadmodū Hippocrates quoq̃ scripsit, necessitate coacti ad ipsum nonnunquam accedunt. Nos verò ad eundem modum, quo Lupinos, præparantes, Orobis cum melle vtimur, ceu medicamentis crassos thoracis ac pulmonis humores expurgantibus.

Porro inter Orobos, albi minus sunt medicamentosi iis, qui ad flauitiem aut ochræ colorem accedunt. Qui verò cocti bis fuerint, & in aqua identidem dulcorati, insuauitatem quondam deponunt, sed vnā cum ea abstergendi etiam & incidendi facultatem, vt sola in eo relinquatur terrestris substantia, quæ alimentum fit: quod citra insignem amarorem, deficcandi vim habet.

In libris verò De simplic. medicament. facult. deficcet, ait, Orobus excessu secundo intendi solet.

fo, calefacit verò primo: porro quatenus amaritudinis est particeps, eatenus incidit, extergit, obstructions expedit. ceterum si fumatur copiose, sanguinem per vrinās euocat.

Dioscorides, capitis, inquit, Eruum grauitatem efficit: aluum esu turbat, & sanguinem per vrinam extrahit: elixo tamen boues saginantur appposito.

Fit ē seminibus farina, quam *δεξινοτ ἀλευρον*, id est, farinam Eruinam nominant, ad mendendi vsus conueniens.

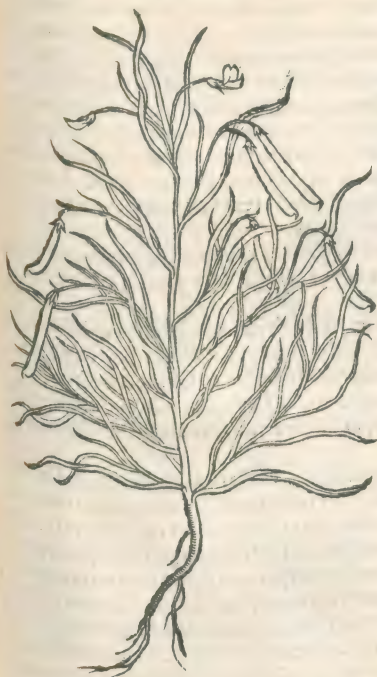
Parandæ eius ratio hæc est: Vberiora grana candidaque deliguntur, permiscendoque aqua resperguntur, & donec sufficienter combiberint, sinuntur, postea torrentur, vsque dum cortex disrumpatur, deinde mola trita, farinario cribro incernuntur, farinaque reconditur.

Hæc aluo utilis est: vrinam cit: meliorem colorem efficit: frequenter in cibo aut potu sanguinem cum torminibus per aluum, & vesicam ducit: vlcera cum melle purgat, lentigines, item, ephelidas & maculas, quas *αἰτίλοι* vocant, totumque corpus emundat: nomas, *σκληρώματα*, & gangrænas serpere non patitur: mammarum dunties emollit: vlcera fera, quæ *θελιδία* vocant, carbunculos, fauosque emarginat ac rumpit: cum vino subacta moribus canum, hominum, viperarumque illita medetur: vrinæ difficultates, tormina, tenesmosque ex aceto mitigat. Prodest etiam iis, qui alimentum à cibo non sentiunt, frixa & ad nucis magnitudinem mellē excepta sumptaque. Decoctum eius fouendo, pernioles & pruritus in toto corpore sanat.

De Eruo, sylvestri siue Catanance prima.

CAPVT XVIII.

Eruum sylvestre.



SYLVESTRE istud à nobis nuncupatum Eruum, cauliculos profert pedales aut longiores, rotundos, erectos, nonnihil ad latus inclinantes, in exiguos quosdam ramusculos diuisos: folia tenuia, oblonga, angusta, graminis foliis multò & minora & angustiora: flores tenuibus pediculis, ex foliorum alarumque sinubus exortis hærent, parui, luteoli: siliquæ deinde suboriuntur paruulæ, forma oblonga, tereti & angusta; in quibus semina nouem aut decem vel plura, rotunda, dura, nigra, splendentia, Arachis aut exiguis Eruiis similia, gustu non insauia.

Floret magna ætatis parte, exorietibus subinde nouis, prioribus marcescentibus flosculis. Nascitur sua sponte plerisque in aruis, & iuxta serobes fossasque, reperitur etiam locis quibusdam non procul à mari, quod siliquas non rotundas, sed latiusculas progignere fertur. Herbarum studiosi subinde apud Belgas in hortis serunt.

Sylvestre quoddam Eruum videtur, cum descriptione enim eius, excepto solo semine, vt superiore capite diximus, conuenit. Videtur etiam Dioscoridis prima Catanance, tamen si etiam semen non in capitulis, sed in siliquis ferat. *κεφαλας* etenim in quibus semen hanc Catanancen ferre Dioscorides scribit, nō capitula, sed siliquas hoc loco interpretari debere, quod cū eo coniungitur, ostendit: nā Catanan-

che *κεφαλας* veluti Orobus habere, Dioscorides ait: at Orobus nō capitula gerit, sed siliquas.

Verba autem Dioscoridis de priore Catanance hæc, in veteri exemplari, sunt: *ἡ μέγας ἀν- τὴν ἔχει φύλλα μακρὰ, ὡς κορυμβοειδὴς, ῥίζαν λεπτήν, χοινοῦ δὲ καφαλας δὲ ὡς δεξινοτ, ὅτι ἐστὶν ἀλ- τὴν δὲ μοιὸς δεξινοτ καμπίεται δὲ ἐξ ημετέρου μοιουταί νεκροῦ*, id est, vna quidem folia habet longa vt Coronopus: radicem tenuem, iunceam, siliquas veluti Eruum senas septenasve, in quibus semen Eruo simile: Arescens in terram flectitur, & se contrahit ad speciem milui exanimati.

Plinius Catanancen Thessalam herbam, qualis sit, superuacuum scribi ait, cum sit eius vsus

vsus ad amatoria tantum, ad quæ etiam sola cum hæc, tum altera à Dioscoride vtilis traditur. Vtramque, inquit, narrant in amatoria expeti: Thesalicæ mulieres his vti traduntur. At Erui istius syluestris nullus omnino est vsus.

De Lupinis, ac primùm de Satiuo. CAP. XIX.

Lupinus satiuus.



INTER Lupinos hi satiuus: alij syluestres sunt. Satiuus Lupinus caule assurgit singulari, rotundo, interius concauo, exterius modicè lanuginoso, firmo, & qui absque adnuculis rectus consistit; è quo, postquam primi maridi facti sunt, flores in huius fastigio eminentes, alij tres ramuli, infra spicam florum prodeunt, quorum singuli non raro & alios quoque, modò binos, aliàs ternos eodem proferunt modo; præsertim si tempestiue Lupinus satius, æstatem calidam diurnamque nactus fuerit: folia ex quinque, sex, aut septem coherentibus componuntur, Viticis similia, superiore parte virent, inferiore verò candida & lanuginosa, & sub vesperam circa Solis occasum, veluti flaccida facta deorsum dependent. Flores in summo cauliculorum spicatim digesti candidi sunt: succedunt siliquæ crassæ, latæ, bonæ siue Faselii minores, duræ, subflauæ, foris tenuiter hirsutæ, intus verò glabræ, in quibus semina quina, senave, plana, rotunda ac veluti compressa, foris alba, intus lutea, sapore amarissima, quæ & germinationis principium haud obscurum, & qua parte siliquæ adherent, concauitatem quandam, veluti exiguum umbilicum habent. radice Lupinus nititur singulari, tenui, lignosa, paucis capillamentis fibrata.

Poscit, inquit Theophrastus, solum arenosum ac vitiosum, cultis agrè provenit, natura sua sylvestris.

Florat apud Germanos, primùm quidem, sub finem Maij, deinde Iunio, aut initio Iulij secundo; tertio verò Iulio aut Augusto mēibus, si anni tempestas calida siccaque fuerit. Fructus duo priores sæpè ad maturitatem perueniunt, tertius in inferiore Germania rarius.

Græci hoc legumen *ῥάπων ἡμῶν*: Latini Lupinum, & Lupinum satiuum nominant: Germani *Reigbonen*: Itali *Lupino domestico*: Hispani *Entramocos*: Brabantii *Wijstboonen* & *Lupinen*: Galli *Lupins*.

Lupini semen *πόλυ γένος*, hoc est, frequentis multiq̃ue vsus est, Galenus in lib. De aliment. facult. ait: elixus enim, deinde in aqua dulci maceratus, tantisper donec in ea omnem sibi ingentiam exuerit insuauitatem, ita demum manditur cum garo aut oxygaro, vel etiam sine his, sale mediocri conditus. Lupini dura & terrestris est substantia: quocirca ipse concoctus sit difficilis, succumque crassum gignat est necesse, ex quo non probè in venis confecto, crudus propriè appellatus succus aceruatur. Cæterum cum inter parandum quicquid habuit amaritudinis deponat, *πῶς διατίτοι*, id est, qualitatibus quæ sensu deprehendatur expertibus, similis euadit, & ita præparatus, vt in lib. De medicam. simplic. ait, ex genere est emplasticorum.

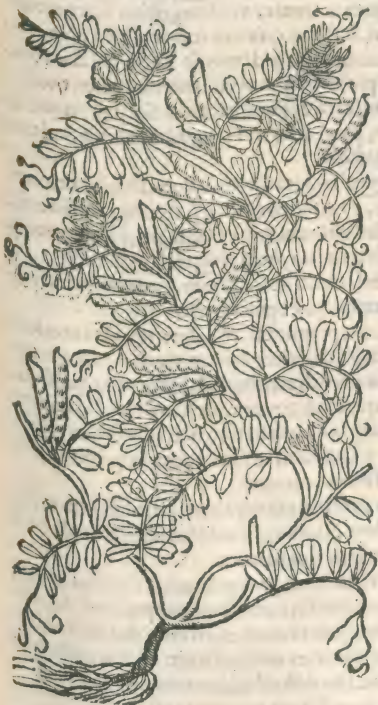
At vbi natiua etiamdum manet amaritudo, extergendi digerendique vim obtinet: interficit lumbricos, tum illitus, tum addito melle linctus, tum ex posca eporus. Quin & decoctum eius lumbricos eiicere potest: tum etiam foris identidem persusum vitiligines, achoras, exanthemata, pforas, gangrenas, vlcera maligna iuuat, partim extergendo, partim citra mordacitatem digerendo siccandoque. Expurgat iecur & lienem cum ruta & pipere suauius gratia, assumptum: elicit menses, ac foetum eiicit, cum Myrrha & melle impositum.

Porro Lupinorū farina, sine mordacitate digerit, nec enim liuida tantum, sed & chceradas & phymata curat, sed tunc in aceto aut oxymelite, aut posca coquatur oportet, idq̃ probatiorantiū temperamento & affectus diuersitate, quod ex vsu est eligendo: digerit item & quæ liuida sunt, & quæcunq̃ modò diximus præstare posse decoctum, eadē omnia efficit & farina. Decocti

Lupinus sylvestris.



Vicia.



Decocti pluuiali aqua Lupini, Dioscorides præter hæc scribit, donec in cremorem lentescant, faciem abstergunt: medentur ouium scabiei, cum radice nigri Chameleonis, si repente decocto abluantur.

Cit vrinam radix cum aqua cocta & pota.

Lupini vbi edulcati fuerint, triticum aceto, poti stomachi fastidium leniunt, & cibi appetentiam excitant.

De Lupino sylvestri. CAP. XX.

SYLVESTRIVM Lupinorum duo triuè sunt genera, vnum florem profert luteum: alia purpureum.

Luteus caule foliisque satiuo similis est, vtrisque tamen minoribus ac breuioribus; flores habet pulchros, luteos, suauolentes, in spicam congestos, violæ luteæ colore & quadam tenuis odore: siliquas paruas, duras, aliquatenus hirsutas: semina parua, plana, rotunda, sapore amarissima, colore vario, sordida, satius multo minora.

Purpurei, caules longiores procerioresque sunt quam lutei, & in plures alas ramosque diuisi: folia verò minora tenuioraque: flores parui ac luteis minores, ex purpura cærulei, aut subrubentes: fructus colore similiter vario, amari, & inter omnes minimi.

Nascuntur sylvestres Lupini plerisque locis sua sponte, verum apud Germanos non nisi facti proueniunt.

Florent eodem quo satiuo tempore.

Amariore sunt, vt Galenus ait, & ad omnia valentiores, quam satiuo, eiusdem genere cum ipsis facultatis.

De Vicia. CAP. XXI.

VICIA tenues habet & quadrangulares cauliculos, tres fere pedes altos: folia oblonga in clauiculas desinunt; ex pluribus vni costæ siue neruo adnatis composita, quorum singulæ maiora, latiora, crassioraque sunt quam Lentis: flores Bonæ siue Faselii formæ similes, sed colore ex purpura nigri: siliquæ latæ, exiguæ, atque in singulis grana quina senave, non globosa, sed Lenticulæ instar propemodum compressa, colore nigra, gustu insuauia.

Seritur quocunque solo, cultu facillimo.

Maio florêt, fructum inde perficit.

Latinis Vicia, à vinciendo, vt Varroni placet, dicitur, quòd item capreolos, inquit, habet vt Vitis, quibus sursum versus serpit, ad scapum Lupini, aliũve calamum, ad quem vt hæreat, eum solet vincire. Galenus in Asia Pergami *κίσιον*: ab Atticis verò *σδερον* aut *νίσιον* nominari ait. Germani *Wiesen*: Brabanti *Wissen*: Galli *Vesce* nominant: Officina pleraque perperam *βεςβον* ac Eruum: multum enim Eruum à Vicia differt.

*Aphace
legumen.*

Theophrastus lib. viii. Aphaces cuiusdam leguminis meminit, cuius siliquæ late, & fructus celeriter perit: hæc an cum Vicia nostra conveniat, considerandum est.

Porro Viciam, cum ipsis siliquis atque integra planta rusticæ reponunt, ut brutis pecudibusque sit pabulo. Per famem tamen noui, Galenus ait, qui hanc quoque comederint, potissimum Vere, cum etiamnum viret: quemadmodum Fabas & Ciceres citare consueverunt. Est autem non insuavis modò, sed concoctum etiam difficile, aluumque inhibet.

Perspicuum ergo est, quod cum natura sit huiusmodi, alimentum, quod ex ipsa distribuitur, habeat haudquaquam boni succi, sed crassum & ad succum melancholicum gignendum idoneum.

De Sesamo ex Theophrasto, Plinio & alijs.

CAPVT XXII.

Sesamum.



SESAMO caulis siue culmus est ferulaceus, altus, crassior multipliciorque quam Milio. Seminis ferax & fecundum est, quod oleosum ac pingue & vasculis continetur, candidumque, ut Plinius: Theophrastus, genus eius quoddam candidum, inquit, radice singulari coheret. Vinde Sesamum nullum mandit animal, propter amaritudinem & grauitatem saporis: sed siccat, acceptior euadit frutex eius, & suaue semen efficitur, ciboque idoneum.

Nascitur cum in Ægypto, tum in India. Ab Indis, Plinius ait, Sesama venit, ex eo oleum conficiunt.

Ex æstiuis sementibus est, & quæ ante Vergiliarum exortum, Plinio auctore, seruntur. Columella tamen, Sesama, scribit, ab æquinoctio autumnali ferenda sunt, in Idus Octob.

Putre solum, quod Campani pullum vocant, plerumque desiderant: non deterius tamen etiam pinguibus arenis, vel congestitiis humo proueniunt. Sed hoc quidem semen Ciliciæ Syriæque regionibus ipse vidi mense Iunio & Iulio conleri, & per autumnum cum permaturuerit tolli. Palladius in Septembri, nunc Sesama, inquit, feritur, putri solo vel pinguibus arenis, vel terra congestitiis.

Quadraginta diebus à flore, Plinius ait, maturatur, magna tamen calis terræque differentia. Molestissimum terræ Sesamum, plurimum eam

posse extenuare putatur. Diuturnum est: optimè reponitur, quia pingue.

Hanc frugem Græci *σισαμιν*, Latini quoque Sesamum ac Sisamum, nonnunquam semino genere, Sesamam nominant: Officinis Germaniæ incognitum est.

Semen eius, ut Galenus lib. De aliment. facult. ait, pingue est, ideoque repositum celeriter fit oleosum: quomobrem eos, qui ipso vescuntur, celeriter implet, stomachumque subuertit, ac tardè concoquitur, pingueque corpori præbet alimentum. Liquer ergo quod ventriculi partibus vigorem ac robur addere nequit, quemadmodum nec aliud quoduis pingue. Est autem crassi succi, ideoque non propere peruadit. Ipso autem solo non admodum vescuntur, sed cum melle crudo, quas *σισαμιν* vocant effingentes. Panibus etiam inspergitur, temperamento est calidum, ob eamque causam sitim etiam excitat.

In libris verò De facult. simplic. Sesamon non parum in se continet, ait, viscosum & pingue, quare emplastikum est, & emolliens, ac modicè calidum. Eiusdem facultatis est, quod conficitur oleum, & herbæ quoque decoctum similem vim obtinet.

Dioscorides, Sesamum, scribit, stomacho aduersatur: oris graueolentiam facit, quoties inter mandendum commissuris dentium inhaesit: neruorum crassitiem impositum, discutit: medetur aurium contusionibus, inflammationibus, ambustionibus, artuum doloribus & cerastæ moribus: capitis dolores, qui ab æstuatione oriuntur, ex rosaceo lenit: eadem efficit herba decocta in vino: praesertim autem inflammationibus doloribusque oculorum prodest.

Ex ea fit oleum, quo Ægyptij vtuntur, quod auribus, Plinio teste, vtile est.

De *Camelina*, siue *Theophrasti Erysimi*, & *Myagrio Dioscoridis*.

CAPVT. XXIII.

Camelina siue *Myagrium*.

CA MELINA furculosa est herba, caule recto, rotundo, in alas diuiso, duos aut tres pedes longo: folia oblonga, angusta, in acutum desinunt, singularibus Rubiæ foliis haud dissimilia: flores secundum cauliculos, exigui: semen orbiculatis utriculis, Lini vasculis prope modum similibus, sed compressionibus continetur, minutum Fœnogræco minus, pingue & oleosum.

Plerisque Galliæ locis, vt apud Sueffiones, bene subactis & stercoreatis agris, vt Ruellius scriptum reliquit, seritur: seritur & in agro Leodienſi, apud Zelandos, & aliis Belgij locis: in Germania non nusquam sua sponte exire fertur, atque vnà cum Lino enasci, cuius vitium existimatur.

Germani *Flachdottern* & *Leindottern* nominant, Galli *Cameline*, quo etiam nomine Belgis innotuit: Officinæ pleræque Sefamum appellant, oleoque huius pro Sefamino vtuntur.

Est autem *Camelina* hæc, cereale illud *Erysimum*, quod à Galeno lib. i. De aliment. facult. ac à Theophrasto ἐρύσιμον appellatur, quodque inter fruges vnà cum Sefamo refertur. Siccum id, vt inquit Theophrastus, cibo idoneum est, quia quātum in eo amaritudinis difficultatisque, solis opera percoctum excretumque est. Viride verò à nullo animali tangi videtur, propter amaritudinem, & grauitatem saporis.

*Erysimum
Galeni.*

Est tamen & aliud ἐρύσιμον, à Dioscoride lib.

ii. descriptum, cuius lib. De simplic. medicam. facult. vi. Galenus meminit, ab hoc Theophrasti *Erysimi* multum differens: nam præsentem frugem Dioscorides non ἐρύσιμον, sed *μυδάρον* nominat, quod aliqui, inquit, *μαλάριον* vocat, similitudine fortè foliorum, quam cum altero Theophrasti ac Galeni *Melampyro*, à *Myagrio* differente, habet.

Plinius frugem Sefamo similem Latinis *Irionem*, Græcis ἐρύσιμον, Gallis *Velarum* appellat, lib. xxiii. cap. xxv. scribit: & Libro xviii. cap. x. huic (scilicet Sefamo) simile, ait, in Asia Græciæque ἐρύσιμον idemque erat, nisi pinguius esset, quod apud nos vocant *Irionem*.

Porro quemadmodum, Galenus inquit, *Milio Panicum*, ad simile quidem quodammodo est, verum vndeque deterius: ad eundem modum & Sefamo *Erysimum*, corporis substantia quodam pacto est affine: sed in cibo est insuauius, corporique alimentum parcius exhibet, prædictoque omnino est deterius.

Temperamento autem, calidum quoque, vt *Sesamum* est, sitimque etiam excitat.

Seminis oleosa pinguitudine corporis asperitates læuigari atque expoliri, Dioscorides ait, creditur.

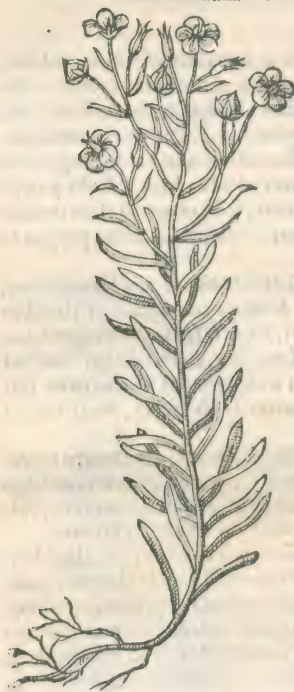
Viceribus oris herbam succo suo mederi: oleo pauperes in epulis, diuites in lucernis vt, Ruellius auctor est.

De Lino. CAP. XXIIII.

TENVIBVS ac rotundis culmis siue virgis *Linum* affurgit, folia ei oblonga, angusta, acuminata: flores in summis virgis speciosi, colore carulei, quos parua, rotunda, orbiculata capitula, siue vascula succedunt, in quibus semen, figura aliquatenus oblonga, læue, glabrum, splendens, ex fuluo colore punicans, radicibus nititur exilibus.

Pingui latoque solo, locis humilioribus non sitientibus, felicius prouenit. Pinguiſſimum enim, vt Columella ait, locum & modicè humidum poscit. Aliqui, inquit Palladius, macro solo spissum ferunt, ita assequuntur vt *Linum* subtile nascatur. Plinius scribit feri fabulosis, maxime vno sulco, nec magis festinare aliud, vrereque agrum & deteriore ipsam facere, quod & Virgilius in Georgicis attestatur:

Linum sativum.



*Vrit Lini campum seges, vrit Avena,
Vrunt lethæo perfusa Papauera somno.*

Seritur Linum Vere: Maio & Iunio mensibus floret: post messem (Plinius lib. xix. cap. i.) virgæ ipsæ merguntur in aquam, solibus tepetant, pondere aliquo depresso: maceratas indicio est membrana laxior; iterumque inuerse, ut prius, Sole siccantur: mox arefactæ in saxo tunduntur stupario malleo. Quod proximum cortici fuit, stupa appellatur, deterioris Lini, lucernarum ferè luminibus aptior.

Græci λίνον pariter ut Latini nominant, Germani Flachs: Itali & Hispani Lino: Galli du lin: Belgæ Wlas.

Hoc semine, Galenus lib. i. De aliment. facult. ait, nonnulli quidem friso uti obsonio cum gastro, non secus ac factitio sale, vtuntur: Vtuntur autem & melli permiscentes: quidam panibus & ipsam quoque aspergunt. Stomacho autem noxium & concoctu difficile, exiguumque alimentum corpori exhibet. Quod verò ad ventris deiectionem pertinet, ipsum nec probaueris nec vituperaueris: exiguum tamen vrinę mouendę habet facultatem, quæ magis apparet cum fruxum sumitur. Tunc autem alium quoque magis siliu. Rustici autem homines, eo vtuntur sapenimero, friso tusoque, mel admiscentes.

In libris verò De simplic. medicament. facult. Lini semen esum flatuosum est, inquit, etiam si frigatur. adeò sapè recrementitia humiditate

plenum est. Est verò etiam in primo ordine quodammodo calidum, at humiditatis & siccitatis veluti in medio est situm.

Quantopere autem flatuosum, & recrementitia humiditate plenum semen Lini sit, paucis ab hinc annis Middelburgi in Zelandiis animaduerti potuit, cum propter frumenti aliarumque frugum inopiam, plerique ex ciuibus pane & libis ex hoc coctis vescerentur. Distenta enim his valde citò hypochondria fuerunt, & facies aliæque partes tumida factæ, quorum non pauci sic affecti, etiam mortui sunt. Neque enim aliunde hæc symptomata, quam ex recrementitia feminis humiditate, quæ flatulentiam parit.

Lini semen, ut Dioscorides memoriæ prodidit, easdem quas Fœnumgræcum vires obtinet: discutit & emollit, omnem intus forisque inflammationem, cum melle, oleo, exiguaque aqua decoctum, aut melle cocto exceptum: cutis in facie vitia, quas ἐφελειν vocant, crudum, & varos cum nitro & sicibus impositum tollit: cum lixiui verò parotidas duritiasque discutit: herpetas fauosque cum vino decoctum expurgat: vngues scabros eximit, cum pari modo Nasturtij & mellis: quæ in pectore vitiosa educit, cum melle eclegmatis modo acceptum, & tussim lenit. Venerem extimulat, si pipere & melle acceptum, pro placenta largius assumatur.

Huius decoctum ad interaneorum vulnæque erosiones immititur, & alui excrementa educenda: inessu ad vteri inflammationes, veluti Fœnumgræcum, perquam vile est.

Oleum quod ex semine eius exprimitur, multiplicem usum habet, nec enim à piscionibus aut statuariis aliisque artificibus expetitur solum, vel ad lucernas tantum vile est, sed etiam medico vsui seruit. Nam & duritias omnes mollit: neruorum tensiones, contractionesque laxat, dolores illitum sopit. Sunt etiam qui bibendum exhibeant lateris aut coli dolore laborantibus, verum recens sit oportet, rancidum enim factum & nauseam excitat, & plus quam par est calefacit.

De Lino syluestri.

CAP. XXV.

LINUM syluestre satui Lini similitudinem ac speciem quandam habet: cauliculis assurgit tenuibus, circa quos angusta sunt foliola, veluti Lini: flosculi forma similes, sed etiam quantò minores, & haudquaquam cærulei, sed colore lutei: succedunt rotunda quoque capitula, sed minora.

Hand

Linum sylvestre.



Haud procul à mari, in pratis ac herbosis locis, in nonnullis regionibus gignitur, veluti in Narbonensi Gallia.

Iunio ac Iulio floret, seriùs quàm sativum.

Linum appellatur sylvestre, quòd non sativum, sed spontè exeat: item & Marinum Linum, quòd maritimis gaudeat. in stamina diduci & istud posse refertur.

Sunt verò & alia quædam sylvestria Lina à C. Clusio diligentissimè descripta in suis per Hispanias observatis.

Vnum foliis refert esse latiusculis, trineruiis, lanuginosis: ramulis fastigio, vti Heliotropij maioris, reflexis: flosculis Lini maioribus: capitulis & semine similibus.

Alterum angustioribus foliis, flosculis, capitulis, & seminibus Lini minoribus.

Tertium perpetuò virens: foliis angustis, subalbidis, & radice restibili.

Reperiuntur in Hispaniis primùm & tertium: alterum in Gallia haud procul Lutetia.

Ceterùm sylvestria hæc Lina nullum in medicina vsum habent; facultates idcirco eorum incompetæ.

De Cannabe. CAP. XXVI.

CANNABIS caules profert rotundos, erectos, inanes, quinque aut sex pedes altos; aliis compluribus luxuriantes; quando videlicet, sua sponte sylvestris exit: vbi verò in agris

Cannabis fecunda.

Cannabis sterilis.



seritur,

feritur, ramis nullis, aut omnino paucissimis. folia ei dura sunt, aspera, subnigra, & si cōfricentur graueolentia, ex sex, septem, aut pluribus aliis simul harentibus coaceruata, quorum singularia angusta, oblonga, acuminata, & per oras serrata. semen ex alarum & foliorum simbus exiit rotundum, duriusculum, medulla refertum candida. radices multas fibras habent.

Est in huius genere quædam sterilis, flores tamen proferens paruos, herbaceos, racematis coherentes, sed inutiles & vanaescentes: alia verò feminis fecunda; cuius flos non est conspicuus.

Est & sylvestris quædam Dioscoridi Cannabis: eadem & Maluæ sylvestris, siue Alceæ species, de qua in olerum historia inter Maluas.

Solum autem Cannabis, vt Columella scribit, pingue stercoreatumque & riguum, vel planum atque humidum, & altè subactum deposcit. In quadratum pedem seruntur grana sex feminis Arcturo exoriente, quod est vltimo mense Februario, circa sextum, aut quintum Calendas Martias: nec tamen vsque in æquinoctium, si sit pluuus celi status, improbè feretur.

Apud Belgas, hac ætate Arcturus ἀρεσυχῶς exoritur circa Martij diem 1x. aut x. & Cannabis Martio feritur ac Aprili.

Græci κάνναβιν ῥιζοστέριον nominant: item σχοινός εἶδος: Latini Cannabem: Officinæ nomen retinent: Germanis *hanff*: Italis *Canape*: Hispanis *Canamo*: Gallis *Chanvre*: Britannis *hemp* dicitur.

Semen Cannabis, Galenus in lib. De alimentorum facultatibus prodidit, concoctu est difficile, stomacho ac capiti nocet, prauisq; est succi.

Τραγῆμα-
τα.

Sunt tamen, qui eo friso cum aliis tragematis vescantur. Τραγῆματα voco, ait, quæ post coenam, voluptatis inter bibendum excitandæ gratia, eduntur. Multum autem calefacit, ideoque sumptum paulò largius, caput ferit, vaporem fursum adipsum mittens calidum simul ac medicamentosum.

Flatus item extinguit, vt lib. De medicament. facult. adeoque desiccatur, vt si plusculum edatur, genituram exsiccat.

Succus ex recenti herba conuenienter aurium doloribus, Dioscorides ait, instillatur, ab obstructione, vt mihi videtur, Galenus addit, natis.

Rustici in Belgio seminis contusi medullam, ac liquido aliquo expressam, iætero laborantibus initio ipsius mali, exhibent, & crebro non absque praesidio, si quando ex sola obstructione, citraque febrim exoritur. Aperit enim fellis meatum, & bilis per corpus digestionem promouet.

Gallinas Matthiolus, hoc semine, ait, ouis rariores reddi.

Fœnumgræcum.



De Fœnograço. CAP. XXVII.

CAVLEM Fœnumgræcum emittit singularem, tenuem, virentem, intus concavum, in alas ramosque diuisum: folia pratenſi Trifolij similia, rotundiora tamen ac minora, quæ superiore parte virent, inferiore verò ad cineritium inclinant: flores in summis virgis exigui candicantes, Lupini floribus minores: filiquæ longas, graciles, angustas, instar corniculorum recuruas, in quibus semina non magna, forma oblonga, angulosa, flauescencia, quæ resiccata cum grauitate quadam iucundè olent. radice nititur tenui & candida.

Seritur in Belgio in hortis medicinæ causâ, & quidem Vere, olim in agris serebatur. Lærum poscit solum, tenui enim, vt Theophrastus ait, inarescit.

Duo tempora sationum habet, auctor Columella, quorum alterum Septembris mēsis, cum pabuli causa feritur, iisdem diebus quibus Vincicia, circa æquinoctium: alterum mēsis Ianuarij vltimo, vel Februarij primo, cum in messem feminatur.

Græcis

Græcis *τῆλις* appellatur, item *καρπος*, siue, vt Pliniana exemplaria, *καρπος* & *βοῦλαρος*, *αἰ-
γούρος*, *καρπίς*, *λῶν*: Latini Fœnumgræcum: rustici Siliquam, Columella ait, appellant.
In Plinio Silicia legitur, apud Varronem verò Silicula: Germanis *Dockhorn* oder *Fuhorn*:
Italīs *Fiengreco*: Hispanis *Alfornas* & *alholuas*: Gallis *Fenégrec*: nostris *Fenigrieta* dicitur.

Semen Fœnigræci inter manifestò calfacientia, Galenus in lib. De aliment. facult. tradit,
censeatur, eundemque hominibus in cibo vsum præstat, quem Lupini. Sumitur enim ipsum
cum garo, alui subducendæ gratia: estque huic rei multò quàm Lupini accommodatius, cum
nihil ex propria substantia habeat, quod transitum remoretur. Manditur autem & cum ace-
to & garo, sicut Lupini. Multi præterea & Fœnumgræcum & Lupinos ex vino, garo, & oleo
sumunt: alij etiam panem addunt, eoq; obsonio sunt contenti, quod vt ventrem minus sub-
ducatur, caput certè (ceu nonnullis Fœnumgræcum ex garo facere solet) non ferit: præterea
stomachum non subuertit: nam id quoque Fœnumgræcum in quibusdam efficit.

Vescuntur autem nonnulli Fœnogræco, prius quàm planta ipsius semen produxerit, ace-
to & garo intingentes: quidam autem oleum affundentes, eo obsonij vice, cum pane vtun-
tur: sunt qui cum aceto quoque & garo ipsum mandunt. Caput autem hoc quoque sum-
ptum copiosius ferit: quod faciet impensius, si quis ipsum sine pane sumplerit: quibusdam
item stomachum subuertit.

Succus autem elixi Fœnigræci, cum melle sumptus, ad omnes prauos humores, qui in in-
testinis habentur, subducendus est accommodus, suo quidem lentore leniens, calore autem
dolorem mitigans. Quod autem absterforiæ facultatis quoque sit particeps, intestina etiam
ad excretionem instigat, sed parcius mel ei est admiscendum, ne mordacitas exuperet. In
diuturnis verò thoracis citra febrè affectibus, pingues cum eo Palmulas elixare quidè oport-
et, vbi autem succum ipsum expressum, copioso melle miscueris, ac rursus super carbones
ad mediocrem crassitiem coxeris, tum demum longè ante cibum vti.

In lib. De simplic. medicament. facult. Fœnumgræcum, ait, calidum est, secundi ordinis,
deficcatur primo: proinde feruentes phlegmonas irritat acerbaturque: quæ verò minus sunt cali-
dæ & magis duræ, eas digerendo curat.

Fœnigræci farina, Dioscorides tradit, vim habet emolliendi discutiendiq;: cum melicra-
to decocta & imposta, facit ad inflammationes, tam internas, quàm externas, lienem cum
aceto & nitro subacta, & imposta extenuat.

Spergula.



Decoctum eius in fessu, ad muliebria mala,
quæcunque ex inflammatione, aut præclusionem
constitunt, vtile est.

Expressus in aqua decocti succus, capillos,
furfures & manantia capitis vlcera, *ἀχίωγος* vo-
cant, purgat: cum anserino adipe pessi vice sub-
iectum, locos circa vterum dilatat & emollit.

Viride cum aceto debilibus locis, & exulce-
ratis prodest. Decoctum eius aduersus tenes-
mos, & grauiter olentia dysentericorum excre-
menta confert.

Oleum quod ex eo exprimitur, capillos & in
genitalibus cicatrices abstergit.

Sunt porro & quædam syluestria appellata
Fœnogræca, de quibus inferius cap. xv. huius
Pempt. lib. III.

De Spergula. CAP. XXVIII.

SPERGULA cauliculis exit tenuibus, ro-
tundis, genicularisq;e, dodrantem aut pe-
dem altis. foliola circa genicula radiantis stel-
læ modo, in orbem disponuntur, parua, te-
nuia, & angusta. flores in summo cauliculo-
rum candiduli, Alines per similes. parua de-
inde rotunda ac orbiculata vascula, Lini ca-
pitulis similia, in quibus semen conditur, par-
uum, rotundum, nigrum, Rapi semine minus:
radix tenuis est.

Seritur

Seritur in aruis, & potissimum quidem autumnò, vt hyeme, ac primò vere, cum alia pabula defecerint, bubus præbeatur.

Vulgò in Brabantia *Spuerie* appellatur, atque inde Latinè *Spergula*. Nonnulli *Polygalum* nominant, quòd lactis abundantiam bubus promoueat. Non est tamen *Dioscoridis πολύγαλον*, quod multum ab hac differt.

Pabuli, vt diximus, causa seritur, nec alium vsum, quòd sciam, habet.

Semen vomitione pituitosos humores educere plerique referunt; estur tamen à gallinis & columbis, quæ non solum citra noxam id ipsum sublegunt, verum etiam, hoc pascit, & oua plura, & citius excludere creduntur.

LIBRI SECUNDI PEMP TADIS QVARTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER TERTIVS,

DE VITIIS FRVGVM.

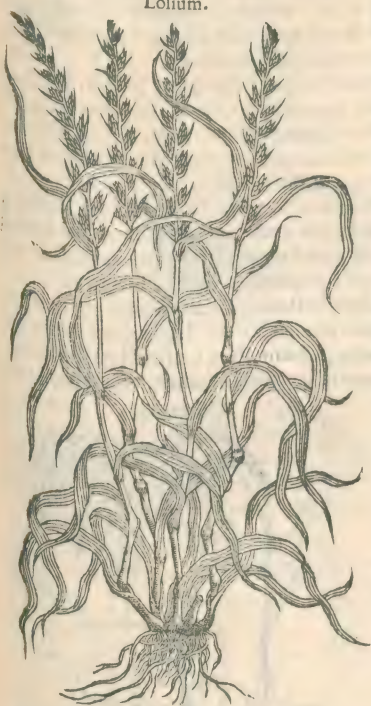
PRÆFATIO.

DE Frugibus huc vsque egimus, ad earum vitia, pabulorumque reliqua genera, & si qua quodamque ipsorum vitia, ac alias consimiles transire consentaneum est.

DE LOLIO.

CAPVT I.

Lolium.



PRIMUM inter vitia locum Lolium facile obtinet. Gerit id folia culmosq; Triticū aut Hordei, hirsutiora tamen, spicam longam veluti ex multis paruulis *σπυλῶν*, ac alterno ordine digestis, compositam; quorum singulæ bina ternæ grana continent, Triticis minora, quæ nullis quoq; aut exiguis glumis includuntur, & facillimè similiter exteruntur.

Nascitur in aruis cum Triticō ac Hordeo, feminibus ipsorum corruptis ac in deterius, vt Galenus ait, permutatis, & solo quidem, præsertim vliginoso, per cæli, mēibus potissimum hybernis, tempestatem humidam.

Græci *ἀλεῖον* nominant: Arabes *Zizaniam* & *Scyelem*: Galli *Turay*: Itali *Loglio*: Belgæ *Dolich*.

Deficcat, vt Galenus lib. vi. De simplic. medicament. facult. & excalefacit efficaciter, vt propinquum sit acribus, magis quàm Iris: sed non est perinde vt illa subtilis essentia, verum multum ab hac deficit. Secundum hoc, ponat ipsum quispiam in principio tertij ordinis excalefacientium, secundi verò in fine exiccantium.

Dioscorides, Lolium molitum, ait, vim habet compescendi nomas, putrescentia vlcera, gangrenasque cum raphanis & sale impositum: feras impetigines siue *λεῖχῆναι*, & lepras cum sulfure viuo & aceto sanat: cum fimo columbino & Lini semine in vino decoctum, strumas discutit, & quæ ægrè maturantur rumpit: decoctum cum *μαλινῶν*, & impositum Ischiadicis prodest. Cum polenta autem, aut Myrrha,

aut Croco, aut Thure suffitum, conceptionem adiuuat.

Lolium autem frugibus, ex quibus ceruisia coquitur, permixtum, ebrietatem citò excitantem eam reddit: idem potest pani copiosius additum. Nocet verò & oculis, caliginem ipsi adferens: quod & Ouidius Fastorum lib. primo scriptum reliquit:

Et careant Lolii oculos vitiantibus agri.

Atque hinc natum videtur Prouerbum; vt cæcutientes Lolio vicitare dicantur.

De *Ægilope*.

CAP. II.

ÆGILOPS Triticum ac Hordeum foliis æmulatur, sed culmos promit tenues & breues, dodrante haud altiores, atque in horum fastigio exiguas spicas, bina ternæ grana proferentes, quàm Hordei paulò minora, glumis striatis implicita, à quibus tenues, prælongæ, & acutæ aristæ eminent.

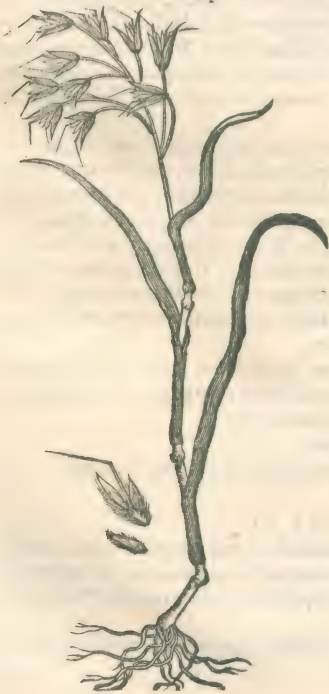
In Italia & Narbonens Galliarum agris inter segetes creberrò reperitur. Frequenter, vt Galenus

Ægilops.

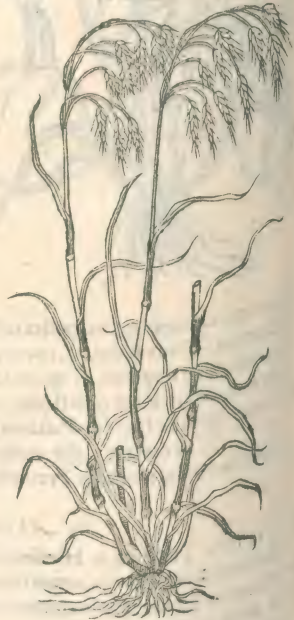


quorum summo veluti effusæ pendent iubæ, Auenæ propemodum similitudine, sed breviores arctiusq; coniunctæ. Semina oblonga sunt, longitudine grani Secalini, sed angustiora, re-

Festuca prior.



Festuca altera.



nuiora

nus ait, in Hordeis inuenitur. Germaniæ minus cognita est, cui tamen & alia vitia non desunt, frugibus molesta.

Græcis ἀγίλωψ dicitur: Latinis, Plinio teste, Festuca.

Digerendi vim obtinet, Galenus ait: id quod ex gustu patet, leuiter enim est acris: verum & ex eo liquet, quod phlegmonas induratas & ægilopas sanat.

Medetur, inquit Dioscorides, herba ægilopis, & duritias discutit, cum farina imposita: Succus ad eadem seruatur, farinæ admixtus & ressecatus.

De aliis Festucis.

CAP. III.

REPERIVNTVR verò & in Germaniæ ac Belgij agris, quæ ad Ægilopis siue Festucæ similitudinem accedunt.

Prior Festuca folio quoq; Tritico similis est: culmi huius tenues; spicæ siue iubæ Auenæ similiore: grana oblonga sunt, hirsuta, subrubra, folliculis inclusa, ac tenuem capillaceam longamque aristam habent.

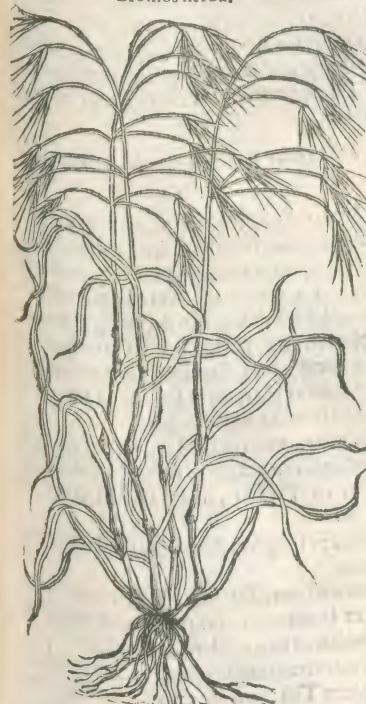
Non modò in Hordeo, sed & cum Secali hæc frequentius enascitur: potissimum vbi hyemis constitutio humida fuerit: aut ager sîmo columbino, vt plerique aiunt, stercoreatus.

Altera Festuca culmis folisque Secale refert, culmos obtinet Tritico Hordeoque tenuiores, in

Phoenix siue Lolium murinum.



Bromos herba.



nuiora, leuioraq; multò, quæ membranulis siue vtriculis paruis continentur, è quibus cum in area teritur, concidunt.

Proprie Secalis est vitium, cum aliis enim frumētis, aut non, aut rarissimè reperitur: succrescit, veluti & alia huius generis, per imbres frequentes; anni, hyemisq; constitutionem clementem ac tepidam.

Priorem Ægilopis esse speciem satis apparet: nec impropiè idcirco & Festuca dicitur: Brabantis *Ghebærde* tunc appellatur.

Alteram Germani *Dort* & *lutsch* vocant: Brabantii *Drautj*: Latine Festucam alteram non male quis dixerit. Nam inter ea quæ frugum similitudinem gerunt, illasq; interim infestant, minimum ac leuissimum est granum; Festucis ea de causa simillimum.

Sunt autem facultates harum Festucarum incognitæ, & nondum exploratæ vires.

De Phœnice. CAP. IIII.

PHOENIX culmis, foliis, spicisq; Lolio similis, singulis tamen minoribus. culmos habet multos, breues, geniculatos: folia Hordei minora angustioraq;: spicas Lolij, sed minores, tenuiores, breuiore ac rariore.

Nascitur in aruis, secus vias, & in adificiorum tectis: in Italia & Gallia frequens & ubiq; ferè obuia: reperitur etiam in Vbiorum & Eburonum finibus:

Phœnix Græcis à phœniceo colore dicitur: Latinis etiam Lolium rubrum & Lolium murinum: Plinius Hordeum murinum nuncupari scribit.

Appellatur autem Belgis Hordeum aut Tri-Triticum murinum (vulgò *Muse rozen*) & aliud omnino herbæ genus, breue ac humile, frequentibus breuibsq; culmis, dodrantis altitudine, foliis angustis, quod spicas gignit complures, frequentibus aristis cinctas, Hordeo similes, sed breuiore, tenuiore, mollioreq;: nascitur secus vias; nullius planè vsus ac omnino inutile.

At Phœnix, vt Dioscorides scriptum reliquit, vim habet; vt in vino austero pota diarrhœam, sanguinis ex vtero profluuium, & copiosiorẽ vrinæ fluxum sistat.

Sunt etiam qui sanguinem eam suppressere prodant, phœniceæ lanæ inuolutam & corpori alligatam.

De Bromo herba. CAP. V.

BROMVS herba Auenæ & Ægilopi similis est, habituq; ipso syluestris quedam Auenæ, multiplicibus enim geniculatisq; culmis, foliisque eam refert, licet vtrisq; tenerioribus. iuba rarior, aristas asperiores, longioresq; habet. radice firmatur copiosa ac tenui.

Herba natura sua in totum syluestris, æstate secus vias & agrorum margines reperitur.

Alopecuros.



Triticum vaccinum.



Nominant eam Græci *ἑρᾶμος πῶας*, id est, Bromum herbam, ad differentiam Auenæ, quæ Græcis quoque *βρᾶμος* aut *βρῆμος* dicitur.

Exiccatoriam, Dioscorides inquit, vim habet. Decoquitur cum sua radice in aqua ad tertias, colatur, deinde mellis tantumdem admiscetur, rursusque decoquitur, ad liquidam mellis spissitudinem: facit ad narium ozænas & fetida vlcera, linteo eo humore imbuto naribus indito: aliqui tritam Aloën addunt, & eo modo vtuntur: facit & cum Rosis siccis in vino decocta, ad oris graueolentiam.

Est verò & alia quædam quorundam iudicio herba Bromos, Agrostis videlicet altera, infra descripta. Quam nos non Bromum aut Bromi herba speciem, sed à veteribus etiam pro legitimo Gramine ac Agrosti habitam non abique veterum testimonio iudicauimus.

De Alopecuro. CAP. VI.

ALOPECUROS geniculatis culmis foliisq; frumentaceis similis est, culmos tamen habet breuiiores, foliaq; minora & angustiora: Spica eius nec acuta nec aristata est, sed mollis, hirsuta, densaque lanugine constans, haud multum dissimilis vulpium caudis, unde & nomen obtinet.

Nascitur in aruis vnà cum frugibus æstate, reperitur in pluribus Galliæ, præsertim Narbonensis, agris.

Ἀλωπέκουρον Græcè Theophrastus nominat, Latine Caudam vulpinam dixeris: Gallicè *Queue de renard*: nostrate idiomate *Doffentent*.

Nullius, quod scitur, est vsus, de viribus enim eius, Theophrastus vel Plinius, nihil scriptum reliquere.

De Tritico vaccino, siue Melampyro.

CAP. VII.

VACCINVM Triticum, caulem geniculatæ aut minorem, in alas diuisum: folia oblonga, acuminata, nigricantia, per oras serrata: spicas in summo caulium latas, crassas, & specu pulchras, foliorum florumq; purpureorum plenas, quæ, posteaquâ defloruerunt, in rent, ac complures folliculos latos proferunt, in quibus bina vt plurimum semina, Triticeis similia, sed minora nigrioraq;.

Exit in aruis vnà cum Tritico ac Secali, & leto potissimum pingui ac restibili agro. Theophrastus ex Tritico, aut Hordeo corruptis nasci ait.

Vnà cum frugibus floret, & ad maturitatem peruenit.

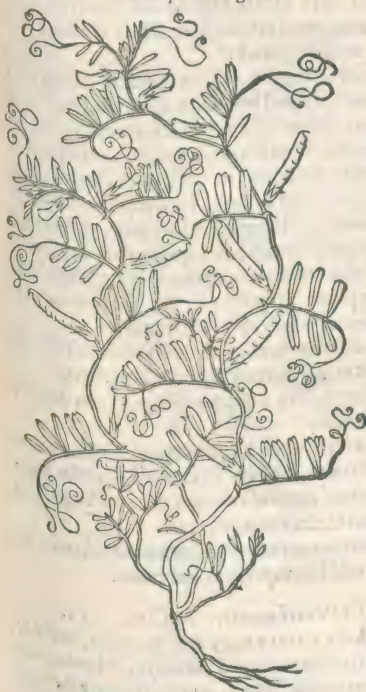
Germani *Kueyssen*: hoc est, Triticum vaccinum aut bouinum: nonnulli *braun fleischbrot* men: Brabantii *Pieris bloemen* nominant.

Galenus Græcis *μελάμυρον* dici ait, quasi dicas, nigrum Triticum; & ex Tritici quoq; mutatione

Vstilago.



Cracca primum genus.



tatione generari, sed prauitate quàm plurimum à Lolio relinqui.

Theophrastus quoq; res innocens Melampyrum ait, neq; sicuti Lolium graue, & caput tentans.

De Vstilagine. CAP. VIII.

QVAM recetiores Vstilaginem nuncupant, Auens ac Tritici proprie morbus & vitium est, spicas siue iubar eius, priusquam perfecte è vaginis suis erumpere queant, infestans. Marcescunt hoc vitio spicae, & atro puluere obsidetur.

Nascitur Aprili & Maio mensibus, cum celi tempestas crebro incostans, alias nimbofa, alias serena, feruensq; fuerit; tunc enim spicae humore madidae, à solis feruore corumpuntur, ac quodammodo, vti aiunt, aduruntur.

Germani vulgò brant: Latine Vstilaginem appellant. Videtur ^{ipsa} ~~seorsus~~ quodam, Latine rubigo, ac robigo dicta; quæ, veluti Theophrastus ^{quid} ait, corruptela quædam est residentis humoris, ac commune quoddam vitium cerealium seminum, frumentacea tamen magis quàm legumina infestans: frequentissima hæc in roseido tractu, conuallibus, ac perflatum non habentibus: è diuerso carent ea, ventosa & excelsa. Gignitur plenilunio.

De Cracca siue Aracho.

CAP. IX.

FRVGVM, ac frumetorum præcipue, vitium quoque Cracca siue Arachus est. cauliculos

Cracca alterum genus.



y 3

promit

promit graciles, angustos. folia ex pluribus, paruis, angustis foliolis, vni costæ, siue pæx adnatis, ac sibi inuicem oppositis, congesta, in capreolos siue viticulas desinunt. flores parui & purpurei. siliquæ paruæ, rotundiores, minoresq; quàm Viciæ; semina in his sèna, septenave, rotunda, nigra, duriuscula, Eruo, vt Galenus inquit, minora.

Græci huiusmodi vitium *ἀραχίον* nominant, & tertiam nominis syllabam per *χ* exprimunt, ad differentiam alterius Araci per *α* scripti. Galli *Vesse sauvage*, & *Vesseron*, quati Viciolam aut Viciastrum dicas: Germani *Wilde wicken*, & *Sant Christoffels fraut*: Brabant *Erot*. Ruellius Craccam etiam appellari refert. Leonhartus Fuchs in commentariis suis De stirpium historia, Craccam hanc Aphacen appellat: Matthiolus verò, in commentariis in Dioscoridum, Aphacen nominans quam passim Viciam, Craccam non Aphacen, sed Viciam fecit: quantum autem vterque hic à veritate receperit, seminis Craccæ figura ostendit, exquisitè globosa: nam Viciæ & Aphaces seminum forma non est rotunda, sed aliquantò latior veluti lentium: testatur Galenus lib. i. De aliment. facult.

2. Craccæ autem huius, & aliud simile genus est, caule foliisq; paulò minus: flosculis, in paruis spicis, candidulis; siliquis deinde breuioribus ac paruulis, in quibus bina, terna aut quaternagignuntur grana, rotunda, colore & sapore prioris Craccæ similia.

Arachis.

Appellatur & istud genus, Brabantis *Errot* & Arachus quoque quidem est, aut potius *ἀραχίς* quædam: nam vt in expositione linguarum Hipp. scribitur, minuta Tritici legumina, Græci *ἀραχίς* nominant.

Prouenit vtrumq; vitium vnà cum segetibus, quibus cæli statu humido admodum pernitiosum est, tunc enim citò incrementum sumens, confestim segetem præoccupat, teneramq; pertinaci vinctu, crebrisq; circumuolutionibus, deorsum trahit, delapsamq; erigi non patitur, ac calamitosam ipsam efficit.

Seligunt hæc, Galenus ait, rustici apud nos, & abiiciunt vti Securidacæ semen.

At nostri cum herbas ipsas virentes æstate, tum resiccatas hyeme, cum aliis frugum repurgamentis, bubus non iniucundè obiiciunt.

Craccæ granum, vt auctor Ruellius, columbarum cibo gratissimum habetur, serunt eadè causa eam villici, qui numerosa fieri columbaria cupiunt, siquidem ille cæ eo cibatu colūba, cum emittuntur ad peculiare cellas tam cicures alias, quàm feras addeferere noscuntur.

Arachus latifolius.



De Aracho latifolio. CAP. X.

EST verò & aliud quoddam syluestre legumen, quod citius ad Arachos, quàm ad Eruium referri potest.

Cauliculos iste Arachus profert complures, crassiusculos, sed breues, pedalis vix longitudinis, qui non attolluntur, sed humum versus inclinantur: foliis luxuriat, quæ ad vnum pediculum ferè quinque, rarò tria, lata, & in rotunditate oblonga. è sinu horum in longioribus pediculis congesti flores, colore aut candidi, aut dilutè purpurei, minores quàm Eruiilicæ, aliqui haud absimiles: succedunt siliquæ longæ, angustæ, planæ, in quibus semen Vicia minus, rardix diutinè viuax, fibris firmatur.

In collibus herbosis apud Bohemos subinde reperitur: In hortis Belgij facile proficit.

Floret Vere: Æstate siliquæ cum semine perficiuntur.

Pleriq; Eruium Venetum appellant, non tam Eruium aut Erui species, sed syluestre legumen, quod haud alio quàm ad Arachi, per ch. genera referendum videtur.

De vsu autem ac facultate huius Arachi latifolij nihil compertum habemus.

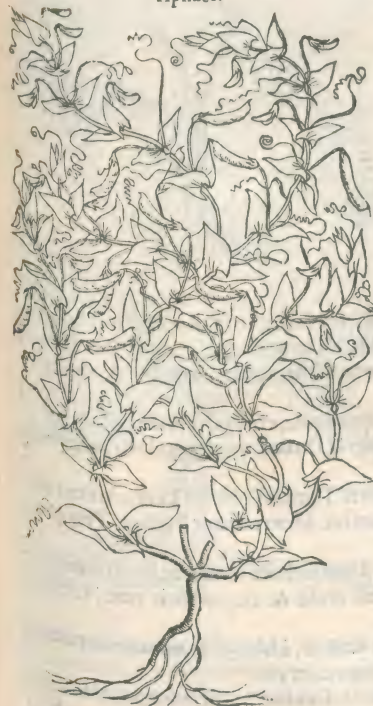
De Ornithopodio. CAP. XI.

ORNITHOPODION paruulis, multis, tenuibus ac gracilibus exit cauliculis, non quidem erectis, sed per terram stratis. foliola ei sunt

Ornithopodium.



Aphace.



sunt parua Arachi ac Lentis minora & tenuiora: flosculi in exiguis corymbis luteoli: siliquæ parua, tenues, oblongæ veluti articulata, extrema parte recurua, in quibus sena, septenave minuta, rotunda semina, Napi ac Rapi similia.

Nascitur in aruis, segete potissimum demessa: reperitur & locis incultis, veluti in collib. pratisque siccis & apricis, ac secus vias, quod in aruis nato, minus etiam ac tenerius est.

Brabantii Vogelvoet appellant, id Græcè est ὀρνιθοπόδιον, Latine avis pes, à similitudine nempe pedum paruarum auicularum, quos simul coniunctimque nascentes, tenues, recurua articulataque siliquæ referunt. Ex Arachidum quoque est numero ac genere.

Nonnulli πολύγαλον esse existimant, quod Dioscorides tradit, exiguum fruticem esse, palmi altitudine, foliaque habere lenticulæ similia, & gustu esse subacerbo, qui potus lactis abundantiam facere credatur.

Porro Ornithopodium eundem quem Arachides usum habet: bubus enim ac iumentis lætum iucundumque pabulum est.

Aliud præterea ab isto & nonnulli Ornithopodion ostendunt, folia cuius maiora & Galegæ ferè similia, attamen minora sunt: flores in parua umbella, corymbi forma exeunt, coloris dilute rubentis; post quos tenues aliquantulum recurua, plures simul exigua siliquæ, Ornithopodij superioris siliquis ferè similes, sed maiores, & nequaquam articulata digitorum speciem referentes.

Reperiri fertur plerisque Gallie, præsertim Narbonensis, locis, secus vias & in agris.

Ornithopodion quoque appellari posse videtur; à similitudine siliquarum, cum paruarum auicularum pedum digitis: & Ornithopodion quoddam esse maius.

De Aphace. CAP. XII.

APHACE tenuibus, angulosis, geniculatis, longis, Lentèq; altioribus cauliculis assurgit: folia ei sunt parua, tenuia, latiuscula, in acutum desinentia, è singulis geniculis bina, sibi inuicem opposita, & circa hæc, tenues viticulæ, & graciles pediculi, flores ferentes, paruos ac luteolos: quos siliquæ sequuntur latæ, Lentis longiores, in quibus semina quatuor, quinave lata, nigra, dura & Lente minora, plana, rotunda. radicibus nititur paruis ac fibrosis.

In agris frumentariis læto pinguique solo, vnà cum Tritico, Secali ac aliis frugibus exit.

Floret Maio: semè Iunio ac Iulio maturum est.

Nostri ἀνώνυμος, licet tamen non infrequens sit. Dioscoridi verò & Plinio ac similiter Galeno ἀφάκη est. est tamen & ἀφάκη quædam apud Theophrastum, cuius siliquæ & fructus celeriter perit, quæ cum hac Dioscoridis Aphaca non conuenit, sed Viciæ, de qua supra scriptum est, similior

Aphace
elus.

similior videtur. Nam Aphace, hoc capite depicta, durabilis est, ac diutine afferuari potest. Est item & Aphace apud Theophrastum, ex olerum & intubaceorum numero, herba ingustabilis & amara, quæ & cum hac Aphaca nihil habet commune.

Cæterum Aphace, vt Galenus lib. De facult. simplic. medica. ait, facultatem obinet adstrictoriam, sicut & ipsa Lenticula: sed & similiter vt ipsa Lenticula edi solet, verum ægrius quàm illa concoquitur: valentius autem desiccatur, & moderari caloris est: his autem haud dissimilia de Aphace & Dioscorides quoque scribit.

Semina, inquit, adstringendi vim habent, quapropter stomachi & alui fluxiones tollit, fracta & decocta Lentis modo sistunt.

Hanc autem adstringendi facultatem ac vim Aphacen, quam descripsimus, habere, certo experimento cognouimus.

De Hedysaro.

CAP. XIII.

Hedysarum primum.

Hedysarum alterum.

d. purpurea, vt
Angl.

HEDYSARVM caules promit à radice multos, cubitales, rotundos: folia oblonga ex multis Lentis foliolis rotundioribus, vt Arachi, Viciæ & similium, congesta: flores in corymbis, luteos: siliquas deinde oblongas, planas, nonnihil recuruas, in quibus semina complura, ruffa, & amara angulosa securis effigie.

Est huius & alterum genus, superiori caule foliisque simile, vtrisque tamen minoribus: siliquæ huic breuiores sunt & magis recurvæ, in quibus & semina quadrangularia, ancipitem quoque securim æmulantia.

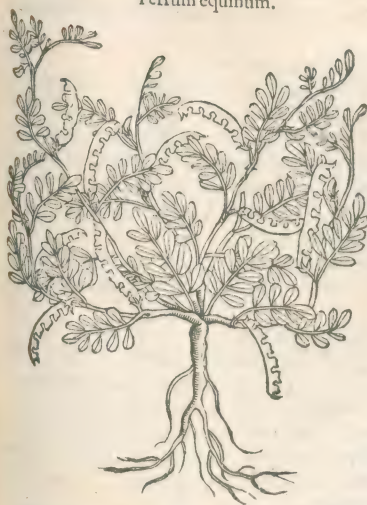
Nascitur Hedysaron, Dioscorides ait, in Hordeis & Triticis. Galenus Lentis vitium esse, atque vnâ cum ea nasci, lib. i. De aliment. facult. scribit. Idem testatur Plinius. Theophrastus autem, cum Aphace exire refert.

Primum in Germaniis incultum non provenit, flores in hortis Maio ac Iunio mensibus: alterum sua sponte, plerisque superioris Germaniæ aridis & apricis locis exit, Gesnero in hortis Germaniæ teste.

Græci hoc, siue legumen siue cærealium frugum vitium, ἡδύσαρον & πελκύνον nominant, Latini à seminis figura Securidacam: Officinis incognitum est.

Huius semen, Galenus lib. De simplic. medicament. facultat. vi. ait, amarum & subacribum.

Ferrum equinum.



bum apparet. Quamobrem potum gratum est stomacho, & viscerum obstructions expurgat: idem præstant totius fruticis germina.

Dioscorides, stomacho etiam in potu commodum refert, & antidotis admisceri; ante verò coitus, existimari, cum melle appositum conceptionem impedire.

De Ferro equino. CAP. XIII.

FERRVM equinum vulgò Italicorum nuncupatum, cauliculos habet multos, tenues, & procumbentes: folia tenuia Hedysaro minora: flores secundum ramulos paruos: siliquas deinde oblongas, latiusculas, & nonnihil recuruas, quæ ab vno latere, profundas, rotundas, ac sinuosas incisuras, solcam equi ferream quodammodo præ se ferentes, obtinent. radix longiuscula est.

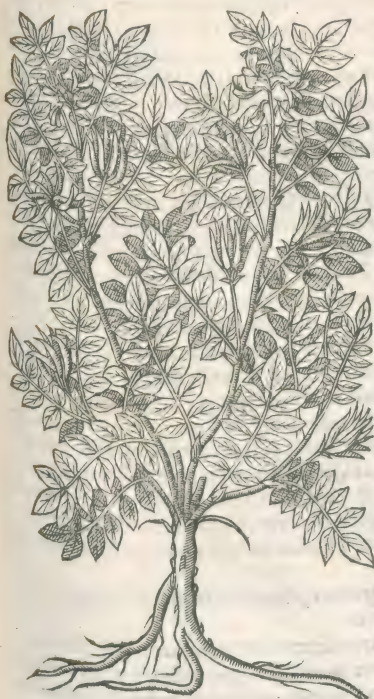
Prouenit incultis quibusdam & apricis Italiæ & Narbonensis Galliarum locis.

Sferro de cavallo Itali vulgò nominant: Latine Ferrum equinum dixeris.

Tota amara est, & Hedysaro natura assimilis.

De sylvestri Fœnumgræco.

Fœnumgræcum sylvestre primum.



CAP. XV.

Fœnumgræcum sylvestre alterum.



SYLVESTRE appellatum à Trago & recentioribus Fœnumgræcum, multis, rotundis, & longis repit caulibus: folia ei oblonga sunt, veluti Vicie, singulis particularium tamen maioribus, latioribus ac rotundioribus: flores ex foliorum sinubus prodeunt, albicantes: siliquæ

quæ oblongæ sunt & aliquantulum recuruæ, Fœnigræci similes, sed minores; in quibus semen angulosum, sapore Viciæ. Radix longa & sæpe tricubitalis, quæ non facile intermoritur, verum singulis annis primo Vere regerminat.

Reperitur in vtraque Germania, locis syluosis, opacis & incultis.

Germani *Waldbockshorn*: Belgæ *Wilde fenigræck*; id est, syluestre Fœnumgræcū appellat.

Nullius in medicina, aut cibatu, quod scitur, vsus.

2. Præter istud verò, & aliud syluestre Fœnumgræcum recentior ætas obseruauit, Fœnogræco legitimo similis, utpote etiā trium foliorum. folia siquidem habet terna Trifolij modo coherentia, eaque exigua & per ambitum crenata: flores perpufillos, aliorū minorum leguminum per similes: filiquas deinde teretes, tenues, paruulas, oblongas, tres quatuorue limul ab annexu foliolorum exeuntes, in quibus semen exiguum.

In Hispania plerisque incultis locis spontè exire istud Fœnumgræcū syluestre accepimus. Facultatem aut vtilitatem porò, nobis cognitam, nullam habet, in medicinæ vsu.

De Galega.

CAP. XVI.

GALEGA caulibus constat rotundis acereis. folia Arachi maiora ac longiora: flores spicati sunt, colore aut cærulei aut candicantes; filiquæ forma oblongæ, rotundæ & angustæ: radix brevis & lignosa, multas fibras habet, & diuturna est, aliquot continuis annis primo Vere regerminans.

In Italia passim locis pinguibus, humidis, & prope aquarum riuos copiosè prouenit. In Germania verò & Belgio non nisi sata.

Itali Galegam & Rutam caprariam, nonnulli corruptè Gralegam nominant. Hieronymus Fracastorius herbam Gallicam; Hetrusci *lanuse*. Appellatur verò & aliis differentibus nominibus in diuersis Italiæ locis, ut Gesnerus ait, ut sunt: *Castrocane*, *lananna*, *thorina* vel *tauri*, *na*, *martanica*, *sarracena*, *capragina*, *herbanes*, Fœnumgræcum syluestre, & teste Brasauolo, *giarga*.

Quidam Onobrychim à veteribus nuncupatam esse iudicant, alij Glaucem, nonnulli Polemonium esse volunt: verum omnibus, non tam Petr. And. Matthioli in suis commentariis, quàm singularum descriptiones à Dioscoride memoriæ mandatæ, ac scripto traditæ, contradicunt: quemadmodum & iis, qui Galegam Polygalon esse autumant, & Galegæ nomen à Polygalo luxatū, ipsa quoque Polygali descriptio repugnat: altior enim & maior Galega est, quàm exiguus frutex palmū tantum altus, dici possit.

2. Galegæ autem huic & alia quædam, altera veluti Galega, similis reperitur, quæ caulibus, foliis, floribusque eam æmulat. Cauliculis hæc est tenuibus: foliis oblongis in exiguos capreolos desinentibus, Aracho similibus: flores in spicis ex purpura cærulei sunt: filiquæ verò paruæ, latiusculæ, & semina in his parua, Viciæ minora, radix durabilis quoque naturæ pluribus annis, primo Vere regerminat.

Nascitur subinde in sentibus circa margines agrorum, frequentius autem in pratis secus fossas, fluminum ac riuulorum siue torrentium ripas.

Nostri *wilde Dursen* hoc est, Viciam syluestrem appellant: Galegam autem syluestrem aut Germanicam nō improprie quis ipsam nominauerit: nam Galegæ quædam species videntur.

Porò Galega, ut Baptista Sardus, & alij scriptum reliquere, ad omnes pestilentes morbos, contra ventris lumbricos, & venena assumpta efficax est: remedio quoque est, aduersus animalium venenosorum cum morsus, tum ictus, & succo epoto & herba confusa plagis imposita. Pueris etiam conuulsis, ac comitiali morbo laborantibus, succus dimidiè viciæ pondosumptus prodesse fertur.



De Onobrychi.

CAP. XVII.

Onobrychis.



QVAM Onobrychim hoc loco nominamus, caules profert à radice multos, cubitales, non sua quidem sponte erectos, sed procumbentes, & per terram reptantes: folia Galegæ similia, tenuiora tamen, subtus albicantia, ex pluribus angustis in acutum definentibus, coaceruata: flores in longiusculis spicis dilutè rubent; fructus echinati sunt, asperi, plani, ac subrotundi.

Plerisque superioris Germaniæ locis exit, circa Curiam, inquit Gesnerus, in pratis abundat: in Bohemiæ agris secus scrobes, per quas pluvia delabitur aqua, frequens est: apud Brabantos ac Flandros ab herbarum studiosis in hortis subinde sentur.

Augusto cum flore & fructu reperitur.

Αὐγούστῳ recentioribus herba est; à veteribus autem ὀνοβρυχίς dicta apparet: quæ enim de Onobrychi apud Dioscoridem aut Pliniū reperiuntur, ea omnia huic maximè conuenire videntur. Scribit autem Dioscorides quidem sic:

Onobrychis folia habet Lenti similia, longiora: caulem dodrantalem, florem phœniceum, radicem paruam: nascitur in humidis & incultis. Plinius verò hunc in modum:

Onobrychis folia habet Lentis, longiora paulò: florem rubentem, radicem exiguam & gracilem: nascitur circa fontes.

Quæ omnia & singula αὐγούστῳ hanc her-

bam habere evidens est. Quam ob causam & eam veterum esse Onobrychim minimè dubium esse videtur.

At Onobrychis, vt Galenus lib. De facultat. simplic. medicament. scriptum reliquit, rarefaciendi digerendique vim obtinet, proinde folia eius virentis, etiamnum imposita ad morrem cataplasmatis phymata digerunt; arefactæ verò si in vino bibantur, strangurias sanant. Quin etiam sudores elicit, cum oleo inunctum.

Quæ & de Onobrychi Dioscorides quoque his verbis perhibet: Vim habet herba phymata discutiendi trita & imposita; cum vino verò pota strangurias sanat; cum oleo autem illita sudores mouet.

De altera Onobrychi.

CAP. XVIII.

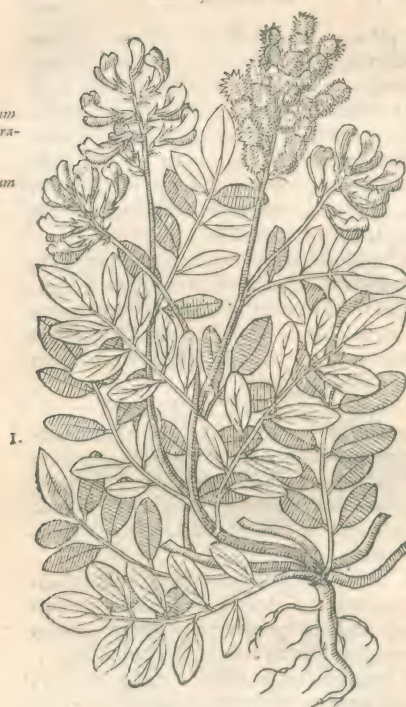
AD Onobrychim superiore capite descriptam proximè accedit alia, temerè inter Securidacas relata. Sunt huic multi à radice cubitales cauliculi, procumbentes ac humi proserpentes: folia è multis congesta veluti Lentis, sed quàm Onobrychis superioris latiora: flosculi veluti Genistæ, minores, eleganti colore rubent, spicatum digesti: succedunt fructus asperi, spinosi, plani, clypeolis exquis similes; in quibus semen minus quàm Genistæ. radix satis altè demittitur.

In hortis Belgij apud herbarum studiosos conspici interdum contingit. qua in regione spontè nascatur, aut qualibus locis gaudeat, nondum cognouimus.

Falluntur qui ad Securidacæ genus referre student. Securidaca nomen habet, quòd femina eius angulosa securim æmulentur: talia autem huius non sunt. Cum Onobrychi superiore plus habet affinitatis: quamobrem & alteram idcirco Onobrychim nuncupauimus.

Non desunt verò qui velint Helenium esse Ægyptium: Dioscorides enim duo descripsit Helenia: vnum Inula & Enula campana vulgò dicitur: alterum ait Cratœam referre in Ægypto gigni: herbamque esse cubitalibus ramulis, Serpylli modo per humum reptantibus:

Onobrychis altera.

Helenium
Theophrasti.Helenium
Plinij.

Terra glandes.



pentibus: foliis veluti Lētis, sed lōgionibus, & ad
cauliculos multis: radice lutca, digiti parui cras-
situdine, inferius tenui, superius crassa, cortice
vestita nigro: nasciq; in maritimis collibusque.

Meminit verò & Theophrastus Helenij quod
φρυγανίδης esse refert, & lignosum, & vniuersa
sua natura cum foliis ac floribus odoratum.

Facit & mentionem Helenij Plinius lib. xxi.
cap. x. quod ait fruticem esse humi se spargen-
tem, dodrantalibus ramulis, foliis similem Ser-
pillo. Sint autem hæc vna vel diuersæ stirpes,
relinquimus diligentius perquirendum: hoc ta-
men addendum, si inter se conueniant, non pos-
se Onobrychim alteram, Helenium Cræteum
esse, cum odorata non sit.

De Terra glandibus. CAP. XIX.

TERRA glandes exhibus & infirmis cau-
culis exeunt: folia tenuia & paruula, oblon-
gis & tenuibus adnascuntur pediculis, qui in vi-
ticulas desinunt, quibus propè assistentia com-
plectuntur atque apprehendunt: flores summis
caulibus, pisō similes, sed minores, ex purpureo
rubent, odoris nō ingrati, quos paruulæ, oblongæ
siliquæ succedūt, in quibus semina terna quater-
nave rotunda. radices crassæ, oblongæ, glandibus
forma quodāmodo similes, sed multo maiores,
foris nigre, intus albicantes, sapore ferè Castaneæ,
à quibus inferius longa tenuisq; fibra dependet.
Exeunt ab hisdē & aliæ fibræ, iuxta caulis exor-
tum, quibus oblique serpentibus aliæ adnascun-
tur glandulosæ radices, ita se multiplicatæ stirpe-
tur glandulosæ radices, ita se multiplicatæ stirpe-

Proueniunt in agris frumentariis, tū vñā cum
ipsis frugibus, tum circa margines agrorū in ru-
betis ac senticetis. Reperiuntur in superiore ac
inferiore Germania, in Bohemia Belgioq; locis
plurimis, & vt Ruellius testatur, in Gallia quoque

Seri & semine & radice potest, sed radice
tius perficitur, vna enim glās sata, in plures bre-
ui tempore multiplicatur.

Caterum huic simile & aliud quoddam repe-
ritur Legumen: cauliculi eius tenues, imbeci-
les, angulosi, vicinis stirpibus sese implicant: foli-
a paruula, veluti superioris, bina coherent, pe-
diculo in capreolo desinente: flosculi alterius si-
miles, sed colore lutei. radix tenuis serpit, ex-
berantes glādes nullas profert. durabilis autē est.

Secus aruorum margines multis in Brabantia
locis gignitur.

Florent Iunio & Iulio. post mensem efflo-
diuntur ac colliguntur radicum glandes.

Germani erdmussen/ erdenchelen/ grundenchelen
ackereychelen/ erdsenghen: Belgæ erdmussen/ & erden-
chelen appellant, & subinde mussen met stirpen
hoc est, mures caudatas, à domesticorum paru-
rum murium similitudine, quam nigra, rotun-
dæ, oblongæ, glandes retrò propendente tenuis
fibræ parte referunt. Recentiores Latine terra
glandes, siue terrestres glandes nominant, &
Græce quidem χαμαίγλανες.

Et

Est tamen & alius *χανθιδανος*, qui *ἀμος*, & *ἰσχα* dicitur, cum quo terrestres glandes non conueniunt, utpote & forma non parum, viribus autem plurimum ab eo differentes. Nam Apios quidem Tithymali species est, & radice sua aluum utrimq; mouet; glandes verò istæ eandem constringunt, non secus ac Astragalus, cui similiores videntur. Talorum siquidem similitudinem quandam gerunt, ac formam etiam quodammodò referunt, vnius satiuæ rotundioris, ac breuioris Raphanidis, minores tamen, plures quoque *μαραυδάς*, iuxta ipsas nascentes, sibi inuicem implicatas habent; & resiccatæ duræ sunt, ac ægrè tunduntur.

Porro terræ glandes coctæ ac in cibo assumptæ, difficilius quidem quàm Rapæ aut Pastinacæ concoquuntur, sedimenti tamen non minus quàm Pastinacæ subministrant; minus quàm illæ inflant, tardius descendunt, ventrem quoque adstringentes: crudæ verò esitæ etiam difficilius concoquuntur, & ægrius seriùsq; descendunt.

Temperiem autem obtinent calidam quidem mediocrem, siccā verò paulò intensiorem, cum non exigua adstrictione coniunctam; vnde etiam non solum ventris fluxus, sed & sanguinis fluores, præsertim ex vtero, aut per vesicam reprimunt.

De Astragalo, ex Plinio & aliis. CAP. XX.

ASTRAGALVS, vt Plinius tradit, folia habet longa, incisuris multis, obliqua circa radicem: caules tres aut quatuor foliorum plenos: florem Hyacinthi: radices villosas, implicatas, rubras, præduras.

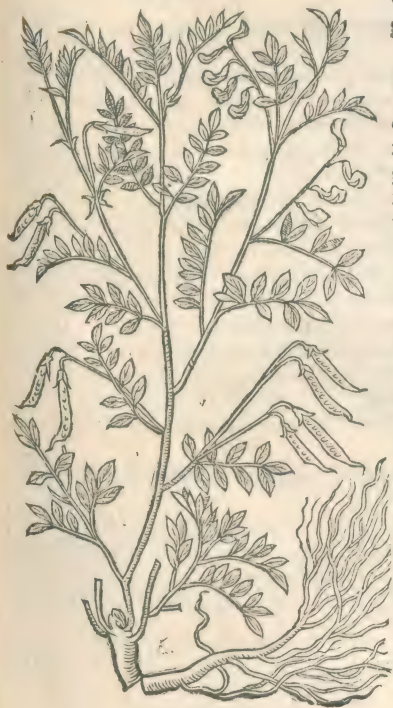
Dioscorides verò, Astragalus, ait, paruulus in terra frutex: foliis & ramis Ciceri similis: flores purpurei, parui, radix rotunda veluti Raphanus grandis, propagines habet firmas, nigras, duras, veluti cornua, inter se implicatas, gustu adstringentes.

Nascitur in petrosis, apricis, & iisdem nivalibus: Plinius. Aut, vt Oribasius, in ventosis ac nivalibus. Dioscoridis exemplaria addunt, *συνείσις*, id est, opacis. Copiosa in Pheneo Arcadiæ, vt Galenus & Plinius. In Dioscoridis exemplaribus *ἐν μέμψιδι τῆς ἀπὸ πρὸς ἰσας* legitur: at Memphis Egypti ciuitas est, in Arcadia verò nulla.

Radices habet Astragalus, inquit Galenus, adstringentes: quamobrem etiam ex numero est non instrenuè exsiccantium: nam vlcera vetera glutinat, & aluum fluxu tentatum sistit, si quis in vino decoctam radicem bibat.

Eadem quoq; de Astragali viribus memoria: Dioscor. prodidit: alui fluxum, ait, sistit radix in vino pota, & vrinam mouet: facit ad vetusta vlcera sicca inspersa: sanguinem supprimit: ægrè autem propter duriciam tunditur.

Astragaloides.



De Astragaloide. CAP. XXI.
CAULES Astragaloidi eriguntur, & cubiti altitudinem petunt, angulosi sunt, tenues, duri, & in alas diuisi: folia qualia Galegæ, ex multis ad vnam costam collecta: flosculi elegantes in summis virgulis è cæruleo purpurei, minores quàm Viciæ: siliquæ succedunt teretes, oblongæ, nigricantes, vt maioris Arachi; in quibus semen Vicia minus, maius verò quàm Arachi, sed non perinde rotundum ac globosum. radix longa, tenuis, non absque fibris, altè descendit, & multo tempore durat, hyemis frigorisque patiens.

Ad hortos Belgij aliunde illatum, peregrinum est legumen:

Iunio ac etiam seriùs floret, siliquæ interea perficiuntur.

Quod cum Astragalo similitudinem habere existimatur, Astragaloidis nomen accepit: nonnulli Eruum sylvestre appellant.

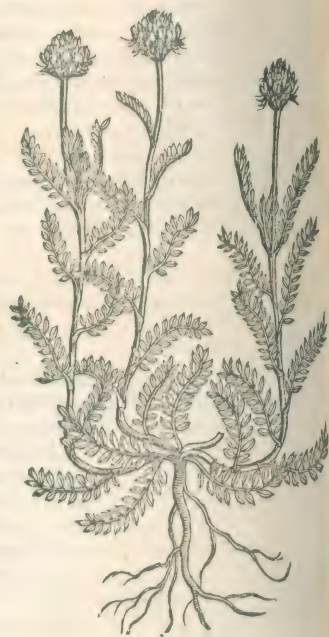
Non desunt verò & alia quædam leguminosa, siliquas proferentia, quæ & Astragaloides dici possunt: horum cognitionis cupidus requirat in Caroli Clusij obseruationibus diligētissimis.

Astragaloides autè quali sit facultate donatū, aut cuiusmodi virib⁹ præditū, cōpertū nōdū est.

*Dioscoridis
locus ani-
maduer-
tur.*

Anthyllis Lenti similis.

Anthyllis altera Lenti similis.



DVPLEX Dioscoridi Anthyllis: vna Lenti similis: altera Chamæpytin siue Aiugum refert.

1. Ad prioris descriptionē proximē accedit herba quædam humilis, cauliculi cuius dodrantales: folia Lentis modo ex pluribus formata; vtraque verò mollia, tenui lanugine incanescencia: flosculi in cauliculorum fastigiis lutei, complures, veluti in umbella coniuncti; post quos siliquæ parvæ, in quibus semen exiguum. radix tenuis, duriuscula. Talem siquidem priorem Anthyllidem esse Dioscorides refert; foliis siquidem Lentis similibus, sed mollioribus: ramulis dodrantalibus rectis: radice parua tenui. Qualis est quam descripsimus.
2. Nec tamen & illa ab Anthyllidis prioris similitudine abhorret, quæ à C. Clusio in suarum observationum lib. 2. pro Glauce depingitur. Ternis aut quaternis hæc assurgit tenuibus cauliculis, incanis; folia quos conuestiunt è pluribus ad vnam costam coherentibus veluti Lentis, superiore parte herbido colore virentia, inferiore verò lanuginosa & albicantia: flosculi in summis virgulis coaceruati purpurascunt: radix tenuis & candidula.
1. Prior harum circa agrorum margines plerisque Galliarum Narbonensis & Angliarum locis, testè Lobelio, gignitur: reperitur & in longius à mari sitis regionibus, veluti in quibusdam Germaniarum, & Parisiorum agris: Brabantis hortensis est.
2. Alteram Clusius refert à se iuxta Thormis fluvij ripas, infra Salamancam Hispaniarum, procul à mari repertam.

Vtraque ad Anthyllidem priorem referenda videtur, quæ Græcis Ἀνθύλλη, Latinis similiter Anthyllis: Avicennæ Zahara appellatur cap. 755.

Cæterum quod ad facultates attinet prioris Anthyllidis, vrinæ difficultatibus & renibus plurimum prodesse denariorum quatuor pondere epotam, scribit Dioscorides: tritam verò cum rosaceo & lacte vteri inflammationes emollire impositam. Plinius verò vulvis viliissimam, torminibusque & secundarum moræ in vino potam refert. Galenus autem vtramque modicè desiccare ait.

De Limodoro siue Orobanche. CAP. XXIII.

Limodoron siue Orobanche.



LIMODORVM cauliculus est pedalis aut maior, subrubens, fistulosus, fragilis: flores secundum caulem, parte superiore nascuntur, subcandidi, aut sublutei, Vrticæ inertis floribus haud multum absimiles. floribus succedunt oblongi calyculi, in quibus femina minutissima, candicantia, & inutilia. radices subsunt rotundæ, turbinatæ, digiti aut pollicis crassitudine, foris squamis nigricantibus contextæ; intus verò subcandidæ aut subluteæ: quæ recentes succum habent lentum, ac faciliè franguntur; aridæ verò cornu modo durescunt.

Gignitur in agris, inter legumina quidem frequentius, cum Lino quoque Cannabæ, & Fœno-græco non rarò: exit etiam vnà cum segete; iuxta vias quoque secusque agrorum lèpes, vt Matthiolus scribit, in Italia frequè prouenit: In Belgio in arenosis iuxta maris littora tumulis, etiam reperitur.

Theophrastus huiusmodi vitium λιμόδωρον, appellat, veluti λίμων, hoc est, famem adferens. frugum enim alimentum ad se trahit, ipsasque & extenuat, & incrementum sumere, perfectève adolescere, non finit. Sorioni δαρὲς λέων siue leguminum Leo est, aliis κυνομόρον, à similitudine canini genitalis, vt Plinius refert: Dioscoridi verò ὀσβαρχη nominatur.

Est tamen & alia Orobanche, quæ complexu ac circumligando se, legumina Eruiumque enecat, quam Theophrastus & Plinius peculiariter Orobranchen nominant.

In olerum, inquit Dioscorides, Orobanche numero est, & tum cruda tum cocta in patinis Asparagi modo editur: cum leguminibus decocta facere creditur, vt ipsa citius percoquatur.

De Anblato, Neottia, aliis Limodori generibus.

CAPVT XXIII.

AD Limodori genera referenda sunt quoque Valerij Cordi Anblatum, & quam Neottiam ex vernaculæ vocis significatione dixeris.

Sunt autem Anblato folia quidem nulla, cauliculus verò dodrantalis, erectus & succosus, à cuius medio summum versus, flores in rufco candicantes, ab exiguis veluti calyculis squamosis exeunt, omnes antrorsus & ad eandem partem spectantes, post quos parua acuminata vascula prodeunt, in quibus semen paruum, radices habet minuscultas, albicantes, succulentas, & squamis, vt Limodori contextas.

Putri & umbroso gaudet solo: in Franconia, Bohemia, Silesia, Italiaque syluis, ac alibi reperitur.

Vere germinat: Aprili ac Maio mensibus viget, postea delitescit.

Anblatum Cordus appellat: alij radicem squamatam: Matthiolus Dentaria maiorem speciem facit.

Facultate autem rescicans hæc est: radix gustu acerba. Aquam ex tota stirpe destillatam aduersus Comitialem morbum nonnulli comendant, si aliquanto tempore à ieiuno sumatur.

Profert similiter & Neottia caulem absque foliis, Limodori colore quidem similem, sed tenuiorem, teneriorem, ac minorem, in cuius summo flosculi veluti in paruam spicam congesti, eiusdem cum caule coloris. radices multæ fibrosæ sibi inuicem, nidi alicuius auis modo, implicantur, vnde neottian, auis nidum, & vulgò nostrate Brabantica lingua Vogel's nest nominant: Gallicè Nid d'oiseau: Germani autem margen d'uesen appellant.

Λιμόδωρον, vt diximus, genus quoddam est, quod fortè etiam λειμόδωρον per e, prima syllaba, aut λειμωνόδωρον potius, haud abs re, quis nuncupauerit, veluti τὰν λειμωνῶν δ'ωρον, hoc est,



est, pratorum donum: nam in palustribus & viginosis locis prouenit, ac in syluis humidioribus, veluti & Anblatum, quod eadem ex causa & λευκάνδρωσις esse potest.

Sunt porrò & alia Limodori genera, vt quæ à Cisti radicibus exit Hypocistis, & Rapū quod passim cū in superiore, tum in inferiore Germania Genistæ cōnascitur. Sed de his in capitibus de Cisto & Genista, suis locis agetur.

De Cassutha.

CAP. XXV.

CASSUTHA plurimis lyrarum fidibus similibus, lōgis repit cirrhis, aliàs crassitudine capreolorū ac clauicularum vitis, aliàs tenuibus ac capillamentorum quorundam instar, qui statim ab ipso exortu, herbarum fruticumque ramulis ac foliis sese implicat, atque crebris voluminibus proserpentes, comas complectuntur, tam spisso non rarò contextu, vt & propriam parentem subinde laqueis suis strangulent, sic vt, aut mole oneratę stirpes procumbant, aut natiuo alimento destitutę cōtabescant. Cirrhi autem vel candidi sunt, vel ex diluore purpura rubēt. Flores edit Cassutha paruos, cirrhos ipsos quibusdā locis veluti ambiente, à quibus semina quædam exigua, sed inutilia prodeunt: folia habet nulla. radicibus nutritur nullis, in terra enim non gignitur, sed fruticibus herbisque tantū innascitur.

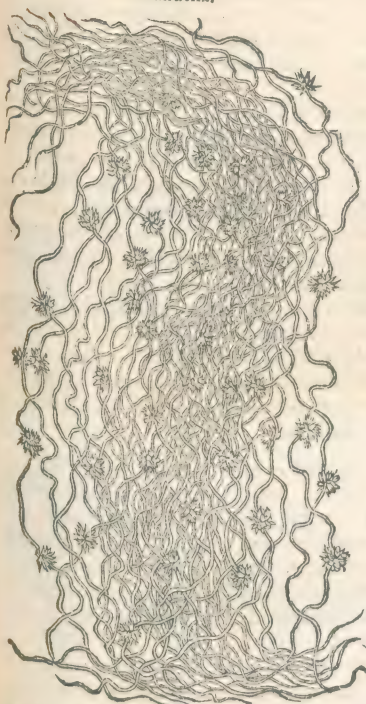
Reperitur Iunio, Iulio & Augusto mensibus: in Rubo, Vepribus, Lupulo & Lino, maior, crassior & candidior: in Thymo verò, Thymbra, & aliis humilioribus, ac durioribus, vt Eryngio, Genista, & aliis, tenuior ac rufior.

Maiorem crassioremq̃ue Officinæ passim Cuscutam appellant: nonnulli quod Linum amplectatur, podagram. Lini: doctiores Cassutham aut Cassytham, Gesnerus λευκάνδρωσις. Arabes Kessuth ac Chasuth: Brabanti vulgari sua lingua Schoofte & Wjanghe: Germani Schraut & Todtern: Silesiæ Syden: Galli Coute de Lin, & Augurre de Lin.

Minorem ac tenuiorem, quæ duriori Thymo Thymbraque se implicat, Dioscorides ἐπιθύμνον nominat, Officinæ nomen seruant. Alij inter quos Actuarius folius Thymi Epithymum, quod verò Thymbra Epithymbrum, & similiter quod Stœbe innascitur, Epistœben nominauere, singularem cuique generi appellationem tribuentes.

Videtur autem Cassutha, nonnullis quidem huius ætatis doctis, eadem esse cum Cadyta, quam

Cassutha.



quam Theophrastus Syriacam herbulam tradit, arboribus, vepribus, & aliis quibusdam innascentem. Verum cum Cassutha non solum non *Corávor*, hoc est, herbula, siue exigua herba, sed nec herba proprie videatur, ut quæ longioribus tantummodo cirrhis cõstet, ac vitium siue morbus potius sit, quàm herba: nec in Syria solum, sed nusquam ferè non reperiatur: ac non arboribus quidem, sed herbis citius, vel herbosis fruticibus, vepribusq; se implicet, cum Cadyta non admodum conuenit.

Cadytas etenim, ut Theophrastus ait, *βορά- Cadytas* *νός* est & Syriacum quidem, quod etiam arboribus innascitur, modo quo Viscum, Stelis, Hyphear, Polypodium, & alia similia quædam, de quibus eodem loco Theophrastus agit, quo de Cadyta scribit. Meminit Cadyta Plinius quoque lib. xvi. exemplaria quædam Cassythas, *Plinij locus emendatus.* sed emendatiora Cadytas habent.

Alij Cassuthan siue Cuscutam, Dioscoridis Androsacen esse existimant, sed quantum & illi à vero aberrarint, Antonius Musa Brasauolus in examine simplicium dilucide demonstrat: tametsi enim Androsace *Androsaci.* *ἀνδρόσας* ac sine foliis sit, alia tamen ac diuersa à Cassutha est. Nam maritima Androsace est herba, breuis, tenuibus veluti iuncis aut cirrhis, ab vna radice constans plurimis, in quorum summo, exigui nascuntur folliculi, semen continentes: amara insuper, totaq; candida est, & non vepribus aut

aliis herbis innascitur, sed è terra, Musa teste, prodit.

Probabilior ac verosimilior, eorum videtur sententia, qui Cuscutam siue Cassutham, Orobanchæ similem, & genus quoddam eius esse existimant, non quidem Dioscoridis Orobanches, sed eius de qua Theophrastus, & quam Plinius lib. xviii. ait, circumligando se, Cicer enecare ac Eruum. Hæc etenim Orobanche Cassuthæ quædam species esse videtur, Eruum videlicet Cassutha.

Orobanchen siquidem Theophrastus Eruum vitium esse scribit, Eruumq; ipsum superare, *Orobanchæ Theophrasti.* & complexu compressuq; suo necare: atque in hoc ei similem Aparinen facit, quod ea videlicet Lentem ita aggrediatur, ac veluti laqueis, vel retibus totam capeflat, sicuti Eruum Orobanche, siue Eruangina, ut Latine Theodorus Gaza vertit.

Temperiem autem, Cassutha habet calidam quidem remissiorem, siccam verò paulò intensiorem, secundi nempe ordinis, abstergendi deinde facultatem, cum quadam adstrictione coniunctam, & præsertim ea quæ in Rubo reperitur. Parentis enim suæ, cuique innascitur stirpis, naturam ac facultatem aliquam sibi quoque adsciscit. Quæ enim calidioribus herbis, Thymo videlicet, ac Thymbræ adnascitur, calidior, siccior, tenuiorumq; partium redditur. Quæ Genistam superat, vrinæ potentius mouet, & ad alui deiectiones magis efficax est: humidior quæ Lino implicatur. Adstringendi, ut diximus, facultatem admixta habet, quæ Rubo insidet: quæ & propter hanc potentiam adiunctam, aliis ad iocinoris lienisq; affectus merito præfertur: cum enim expurgandi adstringendiq; facultates simul habeat, visceribus istis in primis utilissima est. Talia enim iocinoris lienisq; oportere esse medicamenta, Galenus lib. xiiii. methodi medendi abundè docet.

Expedit autem hæc Cassutha iocinoris infarctus, lienisq; obstructi vitia: venas à pituitosis biliosisq; corruptis ac superfluis humoribus exonerat: vrinam mediocriter pellit: renes aperit: regio morbo quem iocinoris fellisq; obstructio comitatur, succurrit: febribus auxiliatur diuturnis, ut tertianis impuris ac longioribus, item quartanis, & propriè infantium febribus, ut Mesues apud Serapionem ait. Qui & naturam Cassuthæ esse tradit, flauam bilem per aluum deducere: ac efficaciorum cum Absynthio præbere effectum: nimio deinde eius vsum ventriculorum grauari. Auicenna tamen non grauare eam, sed fortem efficere ventriculū qui debilis sit, scriptum reliquit, quod & nobis magis probatur.

Epithymi
vires.

Epithymum, Cassutha de qua scripsimus, calidius est & siccus, ad tertium videlicet vtriusque qualitatis gradum, Galeno teste, accedens, partium item tenuiorum, & extergendi aperientis, efficaciori potentia præditum, lieni idcirco vtilissimum, & longè quàm iocinori vtilius. Nam vt Galenus lib. xiiii. methodi scribit, valentiora lienis medicamenta esse debent, quàm iocinoris, tantò videlicet, quantò crassiore vititur alimento.

Opitulatur igitur Epithymum cunctis ferè lienis affectionibus: obstructionibus ac schirrosis

Crista Galli.



Alethorophos.

Fistularia.

Mimulus.



eius vitis omnibus succurrit: ad diuturnos capitis dolores, morbum comitalem, melancholiam, & potissimum hypochondriacam efficax est, aliosque ab atra bile morbos exortos: prodehæ lue venerea, malignis vlceribus, elephantiasi & scabie laborantibus: datur etiam vtiliter aduersus quartanas.

Purgat humores atros & melancholicos per inferna, vt Aëtius, Actuarius & Metues scribunt; nec nõ pituitam, Dioscoride teste. Purgat item & inferiorem ventrem, quod in Thymbra ac Stoebe nascitur, sed facultate, vt Actuarius ait, est imbecillius.

De Crista galli. CAP. XXVI.

TENVIS & erectus caulis altitudine pedis, Crista galli est: folia angusta per ambitum crenata: flores lutei aut candidi, inertis vtriusque haud multum absimiles, semen latum, colore nigrum aut subluteum, in valvulis latis, quæ quodam veluti folliculo breui, conteguntur, radix tenuis & parua.

Exit in aruis & non raro in pratis, vtriusque inutilis & vitiosa: plurima ætatis parte floret.

Belgæ *fiatelen* & *geele ratelen* nominant, & plerique *hanetammeliens* / vulgò Latine *Cristam galli*, & gallinaceam *Cristam*: Germani *geel Radel*. Videtur nonnullis *ἀλεθρολόφος* veteribus dicta, aut *Mimulus* herba.

De priore Plinius lib. xxvii. cap. v. sic: *Alethorophos*, quæ apud nos *Crista* dicitur, folia habet similia gallinaceæ cristæ, plura, caulem tenuem, semen nigrum in siliquis.

Mimuli autem herbam in pratis pessimam ait, lib. xviii. cap. xxviii.

Sed *Alethoropho* similior, quàm *Mimulo*, *Crista galli* nostra videtur.

Qua autem hæc facultate aut potentia prædita, cognoscere, curæ adhuc nulli fuit, cum inutilis habeatur.

De Fistularia. CAP. XXVII.

FOLIA *Fistularia* parua habet, crebris incisuris crispa; caules tenues, breues, quosdam per terram serpentes, alios erectos, circa quos flores vt *Crista gallinaceæ*, sed minores & colore rubentes aut albicantes: siliquæ deinde haud absimiles, parvæ, in quibus semen latum, & nigricans, radix tenuis & fibrosa.

Nascitur in viginotis pratis: herba non solum parum vtilis, sed & noxia, ac pratorum ipsorum vitium.

Maio ac Iunio mensibus cum flore ac valvulis reperitur.

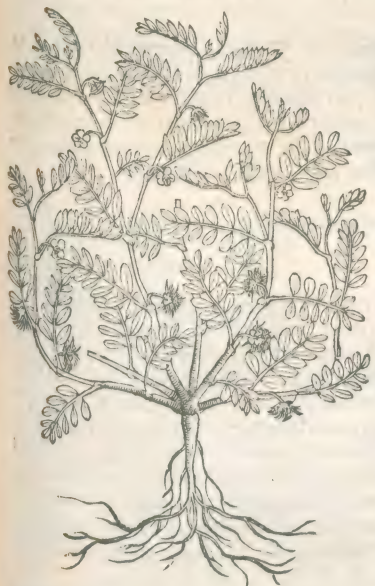
Germa-

Germanorum plerique *braun rodel* alij *leusifraut* & *braun leusifraut*; Græcè *φδισιον*, Latine Pedicularum ab effectu nominant, quod pecori ac iumentis, quæ in pratis ubi hæc prouenit, pascuntur, pediculorum copiam gignat: nostri *roode ratelen*; recentiorum nonnulli *Fistulariam*; non pauci *Cristam* etiam galli appellant. Cum *Mimulo* Plinij plus similitudinis, quam superior habet.

Creditur ad *Fistulas* & sinuosa viscera utilis esse, nec non menses, & aliunde profluentem sanguinem, in vino austero decocta, potaque sistere.

De *Tribulo terrestri*. CAP. XXVIII.

Tribulus terrestris.



TERRESTRIS Tribulus, quem nunc describimus, caules promit tenues, foliosos, circa quos folia ex multis vni costæ adnatis congesta, Mochi siue fatiui Ciceris, aut citius Lentis foliis similia: fructus secundum caules, post quinque foliorum flosculos, iuxta foliorum exortus, à breuibus dependent pediculis, duri, multis aculeis ac spinis horridi, in quibus semen, radice nititur fibrosa.

Apud Hispanos in aruis frequens, frugibus infestus, sed tamen, ut Plinius ait, inter frugum morbos potius, quam inter terræ pestes numerandus: reperitur & plerique Italiæ ac Galliæ locis.

Fructus ætate perficitur.

Τελβος Græcè, & Latine Tribulus dicitur, ac ad differentiam alterius in aquis nascentis *τελβος χερσαίος*, & Tribulus terrestris.

Est autem terrestris Tribulus Theophrasto duplex; vnus folio exit Ciceris: alter spinoso constat. Hunc *φυλλάνανδρον* appellari ait, serius germinare, & semen nigricans in lobo ferre: illum verò *πρεστίον* siue præcoquum esse. Cum *πρεστίον* autem, qui hoc loco descriptus, magis conuenit, quem & terrestrem Theophrasti Tribulum, non omnino abs re, quis nuncupauerit. Tribulus terrestris Dioscoridis.

Dioscorides enim, qui vnus terrestris tantum meminit, hunc omisit. Suum siquidem Tribulum, non Ciceri sed Portulacæ, similia tradit habere folia, ac tenuiora, & *κλήματα*, siue tenuiores tenerosque ramulos, per terram stratos, in quibus spinæ acerbæ & duræ. Qui certe Tribulus *φυλλάνανδρον*, alteri videlicet Theophrasti tribulo, magis similis est, quam *πρεστίον* siue præcoquo.

Cæterum in terrestri Tribulo terrea & frigida qualitas, quæ & adstringens, auctore Galeo, superat: fructus eius cum tenuium sit partium, potus lapides in renibus comminuit.

Terrestris tribulus, Dioscorides ait, drachmæ pondere epotus & impositus commorsus à vipera opitulatur: auxiliatur etiam aduersus venena cum vino potus; decoctum eius respersum pulices necat.

LIBRI TERTII PEMPTADIS QVARTÆ

FINIS.

spicam, sed iubam quoque profert, tamen non tam effusam, sed rariorem & Auenę similio- rem, nonnihil tamen ab eius differentem. radices eius crassiss, magnis, crebrisq; tubertibus val- de sunt nodosę, & hac illacq; serpentes progerminant.

Nascitur istud Gramen similibus vti præcedens locis, & non raro secus agrorum margi- nes reperitur.

Nostri à crebris geniculis ac tuberosis radicum nodis, *Imeygras* / id est, Nodosum Gra- men, appellant.

Meminit huius Marcellus vetus auctor, cap. xxvii. Herba, inquit, quę Gramen dicitur, nodorum xxvii. ex vino ad medias decocta & expressa atque colata, potuiq; strangurioso ex vini cyatho vno mixta data, adeo potenter suethit, ut vbi sine tormento urinam facere cœ- perit, dari non oporteat: sed febricitantibus ex aqua sola dabitur.

Ex quibus verbis apparet, nodosum istud Gramen, apud veteres pro Gramine propriè di- cto siue Agrosti habitum, & aduersus calculum & vesicę morbos commendatum quoque fuisse. Recentior ætas nunc huius, modò illius indifferenter, pro Graminis radicibus vitur.

De Gramine Manna.

CAP. II.

Gramen Mannæ primum.

Gramen Mannæ alterum.



AD Graminis genus referenda videntur & alia duo syluestria spuria degeneraque Fru- menta, cerealium seminum vitia.

Vnum culmis assurgit cubitalibus aut altioribus, crebrò geniculatis, per maturitatem sub- rubentibus: foliis arundinaceis, pilosis, præsertim ea qua culmos ambiunt, & amplectuntur *Gramen Mannæ pri- mum.* parte. Iuba ferè Milij modo effunditur, minùs tamen densa, colore nigricans, cuius singula sectiones ac veluti spicę, longę & perquam tenues sunt, semenq; ab vna tantum parte habet, Milio minùs, forma oblonga; quod à glumis ac vtriculis, quibus continetur, repurgatum candidum est. radix vt aliorum cerealium seminum fibrosa.

Plerisque Italię & Germanię locis incultis sua sponte exit; reperitur & in Bohemia syl- uestre, apud quos tamen & in agris seritur, veluti & in Goritienfi agro & Carinthia, vti Mat- thiolus refert; apud Belgas peregrinum, non nisi satum, prouenit.

Germani *Simelbau*, id est, Cæli rorem, appellant; Matthiolus ea de causâ Mannę gramen. *Milij*

Milij sylvestre ac spurium quoddam videtur genus. Creditur à Leoniceno ac Ruellio Capriola ac Sanguinaria dicta. Sunt qui velint Plinij Gramen aculeatum esse, sed quia eius omnino brevis descriptio, affirmari nihil potest. Multum autem à veritate recedunt, qui Coronopum esse existimant. Coronopus siquidem, vt Dioscorides ait, per terram repit & foliis est filis: huius verò culmi erecti assurgunt, & folia harundinacea nequaquam in partes finduntur. quæ Mannæ gramen non esse Coronopum euidenter ostendunt.

Cæterum facultate Graminis istius semen Milio ac Panico simile esse videtur. Bohemii cum pinguium carniū iure coctum edunt, & sic apparatus, gratum ac suauē edulium est.

Gramen
Mannæ al-
terum.

Alterum Mannæ gramen harundinacæ quoque naturæ est. culmos gignit complures, quosdam autem erectos, nonnullos verò in latus & terram versus reclinatos: folia vt prioris harundinacea: non iubam, sed veluti spicam fert, eamque asperiusculam, Panici paniculis breuiorem, rariorem & tenuiorem multò, & subinde singularem, non rarò autem multiplicem ac ex pluribus constantem, quandoque item herbacei coloris, aliàs in rubore nigricantem, in qua semen candicans, duriusculum, Panico minus.

Frequens est iuxta agrorum aggeres, in hortis & alibi: reperitur non modò in Germania & Belgio, verum & Italia, Gallia, ac alijs Europæ provinciis.

Panicum palustre nonnulli, alij Panicum sylvestre appellant. Eiusdem cum superiore generis est, & cerealium quoque frugum vitium quoddam, veluti & illud, Mannæ graminis species, ea de causa, altera.

Semen à gallinis, columbis, atque alijs auiculis, veluti & superioris, subinde editur.

De alijs Graminibus,

Gramen pratense I.

CAP. III.

Gramen pratense II.



SUNT verò & alia multa propemodum infinita Graminum genera. Ex his quædam iumenta & quadrupedia pascuntur animantia: alia parùm aut nihil vtilia sunt.

Quæ pabulationi conueniunt omnia angustis foliis, & gracilibus quoque exeunt culmis: quorum quædam Lolij, aut Milij, aut Panici, aut alterius omnino frugis, nonnullæ peculiaris, ac sibi propriam spicam, aut iubam proferunt. radices omnibus tenuous, plurimis fibrosæ, capillamentis similes, paucissimis longæ & serpentes.

Nascuntur

Gramen pratense III.

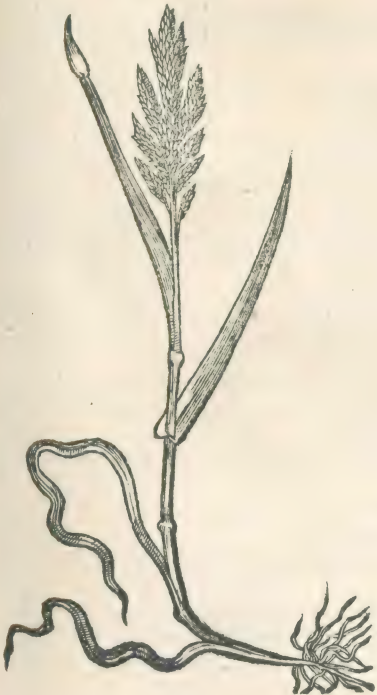
Gramen pratense IIII.



Gramen pratense V.



Gramen pratense VI.



Nascun-



Nascuntur frequentius in pratis ac locis palustribus, non raro tamen & in montibus, & quibusvis aliis incultis, aut desertis locis virent.

ria. Hæc genera Theophrastus *πράσινα*, hoc est, herbas nominat. Est tamen & *πράσινα*, eodem audio re, generaliter omnis herba à radice foliata, non ramosa, quæ caule semen fert, ut frumenta, & pleraque olera.

Huiusmodi autem Gramen Latini generali ac communi Graminis nomine appellant. Gallis *de l'herbe* dicitur: Germanis ac Belgis *Gras*.

Pascuntur id boues & iumenta, cum viride, tum sicum & iam fœnum factum.

Inutilium Graminum non exigua quoque est turba. Quædam horum in locis exeunt palustribus riguis & plurima parte aquas habentibus; alia in aridis & apricis.

8. Inter palustria aut potius aquatilia, & vnum est, quod Eriophoron rectè appellatur. Habet istud pauca perquam angusta & oblonga folia Gramini similia; inter quæ medius exit ceteris & longus stylus, iunco lauore & forma similis, ad cuius summum mollis, candicans depouet lanugo. radix huius uti aliorum fibrosa.

Plerisque humidis & desertis Brabantia & Germaniæ locis, huiusmodi Gramen reperitur, præsertim Iunio ac Iulio mēsis, quādo ex ipsis iuncis stylis lana candicans depelletur. Germani *Matten flachs* appellant.

9. Ex eorum verò numero, quæ in apricis & aridis locis exeunt, minimum quoddam ac tenuissimum est, subinde vix palmum altum, cui pro foliis iunci sunt tenuissimi, inter quos gignuntur niculati, & tenuissimi similiter culmi exeunt, dodrantes, aut breuiore, mollem, lanuginosam, inconditamque spicam, aut potius *φασβήνη*, siue iubam, proferentes. Pro radicibus huius sunt capillis similes.

Nascitur non in palustribus, sed tenui ac macro solo, locis aridissimis.

Spicæ siue iubæ, Iunio & Iulio mēsis emicant.

Gramen quis dixerit iuncum, propter eam, quam cum tenuissimis iuncis folia similiter dinem habent.

*Spartum
berb.*

Sparti autem herbæ, quæ in Carthaginensi Hispania gignitur, species fortè quædam est. Nam & huic Sparto, pro foliis, styli iunci sunt, lenti, obsequiosi, ad omnia vitilia valissimum. locis quoque gignitur aridis: Plinio etenim auctore, Spartum istud, iuncus propriè est aridis locis.

Gramen Leucanthemum.



AD Graminum genera pertinet & Leucanthemum gramen. cauliculos id gerit à radicibus multos, tenues, teretes, crebrò geniculatos, facile in terram nisi propè nascētibus fruticibus fulciantur, procumbentes: folia ex singulis geniculis bina, contra se posita, angusta, oblonga, duriuscula, Graminis tamen breuiora. Flosculi summis caulibus erumpunt plurimi, singuli suis insidentes pediculis, candidi, ex aliquot exiguis & angustis foliolis congesti, Leucoij floribus minores, quibus pereuntibus, folliculi succedunt oblongi, in quibus semen paruum Milio simile: radices tenues & geniculatae, latè veluti Agrosteos serpunt.

Secus scrobes, agrorum aggeres, locis frutetosis ac opacis crebrò reperitur.

Floret Maio & Iunio mensibus, & non rarò serius quoque.

Recentiorum pleriq; Eufragiam faciunt, verum perperam; multum enim ab Eufragia differt. Germani *Augen-tröf graß*: Brabantii *Ooghen-troost gras* nominant. cum *καταχρύον* autem Dioscoridis similitudinem habet nonnullam, quod à nonnullis *καταχρύον*, à Theophrasto verò *καταχρύον* appellatur. Nam folium quidem habet Myagrio, quod à Dioscoride Melampyron quoq; dicitur, haud multum dissimile, verum minus: culmos etiam geniculatos, ab radice vna complures, & semen exiguum: conueniunt etiam natales, nam frutetosis quoque ac opacis locis prouenit.

Cratægonon autem, vt Dioscorides ait, folia habet Melampyro similia: caules ab vna radice multos, geniculatos: semen Milio simile: nascitur in vmbrosis ac fruticosis, vehementer autem acre.

Porrò, vt Theophrastus tradit, *καταχρύον* nascitur *ὡς ἀπὸ λίνου πύρενον*, hoc est, veluti Linum triticeum, & fructum tanquam Milium fert.

Plinius autem Cratægonon non Melampyri folio, aut Lino pyrrino: sed spicæ Tritici simile esse prodidit, non absq; errore: qui vti satis euident est, ita & suspicionem mouet, Theophrasti quoque locum corruptum ac vitiatum esse, ac pro eo, quod legitur, *ὡς ἀπὸ λίνου πύρενον*, legendum esse, *ὡς ἀπὸ μελάμπυρον*: præsertim cum Lini pyrrini, vel apud Theophrastum, *καταχρύον* corrigatur.

Cæterum Cratægoni, vt Galenus inquit, herbae fructus & acris gustanti est, & vtenti admodum similis Milio. Traditum est à quibusdam, Dioscorides scribit, seminis Cratægoni potionem efficere, vt mulier masculum pariat, si post mensium purgationem, priusquam concipiat, ieiuna ter in die, trium obolorum pondo, in cyathis aquæ duobus, per dies quadraginta bibat, similiter & vir, totidem diebus, deinde cum ea coeat.

De Gramine Polyanthemo.

CAP. V.

ACCEDIT Graminum generibus & Polyanthemum Gramen, quod folia pratensis Graminis minora, tenuiora ac breuiora profert: cauliculi inter hæc exeunt dodrantes, foliis vidui, in quorum summo flosculi in exigua vmbella compacti, in candido leuiter purpurascentes, Leucoij floribus singuli minores. radice nititur tenui & longa.

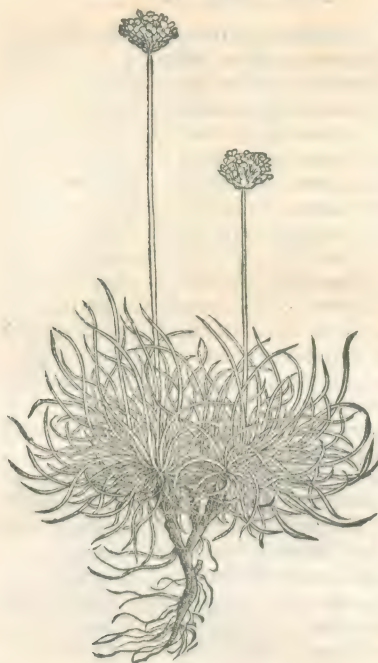
Reperitur in pluribus per Germaniam, Bohemiam, & Silesiam locis in agris, ac non rarò iuxta Rhenum ac Mosam: atque vno quidem loco maius ac altius, alio verò minus ac humilius. Exit & in palustribus nonnullis, haud procul à mari in Zelandia.

A Maio mense in multam ætatem floret.

Gramen appellari potest Polyanthemum, à florum multitudine, alio nempe destitutum nomine:

A A

Gramen Polyanthemum minus.



Gramen Polyanthemum maius.



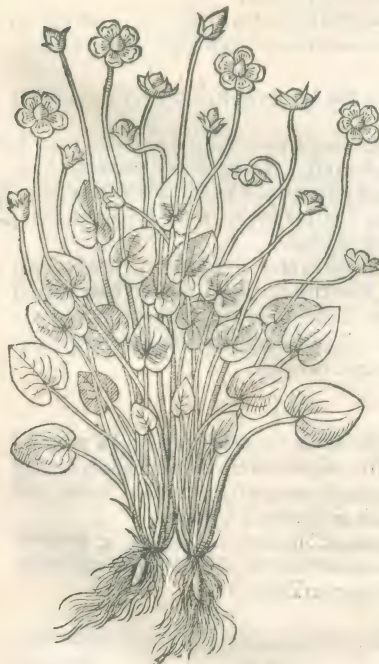
nomine: Nam cum μάλος similitudinem nullam habeat, propriè ψευδομάλος (quod pleriq; visum) esse non potest.

Gramen Parnasium.

Vsum in medicina habet nullum: flosculi gratiam aliquam obtinent, & coronis subinde ad-
duntur.

De Gramine Parnasio.

CAP. VI.



AD Graminum genera pertinere videtur, quod Parnasium vulgò cognominatur. Sunt huic folia lata, nonnihil acuminata, Hederae foliis satis similia, sed nequaquam angustiora item & candidiora, dilutè nempe viridiora. erumpunt inter hæc complures dodranales, graciles, angulosi cauliculi, vnico ferè folio, eoque absque pediculo, ipsum amplectente, in cuius stigmate flosculi odorati, candidi, quinq; foliorum, atque inde capitula rotunda, acuminata tamen, in quibus semen. radix nigricans fibris multis firmatur.

In riguis & humidis pratis, solo tamen gratiori, sæpius provenit, tum apud Germanos ac Belgas, tum & alibi.

Iulio mense cum flore reperitur, semen postea succedit.

Germani Leberblumlin appellant, atque idcirco Valerius Cordus Hepaticam albam. Poloni Enneadynamin Gesnero teste vocant. Cum eo Gramine, quod à Dioscoride Parnasium dicitur, similitudinem non exiguam habet: atque inde Belgis Gramen Parnasium nominatum. Defer-

bitur autem istud à Dioscoride his verbis: Quod in Parnaso Gramen nascitur, πολυκλαδόνειν siue multorum est ramulorum: folia Hederæ similia fert: florem album & odoratum: semen exiguum, non inutile: radices quinque aut sex digitalis crassitudinis, candidas, molles, & admodum dulces. Cum qua descriptione Gramen à nobis propositum conueniret, si radices responderent, quæ neque crassæ neque candidæ sunt. Quæ de eausa non legitimum, sed spurium genus habendum.

Cæterum spurium istud Gramen Parnasium adstringentis facultatis non expers est, quod sapor eius nonnihil acerbus satis ostendit, quale quoque legitimum esse apparet. Nam Dioscorides Graminis in Parnaso nascentis semen ait valde quidem diureticum esse siue urinas mouere: aluum autem & vomitiones sistere.

De Trifolio pratensi. CAP. VII.

Trifolium pratense.



PRATENSE trifolium caules cubitales aut longiores promit, rotundos, subinde nonnihil hirsutos, plurima sui parte per terram serpentes: folia circa hos per interualla ex tribus simul hærentibus composita, quorum singularia, quæ quidem terræ ac radicibus proxima, rotundiora sunt, quæ verò secundum caules enascuntur, oblongiora, & crebrò candidiorem maculam δρο-τόμου, Lunæ ferè similitudine in medio habent: Flores in summis caulibus exeunt ab umbella crassiore ac breuiore veluti spica, colore aliàs in rubro purpurei, aliàs candidi, gustanti dulces: semen in exiguis folliculis rotundum, radix longa & lignosa, teres, in altum descendit.

Nascitur in pratis ac palustribus locis, præsertim iis, quæ subinde fluuiali aqua rigantur.

Seritur & in aruis apud Brabantos nonnumquam huius generis Trifolium: est hoc, eo quod in pratis gignitur, latius & procerius.

Floret Maio & Iunio, ac reliquæ deinde æstatis maxima sæpenumero parte.

Græci huiusmodi Trifolium, Τριφυλλον ἐν τοῖς χορτοκαταίοις θυώμενον, & nō raro, λατὸν τὸν ἐν χορτοκαταίοις nominant: Latinis Trifolium pratense dicitur: Italis Trifoglio: Hispanis Trebol: Germanis Wiesenlee vnd fleysblumen: nostris Clauerren: Gallis Tressle, & vetere eiusdem gentis lingua, Visumarus, vt tradit Marcellus scriptor antiquus. Quod in agris seritur, Medicam, imperi-

ti cognitionis herbarum ac simplicium, perperam nominant.

Trifolij autem huius, cum folia, tum flores refrigerandi ac resiccandi potentiam obtinēt. Fertur, ex horum decocto addito melle enema, intestinorum rosiones, ac dolores sedare, & viscidos lentosque adherentes intestinis humores educere: ex ipsa verò herba cataplasma vtiliter inflammationibus imponi.

Pascuntur herbam cum boues & iumenta, tum vtilissimè vituli & agnelli. Flores apibus grati sunt.

Trifolium quoque inhorrescere & folia cōtra tempestatem surrigere certū est, Plinius ait.

De Trifolio Bituminoso. CAP. VIII.

TRIFOLIUM bituminosum, virgis fruticat tenuibus, magna ex parte erectis, bicubitalibus & altioribus, vnde longiores enascuntur pediculi, tenues, veluti ramuli, in quibus terna folia, oblonga, veluti in mucronem desinentia (quæ tamen ante caulem exeunt rotundiora sunt) pratensis Trifolij latiora, maiora ac nigriora, è quorum sinubus rursus alij tenues prodeunt cauliculi, umbellas ferentes, Scabiosæ umbellis siue σιαδίοις minores, plectenas florum, coloris carulei, siue Hyacinthini, id est, eius quem Hyacinthus refert caruleus. Semen inde subsequitur oblongum, & vt Dioscorides tradit, aliquatenus latum, hirsutum,

Trifolium bituminosum.

Tarfilion.



& ab altera parte summoque cacumine, veluti apicem habens. radix tenuis est & oblonga. Odorem herba, foliaque bituminis reterunt.

Nascitur, Hippocrates non Cous, sed Hippiatros ait, locis fragosis, ut Ruellij conuersio habet. In Belgio ac Germania, nusquam sua sponte, sed in hortis tantummodo satum prouenit; ubi Iulio & Augusto demum mensse fleret.

Græci *τεϊφυλλον*, & uti Dioscorides scribit, *δευτεϊφυλλον* nominant: plerique *μυρσιν*; alij *ασφαλτον*; nonnulli *κνισον*; Nicander etiam *τεϊατμλον*: Romani Trifolium acutum aut odoratum: nostra ætas Trifolium bituminosum. Auicenna Tarifilon est, non autem, ut quidam existimant, Handacocha. Sub Handacochæ siquidem nomine Auicenna Dioscoridi *Lotos* dictas comprehendit, vrbanam videlicet, sylvestrem, & Ægyptiam, quas vno capite inter se confundit.

Describit Trifolium istud Scribonius etiam Largus cap. CLXIII. his verbis: Quod *δευτεϊφυλλον* Græci appellant, nascitur hoc Siciliæ plurimum, nam in Italiæ regionibus nusquam eam vidi herbam, nisi in Lunepotu, cum Britanniam peteremus cum Deo nostro Cæsare, plurimum super circumdatos montes. Est autem foliis & specie & numero similis communi Trifolio, nisi quod huius pleniora sunt, & quasi lanuginem quandam

super se habent, & in extrema parte veluti aculeum eminentem. Sed huius frutex duorum pedum interdum, aut etiam amplior conspicitur, & odorem grauem emittit, quorum nihil circa pratense Trifolium inuenitur.

Vis autem Trifolio, quod Asphaltion dicitur, calida & sicca, Galenus ait, uti bitumen, utrumque tertio ordine, proinde potum laterum dolores ab obstructione iuuat, & vrinam mensesque prouocat.

Hippocrates Trifolium non solum menses prouocare, sed & foetus cum sumptum, tum appositum expellere tradit: Mulier, inquit, si ex partu non fuerit purgata, Trifolium in vino albo bibendum dato, hoc etiam menses educit & foetus. Et alio loco: Idem etiam (de Trifolio scribens) appositum menses erumpere facit, & foetum eiicit.

Dioscorides, semen, ait, & folia in aqua pota, pleuriticis, vrinæ difficultati, comitialibus, iis, qui aquæ inter cutem principia sentiunt, & hysterics auxiliantur. Dari autem debent feminis drachmæ tres, foliorum verò quatuor. Prasidio etiam sunt commoritis à serpentibus folia trita & ex aceto mulso pota. Tradunt aliqui, totius fruticis, radices, foliorumque decoctum, fotu dolores eorum finire, quos serpentes momorderint: qua autem aqua sanatus quis fuerit, si ea quispiam alius vlcus habens foueatur, perinde eum affici ac à serpente ictus. Quidam etiam terna folia, aut semina in tertianis cum vino exhibent, & in quartanis quaterna, veluti febrium circuitus exoluentia. Radix quoque antidotis additur, Dioscorides ait.

At veteres alij non radicem modò, sed & semen ipsis admiscuerunt, ut ex plurimis compositionibus, lib. II. De antidotis apud Galenum videre est: Theriacis videlicet Ælij Galli, Zenonis Laudocci, Claudij Apollonij, Eudemi, Heraclidis, Dorothei & Heræ.

De Trifolio ex America. CAP. IX.

Trifolium
ex America.

TRIFOLIO bituminoso aliud quoddam simile reperitur peregrinum ex America Trifolium. caules istud fert à radice complures, rotundos, ramosos, in latus declinantes: folia in singulis pediculis terna, colore in virore subnigra, figura rotundiuscula, primis & è radice exeuntibus bituminosi Trifolij, forma, colore & odore quoque quadantenus similia, latiora tamen & per ambitus magis crenata. flores in summo ramulorum exeunt, exigui, subcandidi,

Trifolium ex America.



Trifolium odoratum siue Melilotus.



candidi, spicatum digesti; fructus inde rotundi, aliquantulum plani, Aphaces à nobis descriptæ semini ferè similes. radix in plures diuiditur.

Ex America in Belgium Trifolium istud illatum est; vbi Iulio & Augusto floret.

Trifolij bituminosi speciem odor grauis, & eius odori haud multum dissimilis, ostendere videtur.

De Trifolio odorato, siue Meliloto.

CAP. X.

TRIFOLIUM odoratum, siue vt Pharmacopœorum Officinæ nominant, Melilotus, stirps est tres aut quatuor pedes alta, caule in alas ac ramulares adnascencias complures, mox à radice diuiso: folia ei terna, Trifolio aut citius Fœnogræco similia, candidiora, per oras lentè ac minutè fimbriata: flores lutei melini coloris, in breuibz spicis exeunt: semen inde subsequitur in exiguis, nigris ac latiusculis siliquis, paruum, colore pallidum. radix longa est. Refert tota herba odorem gratum, ac præcipuè flos eius luteus, qui & siccescentibus ipsis intenditur, exiguam quoq; amaritudinem cum folia, tum flores gustatu referunt.

Est & alterù huius genus flore candido, caule, foliis & reliquis priori simile.

Item & tertium quoddam peregrinum ac rarissimum genus, flore purpureo cæruleo, sed inodoro.

Reperitur & lutei floris longioribus siliquis, quam Ciliciam plerique cognominant.

Præter hanc & alia est lutei floris quædam, foliis per circumferentiam non crenatis.

Nascitur lutea siue vulgaris Melilotus nō in Germania, Gallia, ac Italia modò, verùm & in Belgio, circa aruorum & pratorum margines, fluuiorum ac torrentium ripas, ac subinde secus vias, locis asperis & in ruderibus. Similibus locis & candida in multis regionibus exit, apud Belgas tamen rarior, vbi nonnunquam in hortis feritur.

Nominant priorem Melilotum recentiorù nonnulli Trifolium odoratum: plerique Trifolium equinum & caballinum, quod videlicet ab equis audivissimè in pabulo expetatur: Germani *grosse Siemflee*, id est, nostra lingua, *grosse Steislauerer*; item & *Werenflee*; id est, Trifolium vrsinum: Romani ac Hetrusci *Tribolo*, vt Matthiolus scribit: Saxifragam luteam Fuchs; alij Melilotum Germanicam aut Officinarum, appellare malunt. Altera, Melilotus alba dicitur.

Vtuntur autem luteo Trifolio odorato, vniuersæ Germaniæ Officinæ in omnibus medicamentis ac compositionibus, pro veterum vera Meliloto.

Reprehendunt id ex recentioribus complurimi, qui veram esse Melilotum pernegant:

AA 3 quorum

quorum rursus nonnulli nouum & veteribus incognitum Trifolij genus: alij Cytisum veterum esse contendunt: verum neutri horum veritatem assecuti. Cum Cytiso enim exiguum, imò nihil similitudinis habet, vt ex ipsa Cytisi descriptione, satis euident est: nec etiam prioribus seculis incognita stirps est. Nam etiam si non alterius (quod tamen non verisimile) ipsius certè Auicennæ Melilotos est, quam eandem cum Dioscoridis Melilotos esse, de viribus ac facultatibus eius, ipsius Dioscoridis testimonium adductum, ostendit.

Duorum autem generum Melilotum Auicenna facit, vnam videlicet lutei floris: alteram candidi: vtramque odoratam & nonnullæ amaritudinis participem, ac simul digerendi facultatem cum nonnulla adstrictione habentem. Qualis vtique est præsentem capite delineata, qua officinæ & huius inferioris & superioris Germaniæ, vtuntur. Qua de causa nec noua nec veteribus incognita stirps, sed ipsa veterum verissima videtur Melilotus: præsertim cum ei nullæ veræ Meliloti notæ desint, & in qua facultates ac vires omnes, Melilotos à veteribus ascriptæ, reperiuntur.

Est enim odorata herba, quæ & plenius resiccata redolet, ac talis aliquandiu perdurat: qualem Melilotum esse, Theophrastus lib. De causis sexto, xxii. & xxiii. cap. memoria prodidit.

Florem etiam habet lutei coloris, veluti eius esse, quæ in Campania nascitur, Dioscorides tradit, (color enim ad florem contrahendus, nam herba, Plinius ait, incana est) laudatissimam siquidem in Attica, Cyzico & Chalcedone natam ait, quæ colore Croci vicina est, & boni odoris: at eam, quæ in Campania, in luteum languescere ac odore infirmiore. Vnde colligendum odorem & colorem floris, remitti atque intendi, pro locorum ac regionum varietate.

Iam & habet Melilotus Germanica amaritudinem, quam Auicenna, vt diximus, Melilotos inesse scripsit.

Digerendi quoque potentiam obtinet, quam non Auicenna modò, sed & Galenus Melilotos tribuit. Cataplasmatibus siquidem, ac emplastris digerentibus resoluentibusque, necnon concoquentibus, tum & acopis omnibus vtiliter admiscetur.

Quæ certè omnia satis luculenter ostendunt, vulgarem Melilotum à veterum non discrepare, quam Græci quidem *μελίλωτες*, Latini Sertulam Campanam, Cato Sertam Campanam, plerique Coronam Regiam nominant.

Copiosior autem, vt Galenus ait, in Melilotos substantia est calida, quàm frigida, (primi videlicet ordinis calida & sicca) habet etiam quiddam adstringens, sed & discutit & maturat.

Dioscorides Melilotum tradit adstringentem & malacicam vim habere: At malacicam habet non propriam, sed quatenus in inflammationibus, aut aliis collectos humores discutit ac digerit: nam eatenus, quod durum est ac tensum, emollit, quæ propriè non emollit, sed digestio & per halitum discussio est, cuiusmodi facultatem *διαφροστικὴν* Græci nominant.

Atque hoc modo inflammationem omnem emollit, præsertim, vt Dioscorides tradit, circa oculos, vterum, sedem, aut testes, cum passo cocta & imposita: interdum autem addito oui luteo affato, aut Fœnigræci farina, aut Lini semine, aut Tritici farina, aut capitulis Papaueris, Seridæve. Sanat eadem recentes melicerides per se in aqua: & *ἀχώρας* siue manantia capitis vlcera, cum terra Chia, Vino aut Galla illita: stomachi item dolorem & coctæ, & crudæ, cum aliquo ex antedictis, leuat.

Aurium etiam dolores crudæ expressæ succus cum passo instillatus, sedat: Capitis verò dolorem, quem *κεφαλαλγία* nominant, lenit, cum aceto & rosaceo irrigatus.

De Cytiso, ex Dioscoride, Galeno & aliis.

CAPVT XI.

FRUTEX Cytisus est, vt Dioscorides ait, candidus totus, vt Rhamnus, (aut, vt Plinius, aspectu canus, breuiterque si quis exprimere similitudinem velit, angustioris Trifolij frutices) ramos spargit cubitales aut longiores, in quibus folia Fœnogræci aut Loti trifolia, sed minora, & medio eorum neruo maiore ac eminentiore, quæ digitis contrita Erucam olens, gustu Cicer nondum maturum resipiunt.

Galenus lib. i. De antidotis, Cytisum fruticosam plantam esse tradit, eam altitudinem attingentem, ad quam Myrti crescunt. Theophrastus *χαλεπόν*, siue molestem eum esse scribit, ac omnia sibi propè assitètia enecare, sed eo tamen valentiorē *ἀλμον*, qui ipsum etiam Cytisum interimit.

Materies Cytisi nigra est, & proximè ad Hebenum accedere videtur, vt Plinius post Theophrastum lib. xvi. refert.

Pro legitimo autem Cytiso à recentioribus ostenditur frutex quidam lignosus, bicubitalis, aut altior, in multos ramulos sese explicans: folia cuius vnà cum caulibus incana & albicantia, quæ trita Erucam nonnihil redolent, & terna ab vno pediculo Trifolij instar dependent.

Cytisus vt existimatur.



dent: flores in summis virgulis elegantes, luteo auri relucens colore, forma Genitæ, sed minores, & amplius colorati: valuit planæ sunt ac recurvæ, & falcate, crescentis Lunæ formam referunt; in quibus semen. radix in ramulos spargitur.

Belgis hæc stirps hortensis tantum est.

Inuentus est hic frutex in Cythno-insula, inde translatus in omnes Cycladas: mox in vrbes Græcas, magno casei prouentu, propter quod maxime miror rarum in Italia: non æstuum, non frigorum, non grandinum aut niui iniuriæ expauescit: Plinius.

Galenus in Myfia, qua parte Græciæ finitima est, tractum quendam occurrere, memorie prodidit, quem Britum nominant, vbi collem non magnum, Thymo, & Origano refertum, alibi locum Cytiso plenum vidisse se, scribit.

Satio autem Cytisi (Columella ait) vel autumno circa Idus Octobris, vel Vere fieri potest. Cum terram bene subegeris, areolas facito, ibique, veluti Ocymi semen, Cytisi autumno serito, plantas deinde Vere disponito, ita vt inter se, quoquo versus quatuor pedum spatia distent. Si semen non habueris, cacumina Cytisorum Vere deponito, & stercoretam terram circumaggerato. Si pluuia non incesserit, rigato quindecim proximis diebus, simulatque nouam frondem agere coeperit, sarrito. Potest etiam ante Septembrem, satis commodè ramis Cytisus feri, quoniam facile in quouis agro, quam-

uis maceritimo comprehendit, & iniuriæ omnem sine noxa sustinet.

Nuncupant hunc fruticem Græci ac Latini *κυνθόν*, Theocritus etiam *κυνθόν*, nonnulli *κυνθόν* per *S*, alij *κύνθον*. A Cythno, aut vt alij, à Cythra insula nomen, auctore Seruio, habet.

Refrigerant porro Cytisi folia, Dioscoride auctore, tumores intra initia discutiunt, si cum pane trita imponantur: decoctam vrinam cit potum. Galenus Cytisi folia digerendi facultatem obtinere refert, aquæ ac temperatæ mistam, sicut & Maluæ.

Mulieribus, Columella ait, si lactis inopia premantur, Cytisum aridum in aquam macerare oportet, & cum tota præmaduerit, postero die expressi succi ternas heminas permisceri modico Vino, atque ita potandum dari, sic & ipsæ valebunt, & pueri abundantia lactis confirmantur. Hippocrates Cytisum etiam inter ea, quæ lac extinctum reuocant, libr. De natura muliebri, & de morbo muliebri enumerat. Aristomachus quoque Atheniensis apud Plinium, nutritibus in defectu lactis, aridum, atque in aqua decoctum potui, cum vino dari iubet.

Apes non defore Cytisi pabulo contingente, promittunt Democritus & Aristomachus. Siquidem de Cytiso scriptores vno ore, Galenus inquit, tradunt, apes ex Cytisi flore plurimum mellis excerpere.

Columella Cytisum etiam vtilissimum tradit gallinis, apibus, capris, bubus, & omni generi pecudum, quod ex eo citò pinguescit, & lactis plurimum præbere ouibus.

Marcellus antiquus auctor, alium quendam Cytisum describit, à superiore Græcorum Cytiso differentem, quem non iumentorum pabulo laudat, aut ad lactis copiam augendam commendat, sed mirum esse remedium tradit aduersus ischiadem & arthritum.

Herba est vel fructum, ait, quod maxime circa sepes vinearum nascitur, Latine Cytisus dicitur, virgultis est subtortis vel curuis, foliis oblongis, bene virentibus, floribus conclusis, oblongis, albis vel etiam galbinceis, bene olentibus, id est, mellito odore, fructum ipsum semper virens ætate atque hyeme.

De Pseudocytisi. CAP. XII.

Occurrunt verò & aliæ Trifoliæ, lignosæ ac fruticosæ stirpes, quæ cum Cytiso similitudinem habere posse videntur.

AA 4

Assur-

Pseudocytisus prior.

Pseudocytisus alter.



1. Assurgit vna à radice cauleculis teretibus, fragilibus complurimis, in alas ac ramulos diuisis; folia circa quos crebra, minora quàm Trifolij pratensis, colore virentia: flosculi circa vaginalum fastigia spicato quodammodo ordine digesti, lutei, minores quàm Genistæ, aliquot consimiles: succedunt siliquæ tenues, oblongæ, angustæ, & ipsis Genistæ siliquis minores, in quibus semina exigua nigricantia. radix longa, altè descendit, quandoque in obliquū tendit.
2. Altera species copiosis ramulis ac cauleculis superiorem referret, nisi humilior ac lanuginosior esset, nec attollerentur, sed magis ad latus cauleculi eius inclinarent: folia quoque paulò maiora, sed tamen quàm Trifolij pratensis minora: flosculi etiam magis coniuncti, atque veluti in capitulum compressi, tum etiam nonnihil maiores sunt: siliquæ quoque aliquantisper grandiores, hirsutæque. radix altè demittitur, in paucos diuisa appendices. Contingit autem non rarò vno loco hanc reperiri hirsutiorē siue lanuginosiorē, quàm altero: quo autem hirsutior ac lanuginosior, hoc etiam magis incanescit, nam ipsa hirsuties albicantē quandam colorem vnà confert.

Reperiuntur huiusmodi Cytisi, in nostra ætate appellata, Moravia, Marcomannorum olim prouincia, & in Pannonia superiore siue Austria, iuxta vias, præsertim profundiores, & agrorum limites. vmbra etenim aliquo modo gaudere videntur.

Iunio ac Iulio cum floribus præcipuè viget: semen interea & post, ad maturitatē peruenit. Carolus Clusius in suis per Hispanias observationibus & huiusmodi aliquot genera describit, quæ ab istis exiguum vel nihil differre videntur. Differentia si qua est, cæli folique differentium ac dissimilium occasione contingere potest: Nam hæc duo ad stirpium mutationem plurimum posse, Theophrastus scribit.

Cytisi autem esse spurias species satis manifestum; idcirco & Pseudocytisi dici ac nuncupari possunt, vel Cytisi sylvestres.

Qualis autem facultas horum fruticum, vel ad quæ vtilis, exploratum aut cognitum nondum habemus.

De Trifolio fruticante. CAP. XIII.

TRIFOLIUM fruticans virgulas profert tenues, virentes, bicubitales & longiores, in obliquas, breues, ramulares adnascantias subinde diuisas: folia circa has proximè ab ipsis radicibus

Trifolium fruticans.



radicibus plurima, singulis pediculis terna, sed medio eorum maiore ac longiore, Trifolius angustiora & minora, ex nigro virentia, inferiore tamen parte viridiora: flosculi in ramulorum summo, exiguis insident pediculis, lutei, ab angustiore exigua veluti fistula, sese in quinque aut sex foliola pendentes, Buglosii vulgaris Floribus quodammodo similes, sed minores: fructus rotundus est, magnitudine Eruiiæ, initio viridis, per maturitatem verò niger, in quibus semina lata, Lentibus similia. radix alba, longa; latè sub terra serpit, ac plurimis non ratò progeminat locis.

Reperitur istud Trifolium apud Belgas in studiosorum hortis aliunde inuectum.

Floret æstate: autumnò semen maturatur: frutex ipse perpetuò viret, & viuiradice cõstat,

Cytisum plerique appellant: nos Trifolium fruticans nominare maluimus: cum Cytiso enim non conuenit, vt ex eius descriptione superiore capite satis manifestum; nisi Marcelli Cytisus sit, cum quo aliquam fortè similitudinem habere videri posset, si flos, qui ei luteus est, albus esset aut galbineus.

Galbineus autem color idem videtur cum ^{Galbineus color.} caruleo, aut similis. Vegetius enim Renatus in sua veterinaria, lib. i. cap. xvii. & lib. iiii. cap. ii. Eryngium herbam describens, florem, inquit, habere aureum vel galbineum. Reperitur autem Eryngij flos caruleus & luteus.

Sunt verò & nonnulli, qui Trifolium istud Polemonium esse existimant, quòd videlicet cum vulgaris Rutæ, aliquam huius folia similitudinem habere videantur. Sed Polemonium non vulgaris siue graueolentis Rutæ est folio, sed alterius, Hypericoidis videlicet, veluti & Hypericum, Anonis, & Cetaurium minus, quæ etiam folio Rutæ describuntur.

Porro Trifolium fruticans nullius quidem vsus est, nec animantium cuiquam, multò minus apibus, quod sciatur, gratum.

Trifolium odoratum alterum siue Lotus satius.



De Trifolio odorato altero, siue Loto satius. CAP. XIII.

TRIFOLIUM odoratum alterum, cauliculos habet erectos, rotundos, inanes, cubitales aut longiores, ramulares adnascèntias multas: folia singulis germinationibus triina, Trifolio similia, leniter ac superficie tenus per ambitum crenata, ex quorum alis in singulis pediculis flores in exiguis veluti spicis, pallidi ex cæruleo albicantes, quos aspera sequuntur capitula, in quibus semen Fœnogræco minus. radix fibrosa est.

Tota herba cum caulibus & foliis, Trifolio non solum bituminoso, sed & pratensi candidior est: odorata item est, & aroma cum gravitate quadam sentit, & plenius resiccata quidem: qui in decerpta aridaque diu etiam odor inhæret,

diu
a vir
loqui
es, in
ndit
mge
pau
ryne
ano
item
item
dam
rum
es, &
cent
a de
ique
ma
du
cum
s. in
ipia
ibus

in haret, & pluuiosa ac humente cæli constitutione intenditur. Fertur virens atque crescens septies in die odorem mutare, vnde & Germanicè *sieben gezeiten fraut* / annosæ anis ipsum appellant.

Floret Iunio, Iulio ac Augusto eiusdem, quo satum est, anni mensibus: in hortis cum in superiore, tum in inferiore Germania, in Italia, Gallia, ac aliis in regionibus feritur.

Trifolium vulgò odoratum appellant: Germani, vt diximus, *sieben gezeiten* / nostri *Sommerghetjcrumj*, hoc est, septem temporum herbam: Hispani *Trebol Real*: Galli *Treffle odorifrant*. Lotus videtur vrbana, siue sativa, de qua Dioscorides lib. iiii. quæ Græcis *λωτός ημεσος*, & à quibusdam *ἐκφυλλος*, ab aliis *ἐπιδόσιος* nuncupatur.

Vim autem vrbana siue domesticam Lotum mediocriter concoquendi, & rescicandi possidere, Galenus ait, & in caliditatis frigiditatisq; coniugatione mediam quodammodo ac temperatam esse. Quæ certè facultates in hoc odorato Trifolio euidenter conspicuæ sunt.

Dioscorides, extractus, ait, succus addito melle oculorum argemas, nubes, *λωτός ημεσος* (albugines vocant) & quæ pupillas oculorum obscurant, expurgat.

Nostri oleum in quo folia floresq; odorati huius Trifolij macerata, recentia vulnera glutinare tradunt, & ad puerorum enterocœlas, bubonocœlasq; plurimum commendant. Incoquinatur & arida herba vestimentis, quæ ne à tinea rodantur, defendere putatur.

De Loto sylvestri.

Lorus sylvestris ex Cod. Cæsareo.



CAP. XV.

DIOSCORIDES trium Lotorum, excepta tamen Loto arbore, mentionem facit: Satiuæ videlicet, sylvestris, & Aegyptiæ. has tres Auicenna vno capite, videlicet 341. sub Handocochæ nomine complexus est.

De ea quæ pro satiuo habetur, præcedente capite scriptum.

Sylvestrem Lorum Dioscorides caule esse ait bicubitali, & maiore, multas alas habente: folia similia Trifolij pratensis: semen veluti Fœnogræci, minus paulò, gustu medicato.

Plurimum hanc in Libya nasci, idem auctor est, & Trifolium minus appellari. Huiusmodi autem sylvestris Lorus hæcenus innotescens: In vetusto autem Bibliothecæ Cæsariæ Codice, Loto sylvestris huius imago reperitur. Depingitur autem caule recto, trifolij, & e sinu horum, pediculis flores, deinde siliquas, proferentibus; quæ tenues sunt, & quàm Fœnogræci minores, vt imago ostendit.

Vim autem calfacientem & leuiter adstringentem habet: vitia cutis in facie, & ephelidas cum melle peruncta expurgat. bibitur & vltimè per se trita, aut cum Maluæ semine, cum vino passo, aduersus vesicæ dolores.

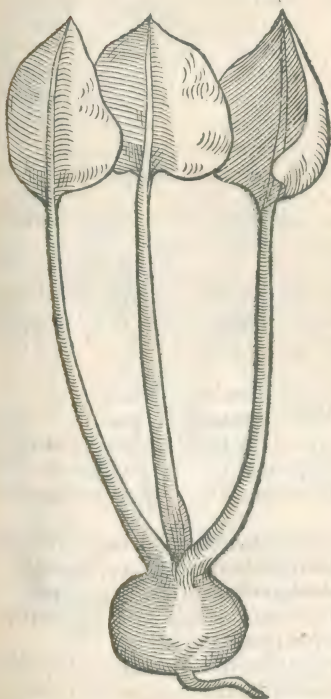
De Loto Aegyptia. CAP. XVI.

LOTUS quæ in campis Aegypti aqua inundatis prouenit, caulis est, vt Dioscorides refert, Aegyptiæ fabæ assimilis: florè habet paruum, candidum, Liliis similem; quem ferunt

oriente Sole explicari, occidente verò occludi; totoque capite sub aquis condi, & rufus oriente Sole emergere. simile caput eius est Papaueris maximo calyci; in quo semen Mili quantitate, quod rescicatum Aegyptij in panificium recipiunt. radicem Cotoneo malo similem habet. Eadem de hac Loto Theophrastus refert paulò tamen latius hanc describens: florem siquidem, ait, candidum, Liliis angustia foliorum proximum; multos verò ac densos promiscuè exire, Sole occidente sese contrahere caputq; integere, ad ortum verò aperiri, & supra aquam assurgere: idq; facere dum caput perficiatur, floresque defluant: capitis autem magnitudinem quantum Papaueris maximi: radicem rotundam mali Cotonei amplitudine, cortice nigro, quali Nux castanea tegitur; corpus verò internum candidum esse.

Exat

Lotus Ægyptia ex Cod. Casareo.



Trifolium corniculatum I.



Extat in antiquo illo Bibliothecæ Casareæ Codice, Ægyptiæ Loti icon, sed quæ non nisi folia & radicem exprimat. folia autem depinguntur tria, lata, singula longis ac crassis pediculis insidentia, ac e radicibus exeuntia: radix verò rotunda, mali instar.

Ægyptia Lotus dicitur, quòd in Ægypto gignatur. Radicem huius Corfium appellari Theophrastus ait: Strabo autem Geographiæ lib. xvii. Corfium fructum esse tradit piperi similem.

Radicem crudam & coctam edi Dioscorides scribit: Theophrastus, elixam assamq; in speciem albuminis verti memoriæ prodidit, & cibis gratam: mandi etiam crudam, sed gratiorem decoctam, seu aqua, seu pruna.

Qui huius radicibus victitant Lotophagos dici, Strabo auctor est. Theophrastus autem ex Loti arboris fructu, qui dulcis ac suavis est, viuentes, Lotophagos appellat.

De Trifoliis Corniculatis.

CAP. XVII.

CORNICULATORVM, hoc est, quæ exiguis siliquis instar corniculorum proferut, Trifoliorum aliquot reperiuntur genera.

Corniculorum autem horum Trifoliorum primum genus, multis exit tenuibus & infirmis cauleculis, humi procumbentibus; circa quos foliola incana, minora & angustiora.

Trifolium corniculatum II.



ra quàm

ra quàm Trifolij: flores profert luteos, splendentes, Ochri floribus minores, complures simul in virgularum fastigiis eminentes: succedunt siliquæ aliquot parvæ, oblongæ, tenues, teretes, & angustæ, in quibus semina rotunda exigua, radix dura ac lignosa, singulis annis regerminat.

2. Alterum genus cauliculos quoque habet tenues, longosque: folia Trifolij aut Fœnogræci, ambitu serrata: flosculos luteos, pallentes, in umbella instar serè pratenfis Trifolij; post quos exiguæ complures, recurvæ corniculorum modo, siliquæ exeunt, in quibus semina parva, sapore ac forma seminis Genistæ: radicibus firmatur longis, tenuibus & fibrosis.
3. Tertium genus caule, foliis, ac radicibus, prioribus, vti Tragus ait, simile, flores autem maiores, & in luteo splendidiore, siliquæ verò ei longiores, ex singulis tres, aut quatuor, autium vnguibus per similes, in quibus semina rotunda, vt Arachi.

Nascuntur hæc genera, pluribus Germaniæ locis sua sponte: primum Belgio familiaris est, vbi secus vias, & agrorum margines passim reperitur: florent æstate.

*Sylvestris
Lorus.*

Trifolia corniculata, ad differentiam aliorum nominari possunt, aut Loto sylvestres. Differunt tamen non parùm, à Dioscoridis sylvestri Loto, quæ in Libya provenit. Nam Dioscoridis sylvestris Lorus, caule est bicubitali, & sæpè maiore: aliis multis: foliis Trifolij pratenfis: semine Fœnogræci, multo minore, gustu medicato. Quale in totum nullum horum corniculatum Trifoliorum est.

Habent autem ista corniculata Trifolia, cum Serapionis, aut Ysaaci Meliloto similitudinem maximam. Serapio enim ex Ysaaco Melilorum describens, vaginas ipsam facere ait, veluti & ista Trifolia faciunt, quam ob causam (cæteris notis non repugnantibus) Ysaaci & Serapionis Meliloti videntur: non tamen idcirco Dioscoridis, aut Galeni, licet tamen basim ter se Serapio confundat, vt sæpè multas alias confunderè Arabibus proprium quodammodo est vitium.

Differentiam utriusque, ipse siue Ysaac, siue Serapio ostendit, vaginam & semen huius Meliloti præcipuè commendans: nam alterius Meliloti floribus potissimum, veteres Græci vsi sunt, non siliquis aut semine, vt ex emplastrorum, malagmatum, & aliorum compositionibus, quæ apud Galenum, Paulum, Aëtium, & alios reperiuntur, euidens est. Meliloti siquidem, quod à Dioscoride describitur, in floribus præcipua facultas est.

*Melilotus
Ysaaci aut
Serapionis.
[Videtur
redundare.]*

Describit autem Melilotum suam ex Ysaaco, Serapio his verbis: Alchilel, siue Melichilel enim Melilotum Arabes hi nominant) herba est, quæ habet folia rotunda, viridia: ramuli eius sunt subriles multum, & folia rara, & fructus habens vaginas subtiles, rotundas [sic ut virgines puerorum parvulorum] & sunt in eis grana pauca, glauci coloris, rotunda, minora granis Senapis, & quod de ipsa administratur, sunt illæ vaginæ, cum eo, quod est in eis ex granis.

Quæ certè descriptio istis corniculatis Trifoliis satis respondet, & præsertim primo ac tertio generibus.

1. At primum horum Germani *wilden Klee / stein Klee / vnser frauen schuchlin / vnd vogels wicken* appellant: nostri *stern claueren & vogels wicken*: nonnulli herbam leporinam: Fuchlium Melilotum Germanicam faciunt.
2. Alterum genus idem Melilotum Italicam, & Germanis *Wälscher steinklee* nuncupat, & cum vera Meliloto conuenire existimauit, cum qua tamen per omnia non communicat.
1. Facultatem autem primum genus possidet euidenter adstringentem, frigidum ac siccum natura sua, incipientibus idcirco inflammationibus utile, & omnibus, quæ reprimi ac resurgere desiderant.

Cæterorum duorum non ita exploratæ, aut cognitæ nobis vires sunt.

De Trifoliis cochleatis, hoc est, quorum siliqua testa cochlearum similitudine, in vertiginem torta sunt. CAP. XVIII.

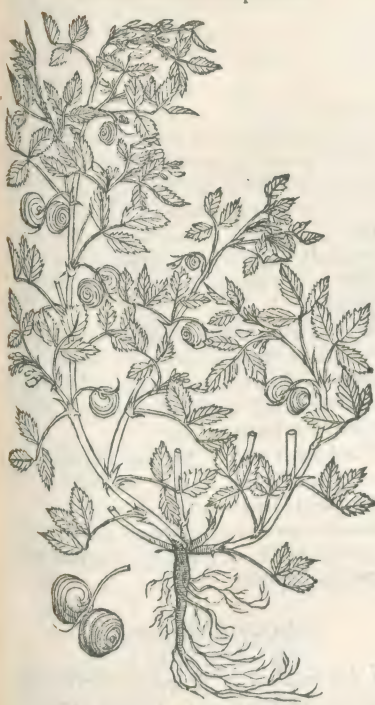
1. **H**VIUSCEMODI Trifoliorum duo potissimum sunt genera. Primum cauliculos habet tenues, rotundos, non erectos, sed per terram repentes: folia Trifolio similia, verum minora, teneriora: & per ambitum crenata: flores ex luteo pallentes, paruulos in summo pedunculorum: fructus latus est, & aliquot circumuolutionibus in spiras cochleæ modo contorquetur, in quibus semina parua, candida, non nihil recurua. radix tenuis est.
2. Alterum cauliculis prius refert: folia quoque Trifolij minora, sed haudquaquam per margines incisa: flosculi quoque lutei: valuulæ quoque in spiras contortæ, sed longiores, angustiores, & spinulis aliquot horridulæ.

Conuenit istud aut saltem proximum est ei, quod à Carolo Clusio Medica Marina appellatur, & à se in Hispania, & Gallia Narbonensi iuxta maris Mediterranci, in Lusitania verò iuxta Oceani littora, repertum refert.

Apud Belgas & Germanos utrumque hortense est. Æstate flores ac semina proferunt.

Trifolium cochleatum primum.

Trifolium cochleatum alterum.



Galli huiusmodi Trifolium *L'herbe au limaçon* nuncupant: Recentiorum plerique hæc Trifolia Medicas esse iudicant, nos Trifolia cochleata appellare maluimus, à siliquis cochleæ alicuius modo conuolutis: nam cum Medicæ descriptione (licet fortè similitudinem aliquam habeant) non conueniunt. Lentis enim magnitudinem, fructus siue siliqua multum excedit. semen verò quod in ipsis continetur, non modò Lentis formam non habet, sed nec magnitudinem, multò Lente minus. Iam & iumentorum aut bouum pabulo hæc Trifolia nec requiruntur, nec vtilia habentur, ita vt his de causis (præter alias rationes) non esse veras Medicas, abundè constare videatur.

De Medica. CAP. XIX.

EX Trifoliorum, & eorum quidem, quorum valvulæ cochlearum modo intorquentur, genere & Medica est. Virgulae hæc siue cauliculos habet complures, rotundos, virentes: folia Trifolio similia, circa caules minora & contractiora: flores in umbella breui, crassæque spicæ quodammodo persimili exeunt, pratensis Trifolij angustiore & minore, colore vt plurimum in cæruleo purpurei: sequuntur inde siliquæ siue cornicula cochlearum similitudine intorta, sed multò, quàm cochleatorum Trifoliorum, angustiora, Lentis videlicet tantum latitudine, aut paulò ampliore, ac in pauciores spiras contracta, duas videlicet aut tres tantum, in quibus semen minutum & candidum. radices subsunt, vt aliorum Trifoliorum, longæ, tenues, & lignosæ.

Nascitur plerisque Hispaniæ locis sua sponte, quod satiuo tenuiora habet folia, & flores subinde sublucos. In Valentino regno, & vocata Catalonia, Terraconensis Hispaniæ provinciis, in agris seritur, vbi crebrò singulis æstiuis mensibus refecatur, & in decem aut duodecim annos perdurat.

Serendam Medicam, Varro ait, in terra non nimium arida, aut varia, sed temperata. Palladius Aprili mense, serendam esse Medicam scribit, ac semel satam decem annis permanere, ita vt quater vel sexies posset per annum recidi.

Appellant hanc herbam Græci *Μηδίκη*: Latini similiter Medicam: Castellani *Mielguas*: Valentini ac Catalani *Alfafa*, voce aut Barbara, aut ab Arabica deflexa: nam Arabum princeps

aut altioribus: folia ci Trifolio, aut Fœnogræco minora, in singulis pediculis trina, acuminata: flores candidi, aut tenuiter ex albido purpurascens. radix lignosa & viuax est. Tota herba, vnâ cum caulibus & foliis, ab vtraque partē, incana est, & molli tenuiq; lanugine hirsuta. Nascitur in quorundam hortis: peregrina enim Belgio & aliunde inuecta, floret hic sub finem æstatis.

Studiosorum plerique Glaucem, alij Cytisum faciunt, nonnulli Scribonij Oxytriphylon. At Scribonij Oxytriphylon à Trifolio bituminoso non differt.

Cytisus verò frutex est, vti paulò ante scripsimus, lignosus, apibus & iumentis gratus; at istud Trifolium nec lignosum est, nec vel apibus vel animantium cuiquam iucundum esse, obseruari potuit.

Cum Glauce autem similitudinis quoque nihil aut exiguum omnino habet, neq; enim caulibus suis serpit, neq; flores habet purpureos, & ramuli eius dodrante sunt longiores.

Describit verò Glaucem Plinius his verbis: *Glaux antiquitus ἐν γαλακτὶν vocabatur, Cytis- Glaux.* fo & Lenticulæ foliis similis, auersa candidiora (superna virent. Diosc. addit) rami in terram serpunt quini, senive admodum tenues (dodrantes, Dioscorides) ab radice: flosculi purpurei exeunt: inuenitur circa mare. Eugalacton ab effectu nominatur, & idcirco à quibusdam non γλαῦξ, sed γλαῦξ aut γάλαξ pronunciatur: hæc, inquit Dioscorides, decocta cum farina hordeacea & sale, & oleo, & in sorbitione exhibita, extinctum lac reuocat: eamque quæ hauserit, Plinius superaddit, balneis vti conuenit.

At candidum Trifolium cuius facultatis sit, aut ad quæ vtile, incompertum.

De Lagopo.

CAP. XXII.

Lagopus maior folio Trifolij.

Lagopus.



LAGOPVS caule enascitur rotundo, erecto, foliis Trifolij minoribus, paucis: paniculas, i. siue spicas, in summo cauliculorum & ramulorum gerit, molles, lanuginosas, leporinis pedibus simillimas: flores vt plurimum luteoli: semen paruum. Sunt tamen & Lagopi quidam maiores, flore rubentes: vni folium latius, & Trifolij pra- 2. 3. tens æmulum: alteri oblongius.

BB 2

In se.

Lagopus maior alter.

Lagopyrus.



1.

Trifolium acetosum.



Oxys Plinij

In segetibus & hortorum areis Julio & Augusto mensibus reperitur: & quibusdam locis maior & altior, aliis minor & humilior.

Græcis λεγώπυρος: Latinis Leporinus pes, & pes leporis, à similitudine dicitur: Germanis Hasenfuß/ Hasen Klee: nostris Hasen poottius & Hasen voethens: Hispanis Pie de liebre: Italis Pie de lepre: Gallis Pied de lieure: nonnullis Trifolium humile: quibusdam Hippocratis λεγώπυρος videtur.

At Lagopyrus, non Trifolio, sed Trifolium simile est ubi arescit, & folio paruo velut Olea, sed longiore, ut Hippocrates scribit.

Adstringit autem Lagopus & exsiccat. Vinum habet, Dioscorides ait, sistendi alium, cum vino pota: febricitantibus autem, cum aqua danda. Alligatur eadem, contra inguinum inflammationes.

De Trifolio acetoso.

CAP. XXIII.

HVMILIS herba Trifolium est acetosum, cauliculi ei è radice tenues exeunt, in quorum singulis tria insident foliola, exigua, tenuia, pallidè virentia, sapore acido, quorum singula cordis effigiem quadamtenus referunt: flores in breuibus pediculis inter folia è radice profiliunt, candidi, quinque foliolorum, post quos capitula Ochris minoris, pentagona, in quibus semen exiguum & lateum: radix obliqua, tenuis & rufa.

Nascitur locis syluosis, humidioribus, iuxta arborum sæpè radices, secus aquosa, & subinde petrosa loca. In Germania Belgioque satis frequens.

Apud Hispanos verò quibusdam locis, alia huius reperitur species, flores ferens luteos, & siliquas tenues, teretes, & oblongas, vulgari alioqui similis.

Aprili mense & sub initium Maij florent: semen citò potè succedit.

Trifolium nominant acetosum: Officinae & vulgò Alleluya, & Panem cuculi: quod vel cuculus auis eo vescatur, aut quia hoc erumpente, ac florète vocem potissimum edat, quo etiam tempore Alleluya in templis frequentius cani consuevit. Hieronymus Fracastorius Luyulam nominat. Alexander Benedictus vulgò Alimoniam vocari tradit. Germanis Saurerklee/ buchkee/ buchamysse/ buchbrot/ guckgauchkee/ gauchkee/ & hasenklee: Belgis Coetkeoertbroot: Gallis Pain de cocu appellatur.

Plinio Oxys dicta putatur, de qua sic lib. xxvi. l. cap. xi. Oxys folia terna habet, datur ad stomachum dissolutum, edunt & qui enterocelen habent. Galeno autem lib. iiii. De simplicibus, Oxys eadem quæ & Oxalis. Dicitur Plinio Oxys etiam Iunci species. Porro

Oxys siue Trifolium acetosum.



Porro temperiem Trifolium acetosum, frigidam & siccam habet. Putridis ac foetidis oris vlcibus medetur: sitim arceat, & eadem, quæ Oxalis potest.

De Trifolio aureo.

CAP. XXIIII.

Trifolium aureum.



AVREVM Trifolium absque caule herba est: folia habet lata, magnitudine foliorum Afari, sed in tres diuisa partes, & magno alicui Trifolio similia, inter quæ medij ex ipsis radicibus graciles, teretesq;, subhirsuti, ac modicè ex virore rubentes, erumpunt coliculi, dodrante breuiore: in quorum summo singuli flosculi, forma & magnitudine Ranunculi hortensis floribus similes, colore caruleo diluto, ex fenis, septenisq; foliolis cõmissi, quorum medium exiguum occupat capitulum, paucis & exiguis staminibus candidis circumdatum, in quo semen deinde nascitur paruum candicansq;, quod sua sponte maturum exilit. radices subsunt graciles, numerosæ, nigrae, & in diuersa tendentes.

Folia hyeme permanent: flores, si cælum clemens fuerit, circa Februarij medium erumpunt: sin rigidius, mense Martio. Semen Maio maturascit. Post florum defluuium noua erumpunt folia, quæ auersa parte nonnihil purpurascunt, sed minus tamen quàm Cyclamini minoris.

Reperitur plerisque Germaniæ superioris locis in syluis vmbrosis, inter fruteta, in Bohemia verò & secus vias: in Belgio autem non nisi satum prouenit. Inueniri & apud Italos, & non modò caruleo flore, eoq; subinde multiplici, sed & candido, ab Alfonso Pancio Doctore Medico in Academia Ferrariensi, in simplicium cognitione versatissimo, accepimus.

Herbarij nostræ ætatis Hepaticam appellant: Germanicè edel Leberkraut/ item & guldenes fleck/ hoc est, Trifolium aureum: nostris edel Leuerkrutt/ & gulden Leuerkrutt: Gallis Hepatique.

Baptista Sardus, Trinitatem & Trinitatis herbam nominat. Sunt qui *βάραν* esse suspicentur, quam Trifoliam herbam esse Hesychius scribit. Sed Ba. *βάραν* laris descriptione nusquam extante, nihil definiri potest.

Refrigerandi autem ac resiccandi potentia cum adstrictione, hæc herba prædita est: hepatici per caliditatem debilitato conferre fertur; nam & refrigerat, & robur ei non exiguum confert.

Laudatur, & ad radicem efficax à Bap. Sardo perhibetur, si resiccata puluis cochlearis mensura, ex vino aut iure aliquo, aliquot continuis diebus exhibeatur.

BB 3

De

Trifolium palustre.



PALVSTRE Trifolium caulibus exit cubitalibus, virentibus, leuibus, interna parte porosis: folia ei lata, glabra & carnosa, Faselorum, siue Bonarum folijs similia, nisi quod in singulis pediculis non plura, sed tria tantum vt Trifolium: flores à medio caulis sursum versus ordine digesti, candidi, foliosi: folliculi inde parui, rotundi, in quibus semē rufum Milio simile: radicibus serpit pluribus, geniculatis, intus candidis, & porosis, in diuersa tendētibz, quæ & pluribus locis erumpunt, & caules foliaq; promittit, vnde facile herba ipsa latē propagatur. Saporem habet semen nonnullæ amaritudinis participat.

Nascitur vlgiginosis palustribz locis, sterili ac macro solo.

Germani *Wibbertlee*, id est, Castoris Trifolium, siue Trifolium fibrinum nuncupant. Belgæ autem à similitudine foliorum cum Bonarum siue Faselorum, *Woorboonen* hoc est, Faselum hircinum: aut Bonam hircinam: Recentiores Trifolium palustre nominant. Cum Isopyro autem non exiguam similitudinem habet: nam Phasiolum, siue Faselum, folijs simillimum est, ita vt propter hanc quoq; similitudinem, vulgò etiam à Belgis, vt iam diximus, Faselum nuncupent hircinum.

Isopyron enim & Phasiolum dici, propter eam quam cum Phasiolo similitudinem habet. Dioscorides auctor est. Additur & alia in vulgaribus Dioscoridis & Plinij exemplaribus.

tio: & in illius quidem τῶ καὶ ἀκρον τὸ πέταλον ἑλικο φέρειν, id est, quod in summo folio clauiculas ferat: In huius verò, quoniam folium, quod est Anisum simile, in pampinos torquetur. Quæ utrique auctori, perperam accessisse, satis manifestum: nec etenim Faselum, nec Faselolum, siue Dolichum, folium clauiculas habet, & Anisum folium, præter quod clauiculis careat, cum Faselum aut etiam Faselolum folijs, nullam habet similitudinem.

Dioscoridis
& Plinij
loca emenda-
ta.

Isopyron.

Emendandum igitur Dioscor. exemplar, & hoc modo legendum: Ἰσόπυρον, οὗ δὲ φασκόλιον καλοῦσιν, ὅτι τὸ εἰκόνα φασιόλου, ἔπεισι δὲ κεφαλὰς ἐπὶ ἀκρον τοῦ καλοῦ λεπτὰ, ὡς ἐμπίπτον τὸ μέγαν θύρον γὰρ οὖν. hoc est, Isopyron aliqui Phasiolum nominant, à similitudine Phasioli, capitula ei sunt in summo caule tenuia, plena seminis, in gustu Melathio similis.

Quod verò deinde sequitur: τὸ δὲ φύλλον ἀνίσω, id est, folium verò Anisum, aut accessorium similiter est, aut de gustu quoque venit intelligendum: forma siquidem folium Isopyri Anisum referre non potest, cum Phasioli folijs simile sit: sed verisimilius est ab aliquo adiectum. Oribasij enim liber ex Dioscoride transcriptus, hoc postremum non habet.

Atque hoc quidem modo, Isopyri descriptione emendata & castigata, Trifolium palustre ei tam simile est, vt non aliud quàm verum Isopyrum videatur.

Isopyri autem semen, vt Dioscorides ait, contra tussim & dolores circa thoracem cum melicrato sumptum prodest: confert etiam hepaticis & sanguinem exscreantibus. Excerptum enim, inquit Galenus, & incidit humores crassos, cum hoc, vt corpora cōtrahat & cōstringat.

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER QVINTVS,

DE AQVATILIBVS ET PALV-

STRIBVS HERBIS.

PRÆFATIO.

POST Gramina ac Trifolia ad aquatiles & reliquas palustres transeundum videtur. quæ, ut
antea diximus, nulli alteri operis nostri parti, quam huic addi potuerunt. Subsequi hic liber
tertium potuisset, sed Graminum & Trifoliorum descriptiones pramittere magis consonum
fuit; aquatiliū vero & palustrium postea tractare.

DE TRIBVLO AQVATILI.

CAPVT I.

Tribulus aquatilis.



AQVATILIS Tribulus caules habet
longos, inferiore, & qua sub aquis est par-
te, graciliores, iuxta verò aquæ superficiem
crassiores ac foliosos. adharrent sub aquis cre-
bra capillamenta, quibus & fundo affigitur:
superior folia promit lata, Populeis aut Ulmeis
propemodum similia, sed breuiora & forma
quodammodo rhombi, per circumferentiam
crenata; inter quæ flosculi exeunt; deinde fru-
ctus Auellanis nucibus paulò maiores, nigri-
cantes, quatuor duris aculeis modicè recuruis
spinosis; in quibus nucleus cãdidus, gustu haud
ingratus, qui & recens mandi, & arefactus mo-
laque contritus in panem cogi posse fertur.

In superiore Germania in lutosiss lacubus &
urbium fossis, quibus limosus subest fundus,
nasci Cordus refert: apud Brabantos verò &
alibi in Belgio in stagnatibus puris & fontanis
aquis non rarò reperitur. Matthiolus non mo-
dò in dulcium aquarum lacubus, sed & in ma-
rinis quibusdam iuxta Venetias prouenire, au-
ctor est.

Τριβυλος ἁνδρως Græcis: Latinis Tribulus
aquatilis siue aquaticus, & Tribulus lacustris:
Officinis Tribulus marinus dicitur: Germanis
Wasser nuss/ weihernuss/ seentz/ stachelnuss/ spitz
nuss: Brabantis Waternoten, & à similitudine a-
culeorum ferreorū Wincklers: Galli Macres.

Fructus autem huius Tribuli, plerique Ca-
staneas aquatiles appellant.

Refrigerantis porrò Tribulus iste est natura: ex humida & frigida essentia componitur,
quæ magis in hoc aquea est, quam in terrestri, in qua terreum frigidum potentius, ut Gale-
nus ait: proinde inflammationes omnes, ut Dioscorides tradit, cataplasmate adiuuat: cum
melle aphthas, tonsillas, oris putredines, gingiuasque perfanat. Succus ad oculorum medi-
camenta colligitur.

Thracès, Plinius inquit, qui Strymona habitant, foliis Tribuli equos saginant, ipsi nucleo
viuunt, panem facientes prædulcem, & qui contrahat ventrem.

Potamogeiton.

Potamogeiton altera.



1. **C**AVLICVLOS habet Fontalis, tenues, viticulosos, geniculatos; folia oblonga, Betæ fo-
liis minora, durioraque, quæ tenuibus ac longiusculis pediculis insidentes, supra aquas
eminent, & ipsius superfici, uti Nymphææ folia, incumbunt: flores in breuibus spicis, ex de-
lutore purpura rubent, ut Bistortæ. semen durum.

Reperitur in paludibus, lacubus, vrbium fossis, & aliis stagnantibus aquis, non raro etiam
in riuiis lentè fluentibus: vbique frequens.

Flores conspicui sunt, Augusto aut Septembri.

A Græcis *ποταμογεῖτον* dicitur & *σπικατὴ*: Latinis Fontalis & Spicata: Germani *Samfrane*
nostri *Fontepucrupt*: Galli *Espe d'eau* nominant.

2. Est verò & alia quædam Potamogeiton siue Spicata, quæ compluribus tenuibus ac tereti-
bus cauliculis luxuriat, in alas subinde distributis. folia huic sunt lata, oblonga, acuminata,
multò quàm prioris minora: è sinu ramulorum ac foliorum pediculi subinde prodeunt, in
quibus spica brevis, flosculos proferens candicantes, muscosos, ac deinde semina plana, ro-
tunda veluti Aphaces. radix fibrosa fundo adhæret.

Tota autem sub vndis nascitur, eminente tantummodo cacumine, sed in aquis haud pro-
fundis & dulcibus, quæ tamen maritimo æstu attolluntur: veluti in sinu illo qui à Dordrecht
Hollandiæ ciuitate, ad Bredam Brabantiæ ciuitatem patet.

Potamogeiton autem, inquit Galenus, adstringit & refrigerat similiter Polygoni, sed
essentia eius crassior est, quàm Polygoni: pruriginibus vtile, & contra veterum vlcerum
depassiones, auctor Dioscorides.

FLVITAT & in aquis, ac eius occupat superficiem, sicuti Fontalis, huius veluti spe-
cies, quem Ranæ morsum plerique nominant: sunt huic folia breuiora, rotunda, A-
sari foliis ferè similia sed minora, eodem quo Fontalis modo, aquæ innatantia. Flores
in loco

Ranæ morsus.



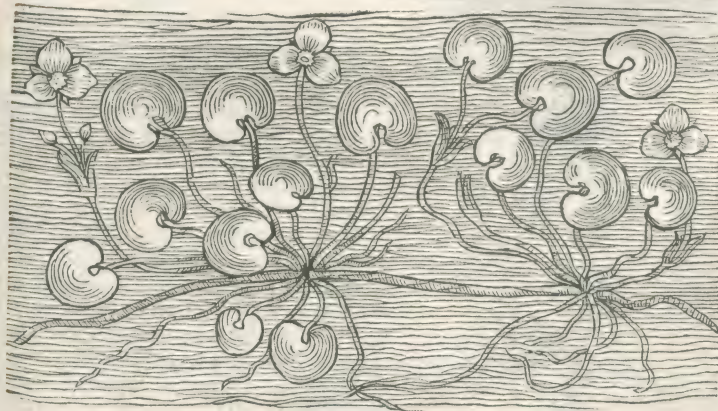
in longioribus pediculis inter folia ex-
eunt, parui, candidi, medio lutei, ex
tribus foliolis, Plantaginis aquaticæ flo-
ribus maiores, Iulio aut Augusto conspi-
cui. Pro radicibus tenues fibræ sunt, quæ
ex breui ac paruo veluti capite, vnde fo-
liorum exortus, fundum versus tendunt:
à quo etiam obliquæ fibræ exeunt, qui-
bus progerminantibus seipsum multi-
plicat.

Reperitur similibus & iisdem crebrò,
qui us Fontalis, locis.

Nostri *Doxsthen beet* / id est, Ranæ
morsum, vti diximus, appellant: pleri-
que etiam Nymphæam paruum, & *Eleph
plompen*.

Fontalis siue Potamogeitonis species
videtur, & eiusdem cum eo facultatis.

Ranæ morsus altera icon.



De Millefolio & Viola aquatilibus.

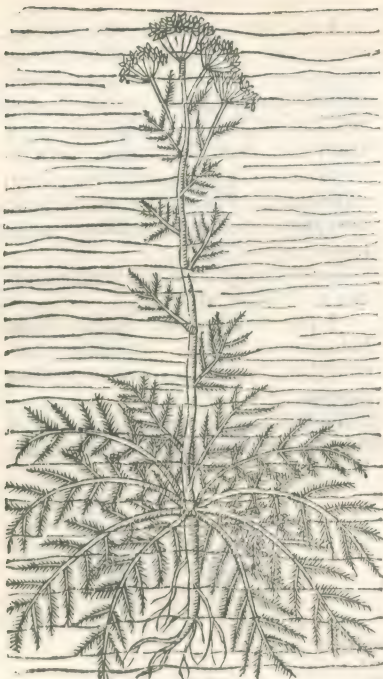
CAPVT IIII.

AQUATILE Millefolium caulem promit rectum, læuem, & tenerum: folia verò com-
plura, multis incisuris diuisa, Fœniculi foliis similia, amplius verò dissecta, quæ super
vndas eminent: flosculi in vmbellis veluti Millefolij. radix singularis.

Huius autem species esse habetur, quæ Viola nuncupatur aquatilis: cæules quoque hæc
habet teneros, rectos, singulares: folia circa imum caulis, orbiculatim ipsum ambientia,
multifida, similia quodammodo vulgari Millefolio, verum quàm huius ampliora maioraq:
flores iuxta summum caulis proueniunt, & ipsi orbiculato ambitu digesti, & ex quinque fo-
liolis congesti, Leucoiis similes, sed minores, candidi, medio illorum luteo, odorati: radices
sub sunt tenues, fibrosæ, nigre, extrema tamen parte alabastrum modo resplendentes. Tota her-
ba, ante caulis prouentum, sub aquis conditur, atque tunc ei innatans nouella videtur Abies:
caulis

Millefolium aquatile.

Viola aquatilis.



Viola aquatilis altera icon.



caulis verò vbi excreuerit, vnà cum floribus perficiem superat ac supra aquas eminet.

Reperiuntur in lacubus & aquis stagnantibus aut pigrius fluentibus, apud Belgas frequenter.

Priorem herbam Græci μυριόφυλλον appellant. Latini Millefolium ac Myriophyllum: Dicitur verò & spuris vocibus μυριόφυλλον, & ερπονιά, & χίλαιο, & Romanis Superciliū Veneris: Officinis incognitum. Differt autē istud Millefolium ab altero terrestri, & ερπονιά μυριόφυλλον quomodo nominant, de quo Pemptadis prima, lib. 111.

Alteram vulgò water Diotterē appellant, id est Violam aquatilem: Gallicè Gyroflees dicitur. Marthiolus hanc quoque Myriophylli speciem facit, tametsi cum descriptione eius parum conueniat. Nec enim caule est singulari, nec radice vnica, quale Myriophyllum esse describitur: constant siquidem radices multis fibris, & caulis profert complures.

Describitur autem Myriophyllum à Dioscoride his verbis: Cauliculus est μονοφυής, id est singularis, tener, vnica radice nixus, circa quem multa læuia, Fœniculo similia.

At Myriophyllum, vt Galenus ait, resiccatior est facultatis: cum verò & inflammationes vniuerum atceat, refrigerans quoque esse apparere. Dioscorides siquidem Myriophyllum recensere vulnera, inquit, ab inflammatione vindicare, cum

aceto vires aut reficcatur impositum. Datur verò & ex alto præcipitatis cum aceto & sale.
Facultatem autem Viola palustris frigidam similiter videtur habere & siccam; nullius
tamen in medicina vsus.

De Nymphaea.

CAP. V.

Nymphaea alba.

Nymphaea lutea.



AQUARVM foholes & Nymphaea vtraque est, candida videlicet & lutea.

Folia cãdida habet in lógis, teretibus, glabris, intusq; porosis pediculis, magna, lata, & propemodũ rotũda, aquæ plurima parte supernatantia, quæ superiore parte glabra & læuia sunt, inferiore verò fibris aliquot distincta. flores in similibus cauliculis & in singulis singuli eminent candidi, ex compluribus foliolis oblongis & acuminatis, in quorum medio stamina multa lutea. post florem capitulum prodit rotundum, in quo semen nigricans, splendens, Milio maius. radices subsunt crassæ, nodosæ, foris nigrae, intus candidæ ac fungosæ, vnde plurimæ exeunt fibræ, quibus in fundo hæret.

Luteæ, folia similia candidæ sunt, paulò tamen oblongiora; foliorum florumq; pediculi similes, nisi angulosi essent: flores lutei, ex quinque tantum foliolis breuib; rotundi; sculis commissi, in medio quorum capitulum gignitur rotundum, turbinatum, compluribus luteis staminibus, circumdatum, in quo, vbi ad maturitatem peruenerit, semina quoque splendentia, maiora quàm alterius, Triticeo grano minora. radices crassæ sunt, longæ, quibusdam veluti acetabulis asperæ, intus forisq; candidæ, substantia fungosa & porosa.

Nascitur vtraque in paludibus, stagnantibus aquis, amplioribus fossis, & pigro lapsu dilatantibus riuulis, ac subinde fluminibus. Maio ac Iunio floret.

Græcis Νύμφαία ac Latinis similiter Nymphaea, quodd aquosa loca amet, dicta, auctore Dioscoride: Officinæ Nenuphar nuncupant. Apuleius Latine ait appellari, matrem Herculaniam, Algam palustrem, Papauer palustre, Clauum Veneris ac Digitum Veneris. Marcellus peruerustus auctor, Latine Clauam Herculis, & Gallicè Baditin nominari refert. Germani wasser mähem/ horwurs/ horstrang/ seeblumen/ wasser gilgen: Belgæ Plompen appellant: Galli Blanc & cauc. Luteæ flos βλάπας, vt Dioscorides refert, dicitur.

Habet autem, Galenus ait, Nymphaeæ tum radix, tum semen desiccandi vim citra morsum: itaque ventris profluvia cohibet, semenq; siue per insomnia, siue alio pacto immodicè profluens retinet. Iuuat porro etiam dysentericos.

Cæterum

Cæterum Nymphæa, quæ candidam habet radicem, potentioris est facultatis, ut & muliebri medeatur profluuiio. Verum & hæc, & ea quoque quæ atram habet radicem ex vino nigro austero bibitur: nonnullam verò habent & abstergerendi potentiam: itaque & albos faciunt, & alopecias. ad albos macerantur aqua: ad alopecias pice liquida. Sed ad hæc aptior est ea, cuius radix nigra est, sicuti ad alia, cuius alba. Theophrastus, trita, inquit, & plagæ imposita, sanguinem sistere traditur.

Nostri ætas, candidæ Nymphææ flores, ad capitis ex causa calida affectus commendat: licet verò radicem, renum & vesicæ calidis morbis mederi, & aduersus gonorrhœam efficacem, non temerè existimat.

De Lente lacustri.

CAP. VI.

Lens lacustris.



LACVSTRIS Lens, veluti Muscus quidam viridis est, minimis foliolis, rotundis, Lentis magnitudine, e quorum medio, inferiore parte, tenuissimæ fibræ capillorum instar descendunt, quæ ipsis radicem loco sunt: caule, flore & fructu caret.

In lacubus, vrbium fossis, & aliis non decurrentibus aut fluentibus aquis, innatans & late sæpe superficiem eius occupans, reperitur.

Græcis φαῖνος, ὁ ἐν τῶν τελευτῶν dicitur; Latini Lens lacustris, Lens aquatilis, & Lens palustris. Pharmacopœi aquæ Leticulam nominant: Germani Meerlinsen / Belgæ Waterlinsen / & frequentius Endern gruën / hoc est, Anatum herbam, quod videlicet eam Anates pascantur. Itali Lentate di palude: Galli Lentille d'eau: Hispani Lentizas de agua.

Est autem, ut Galenus tradit, humida & frigida temperatura, utrimque ex secundo quodammodo ordine.

Prodest, Dioscorides ait, omnibus inflammationibus, erysipelatis, podagrisque, & per se, & cum polenta imposita: puerorum etiam enterocelas glutinat.

De Ranunculo aquatili. CAP. VII.

RANUNCYLVS aquatilis cauliculos habet rotundos, tenues, in rectum & obliquum sparsos: folia sub aquis multifida, Chamæmelis

foliis similia, extra aquas autem rotunda, & per ambitum crenata. flores candidi sunt & odorati.

Ranunculus aquatilis.



cati, forma Ranunculi per similes, quos, veluti in hortensi Ranunculo, aspera consequuntur capitula, semen continentia. radices tenues sunt & capillaceæ.

In fossis aquas habentibus, & lentè decurrentibus riuis, necnon iuxta eorundem ripas, ac aliis locis humentibus gignitur.

Aprili, Maio & subinde Iunio mensibus abundè & latè floret.

Ranunculus quidem est aquatilis, & Polyanthemum aquatile. pharmacopœorum & herbariorum plerique Hepaticam aquaticam, & Hepaticam albam perperam appellant, & cum maiore errore refrigerantis Hepaticæ albæ loco, medicamentis admiscunt: facultate siquidem hic aquatilis Ranunculus calidus est, & Ranunculo herbæ similis.

De Sagitta. CAP. VIII.

Sagitta maior.

Sagitta minor.



SAGITTA herba in longis triangularibus laevibus pediculis, folia profert triangularia, Ari foliis longiora & angustiora, alata sagittæ cuspidem proximè referentia, inter quæ medius exit caulis rotundus, laevis, intus spongiosus, in quo per intervalla terni nascuntur flores, & ipsi ex tribus foliolis commissi, candidi, staminibus quibusdam in medio puniceis. Floribus subnascuntur virentes, rotundæ & nonnihil asperæ pilulæ, castaneis minores. radices subsunt pallidæ & fibrosæ.

Gignitur in lacubus, & aquis resedibus, vel etiam riuis lentè defluentibus. radices fundo inhaerent: folia, flores, & fructus super aquas eminent: & vno quidem loco lætior ac maior reperitur: altero verò minor & angustioribus foliis.

Floret potissimum Maio: fructus Iulio perficitur mense.

Sagittam & Sagittalem recentiores appellant: nonnulli Linguam serpentis, & vulgò Serpens tonghen. Sagittam autem, à Græcis *μαγαν* appellari, Magonem referre Plinius tradit; Pistanam dicit à Græcis vocari, quam inter vluas sagittam appellamus, lib. xxi. cap. xvii.

De Sedo aquatili siue Stratiote potamio. CAP. IX.

AQUATILE Sedum, folia habet Aloës herbæ similia, sed breviora & minora, per ambitus, duris quibusdam brevibus aculeis spinosa, inter quæ vaginæ quædam erumpunt, Can-

CC

Sedum aquatile siue Stratiotes potamios.

Sedi aquatilis icon cum floribus.



Cancrorum forficulis persimiles, quibus deliscentibus flores exeunt candidi, trium foliorum, Ranæ morsus persimiles, luteola exigua stamina in medio gerentes. Pro radicibus filigine longæ sunt, rotundæ, candidæ, crassioribus lyrarum fidibus, aut longis lumbricis perimiles, quæ ab ipso folia promente, breui capite descendentes, aquæ fundum perunt, quem ramentarius assequuntur. Exeunt ab eodem & aliæ oblique fibræ, quibus uti Ranæ morsus multiplicatur.

In stagnantium aquarum lacubus, & fossis, locis circa Scaldim & Diliam Belgij flumina complurimis reperitur. Maxima foliorum pars vnâ cum floribus aquas superat, reliquæ ipsius stirpis, sub aquis conduntur.

Iunio, Iulio, & subinde Augusto floret.

Sedum appellari potest aquatile, ab Aloës videlicet similitudine, quod Latine quoque Sedum appellatur; à quibusdam Cancræ chela, siue Cancræ forficula dicitur. Videtur autem *ἡ ἑστρωτὴς ὁ ἐν τῶν ὑδάτων πυθμῶνος*, id est, Stratiotes aquatilis, quem & *ἡ ἑστρωτὴ ποταμῶν* nominant, Latine Militarem aquatilem quis appellauerit. Nam aquis innascitur, iisdemque supernat, & si fibræ illæ quas ad aquarum fundum demittit, radices non sunt, absque radice etiam viuunt: iam & Semperuiuo orbiculato foliorum ambitu similis est, foliisque quam illud maioribus ac longioribus, necnon refrigerantis etiam naturæ, qualem Stratiotem potamium esse Dioscorides memoria prodidit.

Sistit autem hic Stratiotes, eodem auctore, sanguinem è renibus fluentem; vulnera ab inflammatione asseruat: erysipelatis & cedematis cum aceto impositus prodest.

De Sio. CAP. X.

SI VM longis, tricubitalibus aut amplioribus, crassis, striatis & inanibus assurgit caulibus, qui superius attenuati, in alas quasdam diuiduntur: folia ei oblonga, ex pluribus alis composita, quorum singularia, pingua, glabra, & per circumferentiam serræ modo incisa, particularibus Hippofelini foliis minora: flores in umbellis candidi. Radices tenues, nigre & capillares veluti fibræ sunt, quæ non modò subsunt; sed & caulium geniculis adnascuntur, in quibus aquis conduntur aut limo infiguntur partibus. Apio aut etiam Hippofelino, tota herba odorator est, Naphthæ (vulgò Petrolei) odore vicina.

Huic autem affine est, quod Lobelius in palustribus ac scrobibus nonnullis haud procul Antuer-

Sium.

Sium alterum.



Antuerpia reperiri refert, foliis (vt pingitur) magis dissectis, singularibus per marginem quoque crenatis: cuius flores in umbellis è luteo virent: semen sapore nonnihil habet ac redinis. radix multis fibris fundo adhæret.

In perennibus nascitur riuiulis, & subinde, sed rariùs, in resedibus exit aquis.

Iulio & Augusto florēt.

Germanorum plerique wasser eppich/ frosch eppich/wasser merck: & nostrate dialecto water eppē nominant: aquatile Apium, aut Hydroselinon quis dixerit: Itali *Gorgolestro*: Hispani *Rabacas*. Plinio ac Latinis Lauer; Dioscoridi Σίον est: quod in vetustis eius exemplaribus, Anagallis aquatica & Iuncus quoque dici odoratus legitur: vnde occasionem sumpsisse videtur, qui Anagallidem vulgò dictam aquaticam, verum Sium esse existimarunt. Qui si diligenter Sij descriptionem expendissent, vocibus his supposititis, aut adulterinis: licet sæpe numero ad stirpium notitiam conferant, non tamen temerè ipsis quicquam tribuendū, facile animaduertissent. Nam cum Anagallide aquatica, aut Iunco odorato, Sium, vt à Diosc. describitur, similitudinis habet nihil. Est etenim Sium, vt scribit, θαμνίον ὀρθόν, λιπαρόν, φύλλα ἔχει πλατέα ἰσσοπρόσθινά, μικροτέρα δὲ τῶν ἀνιψίων, id est, frutex rectus, pinguis, folia habens lata, Hippofelino similia, sed minora & odorata, qualis non est Iuncus odoratus: nec etiam Anagallis aquatica, quæ neque fruticis specie adolescit, aut odorata, vel Hippofelino aliquo modo similis, sed planè dissimilis, à Sio his de causis multum differens.

Porro Sium, vt Galenus ait, quantum gustu odoratum est, tantum etiam excalescentis facultatis est particeps. Crudum coctumque esu calculos, Dioscorides tradit, conterit & expellit, vrinas cit, partus & menses euocat, comestum dysentericis vtile.

De Iunco odorato aquatili, altera Sij specie.

CAP. XI.

Sio autem siue Laueri odore & facultate proximum est, alterum quoddam veluti Sij genus, multò tamen & minus & tenuius. Cauliculi huic sunt tenues, rotundi, laues, obscure geniculati, inanes, Iuncis quodamodò similes. pro foliis pauci, tenues sunt & inanes quoque podiculi, siue *ράχες* aut costæ, à quibus parua aliquot & angusta promuntur foliola: flores in exi-

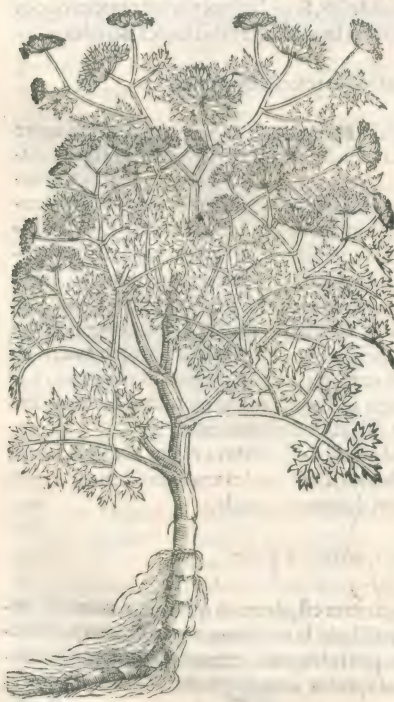
CC 2

Iuncus odoratus aquatilis.



Iuncus odoratus.

Phellandrium.



in exiguis umbellis, Scabiosæ angustioribus & minoribus, candidi, simul compressi exeunt: semen Aniso maius, subcandidum, superiore parte latius. radices tenuissimæ & nigre fibræ sunt, caulibus inferius adhaerentes. Euntque verò & ex imo caulis, fibras oblique serpentes, quæ alicubi terræ aut luto haerentes, radices faciunt & cauliculos promunt; seipsam hoc modo multiplicante stirpe, quæ tamen & semine feri potest.

Reperitur in perennantibus riuulis, aut aliis aquis frequentius, ac sepius, ubi Sium gignitur: non raro etiam in palustribus & riguis, iuxta riuulos ac fossas.

Adolescit etiam in hortis aut alibi, locis non perinde humidis, satum; quod tamen minus attollitur & breuius est, foliaque habet teretiora, reliqua Chærefolio similia, sed tenuiora; reliqua verò, uti eius, quod in aquis exit, radices autem crassas, paruis sylvestribus Rapis similes, verum minores ac breuiiores, à quibus & transectæ quædam serpentes exeunt fibræ, ab his verò & radiculæ ac folia prodeunt. Ita non raro in alio locum translata stirpes, formam effigiemque aliqua parte commutant.

Floret utrumque æstiuis mensibus.

Augusto semen, in hortis quidem, ad maturitatem peruenit.

Anonymos & absque nomine est, nisi Sium illud sit, cui σῶνον ἀρωματικόν, id est, Iunci odorati nomen tribui potest: quod Sio datum legitur, inter eas voces, quæ supposititiæ habentur, quo nomine istud Sij genus non improprie appellari posse videtur, quando illi caules sunt Iuncis similes & odorati; tamen non ille sit odoratus Iuncus qui propriè ac verè talis nominatur.

Matthioli huius generis illud, quod in hortis aut alibi loco non palustri natum, formam commutauit, inter Oenanthes à se depictam quartam fecit; ab Oenanthè tamen multum differens est.

Ceterum Sium istud ut odore saporeque prius refert, sic & viribus ac temperamento simile calidum videlicet ac siccum, & vrinasciens.

De Phellandrio Sij tertia specie.

CAP. XII.

EST verò & tertium, Sio odore & facultate cognatum genus: caulem istud habet erectum, inanem, geniculatum, supra aquas biennalem, aut longiorem, in plures alas diuisum, primum viridem, postea verò, cum semen maturum esse coeperit, in luteum languescentem: folia hortensis Apij (vulgò Petroselinij) tenuiora, flores in non magnis umbellis, parui sunt & candidi: semen odoratum, subnigricans, Aniso maius. radices fibræ sunt, veluti Sij nigre, ad inferiorem caulis partem ipsi geniculis adhaerentes.

Exit iisdem ac similibus quibus Sium locis, & simul cum eo sæpè reperitur.

Æstate floris productio: Augusto semen maturum est.

Apud nostros, quod sciam, nomen non habet: Officinis etiam incognitum, sicuti & Sium, ^{Phellandrium.} à Plinio Phellandrium nominatum videtur, quod lib. xxvii. cap. xii. scribit in palustribus nasci, folio Apij. potest autem & istud genus, Sium illud esse, quod Pseusippus, apud Athenæum in aqua nasci affirmat, foliumq; habere palustri Apio simile, de quo Homerus:

Ἀμφὶ δὲ λειμῶνες μάλα καὶ σίου ἡδὲ σελίνου. id est,

Sunt Apio atque Sio circum mollissima prata.

Si modò hoc Pseusippi Sium non idem est, cum priore loco descripto Sio.

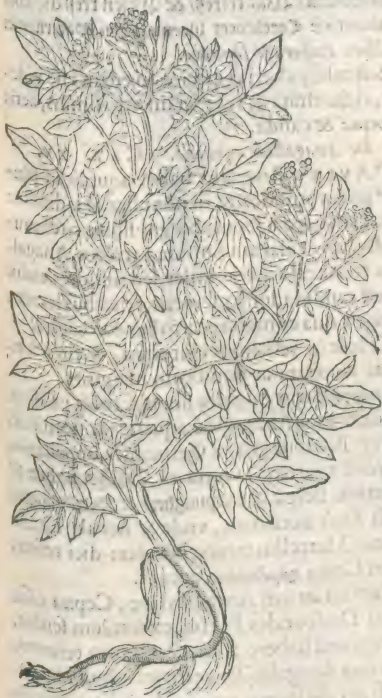
Quod autem, ad facultates attinet, haud dubium est, quin calidum sit & siccum, ac Sio potentia ac temperamento simillimum. Qua de causa, vrinam & menses prouocat; ad vesicæ frigidus affectus vrile, & ad calculum, quem comminuere ac expellere potest, si natura sua friabilis fuerit.

Plinius, Phellandrij, inquit, semen bibitur propter calculos & vesicæ incommoda.

De Nasturtio aquatico, siue Sio Crateua.

CAP. XIII.

Nasturtium aquaticum.



NASTURTIO aquatico caulis est crassus, longus & inanis: folia multa, oblonga, & virentia, ex pluribus in rotunditate oblongis composita. flores iuxta alarum & caulis superiores partes particulatim prodeunt: siliquæ deinde rotundæ, tenues, oblongæ, in quibus semen paruum futei coloris. Pro radicibus fibræ tenues candidæq; sunt, cauli, qua parte aquis immergitur, pluribus locis adhærescentes.

In fontium limpidissimorum riuulis, & aliis locis puras aquas habentibus, gignitur.

Floret æstate, semè interea maturatur: hybernis mēsis ad epulas infertur, & acetariorū locum explet. Tota herba odorem, sed saporem magis, Nasturtij refert, vnde & illi nomen.

Appellatur autem nostris *Waterkress*: Germanis *Wasserkress*: Italis *Cressione*: Gallis *Cresson d'eau*. Latine recentiores Nasturtium nominant aquaticum: pleriq; etiam Nasturtiarum. Dioscoridis autem *σισυμβριον ἑσπερον* siue *Sisymbrium* alterum est, quod à nonnullis, quia gustu *κάρδαμον*, hoc est, Nasturtium repræsentet, *καρδαμὸν* nominatur; ab aliis verò Sium.

Appellatur autem Sium, à Crateua, ac Plinio. Crateuas siquidem, *σίον*, ait, *τὸ βὰ δαμνοειδὲς, τενα.* ὀλίγη, ἔχουσα φύλλα πολλὰ, ἀειφύερα, μέλιντα ἡδονοῦν, μέλανα, παρὰ σίλοντα ἐν ὥμῳ. id est, Sium herba est fruticosa, vilis, multa ferens folia, rotunda, maiora quàm Mentha, nigra & ad Erucicā accedentia. Plinius verò lib. xxii. cap. xxii. *Sium Plinij.*

Sium, inquit, latius Apio in aqua nascens, pinguius nigriusq; copiosum semine, sapore Nasturtij.

Quarum descriptionum vtraque Nasturtio aquatico conuenit, quod non modò diuisura foliorum, aut flore & semine ad Erucam accedit; verum etiam odore ac sapore hortensii Nasturtij, ac Erucæ simile est.

Facultatem autem istud Nasturtium euidenter habet calidam & siccam: ad stomacacem, quam Germani *Schorbuck* & *Schorbuck* nuncupant, in vino aut lacte decoctum, & aliquot continuis diebus epotum, multum prodest. Vrinam prouocat, calculum & arepulas conterit ac expellit, renibus & vesicæ vrile.

Sunt qui referant maligna, & antiqua vlcera, vtiliter decocto huius foueri, ac lauari, herbamq; ipsam deinde imponi. Galenus *Sisymbrium* alterum, calidam habere & siccam temperiem, ait, & virens quidem secundi, siccum verò tertij ordinis.

Estur, inquit Dioscoridum, vrinas mouet: purgat lentiginem & ephelim, tota nocte impostum, matutinoque tempore detractum.

Flos cuculi.



Anagallis aquatica.

Cepæ.



FLORI, vti vulgò nuncupant, Cuculi mox à radice folia in oblongis pediculis sunt rotundiuscula, inter quæ medius exit caulis tenellus, pedali ferè altitudine: circa quem folia tenuia, Eruca hortensis foliorum diuisura: flores in summo candidi, aut modicè purpurascètes, paruis Leucoiis quodammodò similes: semen in exiguis valuulis minutum. radix fibrosa est.

Nascitur non tam in aquis, quàm in locis humilioribus, & quæ creberrimè, non modò celesti ac pluuiæ, sed & riuulorum, ac redundantium stagnorum aquis irrigantur.

Florem Aprili ac Maio edic.

Vulgò, vti scripsimus, Cuculi florem appellant: plerique Nasturtium aquaticum minus, vel Nasturtium aquatile alterum: Germanicè *Ganchblüm*/ *Wilderfres*/ & *Wisen fres* dicitur: Brabanticè *Cochitocx bloem*/ clem *Waterluesse*: Gallicè *Passerage sauvage*.

Sisymbrij alterius species quædam esse videtur, ei facultate ac temperamento similis, acris quoque & calida.

De Anagallide aquatili. CAP. XV.

CAULES Anagallis habet aquatica, pingues, rotundos, & in nonnullas alas diuisos: folia crassa, leuia, lata, subnigra: flores circa cauliculorum & alarum summa, ceruleos, Anagallidis femine floribus similes, sed minores. radix subest candida, longa, serpens, tenuibus hærens fibris, ex qua complures attolluntur caules.

Et hæc in refedibus exit aquis, & circa fontes, ac riuorum ac fluuiorum margines.

Iunio, Iulio ac Augusto flores, semèq; profert. Nostra ætas Anagallidè aquaticam nominat, pleriq; Becabungam, à Germanica appellatione voce mutuata: Germani *Dachpunghen* & *Pungghen*/ Belgæ *Waterpungghen*/ & *Beechpungghen*: Galli *Berle* nominant, vnde & Berula Latine dicitur. Marcellus tamen Berulam dici refert, quam Græci *καρδαμύλη* vocant.

Putatur autem Anagallis hæc, Cepæ esse, quam Dioscorides Portulacæ similem scribit, sed nigriora habere folia, & radicem tenuem, cum qua Anagallis ista aquatica conuenire potest, si per *αντιρροπον*, *ανταία*, id est, hortensis dicatur. Quod si verò idcirco *ανταία*, quod vel folium, vel vt plurimum in hortis nascatur, nominata sit; parum ei Anagallis hæc respondebit, quæ nusquam minùs quàm in hortis nascitur: natura sua in totum syluestris, aquosa requirès loca, perenniterq; rigari postulans.

Qualitatem autem ac temperiem Anagallis aquatica calidam habet ac siccam, Nasturtio aquatico similem, remissiores tamen: edicunt etiam vt illud: & ad Germaniæ maritimæ *Wasserbuckel* malù, quod *Struerbuckel* appellat, virilis quoq; eodè quo Nasturtiū aquatile sumptu modo. Facultate tamè ac viribus minus potès.

Do

Cochlearia.

Cochlearia Britannica.



HVMILIS herba Cochlearia est: folia fert in mediocri longitudinis pediculis à radice
 exeuntibus, complura, splendentia, lata; crassa, modicè caua, instar parui & non valde
 profundi cochlearis, interdum nonnihil angulosa. inter folia caules prodeunt dodrantes.
 flores in coliculis candidi, secundum longitudinem eorum nascuntur. semen paruum, ru-
 fum, in exiguis valvulis, vti Nasturtij. radices tenues sunt & albæ fibræ.

In Frisia, Hollandia, ac aliis maritimis inferioris Germaniæ regionibus, locis palustribus,
 & circa aggeres spontè nascitur: apud Brabatos & alibi quoq; in hortis sata, feliciter provenit.
 Gignitur verò & Cochlearia in Britannia haud procul à Tamesi fluuiio, vti Lobelius refert,
 flore, semine, gustuque priori similis: foliis quoque, colore quidem, sed non perinde cauis, &
 ad exigui Lapathi aut Atriplicis magis accedentibus.

Amat autem Cochlearia non aquas, sed palustria loca & rigua.

Floret Aprili & Maio mensibus, altero à satione anno: semen Maio & Iunio particulatim
 maturefcit.

Nominant eam Hollandi, Frisij, ac aliæ finitimæ nationes *Lossefraut* & *Lepestcrup*; Latine
 Cochleariam: veteribus, ni fallor, incognita. Nam cum Telephio aut Britannica (quod ali-
 quando suspicati fuimus) non conuenit. Caule enim & foliis Portulacam non refert, vti Te-
 lephium: nec adstringens aut Lapathis facultate assimilis, veluti Britannica est, Dioscoride
 & Galeno auctoribus.

Facultatem autem Cochlearia calidam euidenter habet, & siccam, virenti Nasturtio sa-
 pore, & qualitate persimilem. Malo, quod *Scorbut* Germania nuncupat, efficaciter mede-
 tur, in lacte aut vino decocta, & aliquot continuis diebus epota.

Est autem malum istud graue, permolestum, ac diuturnum; abscedunt, tument, exulce-
 ranturque gingiua: ex ore malus odor: in femoribus aut cruribus liuores, haud multum dif-
 similes iis, qui parte quapiam suggillata excitantur, creberrimè concomitantur: facies reli-
 quumque corpus sæpè numero paller: pedesque cedematosi, veluti in leucophlegmatia.

Castrensis, Olaus Magnus ait in gentium Septentrionalium historia, est morbus, qui
 vexat

vexat obsessos, & inclusos; ac salforum videtur ciborum esu nasci, frigida verò murorum exhalatione foueri.

Nominant hoc malum Germani, vt diximus, *Scorbuc* & *Scorbupesi*: à Plinio huius mali symptoma, os infestans *σκαρκυ*; crura verò afficiens, *σκαλοτυβή* appellatur: Marcellus verus scriptor, oris malum *Olcedinem* nuncupat.

Hippocrates lib. De internis affectionibus, huic malo simile (si modò non idem est) describit, quod *εἰλεοναίματι* nominat. Ex ore male, ait, olet à dentibus, & gingivæ discedunt, & à naribus sanguis fluit: aliquando etiam ex cruribus vicera pullulant, & alia sanescunt, alia emergunt & color fit niger, & cutis tenuis.

Ex crasso autem, frigido, lentoque sanguine, qualis est, non ex adustione, sed qui veluti limus sanguinis, melancholicus succus, originem sumit: qui ex prava vivendi victusque ratione, vt diximus, in corporibus colligitur.

Afficiuntur autem per hoc malum, non modò oculis parentes partes, verum & interiores, non parum laeduntur: nam iecur quidem non rarò, creberrimè autè lien, crasso huiusmodi, frigido lentoque succo repletur, tumidumque efficitur, vapore cuius substantia rara laxaque sit, & promptissima ad recipiendos huius generis crassiores frigidioresque humores.

Quod & Hippocrates, prorrheticæ lib. ii. scriptum reliquit. Gingivæ, ait, viciatæ, & ora graueolentia his sunt, quibus splenes magni. Quicunque verò habent splenes magnos, & neque sanguinis eruptiones ipsis contingunt, neque oris graueolentia, horum tibi vicera prava habent & cicatrices nigras. Tradit idem Paulus Ægineta lib. iii. cap. xli. x. vbi huius morbi differentiam, ab ictero nigro, promptum est videre.

Sed de hoc morbo hactenus, & præter institutum: nunc ad stirpes herbasque reuertimur.

De Hepatorio aquatili.

Hepatorium aquatile.

CAP. XVII.

AQUATILE Hepatorium caule assurgit bicubitali, obscure rubente, complurimis alis ramoso, folia quam vulgari siue adulterini Hepatorii latiora sunt, alioqui ei satis similia, ambitu quoque crenata atque incisa. infistigiis cauliculorum flosculus eminet aliquot exiguis foliolis veluti alabastris cinctus, colore luteus sed nigro permixto, Chrysanthemi aut Chamameli medio disco similis; cuius confarcta stamina plana & oblonga post se relinquunt, semina, parte superiore aspera, & prætereuntium vestitui, vbi inaruerint, adherescunt. radix multis fibris hinc inde spargitur.

In riguis gignitur, quæ rarò & non nisi siccissimis ac feruētissimis temporibus, aquis calidissimis ac feruētissimis quorundam latè parentes alueos; quod altius crescit & flores profert, orbiculato ambitu, multis exiguis luteis foliolis stipatos, Bupthalmi æmulos. Non modò autem in Belgio, sed & in Germania, ac Bohemia reperitur; nec delituntur eo humida Britannæ loca.

Plurima æstatis parte floret ac viget, seminaque perficit.

Ad Hepatoriū illud videtur referendum, quod vulgare & adulterinum cognominatur, quod & Terzola dicitur, de quo Pemptoris primæ lib. ii. cap. vii. qua de causa Hepatoriū aquatile & Terzola aquatica dici potest.

Amara autem hæc herba est, proinde calida ac sicca. vsum tamen in medicina habere ignoratur.



De Marrubio aquatili.

CAP. XVIII.

MARRUBIVM quod aquatile dicitur, nigrum Marrubium siue Ballotem caule & floribus calycibus, asperis, pungentibus ac verticillatim cauliculos ambientibus satis refert.

Marrubium aquatile.



fert. folia eius nigricant quoque, sed longiora, duriora, per margines profundius incisa quàm Ballotes, nequaquam tamen pilosa, sed rugosa quidem. flosculi parui inalbicant. radix multis nigricantibus fibris coheret.

In riuiis, ad scrobium aquas habentium margines, & secus fossas, gignitur. rigari etenim postulat; in aridis autem non prouenit.

Viget ac floret æstiuis mensibus: Iulio & Augusto.

Aquatile ac palustre Marrubium dicitur. videtur Matthiolo Sideritidis esse species, & illa quidem, quæ à Dioscoride primo loco describitur, sed cum hac magis conuenit herba Iudæica, vt primæ Pemptadis libro quarto satis luculenter ostendimus. Cum secunda autem Sideritide (quod & suos assertores habet) multò minus responderet: nulli siquidem Filici folio similis est. Sunt verò & quibus placeat Ægyptiam dici herbam, quòd hi qui se Ægyptios metiuntur (quales per Germaniæ ciuitates subinde discurrunt ac diuagantur) hac herba, nigricantem colorem, qualemque Ægyptij, & Africani obtinent, sibi asciscant. Succus enim huius herbar, huiusmodi colore quauis inficit; qui & adeò pertinaciter inhaeret, vt elui aut abstergi nequeat: adeò vt telæ lineæ hoc infectæ perpetuò cum retineant.

Refrigerandi autem atq; vnà validè adstringendi facultatem habere videtur.

De Bechio siue Farfara.

CAP. XIX.

BECHIO siue Farfara sex septem, aut plura à radice prodeunt folia lata, angulosa, Hederae foliis maiora, candidioraque, Populi albæ similiora, sed tamen maiora, quæ superius molli tenuique lanugine inalbicant; inferius herbaceo colore virent. flores in breuibus pediculis ante folia exeunt, colore lutei & multis foliolis facti, qui citissimè in pappos euanescent. radix tenuis & candida latè sub terra serpit.

Sub finem Martij & circa Aprilis calendas fugacissimi flores conspicui sunt, qui citò vnà cum pediculis marcescent; inde folia progignuntur tota æstate in vigore futura. Atque hinc data occasio, vt absque flore Bechium creditum fuerit, quod & Plinius lib. xxvi. cap. vi. etiam scripsit.

Secus fontes, & riuiulorum fluuiorumque ripas, scrobium ac fossarum margines, aliisque humentibus & aquosis locis spontè nascitur.

Græci *Βέχιον*, Latini Bechion & Tussilaginem nominant: in Officinis Farfara & Vngula caballina, nonnullis Pata equina; aliis Populago aut Farfarella: Germanis *Kosshub* / *brantlat* / *tich*; Belgis *Doefbladeren*; Italis *Vnghia di cavallo*: Hispanis *Vnha de asno*: Gallis *Pas d'asne*: Anglis *fole soote* & *Cotles soote* dicitur.

Eadem verò & Chamæleuce est, quam Plinius lib. xxiii. cap. xv. Farfugium & Farfaleum (si non in exemplari lapsus) appellari etiam refert. Quod & Aëtius satis innuit lib. primo, Bechij nomen prætermittens, Chamæleucæ verò omnes Bechij vires & facultates ascribens. Accedere videtur Oribasius Collectionum medicinalium lib. xv. Chamæleuces folius mentionem faciès. Consentit & ipse Plinius, quosdam Bechion alio nomine Chamæleucen dictam putare referens: lib. xxvi. cap. vi. Et fieri potest vt de vna eademque herba, separatis locis, differentibusque nominibus Dioscorides scripserit. Si modò pro *χαμαιλέυκον* non sit legendum *χαμαίπυλον*, vt quidam existimat in Dioscoridis exemplari legi oportere.

Bechion autem & Tussilago ab effectu dicitur: Farfara verò à Populo alba, cuius folia refert, quæ veteribus Latinis Farfara dicta est, vt apud Plautum in Pcenulo:

— *Viscum legioni dedi*
Fundasq; eos prosternebam vt folia Farfari.

Appel-



Appellatur verò *Populus alba* Græcis λεύκη, atque hinc quoque *Chamæleuces* nomen Bechio accessit.

Recenset Plinius lib. xxvi. cap. vi. duas Bechij species, quarum alteram à quibusdam *Saluiam* appellari ait, & re vera hæc non alia quàm *Saluia*, Græcis ἡλείσπανος dicta, quam Apuleius cap. ci. Bechion ac *Tussilaginem* etiam dici testis est.

Cæterum Bechij recentia & adhuc virentia folia refrigerandi nonnullam vnà cum refecandi potentia vim obtinent: vlcibus calidis, & partibus inflammatione laborantibus imposita profunt. Arida verò folia calida sunt & sicca, & modicè acria; horum in prunas cadentes iniectionum fumus per infundibulum aut harundinem patente ac hiant ore receptus, orithopnoæ & tussi sicca medetur. præstant idem radices arida recepto quoque earum fumo. Auxiliantur verò & eadem in tabellis ex saccharo, aut eclegmate permixtae aduersus tussim veterem & respirandi difficultatem. Recentium verò foliorum & radicum decoctum, vel ex his *Serapium*, recenti & ex tenui destillatione tussi medetur.

De Petasite.

CAP. XX.

PETASITES prius quàm folia, flores, veluti Bechion, similiter profert, sed exiguos, multos, colore purpurascentes, qui in crassam veluti spicam coacti, citò vnà cum crasso, carnoso, fragiliq; suo cauliculo marcescunt ac concidunt. folia prægrandia petaso siue galero aut rotundo pileo similia, tantæ amplitudinis, vt humanum caput ab insolatu & pluuiis vnicum vindicare queat; atque idcirco quàm *Bardana* maiora; colore subcandida, inferiore tamen parte albidiora. singuli autem pediculi sua sustinent folia. pediculus verò non raro cubitalis, crassus, carnosus, cui folium circumferentiæ centro aut proximè insidet, amplissimum (nisi vna parte fissuram ad pediculum pertingentem haberet) speciem quandam conuexa præsertim pereūtis ac emarcidi. Nam initio quidem fungorum superior superficies conuexa apparet; cum verò marcescunt, concaua magis. Ita & *Petalitis* folium concaui nonnihil superiore parte habet. radix crassa, longa, foris nigricat, interius candida, sapore amariuscule, numero tamen à vermiculis exesa.

In humidis prouenit prope fluuiorum ripas, iuxta lacuum & stagnorum margines ac vicinos aggeres.

Circi.

Petafitis.

Petafitis sine flore.



Circa Calendas Aprilis spica cum floribus viget; sequuntur inde folia in hyemem usque permanens, novis subinde subnascentibus.

Græcis est *πῆτασις* ab amplitudine folij *πῆτασις* siue galerum, vt diximus, referente: Latini Petafitem similiter appellant: Germani *Pestilens wurz*: Belgis *Dochtbladeren*. Similem Bechio siue Tussilagini, ac congenerem esse, satis apparet; sed idcirco non esse Petafitem, haudquaquam cōsequitur. Sed folium, refractarius dicit, non est rotundum ac solidum veluti fungus, sed rimam habet. At Dioscorides folium non esse vti fungum solidum ait; sed suo pediculo *περὶ τοῦ ποδὸς ὡς περὶ μύκης*, id est, incubens veluti fungus, vti re vera est. Sed quorsum hic vrgemus nimium Dioscoridis verba? constat enim in comparationibus non semper ipsum fuisse valde exquisitum; & qualemcunque similitudinem sæpè illi satis fuisse. Quid Vitis & Conyze foliis cum Oliuæ? quid Althææ cum Cyclamini? quid Cannabis cum Fraxini? quid item Quinquefolij cum Menthæ? & tamen harum, cum illarum foliis comparatè reperiuntur.

Temperiem Petafitis radix & quidem arida, calidam ac siccam obtinet ordine secundo, tenuium quoque est partium: & ad sudores mouendos efficax. valet idcirco aduersus pestilentes morbos, & alios qui sudore leuari possunt, ventris lumbricos eadem interimit, vrinas cit, & menses promouet, præfertim cortex, qui radice præstantior pars est. folia malignis & erodentibus vlceribus vtiliter quoque imponi posse feruntur.

De *Caltha palustri*.

CAP. XXI.

PALVSTRIS *Caltha* foliis ac floribus minus *Chelidonium* ita refert, vt species omnino eius aliqua videri posset, nisi multò maior foret, ac durabilis nec facillè intercidens. folia huius lata sunt, subrotunda, læuia, eleganter virentia, ambitu tenuiter crenata, quadruplo aut amplius quàm minoris *Chelidonii* maiora. caules inter hæc dodrantes in obliquum assurgunt; in quibus flores auri luteo resplendent colore, Ranunculi similes, sed maiores etiam; radices multis committuntur fibris.

Humidis, palustribus locis, veluti riguis pratis gaudet. subinde ab ipsis aquis exit, cuius folia supereminencia longioribus nituntur pediculis, quæ aliàs breuioribus insunt: flores huic

Caltha palustris.

Caltha palustris absq; flore in aquis proveniens.



huic raro vel nunquam apparent; quamobrem Epimedium esse quandoque visum fuit: sed temerè. Nam hæc ab illa, quæ in locis minus aquosis gignitur, in pratis videlicet, haud alia est. Vnà cum Ranunculis Vere floret, tamen & serius; subinde quoque æstat. toto autem anno ipsa viret herba.

Germanis Mosblumen/ Dotterblumen/ geel weisblumen/ & Marterblumen appellatur. Valerius Cordus Caltham palustrem nominat. Non est Chamæleuce aut Tusfilaginis species aliqua. Ineptè quoque Farsugium & Farranum habetur. Chamæleuce siquidem, quæ à Plinio Farsugium ac Farranum dici perhibetur, à similitudine foliorum λευκός, id est, Populi albæ appellationem accepit. Virent autem Leuces folia superius quidem, at inferius tenui candidaque lanugine incanescunt. Calthæ verò huius neutra inalbescent parte: nec forma eorum respondet.

De facultatibus verò huius, quod vel ex aliorum scriptis, vel vsu & experientia comperitum adferamus, occurrit nihil.

De Epimedio. CAP. XXII.

INTER eas stirpes quæ locis exsiccatis venit & Epimedium numerandum, quod auctoribus Dioscoride ac Plinio in humidis nascitur. Caulis est haud magnus, Hederae foliis, denis aut duodenis, neque florem neque fructum ferens, radice tenui, nigra, grauis odoris. Atqui tale quidem Epimedium nondum à quoquam repertum accepimus. Ostenditur tamen huius nomine, herba palustris flores & fructus faciens.

Folia huius ampla numerosa & creberrimè ter trina à teretibus tenuibusque dependent pediculis. sunt hæc Hederae foliorum figura, lata, acuminata, duriuscula, sed dilutius virentia, ac per circumferentiam serrata. surgit inter hæc teres & dodrantalis cauliculus raro folia superans, perquam elegantes progignens flosculos, forma quadrangulares; quorum rubent margines; interiora lutea; medij verò virent apices. rubet verò & exterior & aueria parte flosculus, sed discurrentibus rectis candidisque strijs variegatus. radix multas in obliquum propagines emittit, inferius fibrosa.

Nascitur

Epimedium.



Argentina.



Nascitur in humidis & in plerisque Italiae pratis circa Bononiam ac Vincentiam; apud Belgas in hortis quandoque reperitur.

Appellant posteriores Epimedium, sed legitimum esse affirmari nequit. Nam, ut supra diximus, Epimedio Dioscorides florem & seminem esse negat. Plinius nunquam florere Epimedium etiam refert.

Epimedium autem moderate refrigeratorium vim habere Galenus affirmat, cum aqua humiditate. talis verò & facultas eius esse videtur herbae quae pro Epimedio habetur.

De Argentina siue Potentilla.

CAP. XXIII.

ARGENTINA siue Potentilla tenuibus & viticulosis cauliculis humi serpit. folia eius oblonga, veluti ex pluribus composita, Agrimoniae fere similia, sed Tanacetum proximiora; minora tamen, ambitu quoque serrata; superiore parte herbaceo colore virentia; inferiore verò inalbicantia; flosculi in tenuibus pediculis lutei, veluti Pentaphylli.

Humidis locis ac secus scrobes, riuulosque frequenter occurrit.

Flores Iunio ac Iulio promit.

Argentinam & Potentillam recentior aetas appellat: nonnulli Agrimoniam sylvestrem: alij Tanacetum sylvestre: Germani *Grensch* & *Gensersch*: Brabantii *Ganserich*: Galli *Argentine*.

Temperiem autem Argentina modice frigidam habet, siccam verò ordine tertio fere, una cum adstringendi facultate.

Sanguinem autem vnde quaque fluentem reprimat; menses mulierum sistit; haemoptoicis ac dysentericis utilis. valet & ad alias alui fluxiones, quocunque tandem adhibeatur modo. pulvis aridae abrasae & intertrigines etiam iumentorum inspersus sanat; prodest & hoc modo cruentis vulneribus. Decoctum ex aqua mobiles dentes firmat, & gingivarum ac oris ulceribus conducit.

De Nummularia.

CAP. XXIII.

SERPIT Nummularia veluti Argentina; tenues oblongos & foliulos multos emittit; circa quos ab utroque latere, folia digitalis latitudinis, propemodum rotunda, virentia; atque è sinu horum flosculi in breuibus pediculis, colore lutei, Ranunculi floribus similes. radix tenuis est.

Iuxta scrobes & fluentia, aliaque rigua loca prouenit, subinde & in humidis reperitur syluis.

A Maio mense in multam aetatem floret.

Nummulariam appellant, & Centummorbia: nonnulli & Serpentariam. feruntur autem serpentes vulnerati, hac sibi mederi, unde nomen accepit Serpentaria. Centummorbia à

DD

mirifi.

Nummularia.



mirifica aduersus multos morbos efficacia dicta existimatur: Nummularia verò à figura nummi, quam folia referunt. Germanis *Egelfraut*; *Pfennigkraut*: Belgis *Penninckruyt*.

Reficcantem autem hanc herbam esse, fapor eius adstringens ostendit; est verò & simul modicè refrigerans.

Flores & folia trita vulneribus & nonnullis vlceribus imposita profunt: eadem cum vino sumpta dysenterias, ventris imbecillitates fluxusque sanant. Conducunt & ad sanguinis reiectiones, profluvia muliebria & interaneorum vulnera, & pulmonis exulcerationes. Vinum in quo herba folia decocta, vlceribus confert, si hoc lauentur & abstergantur: auctor Leonhartus Fuchsius.

De Gladiolo aquatili. CAP. XXV.

FOLIA à radice Gladioli aquatilis multa emittit Pseudoiridis luteæ foliis angustiora, longioraque; inter quæ caulis medius exit, duos longus cubitos, aut altior, læuis, æqualis, nullis internodiis interceptus; in cuius summo complures erumpunt flosculi, longioribus pediculis insidentes, in purpura diluti, in quibus stamina exigua crocei coloris. sequuntur inde capitula purpurea, quasi rotunda, paruarum pilularum instar, & in his semen minutum. radix crassa, candida, geniculis constar, & adhaerentes fibras complures habet.

Nascitur locis palustribus in stagnantibus aquis, aut lentè pigreque fluentibus riuiis.

A Maio ad Augustum vsque floret.

Nostri *water lisch* appellant: Latine Gladiolum palustre siue aquatilem: plerique etiam Scirpum: sunt qui inter Iuncos perperam referant; & Iuncum floridum vocitent. Videntur Dioscoridis esse *αραπριδιον*, quod folia Gladioli sed angustiora, & magis inclinata habere, & in summo caule quasi globulos ferre traditur. *Ἐπίδωρον* id quoque à nonnullis nuncupatur.

Facultatem autem Gladiolus iste palustris refrigerantem habet, non tamen insignem. Dioscorides Sparganij radicem & semen, cum vino dari ait, à serpentibus ictis.

De Platanaria, siue Butomo Theophrasti.

CAP. XXVI.

PLATANARIA angusta habet folia, aspera, dorso eminentiore quodammodò triangulara: caules læues, rotundos, bicubitales, aut altiores, in ramulos & alas quasdam diuisos: fructus circa hos complures, rotundi, nucis parua magnitudine, & ubi ad perfectionem peruenerunt, asperi, Platani pilulis quadamtenus similes, coloris herbacei: radices sub sunt fibrosæ.

Locis palustribus, perennes aquas habentibus exit, ac iuxta riuiulorum quorundamque fluuiorum margines.

Pilulas Augusto mense profert.

Platana-

Gladiolus aquatilis.

Sparganium



Platanaria siue Boutomon.

Platanaria altera.



Platanaria à fructuum cum Platani pilulis similitudine nuncupari potest. Ex nostris pleriq; *Eleitragras* nominant, id est, Gramen arundinaceum, ac Græcè *καλαμάχων*: non videtur ta- *Gramen a-*
men Gramen arundinaceum esse, quod Dioscorides ait, in Babylone iuxta vias nasci & iu- *arundinaceū*
menta necare, tradi.

Matthioli hanc vel huic omninò similem pro Sparganio depingit: verum quantum ab eius descriptione absit, vel solus pilularum situs ostendit, quæ non *ἐν ἀκροῦ τῆς κουλῆς*, siue in summo caulis modò, sed & multò infra eius fastigium & alibi quoque, exoriuntur.

Exhibet autem & alterius cuiusdam huius generis stirpis iconem Lobelius, pilulas & circa caulem, & *ἐν ἀκροῦ* ferentis, quæ cum Sparganio plus, quàm superior, similitudinis posse habere videtur.

Plus similitudinis Platanaria cum *βερύμω* habet, cuius Theophrastus lib. i. & iii. De stirpium historia sæpius meminit, quod quæ ait locis palustribus exire, foliis multis angularibus, Harundini ac Cyperi similibus: caule, qui æqualitatem peculiarem sortitus sit, & fructu nigro, Sida magnitudine proximo.

Sida autem lacustris est planta, quæ caput gerit vti Papaveris, eodem Theophrasto teste, *Sida*. lib. i. iii.

Huius Butomi mentionem facit Democritus Geoponicon Cassij Dionysij lib. ii. vbi ait *Geoponicon*
folia ipsum habere Cyperi, grata boum pabulo. vnde nomen, Ruellio auctore, accepit. In *locus resti-*
Græco exemplari habetur: *φύλλα ὁμοία φέρεται ἀειδαίσις*. sed pro *ἀειδαίσις*, restituendum *κρυπταίσις*. *tutus.*

Porro Platanariæ facultas, cum ea nullius sit in medicina vsus, incomperta est. Nec de Butomi viribus, apud Veteres quicquam scriptum reperitur.

De Harundine vulgari.

CAP. XXVII.

HARUNDO vulgaris, multos profert culmos, crassiores quidem quàm vllius vulgaris Frumenti, sed tenuiores quàm multarum aliarum Harundinum, inanes, geniculatos, interiore parte membrana tenui subinctos: folia longa, lata, aspera: In summo caulis effusa exit iuba, mollis, ac veluti lanuginosa. radices subsunt longæ, numerosæ, geniculatæ, latè serpentes.

DD 2

Nasci-

Harundo Phragmites.

Harundo donax siue Cypria.



Nascitur in aquis resedibus, veluti in vrbium fossis, & circa fluminum laxiorum ripas. Iubæ sub finem æstatis exeunt.

Harundinem Græci κάλαμον nuncupant: nostri Latet: Germani Roß: Galli *Canne on roseau*.

Tradunt autem Veteres calamorum siue Harundinum complura genera. Theophrastus omnes in duo prima genera primum distinxit, inde in plures species subdiuisit: Calami, ait, duo genera tradunt, τὸν τῆ ἀνλητικὸν, καὶ τὸν ἑτερον, hoc est, tibiale, ut Plinius reddidit, & reliquum siue alterum.

Ἀνλητικὸν, siue tibiale, Plinius foraminibus multis peruium esse scribit, ac tibiis vtilem, eumque & Orchomenium nominat: reliquos autem calamos inter se differte, Theophrastus affirmat, firmitate, crassitudine, tenuitate, exilitate.

Crassam & validam χαρξίαν nominant, Gaza Harundinem vallatoriam, tenuem verò & *Plinij locum* exilem πλόκιμον, texilem, Plinius plotiam, si modò non vitiosum exemplar: hanc nasci, Theophrastus refert, ἐπὶ τῶν πλοδῶν, id est, in insulis fluitantibus, Plinio interprete: illam verò *suspectum.* ἐπὶ τοῖς κώμυσι, in ripis expatiantis lacus, reddit Plinius.

Κομύσι.

Κομύσι autem appellant, vbi acervata harundo, multo radicum mutuo implexu est. Feruntur Auleticae, siue tibiales Harundines, aucta altitudine lacus, durante inundatione crassari, & ut Plinius ait, cum anno vno, inundatio permanferit, proficere in aucupatorium amplitudinem, hanc ζῶστην ille, hic armamentariam appellat: cum verò aqua non permanferit, & maturius reciproca fuerit, graciles βομβυκίας, siue bombycinas nasci.

Est autem ζῶστη plenior, carnosior, folium eius amplius candidiusque, & minus lanuginis habet quàm cætera: quædam etiam omnino nihil habent, quas σπιδονας, & spadones nominant: ex hac optima fieri affirmant τὰ ζῶνη, Gaza paria: Plinius, hinc erant armamenta ad inclusos cantus, vertit.

Genera autem non hæc solum, sed plura etiam intelliguntur: Theophrastus deinde scribit: Quædam enim densa tam carne, quàm geniculis; alia caua tota, quam στέργα siue στέργαν & fistularem nominat, fistulis vtilissimam: alia solida & penè tota intus repleta. Item, alia brevis: alia procera, excelsa crassaque: & alia gracilis & foliosa: alijs paucis omnino folijs, siue vniifolia. Multæ etiam differentiæ pro natura vsuque intelliguntur, singulæ autem ad singula

gula viles, nominibus autem variis appellantur, sed δὲναξ communissima, quam densissimam maximè omnium referūt, & apud flumina lacusque potissimum nasci: Τοξμή quoque, quam Creticam quidam appellant, Plinius Sagittariam, sui generis est, nodis paucis geniculata, carnosior omnibus, flexumq; maximè recipiens, obsequensq; quò libeat flecti, calefacta.

Sunt & differentia magnæ, ex foliorum non multitudine, aut magnitudine modò, sed & colore, quippe quæ Laconica cognominatur, versicolor est; item & ab ipso situ, quædā enim ab ima parte foliorum plurimum ferunt, alia fruticis modo adolefcit.

Genus etiam quoddam δὲνγειον nascitur, quod non erigit caulem, sed iuxta terram Graminis modo se spargit: vocatur à quibusdam Elegia: Plinius inquit. Huius mascula solida est, femina verò caua & inanis.

Dioscorides Harundines in quinque contraxit genera, verum an bene, vel secus, expendendum lectori relinquimus.

Primam in Harundinum genere, νασόν, id est, solidam siue plenam facit, ex qua sagittæ 1. sunt: τοξικὸν καὶ λαγόν hunc Theophrastus, id est, sagittariam harundinem nominat.

Proxima femina est, ex qua ligula tibiarum, hæc ξελγίτης καὶ ἐνὲ χάς dicitur. 2.

Tertia syringias, quam πολυσάρκην, hoc est, multum carnosam, siue multum carnis habentem, πυκνοζώντην siue frequentibus geniculis, & ad librorum conscriptionem vtilem Theophrastus refert, qui & hanc κοίλην cauam & inanem esse tradit, quod & syringiæ nomen satis ostendit. 3.

Quarta δὲναξ, crassa, concaua, apud amnes nascens, quæ à quibusdam Cypria. 4.

Quinta phragmites, sepicularis, sepiaria, gracilis, candicans, vulgò cognita: Ruellius hanc 5.

Vallatoriam interpretatur: at Gaza Vallatoriam eam conuertit, quam Theophrastus χαράκιον vocat. Quod si Matthiolus animaduertisset, non tam facile vitiosam Dioscoridis lectio-
nem esse, suspicatus fuisset: nam mendum hic nullum apparet, tali omninò existente sepicu-
lari, qualem eam Dioscorides perhibet. Siquidem, vt existimamus, Phragmites sit passim
Belgio ac Germaniæ vulgaris, tenuis, candicans, præsertim vbi inaruerit, & inanis Harundo:
quæ certè non solum ad operiendas domos utilis, sed & sepiementis maximè idonea est.

Inanem verò & φεγγίτην esse, ipse etiam Hippocrates, lib. De Hæmorrhoidibus ostendit, vbi φεγγίτης, siue φεγγίτης efformare docet, ad modum Calami Phragmitis, instrumentū per quod ferrum candens in anum mittatur. Potest verò hæc vulgaris Harundo & Theophrasti
νασίτης, siue fistularis esse, quæ, Theophrasto & Plinio auctoribus, vacua & inanis est.

Cæterum quod ad facultates attinet, Calami Phragmitis, inquit Galenus, radicem cum bulbis aculeos & stipites ex alto extrahere quidam scripsere, ceu trahendi quædam vis ei in-
esset: nos tamen eius rei periculum non fecimus, verum quantum gustu liceat conicere, abstergentem facultatem possidet non paucam, minimeq; acrem. Quinetiam folia ipsa abster-
gentis sunt facultatis: cortex verò eius combustus admodum tenuium partium, & digeren-
tis facultatis efficitur, adiunctum habens absterforium quiddam, vt exsiccet & excalefaciat
tertio quodammodo ordine, plus tamen deficcet quàm excalefaciat. Vitandus est eius flos, quem ἀνθήλην vocant: nam si in aures incidat, adeò tenaciter adhærens affigitur, vt auelli non possit, auditumq; vitiat: quamobrem sæpissimè exurdat.

De Typha Palustri. CAP. XXVIII.

PALUSTRI Typhæ oblonga sunt folia, angusta, dorso eminentiore triangula: caulis in-
terea exit rectus, altus, glaber, leuissq; & enodis, non inanis, cui summo cacumine primū
tenuis gignitur spica muscosos flores proferens, qua marcescente ac decidente panicula re-
linquitur, densa compactaq; lanugine stipata, pollicis crassitudine, palmo non rarò longior,
punicea ac obscuri coloris, in pappos tandem euanescentes. radices crassæ, geniculatæ, candi-
dæ, sapore dulces.

Locis palustribus, in stagnantibus aquis, & iuxta laxorum fluuiorum ripas exit.
Iulio & Augusto panicula viget, flosculorum spica iam arida ac decidente. Restant sub-
inde panicula ad alterius anni ætatem, atque tunc non rarò pediculi in ipsa panicularum lan-
ugine nati reperiuntur. quod admiratione haud caret. Cum enim caulis tunc omnino sit
aridus, & lanugo adeò sicca vt vento abripiatur, animalcula huiusmodi sub lanugine ista
gigni ac viuere posse mirum est.

A Dioscoride τύφη siue Typha nuncupatur: recentiores ad differentiam alterius Typhæ,
quæ inter fruges est, palustrem & lacustrem Typham hanc nominant: appellatur ab iisdem
Cestum morionis, necnon Typha aquatica.

Theophrastus Typhæ siue Tiphæ etiam cuiusdam meminit in lacubus exeuntis, quæ ab-
que folio, vt scribit, est, quia non vt reliqua radice numerosa adhæreat, & huic nostræ ea de
causa

Typha palustris.

φλεῦς.

αὐθιγία.



Scirpus.

etenim storeas scirpeas mattas nominat, vt Fastorum VI.

*At dominus discedite, ait, planstroq; morantes**Sustulit, in planstro scirpea matta fuit.*

Germani caulem cum spica *Narrensolben* & *Liesfnospen* / nostri *Lischboden* & *Donten* Galli *Masse* appellant: & appositè quidem, inquit Ruellius: Gallie rura *Masse* dixerunt, quòd scepra regum, *Masse* vulgò dictas, perpolitus caulis lanosa floccorum densitate summam fastigiatum amuletur. Hetruscis, Matthiolo auctore, *Mazza sorda* dicitur, quòd eius lanugo, si in aures decidat, surditatem afferat.

Cibo idonea, Theophrastus ait, Phlei pars tenera ab radicibus proxima est, vt quam pueri parvuli potissimum mandunt.

Dioscorides Typhæ florem suillo adipe eloto exceptum, ambustis mederi, refert.

Herodotus Indos qui in palustribus fluminis habitant, vestem ferre scribit *φλοῖον*, id est, ex *φλεῦ*, quem ipse *φλεῦ* nominat.

Nostri ex foliis storeas siue mattas, & alia multa contexunt.

De Iunco.

CAP. XXIX.

IUNCORVM non vnum genus est, omnes autem absque foliis, foliorum verò loco rectos, rotundos, tenues, longos & enodes promunt, veluti stylos, in acumen fastigiatos: fructum non omnes, sed qui ferunt, paulò infra cacumen, ab vno latere findente se Iunco edunt, in parvis breuibisque pediculis, coherentium paruarum vuarum modo, in quibus semen exiguum cuspidis effigie. radices tenues & fibrosæ. Plinius, & eo prior Theophrastus, Iunci radices omnibus annis emori, renasci autem eundem ex semine, marem verò sterilem ex semetipso cacumine in terram defixo, affirmant. Quale tamen nihil à nobis obseruari potuit.

1. Horum vnum genus magnitudine & crassitudine reliquos superat, quod læue, plenumq; medulla est fungosa, candida, ad lucernarum lumina, in quibus ellychnij vice est, tum & alia multa vtili. Iuncus etiam ipse ad tegetes & vtilia omnia vtilissimus, locis gignitur humidioribus, aquas crebrò aut semper habentibus.

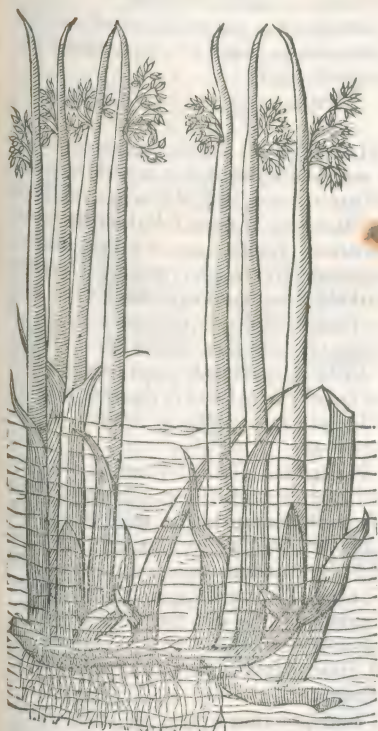
2. Proximus huic lauore similis alter est, sed minor, breuior, tenuiorque, qui & ad nexus similiter vtilis, & medulla candida fungosaq; refertus: exit locis haud dissimilibus, sed non perinde humidis.

Tertius

Iuncus Holoschœnos.

Iuncus lævis.

Iuncus acutus.



Tertius secundo magnitudine similis est, sed asperior, & medullam habet candidam quidem, sed omnino exigua plurima parte inanis, ad vinciedum quoque idoneus, & præsertim resiccatus & aridus: huius Iunci siue styli, non omnes è radicibus, ut duorum aliorum, sed nonnulli ex aliorum sinibus oriuntur, sicuti Iridis & Ferulaceorum multorum folia ab aliis ante caulis productionem exeunt: reperitur iisdem, quibus priores, locis.

Appellatur autem Iuncus Græcis quidem *χόινος*: Germanis *Wijnst*: Belgis *Biesen*: Italis *Giunco*: Hispanis *Iunco*: Gallis *Ionc*.

Et primum quidem à nobis descripti genus *όλοχόινος* à Græcis nuncupato simile est: plerumque ex nostris vulgò *Mattenbiesen* nominant.

Proximus lævis Iuncus, siue *χόινος λεία* Dioscoridis esse videtur.

Tertius acutus Iuncus, & *όξύχόινος* appellari potest: à nostris *Wiesenbiesen* nuncupatur. Iuncus enim aliquot differentia genera veteres tradunt.

Tria enim Iunci genera sunt, inquit Theophrastus, ut nonnulli distinguunt, *όξύς καὶ ἀκαρπός*, acutus & sterilis, quem marem appellant, *καρπύος* frugifer, quem *μαλαγμενίν* (artiferum Gaza vertit) vocitamus, quoniam semen nigrum ferat, crassior hic Iuncus & carnosior: tertius magnitudine, crassitudine, carnositate insignis, qui *όλοχόινος* vocatus est, Gaza Mariscum interpretatur.

Plinius tamen Holoschœnum, à Marisco differentem facit.

Dioscorides tria quoque Iunci assignat genera, aliter tamen, quàm Theophrastus ea distinguens, vnum lævem Iuncum, siue *χόινον λείαν* nuncupat: alterum *όξύχόινον* & acutum; tertium cum Theophrasto *όλοχόινον*. Et acuti quidem vnum ait, *ἀκαρπύον* siue sterilem: alterum fructiferum, semen nigrum ferentem. Hanc *μαλαγμενίν*, illum marem Theophrastus nuncupat.

Holoschœni autem, ut Galenus inquit, fructus somnum adfert, conciliat & oxychœni eius, quæ semen fert, somnum, sed minus quàm holoschœni: quanquam tamen hoc caput tenet. Vtrumque si frictum cum vino bibatur, ventris fluxus desecat, & muliebri rubrum profluuium sistit. Ex quibus clarum est, quod composita eorum temperies est, ex terrena videlicet essentia leuiter frigida & aquea leuiter calida: ut & inferna desiccare possent, & sen-

DD 4 sim

Plantago aquatica.



Hydropeperi.

Alisma.



sim frigidos ad caput vapores summittere, quibus somnolentos efficiant.

Dioscorides, quæ proxima sunt radici folia tenera, conuenienter, ait, imponuntur à phalangis demoris.

De Plantagine, vulgò dicta, aquatica.

CAP. XXX.

PLANTAGO aquatica, vti à recentioribus nominatur, folia habet in prælongis, crassius pediculis, longa, lata, in mucronem desinentia, Plantaginis maioris foliis longiora & acuminatiora. Caules inter ea exeunt longi, triangulares, intus fungosi, in complures ramulos diuisi, in quibus flores candidi, parui, tribus constantes foliolis, & fructus deinde parui, & triangulares, virentes. radices subsunt fibrosæ.

Exit humilioribus & aquas habentibus locis, in fossis iuxta lacuû & riulorû margines.

Floret Iunio, Iulio, & subinde Augusto mensibus.

Nostræ ætatis studiosi Plantaginem appellant aquaticam; & Germanicè wasser Wegwurtz, id est, nostratæ lingua, water Weghwee / & Gallicè Plantain d'eau; Plantaginis tamén admodum similem: præter enim folium, nihil habet Plantaginis, quod tamen & ipsius Plantaginis folio non satis responderet: nam longius, magis fastigiatum & minus nervosum est. Simon Ianuensis hanc Barbam syluanam nominat.

Sunt qui velint Alisma esse, cui quoque non videtur simile: Alisma siquidem, Dioscoride & Plinio auctoribus, folia habet Plantaginis angustiora, in terram reflexa, & caulem simplicem: sed hæc verba, Plantaginis maiora, longiora, non deorsum reflexa, at sursum erecta habet, & caulem plurimis alis ramosum. Quæ manifestam huius cum Alismate differentiam ostendunt.

Facultatem autem hæc Plantago frigidam videtur habere & siccam, nullius interim tamen, quòd sciatur, vsus.

De Hydropepere. CAP. XXXI.

HYDROPEPERI caules edit cubitales, rotundos, leues, geniculatos, in plures ramulos diuisos: folia oblonga, mali Persicæ aut Salicis foliis similia: flores ex alarum foliorumq; sinibus, tum & in summis cauliculis, in longioribus pediculis racematim coherent, colore candidi, aut purpurei: quos deinde semen sequitur minutum, latiusculum, rufum, aut nigricans: radicibus multis ac fibrosis nititur. Tota herba cum foliis, floribus & semine, acris est, & Piper sapore refert, citra tamen ullam odoris gratiam.

Nascitur locis palustribus, in fossis & scrobibus hybernis mensibus aquas habentibus, & iuxta stagnantes aquas.

Iulio

Iulio & Augusto potissimum floret. Græcis *ὑδροπύριον*: Latinis Hydropiper siue Piper aquaticum, aut Piper aquatile dicitur: Germanis *wasser Pfeffer*, oder *Münster kraut* / nostris *water Peper*: Gallis *Curaige*: Hispanis *Pimienta aquatica*.

Facultatem autem habet euidenter calidam & siccam: non tamen, uti Galenus affirmat, tam calidum, quàm Piper. Folia vnà cum fructu imposita, Dioscorides ait, cedemata & veteres durities discutiunt, ac suggillata delent.

De Persicaria.

CAP. XXXII.

Persicaria.



PERSICARIA caulibus, foliis, floribus, semine, Hydropeperi simillima est. caules habet rotundos, geniculatos, folia quoque Persicæ aut Salicis, sed sæpè latiora & nigriora quàm Hydropeperis, macula siue litura in medio nigra, plumbi colore, qua nota manifestissima ab Hydropepere dignoscitur: flores similiter racemosi, candidi, frequentius purpurascens, semen nigrum, & radices fibrosæ. Sapore autem hæc herba non est acris, sed subacidum quippiam respicit.

Reperitur similibus, & sæpè iisdem quibus Hydropeperi locis, floretque eodem tempore.

Persicaria à foliorum Persicæ similitudine, nuncupatur. Germani *Persichkraut* vnd *Flochkraut*: Belgæ *Persenerup* nominant. Sunt qui velint Plinij Plumbaginem esse, propter eas, quæ in foliis conspiciuntur plumbei coloris, notas. Sed Plumbaginem Plinius non à colore, sed magis ab effectu nomen habere vult, quòd videlicet plumbo oculorum affectui medeatur.

Nascitur, Plinius lib. xxv. cap. xiii. ait, vulgò Molybdæna, id est, Plumbago etiam in Molybdæna aruo, folio Lapathi, crassa radice, hispida: hac *Plumbago*. commanducata, si oculus subinde linatur, plumbum, quod est genus vitij, ex oculo tollitur.

Temperiem autem Persicaria frigidam habet, & nonnihil siccam, inflammationibus incipientibus & recentibus vulneribus fertur prodesse imposita.

REMBERTI DODONÆI
AD IVLIVM ALEXANDRINVM
DE FABA EPISTOLA.



OSTEAQVAM annotationes tuæ, mi Alexandrine, in quadam Galeni loca ad me pervenerunt, atque in cap. XIX. lib. primi De alimentorum facultatibus incidissem, non satis potui admirari, quod nostram, de Bona Germanis dicta, sententiam ac iudicium olim tibi probatum, nunc putaveris (ut plane loquar) futilibus vanisq; quibusdam argumentis refellendum. Placebant tibi tum ex Veteribus adducta observationes & variorum locorum testimonia, quibus Bonam vulgò dictam Fabam, non esse $\chi\alpha\pi\omega\upsilon$ ac legitimam Fabam euicimus. Tantoq; magis iudicium hoc nostrū tibi cōmendabatur, quod olim etiam in eadem sententia fuisset. Doctiss. vir Euricius Cordus in suo Botanologico, quod tibi primus & ostendi & communicavi. In quo iisdem quidem, sed paucioribus testimoniis vulgò habitam Fabam, siue Bonam, non esse legitimam ac genuinam veterum Latinorum Fabam ac Græcorum $\chi\alpha\pi\omega\upsilon$ ipse item docet. Cuius nos iudicium amplexantes, hoc ipsum quoque pluribus argumentis, ac ex Veteribus petitis testimoniis confirmare ac adstruere annisi sumus. Quæ talia sunt, ut vel ipsa luce clarius ostendant, vulgarem Fabam siue Bonam, nō esse $\chi\alpha\pi\omega\upsilon$ & Fabam, sed omnino alierius nominis legumen. Cumq; confitearis ipse, mi Alexandrine, argumenta ac testimonia nostra magna & non pauca esse, tamen à priorē tuā sententia nunc recedens, hæc confutare conaris, vnicum & parum, ut ipse ais, his opponens, quo uniuersum nostrum iudicium corrui turum speras, ac nescio qua temeritate tibi persuades. An verò vnicō & exiguo argumento dilui poterunt multa & magna? Falleris Alexandrine, si hoc ex animi sententia censes. Maioris auctoritatis semper habita sunt multa & magna argumenta, quàm pauca & exigua. Quid ergo te mouit, ut vnicō eoque paruo argumento, putaveris magna & non pauca refellenda? Hilum ais. Hilumne res minima ac nullius precij? Sane si non aliud habes, quàm ab Hilo peti tum aut diductum, sententia tua in se mox corruet, & in nihilum abibit. Nam Hilum ne quid quidem pro tua sententia facere, aut tibi prodesse potest. Sed diluere quoque, dicēsq; nostra argumenta, atque ex Veteribus petita testimonia, aliter esse accipiendum, intelligenda, quàm nos fecimus. Sed de his posterius. Nunc prius de Hilo nobis respondendum. Testes adducis Ciceronem, Varronem, ac Festum, magnos quidem celebres classici auctores, sed qui in nullo tibi patrocinentur. Neque enim pro tua sententia ex his quicquam in medium proferre potes. Cicero eloquentia princeps Tusculanarum questionum libro primo, satis quidem Hilum rem esse minimam ostendit, sed tamen quid proprie sit, multo minus aliquid esse Faba adhaerens, non explicat: ex Poëta verba adferens:

— Num illud quod Sisyphus versat

Saxum, sudans nitendo, neque proficit hilum.

Varro Hilum significare prodidit, non quod Faba adhaerens reperitur, sed medullam eius ferulaceæ plantæ quæ Asphodelus dicitur, ut refert Isidorus. Et hæc quidem de Hilo apud Ciceronem & Varronem. Ex his autem nihil quod secundum te faciat colligere potes. Superest Sextus Pompeius Festus, ex quo Hilum interpretaris minimum esse in Faba grano nigricans illud, quod in summo grani est. Addis deinde: quod in nullo (quod scias) cum visatur, quàm Faba (nempe vulgaris) grano, nigrum exiguumque id. hoc in quo visitur Faba habendum esse granum semēque quasi demonstrari. Ac paulò post: Et reperiri, ais, quidem in Phaseoli quoque grano, sed grani maius, non autem in summitate nigrum quippiam. esseq; id in Phaseolo multo quàm in Faba maius, sed cumq; occupare maiorem, ut propterea Hilum esse non possit; quippe non tam paruum: tum vero neque carpi aut decerpi digitis manuq; ex Phaseolis illud posse, ut ex Fabis potest. ex quibus exemplum est, & digitis decerptum, abiici in contemptum tanquam nihili res (ut fieri solet) possit. Atenus quidem Alexandrine tua, in quibus Festum adducis, veluti pro tua facientem sententiam. Sed nec vel hunc sententia tua ad stipulantem offendes; si modo emendata consuleris exemplar, quale est à Iosepho Scaligero summa cum diligētia ac animaduersione quàm correctissimum emendatissimūq; an. LXXII. editum, in quo Hilum esse in summitate (ut tu refers) nigricans Faba grano adhaerens haudquaquam legitur; sed omnino aliter. Verba autem hæc sunt Festi: Hilum putant esse quod grano Faba adheret. Vides nunc temerē Hilum te facere quod in summitate Faba grano adheret: & Festum secus quàm exemplar habet à te testem adduci. Festus siquidem nullum locum designans, Hilum illud putari ait, quod Faba grano adheret. Iam verò, ut & ipse affirmas, Hilum exiguum quiddam est, atque idcirco vestigium illud, in Phaseoli medio, quo siliqua annectitur, negas Hilum esse: Maius siquidem ais, quàm Hilum esse queat; utpote illud

illud in summitate Fabae (vulgaris nempe) apparens, magnitudine excedens. Adhibe oculos, ad-
moue per picilla si caligant, profer in medium Bonam, etiam minorem, & Phaseoli granum siue
fructum: observa deinde notam qua Phaseoli fructus siliqua adheret, & nigricans illud oblon-
gum, quod in huius Bonae summitate conspicuum est, haud poteris non improbare sententiam tuam;
& aliena à veritate te scripsisse non mox confiteri. Manifestissimum siquidem est, etiam minoris
Bonae notulam oblongam nigricantem, maiorem esse & plus spaci occupare, quam Phaseoli, de qua
scripsimus, nota siue vestigium. Si ergo Phaseoli vestigium, Hilum dici non debet, quod maiuscu-
lum sit, nec certe vel oblonga nigra macula, vel id, quo hac tegitur, in summitate Bonae adherens,
Hilum esse poterit, nam ipsam in Phaseoli grano apparentem notam quantitate excedunt: non modò
quidem maioris, sed etiam minorum Bonae, cuius, & nota nigra, & quo hac contegitur unguicu-
lus minora sunt quam maioris. Quid restat nunc Alexandrine, nisi ut ingenuè agnoscas, Hilum
quod multis & magnis argumentis opponere studuisti, ne quò quidem ac ne Hilum pro te facere, aut
sententia nostra aduersari posse. Præter verò istud de Hilo inualidum argumentum, & aliud in
medium producis, & ipsum nihili, de pulve videlicet, quæ Grecis ἔττος dicitur, quam Galenus lib. i.
De aliment. facit, ex Fabis in ollis liquidam, in patinis spissam confici scribit. Tu verò ex nullo
alio legumine meliorem præstari, quam ex vulgaribus Fabis, hoc est, Bonis, nullamq. hac frequen-
torem mensis inferri addis. Ex quo autem legumine huiusmodi pulvis Tridēti aut Ananien-
tes rustici coquant, ignorare me fateor. Sed in Pannonia superiore, in Bohemia, ac in Belgio scio
tales frequentissimè ex Eruliis parari. Et Galenus non ex solis Fabis, sed ex quouis legumine ἔττος
parari, in lib. De Euchymia & Cacoehymia scriptum reliquit. ἔττος, ait, οὗν ὀνομαζέτω τὸ ἐν τῶν
ἱερῶν ὀρεῶν τῶν καὶ χυδῶν οὐδαμῶς ὀρδον: hoc est, Etnos appello ex decoctis ὀπρίis & legu-
minibus confectum. Quid nunc habes Alexandrine, cum ἔττος non modò ex Fabis, sed & ex aliis
leguminibus componatur? Atque sic argumentis, exiguis (ut ipse scribis) quibus magna & non
pauca oppugnanda duxisti, responsum esto. Reliqua siquidem quæ præterea adfers responsione non
sunt digna, ut potè ad rem non facientia. Pergamus igitur ad ea quibus nostra diluere ac conficere
te præsumis. Occurrunt autem primum quæ de rotunditate ac paruitate Fabæ adduxi, quam talem
esse, ex quarundam stirpium baccis ac seminibus ad Fabam comparatis ostendimus, ut sunt Tere-
binthi, Loti, Tilia, Taxi, Xyridisq. fructus. Hic tūmox plures Terebinthos à Theophrasto lib. De
historia stirpium describi in medium adfers. Quod ut nemo negauerit, ita quoque fatendum ex
seminibus appellatis Terebinthis alteram fructu magnitudine Fabæ à Theophrasto describi. Exi-
guum autem & rotundū huius esse vel amicissimus tuus Matthiolus testabitur: qui Terebinthum
hanc pictura exprimit, quare non est quod incognitam suspicis aut affirmes. Indica est Terebin-
thus quam tu haud notam existimas, sed hac fructum non Fabæ magnitudine, sed amygdalis simi-
lem profert. Loti verò, Tilia, & Taxi fructus, qui Fabis quoque comparati reperiuntur, nescio
unde existimes à Theophrasto maiores visos, quam sint modo orbi nostro ac præsentī tempore co-
gniti, hos etenim vel magnitudine vel forma iam alios factos à nemine hætenus proditum est.
tuum istud est commentum aut potius omnium. Xyridis semen Fabæ simile quoque Dioscorides
refert, forma videlicet, nempe στρούλον, idcirco tamen nec colore nec sapore ipsam referre ait,
quod tu nihilominus affirmare studes, Dioscoridis verba in alienum detorques sensum, contra lo-
quendi eius consuetudinem, & secus quam à quoquam unquam hæc verba accepta sunt. Interpre-
taris verò & στρούλον esse, id quod teres & cylindratum, & similiter contra Dioscoridis men-
tem loquendiq. usum: Dioscorides siquidem στρούλον globosam figuram habens appellat, nò quod
teretem aut cylindri formam obtinet, Aristolochiam oblonga & cylindri ferè modo terete radice
non negat, alteram verò globosā radicē στρούλον vocat, ita & κερύμνον siue cepam, cuius bulbus ad
globosam figuram accedit, στρούλον nominat. κερύμνον, ait, δεινότερον τὸ μακρόν τὸ στρούλον.
Sunt & talia globosa rotunda nonnulla alia, ut Rubie semen, sylvestris vnius Cymini capitula,
Ruscii baccæ, &c. quæ Græcè à Dioscoride στρούλα quoque dicuntur. Latini hæc rotunda appel-
lant, sed magis propriè globosa dixerint, nam & rotunda habentur, plana ac compressa circulearem
habentia circumferentiam, ut sunt Samphyschi, Cotyledonis, Cyclaminiq. folia, Cretici Sescleos se-
men, Lupini fructus, Anthemidis capitula, Achilleæ aliorumq. similium umbellæ, quæ à Dioscori-
de haudquaquam στρούλα, sed Δειπνῶν perhibentur. In Tithymalo Paralyo non est herendum,
neque refert huc adduci, quomodo vel in Oribasii vel Plinij exemplaribus legatur, ipse notissimus
est, & non in Italia, verum & Belgij maritimi nonnullis frequens nascitur. Umbellam fert par-
nam, quam Dioscorides κερύμνον nominat, & Δειπνῶν esse irradit, in qua fructus, aliorum Tithy-
malorum æmulus. Plinij exemplaria quadam magnitudine Fabæ hunc esse habent: alia verò aliter.
Oniscos autem Galenus esculentis Fabis similes facit, non colore, ut tu interpretaris: sed (si dili-
genter verba eius expendantur) tunc ubi sese in globuli figuram contraxerint. Si etenim colore si-
miles essent, quorum opus foret in globulum aut sphaeram contrahi, ut similes Fabis redderentur?
Nā sese in orbiculum siue sphaeram contrahendo colorem haud immutant. Sunt autem Onisci
non

non omnes natura tales, sed præcipue tantummodò φαῖοι καὶ τὸν ῥοδανόντες, id est, fusi colore existentes. Inter Oniscos siquidem quidam sunt colore sordentes, ac terreum quid præ se ferentes, qui omnino non conglobantur, aut certe nec citò nec facile: alij ad caruleum colorem inclinant, & superficie nonnihil splendent. Hi sunt φαῖοι à Galeno nuncupati, qui facile & vel leuissimo contactu sese in globulum conformant, quam formam ubi acceperint, Galenus ait esculentis Fabis persimiles esse, atque idcirco & κνῆμις à nonnullis appellari. Intelligis modò Galenum ac sensum verborum eius tenes? Hunc nescio quomodo aliò detorquere conaris perperam eius verba transferens, ne Fabam veteris paruum ac absoluitè rotundam tibi confitendum foret, quod tamen tandem agnoscere debebis, vicinque & alium elabendi modum quaras, Oniscos cum se contrahunt orbicularem ac sphericam formam prorsus non reddere, sed oblongam ex parte referre scribens: quia Fabæ figura est & forma, ut tu addis. Hic iterum te moneo, ut cunctis tuis oculis perspicilla admoveas, quò de figura Oniscorum contrahentium rectius iudicare, & in absoluta sphaera modum hos sese contrahere (talem enim formam exquisitè referunt) melius videre queas: atque hanc elabendi rationem ac viam tibi in nullo vilem esse cognoscas. Simili modò & illudè nostrum argumentum ex cap. de Aphace & Vicia studes, in quo hæc verba statim initio leguntur: τὸ σῆμα τὸν ἀσπιδίου τέταν ἐς ἐργύλον ὄν, ὡς τὸ τὸν κνῆμις, &c. id est, forma horum seminum non est globosa, veluti est Fabarum. Quibus verbis τὸν κνῆμις ἐργύλος, hoc est, globosus esse manifestè innuitur. Tu verò ἐργύλον non quod globosum, sed quod teretem figuram habes, iterum esse contendis. Ad quod non aliud respondeo, quam quæ paulò antè de ἐργύλῳ scripta. Acrochordones, Thymos, Epinyctidasq; exigua esse tubercula, quis negauerit? Si fortuito casu aliquod istorum quandoque maius reperiatur, ad hoc comparatio non est facienda. Ad ea enim quæ frequentissima ac communissima, comparatio adhiberi solet. temere idcirco & præter rem adfers te verrucas vidisse dimidiatæ vulgaris Fabæ magnitudine. De pondere verò Fabæ quæ scripsimus per euidem calumniam diluere laboras. At te ex aceruo commune granum Fabæ accepisse, idq; vix decem tritici grana pependisse. Accepisti haud dubiò minoris Bonæ granum. At ego non istius sed maioris Bonæ fructum sæpè dimidiā drachmam pendere scripsi. idq; in cap. de Bonæ maiore. Quod ne inficias ire posses, hinc quoque & maiores & minores aliquot Bonas ad te misi, ut discereres utrarumque cognosceres, quod videris noluisse animaduertere, tamen si separatis capitibus à me de his sit scriptum. Harum maiores (plus minus) semidrachmam pondere æquarunt, tamen si nō huius generis maxime, sed mediocris magnitudinis tantummodò. An ne manifesta calumnia, ad minores pertrahere, quod de maioribus scripsi? Ita sanè videtur. Maiores autem negabis fortassis te unquam vidisse, quod certè non potes, cum Vienna & Praga harum & recentium & aridarum etiam sit usus, ubi haud dubiò, illas non solum vidisti mentis inferri, sed, ut verisimile est, gustasti & edisti quandoque. Sed dissimulandum hoc erat, ut liberior calumniandi occasio relinqueretur. Quod non hoc loco, sed & alibi facere videris, siquidem quod Bonæ in auditorium meum incidere nequeat, id quoque de minoribus accipis, in cap. tamen de maioribus Bonis à nobis traditum. Vidisti ne aliquando tam patentem hominis auditorium meum, ut in eum facile maior Bonæ incidere potuerit, negas. Quid ergo hic cauillaris? Simile est de gallo gallinaceo, quem ais posse Fabas deglutire: minores Bonas fortassis posset, sed maiores à gallo non meministi integras (ut credo) deuoratas. Hic verò etiā cauillaris, in δειπνῶ Luciani legi affirmas, quod ex ἐν πτωχῶν citauit: esto, sit lapsus iste transcribentis vel meus, quid ad rem? Luciani locum esse confiteris: atque in eius Dialogis reperiri Mycillum obicere gallo, quod Fabas sublegisset. De reliquis abstinco, ut de formicis Fabæ tunicā adferētibz, &c. quia ne minora ac tenuia nimis, ut ais, prosequamur postulas. Ad Aristotelis locum lib. De Historia animalium sexto veniendum. In hoc autem quasdam voces aliter reddendas censēs, quàm à Theodoro Gaza sint conuersæ. Verum prætermisissis istis ad inspectionem pulli te prouoco. Frange ac aperi ouum gallinaceū decimo, vndecimo, aut duodecimo ab incubitu die, qualisq; tunc sit pulli formatio cōsidera & vide. Reperies caput formatū, & vtriusq; eminentes oculos, partibus tamen eorum indiscretis, reliqui verò corporis fibras ac rudimenta esse, hinc pateat haud perperam ab Aristotele scriptum, decimo die caput reliquo corpore grandius esse, & oculos Fabis maiores per id tempus eminere, Fabis videlicet quas veteres κνῆμις dixerint. Quid nunc Alexandrine, Fabam ne de loco sedeq; sua deiectam restituisi? & de bonorum facultatūq; suarum possessione deturbatam reduxisti? ex auctoritate auctoritatē reddidisti ne omnem? Ita enim lib. vii. De simp. medic. facult. cap. de Fabā inaniter gloriaris, triumphum canens ante victoriam. Sed erubescere te nunc video, Salua res est. Agnoscis modò te temere nimis Euricij Cordi ac nostram sententiam impugnasse, tuāq; argumenta omnia concidisse, ac in nihilum euanuisse. Bonamq; nec maiorem, nec etiam minorem, veterum κνῆμις Latinis Fabam dictam, esse confiteris. cum orbicularem sine sphaeroidem formam, neutra obtrineat, qualem κνῆμις esse, abundè ostendit. Vale.

REM.

601

REMBERTI DODONÆI
AD IVLIVM ALEXANDRINVM
EPISTOLA ALTERA:

DE PHASELO.

DVDM absolueram Alexandrine priorem epistolam, cum in locum secundi libri De alimentorum facultatibus cap. primi, inciderem, ubi refert recentis Phaseoli siliquas esculentas esse, ut & Phaseoli siue Dolichi; ex quo deinde nonnullam occasionem iterum arripis, reiicienda ac reprobande nostra de vulgari Faba siue Bona sententia. Galeni sunt verba, *καὶ οὐκ ἔστιν ἄλλωρον ὁ λοβὸς ἰσχυρὸς*: id est, Fabarum autem viridum siliqua non est esculenta. Quibus tu hec adiecis: Vbi igitur sunt, qui nostrates Fabas maiores, minoresve, veterum esse Phaseolos persuadere nobis conantur? est, siquidem Phaseoli siliqua esculenta, recentis, ut & Fasioli, siue Dolichi, itidem recentis: estur enim utraque hodie pariter: at Fabarum nusquam editur. Hic optatim interrogatum te Alexandrine apud quem auctorem unquam legeris Phaseoli recentis siliquas edules esse. Nullum enim (si recte indicis) auctorem proferre poteris. Nam Galenus, eodem loco, solius Dolichi, dum adhuc vixisset, fructum integrum vescum esse testatur. Fructum autem nominat, quod ex siliqua & semine componitur. Unde ergo Phaseoli etiam immaturum fructum esculentum esse cognovisti? Sed fortassis Phaseolum, Phaseolo siue Dolicho congenerem facis: ut posteriora tua verba ostendunt, in quibus Phaseolos & Phaseolos siue Dolichos veluti duo differentia quidem legumina nominas, sed iam forma similia eorum semina affirmas, & renu quorundam animalium similitudinem utraque referre. Illud insuper (ais) in utrisque, Phaseolis inquam, & Phaseolis, siue Dolichis, magna cum animalium quorundam renibus similitudo, in Fabis nulla. Hac certe verba ostendunt exiguum te discrimen inter Phaseolum trissyllabum, & Phaseolum tetrasyllabum siue Dolichum agnoscere. Quod & cap. xxx. eiusdem libri apertius ostendis. Vbi Phaseolum aliud nihil esse affirmas, quam qui ab Italis omnibus Fasolo dicitur: Phaseolum verò (ut quibusdam placet) nihil aliud quam Fasolo Turchesco, à Dioscoride Smilax hortensis, à Galeno verò Dolichus dictus, aliud quam Fasolo genus non diversum, specie, ut ais, diversum tamen. Hic velim ex te scire, mi Alexandrine, quid inter hac genere eadem, speciem differentiam pariat, quod tu nec exprimis nec ostendis. Sunt quidem, scio, nonnulli, qui inter Phaseoli albida semina, & alia que vel lutea, vel rubentia, vel nigricantia, vel ex albedo nigroque permixtis colorata, discrimen facere conantur: propterea quod albida semina renum quorundam animalium figuram paulò magis exprimere videantur, quam alterius coloris. Quod si autem huiusmodi est discrimen, quo specie diversa ac differentia esse existimas: valde exiguum illud est, & certe tam exiguum, ut nec nomine nec specie, hac ea propter distinguenda sint. Neque enim color vel nomen vel speciem mutat, nisi alia ad sint discrimen ostendentia. Cuiuscunque ergo coloris Dolichi semina sint, haud idcirco nominibus distinguenda, & quedam Phaseoli, alia Phaseoli dicenda. Phaseolus etenim haud alius est, quam vulgaris Faba Germanis Bona dicta, à Phaseolo siue Dolicho differens: ut Pempt. l. iii. lib. ii. cap. i. abundè multis ostensum est. Quibus accedere potest, quod Galenus lib. i. De alimentorum facult. inter ea semina, quæ in aqua eoque dum radices egerint, id est, germina fecerint, macerata eduntur, Phaseolos quoque recenscat: & nostra hac ætate vulgares Fabæ, siue Germanorum Bona in aqua macerata quoque edantur; & quidem à Religiosis montis Athou: ut Bellonius Singularium lib. i. cap. xxxviii. & xlviii. refert, quos verisimile est hanc consuetudinem à veteribus retinuisse, sic ut & hinc colligendum videatur, veteribus Phaseolos dictos fuisse, quas modo vulgò & perperam Fabas, Germani verò Bonas vocant. Semina autem quæ in aqua macerata, donec radices prodixerint, eduntur, referente Galeno, sunt Fœni-graci, Phaseoli ac Ervilia; item & Lupini. horum autem nullum cum vulgari Faba siue Bona congruere potest, excepto solo Phaseolo. Proinde & hac tua argumenta planè Alexandrine concidunt, neque enim vulgare Fabam Phaseolum esse negare potes. multò vero minus, legitimam Fabam esse affirmare. Neque tibi in vilo prodesse queunt Galeni verba quæ ex cap. de Dolicho, haud integra sed mutila in medium profers; deinde & alio detorques. Refert Galenus Dioclis verba de Dolicho ac Pisis, post quæ deinceps Ochri, Lentis, Ciceris, & Orobi mentionem faciens, Lathyrus siue Cicercula nomen prætermittens, eandem, inquit, dubitationem prabet. (quam videlicet Hippocrates prius) Dicere tamen (addit) quis possit: omnia hæc, Ochrum, Lathyrum, Faselos, unum esse genus, verum pluribus nominibus appellari. Hic tu mox Alexandrine adiecis: Et re vera sunt

EE

genere

genere eadem, speciebus quibusdam diuersa cuncta hæc. *At Galenus, dicere aliquos posse eadem esse genere hæc refert, non, ut tu, affirmat. An ne Ochri, Lathyri, ac Faseli eadem sunt? negas. Sed Phaselum ac Phascolum eadem genere esse respondes. Verum hoc ex istis Galeni verbis colligi nequaquam potest. Desine ergo Galeni verba ad alium sensum, contra mentem eius detorque, & integra, non mutila, in medium proferto. Quod quia abs te non factum, hic integra adscribenda putauimus.* In libro De ratione victus, Hippocrates scriptum sic reliquit: Pisaminus quidem inflant, sed magis per aluum secedunt: Ochri autem & Dolichi iis quidem secedunt celerius: verum minus sunt flatulenti, & nutriunt affluentius. Cum enim Hippocrates his verbis Pisa Fabis comparat, quarum prius ut cibi flatulenti meminerat: deinde Ochros & Dolichos adscribat, in eo significat, Dolichon eiusdem esse generis cum prædictis seminibus, & potissimum eum Ochris. Verum cum nullam prorsus Lathyri aut Phaseli mentionem fecerit, suspicari quodammodo possumus, illorum seminum quoddam licet appellare Dolichon. Quod si quis Phaselos etiam in Lathyrorum genere reponat, negare saltem non poterit, quin Lathyri in prædicta oratione Dolichi appellari queant. Nam & Dioscles in Leguminum catalogo, ut Fabas primas recensuit, mox Pisa, deinceps ad verbum sic scribit: Dolichi verò non minus quam Pisa nutriunt: præterea flatu similiter carent: quod verò ad suauitatem pertinet, ad deiectionem, vincuntur. Verum is quoque deinceps Ochri quidem, & Lentis, & Ciceris, & Orobi mentionem faciens, Lathyri autem nomen prætermittens, eandem præbet dubitationem. Dicere tamen quis possit, omnia hæc, Ochros, Lathyros, Phasculos, vnum esse genus, verum pluribus nominibus appellari. *Hæc sunt, mi Alexandrine, integra Galeni verba, quæ quàm nihil pro tua sententia faciant, vel nostra aduersetur, satis manifestum. Vale.*

F I N I S.

REM

REMBERTI DODONAEI
DE OLERIBVS,
ET CARDVIS,

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTAS QVINTA.

DE HERBIS EDVLIBVS,
LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



NTECEDENTE Pemptade Frumentorum leguminumq; materia comprehensa est: Nunc altera edulium herbarum succedit pars, qua Olerum historia continetur. Est autem inter hac differentia hand exigua. quadam etenim herba siue foliis edulia sunt: alia fructu: radicibus vero non pauca.

Eorum autem, quæ herba siue foliis edendo sunt, duplex est genus: nonnulla enim tota, ac subinde sola edi possunt, vt Atriplex, Beta, Brassica, Lactuca, &c. alia vero nec sola nec tota eduntur, sed ciborum ac olerum aliorum condimenta sunt, vt Apij genera, Sinapi, Eruca, Nasturtium, &c. Quæ omnia vt verè Olera dicuntur, sic & hæc, Pemptas ista explicabit: Additis quinto loco spinosis Carduis, quorum nonnulli edules sunt, vt Cinara, Carduus Leucographus, & alij.

Primo autem loco occurrunt herbe, quæ tota ac subinde sola esitantur. additis interim & iis, quæ cognatione aliqua ipsi adherent, tametsi etiam edules non sint. Nec enim, vt sæpius admonuimus, similes ab inuicem diuellendas existimauimus: Iam & expediens cum vtilibus inutiles describi: Ita enim facilius vna ab altera dignosci potest.

DE ATRIPLICE.

CAPVT I.

ATRIPLICIS genera sunt duo: hortenſe ac ſylueſtre.

Hortenſi caulis procerus & erectus nonnullis aliis & ramis brachiatur: folia lata, acuminata, & Bliti foliorū emula, leuiora interim mollioraq;: floſculi exigui ſublutei coaceruati. ſemen foliatum, tenui cortice obductum, racematim cohaeret. radix in altum deſcēdit, multæ ex qua fibræ promuntur. Sunt folia cauleſq; initio ſubcandido relucentia colore, ac veluti tenui reſperſa farina; procedente verò tempore in luteum nonnihil ſubinde elanguescunt.

Sylueſtris læuitate formaq; foliorum, floribus, ſeminē folioſo hortenſem æmulatur, ſed humilior ac minor eſt omnibus partibus.

Vtriuſque generis caule, foliisq; & ſucco rubens ſpecies etiam quandoque reperitur, frequentius tamen hortenſis.

Eſt verò & alia ſylueſtris, humillima, ramoſior, foliis anguſtioribus, floribus, ſeminibusq; prioribus reſpondens.

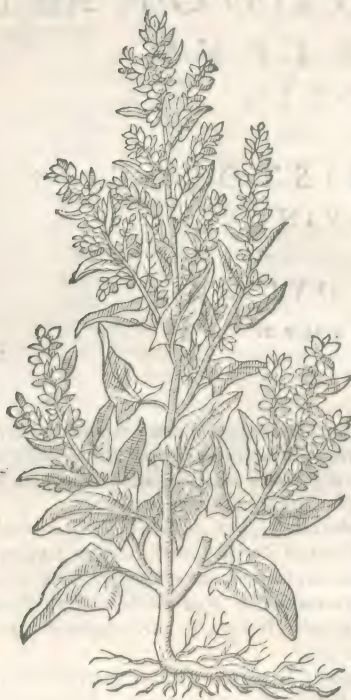
In hortis olitoriiſ frequentē, ſatiua etiam non ſata prouenit. Sylueſtres iuxta vias, ſemitas, ſcrobē, & margines agrorum ſæpius gignuntur.

In Maritimis ad Tergeſtini ſalinas à ſe repertam & Atriplicem quandam Matthiolus reſert, humi ſuis caulibus procumbentem: foliis candidis, Spinachia minoribus: ſemine in ſummis virgis racematim congeſto. radice multiplici. quam Marinam appellat.

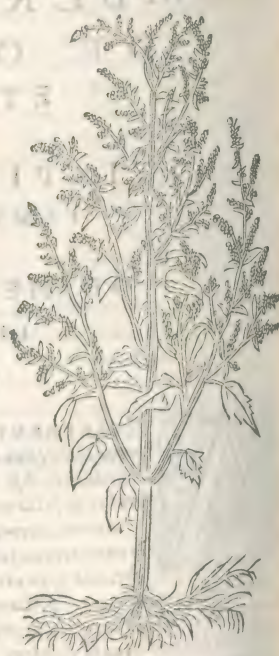
Iunio ac Iulio, ſubinde Auguſto menſe viget, ſemenq; perficiunt.

Græcis ἀτρίπλις dicitur: item & χρυſολάχανον: Latinis Atriplex, & Aureum olus: Officina Latinam retinent nuncupationem: Germanis Moſten/ Milten: Belgis Welde: Italis Atriplice, & Armola, Trapeſe: Hiſpanis Armoller: Gallis Arrouches, ou bonnes dames: Anglis Orache: Bohemis Lebeda. Plinius de Atriplice & Chryſolachano ſcorſim diſſerit, veluti ab inuicem diſſerentibus: De Atriplice ſiquidem lib. xx. De Chryſolachano lib. xxvii. cap. viii.

Atriplex hortensis.



Atriplex sylvestris.



Atriplex sylvestris humillima.



Atriplex marina.



ubi sic scribit. Chrysolachanon, inquit, in Pineto Lactuæ simile nascitur: sanat nervos incisos si confestim imponatur. Et aliud genus Chrysolachani traditur flore aureo, foliis Oleris. Temperamento Atriplex, Galeno auctore, in secundo ordine humida, frigida in primo:

Pes anserinus.



Garofinus.



hortensis verò etiam humidior ac frigidior. Dioscorides ed olerum modo coctam ait: aluú item mollire, ac panos quoque discurrere, siue cruda siue cocta imponatur. Semen cum aqua mulla regium morbum sanare.

Galenus huic ex eo abstergendi vim adesse existimat, & iocinoris obstructions aperire posse.

De *Pede anserino*. CAP. II.

AD Atriplicum genus referenda vulgaris occurrat herba, Pedem anserinum appellant. cubitali aut altiore caule, nonnihil striato, ac ramoso hæc affargit. foliis circumvestitur latis, læuibus, splendentibus, aliquot sectionibus per oras diuisis: flosculi exigui subrubent. semen ramulorum cacuminibus racematim adhaerens, Atriplicis sylvestris satis simile est. radix in multas fibras diuiditur.

Secus veteres parietes, vias, semitas, alibiq; incultis ac desertis humentibus nonnihil locis frequens exit.

Viget ac floret vnà cum Atriplicibus reliquis.

Nomen recentior ætas *Pedi anserino* dedit, à similitudine pedis anseris, quem angulis & sectionibus suis, foliū quadantenus exprimit: Germanicè *Genf fuf*: eadem vocatur Gallicè *Pied d'oye*: Italicè *pede di Ocha*: Anglicè *Goose foote*: Belgicè *Gansen voer*.

Facultate hæc herba frigida quoque ac humida est, & quidem non minus Atriplice, sed, vti apparet, etiam amplius refrigerans. Suum generi exitialis ac perniciofa, si edatur, fertur. In Medicinæ vsum non admittitur: multò minus inter edulia.

De *Garofino*. CAP. III.

AD MODVM foetida hæc herbula est, corrupta putridaq; balsameta, ac foetens horum ius grauissimo molestissimoq; odore superat. exiguis repit cauliculis, circa quos foliola colore formaq; Atriplicis, sed minora multò, omnino videlicet exigua: flosculi pusilli: semenq; minutum veluti sylvestri Atriplici. radix tenuis fibris nonnullis capillatur.

Locis incultis, iuxta semitas nasci gaudet: semel ad hortos translata diuturnè recurrit.

Annua est vti reliquæ Atriplices, cum quibus viret, viget, ac perit.

Garofinum ex eo quod foetidum, siue liquamen piscium redolet Cordus appellat: Tragium Germanicum aut Atriplex foetida dici potest; hirci siquidem virosi odorem, huius foetens odor etiam superat. Ad Atriplicum autem genera referendum.

Nullus autem vsum est herbæ, ex vtero tamen laborantibus grauitate odoris prouesse potest: Nam vti Hippocrates ait: Cum vterus strangulatur ad nares graueolentia adhibenda.

EE 3 De

Blitum maius.

Blitum minus.



Blitum rubens.

Blitum maculosum.



Bl.

Amarantus purpureus saturo cocci colore.

Amarantus maior floribus obsoleti coloris.



BLITI plura sunt genera, magnitudine, tum & nomine differentia.

Quod maius appellatur, supra duos aut tres pedes attollitur: caulis eius rotundus in 1. alas non paucas distribuitur. Folia sunt lata, acuminata, veluti Atriplicis, sed virentiora ac glabra: flosculi & semina latis membranis inclusa in ramulorum fastigiis racemosa. radix multiplicibus fibris deorsum demittitur.

Minus Blitum humilius est, foliisque angustioribus: flosculi huius obscure rubent: semi- 2. na ut Atriplicis ac maioris Bliti: radix eiusdem modi.

Vtriusque rubens: quædam reperitur species maioris autem caules potissimum rubent: 3. minoris verò & caulis, foliaque, ac radices; quæ & è purpura rubicantem succum attritu reddunt.

Est & Blitum foliis non modò virentibus, sed rubro luteoque coloribus pulchrè distin- 4. ctis, forma prioribus simile. Quod non abs re Blitum maculosum siue maculatum dicitur: & à nonnullis herba Papagalli, aut rectius Piitraci herba, à foliis variè coloratis, similitudine Piitraci plumas referentibus.

Iam & ad Bliti genus referendus quoque venit Amarantus purpureus vterque, cum coc- 5. ci saturato ac eleganti rubore tinctas; tum obsoleti coloris ampliores ac laxiores spicas progi- *Amaran-*
thus.

gnens: De quibus Pemptadis 2. lib. 1. scriptum est.

Passim reperiuntur vulgaria Blita locis incultis: non rarò in hortis spontè nascuntur.

Vnà cum Atriplicum generibus recurrunt, vigent, ac florent.

Græci *Βλῖτον*: Latini Blitum appellant: Germani *Mairer*: Hispani *Bredos*: Itali *Biedoni*,

Blito: Galli *Blete*.

Olus, Galenus ait lib. vi. De simpl. med. facult. esculentum est Blitum, humidæ frigidaq; 6. temperatura, in secundo maximè excessu. Alimentum autem corpori præbet exiguum, vt 2. de aliment. facultatibus. Ex oleribus siquidem est *Σνολις*, siue gustabilis qualitatibus, quorum substantia aquosior est.

Huiusmodi autem olera non solum exiguum nutriunt, sed & ad facilem deiectionem sunt propensa, non tamen vehementer, cum nulla ipsis adsit qualitas acris aut nitrosa, quæ ventrem ad excernendum excitet.

Spinachia.



Boulapathon.

SPINACHIA Blito vel etiam Atriplici cognata est. folia proferit mollia, obscure virentia, succi plena, acuminata, & latiore base triangulari, iuxta pediculum sæpenumero vna vtriusque profunda sectione diuisa: caules teretes, pedales, intus concauos, similibus foliis conuolutos, iuxta quæ, tum & in fastigiis ramulorum flosculi racematim coherant, succedente mollior spinoso semine. radix tenuibus fibris cõstat.

In hortis facillimo cultu preuenit: solum vix vllum refugit.

Quous ferè anni tempore feri potest. Vere fata citò adolefcit, & intra duos menses perficitur. Quæ verò Autumno feritur, non ita celeriter increfcit, sed per hyemem restans, mox primo Vere semen proferit.

Spinachiam nostra ætas appellat: nonnulli Spinacheum olus: alij Hispanicum olus: Fuchsius Græcè Σπινάχιον vocat: Ab Arabibus ac Serapione Hispanac dicitur. Sunt qui σπυρομαλαχιν, aut πτυλομαλαχιν, id est, maluaccam betam nominant. Germanis Spinett: Belgis Spinnaghe: Hispanis Espinaca: Italis Spinacci: Gallis Espinars: Anglis Spinnache.

Falluntur qui Plinij Boulapathon esse existimant: Lapathi siquidem genus Boulapathon est: radicis tantum altitudine ab aliis differens, vt lib. x. cap. xx. i. ipse refert. Nec quoque Hippocratis Blitum est, quod veluti lingua eius scribit lib. ii. De morbis muliebribus: Nam

inter subditiua istud refertur, quæ rubrum fluxum muliebrem reprimunt ac sistunt. Talis autem Spinachia: facultas haudquaquam est, adstrictione omni carens.

Est autem Spinachia humida planè ac frigida ordine ferè secundo: sed humida magis: exolerum numero, quorum substantia aquosior, & sapor qualitatis expers: citò idcirco descendit, & aluum emollit.

Editur decocta, sedimenti exiguum aut nihil confert: flatulenta nonnihil est, & nauseam facillè parit, nisi Zinzibere aut alio consimili condiatur: Recipitur & inter cruda acetiaria recens enata, prius scilicet quàm latiora ei subnata fuerint folia.

De Beta.

CAP. VI.

BETA duorum est generum: candida vna: nigra altera: cuius vna species radice est crassa admodum, ac eduli.

1. Sunt autem folia priori magna, lata, læuia, resplendentia, quandoque dilutius, alias saturatius virentia: caules longi, bicubitales, striati, in ramulos effusi: circa quos initio flosculi copiosi ordine digesti, colore subuirentes: deinde semina aspera, rugosa. radix teres, longa, intus candida est.

2. Altera Beta foliis, caule, semine, radiceq; similis, solo colore differens est. qui in foliis, caulibus rubens elucet.

3. Tertia & caule foliisque rubet, sed subinde dilutius. radices verò habet paulo breuiores, sed crassas, Napis sæpenumero persimiles, quæ interiore pulpa rubent, & ori quàm reliquorum gratiores, ciboque aptiores.

Seritur in hortis Beta: solum amat madens ac lætum. Opportunissima satio eius Vere: tota æstate viret, nec non & hyeme: altero anno cauliscum feminibus affurgit.

Iulio aut Augusto semen ad maturitatem peruenit.

Tertia radix priusquam caulis exeat eruenta, alioqui cibo inutilis futura.

Græcis Σεύλον, τεύλον, & à nonnullis πούλον dicitur: Latinis Beta: Germanis Mangold: Belgis Weete: Italis Beta, Bierola: Hispanis Aselgas: Gallis de la Forée, Bette: Anglis Beta. Nomine

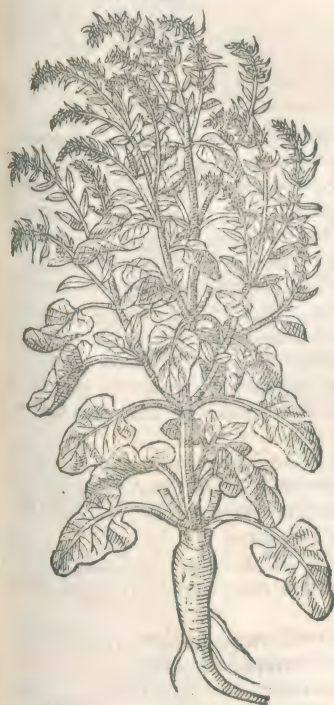
Beta candida.



Beta rubra.



Beta rubra Romana.



Nomine vicina est *σενταλς* dicta: sed ut apud Athenarum diuersum genus & à Beta differens.

Candidam Betam *σηελικόν*, id est, Siculam ^{1.} cognominari Theophrastus ait: Hinc Sicelæ vox, qua Barbari & Officina pleræq; Betā appellat.

Tertiam Betam Germanis *rot Ruben* / id est, ^{3.} Rapum rubrum dici Fuchsius auctor est. Non est tamē Rapi, sed Betæ species, quam nonnulli Romanam Betam vocant.

Ceterum Beta candida quidem humidum ^{1.} ac frigidum olus est, quod adiunctam quandam falsilaginem ac nitrosam facultatem habet: unde & extergit, & per nares pituitam euocat. Cocta autem editur, citò descendit, & aluum ad excernendum & deponenda excrementa excitat; præsertim cum iure in quo decoquitur sumpta: absque iure esitata, deposita nitrositate, minus extergit, ac aluum irritat. Nutrimentum autem ex Beta qualicumque tandem exiguum aut nullum corpori accedit, idque minus quam ex Lactuca probum.

Succus autem naribus inditus pituitam clementer extrahit & caput purgat. Decoctum foliorum & radicum furfures & lentes abstergit. Radix de rasō nonnihil cortice ano glandis modo imposita, aluum quoque ad excrementorum expulsionem inuitat, præsertim exiguo sale conspersa.

Rubra Beta nonnullæ adstrictionis particeps, ^{2.} aluum minus mouet, sed cibo minus idonea.

Tertiæ

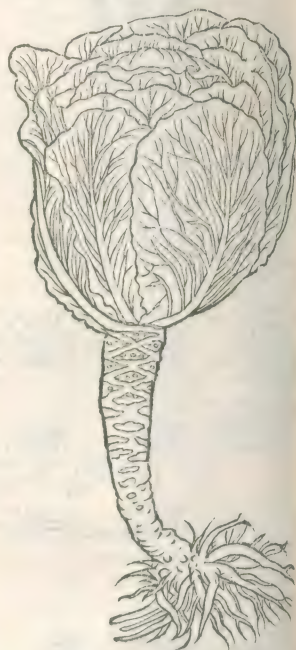
Tertia radix, mensibus hybernis, cum sale & aceto condita, acetarij alterius loco subinde cocta infertur: palato & ori grata.

De Brassica.

CAP. VII.

Brassica vulgaris sativa.

Brassica rubra capitata.



BRASSICAS duas Dioscorides facit: sativam vnam, sylvestrem alteram: & quidem præter tertiam Marinam, quæ ad Helxines genera pertinet: de qua lib. 3. Pempt. tertie. Tria autem huius Theophrastus genera statuit, *ἀνθοφυλλον*, siue Crispum vnum: alterum *λειοφυλλον*, Laue: tertium *ἀγρον*, siue sylvestre. Theophrastum Cato imitatur, tres quoque Brassicas referens: primam quidem læuam, grandem, latis foliis, caule magno: alteram crispam: tertiam minutis caulibus, teneram & acerrimam. Eandem distinctionem refert & Plinius lib. xx. cap. ix. vbi in tres species diuisisse eam ait Græcorum antiquissimos: vnam crispam: alteram *λαίαν*: & tertiam, quæ propriè appellata sit *κεράμβη*: Libro verò xix. & alia plura genera his adiicit, Tritianum, Cumanum, Pompeianum, Brutianum, Sabellicum, Lacurrium. Nostra ætas non paucas quoque obseruauit, vel colore vel forma differentes, Brassicas. Quædam enim sessili folio patulæ sunt: aliæ contracto capitata: nigrae nonnullæ: pleraque albidæ, vel etiam saturato colore virentes: Iam & læui folio ista: illa verò crispa, aut laciniata. Est & in caulibus differentia.

1. Prior Brassicæ species foliis luxuriat magnis, latis, expansis & patentibus, iisque in saturato cum virore rubore nigricantibus: pediculis tamen foliorum, costis ac fibris paulò dilutius rubentibus. caulis qui è mediis Vere surgit foliis ramosus, flosculos profert luteos, siliquas oblongas, quales Rapi, & semina rotunda similia. radix fibris firmatur.
2. Huius species & quædam foliis in orbem & globum contractis capitata reperitur, cuius tamen globosum caput minus quàm albidæ capitata: color verò foliorum huius dilutius etiam quàm antecedentis rubet: reliqua conueniunt.
3. Tertia folia minora sunt, vtrumque ad costam vsque mediam profundius semel atq; iterum inferius incisa, per margines verò admodum crispa: in reliquis non differt.
4. Quarta foliis est fissis, & in lacinias multas dissectis: secus ab aliis non differens.
5. Quinta caule foliisque omnino minor est, & natura sua sylvestris: idcirco nec in cibatu desiderata.

Brassica crispa.

Brassica Selinoides.



siderata: feminis autem causa præcipuè feritur ac colitur, ex quo subinde non exiguus quæstus accedit.

Sexta caule innititur crasso: folia initio effundit ampla, lata, ex albo virentia, crassis costis albidioribus distincta, reliqua in globi aut capitis formam artissimè contrahit, quæ candidissima sunt. quibus Vere dissolutis caulis assurgit ramosus, flosculos, siliquas, ac in his semina proferens.

Est verò & alia quædam capitata, albida quoque, quam Sabaudam vocant. oblongiora huius sunt capita, minusq; artè conclusa, quæ si Vere explicentur, caules emittunt similiter ramosos, floribus albidis speciosos: quos siliquæ & semina succedunt aliorum similia. Hyemis rigorem hæc non sustinet, neque ad Ver peruenit, nisi admodum clemens hyems fuerit.

Succedit Cauliflora dicta, hæc priore caule foliisque albidas refert, sed foliorum loco, quæ in caput conglomerantur, caules huic in mediis exeunt foliis crassi, albidii, molles, qui ori grati cum suauitate costæ eduntur; à quibus Vere, si hyemem superare (quod rarissimum) potuerint, altioribus factis, flores, semina aliorum similia prodeunt.

Iam & alia quædam ex albarum genere, cuius caulis omnino crassus redditur; nõ quidem in mediis foliis, verum infra & proximè radicibus, quo loco strumosus factus etiã Rapi haud parui magnitudinem æmularur: huius interior medulla, qualis reliqui caulis, & reliqua veluti aliarum.

Supereft & alia Brassica reliquis procerior. folia huius non læuia, sed rugosa, saturato viore nigricantia. caules, flores, siliquæ, & semina ab aliorum haud dissident.

Brassicæ omnes horrentes sunt, sed quæ syluestrior in agris feritur. Amat Brassica solum mediocre, pingue, probè stercoratum, & benè subactum. Translatione omnis proficit, ac melior euadit. Indigenæ omnes Belgio sunt; Sabauda, Cauliflora, & posterioribus duabus exceptis, quarum semen aliunde infertur.

Seri ac transferri quouis anni tempore Brassicam posse Petrus Crescentius sentit. Apud Belgas Martio mense, Aprili, & quandoque Maio feritur: Augusto verò etiam non raro, aut sub initium Septembris. Transferri, inquit Columella, sex foliorum Brassica debet. In alium autem locum transferuntur ac transplantantur Brassicæ in Belgio, Maio aut Iunio, quæ quidem

Brassica sylvestris Crambe dicta.

Brassica capitata albida.



dem primis Veris mensibus satæ sunt; quæ deinde hybernis mensibus virent, ac succedente Vere flores ac semina proferunt: Augusto verò demum mense satæ, Octobri aut Nouembri transferuntur, vel quandoque etiam Martio mense, qualis præcipue albida capitata sunt, quæ deinde post Solstitium in capita extuberant. Sabaudæ verò & Caulifloræ tempelue ferendæ, Maioque transferendæ sunt.

Omnis autem Brassica Dioscor. & Galeno Græcè *κεράμεν* appellatur: & sativæ quidem *κεράμεν ἡμέραν*: Theophrasto verò hæc *ράφανος* dicitur. Est quidem Rhaphanus Dioscoridi, quæ Latinis Radicula; sed Theophrastus Radiculam non Rhaphanum, sed Rhaphanida vocat. Eadem verò & *Ἀμέδυσος* herba est, sic dicta, non modò quòd ebrietatem arceat, verum quòd & colore (quæ prioris generis est) Amethyston gemmam referat. Officinæ & vulgò Caulem nominant, ab ipsius caulis præstantia: Germani *Köle kraut*: Brabanti *Koolen*: Galli *des Choux*: Hispani *Colthes*, *Conues*: Itali *Caulo*, *Verza*.

1. Prior species est ea, quam Theophrastus *λειοφύλλον*: Plinius vno loco *λέαν*, alio Cumanum cognominat: eandem & Cauloden quoddam vocitare ait: Cato hanc *Leuem* appellat: vulgò Rubra caulis: Germanis *Breiter rooder kölen*: Braban. *Groote roode koolen*: Gal. *Choux rouges*.
2. Alteram speciem Brabanti vulgò *koolshens* vocant: Latine Rosaceam brassicam dixeris. Pertinere hæc ad Tritianum genus nonnullis videtur: Plinius siquidem lib. xix. cap. viii. Tritiani caulem sapore & magnitudine præcipuum esse ait, sed ex terræ aggestione talem fieri: cuiusmodi Rosacea non est. Magis cum Lacuturribus ex valle Aricina, capite prægrandibus, & foliis innumeris, conuenire videtur.
3. Tertiam Crispam, Theophrastus *δολοφύλλον* nominat, atque inter Brassicas primo loco refert: Catoni secunda est: Plinio Sabellica est: Sabellico, inquit, (generi) in admirationem crispa sunt folia. Germanis *Kraut köhl*: Belgis *Chertronche kool*: Galli *Choux crepus*.
4. Quarta foliis fissis *σαλινωειδής*, Latinis Brassica Apiana rectè vocari potest; tamen Plinius lib. xx. cap. ix. Crispam sic dictam vel à similitudine foliorum Apij: sunt autem Apij folia haudquaquam crispa, sed in varias partes dissecta: Vulgò apud Brabantos *Chertronche kool*.
5. Quinta Veteribus tertia est, quam Plinius propriè *κεράμεν* dici affirmat: Brabatis *Slooten*.
6. Quæ inter albas prima est, vulgò Capitata nuncupatur: & à nonnullis Brassica Imperialis: 15.

Brassica Sabauda.

Brassica Cauliflora.



His: Germanis *Kappes*; frant: Belgis *Cabuss* *hoole* / *Sluythoole*: Gallis *Choux Cabuz*: Hispanis *Repolbo*, *Colthes morcianos*: Italis *Caulo Cappuccio*, *Cappuzzino*: Anglis *Cabbage*.

Sextam Brassicam Tritianam nonnulli à Plinio dictam esse censent, cuius magnum & sæ- 6:
pè pedale caput aliquando conspici lib. xix. cap. viii: & paulò antè ex terrè aggestione tale
fieri, affirmat. Brassica autem ista capitata, non ex aggerendo aut accumulando terram, talis
nascitur; sed sua natura, si tempore & loco idoneis transplanteretur, capitata efficitur.

Quæ succedit, septima ordine, Brabantis *Sauoije hoole* id est, Sabauda Brassica dicitur. 7:
Fertur ex semine prouenire Cauliflora; quod in Belgio maturuit. Inter Lacuturres capitatas
non temerè numerari potest.

Caulifloram verò nonnulli etiam Cypriam Brassicam vocitant: Italis *Caulosfore*: Gallis 8:
Choux floriz: Brabantis *Bloemhoole*. Hæc cum Plinij Pompeiana conuenire videtur, de qua
sic lib. xix. cap. viii. Pompeianū (genus) procerius, caule ab radice tenui, intra folia crassescit.

Proximam Rapæcaulem vulgò nominant. 9:

Postremam Nigram cognominant Brassicam: ab Italis *Negëcaulem* (vt fertur) dictam. An 10:
hæc ad Brutianum referenda sit expendendum. quod Plinius prae grandibus foliis, caule te-
nui, sapore acuto esse scribit.

Cæterum Brassica omnis resiccantem & adstringentem facultatem habet, atque vna ni-
trofam quandam vehementius abstergentem qualitatem: hanc autem succus aut decoctum
eius sibi vendicat. substantia siue Brassicæ corpus adstringentem & resiccantem retinet. De-
ponit etenim Brassica decoctione nitrosam hanc qualitatem, quæ succo ac humido eius insi-
det: quam omnem aqua, in qua primò decoquitur, ad se pertrahit. Quam ob causam deco-
ctum eius aluum mouet: veluti & succus si bibatur. Abiecto autem primo iure in quo deco-
cta est, aluum Brassica siccat & adstringit: alimentum autem corpori præbet exiguum; suc-
cum verò ingenerat non probum, utpote crassum ac melancholicum: minus tamen crassum
aut viciosum, quæ albidæ sunt: quæ idcirco & aliis præstant. Cato ramen crispam maximè
commendat: sed huic albidæ cognita non fuerunt. Obscuritate visus laborantibus, & tre-
mulis comesam auxiliari, Dios. auctor: Cymam verò eius acriorem, stomacho vtiliorem, &
ad

FF

Brassica caule rapum gerens.

Brassicâ nigra.



ad vrinam ciendam validiorem esse: Sale autem cōditam stomacho inimicam esse, & aluum conturbare: Ctudam verò ex aceto mansam lienosis prodesse, idem ait. Plinius splenicis in vino albo per dies quadraginta exhibendam scribit.

Fertur & Brassica cruda ante alium cibum sumpta ebrietatem arcere, neque inebriari posse eum, qui crudam præsumpserit: postea verò sumptam crapulam etiam discutere: Causa cuius naturale Brassicæ cum vite dissidium, quod tale est, ut si quando in arvis appropinquaverit viti, aut statim tabescat, aut vitis sarmenta tabefaciat: aut si, dum coquitur, vinum instilletur, de cætero non coquatur, ac colore eius corrumpatur: ut in Geoponicis Cassij Dionysij Vicensis scribitur: Athenæus tamen arcendi ebrietatem potentiam, non foliis, sed semini Brassicæ ascribit. Conferunt verò & folia omnibus inflammationibus ac cedematibus cum polenta trita ac imposita. cum sale carbunculos rumpunt.

Succus Brassicæ, auctore Dioscoride, cum iride & nitro sumptus aluum mollit: cum vino verò epotus viperarum morsibus aduersatur. Idem cum Foenogræci farina podagricis ac articularibus doloribus impositus prodest: tum & vlceribus fordibus ac vetustis: caput purgat: naribus infusus: cum loliacea farina subditus menses mouet. Plinius succum cum vino aures in stillatum, auditus tarditati prodesse refert.

Semen, præsertim Ægyptiæ Brassicæ, quod amara, Galeno teste, qualitatis participes est, lumbricos pellit: faciei lentigines, ephelidas, & quæcunque modicam absterionem expolant, expurgat.

Aqua, in qua decocta est, nervos articulosq; mirè adiuuari ferunt: tum & vulnera recentia ac vetera: etiam carcinomata, quæ nullis aliis remediis sanari possunt, si hac foueantur.

Cauliculorum cum radicibus crematorum cinis admodum resiccans est, & adipe verulso exceptus ad inueteratos laterum dolores prodest.

De Sylvestri Brassica.

CAP. VIII.

- i. SYLVESTRIS Dioscoridi nuncupata Brassica, satiuarum minor, quinto loco descriptæ similis esset, nisi hirsutior, albidior, ac sapore amarior foret. folia siquidem, flores, siliquæque satis respondent.

Nasci

Brassica sylvestris.

Brassica sylvestris perfoliata.



Nasci autem hanc in maritimis præruptis locis Diosc. ait: reperitur verò & in Zelandiæ altioribus iuxta mare tumulis.

Præter hanc verò & alia sylvestris est, folio omnino minore, lævi, indiviso, latæ & oblonge formæ caulcm quodammodo amplectente, Perfoliatæ ferè simili: cuius cauliculi teretes, tenues, inanes flosculos initio proferunt cædidos, atq; siliquas inde tenues, oblongas, & angulosas. In campis spontè gignitur, in Hispaniis quidem auctore Clusio: tum verò & in nonnullis Austriæ ac Germaniæ locis.

Florent Brassica ista æstivis mensibus, atque interea etiam semen perficiunt.

Κεράβια ἄγρια à Dioscoride Græcè prior dicitur: Latinis Brassica sylvestris, Brassica rustica, & à nonnullis Brassica marina, differens tamen à Brassica illa, quam Diosc. hoc nomine inscribit, & recentiores Soldanellam appellant: de qua Pemptadis tertiæ lib. 111. scriptum est.

Alteram campestrem Brassicam nominant: nonnulli etiam montanam, vel perfoliatam.

Est verò prior illa sylvestris calida ac sicca, & quia amara extergens quoque. folia, inquit Dioscorides, imposita vulnera conglutinant, & inflammationes tumoresq; discutunt.

De alterius facultatibus compertum nihil extat: à nemine enim in cibum admittitur.

De Boragine siue Buglosso vero.

CAP. IX.

BORAGINI lata sunt folia, rotundis tamen longiora, humi decumbentia, Verbasci foliorum ferè magnitudine, sed nigricantia & aspera, bubulas æmulantia linguas: caulibus cubitalis, aut altior, ramosus: flosculi in cæcuminibus eleganter cærulei, rari albidi, ex quinque foliolis compositi: è quorum medio nigra eminent stamina, fastigio coeuntia, Pyramidis in modum acuminata. radix fibris cohaeret, hyemis ac frigoris impatiens.

Huius verò & altera extat species, foliis similibus, sed minoribus: flosculis cæruleis parvis, absque staminibus, quàm vulgaris Buglosii minoribus. radix restibilis hyemem sustinet: foliis interea quoque virentibus.

Vulgaris Borago passim in omnibus hortis reperitur: quovis solo provenit.

Alterà omnino rara est, paucisque cognita.

Magna æstatis parte, & in multum Autumnum vsque, Borago floret ac viget.

FF 2

Officinis



Buglossum
veta.

Officini Borago dicitur: Germanis *Burreisch*: Italis *Borrachine*: Hispanis *Rorraces*: Gallis *Borrache* & *Bourrache*: Brabantis *Bernagie*: Anglis *Borage*: Bohemis *Boraf*: à nonnullis *Porrago*. Veterum est *Βορραγον*, quod Latinis Lingua bubula, Lingua bouis, Buglossus, & *Libanium* dicitur: Apuleio & Corago; unde fortassis Boraginis nomen C. in B. mutato: nisi apud Apuleium Borago pro Corago legendum sit: A Plinio verò & *εὐφροσύνη*, siue Euphrosynum, quod hilaritatem excitet: quod & antiquus versiculus de Boragine testatur:

Ego Borago gaudia semper ago.

Humidi autem euidenter est temperamenti, calidi non item: sed in calore frigoreque medijs esse apparet.

In vinum coniectum Buglossum, inquit Dioscorides, animi lætitiā efficere creditur: Galenus quoque & Plinius, vino iniectum lætitiæ & hilaritatis causam esse existimari, animique voluptates augere, affirmant.

Nostra ætas non modò herbam, sed præcipuè flores subinde in vinum coniicit, vel acetiis inspergit, lætitiæ ac hilaritatis excitandæ causa: Condiuntur & in hunc vsum cum saccharo flores: tum & alia ex iis parantur, quibus ad cordis corroboracionem, tristitiā pellendam, & animi lætitiā augendam Medici passim vtuntur.

Folia cum alijs oleribus decocta ad aluum molliendam nonnihil conferunt. Conueniunt verò & iis, qui ob faucium asperitatem tussunt cum melicrato, auctore Galeno. Aitunt, ve inter Dioscoridis notha) Buglossi herbam, quæ tres caules emittit, si cum radicibus & semine tota teratur, & in potu detur, contra tertianos rigores prodesse: ad quartanos verò, quæ quatuor.

De Buglossa vulgari, siue Lycopsi.

CAP. X.

1. **Q**UAM Officinæ Buglossam appellant, folia quàm Boraginis longiora promit, acuminata, maiora quàm Lactucæ, aspera, & hirsuta. caulis in altum surgit bipedalis, aut altior, superius in ramulos diuisus, quos ordine digesti flosculi conuestiunt, priusquam toti dehiscant in rubro purpurascens, deinde carulei, non magni, quinque foliolis patentes, in quorum conceptaculis oblonga, aliquantulum rugosa terna quaternaque succedunt femina. rudix oblonga, teres, digitalis crassitudinis, pluribus annis restans: in calidis regionibus locis apricis

Buglossa vulgaris.

Buglossa sylvestris.



apricis foris rubens, alibi subhigricans, interiore carne candida, lentoque succo prædita. Est huius & minor omnino species, foliis quar, & asperis ac oblongis, sed multo minoribus: flosculis quoque caruleis, sed exiguis, radix cuius tenuis & albida. Prior, ut Dioscorides ait, in campestribus nascitur: seritur verò in Germania ac Belgio, tum & alibi in hortis.

Minor frequenter in agris frumentum ferentibus reperitur.

Floret vulgaris Buglossa à Maio aut Iunio usque in aestatis finem: folia hyeme pereunt, Vere verò noua erumpunt.

Minor æstiuus quoque mensibus viget.

Posterior ætas Buglossam, & Buglossam domesticam hanc appellat, ac pro vero Buglossa in usum recipit: unde & Germanis *Dchsenzunge* / *Ossentonghe* / & *Bugloss* dicitur. Legitimum Buglossum Borago est.

Hæc autem à veteribus *λύκοψις*, siue Lycopsis est dicta, quam Galenus inter Anchusæ species numerat: à quo Dioscorides quoque haud aliter est, Lycopsim à nonnullis Anchusam vocari referens. Nec temerè inter Anchusas habetur, cum omnibus partibus ipsas referat. Esse verò hanc Lycopsin veterum, dubitare non poterit, qui ipsam cum huius descriptione conferre voluerit, quæ sic habet:

λύκοψις τὰ μὲν φύλλα ἔχει ὅμοια τεύδιαι, μακρότερα δὲ καὶ τετραγύτεια καὶ παχέα καὶ πλατύν. Lycopsis. πρὸς πεπλωτότα πρὸς τὴν τίς ῥίζης κεφαλὴν. καυλὸν αὐτοῦ μακρόν, ὀρθόν, τετραγύ, ὡς ἀφ' ἧς ἔχοντα πολλαί, πηχέαις τετραγύαι. καὶ ἐπ' αὐταῖς ἀνθὴ μικρὰ, πορφύρελλοντα. ῥίζα δὲ ἐρυθρὰ. hoc est: Lycopsis folia habet Lactucæ similia, sed maiora, asperiora, & crassa, ad radicis caput reflexa. caulem emittit longum, rectum, asperum, adnata multa aspera dodrantalia habentem; in quibus flores parui purpurascens, radix rubicunda. An ne talis Buglossa vulgaris? folia aspera & Lactucæ maiora respondent: & caules ramosi: flosculi item circa alas è caruleo purpurascens: nec non radix in calidis regionibus foris rubens. Qua de causa audiendi illi maxime sunt, qui Buglossam vulgarem Cirsion esse existimant: Cirsion siquidem ex Carduorum est generibus, cuius flos in pappos abit. ex horum autem genere Buglossa neutiquam est, nec flos eius in pappos resoluitur.

Altera species, Lycopsis quædam minor est, aut potius Anchusæ quoddam spurium genus: 2. vulgò Buglossam sylvestrem nuncupant.

Cæterum facultate Lycopis, auctore Galeno, refrigerans & desiccans est. Cum oleo, inquit Dioscorides, radix imposita vulneribus medetur: cum farina hordeacea erysipelatis. Sudorem, Plinius ait, in febribus mouet succo aque calidæ admoto. Recentior ætas huius folia, flores, & radices eodem, quo Boraginis siue legitimi Buglossi, loco habet, & medicamentis omnis generis quæ tristitiam depellere, mœrorem excutere, hilaritatem excitare, voluptatem adferre, & cor corroborare creduntur, admiscet. Oleribus folia addita idem, quod Boraginis, queunt.

De Anchusis. CAP. XI.

Anchusa Alcibiadion.



Anchusa tertia.



ANCHUSÆ, excepta Lycopis, tria Dioscoridi sunt genera, Onoclia videlicet, Alcibiadion, & tertia proprio nomine destituta.

1. Onoclia lata, acuminata, hirsuta, & aspera promit folia, Buglossæ vulgaris breuiora, sed quàm Lactuæ latiora: caules complures breues, humum versus reclinatos, foliis non minus asperos, quorum fastigia in alas sparsa flosculis ornantur, Buglossæ dictæ amulis, sed minoribus. radix digitalis crassitudinis longa.
2. Alcibiadion foliis est multò minoribus angustioribusq; asperis tamē, hirsutis, ac pungentibus. caulis mediocri exiles fundit ramulos: flosculi parui puniceo colore purpurascunt, forma Buglossæ similes. radix teres & longa.
3. Tertia foliis etiam quàm Alcibiadion minoribus, angustioribus, nihilominus asperis & hirsutis: flosculi in alis cærulei. radix aliarum similis.

Harum radices in calidis locis ac regionibus rubent, & sanguineo colore manus inficiunt: In Belgio verò siccæ ac aliis frigidis regionibus id minimè præstant: neque colore rubent. Tantum Solis calor feruorq; ad colorem radicum intendendum, potest.

4. Præter has verò & quarta quædam reperitur: foliis asperis, hirsutis, ac pungentibus, ac non rarò humi orbiculariter procumbentibus, tertiæ similis, è cuius cauliculo dodrantali flosculi dependent oblongi, interius caui, doliolis pertusis similes, colore lutei. radix oblonga altè descendit.

Locis apricis Anchusæ nasci gaudent, ac pingui latoque solo. Prior in Hispaniæ agris reperiri fertur: Reliquæ non modò Italiæ, sed & Narbonensis Galliæ indigenæ sunt. Reperiuntur.

Anchusa quarta siue Pseudoanchusa.



tur & alibi. Dioscorides Alcibiadion in locis arenosis nasci scribit.

Quarta non raro in Bohemia occurrit secus agrorum & viarum margines.

Florent ac vigent Anchusæ æstiuus mensibus: Mellis tempore sanguineum succum radices fundunt, auctore Dioscoride.

Αγχουσα Græcis dicta, apud Latinos nomen seruat: extant verò & huius inter nothas voces quædam nomina, vt, Κατὰγχουσα, λιβυκή, ἀρχιβέλλιον, δρόφυλλον, πορφυρίς, μέδουσα, aut μέδουσα, à nonnullis verò & Fucus herba.

Prior Οὐκλεια appellatur: & à nonnullis 1. καλὺς: à nonnullis in Belgio Buglossa Hispanica.

Secunda Αλκυιάδιον, ὄνοχειλές, & Anchusa 2. altera.

Tertia Anchusæ nomen retinet. Galli cum 3. hanc, tum alias *Orchanette* appellant: Hispani *Soagem*: Itali *Anchusa*.

Quarta illa esse potest, quæ à Plinio lib. xxii. 4. cap. xx. Pseudanchusa appellatur: & à quibusdā ^{Pseudanchusa.} Enchusa ac Doris.

Cæterum Anchusæ Onocliæ radix refrigē- 1. rat & resiccat, auctore Galeno, & vnà adstringit: & quia subamara biliosos etiā extergit humores: folia imbecilliora, adstringunt tamen quoque & resiccant. Dioscorides ad ambusta & vetera vlcera ex oleo & cerato efficacem radicem ait: erysipelatis cum polenta mederi: lepris & vitiliginibus cum aceto imponi: partus

extrahere genitali impositam: decoctum exhiberi Ictericis, nephriticis, & splenicis, febricitantibus cum melicrato: ad vnguentorum spissamenta à pigmentariis vsurpan: folia in vino pota aluum sistere.

Alcibiadij radicem, Galenus calidiorem esse tradit, ac magis medicatam. hac verò etiam 2. calidiorem tertiæ paruat, vtpote quæ cæteris amarior sit, & amplius medicata. Dioscorides verò has aduersus virus viperarum ac aliorum serpentum commendat, & siue in potu siue in cibo aut etiam alligatu auxiliari. Plinius lib. xxi. cap. xv. Anchusæ radicem aptam esse tradit inficiendo ligno ac ceris.

Recentiorum nonnulli butyrum recens insulsum cum Anchusæ radice addito vino, donec ruborem contraxerit, coquant: quod Butyrum rubrum appellant, & non modò ex alto ^{Butyrum rubrum.} delapsis exhibent, verùm & ad exanthematum facilem eruptionem prodesse ferunt, si cum calenti ceruisia mox initio propinetur.

De Echio.

CAP. XII.

ECHIO folia à radice exeunt oblonga, non admodum lata, hirsuta, aspera, & veluti ex- 1. guis spinis horrida, humi procumbentia, Anchusæ similia; inter quæ medius assurgit caulis teres & rectus, foliosus, non minus quàm folia asper, adnatis multis appendicibus extrema parte reflexis, veluti ramuli Heliotropij; quæ præter exigua foliola flosculos proferunt cauos, sursum hiantes, initio è rubro purpureos, inde cæruleos, staminibus aliquot purpureis mediis, quibus semen succedit angulosum, acuminatum, anguis caput aliquo referens modo. radix proluxa, teres, locis apricis subinde foris rubescit.

Huius & species quædam flore rubens quandoque visâ, cæteris priori similis: Candidis 2. etiam flosculis alicubi extare fertur, ^{prope Schizanthum.}

Secus vias & semitas, nec non agrorum margines, ac in ipsis desertis agris provenit: lectum pingueq; solum amat, locis gaudet apricis.

Tota æstate floriferum est: semen interea maturatur: hyeme folia restant.

Græci ἔχιν & ἀλκυιάδιον, auctore Dioscoride, appellant: à Nicandro verò ἔχινος, ἔχινος, & ἀλκυίον dicitur. Facit autem hic duas Echij species, vnam Anchusæ similem: alteram altiorē,

Echium.

Echij altera species.



rem, maiore folio, flore paruulo, capitulis viperæ. Prior non temerè Anchusæ species creditur, tertia videlicet aut secunda, quæ & Alcibiadion nominatur.

Alterum autem Echium non aliud esse apparet, quàm quod à Dioscoride describitur. Appellatur verò istud Echium spuris quidem nomenclaturis, vt, *ἔχιδιον καὶ ἀνχισία*, aut *ἀνχισία*: Latinis Alcibiadum. Officinis hæc stirps incognita est.

Apuleius cap. v. de Viperina herba agit, quam ait *ἔχιδιον καὶ ἀνχισία* dici, Latine Serpentariam & radicem Macedonicam: sed hæc ab Echio differens est. Echium Hispani *yerba de la Binora*, vel *Chupamel*: Itali *Buglossa saluatica*: Galli *Buglosse sauuaige*: Germani *Wilde ochsenjunghein* nominant.

Facultate autem Echium Anchusis, secundæ præsertim ac tertiæ simile est. Radix percussis à serpente ex vino prædest: eos verò qui antè biberunt feriri non patitur. folia & semen idem præstant: Dioscorides auctor. Nicander in Theriacis Echion quoque inter eas refert stirpes, quæ serpentium, ac præsertim viperæ morfui resistunt, ac serpentes abigunt.

De Maru herba.

CAP. XIII.

1. **M**ARV folia promit lata, oblonga, è virore ad cæruleum inclinantia, candicantibus ali-
quot maculis signata, subinde deorsum reflexa: caules rotundos ac ramosos, similibus
foliis, sed sensim attenuatis conuolutos: è quorum cacuminibus flosculi dependent rotundi,
oblongi, intus caui, colore lutei, circa annexum quandoque exiguo limbo purpurascens;
quibus semina succedunt angulosa, nigricantia. radix oblonga, mediocriter crassa.

2. Huius verò & minor quædam species, foliis angustioribus, nihilominus oblongis: caulicu-
lis tenerioribus, alioqui priori similis.

In latis ac herbosis collibus exit: tum & secus vias ac agrorum margines in Bohemia, Rhe-
tia, Vindelicia, Norico, Pannonia, ac vltra citraq; Danubium locis complurimis.

Viget ac floret à Maio in multam æstatem.

Recentior ætas Maru appellat. Meminit autem Maru herbæ Auicenna cap. CCCCLXIII.
quinque eius species enumerans: quarum prima & secunda odoratæ calidæq; quarta simili-
ter calida, sicca, & attenuans: Tertia verò temperata, quæ existimatur esse Buglossum: quin-
ta retri-

Maru herba.



ta refrigerans Mifebar dicta: Cum qua autem *Mifebar*.
harum specierum Maru à nobis descriptum
conueniat (si modò ex his est) difficile est in tan-
ta Auicennæ breuitate, ne dicamus obscuritate,
cognoscere. Si ex facultatibus iudicium facien-
dum, poterit esse Mifebar; nam & hæc Maru
species frigida apparet potentia. Videtur verò &
Cerinthe eadem stirps esse, de qua Plinius lib.
xxi. cap. xii. his verbis:

Est Cerinthe folio candido, incuruo, cubita- *Cerinthe*.
li, capite concauo, mellis succum habente. Nec
abhorret enim Maru ab ista descriptione. Albi-
cantibus siquidem maculis folia candicant; de-
orsum quoque reflexa incuruantur; cubitalis
stirps est; capitulum siue fastigium caulis conca-
uos flosculos promit, è quibus Apes mel legunt.
Theophrastus *Κηρίνθη* inter æstiuos flores lib.
vi. enumerat; inter quos & Maru herbae flos
habendus. Meminit Virgilius Georg. iii. vbi
ipsam appellat ignobile gramen: quod Seruius
interpretatur vile atque vbique nascens:

— huc tu iussos asperge saporis,
Trita Meliphylla & Cerinthe ignobile gramen.
quibus verbis, aut Graminis nomine Poëta
(quod verisimile) abutitur, aut aliam vult intel-
ligi Cerinthen, quæ Graminis sit species.

Extat verò & apud Plinium *Leucographidis* *Leucogra-*
herbae nomen: lib. xxi. cap. xi. quæ qualis ef- *phidis*.
set scriptum se non reperisse refert. Quod si ve-
rò non temerè nomina stirpibus indita, hæc non
abs re *λευκογραφίς* dicetur, folia etenim albis

maculis inscripta habet. Potest verò eadem & Cerinthe ac *Leucographis* esse. Non rarò si-
quidem eadem stirps, sub diuersis nominibus locis separatim occurrit: vt & alibi scripsimus.

Non esse autem hanc Memitham, quæ Græcis *μυμήθη*, adeò palam est, vt refutatione
opus non habeat.

Cæterum facultate hæc Maru species frigida apparet atque adstringens: & talis quoque
Leucographis est Plinio auctore: Vtilis, inquit, proditur sanguinem excreantibus, tribus obo-
lis cum croco: item celiacis, trita ex aqua & apposita: profluuium feminarum: oculorū quoque
medicamentis: & explendis vlcibus, quæ fiunt in teneris partibus corporis.

De Bupleuro.

CAP. XIII.

DVÆ Bupleuri sunt species, angustioris folij vnum: alterum latioris.

Angustioris folij Bupleuron bicubitalibus aut altioribus affurgit caulibus rotundis, 1.
geniculatis, in complures alas diffusis: foliis circa singulos articulos oblongis, angustis, striat-
is, latioribus quàm Graminis: flosculis in ramulorum fastigiis exiguis, veluti Anethi, luteis,
umbellatim compositis, quibus succedit oblongum, & Perfoliatæ æmulum semen. radix te-
nuis in ramulos diuellitur.

Alterius folia latiora, breuiora, sed non minus striata, quadam à radice, alia iuxta caulem 2.
exeunt, qui teres, geniculatus, crassior, ac breuior est: flosculi similiter lutei: umbellæ paulò
maiores: tum & semen: radix oblonga, crassa, foris nigricans.

In montosis ac iuxta saxosas fluuiorum ripas nascitur: angustioris folij plerisque iuxta Mœ-
num Germaniæ fluuium valde frequens. Vtraque in Bohemia pluribus locis virescit, ac non
rarò in ipsis rupibus, quod latioris est folij. Reperitur & aliis Germaniæ, tū & Hispaniæ locis.

Julio ac Augusto florent: deinde semina perficiunt.

Pro Bupleuro vtrumque habetur: nec descriptioni *Bovindueg* repugnant, quæ apud Pl-
nium lib. xxi. cap. xxi. extat. Bupleuron in sponte nascentium numero Græci, inquit, ha-
bent: caule bicubitali: foliis multis, longisque, capite Anethi.

Latioris folij Valerius Cordus *Isophyllon*, non scio, quo auctore, nominauit: Plerique
Elapho-

Bupleurum angustifolium.

Bupleurum alterum latifolium.



a Tunga mundiciana Elaphoboscum, alij Gratiā Dei vocitant: Sed aliud Elaphoboscum, aliaque Gratia Dei, nobis describuntur.

Ceterum Bupleuri semen calidum siccumque secundo apparet ordine. Valet contra serpentum ictus, ut non modò Plinius, sed & Nicander in Theriacis affirmat. Fouentur verò & decocta herba plagæ adiectis foliis Mori aut Origani. folia ad secundas, vel succus ex vino illitus prodest: strumis verò cum sale & vino folia imponuntur: Plinius auctor. qui & in cibis ab Hippocrate Bupleurum laudatum refert.

De Cichorio & Intybo.

CAP. XV.

EIUSDEM generis sunt Cichorium & Intybum: sed Intybum sativum: Cichorium verò sylvestre.

Intybum. Intybum folia edit oblonga, lata, lævia, ex albido virentia, Lactucæ ferè æmula, ambitu nonnihil crenata. caulis inter hæc affurgit rotundus, inanis, in ramulos diuisus, è quo vulnerato lacteus profluit succus nonnihil amaricans. flores secundū caules ex multis foliolis commissi, colore frequenter cærulei, rarò candidi. radix oblonga, candida, non absque adnatis fibris, post seminis maturitatem deficiens.

Seritur Intybum in hortis, & quod Vere satum celeriter adolescit, ac ipsa æstate florens semina profert, ac deinde intercidit. Iulio verò satum in hyemem restat, Septembri aut Octobri terra obrutum, colligatis prius foliis, niuis instar candidum redditur, ac deinde mensibus hybernis, mensis aliorum acetariorum loco inferitur. Id quod Plinius haud ignorasse videtur lib. xx. cap. viii. vbi Seridem duorum generum esse ait: nigram æstiuam, deteriorem; & hybernā, candidiorem.

Cichorium. Cichorium duplex est: vnum folij latioris, ac minus arrosi, veluti Intybi, sed tamen minoris, ac non adeò lævis, & nonnihil pilosi: alterum foliis laciniosis, & ad costam vsque mediam utrimque incisis. utriusque caulis qualis Intybo: flores similes, colore cærulei: semen subalbicum: radix oblonga, candida, in plures annos restans. Diffluit & ex his, caule, foliis, aut radice vulneratis, albicans & amarus succus: amari verò saporis & ipsius herbae folia ac radices sunt.

Non

Intybum sativum.

Cichorium latioris folij.



Non modò in hortis scribitur, sed & per vniuersam Germaniam, tum & alibi secus vias, ac locis incultis exit: ac potissimum folia habens profundioribus incisuris laciniata, quod & reliquis amariis est.

Iulio & Augusto mensibus præcipue cum flore reperitur: semen interea perficitur.

Est verò & præter ista sylvestre quoddam, Cichorio foliis, sed exiguis, simile: caulibus teretibus, ramosis, in obliquum tendentibus: flosculis secundum ramulos paucis, raris; & par-
Cichorium
sylvestre in-
tenum.

uulis, luteis, qui in pappos soluntur. Nascitur & istud passim in Germania locis neglectis ac incultis: & æstiuis mensibus flo-
Pieris

riferum est. Appellantur hæ herbæ vno nomine Græcis Σίειδες: Latinis Intyba.

Prior Σίεις *hæuege*, Intybum sativum: à nonnullis Endiua: ab Auicenna ac Serapione Ta-
raxacon: ab Italis *Scariola*, quam appellationem pleræque Officinæ seruant, quæ & Seriolam
ipsam quasi Seridem haud perperam vocitant, sed minus rectè Serriolam per duplex r. nam
Serriola Lactuca est sylvestris: ab Hispanis *Serraya Enuide*: Germanis *Scariol*: Gallis *Scariole*.

Altera species *αίεις* *αγρία* ac *αγροειδής* dicitur: Latioris folij Plinio Hedypnois est: quæ
verò amarior *μυετις* Dioscoridi dicitur: Latinis Intubum sylvestre, Intubum agreste, Intu-
bum erraticum, & Cichorium: Officinis Cicorea dicitur: quæ vox non modò psterioribus
Medicis recepta, verum & ab ipso Horatio Ode xxxi. lib. primo vsurpatur: *me pascunt Olinæ,*
Me Cicorea, leuifque Maduæ.

Erraticum Intubum, Plinius lib. xx. cap. viii. apud nos quidam, inquit, Ambugiam ap-
pellauere. (Ambubeiam alij legunt.) Non desunt verò & qui Rostram porcinum nominet,
inter quos est Guilhelmus Placcinus: Petrus verò Crescentius Spōsam Solis, & Solsequium
vocat: Germani *Wegwarten*, id est, custodem viarum: Itali *Cichorea*: Hispani *Almerones*,
Cicoria: Galli *Cichoree*: Belgæ *Cichoree*: Angli *Cichoree*: Bohemi *Czafanka*.
Tertium genus floribus exiguis luteis non abs re Hyosiris, aut (vt quædam exemplaria)
Hyosims esse existimatur: de qua Plinius lib. xx. cap. viii. Hyosiris, inquit, Intubū similis,
sed minor & tactu asperior, contusa vulneribus præclarè medetur.

ER

Cichorium sylvestre, Picris.



Est autem utrumque Intubum frigidum ac siccum secundo excessu, atque adstringendi facultatis particeps: quia verò subamarum, etiam extergens ac aperiens. Et sativum quidem frigidius, ac minus resiccans aut extergens: Sylvestre verò, quod Cichorium dicitur, siccius, minus refrigerans, magis aperiens ac extergens. Et propter has qualitates, ut Galen. lib. viii. De compositione medicamentorum secundum loca, scriptum reliquit, optima pharmaca calidis intemperaturis ipsius hepatis existunt. Ultra hoc enim quòd moderate refrigerant, amplius & robur visceri addūt per adstrictoriam facultatem. Insuperque commissuras osculorum venarum in sima visceris parte ad eas quæ in gibba sunt, extergunt. Neque verò frigidas intemperies magnopere lædunt, quemadmodum quæ frigidam humiditatem absque adstrictione aut amaritudine possident, facere solent.

Iuuare etiam viscus talium olerum substantia potest, etiam si citra serosorum aut aliorum humorum vitiationem intemperies fiat per se, & cum humiditatis cuiuscunque complexu, ex mixtura enim mellis, humiditatem per vrinam educunt. Quapropter etiam si siccata tusa quis potioni inspergat, itidem iuuant. Quin & decoctorum decoctum, potatum multum commodi adfert. Si verò non calida aliqua intemperies infestet, aut si obturatio quædam sit circa viscus, magnopere auxiliatur, ex vino albo tenui potata, cum his quæ vrinam ciunt.

Vtilis autem non solum succus ipsorum est tum recens, tum exsiccatus, sed & ipsa olera exsiccata, tusaque ac trita potui inspersa, & eorum decoctum in potu acceptum, auxiliantur. Hactenus Galenus.

Stomachum verò eadem, si edantur, æstuantem adiuuant, & imbecillum roborant, præsertim quod sylvestre: Nam utrumque cibarij est generis, vel Galeno teste.

Satiui folia in olera subinde coquuntur; eadem hybernis mensibus (ut dictum est) candefacta, cruda cum oleo & aceto alterius acetarij loco non raro inferuntur, ac eduntur. Foris adhibita podagræ & oculorum inflammationibus succurrunt.

Herba item & radix imposita à scorpione percussis subueniunt: & erysipelatis cum polenta medentur. Dioscorides auctor.

De Dente Leonis.

CAP. XVI.

1. **D**ENS Leonis vulgò dicta herba, folia à radice promit oblonga, utroque margine profundis incisuris veluti per lacinias diuisis, sylvestris Cichorij æmula, sed læuora. caule caeret, sed pediculos habet concauos, in quibus flores singuli maiores quàm Cichorij, & ex pluribus foliolis densius facti, colore lutei, odore suaues, qui tandem in globosum pappum resoluntur, quibus semen subest. radix oblonga, tenuis, lacteo succo turgēt, qualis & è foliis florum, cauliculis, ac calycibus vulneratis manat. Amara autem hæc herba omnibus suis partibus est, & magis quàm Cichorium.

Reperitur frequenter in locis herbosis, non omnino aridis; nam vna cum Gramine, præsertim in hortis, nasci gaudet.

Mox ipso Vere floret, & ante Augustum vix florere desinit: pappi interea succrescunt, qui vento rapiuntur.

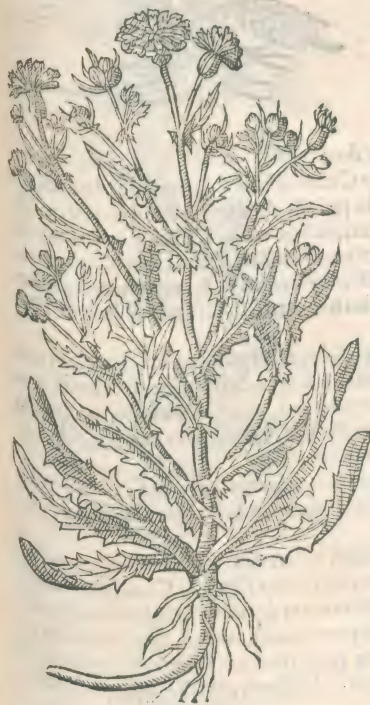
2. Huic foliis, pediculis, flore, & pappis similem sibi Constantinopoli missam P. A. Marchiolus depingit, cui radices multæ subiunt, veluti Asphodelo, singula tamen minores.
3. Ad hunc verò & referenda videtur & alia Cichoracei generis herba: folia huius oblonga, incisa, veluti latioris folij Cichorio: caules haud dissimiles, in ramulos distributi, Dents leonis æmuli, sed minores, in papposam lanuginem quoque pereuntes. radix oblonga, albida. In

Dens Leonis.

Dens Leonis Monspeliensium.



Dentis Leonis tertia species.



In pratibus scrobes aquas habentes quandoque reperitur.

Eodem cum Cichoriis tempore floret.

Pertinent hæc stirpes ad olera Cichoroide siue Cichoracea dicta: inter quæ à Theophrasto lib. vii. habentur, *κικαριον* (siue *κικαριον*) proprie dictum, *Α'ράν*, *χονδρῖλλα*, (exemplaria quædam perperam *ἀνδρῖλλα*, aut *χονδρῖλα*.) *κικαριον*, *κικαριον*: quæ quòd Cichorio similia sint *κικαριον* appellantur, ut Theophrastus ait.

Leonhartus Fuchsius Dentem Leonis Hodynoida Plinij esse existimat: de qua lib. xx. cap. viii. quod ait esse Cichorij sylvestre genus latioris folij: idem verò Dentem Leonis Taraxacoti esse ait: Taraxacon autem, auctore Auicenna cap. vi. xcii. Intybum est fatiuū, & similiter Serapione cap. i. xliii. qui Paulū de facultatibus eius testem adducens, ea verba refert, quæ à Paulo de Seride & Intybo scribuntur. Ex recentioribus nonnulli Dentem Leonis etiam Rostrum porcinum vocant: quo nomine à Guilhelmo Placentino scripsimus Cichorium appellari. Germanis *Korlkrut*/ *Pfaffenblat*/ *Pfaffenwörtlin*/ *Leuwenzan*: Belgis *Papennrupt*/ *Houts roosen*/ *Cankerbloemen*/ *Scoftbloemen*/ *Peerdts bloemen*: Hispanis *Diente de Leō*: Gallis *Pisse en liēt*, ou *Dēt de Lyon*.

Alteram speciem Matthiolus Cichoriū Constantinopolitanum nominat: Sed Lobelius Dentem

GG

tem

- tem Leonis Monspelienſium facit: nec etiam aliò, quàm ad Dentem Leonis referri poſſet.
3. Tertia absque nomine oberrat: ex Cichoraceorum genere haud dubio est. Est autem Dens Leonis Cichorio, hoc est, sylvestri Inrybo facultate similis; refrigerans quidem, sed magis reficcans, & vnà extergens ac aperiens, propter eam quam habet coniunctam amaritudinem: proinde & ad eadem, ad quæ Cichorium, vtile ac commodum est.

De Chondrilla.

CAP. XVII.

Chondrilla prior.

Chondrilla altera.



CHONDRILLÆ à Dioscoride describuntur duæ.

- Prior folia habet oblonga, forma ac diuisura Cichorij sylvestris similia, sed minora, & densa lanugine, qua obsidentur, incanescunt: caulis pedalis, albidus, ac lanuginosus, in aliquot alas diuisus, in summis virgulis flosculos profert, fartsos veluti Cichorij, sed colore lacteos, qui in pappos resoluuntur. radix longa, mediocris crassitudinis. Effluit non modò ex hac, verùm & e foliis ac caulibus succus albidus, qui resiccatus rufescit & acris est. iuxta autem huius ramulos gummi reperitur, vt Diosc. scribit, cuius hac ætate in Lemno vsus esse, Belonius testatur.
2. Altera Chondrillæ species foliis vtriusque profundius, & ad vsque mediam costam ineis, sylvestre æmulatur Cichorium; sunt tamen minora, & minoribus sectionibus diuisa. caulis tenuis similibus, sed sensim extenuatis foliolis exornatur, in cuius ramulorum fastigiis flosculi eminent multiplices, colore cærulei, Cichorij similes, sed minores radix alba, oblonga. Turgent & huius caulis, folia, ac radix lacteo succo.
- Vtraque in Italiæ locis incultis iuxta serobes & agrorum aggeres nascitur. C. Clusius priorem in pluribus Hispaniæ locis provenire refert, atque inibi circa ramulos fuluolentes grumos concreti succi reperiri.
3. Præter has & alia quædam reperitur ad Chondrillam referenda. folia oblonga, angusta, & aliquantulum aspera hæc promit, adnatis veluti exiguis alis ramosa, Cornu cerui dictæ herbe satis similia, & eodem quo illius ferè modo per humum decumbentia, tamen aliquantò maiora ac longiora, è quibus mediis cauliculi assurgunt tenues, ramosi, culminantibus in summo capitulis, ex parvis candicantibus, argenteoq; propemodum fulgore splendentibus squamis compacti, flosculi è quibus prodeunt multiplices, Cichorij æmuli, colore pulchre cæruleo.

culco, tenuis & oblonga radix altè descendit. Ex qua similiter vulnerata liquor lactei cando-
tis, veluti è caulibus ac foliis, profluit.

Augusto mense, vel etiam seriùs apud

Chondrilla (species tertia.



Hieracium primum.



Hispanos priorem Chondrillam florere scriptum reliquit Clusius.

Posteriores duæ in Belgij hortis Maio, Iunio, aut Iulio cum flore quandoque repertæ sunt.

Græci *χονδρίλλα* & *χονδρίλλα* appellant: Latini nomē seruant: Plinio Chodryllon & Chondrylle dicitur: à nonnullis verò, etiam Dioscoride teste, Cichorion ac Seris, propter nonnullam, haud dubiò, cum his similitudinem: quæ si in floribus requiratur, in posteriorum duarum elucet: nam vtriusque caeruleus, veluti Cichorij.

Lobelius priorem Matthioli Zacintham & Cicoream verrucariam esse contendit: Exhibet tamen Matthiolus pro priore Chondrilla quandam, cuius imago à Zacinthæ iconē (quam & expressit) differens est.

Tertia nonnullis Sefamoides mintis esse videtur: parum tamen cum isto Sefamoide cōuenit. Sefamoides vtrumque ab aliqua, cum Sefamo similitudine nomen & appellationem accepit: hæc verò herba nullam Sefami speciem refert. Quamobrem ad Chondrillæ genera citius referenda venit. flores etenim habet forma & colore Cichorij: liquorem qualem priores Chodryllæ. Non tamen ea de causâ vna earū, quæ à Dioscoride describuntur, sed ipsi affinis. Neq; enim alienum plures vnius herbæ species esse, quàm Dioscorides referat. Quotidiana siquidē ostendit obseruatio, herbarum ac stirpium multarum genera multò plura reperiri, quàm veteribus cognita fuerint aut descripta.

Cæterum Chondrilla Cichorio facultate similis, sed aliquantò sicciòr: vt Galenus. Succus prioris per se aut cum vino potus aluum sistit. Radix cum foliis trita addito melle in pastillos formatur, qui nitro admisto albos siue vitiliginos expurgant.

Gummi inordinatos palpebrarū pilos replicat: quod & alterius succus potest. Cum myrrha gummi tritum ac linteo impositum, mensēs ducit, Dios. auctor.

Priores duas, Matthiolus à rusticis inter acetaria recipi scribit.

De Hieracio. CAP. XVIII.

AD Intubaceum genus Hieracium etiam pertinet: Huius genera Dioscoridi quidem duo: posteriori nostræ ætati plura: quædam ex his caule assurgunt folioso: aliorum caules foliis carent.

Primum Hieracium caules promit complures cubitales, aut altiores, foliis qui conuestiuntur oblongis, digito latioribus, virentibus, per margines exiguū incis. flores in cacuminibus lutei, sarcti, in pappos resoluuntur. radix fibrosa.

Alterum caule quoque folioso viret, sed folia vtriusque profundius incisa, & exiguis spinis, instar foliorum mollioris Sonchi, per margines

G G 2 Hierac-

Hieracium alterum.



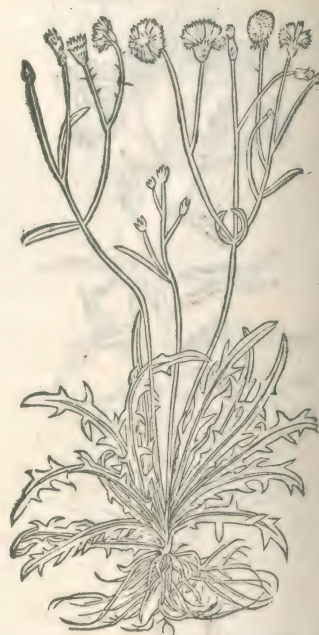
Hieracium tertium.



Hieracium quartum.



Hieracium quintum.



exalt.

exasperantur. flores & pappi quales prioris. radix similiter fibris quoque cohaeret.

Tertium folia promit à radice multa, oblonga, circumrofa, Dentis Leonis ferè similia, sed 3. minora, non rarò procumbentia; asurgunt è medio horum aliquot cauliculi tenues, læues, glabri, subnigricantes, fastigio flores proferentes luteos, ac deinde pappos. radix candida, tenuis, ac oblonga est.

Proximum folia habet satis similia, sed minora; & altioribus incisuris dissecta: cauliculi 4. teneriores sunt: flores minores. radix brevis, veluti præmorfa, multas fibras demittit.

Huic simile & minimum quoddam, quod foliis, nudis cauliculis, exiguis flosculis, pappis, 5. ac radicibus fibrosis proximum refert.

Gignuntur Hieracia locis incultis, iuxtaq; margines agrorum. primum quandoque in sylvis repetitur: veluti quod minimum non rarò in agris inter frumenta exit.

Florent quædam citius: alia ferius: omnia æstate.

Continentur hæ plantæ vno Hieracij nomine, quod Græcis *ἱεράκιον* etiam appellatur: Latine à nonnullis Accipitrina; quod Germanis est *Habichfraut*: Belgis *Haukrut*: Gallis nonnullis *Cichoree iaulne*: Anglis *Hawke weed*. Apulcius etiam Lactucam syluaticam, & Græcis *ἑρδανὰ ἀγέλαν*, & *πικρὴν* dici ait.

Ab Accipitre, qui Græcis *ἱεράξ*, nomen habet: Feruntur enim huius succo oculos tingendo, obscuritatem eorum discutere.

Potest verò & hæc *ὑποχρίδις* à Theophrasto dicta esse: à Gaza Porcellia. Numeratur enim 1. inter Cichoraceas, inter quas Hieracium quoque est. Cuius ut nomen apud Theophrastum *ὑποχρίδις* non extat, ita nec *ὑποχρίδις* penes Dioscoridem; cum tamen reliquæ Cichoracæ ab utroque describantur.

Duo priora ad illud genus referuntur, quod *ἱεράκιον μέγα*, & Hieracium magnum dicitur: à nonnullis *σθιλέα, σολήτης*, & Lampuca. Reliqua ad alterum pertinent, quod *ἱεράκιον μικρόν*, siue Hieracium paruum; & à quibusdam Intybum agreste nuncupatur: quorum, quod præmorfa est radice, quandoque etiam Morsus diaboli appellatur. quod verò minimum, ab Hispanis *Terra crepoli*.

Hieracium autem frigidam habet, & cum adstrictione nonnulla reficcantem facultatem: vnde, Diosc. infert, stomacho æstuanti ac inflammationibus impositum prodest. Auxiliatur & à scorpione ictis cum radicibus trita & imposita. Quæ non maiora modò, verum & minora præstant.

De Senecione siue Erigero.

CAP. XIX.

ANNUMERATUR Cichoraceo generi à Theophrasto & Erigeron. caulis ei rotundus, striatus, in ramulos effusus. folia virentia, oblonga, ambitu nonnihil incisa, ferè veluti Cichorij, sed minus, ipsi etiam minora, Erucæ quodammodo similia. flores lutei citissimè in pappos percunt. radix fibras emittit. Est autem huius speciem quandam maiorem, paululum 1. 2. hirsutam & graueolentem: alteram verò minorem, læuem, & inodoram reperire, sola alioqui quantitate differentes.

Nascuntur Erigera passim secus vias, agrorum margines, locis haud cultis. Maius syluosis gaudet: Minus, frequenter in hortis, vna cum oleribus succrescit.

Citò & primo Vere Erigerum floret, & mox in pappos flore permutato canescit.

Accedit his duobus & tertium quoddam, in Cichoraceorum ac Intubaceorum familiam 3. quoque reponendum: Differt tamen ab Erigero foliis maioribus, profundius, ac Cichorij modo, incis. caules ramosi, pedales, comantibus in summo flosculis luteis, qui citissimè & canescunt, & in pappos resoluuntur, veluti Erigeri. radix crassior. cetera Erigero qualis. Fœret autem hæc herba nonnihil, vnde Cichorij fœtidi à nonnullis appellationem adepta est.

Annumeranda Erigeris & alia quædam, citò quoque canescens, videtur. huius autem cauliculi tenues, dodrantes, parum hirsuti, ex obscuriore rubore subnigricant: folia angusta, 4. pauca, molliaque. Flosculi in ramulis eminentes, pallidè lutei, citissimè, ac non modò eodem die, sed sæpè intra horæ spatium in papposam lanuginem conuertuntur.

In vlginosis ericetis, quandoque in syluis macro & sterili solo nascitur.

Dicitur autem *ἡερίερον* Latinis Senecio, ex eo videlicet, quod citò ac ipso Verè canescat: appellatur verò & reicidancis vocibus *ἑρδανὴς* & Herbūtum: A Germanis verò *Crenswurz* / *Gündkraut*, hoc est, Belgis *Gündcrut* / *Crenswurz* / & à nonnullis *Crenswortel*: Hispanis *Bon varon*, & *yerua cana*: Italis *Cardoncello*, *Speliciofa*: Anglis *Groumsell*.

Tertium cum Aphace Theophrasti conuenire videtur: meminit autem lib. vii. Aphaces, 5. non modò leguminis, sed & herbæ, cui hæc Erigeri species perquam similis. Nam, ut Theophrastus, Aphace herba ex Olerum & Cichoraceorum est numero, ingustabilis & amara: festinanter floret: sed celerius flos senescit, atque lanuginè papposa marcescit. Talis quidem Erige-

Erigerum maius.



Erigeron minus.



Erigeron tertium.



Erigeron quartum.



hæc Erigeri species. Sed addit Theophrastus, tota hyeme totoque vere florere. Huius autem flores ætate tantum vidimus, inclementioris cæli nostri fortassis occasione. Potest in nativo ac patrio solo diutius florere.

Mixtas autem vires Erigeron habet: refrigerat ac simul modicè discutit: vt Paulus Ægineta auctor est. Testium ac sedis inflammationes folia cum floribus addito exiguo vino, aut per se imposita sedant: Plinius verò cum thuris farina (quæ Manna dicitur) aut cum vino id præstare scribit. Dioscorides cum manna aliis vulneribus, etiam neruorum, mederi ait. simile pappi cum aceto impositi possunt, qui si recentes bibantur, strangulationem adferunt. Caulis in aqua decoctus, & cum vino musto potus, stomachi à bile contractos dolores sanat. Dioscorides auctor.

Recipitur Erigeron, quod minus est, apud Belgas hybernis mensibus non rarè inter acetaria, nec ori ingratum est.

De Iacobeâ.

CAP. XX.

Iacobeâ.



AD Erigeri genus pertinere non abs re existimantur Iacobeæ nuncupatæ herbæ: quarum non vna est species.

Prior, vulgò notissima, folia initio promit 1. ampla, magna, vtrunque laciniosa, quæ Absinthij latifolij prioribus foliis responderent, nisi longiora, latiora, crassiora, non albidia aut mollia, sed glabra saturato colore virent. caulis assurgit cubito altior, striatus, subrubente colore nigricans, in alas effusus, quæ foliis conuestiuntur minoribus, Erigeri aut sylvestris Eruce æmulis. flores in fastigiis ramulorum, & medio disco, & ambientibus foliolis auri colore lutei, qui in papposam lanuginem resoluuntur. fibræ pro radicibus sunt.

Alterius caules haud rubent: folia candidiora, 2. molliora, & subinde minora. Flos pallidior: radicis fibræ longiores.

His accedit & Cineraria vulgò dicta, cuius 3. maiora & ampliora multò sunt folia, non modò prioris Iacobeæ, sed & Absinthij maiora, vtrisque marginibus sinuosa, crassa, molli quodam tomento subalbida: flores similiter lutei sunt, qui & in papposam vanescunt lanuginem.

Prior passim per vtramque Germaniam locis 1. incultis paulò humidioribus, & iuxta aruorum margines exit.

Altera Zeladiæ & maritimis locis frequetior. 2.

Fertur & Cineraria haud procul à mari re- 3. periri.

Æstiuæ sunt herbæ: quædam serius, aliæ citius in Belgij hortis olim floruerunt.

Herbam S. Iacobi, aut S. Iacobi florem, priorem appellari ex eo contigit, quòd Germanis 1. *Sant Jacobs blumen*/aut *Sant Jacobs frant* dicatur: vnde Iacobeæ nomen accepit: & à Belgis *Sint Jacobs reupt*: à Gallis *herbe ou suer du S. Jacques* dicitur.

Altera, vt huius species, ita & Iacobeæ nomenclaturam retinet: addito Marinæ epitheto. 2. Non desunt verò & qui Artemisiâ marinam faciant; in qua & nos quandoque sententia fuimus.

Tertia à subalbido cinerum quorundam colore quem refert, Cinerariæ nomen accepit: à 3. nonnullis Erigeron marinum dicitur.

Est autem Iacobeâ ordine secundo calida ac sicca, & propter eam quam habet amaritudinem etiam extergens. Ad vulnera & vlcera inueterata ac sordida à recentioribus commendatur: quæ succo huius cum melle permixto expurgantur. Laudatur verò & huius decoctum gargarizatum ad gutturis tumores & abscessus, quos & discutit ac persanat.

Sonchus lævis.



Sonchus asper.



Sonchus terreus asperior.



SONCHI duo sunt: vnus tenerior ac mollior: alter spinosior ac syluestrior, præter tertium marinum.

Caulis prioris subinde cubitalis, angulosus, & inanis est, & subinde nonnihil rubens. Folia virentia, læuia, lata, vtroque margine altioribus incisuris diuisa, spinis carent. Flores in summis cauliculis eminent, ex pluribus foliolis cōfartī, quos albi pappi, qui vento rapiuntur, succedunt: quibus subest semen paruum, planum, oblongioris formæ, multò quàm Lini minus. radices multis fibris coherent. Profluit ex huius foliis ac caule fractis candidus ac lacti similis succus.

Alter priori similis, sed folia eius angustiora paulò, minusque laciniola, paruulis, sed tamen duriusculis ac pungentibus aculeis per circumferentiam spinosa. Flores, semina, albidus succus, & radices à superioribus non differunt.

In hortis vnà cum oleribus frequentius quàm in agris nascuntur.

Præter hos verò & tertius quidam spinosior Sonchus reperitur: cuius caules subrubentes spinis horrent; ac folia, quæ & omninò aspera veluti Echij, flos & reliqua cum aliorum conueniunt.

In Flandriæ & Zelandiæ agris haud procul à mari spontè nascitur.

Iunio ac Iulio omnes florēt, vel etiam serius. Qui

Qui Græcis *σβζος*, Latinis similiter Sonchi: à nonnullis verò Cicerbitæ, Lactucellæ, & Lacterones nominantur: Apuleio Sonchus Lactuca Leporina dicitur.

Priorem Germani *Hasenföhl* id est, Brassicam Leporinam nominant: Belgæ *Hasen lattous* 1.
me: Galli *Palays de lievre*: Hispani *Cerrayus*, *Cerralhas*: Itali *Lactucella*: Angli *Cicerbita*: Latini Sonchum teneriorem.

Alter spinosior, asperior ac sylvestrior cognominatur: Tertius verò Marinus. 2. 3

Temperamentum autem Sonchi, auctore Galeno, mistum est. constat enim ex aquea ac terrestri substantia, utraque leuiter frigida: adstrictionis quoque cuiusdam particeps est. Terner verò & adhuc virens editur aliorum olerum modo. Siue autem edatur, siue foris cataplasmatim modo applicetur, manifestè refrigerat: prodest idcirco omnibus inflammationibus impositus.

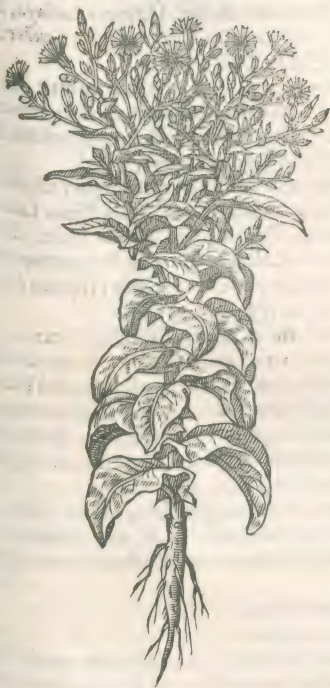
Succus in forbitione datus stomachi ardores ac rosiones mitigat, & lactis abundantia facit. Tam radix quam herba scorpiorum ictibus auxiliantur.

De Lactuca.

CAP. XXII.

Lactuca sativa.

Lactuca crispa.



DVORVM generum Lactuca est: hortensis vna: sylvestris altera.

Hortensis siue sativa Lactuca folio exit oblongo, lato, læui, diluteq; virente: caule 1.
verò rotundo, crasso, folioso, lactei succi pleno, qui in latam effusus comam, flosculos profert
subluteos, papposos, succedente semine pusillo, oblongo, plano, & albicante, rarissimè nigri-
cante. Radici longa, crassa, multa adherent fibræ. Vulnerata hæc aquoso lacti similem quoq;
succum non minus quàm ipse eius caulis effundit. Et talis quidem quam natura produxit, nò
ars formauit, Lactuca est.

Culture siquidem mangonio non rarò folia eius in aliam speciem transformantur; vel
etenim crispantur, aut ita in se contrahuntur, ut capitatam Brassicam æmulari videantur: atq;
huius quidem media ac interiora folia ex diluto admodum luteo colore in albicant.

Præter has verò & alia quædam Lactuca folio est obscurius virente, aut, ut Columella ait, 2.
viridis coloris: quam Plinius Nigram appellat.

Iam & quædam fusci ac veluti purpurei coloris, siue ex albido rubicunda: hanc Ruben- 3.
tem,

Lactuca capitata.



tem, ni fallimur, Plinius nominat.

Amat solū Lactuca, Palladius ait, subactum, pingue, humidum, stercoreatum. Aprico celi statu, locis quibus aquarum copia est, feri potest, Columella auctore. Latioꝝ sit si rara ponatur.

Certum est, Palladio teste, toto anno Lactucam bene feri: Seritur verò in Belgio primo quoque Veris tempore, & mox quidem hyemis rigore remisso, in multam usque ætatem. Quæ maturè facta est, citò transferri potest: quod nisi fiat, velociter quoque & intra tres menses, vel etiã citius in caulem abit, flores seminaque inde perficit.

Lactuca sativa Græcis *Σαλῆς ἡ μέση*, Galeno *Σαλῆς αὐτὴν* dicitur: à nonnullis *μαρσίνος*: à Pythagoricis *ἑυρόχορον*: in Officinis Lactuca. Alacæo succo qui vulneratis caulibus ac radicibus profuit, nomen Latinis accepit. Germanis *Latich*: Belgis *Latouwe* / *Salact*: Hispanis *Lechuga*, *Letuga*, & *Alface*: Italis *Latuca*: Gallis *Laitue*: Bohemis *Salat*: Anglis *Lettes*.

Huius generis cum folia crispantur, Crispa Plinio, Ceciliana Columellæ cognominantur: Germanis *Krauser latich*: Belgis *gehironsche Latouwe*: Gallis *Laitue crispue*.

Altera verò foliis in orbem contractis vulgò Lactuca capitata, Lactuca sessilis, Plinio Lactuca Laconica, Columellæ Lactuca Bética, Petro Crescentio Lactuca Romana: Belgis *Erop salact*: Gallis *Laitue pommée ou testue*: Hispanis *Lechuga parada por el suelo*.

Purpurei folij, siue ex albido rubentis, Cypria est Lactuca Columellæ, Plinio Græca.

Olus autem Lactuca humidum ac frigidum est, non tamen vehementer, sed omnino moderatè, alioqui enim edulis non esset. Æstuantem verò ventriculum hæc refrigerat: a bile infestatum adiuuat: sitim arcer: somnum conciliat: lactis abundantiam facit, mulieribus quidem, quibus propter caliditatem ac siccitatem, lac vel deficit, vel parcius succedit: nam siccitatem & caliditatem contemperando ad huius generationem conducit: natura verò frigidis, lactis generationem non adeò promouet, sed citius remoratur.

Editur autem Lactuca non iniucundè cruda aceto, oleo, & exiguo sale condita: Elixaverò in aqua citius concoquitur, & magis alit. Infertur mox initio cœnæ, & ante alium cibum editur. Quod & olim factum Martialis testatur, qui antiquiores eam sub finem cœnæ apposuisse, eodem disticho refert:

*Claudere quæ cœnas Lactuca solebat aurum,
Dic mihi, cur nostras inchoas illa dapes?*

Potest verò utroque tempore subinde haud absque fructu assumi: præsumpta etenim languentè appetentiam subinde excitat: à cœna verò temulentiam ex vino discutit, dum nempe vapores ad caput efferri impedit.

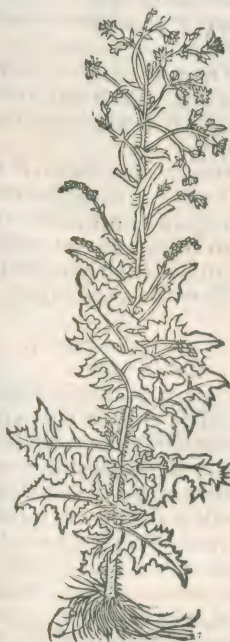
Succus autem, qui ex Lactuca in venis gignitur, humidus ac frigidus est, non tamen vitiosus, sed non multus. Ex reliquis omnibus oleribus omninò paucissimus, ac prauus, Galeno teste, succedit. Aluum verò, eodem auctore, hæc nec sistit, nec proritat: Nihil enim habet neque austeri neque acerbi, à quibus venter sistitur: nihil quoque salis aut acris, quæ vim habent extergendi ad excretionem excitantem. Vt cunquè autem hæc Galenus scribat, & qualitatibus quoque istis destituta sit, vsu tamen compertum, ad alui facilitatem, coctam præcipuè, conferre. Aluum siquidem humectans faciliorem eam reddit. Quod & Martialis haud ignorauit, sic scribens Epigrammaton lib. xi. ad Iulium Cerealem:

Prima tibi dabitur, ventri Lactuca mouendo *Utilis.*

Foris admota omnes inflammationes Lactuca mitigat: ambustis priusquam pustulæ aut vesicæ fiant cum sale (Plinius ait) imposita prodest.

Semen Lactucæ refrigerat, & genitale semen, si frequenter sumatur, extinguat: Somnum idem conciliat forbitionibus additum.

Lactuca sylvestris.



SYLVESTRIS Lactuca folia promit oblōga, minora tamen & angustiora quā Satiuā, ac utroque latere profundioribus incisuris sinuosa; quorum media costa inferiore parte, à duriusculis aliquot spinis, ordine quodam & instar ferræ digestis, obsidetur: caulis cubitalis, qui in alas effusus flosculos profert satiua Lactucæ amulos, in pappos quoque suo tempore se resoluentes: semen nigricans, alias veluti satiua. radix breuior ac minor. Effluit ex hac fracta aut incisa succus albidus, diluto lacti colore assimilis, sapore amaricans.

Nascitur secus vias, agrorum aut pratorum margines, tum & iuxta scrobes: reperitur & in vineis, ac hortis, in quibus olera seruntur. Facillimè autem ubi semel sata singulis annis recurrit.

Iunio, Iulio, & Augusto præcipuè viget ac floret.

Græcis *Σειδαγγεῖα*: Latinis Lactuca sylvestris: In Officinis Pharmacopœorum perperam Endiuiā vocatur: Intybum enim voce deprauata Endiuiā dicitur. Appellatur verò Lactuca sylvestris à quibusdam Serriola per duplex rr. quòd ferræ modo acutas spinas folij costa à tergo habeat: Germanis *wilder Lattich*: Belgis *wilde Lattouwe*: Gallis *Laitue sauvage*: Italis *Lattuca saluatica*: Hispanis *Lechuga saluaga*.

Apud Galenum De alimentorum facultatibus lib. 2. legitur, Lactucam satiua *Σειδαγγιν* appellari: præter hanc verò apud suos (id est, Pergamēnos in Asia) & aliud quoddā esse olus agreste *Σειδαγγιν* nomine, quod in viis ipsis nascitur & locis fossarum eminentioribus, & præterea riguis ac plerisque incultis.

Exiguum autem id olus est, instar Lactucæ hortensis nuper enatæ, amarorisque quippiam præ se fert, & multò magis dum adolescit: ubi autem caulem iam produxerit, saporem amarum habet vel manifestissimum: Hactenus Galenus.

An autem hæc Thridacina, Lactuca ista sylvestris sit, nec ne, cui integrum erit diligentius perquirere, per nos licet. Nobis satis fuit ea de Thridacina hoc loco ascriptisse, quæ de hac à Galeno referuntur.

Cæterum Lactuca sylvestris frigida est, & quidem (si papaueri, ut Dios. scribit, similis) circiter tertium ordinem: sicca verò secundo: & simul expurgans atque aperiens, quia nullæ amaritudinis particeps est. Dioscorides huic quoque purgandi per aluum facultatem tribuit: Purgat, inquit, cum oxycrato epotus succus, duorum obolorum pondere, aquosa per aluum. Argemas & oculorum caligines expurgat: cum lacte muliebri aduersus ambusta confert. In summa somnifera & dolorem sopiens. Menses verò etiam mouet, & contra scorpionum ac phalangiorum ictus bibitur. Hæc Dioscorides.

Recentior ætas loco Intybi hac non infeliciter vitur: Nam ad iocinoris inflammationes, & morbum regium confert, calorem siquidem contemperat, & meatus expurgando aperit.

Semen huius idem quod Satiuæ potest, & Veneri refragatur.

LACTUÆ generibus accedere potest, vulgò dictum Olus album, herbula exigua, primum erumpenti Lactucæ foliorum quantitate, forma, & colore satis similis; foliola siquidem eius paruula, latiuscula, non tamen digitum lata, rotundis longiora, dilutè quoque virent: cauliculum hæc promit tenuem, angulosum, tres aut quatuor digitos altum rarius dodrantalem, duobus aut tribus geniculis articulatam, e quorum singulis foliola bina prioribus è radicibus erumpentibus angustiora longioraque: in fastigio verò cauliculi flosculi albi

Album Olus.



albidi perquam exigui aliquot veluti in sciadio coherent. capillaceæ fibræ paucæ pro radicibus sunt.

In agris vnâ cum frumentis frequentissimè nascitur in Germania, Belgio, ac Bohemia, tum & alibi. Hyeme & paulò post herbula in agris viret, & collecta mensis inferitur.

Belgæ *Wit moes*, id est, Olus album appellant; Nonnullis verò & *Welterop*; aliis *Eleetrooghe* dicitur: nec alia eius nomina cognita: *Αλευροζευον* Græcè quis dixerit.

Refrigerans autem hæc herba, & nonnihil humectans, facultate ac temperamento Lactucæ haud dissimilis, cuius loco hybernis & primis Veris mensibus inferitur, ac cum aceto, sale, & oleo iucundè editur, veluti alia acetaria: inter quæ haud postremum locum obtinet.

De Lapathis siue Rumice.

CAP. XXV.

GENERA Lapathi Dioscorides quidem quatuor refert: sylvestre siue oxylapathum: alterum satium: tertium rotundi folij: & quartum acetosum, quod Oxalis dicitur: quibus & Hippolapathum postea annumerat. Posteriors ætatis observatio & alia quædam his adiecit.

Sylvestri Lapathis siue Oxylapathis folia sunt oblonga, dodrantalia, acuminata, non valde la-
a, d. ut iuscula: caulis rotundus, articulatus, subinde bipedalis, cuius ramulis ac appendicibus

flosculi adherent exigui ordine digesti, & deinde semina triangularia haud magna, tenuius membranæ implicita, colore subruffo nigricantia. radix recta, æqualis, proluxa, lutei interius coloris.

2. Huic foliis, caule, semine, longa luteaque radice simile est satium Lapathum: foliis tamen maioribus, mollioribusque, & caule multò altiore, ut qui hominis altitudinem non raro assequatur.
3. Præter hæc verò & tertium est, Hippolapathum dictum, quod etiâ folio est ampliore ac maiore quam satium: flosculi & semina similia. radix verò crassa, interior pulpa dilutè rubescens.
4. Oxalis, Oxylapathum foliis & reliquis æmulatur, sed folia molliora, virentioraque sunt, & sapore acida.
5. Huius verò & species quædam reperitur, radice in multa rotunda capitula, ex fibris dependentia, extuberante, instar Filipendulæ: sed rara admodum hæc Oxalis est.
6. Accedit & alia quædam Oxalis, folio breui, lato, & quasi rotundo, ex albedo virenti: cauliculis tenuibus ac tenellis, qui facile concidunt: semine exiguo.
7. Iam & minima quædam Oxalis est, caule palmi vix altitudine: foliis angustis ac parvulis, quæ frequenter, præsertim semine maturo, tota rubens apparet.
8. Nec deest verò & rubens siue nigrum Lapathum, quod caule est Oxylapathi brevior, foliis minoribus, saturato rubore nigricantibus, costa tamen media ac fibris dilutius rubentibus, ex quibus succus instar vini rubentis exprimitur.
1. Oxylapathum autem in pratis locis humentibus riguisque spontè gignitur.
2. Satium in hortis feritur: solo gaudet stercoreato, & bene subactò.
3. Hydrolapathum in fossis ac scrobibus aquas habentibus requirendum.
4. Oxalis licet quandoque in sylvestribus reperiatur, cultura tamè melior ac speciosior euadit.
6. Rotundi folij Oxalis sylvestris est, & in asperis ac montosis plerisque locis exit: transieratur verò & ad hortos.
7. Minimum genus in arvis ac agris occurrit.
8. Postremum frequentius in hortis quam alibi, nemine tamen ferente, nascitur.

Semine maturo plurima Lapatha Iulio & Augusto turgent. Oxalis verò minima Autumnò ac Septembri mense viget.

Lapathum sylvestre siue Oxylapathum.



Lapathum sativum.



Hippolapathum siue Rhabarbarum Monachorum.



Oxalis.



HH

Quod

Oxalis tuberosa.



Oxalis rotundifolia.



Quod verò Græcis *λάπαθον*, Latinis Rumex nominatur: Plinius tamen lib. x. ix. cap. xii. Rumicis appellationem satiuo soli tribuere videtur.

1. *ὀξύλαπαθον* Latinis Rumex acutus: in Officinis Lapathium acutum dicitur: A Germanis *Mengelwurh*, *Screiffwurh*, *Grindwurh*, *Zitterwurh*: Italis *Rombice*: Hispanis *Romaza*, *Paradella*, & *Lapaça*: Belgis *Patich*: à Lapatho voce deducta; vel etiam *Peerdich*: Gallis *Pareille*: Anglis *Doth*.
2. Alterum *λάπαθον ἡμέρον*, Rumex satiuus, Lapathum satium: Vulgò Patientia à Gallis nomenclatura mutuata, qui hoc Lapathi genus *La patience* appellant; quos & Belgæ imitantes *Patientie* hoc quoque ulus vocant.
3. Tertium genus quod reliquis maius ac procerius est, Dioscoridi & Galeno *ἰππολάπαθον* est: Plinio verò etiam *ὑσπολάπαθον*, à loco in quo nascitur: Latinis Lapathum magnum, Lapathum aquatile, Rumex palustris. Hoc genus plerique Rhabarbarum nominant Monachorum, quod eius radice Rhabarbari loco quidam vtantur.
4. Quartum Lapathum Græcis *ὀξυλίς* est, & *ἀναξυρίς*, Galeno etiam *ὀξύλαπαθον*, id est, acidum Lapathum, siue acidus Rumex: Officinis & vulgò Acetosa: Germanis *Saurampffer*: Belgis *Surchel*, *Zurinch*: Hispanis *Acederas*, *Agrelles*, & *Acedas*: Italis *Acetosa*: Gallis *Oseille*: Anglis *Sogrel*: Bohemis *Sřowijř*.
5. Tuberofam Acetofam, & tuberosum Lapathum quintum genus non abs re recentiores nuncupant.
6. Sextum genus sylvestre Lapathum, & *ἀγριον λάπαθον* est, quod Dioscorides tertium facit: & à nonnullis Oxalis Romana, & Acetosa Romana temerè vocitur.
7. Minima Acetofellæ rectè, & Oxalidis paruulæ nomen adepta est: Germanis *kleyn Saurampffer*: Brabantis *Sraeps surchele*, hoc est, Acetosa ouilla: à Gallis *petite Oseille*.
8. Posterius nigrum Lapathum, & niger Rumex dicitur, aut rubrum Lapathum. Perperam autem faciunt, qui istud Sanguinem Draconis vel esse suspicantur, vel nuncupant: nam succus aridus qui Sanguinis Draconis nomine in Officinis venundatur, non ex herba hac, sed omnino ex alia stirpe colligitur.

At Lapathum omne temperiem habet nonnihil frigidam, & quoddam quidem exiguum ac moderatam: aliud verò intensiorem. resiccant verò & omnia, sed non omnia aequaliter. Sani

Oxalis minima.

Lapathum rubens.



Satiui Lapathi folia, quæ esculenta sunt, frigiditatem quidem exiguam, humiditatem vero maiorem obtinent, ac vna lentorem: unde & facile ac citò, quando eduntur, per aluum descendunt. Dioscorides etiam omnium decocto olere, aluum emolli tradit. Quod & Horatius annotauit Sermonum lib. 2. Satyra quarta sic scribens:

*Si dura morabitur aluus,
Mugilus, & viles pellent obstantia concha,
Et Lapathi brevis herba.*

Breuem autem appellat Lapathi herbam, prius quàm caulis enatus fuerit decerpam. quo tempore esui potissimum idonea est. Editur autem hæc cocta, sed minus quàm Beta vel etiam Spinachia suavis: succum verò ingenerat humidum, mediocriter crassum, & parum alimentum conferentem.

Oxylapathi autem folia cum frigiditate resiccant: Semina verò huius, tum & satiui, ac etiam Oxalidis cum tenuitate quadam substantiæ refrigerant, valde resiccant & adstringunt. Contra dysenterias, coeliacos affectus, ventriculi ex bile subuersiones & fastidia: tum & aduersus scorpionum ietus, vt Dioscorides refert, bibuntur. Profunt & sanguinem spuentibus addita acacia, auctore Plinio.

Oxalis haud dubiò refrigerat, & potenter resiccant: quia verò acida, etiam lentos humores incidit. Huius succus æstiuis mensibus multorum cibarium vtile condimentum est, ac palato gratum. Ventriculum æstuantem refrigerat: appetentiam ciborum excitat: Iocinoris calorem temperat, obstructions eiusdem aperit. Folia decoctis (quorum aduersus febres vsus) vtiliter adduntur.

6. Similis facultate Oxalis rotundioris folij est, quam, vt diximus, Romanam cognominant.

7. Nec inferioris facultatis patuula illa Acerofella est, quæ etiam magis resiccant.

1. Radices Oxylapathi, satiui Lapathi, ex Oxalidis ex aceto decoctæ, & per setaceum transfusæ, scabies, impetigines, & pruritus cutant, si affectis partibus illinantur, præsertim butyro per decoctionem nigrefacto, aut oleo ex Lauri baccis, & Zinziberis nonnihil additis. Dioscorides hoc & crudas radices posse refert: & earum ex vino decoctum dentium auriumque dolores mulcere, si eo os colluatur. Decoctum autem harum etiam scabies ac pruritus collutione mitigat. quod & balneo radices præstant. Feruntur verò eadem ex vino decoctæ portione

tione regio morbo mederi, & corporis colorem emendare: ex aceto coctas leni impostas prodesse: cum vino verò strumas ac parotidas discutere: Quod & vinculo collo appellat præstare quidam nugantur. In pello muliebres fluxiones trita & appolita sistunt.

Hydrolapathi autem radix aluum sumpta mouere fertur: quod tamen nobis competere affirmare nequimus.

De Tota Bona.

Tota bona.

Malua
Hortensis.

CAP. XXVI.

TOTA bona recentioribus dicta, Lapathi ab iisdem generibus annumeratur. caules hæc edit complures crassos, foliosos, pedales, vel paulò altiores, cuius ramulis sursum versus herbacei racemosi adherent flosculi, ac deinde semina Atriplicis æmula. folia, quæ longis inniuntur pediculis, lata sunt & acuminata, forma quodammodo foliorum Ari, sed candida, & veluti tenui farina respersa. radix crassa in plures quandoque diuaticatur, colore veluti Oxylapathi interius lutea.

Incultis locis, ac sæpenumero ruderalis, secus vias, veteres muros, & agrorum sepimenta frequenter reperitur.

Iunio ac Iulio præcipuè cum flore viget.

Recentiori ætati Tota bona dicitur: Belgis *Algoede* & *Lammcheens ooge*: Anglis *Englisty mure* curp. Sunt qui suspicentur *χρυσολαχάνον*, id est, aureum Oulus esse: sed *Chrysolachanon Atriplicis* esse diximus, nisi quis velit Plinij illud *Chrysolachanon* esse, quod in Pineto Lactuce simile nasci refert lib. xxvii. cap. viii. Germanis *Echmerbel* vocatur, & *Güter Heinrich*, id est, Bonus Henricus, à singulari quadam vili facultate: veluti & perniciosam quandam, *Malū Henricum* appellant. quam Conradus Gesnerus in *Quadrupedum historia* cap. de Boue his describit verbis: Prouenit apud nos (in Heluetia) nobis quædam herba, à qua non solum ipsi boues abstinent, sed etiam gramine circum circa nasci.

cente, licet eodem equi vescantur. Rustici quidam apud nos Malum florem: alij *Malū Henricum* appellant (*Ægolethron* esse existimo.) Caulis ei albus, pedalis, solidus, & substantia quadam humida molliq; infarctus: flores hirsuti, purpurascens, in spicam congesti, vti in Testiculo canis ferè: semine rotundo instar Milij, gustu subastringente: radice altissima, nodis quibusdam exasperata, & veluti squamata, longissima, ad quinque vel sex cubitos descensu: quamuis rarò integra effodiatur. Recens planè frigida humidaq; tactu percipitur. vites vicinas corrumpit & frigore suo lædit. Hæc Gesnerus.

Sed vt ad Bonum Henricum siue Totam bonam redeamus, calida & sicca hæc moderate est, & vnà abstergens atque expurgans.

Folia cum oleribus cocta, atque esitata, lubricam reddunt aluum. Eadem concisa aut contusa recentia vulnera imposita veniunt: sordida verò ac vetera, tum & eiusmodi vlcera expurgant, & vermes, si qui in ipsis enati fuerint, interimunt.

Plinius *Chrysolachanon* quod in Pineto nascitur, sanare ait neruos incisos, si confectum imponatur. Hoc autem si Tota bona præstare queat, non abs re, nec temerè, nomen suum adepta est.

De Malua, & primùm de hortensi.

CAP. XXVII.

MALVÆ genera complura sunt: ex quibus satiaua, siue hortensis vna est: reliquæ syluestres Maluæ sunt.

Satiaua siue hortensis Malua folia ampla & rotunda promit, in virore albicantia, asperiora, & maiora, quàm sylvestris: caulem siue scapum rectum, simplicem, quatuor aut quinque cubitos non rarò altiore, cui præter inferiora folia, flores è pediculis breuib; adherent, maiores

Malua hortensis.

Malua hortensis multiplici flore.



iores multò quàm sylvestris, alioqui forma non admodum dissimiles, quandoque simplices, & quinque tantummodo foliorum; frequenter verò multiplices, colore aut candidi, aut rubentes, eoque modò saturato, aliàs purpure modo relucente, non rarò verò omninò diluto. His succedit orbiculus rotundus instar placentæ ex multis tunicatis feminibus planis coagmentatus. radix longa, albida, lenta, ac flecti facilis, altè descendit.

In hortis feritur: temerè alibi quaeritur.

Altero anno à quo sata est, caulem profert, ac flores Iulio aut Augusto facit: semine perfecto caulis inarescit: radix subinde aliquot annis restat, Vere nouo noua folia promens.

Malua Græcis dicitur, & ad differentiam alterius, *μαλὰ ἡ ἡπειρωτή*, id est, Malua hortensis: à nonnullis verò Rosa vltimarina, & Rosa hyemalis. Atque hæc illa est Rosa, quam ex Maluaceo caule fundi, Plinius lib. XXI. cap. IIII. tradit: folia oleracea (perperam in plerisq; *Plinij locum emendat*) exemplaribus, Oleæ, aut Oleacea) habens, quam Moscuton vocant. Germanis *Gartenpappel*, *Herbstros*, *Ernros*: Belgis *Winter roosen*, *Herbstroosen*: Gallis *Rose d'outre mer*, *Maulue de iardin ou cultivée*: Anglis *Holly hock*.

Appellari verò istam Maluam aliis quibusdam nominibus inter spurias Dioscoridis voces reperitur: vt à Pythagora *ἀνδρική*, à Zoroastre *ῥοσέμερα*, ab Aegyptiis *ροσέμερα*, ab aliis *αἰγός*, id est, capræ splen, aut *ῥοσέμερα*, id est, vrina muris.

Calida autem moderatè hortensis Malua est, & humida quoque, sed paulò, quam sylvestris, minus: glutinosam similiter vt illa substantiam habet, quæ in flore, semine, ac radice manifestior.

Florum huius Maluæ decoctum, præsertim rubentium, superfluentes muliebres menses sistit, si in vino rubro decoquantur, & alia quædam eò facientia addantur.

Folia, radices, & semina, omnia possunt quæ sylvestrium, quarum frequentior & familiarior est usus.

De Malua sylvestri. CAP. XXVIII.

SYLVESTRIUM Maluarum vna folio est lato, rotundo simili, sed tamen anguloso, per circumferentiam leuiter crenato, glabro, laui, ac virente. caules subinde emittit plures, rotundos, quandoque bicubitales vel altiores; circa quos præter folia, flosculi in mediocri longi-

Malua syluestris procera.

Malua syluestris pumila.



Malua crispa.



longitudinis pediculis, ex dilutè purpureo rubentes, quibus succedit & placenta instar orbiculus, Lupino non maior, ex pluribus congestis feminibus. radix albida, longa, mediocriter crassitudinis.

Altera humilior est: cauliculi huius tenuis non erecti assurgunt, sed procumbentes quasi repunt: folia rotundiora, sed minora, ambitu tenuiter incisa: flosculi exigui & albi: seminum orbiculus paruulus. radix albida, crassa, & longa est.

Maluæ item species quædam procera, & erecto caule: folia cuius rotunda, læuia, dilutè virentia, per circumferentiam crispa sunt: flosculi minuti, albi. radix haud magna.

Arborefcens verò & quædam Malua est, ad VIII. aut X. cubitos assurgens: caule, aut potius caudice recto, foliis viduo, brachij crassitudine, qui fastigio instar arboris in alas diuisus, folia profert rotunda, mollia, læuia, virentia, maiora quam prioris syluestris Maluæ: flosculi saturata purpura rubent, medio nigri, à quo & striæ quædam nigre ascendant. radice firmatur satis valida, sed fibrosa.

Syluestris Malua prior incultis locis exit, solo tamen fecundo, non sterili, iuxta vias, hortorum sepimenta, agrorum margines, locis nonnihil humentibus.

Proxima non rarò in rudibus, ac aliis perinde incultis ac neglectis locis reperitur.

Reli-

Althaea, Ibisus.

Althaea hortensis siue peregrina.



gnitudine tantæ amplitudinis quantæ pomum; non nudum, sed candidis iuxta ipsum membranis, super quæ folia foris herbacea, numero quaterna, similia Rosarum alabastris adhuc in calyce contentis. apertum caput grana rubra ostendit; figura non vt mali punici, sed orbiculata, exigua, nec multò. Milio maiora: succum aliquatenus aquosum veluti Trifici reddit; maturefcit æstate; pediculo paruo annectitur: flos Rosæ calyci similis, sed maior & duplex ferè magnitudine. Hunc itaque & folium supra aquas emicare affirmant: & mox, vbi defloruerit flos, fructum formatum magis in aquam declinare, demumque terram attingere.

Nasci autem hanc in lacu Orchomenio Athenæus testem citans Theophrastum refert, & oues frondibus vesci: germina verò sues comedere. Theophrastus in hoc lacu tria fructificare proditum ait, Sidam, Boutomon, & Phleon.

Moderatè autem calida Althæa est, sed siccior quàm ceteræ Maluæ: sicciores verò huius radices & semen, ac partium tenuiorum, vt quidem Galenus.

Folia digerendi, laxandi, & dolores mitigandi, & concoquendi vim obtinent. Fomentis, tum & cataplasmatibus ad lateris, calculi, ventris, vesicæque dolores ac cruciatus vtiliter admiscuntur: in balneo etiam dolores omnes leniunt. Decoctum eorum idem præstat si bibatur, quod & non modò dolores ex calculo sepit, verum & ad ipsius faciliorem descensum ac exitum confert.

Radices & semina ad eadem proficiunt. Iuuat verò & dysentericos radicum decoctum, non quidem adstringendo, sed torsiones rosionesque mitigando: Non enim adstrictiorem vllam habent; tametsi Galenus aliter sentiat. Additis verò & adstringentibus, vt Bistortæ, Torméntillæ, aut similibus radicibus, dysenteriam curant.

Muccago radicum omnibus oleis, vnguentis, emplastris laxantibus & dolorem sedantibus vtilissimè admiscetur.

De Abutilo.

CAP. XXX.

ABUTILON caule assurgit rotundo, duriusculo, ramofo, duos aut tres cubitos alto; quem cum suis alis folia conuestiunt lata, subrotunda, sed acuminata, albida, mollia, tenuissimè hirsuta, Cucurbitinis similia, è longiusculis pediculis dependentia. Flores è foliorum ac ramulorum sinibus exigui lutei: fructus rotundi, nigri, crispi, ex multis paruis siliquis coherentes, in quibus & semen nigricans. in ramulos tenues radix diuicatur.

Peregrina.

Abutilon.



Alcea vulgaris.



Peregrinum Belgio est, nec alibi quàm in hortis conspicuum olim fuit.

Solet sub finem æstatis florere, quod erat Martio aut Aprili factum.

Abutilon nominant, nec repugnat ei quod Auicenna cap. xxix. simile Cucurbitæ (scilicet foliis) esse scribit, & Abutilon ac Arbutilon dici. Videtur verò & nonnullis Althæa hæc esse illa, cui Theophrastus lib. ix. De historia stirpium, florem tribuit *καλάνθη*, hoc est, Melini siue lutei coloris: Nam vulgò notæ Althææ, non luteus, sed albidus est flos. Sed potest Theophrasti exemplar, quod multis locis vitiosum, & hiatus multos habet, & hoc loco mendo non carere: quamobrem nõ facile fuerit hanc Theophrasti Althæam affirmare, præsertim cum tantum lentoris etiam Althææ radici Theophrastus tribuere videatur, ut aquam condensare queat, si trita huic iniiciatur, quod vulgaris Althææ radix omnino potest; Abutili verò minimè.

Abutilon autem Auicenna ait utile haberi vulneribus recentibus, & conglutinare ac consolidare ea statim.

De Alcea. CAP. XXXI.

SYLVESTRIS quoque Maluæ species 1. Alcea est. caules huius rotundi, erecti, cortice conuertiuntur lento, & qui in stamina etiam diduci queat, veluti Cannabis: folia circa hos viridia, profundis incisuris in quinque particulas dissecta. flos qualis sylvestris Maluæ: orbiculus placentæ instar & confimilis. radix prolixa, mediocri crassitudinis, intus albicat.

Huius verò & alia quædam species minor, 2. sola magnitudine differens: cætera respondent.

Incolta amant loca, agrorum margines, scrobesque aquas non habentes.

Vnà cum sylvestribus reliquis Maluis florent, ac semen proferunt.

Alceam Græci eadem quoque voce *Ἀλκα* nominant: à nonnullis nostræ ætatis Herba Hungarica, & Herba Simeonis dicitur: Germanis *Sigmaertsfraut*: Italis *Malua saluatica*: Hispanis *Malua montesina*: Belgis *Sigmaerts crup*: Gallis *Guimauve sauuaige*.

Dicitur verò & eadem *καλάνθη*, siue Cannabæ sylvestris, quod videlicet ex cortice eius, Cannabino persimili, funes intorqueri queant. Describitur tamen & quadà Cannabis sylvestris à Dioscoride. Sed qui volent diligenter expendere & Alceæ & Cannabis sylvestris descriptiones, mox utramque vnus esse stirpis facile agnoscat.

Cannabis sylvestris, inquit, virgas habet Althææ similes, minores & nigriores: folia nigriora & asperiora: florem Lychnidis: semina & radices Althææ. Quæ descriptio ipsi Alceæ

Theophrasti locus suspectus.

Alcea vel maximè respondet: caule folijsq; non albicat, sed viret, atque idcirco vtraque nigriora quàm Althæa: flos qui est agrestis Maluæ primæ, & Lychnidis fatiux, & sylvestris Rosæ comparari potest: reliqua Althææ similia peribentur. Quid ergo restat, nisi vt Cannabæ sylvestris & Alcea eadem sit stirps, à Dioscoride bis sub diuersis nominibus descripta: præsertim cum & ipsa Alcea cortice conuestiatur Cannabino simili, vt prius scripsimus, & Dioscorides etiam referat.

Alcea autem, veluti glutinosum lentorem quandam obtinet, ita quoq; ad Maluarum facultatem accedit, media, vt apparet, inter sylvestres Maluæ & Althæam. Radices dysentericis & ruptis cum vino aut aqua potæ medentur: Dioscoride & Paulo Ægineta auctoribus.

De Alcea vesicaria.

CAP. XXXII.

Alcea vesicaria.

Sabdarifa.



1. **D**IFFERT hæc à præcedente Alcea: cauliculis autem exit rotundis, ramosis, haud firmis, sed faciliè collabentibus: foliis verò altis incisuris dissectis, per margines crenatis, læuore, splendore, ac colore, tum & quadamtenus forma ad fatiui Acanthi accedentibus, sed tamen minoribus multò: flores pulchri, Maluaceis similes, subalbidi, sed medio ac umbilicum versus eleganti colore nigricant, è quo auri lutei coloris stamen eminet: aperiuntur hi tribus aut quatuor horis post Solis exortum: hora vna aut sesquihora vigent. relinquunt post flores folliculus patens, in quo capitulum rotundo longius, hirsutum, semine intus paruo ac nigricante. radix mediocri longitudinis fibras emittit.

In Atrebatum ac Morinorum finibus iuxta agrorum margines reperiri ac spontè progigni fertur: Italiae ac aliis prouinciis haud incognita.

Eodem & nascitur & perit anno.

Alcea vesicaria haud perperam dici potest: plerique Venetam cognominant: alij Maluam Theophrasti nuncupant: Sed Theophrasti Malua à vulgari haudquaquam diuersa est. Macrhios pro Hypecoo depingere videtur, cum quo nihil habet vel similitudinis vel affinitatis. Hypecoon folius est, (vt ostendimus) Rutæ: huius verò longè ab iis dissident.

2. **A**d hanc verò non abs te pertinere existimatur, Sabdarifa appellata herba, Maluacei quocunque generis, cauliculi huius teretes, in nonnullasq; alas diuisi, credi per se consistunt: folia in

aliquot partes dissecta: flores spicato ordine digesti, Alceæ Vesicariæ æmuli, medio videlicet eleganter nigricantes.

Aliunde autem in hortos Belgicos olim illata fuit. Sed vt ad Alceam vesicariam reuertamur: folium huius læue, lento succo præditum, ad Maluæ temperiem hanc accedere, & emollientis quoq; facultatis esse participem, ostendere videtur. Sed tamen cum nihil compertum habeatur, quid affirmandum?

De Mercuriali.

CAP. XXXIII.

Mercurialis mas.

Mercurialis femina.



MERCVRIALIS duum est generum: Mas & femina. Vtrique caules teretes, læues, internodiis aliquot geniculati, dodrante altiores, subinde cubitales, in ramulos distributi: folia circa hos complura, lata, oblonga, acuminata, ad Parietariæ accedentia, sed tamen læuora, virentiora, ac per margines serræ modo incisa, Ocymi foliis satis similia. radices sub sunt fibrosæ.

Masculæ è sinu foliorum in breuibus ac tenuibus pediculis bina cohærentia prodeunt semina, ad Aparines & forma & asperitate accedentia, compressiora tamen, in quorum singulis vnicum semen paruum ac rotundum.

Feminæ veluti exigua spicæ, in quibus racematim muscosi tenues cohærent flosculi, absq; fructu, nulloq; succedente semine pereuntes.

Reperitur Mercurialis in hortis olitoris, in vinetis, aliisque locis humentioribus ac vmbrosis, secus hortorum aruorumq; sepimenta.

Tota æstate vtraque viget, hyeme plurima parte intercidit.

Græcis λυδωσις: item & περιβένιον, καὶ ἔρμου βοτάνιον: vnde Latinis Mercurialis: à Theophrasto φύλλον: Est tamen & aliud Parthenium, & apud Dioscoridem quoque aliud Phylion: Germanis Jam bengelstrout: Kumpur: Mercurius fraut: Italis Mercorella: Hispanis ac Gal-

lis Mercuriale: Belgis similiter Mercuriaell: & Tam bingelcrup: Anglis French Mercury.

Mas Theophrasto Græcè ἀρρηγόνος, femina verò θαλγόνος appellatur.

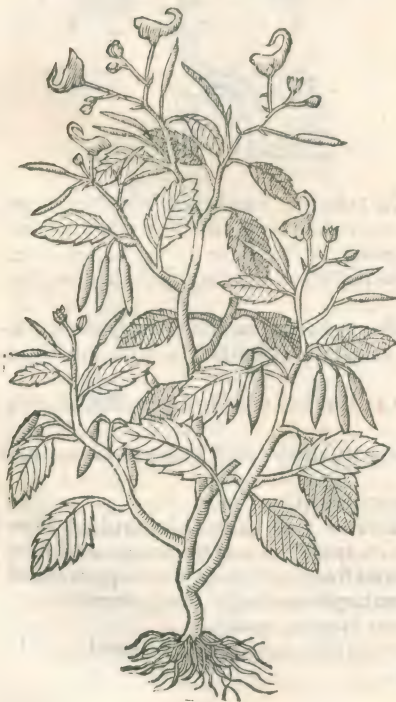
Plinius λυδωσις Mercurij inuentum esse refert: ideò, inquit, apud Græcos ἔρμου ὄβαν multi vocant, & apud nos omnes Mercurialem.

At Mer-

Cynocrambe, Mercurialis sylvestris.



Impatiens herba.



At Mercurialis calida quidem & sicca temperatura, neutra tamen primum gradum excedit: abstergentem verò præterea obtinet, & (vt Galenus) digerentem etiam facultatem.

Vfus eius in enematis hac ætate frequens, in quibus ad excrementorum aliorumque in intestinis hærentium facilem expurgationem absterfionemque non exiguum potest. Facit etiam ad alui deiectionem in olera aut alias assumpta, non modò excrementa, sed subinde pituitosa ac biliosa expurgans. Dioscorides etiam aquosos humores huius decocto duci posse refert.

Mirum, vt etiam Plinius, quod de vtraque proditur, vt mares gignantur masculam facere, vt feminae feminam.

De Mercuriali sylvestri, siue Cynocrambe.

CAP. XXXIII.

SYLVESTRIS Mercurialis alteram satis refert, sed humilior tamen: cauliculi eius tenelli dodrantes sunt: folia quam alterius maiora: semina veluti masculæ Mercurialis. radix fibrosa, candida, late sub terra progrediens serpit. Tota herba virosi odoris ingratum redolet.

In syluis, ac aliis perinde vmbrosis gignitur. Viret, vigetque eodem, quo altera Mercurialis, anni tempore.

Græcis *κύνια* & *κύνια* & *κύνια*: Latinis Canina, & Brasica Canina, & passim Mercurialis sylvestris.

Est tamen & alia *κύνια*, quæ & *κύνια* de quo lib. III. Pempt. tert. x. Germanis *Waldt benzelfraut*, *hundsfell*: Italis *Mercorella bastarda*: Belgis *Wilde Mercuriaal*: Gallis *Mercuriale sauvage*.

Facultate autem hæc Cynocrambe, siue sylvestris Mercurialis alteri respondet: si folia quidem cum cauliculis aluum moueant, & inter olera recipi queant, & decoctæ herbæ ius pituitam, bilem, & aquosa detrahat, vt Dioscorides scribit.

De Impatiens herba. CAP. XXXV.

AD Mercurialis formam ac effigiem accedit quoque Impatiens. cauliculis hæc assurgit teretibus, glabris ac genicularis, cubito altioribus, in alas ac ramulos diuisis. Folia late acuminata veluti Mercurialis, sed tamen cætera, ac dilutius virentia. flosculi è fastigiis pediculorum dependent lutei, antèrius latiores, in corniculum tenue posterius desinences: succedunt siliquæ teretes, parue, Chelidoniæ maioris per similes, quæ vel leuissimo contactu, exiliente maturo semine, in spiras contrahuntur. radix tenuibus fibris coheret.

In Germania, Bohemia, Gallia quæ syluestis, & alibi reperitur: adolescit cito, ac nimis facile in hortis: locis gaudet humidis ac vmbrosis, haud apricis.

Flore

vocatus ex Springfameas, Rehehish-
phon, milium capovarene, istum
bis Boness. w. p. 71.

Æschinio-
mene.

De Phyllo Dioscoridis.
Phyllon Theligonon.

C A P. XXXVI.

Affurgit vtrumq; Phyllon tribus, quatuor aut pluribus rotundis cauliculis, dodrantalibus: è cuius singulis veluti geniculis bina opposita exeūt folia oblōga, Oliuæ foliis latiora, multò quàm Mercurialis angustiora. Radix descendē vnica, nō absq; adnatis fibris. Mari semina gemina, veluti Mercuriali masculæ: feminæ verò spicæ muticæ ac steriles, veluti feminæ. Herbæ verò ipsius & cauliculi & folia, perquam tenui ac exigua molliq; lanugine subalbida.

Nec passim, nec vbiq; obuium Phyllon:
in Narbonensi Gallia ac in Hispaniis reper-
tum accepimus: in saxosis Diofcorides nati-
ci tradit.

Æstivis mēſibus & vigeſt & florēt Phyllō.

Diofcorides φύλλον appellat, & ἐλαίόφυλλον; ad differentiam fortasse Mercurialis, quæ & φύλλον à Theophrasto vocatur: Describit enim Theophrastus φύλλον folio Ocimi: quod haudquaquam de isto Phyllo, sed de Mercuriali veritatem habet. Masculinum autem Phylló Diofcorides ἀρρεθρον; feminam verò θυμαρον nominat, iisdem videlicet vocibus, quibus φύλλον sui genera Theophrastus distinguit.

Facultatē autem Dioscorides huic Phyllo omnino eam tribuit, quam alteri Phyllo

sue Mercuriali etiam Theophrastus: Arrhegonon videlicet masculi sexus partum efficere; feminam verò feminei adferre; Cuius Crateum esse auctorem refert.

De Portulaca.

С А Р. XXXVII.

PORTULACÆ duæ sunt: Maior ac sativa vna: altera minor sylvestris.
 Maioris caules non raro dorantales, teretes, crassi, subrubentes, succosi, læves, resplen-
 dentes, in alas quasdam distribuuntur. folia vncialis longitudinis, latiuscula, crassa, pingua,
 glabra, viridia, à tergo albidiora: flosculi minuti, pallide lutei ad annexum foliolorum gignun-
 tur, succedente conceptaculo exiguo herbacei ac virentis coloris, instar ferè dimidij grani
 hordeacei, in quo semen pusillum nigrum. radix fibras habet.

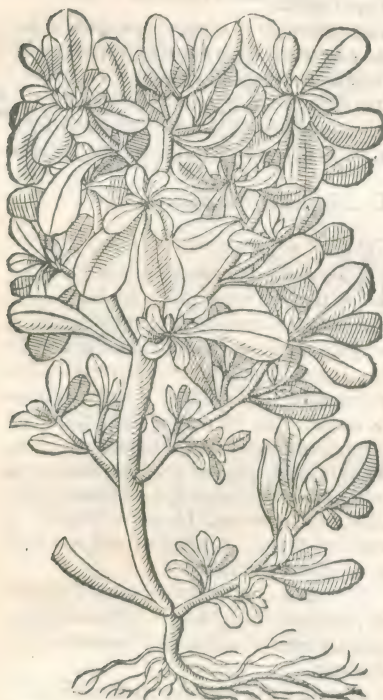
Altera minor cauliculis similibus rubentibus, sed minoribus per humum sternitur: folia
priori forma colore laeviore crassitudineq; respondent, sed minora multo.

In hortis ac eorum arcis subactis ac stercoreatis commodè prior feritur: solum desiderat le-

Alterā in femitis hortorum ac vinearum, ac quandoque in petrosis sponte gignitur. rigua
& haec amat loca. semel sata, si ad seminis maturitatem relinquitur, facile annis aliquot post
sequentibus renascitur.

Portulaca sativa.

Portulaca sylvestris.



Seri potest Martio aut Aprili, Iunio verò ac deinde in Autumnum vsque viger ac viret.

Græcè *Ἀνθεράριον* nominant: Latini Portulacam: Est tamē & *ἀνθεράριον* quædam arbor sylvestris, quæ vnius literæ diuersitate Latinis Portulaca dicitur. Germani *Durckel frant*: Galli *du Poupier*, aut *Pourcellaine* vocant: Belgæ *Pozcelleyn*: Itali *Procaccia*, *Porcellana*: Hispani *Verdolagas*, *Baldroegues*: Angli *Pozcelain*.

3. Præter has verò duas eiusdem generis, & aliam quandam Portulacam, & quidem sylvestrem, à Græcis quoque *ἀνθεράριον ἀγρίον* nuncupatam, veteres referunt, quæ alio nomine *Illecebra* à Latinis appellata est. Confunditur autem hæc quandoque cum minore, siue sylvestri Portulaca modò descripta. Neque ab hoc errore pleraque Dioscoridis exemplaria libera sunt. Nam quod in Portulacæ sylvestris descriptione, Cauliculos manducatos bonū succum parere, viscosos & aliquantulum salios esse affirmatur, ad minorem sylvestrem referendū est: Quod verò sequitur: vis ei excafactoria, acris exulcerans &c. non huius, sed *Illecebræ* facultas est; de qua nos cap. x. lib. v. Pemptadis primæ.

4. Iam & Peplis, ab Hippocrate Peplion, à nonnullis quoque Portulaca sylvestris appellatur, Dioscoride teste. Quod nomen idcirco ad Portulacam etiam Plinius lib. xx. cap. xx. sed minus rectè transtulit.

5. Recentior ætas & quandam superioribus marinam dictam Portulacam annumerat: quæ cum fruticosa sit, libro secundo Pemptadis sextæ requirenda.

At Portulaca frigida est, ac tertio quidem ordine, humida verò secundo. sylvestris verò minus humida. Salilagine quandam coniunctam habet, quæ in sylvestri copiosior apparet.

Cruda non rarò in acetarius etiam sola editur cum oleo, sale & aceto. Aëstuantem autem ventriculum sedat: appetentiam excitat: alimentum autem ab hac corpori exiguum, viscosum, frigidum, crassum, humidumq; accedit. Commanducata dentium stupores tollit: idem potest & succus in ore detentus, & aqua per organa extracta. Quæ & aduersus vermes pueris commendatur, & valde utilis est, præsertim si febris adsit: Nam & nimium calorem conterperat, & vermes interimit: Quod quidem salilagine permixta efficit, quæ & vermibus & putredinibus aduersatur.

LIBRI PRIMI PEMPTADIS QUINTÆ
FINIS.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

LIBER SECVNDVS;

DE CVCVMERARIIS ET ALIQVOT
ALIIS HERBACEIS FRVCTIBVS.

PRÆFATIO.

MULTI sunt edules fructus arborum & fruticum, herbarum verò & nonnulli, & præter frumenta quidem & legumina. Hac siquidem & fructus sunt, frequentius tamen *καρπία*, id est, semina, quàm *καρποί*, siue fructus nominantur. Qui autem *καρποί* siue fructus dicuntur, herbarum haud multi sunt; & exceptis paucis, non alij quàm ad Cucumerum naturam accedentes, atque idcirco Cucumera-rios etiam appellatos, quos cum paucis alijs, hoc libro prosequi præsentis est instituti.

DE VVLGO DICTIS CVCVMERIBVS.

CAPVT I.

Cucumis vulgaris.



Cucumis oblongus.



LONGIS, sarmentosis, ramosis, & asperis caulibus Cucumeres isti per terram hûc illûc reptant: circa quos folia angulosa, ampla, aspera, ambitu serrata; & subinde clauiculæ quædam. è sinu foliorum flosculi erumpunt dilutè lutei: deinde fructus crassi, semipedeni longi, quandoque sed rarò dodranteales, angulosi, tuberculis quibusdam exasperati, per maturitatem lutei, in quibus transparens solidior medulla, quæ vnâ cum seminibus editur, paulò antequam ad integram maturitatem peruenerint. Semina autem oblonga & plana subcandiant.

Seritur in hortis Cucumis: pinguis & aprica amat loca.

II 2

Iulio

Iulio & Augusto mense fructus edules, sed Septembri demum ad perfectam maturitatem perueniunt.

Passim Cucumis, & in Officiis Cucumer appellatur, & pro eo habetur qui Græcis *σίκυς* *ήμερος*, id est, Cucumis sativus dicitur.

*Melopepon
Galen.*

Galeno autem non Cucumis aut *σίκυς*, sed *μηλοπέπων* est. Nullius enim fructus Cucumerarij medulla siue caro interior editur, sed omnis abiicitur, excepta huius carne, quæ cum seminibus, ut diximus, estur. Quod de Melopeponibus fieri Galenus scribit lib. 2. De alimentorum facultatibus: Homines, inquit, à carne intima Peponum abstinent: Melopeponum autem mandunt.

Germani *Cucumern*: Itali Insbres, *Concomero*: Hispani *Cogombro*: Galli *Concombre*: Belgæ *Concommeren* vocant: Bohemi *Wofurfa*. In Hetruria, inquit Matthiolus, Citrulum appellant, à Citrij luteo colore, qui in maturo fructu evidens est. Sunt verò & qui Anguriam dici velint, sed omnino alius fructus Anguria.

*Cucumis
longus.*

Sunt verò huius generis & oblongi quidam Cucumeres, quos ars & cultura primum (ut fertur) produxit, natura deinde conservavit: Primum enim fructus rudimento in fistulam aut tubum imposito, oblongus nascitur Cucumis, cavitate siquidem angustiore impleta, in longitudinem incrementum capit: Et huiusmodi Cucumerum semen satum, non quales antea erant, sed quales culturæ mangonium genuit, profert, qui cum suapte ductu, longi quidem, sed crebro recurvi reperiuntur: quos & Anguios inde vocant.

Omnium autem Cucumerum frigida ac humida ordine secundo temperies est: horum autem minus quam reliquorum humida. atque idcirco quando eduntur, minus citò in ventriculo corrumpuntur: succi verò etiam minus pravi sunt. Alimentum verò corpori conferunt frigidum quidem nec non humidum, ac omnino exiguum, & succi haud probi.

Eligi debet virides, nondum maturi, maturi siquidem & citra Citrini facti, esui haud sunt idonei. Semen frigidum quidem, sed multò minus quam fructus. aperienti vim atque extergendi præterea obrinet: vrinæ movet: iocinoris obstructions aperit: pectori ac pulmonum inflammatione laborantibus prodest: contusum foris quæ absterforij loco adhibitum, cutim splendidam reddit.

De Melone siue Melopepone. CAP. II.

Melone siue Melopepo vulgò, Cucumis Galeni.

Cucumis sylvestris.



QVEM recentior ætas Melonem nuncupat caulibus humi procumbentibus, longis, farmentosis, atque asperis, vulgari Cucumeri similis. Folia satis respondent, minora tamen, rotundiora, minusq; angulosa: flosculi similiter lutei: fructus crassiores, initio nonnihil pilosius, qui modo oblongam, alias contractiorem rotundam figuram obtinent: subinde verò & maiores, quandoque minores reperiuntur. cortex horum ut plurimum exterius viret, subdita pulpa siue caro, quæ editur, e luteo languescit, medulla lutea, muscilaginosa, humida, defluens, in qua semen veluti superioris Cucumeris.

Sequitur locis cultis tumulos amat Soli vel maxime expositos; terram verò mediocrem, non nimis pinguem aut stercoreatam.

In Germania ac Belgio non nisi serò, & cum æstas calens ac sicca fuerit, ad maturitatem perveniunt.

Vulgò Melones appellant: Itali *Mellone*: Hispani *Melon*: Galli *Melons*: Germani ac Boemi *Melann*: Belgæ *Melonen*. *μήλον* autem Græcis pomum significat. Proinde rectius *μηλοπέπων* hic Cucumis appellandus; Pepon videlicet Mali odorem referens. Nam huius fructus odoriferis malis odore sæpenuerò vicini sunt, subinde verò & obscure moschum redolent; qui idcirco & Moschatellini cognominantur. Galenus non istum, sed superiore capite descriptum *Melo-peponem* facit; hunc verò pro Cucumi habuisse videtur, qui Græcis *σίνης* *Cucumis Galeni*.

ήμερος, Latinis Satiuus Cucumis dicitur. Huius autem vel etiani superioris sylvestre genus est, quem *σίκον ἀγρον*, & sylvestrem Cucumerem vocant, de quo Pempt. tertia lib. 2. cap. 26. *Cucumis sylvestris*.

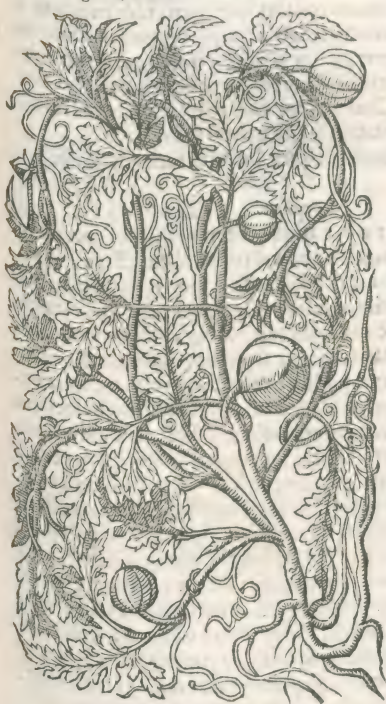
Frigida porro quoque ac humida Melonum caro est: difficilior quàm reliquorum Cucumeratorum concoquitur: in ventriculo autem si diutius hæreat, corrumpitur, & malignas febribus occasionem præbet. Quod & Aëtius testatur Tetrab. primi lib. 1. febres malignas inducere esum Cucumerum scribens, est siquidem & huic Cucumis, qui vulgò Melon. Semen verò huius idem quod alterius ac superioris Cucumeris potest.

De Anguria.

CAP. III.

Anguria, Cucumis Citrulus.

Cucumeris Citruli alia icon.

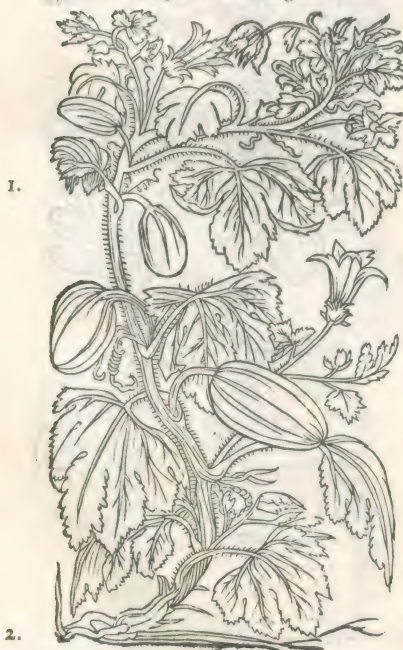


ANGVRIA farmentosis, viticulosis, asperis, ac humi repentibus caulibus, tum & clauiculis superiores Cucumeres refert; folia autem maiora sunt, & profundis vtriusque incisuris

Colocynthis.

Cucumis
Citrus.Colocyn-
this.

Pepo maior oblongus.



cisuris dissecta: flos aurei coloris: fructus globosi, striati, colore superius virentes, inferius, quâ humi iacent, inalbantes, quorum exterior cutis lauis, interior caro mediocriter dura, Peponum quam Melonum similior: medulla fungosa, in qua semen oblongum, planum, maius quam Cucumerum, aut Melonum, minus quam Peponum, exterior cuius cortex nigricans aut subrubens ac durus est. Non facile autem istius Cucumerarij fructus cōputrescūt (veluti vulgaris Cucumeris aut Melonis dicti, qui decerpi facile corrūpuntur) sed diutine asseruari queūt, præsertim Tritici aceruis, vt Matthiolus ait, inpositi.

In calidis regionibus, vt, Apulia, Calabria, Sicilia, ac similibus facile prouenit: In Germania raro seritur, rarius verò etiam maturefcit.

Anguriam recentior ætas appellat: Officinis Citrus & Cucumis Citrus dicitur: inter semina siquidem frigida, Officinis nuncupata maiora, huius semen admittitur nomine seminis Citruli. Si autem Cucumis Citrus à Citri luteo colore nomen habet, vulgaris Cucumis propriè Cucumis Citrus est.

Syluestre autem huius genus est Κολοκύνθη siue Colochyntis dicta, de qua cap. 27. lib. 2. Pempt. 3.

Ceterum Anguriæ caro, quæ cortici subest, cruda, sed frequentius cocta comeditur: alimentum autem confert exiguum, idq; frigidum ac humidum, sanguinemque ingenerat aquosum, qui internarum partium inflammationes mitigat, & bilis acrimoniam ac feruorem contemperat. Cruda in ore commansa linguæ in febribus asperitatem lenit, & sitim sedat.

Semen facultate Cucumerum simile est.

De Peponē. CAP. IIII.

PEPONVM aliquot reperiuntur species vel magnitudine vel forma differentes.

Maior Pepon crassos, asperos, spinisq; nōnullis obritos caules promit prælongos, qui clauiculis siue capreolis suis vicina comprehendentes, perticas, scenas, ac sepimenta conscendunt, quæ nisi iuxta posita fuerint, humi repunt. folia ampla sunt, valde aspera, aliquot profundis incisuris diuisa, marginibus serratis. flores admodum magni sunt, calathi forma, auri colore lutei, per ora quinque prominentibus angulis denticulati. fructus magni, crassi, rotundi, oblongi, crassioribus striis veluti angulosi, quorum pulpa cortici subiacens candida mediocriterq; dura est, interior medulla fungosa: semen magnum, latum, planum, subalbidum, multò quam Cucumeris maius, forma alioqui haud differens. color corticis quandoque obscurè virens, alias albidus: virentis autem Peponis cortex durior est, ac veluti lignosus, albi verò mollior ac tenerior.

Alterum Peponum genus caulibus ac foliis, vtrisque asperis, tum & clauiculis prioris simile est.

Pepo rotundus maior.



Pepo rotundus minor.



Pepo latus.



est; sed foliorum fissuræ minus profundæ, caulesq; teneriores. flores similiter lutei, patentes, & antèrius angulosi veluti prioris. fructus autem globosi, rotundiores, modò maiores, frequentèr minores; & quandoque virentes, duriorisque corticis: subinde cute molliore ac albicante, caro quibus subest veluti prioris: semina quoque eiusdè formæ, sed aliquantò minora. 3.

Huius generis & tertius est Pepon, asperis caulibus, foliisque fissis ac serratis priorem referens: flos magnus quoque ac luteus veluti aliorum: fructus mediæ magnitudinis, cuius cortex tuberculis nonnullis exasperatur veluti mali Citrij cutis, qui per maturitatem similiter luteus est, proinde & Citrium malum cum colore, tum asperitate referens.

Quarti generis Pepon forma ab aliis plurimum differt: caules quidem, folia, floresque aliorum similes sunt, fructus autem haud longus aut globosus, verum omnino latus, & quodammodo plantis, scuto alicui propemodum similis; in medio quidem crassior, per circumferentiam verò tenuior, & quibusdam locis reflexus crispiorum instar: cortex huius molli-

Peponis latioris fructus.



lis, tenuis, ac candidus est, caro interior satis dura ac durabilis: semen quàm Cucumeris maius, forma & colore conueniens.

Omnes Pepones hortenses sunt: latum solum, pinguemque mediocriter terram postulat. In calidis regionibus citius maturescunt: apud Belgas omnes serotini sunt, & nisi aestas calida siccaque fuerit, vix ad perfectionem perueniunt.

Græcis *πέπων*: Latinis similiter *Pepo*. *πέπωνες* autem omnes fructus perfecti ac maturi communi nomine dicuntur: vnde Medici quidam, inquit Galenus, fructum hunc *σικυωτήριον*, id est, Peponem Cucumeralem nominari oportere contenderunt. Plin. lib. ix. cap. v. Cucumeres, inquit, cum magnitudine excessere, Pepones vocantur. Germanis *Wurster*: Bohemis *Dijne*: Gallis *Ponpons*: Belgis *Pepoenen* vocantur. Maiores à nonnullis Turcici cognominantur: Secundi verò Marini: Tertij Hispanici: Quarti autem Latorum Peponum nomen obtinuerunt.

Est autem omnium Peponum natura frigida cum copiosa humiditate: habent autem vim quandam abstergendi, cuius beneficio vrinam ciunt, & deorsum expeditius quam Cucurbitæ aut Meloepones permeant; vt Galenus scriptum reliquit.

Editur autem caro Peponum haudquaquam cruda, sed cocta. Descendit autem sic omnino faciliter aluum facilem & quodammodo lubricam reddens. Alimentum autem confert exiguum, tenue, humidum frigidumque, (vitiosum, inquit Galenus) idque potissimum cum probè concocta non fuerit. Quo casu cholerae morbo obnoxios efficere solet.

Durior caro Latorum est, qui & idcirco diutius quàm reliqui incorrupti asservari queunt: eduntur autem hi non modò elixi, sed & in pingui aliquo fricti. Descendunt verò & per aluum haud segniter, alimentum verò adferunt quale aliorum.

Semen magis quàm caro extergit, vrinas promouet, renibus ex calculo infectatis vtile est.

De Pepone sylvestri.

C A P. V.

VELVTI Cucumeribus & Anguriæ sylvestres suæ sunt species, ita quoque & Pepones quidam agrestes & tota natura sylvestres. proferunt hi caules asperos spinis obstriatos: folia aspera: flores luteos veluti satiui, sed minora singula: fructus crassos, oblongos, durioris corticis ac colore virentes, sed minores multò, quorum pulpa & interior medulla vnà cum semine, veluti satiuiorum, sed admodum amara; semen quoque paulò minus.

Alicubi locis incultis spontè huiusmodi Pepones gigni dubio procul est: Verum in Germania ac Belgio non nisi sati proueniunt.

Tametsi Veteres horum non meminerint, res ipsa tamen ostendit *πέπωνες ἀγέλοις*, & Pepones sylvestres hos dici oportere.

Sylvestres autem Pepones vti tota sua natura valde amari, ita quoque temperamento calidi sicci que, & secundo quidem ordine intenso: expurgandi quoque non minorem vim quàm

Pepo sylvestris.



Cucurbita prior.



quàm sylvestres Cucumeres, obtinent.

Vinum quod calyci, exempta cum semine medulla, infusum, tantisper in eo hæserit, donec amaritudinem plene contraxerit, per aluum purgat, ac pituitosos biliososque educit humores. In summa huius succus idem quod Cucumeris agrestis præstat: reficcatus verò, Elaterij loco succedere potest.

De Cucurbita. CAP. VI.

CUCURBITA oblongos, viticulosos, & angulosos caules in alas nonnullas distributos profert, qui adnatis capiteolis vicina propeq; assistentia adminicula comprehendentes, sursum scandunt, & in altum tolluntur: folia admodum magna, lata, & nonnihil acuminata, Bardanæ ferè magnitudine similia, sed mollia, alboq; veluti tomento vnà cum caulibus ac foliorum pediculis candicantia, instar Althææ. Flores foliorum è sinu albidii exeunt: fructus subsequuntur non vnus formæ: quandoque enim lagenarum formam quasi exprimens, in ventris modum turgescit, supereminente collo, quod; qua parte ventri adhæret, frequenter angustius: subinde verò & ventricosa ac crassa, sed absque collo, & inferiore sede latior, pyri turbinatam figuram quodammodo referens: alias verò in longitudinem producit. Crescit, inquit Plinius lib. x i x. cap v. Cucurbita qua cogitur forma, plerumque & intorti draconis figura. Libertate pensili cõcessa visa est nouem pedum longitudinis. Omnibus autem cortex per maturitatem durus, ligneus, ac flauii coloris: caro autem siue pulpa interior candida: semina oblonga, plana, compressa, anteriore parte acuminata, posteriore lata, duobus eminentibus angulis quasi cornuta; cortex quorum durus & candidus, medulla similiter albida ac dulcis.

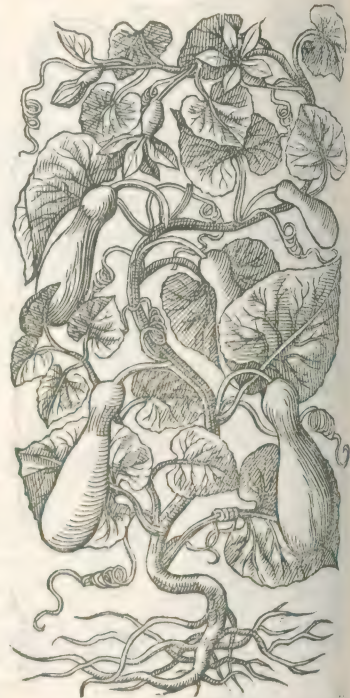
Cucurbita in hortis coluntur ac feruntur.

Sub Autumnii tempus ad maturitatem demum perueniunt: in calidis tamen regionibus citius, maxime præcoces: Præcoces autem Cucurbitæ, tum & Cucumeres sic redduntur, vt Quintilij tradunt. In cophinos aut scitilia inutilia terra cribrata mittenda stercore admixto liquidior facta: & anticipato consueto tempore, Vere videlicet inchoante, semina implantanda, & cum Sol fuerit & calor & moderata pluuia, cophinos sub dio expones, circaque Solis occasus in domum contactam inferendi: atque hoc assidue faciendum, aqua irrorata quando vsus postulauerit: postquam verò perfecte cessabunt frigora & glaciës, cophini siue dolia in locum subactum & excultum defodiendi, ita vt labra æqualia sint terræ, deinde reliqua cura adhibenda: sic ille.

Græcis Κολόκυνθα, & Κολόκυνθα ἑδάδιμος: item Κολόκυνθα ἡμερος dicitur: Latinis Cucurbita, Cucurbita edulis, Cucurbita satiuæ: à nonnullis

Cucurbita latioꝛ.

Cucurbita longioꝛ.



nullis verò *κολοκύντα* per τ ultima syllaba : ab aliis *σικυώνια* : à Plinio Cucurbita Cameraria, quod cameras, testudines, pergulas, topiarias hortorum scenas scandat ac operiat. Huic vero & altera, quæ nullis prope assistentibus fulta humi repit, Plebeia cognominatur. Italiam autem Cucurbita *Zucca* dicitur: Hispanis *Calabazas*: Gallis *Courge*: Germanis *Kürbis*: Belgis *Courdoorden*: Bohemis *Lysfaw*.

Cucurbitæ autem caro siue interior pulpa frigida ac humida temperamento est, vtraque qualitate secundi ordinis. Succus ad aurium cum phlegmone dolores, addito rosaceo, infusus prodest: tumores etiam omnes calidos pulpa imposita mitigat, capitis dolores puerorum & oculorum inflammationes hoc modo sedat. Si infanti dormienti paris longitudinis Cucurbita vel etiam Cucumis in lectulo adiungatur, & febricitauerit, mox à febre liber erit. Editur verò & hæc pulpa cocta, sed quia succum habet aqueum ac tenuem, exiguum corpori præbet alimentum, atque frigidum ac humidum: facile autem subsidet præcipue elixæ, quæ & propter substantiæ suæ lubricitatem, tum & humiditatem, aluum emollit.

Asa autem vel frixa in sartagine, quàm plurimum de propria humiditate deponit, atque idcirco minus facile descendit, nec aluum adeò citò emollit.

Semen vrinæ acrimoniam contemperat, & eandem mediocriter prouocat.

De Cucurbita sylvestri. CAP. VII.

SYLVESTRIS autem Cucurbita & quædam præter superiores est: hæc autem viticulis caulis, capreolis, ac foliis mollibus, ac veluti lanuginosis satiuam æmulatur, omnibus ac singulis multò minoribus. scandit verò & hæc scenas, vmbracula, ac testudines hortenses: fructus Cucurbitis ventricosus ac lagenulas referentibus forma quidem similis, sed magnitudine longè inferior, omnino videlicet paruulus, nec vulgari pyro maior, vtpotè qui & manu concludi ac compræhendi queat. cortex huius exterior initio viret, postea durus factus ligni quoque colorem assumit. interior medulla humida & admodum succulenta est, in qua semen latet. amara autem hæc est, veluti sylvestrium Peponum.

In calidis regionibus spontè alicubi gignitur, sed in Germania ac Belgio non nisi sata reperitur, vbi & tardè ac rarè perficitur.

Græcis

Cucurbita sylvestris.



Græcis καλοκύνθη ἀγρία: Latinis Cucurbita sylvestris. Plinius lib. xx. cap. 111. Cucurbitam sylvestrem Græcis σόμφρον dici affirmat, quæ inanis est, digitali crassitudine, non nisi in saxosis nascens, cuius commanducata succus stomacho admodum prodest: Sed huiuscemodi hæc Cucurbita sylvestris non est, quæ crassitudine digitum excedit, nec inanis, sed succi plena, ac stomachum nimia amaritudine offendit.

Sunt verò & quibus legitima hæc Colocynthis videtur, sed à veritate aberrantibus: Nam καλοκύνθη Anguria sylvestris est, cuius & tenuis cortex facile adimitur, & pulpa interior fungosa resiccatur, de qua Pempt. tertie lib. tertij cap. xxvii. Huius autem Cucurbitæ sylvestris durum ac lignosum putamen, medulla verò adeò humida, ut resiccare se non, aut ægre admodum patiatur.

Ceterum facultate hæc Cucurbita calida & sicca est, nec minus quàm Colocynthis, aut Pepones sylvestres, utriusque videlicet qualitatis ordine secundo: Est verò & insigniter amara, quamobrem & obstructos meatus expurgat ac aperit: purgandi quoque vim per inferiorem ventrem æquè ac sylvestres Pepones obtinet.

Vinum etiam quod in excavatam hanc Cucurbitulam nocte tota permanferit, valenter quoque purgat, & biliosos ac pituitosos humores educit.

De Charantia. CAP. VIII.

Charantia.



CHARANTIA tenuibus aliquot ac gracilibus viticulosis cauliculis vicina quæque conscendit, & capreolis suis, ex alarum sinu prodeuntibus, apprehendit: folia non magna, lata, glabra, ac mollia, in quinque partes dissecta, quarum singulæ ambitu circumrosæ: flosculi ex quinque foliolis mediocri latitudinis ex albedo in luteum elanguescunt: fructus oblongi, aliquantulum turbinati, qui ferè forma, sed minores, veluti spinulis aut æuleis innocentibus exasperati, qui per maturitatem foris intusque rubent, sponteque finduntur, in quibus semen latum, planum, ferè veluti Anguriæ, subnigricans ubi inaruerit.

Non nisi sata provenit: Melius ac facilius in Italia calidisque regionibus proficit, quàm in Germania utraque, ubi rarò & tardè fructus maturefcit.

Baptista Sardus Momordicam appellat: alij Viticellam, Balsaminam, Charantiàm: Italis est Garanza: Germanis Balsam opffel: Gallis Merueille, Latinis Pomum mirabile: nonnullis Pomum Hierosolymitanum: Belgis Balsam appet. Balsaminæ nomen inde accepisse existimatur, quòd oleum in quo maturum pomum maceratum ad multa utile, veluti Opobalsamum, habeatur: Est tamè & alia Balsamina, de qua mox.

Obrinent autem fructus huius, tum & folia eximiam

eximiam rescicandi vim cum moderata quadam frigiditate temperiei mediæ proxima. Vulnèra recentia conglutinare folia imposita feruntur: cum vino verò assumpta coli intestinorumq; dolores sopire, & ruptis conuulsisque vtiliter exhiberi.

Oleum in quo fructus, exempto semine, vel insolatus, vel in calentis aquæ balneo decoctus, vel in fumo equino maceratus, vulnèrum inflammationes arceat: eadem & facile ac citò vnit ac per sanat. Doloribus ac vlcèribus mammillarum auxiliatur: vteri exulcerationes ac inflammationes iniectione curare posse existimatur: punctis ac vulneratis neruis vtiliter adhibetur: aduersus combustionem ex aqua oleo ve feruente, ferro ignito, vel igne multum confert: cicatrices extenuat. ramices quoque huius vnctione sanescunt, si foliorum puluis aliquot diebus interea exhibeatur. Steriles quoque hoc fecundas reddi affirmatur, si post balnei conuenientis vsum partes circa pubem ac vterum isto vngantur, ac demum viro mulier miscatur.

De Balsamina.

CAP. IX.

Balsamina.



BALSAMINA hæc à Charantia, quæ & Balsamina, non parum differens est: caules promittit non tenues aut viticulosos, sed rectos, crassos, ab imo ramosos, glabros, læues, succosos, veluti Portulacæ, inferius nonnihil sæpè rubentes, circa quos folia oblonga, acuminata, Salicis similia, per marginem tenuiter ferrata, è quorum sinu duo aut tres subrubentibus insidentes pediculis flores erumpunt, antèrius latiores ac patentiores, postèrius in tenue corniculum, veluti recuruatam caudam, declinantes; colore eleganti dilute rubentes. succedunt fructus rotundi, asperi, ac hirsuti, sed quàm superioris minores, per maturitatem lutei, qui & spontè diffinduntur, semina spargentes. Lentibus satis similia.

Et hæc stirps non nisi hortensis ac peregrina Belgio.

Autumni tempore quandoque fructus maturefcunt: flos antea apparet.

Vulgò Balsaminam nuncupant; & quandoque neutro genere Balsaminum: Gesnerus Balsaminam amygdaloidem: Cordus maluit Balsamelam appellare: alij Balsaminam feminam, quibus prior mas: vnde hæc Germanis Balsam apfel weiblein / & Brabantis Balsam appel woufken.

De huius autem facultatibus nihil afferendum: Plerique priori facultate similem affirmare audent, sed temerè, cum huius experimentum à quoquam factum non constet.

De Fragis.

CAP. X.

- I**NTER herbaceos fructus Fraga quoque locum obtinent. Horum herba nullis caulibus nititur, sed pediculos tenues & lanuginosos à radicibus promittit, quorum nonnulli folia, alij flosculos proferunt: deinde & fibras quasdam proserpentes edit, quibus seipsam multiplicat: folia autem in vno pediculo terna, oblonga, lata, per circumferentias serræ modo incisa, superius virentia, inferius albidiora, quorum singula maiora, latioraque quàm Pentaphylli: flores quatuor aut quinque ab vno pediculo exeunt albidii, quinquefolij: subsequuntur Fraga superficie exasperata, exiguis Moris quodammodo similia, colore rubentia, quandoque, in quædam rarè, candida, gustu vinoso suauia, quorum interior pulpa mollis, humida, & albida, in qua semen pusillum radix diuturna, subnigricans, multis fibris capillata.

- Horum verò & alterum genus, quod superiori pediculis, fibris, folijs, flosculis simile est, sed Fraga gustu dulciora: firmius etiam suis pediculis adhærescunt, nec ita facile decerpunt se, vel superiora, patiuntur: radix huius quoque restibilis, & capillis fibrata.

In montibus, non rarè in conuallibus, in syluis ac alijs similiter aliquantulum vmbrosis Fraga gignuntur: proficiunt & in hortis. Priora passim vbique vulgaria sunt, sed altera rariora, nec alibi quàm in hortis requirenda.

Viret

Fragaria & Fraga.

Fragaaaltera.



Viret toto anno herba: Vere latius fibris suis expatiatur, ac deinde flores facit: Iunio, vel etiam prius fructus maturi sunt.

Fraga ipsi fructus Latine Virgilio ac Onidio dicuntur, nec aliud nomen vulgò cognitum: Germani Erdbeeren: Belgæ Ertbesien: Galli Fraises appellant. Herbam Fragariam vocant: Iacobus verò Manlius Fragulam: Germani Erdbeeren frant: Brabantî Ertbesien erupt.

Hallucinantur autem non parum, qui fructum hunc Rubi Ideæ morum existimant: nec minus qui Comarum faciunt.

Ceterùm herbae folia ac radices refrigerant, & cum adstrictione resiccant: Fraga verò frigida sunt & humida.

Vulnèrum inflammationem folia imposita arcent. Decoctum eorum gingivas roborat, dentes firmat, & aduersus incipientes oris & tonsillarum inflammationes vtiliter gargarizatur. Fluxus muliebres eadem sistunt, & dysenterias curant.

Fraga sitim sedant, & ventriculi inflammationes, caloremq; reprimunt: alimentum conferunt exiguum, tenue & aquosum, & si in ventriculo ipsa corrumpi contingat, etiâ prauum.

Stillatitius horum liquor faciem fertur expurgare, & deletis maculis nitidam ipsam reddere, aduersusq; calculum renum vtiliter bibi.

LIBRI SECVNDI PEMPTADIS QVINTÆ
FINIS.

KK

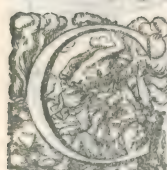
STIR-

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS QVINTAE

LIBER TERTIVS,

DE ESCVLENTIS RADICIBVS, AC
EIVS GENERIS BVLBIS, AC NON-
NULLIS ALIIS.

PRÆFATIO.



VCVMERARIIS fructibus, paucisque herbarum aliis qui rescendo sunt, radices edules oportune succedunt. Cum autem illarum exiguus sit numerus, & bulbos, qui esui idonei habeantur, in istarum societatem admittere operæ precium fuit. Plurimos quidem bulbos Pemptadis secunda libro secundo descripsimus, sed quorum flores elegantes ac venusti hortis gratiam ac ornatum conferunt, oculisque magis quam ventrem pascunt. Reſtant præter illos nonnulli, sed tamen non omnes edules, quos tamen cum his prosequemur, ne qui vnius generis censeantur, ab inuicem diuellerentur. Satis sit floriferis ab istis separasse, qui alioqui, una cum reliquis simul vno libro comprehendendi potuissent.

De Rapo.

CAPVT I.

Rapum vulgare.

Rapum oblongius.



Rapo oblonga, aspera, & vitentia sunt folia, utrimque profundis incisuris dissecta: caulis verò ramosus: folioli lutei: siliquæ ac semina qualia Brassicæ. Rapum, quod pro radice est, tuberosum, rarò globi instar orbiculatum, frequentius in latitudinem effusum, rarissime oblongius supra terram extans, inferius tenuem quandam radiculam demittit, cortice vestitur crasso, albicante, & carne interius albida, quæ cruda coctaq; editur.

Ferunt

Ferunt autem nonnulli & Rapum quoddam esse; interiore pulpa rubens: sed fortassis hoc illud est, quod inter Betas reposuimus, & à nonnullis pro Rapo rubente haberi scriptum Pempradis huius lib. primo cap. vi.

Est verò & sylvestre quoddam Rapum, cuius varias species Pempradis secundæ lib. primo ostendimus.

Terram Rapum mediocrem postulat & solutam, ac adeò solutam, Petro Crescentio auctore, ut fere in puluerem sit redacta: In agris & nonnullis vineis quibusdam locis gignitur.

Seritur Vere, vel post demessam segetem, in eodem in quo Secale natum agro. Altero anno vnà cum Brassica flores & semina producit. Transferrì autem primo Vere, vel etiam citius Rapa oportet, si ad sationem Raporum semen vtile speratur: Non translatorum ad reliqua quidem vtile semen, verum ex eo non extuberans Rapum, sed exigua radice excrescit.

Rapum autem Græcis *Γορβύλη*, aut *Γορβύλη* dicitur, & *γορβύλη* *ἡ μέγας*, quod vulgaris vsus, in Officiis & passim Rapa: à Lacedemoniis verò *γαστήρ*: apud Bocorios verò *Ζευδαίτη*, ut Athenæus refert: Germanis *Nuben*: Belgis *Napen*: Gallis *Naucau rond*: Hispanis *Nabo redondo*, vel *Naps redons*: Italis *Rapi*: Anglis *Turnep*.

Cæterum Rapi tuberosa radix, quæ propriè Rapum, & stirpi nomen dedit, cruda quandoque, sed frequentius cocta editur. Cruda inflat, & succum crassum frigidumque ingenerat: Cocta minus refrigerat, imò adeò exiguum, ut refrigerare non percipiatur; humida tamen nihilominus & flatulenta existit. Refert autem non parum quo modo Rapum decoquatur. In aqua aut iere aliquo decoctum humidius est, citoque descendit, & alium facilem reddit. Super carbones verò assatum ficius est, & flatum minus ingenerat; non omnis tamen expers. Quocunque autem tandem coquantur modo, amplius multò quam cruda alunt, alimentum conferunt non vitiosum, temperato proximum, sed non copiosum: ad lactis tamen & seminis generationem faciunt. Est verò & facultas eorum nonnihil diuretica.

Decoctum Rapi ad tussim & vocis rautedinem confert, vespertini bibitum addito saccharo aut exiguo mellis despumati. Dioscorides hoc & podagras & perniones foueri refert. Idem & ipsum Rapum tritum vtiliter pernionibus imponi addit, tum & ceratum rosaceum, quod in excavato Rapo per cineres feruientes excoctum fuerit, exulceratis pernionibus prodesse.

Aparagi Rapi siue prima à transplantatione germina decocta, vrinas, si edantur, mouent. Semen in antidota recipitur, & Theriacis admiscetur: in potu sumptu venenis aduersatur. Belgæ oleum ex semine expressum ad reliquos à partu dolores subinde exhibent: tum &

ipsis pueris aduersus vermes, quos perimit & expellit. Idem lotum cum aqua frigida calores, feruoresque, & asperitudines cutis illitum mitigat. Vtitur verò & hoc in cibatu, sed nò prius quam probè coctum aliquàdiu efferbuerit, vel pleraque in eo incocta fuerint. tale autem facile, in vetriculo innatans, amarescit, & bilem commouet.

Napus.



De Napo. CAP. II.

NAPUS foliis, caulibus, flore, siliquis, semineque; Rapum refert, sed radix quæ Rapo in orbiculatam latitudinē extuberat, Napo in longitudinem exporrigitur. Napi siquidem crassa & longa radix est, Napi & ipsa nomen retinens.

Solutam quoque terram haud aliter quam Rapum postulat, in lætiori tamen etiam prouenit. nascitur in Gallia, Bauaria, aliisque frequenter regionibus.

Seritur, transfertur, semē perficit eodem quo Rapum tempore.

Huius autem, tum & Rapi, sylvestris habetur species, quam Gallia rura Nauetam, Ruellio te-
ste, appellant. Quæ ex non transplantatorum siue Raporum siue Naporum semine nascitur: & foliis, caule, reliquisque; Rapum ac Napum æmulatur, sed radice non crassa, oblonga quidem, & haud magna est. Rapum etenim transferri, & in alium locum desigi debere, ex cuius semine nasciturum

K K 2

citurum expectatur Rapum, antè dictum: eodem modo & Napus translationem desiderat.

Seritur autè huiusmodi stirps non paucis locis in agris seminis causa, veluti & sylvestris illa Brassica, Crambe veteribus nuncupata. Ex vberiore enim horum seminum prouentu magnum subinde lucrum, & haud mediocris quaestus agricolis accedit: Trusatilibus siquidem molis ex eo oleum excuditur, cuius non modò ad obsonia, aut ad lucernarum lumina visus est, verum etiam ad saponis compositionem requiritur: Nam ex hoc, & vna fortissimo ex nonnullis cineribus lixiuio, sapo decoquitur, quo ad eluendas expurgandasque lineas vestes vniuersum ferè Belgium vitur.

Rapistrum.



Napus Graecis *Bouia* dicitur, quod tamè nomen Rapo magis cõuenit: Nam Bouiadis appellatio à tumente figura diducta apparet: Germanis *Stechrübe*: Brabantis *Stechrap*: Parisiensium *rapen*: Hispanis *Nabo commun*, & *Naps*: Italis *Napo*: Gallis *Naueau*: Anglis *Rape*.

Galenus inter *Γογύλιν* & *Bouia* sz differentiam nullam facit, & reuera Napus à Rapo nisi sola radicis forma dissidet: vt & antè scriptum est.

Est & Napus à Rapo facultate & temperatura non differens, nisi quod Napus paulò siccior, minusque facile concoquatur aut descēdat, paucioresque flatus ingeneret. in reliquis cū Rapo conuenit.

De Rapistro. CAP. III.

RAPISTRO folia exeunt lata, oblonga, aspera, veluti Rapi ac Napi, sed lateribus indiuisa. cauliculi eius tenues, hirsuti, pedales vel altiores. secundum ramulos exiguos flosculi proferunt colore subluteos, ac postea tenues, oblongas, & paruas siliquas, in quibus semē veluti Rapi, sed feruens ac acre gustu veluti Sinapis, sed amarius. radix non magna.

Frequenter in agris, dum requiescunt, & aratro non proscinduntur, sponte nascitur, non minus tamen & secus vias, prope veteres muros, & aliis incultis & asperis.

A Martio mense in multam aetatem cū flore reperitur: interea verò & semen perficitur.

Nostri aetas Rapistrum nominat: nonnulli verò & Sinapi sylvestre: Germanis *Hederich*: Belgis *Hertich*: Gallis *Velar*, ou de la *Tortelle*: Nō est Erysimum, vt quibusdam visum, folium induratum, & haudquaquam Erucae simile, ostendit.

Ceterum Rapistri semen calidum & siccum non minus quàm Sinapis. Vsurpatur à nonnullis huius loco, qui condimentum à Sinapi nomen habens, vel ex hoc componunt, vel ei admiscunt, sed palato tale minus gratum, quod amaricans sit.

De Lampfana. CAP. IIII.

LAMPSANAE folia Napi aut Rapi similia, ter satis similia sunt, sed minora, minusque aspera: cauliculi cubitales, tenues ac ramulosi, flosculi in fastigiis virgularum lutei, minores, Hieracij æmuli, ex aliquot videlicet paruis foliolis cõgesti. radices tenues, ac coherētes fibræ.

Iuxta agrorum & hortorum latera ac margines, secus vias, locis incultis, non omnino aridis haud rarò exit.

Tota æstate cum floribus viget.

Angl.

Lampfana.



Λαμψάνη hoc olus Græci nominant: Latini eadem voce vtuntur: Inter nothas tamen à Romanis Napium dici refertur. Napiō autem illi nomen à Napi similitudine, quem folio refert.

Resiccantem autem ac extergentem, nonnihilque digerentem facultatem obtinet. Galenus hanc etiam malos succos procreare scribit: Dioscorides verò plus alere ait quàm Rumi- cem, & stomacho vtiliorem. Coquuntur autem, eodem auctore, caules foliaque, & in cibum recipiuntur.

De Raphanide, siue Radicula.

CAP. V.

Raphanis siue Radicula satiuā.

Radicula satiuā minor.



RADICVLARVM satiuā vna, syluestris altera: tertia magnæ cognomen accepit. De singulis autem seorsim agendum.

Satiuā Radicula folia emittit magna, virentia, aspera, vtroque latere profundis incisuris dissecta, Rapi foliis haud dissimilia, sed maiora: caules teretes sunt inq; alas sparsi; è quibus flosculi quatuor foliolorū dilutè purpurei, succedentibus siliquis crassis, acuminatis, interius fungosis, in quibus duo aut tria semina, maiora quàm Rapi aut Brassicæ, radix foris intusque frequentissimè albida, quandoque exterius nigricans; crassa, & longa, si conueniens solum nacta fuerit; subinde verò crassior ac breuior.

Diu beneque subactam ac solutam terram Radicula requirit, & mediocriter pinguem: in arenosa etiam quandoque non infeliciter prouenit.

Post æstatis solstitium Iunio aut Iulio mense commodissimè ac optimè Radicula seritur. Vere tempestiuè sata, parum radice probatur aut proficit. Nimis enim citò in caulem assurgens, mox flores, seminaque profert: serius sata radice grandescit: hybernis mensibus inferitur: Vere sequente flores seminaque demum facit.

Theophrasto, Dioscoridi, ac Galeno, aliisque Veterum Græcè *ραφανίς* dicitur: & quæ seritur *ραφανίς* huiusmodi: Posteriores *ραφανίς* appellant: Antiquiores autem, & Attici, teste Galeno, Brassicam *ραφανίς* vocarunt. Latinis autem *ραφανίς* Radicula, & satiuā Radicula est: Officinis verò Raphanus: Germanis *Nettich*: Belgis *Raddijs*: Gallis *Raisfort*: Italis *Radice*, *Rafano*: Hispanis *Ranano*: Anglis *Raddyshe*, *Rabon*: Bohemis *Radfow*. Radiculæ semē Calius à Marcello Empirico Bacanon dici affirmat: & similiter ab Aërio Tetrabibli lib. II. cap. II. Corna-
rius

rius tamen non Bacanon, sed Cacanone legit. Inuenitur verò nomen Bacani etiam apud Nicolaum Myrepsum compos. cclv. lib. primi.

Radicula manifestè excalfacit & resiccat: attenuandi & aperiendi vim habet, acri in ea qualitate superante: In tertio autem ordine excalfacientium, & secundo resiccantium hanc Galenus statuit, & obsonium magis esse refert quàm alimentum.

Editur autem cruda. Nonnulli autem hanc cum pane alterius cibi loco sumunt: hoc modo esitata, paucissimum confert alimentum, idque vitiosum ac reprobum. Plerique verò non solam hanc mandunt, sed inter prandendum, aut cœnandum, aliorum ciborum veluti condimentum, & appetentiæ incitamentum adhibent: & minus vitiosum succum sic ingenerat, sed cum difficilius reliquis cibis concoquatur, quandoque & ventriculo molesta ipsum perturbat: ad ciborum tamen distributionem adiuuat, præsertim si à cibo sumatur. ante verò cibum sumpta ipsum subleuat, ructus excitat, ventriculum subuertit. Vomitus etiam ante cibum data promouet, sed præcipuè cortex, qui ipsa interiore carne ut acrior, ita quoque maiore efficacia vomitiones cum oxymelite datus facit. Prouocat verò & Radicula vrinas, ac coherentes calculos dissoluit ac expellit: decocto eius ad ternos cyathos manè, ut Plinius ait, epoto, quod, & auctore Dioscoride, ad veterem tussim confert, & quæ in pectore crassa hærent extenuat. Huius loco nostra ætas stillatio vititur per organa extracto liquore, qui & vrinas potenter cit, & calculos renem eiicit. Idem verò & ad vomitionem confert, additis iis, quæ ipsam prouocant. Radicula verò tusa, lienosis imposita prodest: suggillata tollit, & contra viperarum morsus auxiliatur.

Eadem & semen potest, nam & vomitionem facit: vrinas similiter mouet: & ex aceto impositum lienem extenuat. Galenus Radiculæ cauliculum Vere erumpentem elixum à nonnullis edi refert, ipsumque magis ait nutrire, quàm Radiculam crudam: propterea quòd in aqua magnam decoctione acrimoniæ partem deposuerit, nihilominus tamen paucissimum habere alimentum.

De Radicula sylvestri.

CAP. VI.

SYLVESTRIS Radicula folio est breuiore, angustiore, crebrioribusque incisuris dissecto, propemodum veluti Eruca, sed multò quàm huius maiore. cauliculi tenues, pedales, vel altiores: flosculi lutei exigui: siliquæ parue: minutum quoque semen. radix digitum quandoque crassa, oblonga, alba, sapore acris, mordaxque ac viuax.

Iuxta fossas ac scrobes aquas habentes spontè nascitur: & pluribus annis restat.

Flores eius Iunio mense potissimum vigent: radix Februario aut Martio aliquando effoditur, & satiuæ loco infertur, ac editur.

Radicula sylvestris Græcis *παριβάρις*: à nonnullis verò & Armoracia dicitur: Germanis *wilder Rettich*: Belgis *wilde radij*: Hisp. *Xaramago*: Italis *Ramolacci*: Gallis *Raisfort* / *anage*.

Facultate autem hæc Radicula non inferior satiuæ est, sed calidior ac siccior, quia & acrior. Dioscorides folium inter olera recipi scribit: tum & radicem coctam, quæ, ut ait, excalfacit, vrinas mouet, & astuosa est.

De Raphanide, siue Radicula magna.

CAP. VII.

MAGNA Raphanis grandia profert folia, longa, lata, acuminata, saturato colore virentia, Hippolapathi æmula, sed maiora & asperiora: caulem (si quando promit) edit tenuem, atque in eò flosculos albidos, paruulos, & exiguas siliquas. radix magna & albida est, gustu admodum acris.

Humentibus hortorum locis gaudet, atque in his melius, quàm in aridioribus aut aridis proficit. gigni verò & in pratis nonnullis Fuchsius auctor est.

Aprili aut Maio quandoque huius flores apparent, siliquis post succedentibus. ad eò verò rarum hoc est, ut semen nullum hanc proferre Petrus Crescentius scripserit: qui Nouembri, Decembri, Ianuario, Februario, vel etiam Martio ait mense radicem particulas ferendas, ac in pingui solutamque terram defigendas, exque iis facillè magnas crassasque subnascitur radices.

Raphanum magnum aut Raphanum Rusticanum vulgò appellant: nonnulli, & simpliciter, Raphanum: Nos Raphanidem magnam, aut Radiculam magnam, aut Rusticanam dicere maluimus: Germanis verò est *Merrettich* / aut *Krain* siue *Kren*: Gallis *Grand raisin*, *grand raisfort*: Belgis frequentius Raphanus quandoque ad imitationem Germanorum *Merrettich*: Bohemis *Chren*.

Inimicam autem hanc magnam Raphanidem siue Radiculam vitibus esse nonnulli sentiunt, & tantum quidem inter hæc odium esse, ut Raphanis magna iuxta vitem lata retrorsum

Raphanis magna.



Pastinaca tenuifolia sativa.



sum fugiens abeat; & huius radix arida ac tusa in vinum coniecta, ipsum mox in acrum comuter. Verustissimi autem scriptores, dissidium cum vi- re, Raphano quidem, sed non huic, sed Brassicæ ascribunt; quam antiquissimos *ραφανον* nomina- re iam antè scriptum est.

Caterùm Raphanidis huius radix admodum acris est: calida tertio & sicca secundo intenso: Contusæ admodum frequens apud Germanos pro condimento vsus est. Valent ad eadem ad quæ sa- tiuæ, sed & vehementiores sunt.

Oxymeli ex aceto, in quo triduū cortices ma- duerint, vomitum excitat, & aduersus quartanas commédatur: Quin & cortices ipsi in aceto ma- cerati, si cum exiguo mellis edantur, deinde aqua superbibatur tepida, vomitione quoq; expurgat.

Herbæ folia cum vino decocta, additoq; mo- dico oleo, ac cataplasmatibus in modum imposita, iocinoris ac lienis durities molliunt: pectini verò admota, vrinæ stillicidio auxiliantur.

De Pastinacis tenuifoliis. CAP. VIII.

PASTINACARVM duo posterior ætas gene- ra ostendit; tenuioris folij vnū: latioris alterū.

Tenuifoliarum autem Pastinacarum quædam satiuæ sunt: sylvestris verò alia.

Satiuæ Pastinacæ folia saturato colore virent, ampla sunt, sed in tenuissimas ac minutas partes multiplicibus sectionibus diuisa. caulis, quando

Pastinaca sativa rubens.



KK 4

assurgit,

assurgit, rectus & rotundus est, forisq̃ue nonnihil hirsutus, interiore parte cauus, culminantibus in summo rotundis umbellis, in quibus flosculi paruuli albicantes. succedit semen non magnum, sed asperum & hirsutum. radix crassa, dodrantalis, lutea, esui grata, & ori iucunda.

2. Huius altera species, priori omnibus partibus similis, solo radice colore ab ea differt, qui huic non luteus, sed saturato rubore nigricat.

Seruntur istae Pastinacae in agris ac hortis, in quibus & alia olera habentur: terram quoque desiderant non firmam & bene subactam.

Altero à satione anno caulem promunt, & flosculos, semenq̃ue proferunt.

Est verò hæc proprie à Græcis *σαυλίνος*, dicta: Nam quam nos latioris folij Pastinacam nuncupauimus, à Veteribus alio descripta est nomine: Huius autem satium genus *σαυλίνος* *ήμερος*, Latinis Pastinaca satia dicitur: Theophrastus autem lib. ix. De stirpium historia hunc Staphylinum *δαύκον* nominat, & apud Arcades nasci refert: ac in Spartensi Achaia lutedissimum, radicemq̃ue ait *μηλίαν*, id est, luteam esse. exemplaria quædam *μέλας* legunt: quod de altera specie veritatem habet. Galenus lib. De med. simp. facultatibus Daucum quoque facit, sed tamen non simpliciter Daucum, sed composito nomine Daucum Pastinacam appellat. Nam Theophrasto quidem, ut diximus, Daucus est. à Dioscoride verò pro Pastinaca hanc haberi, sylvestris ab ipso descripta Pastinaca, huic folius, flore, semineq̃ue similis, satis ostendit. Nos autem hanc Pastinacam tenuifoliam, ad differentiam alterius latioris folij, & candidæ radice, vocauimus.

Daucus
Theophrasti.

Priorem autem harum Pastinacarum Germani *Jam pefinaken* / & *geel ruben* appellant: Brabantii *geel peen* / *geel pooten* / *geel woertelen*: Galli *Pastinade iaulne*: Itali *Pastinaca*: Hispani *Cañaboria*, *Pastinagues* & *Cenouras*.

Alteram vulgò Carotam vocant. Iacobus Manlius Caryotam, & Pastinacæ, cuius radix citrina est, speciem facit: Veteres autem Caryotam inter palmæ fructus numerant. Carota autem hæc Pastinaca dicitur à Germanica voce *Chär rot*, quod est, in totum rubens: quæ non modò ad Brabantos, verum & ad Italos Gallosq̃ue vox peruenit.

Cæterum Pastinacæ luteæ radix frequētissimè cum pinguium carniū iure cocta editur. temperatè calida est, & nonnihil humida. alimentum, non multum quidem, sed minus vitiosum, quàm alia pleraque, suggerit. flatulentum quoque quiddam obtinet, sed minus quàm Rapa; quibus etiam minus citò descendit.

Rubra siue nigra, & ipsa coquitur, sed rarò cum carnibus: cum oleo verò, sale (quod pro

Pastinaca sylvestris tenuifolia.

garò Veterum) & aceto frequētius editur: acetariorum aliorum loco hybernus mēsis succedēs. Similis autem hæc facultate Luteæ est. Semen vtriusque calidum ac siccum: flatu discuti, vinasque mouet, veluti sylvestris Pastinacæ, sed minus efficax est.

De Pastinaca tenuifolia sylvestri.

CAP. IX.

SYLVESTRIS tenuifolia Pastinacæ folia tenuiter ac variè dissecta sunt, veluti satiuarum, sed albidiora, & paulò hirsutiora: caules similiter hirsuti & asperiusculi: flosculi in latis rotundisq̃ umbellis parui, albi, quorum medius saturato colore purpureus est: semen asperum & hirsutum, quo ad maturitatē perueniēte, umbella contrahitur. radix albida, tenuis, mediocris longitudinis.

Incultis locis secus agros, ipsorum margines, prope vias ac semitas: quandoque & in rudibus sua sponte gignitur.

Augusto semen legi potest: flores Iunio aut Iulio vident.

Græcè *σαυλίνος άγριος*: Latine Pastinaca sylvestris: Officinæ pro Dauco habent, eiusq̃ loco, nec malè, nec infelicitè vruntur. Nam & Galenus suo tempore pro Dauco habitum fuisse testatur, & Dauci à Theophrasto dicti sylvestre genus est. Germanis *wild Pastency* / *Dogelnesi*: Brabantii



tis *Dogels nest / Croonfiens crupt / witde Pastenaken*: Gallis *Pastenade sauvage*: Italis *Pastinaca saluatica*: Hispanis *canahoria saluaga*. Athenæus Diphilum auctorem citans, Pastinacam ait *φιλῶν* vocari, quod ad res promoueat venereas. Orpheus etiam, auctore Plinio, amatoriū & huic quid inesse dixit: Sunt autem hæc de sylvestri Pastinaca scripta, cuius radix efficacior est quam satiuæ: & venereum quid, vt Galenus ait, obtinet.

At semen huius sylvestris Pastinacæ, tum & radix secundo ordine exalfaciunt, resiccant, & vnâ aperiunt ac attenuant.

Radix decocta, aut epota vrinam cit, calculos pellit, foetus ex vtero detrahit, quod & in pello apposita facit. flatuosum autem quid obtrinet, vnde & ad Venerem extimulat.

Semen potum & appositum similiter & menses ducit: vrinæ difficultati succurrit: status discutit: hydropicis prodest, & quibus venter tumidus est. aduersus colicos ac nephriticos dolores cum vino sumptum, aut decoctum, plurimum confert: muliebres suffocationes & hoc modo assumptum lenit, & conceptus adiuuat. Cōtra venenatorum omnium morsus ac ictus vtilissimum: fertur, ait Dioscorides, ab his non lædi qui præsumpserit.

De *Pastinaca latifolia*.

CAP. X.

*Pastinaca latifolia satiuæ.**Pastinaca latifolia sylvestris.*

LATIFOLIA Pastinaca duplex quoque est: satiuæ videlicet, & sylvestris.

Satiuæ folia ampla sunt, ex multis ad vnâ costam cohærentibus collecta, Fraxini si- 1. milia, siue (vt Dioscorides) vt Terebinthi: quorum singularia oblonga, digitos duos lata, & ambitu serræ modo incisa. caulis rectus, striatus, ad hominis altitudinem quandoque attollitur, comantibus in summo flosculis, in vmbellis, luteis, & semine deinde plano, rotundoque, maiore quàm Anethi. radix candida, oblonga, dulcis, esui apta.

In hortis ac nonnullis agris & hæc Pastinacæ feritur: terram autem requirit pinguem, ac solutam, alteque perfossam.

Sylvestris huius generis Pastinacæ satiuam foliis, caule, vmbella, flosculis luteis, semine 2. plano, rotundoque refert, sed radix tenuis, durior, ac lignosior, esui minus idonea est.

Gignitur hæc non paucis Belgij ac Germaniæ locis incultis, ac subinde penes hortorum sepimenta.

Vtræque

Vtraq; Iulio aut Augusto florē profert, semē deinde perficit, & altero quidē ex quo vel facta vel enata est anno: satiuæ radix Aurūno & hyeme vsq; in proximū Ver cſui aptissima est.

Nostra atq; eam qua: feritur *σταφυλίνον* ac Pastinacā quoque appellat: Idcirco & cam Latifoliam, ad differētiā alterius tenuifolię (quę verē & propriē veterum Staphylinus) cognominauimus: Germanis est *Moren*, *weis Moren*, *zam Moren*: Brabantis *Pastinakē*.

Syluestre huius genus, quidam hāsistantes ac ignorātes quōd referri posset, Panacis speciem esse finxerunt: Nonnulli verō Bauciam, alij Brancā Leoninā vocarunt. Baucia autem, auctore Iacobo Manlio in Luminari maiore, Pastinaca est Dioscoridis & reliquorum veterum, Tenuifolia videlicet dicta.

A Veteribus autem, ac præcipuē Dioscoride, Pastinaca hæc Græcē *ἐλαφοβοσκον* nominatur: Id quod conferenti Elaphobosci descriptionem cum hac mox fit manifestum. Radicem verō & cſui idoneā esse, ipse etiam Dioscorides agnoscit.

Elaphobosci.

Elaphobosci siquidem caulis, vti Dioscorides scribit, est Libanotidis siue Fœniculi similis, geniculatus: folia digitos duos lata, sed longiora multo, ac veluti Terebinthi, *δενυκλασμήνα*, hoc est, ambitu perfracta siue incisa, aliquantulum aspera: caules verō habent *ἄγροαδας*, siue ramulares adnascētiā complures, proferētes vmbellās quales Anethi: flores subulteros: semen Anetho simile. radix trium digitorum longitudine, vnius crassitudine, candida, dulcis, & cſui idonea.

Dicitur verō istud etiam *ἐλαφικον*, *νέφελον*, *δριγάνιον*, *δριοντόνον*, *ἐρπυζή λύμιν*, & Latine Cerui oculus, vt inter nothas ascriptum reperitur.

Dulcēs autem ac edules Pastinacę huius radices, moderatē calidę sunt, & plus siccę quā humidę, alimentum conferunt amplius quā Rapa, aut cetera Pastinacę, idq; etiam paulo crassius, non tamen vitiosum aut reprobum. Eduntur autem coctę. flatulenti quoque aliqui obtinent: descendunt autem nec tardē nec citō; sed quod ad aluum pertinet, mediocriter sese habent: vrinas autem promouent: ventriculo, renibus, vesicę, ac pulmonibus vriles.

Semen calidius ac siccus est, ad secundum vtriusque qualitatē gradum peringens. Vrinas hoc mouet, & flatu discutit. Fama est, Dioscorides ait, Elaphobosci herbę pabulo ceruas ferpentum moribus resistere: vnde & contra serpentum ictus semen ex vino datur.

De Sisaro.

CAP. XI.

Sisarum.



SISARI folia ex pluribus similiter ad vnā costam committuntur, quorum particularia per circumferētiā nonnihil quoque crenata, sed minora, virentiora, ac leuiora sunt, quā Latifolia Pastinacę. cauliculi breues cubitū frequenter non attingunt. flosculi in vmbellis albi. radiculę verō ab vno capite plures dimittuntur, palmi longitudine, digito sępissimē tenuiores, duriusculo in medio neruo, dulces, candidę, & cſui idoneę, orique suauissimę.

Sisarum istud in hortis feritur, & radice potissimum: nam maioribus ac crassioribus sublati, minores iterum in terrā desiguntur. quod Martio ac Aprili oportuē fit, priusquā caules assurgant atq; hoc tēpore exemptę radiculę coctę eduntur.

Sisarum autem Graci pariter *σίσαρον* vocant. Latini verō etiam Sisar: posteriore nonnulli Seruillum, aut Chervillum, vel Seruillam: Germani *Gierlin* / *Tragus zam garten Kapunkelen*: Belgę *Supper wortelen* / id est, saccharę radiculę, & quandoque *Serillen*: Hispani *Cheriuia*: Itali *Sisartud* / *ro*: Galli *Cheruy*: Angli *Syrrret*. Atque Sisartud est, quodā Gelduba ad Rhenum castello sibi Tibenius imperator adferri iubebat, vt refert Plinius lib. xix. cap. v. Inter medica, inquit, dicendum Sisar, & ipsum Tiberius princeps nobilitauit, flagitans omnibus annis a Germania. Gelduba appellatur castellum Rheno impositum, vbi generositas præcipua.

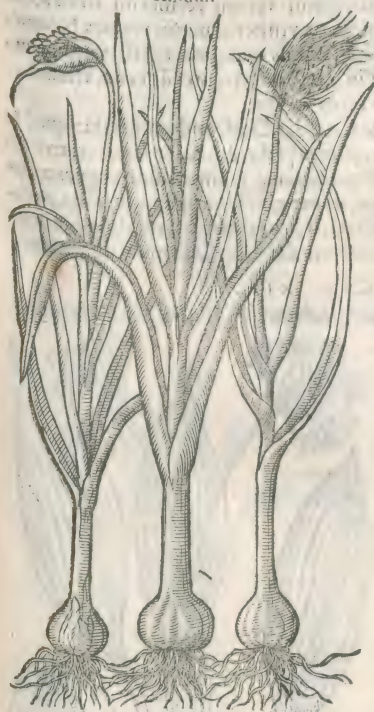
Scrapio.

Serapionis autem Secacul, de quo cap. lxxxix. vt nonnulli existimant, haudquaquam est: Secacul siquidem folio describitur Iulben, id est, Pisi, interprete Matthæo Syluatico: & fructum fert nigrum Ciceris magnitudine, humore plenum, ac sapore dulcem: qui granum Culcul dicitur. Pisi autem folium non habet Sisarum, nec fructum nec granum fert nigrum Ciceri simile. Vnde satis constat, Sisarum à Serapionis Secacul plurimum differre: tantum abest vt idem sit.

Sisar, autem radícula moderatè calidæ ac humidæ sunt: facillè concoquuntur, non tardè descendunt: nutriunt mediocriter, nec prauis sunt succi: flatulenti autem quiddam etiam obtrinent Venerem promouentis. Eduntur coctæ, & quandoque cum aceto, sale, & exiguo oleo acetarij in modum: quandoque verò in oleo aut butyro frixæ apparantur & aliis modis. In Sucua, ait Hieronymus Heroldus, mulieres preparant maritis suis, atq; vsum norunt.

De Allio. CAP. XII.

Allium.



ALLII satiuæ quædam sunt genera: syluestria verò alia. Satiui Allij bulbus tenuissimis membranis ex albido dilutè admodum purpurascens velatus, ex pluribus coherentibus nucleis, siue, vt vocant, spicis separatim conuestitis coaugmentatur, à quibus inferius tenuæ quædam fibræ pro radicibus dimittuntur. foliis viret oblongis, Cephæ similibus, inter quæ caulis, sed admodum rarè, nec primo aut altero anno, sed serius, affurgit: quamobrem & caule semineque carere à quibusdam creditur.

Præter verò istud & aliud quoddam satiuum Allium Valerius describit Cordus, cuius bulbus minor est, & ex paucioribus nucleis, ipsiq; nudis, ac non conuestitis compositus, membrana tamen tenuissima, ac dilutè purpurascens bulbum ipsum quoque contegente. folia huius qualia prioris, sed non nihilo minora: cauliculus verò teres, cubitalis, glaber, fastigio capitulum proferens acuminatum, candida membrana velatum, qua per maturitatem disrupta, fructus apparent instar pilularum, orbicularem figuram habentes, Pisis maiores, racematim coherentes, colore foris purpurascens, sed pulpa interiore candida, sapore & odore, bulbi nucleis similes, qui in terram defixi in plantas succrescunt.

Veteres verò & aliud quoddam satiuum Allium descriptum reliquerunt Vlpico nomine. hoc, Columella lib. xi. ait, longè maioris est incrementi, quàm Allium. habet autem velut Allium

plures coherentes spicas. Plinius lib. xix. cap. v. & hoc grandius esse testatur, & præcipuè Africæ celebratum inter pulmentaria ruris.

Novembri mense aut Decembri Allium benè seritur, Palladio auctore, & Vlpicum terra maxime alba fossa & subacta sine stercore: licet & in alia etiam stercoreata, addit Petrus Crescentius, proueniant. qui feri posse hæc mense Septembri, Octobri, Febuario & Martio: in calidis autem locis mense Decembri tradit. Plantantur autem, vt idem ait, in arcis vno palmo distantes.

Allium autem Græci σκόρδον dicunt: Officinæ Latinam appellationem retinent. Germani Knoblauch: Belgæ Loock: Hispani Ajo, Alho: Itali Aglio: Galli Ail, aut Aux: Bohemi Česnek: Angli Garlick. appellatur verò & spuris vocibus γίλλισκον, & ἐλαφόσκορον.

Alteru genus Cordus ἀμφικάρπον appellat, quòd duobus locis fructus sine nucleis gignat. Vlpicum Græci ἀφροσκορδον nominat, à spuma quæ ab eo effertur, vt Plinio videtur. Tritum, inquit, in oleo & aceto, mirum quantum increasca: spuma: Dicitur verò ab eodem & ἀφροσκορδον ac Cyprium Allium.

Potest verò & istud Allij genus esse, quod μάλυζα nūcupatur, quo nomine Galenus in expositione

positione linguarum Hippocratis Allium appellari ait simplex caput habens, & non diuisum in spicas, cuiusmodi tamen & primum est Allium.

Caterum Allium acre admodum est, ressecat ac calfacit quarto, vt Galenus ait, excessu summam corporis cutem vesicas excitando exulcerat.

In cibo sumptum corpus insigniter exalfacit, & qui in ipso sunt humores crassos attenuat, lentos tenacesque incidit, digerendi etiam vim ac obstructions aperiendi facultatem quoque habet. aduersatur vero & omnibus venenis frigidis, & virulentorum animalium ictibus: quamobrem & a Galeno Theriaca appellatur rusticorum.

Alimentum autem corpori confert omnino nullum: succum autem ingenerat prauum ac acrem: ab eius idcirco vsu, qui calido praediti sunt temperamento abstinere vel maxime oportet. Quod si autem in aqua elixum fuerit eousque donec acrimonia depofuerit, vires habet imbecilliores, & succi quidem prauitatem, vt Galenus ait, non amplius retinet: alimentum tamen corpori quam paucissimum confert. Vtile vero in cibo sumptum contra aquarum mutationes: asperam arteriam clarificat, veterem tussim lenit ac miticem reddit: vrinam cit: flatu discutit: hydropicis ex aqua frigida auxiliatur: ventris vermes interimit atque expellit. Datur vero & pueris lac, in quo decoctum fuerit, vtiliter aduersus vermes. Nonnulli cum carnibus coctum Allium edunt, & sic quidem mirus quoque acre est: ventriculū vero frigidum adiuuat, flatuque tum in hoc, tum in intestinis haerentes discutit, vrinam mediocriter promouet, & a pestilentis aeris contagio tutos reddit.

Allij comae decoctum in infessionibus mentes & secundas, Dioscorides ait, trahit: quod & suffitu potest. Cum Origani vero decocto Allium epotum pediculos & lentes enecat: vltimū & cum melle permistum, illitumque hypopia & alopecias sanat. Cum cardino vnguento, sale, & oleo exanthemata curat. aufert vero & alphas, imperigines, lentigines, achoras, furuncles, & lepras cum melle. Cum teda & thure decoctum, si in ore contineatur, dentium dolores mitigat. Contra muris aranci siue *μυρδαλῆς* morsus cum fici folijs & cumino imponitur.

De Allio sylvestri. CAP. XIII.

Allium sylvestre tenuifolium.

Allium sylvestre latioris folij siue Allium Vrsinum.



1. SYLVESTRIA Allia recentioribus duo sunt: vnum folij angustioris: alterum latifolium. Priori folia sunt luncis similia, teretia, glabra, & interius vacua, inter quae medius exit caulis.

caulis nudus, teres, glaber, durus, ac solidus, in cuius fastigio post flosculos semina exigua in globum collecta, exiguis nucleis perfimilia, odore saporeque Allij. pro radice vnicus paruus est bulbus in nullos nucleos diuisibilis.

Gignitur non rarò in agris frumenti feracibus: non rarò verò & in pratis; quod tamen aruenti magna ex parte minus est.

Alterū syluestre Allū folia emittit bina ternave, palmo lōgiora, duos digitos lata, læuia, & dilutè virētia: caulē dodrātālē, tenuē, comātibus in summo aliquot flosculis cādēdis. pro radice bulbulus est oblongus, tenuis, fibras qui multas deorsum demittit, & mēbranis cōuestitur.

In syluis frequenter istud reperitur: in hortis verò & quandoque nascitur.

Vtrumque autem satium Allium odore ac sapore refert.

Syluestria Allia ambo quoque sunt, siue *ombegdu dhera*: & prius quidē Dioscoridi *ὀπιονίδ- 1. esdy*, id est, Anguinum Allium; à nonnullis verò & *ἰν. ποσ. ombegdy*, siue Ceruinum Allium dicitur: à Germanis *Wilder knoblauch*; *Feld lauch*: Erabant *Wilder looch*: Hispanis *Ajo saluage*: Italis *Aglia saluatico*: Gallis *Aux sauvage*: Anglis *Wilde garlic*.

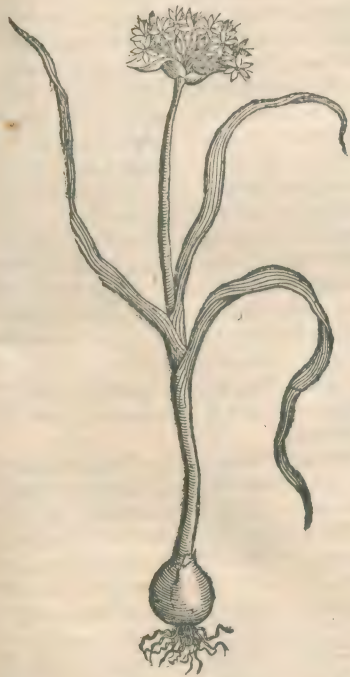
Alterum Allij vsini nomen à recentioribus accepit: Germanis *Waldt lauch*; *waldt knobz 2. lauch*; id est, Allium nemorense: Brabantis verò *Das looch*: Allium Taxi: existimatur verò istud & Hippocratis *μῶλν* esse, de quo tamen pauca apud ipsum extant.

Est autē syluestre Allium, & præcipuè Ophioscorodon, auctore Galeno, satiuo valentius ac potentius. Allij autem vsini folia contusa, nonnulli in Belgio cum nonnullorum piscium fassamentis, pro condimento edunt.

De Moly. CAP. XIII.

Moly angustifolium.

Moly latifolium.



NON vnus modi Moly est: differentes etenim aliquot eius reperiuntur species.

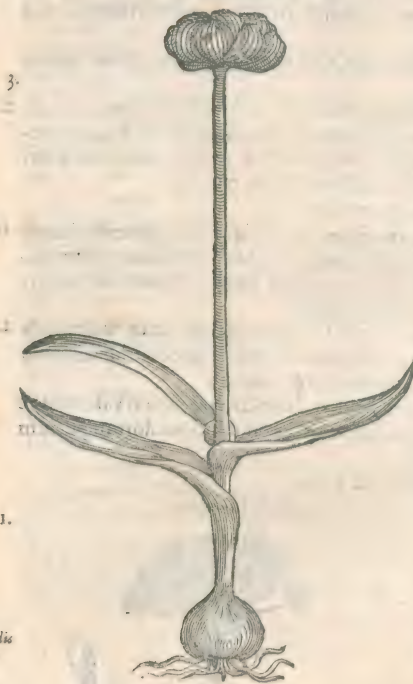
Foliis autem angustis primum est, & Graminis similibus, quæ cum à seipsis robur non habeant, faciliè in terram concidunt. caulis procerus, glaber, ac tenuis, culminante in summo muscario flosculos proferente candidos Leucois minores. bulbus paruus subest, fibris aliquot deorsum demissis.

Alterum folia promit longa, lata, læuia, pingua, quàm Porri maiora, intra quæ medium globosum quoddam exilit, eiusdem cum foliis coloris. caulis rectus, crassiusculus, teres, ac glaber, cubito altior, fastigio vmbellam fert latam, in qua flosculi purpurei, & capitula postea

L L

exigua

Moly Indicum.

Dioscoridis
locus cor-
ruptus.Dioscoridis
locus sus-
pectus.

exigua triangularia. bulbus cepaceus pro radice est. Tota herba cepacei generis speciem præ se fert, odorem tamen nullum, aut perquam exiguum à se demittit.

Huic foliis, orbiculo è foliorum sinu erumpente, caule, bulboque simile est, quod Indicum cognominatur, sed umbellam floriferam istud non habet, sed veluti capitulum, aliquanto latioris quàm globosæ formæ, tenui contextu membrana, in quo fructus gignuntur (nullo apparente flore) nucleis aut exiguis bulbis similes, qui terræ commissi, incrementum accipiunt, & folia caulesque proferunt.

Solent hæc quædam in Belgij elegantioribus hortis coli. Theophrastus Moly apud Phenacem exire scribit, & affirmari apud Cyllenam quoque esse. Ad Moly, cuius Homerus Odysseas commemorat, tria hæc recentiores referre conantur. In Galatia verò & Cappadocia & aliud Moly provenit, non bulbosum quidem, sed quod Harmala dicitur: ut testis Dioscorides: de quo Pemptadis primæ lib. v. scripsimus.

Primum autem, *μώλος* apud Dioscoridem extantis descriptioni, satis responderet, folia siquidem habet *ἀγρώς* et similia: flores *λευκοί*, per similes, albos, minores: caulem *λεπτόν*, hoc est, tenuem, ut Oribasij exemplar habet (non *λεπτόν*, ut in Dioscoridis perperam legitur), & radicem exiguum bulbosam. Atque istud est, quod à Galeno lib. vii. De simp. med. facultatibus *μύλη* appellatur, si non transcribentium errore pro *μώλῳ* scriptum sit *μύλη*.

Proximum genus latioris folij, Moly est à Theophrasto lib. De historia ix. descriptum: radice videlicet rotunda, Cæpæ simili: folio Scillæ, cuius usus ut Alexipharmacum aduersus veneficia & incantamenta. quod etiam non difficulter, (ut haud verè Homer. ait) effoditur.

Tertium ad secundi generis Moly referendum: nonnulli hoc Caucafon vocant, aut Moly Indicum.

Caterum Moleos bulbosa radix valde utilis ad apertiones vteri cum Irino vnguento trita & subdita: ut Dioscorides auctor. Sed Galenus etiam testem citans Dioscoridem, pro *λεπτοῦ μώλου*, siue vnguento Irino, legit *αἰετοῦ ἀλλοῦ*, hoc est, Lolij farina. Cum farina, ait, et rima apertum vterum sanare scribit Dioscorides.

De Alliaria. CAP. XV.

AD Allij societatem, Alliariam dictam herbam, non forma, quæ differens est, sed odor pertrahit, contrita siquidem Allium omnino redolet. Folia autem huic lata sunt, dilute virentia, ambitu incisa, & acuminata: caulis tenuis, cubito altior, circa cuius ramulos flosculi gignuntur candidi, quibus succedunt tenues, parvæ, formæ oblongioris siliquæ, atque in his semen nigrum exiguum. radix oblôga, tenuis, duriuscula.

Pape

Prope hortorum sepimenta, veteres muros, secus vias, vel ad pratorum margines frequenter sponte sua prouenit.

Flores huius Maio aut Iunio præcipuè vigent: semen interea perficitur: Martio aut Aprilis folia ad condimenta adhibentur.

Recentioribus Alliaria ac Alliaris dicitur. Non est autem Scordium, pro quo olim Officina hac perperam vsa sunt: Nec Scordij species est, de quo Pempt. primæ lib. v. à nobis scriptum. Fertur verò à nonnullis Pes asininus dici. Germani *Knoblauchkraut* / *Leuchel* / & *Sassa* / *fraut* vocant: Belgæ *Loock* / sander *loock*: Allium non bulbosum Latine dixeris: Galli *Alliayre*.

Excalfacit quidem ac resiccat Alliaria, sed multò quàm Allium minus, secundo videlicet ordine intenso, aut tertio remisso.

In medicina autem vsum nobis cognitum nullum habet: folia autem contusa cum piscibus salitis à nonnullis pro condimento, esitantur, veluti Allij vrsini, vt paulò antè scripsimus.

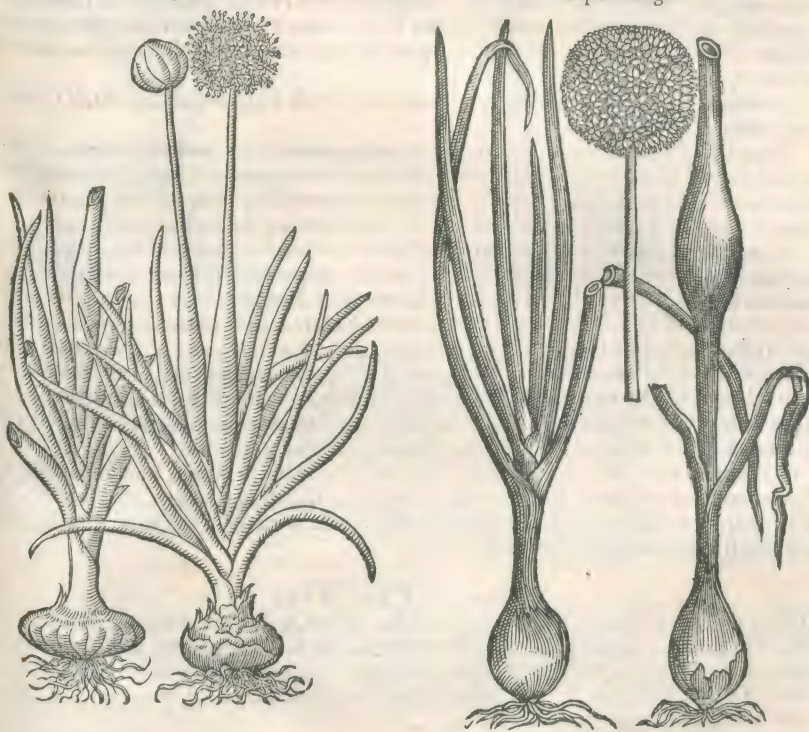
Sunt verò & qui folia enematis incoquant, quæ vel ad coli, vel nephriticos dolores iniiciuntur, in quibus non modò flatus insigniter discutere, sed & ex calculo dolores mitigare ac sopire feruntur.

De Cepa.

CAP. XVI.

Cepa rotunda.

Cepa oblonga.



CEPARVM, inquit Theophrastus, genera plura, quæ à locis cognomina accepere. Sunt verò & minores nonnullæ; maiores aliæ: Item quædam rotundæ; oblongiores verò & non pauca. Sylvestres autem nullæ sunt, auctore Plinio.

Folia autem Cephæ angusta sunt, & intus concaua: caulis singularis, teres, inferiote parte crassior, cuius fastigio capitulum profertur membrana tenui velatum, qua disrupta flosculi in globi formam congesti apparent candidi, ac deinde semen triangulare nigrum, sed albicantibus glumis implicitum. pro radice bulbus ex pluribus compactis tunicis, fibras aliquot deorsum à medio demittens. qui quandoque latior Rapi in modum extuberat, non rarò oui modo oblongus; summatim autem prætenuibus conuestitur membranis, vt plurimum subrubentibus.

Terram autem Cepa desiderat pinguem, vehementer subactam, irriguam, stercoreatam, vt Palladius ait. Passim autem per vtramque Germaniam in hortis olitoris pingui beneq; follo

LL 2

solo

solo colitur. Subinde autem in arcis sola seminatur: quandoque verò cum aliis herbis permixta, veluti Lactuca. Palladius cum Satureia feri probat, quoniā melius, Plinius ait, proueniat.

Seritur autem Martio aut Aprili: In Italia verò etiam Ianuario ac Februario, Palladio auctore: vel etiam Nouembri, vt per vniuersam Tusciam, teste Petro Crescentio. Bulbi Vere quoque plantandi sunt, à quibus semen speratur, quod Augusto mense ad perfectionem venit. Nouellæ autem Cephæ exactis messibus colligi ac reponi postulant.

Cepa autem Græcis *κεράμνον* dicitur: Latinis, vt diximus, Cepa, & quandoque Cepe nuntro genere: Officinæ nomen retinent. Cognomina autem huic multa à locis apud Veteres accesserunt: Quædam enim Cypriæ, Sardis, Cnidia, Creticæ, Samothraciæ, Ascaloniæ ab oppido Iudææ, quæ & Pompeiana. Iam & Marisca quædam, quam vnionem vocant rustici, inquit Columella, atque inde esse, quod à Gallis *Oignon* dicatur, Ruellius sentit: hinc fortassis etiam à Belgis *Aijem* Gallica voce corrupta, nomen habet.

Setania.

Setaniæ appellantur quæ minimæ sunt & dulces, atque hæc putantur illæ esse, quas Palladius Cepullas, quasi paruas Cepas nominat.

Schista.

Schistæ verò siue scissiles aut fissiles, quæ hyeme cum coma relinquuntur, quibus & Vere noua folia detrahuntur, & alia subnascuntur iisdem diuisuris, vt Plinius ait.

γάρυον.

Cephæ verò species *ἀνίσταλος*, siue absque capite, & quasi longam ceruicem habens, germinationemque totam in fronde obtinens, quæque sæpius vt Porrum attondetur, à Theophrasto γάρυον nominatur. de hoc verò & Plinius lib. xix. cap. vi. Apud nos duo prima genera (Cephæ videlicet): vnum condimentarium, quod illi Gethyon, nostri Pallacanam vocant: alterum capitatum.

Germani autem Cepam *Zwibel* nuncupant: Itali *Cipolla*: Hispani *Cebolla*, *Ceba*, & *Cebola*: Angli *Onion*: Bohemi *Cybule*.

Cepa autem omnis acris est, & odore lachrymosa, calida & sicca, auctore Galeno, ordine quarto, sed tamen minus quam Allium feruet. succus tenuis, aqueæ æreæque substantiæ: reliquum crassum est partium. Optima autem quæ rotundissima: longa acrior quam rotunda: rufa siue *ξανθή* quam candida: sicca quam viridis: cruda quam cocta, aut sale condita.

Mordicant autem omnes Cephæ, extenuant, sitim excitant. Acrimoniam coctæ deponunt, præsertim bis terve aqua mutata, extenuandi tamen potentiam ne sic quidem amittunt: flatus verò etiam discutiunt: vrinas mouent: & aluo quam cruda vtiliores. alimentum autem cruda corpori nullum, coctæ exiguum conferunt: Natura biliosis aduersantur: his autem, qui crudum ac crassum succum pituitosum coaceruant, conueniunt, & quibus menstrua ex frigidityte deficiunt, obstrueta enim aperiunt, refrigerata exalfaciunt, & menses prouocant. Hæmorrhoides verò & eadem appositæ, vel cum aceto inunctæ, prouocant, vt Galenus ait. Dioscorides verò aperitiuas ait esse hæmorrhoidum, & aliarum *ἐκκεῖστων*, siue expurgationum, detractis tunicis in oleum coniectis, ac glandis instar subditis.

Succus Ceparum per nares attractus caput purgat, crudos pituitosos humores extrahit. Frequenter autem Cepa in cibo etiam cocta comesta, capitis dolores efficit, oculos lædit, ac aciem eorum retundit, & sensus stupidiore reddit. Trita autem cum sale, ruta, ac melle, canis rabiosi morsui imposita, prodest.

De Porro. CAP. XVII.

FOLIA Porro oblonga sunt, latiuscula, sed complura, & dorso eminentiore caninata, odore saporeque Cephæ similia. caulis, si non frequenter folia subsecantur, altero aut tertio anno assurgit rotundus, flores proferens in cacumine in orbiculum collectos, veluti Cephæ succedunt & talia semina, sed non nigra. bulbus tenuis & oblongus est, potissimum sectiuus, crassior ac maior, ei quod non attondetur.

Mediocre terram Porro postulat: in pingui, stercoreata, & mediocriter soluta bene proficit. habetur in Germania ac Belgio, in omnium ferè hortis.

Tempestiue feri potest: Martio aut Aprili in vtraque Germania: In Italia verò etiam Februario. Sectiuum siue Sectile post duos à satione menses, manens in arcis suis, desecari potest: Sed quod capitatum vt fiat desideratur, attondendum non est, & Octobri mense, vel etiam prius, transferri debet.

Περρον Græcis: Latinis Porrum: & Palladio masculino genere Porrus dicitur: Germanis *Lauch*: Brabantis *Pareije*: Hispanis *Puerro*: Italis *Porro*: Gallis *Porreau*: Anglis *Leek*: Bohemis *Wossleych*.

Quod frequenter refecatur & attondetur, Porrum sectiuum siue Sectile Columella ac Palladio nominatur: Sed quod non refecatur Porrum capitatum est: Græcis *περρον κεφαλον* dicitur. Istud autem Diphilus apud Athenæum vocari ait *γρηθον*: à nonnullis verò & *γρηθον* dicitur.

Porrum.

Porrum sectium.



dici. Gethyum autem Plinius Cepæ speciem facit, & Theophrastus frequenter veluti Porrum attonderi tradit: vt superiore capite scripsimus.

Excalfacit autem Porrum: resiccat & extenuat, perinde ac Cepa: corpus excalfacit: crassos, lentosq; humores incidit. Noxium tamen succum ingenerat: tumultuosa ac terribilia infomnia parit: oculos offendit: visus aciem obscurat: natura calidiores ac biliosos ledit: ingratum & ventriculo: inflationes facit.

Coctum minus nocens, acrimoniæ suæ parte deposita: & nec sic tamen bonum succum corpori confert. Cum frigidis autem oleribus permixtum, qualitatem eorum contemperat. Cum Prisana coctum & comestum, quæ in pectore cruda sunt, concoquit & educit. Scribitur etiam & in delinctu vtile esse, & arteriam expurgare.

Succus cum melle potus contra ferarum, morsus prodest: & similiter folia trita impofita. Idem verò succus cum aceto, thure, & lacte, aut rosaceo instillatus, aurium doloribus & sonitui prodest: Veteres sanguinis reiectiones cohibent seminis drachmæ duæ cum æquali baccharum Myrti pondere potæ. Idem in vinum coniectum, ipsum in acetum mutari prohibet, & iam conuersum emendat: vt nonnulli scribunt.

De Schœnopræso.

CAP. XVIII.

PORRI species & istud est. folia verò promit multa quidem, sed palmo raro longiora, tenuia, teretia, exquisi iuncis similia: inter quæ subinde cauliculi breues eminent, capitula quædam cum flosculis proferentes, instar Cepæ, sed minores multò. bulbuli subsunt exigui multi coherentes, à quibus fibræ deorsum plurimæ dimittuntur. Odore autem & sapore Cepæ ac Porrum refert.

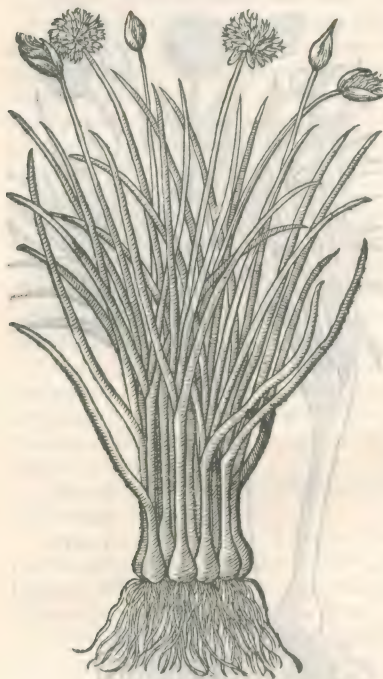
Seritur in hortis Germaniæ ac Belgij. diutine viget, ac plurimis annis restat: hyemis ac frigoris patiens: subsecatur & attondetur frequenter, veluti Porrum sectium.

Germani *Schnitlauch* / & *Dryflauch* appellant: Galli *petit Pourreau*: Brabantis *Bieslooch*/ quasi dicas, Iunceum Porrum: vnde nomen illi facere ausi, *σχοινομεγλον*, Schœnopræsum appellauimus.

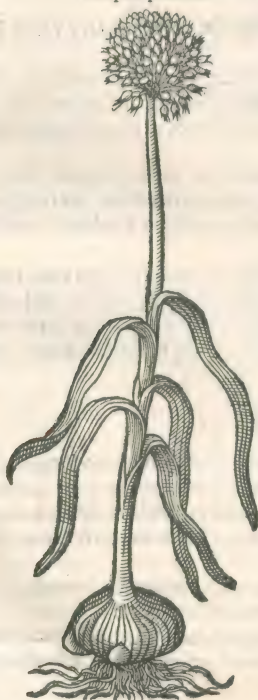
LL 3

Facul-

Schœnoprasum.



Ampeloprasum.



Facultate autem istud Porro simile est: ex-
calfaciens, resiccans, attenuans, aperiens, vrinas
prouocans; calidiorem verò & noxium succum
ingenerat: frigidos humores contemperat, con-
coquit, incidit: vapores crassos sursum mittit,
oculis cerebroque molestos: tumultuosa in-
somnia adfert: & quæcunque Porrum, istud
quoque potest.

De Ampelopraso. CAP. XIX.

AMPELOPRASVM foliis exit porraceis:
caule verò assurgit bicubitali, aut haud
multò inferiore, in cuius fastigio capitulum ini-
tiò membrana tenui contectum, qua tandem
spontè dehiscente, flores & semina proueniunt
Cepæ similia. bulbus rotundus, durus, ac soli-
dus est, qui plures à se remittens, facile ac citò
multiplicatur.

In vineis, ac iuxta vites in plerisque regioni-
bus sua sponte nascitur: translatum ad hortos
diutine viuit, singulis annis regerminans, nec e-
nim vlla vel aëris inclementia, vel hyemis rigo-
re bulbus eius, etiam in Belgio, corrumpitur.

Æstiuus autem mensibus folia caulesque vi-
rent, ac suo tempore flores, fructus procedunt:
hyeme bulbi in terra latent.

A vitibus ac natali loco Αμπιλον εσθον ap-
pellationem accepit: Latinis Porrum vitium,
aut Vitigineum Porrum dici posset: Officinis
incognitum. Syluestre autem tota sua natura
est: nec inter edulia idcirco recipitur.

Plus autem quam Porrum excalfacit: ὀμαχόπτερον, hoc est, stomacho magis aduer-
satur: vrinas ac menses vehementius cit. contra
serpentum morsus esum conuenit: auctor Dio-
scorides.

De Scilla. CAP. XX.

SCILLA, priusquam folia apparent, caulem
profert cubitalem vel altiore, rectum, fo-
liis viduum, παλαιοῦς ut Berytijs ait, ac Ante-
rico similem, à medio sursum versus floribus
particulatim prodeuntibus grauidum, iisque can-
didis: (quidā luteos esse scribit) quos excipiunt
valuulæ siue siliquæ triangulares compressæ, in
quibus semina nigricantia plana ac paleacea: for-
lia quæ serius exeunt latiuscula sunt, quina sena-
ve, lata, pingua, & elatiore dorso quasi carinata,
quæ humum versus reclinantur. bulbus magnus
est, albidus, ex tunicis veluti Cepa compactus,
lento succo plenus, multis fibris deorsum capil-
latus.

Non modò in Hispania, verum & in Italia,
aliisque provinciis Scilla spontè exit, & frequen-
tius locis arenosis apicis, haud præcul à mari
dissitis.

Septembri ac Augusto mensibus floret, &
particulatim quidem: primùm siquidem inie-
riores: deinde medij: postremò caulis fastigium
occupantes vigent; quos ternos florum exortus
Theo-

Scilla absque caule,

Scilla cum flore ac semine.



Theophrastus tria arandi tempora ostendere affirmat, sic ut primum arandi tempus sit prioribus prodeuntibus: alterum medio tempore: tertium cum superiores florent. Octobri ac Novembri semen perficitur. posteaquam autem caulis emarcidus factus inaruerit, tum demum folia in conspectum veniunt, ante caulis aduentum peritura.

Bulbum hunc Græci *σκόλλας*: & Latini quoque Scillam: Officinæ Squillam nominant: nonnulli Cepam muris: Germani *Meerzwibel*: Brabanti *Zee ajeugn*: Hispani *Cebolla albarra*: Galli *Scipouille*, *Squille*: Angli *Sea onyons*.

Scilla ex secundo est ordine excalfacientium, & admodum incidentem facultatem obtinet, ut Galenus ait: præstat autem assam aut elixam sumere, sic enim virium eius vehementia exoluitur.

Assatur autem pasta aut luto oblita, (ut Dioscorides tradit) in clibanum deinde conicitur, aut carbonibus obruitur, donec obducens crusta sufficienter intosta fuerit, quæ exempta, si non emollescat, altero polline simili, aut luto circumlinitur, & eadem quæ prius, sunt. nam quæ ita non assatur, interaneis maximè noxia est. Torretur item in olla, indito operculo, quæ in furnum demittatur. Sumi etiam solet, quod maximè est medium, direpto viuotenus tunicis: quod frustatim confectum coquitur, mutata sæpius aqua, donec ipsa nec amaritudinem, nec acrimoniam habeat, traiectaq; lino frusta siccantur in umbra, ita ut ne vlla quidem parte se contingant. his Scillæ segminibus ad oleum, vinum, aut acetum scillinum utimur.

Ex aceto autem scillitico, addito melle, oxymeli coquitur, cuius ad incidendum crassos, lentos, viscidos humores usus est.

Assa Scilla portionibus aliisq; medicamentis admiscetur, quæ vrinam prouocant, obstructions iocinoris lienisq; aperiunt: tum & theriacis. datur hydropicis; regio morbo, & torminibus laborantibus: & contra veterem tussim, difficulterq; respirantibus in eclegmate.

Pars autem Scillæ cum octo salis partibus subacta, & à ieiunis vnus aut duorum cochlearium pondere sumpta aluum mouet: Semen etiam tritum cum caricis, aut melle exceptum, si manditur, idem præstat.

Cauendus autem Scillæ usus iis, quibus interaneum aliquod exulceratum.

Pythagoras Scillam in limine ianuz suspensam malorum medicamentorum introitum pellere tradit: ut Plinius refert.

Pancratium.



Plinij ex-
emplaria
corrupta.

esse, apparet: proinde & quæ de utraque Scilla scribuntur, posse vitata esse.

Cæterum Pancratij radix Scillæ similem gustum refert, ut Galenus ait: quare & ea pro Scilla quidem, ea si non adsit, utuntur, efficit enim omnia similiter, sed longè imbecillius, quod & Dioscorides sentit: Scillæ, inquit, vires & præparationem habet, eodemque pondere in morbis efficaciter assumitur, minor tamen quàm Scillæ ei facultas inest.

BULBI Eriophori meminit Theophrastus lib. vii. De stirpium historia, & post eum Athenæus Dypnosophistarum lib. ii. quem aiunt lanam sub primis tunicis habere, sic ut inter internum quod editur, & externum media contineatur, ex qua & togæ & alia vestimenta texuntur.

Hunc in littoribus nasci tradunt.

Eriophora autem dicitur, hoc est, laniferus, ab ipsa quam sub primis tunicis reconditam lanam habet. interpres quidam Lanosum cognominat.

Huius autem iconem olim vir quidam magnificus ad me misit, quam tamen non genuinam esse nonnulli affirmant.

Memini verò & me quandoque in horto Ioannis Brancionis bulbum videre Eriophori nomine inscriptum, sed caulem floremque non proferentem, quem C. Clusius Viennæ superioris Pannoniæ in horto Ioannis Aijeholtzj Medicinæ professoris florem fecisse scribit, imaginem eius in stirpium per Hispanias obseruatorum historia sua vnâ cum descriptione exhibens.

Sunt autem ei folia Hyacinthinis similia. caulis cubitalis vel altior, veluti Scillæ, flosculos proferens caruleos, inodoros, particulatim quoque sese explicantes. bulbos ex pluribus tunicis contextus, albus, tomentosus, ac veluti arancarum telis obfusus, adnascens aliis bulbis, quibus multiplicatur.

Et sanè hic bulbos, cum pictura nobis missa haud conuenit: quapropter si iste Eriophorus verus est, haud poterit legitimus esse, cuius iconem accepimus. Non possum tamen facile induci.

Bulbi Eriophori icon ab amico missa.

Bulbi Eriophori Viennæ nati effigies.



induci, ut existimem fictam ac e mentitiam imaginem ab honestissimo ac amicissimo viro
transmissam, nisi fortassis huic ab alio fuisset impositum, quod haud verisimile: Citius idcir-
co crediderim, si Eriophori hæc icon non est, esse tamen peregrini ac rari alicuius bulbi, vel
uti *τρυφώδης*, quem apud Indos nasci Theophrastus & Athenæus referunt: nam flos qui ^{Bulbus}
Narcissus similis, lanuginosus, ac capillaceus ei depingitur: quam ob causam rectè *τρυφώδης*, ^{Trichodæ.}
sive capillaceus, aut capillaris dici potest. Vt cunque autem est, nos & huius & alterius imagi-
nem coronidis loco hic duximus apponendam, atq; sic bulborum historiæ finem imponere.

PEMPTADIS QUINTÆ LIBRI TERTII

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

LIBER QVARTVS,

DE OLERACEIS QVÆ AD CIBARIO-
RVM CONDITVRAM ADHIBENTVR.

PRÆFATIO.



ELIQUA Olerum ac Oleraceorum sese offert multitudo, eorum videlicet, quæ ad cibariorum condituram magis, quàm ad alimenti materiam faciunt ac pertinent. Multa autem ex his licet acrimoniam habeant, & propriè Olera idcirco non censentur, neque per se solæque, vt alia Olera, edantur: veluti Beta, Brasica, ac similia: tamen ab Olerum censu ac familia nec excludi nec sciungi debuerunt, cum plurimum in cibatu vsum obtineant, & cibos grato sapore condiant, palatoq; vel gratiores, vel salubriores reddant. Id quod Apium, Sinapi, Eruca, Nasturtium, similiaq; his, efficaciter præstant, quæ sola & per se non eduntur, sed cibariis admiscuntur: & ipsorum vel qualitates corrigunt, ac in melius emendant, vel concoctionem promouent; aut languentem appetentiam excitant.

DE APIO HORTENSI.

CAPVT I.

Apium hortense.



APII genera complura sunt. sed de singulis seorsim agendum, ac primum de hortensi, quod familiarius ac cæteris notius est.

Folia autem hortensis Apii pulchrè virentia, ex multis exiguis coherentibus, tripartito ferè diuisis, ambitu etiam incisus composita sunt: caulibus cubito altior, tenuis, aliquantum striatus, in cuius fastigio culminâtes umbellæ floiculos perquam exiguos, ac deinde semina parua procreant, gustu nonnihil feruida. radix longa & albida est, cui grata.

In hortorum arcis feritur. calida ac frigida sustinet loca, modò vel humidum natura solum sit, vel sæpius rigetur. Loca siquidem amarum humentia, aqua laxatur, atque idcirco circa fontes commode prouenit. Fuchsius in palustribus nonnullis Germaniæ spontè natum reperiri scriptum reliquit.

Tempestiuè feri potest, sed tardè erūpit: æstatè sæpius attonderi ac demeti potest: caulem altero anno profert: semina verò Iulio vel Augusto ad maturitatem perueniunt.

Omne Apium Græcis σέλινον dicitur: istud verò σέλινον κηπάιον, id est, Apium hortense: Officina & vulgò Petroselinum nuncupant: Germaniæ & Belgæ Peterseil: Galli Petroselin: Hispani Perexil, Iulinert, & Sa'la: Itali Petrosello: Angli Petersele: Bohemi Petruszel. Non est tamen verum aut legitimum Petroselinum, quod in petroselinis gignitur: vnde nomen accipit, & in Macedonia præstantissimum est. parùm rectè idcirco sentiunt, qui hortense Apium à Petroselino genuino sola cultura differre existimant. & nihil aliud interesse, quàm quod hortense imbecillius sit, sylvestre verò potentius: Solent enim syluestria facultatibus,

fatius superiora esse.

Hortensis autem Apii calida quidem ac resiccans est facultas, sed magis exsiccans

siccans semen, quod ad secundum caliditatis, & tertium ferè siccitatis ordinem attingit. radix moderatam etiam caliditatem obtinet.

Folia in condimentis singularem gratiam habent, per iura, vt Plinius lib. xx. cap. xi. largis portionibus iunant, in quibus præter quod grato sapore ipsa condiunt, ad aperiendum obstrueta, vrinæq; promouendas, etiam non exiguum conferunt: Quod & radices iuri similiter incocta haud segniter præstant: deinde & ori ventriculoq; grata sunt.

Semina Medicinæ vsui utiliora, extenuant, aperiunt, vrinæ ciunt, calculos coherentes dissoluunt, flatus disseciunt, conueniunt hydropicis, menses promouent, secundas & foetus mortuos expellunt: commendantur & contra veterem tussim eclegmatis permixta, aut incocta: venenis etiam aduersantur, atque ideo Theriacis admiscuntur.

De Eleoselino, siue Apio palustri,
Eleoselinum.

CAP. II.



PALVSTRE Apium foliis læuibus ac resplendentibus, ac in cōplures particulas dissectis similiter viret, maioribus tamē & latioribus quàm hortensis: cauliculi striati in alas diffusi, summis virgulis hosculos candidulos proferunt, ac deinde semina paulò minora quàm hortensis. radix multis fibris cohaeret.

Humentibus locis Apij istud genus nasci gaudet, transfertur verò & ad hortos.

Cum hortēsi Apio viget ac viret: altero quoq; à satiatione anno caulis eius assurgit, ac semina adfert: quæ & post solstitium matura sunt.

Ἠλειοσέλινον, aut potius Ἠλειοσέλινον: Latinis palustre Apium: à Gaza Paludapium: Officinis absolute Apium nuncupatur: Germanis *Eppē* sich: Belgis *Eppe*: & nonnullis *Jouffroummerck*: Hispanis ac Italis *Apio*: Gallis *de L'ache*. Extant verò huius & inter spurias voces quadā nomina: vt *παιδιόν*, ὕδρεσέλινον ἀγρον, & Apium rusticum: Hydroselinon verò siue aquatile Apium etiam à Germanis Sium dicitur: vt cap. x. lib. v. Pemptadis quartæ scripsimus.

At facultate ac temperamento hortensi quidem istud Apium simile, sed & calidius sicciusq; & ad pleraq; efficacius. In cibatu autem huius nullus vsus, neq; ad condimenta vtile habetur: Medicinæ autem haud inutile.

Succus eius ad multa confert, extergit, aperit, crassa attenuat, obstructions tollit, & vrinæ mouet, atque ideo Serapia dicta, quæ hunc per-

mixtum habent, veluti Byzantinum, iocinoris lienisq; obstructions aperiunt, & diuturnis, siue tertianis, siue quartanis febribus, omnibusq; ex causa frigida, tum & obstructionibus, enatis, auxiliantur, ac regio morbo succurrunt. Idem succus oris tonsillarumq; etiam maligna vlcera cum hordei decocto, addito melle rosaceo, gargarizatu ad sanitatem perducit. prodest verò & omnibus externis vlceribus & fordidis vulneribus cum melle; cancris etiam exulceratis confert: Nam tamēsi hos curare nequeat, putredini tamen resistit, ac fetorem eorum reprimat.

Semen ad eadem, ad quæ fatiui Apij, vtile habetur, minus tamen tutus vsus eius est: Nam comitiali morbo obnoxij, ab hoc offenduntur, vt euidentibus experimentis compertum.

Eleoselino vis, vt Plinius scribit, priuata contra araneos.

De Oreoselino, siue Apio montano. CAP. III.

OREOSELINO autem, vt Dioscorides ait, caulis est dodrantalis, ex tenui radice prodiens, circa quem ramuli & capitula (Theophrastus folia:) Cicutę similia, multò tamen tenuiora, in quibus καρπός, id est, fructus, siue semen, oblongum, acre, tenue, & odoratum, Cumino simile. Et tale quidem Oreoselinon in notitiam hac ætate peruenisse non cōstat. Nam Chærephyllon verum Oreoselinon esse (vt plerisque videtur) haud est verisimile. Pro Oreoselino

Veelgutta.

Oreoselinum siue Veelgutta.



ta vilis & commoda habeatur. Non omnino verò improprie & hæc Oreoselinon nuncupatur, nam in montibus, vt diximus, gignitur, & Apio non dissimilis est. Desideratur semen Cumino simile: tale si haberet, Oreoselinon legitimum esse, quis negauerit?

Oreoselino autem, auctore Galeno, facultate Apio simile, sed & valentius. Dioscorides vrinas, inquit, cit, semine ac radice in vino potis: menses mouet: antidotis, diureticis, & calfacientibus medicamentis admiscetur.

Veelgutta radix exalfaciens & resiccans quoque est, & secundo quidem ordine intenso. extenuat, incidit, aperit, vrinas mouet, calculos dissoluit & expellit, menses promouet, iocundioris ac lienis obstructions aperit, regio morbo auxiliatur. manducata dentium dolores mitigat, ac saliuam elicit.

De Petroselino.

CAP. IIII.

DE Petroselino admodum pauca Veres scripta reliquere. Dioscorides semine illud esse Ammii simili, odoratiore verò, acri, ac aroma redolente tantummodo scribit: de foliorum forma, florum colore, & radice modo nihil. Breuior verò etiam Plinius est. Theophrastus verò ne nomen quidem habet: Apij, Hippofelini, Elioselini, & Oreoselini tantummodo mentionem faciens.

Petroselinum Macedonicum Fuchsi.

Pro Petroselino autem Leonhartus Fuchsius olim proposuit stirpem, non Apij modo sparsis ac dissectis foliis, sed oblongis & ex nonnullis ambitu crenatis, pediculisq; medio vtrinque cōnexis compositis, Pimpinellæ Saxifragæ, cuius quæ minor est, primis foliis aliquatenus, non tamen omnino similibus. cauliculus tenuis & cubitalis est: flosculi in vmbellis albidis subnigricans, Ammij ac hortensis Apij æmulum, admodum odoratum, nonnihil acrimonia obtinens. radix tenuis, fibrosa.

Petroselinum Macedonicum Venetorum.

Pro Petroselino autem legitimo aliud Lobelius exhibet, à Venetis Macedonicum vocatum: cui folia Apij hortensis, vel potius Pimpinellæ Saxifragæ: caulis cubitalis: albicantes vmbellæ: semen pusillum, euanidum (vt ait:) facultate & viribus quàm satui Apij inferius. An autem istud verum ac legitimum sit, nescire se addit.

In præruptis locis ac petrosis Petroselinum gignitur, apud Macedones verò præstantissimum: vnde illi Macedonico cognomen accessit.

A petrosis

selino autem exhibetur à nonnullis, quam Silesij, olim Quadi dicti, Veelguttam modò appellant.

Folia huic sunt veluti hortensis Apij, sed maiora & ampliora, ex multis in tenuibus pediculis harentibus composita. caulis brevis est: flosculi in muscariis albidis: semen exiguum. radix mediocris longitudinis ac crassitudinis albidæ, gustu nonnihil acris, & amaricans, ac odorata.

Nasci in petrosis & montibus Oreoselinon Dioscorides refert. prouenit verò & in montibus Veelgutta, vt in iis qui Silesiam à Moravia, olim Marcomannorum provincia, dimunt, tum & in aliis montibus ac collibus. Memini verò & olim hanc ad me missam à Martino Tulemanno, qui in montosis apud Eburones ac Tongros, nunc Leodios, hanc repertam in horto suo Traiecti ad Mosam studiosè alebat.

A montibus autem O'petroselinon apud Græcos nomen est, quod Latini & idcirco Apium montanum ac Montapium appellant. Dicitur verò & idem, vt inter reiectaneas voces reperitur, *πετροσέλινον ἀγριον*, & Latinis Apium: Sed Dioscorides Petroselinum ab Oreoselino non uersum statuit. Nec enim, ait, hallucinari nos oportet, existimantes Oreoselinon esse quod in saxis prouenit: aliud siquid est Petroselinum.

Veelguttam verò Latine Multibonam quis dixerit, hoc enim nomen accepit, quod ad mul-

Petrofelinum Macedonicum Fuchfij.

Petrofelinum Macedonicum ex Lobelio.



A petrosi autem locis *πετροσέλιον* dicitur: Latine Petrapium ac Petrofelinum Macedonicum: Officinis incognitum est. Hallucinantur non parum qui à Fuchfio depictam Amomum esse volunt: multum enim ab hac differens Amomum est, ut ex eius apud Dioscoridem descriptione vel luce clarius constat. Nos verò & hanc pro Petrofelino amplectimur, donec aliquis aliud nobis ostenderit, Apii folio similis, & semine tali, quale Petrofelini esse oportet. Et potest vel solum semen in hac sententia nos retinere, ad id descriptioni respondens ut nullum magis: acre nempe, & quam Ammios odoratus, aromaque redolens: non repugnantibus interim foliis, quæ licet exquisitè aliorum Apiorum formam non referant, nò omnino tamen dissimilia sunt.

At Petrofelini semen, quod maxime vsui est, calidum ac siccum est, vna cum incidendi effectu: urinam & menses cit: contra ventriculi & coli inflationes, ac tormina prodest: *ἀφύου* siquidem, ut Galenus ait, hoc est, flatus discutiens est. Laterum, renum, & vesicæ doloribus auxiliatur: miscetur & antidotis: Dioscorides.

De Hippofelino.

CAP. V.

FOLIA Hippofelino in plures lacinias dissecta, Eleofelini quidem similia, sed multò maiora latioraque, laevis quoque, & saturato colore virentia: caulis crassus, subinde cubitalis: ex umbellis flosculi prodeuntes albi: semen verò crassum, oblongum, nigrum, amaricās, & aroma redolens. radix crassa, foris nigricans, intus alba, Raphanidi exiguae similis, esui idonea: qua vulnerata aut præcisa, succus profluit citò concrescens, acri amaritudine, Myrrham sapore referens, quod & Theophrastus annotatum reliquit: Lachryma ex eo Myrrhæ similis, inquit, defluit.

Apud Arcades, Theophrastus: in vmbrosis ac palustribus, Dioscorides inquit, nascitur.

Semen altero anno in Belgij hortis maturefcit, Augusto mense.

A magnitudine, qua reliqua Apia superat, Græcis *ἵπποσέλιον* dicitur: à Gaza Equapium. Appellatur verò & Olus atru, & à nonnullis *γελήιον*, & *ἀγριοσέλιον*, hoc est, sylvestre Apium: Galeno verò, & aliis quibusdam etiam *σμέριον* est, propter succum ab ipso profluentem, qui Myrrham, hoc est, *σμέραν* (ut diximus) refert: Est verò & aliud Smyrnum Amani montis, de quo

M M

quo

Hippoclinum.



Smyrnum Amani montis.



quo sequente capite. Officinæ Petroselinum appellant Macedonicum: alij Petroselinum Alexandrinum: Germani Gref: Gysfch: Belgæ Peterselie van Macedonien: Peterselie van Alexandrien: Itali Macerrone: Hispani Perexil Macedonico: Galli & Angli Alexandre.

Excalfacit autem & resiccat Hippoclinum semen ac radix nō minus quā Apij hortensis: expurgant verō & extenuant: ordine tertio calida & sicca.

Dioscorides folia cum caulibus decocta manducari ait, & per se, vel cum piscibus preparari: eadem etiam cruda muna condire: radicem similiter & crudam & coctam edi: & ius ex ea, siue ori gratū esse. Infertur autem ac mensæ apponitur, hac etiam ætate cruda huius radix, acetariorū aliorū locum explēs. Semina remorantes menses prouocant, secundas expellunt, flatūs discutiunt, urinam ciunt, eiusque stillicidio auxiliatur. Idem radicis potest, præsertim ex vino, decoctum.

De Smyrno montis Amani. CAP. VI.
SMYRNI huius inferiora ac ex radicibus prodeuntia folia lata & ampla quidem sunt, & in complures particulas multipliciter distincta, quarum singulares ambitu serrata, ab vno pediculo ferè ternæ cohærent: reliqua rotunda, veluti Aristolochiæ, cauliculos sic ambiunt, vt per medium eorum quodammodo transire appareant: sunt autem hi ramosi, in quorum alis comantes umbellæ hofculos edunt luteos: semina verò rotunda, globosa, Brassicæ similia, subnigricantia, intus candida, radix foris nigricat, odorata.

In Amanō monte prouenit: in saxosis, & collibus, & aridis, ac incultis terræ angulis, vt Dioscorides refert, nascitur.

Σμύριον & istud dicitur: differens tamen ab Hippocelino, quod etiam Smyrnion est, vt superiore cap. scriptum. In Cilicia verò olim Petroselinum nuncupatum fuit: vt Dioscorides & Galenus testantur.

Viribus autem non longè istud à Petroselino, Galeno auctore, abest: Petroselino tamen ac Apio minus acre. vlceribus imponi potest, quia videlicet citra molestiam desiccatur: digerere verò & quæ indurata sunt potest: reliqua vis Apio ac Petroselino similis: quoniam circa & semine eius vtimur ad menses, vrinæ, & asthmata: hæc Galenus.

Vis radicis, herbæ, & seminis excalfacere, radicem autem contra serpentum ictus bibere conuenit: tussis & orthopnœas mitigare: vrinæ difficultati medetur: partus abortu viuat si feruefacta subiiciatur. Semen lienis, renum, ac vesicæ vitiis prodest: menses & secundas pellit: peculiariter hydropicis in potu datur, & cōtra febriū circuitus: Dioscor. auctor.

De Apio sylvestri, siue Thysselio.

CAP. VII.

Apium sylvestre siue Thysselium.



MULTIPLICI foliorum sectione, tum & magnitudine, Apij istud genera refert: sunt etenim ampla, in pluresque partes dissecta: caules verò rotundi, striati, geniculis aliquot articulati, interius concaui, cubitales, vel altiores, ab vna radice subinde bini ternive, inferiore sede quandoque obscure subrubentes: flores in rotundis muscariis albidis: semen rotundum, planum, Anethi simile. radix in ramulos ac appendices distributa in rectum & obliquum spargitur, interius candida. Tota autem hæc stirps lacteo redundat succo, qui, quacunque tandem parte vulnerata, ex ea profluit.

Iuxta lacus, viginosis ac humidis locis, in scrobibus aquas reledas habentibus, quandoque iuxta Alnorū etiam veteres truncos reperitur.

Iunio ac Iulio mensibus flores ac semen profert.

Officinæ Belgij olim perperam Meum nuncuparunt, ac legitimi Mei loco in vsu habuerunt. Germanis *Olsenich*: Valerio Cordo *Olsenichium* dicitur: apud Belgas à nonnullis *Wilde eppe*, hoc est, Apium sylvestre: non defuerunt verò & qui *Water eppe*/id est, Hydrofelinon siue aquatile Apium nominarent. Hydrofelinon autem, vt antè scriptum, & Eleoselinum & Sium quandoque appellatur: Sylvestre Apium rectius dici potest.

Meminit sylvestris Apij Dioscorides cap. de Dauco: & Theophrastus lib. VII. vbi Apiorum cum in foliis, tum in caulibus discrimen constare refert: & quædam caule candido: alia purpureo, vel versicolore: sylvestre etiam quoddam Apium esse ostendit: Nam quæ purpureum caulem, aut versicolorem habent, sylvestri Apio proxima esse refert. Atque idcirco cum *Olsenichium* caule inferius esset subpurpureo, ac foliis Apio accederet, olim maluimus ipsum Apium sylvestre appellare, quàm cum Officinis in errore versari ac pro Meo habere. Posteaquam verò nunc pro Plinij Thysselio recipi cognouimus, nec haberemus cur aduersaremur, facile quoque in eandem sententiam deuenimus: præsertim facultatibus etiam conuenientibus.

Thysselium, inquit Plinius lib. XXV. cap. XI. est non dissimile Apio: huius radix purgat capitis pituitas. quod & *Olsenichij* radix efficaciter, vt mox dicemus, præstat. Respondet verò & nomen: dictum siquidem *Θυσέλειον* videtur, quia se per *ἐλείους*, siue loca palustria *Θύσση*, hoc est, extendit.

Est autem huius radix calida & sicca tertio ordine: commanducata multam ex ore pituitam elicit, & dentium dolores sopit. Non dubium verò est, quin & eadem extenuet, incidat, & aperiat: vrinas & menses moueat: & quæ Apij genera reliqua, eadem & nec segnius, sed etiam efficacius præstet.

De Caulicide. CAP. VIII.

FOLIA Caulicidi sunt aspera, veluti Pastinacæ sylvestris, variisque modis dissecta, multoque quàm Apij tenuius diuisa. cauliculus rarò cubitalis, in cuius alis umbellæ culminantes flosculos edunt suauē olentes, albicantes, exiguos, per circumferentiam tamen maiores: semen asperum, oblongum, non minus quàm sylvestris Pastinacæ, maius quàm Cumini. radix nullius momenti.

In campestribus solo inculto per Italiam frequenter, veluti in Hetruria, occurrit. reperitur & quandoque in agris baud procul Traiecto ad Mosam, in Tongrorum finibus.

Floret in Belgio Iunio ferè mense: semen deinde succedit.

MM 2

Caulicis,

Cácalis.



Chærefolium.



Caucalis, Græcis similiter καυκάλις dicitur: à nonnullis verò & δαῦκος ἀγριος, hoc est, Daucus sylvestris: & spuris vocabulis καῦκος, μῦνκα: Democrito βελόν: Latinis Pes gallinaccus, Pes pulli: Ægyptiis Sefelis: Hetrurix rura Petrasello saluatico nominant.

Caucalidem autem Dioscorides olus esse affirmat, quod crudum ac coctum editur, vrinasque moueat. Plinius Caulidem inter olera quoque enumerat: Galenus verò muria, ad repositio- nem, hanc condiri adiicit.

Semen autem Caulidis euidenter excalfacit ac resiccat, nec minus quàm secundo ordine: vrinas & menses cit: calculos & arenulas dissoluit ac expellit; à iocinoris, lienis, & renum obstructionibus liberat: crudos pituitososque humores incidit, & concoquit: ventriculorum frigidum adiuuat: status dissoluit. fertur à ieiunio sumptum, aciem oculorum intendere, cordique prodesse.

De Chærefolio. CAP. IX.

CHÆREFOLIO tenuia ac multipliciter diuisa sunt folia, nonnihil hirsuta, ex albedo virentia: cauliculi breues, tenues, teretes, intrusque concaui, qui initio vnà cum foliis dilute virent, sed seminibus perfectis subrubent: stolioli in laxis umbellis albi: semen verò oblongum, angustum, tenue, acuminatum. radix fibrosa.

In hortis cum aliis oleribus colitur: terra ster- corata, & aliquantulum humente latatur.

Vere satum celeriter in caulem assurgit, elusque citò parum idoneum redditur: Sed quod Augusto feritur, per totam insequentem hyemem, ac etiam serius, vtile est.

Cerrefolium vulgò dicitur, & vt nonnullis placet, Cerofolium per o secunda syllaba: Columellæ verò Chærephyllum, siue χερσέφυλλον: Nominari autem sic putatur, quòd multis foliis gaudeat: vel potius, quòd gaudium ac hilaritatem exciter. Germani Korseelkraut / aut Kerselkraut: Belgæ Keruel: Itali Cerefoglio: Galli du Cerefueil: Angli Cheruel vocant.

Non est autem Gingidium, vt plerisque visum fuit, haud amarum siquidem, sed grato iucundoque sapore commendatum. Oreoselinon quoque haud est, hortense etenim est, non montanum; semen etiam non acre, aut Cumino gustu simile, veluti Oreoselini esse scribitur. Plinius lib. xix. cap. viii. inter ea quæ Autumni æquinoctio feruntur, Chærefolij meminit, sed quemadmodum Cornarius admonet, locus admodum corruptus est: qui & Macro imponere potuit.

Cæterum Chærefolium inter familiaria olera recipitur: ventriculo ac ori gratum est: temperatè excalfacit, modicèque desiccatur, multoque minus quàm Apij generà. Vrinæ verò etià promouet, & potissimum in vino decoctum, & pubi deinde

Myrrhis.



Scandix, Pecten Veneris.



deinde calens admotum, vino verò, in quo decoctum fuerit, hausto. Flatulentum verò etiam aliquid obtinet, quamobrem & Venerem promouet.

De Myrrhide. CAP. X.

MYRRHIS caule foliisque Cicutæ, vt Dioscorides scribit, similis est. sunt etenim huius folia magna, ampla, & admodum dissecta veluti Cicutæ, sed & nonnihil hirsuta; colore verò, sapore, & odore Chærefolium referentia: caulis verò quandoque binum cubitorum, crassus, geniculatus: flores in umbellis candidi: semen verò magnum, oblongum, crassum, nigricans, Cutino maius. radix longa, candida, mollis, quasique fungosa, dulcis, cibo; vt Dioscorides quoque scripsit, idonea, sapore fere Pastinacæ albæ.

Fertur apud Germanos in pratis alicubi nasci: apud Belgas hortensis tantummodo est.

Maior mense flores profert: Iunio ac Iulio semen maturescit. radix singulis annis primo Vere regerminat, post seminis perfectionem restans.

Græcis *μύρρις* dicitur: nec aliud nomen apud Latinos habet: nonnulli verò & Myrrham aut Conilam vocant, vt inter spurias voces annotatum est. Germanis *wilder Keschelkraut*: Brabantis *wilde keruel*.

Meminit verò & huius Plinius lib. xxiiii. cap. xvi. vbi & Smyrrhizam appellari refert: Myrrhis, ait, quam alij Smyrrhizam, alij Myrrham vocant, simillima est Cicutæ, caule foliisque & flore, minor tantum & exilior; cibo non insuaui. Occurrit verò & mentio huius lib. xxvi. cap. xi. sed ibi cum Geranio confunditur; vt Pempt. primæ lib. iii. scriptum est.

Myrrhidis autem folia non minus quam Chærefolij edulia sunt, in eorundemque locum quandoque assumuntur.

Radix, auctore Galeno, ex secundo est ordine exsiccantium, & tenuitatem substantiæ adiunctam habet. Dioscorides hanc in vino potam aduersus phalangiorum morsus auxiliari refert: expurgare verò & menses ac secundas: in sorbitione verò coctam phthisicis vtiliter exhiberi.

De Scandice. CAP. XI.

EX syluestrium olerum numero Scandix est: folia habet tenuiora quidem quam luteæ radice Pastinacæ; latiora verò crebriusque dissecta; nigriora item minusque odorata, quam Chærefolij: cauliculus dodrantalis: umbellæ angustæ: flosculi candiduli: semine longum in mucronem extenuatum, rostellis, aut citius crassis magnisque acubus simile. perquam exiguae radiculae subsunt.

In aruis pingui latoque solo exit: & non raro inter ipsas segetes, non modò in Italia, verum & in Belgio.

MM 3

Maior

*Peſſen Ve-
neris.*

Maio ac Iunio menſibus præcipuè viget. Scandicem Latini appellant, à Græcis mu-
tuato nomine, quibus *Σκάνδις* est. Inter nothas autem voces reperitur Romanos Scanariam
herbam & Aculam vocare: Acula autem à ſemine acum referēte aptè dicitur. Ruellius hanc
ſub Peſſinis Veneris nomine deſcribit. Apud Hiſpanos alicubi in forum venalis inferitur, ac
editur: *Quixones* vocant: Belgæ *Daelde heruel*: Angli *Pinke nettle* & *Stogles* hll nuncupant.
Hæc eſt, Plinius lib. xxii. cap. xxi. ait, quam Ariſtophanes Euripidi Poëtæ obicit ioculari-
ter: matrem eius ne olus quidem legitimū venditaſſe olim, ſed Scandicem.

Scandix autem, vt Galenus ait, olus ſubacre eſt & amarum, aded vt in ſiccando & exal-
faciendo aut ſecundi ordinis intenſi, aut tertij ſit incipientis. Crudum & coctum, Dioſcori-
des ait, manditur: ſtomacho & ventri vtile. Decoctū eius veſicæ, renibus, & iocinori confert.

De Gingidio.

CAP. XII.

Gingidium primum.

Gingidium alterum.



GINGIDIUM, Dioſcorides ait, *βοτάνιον* ſiue exigua herba eſt, Paſtinacæ ſylveſtri ſimi-
lis, tenuior, & amarior: radícula ſubalbida & amaricans. Duo autem Gingidia noſtra
ætas exhibet.

1. Primum folio eſt Paſtinacæ, cauliculo rotundo, ſtriato, geniculato, ac quandoque ſubni-
gricante, & hirsutulo in ramulos diſtributo: in quorum ſaltigiis eminetes umbellæ, aliquot
circumambientibus foliolis ſtipatæ, ſoſculos edunt albidos, ſuccedente ſemine, quo ad ma-
turitatem perueniente, umbellæ ſimiliter, vt Paſtinacæ ſylveſtris, contrahuntur, & tactu ali-
quantulum glutinoſæ ſentiuntur. radix parua & albida. Amara autem huius herbæ folia,
tum & radix eſt.
2. Alterum Gingidium Paſtinacam ſylveſtrem quoque ſatis refert, teneriora tamen, leuior-
ra, minusq; pilofa huius apparent variè diſſecta folia. caules geniculati ſatis reſpondent: Roſe-
culi ſimiliter albid: contrahuntur & huius umbellæ ſemine maturo, quarum pediculi non-
nihil odorati, aded duri tandem redduntur, vt ad expurganda ea, quæ dentibus à cibo in hæ-
rent, dentiſcalpiorum vicem ſuppleant. Et huius quoque folia ac radices amaricant.

Vtrumque in Syria naſcitur, & plerumque in Cilicia: poſtremum verò & in Hiſpania ali-
cubi reperiri fertur.

Quod

Quod Græcis *Γύλισιον*, Latinis etiam *Gingidium* est: in Syria verò etiam *Lepidium*: & aliud tamen *Lepidium* est, de quo postèrius agetur. A Romanis *Bifacutum* dici inter nothas ac reiectas voces extat, cuius nominis, apud Syros, reliquum vestigium est: quibus alterum *Gingidium*, vulgò *Vishaga* dicitur.

Gingidij autem maximus est, Galenus in lib. De aliment. facult. ait, in Syria prouentus, manditurque non aliter, quàm *Scandix* apud nos Pergami: stomachumque admodum iuuat, siue crudum, siue elixum ipsum mandere velis. *Perispicum* autem quòd medicamentum potius quàm alimentum. Sicuti autem gustu amaritudinem & adstrictionem præ se fert; sic & temperie caliditatem & siccitatem: caliditatem verò non admodum conspicuam obtinet, duobus autem numeris desiccatur: Idem in lib. De simp. medic. facult.

Dioscorides eadem quoque habet: *Olus* hoc crudum, ait, coctum, conditumque estur magna stomachi vilitate: vrinam cit: decoctum ex vino potum vesicæ prodest.

De *Asparago*.

CAP. XIII.

Asparagus hortensis.

Asparagus sylvestris siue Corrua prior.



ASPARAGI duo sunt: hortensis siue altis vnus: sylvestris alter.

Hortensis *Asparagi* caulis posteaquam adoleuit crassus, durus, ac rotundus, bicubitalis, ac non rarò altior, in multos ramulos diffunditur, qui foliis conuestiuntur mollibus, virentibus, copiosis quidem, sed exiguis, & capillamenti instar tenuibus. Flosculi secundum ramulos exant minut. succedunt baccae per maturitatem *Corallij* similitudine rubentes, rotundae, Ochri magnitudine, in quibus aliquot nigra semina conduntur radices sunt multae, crassae, molles, spongiosaeque fibrae, ab vno capite dependentes, & in omnem partem sparsae.

Seritur autem huiusmodi *Asparagus* in hortis, pingui, humido, beneque subacto loco. Hyeme vel sterco, ait *Columella*, vel cinis iniiciendus, vt succus eius pluuiis manans ad radicem perueniat. *Palladius* solum quoque stercore regi præcipit, sed per hyemem super stramina iaciendum, & primo Vere tollenda.

Contingit verò & huiusmodi *Asparagum* quandoque spontè & citra culturam prouenire, & locis quidem humentibus ac herbosis, veluti in pratis, in quibus haud procul *Moenia* frequens reperiri fertur. Exiguum hic ab *hortensi* differt, nec ab eo genere aut specie, sed

MM 4

Asparagus sylvestris alter.

Asparagus sylvestris tertius.



sed cultura tantummodo differens est. quæ speciosiora & ampliora omnia reddit.

Cauliculorum prima rudimenta Aprili erumpunt, & dum adhuc tenera sunt, cruda, sed sæpius cocta eduntur, quæ nisi citò decerpantur in caulem assurgunt: cui adnascens fructus sub finem ætatis maturitatem consequuntur.

2. Sylvestres Asparagi caulibus ac ramulis satiuum referunt, sed quæ huic mollia, inertia, tenuiaque veluti capillamenta, acutæ sylvestribus, duræ, & pungentes (exiguæ licet & tennes) spinæ sunt. differentia verò & inter hos: vni etenim spinæ frequentiores: alteri rariores ac pauciores: bæcæ rotundæ sunt, huic quidem nigrae; priori verò cineritio colore sordentes. radices ambobus quales satiuo, aut breuiores paulò.
3. Tertium verò & quendam sylvestrem describit C. Clusius, acutis secundum ramulos alternò ordine dispositis, duris, horrentibus, & candicantibus spinis deorsum nutantibus, circa quos quina fenæve coherentia foliola longiora, mollioraq; quàm prioris sylvestris, quæ com-manducata subdulcia sint, & lenti aliquid habeant. Flosculi huius: deinde & fructus ex longis dependet pediculis carnosus, initio virens, sed per maturitatem rubescens, rotundus quidem, sed tricocci speciem referens. radix multiplex veluti aliorum.
1. Sylvestrium horum prior locis petrosis, tum in agris, ac iuxta sepes in Castellæ ac Granatæ regnis à C. Clusio repertus: nascitur verò & idem in Narbonensi Gallia.
2. Alter in petrosis quoque in Bética inuentus.
3. Tertius verò in Lusitania locis fabulosis. Meminit verò & sylvestris in Crera nascentis Petrus Bellonius Singularium lib. primo, cap. xviii.

Appellatur autem qui hortensis est, Græcis quidem ἀσπράγος, nonnullis ἀσπράγος: Latinis similiter Asparagus: Officinis Sparagus, & Speragus: Germanis Spargen: Gallis Asperges: Belgis similiter Asperges, & quandoque Corallitript; id est, herba Coralli, à baccis coralli instar, ut dictum est, rubentibus: Italis Asparago: Hispanis Esparragos: Anglis Sperage aut Sperache: Bohemis hromové forenij.

Per eminentiam autem siue ἄσπερον Asparago nomen datum, quòd videlicet huius, reli-quarum omnium stirpium Asparagis præferantur. Propriè siquidem Asparagus primum germen cuiusque stirpis, præsertim tenerum ac prius quàm in caulem abiens dureseat: ut

sunt Lupuli primi turiones, item Vitis sylvestris, Bardanæ, Rubi, Oxyacanthæ acidæ, Sambuci, & aliorum similium.

Sylvestris Asparagus propriè *μυδάριον*, hoc est, muris spina, & *ἀσπράγγος περσικός*, siue petreus Asparagus dicitur: Latinis etiam Asparagus sylvestris, & Corruda: Officinis inco-
gnitus est.

Recens autem enati turiones siue Asparagi quandoque in pinguium carniū iure deco-
cti eduntur: vel in aqua cocti, cum oleo, aceto, & exiguo sale acetarij loco inferuntur. Ori
autem grati sunt: facili concoquuntur: aluum leniter molliunt: vrinas nonnihil promouent:
renibus & vesicæ vtiles: alimentum verò corpori exiguum, & humidum, non tamen vitio-
sum adferant. Semen genitale augere, & ad Venere[m] excitare exultimantur.

Radices autem cum satiui, tum sylvestris Myacanthæ citra manifestam caliditatem ac
ficcitatem extergendi vim habent: renes & iecur ab infarctu liberant: pectori ac pulmoni-
bus profunt. Decoctum earum dentium doloribus mederi, Dioscoridis est.

Commendatur verò & semen ad eadem.

De Crithmo.

CAP. XIII.

Crithmum maritimum.

Crithmum spinosum.



CRITHMI siue Crithami aliquot genera posteritas obseruauit.

Primum fruticosum & vndeque foliosum est: caulibus quandoque cubitalibus: 1.
foliis pinguibus, numerosis, in particulas dissectis, quarum singulares longiores quam mino-
ris Portulacæ, gustu cum exigua salislagine aroma referentes. umbellæ in summo culminan-
tes flores proferunt candidos. semen succedens ceu Libanotidis est, & odoratum. tres aut
quatuor radices coherent grati ac iucundi odoris.

In rupibus ac scopulosis littoribus maritimis Italiæ, Hispaniæ, & Galliæ nascitur, & abun-
dè frequens est.

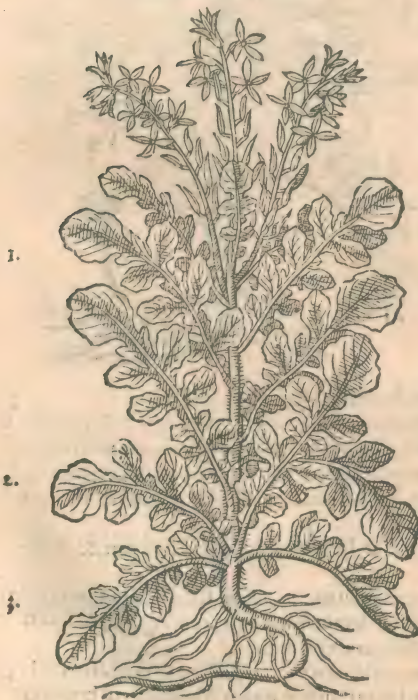
Proximum genus priori simile est, sed caulis geniculatus, procerior: folia in angustiora se- 2.
gmenta diuisa, duro mucrone pungentia ac spinosa. semen maius est, oblongum, & spinis
oblitum. radix oblonga, Pastinacæ albæ sapore & figura, esui apta.

Tertium Crithmum complures ab vna radice cauliculos promit, foliis circumdatos mul- 3.
tis oblongis, extrema parte dissectis, crassioribus, latioribusque quàm Abrotomi, in quorum
fastigiis

Crithmum Chrysanthemum.



Sinapi satium prius.



1.

2.

3.

HISTORIÆ

fastigiis flos exit Chrysanthemi emulus, medio videlicet disco & orbiculato ambitu luteus. Hæc duo genera rariora sunt: gignuntur tamē alicubi haud procul à mari, & spinosum quidē in Narbonensis Gallia fabulosis maritimis.

Kelθuv siue *velθuv*, à Galeno verò *κρίθμυ* Græcè dicitur: Latinis eadem vox manet: à nonnullis verò & Bari: In Belgij Officinis Creta marina: Petro Crescentio Cretamū & Rinicum marinum: Germanis *Meersenchell*: Italis *Fœniculus marinus*, *Fenocchio marino*, *Herba di San Pietro*: vnde & à nonnullis Sampetra: Hispanis *Perexil de la mar*, *Hinoio marino*, *Fenol mari*, & *Funcho marinho*: Gallis *Bacille*, & *Fenoil marin*: Et hæc quidē prioris nomina sūt.

Reliqua duo reuera & Crithma sunt: sed recentiorum pleriq; aliò pertrahere conantur: nam secūdum, Pastinacam marinam quidam appellat: tertium verò, Altera Atticum marinum facit. Nobis verò, sicuti & Matthiolo, inter Crithmi genera recipere magis placuit: & alterū quidem Crithmum spinosum, tertium verò Crithmum Chrysanthemū nuncupare.

Ceterū Crithmi vis, vt Galenus ait, excitatoria est & absterforia. Dioscorides radicem, semen, & folia vino incocta vrine difficultati ac regio morbo auxiliari tradit: menses item & ciere. edi verò & crudum & coctum oleris modo, tum & in muria asseruari.

In muria autem conditum quandoque in Belgium infertur, quod coctum, veluti Cappares cum oleo & aceto manditur. Gratiū autem admodum ciborum condimentum est: vetriculo bene facit: iocinori, lieni, renibus, ac velleæ prodest: vrinam moderatē prouocat: viceræ ab obstructionibus expedit: appetentiam ciborum excitat.

De Sinapi.

CAP. XV.

SINAPIOS tria sunt genera: satium duo: & syluestre tertium.

Satium prior Rapo similia sunt folia, asperiora tamen & minora: caulis rotundus, asper, & hirsutus, bicubitalis vel altior, ramulis aliquot brachiatus, circa quos flosculi ordine digesti, colore lutei: siliquæ deinde oblongæ, renues, asperæ, in quibus semen globosum, maius quàm Rapi, colore luteum, gustu acre ac mordax.

Alterum satium foliis, ramosis caulibus, vtrisque asperis, floribusque luteis prius refert, sed semen huius non luteum, sed è nigro subruffum, interiore medulla è luteo virefcens: quod & similiter nō parū acre aut mordax est.

Syluestre à satuiis minore proceritate differt: flosculi quoque lutei sunt, quadriflorij: semen in siliquis subrubet, nec minoris tamen, quàm reliquorum, acrimoniae. Terram diligunt.

Satium in agris ac hortis seruntur.

Sinapi sativum alterum.

Sinapi sylvestre.



diligunt, ut inquit Palladius, aratam, & si fieri potest congestitiam: gaudent humore.

Sylvestre ubique sponte nascitur, asperis, petrosis, & ruderalis locis, quandoque verò etiam humentibus.

Primo tempore Sinapi feri potest: Iulio aut Augusto semen maturum reddit, perficitur siquidem eodem anno.

Græcorum quidem reliqui *σινάπι*: Atticorum verò nemo, ut apud Athenæum legitur, *σινάπι*, sed *νάρτι* dixit: Latinis Sinapi est: Barbaris Sinapium: Germanis *Senff*: Gallis *Senene*, & *mostarde*: Belgis *mostaert saet*: (quod autem ex semine condimentum conficitur, *mostaert* simpliciter appellatur) Italis *Senape*: Hispanis *Mostaza*, *mostalla*, & *mostarda*: Anglis *Mudstard*: *Senbepe*: Bohemis *Horcice*. Plinius Sinapi etià à quibusdà *Thlaspi*: ab aliis *Saurion* dici refert.

Sativi semen quod luteum & maius Belgij Officinæ pro Erucæ semine exponunt & vendunt: vulgò tamen *witmostaert saet* nominatur, id est, Sinapios albi semen.

Alterum Sinapios nomine cognitum: & ex hoc condimentum conficitur, quo ad ciborum intinctus utuntur. Vtrunque autem Sinapi hortense, & *σινάπι κηραίων* est.

Tertium *σινάπι άγριον* dicitur, & Sinapi sylvestre: Germanis *wilder Senff*: Brabantis *wilden mostaert*: Gallis *Senene sauvage*: Hispanis *Mostaza saluage*: Italis *Senape saluatica*.

Sinapios autem semen, quod præcipui usus, calfaciendi, extenuandi, & extrahendi vim habet: Excalfacit verò, ut Galenus ait, & resecat ordine quarto.

Commandacatum pituitam elicit, & dentium dolores mitigat: tritum naribus appositum sternutamenta cit, & feminas ab utero strangulatas excitat: epilepticis prodest. Lethargicis deterso capite emplastri modo imponitur. cum fici admistum, & donec locus rubescat ad morum Isehiadicis: ad omnes item diutinos ex frigida causa dolores cõfert. conducit quoque cum ex alto aliquid in superficiem attrahendum est. Extrahentibus emplastris necnon scabiem extenuantibus vtiliter admiscetur. Alopeciis impositum auxiliatur. Suggillata cum melle, adipe, & cerato delet: cum aceto contra lepras & feras impetigines illinitur: tum & contra scorpionum ac serpentum ictus. Breuiter Sinapios seminis magna vis est, non modò ad nares, sed & ad cerebrum etiam penetrans: Quod facile percipitur, quando nimium condimenti ex Sinapi cum cibo assumitur, mox enim nares impetùtur, cerebro etià consentiète.

Fit

Fir autem ex semine Sinapios, quò Germania & Belgium frequenter vtitur, condimentum, quod & Sinapi dicitur, vt plurimum cum aceto, quandoq; verò & cum vino multo.

Palladius verò ex Sinapi condimentum componere docet, cui præter acētum, mel & oleum adduntur: Sinapis semen, inquit, ad modum sextarij vnius & semis redigere curabis in puluerem, cui mellis pondo quinque, olei Hispani vnam libram, aceti acris vnum sextarium mīscēs, & tritis omnibus diligenter, vteris.

Columella autem lib. xii. cap. lv. multò alium modum ostendit: Semen Sinapis, inquit, diligenter purgato & cribrato: deinde aqua frigida eluito, & cum fuerit bene lotum, duabus horis in aqua finito. postea tollito, & manibus expressum in mortarium nouum, aut bene emundatum conuicito, & pistillis conterito. cum contritum fuerit, totam intritam ad medium mortarium contrahito, & comprimito manu plana, deinde cum compresseris, sacrificium eius, & pallorem exaniet. deinde statim mortarium erigito, vt omnis humor eliquetur. post hoc album acre acetum aduicito, & pistillo permisceto, colatoque. Hoc ius ad rapa conuicienda optime facit. Cæterum si velis ad vsum conuiuiorum præparare, cum exanieris Sinapi, nucleos pineos quàm recentissimos, & amygdalum aduicito, diligenterque conterito infuso aceto. Cætera, vt supra dixi, facito. Haftenus Columella.

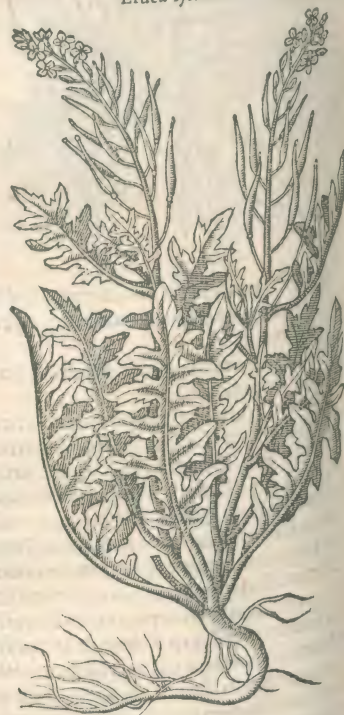
De Eruca.

CAP. XVI.

Eruca satiuæ.



Eruca sylvestris.



DVPLEX Eruca est: vna hortenſis & ſatiua: altera agreſtis.

1. Caule cubitali ſatiua aſſurgit Eruca: folio longo, anguſto, vtrimque profundis incifuris laciniato: ſtoſculis ſecundum ramulos quadrifolis ſublutei: ſemine in ſiliquis oblongis Rapi ac Napi ſimili. radix candida ac reſtibilis eſt.

2. Agreſtis ſive ſylueſtris Eruca caule, folijsque ſatiua minor eſt: flores lutei: ſiliquæ verò etiam tenuiores. cætera reſpondent.

Satiua in hortis colitur, quandoque verò & inter rudera veterũ ædiſiciorũ ſpontè gignitur. Sylueſtris ſecus vias incultis locis naſcitur.

Viget ac ſorem vtraque proſert Iunio ac Iulio menſibus.

Eruca

Eruca autem Græci *ῥαβδος* nominant: Germani *Kraut* & *Krautkraut*: Galli *Roguet*: Belgæ *Rachette*: Itali *Ruchetta*, & *Rucola*: Hispani *Oruga*, & *Arugua*: Angli *Great Rocket*: A Poëtis quandoque Herba salax appellatur. Differt autem Eruca herba ab *Æruca* per diphthongum: hæc siquidem aris corruptela, quæ & *Ærugo* dicitur. Est verò & Eruca insectum animal oleribus & maxime Brassicis insectum, Græcis *ῥαγμ*, cuius varias species & metamorphoses, non interest huc referre.

Excalfacit autem ac resiccet Eruca tertio ordine; proinde ipsam solam edere, vt Galenus ait, non est facile, nec verò vsu receptum. Additur cruda in acetariis Lactuæ aut Portulacæ, aliisve frigidis herbis, vt nimio frigori par feruor immixtus temperamentum æquet; vt Plinius rectè ait. Semen generare creditur, & Veneris concitatrix esse. Capiti autem dolorem infert, præsertim si quis sola ea vescatur, auctore Galeno.

Semen eius vrinam quoque mouet, & scorpionum ac muris aranei venenis medetur. Bestiolas omnes corpori innascentes arceat: vitia cutis in facie cum melle illitum emundat; lentiginēs ex aceto: cicatrices nigras traducit ad candorem cum felle bubulo: Plinius.

De Dracone herba.

Draco herba.



CAP. XVII.

DRACONI dictæ herbæ oblonga & angusta sunt folia, obscurè virentia, maiora, longioraq; quàm vulgaris Hyssopi: cauliculi tenuēs, ac rotundi, cubitales vel altiores: circa quorum ramulos rotundi exigui flosculi nunquam integrè patentes dependent lutei nigro permixti. radice serpit tenui Graminis modo, qua progerminante multiplicatur.

In hortis colitur, sæpius ramulis quàm semine feritur: Mirabili modo hæc, Ruellius inquit, nasci prædicatur, ex semine Lini, Raphanis aut Scyllæ bulbo incluso, & in terram obruto. Matthiolus factò periculo nihil scribit successisse, atq; idcirco eos, qui eo modo nasci tradunt, falli.

Tota æstate in multum Autumnum viret: Iulio autem flosculos facit.

Draconem nostra ætas appellat: Itali *Dragoncellum*: Galliæ olitores *Dragon*, quo nomine Belgis ac Anglis innotuit. Existimatur verò Auicennæ Tarcon illud esse, de quo cap. DCLXXXVI. Sed brevis adeò de hoc Auicenna est, vt certò affirmari nihil queat. Fertur & Dracone herba, quæ & *πολιδος*, Glaucus olim in vitam restitutus, de quo in Erasmi Chiliadibus. Differentem verò hanc à vulgari Dracone verisimillimum est.

Acra autem huius Draconis folia sunt: salivam dum manduntur ciunt: atque idcirco valdè calfacientia.

In acetariis autem eduntur non sola, sed Lactucis addita, quarum etiam frigiditatem temperare non minus, quàm Eruca, possint. Nec alium huius herbæ vsu nouimus.

De Dracone sylvestri, siue Parmice.

CAP. XVIII.

AD Draconis herbæ, si non absolutam similitudinem, facultate certè proximè accedit, 1. quam Draconem sylvestrem nominant, & Dioscoridis Parmice esse creditur. Cauliculi huius cubitales vel altiores, alis nonnullis brachiati: foliis conuestiuntur oblongis, forma & magnitudine Oleaginis similibus, sed marginibus crenatis. flosculi in summis virgulis medio disco sublutei, sed circumambientibus plurimis foliolis albi, minores quàm Chamæmeli. radici multe adherent fibræ.

In montosis, saxosis, iam & circa margines quandoque agrorum vel pratorum, locisq; vmbrosis nascitur: ad hortos verò etiam transferrur, in quibus citò multumq; luxuriat.

Cum flore Maio, Iunio, ac Iulio mensibus viger.

Alterum verò & huius genus habetur, foliis quoque oblongis & angustis veluti Oleæ: 2. coliculis

NN

Draco sylvestris siue Parmice.

Parmice Austriaca.



liculis quandoque cubitalibus, fastigiate in singulis flore eleganti mediocris magnitudinis, medium cuius discum xii. aut xv. oblonga orbiculariter cingunt foliola, diluto rubore purpurascencia, è capitulo hic prodit squamoso. radix recta in altum descendit.

In campestribus superioris Pannoniæ siue Austriæ, ac in Moravia non raro occurrit. De prioris autem nomine non omnino conuenit: Sunt qui velint Pyrethrum dici sylvestre: aliis verò Draco sylvestris aut Tarcon videtur esse sylvestre, quod magis placet: Nam Draconem foliis referre potest, cum Pyrethro autem similitudinem habet nullam.

Leonhartus Fuchsius hanc Dioscoridis Parmicen esse iudicauit: quadrant caules, folia, & floris forma: sed florem odoratu vel acrem esse, vel sternutationem excitare, nondum Belgis exploratum. Parmice siquidem, vt Dioscorides ait, *ἀνέμων*, siue exiguus est frutex, ramulos habens *λεπτοὺς*, tenues, multos, rotundiores, similes Abrotoni, atque circa hos folia oblonga, qualia Oleæ, multa, in summo capitulum veluti Anthemidis paruum, rotundum, odore acre & sternutationem excitās. Potest autem in frigidis regionibus ignauior vis huius esse, quàm in calidioribus: In calidis siquidem omnia odoratoria & efficaciora, vt Theophrastus ait, gignuntur. Parmices autem Plinius & Theophrastus non meminerunt. quod suspitionem nonnullis adfert, nullam esse *παρμικὴν* propriè dictam, & eandem cum Struthio hanc esse.

Parmice.
Struthion.

Παρμικὴ siquidem generali voce Græcis dicuntur, quæcunque sternutationem excitant: inter quæ & Struthion. Quod si ita se habet, eademq; sit Parmice cum Struthio, sylvestris Draco nequaquam Parmice erit: nam Struthion spinosa stirps est, caule ferulaceo, tenui, lanuginoso, foliis Oleæ, vt Plinius lib. xix. cap. iii. scribit. qualis modò descripta non est.

Alteram Matthiolus pro Parmice quandoque etiam habuit, sed postea mutata sententia, Fuchsi iudicium amplexus, priorem quoque pro Parmice habet, & hanc quasi alteram eius speciem facit.

Facultate autem & viribus Draco sylvestris hortensi non est inferior: excalfacit & rescicat: gustu acris & seruens. Adduntur verò & Lactucis aliisq; acerariis huius folia, quorum frigiditatem, veluti Eruca & Draco, corrigunt quoque ac temperant.

D

De Nasturtio.

CAP. XIX.

Nasturtium hortense.



ANGUSTA, laciniata, ac dissecta, non tamen magna Nasturtio sunt foliola: cauliculi rotundi, pede altiores, flosculis primum albidis, deinde valvulis parvis rotundiusculis gravidi; in quibus semen ruffo colore rubens.

In hortis feritur: quocunque solo provenit, præsertim si rigetur.

Quoduis anni tempus, excepta hyeme, ad sationem eius commodum: celeriter enascitur: citò quoque in caulem assurgit, ac semen perficit. quod tamen seriùs satum est, non ita citò attollitur.

Græcis *κάρδαμος*: à quibusdam & *νεωνόσδαμος*: ut inter nothas voces habetur: Latinis Nasturtium: nonnullis verò mutuata, à Germanica & Gallica appellatione, voce Cressio: Germanis *Kress*; & *garten Kress*; Belgis *Kersse*; & *Hoff-Kersse*: Italis *Nasturtio*, & *Agette*: Hispanis *Mastruerco*, *morritori*, & *mesturco*: Gallis *Cresson*, & *Cresson du Jardin*: Anglis *Garden cress*; aut *Towne cress*; Bohemis *Sahradnij Azencha*.

Nasturtium autem Latinis appellatum, ut Varro & Plinius sentiunt, à naribus torquendis, quodque odore & seminis acrimonia sternutamenta prouocet.

Nasturtij autem herba acris & mordax est: potenter idcirco excalfaciens ac resiccans: sed minus tamen cum adhuc virens & tenella est, propter aqueæ humiditatis admixtionem acrimoniam eius obtundente, adeò ut cum pane

veluti obsonium, ut Galenus ait, hoc vti liceat: veluti non rarò apud Belgas, qui Nasturtio cum pane & butyro mense Maio frequenter vescuntur. Acetariis verò & inditur, veluti Draco & Eruca: atque huius causa maxime feritur. Facit eadem ad graue illud malum, quod Germani Scorbutum appellant: nec minor est huius, quam vel Cochleariæ, aut Nasturtij aquatilis, in hoc morbo vis & facultas.

Semen Nasturtij multò acrius est quàm herba. calfacit & desiccat ordine propemodum quarto: adurentis facultatis particeps, & inter rubefacientia siue *φωρμυμωδς* non postremo est loco: proinde ad coxendicis dolores, aliosque veteres, qui rubesceri postulant, conducibile. Lienem cum melle impositum extenuare & reprimere Diosc. ait: Cum aceto autem ac polenta ischiadicis auxiliatur, & œdemata ac inflammationes discutit: lepras & impetigines abstergit: furunculos, quos Græci *δοθίνας*, cum muria ad supputationem ducit. Sorbitionibus admixtum quæ althmaticis exhibentur, crassos thoracis humores valenter incidit ac educit. Stomacho autem, referente Dioscoride, inimicum est: alium turbat: lumbricos pellit: lienem iniminuit: menses cit: foetus enecat: venerem tamen excitat.

Ex alto delapsis aut præcipitatis datum confert: sanguinem coagulatum dissoluit, & ne alicubi in corpore coeat aut coaguletur præcauet: sudorem etiam mouet, ut recentiorum experientia inuentum ac comprobatum.

De Barbarea.

CAP. XX.

BARBAREA Rapum ac Napum foliis æmulatur, quæ tamen leuiores, ac minus aspera sunt. caulis rectus, striatus, cubitalis, qui à medio ferè ad fastigium vsque tam ipse quàm eius ramuli flores promunt luteos, ac siliquas oblongas, teretes; in quibus exiguum & colore ruffum semen. radix mediocriter crassa & oblonga est.

In campis ac hortis in quibus olera feruntur, tum & alibi, veluti fecus semitas ac vias quandoque nascitur.

Tota hyeme viret: flores Maius, Iunius semen largitur.

Germani *Sant Barbaren kraut* nominant, Latine Barbarcam idcirco vocauimus: Belgis

N N 2

Winter

Barbarea.

Pseudobunium.



1.

Thlaspilatius.



Thlaspi alterum.



culz

Winter herse dicitur, hoc est, Cardamum siue Nasturtium hybernū, quod videlicet Nasturtij loco acetariis hyeme addatur : à nonnullis verò & Steenerupt / à facultate qua aduersus calculum pollere fertur.

Dioscoridis autē *ἰσδοβοῦριον*, hoc est, falsum Bunium esse videtur. folia siquidem & ramulos cum floribus ac siliquis Napi fert, & gustu acre est, quale Pseudobunium esse ipse scribit. Nō est autem Sideritis, aut aliqua eius species, vel Scopa regia, vt nonnullis visum.

Ceterum Barbarea valde exalfacit ac resicat, vt pote sapore acris, & Nasturtio facultate asimilis est. Acetariis verò & additur, hyeme prefertim, cum Nasturtij copia deest : in quibus quod illud potest.

Medetur verò & eadem Scorbuto non minus quàm Nasturtium. Semen admodum quoque acre, calidum ac siccum, adeoque tenuium partium, vt vrinas euocet, & coherentes calculosas harenulas dissoluat ac expellat.

De Thlaspi.

CAP. XXI.

THLASPIOS tria genera nostra obseruauit atas.

Primum latioribus est foliis atque oblongis, vtroque margine nonnihil incis: caule pedem alto non absque adnatis ramulis, circa quos flocculi primum albidi, postea verò planæ rotundius.

Thlaspi minimum.



Draba siue Arabis aut Thlaspi Candia.



culæ valuulæ, superiore parte fissæ ac infraactæ; in quibus semen nigricans, acre, & feruens gustu, allium etiam simul nonnihil resipiens. radix tenuis est.

Alterius folia minora sunt & acuminata: 2. caulis similiter ramosus & paræ altitudinis: cauliculi quoque ramosi: flosculi albi: valuulæ planæ, rotundæ ac infraactæ, sed minores multo: semine acre, mordax, Nasturtio simile.

Tertium cauliculis tenuissimâ est, sed magis ramosum: folia exilia, valuulæ minimæ: semen valde exiguum, non tam minus quam superiorum, acre aut feruens.

Iuxta vias, sæpè in agris, locis non raro faxosis ac incultis Thlaspi gignitur. In Bohemia ac Germania frequentia sunt: Rheni faxosam amant ripam. Galenus Thlaspi in Cappadocia ac Creta natum commendat, sed peculiariter ex Sauro asportatum, quod optimum esse ait, & nec Cretico, nec passim nascenti simile. lib. i. De Antidotis.

Thlaspi cum maturo semine à mense Iulio usque in Augusti finem reperitur.

Hoc herbarum genus Græci *Θλάσι*, à fructu qui scutum exiguum infarctum refert, nominant. Extant verò & aliæ eius inter nothas voces appellationes: vt, *Θλασίδιον*, *σίννη περισκόν*, *σίννη άγιον*, *μύτης μωβήσεν*, *δαμοζών*, *Είζον*, Scandulaceum, Capitella, Pes gallinaceus. Nec desunt recetioribus sua nomina, quibus Nasturtium tectorum, & Sinapi rusticum dicitur: Germanis *Baurnschiff*, *baurntfress*, *wilder fress*: Brabantis *Wilde kresse*, *borren kresse* / Gallicis *Senne sauvage*.

Primum genus à nonnullis in Belgio *Disselrunt* & *Scorodonthlaspi*: tertium à Germanis *Dysenfraut* / hoc est Brabantis *Dessencruyt*, quandoque nuncupatur.

Dioscorides & aliud præterea Thlaspi à *Thlaspi Crateua* traditum refert, foliis latis, magnis radicibus. quod esse videtur vulgò Bolbonac dictum, ac lib. i. Pempt. secundæ *Violæ latifolia* nomine descriptum extat.

Thlaspios autem semen facultatem habet, vt Galenus ait, acre: Internos abscessus rumpit: menses mouet: foetus enecat: per sedem infusum sanguinolenta euacuans ischiadicis prodest: bilem per inferna & superna acetabuli mensura potum expurgat: auctore Diosc. Admifcetur verò & antidotis veluti Theriace, & aliis eiusmodi.

De Draba siue Arabi.

CAP. XXII.

DRABA caule assurgit pedalis altitudinis, aut procetiore, in tenues ramulos sparso: foliis oblongis, angustis: fastigiantibus muscariis cum flosculis è caruleo rubroque permixtis, vtrisque dilutis, eleganter purpurascensibus. succedunt thecæ parue infraactæ, alterius

NN 3

Thlaspios

Thlaspios magnitudine; in quibus semen similiter acre veluti Nasturtij.

Huius verò & species quædam flosculis in umbellis candidis, veluti Sambuci.

In Pannonia superiore, Austriam nunc dicta, locis incultis, & secus vias hæc nascitur.

Iulio ac Augusto mensibus florem ac semen profert.

Græcis *Δεσβν* dicitur, vel *Α'εσβις* facili lapsu ex Δ. in Α: Latinis Arabis & Draba: Plinio lib. xxvii. cap. ix. Dryophonon: vulgò Thlaspi Candia.

Feruentis gustus; ac potenter idcirco exalfaciens huius non minus quàm Thlaspios semen est. Admisceri verò id ipsum aridum obsoniis, maxime in Cappadocia, Dioscorides ait: herbam verò vnà cum priscana coqui, cui incocta ad crudorum humorum pectori inhaerentium concoctionem & expurgationem conferre potest.

De Irione.

CAP. XXIII.

Irione siue Erysimum.



IRIO foliis ab vtraque parte profundius incisus Erucam vel potius Sinapi refert. cauliculi & ramuli tenues sunt, lenti admodum ac obsequiosi, ac flecti faciles; quibus adherent flosculi lutei, ac deinde siliquæ teretes, tenues, oblongæ, graciliores quàm Fœnogræci, in quibus semen exiguum veluti Nasturtij, feruentius gustus.

Locis saxosis, iuxta rudera, secus semitas, aliisque incultis ac desertis, subinde nonnihil humentibus reperitur.

Flores & semen & hæc Iulio & Augusto persicit.

Irionem Græci *ἐρύσιμον* vocant: nonnulli verò & *χαμαίριον*, Chamaphium: Describitur autem istud à Dioscoride. Theophrasto autem aliud est Erysimum: illud videlicet quod Dioscorides Myagrum appellat, vt lib. 2. cap. xxiii. quartæ Pempt. latius scriptum est. Hallucinatur autem non parum, qui Irionem Verbenæ speciem existimant, & Verbenam feminam nominant.

At Irionis semen sicuti gustu Nasturtio pariter simile, ita, Galenus ait, & facultate igneum est & exalfactorium: est verò & simul extenuans. Facit autem ad thoracis rheumatismos, suppurationes, tussis, icterum, & coxendicum dolores cum melle delinctum. Vbi autem in eclegmate vti eo expediat, præstat aqua macerata

tum refrigerari, aut linteo inuolutum, & massa pistoria oblitum, perassari.

Bibitur verò & aduersus mortifera venena, addit Dioscorides, quod cum aqua & melle cataplasmatum in modum impositum occultis prodest cancri, parotidibus, duritiis, & mammarum testiumque inflammationibus.

De Iberide.

CAP. XXIII.

MVLTI tenuibus ramulis à cubitali cauliculo prodeuntibus Iberis luxuriat: folia ei parua, oblonga, angusta veluti Nasturtij: flosculi secundum ramulos albi, exiguique valvulæ, in quibus semen. radix longa, sensim attenuatur, intus forisq; candida, sapore acris. Iuxta veteres muros, & inculta itinerum in Italia alibi que provenit: apud Belgas non nisi hortensis est.

Græcis *ἰβερις* & *ἰβερδαμνική*: à nonnullis & Galeno *λεπιδιον*: à Plinio Latine Hiberis, Nasturtium sylvestre, & similiter etiam Lepidium. Aliud tamen & Lepidium latioris est folij Plinianum, proximo capite describendum. Existimatur verò & istud herba esse Grias dicta, de quo Apulcius cap. xl. cuius ad ischiadicis vsus quoque est commendatus.

Iberis autem ex quarto est ordine exalfacientium, simile Nasturtio tum odore, tum gustu, tum viribus, sed minus eo deficcit, auctore Galeno.

Radices, inquit Dioscorides, calfacientes & adurentes, quæ vtiliter cum pinguedine potestina

Grias herba.

Iberis.



cina salsa cataplasmat in modum ischiadicis
horis quatuor imponitur, si deinde in balneum
descendatur, & postea locus oleo cum lana per-
ungatur. Quæ & latius à Damocrate aliquot
carminibus explicantur apud Galenum lib. ix.
De medic. secundum locos his verbis extantibus:

*Herba hæc ubique multaq; frequens nascitur,
Monumenta iuxta antiqua, muros & veteres,
Tritasq; quondam publicè pedibus vias,
Quas iuxta aratrum duxit hand quis agricola,
Semper virescens, foliis Nasturtij
Florentibus Vere, attamen maioribus,
Caulem cubitalis longitudinis gerit
Paulo minorem aut rursus ampliolem, ab hoc
Æstate pendent folia, donec multa hyems
Sarmentitiam deducat hæc ad imaginem, &
Deiecta & exiccata depereant gelu.
Adnata radici tamen cernes alia.
Æstate florem fert colore lacteo
Multum tenuem variumq; valde cauliculum.
Ad quem sequitur semen penitus sic exiguum;
Visum ferè ut fallens, oculos quoque effugiat.
Odorem habet radix at inde acerrimum,
Vero similem quam maximè Nasturtio,
Hanc erutam larga satis cape copia
Æstate, nam tunc optima & fortissima est
Adbuc recens, siccata fit sed debilior.
Tusam hinc probè, (nam difficulter tunditur)
Pauca subactamq; excipies axungia,
Crurig, toti & maximè coxendici*

*Adhibebis, & ligabis, & fines duas
Horas mulieribus, viris sed quatuor.
Hinc balneo inductos, nec ullo ex sanguine,
Nec smegmate ullo pinguiore collines,
Sudore sed modico exiliente, in solium
Merges, iubens perferre, nam mordacitas
Ingens, caloris sensus atque exoritur.
Verum hinc rigatos leniter producito.
Illati enim quamvis manibus sint plurimum,
Exibit attamen suis pedibus valens
Quicumque consilium hoc bonum susceperit.
Ad multum oleum miscebis hinc vinum modicum:
Et concuties, & illines lotos eo.
Ac mox madore terfo & pinguitudine,
Totum teges crus mollibus tu velleribus,
Iubens obire assueta vite munia,
Quæcunque vult, & non grauatim suscipit.
Hoc auxilium certum atque constans integrè est.
Et nullo alio adiiciendo ei simul indigum.
Quare dolore ablato adora radiculam;
Cuius beneficio tibi sanitas data est.
Quod si tamen inde affectionis vestigium
Quoddam supersit, post repetes hoc præsidium;
Diebus ut multum decem his præteritis.*

De Lepidio Pliniano. CAP. XXV.

LEPIDIO huic folia sunt oblonga, lata, & cæruleo virentia, Laurinis maiora, molliorq;,
Ambitu verdè etiam crenata: caules cubito altiores, teretes, ac lenti, quorum ramulis flos-
culi adnascuntur candidi, semenq; exiguum, radix albida, serpit & non nullibi progermi-
nans

Lepidium Plinij.



Capficum oblongioribus filiquis.



nans stirpem multiplicat, veluti Raphanidis magnæ.

Apud Belgas temerè fuerit alibi quàm in hortis requirere, in quibus diutine radix viget: umbrosa autem amat loca, & nò omnino arida.

Vere folia erumpunt: Iunio ac Iulio apparent flosculi.

Describitur istud Lepidiū à Plinio lib. xix. cap. ix. Exit, ait, in cubitalem altitudinē folis Laurinis, sed mollibus. Dicitur idem & à nonnullis Raphanus sylvestris, aut potius Raphanis sylvestris: item & Piperitis. Est tamen Piperitis etiam Capficum, de quo mox. Germani Pfefferkraut nominant: Belgæ Pepercrup: Galli Pajserage: Angli Dittammer.

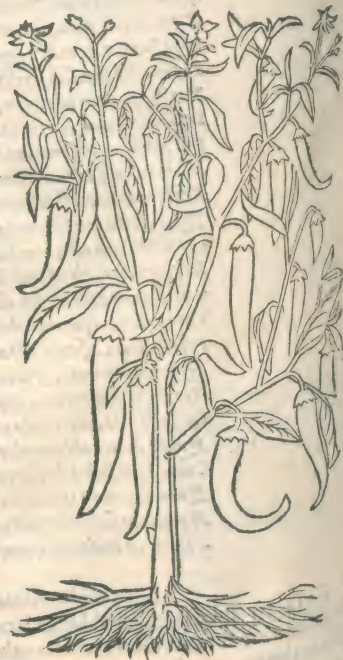
Huius autem folia, sed præcipuè radices, vehementer quoque excofaciunt, utpote feruida & acia gustu.

Inter vrentia, inquit Plinius lib. xx. cap. xvii. intelligitur. Sic & in facie cutem emendat exulcerando; ut tamen cera & rosaceo facili sanetur. Sic & lepras & pforas tollit semper facile, & cicatrices vlcium.

De Capfico. CAP. XXVI.

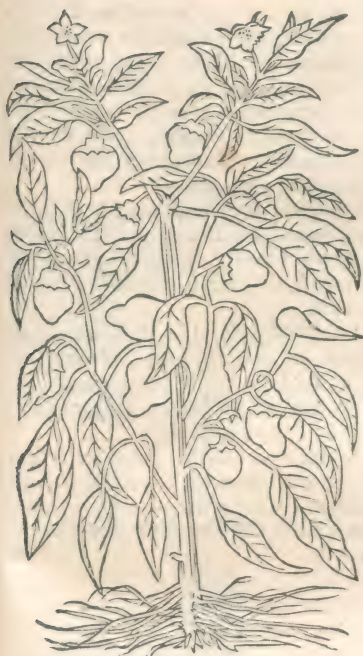
CAVLICVLVM promit Capficum vrentem, nò nihil striatum, cubito quandoque longiorem: folia oblonga, latiuscula, lauia, horrentis Solani ferè similia, sed angustiora, ac ma-

Capficum recuruis filiquis.



Capsicum latis siliquis.

Capsicum minimis siliquis.



gis acuminata : secundum ramulos flosculi è foliorum alis apparent candidi, vt plurimum quinquemfolij, vmbilico medio asterisci instar virente : siliquæ forma & magnitudine differentes postea sequuntur, initio quidem virentes, sed per maturitatem eleganti rubetis Coralij colore, ac nitore resplendentes, in quibus exiguum planum, ex diluto luteo subalbicans semen, gustu Piperis modo acre, veluti & ipsa est siliqua: Sunt autem hæ quandoque oblongæ, & instar digiti rectæ; aliàs oblongæ quidem, sed corniculi modo recuruatæ: nonnunquam latiores, & cordisturbinatam figuram referentes: rotundæ & sphaeroides etiam quædam ac minimæ; ac edinis autem vehementia omnibus similis.

Aliunde & ex Indiis aduectum apud Germanos ac Belgas in hortis feritur : sed frequētius in fœtilibus colitur, sic etenim commodius transferri, & hyeme, quæ huic inimica est, sub tectum deferri potest.

Tardè admodum, & sub finem Autumni demum fructus in Germania maturitatem consequuntur.

Appellatur autem istud ab Actuário Græcè *καλίνδα* : existimatur verò & illud esse, quod ab Auicenna Zinziber caninum dicitur : à Plinio verò Siliquastrum, quod Piperis saporem magis quàm Panax refert; Piperitis idcirco & nominatur, vt lib. xix. cap. xii. scriptum reliquit: Panax, inquit, Piperis saporem reddit, magis etiam Siliquastrum, ob id Piperitidis nomine accepto.

Recentiores subinde Piper vocant Indianum, aut Indicū: aliquando Piper Calecutium, vel Piper Hispanum: Germani *Indianischer Pfeffer*, *Kalechutischer Pfeffer*: Belgæ frequētius *Bresilic Peper* / *Bresilianum Piper*: quandoque & *Peper van Indien*: Galli *Guinee*, aut *Poivre d'Inde*, & de *Bresil*.

Cæterum excalescentium vehementer ac pariter resiccans Capsicum est, ad quantum vtriusque qualitatis ordinem accedens; multò videlicet calidius ac siccus, quàm Zinziber caninum esse Auicenna tradit. Vtuntur autem nonnulli huius semine Piperis loco, sed non rectè: nam malignum ac venenosum quid obrinet, quo iocinori aliisque visceribus incommodat. Auicenna Zinziber caninum canes scribit interimere.

De

Pseudocapsicum.



PSEUDOCAPSICVM altius ac fruticosius est quàm Capsicum: caules eius quandoque bicubitales, lignosi, ramosi: folia oblonga, latiuscula, leuia, longiora angustioraque quàm hortensis Solani: flores candidi: fructus rotundus, rubens, dilucius tamen quàm Capsici: semen in hoc planum nullius aut exigui gustus.

Peregrina etiam stirps, quæ & in fœtibus à Belgis alitur. Diuturnioris autè quàm Capsicum vitæ est, & pluribus annis superesse potest, si hybernis mensibus à frigore caueatur.

A Capsici similitudine Pseudocapsicum nomen inuenit: Sunt qui Solanum rubrum, aut Solanum lignosum esse velint: Sed Solani non est species. Hispani *Guindas de las Indas* appellant.

Temperie autem Pseudocapsicum cum Capsico non conuenit: non excofaciens siquidem est, sed refrigerans. Quæ autem præterea eius sint facultates nondum exploratum.

LIBRI QVARTI PEMP TADIS QVINTÆ
FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIAE

PEMPTADIS QVINTÆ

707

LIBER QVINTVS,

DE CARDVIS.

PRÆFATIO.



ARDVORVM varia est materia. ad Olerum genera referri potest: Cinarra, Scolymus. Carlinæ radix ad multa utilis medicamenti annumeratur. Inter medicas herbas Carduo etiam Benedicto locus, veluti & Eryngio, ac aliis nonnullis. Venenatis accedit Chamaleon niger.

Cum igitur ad vnum aliquod genus, vel classem aliquam à nobis institutam referri hac de causa nequeant, nec separari eos conveniat, in quintum huius Pemptadis librum digestos, veluti Parerga olerum historiae subiunximus, atque in hunc recepti, stirpium earum historiae, quæ ad herbarum censum pertinent, finem imponunt. Reliqua enim sexta Pemptas frutices & arbores proponit ac prosequitur.

DE ACANTHO.

CAPVT I.

Acanthus satiuus.

Acanthus sylvestris.



ACANTHI duo genera: vnum aculeatum & spinosum, verèq; ἀκανθῶδες: alterum læue, spinis carens. quod à similitudine cum priore Acanthi quoque nomen & appellacionem accepit. hic hortensis ac satiuus; ille sylvestris.

Satiuo Acantho ampla, læuia, subnigricantia sunt folia, profundis ab utroque margine, & frequentibus incisuris sinuosa; inter quæ medius erectus assurgit caulis crassus, compluribus floribus à medio ordine digestis adornatus, colore candidis, forma oblongis, qui duobus veluti nucamen-

nucamentis, vno superiore, altero inferiore muniuntur. sequuntur valuule, in quibus semen latum. radices foris nigricant, intus candidæ, lentoq; succo plenæ, in plures diuiduntur pagines, quæ vt latè serpunt, ita subinde progerminant. Tam pertinacis autem hæ sunt vitæ, vt quantulacunque earum relicta pars stirpem non rarè etiam progignat.

Syluestris Acanthus caule, fastigio acuminato, floribusq; cincto, florum colore ac specie, tum & semine satiuum refert, sed tamen breuior ac humilior: folia similiter ampla, multis incisuris laciniosa, sed haudquaquam læuia, verùm frequentibus asperis, duris spinis circa marginum crepidines horrentia.

Satiuum Acanthum Dios. in petrosis, riguis, ac etiam in hortis nasci tradit: in vtraq; Germania temerè fuerit alibi quàm in hortis requirere.

Syluestris in maritimis quibusdam Italiæ locis reperitur. Huius folium, flores, ac semen olim ad me in Belgium misit Clarissimus vir Alphonus Pancius Ferrariensis Ducis Medicus, & simplicium ac Medicinæ, dum viueret, professor.

Vterque Acanthus æstiuus floret mensibus: semen sub Autumnum perficitur. radix restibilis, subinde tamen hyeme in vtraque perit Germania, si rigidior fuerit.

Græci ἀκανθών nominant: Latini nomen seruant: Acanthus tamen generaliter omnem spinam significat: Per Antonomasiā autem iste Acanthi nomen accepit.

Satiuus siue hortensis Acanthus πικνίδης quoque appellatur, & μαλαμύλλος Galeno, Orbasio, & Plinio auctoribus: Plinius verò & hunc Acanthum læuem nominat, ac topianam & vrbānam herbam esse refert. Dicitur à quibusdam Branca vrsina: (alijs Spondylium Brancam vrsinam vocitant:) Italis Acantho, & Branca vrsina: Hispanis yerua giguante.

Huius Acanthi folia in epistilis columnis, ac alijs operibus, poculorum etiam ansis veteresculptores olim imitati sunt: vt inter alios Virgilius vel ipse testatur Bucolicorum Ecloga tertia:

*Et nobis idem Alcimedon duo pocula fecit,
Et molli circum est ansas amplexus Acantho.*

Item & Theocritus Eidylio primo:

παντὰ δ' ἀμφὶ δέντρος ἀκάνθων ἄνθος.

Alter Acanthus spinis horrens ἀγρός ἀκανθός, & syluestris Acanthus nominatur. atque hic proprie ἀκανθών siue spina dici potest, quo nomine Acanthus plerisque dictus reperitur. Est tamen & alia Acantha frutex spinosus, cuius, vt Herodotus & Theophrastus aiunt, lachryma gummi est. ad cuius fortassis differentiam, Herbacantha hoc Acanthi genus à nullis dictum. Reperitur & inter Acanthi appellationes Mamolaria vox, item & Crepula, sed cui, syluestrine an satiuo, debeatur, non expressum.

Cæterum Acanthi satiuī folia temperie in calidi & frigidi medio quasi consistunt, nonnihil humida, emollientem ac leuiter digerentem facultatem, veluti Maluæ, obtinent. Ene-matis idcirco non minus quàm Maluæ vtiliter incoquantur. Radix, auctore Galeno, relictoria magis est.

Dioscorides ait, ab igne vstis & luxatis artubus has impositas subuenire: potas vrinascere, & aluum cohibere: ruptis, conuulsis, tabidisq; prodesse. Profunt autem tabidis sanguinem spuētib; tum ex alto delapsis, ab ictu, aut conatu aliquo supra vires læsis non minus, quàm Symplicii maioris radices, quas substantia, lento succo, & qualitate proximè referunt.

De Acanthio. CAP. II.

1. **A**CANTHIO magna, longa, lataque sunt folia, vtrunque incisuris dissecta, & acutis durisque secundum marginum crepidines spinis horrentia, quæ molli lanugine tota candicant; è quibus medius caulis affurgit procerus, supra duos cubitos altus, adnatis membranis angulosus ac spinosus. capitula similiter spinosa, ac acanacea in caulis ac alarum fastigijs eminent; flores ex multis purpurei coloris staminibus, hæc proferunt. semen succedens lanugine conditur, oblongum, glabrum, diluti punice coloris, minus quàm Cnici. radix alta, candida, dura, ac lignosa, fibris non destituitur.

Nascitur in vtraque Germania secus vias, tum & alibi.

A Iunio in Augustum vsque floret; altero à quo enatum est anno: interea & semen maturitatem consequitur, quo maturo perit, vt plerique & alij Cardui, quibus non diuturnior est vita, quàm ad seminis vsque perfectionem.

2. Huic autem & similis Carduus, folijs quoque candicantibus, & secundum margines & angulos spinosis, sed angustioribus, tenuioreque ac non ita densa lanugine obfictis: caules alti veluti prioris. capitula minora quàm superioris, longioribus pediculis insunt, & inno-
centibus spinis horrent. flores purpurei ac staminei sunt, veluti prioris.

Habe-

Acanthium.

Acanthium alterum.



Habetur autem iste Carduus pro eo, qui Græcis ἀκανθών dicitur, quod Dioscorides foliis describit per extremitatem aculeatis, & araneosa lanugine obductis, ex qua collecta & neta vestes similes bombycinis parari queant. Germanis Weiß wege distell: Belgis Witte wech distell: Gallis Chardon argenté: Anglis Oxe thistell/vel Cotton thistell.

Dioscorides, folia vel radices huius ad remedia Opisthotoni bibuntur, ait. Galenus ex calfactoriæ facultatis hæc esse, ex eo sentit.

De Carduo Leucographo.

CAP. III.

SVPERIORI Acanthio foliorum magnitudine non cedit Carduus Leucographus. folia siquidem eius magna, lata, ampla, ambitu crenata, multis duris ac asperis spinulis stipata, veluti Acanthij, sed lanugine carent, omnino glabra, dilute virentia, notis ac lineis variè ductis iisque candidis ac lactei coloris maculata: caulis altus, digito crassior: flores è capitulis spinosis staminei ac colore purpurei: semen lanugini implicatum Acanthij simile.

In hortis in quibus olera feruntur, non raro & secus vias locis incultis exit.

Florat semenque facit eodem quo Acanthium tempore.

Vulgò Carduus lacteus, & Carduus Mariæ nuncupatur: Germanicè Mariendistell/ frauwen distell: Belgicè Onser vrouwen distell: Gallicè Chardon de nostre Dame: Anglicè Our Ladys distell.

Leucographus autem haud impropiè dici potest, à candidis foliorum notis ac lineis. Meminit Plinius lib. xxvii. cap. xi. Leucographidis herbæ. sed qualis ea sit non expressit; difficile idcirco fuerit hanc cum Carduo Leucographo eadem esse asserere. Existimatur verò hic Carduus esse Spina alba, Græcis ἀκανθα λευκή dicta, quæ à λευκαία δια differens est, & spuris vocibus etiā ἀγροῦν αἶμα δονακίνη, ἐλευσίονη πλεῖν, ῥήμα, & Carduus ramparius vocatur, ab Arabibus Bedoard siue Bedeguar Matthæo Syluatico teste. Describitur autem hæc spina à Dioscoride foliis Chamæleonis albi angustioribus & candidioribus, & ποδωσέδιε siue subhirsutis: talia autem cum Cardui Leucographi non sint, legitimam Spinam albam esse, non satis etiam constar.

Cæterum Cardui Leucographi folia tenera, demptis spinis, aliquando oleribus non incom-

Carduus Leucographus.



2.

Carduus sphaerocephalus.



commodè adduntur. ad quæ præterea vitilia, incognitum est.

Galenus Spinæ albæ radicem desiccatoriam esse inquit, & modicè adstringentem; Cæliacos & dysentericos idcirco adiuuare; sanguinis reiectiones cohibere: ædemata cōtrahere: dentium dolores lenire, si decocto eius colluantur. Semen eius tenuis essentia ac calidæ facultatis esse; itaque potui datum conuenire iis qui conuelluntur. Dioscorides autem eorum semen conuulsis infantibus, & à serpente demoris scribit auxiliari: & gestatum pro amuleto, tradi serpentes abigere.

De Carduo sphaerocephalo.

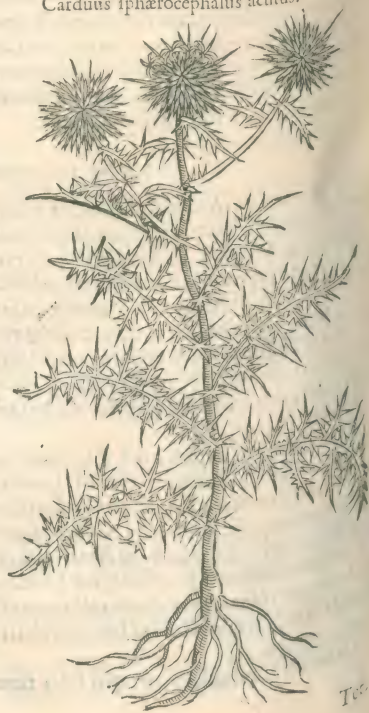
CAP. IIII.

SPHÆROCEPHALI reperiuntur complures Cardui.

Vnus caule est præalto: foliis laciniosis, magnis, longis, latis, profundius incis, graueolentibus, superiore parte virentibus, inferiore vero candidioribus ac lanuginosis. flosculi è globoso & absoluta rotunditatis capitulo in cauliculis fastigiis exeunt candidi, exigui, stamine in medio caruleo. semen oblongum, nonnihil hirsutum, mediocris longitudinis. crassa & ramosa radix.

Alter acutus Sphaerocephalus folia habet minora, at spinosiora: capitula quoque globata, sed è quibus, præter flores, longæ quædam & duræ eminent spinæ.

Carduus sphaerocephalus acutus.



Tertius primo forma figuraque similis, sed longè minor, & flosculi eius ad cæruleum magis accedunt colorem.

Minimus est quartus, foliisque acutissimis ac spinosissimis: capitulo exiguo; cuius flosculi, ut primi, albi sunt.

Referri huic & alius quidam posse videtur, sed tamen capitulo minus globoso, compressiore videlicet ac superius latiore, e quo flosculi cærulei. tenuis, huic causis est, exilique lanugine candicans: folia oblonga, utrimque similiter laciniatim diuisa; & ad singulos angulos spinis munita.

Sua sponte nati in Germania Cardui isti non reperiuntur. Memini verò olim hos videre in horto Petri Coudebergi Pharmacopœi Antuerpiensis: Prior verò & in aliorum hortis frequenter feri solet.

Priorem Fuchsius quandoque Chamæleonem nigrum facere studuit, sed postea rectius sentiens, Spinam peregrinam nuncupauit. Valerius Cordus Sphærocephalum appositè appellauit: conuenit & reliquis idem nomen, nam orbiculatim sphaeræ instar capitulum habent. Quintum autem plerique esse volunt, quem Matthioli pro Spina alba proponit.

Ceterum de temperatura & facultatibus Sphærocephali Cardui nihil compertum habetur.

De Eriocéphalo Carduo.

CAP. V.

Carduus Eriocephalus.



ERIOCÉPHALVS Carduus caulibus affurgit crassiss & altis: folia eius laciniosa, magna, spinosa, prona parte candidiora. capitula rotunda multa, tenui, candida, molliq; lanugine conuestiuntur, emicantibus vndeque exiguis pungentibus aculeis, superius verò staminibus purpureis floribus: fermen splendens & oblongius, ut multis Carduis.

Aliunde in Belgium hic venit: fertur copulrimis Hispaniæ incultis locis reperiri, sed tamen breuior, humilior, ac minor, quam in Germaniæ inferioris hortis; in quibus luxurians, altior atq; omnino amplior nascitur.

Eriocephalus, à capitulo lanoso, alio destitutus nomine appellatur. Videtur nonnullis esse, quam Bartholomæus Vrbevenetanus & Angelus Palea Franciscanæ familiæ fratres Coronam fratrum nominari referunt: Sed ab Eriophoro multum differens hic Carduus est, ut ex his, quæ de Corona fratrum ab ipsis scripta, manifestum. Quæ sic habent: In confinibus Regni Aragoniæ, versus Regnum Castellæ reperimus aliud Cardui genus, quod copiosè ibi iuxta viarum semitas, & in triticeis campis nascitur.

Quod quidem habet folia super terram expansa, similia foliis Carlinae. Caret caule omnino, & producit capita plura, taliter ordinatè composita: videlicet vnum magnū caput, echino marino simile est in medio, ac immediate radici annexum, & circum circa ipsum octo, no-

uem, vel decem, & aliquando plura, pauciorave capitula, Nucis Iuglandis & ampliore magnitudine sic contigua, quod vnum tangit aliud, omniaq; terræ adhaerentia, &c. Et dum baculo effodiebamur ex ipsis plantam vnam, transeuntem quædam rusticum interrogauimus, cui sciret nomen illius plantæ. Qui vulgari suo idiomate nomen indicans, idem est quod Latine Corona fratrum. Quod nomen nobis visum est non disconueniens esse rei. Quia caput magnum stat tanquam pater, capitula verò tanquam filij eius, & fratres in modum coronæ stant circumdantes ipsam patrem, &c. Demum effossa ex parte radix, baculi grossitiem habens, tenera, alba, & cum quadam adstrictione iucundi saporis erat: hæc illi.

De Eriocéphali verò facultatibus nihil quoque adferri potest.

Cinara.



CINARÆ nulla quidem verè genera sunt: nam aculeata & spinosa (Carduum vocant) non nisi degenerans Cinara est; ex eiusdem siquidem stirpis semine vtraque tam spinosa quam non spinosa enascitur.

Folia autem Cinaræ ampla, magna, oblonga, & lata sunt, profundis incisuris ab vtroque latere laciniata, spinis carentia, aut omnino paucis obita, è viridi cineritio colore candicantia. caulis cubito altior, fastigio fructum profert globosum; Pini cono initio similè, ex multis videlicet compactum squamis, quæ fructu grandiore facto dissoluntur ac superius virent, interius verò ac inferius carnosæ sunt & albidae: pendente verò se & ipso cono flos prodit stamineus ex subcaruleo colore eleganter purpureus. semen oblongum, maius & crassius quàm Cardui Leucographi; mollibus ac lanosis pilis subest, qui intra fructum continentur. radix crassa, mediocris lógitudinis.

Carduus siue spinosa Cinara à priore non differt, nisi quòd foliorum huius omnes anguli, ac coni squamæ, duris, pungentibus spinis armètur. vnde & Cardui nomen meritò accepit.

Colitur autem Cinara in hortis: stercoratum & solutam terram diligit, quamuis & in pingui posset melius provenire.

Serenda est circà Calēdas Martias Luna crescente si fieri potest: semina in area spatio semipedis discreta, non altè imprimenda sunt, sed tribus digitis comprehensa mergantur, donec ad primos

articulos terra peruenerit: tunc leuiter terrà operiantur, & herbis liberentur assidue. Caccumina seminum si contracta fuerint spinis carebunt. Circa Calendas Nouembris, (vel etiam citius in Germania,) planta deprimenda, multoq; cinere stercoranda: Id enim genus stercoris huic oleri videtur aptissimum. Singulis annis à caudice auferendæ sunt plantæ siue soboles, cum aliqua tamen radicis parte vellendæ, quæ circa Autumni æquinoctium disponendæ sunt, Columella & Palladio auctoribus.

A cinere, quo stercorari amat, Cinara dicta: Galenus *Κύναρον* quoque Græcè appellat, sed per x & v prima syllaba: Italis *Carcioffi*, *Archiochi*: Hispanis *Alcarrhosa*: Gallis & Belgis *Artichaux*: vnde & *Articocalus*, & *Articoca* à nonnullis nuncupatur: Germanis *Eurobidem*.

Spinosa Cinara non modò vulgò, verùm & à Palladio Carduus vocatur: Italis *Cardo*: Hispanis *Cardos*: à Gallis *Chardos*. Scolymus autem hunc esse Dioscoridis, Leonharti Fuchsio, & plerisque aliis visum fuit. Scolymus autem Dioscoridis folio est Chamaeleonis aut Spinæ albæ: caule multum folioso: capite spinoso. Cinara autem huiusmodi non est, & nec illa quidem quæ spinosa: Nam tamen si caput spinosum illi sit, caulem tamen non habet multum foliosum, sed sæpè foliis viduum, vel vno aut altero tantumdem folio ornatum.

Castm.

Conuenit magis Cinara cum eo qui *κακτός* à Theophrasto ac Plinio dicitur, tamen per terram repentes caules à radice non emittat. folia habet lata & spinosa: desquamata siue detracto cortice, foliorum mediæ costæ edules sunt, & fructus, exempta cum semine lanugine, vescendus; quodq; subest, Palmæ cerebro ténacitate haud inferius. Quæ de Cacto Theophrastus & Plinius referunt.

Quod autem de caulibus scribunt mox in terram à radice missis, qui esui sunt idonei, fortassis foliorum sunt costæ, quæ sublati vtriusque foliosis additamentis (quemadmodum mensis inferuntur) caulem referre possunt. Nisi vel in Sicilia, vbi tantum Theophrasti ætate nascebantur, & caules quosdā *κακτοειδεις*, siue in terram procumbentes, & alium erectum quoque proferat: postea verò in Italiam aut Germaniam translatus *κακτοειδεις* illos emittere delinatus. Solum siquidem ac cælum ad stirpium mutationem plurimum posse, non modò Theophrastus auctor, sed & ipsa rerum experientia ostendit. De Cacto verò hæc Theophrastus.

Κακτός

Κάκτος in Sicilia tantum nascitur, statim à radice caules in terram procumbentes emittit, folio lato atque spinoso, caules desquamati cibo idonei sunt, paululum amaricantes, qui in mutua asseruari queunt. alium verò & caulem producit, quem *πτερινία* vocant, is quoque cibarius, sed referuari nequit, *αεικιδόριον* siue fructus spinosa facit, exemptis lanuginosis seminibus, vefcendo est, & Palmae cerebro similis, *σχυλίας* appellant, (Plinius Afcariam legit) Athenaeus *Α' σούληρον*.

Ipsius autem Cinara fructus exteriorum squamarum vngues, hoc est, inferiores albidæ crassioresque partes, tum & ipsius medius discus cui papposum semen insidet, & cruda cum pipere & sale, frequenter verò cum pinguium carniū iure addito pipere decocta eduntur, ac inter delicias habentur, gulæq; venerisq; incitamenta. Sic & foliorum mediæ spinæ siue costæ culturæ mangonio candidæ teneræq; factæ magno apparatu mensæ vnâ cum bellariis inferuntur: manduntur verò sale & pipere additis veluti crudæ Cinaræ. Vtraque autem prauis sunt succi.

Cinara siquidem succum in se continet biliosum copiosorem, substantiam verò habet duriorē, adeò vt ex hac succus melancholicus, ex illo verò tenuis ac biliosus gignatur: auctore Galeno in lib. De aliment. facultatibus. Præstat autem ipsam elixam mandere. Foliorum autem costæ omninò durioris substantiæ, crudum & melancholicum succum corpori conferunt, & flatulenti multum obtinent.

De *Carduo Chrysanthemo*, siue *Scolymo* Theophrasti.

CAP. VII.

Carduus Chrysanthemus.

Cardui Chrysanthemii altera icon.



CHRYSANTHEMO Carduo caules à radice subinde complures efferruntur rotundi ac ramosi. folia autem hos conuestiunt oblonga, pulchrè virentia, utroque latere profundius incisa, ac spinis per angulos horrentia. flores à foliorum alis è paruo acanaceo capitulo foliosi prodeunt, Cichorij floribus persimiles, sed auri colorē lutei, latum, planti, palaeæ cumq; semen, non magnum, nulla lanugine impliciū succedit. radix longa, digitalis crassitudinis, dulcis ac mollis, esuiq; idonea; qua & sues delectantur. Effluit autem ex hoc Carduo, quacunque parte vulnerata, albidus & lacteus succus.

In Belgij hortis satum cognouimus. Petrus Bellonius in Creta frequentem esse scribit:

OO 3

tum

tum & in Italiâ plerisque locis gigni. Clusius in Hispaniâ, & præsertim regni Castellæ agris à se repertum refert: & circa Monspelium; paucioribus tamen ramis & altius affurgentem.

Diutine & serò in Belgij hortis floruit; à mense videlicet Iunio ad Autumnum vsque.

Chrysanthemus autem iste Carduus à Theophrasto σκόλυμος nuncupatur. Quæ etenim de Scolymo lib. vi. & vii. apud hunc leguntur, ea Chrysanthemo huic omnino quadrant: Scolymus, ait, solstitio floret: pulchrè diuque floret: radicem vescendam cum decoctam crudam obtinet, & durescens lacteum emittit succum. Gaza Carduum nominat. Minuit verò & huius Plinius lib. xxi. cap. xvi. Scolymos, inquit, Cai. Iuorum generis ab iis (Acorna videlicet & Atractili) distat, quòd radix eius vescendo est decocta. Item lib. xxi. cap. xxi. Scolymum in cibos recipit Oriens, & alio nomine λειμώνιον appellat. Quod & Theophrastus lib. vi. innuere videtur. vbi etenim φυλλόκεντρα, hoc est, foliis spinosa recenset, addit: σκόλυμος ἢ λειμώνια.

Facit tamen Plinius & alterius Scolymi mentionem, quem ait florem mittere purpureum, & inter medios aculeos celeriter canescere, & cum aura abire: lib. xx. cap. xxi. Qui haud dubiò differens est à Carduo Chrysanthemo, hoc est, Theophrasti Scolymo, atque illo, de quo prius. Ita duo apud Plinium Scolymi. vnus radice eduli: alter flore purpureo papposo, & celeriter canescente.

Scolymus verò & à Dioscoride describitur, sed hic cum Theophrasti Scolymo haud conuenit: vnus autem eorum est qui à Plinio referuntur: vt infra latius ostendetur.

Sed ad Chrysanthemum conuertatur oratio. Hunc Cretæ inhabitatores, veteris vestigia nominis retinentes, Alscolymbros vocant: Itali *Anconitani Riuci*: Romani *Spina borda*: ab Hispanis *Cardon Lechar*: à nonnullis verò & Glycyrrhizon, id est, dulcis radix. Sunt qui velint Eryngium esse à Vegetio in arte veterinaria nuncupatum, qui falluntur. Nam Eryngium illud, de quo Vegetius, Marinum est Eryngium: de quo paulò post agendum.

Porro Scolymi huius radix & tenera folia, quæ subinde eduntur, stomachum mediocriter iuuant, sed nutrimentum habent paucissimum, ipsumque tenue & aquosum, Galeno auctore. Plinius radicem huius Eratostheni laudatam esse ait in pauperis scena: vrinam verò & cetera præcipue tradi: sanare lichenas & lepras ex aceto: venerem stimulare in vino, Hesiodo & Alceo testibus: item graueolentiam alarum emendare radicis emedullatæ vnciam in vini Falerni heminis tribus decoctam ad tertias, & à balneo ieiuno, itemque post cibum cyathis singulis potam. Quæ posteriora verba, Dioscorides quoque de suo Scolymo habet; ex quo Plinius hæc transcripsisse videtur.

De Carlina siue Leucacantha.

CAP. VIII.

1. CARLINÆ valde spinosa sunt folia, vtroque margine frequentibus sectionibus profundius incisa, & per angulos duris multumque pungentibus spinis communita, quorum mediæ costæ subinde rubent: caulis dodrantalis aut altior, vnicum vt plurimum proferens capitulum, exteriore circuitu ac ambitu echini Castaneæ instar spinosum; quo superius solutente, flos exit latus, medio disco ex multis staminibus factus; quem paruula oblonga foliola cingunt, sæpe albicantia, rarissimè rubentia: semen tenue & angustum subest. radix oblonga, digitalis crassitudinis, subnigricans, adeò rimosa, vt scissa videatur, odorata, gustu nonnihil amaricans.

2. Huius verò & altera species caule carens; foliis quoque valde spinosis, alterius ferè similibus, circumquaque per terram procumbentibus; inter quæ medium orbiculatum erumpit capitulum, exterius eodem spinosum modo, sed maius, cuius flos medio stamineus rubentibus foliolis, quandoque verò candidis ambitu circumseptus est. Sereno autem cælo cum huius, tum & superioris flos explicatur lateque patet: nubilo verò veluti se recludens contrahitur. radix huius oblonga quoque & odorata, sed albida, solida, non rimosa, aut fissa, sapore verò etiam minus acris aut amaricans; atque idcirco Medicinæ minus expetita.

Nascuntur ambo in montibus altis, locis desertis, ac quandoque secus vias: sed quæ caulem fert Germaniæ frequentior.

Iulio & Augusto, tum & serius quandoque florent ac semen maturum proferunt.

1. Prior Carlina & Cardopatum, ac à nonnullis Carolina dicitur; à Carolo Magno primo eius nominis Romanorum Imperatore, cuius exercitus huius radice liberatus & præseruat à peste olim fuisse fertur: Germanis *Eberwur*: Belgis, Gallis, ac aliis quoque *Carlina*. Dioscoridis est λευκακάνθη: conueniunt radices validæ & amaræ: respondent quoque facultates, vt mox referetur. Appellatur verò Leucacantha & aliis, sed nothis vocibus, πολυγόνατον, φυλλόκεντρα, à Romanis Gniacardus, à Thuscis verò Spina alba. Differens tamen ab ea spina, quam Dioscorides ἀκάνθη λευκήν, hoc est, spinam albam facit: De qua etiam seorsim scribens, vni quoque cuique suas, & dissimiles quidem, tribuit.

Leucacantha.

Alteram

Carlina siue Leucacantha.

Carlina altera.



Alteram verò & Carlinam recentiores faciunt: & Carlinam humilem, vel minorem appellunt. Falluntur autem non parum, qui ambas ad Chamæleones referre student: In Italia siquidem, Germania aut Gallia nusquam Chamæleones nascuntur, vt vnus, pro multis, testis est Petrus Bellonius lib. singularium primo: qui quantum discriminis inter Carlinas ac Chamæleones sit, satis ostendit, quod & ex Chamæleonum subsequente descriptione manifestum fiet.

At Carlinæ radix, cuius præcipuè vsus est, secundo ordine satis intenso excalfacit: & cum partium ac substantiæ tenuitate, tertio ordine resiccat, sudores verò etiam mouet: ventris tinea ac lumbricos pellit: venenis omnibus resistit: pestis contagia non modò arceat, sed & eandem curat si tempestiuè propinetur: commanducata dentium dolores sedat: iocinoris ac lienis obstructions aperit: vrinas cit: menses promouet: hydropicis confert: datur & ex alto delapsis ac carlis.

Atque his similia de Leucacantha Dioscorides habet: Leucacantha, inquit, prædita est radice Cypero simili, amara ac forti, quæ commanducata dentium dolores sopit. Decoctum eius cum vini cyathis tribus auxiliatur aduersus veteres laterum dolores: ischiadicis item, ruptis ac conuulsis. Succus verò & eadem potest epotus.

De Carlina syluestri. CAP. IX.

CAVLE assurgit syluestris Carlina dodrantali vel altiore in ramulos aliquot distributo: 1.
foliis oblongis, marginibus asperis ac valde spinosis, Carlinæ amulis: flore è spinosis similiter capitulis in medio stamineo, ambitu verò foliolis subluteis circumsepto. radix tenuis, & acre resipit.

Passim in locis incultis ac desertis per vtramq; Germaniâ, & quâdoq; in môtosis reperitur.

Huius verò & alteram quandam speciem Carolus Clusius describit, cauliculo vnico, tenui, breui, & palmum non superante: foliis spinosis veluti prioris, sed minoribus, vtrisque lanugine quadam incanescens: capitulis ferè binis; flos media lanugine pallens, foliolis verò circumambientibus rigidiusculis ac luteis: radice tenui ac rufescente. 2.

Hanc in aridis, petrosis, ac desertis quibusdam circa Salmanticam Hispaniæ urbem se reperisse memoriæ prodidit.

Carlina sylvestris.

Carlina sylvestris minor.



Acarna.

Germani *Drei distell*, *frauen distell*, & *Scrubdistell* subinde nominant: Belgæ *Drije distell*: Vulgò non ineptè *Carlina sylvestris* dicitur: nam flore *Carlina* æmulatur, nec foliis valdè dissimilis est. Hanc autem esse *Ἀκάρνα* tantò est difficilius affirmare, quò breuior de hac *Theophrastus* est: Ait autè hanc *Cneco* vrbano similè, colore flauescentem, succo pinguem. Differt autem *Acarna* ab *Acarna*: *Acarna* siquidem, vt *Hesychius* ait, *ἀκάρνα*, siue *Laurus* est: Sed *Ἀκάρνα* ἀκάρνα δὲ ἀκάρνα, id est, spinosa stirps.

Excalfacientem verò & hanc esse, præsertim radice, sapor eius acrimoniæ particeps ostendit. Sed cum nullius sit vsus, facultates eius reliquæ non exploratæ sunt.

De *Chamaeleone*, & primùm de albo, ex *Dioscoride*, *Theophrasto*, & alijs. CAP. X.

CHAMAELONES duo sunt: vnus candidus: alter niger. vires radicum inter se distant: & ipsæ radices specie differunt, vt *Theophrastus*.

Chamaeleon albus foliis *Silybi* aut *Scolymi* amplioribus, & per terram stratis, crassioribus, asperioribus, & validioribus, quàm *Chamaeleonis* nigri: caule caret, sed è medijs folijs caput promit marino *Echino*, *Cinaræ*, aut *Acano* simile: flos purpurascens, qui senescens in pappos conuertitur: semen veluti *Cnici*. radix magna, crassa, in lætis collibus instar humani cruris, interius albida, valde odorata, sic vt odore facillè cameram aliquam totam, caput interim aggrauans, adimpleat, sapore verò dulcis. Sub huius folijs circa radicem gummi reperitur, quod à mulieribus *Cretensibus* non aliter manditur, quàm in *Chio* ab iisdem *Mastix*.

In *Creta* insula à se repertum *Chamaeleonem* album *Bellonius* prodidit, nusquam verò in *Italia*, *Germania*, aut *Gallia* illum provenire.

Plinius gummi circa radicem, maxime circa *Caniculæ* exortum, reperiri ait.

A Græcis *χάμαϊλέων* ἄσπερος: à nonnullis verò & *ἰξία*: Latinis *Chamaeleon* albus, & *Ixia*. Gummi tamen siue Viscum propriè *Ixia* dicitur. Nothis verò etiam ac spuris vocibus *χάμαϊλέων*, & *Carduus* suarius. Extant & multæ eiusmodi voces apud *Apuleium* cap. cx. sed multorum *Carduorum* inter se confusæ.

Vocari autem hunc *Chamaeleonem* idem ait propter foliorum varietatem: Quod & *Plinius*.

nus lib. xxii. cap. xviii. afferit: Mutat enim, inquit, cum terra colores, hic niger, illic virens, alibi cyaneus, alicubi croceus, atque aliis coloribus. quod Dioscorides de nigro scriptum reliquit.

Porro Chamæleonis albi radix temperamēto calida est & sicca, ordine ad minus secūdo.

Hæc, inquit Dioscorides, oxybaphi mensura latos lumbricos pellit. fumenda autem cum vino austero aut Origani decocto: hydropicis drachma commodè in vino datur, etenim eos extenuat. Contra difficultatem vrinæ decoctum eius propinatur: cum vino autem sumpta Theriace est, hoc est, aduersus omnium virulētorum animalium morsus & ictus remedium. Occidit autem canes, sues, & mures cum polenta, addito hydrelæo, subacta.

Radicem, inquit Plinius, eius aliqui concisam seruari iubent funiculis pendentem, decoquantque in cibo contra fluxiones, quas Græci Rheumatismos vocant.

De Chamæcone nigro.

CAP. XI.

Chamæleon niger Cortusi.

Chamæleon niger Salmanticensis.



NIGER Chamæleon foliis est Scolymi minoribus, tenuioribus, & rubro distinctis: caulibus dodrantalis, digitum crassus, subrubens: *quidam* siue umbellam profert, in qua flores spinosi, tenues, caerulei hyacinthini coloris. radix verò crassa, foris nigra, densa, interdū exesa: quæ dissecta interius est colore sufflaui, manducata verò mordicat.

In Lemno, inquit Bellonius, valde communis; vbi tam eleganter caeruleum florem profert, ut coloris pulchritudine cum ipso cælo certare, & Cyanus flos cum isto collatus, pallere videatur. Nasçitur & in campis iuxta Abydum, & propè flumina Helleponti, & in Heraclea Thraciæ.

Iconem autem Chamæleonis nigri coloribus expressam olim ad me misit Magnificus vir Iacobus Antonius Cortusius patritius Patavinus, radice crassa ac nigra, inferius in plures diu-
ricata, per summa capillata: foliis oblongis, vtriusque valde spinosis: caule rubente; in alas
quasdam diuiso, umbellis fastigiantibus; è quibus flores è paruis virentibus acanaceis capitu-
lis, dilute purpurei rubentis coloris.

Accedit verò hæc icon ad descriptionem propositam, nisi quòd flores non depingantur caerulei hyacinthini coloris, quales esse Chamæleonis nigri non modò Dioscorides, sed & Nicander

Chamæleon
niger Cortu-
sui.

Nicander in Theriacis testatur, in quibus nigrum Chamæleonem *κνάνιον*; à florum nempe colore appellat: nisi fortassis alicubi alterius coloris flos eius existat. id quod dictionem *πικρί* & post *ὕακινθον* subsequentem ostendere plerique suspicantur, sed hoc non verisimile. Nam dictio *πικρία* varietatem significans cum *ὕακινθον* coherens, non nisi carulei varietatem ostendit, qui modò remissior siue dilutior, aliàs intensior esse potest.

Memini verò & in hortis Belgij olim me spinosum quendam humilem videre Carduum Chamæleonis nigri nomine: folia huic numerosa, longa, & angusta, valde spinosa, dilute vi-
Chamæleon niger Sal. manticensis. rentia quasi candicantia: caule striato, pedem alto, in ramulos diuiso; quorum fastigia occu-
 pant aliquot coherentes flosculi è spinosis acaneis prodeuntes, colore purpurei: radice nigra ac dulci. Describitur hic à Clusio in suis Hispaniensibus obseruationibus Chamæleonis Salmanticensis nomine, à loco in quo ab ipso repertus. In agro siquidem Salmanticensi frequen-
 tem hunc esse ait. Verùm hunc non esse Chamæleonem nigrum satis manifestum, nec Clu-
 sius quoque affirmat.

Sed vt ad Chamæleonem nigrum reditum faciamus: dicitur hic Græcis *χαμαιλέον μέλας*: à nonnullis verò & inter notha reperitur *πάγκρατον, οὐλόφρον, ἰζία, κυνόμαζον, κυνόβυλον*: Ro-
 manis Carduus niger, Vernilago.

Radix autem huius lethale quiddam, vt Galenus ait, obtinet. Numeratur verò & inter deleterias à Nicandro in Theriacis, à Dioscoride lib. vi. & à Paulo Ægineta; quamobrem & ad externa tantummodo adhibetur, veluti ad psoras, lichenas, vitilignes, & in summa ad ea quæ deterfionē postulat: præterea digerentibus & emolliētibus admiscetur, Galeno auctore.

De Eryngio.

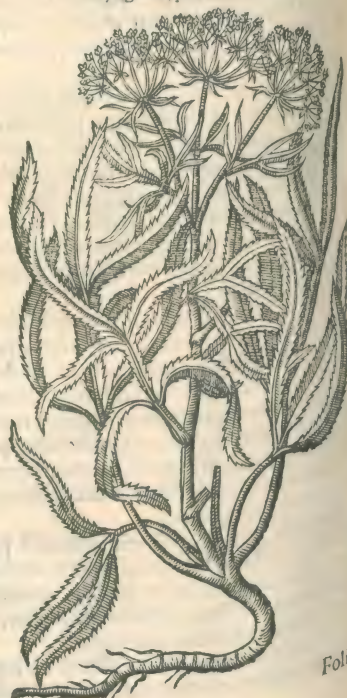
CAP. XII.

Eryngium marinum.

Eryngium campestre.



ERYNGII vnus Dioscorides meminit. Plinius lib. xxii. cap. vii. duo videtur agnouisse: vnum in asperis natum: alterum in littoribus maris. Posteritati verò & plura sunt obser-
 uata: marinum quidem vnum: campestre verò & aliud: deinde & alia quædam spuria.
 Marino Eryngio lata sunt folia, Maluaceis ferè similia, sed marginibus angulosa, durisque
 spinis circumsepta, pingua, è cæsis candida, gustu aromatico: caulis crassius, dodrante altior,
 inferius subinde nonnihil rubescens: cacuminibus verò capitula proferens spinosa ac globosa,
 nucis ferè magnitudine, senis vt plurimum spinosis foliolis cauliculi fastigium orbiculati-
 ter

Eryngium spurium primum.*Eryngium planum* Matthioli.*Eryngium pumilum* Clusj.*Eryngium quartum*.

Folia

folia huius ab vno mediocri longitudinis pediculo terna vt plurimum coherent, raro quina, angusta, oblonga, dura, dilute virentia, vtroque margine serræ modo incisa, sapore foliorum Eryngij: caulis cubitalis, ramosus, geniculatus dissoluta profert muscaria, in quibus flosculi, ac semina deinde parua, longioris figuræ, oderata, & aliquantulum acris. radix albida, proluxa, digito tenuior, gustu initio dulcis, postea acris quiddam resiciens, & non ingratum redolens; quæ resiccata admodum friabilis citissime conteritur.

In planis ac campestribus haud procul Praga in Bohemia reperitur: nascitur & in Flandriæ quibusdam sabulosis.

Spuria autem hæc sunt Eryngia, ac posterioris obseruationis: idcirco & nulla eorum vetera nomina.

Primum Eryngium Borussicum, aut non spinosum appellari potest.

Alterum Matthioli Planum vocat: alij Alpinum Eryngium dicere malunt.

Tertium rectè Pumilum nominatur.

Quartum Crithmi generibus ascripsit Matthiolus: alij verò Eryngij, quod nobis probatur: Odores siquidem & sapore non Crithmum, sed Eryngium refert.

De facultatibus autem horum nihil adferendum sese offert, cum in medicina vsum nullum hætenus habuerint, nec inter edules numerentur. Sed tamen excalfacientia esse vel solus sapor ostendit.

De Carduo Stellato.

CAP. XIII.

Carduus stellatus.



STELLATUS Carduus, tamen Carduus appellatus, nusquam tamen spinas, quàm in solis capitulis gerit. folia eius initio oblonga, dodrantalia, molli lanugine hirsuta, secundum margines grandibus incisuris laciniosa; inter quæ cauliculi cubitales in alas quàm plurimas diuisi, fastigiantibus oblongis, haud magnis, numerosis capitulis, quæ longæ, acutæ, durissimæque spinæ in modum radiantis stellæ ambiunt: flosculi purpurei. proluxa radix & tenuis est.

Exit passim in Zelandiis & aliis maritimis: circa Antuerpiam frequens: reperitur & in Germania, Italia, ac alibi secus vias.

Iulio ac Augusto potissimùm cum flore viget.

Nonnulli Stellariam vocant: Cordus Polycantham; sed tamen πολυανθεα siue πολυανθος Theophrasti (Gaza Aculeosam vocat) fortassis ab hac differt. Falluntur autem qui Eryngium, aut aliquam eius speciem esse autumant. Matthiolus Calcatrippam Italici dicunt: Germanis Wallendistell/ Kadendistell: Belgis Sterredistel: Gallis Chausse trappe.

Facultate autem hic Carduus excalfacientis naturæ est.

Semen ad vrinæ difficultatem commendatur: vrinas ciere & calculos expellere fertur cum vino exhibitum.

Baptista Sardus aquam ex hoc Carduo destillatam auxiliari affirmat lue venereæ infectis:

iecur item huius vsu adiuuari, obstructiones eius tolli, sanguinemque à vitiosis humoribus emundari, & aduersus diurnas febres, siue quotidianas, siue tertianas, vtiliter exhiberi.

De Spina Solstitiali.

CAP. XV.

SPINA Solstitialis Cardui stellati altera quædam species esse videtur: neque etenim alibi quàm circa capitulum spinosa est; spinæ eius stellatim quoque digeruntur. caules cubitales in ramulos pauciores quàm Stellati distribuuntur: membranaceas secundum longitudinem appendices habent, quibus quadrangulares apparent. folia longiuscula sunt, incana, ab vtraque parte profundis sectionibus laciniosa: flosculi ex staminibus compacti lutei: semen exiguum. radix oblonga, tenuis.

Iuxta Montpelium vulgarem esse Gesnerus scribit.

pp Solstitialis

Spina Solstitialis.

Spina Solstitialis altera.



Solstitialis autem Spina dicitur, quòd solstitio æstiuo floreat, Gesnero auctore : vel potius quòd post solstitium spinæ eius maximè pungant: alia eius nomina, si quæ habet, incognita.

2. Facere huc videtur & alia Iacææ luteæ nomine descripta: foliis vtriusque profundius dissectis: floribus luteis: capitulis perquam spinosis: sed priore maior, & caule absque membranaceis appendicibus. Hanc autem in Salmanticensi agro iuxta vineas, arido solo, à se reperit Clusius scribit.

De facultatibus harum quæ incomptæ sunt, nihil adferendum.

De Dipsaco.

CAP. XVI.

DIPSACI genera nostra ætas duo statuit: satium vnum: sylvestre alterum. Non autem nisi culturæ hæc mangonio differunt: Latiora siquidem quæ excoluntur, & vñibus humanis vtiliora pleraque reddi solent.

Aculeatarum autem generis Dipsacos quoque est. caulem edit rectum, præaltum, geniculatum, & spinis horrentem: folia è singulis articulis bina, non modò contra se posita, sed & caulem amplectentia, simulq; coalita, atque ita coherentia, vt exigui labri modo rorem imbremque pluuium contineant, longa autem hæc sunt, dilutè virentia, & Lactucæ similia, sed marginibus spinosa, dorso verò eminente durioribus etiam spinis rigentiora: scaporum fastigia oblonga occupant capitula, mordacibus spinis echinata, mucronibus hamulorum instar reflexis, è quibus flosculi candidi, frequentius quidem satiuo, sed dilutè purpurei sylvestri: semen succedit veluti fœniculi, gustu amaricans: inalbicant per vetustatem capitula, ac in ipsis per medium sectis subinde paruuli quidam vermiculi reperiuntur. radix candida, mediocris longitudinis.

Nonnullis locis in agris Dipsacus feritur, cuius echinata capitula vtiliora ad rudes pannos expoliendos habentur, quàm spontè ac citra culturam nati: Nascitur verò spontè iuxta flumina ac scrobium margines, humidis ac madentes tractus sequitur ac diligit.

Præter verò ista & tertium huius generis ostenditur, prioribus foliis cauleq; aculeato simile, sed procerius ac altius: capitulis verò breuioribus ac rotundioribus, magnitudine videlicet tantummodo nucis.

Reperitur

Dipsacus sativus.



Dipsacus sylvestris.



Dipsacus tertius.



Reperitur verò & istud, præsertim in Belgio, humidis etiam limitibus, ac iuxta fluentia & scrobibus aquas habentes.

Iunio ac Iulio *Dipsacus* floret: echinata capitula Autumnò colligenda sunt.

Appellatur autem *Dipsacus* Græcis similiter *δύψακος*, à *ψεδ* ἴτης, *λύ* *φ* *ον*: Latinis verò etiam *Labrum Veneris*, *Carduus Veneris*, *Dipsacus* autem quasi sitiens dicitur, quòd aquam in coheretium foliorum sinti contineat, qua ad sitis iniurias abigendas utatur.

Labrum verò *Veneris* à foliorum etiam positu, pelvis vel lauacri speciem constituente, humorem perpetuò continente: Vulgò *Virga pastoris*, & *Carduus fullonum*: Germanis *Karden distell*, *Dubenstrell*, *Weberfarten*: Belgis *Caerden*, *Voldera caerden*: Hispanis *Cardencha*, & *Cardo pentador*: Italis *Dissaco*, & *Cardo*: Gallis *Charbon de foulon*, *Verge à bergier*: Anglis *Casel*.

Nominibus verò & aliis appellatur, sed spuris ac reiectaneis, ut sunt *κακοδελιον*, *χαμαιλέον*, *δονακιδιον*.

Tertium genus Plinij *Galedragon* esse non temerè existimatur, de quo lib. xxvii. cap. x. *Galedragon* vocat, ait *Xenocrates*, *Leucacátho* similem, palustrem ac spinosam, caule ferulaceo, alto, cui summo capite inhaeret simile ovo. In hoc crescente ætate vermiculos nasci tradunt.

Ceterum *Dipsaci* exiguus quidem in medi-

na vsus est. Capita, vt diximus, ad interpoliendum laneos pannos vsurpantur. radix ad quædā à Dioscoride commendatur. Galenus ex secundo ordine exiccantium hanc esse ait, habereq; nonnihil absterforium. Dioscorides in vino decoctam & tufam ad cerati crassitudinem, rimas fistulasq; sedis impositam sanare refert: recondi autem ærea pyxide medicamentum hoc debet: ac præterea dici formicis ac verrucis pensilibus remedio esse.

Quæ autem de vermiculis in Cardui capitulo repertis & appensis præterea adduntur; & simile quod de Galedragone Plinius, non refert huc transferri, non enim nisi vanissimæ sunt nugæ.

De Atractylide.

Atractylis.



CAP. XVII.

CNICI species & sylvestris quidem Atractylis est. Duplex verò & hæc, Theophrasto & Plinio auctoribus. Recticaulis vna: *ἡ ῥακταύλη* siue procumbentis caulis altera, Cardui benedictum vulgò nominant.

Recticaulis Atractylis rigidum, rectum, ac firmum caulem promit, superius in alas quasdam diuisum. folia autem habet oblonga, sinuosa, ac spinis horridula: capitula in cacuminibus alarum valde aculeata; è quibus flores staminei, veluti Cnici, sed dilute lutei coloris, quandoque verò & purpurei: semen maiusculum, nigricans, amarum, Cnici aliqui simile. radix mediocris est crassitudinis.

Nascitur in Creta, nonnullisq; Græciæ prouinciis ac insulis, & in Narbonensi Gallia: Germanis ac Belgis hortensis est.

Serò admodum floret, & semen maturat.

Nominatur Græcis *Ἀτράκτυλις*, & *κνικὸς*, & *κνικὸς* a nonnullis *φόνος* vt Theophrastus scribit: Latinis Atractylis, Sylvestris Cnicus; & quod olim mulieres rigido eius caule pro fuso aut colorerentur, Fusus agrestis & Colus rustica. quod & hac ætate apud Græcos mulieres facere Belonius refert, qui voce deprauata Atractylidem nunc Atractyla nominant. Recentiorum nonnulli sylvestrem Carthamum appellant, hoc est, Belgis *Widen Carthamus*. Nothis verò vocibus *ἀμύγες*, *ἀμύγιον*, & *Πράσιον* etiam dicitur.

At facultatem Atractylida habere delineandi

& modicè digerendi Galenus tradit. Coma, semen, & folia, Dioscorides ait, trita ac cum pipere & vino pota, à scorpione ictis auxiliantur.

De Carduo benedicto, altera Atractylidis specie.

CAP. XVIII.

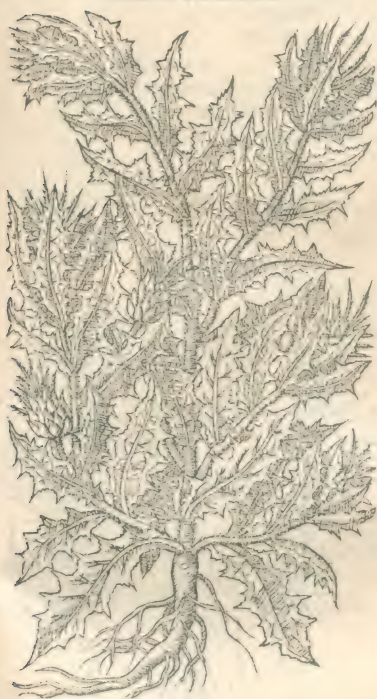
CARDVI benedicti caules teretes, lenti ac obsequiosi; & in alas nonnullas effusi, humi accumbunt: folia vtriusque laciniata, innocentibus aculeis per margines spinosa sunt: capitula in summis virgulis acanacea, spinosis & pungentibus foliis ac aculeis stipata, è quibus flos emicat luteus: semen oblongum superius barbæ modo capillatum: radix albida in fibras diuiditur. Tota herba cum foliis ac caulibus, neq; non capitulis, molli tenuisque lanugine contegitur, & gustu amara est.

In Lemno Mediterranei maris insula locis campestribus frequens occurrat Petrus Bello nio teste: apud Germanos & Belgas, tum & Italos ac Gallos studiosè in hortis colitur.

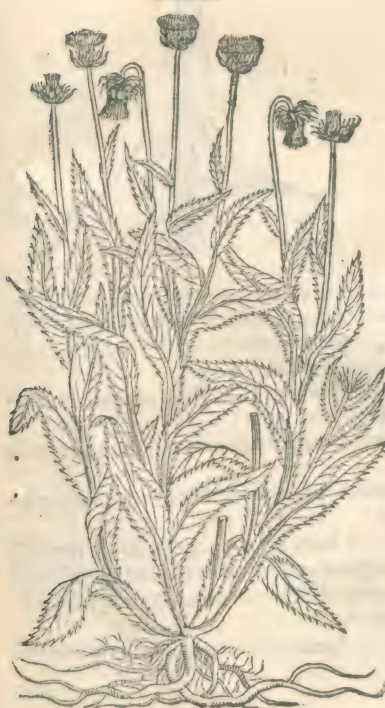
Iulio ac Augusto floret, quo tempore ad medicinæ vsum maxime colligendus ac reponendus est.

Cardum benedictum passim vulgò nominant: Officina Cardobenedictum composita dictione. Atractylidis alteram esse speciem, vt antè diximus, satis manifestum: Nam quæ de hac Atractylide Theophrastus, huic adfunt. *Δασύς* siue lanuginosus est, ac *ῥακταύλη* cau- liculisque per terram reptantibus: semine barbæ modo hirsutum, & amara sunt folia. Quam obrem & à nonnullis Atractylis hirsutior dicitur. Valerius Cordus Cnecum supinum nomi- nat.

Carduus benedictus.



Cirsion.



nat: Germani *Dessegneter distell/ Kardobenedict:* quarum postrema vox etiam Belgis innotuit: Hispanis *Cardo sancto*: Gallis *Chardon benoist, ou benoist*: Bohemis *Kard benedyt*: in Lemno *Garderacantha*.

Veluti autem amara Cardui huius herba est, ita quoque & exsalfaciens ac resiccans ordine secundo, & simul expurgans ac aperiens. Venenis omnibus resistit, & pestilentibus morbis auxiliatur, si tempestive propinetur: curat & quartanas, ac inueteratas ac diuturnas alias febres: viscera, hepar, ac lienem ab obstructionibus liberat: ventriculo, quem bilis infestat, confert, eiusque dolores, præsertim vitio ventriculi superuenientes, sopit: vêtis lumbricos interimit ac expellit: tormina sedat: sudores mouet: vrinam cit: nephriticis, ac calculosis prodest: renû ac laterum dolores mitigat.

Optimum autem herbæ decoctum ex vino si febris adsit. Datur & aridæ puluis cum vino. Minus efficax aqua est per organa destillatoria extracta. Contumacia præterea ac rebellia vlcera huius decocto aliquot diebus assumpto curari quoque affirmant: Prodest verò & herba tusa imposita, vel succus eius. commendatur & eodem vsurpata modo aduersus virulentorum animalium morsus ac ictus: tum & assumpta.

De Cirsio. CAP. XIX.

EX Carduorum & Spinarum numero etiam Cirsion est: folia eius oblonga, Lactucæ quasi similia, verum acuminata, & per circumferentias aculeata, candidiora, longioraque quam vulgaris Buglossi: caules recti, bicubitales, in alas nonnullas discreti, in quorum singulis capitulum eminet spinosum ac hispidum, quod post floris vigorem deorsum reflexum nutat, tandemque in papposam lanuginem resoluitur. flos purpureo rubet colore. semen læue respundet aliorum multorum Carduorum instar.

Similes verò & huic nonnullæ aliæ Spinæ, quæ ad Cirsij genus non ineptè referri possent videntur.

Vna foliis est Cirsio nigrioribus, per circumferentiam altius serratis: floribus purpureis: capitulo Cirsij, quod etiam aliquantulum reflectitur. Altior hæc spina est, & caules eius membranaceis appendicibus angulosi.

Altera foliis est spinosioribus: flosculis coloribus, sed tribus quatuorve vntis, quorum minora capitula non reflectuntur. Hanc pro Cirsio Marthiolus depinxisse videtur.

Tertia tota sua stitpe magis spinosa est: folia profundis incisuris secta, durissimis & acutissimis spinis horrent, colore virentia, medio tamen candicante neruo: capitula nutant quoque: flosculi purpurei: caules crassi, membranacei, & angulosi.

Nascuntur quædam horû plurimis per Germaniam

maniam locis incultis quidem, non rarò saxosis ac ruderatis, ac secus vias: quædam verò in maritimis, vt in Zelandia, Flandria, ac Hollandia iuxta Oceani littora.

Florent omnes mensibus æstiuis: quædam citius: alia tardius.

Huiusmodi Spinam Græci *κίρσιον* appellant: Latini eadem voce vtuntur: aliqui verò etiam, vt inter spurias voces, Buglossum magnum, & Spinam mollem nominant.

De facultatibus autem Cirsij nihil apud veteres scriptum reperitur. Andreas quidam, qui nugas multas & mendacia in medicinam inuexit, radicem adalligatam varicum dolores sedare scripsit, vt Dioscorides refert.

De Carduo, quem Onopordon appellant recentiores.

C A P. XX.

Onopordon.

Leo, Carduus ferox.



1. **I**NTER omnes spinas & Carduos spinosissimus hic est: caules eius præalti, adnatis & à foliis demissis membranis angulosi apparent: folia vtrimque profundè laciniata multis vna cum caulibus horrent spinis: capitula spinosissima, ex squamis multis compacta, è quibus flores purpurei veluti alii, rarò albi. radix ferè recta, sed non altè descendit.

Peregrinus iste Carduus Belgio est. Onopordon herbarij appellat: Plinij tamen esse Onopordon affirmari nequit: nihil enim apud eum de Onopordi forma.

Fortassis etiam Acanos est, quem Bellonius omnium carduorum spinosissimum refert: & in Creta hac ætate Aconachiam vocari.

Pauca autem de Acano à veteribus prodita extant: pauciora verò etiam de Onopordon. Certius est Acanon spinam esse, quàm Onopordon.

2. Huic verò & ille accedere potest, quem Lobelius ab Italis Leonem & Carduum ferocem dici scribit: ab infestissimis siquidem ac durissimis spinis; quibus totus redundat, cauleculus eius brevis, vix palmum æquat: flos è capite acanaceo pallidè luteus, veluti Atractylidis, longis, duris spinis ac aculeis circumambientibus horrens.

Fertur in aridis nonnullis collibus haud procul ab Apennino monte, in Italia quandoque, sed tamen rarò, reperiri.

De

Carduus sylvestris primus.

Carduus sylvestris alter.



SVPERSVNT verò præter eos quos hæcenus descripsimus Carduos & alij sylvestres non modò in Belgio, sed & alibi occurrentes.

Primus supra cubitalem aut bipedalem altitudinem rarò affurgit: caules promit complures, rotundos, alis multis ramosos: folia Acanthij æmula, sed minora, nigrioraque, & non lanuginosa. in fastigio cauliculorum spinosa echini instar capitula prodeunt, è quibus flores eleganter purpurei exeunt; qui in papposam lanuginem tandem commutati, semina aliorum similia relinquunt. radix ex multis fibris commissa est.

Alter caule affurgit altiore, subinde bicubitali, rotundo, minus ramoso, paucioribus foliis conuestito, quæ sicuti prioris spinosa ac mordacia sunt, sed minora & angustiora. capitula quoque minora, oblongiora, non vsque adeò spinosa. Flosculi purpurei in pappos abeuntes. radix nigra ac pedem longa.

Tertius altitudine, alarum paucitate, nec non & folijs, item & floribus secundum refert, 3: sed caules multò spinosiores: & radices magis fibrosæ.

Passim secus vias ac semitas exeunt, præsertim primus: reliqui duo non rarò in pratis reperiuntur.

Iulio mense, deinde & Augusto præcipuè florent: Septembri verò papposa lanugo ventò rapitur.

Sylvestres quidem hi Cardui sunt, qui verò secundus Scolymus est; non quidem ille quem Theophrastus ostendit lactescens, de quo prius scriptum, sed vnus illorum, quos Plinius lib. *Scolymus Plinij.* xx. cap. xxiii. describit.

Sylvestrium, inquit, Carduorum genera sunt duo: vnum fruticosius à terra statim: alterum vnicauale crassius: utriusque folia pauca (aliàs plura) spinosa, muricatis cacuminibus. Sed alter florem purpureum mittit inter medios aculeos, celeriter canescètem & abeuntem cum aura: *σκόλυμον* Græci vocant.

Meminit verò & alterius Scolymi Plinius lib. xxii. cap. xxii. quem ait in cibos Orientem recipere, qui idem cum Theophrasti Scolymo, & ab isto differens est. Nominatur verò ille

Carduus sylvestris tertius.

Scolymus
Dioscori-
dis.

sis scripsit & Glaucias, qui circa Carduos diligentissimus videtur. Manducatus Carduus hic odorem commendat oris. Haftenus ille lib. xx. cap. xxiii.

ille & λευκαδώνιον. potest & hoc nomen huic quoque conuenire, in pratis ac palustribus siquidem gignitur.

Describitur verò & à Dioscoride Scolymus, qui cum hoc Pliniano cōuenire existimatur: folia habet, inquit, Chamæleonis aut λευκαδώνιον, nigriora & pinguiora: caulem edit longum, foliosum, capite spinoso, radice nigra & crassa. Quæ certè descriptio à Scolymo isto sylvestri aliena non est. Facit huc quoddam Scolymus Carduus intelligatur syluester, & agrestium nomine veniat, ut Ruellius sentit.

Scolymum autem hunc Galenus ait calidum siccumque secundo ordine esse: ab essentia tamen proprietate & graueolentem vrinam, si in vino cocta radix bibatur, euocare: ac graueolentiam corporis ac alarum sanare.

Dioscorides radicem ait emplastri modo impositam graueolentiam alarum totiusque corporis emendare: ac idem posse si in vino decocta bibatur, copiosamque vrinam fetidam expellere. Idem verò & herbam recentem adhuc teneram inter olera Asparagi modo recipi asserit.

Plinius, hic antequam floreat contusus, ait, arque expressus, illito succo alopecias replet. Radix cuiuscumque ex aqua decocta, potatoribus sitim facere narratur: Stomachum corroborat, & vuluis (si credimus) etiam conferre aliquid traditur, ut marces gignantur. Ita enim Chereas Atheniensis

QVINTI LIBRI ET PEMPTADIS QVINTÆ

FINIS.

REM.

REMBERTI DODONAEI
DE FRUTICIBVS,
AC ARBORIBVS,

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTAS SEXTA.

DE FRUTICIBVS SPINOSIS,
LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



ACTENVS circa herbarum historias ac descriptiones præcipue versati sumus: nunc frutices sese offerunt ac arbores, hanc operis partem posteriorem ambientes. In qua primi occurrunt spinosi frutices: deinde spinis carentes: tertio loco arbores succedunt fructiferae. quarum videlicet fructus edules sunt, & vñsibus humanis deserviunt: quarto loco reliquæ sunt arbores, fructu hominibus inutiles. quas idcirco sylvestres appellauimus. Posteriorem sedem ac ordinem occupant perpetua fronde viuentes, inter quas Coniferae sunt ac Resiniferae.

Atque sic nostro operi tandem finis imponitur, quod animo diu conceptum, aliquando attentatum, antehac ad perfectionem peruenire non potuit: vel ocio desiderato, quod inter medica negotiosas egrotorum curationes sæpe ac frequenter exiguum contigit: vel animo, communi patriæ, tum & domestica clade perturbatissimo, à studiorum laboribus nos auocante.

A spinosis autem hanc Pemptadem auspicati sumus, quod præcedentis sinem concludant spinæ: Sicenim à spinis ad spinas transitus fit, & asimiles non videntur separata.

De Rubo.

CAPVT I.

RUBI duo sunt: vnus fructu nigro, vulgaris: alter rubro, qui Idæus cognominatur.

Vulgaris Rubus tenuēs, oblongos, lentos, ac obsequiosos, sed per se non consistentes. caules edit, duris, minacibus, ac asperis spinis communitos. folia ex pluribus cohærentibus componuntur, quæ aspera, dura, & per margines incisa sunt, superna parte virentiora, inferiore verò candicantia. flosculi aliquot, singuli in breuibz pediculis, in caulium fastigiis spicatum fere digesti oriuntur albidī, ex quinque foliolis commissi. fructus ex complutibus acinis Moris similis, sed multo minor est; initio rubens, per maturitatem niger, gustu cum dulcedine quadam subacidus. radix fibrosa etiam serpit, subinde noua germina proferens.

Huius autem duō genera Ruellius statuit, sed sola magnitudine differētia. Fit autem non raro, vt vno loco latior: altero tenerior eadem stirps proueniat, pro foli videlicet, in quō nascitur, conditione.

Ad limites agrorū Rubi gignuntur, ac in syluis, agrisque, qui coli desierunt.

Maior mense flores conspicui sunt: sed Augusto ac Septembri mora ad maturitatem perueniunt.

Hic frutex Græcis Βάτος: Latinis Rubus & Sentiis dicitur: quandoque & Vepres, vt ab Ouidio Metamorphoseon quinto.

Aut leporis, qui Vepre latens, hostilia cernit.

Ora canum.

à nonnullis κυνόςβατος. Sed Cynosbatus Rosa est syluestris, vt alibi scriptum. Germanis Bienen: Brabantis Bienen & Bienen: Gallis Ronce: Italis Roub: Hispanis Carça: Anglis Brame bush: aut black beerpe bush: Bohemis Bostuzina.

Fructum Græci μόνον τῆς βατρῶν, μόνον βατρῶν: Latini Morum Rubi nominant, ac, vt Fuchs sentit, Vacinium: quod tamen nec nobis, nec aliis probatur: Officinæ Mora-bati, & quæ barba-



barbariores sunt, Mora bassi: Germani *Biembeer*: *Biacmbesien* & *haghebesien*: Hispani *Carpomoras*: Bohemi *Wosfrunzy*.

Minorem Rubum *χαμαιόβατον* ac humirubum à Theophrasto dictum nonnulli esse volunt. Fructum Ruellius Gallis *Catherine* nominari affirmat.

Rubus autem germina, folia, flores, ac immaturi fructus valèter exiccatoriam vim habent, & simul adstringentem facultatem obtinent. Manducata oris, tonsillarumque inflammationes repugnant: aduersus dysenteriam, alui profluvia conferunt, sanguinisque eruptiones qualescunque sistunt. Idem potest & illorum decoctum, quod & oris vlcera addito melle curant. Oculos proidentes, condylomata, hæmorrhoides sanguinem fundentes folia imposita sanant. Succus ex caulibus, foliis, aut immaturis fructibus expressus, ac in Sole densatus ad omnia efficacior est.

Maturus fructus dulcis est, & non parum habet succi temperatè calidi; esui idcirco non insuavis, adstrictionis verò nonnihil etiam retinet: Ventriculo idcirco & gratus est: & si quis, Galenus ait, largius eo vescatur, capitis dolorem sentiet: Resiccatus verò dum adhuc immaturus est, magis quam maturus adstringit ac exiccat.

Radix præter adstrictionem non paucam in se habet substantiam tenuem, propter quam & in renibus lapides comminuit: Galenus ait, Plinius Rubi mora & flores urinam, citre refert, & calculorum ex vino decoctum præsentaneum esse remedium.

De Rubo Ideo. CAP. II.

IDÆVS Rubus vulgarem non paucis refert, sed caules & folia dilutius virentia, paucioribus spinis ac aculeis exasperantur, tenelli verò recensque enati turiones spinis quandoque etiam carent: fructus acinosi, sed colore rubentes, cum dulcedine insuave quiddam reperiunt. radix valde serpit, & multis locis erumpens germina noua profert.

Fertur & in nonnullis Germaniæ ac Bohemiæ syluis reperiri: apud Belgas in hortis habetur. Floret eodem, quo prior, tempore: fructus verò & serotinus Augusto demum maturefcit.

Βεργιδάϊα: Latinis Rubus Ideus, ab Ida monte iuxta quem nascitur: Germanis *Himmerbäum*.

Rubus Idæus.



Anonis.



brâmen: Belgis *Himbeffen*: Hispanis *Cargallamada* *Ideâ*: Gallis *Framboises*: Anglis *Framboise*/*Raspis* & *Hindberp*.

Fructum Matthiolus à Tridentinis ac Ananienfibus Ampoucele nominari refert.

Viribus autem ac facultate alteri Rubo ifte fimilis videtur, fed tamen minus adftringens aut reficcans. Eadem, Diofcorides ait, præftat quæ fupradictus.

Flos cum melle oculorum inflammationibus commodiffimè illinitur: eryfipelata reftinguit; ftomachicis ex aqua bibendus datur.

De Anonide. CAP. III.

CAVLICVLIS Anonis dodrantalibus aut paulò altioribus exit, geniculis aliquot articulatis ramosis, obfequiofis, duris acutiffimisq; spinis horrentibus: iuxta quas folia parua Hypericoidis Rutæ magnitudine & forma fimilia, particularibus Lentis foliis maiora, colore faturato virentia: flosculi fecundum cauliculos quoque enafcuntur, forma veluti Ochri, fed colore vt plurimum purpurei, rarò albidî, rariffimè verò lutei: fubfequuntur valuulæ exiguæ, in quibus femina plana. radix longa latè per fuma terræ progreditur, lenta admodum ac frangi contumax.

In agris ac iuxta limites fiue margines læto pingui ac reftribili folo gignitur: reperitur in Germania ac Belgio, ac in Italia, tum & alibi. ftirps autem admodum viuax eft, quæ nec facilè perit, fed nec extirpari, nifi difficillimè, poteft. Agricolis fapè molefta eft, quando duræ ac lentæ radices aratrum remorantur, & boues fiſtunt.

Noua fub finem Veris germina emittit, Autumno perficitur, & tunc quidem fpinofiffima. Iulio & Augufto cum flore videtur.

Anonis fiue *O'ronis* Græcis quidè appellatur, ac fimiliter Latinis Anonis & Ononis: Vulgò autè herbariorû Arreſta bouis, Reſta bouis, & Remora aratri, quòd arantes boues in opere herere efficiat, & quò minus aratrum progredi queat, ftequenter radices eius impedimento ſint. Dicitur verò & Acutella, à duris acutis spinis, quibus tranſeuntes pungit.

A Crateua verò *Alytwegg* fiue *Egipyrus*: Germanis eft *Hauwhechel*, *Dchfenfraut*, *Stalſtraut*: Belgis *Prangworte*, *Stalerup*: Italis *Bonaga*: Hispanis *Detiene buex* & *Gatillo*: Gallis *Arreſte beuf*: Anglis *Camorſe* & *peti Wpne*.

Anonidis autem radix excaſfaciens eft, & vt Galenus, tertio quadantenus ordine, extenuans verò ac incidens quoque eft. Cortex eius cum vino epotus vrinam cit, calculosque diſſoluit ac pellit; cruſtas verò & abſtergit.

Decocta radix in poſca dentium dolores mitigat, ore ſæpius colluto. Plinius comitialibus decoctam in oxymelite ad dimidias, dari refert. Matthiolus ſibi notum hominem affirmat, puluere

uere huius radice pluribus mensibus assumpto, à carnoso ramice curatum.

Primos huius fruticis turiones siue asparagos, priusquam spinosi fiant, muria conditi, & cibis gratissimos esse, auctor Dioscorides.

De Rusco. CAP. IIII.

Ruscum.



HVMILIS stirps Ruscum est, cauliculi aut potius pediculi eius rotundi, lenti, virentes, & ramosi, semipedem alti: folia parua, latiuscula, Buxi, aut citius Myrtinis similia, sed pungenti cacumine mucronata: bacca è mediis dependent foliis, per maturitatem rubentes, maiores quam Asparagi. radices albidæ, ramosæ, serpentes, mediocris crassitudinis, gustu dulci quiddam resipientes.

In nonnullis regionibus, veluti in Burgundia, & Italia; tum & alibi locis asperis frequens nascitur. In Belgij hortos transferri solet.

Primo Vere virentes ac teneros admodum turiones promit, qui edi aliorum asparagorum modo possunt. Autumno semen perficitur.

Ὄξυμύρτιν, quasi acuta Myrtus, & μυρτιά, id est, sylvestris Myrtus Græcè dicitur: Latine Ruscum aut Rusco: Officinis Brusco: à nonnullis Scopa regia, vt testatur Marcellus Empiricus vetus scriptor: Germanis *Muschdom*: Belgis *Stekende Palm*: Italis *Rusco*, & *Pongorip*: Hispanis *Gilbarbeyra*. Reperiuntur verò & huius spuria quædam nomina ac nothæ appellationes, vt, *μυτάνθηβα*, *ἱερὸς μυρτιν*, *μυτάνθηβα*, *ἀγρον*, *σάργον*, *κατὰ γῆλος*, *ἀνά γῆλος*, *ἀκμίες*, *χαμαμύρτι*, & tales alia.

Inueniuntur, inquit Plinius lib. xxv. cap. xii. qui Oxymyrtine radicem Acaron vocat: Ideo quidam Acaron agrion vocare malunt. Sed potuit Plinio vocum affinitas imposuisse, & pro A-

Plinius no-
satur.

caron, quæ vox inter nothas, Acaron aut Acoron legisse.

Serapio cap. cclxxxviii. Myrtum agriam eandem cum Cubebis esse sentit, rationem adducit, quod Galenus Myrtum agriam, hoc est, Ruscum non descriperit, nec Dioscorides Cubebas. Quæ vt nullius momenti ratio est, ita nec veritatem habet: Galenus etenim nullam Cubebarum mentionem facit, & vt fecisset, non consequeretur idcirco Ruscum Cubebas esse. Meminit autem Galenus Carpesij, quod Auicenna cap. cxxxvii. Cubebas facit. Carpesium autem à Rusco multum differens esse, ostendunt ea quæ de hoc lib. primo De Antidotis Galenus scripta reliquit.

Carpesium

Est Carpesium herba, inquit, Phu appellato genere similis, validior tamen & aromaticum quiddam plus spirans: plurimum hæc in Sida vrbe Pamphiliz nascitur. tenuia autè quædam Carpesij, sarmenta Cinamomi virgultis similia sunt. Eius duo genera reperiuntur. vnum quod *Laertium*: alterum quod Ponticum nominatur. à monte, in quo nascuntur, vtraque nomen habent: sed Ponticum melius est: quod cum plurimum haberem permultis medicamentis admiscui, in quibus Phu vocata imponi debuerat. Est enim Carpesium, vt dixi, Phu simile, validius tamen, & qualitatem quandam aromaticam gustatum odoratumq; remittens: Hæc ænus Galeni verba.

Serapionis
error.
Cubebes.

Ex quibus manifestè constat, Ruscum non esse Carpesium, hoc est, Auicennæ Cubebas, & hallucinatum Serapionem qui tale aliquid suspicatus fuerit. Sunt verò & fructus siue grana quædam Cubebe nomine, non sarmenta, verum nec illa cum Rusco quadrant, nec Galeno cognita extitere.

Rotunda siquidem grana sunt, Piperis magnitudine, sed oblongo angulo eminente, quasi caydata, gustu aromatica, & acre nonnihil resipientia. Ysaac Practicæ suæ lib. secundo inter grana numerat: & similiter Hali Abbas Practicæ etiam lib. secundo, numero clxii. Posteriores Græci, inter quos Nicolaus Myrepsus, Combebas appellant.

Caterum

Ceterum Rusci radices, quarum præcipue usus, temperatè calidæ sunt, ac essentia tenuitate mediocriter quoque resiccantes. Vrinam ciunt, renum calculos, ac arenulas expellunt: vrinæ stillicidio succurrunt, decocto earum ex vino assumptò. Eadem Dioscorides de foliis ac baccis, quæ præterea & menses pellere, capitis dolores, ac regium morbum sanare ait. Pro sunt verò & radices ad crassorum pulmoni pectoriq; inherentium humorum facilem expurgationem, ac concoctionem eorundem promouent.

De Hippoglossò.

CAP. V.

Hippoglossum.



HIPPOGLOSSVM cauliculos erigit drantales, rotundos: folia circa hos oblonga, lata, acuminata, sed non pungentia, Laurinis quidem similia, sed multò minorâ; maiora verò quàm Rusci, è quorum medio neruo alterum exit folium acuminatū etiam, sed paruum, nec Rusci folio maius: deinde & bacca Ochri magnitudine, colore per maturitatem rubens, quæ ipso exiguo foliolo quasi tota subinde contegitur. radix albida, longa, & suavis odoris.

In Liguria Alpibus, ac Pannonia superioris montibus reperitur. Bellonius circa Athon montem valde frequentem esse scriptum reliquit.

Sub Autumni tempus fructus maturus est.

Græcis ἵππογλωσσόν dicitur: à nonnullis verò & ὀπίγλωσσον: ab aliis ὑπόγλωσσον: à recentioribus Bonifacia, Vuularia, Bilingual, Lingua pagana, Victoriola. Eadem verò & δάφνη ἀλεξάνδρεια, & δάφνη ἰδρυαία, ab Ida Troadis monte, quæ & Alexandri Troas dicta est.

Nec refert quòd Dioscorides de Hippoglossò vno loco; alio verò de Lauro Alexandrina scripserit: aut quòd Ruellij versio habet, femina inter folia exire: aut quòd talem iconem, Ruellianæ nempe interpretationi respondentem, Matthiolus exhibuerit, fructu videlicet in longis pediculis è cauliculis inter folia dependente. Nam de vna stirpe quandoque sub diuersis appellationibus, separatisque locis Dioscoridem agere, & alibi ostendimus: veluti cap. de Tussi-

lagine. Ruellij autem conuersionem non esse fidelem & ipse Matthiolus postea agnouit. Ruellij versio infidelis. Græcum exemplar habet, καρπὸν ἐν μέσσοις (scilicet φύλλοις) ἐρυθρόν, hoc est, fructum in mediis foliis rubentem. Quod & sic se habere Theophrastus etiam testis, qui Laurum Alexandrinam & Ruscum lib. 11. 1. ὀπιγλωσσόν, hoc est, fructum folio ferentia esse refert. Præter hæc duo nec alia ὀπιγλωσσόν nominans, innuere volens, non restare epiphyllocarpa alia: Quod sententiam nostram adstruit, & Hippoglossum Laurum Alexandrinam siue Idæam esse confirmat. Huc verò etiam facit, quòd inter appellationes Lauri Alexandrinæ nomen ὑπόγλωσσον ascriptum quoque sit. Matthioli verò falsam esse iconem, & ad infidelem Ruellij Matthioli falsam iconem. versionem excogitatam, ex his, quæ hæcenus scripsimus, satis apparet. Mirum autem quòd cum ipse errorē Ruellianæ interpretationis animaduertit, tam falsam & imaginariam iconem in suis commentariis relictam voluerit.

Ceterum Hippoglossum siue Laurus Alexandrina à Germanis quidem Zappinfrant/ & Zungenblatt dicitur: Belgis Tonghenblatt: Hispanis Lengua de canallo: Anglis Double tongue. Super sunt verò & alia quædam eius apud veteres Græcos nomina: vt, δανία, ζάλεα, σερφάνη, ac inter norhas Σαμοθερικὴ, μαθρίον, δὴ γλωσσόν: apud Græcos verò nostri temporis Cora- eo Votano.

Porro Laurus Alexandrina temperatura euidenter calida est. Radix pondere drachmarum sex cum dulci vino difficulter parientibus, & stillicidio laborantibus succurrit, & sanguinem quoque menstruum elicit, vt auctor Dioscorides. Similia & Plinius habet: Celeres partus, ait, facit, radice pota trium denariorum pondere, in vini dulcis cyathis tribus. Secundas etiam pellit mensesque eodem modo pota.

☞

Baptista

Baptista Sardus ad suffocationes ex vtero hanc vehementer commendat: Exhibendo, inquit, cochlear paruum pulueris, vel herbæ, vel radice mulierem suffocatione ex vtero laborantem mox liberat: Eandem verò & ad intestinorum ramices extremum esse scribit remedium, puluere videlicet radice exigui cochlearis mensura cum iusculo carnis aliquot continuis diebus propinato.

De Cappare. CAP. VI.

Capparis.



ACVLEATVS frutex Capparis est, cuius ramuli non minus acutis & hamorum instar aduncis spinis horrentes quàm Rubi, per terram orbiculariter sternuntur, si non pedamentis quibusdam fulciantur. folia circa hos lata, veluti Mali Cotoneæ, sed tamen rotundiora; è sinu quorum tenues exeunt pediculi capita rotunda proferentes, quibus dehiscētibus flos candidus panditur, quem sequuntur fructus oblongi, Oliui similes, in quibus semina parua & albida conduntur. radix lignosa, grandis, numerosa, crassiore cortice conuestitur, cuius in medicina frequens vsus.

In Italia, Hispania, alijsq; calidioribus regionibus absque cultura Capparis nascitur, tenui solo, asperisque locis, & iuxta rudera, vt Dioscorides scribit. Theophrastus natura sua syluestrem esse, & cultum non admittere refert: nostra tamen ætate à nonnullis colitur, ac siccis lapidosissq; locis feritur.

Capparis ætate floret: viget verò in Autumno vsque: rudimenta florum antequam dehiscant colligenda, & muria aut sale condenda.

Nomen apud Græcos idem, quod apud Latinos obtinet; *κάρπαις* siquidem dicitur: à nonnullis verò & *κνύσχατος*, sed propriè Cynosbatus siue Canirubus, est sylvestris Rosa: vt alibi ostensum est: Germanis *Cappern*: Belgis *Cappere*: Italis *Capparo*: Hispanis *Alcaparras*: Gallis *Cappres*: Anglis *Capper*.

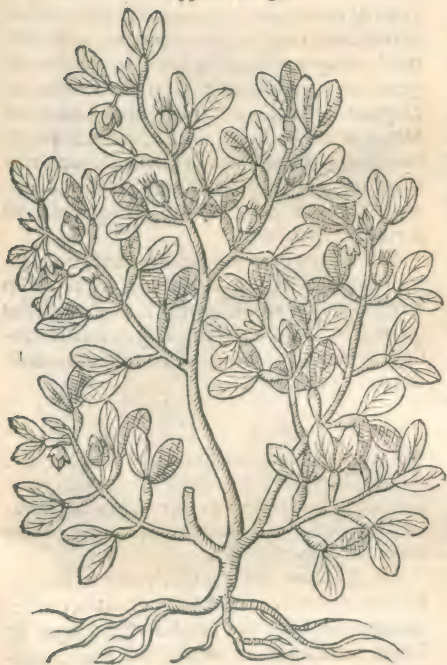
Capitula siue rudimenta florum, hoc est, nondum completi flores, Capparorum nomen in Officinis acceperunt.

Cappares itaque siue flores nondum completi temperamento calidi sunt ac tenuium partium. si recentes edantur exiguum admodum alimenti conferunt: sale verò macerati multò etiam minus: non tam edulia idcirco, quàm ciborum obsonium & medicamentosum condimentum. collapsam ciborum appetentiam excitant: humido ventriculo conferunt: saluationem eius reprimunt, pituitam verò & in eo hærentem detergunt: iocinoris lienisq; obstructions expurgant: quartana laborantibus ac lienosis cum cibo profunt. Eduntur autem, sale prius eloto, decocti, addito oleo & aceto, acetariorum aliorum instar, aut vnà cum cibis coquantur.

Cortex autem radice ex diuersis facultatibus constat: excalfacit, extergit, purgat, incidit, digerit, contrahendi adstringendiq; quadam potentia coniuncta.

Lienes induratos, si quod aliud medicamentum, iuuare valet, cum foris idoneis remediis admixtus, tum intra corpus assumptus, & quidem vel in aceto aut oxymelite decoctus, vel aridus contusus, alijsq; permixtus. hoc etenim modo crassos lentosq; humores euacuat, & eos per vrinas, sæpè etiam per ventrem sanguinolentos defert, vnde & lienes adiuti & coxendicum dolores: menses verò etiam promouet, & ex capite pituitas purgat detrahitiq; quod *σποφλεγματιζεν* vocant: auctor Galenus. Idem cortex, vt Dioscorides scribit, vlcera vetera sordida, & quæ occalluerunt expurgat: lienosis cum Omelysi imponitur: māducata dentium doloribus auxiliatur: cum aceto verò vitilignes abstergit. folia verò & radices contrita, duritias & *ροισαδες* siue strumas discutiunt. Succus aurium vermiculos infusus enecat.

Capparis Fabago.



AD Capparem autem & referre recentiorum plerique student Capparem Fabaginem nuncupatam, non fruticis quidem, sed herbe speciem. cauliculos hæc promit teretes, laeves, ramosos; & circa hos folia lata, oblonga, crassiuscula, minora quàm Capparis, Portulacæ æmula, ab vno pediculo bina, saturato colore vnâ cum cauliculis virentia: flores verò priusquam pateant rudimentorum Capparis florum similitudinem referentes; completos autem inalbicanes, staminibus aliquot luteis mediis: succedunt siliquæ in quibus semina. radix tenuis in diuersa tendit.

Quibus locis spontè exeat aut gignatur nondum accepimus: in hortis Belgij olim hanc conspiciere datum fuit.

Nominatur hæc à recentioribus Capparis Fabago, vt scripsimus, & à plerisque Capparis leguminosa. Veteribus notam fuisse non constat: Cepeam siquidem esse nõ fuerit facile affirmare, breui ac succincta admodum apud Dioscoridem descriptione extante. Describitur verò ab Auicenna cap. xxviii. herba quadam Ardisfrigi nomine, cum qua Capparis Fabago melius responderet, si tam graui esset odore, quàm sapore amaricat: Ardisfrigi si-

quidem valde acuti & grauis odoris est, vt Auicenna scribit:

Est herba, inquit, similis Cappari, acuti odoris valde & grauis, habens fructum in vaginis. *Ardisfrigi.* Quod si autem errore transcribentium, pro saporis, odoris vox supposita esset, Capparis Fabago cum Ardisfrigi conuenire posse videretur. Sed quis hoc temerè affirmauerit? Sit ergo Capparis Fabago, sua contenta appellatione, nec aliam expetat aut requirat.

De facultatibus verò nihil occurrit scribendum.

De Vua crispa. CAP. VIII.

BICVBITALIS aut altior hic frutex est, & admodum spinosus: multis tenuibus lignosis aculeatis & albicantibus ramulis luxuriat: folia non magna, lata, rotunda quoque essent, nisi profundius incisa, Vitiginea quodammodo referrent, ambitu verò reliqua etiam crenata, colore autem pulchrè virent, molliâ verò & vnâ sunt ac modicè pilosa: flosculi ex herbaceo albidis, aut perquam exiguum purpurei: fructus acini rotundi, non racematim coherentes, sed secundum ramulos sparsim baccarum aliarum modo dependentes, colore initio virentes, gustuque austeri, per maturitatem verò subflauescentes, vinoso succo pleni, sapore aliquantulum dulces, in quibus semen candicans. radix lignosa fibris non destituitur.

Ad limites agrorum & hortorum hæc spina collocatur, & non raro ipsa hortorum est sepimentum.

Circa admodum, & frequenter ante Veris æquinoctium folia erumpunt: acerbi fructus Aprili ac Maio mensibus colliguntur: maturi verò sub finem Iunij demum decerpuntur.

Nomen frutex hic apud Veteres non habet, qui eum non cognouerunt; vel neglexerunt: Recentiores quandoque Grossulariam, frequentius verò ab acinis Vuam crispam, Vuam spinam, Vuam spinellam, Vuam crispinam appellant: Germani *Krusbeer* aut *Kuselbeer*: Belgæ *Stietbesien* / *Janoesien* & *Croesbesien*: Hispani *Vua crispa*, siue *Espina*: Itali *Vua spina*: Galli *Groiselles*: Angli *Gore berries*. Non est autem Rhamni species, vt ex iis, quæ de Rhamno mox scribenda, satis constat. Non est etiam spina Græcis *ἀγυρία κωνώδης*, dicta, quam Theophrastus Graminis ferè modo germinare scriptum reliquit.

Sunt autem huius fruticis baccæ nondum quidem maturæ temperamento frigida ac sic-

ca,

Vua crispa.



1.

tò, è quorum sinu pediculi dependent oblongi, floribus initio onusti, deinde baccis vix non racemosæ modo digestis, colore per maturitatem rubentibus, sapore grato acidulis.

2. Altera species priorem ramis, foliis, floribusq; refert, sed fructus niger est, & ingrati saporis, & idcirco nullius pretij ac inutilis habetur.

1. Ribesium rubentis baccæ in multorum hortis habetur: ad sepimenta vile, tum & ad ropiarias scenas, quas non difficili opere conuestit ac ornat.

2. Alterum in hortis habere nemini vel paucis curæ est: iuxta fossas & scrobes agrorum aut pratorum quandoque reperitur.

Floret Ribesium Aprili ac Maio, sub finem verò Iunii quandoque, sæpius verò Iulio mense baccæ maturæ.

Nostri ætas Ribesium appellat, & Grossulariam rubram, ac Grossulariam transmarinam: Germani *Sant Johans treubel* siue *treublin* / *Sant Johans beerlin*: Belgæ *Besiekens ourzer*: Itali *Vuetta rossa*: Galli *Groisseles*, *Groisselles d'outre mer*: Bohemi *Jahodi* S. Jana. Officinis Ribes nomine cognitum quod fructu rubet. Describitur verò istud à Serapione cap. cxxli. Sed Fuchsius & Matthiolus nostrum negant idem cum illius esse: facultates tamen conuenire diffiteri nequeunt; At descriptio, aiunt, non responder.

Ribes est, inquit Serapio, planta habens capreolos rubros ad viriditatem tendentes, & folia magna, lata, rotunda, viridia: grana, quorum est sapor dulcis cum acetositate, & ipsa sunt frigida & sicca in secundo gradu. Quid autem in hac descriptione repugnans? Plantam esse ait, hoc est, fruticem, habentem ramulos (interpretis capreolos nominat) rubeos, ad viriditatem tendentes, & talia sunt Vere noua erumpentia cum foliis germina, quæ vetustate subnigricant. folia, si cum aliorum minorum nonnullorum fruticum multò minoribus comparantur foliis, magna sunt; lata eadem & virentia esse, manifestum: rotunda verò etiam dici possunt. Quid igitur desideratur: nisi rectum iudicium: id si adhibeatur, Ribes nostrum idem cum Serapionis ac reliquorum Arabum est. Quod si in aliquo verbo, veluti in dictione, Capreolos, hæsitatio aliqua occurrat, interpreti imputandum; qui nō fidissimus Serapioni contigit, ut ex cap. de Mummia satis constat. Nūquam Serapio Mummiam existimauit esse mixturam ex aloë & myrrha & eo quod his admiscetur ex humiditate corporis humani: Interpretis istud est commentum. Ita cum hic pro Ramulis, Capreolos scripserit, quid verat?

Petrus

cæ, & ordine quidem secundo intenso, & facultate adstringentes. In cibatu harum vñs omphacij loco est. Iuscula, in quibus incoctæ, ongrata, & febricitantibus vñlia. Eduntur verò & aliis decocta modis: quocunque autem tandem modo, semper crudum ac frigidum succum ingenerant, qui ad alimenti substantiam nihil aut exiguum admodum conferat: aluū verò etiam sistunt, & sanguinis fluores, ac mensium purgationes reprimunt, nisi in debilem admodum ac frigidum incidant ventriculum, quem non adiuuant, sed vel aggrauant, vel aluo quoque vñ permota conturbant.

Maturi fructus vñ dulciores sunt, sic & parum aut nihil adstringunt, & caloris exiguum quid obtinent: alimenti verò & paulò amplius quàm immaturi conferunt, idq; non adeò crudum; verum raro hi vel ad condimenta desiderantur, vel eduntur.

De Ribesio. CAP. IX.

RIBESIVM non spinosum quidem est, sed certis de causis ab Vua crispa non videtur diuellendum. Eius species duæ sunt, fructus colore & sapore differentes; vñus enim rubet: alterius niger est.

Fruticosa autem stirps est, lentos ac flexibiles ramos profert cortice subnigricates, quibus adnascuntur folia lata, ambitu & crenata, & Vitis foliorum modo dissecta, sed minora multo.

Ribesium fructu rubro.

Ribesium fructu nigro.



Petrus Bellonius in lib. De arboribus Coniferis, pro Ribesio aliam ostendit stirpem à se in Libano monte locis frigidissimis repertam, vbi ferè toto anno nix visitur, foliis Lapathi gran-
dioribus ac rotundioribus, senis septenisve ab vna radice, baccis rubentibus, è medio sinu fo-
liorum veluti Lauro Alexandrinæ & Rusco exeuntibus, racematimque dependētibus. quod
legitimum esse Ribes ex eo colligit, quia Serapio Ribes in niuosis prouenire scriptum reli-
querit: verum & alie stirpes in niuosis non rarò nascuntur, quæ tamen idcirco Ribesia non
sunt. In summa autem Arabum breuitate nihil temerè affirmandum, præsertim cum Ribes
vulgare, descriptioni quam ex Ysaaco Serapio adfert, non repugnare queat, & facultates
conueniant, vt ostendimus.

Ribesij autem nostratis rubentes bacca, quarum vsus & non aliarum est, frigida & sicca
temperamento sunt, ordine secundo satis intenso, & cum partium tenuitate nonnihil quoq;
adstrictionis obtinent. Ardores febriles restinguunt ac mitigant; bilem reprimunt, sangui-
nem contemperant, putredinibus aduersantur, sitim vehementer sedant, ventriculi subuer-
siones, & choleram morbum sistunt: dysentericis ex calida causa laborantibus viles.

De Spina acida siue Oxyacantha.

CAP. X.

FRUTEX acida Spina est procerus, plurimis virgultis ac ramis affurgens, aculeis candican-
tibus & valde pungentibus, admodum spinosis, quorum cortex lauis ac tenuis est, ligni
verò materies lutea; foliis hæc conuestiuntur paruis, oblongis, dilutè virentibus, ambitu cre-
natis, & nonnihil asperis, sapore acidis. flosculi ex oblongis pediculis coherent lutei: bacca
succedunt parua, oblongæ, tenues, colore per maturitatem rubentes, offeo intus exiguo nu-
cleo, sapore acido; quæ vbi inaruerunt nigrae sunt. radices lignosæ in diuersa sparguntur, luteæ
quoque, sed coloratiores quàm sit ligni materies.

In pluribus regionibus in incultis ac desertis, non tamen arentibus, sed nonnihil humenti-
bus locis gignitur. tum & in syluis: quandoque verò & iuxta agtorum limites. Transfertur
verò & ad hortos, ad quorum sepimenta vtilis est.

Aprili folia ei subnascuntur noua, atque eodem tempore ex veteribus caudicibus turiones

QQ 3

crum-

Spina acida siue Oxyacantha.



Amyrberis.

Oxyacanthus siue Spina acuta.



1.

crumpunt oblongi, molles, Myacanthæ Asparagis similes, qui esui idonei sunt, nec cito lignosi fiunt aut durefcunt. Maius flores adfert: sed September fructus.

Galenus hanc Spinâ Græcè *O'xvavav* vocat, & ab *ōxvavav* differentem in lib. De facult. simp. medic. facit: sed & manifestius in lib. De facult. aliment. vbi Oxyacanthæ Asparagos inter edules refert, quales non Oxyacanthus, sed Oxyacantha siue Acida spina, vt iam scripsimus, profert.

Dioscorides huius Spinæ non meminit, nam quâ ipse Oxyacantham feminino genere nominat, Galeni est masculini generis Oxyacanthus; vt sequente capite etiam dicendum.

Auicēna vtrumq; fruticē sub Amyrberis nomine complexus videtur: ait enim: Et ex eo est rotundum, rubeum, campeltre: & nigrum, oblongum, arenosum (*lego acetosum*) & montanum. Quibus verbis vtriusq; fructum expressit: nam rotundus ac rubens Oxyacanthi est: niger verò & oblongus Oxyacanthæ, quem scripsimus arefactū nigrum esse. Officinis autē hic frutex Berberis appellatur, ab Amyrberis voce deprauata: recentioribus Crespinus: Italis similiter *Crespino*: Hispanis *Espino de maiuelas*: Germanis *Paisseiber* / *Saurich* / *Erbfell* / *Deisub*: Belgis *Sausboom* / *Suerboom*: Gallis *Epine vinette*, atque inde Latino nomine *Spinu uineta*: Anglis *Haudthoyntre* / & *Way*: Bohemis *Dract*, *Dustall*.

Folia autē & fructus huius Spine ordine secundo refrigerant ac resiccant: &, vt Galenus quoq; affirmat, tenuiū sunt partium, ac incisuum quid obtinent.

Folia ad ciborum condituram & obsonij loco à nonnullis vsurpantur, veluti Oxalidis. Decoctum eorundem aduersus arduas & biliosas febres confert: sanguinis feruorem & iocinoris nimium calorem cōtemperat.

Fructus ad eadem conferunt, qui & coeliacis ac dysentericis vtiles habentur, & omnes sanguinis superfluos fluores cohibere possunt.

De Spina acuta. CAP. XI.

ACUTA Spina magnus est frutex, non raro in arborem Pyri altitudine excrescens, præsertim cultu accedente. caudices ei sunt crassi, rami duri ac lignosi, oblongi acutis & duris spinis horrentes: folia latiuscula, profundis incisuris dissecta, læuia, cum virore resplendentia: flores in umbellis albi, suauē odorati: baccæ rotundæ, per maturitatem rubentes, in quibus mollis ac dulcis pulpa, & semina aliquot albida. radix altè in terram descendit.

In syluis, secus vias, agrorum hortorumque

rumque sepimenta ac limites nascitur: ac non rarò hortos ipsos sepit, vbique frequens.

Huic verò & altera quædam annumeratur acuta spina, cuius folia angustiora, sed oblonga sunt: flores quoque in exiguis muscariis candidi & odorati, prioris similes: bacca forma & magnitudine pares, sed luteo Croci colore rubentes. Humilior autem hæc spina est, nec ita facile arborefcit, rara quoque, & in paucorum tantummodo hortis apud Belgas reperibilis.

Utraque mense Maio floret: folia paulò prius erumpunt: bacce Augusto aut serius maturescunt, esca futuræ turdis, sturnis, merulis, ac aliis per hyemem auibus.

Dioscorides hanc describit, & *ὀξυάνανθον* feminino genere nominat: Galenus verò in lib. De simp. med. facult. masculino genere *ὀξυάνανθον*. Oxyacanthus, ait, arbor, vt Pyri sylvestris habet speciem: ita & vires non dissimiles. &c. Sic & Dioscorides de Oxyacantha: Arbor est Pyrastro similis, valde spinosa, &c. Serapio hanc Amyrberim appellat. Sunt verò, vt & Dioscorides scribit, quibus *πυρίνα* dicitur aut *μυρβήνη*. Pyrinæ autem nomen alteri ac minori Spinæ proprium esse videtur. Germanis *Häzdon*: Belgis *Hagedozen* & *witte Hagedozen* prior Spina dicitur: Italis *Bagaia*, *Amperlo*: Hispanis *Pirlitero*: Gallis *Aube spine*. Nuncupatur verò & à nonnullis Spina vallaris, & Spina sepicularis.

Cæterum huius bacca, vt Dioscorides scribit, alui profluuiū & mensiū abundantia sistit.

De Tragacantha, siue Hirci spina.

CAP. XII.

Tragacantha, siue Hirci spina.



TRAGACANTHA humilis spina est, furculos edit breues, robustos, latè dispersos: folia verò circa hos complura, ex multis ad vnum neruum siue costam coherentia, instar foliorum Lentis, quorum singularia tenuia sunt & angusta; sub his autem duræ, albicantes, rectæque spinæ. radix lignosa in obliquū latè spargitur, summo terræ cespite hærens. ex qua vulnerata lachryma siue gummi effluit albidum, facileque concrelescens.

Theophrastus spontè lachrymā effluere atque spissari, nec opus esse vt radix vulneretur, lib. ix. scriptum reliquit. Præstat autem, Dioscorides ait, pellucens, gracilis, læuis, syncera, & subdulcis.

In Creta insula copiosam reperiri Bellerius lib. primo Singularium refert, & quidem non nisi in montium iugis. Theophrastus: hæc antea nasci tantum in Creta, ait, putabatur: nunc verò in Achaia, Peloponneso, & aliis locis, ac in Asia circa mediam comperiri certum est. In Arcadia etiā nascitur, quæ Cretica non deterior existimatur. Nostra ætas in Gallia Narbonensi hæc etiam obseruauit.

Græci hanc Spinam *Γαγάκνανθον* vocant; Latine Hirci spinam dixeris. Lachryma siue gummi, Tragacanthæ quoque nomen habet: in Officinis gummi Tragacanthæ,

aut gummi Dragaganti barbarè vocatur.

Tragacantha autem siue Lachryma Tragacanthæ, emplastice vim obtinet, quare acrimoniæ humorum obtundit, resiccat verò etiam non nihil. Ad tusses, arteriæ exasperationes, rauedines, omnesq; actiores ac tenues destillationes plurimum in eclegmate prodest. Lingue subdita asperitatem eius colliquescens tollit: renum doloribus, vesicæ rosionibus, ac vrinæ ardoribus auxiliatur cum passo aut glycyrrhizæ decocto epota. Vsus quoque eius ad ocularia medicamenta.

De Acacia.

CAP. XIII.

DVARVM Acaciarum Dioscorides meminit, quarum prior vera ac legitima est.

Est autem hæc frutex arborefcens, non tamen *ὀρθόφυλος*, hoc est, rectè assurgens, proferens ramos lignosos, duris & oblongis spinis aculeatos, circa quos folia sunt ex pluribus ad

QQ 4

vnam

Acacia.



Deprauata
Matthioli
imago.

Acacia altera.



vnā *ῥαχὺς* siue costam hærentibus composita, veluti sunt Lentis: flores albi: lobi siue filique planæ sunt, & latæ quidem instar Lupini quā parte semen continent: quod modò vnā, quandoque duabus lobi particulis angustiore collo coherentibus comprehenditur: semen glabrum & resplendens. Exprimatur autem ex his succus, qui in vmbra siccat: niger ex maturis est: *καρπός* siue subruissus ex immaturis: aliqui verò ex foliis & fructu succum colligunt.

Gummi verò & ex hac stirpe profluit.

Nascitur, ait Dioscorides, Acacia in Ægypto.

Inter frutices autem ac arbores perpetuo vi-
rentes Acaciam etiam numerat Petrus Bello-
nius Singul. lib. i. cap. xliiii.

Hanc spinam Græci *ἀγυρία* etiam nostra æ-
tate vocant: Latinis similiter Acacia est: Dici-
tur & Ægyptia spina.

Succus Acaciæ quoque nomen habet. Offi-
cinæ Germaniæ huius loco succum ex sylvestri-
bus Prunis expressum substituunt: quem & A-
caciam appellant.

Gummi in Officinis Arabicū gūmi dicitur.
Matthiolus pro Acacia Arborea Iudæa: recen-
tioribus dictam, pictura exhibet, cui præter ve-
ritatem spinas addidit, vt Acaciam mentiretur,
sed tamen nec sic Dioscoridis descriptioni re-
spondentem reddidit.

Acaciæ autem succus, vt Galenus ait, non est
partium simularium, sed cum substantia frigida
& terrea, cui & quadam aquea commista, quæ-
dam etiam in sese dispersas partes habet tenues
& calidas. Est itaq; terij ordinis exiccantium,
refrigerantium verò non lotus primi: secundū
verò vbi lotus fuerit. Lotione enim acrimoniā
ac partes calidiores deponit.

Cōducit autem, inquit Dioscorides, ad o-
culorum medicamēta, & ad erysipelata, herpes,
chimetla, pterygiā, oris vlcera: propterea oculo-
lorum reprimat: mensium abundantiam sistit:
procidentem vterum contrahit: alui fluxum
supprimit, tum potus, tum per clysterem indi-
tus: capillos denigrat. Ad oculorum autem me-
dicamenta lauatur.

Gūmi adstringens & modicè refrigerans est:
emplasticam verò vnā facultatē habet, quæ aci-
moniam medicamentorum, quibus admiscetur,
retundit. Ambustis cum ovo illitum, vesicas ex-
citari prohibet: Dioscorides.

De Acacia altera. CAP. xliii.

ALTERA Acacia spinæ Ægyptiæ affinis,
vt Dioscorides ait, sed longè minor tene-
riorque, stirps humilis, aculeatis spinis conualla-
ta: folia habens Rutæ: semen in siliquis trium
aut quatuor capacibus Lente minus. Et pro hac
quidem, exhibita olim à Matthiolo fuit, stirps
lignosis & aculeatis ramis, foliis ternis coheren-
tibus, Rutæ graueolentis non valde dissimili-
bus.

bus; semine minore quàm Lentis, tribus aut quatuor in vna siliqua, quæ per maturitatem colore sunt luteo, & sub radiis Solis auri colore resurgent. Si verò & hæc eadem est quam Anguillara secundam Acaciam esse iudicat: flos ei quoque luteus, veluti siliqua est.

Nascitur altera Acacia in Cappadocia ac Ponto, vt Dioscorides refert: reperitur verò & in Corsica, ac nonnullis Italiae montibus; tum & alibi.

Autumno semen maturum est.

Hanc *ἑτέραν ἀκακίαν*, siue alteram Acaciam, & Ponticam Acaciam nominant: Officinis & multis incognita est.

Huius autem succum Dioscorides adstringere etiam ait, sed viribus quàm alterius inferioriorem, & ad ocularia medicamenta inutilem.

De Pruno sylvestri, siue Acacia Germanica.

CAP. XV.

Prunus sylvestris.



SYLVESTRIS Prunus humilis ac spinosus frutex est, Pruno multò breuior ac minor, ramis tenuioribus durisq; hinc inde spinis aculeatis: foliis verò & angustioribus, durioribus, ac minoribus: flosculi similiter albi: fructus rotundus, parvus instar magni vux acini, è cæruleo virefcens, osse intus exiguò, gustu admodum austero adstringès, radix lignosa in diuersa tēdit.

Aggeres agros sepientes, aliaq; eiusmodi editiora & inculta loca sylvestris Prunus occupat. Apud Germanos & Belgas frequens, tum & alibi.

Primo Vere floret, Autumno exigua Pruna colligi possunt, & expressus succus resiccandus: resiccari verò & ipsos expediens ac vtile quoque fuerit.

Fruticem hunc *ἀγριοκοκκινῆλαν*, aut *κοκκινῆλαν ἀγρίαν* nominant: fructum verò *ἀγριοκοκκινῆλον*, hoc est, sylvestre Prunum.

Succum ex his expressum & resiccatum Officinæ Acaciam appellant, & deficiente legitima Acacia, hanc eius loco substituunt: vnde & Acacia Germanicæ stirpi nomen factum.

Germani fruticem *Schlehdorn*: fructum *Schlehen* vocant: Belgæ similiter *Slehedoren* & *Slehen* dicunt: Galli *Prunier sauvage*: Angli *Slootree*: Bohemi *Čmka*.

Refrigerant autem & resiccant tertio prope modum ordine Pruna sylvestria, ac præsertim ipsorū densatus succus: & vnà validè adstringūt.

Prodest succus ad omnia quæ adstrictionē postulant: sanguinis vnde quaque fluores reprimi: emplastris ac cataplasmatibus quæ reprimendi vim habent vtiliter admiscetur, tum & cœliacorum ac dysentericorum medicamentis.

Fructus post maturitatem, vt Dioscorides ait, resiccati, & cum passo decocti, ventriculo vtiliores, aluumque magis adstringunt, quàm hortensia videlicet Pruna.

De Rhamno.

CAP. XVI.

RHAMNI Theophrasto duo sunt, albus & niger, vterq; *ἀκανθόφορος*, siue spinas ferens. Plinius similiter lib. xxiii. cap. xiiii. Rhamnos duos recēset. Inter genera, inquit, Ruborum Rhamnos appellatur à Græcis candidior ac fruticosior: alterum est sylvestre, nigrius, ac quadantenus rubens: fert veluti folliculos: huius radice decocta fit medicamentum quod Lycium dicitur. Horum duorum Rhamnorum meminit & Dioscorides, sed tertium addit, quem reliquis proponit, priore loco ipsum enumerans: candidum secundum: nigrum verò tertium facit.

Primum autem fruticem esse refert iuxta sepem nascentem, & ramos ferentem rectos ac spinas

Acacia
succedaneum.

Rhamnus primus.

Rhamnus primus alter.



spinas duras veluti Oxyacanthæ: foliis paruis, oblongis, subpinguibus & mollibus. Et hanc quidem doctiss. Clusius diligentius descripsit his verbis:

Est Rhamnus frutex sepibus faciendis idoneus, ramis rectis, in multa virgulta sese diuidentibus, candidis, validis ac firmis aculeis horrentibus: foliis, quæ plerumque quaterna aut quina ad singularem spinarum exortus nascuntur, oblongis, subpinguibus, Oleæ similibus, subalbidis, sed teneris, & succulentis, quæ Autumno, nouis succrescentibus, interdum decidunt: flores Autumno longiusculi, candicantes, extremis oris in quinque crenas diuisi: quibus de fructum videre mihi contigit: crassa multipliciq; radice firmatur.

Istius verò generis & alium se obseruasse addit, ferè assimilem, sed humiliore, & frequentioribus ramis fruticantem, ac candidiorem: minoribus foliis, magis carnosis: floribus eiusdem formæ, sed colore purpureis.

Horum priorem, nasci ait, multis Hispaniæ, Lusitaniæ, & Galliæ Narbonensis locis: alterum verò rariorem, & non nisi vno loco in Regni Valentini finibus à se repertum.

2. Alter Rhamnus multis albidis ramulis, lentis ac frangi contumacibus, acutarum longarumq; spinarum vallo communitis latè diffunditur: folia oblonga, angustiora, candidiora, minoraq; quàm Oleæ: flos herbaceus circa ramulos frequens: bacca deinde rotunda, raccematim quasi coherentes, Asparagi minores, colore flauescentes, succo interius luteo.

Non deest hic Rhamnus in Hollandiæ, ac potissimum Flandriæ maritimis littoribus: reperitur verò & alibi in conuallibus, ac iuxta profluentes amnes: veluti iuxta Lycum Vindelicæ fluiuium, vbi cum frequentem esse Valerius Cordus scribit.

Vterque autem hic Rhamnus, prior videlicet ac secundus, perpetuò cum foliis virentifrutus siue bacca secundæ, etiam hyeme frutici adhærentes permanent.

3. Tertium Rhamnum Dioscorides describit nigricantibus, & quadantenus rubentibus: ramis oblongis, quinque cubitorum, spinosis, sed minus duras ac infirmiores spinas habentibus: fructu lato, tenui, folliculari, σφοδρῶς siue verticillo similem. Existimantur autem hæc verba à nonnullis doctis, & quidem haud temerè, non ad tertij Rhamni, sed ad Paliuri descriptam nem facere, quæ mutila & imperfecta apud Dioscoridem est.

Nam

Rhamnus secundus.



Rhamnus tertius.



Nam Theophrastus & ipse Plinius, non videntur inter secundum & tertium, hoc est, inter album & nigrum, aliud quàm coloris discrimen agnovisse. Quod si ita est, Paliurus tertia Rhamni species esse non poterit, qui pro tertio Rhamno à multis habitus fuit: sed omnino stirpem aliam tertium Rhamnum esse consequetur, Rhamnis cæteris nõ ab similem: qualis est Clusij Rhamnus tertius.

Fruticosus autem hic admodum est, frequentes habet ramos, cortice vestitos nigro, spinisq; longis aculeatos: folia oblonga, angusta, crassiuscula, aliquot simul enata ac coherentia, colore virentia, gustu adstringente: flores exiguos iuxta folia plurimos, coloris herbacei: fructus nigri, rotundi, ac acerbi.

Perpetuò & hic viret: fructus verò æstate ad maturitatem peruenit.

Spinam autem hanc Græci *πάμυρος* appellant: Latinis similiter Rhamnus: à nonnullis verò & *περσεφόριον*, *λολυδάγινθα*, id est, Spina alba, Spina Cærealis: ut inter nothas voces ascriptum est. A Marcello verò etiam Spina salutaris, & Herba salutaris, quæ velut vuam, inquit, habet. Italis *Marruca*, & *Rhamno*: Hispanis *Scambrones*.

Valerius Cordus alteram Rhamni speciem Oleastrum Germanicam facit.

At Rhamnus, ut Galenus ait, desiccatur & digeritur ordine secundo: refrigeratur verò primo completo, ac secundo incipiente.

Omnium folia, Dioscorides ait, erysipelatis ac herpetibus efficaciter in cataplasmate adhibentur: sed teneris adhuc utendum: Galenus addit.

De Paliuro.

CAP. XVII.

PALIVRVS frutex prædurus, quandoque in arborem transiens, ramis longis & aculeatis, sed spinis iuxta folia minoribus ac minus nocentibus: foliis verò parvis, latis, quasi rotundis, acuminatis, è virenti nigro quasi subrubentibus: flosculis ad fastigia cauliculorum coacervatis, colore luteis: lobis planis ac latis spondylis siue verticillis assimilibus, in quibus semina terna quaternave lævia, pingua ut Lini, siue, ut Dioscorides ait, *λίανδρῆ*.

Nascitur in humidis & aridis veluti Rubus, & pluribus in Græcia locis.

Est verò & alius præter hunc Paliurus, fruticosior Loto: folia cuius qualia prioris, sed fructus



Rhamnus solutius.



fit, & expurgandi facultatem baccae obtineant. Matthiolus Spinam infectoriam: Valerius Cordus Cerui spinam facit: nonnullis verò & Burgispina. Germanis *Crusbeer*, *Weghedorn* Italis

HISTORIAE

ctus differens, qui non planus, sed rotundus ac ruber, magnitudine qua Cedri bacca aut paulò minor, nuclei cuius non simul eduntur. fructus suavis est, & esui per se iucundus: si quis autem vinum infundit, tum & ipse suavior, & ipsum vinum suavius reddi alleratur. Quod & Plinius lib. xii. cap. xix. Fruticosior hic fructuq; magis rubes, cuius nucleus non simul manditur: iucundus per se (fructus) atque suauiter è vino, quin & vina succo suo commendans.

In Libya hic nascitur. Postponit huic Cyrenaica regio Loton suam, ut Plinius affirmat.

Huius Paliuri mentione quoque facit Dioscoridus Siphnius apud Athenum lib. xii. referens sepius in secudis mensis in pulchra Alexandria appositos se comedisse fructus.

Folia autem Paliuro decidua sunt, non quemadmodum Rhamnis perpetua. Ceptuo Vere germinat Paliurus: Plinio teste.

Spinofus autè hic frutex Græcis *πιδου-εσ* dicitur: Latini ac Itali eandem retinent vocem. Plinius semè Zurà appellari refert.

Porrò Paliuri folia & radix non obscurem habent adstringendi vim: semina verò incidendi, qua calculos vesicæ comminuant, & ad pectoris pulmonisque excretiones auxiliantur: ut Galenus ait.

Foliorum, inquit Dioscorides, & radicis decoctum aluum sistit, vrinam mouet, còtra venena & serpentum morsus auxiliatur.

Radix phymata & œdemata discutit: ita & imposita.

Semen tussi opitulatur, & vesicæ calculos comminuit.

De Rhamno solutino. CAP. XVIII.

QUEM Rhamnum solutium appellant, frutex est facile arborescens, caudice mediocri crassitudinis, cuius exterior cortex qualis Ceraso; interior verò ligni materies sublutea, & rami aliquot acutis spinis veluti Pyrastris sepiuntur: folia viridia, tenuissimè per margines ferrata, minora quàm Pomi: flosculi exigui iuxta foliorum pediculos aliquot exeunt herbacei: succedunt baccae initio virides, per maturitatem nigrae, vno aut altero intus exiguo nucleo.

Iuxta limites agrorum, in sepibus, in syluis, atque aliis incultis exit locis, amat riuulos & scrobes aquas habentes.

Maior mense flores promit: Autumno baccae maturescunt.

Rhamnum solutium recetiores nominant, quod videlicet instar Rhamni spinosissimi.

Matthiolus Spinam infectoriam: Valerius Cordus Cerui spinam facit: nonnullis verò & Burgispina. Germanis *Crusbeer*, *Weghedorn* Italis

Italīs *Spino merlo*, *Spino Zerlino*, *Spino Ceruino*: Belgæ fructum *Spynbesien* id est, quasi dicas, Baccas Rhenanas vocitant.

Baccæ autem huius Sping, vt gustu amaritudinem cum adstrictione nonnulla referunt, ita & calidæ siccæque sunt ordine secundo. Purgatrices eadem sunt, crassam pituitam & biliosos quoque humores per aluum educunt. Datur aridarum in puluerem tritarum à drachma ad sesquidrachmam: nonnulli baccas numerant, qui à xv. ad xx. exhibent, vel etiam plures duris hominibus. Præstat autem ipsas contra fractas in iusculo pinguis carnis absque sale incoquere, atque iusculum ebibere: sic etenim minore cum molestia, ac paucioribus ventris doloribus ac torsionibus euacuant. Incoquuntur autem baccæ à xl. ad l. x. pro robustissimis etiam plures.

Baccæ nondum maturæ resiccantur, in aqua temperatæ, luteum præbent colorem, sed maturæ virentem.

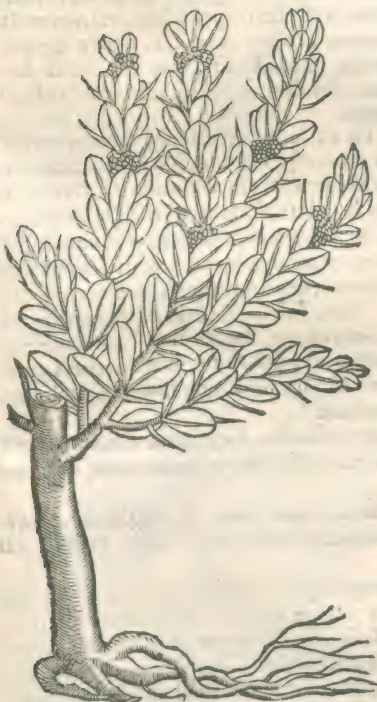
Exprimitur ex maturis succus, quicum modico aluminis decoctus, pictoribus pro saturato virenti colore in vsu est: quem *Saffiguen* appellant.

Saffiguen.

De Pyxacantha & Lycio ex Dioscoride.

CAP. XIX.

Pyxacantha Matthioli.



PYXACANTHA spinosa est arbor, ramulis trium cubitorum aut longioribus, cortice luteo, & colore diluti Lycij; iuxta quos folia Buxi æmula, πυλά, densa siue crassa. Fructum habet Piperis magnitudine, nigrum, amarum, πυρόν, densum siue succi plenum, & læuem: radices multas obliquas lignosas.

Nascitur in Cappadocia & Lycia, & aliis regionibus plurimis: loca amaraspera. Bellonius in Palestina à se repertam scribit.

Pro Pyxacantha à Matthiolo pictura exhibetur stirps foliis Buxi, frequentibus admodum ramulis, spinis aliquot intermediis, sed hanc non esse legitimam, doctiss. Anguillara aliorumque sententia, cui quoque & nos accedimus.

Extrahitur autem ex Pyxacanthæ foliis ac ramulis, aut, vt Plinius, ex ramis & radicibus, per decoctionem succus, cui Lycio nomen. Folia, inquit Dioscorides, cum ramis tunduntur, & multis diebus macerata decoquuntur: postea lignosis reiectis, quod reliquum rursus decoquitur, donec mellis habeat consistentiam. Plinius sic habet: Coquuntur in aqua tusi rami radicesque summæ amaritudinis æreo vase fere per triduum: iterumque exempto ligno donec mellis crassitudo fiat: lib. xxiiii. cap. xviii.

Quam Græci *πυξάνανθον* vocant: Latine Buxeam spinam quis dixerit: Nominatur verò & *λύκιον* à succo, qui ex ea coquitur.

Succus propriè *λύκιον* dicitur, apud Latinos idem nomen retinens. Officinis Lycium incognitum est, quæ eius loco succum fructuū *Petriclymeni* siue *Caprifolij* perperâ, & cū grauissimo errore substituunt: vt suo loco scriptum est. *Officinarij error.* Dioscorides ex Rhu *ρῶλημα* facere docet, ad eadem, ad quæ Lycium conueniens, quod *Lycij succo-damentum.* deficientis ac desiderati Lycij succedaneum est, & in omnibus medicamentis eius loco adhibeti ex re est.

Lycium autem, auctore Galeno, exiccatoriæ est facultatis, & compositum ex diuersi generis substantiis: vna quidem tenuium partium digerente atque calida: altera terrestri ac frigida, ex qua adstrictionem obtinet: in calore autem mediis ac symmetris proximū est. Proinde ad varia eius vsus. Caliginem, inquit Dioscorides, oculorum discutit: palpebrarum scabiem, pruritus, veteresque fluxiones sanat: facit ad aurium putredines, exulceratas gingiuas, & tonsillas, labiorum fissuras, sedis rimas, attritusque illitum. Cœliacis & dysentericis potum & per

RR

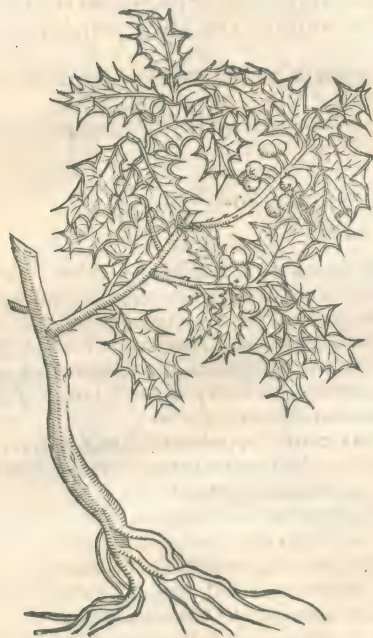
per

per clysterem inditum prodest. Datur sanguinem excreantibus & tussientibus ex aqua: muliebria etiam appositum sistit. Contra rabiosi canis morsus in catapotio deuoratur, aut in aqua bibitur, aut ex melle sumitur.

De Agrifolio.

CAP. XX.

Agrifolium.



AGRIFOLIUM frutex est, quandoque cultura præcipue, in arborem excrecens, caudices arboribus mediocris crassitudinis, fruticibus non valde crassi, quorum ramuli lenti sunt ac flexibiles, & cortice conteguntur læui ac virente. materies ligni dura ac solidâ, ac interius nigricans, quæ & in aqua solidâ, veluti Lignum Indicum, quod Guaiacum dicitur: folia pulchrè virent, læuia ac glabra, Laurinis ferè similia, sed minora, ac pungentibus aculeis per margines angulosa; quos tamen senescente arbore pauciores vel nullos habent. flores albi & odorati: bacce rotundæ, Ochri magnitudine, vel non multo maiores, colore rubentes, sapore ingræ, nucleo intus albido, quæ non facile decidunt, sed diutinè ramis adherent. radix lignosa.

Fit ex huius arboris aut fruticis cortice, qui læuis est, Viscum, quo in capiendis aucupes & rustici vtuntur. Corticem, inquit Ruellius, detrahunt, & facta humilioribus, locis vliginosis maximè, obruunt, frondibus arborum inuoluentes, & inibi putrefcere patiuntur, quod ferè duodenis diebus fieri solet. Tunc marcidum erunt, & tantisperpila contundunt, donec in viscum lentescat: demum in profluente, vt adherentes corticum reliquæ sordesque fluitent, proluunt,

& adiecto olei nucum momento, siccilibus recondunt.

Exit Agrifolium locis incultis ac desertis, tum & quibusdam locis iuxta vias, ac in syluis. Perpetua autem ac immortalis coma viret: Autumno ferè bacce maturantur, quæ non raro etiam hyeme ramulis adherent.

Agrifolium hunc fruticem arborecentem Latini vocant: Itali *Agrifoglio* ac *Aquifoglio*: Hispani *Azêbo*: Germani *Walddistell* & nonnulli *Stechpalmen*: Belgæ *Dulst*: Galli *Hous* & *Housson*: Angli *Dolp*.

6180X.

Creditur esse à Theophrasto *ἀγεια* dicta, quam plerique Latine etiam Aquifolium aut Aquifoliam dici volunt. Plinius autem lib. x x v i i. cap. x x v i i i. Aquifolium interpretatur *κατάιον*: Sed Cratæus folio est oblongo Mespili simili, quem Athenæus lib. secundum eundem cum Cerafo esse iudicat. Theodorus Gaza *φιδύκων* Theophrasto nuncupatum Aquifolium interpretatur. Philycæ autem ex perpetuo virentibus quidem est, sed candor ei qualis Celastro, cuius materies albida: & in alendo pecore honor, fronde semper redundans. At tale Aquifolium non est, cuius materies neque albida, neque frondes pecori viles præbet.

Agrifolij autem bacce temperamento calidæ sunt ac siccæ: tenuiorum item partium: & status discutiunt. Ad colicos dolores viles sunt: crassos siquidem pituitosos humores per aluum educunt, x. aut x i i. numero assumptæ, vt ab his accepimus, qui earum experimentum quandoque fecerunt.

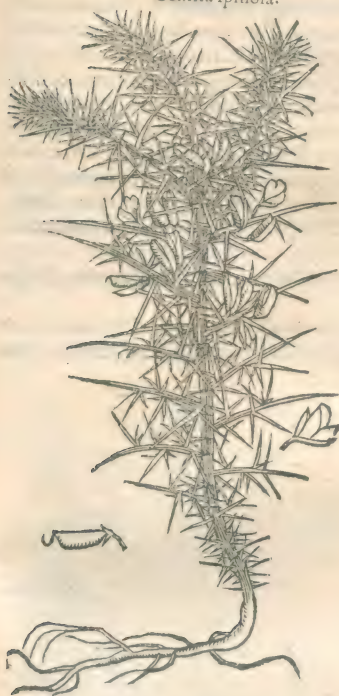
Viscum autem ex huius cortice factum non minus nocium est, quàm ex arboreo Viscopreparatum: tenacissimum siquidem est: interanea omnia conglutinat: excrementorum exitus contrahit ac claudit, atque hoc modo perniciem homini adfert, non qualitate aliqua, sed glutinosa sua substantia.

De Genista spinosa.

CAP. XXI.

Genista spinosa.

Genista spinosa altera icon.



Genistella.



IN totum Spina hæc stirps est, densa spinarum 1.
du a um acutarumq; agmine circumquaque
circumsepta: foliis caret, nisi Vere & quidẽ exi-
guis ac mox deciduis. fruticosa autem est, & nõ
rarò cauliculis lignosis pluribus assurgens, humi-
lior quandoq; , subinde altior, pro loci natura.
flosculi è spinosis ramulis erumpunt, quales Ge-
nista, lutei, qui in calidis regionibus sub feruen-
ti Solis æstu adeò rufo colore intenso sunt, vt
purpurei appareant: siliquæ sequuntur affimiles.
radix lignosa ac lenta, modò recta descendit,
aliàs per obliquum fertur.

Huic accedere potest & altera spinosa Geni- 2.
sta species, quæ virgulas quasdam admodum te-
nues promit, initio minutulis foliis ac innocen-
tibus exiguis spinulis circumuallatas: postea
verò cum annuæ fuerint, defluentibus foliolis,
folis durioribus spinulis communitas. flosculi
huic pallidè lutei, minores quàm Genista: sili-
quæ paruulæ, in quibus semina exigua rotunda
& subrubentia: radix lignosa & lenta quoq; est.

Prior in pluribus reperitur regionibus, vt in 1.
Germania, Belgio, Italia, Gallia, Hispania, An-
glia, & locis quidem incultis quoq; ac neglectis.

Altera pluribus per Brabantiam locis occur- 2.
rit, nonnihil humentibus, sed incultis quoque
ac neglectis.

RR 2 Flores

Flores harum Maio conspiciui: & prioris quidem in Hispania Autumno etiam: vt Clusius refert.

1. Harum priorem Belgæ Genistam nominant spinosam: vulgò *Sasfeldorn*. Habetur autem hæc pro Theophrasti Scorpio, quem Gaza Nepam nominat. Duo siquidem, Theophrastus ait, ex toto aculeata esse, & difficulter alia præter hæc reperiri posse. In totum aculei sunt, inquit, Corrua & *σκόρπιος*, deinde pòst: Quod ex toto spinosum exiguo est numero, & difficile quicquàm inuenis præter Corrudam & Scorpionem. Corrua autem nota est: relinquitur Scorpium idem cum Genista spinosa. Scorpionem autem nomen apud Plinium quidem, *σκόρπιον*, & aliquot stirpibus commune. Præter enim hunc Scorpionem, cuius lib. x x v. cap. v. mentionem facit, Theophrasti verba referens, & Aconitum Theliphonon Scorpionilli est lib. x x v. cap. x. Iam & Scorpionem dictam herbam Scorpionem quoque nominat. Ex argumento nomen, inquit lib. x x i. cap. x v. accepit Scorpium: semen habet ad similitudinem caudæ Scorpionis: folia pauca. Quæ de Scorpione Dioscoridis sunt verba.
2. Altera, Genistella passim vocatur: Germanis *Erdspirmen* / *Stechend pfirmen*: Belgis *Stekende hzem*: Gallis *Genest picquant*.
De spinosi autem Scorpionis facultatibus nihil apud Theophrastum extat. Plinius easdem quas Scorpionis vires ei tribuere videtur. Est & alia, ait, eiusdem nominis effectusque sine foliis: lib. x x i. eodem quo supra loco.

LIBRI PRIMI PEMPADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SEXTÆ

749

LIBER SECVNDVS,

DE FRVTICIBVS NON SPINOSIS.

PRÆFATIO.

ASPINOSIS fruticibus ad non spinosos transcendendum, quorum non exiguus numerus occurrit: Sed tamen non omnes Veteribus cognitos describere instituimus, sed quorum notitia ad posteritatem peruenit, vel quos cognoscere refert. Superiori autem libro finem imposuit Genista spinosa, huius verò initium non spinosa exhibet Genista.

De Genista. CAP. I.

Genista cum rapo.

Genista Italica.



FRVTICOSA stirps Genista est: caules aut potius tenues caudices habet lignosos, à quibus plurimæ tenues sparguntur virgulæ angulosæ, virentes, lentæ, & flecti nec tunc faciles, non raro quoque in alas diuisæ, circa quas folia exigua, obscure virentia, & flosculi eleganti colore lutei, & tandem siliquæ planæ per maturitatem nigricantes, veluti Fasci siue Bonæ diætæ, in quibus semina plana, dura, subruffa, Lentibus minora. radix dura & lignosa fibras quasdam obliquas subinde à se dimittit. Attollitur autem Genista frequenter in fatis magnam altitudinem, hominis staturam attingens: floribus hæc multis sæpè grauida, quandoque verò humilis permanet, quæ raro florifera. Huius verò radicem fibris adnascitur quod Rapum appellant Genistæ.

Est autem hoc ruberosum quoddam, turbinatum, subnigricantibus squamis opertum, pulpa interiore sublutea, à quo caulis assurgit dodrante breuior, floribus circa fastigium subcandidis, Lamij ferè æmulis, succedentibus oblongis, crassis, teretibus, non tamen magnis loculis,

RR 3

culis,

culis, in quibus semina minutissima & superuacanea. Tota autem facie istud Orobanchen Dioscoridis refert, lib. III. Pempt. IIII. descriptam: hoc solo ab ea differens, quod non inter Legumina exeat: sed è fibris radicum Genistæ, quibus adhærescit.

Nascitur Genista in Germania, inferiore præsertim, frequentissima aridis, incultis, ac desertis locis: tum & iuxta sylvarum & agrorum limites: & quæ humilior est rapumque ferens, macro, tenui, ac arenoso solo gaudet.

2. Præter verò hanc & alia elegantior Genista est, ramuli siue virgæ cuius virentes quoque, lentæ similiter, & ad vincendum accommodæ, paucis adeò foliis conuestiuntur, vt nudæ ferè appareant: circa harum autem fastigia flores spicato ordine exeunt, eleganter quoque, lutei, odorati, maiores quàm prioris; filiquæ verò & nigra, planæ, & longiores.

Hæc Italiæ indigena est: fertur & in Hispania prouenire: apud Belgas verò hortensis.

3. Iam & hirsuta quædam Genista est, candidioribus ac mollioribus foliis, qualis in Hispaniæ nonnullis regnis, & præsertim iuxta Calpem nascitur. Meminit huius Titus Calphurnius Bucolicon Æcloga secunda, sic scribens:

Cernis vt, ecce pater, quas tradidit Ornite vacca

Molle sub hirsuta latus explicuere Genistæ?

Floret Germanica Genista sub finem Aprilis, aut Maio mense, atque tunc rudimenta florum adhuc virentia, prius videlicet quàm lutea fiant, decerpita, muria aut sale condiuntur, quæ postea elota & decocta Capparorum in obsoniis loco habentur, nec minore cum suauitate manduntur.

Siliquas cum maturis seminibus Augustus mensis præbet. Rapum Iunio præcipue mense apparet ac conspicuum est.

Italica Genista ferius quidem, sed diutius in Belgio floret.

Appellatur autem hic frutex à Latinis quidem Genista, aut, vt quidam volunt, Genestæ: Italici *Genestra*: Hispani similiter *Genestra* aut *Giestra*: Germanis *Pfirsimmen*: Belgis *Sym*: Gallis *Genest*: Anglis *Boome*.

At Genistæ virgæ, flores, ac semina excalfaciunt ac resiccant secundo ordine: tenuis quoque sunt essentia, & expurgandi ac aperiendi vim obtinent: & præcipue semen quod siccus est, minusque excrementitiis humiditatibus redundat.

Decoctum virgularum & cymarum Genistæ, hepar, lienem, & renes expurgat ac aperit: quis ex aqua vtilius. Ad eadem commendatur & semen.

Paratur verò & ex Genistæ ramulorum ac virgultorum aridorum & combustorum cinere cum vino tenui albo, cuiusmodi Rhenanum est, lixiuium. quod ad Cachexiam & Leucophlegmatiam à nonnullis valde commendatur: & potenter quidem hoc aquosos ac serosos humores cum vrina & per vesicam expellit: sed & acrimonia sua interna viscera quandoque & lædit & exedit.

Mesues floribus ac ramulis humiditatem air incidentem adesse, sed excrementosam, & ob id vomitoriam: & stirpem omnibus suis partibus cõturbare, prouocare, incidere, attenuare: pituitam & crudam materiam à iuncturis cum violentia vomitione ac deiectione expurgare. Videntur autem ista non de Genista, sed de Sparto scripta, quod per superna Hellebori ritu purgare, auctores sunt Dioscorides & Plinius. Addit verò & Mesues Genistam calculum frangere renalem atque vesicæ, neque permittere vt in his materia diutius hæreat, aut in calculum dureseat.

Flores exigui muria conditi, & pro obsonio mansi, languentem excitant appetentiam, & hepatis ac lienis infarctus expediunt. Idem completæ maturitatis cum axungia porcina triti ac permisti, dolores podagricos lenire feruntur. Mesues verò hos cum melle rosato aut ouo strumas scribit resolueret.

Rapum Genistæ in vino decoctum ad renum & vesicæ dolores commendatur, vrinas promouet, calculos dissoluit & expellit. Succus è recenti rapo Genistæ expressus, recentia vulnera glutinat, vetera & sordida expurgat: vlcibus quoque malignis ac diuturnis prodelle recentiores affirmant.

De Genistæ tinctoria.

CAP. II.

FOLIOSA hæc Genista amplius est quàm præcedentes, humilior tamen & rarè rectè asurgens, sed ad latus declinans: sarmentosas quoque ac tenues herbaceas virgulas à caudice exiguo & lignoso promit, foliis circumuestitas multis virentibus, latioribus, longioribusque quàm vulgaris. flores circa fastigia copiosi, pulchrè lutei, quales Genistæ: filiquæ quoque eiusmodi: semen non absimile. radix lignosa.

Pluribus

Genista tinctoria.

Genista tinctoria altera icon.



Genista humilis.



Pluribus per vtramque Germaniam prouenit locis incultis, quandoque humentibus aut um-
brofis: syluas quoque ac montosa non raro subit.
Italiae quoque haud incognita.

Iulio & Augusto cum flore reperitur: atque
tunc à nonnullis ad tinctoriae vsum colligitur ac
subsecatur.

Clusius & alteram huius speciem exhibet 2.
magis fruticosam & altiorem, & ad duorum cu-
bitorum altitudinem rectè assurgentem: cuius
caudex enodis, digitum crassus, candicante ob-
ducitur cortice, ramosque multos spargit fragi-
les, circa quos folia Lini, supernè virentia, infe-
rius incana ac resplendentia: flores spicati, Ge-
nista tinctoriae æmuli. Hanc autem in Murcia-
no Hispaniae regno secus vias à se conspectam,
& mense Martio cum flore repertam, refert.

Est verò & inter Genistas quædã omninò hu- 3.
milis, ac terræ superficiei incumbens, cuius cauli-
culi in membranosa latitudine extensi, folia ob-
longa referunt, à quibus & deinde alij enascuntur, &
ab his rursus alij, nec finis donec ad fastigiũ per-
uentum: folia autem nulla habet alia. ex horum
fastigiis emicant flosculi lutei veluti Genistae,
sed minores, & siliquæ exiguae. radix tenuis est.

Harum autem Genistarum priorem plerique 1.
flore appellat tinctorium: rectius verò Ge-
nista tinctoria dicitur. Meminit huius Plinius:

RR 4

Tin-

Tingendis, inquit, vestibus nascentes Genista: lib. xvi. cap. xviii. Germanis *Gerblumen*/
Heydensmuck: Belgis *Acherbium*: Italis (ni fallor) *Cerretta*, *Braglia*, & *Cosaria*, vt Cap. de Ly-
 simachia Matthioli scribit: Anglis *Dietweed*.

2. Altera ab Hispanis *Scoba* nominatur.

3. Tertia à nonnullis Genista humilis vocatur: à Germanis *Erdspirmmen*/hoc est, terrestis
 Genista, siue *Chamægenista*.

Saporem autem Genista tinctoria amaro, Genistam priorem refert, proinde & secundo ex-
 cessu calida siccaque. existimatur verò & reliquis facultatibus ei affimilis.

De Sparto frutice.

CAP. III.

Spartum frutex maior.



Spartum frutex minor.



DVPLEX Spartum est: vnum frutex: alterum herba.

Spartum frutex Genista, quam Itala terra producit, virgulis similis est; quæ virentes, striatæ, tenues, & ad nexum flexumque faciles ac expeditæ sunt. Folia ei nulla, nisi prima germinatione, quæ paruula & citò defluunt: flores in lateralibus pediculis spicato exeunt ordine lutei: lobi qui succedunt rotundis oblongiores, minoribus Bonis siue Faselis (quos Dioscorides Phasiolos nominat) aded similes, vt sublato pediculo, ab huiusmodi Faselis non mox discernantur, in quibus semen durum ac nigrum. radix lignosa.

In Hispaniæ provinciis Spartum nascitur, & vno loco altius ac fruticosius: altero verò humilius, cuius tamen lobi maiores sunt.

Græcis *σπάρτον* ac *σπάρτον* dicitur: Latini iisdem vocibus vtuntur, modò Spartum, aliàs Spartium nominantes: Hispani *Retama* vocant.

Sparti autem, quo vites alligantur, tum fructus, tum virgarum succus non infrennè trahentis est facultatis: sic Galenus. Dioscorides verò, Semina, ait, & flores cum melicrato quinque obolorum pondere pota, purgant per superiora vehementer, veluti Helleborum, sed ruto, ac citra periculum. Semen per inferna purgat.

Ramorum in aqua maceratorum ac tusorum extractus succus, ischiadicis & angina laborantibus auxiliatur, si quantū cyathus manè bibatur. Quidam verò hos ramulos marina aqua macerantes, ischiadicis per clysterem iniiciunt: educunt autem sanguinea & strigmentosa.



ALTERVM Spartum herba, vt inquit Plinius, spontè nascens, tenuia ac iunceæ hæc è radice numerosa emittit folia, cubitalis subinde longitudinis, lenta quoque & obsequiosa, quæ ætate duriora redduntur; culmi inter hæc assurgunt altiorem, paniculam ferè arundinaceam proferentes, nonnullorum Graminum assimilem, in quibus oblongum nascitur semen. radices fibrosæ sunt ac perpetuæ, quæ faciliè luxuriantes atque inter se implicatæ latum constituunt cespitem, duorum quandoque pedum spacium occupantem.

In compluribus Hispaniæ Beticæ locis hoc Spartum provenire Clusius scribit, sed tamen omnium frequentissimè ab initio Granatensis regni ad Murgim vsque urbem, quæ modò Murcia, in quo terræ spacio & Noua Carthago, nunc Cartagena, sita est: Reperitur verò & in Valentino agro, vbi latius & vberius exit.

Conueniunt autem hæc cum iis quæ de Sparto herba Plinius lib. XIX. cap. II. scriptum reliquit: & quidem his verbis: Herba hæc spontè nascens, & quæ non queat feri. Iuncusq; propriè aridi soli, vni terræ dato vitio: namque id malum telluris est: nec aliud ibi feri aut nasci potest. In Africa exiguum ac inutile gignitur. Carthaginensis Hispaniæ citerioris portio, nec hæc tota, sed quatenus parit, montes quoque Sparto operit. Hinc strata rusticis eorum, hinc ignes facesque, hinc calceamina, & pastorum vestes: animalibus noxium præterquam cacuminum tenentate.

Conficiuntur verò ex hoc & hac ætate aulæ, corbes in quibus vix passæ & caricæ: tum & alia conduntur: nec alius huius, quod scitur, vsus est: nec nomen præterquam Sparti, aut Sparti herbæ.

TAMARIX frutex haud magnus est, hominis ferè altitudinè: caudices habet lignosos quidem, sed nequaquam crassos: ramulos verò ab his complutes: folia verò circa hos frequentia, parua, oblonga, teretia, ac tenuia, quasi lineolis transuersis ac obliquis sine incisuris superficiei tenus exasperata, indiuisa tamen: flores muscosi, numerosi, albidissimi, aut ex albedo purpurascens tenuium furculorum fastigia occupant; quibus semen succedit papposum, quod

Tamarix.

Tamaricis ramulus cum floribus.



quod per maturitatem, dehiscenibus conceptaculis in quibus continetur, effluit, ac à vento abripitur, non minus quàm Salicis. radix qualis fruticum lignosa, in diuersa tendens.

Secus profluentes amnes, ac quandoque exorbitantes fluuios, non raro etiam circa paludes nascitur, solo frequenter saxoso: humidiores siquidem & lapidosos amat tractus. reperitur in Germania, Vindelicia, Italia, Hispania, ac in Græcia quoque.

In Ægypto autem ac Syria, vt Dioscorides, Tamarices quoque gignuntur. In Tylo verò & Arabia insula, vt Theophrastus scribit, quarum, inquit, lignum, non vt apud nos Græcos imbecillum, sed validum veluti *αεινω*, siue Ilignum, aut aliud quoddam forte.

Tamaricem hanc Dioscorides *θυαγγ*, siue satiuam aut vrbanam nominat, & fructum ait proferre Gallis per similem, gustu inæqualiter adstringentem.

Petrus Bellonius Singularium lib. secundo Tamarices præaltas & aliarum arborum instar magnas se in Ægypto vidisse refert: & locis quidem quandoque humidis secus flumina: non raro verò etiam in aridis & sabulosis, vbi nulla alia nasceretur arbor. quæ Gallas, incolis Chermasæ dictas, subinde adeò multas è ramis dependentes ferrent, vt onere earum grauæ ferè fatiscerent.

Tamarix Græcis *μυrica*: Latinis verò etiam Myrica: in Officinis Tamariscus dicitur: ab Octauio Horatiano Murica. Dioscorides in Græcia & Italia nascentem *αγρια* ac syluestrem facit: Germanis est *Tamarisken holz* & *Poir*: Belgis *Ibenboom* / *Tamarisckboom*: Italis *Tamaris*: Hisp. *Tamargueira* & *Tamari*: Gallis *Tamaris*: Angl. *Tamarisk*: Bohemis *Tamaris*: rigio: Hisp. *Tamargueira* & *Tamari*: Gallis *Tamaris*: Angl. *Tamarisk*: Bohemis *Tamaris*.

Myrica autem abstergentis est ac incidentis facultatis absque perspicua desiccatione: habet verò & adstrictionem nonnullam. Atque ob has facultates admodum prodest lieni indurato decocta cum aceto aut vino, siue radice, siue foliis, siue extremis ramulis. auctor Galen. ad dolorem collutione prodesse: & ad muliebres menses infusu: & aptè iis qui pediculis & lentibus abundant affundi.

Cinis combustæ admodum desiccatoriæ est facultatis, plurimam abstergendi facultatem habens, pauxillum adstringendi.

Fructus autem siue galla maioris Tamaricis non paucam sortita est adstrictionem, adeò vt gallæ

gallæ omphacitidi siue immature proxima sit, nisi quòd acerbitas euidentior est in galla: Myrica autem fructus temperatura inæqualis, immista est enim naturæ eius multa partium tenuitas, atque vis abstergendi, quod sanè gallæ haud inest, vt Galenus ait.

Conuenienter hoc vtitur, inquit Dioscorides, vice gallæ in medicamentis oculorum ac oris: ad sanguinis excretiones: prodest verò & cæliacis, fluxui muliebri, ictero, ac à phalangio demorsis. Cortex ad eòdem vsus adhibetur. Conficiuntur ex ligno ad bibendum pocula, vt ex his potus sumptus lienosis proficit.

De Erica. CAP. VI.

Erica prior.

Erica altera.



ERICA humilis, sed tamen lignosa ac fruticosa stirps, rarò dodrantalis altitudinis: virgulas promit complures, ac circa has foliola duriuscula ac asperiuscula, Tamaricis aut Cupressi quodammodò similia: flosculos secundum virgulas ordine digestos, exiguos, diluto rubentè colore purpurascèntes, rarò albidos: radicem lignosam per summam terram sparsam. Et hæc verè ac propriè Erica apud Veteres habetur.

Sunt verò & alij humiles lignosi frutices, qui inter Ericas numerantur. Quarum vni virgula quoque lignosa à radicibus complures, sed tenues, subrubente colore nigricantes, non rarò sesquipedales vel altiores, foliis quæ admodum exiguis circumuestiuntur, quàm vulgaris Thymi minoribus: flosculi in fastigiis ac cacuminibus virgularum quini senive, aut plures coharèt, deorsum dependentes, forma oblongi, intus caui, dolioli alicuius effigiem referentes, colore diluto purpurascèntes. radix serpens, pluribus germina locis edit. Ex hac Erica scopæ fiunt, quibus domus verruntur, tum & aliæ, quibus vestes expurgantur.

Vtraq; inferiori Germaniæ siue Belgio satis vulgaris, locis aridissimis, sterilibus, ac incultis. Floret & vtraq; æstate, sed prior diutius, sic vt & Autumno cum flore reperiri queat.

Memini verò & aliam quandam me obseruare Ericam, humilem quidem, sed lignosis virgulis etiam luxuriantem, cuius exigua quoque sunt foliola, sed angusta, & oblongioris formæ: huic spicato ordine ad fastigia virgularum, vnico tamen tantummodo latere, exeunt flosculi eleganter rubentes, nigris prominentibus apicibus.

Nascitur hæc in Germaniæ illo tractu, qui ex Bohemia Norinbergam ducit, locis aridis & incultis, ac iuxta syluas.

Mense

Erica tertia.



Vaccinia nigra.

*sunt etiam colore albo
e sylua Offonia, qua
hic videtur ad gr.*



Menſe Aprili cum elegantibus ſtoſculis reperta. Deſcribuntur vero & multæ aliæ à doctiſſis. C. Cluſio Erica, quas ex ſuis per Hiſpaniam obſervationibus requirendas reliquimus.

Erica autem à Græcis ἐρείκη dicitur: nonnulli perperam Myricam nuncupant: Germanis ac Belgis *Heiden*: Italis *Erica*: Hiſpanis *Brejo*, *Queiro*: Gallis *Bruyre*: Anglis *Beth*.

At Erica, vt Galenus ſentit, digerendi per halitum facultatem obtinet. Flore eius actio-
liis vtendum.

Auxiliantur, inquit Dioſcorides, coma & flores ſerpentium morſibus impoſita. Ex floribus autem reprobum mel apes colligunt.

De Vacciniis nigris. CAP. VII.

VACCINIA, de quibus hoc loco agimus, à Violis differunt: nec flores ſunt, ſed baccæ: iſtorum autem Vacciniorum aliquot reperiuntur ſpecies, Nigra videlicet, Rubra, & quæ Paluſtria dicuntur.

Vulgaſſiſſima Germaniæ ſunt nigra, quorum fruticem Myrtillum quidam appellant. eſt autem hic exiguus, vix dodrantalis, cauliculis & ramulis tenuibus, virenti cortice conueſtitis: foliis maioris Buxi, tenuioribus tamen & ambitu leuiter ſerratis, ad Myrti vniuſi generis accedentibus: ſtoſculi ſecundum ramulos rotundi, concaui: baccæ Iuniperis magnitudine ſatis reſpondent, in ſummitate concauum veluti umbilicum habent, perinde ſere vt Taxi; colore è cæruleo ſaturato nigricante, ſapore ſubacido ac adſtringente, in quibus complura tenuia, parua, albicantia ſemina, radix ſubest lignola, tenuis, & ſubinde proſerpens.

Macro ſteriliſque ſolo, ac incultis ſyluoſiſſis gaudet: ſubinde in editis, vento expoſitis, ac montanis reperitur: non raro etiam ad plana deſcendit. In Germania vtraque, Bohemia, & nonnullis Galliæ locis frequens.

Subnatis Vere nouis foliolis, paulò poſt ſtoſculi apparent: baccæ ſub finem Iunij ac Iulio perficiuntur. reperiuntur verò nonnunquam & Septembri: tamenſi enim maturæ, non facile tamen corrumuntur.

Baccas iſtas Germani *Heidelbeeren* appellant: Brabant *Crahebeſien*: quòd ſtrepitum quendam, dum dentibus franguntur, edant: nonnulli *Dauerbeſien*: Galli *Airelle* aut *Aurelle*, vt Iohannes de Choul ſcribit: Bohemi *Egeriſahody*. Germaniæ pleræque Officinæ Myrtillos, propriè autem Myrtilli fructus ſunt Myrti, prout hoc tempore Pharmacopœi loquuntur. Apud Græcos & veteres Latinos nomen, quòd ſciamus, non habet; nam quòd plerique Vitem Idæam, à Plinio Alexandrinam cognominatam, exiſtiment, veritati repugnat. Vitis ſiquidem

siquidem Idæa non modò cum Vite vinifera similitudinem aliquam habet, sed Vitis etiam species est. Siquidem Theophrastus, qui huius meminit, nullo addito epitheto, ἀμπέλων simpliciter nominat (vt paulò pòst ostendetur) quòd haud dubiè non fuisset factururus, si à Vite vinifera differentem habuisset.

Quæcunque enim stirpis alicuius nomen acceperunt, addito aliquo epitheto exprimuntur, vt ab ea, cuius nomen mutuata sunt, differentes agnoscantur: vt Laurus Alexandrina: Vitis alba: Vitis nigra: Vitis sylvestris: & tales aliæ.

Iam quæ & à stirpe aliqua appellationem mutantur, si non in vniuersum, tamen vel folio, vel fructu, vel alio aliquo iplas referunt. Vitis alba & nigra, siue Bryonia vtraque, folia clauiculasque habent, vt Vitis vinifera, repūt & eodem modo. Vitis sylvestris sarmenta Vitis modo emittit, & fructū exiguis vuis similem profert. Laurus Alexandrina & Chamædaphne, item & Daphnoides Laurum foliis æmulantur. Sycomorus fructu Ficum, foliis Morum refert. Chamædryis folio est Quercus simili: Peucedanus Peuces. Ita de aliis quæ ab alia aliqua nomen acceperunt. Frutex autem iste humilis, nec villo modo, nec vlla parte Vitem refert.

Nascitur autem Vitis, quam modò Idæam cognominant, non in altissimis ac niuosis Idætraçibus, (vt quidam interpretari studuerunt) sed circa Idam provenit: Idam quidem montem non Cretæ, sed Troadis in Asia minore, quæ à Ptolomæo Geographiæ lib. v. cap. ii. Alexandri Troas appellatur. Vnde & non temerè à Plinio lib. xiiii. cap. iiii. Vitis Alexandrina dicta est: haud secus quàm illic enata Alexandrina Laurus à Theophrasto nominatur: Propria δὲ τῆς Ἰδμῆς, id est, circa Idam esse feruntur, inquit, Alexandrina dicta Laurus, & Ficus quædam, & ἀμπέλως, id est, Vitis. Huic autem Viti similes apparent, quas Philostratus in vita Apollonij apud Mæones & Lydos (haud procul à Troade sitos) nasci refert, cum iis vitibus illas comparans, quæ apud Indos ultra Caucasum gignuntur. Vites autem, ait, paruæ admodum, quales apud Mæones Lydosque ibi nascuntur: vinum tamen ex illis expressum gustatu ac ore iucundissimum.

Traditur autem hæc Vitis, iuxta Idam nata, θυμωδὴ, id est, fruticis instar esse, παρθένος Vitis Idææ μωγῆς, id est, virgulis paruis, ramulis verò ad instar cubitum extensis, circa quos πάγας, siue acini, ἐν πάλῳ, siue obliqui, nigri, magnitudine Fabæ, dulces, intus habentes γαρπώδες τι, id est, vinaceum quoddam, molle: folium autem huius rotundum, indiuisum, ac paruum.

Describitur hæc à Plinio lib. xiiii. cap. iiii. iisdem ferè verbis: Alexandrina appellatur, inquit, Vitis iuxta Phalacram brevis, ramis cubitalibus, acino nigro, Fabæ magnitudine, nucleo molli & minimo, obliquis racemis prædulcibus: folio paruo ac rotundo sine diuisuris.

In quibus verbis, pro eo quod Theophrastus habet, πάγας ἐστὶν ἐν πάλῳ, Plinius non acinos, sed racemos obliquos legit: quod Viti magis conuenit.

Cum descriptione autem hac, fruticulus Germaniæ Officinis Myrtillum dictum, haudquaquam conuenire satis manifestum. humilis enim est, vix cubitum altus, paucis breuibus & nequaquam cubitalibus ramulis; haud racemos, sed nec vuarum acinis similes fructus, sed veluti Taxi baccas profert; non dulces, sed subacidos & adstringentes; in quibus quoque non γαρπώδες τι molle, sed multa exigua candida plana semina: folium verò non rotundum, sed rotundo longius; non vt Vitis, sed ad Buxi accedens. Iam & credibile est hunc in Italia, Græcia, ac minore Asia non reperiri, eùm Germaniæ & Bohemiæ proprium Matthiolum asserere videatur: tantum abest vt Vitis Idæa aut Alexandrina dici aut haberi queat.

Vaccinia autem huius fructus posse non abs re nominari videntur, cum baccæ sint: nam à baccis Vaccinia quasi Baccinia dici possunt. Sed tamen & alia Vaccinia esse non repugnat: Vaccinium etenim πολύσημος est dictio pluribus communis. Violas Vaccinia dici cap. de Violis scriptum. Hyacinthum scriptum & Vaccinium Latinis appellari innuit Virgilius Bucolicon primo Æcloga x. Theocriti versiculum Latine reddens, qui est Eidylio x.

Καὶ τὸν μέλαν ἔστι καὶ ἀγαπᾷ ὁ δακνὸς.

Virgilius:

Et nigra Viola, sunt & Vaccinia nigra.

Vitruuius Architecturæ lib. vii. Vaccinium quoque à Viola distinguit, & ex ea purpuram elegantem fieri refert, ad quam cum Hyacinthus scriptus non conferat, aliud omninò istud Vaccinium ab Hyacintho esse oportet, quod ad tingendum purpureo colore faciat.

Meminit & Plinius lib. xvi. cap. xviii. Vacciniorum, quæ ad vestes seruitiorum purpura tingendas adhibentur.

Sint autem hæc eadem cum nostris Vacciniis difficile fuerit asserere: præsertim cum Plinius Vaccinia inter eas stirpes recenset, quæ in aquis gignantur: nostra verò in montanis, editis ac vento expositis: nec constat deinde in Italia cognita esse. Vtunque est, Vaccinia hæc

S S

nostra

nostra dici possunt, & cum Vacciniis Plinij ac Vitruuij in eo conueniunt, quod vestes relaxæ lineæ tingi purpureo colore his queant.

Cæterum Vaccinia hæc facultate secundo ordine, eoq; satis intenso frigida sunt, & vnâ cum manifesta adstrictione resiccant. Ventriculo æstuant conueniunt: sitim sedant: ardentium febrium calores mitigant: aluum reprimunt: vomitum sistūt: dysenteriam ex flaua bile natam curant: aduersus choleram morbum profunt.

Excoquitur horum succus donec crassescat, & addito melle & saccharo conseruatur, Rob Officinæ appellant: quod ipsis crudis baccis ad omnia præferendum: nam subinde, dum hæc crudæ eduntur aut assumuntur, ventriculum debilem ac frigidum offendunt, & tantum abest vt aluum adstringant, aut fluentem reprimant, vt etiam eam sua frigiditate ac cruditate perturbent: quod succus coctus siue Rob haudquaquam efficit.

De rubris Vacciniis.

Vaccinia rubra.



Vaccinia palustris.



qdam no canb Serpyllum
muscosum, ut vligandus
herbis Boruffa p. 74.

In humidis & vliginosis locis proveniunt sæpenumerò apud Hollandos. Valerius Cordus quædam his similes baccas, si non eadem, in macris, humidis, putridis, muscosisque quoque

CAP. VIII.

RVBORVM Vacciniorum frutex quoque humilis est, nec quàm nigrorum altior: virgulis tenuibus, paucis ramis: folijs durioribus, perperuò virentibus, maioris Buxi similibus, aliquantò maioribus. flosculi non secundum ramulos, sed in fastigijs virgularum aliquot simul proueniunt, forma oblongi, rotundi, diluto colore rubentes: succedentibus baccis, quæ maturæ rubent, sapore acidæ & adstringentes. radix tenuis serpit.

Syluosis & interdum opacis quibusdâ Brabantia locis reperitur. Gesnerus in altis Heluetiorum montibus gigni scriptum reliquit.

Nomen à nigris, quibus forma satis respondent, Vaccinia rubra habent. Germanis *Xos ter Heydelbeere*: Belgis *Roode Crahebesten*: Gallicis *Aurelles rouges*: Conradus Gesnerus Vitem Idæam rubris acinis dixit. sed multò minus quàm nigram cum Idæa Vite hanc conuenire ipsarum baccarum exortus ostendit: non etenim ad latera cauliculorum veluti nigra (quod existimantibus vitem Idæam esse imposuit) sed è ramulorum cacuminibus corymborum instar dependent.

Facultatem autem rubra Vaccinia & frigidam siccamque habent, & simul adstringendi vim.

De Vacciniis palustribus.

CAP. IX.

PALUSTRIBVS Vacciniis graciles ac ferè instar setarum tenues, nonnihil subrubentes coliculi, dodrante breuiiores exeunt: circa quos parua foliola, veluti Thymi aut vulgaris Serpylli. flosculi in extremis virgis, deinde baccæ dependent, rubra Vaccinia referentes; sed turbinatæ, per maturitatem rubentes, quandoque punctulis purpureis conspersæ, sapore acidæ. radix instar tenuis bacilli, obliqua, ex qua sursum complures coliculi, & inferius fibræ aliquot demittuntur. Talem enim obferuare me memini, quando virens cespes vnâ cum baccis olim ad me missus fuit, sublata siquidem vndequeq; terra ac herbis, radix, qualem descripsimus, relicta est.

In humidis & vliginosis locis proveniunt sæpenumerò apud Hollandos. Valerius Cordus quædam his similes baccas, si non eadem, in macris, humidis, putridis, muscosisque quoque

quoque reperiri refert, & plurimum circa Wittenbergam Saxonie oppidum.

Sub finem Iulij, ac Augusto mense bacca ad maturitatem perueniunt.

Hollandi *Ventresien*: Germani *Mosbeeren*, id est, acinos aut baccas palustres appellant: *Bonell* *fransiflor*, quia gener baccas ex mat. *Oxycocon* Valerius Cordus: nos *Vaccinia* palustria nominauimus, à similitudine, quam ab aliis habent *Vacciniis*.

Frigida autem & sicca huiusmodi *Vaccinia*, vnà cum quadam partium ac substantia tenuitate, quæ tamen quandam adstrictionem coniunctam habeat.

Ardentium febrium calorem, atque in his sitim, mulcent: bilis ardorem reprimunt: vomitum sistunt: ciborum appetentiam, per biliosos corruptosque humores deiectam, restaurant: pestilentibus morbis aduersantur.

Coquitur verò & horum succus, donec crassior factus addito saccharo conseruari queat. quia ad omnia, ad quæ bacca, etiam vtilior est.

De Portulaca marina.

CAP. X.

Portulaca marina.

Portulacæ marinæ ramulus.



MARINA dicta *Portulaca* non herba veluti *hortensis*, sed exiguus est frutex: cuius ramuli duri ac lignosi: folia pingua, carnosæ, formæ *Portulacæ æmula*, sed albidiora ac duriora: flosculi cauliculos parte superiore ambiunt, quales *Blito* aut *Atriplici* ferè, nec dissimile semen latum ac planum. radix lignosa, viuax, veluti & ipsa stirps, quæ defluentibus paucis foliis hyemem sustinet.

In maritimis *Zelandiæ*, *Flandriæ*, *Hollandiæ* aggeribus ac tumulis arenosis gignitur: & alibi similibus locis.

Iulio mense cum flore potissimum viget.

Huius verò & aliæ reperiuntur species foliis candidioribus, longioribus, & Oliuæ ferè similibus, non rarò quoque altiores aut ramulis teneriores, quales in *Lusitania* & *Valentino Hispaniæ* regno se vidisse & obseruasse *Clusius* scribit.

Hanc stirpem Græci *άλμυρ* cum aspiratione vocant: differt ab *άλμυρ* absque aspiratione: Latinis quoq; *Halimus* est: vulgò *Portulaca marina*: Belgis *Zee porcelajne*: Angli. *Sea porcelline*.

Partium autem est *Halimus*, vt inquit *Galenus*, dissimilariū: Maior verò pars eius ca-

SS 2

lida

lida est temperatè, cum humiditate non concocta & leuiter flatuosa.

Folia, Dioscorides ait, decoquantur ciborum gratia. radix conuulsa, rupta, torminaq; mitigat cum melicrato drachmæ pondere pota: eadem lactis ybertatem facit. Folia autem in Belgio veluti Cappares sale aut muria cõdiuntur, & eorũ loco mensis inferuntur edunturq; & nec quidem reluctantè palato, cui grata sunt. Galenus verò etiam prima eius germinant Cilicia cõtari ac reponi, in posterum vsui futura, memoriæ proditum reliquit.

De Myrto.

CAP. XI.

Myrtus prior.

Myrtus altera.



MYRTVS magnitudine foliorum non parum differens est: differt & fructus colore, qui modò albicans, aliàs niger est.

Frutex autem Myrtus haud magnus, cultura in exiguæ arboris speciem quandoque adulescens, cuius ramuli siue virgæ lentæ, flexibiles, ac obsequiosæ, subrubente cortice conuestiuntur: folia circa hos læuia ac resplendentia, lata aliquantulum & acuminata, vni quidem minuta, alteri verò maiora, & Vincæ peruincæ vulgaris æmula, tertiæ autem mediæ magnitudinis: sunt eadem nonnullis rariora, quibusdam frequentia cauliculos densius stipantia. flores candidi sunt, staminibus aliquot concoloribus mediis. fructus baccae sunt oblongæ, colore aut nigrae aut subalbidæ, in quibus copiosa minuta candidaq; semina. Foliis ac floribus Myrtus iucundè odorata est. qui etiam ex his, & præsertim è floribus, stillatius elicitur liquor, gratum ac suauè redolet.

Myrtida.
vmm.

Circa autem Myrti ramulos ac caudices inæquale quoddam eminensque subinde nascitur, eiusdem coloris, ramos ipsos veluti manus aliqua amplectens ac ambiens: quod Myrtidanum vocatur.

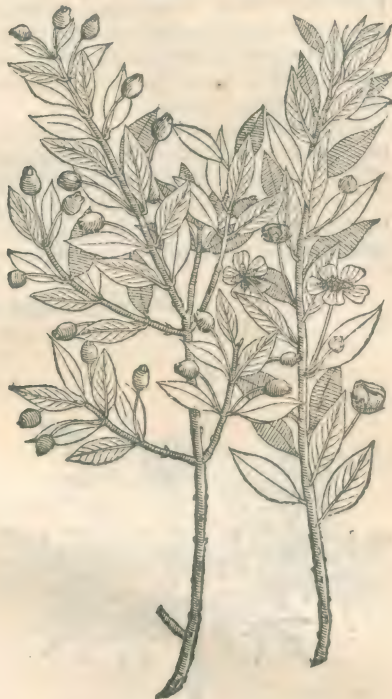
Lætatur Myrtus littoribus marinis, lacuum, stagnorum, fluuiorumque ripis, montium conuallibus. gignitur feliciter in hortis & viridariis, cultuque luxuriat. Vento Septentrionali exposita ac frigidiora odit loca: montes fugit: In calidis idcirco regionibus facilis copiosusque eius proventus.

In Germania verò reliquisque frigidis ac rigidis provinciis ægrè ac difficulter colitur, & nisi intra penuarias cellas hybernis mensibus transferatur, intercidit.

Vbi

Myrtus tercia.

Myrti ramuli cum flore ac semine.



Vbi suę spontise est ac nasci gaudet, vnà cum Rosis floret: fructus Autumno maturefcit: alibi florem tardè: fructum nunquam perficit.

Græcis *μυρτιν* est: Latinis Myrtus: Arabibus Alas: Italis Myrto: Hispanis Arrayhan: Lusitanis Murra, & Murtella: reliquæ nationes Latinam ferè appellationem seruant.

Inter Myrtos autem, quæ minuto ac exili folio, Plinio Tarentina est: quæ verò frequentibus foliis densissima, exotica. Nigra Myrtus, cuius baccæ nigrae: candida, quæ albidas baccas gignit, appellatur: virent verò & huius dilutius folia. Satiua item habetur in hortis ac viridarius culta: syluestris quæ sua sponte nascitur: huius baccæ crebrò minores: illius autem maiores. Numerat Plinius & alias species, Patritiam, Plebeiam, ac Coniugalem, quæ qualesq; sint, non ostendit. Oxymyrfinen etiam inter Myrti species reponit, quæ tamen Myrtus non est, sed aculeata stirps: de qua inter spinosas.

Quod caudices ambit *μυρτιδαρον*, vt scripsimus, appellatur: Plinius tamen lib. xii. cap. xvi. vinum ex syluestribus Myrti baccis Myrtidanum vocari ait, si modò integrum est exemplar. Dioscorides siquidem, & similiter Sotion in Geoponicis, ex maturissimis Myrti nigris baccis vinum exprimi referunt: verum hoc ipsum *μυρτινικόν οἶνον*, hoc est, vinum Myrteum aut Myrtites dicitur.

Conficitur verò & vinum ex Myrti baccis cum foliis tuis, ac in mustum infusus, quod *μυρτινικόν οἶνον*, id est, Myrsinite vinum, vt Dioscorides ait, vocatur. Neutrum Myrtidanum à *μυρτιν* Græcis nominatur.

Veneri autem sacra habita olim fuit Myrtus: Plinius lib. xv. cap. xxix. Ara, inquit, vetus fuit Veneri Myrteæ, quam nunc Murtiam vocant.

Ceterum Myrtus ex contrariis substantiis constat, vincente frigido terreno: habet & tenue quiddam calidum: itaque valenter, vt Galenus ait, desiccatur.

Adstringunt autem folia, fructus, germina, ac succus, tum foris apposita, tum assumpta. sanguinis sputationes, tum & alias eruptiones reprimunt. contra muliebria profluvia inessu profunt; quo modo, tum & fotu superfluentes hæmorrhoides sistunt. Alui fluore laborantibus ac dysentericis auxiliantur: Renum ac vesicæ vlcera rosionesque sanant: Oculorum inflammationes mitigant cum farina polentæ imposita: vtiliter quoque omnibus incipientibus

bus inflammationibus exterius admoventur: nec non recentibus ex casu, ictu, aut conatu supra vires doloribus. Ventriculum humidiorum adiuuant: vrinas mouent fructus foliaque resiccata, virentibus enim humiditas quædam superflua ac nocens adest.

Luxatos artus horum decocto foueri expedit, & fracta curationi rebellia, tum & extremorum partium vlcera ex vino: vitilignes emendat: purgat furfures & achoras: capillos denigrat, & fluentes continet.

E virentibus autem baccis extrahitur succus, qui resiccatur, & ad vsus supradictos seruetur. Exprimitur verò & è foliis succus, affuso vetere vino aut aqua pluuiæ, cuius recentis vsus est, nam exiccatus cariem sentit, & vires, vt Dioscorides ait, amittit.

Myrtidandum magis quàm Myrtus desiccatur, & vehementius adstringit. Quidam id rondsentes, ac vino austero subigentes, pastillos formant, qui ceratis, in sessionibus, cataplasmatiscq; admisti, ac aliis vbi adstringendum est, folio ac semine efficaciores sunt.

De Vitice sine Agno casto.

CAP. XII.

Vitex.

Viticis ramulus cum flore.



VITEX haud magnus frutex est, arboris exiguae in modum assurgit: caudices habet lignosos non crassos; ramulos verò oblongos, lentos, flexibiles, frangiq; contumaces. folia ex vno pediculo coherent quina, oblonga, acuminata, veluti Salicis, sed minora mollioraque, medio horum maiore ac longiore. flores verticillatim spicato ordine virgularum fastigia circundant, colore aut purpurei toti, vel purpurei albo intermixto. semen rotundum instar piperis.

Nascitur in fluuiorum asperis ripis, in conuallibus, torrentium alueis, locis videlicet palustribus, in Italia, ac aliis calidioribus prouinciis. Germania aut Belgium Viticem non habet, nisi cum diligentia ac cura in hortis excultam.

In Belgio serò, ac Augusto demum mensè cum flore reperiri quandoque contigit.

Græci hunc fruticem *ἀγνος* nominant, & *λύρον*: Quoniam, inquit Plinius lib. xxiii. cap. ix. matronæ Thesmophoriis Atheniensium castitatem custodientes, his foliis cubitus sibi sternunt: Latinis verò Vitex appellatur. Dicitur verò & à nonnullis, vt inter voces nothas ac spurias refertur, *ἀγνος*, *ἀμνητομίακος*, *ξιδάκτυλος*: Latinis Salix marina, aut Salix Amerina, & Piper

Piper agreſte: Germanis *Schaffmulle/ Kewſchbaum*: Belgis vnâ cum Officinis Agnus caſtus: Italis *Vitice, Agno caſto*: Hiſpanis *Gattilo caſto*: Anglis *Chaſte tree*.

Agni autem folia & fructus excaſfaciunt ac reſiccant tertio ordine: partium ſunt admodum tenuium, & ſtatu diſcutiunt. Edule autem apud nonnullos ſemen habetur, teſte Galeo, & quidem per ſe vel frixum. Non frixum dolorem capitis adfert: frixum verò minus caput tentat. Alimentum autem præbet corpori exiguum, idque reſiccans: ſtatu valide diſſipat: quomobrem accommodum iis, qui à veneris puris ſe conſeruare cupiunt, huic enim reſiſtit.

Præſtant eadem fruticis flores ac folia, tum & aſſumpta, tum & ſubſtrata. Prodeſt verò & Viticis ſemen ad iecur & lienem indurata ac obſtructa: à ſerpentibus demorſis: ſpleniticis & hydropicis bibitum. lac euocat, & in vino drachmæ pondere potum promouet.

Decoctum herbæ ac ſeminis circa vterum morbos ac inflammationes in ſeſſu mitigat. Cit menſes etiam ſemen cum Pulegio bibitum: item & ſuffitum ac ſuppoſitum. Capitis dolores in cataplaſmate ſoluit. fouentur hoc addito oleo & aceto Lethargici ac phrenitici.

Folia ſuffita ac ſubſtrata venena fugant, & impoſita morſibus illorum auxiliatur. Teſtium durities cum butyro & foliis vitium emolliunt: ſedis rimas ſemen cum aqua impoſitum mitigat: cum foliis verò medetur luxatis & vulneribus. Virgulam qui manu tenuerit, dum iter facit, negatur intertriginem ſentire: auctor Dioſcorides.

De Ligultro ſive Phillyrea.

CAP. XIII.

Phillyrea.



FRUTEX arboreſcens Liguſtrum eſt, cuius ramuli aut virgæ rectæ foliis conueſtiuntur mollibus, reſplendentibus, ſaturato colore virentibus, Clematidis Daphnoidis ſive Peruinæ æmulis, ſed tamen longioribus, quàm Oleæ etiam maioribus, latioribus ac nigrioribus: flores candidi, ſuauius odorati, paruuli, racemoſi, ſequuntur bæcæ initio virentes, per maturitatem nigæ, in exigua vix modum congeſtæ, quæ ſuccum reddunt è rubro punicante purpureum: radices hinc inde per obliquum ſparguntur.

Italiæ, Galliæ, Germaniæ vtrique, aliisque plurimis Occidentis regionibus Liguſtrum familiare eſt: ſecus aruorum margines, & in ſyluis quandoque reperitur: rigua & aquoſa amat. Ad topiarias ſcenas à nonnullis expetitur, quas facili opere haud ineleganter conueſtit.

Sub finem Maij menſis, aut Iunio flores facit: Autumno ac circa hyemem bæcæ maturantur, quæ ſubinde tota hyeme reſtât, deſluentibus interim foliis, quæ Vere noua renaſcuntur.

Latini Liguſtrum: Itali hac ætate *Guiſſico*, voce à Ligultro corrupta, appellant: Græcorum eſt *φιλύρα*, nequaquam verò *κύπερος*: Cyprus ſiquidem frutex Orienti proprius, Liguſtrum Occidenti familiaris. Magna quidem vnius cum altero ſimilitudo eſt, vt ipſæ deſcriptiones oſtendunt: ſed tamen hoc differunt, Bellonio teſte, quod Ligultro folia hyeme deſluent, Cy-

prus verò perpetua fronde vireat: Iam & Cypri folia capillos ruſſant, vt Dioſcorides ait, ac, vt Bellonius reſert, ad luteo tingenda colore faciunt; Ligultri verò ad tincturæ uſum haud quaquam ſeruiunt. Proinde perperam Plinius lib. xxi. cap. x. Liguſtrum eandem arborem eſſe cenſet, quæ in Oriente Cyprus. Quod tamen non ex ſua, ſed ex aliorum videtur ſententia ſcripſiſſe: nam lib. xii. cap. xxi. Quidam, ait, hanc (ſcilicet Cyprus) eſſe dicunt arborem, quæ in Italia Liguſtrum vocetur. Eſſe verò Liguſtrum ipſam Græcis appellatam *φιλύρα* deſcriptio oſtendit.

Phillyrea, inquit Dioſcorides, arbor eſt Cypro magnitudine ſimilis: foliis Oleæ nigrioribus ac latioribus: fructum habet Lentis ſimilem, nigrum, ſubdulcem, racematim coherentem: & tale omnino ipſum Liguſtrum, vt iam oſtendimus.

*Mahaleb
Serapionis.*

Arabs Serapio Ligustrum cap. XLIII. Mahaleb nominat: Est tamen & aliud Mahaleb granum, cuius mentionem facit Auicenna cap. 478. tepido calore resolvens ac dolore sopiēs. Serapio de vtroque simul egisse videtur, & diuersa Mahaleb sub vnius capituli titulo cōple- xus. Appellatur verò à Germanis Ligustrum *Beinholtzlein / Mundtholz / Rhein oder Schuls- weiden*: à Belgis *Acclerupt / Mont'hout*: à Gallis *Treesne*: ab Anglis *Ppyuer*: à Bohemis *Gijwoni*.

Baccas sunt qui velint Vaccina etiam dici, atque Vaccinium illud esse, cuius architecturæ lib. VII. Vitruuius meminit cap. XIII. de coloribus purpureis: Eadem ratione, inquit, Vacci- nium temperantes, & lac miscentes, purpuram faciunt elegantem. In tanta veterum breui- tate, quid poterit certi adferri, aut statui?

Frigida autem & adstringentia sunt folia: ad oris & tonsillarum incipientes inflammatio- nes plurimum conducunt. Baccis merula, turdi, aliaq; nonnullæ aues hyeme haud iniucun- de vescuntur.

De Cypro ex Dioscoride & aliis.

CAP. XIII.

Cyprus:

Cyprus latiore folio.



NON magna quoque arbos Cyprus est, mali Punicae magnitudine, aut paulò amplior: folia eius oblonga sunt vti Oliuæ, sed tamen latiora, molliora, & non perinde candida, sed virentiora: flores candidi, racemosi, odorati: fructus sunt baccæ nigrae, Sambuci aci- nis similes.

Optimum, inquit Dioscorides, nascitur in Canopo & Ascalone: Canopus autem vrbs est Ægypti, olim celebris, quæ vni ex septem Canopico Nili ostio agnomen dedit. Ascalon ciui- tas est Palestinæ, quæ Syriæ est provincia.

Plinius Cyprum in Ægypto quoq; arborem esse tradit, Ziziphi foliis, semine Coriandri, flore cādido, odorato: Coriandri autē semē cum Sambuci bacis magnitudine satis cōuenit.

In Ægypto magnus huius, & hac ætate est proventus, vbi eius folia studiosè colliguntur, resiccataque in alias prouincias mittuntur, præsertim Turcarum Imperio subditas, vt Bello- nius lib. II. Singularium refert.

Græcis *κίττος* est: Latini eandem vocem retinent. Falluntur qui Ligustrum, Plinij aucto- ritate decepti, existimant, vt superiore capite ostendimus. Arabum Alkana siue Henne est: appellatur & modò à Turcis Henne.

Adstrictoriam

Pseudoligustrum.



Syringa.



Adstriaoriam autem vim Cypri habent folia, vt Dioscorides. Commanducata oris vlcibus medentur: feruidis inflammationibus imposita profunt. Decoctum ipsorū ambustis affunditur. Ruffant eadem trita capillos; herbæ Lanatiæ succo macerata, & illita, vt quidem Dioscorides. Bellonius non modò capillos, sed & inferiores humani corporis partes, tum & vngues his colorari ac tingi refert: quod apud Turcas, vt ait, pulchrum habetur.

Flores cum aceto fronti impositi, capitis dolores sedant.

Fit & ex his Cyprinum oleum, odoratum, calfaciens, & neruos emolliens.

De Pseudoligustro. CAP. XV.

PSEVDOLIGVSTRVM ad mediocris arboris magnitudinem ferè adolefcit: folia ei sunt oblonga, lataq; veluti minoris Cerasi: flores candidi, sua uolentes, plures ab vno tenui oblongo pediculo ordine digesti dependent; quibus succedunt baccae per maturitatem nigrae, osse intus duro, haud magno, crispis lineolis elegàter imbricato, in quo exiguus nucleus.

Reperitur hæc arbor nò paucis Belgij locis; sed tamè rarò obuia. in Austria frequēs admodū visitur, ac in densis Silesiæ quibudā syluis.

Floret autem Ligustrum istud incipiente Maio mense: bacce sub Autumnum ad maturitatem perueniunt.

Pseudoligustrum, alio destitutum nomine, appellatur: sunt qui *Ærov* siue Viticè, sed perperam vocitent: vnde & Pseudoagnos à nonnullis dictum: vulgò *Dogelstien* nominant. Suspicantur nonnulli Mahaleb illud esse, de quo Auicenna cap. 478. & quod à Scrapione ex Mesuæ sententia refertur: sed id ipsum difficillimum fuerit asserere, cum Mahaleb istud ab Auicenna nullis exprimaturnotis.

Cæterum quodd ad Pseudoligustrum attinet, eius quidem in medicina vsum esse nondum accepimus.

Nuclei qui in ossiculis continentur, vti Cerasi nucleos sapore satis referunt, ita quoque facultate ipsis respondere videntur; temperatè videlicet calidi, & vrinas clementer promouentes, ac nephriticis ea propter vtilis.

De Syringa. CAP. XVI.

SYRINGA frutex ampliter luxuriat, caudices eius ac rami geniculis articulati, tenui cortice subrubro exterius sordescunt, interius verò cādida, fungosa, molliq; medulla replentur: folia oblonga, lata, venosa, ambitu leuiter incisa, Pyri foliis magnitudine formaq; ferè assimilia, sed asperiora, ex vno geniculo bina sibi opposita: flores spicato breui ordine digesti fastigiis adnascuntur candidi, ex quatuor mediocris longitudinis foliis, cum grauitate quadam odorati:

odorati: fructus parui, crispī, ac quasi ex multis exiguis valuulis cohærentes, superius latiores, versus pediculum contractiores, per maturitatem nigri; in quibus semen tenue & oblongum. radix aliorum fruticum modo in ramulos diuisa.

Apud Belgas temerè alibi quàm in hortis requiritur: fertur ex Hispania allatus frutex.

Sub finem Maij aut serius flores in hortis apparent: semè Augusto aut Septembri perficitur.

Syringa à recentioribus nominatur, aut potius *σινιζ*, id est, fistula, quod caudices & ramuli exempta medulla fistulosi sint & inanes. Cognominatur non rarò quoque candida, aut Syringa candido flore, ad differentiam nempe Lillach, quæ Syringa cærulea subinde dicitur.

De usu autem & facultate huius fruticis nihil compertum vel ipsi habemus, vel ab alijs accepimus.

De Lillach.

CAP. XVII.

Lillach.

Matthioli
notatur.Glans vn-
guentaria.

FRUTICOSA stirps est, quæ nostra ætate Lillach appellatur. complures hæc à radice promittit virgas, siue tenues caudices rectos, ramulos, geniculis quoque, vt Syringæ, intersectos, sed breuiores; cortice minus ruffo; interiore verò medulla candida quoque ac fungosa. folia huic è singulis geniculis duo situ opposita, lata, acuminata, læuia, maiora, duriora, virentiora, ac magis resplendentia quàm Syringæ. flores racematim cohærent exigui, dilutè cærulei, ex tenui oblongiore collo in quatuor paruula folia explicati. succedunt siliquæ planæ, oblongæ, per maturitatem punici coloris, membrana media intersectæ, in quibus semina quaterna ferè, angusta, ac ruffa. radix in non paucas fibras distribuitur.

Aliunde quoque in Belgium hæc stirps venit, hortorum facta alumna.

Floret sub finem Aprilis ac Maio mense.

Recentiores, vt diximus, Lillach nominat: quidam etiam Syringam cæruleam. Vocem autem Lillach plerique Ben interpretantur: Ben verò Serapionis & Arabum, Glans est vnguentaria, hoc est, *Βάλανος μυρεψική* Græcorum, à qua Lillach plurimum differens est. Inter alia discrimina cuiusdam est, Lillach nullam nucem ferre; vtunque à Matthiolo contra veritatem ei appingatur: sed siliquam exiguam tantummodo profert, cuius semen nihil oleosi continet.

Glans vnguentaria fructus est arboris Tamarici similis, magnitudine Auellanae nucis, è cuius

nucleo, non secus ac ex Amygdalis amaris, oleosus exprimitur succus, cuius ad pretiosa vnguenta vsus est, vt Dioscorides ait: hac verò ætate non omninò etiam neglectus: nam huius oleo odoribus imbuto, chirothecis aliisque, suauis odoris gratia conciliatur.

Cæterum Lillach vsum aliquem in Medicina esse ignoratur: idcirco & facultates eius incomperatæ & latentes.

De Rhoe siue Rhucoriaria.

CAP. XVIII.

RHVS ad duos aut tres cubitos assurgit, subinde cultò & fecundo solo proceri hominis altitudinem superat, in ramulos, aut citius virgulas multas diffunditur: folia ex pluribus, ix. videlicet aut xi. committuntur, quorum medius nervus siue costa rubet, singularia verò foliola inalbicant, lata, oblonga, & ambitu ferrata. flores candidi racematim prodeunt; succedente semine aliquantulum lato, quasi Lentis, ad Terebinthi fructus magnitudinem accedente, quod tandem rubescit. radix haud altè descendens, per summa cespitem hæret.

Theophrastus huius duas facit species: masculam & feminam: quarum vna sterilis: altera fructifera.

Plinius lib. xxiii. cap. ii. Rhoeis duo etiam genera describit: alterum *ῥοις ἁγρῶν*, quod reuera non nisi Rhoeis semen: prius herbam syluestrem folijs Myrti esse refert: mox fruticem corymbosum appellari ait, subrutilum, cubitalem, crassitudine digitali, &c. Suspectus autem hic locus

Plinij locus
suspectus.

Rhus coriaria.



locus videtur, & duarum stirpium descriptiones completi, vel aliâ errore ac vitio aliquo haud carere.

Nascitur, inquit Dioscorides, Rhus in petrosis: apud Hispanos nonnullis in montibus ac sylvis frequens: provenit & pluribus in Apennino Italiæ monte locis: tum & iuxta Pontum. Archigenes apud Galenum de med. secundum loca lib. viii. in Syria gigni ostendit, Syriacû eligens.

Flores Rhois Julio mense prodeunt: semen Autumno cum vva maturatur.

Græcis *ῥοῦς*: Rhus, inquit Plinius, Latinis nomen non habet. Gaza tamen ex etymo Græcæ vocis nomen effingens, Fluidam appellat. Arabibus est *Sumach*: Italis *Somacho*: Hispanis *Sumagre*: Belgæ Arabicam vocem contrahentes *Smarû* vocant. Folia fruticis *ῥοῦς* *ὑποσθενίου* appellantur: Latini Rhun coriarian dicunt siue Rhoën. Semen verò *ῥοῦς* *ῥοῦς* *ῥοῦς* *ῥοῦς* nomina- tur: Latini Rhoën culinariam, & Rhoën obso- niorum nuncupant.

Huius fructus, folia, & semen insigniter adstringunt, vnaque refrigerant ac resiccant: & resiccant quidem ordine tertio, secundo verò refrigerant, vt auctor Galenus.

Foliorum vsus ad densanda coria præcipuus: Laudantur hircorum & caprarum his præparata. Decoctum verò foliorum capillos denigrat: dysentericis vtiliter infunditur, & in horum potiones ac infusus additur. Eadem ex aceto & melle

gangrænas & pterygia cohibent imposita.

Conficitur ex aridis foliis in aqua ad mellis consistentiam decoctis *χολισμα* (recentior etas *Lycij succedaneum* extra- ductum dixerit) ad eadem vti Lycium conueniens, auctore Dioscoride: Paulus verò Ægine- ta expressum è virentibus foliis succum huius loco commendat.

Semen eisdem effectus præbet: Celiacorum & dysentericorum obsoniis admiscetur: fractis, luxatis, suggillatis cum aqua impositum inflammationes arcet: linguæ asperitatem cum melle permixtum abstergit: muliebria profluvia sistit: hæmorrhoides nimium profluentes cum querno carbone impositum cohibet.

Aqua in qua semen infusum decocta concrefcit, spissaturq; quæ & ipso semine efficacior habetur. Defluit & ex ipso frutice gummi, quod dentium cavitatibus inditum dolores tollit, vti Dioscorides refert.

De Cotino Coriaria.

CAP. XIX.

COTINVS Coriaria frutex quoque est haud magnæ altitudinis, ad quatuor aut quintis cubitos assurgens: ramulos fert complures, rotundos, obscure subrubente cortice conuestitos: folia lata, venosa, rotundis longiora, quorum pediculi rubent, Vtmi foliis ferè similia, sed minora, læuora, & dilutius virètia. pro floribus in summis caulibus crispa exit, tenuis, mollis, veluti lanugo, copiosa, instar racemi compacta, obscure purpurei siue punici coloris, Lentibus minora exigua semina, quæ postea sequuntur, è ruffo subnigricant. radix lignosa haud altè dimittitur.

Reperitur in plerisque Italiæ & Galliæ montibus, in Histriæ Alpibus, in Pannoniæ superioris, siue Austriæ, tum & in Hungariæ, ac Bohemiæ arduis sylvis.

Nominatur à Plinio Cotinus lib. xvi. cap. xviii. Est, inquit, in Apennino frutex, qui vocatur Cotinus, ad lineamenta modo Conchylis colore insignis. Est tamen & *κόπρος* Oleaster siue Olea sylvestris, à qua frutex iste multum differt. Proinde Cotinus Coriaria rectè dici potest: placet nonnullis Scotinum appellari, quæ apud nullum Veterum vox extat. Pannonij *Farblauß* vocant. Existimatur verò & hic frutex Plinij esse Coggygia, de qua lib. xiii. cap. xxii. his verbis agit: Similis (scilicet Vnedoni) & Coggygia folio magnitudine minor, proprietatem habet fructum amittendi lanugine (pappum vocant) quod nulli alij arborum euenit. Sunt

Cotinus coriaria.



Chamelæagnus.

Elæagnus.

Rhus sylvestris.



Sunt autem huius folia, tenuiaque virgulta, vna cum seminibus valide adstringentia, frigida, siccaque, veluti Rhus. Denfantur etiam coria non minus feliciter & eleganter huius fruticis foliis, ac tenuibus virgultis, quam cum Rhoë.

Radix ad tincturam (vt refert Anguillara) vtilis, rubente colore lanas pannosque inficiens. Quod Plinius haud ignorauit, ad lineamenta modo Conchylj colore insignem fruticem hunc (radice nempe) esse referens.

De Chamelæagno. CAP. XX.

CHAMELÆAGNVS humilis & exiguus est frutex, cubiti altitudinem raro attingens. ramulos promit nonnullos: foliola circa hos latiuscula, oblōga, Myrti foliis haud multum dissimilia, sed duriora, & subinde longiora. è sinu foliorum flores spicati exigui luteoli exeunt, quibus semina succedunt aspera, cacumine pungentia, in racemi exigui & oblongi formam coherentia, oleoso succo per maturitatem redundantia. radix subest lenta & dura. Totus frutex cum grauitate quadam odoratus est, præsertim semen, & eius oleosa pinguetudo.

Gaudet locis incultis & ericastris, aliquantulum aquosis ac palustribus. In Britania plerisque locis, & apud Brabantos ac Flandros non raro occurrit.

Maior ac Iunio flores apparèt: Iulio & Augusto semen perficitur, tunc collectus fruticulus ad forum vna cum fructu infertur.

Brabanti ac Flandri *Gagel* appellant: nonnulli Myrtum Brabanticam, & Pseudomyrsinen: Cordus Elæagnum: nobis Chamelæagni vox placuit. Elæagnus siquidem Theophrasto describitur fruticosus, Vitici similis: folio molli ac lanuginoso: flore Populi. qualis haud est à nobis descripta.

Nomen apud Veteres, quod sciamus, non inuenit, nisi sit Rhus sylvestris Plinij, de quo lib. xxiii. cap. xi. Herba est, inquit, sylvestris, cauliculis breuib⁹, quæ venena & tineas pellit.

P. Pena & M. Lobelius alium omnino pro Rhu sylvestri fruticem exhibet, ad coria præparanda etiam vtilem, ramulis quadrangulis luxuriantem: virentibus frequentibus foliis exornatum, Myrti aut Rusci similibus, cuius semen in angulosis valuulis spiræ aut cochlear modo conuolutum gignitur: quod minus quam Kali herbæ sit.

Familiare esse referunt Narbonensi Gallia, & iuxta Lani fluminis ripas siue margines copiosum frequensque nasci.

Sed ad Chamelæagnum reuertimur: huius semina impensè calida ac sicca sunt, ad tertium vtriusque gradum accedunt: Folia quoque calida & facultate sicca sunt, sed multò minus.

nus. Fructus cerebro molestus : ceruissæ inter coquendum additus (quod à plerisque fit) admodum caput tentantem, & citò ebrietatem adferentem eam reddit. Totus frutex cum fructu aridus, vestimentis interpositus, à tinea & vermibus ea tuetur.

De *Lantana* siue *Viburno*.

CAP. XXI.

Lantana.



INTER humiles frutices & *Lantana* numeratur. virgas lignosas siue tenues caudices edit bicubitales, aut altiores, digitalis aut pollicaris crassitudinis, lentos, flecti faciles, frangi que contumaces, cortice albicantes : folia verò magna, lata, ambitu siue marginibus crenata, Vimeis magnitudine & forma ferè similia, sed hirsuta & dum vigent candida, rubentia verò cum citò casura emarcescunt; quæ ex singulis ramulorum geniculis bina ex aduerso coharèt: flores racematim enascuntur candidi, acini succedunt in vnam congesti, Lentis magnitudine ac similitudine, vtriusque leuiter compressi, qui initio virent, inde rubent, per maturitatem nigricant. radix per summa cespitum huc & illuc diuagatur.

Locis fruterosis, asperis, ac petrosis, in montibus ac syluis etiam provenit: Italia, Germaniæ ac Gallia nota.

Æstate flores visuntur : baccæ siue acini sub Autumnum ad maturitatem perueniunt: Verè noua folia exeunt.

Itali vulgò *Lantanam* nominant: Gallis *Viorne* dicitur. Creditur esse *Viburnum*, quod humilem lentumque fruticem Virgilius *Bucolicon* *Æcloga* prima ostendit, Romani commendans urbem :

Verùm hæc tantum alias inter caput extulit vrbes, Quantum lenta solent inter Viburna Cupressi.

Sunt autem *Lantanæ* & folia & baccæ refri-

gerantis, resiccantis, & adstringentis facultatis.

Ad tonsillarum & gutturis, omnesque oris cum inflammatione tumores decoctum initio vtiliter gargarizatur : laxiores gingivas contrahit & dentes firmat. In lixiuio eadem decocta capillos denigrant. Acini facultate respondent, quorum aridorum pulvis alui fluores, sanguinisque profluvia; tum & muliebria cohibet. Ex cortice radice aliquamdiu sub terra macerato, ac deinde decocto tuloque, viscum ad aucupia parari posse sunt qui referant ac affirmant.

De *Buxo*.

CAP. XXII.

BVXVS parvæ arboris similitudine assurgit, caudicibus subinde humani cruris, rarò ferè 1. moris crassitudine. ramosa est. folia verò habet magnitudine Myrti ferè, sed duriora crassioraque, rotundis longiora, lævia, ac resplendentia. flosculi herbacei sunt: fructus rotundiusculi, ingustabiles, & omnibus animantibus inuisi: vt & Theophrastus lib. I I I. testatur. Materies ligni durissima ac densissima quidem, sed ad opera quævis conueniens, & valdè tractabilis, grauissima quoque, & in aqua subsidens, colore luteo pallescens, cariem ac tereidines non sentit.

Huius verò & alia quædam species humilis existit, quæ ad duos aut tres pedes tantummodo 2. attollitur, sed in latitudinem diffunditur. ramuli huic numerosi tenues admodum: folia verò rotundiora & dilutius virentia.

Algentia & umbrosa Buxus loca amat: nascitur in altis quoque ac rigentibus montibus.

Perpetuò autem viret, nec frigora horret: Aprili noua germina promit, atque subinde flosculos.

Buxum autem Græci *ῥοῦξον* vocant: Germani *Buchsbäum*: Belgæ *Burboom*: imperitum 1.

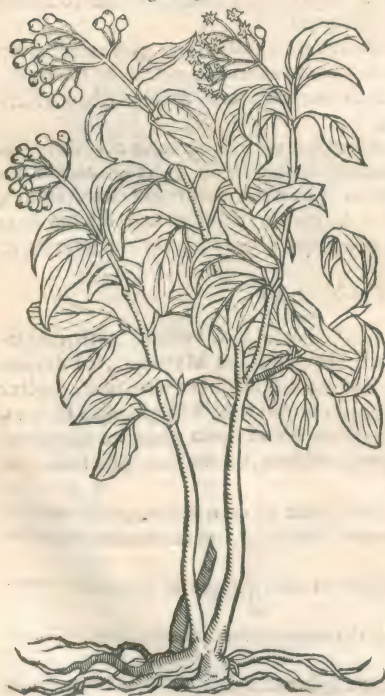
T T

verò

Buxus.



Virga sanguinea.

Θαλακτρα-
νία.

verò vulgus *Dalmboom*: Itali *Bosso*: Galli *Buyss*: Angli *Wore*: Bohemi *Puffpan*.

Minor *χαμηλὸς* ac *Humibuxus* dici posse videtur: aut humilis *Buxus*.

Buxi folia, quantum quidem gustabilis qualitas ostendit, cum siccitate quadam adstringunt; usum tamen nullum in medicina habent: nam quòd quidam huius comam rufam apoplecticis propinent ratione caret. nam fructus vel odore frequenti, quem tamen exiguum habet, cerebro ac capiti molestus est. Multum verò & à veritate aberrabit, qui huius scobe, ligni *Guaiaci* loco uti voluerit.

De Virga sanguinea. CAP. XXIII.

VIRGA sanguinea ab Italis dicta, Corno as-
similis est, in arborem tamē non excrecit,
sed fruticosa permanet. virgulæ eius nouellæ
geniculatae sunt, ac obscurè purpureo colore ru-
bent; intus verò medullam albidam ac fungo-
sam habent, veluti *Sambuci*: vetustiores verò
caudices, ligni materia dura ac ossea, Corno
non cedunt, quam & albidam habent. folia qua-
lia Corno, lata, virētia sunt, ac neruosa. quorum
pediculi etiam rubent; quandoque & quadam
intercurstantes venulæ. fastigiantes umbellæ flo-
ribus albidis grauidæ sunt: baccis verò initio vi-
rentibus, cum verò maturæ fuerint nigricanti-
bus, sapore ingratis & volucris nulli desideratis.

In dumis ac sepibus crescit, ponē agros ac
sylvas.

Vere, Aprili mense flores exēit: fructus Au-
tumno maturitatem consequuntur.

Italis vulgò *Sanguino* & *Sanguinello* vocatur:
Petro Crescentio *Sanguinus*: *Matthiolo* *Virga*
sanguinea. Extant pauca de *Virga sanguinea* a-
pud *Plinium* lib. *xxiii*. cap. *x*. Nec *Virga*, in-
quit, *sanguinea* felicior habetur: cortex eius in-
terior cicatrices, quæ præsanauere, aperit. Diffi-
cile aut fortassis etiā temerè fuerit, ex his pau-
cis verbis, *Plinij* *Virgam sanguineam* eandem
cum *Sanguino* affirmare. Germani hanc *Harts-
riegel* nominant: Belgæ *wilbe Coznoelle*/id est,
Cornum sylvestre: & Gallicè *Cornellier sau-
uage*. *Valerius Cordus* *Adoxeyria* facit, id est,
falsam siue spuriam *Cornum*. Videtur verò &
hæc esse *Theophrasti* *Θαλακτρανία*, siue *Cornus*
femina. Virgulas hæc habet paruas, medullam
intus continentes, non veluti maris duras ac so-
lidas: fructum verò *ἀβροτον*, hoc est, esui haud
idoneum, & serotinum, ut qui post Autumni
æquinoctium demum perficiatur. Ac talis qui-
dem *Cornus sylvestris* siue *Virga sanguinea*, cu-
ius noui ac tenelli termites rubentes medullam
intus, ut scripsimus, habent: fructus verò ingrati,
& qui tardè maturentur.

Partium dissimilariū baccæ istius sunt. quas-
dam enim habent calidas, amaras, & exterio-
rias: plurimas verò frigidas siccas, acerbæ & ad-
strin-

fringentes: Vsum tamen in medicina nullum habent. Marthiolus ex bacis prius decoctis, deinde prelo subditis, oleum exprimi refert, quo Ananîses rustici in lucernis vtantur. Quod verò de cortice Virgæ sanguineæ Plinius scribit, id præstare posse corticem huius Corni sylvestris siue Virgæ sanguineæ nec compertum, nec verisimile est: Ait enim, vt iam retulimus, corticem eius interiorem cicatrices, quæ præsanauere, aperire.

De Euonymo.

CAP. XXIII.

Euonymus.



HAVD procerus frutex Euonymus est, mali Punicæ magnitudine. ramulis plurimis diffunditur. veteres caudices corticibus inalbicant: recentiores ac non ita dudum enati virent, & quibusdam à cortice eminentiis quadrangulares apparent. ligni materies dura, ex dilutè luteo albida. folia oblonga, lata, tenuia, ac mollia sunt. Flosculi albi quini senive, ex tenui pediculo umbellæ ferè instar coherent. fructus quadrangularis, rubens, quatuor continet grana albida, quorum singula luteo continguntur cortice, qui detractus luteo inficit colore.

Locis incultis ac fruterosis exit, circa asperos colles & aggeres: non rarè & agris pro sepimento est vnà cum Rubis aliisque sentibus.

Aprili mense flores: fructus sub finem Augusti aut Septembri mense maturi apparent.

A Theophrasto hic frutex *ευώνυμος* appellatur, & lib. iii. De stirpium historia ab ipso describitur: nonnulli Anonymos parum rectè legunt. Petrus Crescentius Fusanum appellat, quòd ex huius ligno fusi fiât: atque ex eadem causa à Germanis *Spin delbaum*; pleriq; tamen *Hanfödlin* dicunt: Brabantî verò *Papenhout*: Itali *Fusano*: Galli *Fusin*, & *bonnet de presire*: Angli *Spindel*

tree. Qui hanc *Σύνη* siue Iugalem faciunt, à vero recedunt: *Zygia* siquidem *Aceris* est species, vt infra dicetur.

Perniciosus autem hic frutex omnibus est, vt Theophrastus scribit; capris verò & nocivus. Fructus huius, inquit, oues enecat: similiter & folium ac fructus capras maximè interimit, nisi infra supraque purgentur. Fertur verò hic fructus homini exhibitus, & per superna ac per inferna purgationem moliri, si terni aut quaterni fructus dentur.

De Frangula.

CAP. XXV.

COMPLURES à radicibus rectas virgas edit Frangula, x. aut xii. pedes altas, pollicaris crassitudinis, in ramulos nonnullos diuisas; quarum exterior cortex niger est, qui verò ligno proximus subest, luteus; ac luteo quoque Croci colore tingit, ligni materies candida & fragilis, rufescēte quadam medulla media. folia sunt qualia Alni vel Cerasi, nigriora tamen & paulò rotundiora. flosculi inalbicāt. bacca rotundæ fructus sunt, in quibus fissura quedam apparet, quasi ex duabus in vnâ coaluissent, colore initio virentes, deinde rubentes, postea nigricantes; nuclei verò in his duo sunt exigui. radix per summa cespitum vagatur.

In syluis apud Brabantos frequens est, præsertim humidioribus ac vliginosis solo sitis: Reperitur & in Germania ac Bohemia.

Vere noua folia & flores nascuntur: Autumno bacca.

Alnum nigram fruticem hunc sunt qui vocitent: aliis Frangulæ nomen magis placet: Petrus Crescentio Auornus est: Brabantî *Spozhenthout* & quandoque *Dijlhout* quòd pueri ex his sibi tela conficiant: Germanis *Fausbaum*: Bohemis *Krussyna*.

TT 2

Interior

Frangula.



Colutea.



Colyrea.

Interior autem huius cortex apud rusticos nonnullos in usu est, qui eius vruntur diluto, quando corpus expurgare cupiunt. Expurgat autem crassos pituitosos humores, tum & biliosos: & non modò per inferiorem sedem, sed frequenter etiam vomitione, cum magna ventriculi perturbatione ac molestia. Rusticorum idcirco magis est medicamentum, quam vrbano- rum; ac eorum qui crassa victus ratione vruntur, quam delicatè viuientium. Sunt verò & qui asserant, corticem aridum mitiorem esse, & minores molestias excitare: recenti siquidè ac nondum resiccato humiditatem quandam superfluum adesse, quæ torsiones adferat ac vomitiones excitet, ventriculumque perturbet.

Idem verò cortex in vino aut aceto decoctus collutione dentium dolores mitigat: aduersus scabiem & cutis fœditates etiam commendatur.

Folia lætum feruntur bubus, ac præcipuè vaccis pabulum, quæ horum pastu lac reddunt copiosius.

De Colutea. CAP. XXVI.

FRUTICOSA quoque stirps Colutea est, hominis altitudinem superans; caudicibus lignosis non admodum crassis, qui in tenues ramos sparguntur. folia oblonga sunt, ex pluribus ad vnum neruum composita, veluti Vicia, sed maiora; quorum singulæ cum particularibus Fœnograci conuenire possunt. flores lutei sunt instar Geniste, succedunt siliquæ vesicularum instar distentæ, ac veluti vento inflatæ, colore non nihil purpurascens; in quibus semina dura, nigra, plana, ac Lentibus proxima.

Hortensis apud Belgas est stirps, & semine nascitur: citò perficitur: tertio anno flores & fructus facit.

A Maio in multam ætatem floret: interea siliquæ maturum semen præbent.

Frutex hic à Theophrasto Græcè *κολύτrea* per *ο* diphthongum in secunda syllaba dicitur: Latine, interprete Gaza, Coloutea, aut Colutea: Germanis *Welsch linsen*: Gallis *Baguenaudier*. Falluntur qui Senam esse rentur: idcirco & improprie Belgis *Seneboom* vocatur.

Differens autem hæc Colutea est ab altera *κολύτrea* per *ο* secunda syllaba: Colyrea siquidem hæc, ut Theophrastus lib. 111. scribit, fruticosa & *ὄζωδης*, id est, odorata, & multiramosa est, inuentu rara, non frequens: folium habet Laurinum veluti latifoliae Lauri, rotundius tamen ac maius, simile apparens Ulmi folio, sed oblongius, colore vna parte herbido; inferiore verò albido ac neruoso,

neruoso, cortice non laui, sed veluti Vitis vestitur. ligni materies dura solidaque. radices per summa vagantur graciles, solutæ, crispæ, & valdè luteæ. florem fructumque dicitur non proferre. Et de Colytea quidem hæc.

At Coluteæ fructum siue semen, quod in siliqua nascitur, mirum in modum oues pinguefacere, Theophrastus scriptum reliquit.

De Anagryi.

CAP. XXVII.

Anagryis.



Eghelo.



ANAGRYIS exigua arboris instar frutex est, ad hominis altitudinem, aut interdum i. amplius assurgens: ramos à caudicibus suis fundit complures, subinde tenues, quorum cortex saturato vitore nigricat. Folia circa hos ab vno pediculo terna, Trifolij Asphaltitis æmula, dilutius tamen superius virentia: flores oblongi, auri colore lutei, Genistæ per similes, bini ternive quoque coherentes. siliquæ succedunt pollicem latæ, in quibus renum forma Phaseolis similes duri fructus, sed minores, initio albidii, deinde purpurascens, postremo è caruleo nigricantes. Ingrato autem huius folia ac flores odore sunt, veluti Spatulæ foetidæ, adeoque graui, vt & prætereuntibus molestus sit.

In plerisque Galliæ Narbonensis, tum & Hispaniæ locis absque cultura gignitur: tum & alibi secus vias, veluti in Creta insula, vt Bellonius refert.

Primo quoque tempore flores producit: semen cum vna, Dioscorides inquit, durefcit.

Græcis ἀνάγρυς, aut ἀνάγρυς, quæ & incorrupta adhuc vox in Creta permanet: Latinis Anagryis: à nonnullis verò & ἀνογρος, aut, vt inter nothas scribitur, ἀγυανογρος.

Existit verò & alter huic haud multum dissimilis frutex, non raro arborescens: folio quoque Trifolij: floribus luteis, racematim palmi longitudine digestis: siliquis ac semine vti prioris: qui non modò graui, sed & omni destitutus est odore.

In syluis ac montibus haud procul Tridento frequens nascitur.

Vulgò apud Ananienfes Eghelo dicitur. Refertur hic ad Laburnum, de quo Plinius lib. Laburnum. xvi. cap. xviii. Alpina hæc arbor est, nec vulgò nota, cuius florem cubitalem longitudine, apes non attingunt. Repugnat autem Matthioli, qui mauult Anagryidis alteram speciem statuere, quàm Laburnum esse concedere: floris siquidem racemum, ait, non cubitalem, sed palmi

T T 3

palmi

palmi tantummodo longitudinis esse: apibus verò flores gratos affirmari. quæ à Plinij dis-
sentiunt verbis.

Cæterum Anagris, vt Galenus scribit, excalfacientis ac digerentis est facultatis. Folia,
Dioscorides ait, tenera trita cedemata reprimunt imposita: cum passo verò drachmę ponde-
re bibuntur aduersus asthma, & si menses, secunda, aut foetus hæreat: ad capitis verò cum
vino dolores. Radicis succus digerit ac maturat. Semen comestum vomitiones cit. Quod
non modò graueolentis Anagrydis, sed & alterius Eghelo dicti, vt Matthiolus scribit, facit.

De Arbore Iudæ.

Arbor Iudæ.



Sycomorum.

Cercis.

fructum ferentes frutices sunt. Galli *Gvainier*, quasi vaginulam, appellant: Hispanorum ple-
rique *Algorono loco*, id est, siliquam syluestrem aut fatuā: alij *Arbol d'amor*, propter elegātiā.

Incompertæ autem & incognitæ huius fruticis vires sunt & facultates. Nam quòd Mat-
thiolus hanc Acaciā (additis præter veritatem spinis) faciat, figmentum est.

De Ceratonia.

CAP. XXIX.

CERATONIA ex fruticum arborumque siliquas ferentium numero quoque est. me-
diocris autem magnitudinis arbor, valde ramosa: foliis oblongis ex aliis pluribus coacer-
uatis, veluti Fraxini, sed particularibus eorum latioribus, durioribus, rotundioribusque. fructus
oblongæ sunt siliquæ, pede longiores, pollicem latæ, planæ, crassæ, in quibus semina plana la-
taque. siliquæ ipsæ sapore dulces sunt, & à nonnullis eduntur, sed non prius quàm dudū col-
lectæ & resiccatæ fuerint: nam virentes adhuc, etiam maturæ, ingrato sapore, esui displicent.

In Apuliæ regni Neapolitani prouincia, tum & nonnullis Hispaniæ locis incultis gignitur.
Nascitur verò & apud Indos aliosque Orientales populos, vbi siliquæ melleo adeò redun-
dant succo, vt eo ad condituram Zinziberis, aliorumque fructuum vtantur, vt Matthiolus
refert. Strabo autem lib. xv. Aristobulum referre ait, arborem esse in India non magnam,
quæ magnas siliquas habeat, denum digitorum longitudine, mellis plenas, quas qui ederint,
non facili seruari. Quod de recentibus, atque nondum resiccatis siliquis, veritatem tantum-
modò fortassis habet.

Floret Ceratonia mox soluta hyeme: Vere appetente fructus maturos sub Autumnum
proferunt.

Arbori

Ceratonia.



Casia nigra.



Arbori *naegleria* nomen est: Latinis similiter Ceratonia: Hispanis *Garono*.

Fructus siue siliqua *naegleria* dicitur: Siliqua Latinis, aut Siliqua dulcis: in Officinis nonnullis Xylocaracta: in aliis *Carobe* aut *Carobole* vocibus Italicis: ab Apulis verò *Salegna* vocatur: Hispani *Alfarobas* aut *Algarouas*, & absque articulo *Garouas*: Germani *Sant Johans brot*: id est, Sancti Iohannis panem, nec alio nomine vulgo Belgarum innotuit.

Ceratonia autem exiccantis est & adstringentis facultatis, sicuti & fructus, nonnihil etiam dulcedinis continens, vt Galenus auctor. Siliquæ autem recentes assumptæ stomacho aduersantur, vt Dioscorides ait, & aluum soluunt: resiccatæ verò eandem sistunt, & stomacho gratiores sunt. Vrinam quoque ciunt, sed præcipuè vinaceis exemptis. Est autem prauis succi edulium, concoctum difficile, & quod non faciliè aut celeriter descendit.

De Casia nigra. CAP. XXX.

TA M E T S I non frutex sed arbor sit Casia nigra, quia tamen siliquas profert, hoc loco describenda fuit, ne siliquarum feraces se iungerentur. Magna autem & procera est hæc arbor instar nucis Iuglandis. folia habet haud dissimilia, ex pluribus composita, sed singularibus magis acuminatis. materia arboris solida & compacta est, colorisq; nigri veluti Guaiacii. exterius verò cortice contegitur lutei aut buxei coloris. Fructus siliquæ sunt oblongæ, teretes, nigrae ac lignosæ, crebris ligneis membranis transversalibus interseptæ, inter quas, præter semina plana lataq; qualia Siliquæ, & nigra dulcisq; continetur medulla; quæ exempta inter medicamenta clementia locum inuenit.

In Ægypto hæc arbor frequens nascitur: præfertur Memphitica & Alexandrina.

Veteribus hæc arbor incognita, vel adeò neglectim habita, vt eius non meminerint. Arabes vsu medullæ siliquarum cognito in precio primi habuerunt, atque deinde posteriores Græci, vt Actuarius & eius ætatis alij, à quibus *κασία μέλαινα*, id est, Casia nigra appellatur. Est autem fructus, inquit Actuarius lib. v., eius fistulosus & oblongus, nigrum intus humorem concretum gestans, qui haudquaquam vna continuitate coaluit, sed ex intervallo tenuibus lignosis membranis dirimitur.

Officinæ Casiam fistulam, & Cassiam, per duplex st. fistulam nominant. At Veterum Casia fistula, siue *σύνεξ* Græcè, cortex ille odoratus est, fistulæ oblongæ ac teretis instar conuolutus: quem nunc Officinæ Canellam vocat, & quo legitimi Cinamomi loco vritur.

Ceterum medulla Casia nigra, cuius est vsus, humida est ordine primo satis intenso: in

calore verò parum medium temperatumque excedit. Vim habet leniendi, & aluum cle-
 menter subducendi: feces educit, & humores qui circa primas venas hærent, idque citra tor-
 siones & molestiam, sed tamen ventriculo minus grata, facile nauseam excitat. Admifcetur
 idcirco à nonnullis ei vel aloë, vel hieræ picæ puluis nondum melle addito: sic verò & ven-
 trem magis subducit, & ventriculo minus nocens redditur. Alij Rhabarbarum addunt, &
 ita quidem cholagogum fit medicamentum, atque febricitantibus ac tertiana laborantibus
 vtile. Possunt & alia admifceri pro conditione morbi & laborantis. Calculosis quoque ac
 nephriticis hæc quoque admodum conueniens est, præsertim admixtis nonnullis diureticis,
 sed non vehementibus: dolores siquidem sopit: vias laxat: & ad calculi aut arenularum fa-
 ciliorem descensum ac exitum non parum confert.

Tam benignum autem, vt Mesues ait, & innoxium hæc medulla est medicamentum, vt
 cuiuscunque tandem ætatis hominibus, ac etiam pueris, tum & grauidis ac puerperis tutò ex-
 hiberi queat. Foris admota cutis asperitates mitigat, & inflammationibus imposta ad sup-
 purationem adiuuat.

LIBRI SECVNDI PEMP TADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ

PEMPTADIS SEXTÆ

777

LIBER TERTIVS,

DE ARBORIBVS FRVCTIFERIS.

PRÆFATIO.



RVTICIBVS arbores succedunt. quarum tria nobis sunt fastigia: unum fructiferarum: alterum sylvestrium: tertium perpetua fronde virentium. fructifera autem hæc omnes sunt: sed illas fructiferas nuncupare libuit, quarum fructus hominibus edules ac vtilis, quæ in prægi, siue domestica aut cultiva idcirco etiam dicuntur: Plinius has urbanas non improbe dici sentit, quia videlicet fructu mites, vel aliqua dote homines inuuant: lib. xvi. cap. xix.

Quæ verò fructus ferunt humanis vñibus abdicatos, ægeia ac sylvestres dici possunt.

Arborum verò & earum, quæ fructus idoneos proferunt, discrimina quadam sunt: Quædam fructus carne edules sunt, ut Poma ac Pyra: alia nucleo, ut Amygdala & Noces: nonnulla verò & carne ac nucleo, veluti Mala Persica, Pruna, Cerasa, & id generis alia. Sunt verò & in singulis differentia, quas historia progressu facile erit cognoscere.

Cum autem de iis arboribus primum agendum videretur, quarum fructus carne sua præcipue sui apti, Malus siue Pomus se reliquis omnibus præferendâ offert. Ab hac igitur initiū sumendum.

DE POMO SIVE MALO.

CAPVT I.

Malus.



MALI nomen latè apud Veteres patet, pluribusque commune est, sed de præcipue dictis Malis primum: de reliquis deinde.

Est autem Malus arbor quidem caudice subinde mediocri crassitudinis, non alta, sed longis ramis iisque inconditis in latitudinem expansa. cortex mediocriter æqualis, non valde scaber est: folia lata, rotundis longiora, marginibus leuiter crenata: flores quinquifolij, non parui, colore albi, sed frequentius ex albedo & diluto purpureo rubentes: fructus magnitudine, forma, colore, & sapore differentes sunt. horum superior pars floris specimen retinet, inferiori, qua sinuosi sunt, pediculus adhæret brevis, cum quo arbori annectuntur. radicem quædam altius, sed per obliquum tamen, descendunt: reliquæ sub ipso terræ cespite huc illuc sparguntur. Constant autem fructus exteriore cute, interiore carne & semine, quod in loculis duriusculis membranaeis inclusum in medio residet, & cortice quidem nigricat, medulla verò albidum est. Per magna autem nonnulla Poma sunt: quædam paruula: medij generis plurima non desunt. pallido colore albicant pleraque: cineritio fordent alia: rubent illa, & vel parte aliqua vel tota forma

forma quibusdam rotundior: pleriq; oblongior. Sapore vel dulcia, vel subacida: plurima ex his varie mistum saporem obtinent: austera sunt sylvestria.

2. Sunt etenim & quædam sylvestres Mali culturæ expertes, non insitæ videlicet, quarum fructus acerbi sunt & adstringentes. Insitione siquidem Poma & Pyra mitescunt.

3. Est tamen & χαμαιμηλέα quædam, siue humilis Malus, fruticis modo adolefcens, quæ non propter insitionem, sed natura sua Poma fert præcocia, mediocriter dulcia, colore admodum dilute flauo albicantia.

Plantantur ac feruntur in hortis ac paradisis eò destinatis culturæ ac insitæ Mali: sylvestres alicubi neglectim habentur.

Florent circa finem Aprilis, aut sub initium Maij: Poma præcocia quidem, matura circa Calendas Iulij: reliqua Septembri ferè mense: paucissima prius.

Malus Græcis μηλέα est: Latinis & Pomus: Germanis Dyffelbaum: Belgis Appelboom: Gallis Pommier: Bohemis Jablen.

Fructum Græci μήλον vocant: Latini Malum aut Pomum: Germani Dyffel: Belgæ Appel: Galli Pome: Hispani Manzana: Bohemi Jablko.

Præcocia poma humilis Mali, Brabati vulgò Poma Paradisi, aut Poma D. Ioanis nominat.

Est autem Pomorum omnium temperies frigida & humida, coniuncta cum humore quodam excrementitio: verum sicuti neque frigiditas omnibus æqualis est, ita nec quantitas superflui humoris. Citius corrumpuntur in quibus hic redundat: diutius verò asseruari possunt in quibus paucior est aduentitia siquidem & excrementitia humiditas corruptionis est causa.

Dulcia Poma. Dulcia autem Poma minus frigida sunt ac humida: carnis suæ soliditatem hæc cocta retinent: alimentum conferunt amplius ac minus humidum, quàm cætera Poma: minus facile per ventrem etiam descendunt.

Acida Poma. Acida frigidiora sunt, tum & humidiora: horum coctorum substantia diffluit, nec soliditatem suam retinet: alimentum parcius subministrant, idq; crudum ac frigidum: ita verò & facile ac citò delabuntur, vt etiam remorantem aluum promoueant; præsertim ante alium cibum assumpta.

Acerba siue Austera Poma. Acerba aut Austera Poma, vt sunt sylvestria ac immatura, frigidiora sunt: succum ingenerant crassiores, ac omnino flatulentum. minus nocent, si citò ac velociter descenderint; si hæserint flatus gignunt, ac colicos adferunt dolores.

Medij saporis Poma. Quæ inter hæc medij sunt saporis Poma, ac non rarò duarum vel trium qualitarum gustum referunt, vinctis saporis facultates præcipuè obtinent; aliarum verò & participes sunt.

Præstant autem semper crudis, Poma cocta: quorum malignitas sæpè numero non modò per ignem emendatur, sed & additis vel aromatis, vel aliis corrigi potest.

Prodesse autem possunt Poma ventriculo calido, austera verò etiam calore languentem ac resolutum roborare queunt. Inflammationibus omnibus, sed præcipuè incipientibus, Poma etiam commode imponuntur.

Succus Pomorum odoratorum ac medij saporis compositionibus nonnullorum medicamentorum admiscetur, tum ad humorum melancholicorum contemperationem, tum & ad medicamentorum impentius rescicantium qualitatem remittendam: vt sunt, Scarpium ex Pomis Regis Saporis, Antidotum ex granis cocci Baphici, & si quæ sunt alia.

Vnguentum Pomatum. Conficitur verò & cum eiusmodi Pomis vnguentum ex adipe porcina & aqua rosacea, cuius ad nitorem faciei & aduersus cutis asperitatem vsus est.

Arboris folia cum astringendi facultate refrigerantia: inflammationibus initio quoque vtilia habentur.

De Malo Medica.

CA P. I I.

ARBOR hæc non admodum magna est. rami eius lenti ac obsequiosi cortice virent, & spinulas aliquas, non tamen frequentes adnatas habent: folium oblongum, latum, læue, odoratum, Laurino simile: flores subpurpurei, staminibus in medio tenuibus ac capillaceis: fructus oblongus est, Cucumere vulgò dicto non rarò maior, quandoq; minor, & Limonia mala non multum magnitudine excedens: cortex huic diluti aurei coloris, tuberculis nonnullis exasperatus, odore grato præstans. subest caro crassa, albida, dura aromaticū quid resipiens, sed exiguum, & neq; acris neq; acida, sed ferè qualitatis gustabilis expers. interior medulla non multa quidem, succo acido plena turget: in qua semen conditur Hordei grano maius ac crassius, cortice duro, interiore substantia albida ac amara.

Ad huius genus pertinent & Limonia mala, tum & Anerantia dicta, quorum arbores Malum Medicam magnitudine, virentibus spinosisque ramis, ac foliis Lauri æmulis referunt. flores autem vtriusque candidi sunt, & Anerantij odorati admodum, cuius & folia subinde maiora.

Limonia

Malus Medica.

Malus Limonia.



Limonia autem mala oblongi crassique sunt fructus, Citriis tamen minores: cortex luteus, amaricans & suaucolens, sed tenuis, caro albida cui valde exigua accedit. copiosam autem admodum hæc mala medullam habent, succo magis pregnantem ac redundantem, qui & acidior est. semina & in hac continentur veluti Citrij, nec minus amara.

Anerantia mala rotundam formam instar globi obtinent, & Limoniis minora sunt. cortex horum intensiore auri colore nitet, odoratus quoque, exterioreque cute amaricat, non nihil asper, quasi rugosus, subinde crassior, quandoque tenuior, sed tamen quam Limoniorum crassior, subditam habens substantiam albidam, mollem, ac fungosam. interior pulpa siue medulla multo copiosoque succo madet, & semina comprehendit minora quam Citriorum, forma, colore, saporeque alioqui similia. succus modò dulcis est; aliàs acidus; non raro medij ac vinosi saporis.

Huc verò & alia quædam referuntur Mala, Assyria nuncupata. horum arboraliarum Malorum similitudinem refert: rami haud dissimiles: folia paulò quam Limoniorum maiora: flores Medicæ mali æmuli: fructus rotundus, sed triplo quadruplòve quam Anerantij maior, crasso è luteo pallidulo rugoso ac asperiusculo cortice, in quo quandoque quædam veluti fissuræ patent. interior substantia succosa admodum est, sapore acidula veluti Limoniorum, sed palato minus grata: in qua & semina gignuntur veluti Mali Citrij & aliorum.

Nascuntur Mali Medicæ, tum & Limoniæ & Anerantiæ in Italiæ præcipuè maritimis, ac in Adriatici & Tyrreni, tum & Ægæi maris insulis: gignuntur verò & in Mediterraneis iuxta grandiores lacus, qualis est Benacus, vbi & Citria, sed cæteris minora, proueniunt. Est & Hispania horum ferax, sed locis præcipuè vel iuxta mare, vel haud procul distitis: Galliæ & quædam provinciæ, quæ Mediterraneum mare attingunt, etiam istis gaudent fructibus.

A Media autem primum in Italiam venisse non modò Plinius aperte scribit, sed & Virgilius innuit Georgicon II. de Malo Medica sic scribens:

*Media fert tristes succos, tardumq; saporem
Felicis mali, quo non presentius ullum,
Pocula si quando saux infecere noneræ,
Miscueruntq; herbas, & non innoxia verba,*

Auxi-

Malus Anarantia.

Malus Assyria.



*Auxilium venit, ac membris agit atra venena,
Ipsa ingens arbor, faciemq; simillima Lauro.
Et si non alium late iactaret odorem,
Laurus erit, folia hand vllis labentia ventis,
Flos apprimè tenax, animas & olentia Medi
Ora fouent illo, & senibus medicantur anhelis.*

Arbores istæ perpetuò virent, &c, vt Plinius inquit, omnibus horis pomiferæ sunt, aliis cadentibus, aliis maturefcentibus, aliis verò subnascantibus.

1. Prior *μηλέα μεδική*: Latine Malus Medica ac Malus Citria dicitur.

Fructus verò *μήλον μεδικόν ἢ κίτρον*: Malum Medicum siue Citrium, & Citromalum. Æmylianus apud Athenæum, Iubani Mauritanie Regem refert, de Citrio meminisse, qui Malum hoc apud eos Malum Hespericum dicat nominari. Galenus Malum Medicum amplius vocari negat, sed Citrium dici, atque eos qui Medicum appellant, hoc agere ait, vt quæ loquuntur nemo intelligat: Officinæ huiusmodi mala Citrones vocant: Germani *Citron opffel*, *Cittrinat*: Belgæ *Citroenen*: Itali *Citroni* ac *Cedri*: Hispani *Cidras*: Galli *Citrons*: Angli *Citron* appel: Bohemi *Cytrynowe* iablsko.

2. Alterum Pomi genus Limonium malum dicitur: Officinis Limones: Gallis *Limons*: Belgis *Limonen*.

3. Tercium Malum Anarantium aut Anarantium, à quibusdam verò Aurantium: ab aliis Aurengium, ab auri luteo colore: Sunt qui Arantia dici velint ab Arantio Achaie oppido: vel Arania à gente eius nominis in Persia: Italici *Arancio*: Germanis *Pomeransen*: Belgis *Araengie* appellant: Gallis *Pommes d'Oranges*: Hispanis *Naransas*: Bohemis *Pomerancij*.

4. Quartum Pomum Assyrium à quibusdam dicitur: vulgo Italorum *Lomie* appellatur, à quibus & Pomi Adami nomen accepit, ex eo nempe, quod rude vulgus huiusmodi Pomum fuisse existimet, de quo Adamus in Paradiso, transgressus Dei mandatum, comederit: vnde & in illo morsus vestigia apparere aiunt. Sed alij, nō huius generis Pomū, sed illud fuisse ferūt, quod Arabes Musam siue Mosam vocāt, cuius Auicēna cap. 395. meminit: Istud etenim Iudeorū nōnulli pro eo habēt, ex quo Adamus cōedens peccauit, vt Andreas Theuerus refert. Ceterum

Ceterum fructus omnes isti ex dissimilibus & facultate multum differentibus partibus compositi sunt.

Cortices odorati, amaricantes, sicci sunt ac calidi.

Caro albida frigida ac crassi succi, præsertim Citriorum.

Interior succosa pulpa siue medulla acida, qualis Citriorum ac Limoniorum, refrigerans est, & cum partium tenuitate resiccans.

Semen verò quia amarum, exalfaciens atque resiccans.

Cortex autem Citrij venenis omnibus aduersatur: qua de causa & Theriacis compositio. *Citrij mali vires.* nibus quandoque admiscetur: coimmanducatus oris halitum commendat, & sua uolentem reddit: assumptus verò & frigidum ventriculum roborat.

Caro verò albida, solida, duraque subinde editur, sed difficulter admodum concoquitur, & crassum, frigidum pituitosumque succum procreat. Galenus cum garo & aceto ipsam mandit refert, ut saporis hebetudinem acuant: atque hoc modo assumptam facilius concoqui. Posteritas hanc cum saccharo condire didicit: quo modo præparata ori gratior, facilius concoctionis, & copiosioris alimentum redditur, & obstructionibus minus obnoxia.

Veteres Citria mala (ut Theophrastus hist. lib. III. scribit) non edebant, placebant odore, & inter vestes reponerantur, quas à tineis & blattis inoffensas conseruât: contra verò venena mortifera, quando opus, ipsis utebantur, quo nomine vel maxime fuisse commendata etiam Virgiliani versus, quos supra attulimus, attestantur. Extat apud Athenæum lib. III. facinorosorum ad serpentes damnatorum, qui ab esu Citrij mali liberi ac salui euaserint, historia.

Interiorem pulpam succo acido plenam Galenus non vescam ait: sed nostra ætas hac non raro pro condimento vitur, atque inter hæc assumpta, bilem, si quæ in ventriculo est, reprimat, languentem appetentiam excitat, & ventriculo grata est. Facit eadem aduersus vehementes ardentesque febres, & omnes morbos pestilentes ac venenosos, quibus à totius substantiæ proprietate resistit. Cor eadem roborat: refrigerat, & simul crassa attenuat, & lenta viscidaque incidit.

Paratur ex hac & Serapium, quod de acetositate Citri Officinæ nominant, ad eadem utile & conueniens, palato gratius.

Conficitur verò & tale Serapium ex Limoniorum acido succo, similis omnino facultatis. *Limonij mali facultates.* Nam & Limoniorum interioris pulpe siue substantiæ succus acidus, Citrij succum tum qualitate, tum facultatibus reliquis ita refert, ut vno deficiente, alter eius loco substitui queat.

Cortex Limonij nec inferior Citrij cortice habetur: Albidam autem carnem Limonium malum tam habet exiguum, ut nullius censeatur momenti.

Aqua ex integris Limonis per vitrea organa elicita, vitiliginis & maculas tollit, faciei que nitorem conciliat. Eadem pota urinas prouocat, & calculos coherentes dissoluit, frangit, & expellit.

Malorum verò Anarantiorum cortex Citriorum ac Limoniorum facultate satis similis, *Anarantij mali vires.* tantò tamen calidior, quantò acrior ac amarior. Interior succosa pulpa siue medulla acida quidem, eiusdem aut non multò inferioris est facultatis, quàm sit Citriorum aut Limonum, at dulcis non adeò refrigerat aut resiccant, sed ad temperatum quendam calorem & humiditatem accedit, ori grata, & alimentum plus quàm acida confert, sed id ipsum tenue ac exiguum: medij autem saporis succo vinoso prædita, medio se habet modo, frigidior quàm dulcis, minus verò frigida quàm acida. Flores Anarantij odorati ab vnguentariis ad odoramenta paranda usurpantur. Extrahitur verò & ab ipsis per vitrea organa aqua admodum olerata, quæ assumpta sesquiuncie pondus sudorem mouet, & febribus medetur.

Semen autem omnium istorum vêtis lumbricos necat & expellit: venenis quoque potenter resistit, & aduersus scorpionum ictus assumptum conducit. *Seminis facultates.*

Quæ Adami vocantur Poma, Limoniis præsertim acido succo facultatibus respondere videntur, sed tamen minus efficacia.

De Mælo Punica.

CAP. III.

MALI Punicae duæ sunt: vnâ fructifera: altera sterilis.

Vtraque humilis & haud magnus frutex est, tenues aliquot ramulos promit, exiguis paucisque aculeis spinosos. foliola parua sunt, & Myrti æmula, pediculis annexa rubentibus. flores secundum ramulos vnâ cum staminibus mediis ac ipsis quoque Cytinis eleganti purpureo colore rubent.

Cytinus calyx est oblongus, anteriore parte latior, in septem rimulas (totidem videlicet *Cytinus*, quot flori foliola) fatiscens, Asari floribus maior, cuius inferior pars in fructum ac amplum transit pomum: superior denticulata vnâ cum staminibus ipsi medio infidet Pomo. durus ac

V V

quali

Malus Punica.



quasi lignosus huius Pomi cortex est, foris obscuri ac sordidi purpurei coloris, interius luteus, in quo oblongioris figurae granula reconduntur, quae, ubi maturitatem assecuta fuerint, eleganti colore rubent, ac succi plurimum habent, vno in singulis vinaceo simili semine. differunt grana sapore: quaedam dulcia: alia acida: tertia vinoso gustu media.

Sylvestris Malus Punica florem quidem facit, sed qui nullo succedente fructu perit: è breuibus calyculis hic exit, & frequentibus densisque foliolis multiplex est. Huius genera complura Dioscor. colore differentia esse refert: vnum candidum: alterum *ῥουπρόν* siue fuluum: & tertium *ῥοδόχεον*, siue rubentis rosei coloris: Officinis autem Belgij, notior est rubentis coloris.

Proueniūt Mala Punica in calidis meridiem versus regionibus, veluti in Italia, Balearibus insulis, Hispania, ac præcipuè in regno nunc appellato Granatæ: quod à frequentia malorum Punicorum (quæ vulgò Granata) nomen accepisse creditur. Gignuntur autem passim etiam extra culturam: culta tamen melius proficiunt: In hortis siquidem, vinetis, viridariis, aliisque perinde excultis latiora proueniunt.

Malus Punica Græcè ab Atticis *ῥόζα*: ab Ionibus verò *ῥόζα*, vt Galenus ait.

Fructus verò & ipse *ῥόζα* siue *ῥόζα* dicitur: Latinis Malum Punicum: Officinis Malum aut Pomum Granatum: Germanis Granatopffell: Belgis Granatapfel: Italis Melagrano, & Pomo Granato: Hispanis Granadas & Romanas: Gallis Pommes Granades: Anglis Pomgranat: Bohemis Granatowe.

Flos fecundæ Mali Punicæ Græcis *κύνθος* dicitur, qui tamen propriè ipsius floris calyx est: Latini nomen seruant.

Sylvestris verò ac sterilis flos *Βαλαύστιον* nominatur: Officinæ similiter Balaustium vocant. Cortex siue putamen ipsius mali, cuius frequens vsus, Græcis *σίδιον*: Latinis Malicorium & Sidium: Officinis cortex Granatorum appellatur.

Sunt autem Mali Punici interiora succulenta grana esui apta, boni mediocriter succi, ventriculo grata, sed omnia tenuis ac exigui aut nullius alimentii.

Dulcia non æquè vt cætera refrigerant: ad nutriendum aptiora sunt, sed promptæ inflammationes pariunt, febricitantibus idcirco minus laudata.

Acida, & præsertim nonnihil austeritatis referentia, manifestè refrigerant, resiccant, & nonnihil adstringunt: æstuantis ventriculo profunt: choleram morbum reprimunt ac sistunt: aduersus dysenterias, nauseam, & vomitum conducunt.

Fit autem ex acidorum eiusmodi granorum succo Serapium, quod eadem potest, & grauidis *κύνθος* laborantibus sæpenumero multum prodest, nisi omnino vetriculi frigiditas obstat.

Nuclei acinorum, ac præsertim acidorum, resiccati refrigerant similiter & adstringunt: ventris fluores, vomitus, & sanguinis excreationes cohibent: ventriculum roborant.

Idem verò & Cytini & Balaustia præstant, temperamento ac facultatibus nucleis similia: mobiles verò dentes firman, gingiuarumque vitia & hæc collutione emendant: Enterocælen erumpentem cum cataplasmate imposita repellunt.

Malicorium, acinos, cytinis, ac balaustia facultate non modò refert, sed & ipsis potentius est: refrigerat etenim & adstringit valentius: oris tonsillarumque inflammationes gargarizatione reprimunt: & ad omnia quæ refrigerari adstringique postulant valde conducit.

Succum verò refert Dioscorides & ex cytinis ac balaustijs colligi: hic autem facultate ac viribus assimilis est Hypocistidi: eodem auctore.

De Malo aurea.

CAP. IIII.

AD Mali Punici formam accedit, Mali aureæ dictæ, Pomum & ipsum cognomento aureum, sed magna & proceræ hæc arbor est, longis ramis valde patula: folia etiâ prægrandia, tres subinde cubitos longa & duos lata, in quibus crassiores venæ secundum longitudinem productæ, veluti in Cinaræ foliis: fructus permagnus est, ad instar humani capitis, forma & colore Malo Punico similis: habet verò & intus recondita complurima succi plena grana, sed oblongiora & maiora, quàm Punici mali, & colore non rubentia, sed auri luteo splendentia, sapore subacidulo, orî grata.

A quo huius descriptionem habuimus, sibi hanc Panormi in Sicilia visam retulit in horto excellentissimi cuiusdam Medici: haud dubium autem, quin peregrina sit, & ex India vel aliunde illuc olim aduecta.

Nomen autem hic vel arboris vel fructus huius nullum sibi aliud cognitum affirmabat, quàm Mali aurei, atque hoc nomine fructum appellari: Potest autem hoc nomen accepisse, quòd grana auri luteum colorem referant.

Plinius huius, ut videtur, meminit lib. xii. cap. vi. ubi arborem hanc Palam: fructum vero Arienam dici refert.

Maior alia (videlicet in India) Pomo & suauitate præcellentiore, quo sapientes Indorum viuunt, folium alas auium imitatur: longitudine trium cubitorum, latitudine duum. fructum cortice emittit, admirabilem succi dulcedine, ut vno quaternos satiet. Arbori nomen Palæ: Pomo Ariens, Plurima est in Sydracis, expeditionum Alexandri termino.

De facultatibus verò nihil quoque aliud accepimus, quàm quòd ipsa auri colore succulenta grana valde & acutè febricitantibus admodum essent & grata & vtilia, ut potè quæ & calorem magnum contemperarent, ac sitim vehementer sedarent.

De Malo Cotonea.

CAP. V.

Malus Cotonea.



HAVD magna arbor Malus Cotonea, sed humilis, frequenter verò etiam instar fruticis nascitur: cortice vestitur asperiusculo, squamas quasdam quandoque dimittente: ramos explicat aliarum arborum modo, circa quos folia subrotunda, veluti vulgaris Pomi, superna parte virentia ac glabra: prona verò mollia ac albicantia. flores ex purpureo candidi sunt: fructus Pomo similes, nisi incisuris quibusdam quandoque crispentur: figura & magnitudine differunt: quidam enim rotunditatis in orbem circinata, minores: alij oblongiores, maiores: tertij se medio habet modo: omnes tenui pubescunt lanugine, colore auri lutei, odore fragrant caput subinde ferientes: sapor quoque omnibus austerus: caro interior lutea: semenque nigricans in membranis, uti aliorum pomorum, conditum.

In hortis & cultis locis proueniunt: non raro verò in hortorum ac vinearum sepimentis feruntur: planis ac mediocriter humentibus gaudet.

Autumno & Octobri potissimum mense maturitatem poma ista adipiscuntur.

Arbor *μηλέα κυδωνία*: Latinis Malus Cotonea.

Fructus *μήλον κυδωνιον*: Malum Cotoneum, Pomum Cydonium, & non raro Cydonium absolute: quo nomine Officinis innotuit: à quibusdam verò etiam *χρυσόμήλον*, ab exterioris cutis colore aurum referente: Germanis *Quitten* / *Quittenopffel* aut *Kuttienopffel*: Belgis *Queappet*: Italis *Mele cotone*: Hispanis *Codoyons*, *Membrillos* & *Marmellos*: Gallis *Pomme de coing*: Anglis *Quince*: Bohemis *Kdaule*.

Maiora huius generis mala, quæ fere pyri turbinatam figuram expriment, Galeno *σευθία*, Struthia, & *σευδομήλα* appellantur: Belgis *Queperem* id est, Cotonea pyra. Colamella

tria Cydoniorum genera statuit, Struthia, Chrysomeliana & Mustea: sed quæ aut qualia sint non exponit. Struthia Galenus commendat: Dioscorides verò minora istis præfert.

Sunt autem Mala Coronea refrigerantia quidem ac resiccantia ordine siue excessu secundo, ac vnà validè adstringunt, præsertim cruda: adest verò & ipsis superflua quædam & excrementitia humiditas, quæ diu ipsa incorrupta asseruari non patitur. Crudorum vix vllus est vsus: Cocta gratiora sunt: ventriculum roborant: vomitum sedant: alui fluores reprimunt: dysentericis ac coeliacis vtilia: profunt verò & sanguinem expuentibus, vel etiam vomentibus: tum & quibus menses copiosius fluunt.

Coroneum malum addito oleo Mastichino coctum, ac deinde tritum, & cataplasmatibus in modum ventriculo impositum, singultum potenter sedat, & vomitum ac choleram sistit.

Ex carne leuigata & cum melle cocta, quod *μυλοπακούντα* Galenus appellari ait, olim in Hispaniis coquebatur, ac Romam deferrebat, diuque asseruari poterat. Nunc caro eorundem non cum melle, sed cum sacharo coquitur, varieque apparatur: quæ non modò seruari diutinè potest, sed & multis annis incorrupta durat: Veluti & illud, quod ex decocti pomi expressa substantia cum sacharo concreti iuris instar gluten conficitur: vel quæ ex crudorum succo parantur: vt sunt Serapia: vel etiam ipsa poma integra sacharo condita. Quæ omnia diutissime citra corruptionem asseruari possunt. Sapiunt hæc omnia palato: ventriculo grata ipsum roborant: fluores omnes sistunt, siue ventris, siue aliarum partium, tum etiam sanguinis.

Coquitur & oleum cum Coroneis, quod *μήλων* vocatur, quo vtimur, inquit Dioscorides, quotiens adstringente opus est.

Semen Coroneorum in aqua temperatum mucaginem reddit, quæ in ore detenta linguæ asperitates in ardentibus febribus vehementer ac citò lenit: ambustis eadem vtiliter illinitur, ac dysentericorum enematis additur, dolores etenim intestinorum lenit, & mordacium humorum acrimoniam obtundit.

De Malo Persica.

CAP. VI.

Malus Persica.



ARBORESCIT quidem Malus Persica, sed in arborem magnam haud excrefcit: ramos effundit nonnullos, fragiles adeò, vt quandoque fructuum pondere succumbentes disrumpantur. Folia oblonga sunt, ambitu crenata, Salignis ferè similia, gustu amara: flores dilutè purpurei. Fructus rotundi, rimæ quodammodo persimilem figuram ab vna parte ostètant, molli tenuique lanugine pubescunt, colore foris vt plurimum albi: quidam vna parte; alij in totum saturo colore rubentes; lutei etià nonnulli. caro exteriorem corticem colore refert: lutea luteis: rubens saturatè rubentibus: candida albicantibus. quorum tamen nonnullis, vna videlicet parte extrinsecus rubicundis, circa nucem eleganti purpuræ ruberæ colore caro nitet: sunt verò huiusmodi Persica sapore vinosissima, atque idcirco gratissima; lutea verò ceteris duriora. in medio autem Persici lignosa, dura, scabra, & rimosa nux latet, in qua amygdali æmulus nucleus, cortice persimili: substantia interius albida, sapore subamara.

Ex cortice autem Persicæ vulnerato gummi profluit initio liquidum, quod successu temporis siccius ac durius redditur, veluti ex Amygdalis ac Cerasis.

Persica in hortis ac vinetis seruntur ac plantantur.

Citò Persica malus enascitur: tertio aut quarto à satione anno fructus facit: facit etiam persicæ.

it: diuturna non est. floret paulò post erumpentibus foliis Aprili mense: fructus Septembri maturos reddit.

Μηλέα περσική: Latinis Malus Persica, & Persica: Germanis *Persichbaum*: Belgis *perse boom*: Gallis *Percher*: Anglis *Pershe tree*.

Μηλον

Μᾶλλον περισκιδόν, & περισκιδόν quoque absolute, fructus, ut Galenus testatur, dicitur: Latine Malum Persicum, & Persicum: Germanis Pserfing: Belgis Perser: Italis Pesche: Hispanis Persegos: Gallis Pesches: Bohemis Dřesřew. Horum quædam Duracina Latinis dicuntur, quorum nempe caro à nuce non facile abscedit, sed firmius adhærescit.

Sunt verò & alia quædam Persica nullam ferentia lanuginem, sed glabra, lævia, exterius 2. tum & interiore carne virtutia, aliis duriora, in cuius lignosa nuce nucleus reconditur Amygdalo per similes. Arbor horum Persicam refert, Medium quoddam genus inter Persicum & Amygdalum videtur: vulgò *Persenaux* aut *Persenoix* appellant: Latine id Nucem Persicam sonat.

Persica autem frigida sunt & humida, vtriusque qualitatis ordine secundo: succum habent ac vna substantiam facile corruptibilem, qui alimenti conferre queat nihil, nocere verò potest, præsertim si post alios cibos postremoque loco edantur: tunc enim & alios cibos in corruptionem pertrahunt. Sed ante alios cibos assumpta minus mala exiunt: cum enim humida ac lubrica sint, facile ac citò descendunt, & aluum lubricam reddentes aliis ad descendum viam præparant.

Nuclei autem Persicorum calidi sunt ac ficci: aperiunt & extergunt: aduersus lienis ac iocinoris obstructions conducunt: breuiter Amygdalis amaris facultate ac viribus similes. Extrahitur verò ex his cum aqua Pulegij succus lacti similis, quem in ore frequenter contineri Apoplecticis prodest, saluam elicit & linguam expedit.

Folia Persicæ amara excalfaciunt quoque ac resiccant: viscerum obstructions aperiunt: ac purgandi potentiam obtinent, qua biliosos ac pituitosos humores per aluum detrahunt: Decoquantur in aqua, fero lactis, aut vino diluto. Eadem contusa ac vmbilico puerorum imposita, vermes interficiunt ac educunt. Resiccata verò & cruentis vulneribus inspersa, ad sanitatem perducunt.

Feruntur & flores, sacharo potissimum conditi, ad alui expurgationem quoque facere.

Gummi temperamento mediocriter est: sed substantia lentum ac glutinosum, cuius beneficio tenuium humorum acrimoniam obtundit: phthysicis ac tussientibus in eiegmate conducit, & ad omnes sanguinis excretiones, aliosque fluores accommodatur.

De Malo Armeniaca.

Malus Armeniaca.



CAP. VII.

Hæc arbor maior est quàm Persica: caudices nanciscitur crassiores. durabilior est, præsertim insita. folia huius lata & acuminata veluti nigre Populi, at minora, & ad Betulæ magis accedentia, marginibus serrata: flores albicant: fructus rotundus Persico similis, colore intus forisque luteus, in quo cõcluditur ossa nux nigricans, nequaquam aspera aut scabra ut Persici, breuior etiam ac minor, in qua nucleus dulcis.

Differunt autem poma siue fructus non parum magnitudine. parui quidam sunt, nec Prunis vulgaribus maiores; alij verò ad mediocrium Persicorum magnitudinem accedunt, vel etiam æquant. Ex huius autem arboris caudice, qua parte cortex rimosus est, vel etiam ramis, gummi quoque quoddam effluit, veluti ex Persica.

Habentur ac feruntur in hortis: & quædam absque cultura aut insitione, quæ exigua sunt: alia insita maiora. Inferuntur autem optime in Prunum, & si taleolus siue surculus, qui inseritur, arboris fuerit per insitionem cultiua, elegantes magnique fructus sunt futuri.

Præueniunt Armeniaca multo tempore Persica, nam Iulio matura sunt.

Græci arborem *μυλῶσα Ἀρμενιακὴ*: Latini

tini Malum Armeniacam faciunt. Fructus verò *μῆλον Ἀρμενιακόν* vocatur: à nonnullis verò *περικόκκιον*, vel *βερεκόκκιον* vocibus à Latina deprauatis; Latine siquidem præcox quandoque præcoquum dicitur: nominatur verò & Malum Armeniacum: vulgò Armeniacum: Germanis *Molleten/Molletin*: *S. Johans Pfersing*: Belgis *hzooge Persen/Auant Persen*: Italis *Armenische, Bacoche, Grisomele, Moniache*: Gallis *Abrico*: Hispanis *Aluarcoques, Aluarchiga*, & *Albercoqs*: Anglis *Abetock*.

Galenus inter Præcocia & Armeniaca differentiâ facere videtur in lib. De aliment. facultatibus: Præcocia Armeniacis præferens: utraq; tamen *Ἀρμενιακά* appellari confitetur. quæ a. lii *Ἀρμενία* per quatuor syllabas proferunt. In libris verò De simp. medic. facultatibus, tum fructum, tum arborem *περικόκκιον* vocari affirmat. Recentiorum nonnulli differentiâ quandam inter hæc etiam constituunt: ut quidem maiora ac insita Armeniaca sint, Gallis *Auant Perses*: minora verò præcocia, Gallis *Abrico*.

Sunt autem Armeniaca siue præcocia mala frigida quoque ac humida secundo ordine, sed tamen minus humida quàm Persica, quæ de causa nec ita citò aut facile corrumpuntur, & ventriculo ac ori graviora apparent. Corrumpuntur tamen & ipsa, nec alimenti conferunt quicquam: atque hoc ipsum frigidum, humidum, ac excrementitium. Post alios cibos sumpta ipsos corrumpunt ac vitiant: initio verò & ante alios cibos esca, facile descendunt, & aliorum faciliorem descensum procurant, veluti & Persica.

Nucleus interior horum dulcis est, Persicorum nucleis facultate nullatenus similis. Foliorum huius arboris facultas nondum explorata.

De Amygdalo.

Amygdalus.



CAP. VIII.

PERSICÆ similitudinem Amygdalus refert, arbor tamen procerior, caudice crassior, & vita diuturnior. folia eius oblôga, acuminata, marginibus crenata, qualia Persicæ: flores similes: fructus Persicum quoque æmulatur, fissuram ab vna parte instar rimæ habens, & exteriore cute molli, araneosâq; quasi lanugine obducta; sed sub hac nulla, vel exigua eaq; dura ac cartilaginea caro subest, quæ non editur. interior nux longior quàm Persico, non ita aspera, sed lævis, in qua nucleus, hoc est, Amygdalû cõtinetur, Persici nucleo longius, sapore dulce, quandoque amarû. radix arboris altè descendit. Gummi autem quod ex hac manat simile est Persicorum.

Amat loca regionesq; calidiores, atque idcirco rarò ac difficulter nascitur aut fructum facit in Belgio.

Floret eodem, quo Persica tempore: Amygdala subinde Iulio ad perfectionem perueniunt.

Arbor à Græcis *Ἀμυγδαλὴ*: Latinis *Amygdalus* nominatur: Germanis *Mandelbaum*: Gallis *Amandier*.

Ἀμυγδαλὴ, & Amygdalus fructus appellatur: Officinis Amygdala: Germanis *Mandell*: Belgis *Amandeler*: Italis *Mandole*: Hispanis *Almendras, Amelles*, & *Amondas*: Gallis *Amandes*: Anglis *Almonds*: Bohemis *Mandlji*.

Amygdala autem quæ dulcia sunt, vbi inaruerunt moderatè calida ac sicca sunt: Amara verò calida ac sicca ordine secundo. Adest verò vtrisque oleosa quædam ac pinguis substantia, quæ prælo excuti potest, sed tamen exigua.

Dulcia Amygdala recenter decerpto ori grata sunt, alimenti nonnihil conferunt, sed hoc ipsum crassum ac terreste: Crassius verò etiam quæ arida ac dudum collecta sunt. Tardè autem & hæc descendunt, præsertim à putaminibus liberata: Nam veluti frumentorum cortices siue

ces siue furfures ad facilem excrementorum alui descensum adiuuant, ita quoque & Amygdalorum putamina. Ab his itaq; quæ repurgata sunt, ad eodè tardè descendunt, vt etiam fluentem aluum cohibeant: quamobrem & cœliacis & dysentericis vtiliter exhibentur.

Extrahitur ex Amygdalis dulcibus, addito liquore, chylus albidus lacti similis, qui præter quod alit, ac dysentericis ac cœliacis vtilis sit, pleuriticis quoque ac purulenta expuentibus prodest, vt Alexander Trallianus testatur: adest enim & Amygdalis aperiendi concoquendiq; cum extersione quadam facultas, quæ pectori ac pulmonibus auxiliatur, & ad sputi purulentorumque expurgationem adiuuant. Confiuntur verò & ex Amygdalis istis bellaria ac tragemata, vt sunt vocati Massapanes, & alia eiusmodi, quæ plus quidem, quàm extractus succus resiccant, & ventrem fluentem retinent; ad pectoris tamen pulmonisque expurgationes non minus faciunt.

Oleum ex Amygdalis dulcibus recenter expressum anodyn non est, & dolores omnes sopit: exhibetur sanguine prius detracto pleuriticis, sed vtilissimè nephriticis, & à calculi doloribus molestatis: vrinarios meatus laxat, lubricosq; & ad calculorum descensum aptiores reddit: aluum etiam lenit, faciliorem facit, quamobrem & colicis huius vsus accommodus: Vtile verò & puerperis, relictos enim à partu dolores citò tollit.

Amygdala amara extenuandi ac aperiendi vim obtinent: iecur ac lienem ab obstructionibus liberant, lateris doloribus idcirco auxiliantur: aluum quoque faciliorem efficiunt: vrinæ & menses prouocant: stranguriæ medentur: expurgantur & facilius in pulmonibus ac pectore hærentia, Amygdalis amaris in eclegmate admixtis: sanguinis sputationes addito Amylo supprimunt, feruntur quina senæ à ieiuno assumpta ebrietatem arcere. Abstergunt verò & hæc cutis in facie vitia, & in reliquis corporis partibus: putrescentia vlcera quæ serpunt emundant: canis moribus cum melle imponuntur: cum aceto vel rosaceo temporibus imposita, capitis doloribus prodesse, Dioscorides refert.

Exprimitur & ex istis oleum, quod vrinæ prouocat, sed potissimum scorpionibus aliquot Oleum scorpionum. in eo extinctis ac maceratis, quod calculosis, ac cum molestia ac difficultate vrinam redditibus, pubi perinæque illitum, multum prodest.

Gummi Dioscorides ait calfacere & adstringere, quæ tamen in hoc non percipiuntur. Sanguinem autem expuentibus auxilio esse potest, non adstringendi facultate, sed substantiæ sue lentore; meatus videlicet ac poros obliniendo, & sic quidem & veteri tussi mederi potest, & magnos ex calculo dolores lenire, & potissimum vrinæ acrimoniam retundere, si cum passo vino bibatur, vel etiam cum alia quavis dulci portione, vt glycyrrhizæ, vel vuarum passarum decocto. Extergere verò idem cum aceto dissolutum impetigines, summum corpus occupantes (quod Dioscorides addit) à ratione haud alienum est.

De Pyro.

CAP. IX.

PYRORVM vrbana plurimæ sunt: syluestres verò alia.

Vrbana Pyrus arbor est Malo procerior: ramis non in latitudinem effusis, sed altum petentibus. caudex subinde crassus. ligni materies admodum tractabilis, ad typos ex ea sculpendos valde accommoda, colore sublutea. folium latiusculum, ambitu leuiter circinatum, virens, sed prona siue inferiore parte albidius. flores albicant. Pyra (hoc est, fructus) magna ex parte oblonga, & turbinatæ formæ, sed magnitudine, colore, formâ, & gustu siue sapore admodum differentia: cute etiam conteguntur non vnius coloris. quædam enim virenti: alia ex parte, vel in totum subrubente: pleraque fordente. caro albida est: semen in membrana-ceis loculis nigrum, medium occupat. radix Pyri in rectum ac obliquum fertur.

Syluestris Pyrus vrbana sâtis referret, nisi subinde breuior, & spinas secundum ramos duras haberet ac pungentes, & fructus duos, austeros, & esui haudquaquam aptos.

Plantantur ac in hortis habentur Pyri vrbana, non secus ac Mali, quorum varia infusione ex agrestibus mites ac edules fructus redditi sunt.

Syluestres Pyri in plerisque locis, vel in syluis, vel circa agrorum margines, secusque vias, nulla cura aut cultura adhibita sponte sua nascuntur.

Flores Pyri Aprili mense vt plurimum apparent: folia inde sequuntur: fructus non omnis eodem tempore maturatur. quædam enim Pyra Iulio, alia Augusto: Septembri nonnulla, vel etiam serius, vt austeriora quæ hyemem attingunt.

Nominatur Pyrus vrbana siue cultiua Græcis *ἄμμος*, *ἄμμιος*, vel per duplex *πῶ ἀμμιος* & *ἀμμιος*: à Tarentino in Græcâ *ἀμμιος*: Germanis *Bjrrbaum*: Belgis *Peerboom*: Gallis *Porrier*.

Pyrum Græcis *ἄμμος* & *ἄμμιος*: Germanis *Byrrn* / *Byre*: Belgis *Peere*: Italis *Pere*: Gallis *Poyre*: Hispanis *Pera*: Anglis *Pear*: Bohemis *Hruffea*.

Pyrus.



Sylvestris Pyrus Latinis Pyraſter etiam dicitur: Graecis *ἄζα*: quo nomine & fructus & arbor ipsis cognita. Cognomina Pyrorum multa apud veteres ac praecipue Plinium lib. xv. cap. xv. quorum nullum ad posteritatem peruenisse apparet: Non desunt verò & recentioribus suae nomenclaturae, quas ad veterum referre difficillimum, cum praeter sola cognomina vix quicquam posteritati reliquerint: deinde & singulis nationibus, vel etiam urbibus suae sint: & aliis atque aliis locis, aliter Pyra nuncupentur.

Relictis igitur Pyrorum variis cognominibus, ad facultates, quae Medico cognoscendae, conuertimur, quae pro saporum differentiis etiam variant: Pyrorum enim quaedam dulcia: vinctuosa nonnulla: acida alia: austera aut acerba pleraque, praesertim sylvestria: nec desunt ex horum mixtione composita, vel etiam quae insipida dici queant, ad aquae saporem accedentia.

Sunt autem Pyra quidem omnia frigida: adest verò & cunctis adstringendi quaedam facultas, ac terrena substantia: & acerbis quidem & austeris copiosior: dulcibus verò paucior: Quae nonnullis adeo multo est excrementitio humore imbuta, ut diutius conservari nequeant: alia verò minus huiusmodi humoris obtinent, quae diutius conservari, vel omnino etiam resicari queunt.

Alimenti autem Pyra omnia amplius & copiosius quam Mala siue Poma conferunt, sed hoc ipsum frigidum quidem ac reprobum.

Dulcia & vinctuosi saporis plus quam cetera nutriunt: aquosa exigui habent alimenti: parca etiam alunt acerba & austera, velut & acidiora. Crudis semper cocta utiliora, & ad corporis nutritionem meliora. Quaedam verò & adeo acerba aut austera sunt, ut non nisi cocta edi queant: horum autem & nonnullis tam copiosa humiditas, ut super prunas, vel sub ipsis coqui ipsa expediat.

Retinent autem Pyra omnia ventrem, & acerba quidem & austera potissimum: dysentericis & coeliacis in cibo conueniunt.

Arida ac resiccata Pyra, siue cocta siue cruda edantur, ventris fluxus sedant, & sanguinis quoque fluores sistunt: ad muliebria profluvia accommodari possunt.

Incipientibus inflammationibus Pyra, austera aut acerba maximè, vtiliter imponi possunt, tum & arboris folia, quae & adstringendi cum refrigeratione vium & facultatem obtinent.

De Mespilo. CAP. X.

MESPILI duae Dioscoridi, una Aronia vocitata: altera in Italia nascens, quae vulgaris est. Vulgaris Mespilus arbor est non magna: caudice frequenter tortuoso: ramis duris, frangi contumacibus: foliis oblongioribus, sed angustioribus quam Mali: floribus albis magnis, quinquefoliis: pomo paruo, rotundo, umbilico lato & amplo: pulpa initio albida, & tam acerba, ut edendo non sit, prius quam mollescat, in qua semina siue ossicula quina, plana, dura recondita sunt.

Mespili in hortis habentur: non raro verò & in dumetis ac viuis sepibus virent ac vigent. In Oxyacanthum, non quidem in Acidam illam spinam, sed in alteram acutam, infusa, optime proficit, & fructus profert duplo triplòve, quam non infusa maiores, exiguis Malis magnitudine fere aequales.

Serò admodum sub finem Octobris mensis Mespila maturescunt: flores tamen satis tempestive exeunt.

Arbor

Oxyacanthum.

Mespilus.

Mespilus Aronia.



Arbor à Theophrasto Græcè *μεσπίλην* : Latine Mespilus : Germanis Nesselbaum : Belgis Nisselboom : Gallis Neflier.

Pomum *μέσπιλον* : Latinis similiter Mespilum : Germanis Nessel : Belgis Nisspele : Italies Nespola : Gallis Nefle : Hispanis Nesperas : Anglis Nelter & Nedeler : Bohemis Nyspule.

Hanc autem Mespilum Dioscorides *ἐπιμυλίστα* quoque dici affirmat, & à nonnullis *σιτάνιον* : Galeno etiam in lib. De simp. medic. facultatibus hæc *ἐπιμυλίστα* est : quæ à rusticis in Italia *ἐπιμυλίστα* (ut ait) *ὀνύδα*, siue *Vnedo* appellatur, ac plurima in Calabria gignitur. Sub Mespili siquidem voce, haud alterius quàm Tricocci, quæ & Aronia, meminit.

Sitanij nomen Theophrasto cognitum est, tamen non *σιτάνιον*, sed *σατανίος* exemplaria habeant. Tria huic Mespilo sunt genera, *ἀνθηδών*, *σαταίος*, *ἀνθηροειδής* : Satanius fructum grandiorum candidiorumque habet : reliquæ minorem. Conuenit Satanius hac de causa cum Mespilo vulgari : aliæ ad Aroniam Mespilum referendæ.

Aronia Mespilus, quæ apud Dioscoridem prima, arbor est Malo altitudine inferior : ramis duris ac aculeatis : foliis fissis veluti acutæ spinæ, maioribus (ut Theophrastus ait) quàm Apij (videlicet hortensis) diuisuris, quæ antequam decidunt rubescunt : flores herbacei racematim coherant : fructus rotundis longiores, quàm vulgaria Mespila minores, qui initio virent ac duri sunt : maturi rubentes ac molles, gustuque suaves, in quibus tria tantummodo continentur dura officula.

Est autem Mespilus Aronia Græciæ quàm Italiæ, à Galeni & Dioscoridis ætate notior. Nascitur modò Neapoli in hortis, teste Matthiolo.

Fructus huius tardè etiam maturescit.

Appellatur hæc Græcis *μέσπιλος* & *μεσπίλην* : à nonnullis *Α'ερνία*. Galenus hanc quoque *μέσπιλον* nominat, nec alterius mentionem facit : priorem siquidem, ut scripsimus, *ἐπιμυλίστα* vocat. Huius fructus *ἐπιμυλίστα* etiam à tribus granis dicitur : Neapolitanis verò *Α'αρολο*.

Vtriusque autem Mespili fructus refrigerans, & potenter adstringens est. Vulgaris quidem acerbis admodum & *κακός* & *μαρός* ac ventriculo ingratus, capitis mouet, ut Galenus ait, dolores. quod quidem verum est, si adhuc durus & priusquam mollis tenerque redditus fuerit, edatur. Mollior factus minus adstringit, nec ventriculo æquè molestus, citò tamen corrumpitur,

pitur, vt qui iam semicorruptus existat: quamobrem & parce admodū hoc fructu vtendū est. Aroniæ verò Mespili fructus ventriculo gratiores, crudi ac cocti eduntur. condiuntur hi quandoque cum sacharo aut melle, quo modo apparatus ori ac palato grati sunt ac iucundi: vterum verò gerentibus etiam perquam viles, ventriculum etenim roborant, & illarum maliciæ ac nauleæ resistunt.

De Corno.

Cornus.



Mari tribuit solidum lignum, quale huic Corno; quam tuin propter hanc, tum & alias rationes pro Mare recipimus. Femina videtur vulgò dicta Virga sanguinea, quæ & Cornus sylvestris, & *Элжнегия*, vt huius Pemptadis lib. 11. cap. xxiii. latius ostensum est.

Cæterum Corni fructus admodum acerbus: refrigerat, desiccatur, & adstringit, csiui tamen & aptus; non rarò quoque editur: aduersus alui profluvia & dysenterias auxiliatur: frigido tamen ventriculo nocet, & cruditates eius adauget. Folia autem arborisq; germina acerba similiter gustu sunt, valenterque desiccant: maxima vulnera glutinare possunt, potissimū durorum corporum: at paruis vulneribus mollioribusque corporibus magis contraria, Galeno auctore.

De Sorbo.

CAP. XII.

1. **P**ROCERÆ magnitudinis arbor Sorbus est: caudice recto: cortice læui: ligni materia solida & cōpacta: folio oblongo Fraxini æmulo, ab vnus mediij pediculi lateribus, vtrinque alarum instar singularibus prodeuntibus ac expansis, vno ad fastigium eminente; quæ mollia, oblonga, auersa parte inalbicantia, per margines serrata, Orni foliis perquam similia. minuti candidi & racemosi flores coherant & fructus racematim, palliduli, ab vno latere rubentes, forma nonnihil differentes, ac etiam sapore. Quidam enim rotundiores sunt: alij oblongiores, ouali figura Pyris quibusdam quodammodo assimiles. hi gustu sunt asperiores: illi verò suauiores ac mitiores.
2. Est verò & sylvestris quædam Sorbus, Vitigineo folio, læui, Aceris assimili, quæ arbor quoque procera, cortice læui, & materia satis dura: flosculis in laxiore vmbella candidis, succedunt baccæ oblongiores, Auellandarum aut Oliuarum non magnarum magnitudine, puniceis aut rubentis coloris, sapore cum aciditate quadam acerbæ, in quibus exigui nuclei nigricant.

Ad

Sorbus.

Sorbus torminalis.



Ad Sorbi sylvestris genus refertur, & à nonnullis Ornus dicta, quæ lib. III. huius Pempt. cap. XIII. exhibetur.

Sorbi Italiae familiares sunt: in Germania verò & quandoque reperiuntur, in montanis ac frigidis, solo lapidoso, & non rarò iuxta Rhenum, aut alios fluuios.

Sylvestris sylvis quoque gaudet ac montosis; ac pingui cretosoque solo.

Fructus Sorborum Autumno demum ad maturitatem vnà cum Mespilis pertineunt.

Dicitur arbor Græcis quidem *δόν & δών*: Latinis Sorbus: Germanis *Sperwerbaum*: Belgis *Sorbenboom*: Gallis *Cormier*.

Sylvestris verò à Plinio Sorbus torminalis: Germanis *Aressel/ Eschrosel/ & wilder Sperwerbaum*.

Baccæ siue fructus Sorbi *δόν* siue *δών*: Latinis Sorbum: Germanis *Speierling/ Sporopffel*: Belgis *Sorben*: Italis *Sorbe*, & *Sorbole*: Gallis *Corme*: Hispanis *Sernus & Sorbas*: Bohemis *Kerbinij*.

Adstringentem autem ac refrigerantem Sorba facultatem obtinent. & validius quidem dura, quàm quæ mitia quæ reddita sunt. Mollescunt autem alicubi repente, aut non omnino frigido loco, suspensa, aut fœno paleisve substratis reposita. Nimum fluente aluo talia in cibo admittuntur: ventrem enim retinent: alimenti verò si quid præbeât, hoc ipsum valde exiguum, crassum, frigidumque est. quæmobrem cum ab his, tum aliis similibus fructibus in cibatu abstinere expedit, nec aliter quàm vt medicamentosis vti. Siftunt autem hæc omnes ventris celiacas & dysentericas fluxiones: vomitiones reprimunt: sanguinis item eruptiones compescunt, si prius quàm matura fuerint dissecta, & in Sole siccata, ad vsum seruentur. Potest verò variis modis istis vti, pro conditione videlicet affectus & loci malè habentis.

De Arbuto.

CAP. XIII.

HVMILIS magna ex parte Arbutus est, Cotoneæ mali (cui hanc Dioscorides cōparat) magnitudine plurima parte satis assimilis: caudice asperi ac scabri corticis: ramis frequentibus per fastigia rubentibus: foliis latis, oblongis, læuibus, Lauri vel Ilicis æmulis, è virente colore pallidulis: flosculis racematim cohærentibus, concavis & albidis, subinde vna parte

Arbutus.

Arbuti ramus cum flore.



parte purpurascens. succedunt fructus è tenuibus dependentes pediculis Fragis similes, sed maiores, magnitudine Sorbi, nullo intus ossiculo, sed exiguis tantummodò seminibus, qui per initia virent, maturi verò eleganti colore rubent; gustu subausteri, ac quā inīspidi, quibus turdi ac merulae per hyemem vescuntur.

Arbuti in Græciæ plerisque regionibus, in Creta Insula, in Italia, ac Hispania gignuntur. Proueniunt & in conuallibus Athou montis, vbi, quæ alibi pumile, in magnas arbores excresecunt, vt Petrus Bellonius scribit. Iuba etiam auctor est, quinquaginta cubitorum in Arabia esse: vt tradit Plinius lib. xv. cap. xxiiii.

Julio & Augusto Arbuti flores demum erumpunt: hyeme fructus maturitatem assequitur. Theophrastus anno integro fructum ait maturescere, sic vt simul vnum haberi, alterum verò flore sponderi contingat. Quod & Plinius. fructus, inquit, anno maturefcit, pariterque floret subnascens, & prior coquitur.

Arbor hæc Græcis *κάρναγος* dicitur: Latinis verò Arbutus.

Vnedo.

Fructus *μεμάκνυλον*, aut vt alij legunt, *μεμάκλον*: Latinè Memacylum: Plinius verò etiam Vnedonem appellat. Aliud corpus, ait, est terrestribus Fragis: aliud congeneri eorum Vnedoni: quod solum Pomum simile fructui terræ gignitur. Galenus tamen Vnedonem Epimelidem facit, vt antè scriptum. Arbutum autem Itali *Albatro*: Hispani *Madrone*, *Medronhe-ro*, & *Medronho*: Galli *Arboutes*.

Dioscoridis
locus susp
ditur.

At Arbuti fructus edulis quidem est, sed *ἀχρῶδες*: vt exemplar Dioscoridis habet: (accosus Ruellius vertit; fortassis rectius *ἀχρῶδες*, siue inīspidus) ventriculo infestus, capitis quoque dolorem adferens.

De Pruno. CAP. XIII.

MEDIOCREM Prunus altitudinem & crassitudinem assequitur: cortice vestitur leuiusculo. folia habet lata, & quàm sint rotunda longiora, circumferentiis serræ modo incis: flosculos albos. Pruna colore, forma, & magnitudine differunt. omnia carne cutemque constant, ac nucleo lignoso putamini incluso, quod ossiculum dicitur. Prunorum siquidem quædam ex ceruleo nigricat, quorum & longiora hæc, rotundiora illa: alia ceræ colore lutea: ex punice rubentia nonnulla, reliquis ferè maiora: nec desunt virentia subinde admodum longa,

Prunus.



longa, sapore dulci gratissima. Caro etiam quibusdam siccior, facileq; ab osse separabilis: alius humidior, & pertinacior adherens.

Gignuntur Pruni in omnibus cogniti orbis regionibus: terram amant solutam & hortensem. Differetiam verò ab ipsis regionibus etiam accipiunt, non solum formæ quidem, sed præcipue, ut dicitur, facultatum.

Inferuntur verò & Pruni in alterius nonnunquam generis arborem, quæ faciem parentis, succum adoptionis, ut Plinius dicit, exhibent.

Præter has verò & sylvestris quædam Prunus 2. est: ut cap. xiiii. huius Pempt. lib. i. scriptum.

Theophrastus autem, & Plinius Ægyptiæ 3. etiam cuiusdam Pruni meminerunt, quæ insignis magnitudinis est arbor, fructum ferens natura & magnitudine Mespilo proximum: quæ mense Pyanepsione florere incipit: fructum verò circa solstitium hybernium perficit; nec folia dimittit. Verum huiusmodi Prunus incognita est.

Vulgares ac hottenfes Pruni Aprili mense flores edunt: folia mox vnâ erumpunt. æstate Pruna maturefcunt: quædam citius: nonnulla tardiùs.

Prunus autem Græcis κοκκυμῆλα appellatur: Germanis Pfäumenbaum: Belgis Puympocint: Hispanis Ciruelo, Andriño, & Amexeyra: Gallis Prunier.

Pomum, κοκκυμῆλον, Prunum: Germanis Pfäumen: Belgis Puympocint: Italis Prune & Susino: Gallis similiter Prune: Hispanis Prunas, Andrinās, Amexas, & Ciruelas: Bohemis Švestka Slywa. Accesserunt autem his à regionibus & patria cognomina. Damascena Veteres appellarunt in Syria prope Damascum nata: Hispanica, quæ in ea regione proueniunt: Sic & nostra atas Pannonica siue Hungarica: item Morauiica: quædam & Gallica, à patria appellat. Clearchus Peripateticus Damascena Pruna Rhodios ac Siculos dicit Βεβύλα appellare: quemadmodum & Theocritus Syracutius: Βραβύλα.

Ὅρπινες βεβύλοισι κατὰ βέλδοντες ἐσθλῆ.

Flectuntur Brabylorum onerati pondere rami.

Et rursus:

Ὅσον μῆλον βεβύλοιο ἥδιον.

Quàm malum Brabyli iucundius:

Est autem hic fructus, Athenæo auctore, circumferentia Prunis minor, cibo verò idem, sed paulò δεινότερος, siue acrior. Seleucus (teste eodem) Βεβύλα, ἥλα, κοκκυμῆλα, & μάδρα eadem esse affirmat. & Madrya veluti μάδρα dici: Brabyla quia Βραβύλα siue ventri grata, & cibum expellant: ἥλα quasi ἡλῶ, sicuti Demetrius Ixion in Etymologia.

At Pruna, quæ quidem matura, recens abs arbore decerpta, qualiacunque tandem sint, humectant ac refrigerant, atque ab ipsis quàm minimum corpori alimenti accedit, atque hoc ipsum nequaquam bonum. Nam veluti Pruna citissime corrumpuntur, ita quoque & ipsorum succus in corpore corruptioni ac putredini obnoxius est, & alia secum assumpta alimenta corrumpit: Vtilia autem tantummodo his sunt qui aluum sibi mediocriter humectari ac refrigerari postulant. humiditate enim sua ac lentore aluum faciliorem reddunt.

Passa verò Pruna ac resiccata vtiliora sunt, stomacho gratiora: alimenti plus ac omnino melius, nec faciliè corruptibile conferunt. Fama est, inquit Galenus in lib. De aliment. facult. omnium esse præstantissima, quæ in Damasco vrbe Syriæ nascuntur: secunda autem post illa, quæ in regione quam Iberiam ac Hispaniam nominant, proueniunt. verum hæc nihil adstrictioris præ se ferunt: nonnulla verò Damascenorum plurimum. Damascena siquidem magis adstringunt: at quæ Iberia profert dulciora sunt. Dioscorides Damascena resiccata ventrem sistere dicit: sed Galenus in lib. De simp. medic. facult. ipsa palam etiam subducere aluum affirmat, minus tamen, quàm quæ ex Iberia importantur. Cocta autem in melicrato

XX

in quo

in quo plusculum sit mellis, aluum admodum (eodem auctore) deiciunt, etiam si quis sola ipsa sumpserit, & multò magis si post ipsa Melicratum sorpserit.

Nostri atas in Germania circa Damascum Syriæ urbem natis caret: Pannonica siue Hungarica laudat, oblonga & dulcia; sed magis tamen Morauica ad aluum leniendam commendat, præsertim Brunæ nata, quæ Morauicæ olim Marcomannorum prouinciæ vrbs est primaria. hæc etenim, ubi aquea humiditate consumpta, reficcata fuerint, ori suauia palatoque gratissima, aluum citra molestiam ita facillè ciunt, vt deiectionia vi Cassiam & Mannam post se relinquunt: vt Thomas Iordanus affirmat.

Gummi autem quod ex Pruno profluit, Dioscorides ait agglutinare: potum in vino calculum comminuere: ex aceto illitum lichenas infantium sanare. Potest autem idem, quod Perficæ ac Cerasi.

De Myxæ. CAP. XV.

AD Prunorum genus Myxa referri posse videntur. arbor horum Pruno haud multum dissimilis, sed humilior: folia rotundiora ac duriora: flores in racemulis, aut citius in laxioribus exiguis umbellis albicantes, subsequuntur paruis Prunis assimiles fructus siue bacce, calyculo cuidam veluti glandes insidentes; quibus maturis color est ex atro siue nigro virefcens, triangulum in his officulum nucleum continens. sapore autem hi fructus dulces sunt, sed pulpam habent lentam admodum ac viscidam, ad viscum conficiendum idoneam.

In Syria ac Ægypto frequentia Myxorum arbuta sunt: olim Italiæ peregrina, nunc in illius hortis familiaria, Plinij ætate primum illata: Nunc cœperunt, inquit lib. xv. cap. xxviii. Myxæ Romæ nasci insitæ Sorbis.

Α' μαμυ-
ξ' is.

Arborem Plinius Myxam appellat. hanc verò eam esse, quam Α' μαμυξ' in Matron Parodus in cœna Attica apud Athenæum appellat, suspicari quidem licet: sed affirmare non est promptum, præsertim cum & exemplaria quædam Α' μαμυξ' habeant. Bacca autem siue fructus μύξον & μύξιδιον dicitur: neque aliud nomē Latinis. Arabes & Officinæ Sebesten appellant.

Sunt autem Myxa siue Myxaria temperatè admodum frigida ac humida, ac substantiam habent viscidam ac crassam, corpus idcirco plus quàm alij quidam fructus nutriunt, sed & viscera angustosque meatus facillè obstruunt, ac inflationes pariunt. Leniunt eadem exasperatas fauces & pulmones: sitim quoque sedant in eclegmate, aut alio quocunque modo apparata, vel etiam per se assumpta. Ventrem verò & horum pulpa lenit drachmarum x. aut sesquiuncie pondere exhibita.

Conficitur verò & ex his Antidotus siue Electuarium ventrem subducens, sed quod facillè muccorem contrahit: proinde non nisi recenter parato vtendum.

De Zizypho. CAP. XVI.

1. **Z**IZYPHVS arbor est Pruno non multò minor: caudice contorto: cortice scabro ac rimoso: ramis duris, frequentibus ac fortibus aculeis, spinosis, à quibus dodrantes aut longiores pediculi emittuntur, Iuncorum instar, lenti ac obsequiosi, tenuesque instar virgularum Sparti, circa quæ ex intervallis alterno ordine folia prodeunt oblonga, haud magna, duriuscula, Clematidis prioris, Peruincæ dictæ, æmula; iuxta verò folia pallidula ac molcosi exeunt flosculi, deinde bacce succedunt oblongæ, magnitudine mediocrium Oliuarum aut paruorum Prunorum, in quibus ligneum veluti in Prunis officulum, quo nucleus continetur.

In Italiæ complurimis locis Zizyphi nunc nascuntur, quæ olim peregrinæ ex Syria illuc allatæ sunt, & circa Plinij quidem ætatem, vt ipse lib. xv. cap. xiiii. scriptum reliquit.

Zizypha grano seruntur mense Aprili, inquit Plinius lib. xviii. cap. x. Græcis ζίζυφος & ζίζυκος per iōta secunda syllaba nuncupatur: Latinis similiter Zizyphus: Petro Crescentio Zezulus.

Fructus ζίζυφα, ζίζυφα, & à nonnullis ζιζιφα dicuntur. Galenus etiam σνερα appellat: vt fatis ostendit Auicenna cap. 369. de Iuiubis, hoc est, Ziziphis, in quo ascripta ea sunt, quæ de Sericis in lib. De aliment. facult. Galeni habentur. Latinis similiter Zizypha ac Serica: Officinis verò Iuiubæ nominantur.

2. Præter hanc verò & alia est appellata Zizyphus.

Arbor autem hæc est non magna, sed fruticosa ac ramosa: cortex lævis est, & veterum ramulorum puniceo colore nitet, à quibus & tenues veluti priori Zizypho virgulæ exoriuntur tenues, albidæ ac molles, quibus folia adnascuntur oblonga, mollia similiter & albicantia, & auersa parte etiam candidiora, Salicis similia, nisi angustiora & albidiora essent. flosculi verò & secundum folia bini ternive prodeunt, concaui, sublutei, odorati, staminibus aliquot exiguis mediis: fructus qualis prioris Zizyphi, Oliuæ similis, albidus, dulci quoque & candida pulpa, officulo medio, in quo nucleus.

Non

Ziziphus.

Ziziphus Cappadocia.



Non paucis Italiae & praesertim Hispaniae locis nascitur: Colitur quoque in nonnullis Germaniae ac Belgij hortis.

Flores Iunio mense in Belgio apparent: fructum Autumno in Italia ac Hispania maturari contingit: In Belgio nullus floribus succedit.

Altera haec Ziziphi species est, quam Columella lib. ix. cap. ii. albam nominat, ad differentiam prioris, quae illi rutila. Plinius hanc Cappadociam cognominat: lib. xxi. cap. ix. ubi agit de honore Coronarum, quarum duo ait esse genera. quando aliae flore constant: aliae folio. florem esse dixerit, inquit, genistas (nam ex his decerpitur luteus:) item Rhododendron: item Zizipha, quae Cappadocia vocantur: his odoratus, similisq; Olearum floribus. Nec temerè haec à Columella, vel à Plinio pro Zizipho haberi videtur: nam & folia & flores ex teneris recenterq; enatis virgulis, veluti priori Zizipho, exeunt: flores valde odorati, vtpotè latè etiam odorem diffundentes: & fructus Ziziphi alterius similis.

Sunt autem Zizipha, priora quidem illa Officinis notissima, temperie quidem frigida, sed non vehementer, vtpotè primum frigiditatis ordinem non excedentes: humida quoq; nonnihil: substantiae autem siue essentiae crassioris. pro edulio assumpta difficulter concoquuntur: aegrè ac tardè descendunt: ventriculum aggrauant: parum omnino corpori alimenti exhibent. Medicamenti vice data, acrimoniam tenuium mordacium ac salforum humorum obtundunt ac mitigant, eosdemq; incrassant: Atque idcirco quae ex ipsis fiunt eclegmata aut Serapia perquam commoda sunt aduersus tussis, sanguinisque sputationes; ex acrium tenuium aut salforum humorum destillationibus.

Valet ad eadem & decoctum ipsorum, sed potissimum aduersus vrinæ ardores ac stillicidia, renum exulcerationes, & vesicae rosiones.

De Cerasis.

CAP. XVII.

CERASORVM quatuor genera nostra aetas numerat. vna maior ac sylvestris est: altera hortensis: tertia aciduli fructus: Chamæcerasus quarta est.

Prior magna & procera arbor est: caudice mediocriter crasso, atque in ramos plurimos superius distributo: cortice nonnihil laui è puniceo colore subnigricante, lento ac obsequioso.

XX 2

ligni

Cerasus.

Chamaecerasus.



ligni materia medio quoque subnigricat; circumferentia in albidam. folia magna sunt, lata, oblonga, venosa, ambituque crenata. flores albi, mediocri magnitudinis, quinque constant foliolis, & aliquot staminibus concoloribus mediis: fructus in rotunditate oblongi ex tenuibus ac prælongis descendunt pediculis, ossiculo intus duro, quod exigua carne contegitur; cuius nucleus cum leui quadam ac exigua amaritudine non ingratus. Colore autem fructus quidam rubent, alij nigricant; sapore verò dulces.

2. Altera Cerasus cortice, magnis foliis, floribus candidis priorem refert; sed humilior est, nec in tantam ut illa altitudinem excrevit: caudices etiam minus crassi: Cerasum autem maius, carnosius, plus succi habet; quod & dulce, & colore vel rubens, vna tamen parte albidior; vel nigrum. ossiculum huius & nucleus, veluti superioris.

3. Tertia Cerasus etiam quam priores humilior ac tenerior est: caudices tenuiores: cortex asperior, non minus tamen obsequiosus: folia similia quidem, sed minora: flores haud dissimiles; at fructus, hoc est, Cerasum rotundius, carnosius, plus succi habens, sapore vinoso ac dulci: colore similiter aut rubens aut nigricans; quoddam verò & quasi albidum, quod rarius est. Est autem in hoc, & nonnulla varietas alia. quæ etenim citra institionem nascuntur Cerasi, aut in alias eiusdem generis insitæ, magna admodum Cerasa frequenter ex brevibus pediculis dependentia gignunt; quæ subinde adeò magna sunt, ut xvi. vel etiam plura suorum ossiculorum pendeant: Earum verò quæ in sylvestrem siue priorem Cerasum (quod sæpè fit) inseruntur, Cerasa minora sunt, & longioribus hærent pediculis; citius autem maturitatem hæc assequuntur; ossicula verò istorum minora sunt quam superiorum.

Præbent autem & hæc omnes Cerasi gummi, è corticibus aliqua parte vulneratis; quod ex luteo colore pallescit, & tandem durum redditur.

4. Quarta, quæ quidem Chamaecerasus, humilis est, non arbor, sed exigua fruticosa ac ramosa stirps, subinde cubitalem altitudinem non excedens: foliola cum aliarum forma conueniunt, sed omnino exigua sunt: fructus verò etiam parvuli, aliisque per similes.

Præter has verò Cerasos & alterius cuiusdam iconem Matthiolus exhibet, cuius Cerasa complura racematim instar vuz simul coherent, quam & idcirco Racemosum appellat, & sibi Verona à Francisco Calzolario missam refert.

Cerasus

Cerasus prior natura sua sylvestris in sylvis, secus agrorum margines, aliisque incultis frequentius, quam alibi gignitur.

Dux succedentes hortenses sunt.

Chamaecerasus in Bohemia, Moravia, Austria iuxta semitas, ac vias non raro reperitur: & ut Matthiolus, in Tridentino solo.

Aprili mense Cerasi florent. In fructu præbendo, quædam præcociiores, aliæ seriores. Rubra autem Cerasa semper sui generis nigra præcedunt. Prima autem sylvestria sunt Cerasa, quæ Iunio maturantur: succedunt circa Iulij Calendas Amarena, præsertim in sylvestrem Cerasum insita, nam aliæ sunt tardiores: tardissima sunt secundi generis Cerasa, quæ & hortentia ac dulcia.

Arbor Græcis *κέρσος*: Latinis similiter Cerasus est: Germanis *Kirschenbaum*: Belgis *Kersboom* & *Eriechenboom*: Gallis *Cerisier*.

At fructus *κέρσος* & *κέρσος* à Græcis appellantur: & Latinis similiter Cerasa: Germanis *Kirschen* & *Chirschen*: Belgis *Kers* & *Eriechen*: Italis *Ceregie*: Gallis *Cerises*: Hispanis *Cerezas*: Bohemis *Wissne*.

Prioris generis Cerasa vulgò *klein kers* id est, parua Cerasa, quia cæteris minora, dicuntur: item & *wilde kers*: Germani *wilder Chirschen* hoc est, sylvestria Cerasa, sunt enim sylvestris Cerasi fructus: eadem & præcocia sunt, prius siquidè quàm reliqua maturitatè consequuntur.

Secundi generis vulgò Hispanica cognominatur Cerasa. fieri autem potest, ut hæc sunt Lusitana à Plinio dicta: quibus principatum Belgica illius ætate tribuit.

Amarena tertiarum Cerasi fructus, posterior ætas nuncupatur, vel etiam Merendas: Italorum plerique *Marasche* & *Amerine*: alij *Marchiane*, vel *Duracine*: Germani *Amarellen*: & quæ nigra sunt *Weichstien*, *weinsteil*: Brabantii *Eriechen*: alibi in Belgio etiam *Kers*. Plinius lib. xv. cap. xxv. Duracini principatum tribuit, quæ Campania, Pliniana, ait, appellatur. Ad hoc verò genus referenda videntur Cæciliana rotunda, neque enim ex Cerasis alia his rotundiora: item & nigerima Aetia nominata, quædam siquidem & horum nigra sunt. quæ reficari ac diutius conservari queunt.

Inter Cerasia autem optima sunt acidula, Amarena dicta: Dulcia illa parua sylvestria siue præcocia deteriora, mali sunt succi, citissime corrumpuntur, & malos ingenerant humores. unde non solum facile lumbrici, sed & molestæ ac subinde pestilentes febres gignuntur. Atque idcirco in bene institutis Rebus publicis, ne in forum veniant pestilentia temporibus, diligenter cauetur.

Lusitanica siue Hispanica Cerasa, facultatibus his vicina sunt, minus tamen promptè corrumpuntur, & frigidiora sunt, nec tamen boni succi.

Amarena verò, quæ quidem rubent, melioris sunt succi, sed aquei, frigidi, ac humidi: sitim sedant: æstuantis ventriculo profunt: febricitantibus vitia: facile descendunt, & aluum lubricam reddunt: nutrimenti verò nihil exhibent. At nigra huius generis sicciora sunt, & nonnihil quoque adstringunt. hæc reficcata siue passa, Prunorum instar ori ac ventriculo grata sunt, & aluum laxiorem cohibent.

Cerasorum gummi cum vino diluto sumptum, fertur adiuuare calculosos: prodesse autem potest vias lubricando, & humores, si qui acres sunt, temperando: tussi veteri & hoc modo medetur: Addit Dioscorides bonum colorem, oculorum claritatem, & ciborum appetentiam facere.

De Mora. CAP. XVIII.

PRO CERA arbor Morus est, nec minus ramosa. caudex eius non raro crassus: cortex scaber, radicis verò luteus: folia lata & acuminata, duriuscula, & secundum margines serrata, pro floribus iuli sunt virentes, lanuginosi. fructus oblongus, ex granis coaceruatus, Moro in Rubo nascenti similis, sed crassior, longior, ac omnino maior, initio virens, maturitate nigricans, succo tamen, quo redundat, rubens. radix in multas spargitur propagines.

In hortis seritur ac plantatur Morus: calida & sicca loca desiderat, ac latum solum: in humido deterior redditur, & pauciora Mora adfert. Seritur Morus commodè talea siue furculis: Inferi verò aut inoculari etiam potest in nonnullas arbores: In Populum albam insita mora fert candida: ut quidem Beritius in Geoponicis refert.

Inter urbanas arbores nouissimè Morus germen emittit, nec prius quàm frigore soluto, Maio mense: Arborem idcirco sapientissimam, eam Veterum nonnulli appellarunt.

Augusto mense matura mora leguntur. Hegesander apud Athenæum, suis temporibus intra viginti annorum spatium Moros fructum non tulisse affirmat, atque tantam Podagræ pestem omnes inuasisse, ut non viri solum, sed pueri, puellæ eunuchi quæ, & mulieres eo morbo laborarent.

Morus.

Morus candida.



Moræ autem & συγγαμνέα vel σινδύμνος arbor Græcis: Latinis Morus est: Officinis Morus Celsi: Germanis Maulberbaum: Belgis Moerbessie boom: Gallis Meurier.

Moræ & σινδύμνος fructus nominatur: Latinis Morum: Officinis Morum Celsi: Germanis Maulbeer: Belgis Moerbessie: Italis Moro: Gallis Meure: Hispanis Moras, & Mores: Bohemis Morusse.

At Mora ante maturitatem collecta refrigerant & resiccant ordine propemodum tercio, & valenter adstringunt: resiccata ad celiacos & dysentericos affectus vtilia sunt, admiscetur pulvis obsonis, vel cum vino & aqua bibitur. Sanguinis fluores, & superfluentes menses eadem reprimunt: ad oris & faucium inflammationes conducunt: tum & ad aliarum partium inflammationes incipientes idonea.

Matura ac recentia Mora frigida similiter sunt, & humore vinosi saporis copioso redundant, qui nonnihil resiccantis est facultatis, & adstrictionis haud expers est: atque idcirco quoque ad stomatica medicamenta, qui oris tonsillarumque inflammationibus adhibenter, vtilis & perquam commodus.

In cibo hæc mora sumpta, ac ante alios ingesta, citissimè per intestina substantiæ suæ humiditate ac lubricitate descendunt, & aliis cibis ductu suo viam, ut Galenus ait, struunt: aduersus sitim conducunt: appetentiam calore languentem excitant: ventriculo non aduersantur, parcissimè autem corpus alunt. Secundo autem loco, aut post cibos assumpta, citò quoque vnà cum cibis corrumpuntur: Tametsi enim fugacibus sint innocentiores, corrumpuntur tamen ac vitiantur, nisi celeriter descendant.

Cortex radices Mori amarus, calidus, ac siccus est, & expurgandi facultatem obtinet: Decoctum huius iocinoris ac lienis obstructions aperit: aluum mouet, & latos lumbricos expellit. Idem cortex in aceto maceratus dentium dolores sedat, præstat hoc ipsum foliorum & corticis decoctum, Diosc. ait. Qui & circa messis tempus ex Mori incisa radice succum promanare tradit, quem postmodum sit concretum inueniri, atque hunc aduersus dentium dolorem efficacem, phyma discutere, & ventrem purgare. In foliis autem ac primis germinibus

Vermes scilicet huius arboris, mediam quandam esse Galenus ait adstringentis ac expurgantis facultatem.

Foliis verò nutriuntur ac sustinentur vermes illi qui sericum nent ac præbent: Ex Eruca- rum

rum sunt hi genere, serico confecto in Aurelias transeunt: inde in Papiliones vertuntur, veluti & alia omnes Erucæ. Papiliones isti corpore graues, exiguas pro ratione corporis habent alas, proinde non auolant, sed generationi intenti citò pereunt: mas quidem coitu, femina ubi oua excluderit.

De Sycomoro.

CAP. XIX.

Sycomorus.



SYCOMORVS non exigua proceritatis arbor est, Moro magnitudine & aspectu proxima: folio verò & ipsum referens. fructum verò fert magnitudinis & figura Ficus, succo & sapore Caprifici per similem; verum dulciorem, & interioribus granis carentem. qui non ex tenerioribus ramulis prodit, sed ex caudice & maioribus vetustisque ramis fecundissimo prouentu erumpit. multo autem lacteo succo hæc arbor turget, qui vulnerata parte aliqua mox effluit.

Nascitur, ut Dioscorides scribit, plurimum in Caria, Rhodo, locisque non multi Tritici feracibus, in quibus iumentum adfert, & pro pane frumentum sufficit, cum annonæ premit penuria. Galenus Sycomori plantam in Alexandria Ægypti, vñ cum fructu Ficiu albæ assimilẽ, se vidisse scribit. Huius ramum cum fructu ac foliis olim ad me misit magnificus vir Iacobus Antonius Cortusus patritius Parauinus.

Ternos quaternosque fructus anno vno fundit, & si ferreis vnguibus scalpatur, etiam frequentiores.

Huic arbori συκομβρα à Ficu & Moro nomen est: Cornelius Celsus inuerso nomine Morosycon appellat: Ægyptij nostro tempore Ficum Pharaonis, teste

Bellonio: Dicitur verò & συκὴ ἀιγυπτία, siue Ficus Ægyptia: item & συκὰ μωκ ἀιγυπτία, id est, Morus Ægyptia.

Fructus verò συκόμωρον quoque appellatur, & ab Italis Sycomoro, & fico à Egitto. Sycomori autem fructus, ut Galenus ait, nullam habet acrimoniam; exigua dulcedinis particeps; estque facultate ut Mora humidior quodammodo ac frigidior.

Vtilis, inquit Dioscorides, aluo, sed ἀρεστος, hoc est, nullius alimeti, & vetriculo molestus. Eximitur verò ex arboris cortice lachryma primo Vere prius quam fructus ferat, quæ spongia aut vellere excepta siccatur, in pastillos cogitur, ac fictili reponitur. Facultatem hæc habet molliẽtem, vulnerum conglutinatricem, & crudorum resolutricem: Bibitur verò & illinitur contra serpentium morsus, lienis durities, stomachi cum refrigeratione dolores. Ceterum hæc autem hic succus teredinem sentit.

De Ficu.

CAP. XX.

FICVS non omninò recto assurgit caudice, nec omninò laui cortice, sed asperiusculo conregitur, materies ligni alba, fungosa; tenellorum verò ramulorum mollis etiam ac medullosa. Folia ampla in quinque partes, eminentibus toridem angulis, dissecta, veluti Vitis, sed maiora, duriora, asperiora, ac nigriora. fructus, nullo apparente prius flore aut iulo, aliòve quod floris vicem supplere queat, iuxta pediculorum, quibus folia adheret, annexum erumpunt, & quidem particularim, initio admodum paruuli, successu temporis maiores; forma turbinata ut Pyri, nonnulli tamen longiores, alij verò breuiores ac magis sessiles; colore vel albidus, vel subrubentes, vel ex carulco saturato purpurei; pulpa interiore molli, suauis, ac prædulci, granis compluribus referta. Ex Ficus autem cortice; foliorum pediculis; immaturis fructibus vulneratis liquor fluit lacti similis, sed acris & amarus.

XX 4

In

Ficus.



Ficus Pumila.



In Græcia, Italia, Hispania, aliisque regionibus perinde calidis, ac Solis radiis expositis frequentes Ficus sunt: In Germania ac Belgio crescunt quidem, sed raro ad perfectionem fructus perueniunt, nisi vel diligenti cura adhibita, vel hyems admodum clemens, æstasque feruida fuerit.

Gemina cum foliis Maio mense in Germania erumpunt, atque his in longitudinem proficientibus multiplicantur & folia & Ficuum rudimenta: quorum priores Septembri ad maturitatem perueniunt, si æstas fuerit calida: In Italia verò ac Hispania etiam citius ac prius, posterius verò enatæ Ficus, si per hyemem non deciderint, altero anno mox adueniente æstate, perficiuntur.

Arbor Ficus Græcis συκή dicitur, & à nonnullis ad differentiam Caprifici συκή θύεος: Latini Ficus, & Ficus sativa, siue Urbana: Germanis Feigenbaum: Belgis Duggheboom: Gallis Figuier: Italis Fico: Hispanis Higuera.

At fructus σύκων Græcis: Latini verò etiam Ficus, & qui nondum maturus est, ὄλονθος: Latini Grossus: qui verò resiccatus siue passus, Græcè ἰσχός, Latini Carica dicitur: Germanis Feigen: Belgis Duggen: Gallis Fiques: Italis Fichi: Hispanis Higos: Bohemis Jiř. Semina quæ in ipsis Ficibus καρχαμίδες, Cechramides Galenus appellat.

2. Inter urbanas Ficus & humilis quoque ac parua quædam est sesquicubitalis altitudinis, foliis & fructu priori assimilis. Pumilam hanc Ficum recentior ætas rectè appellat.
3. Est verò & sylvestris quædam species, cuius fructus ad maturitatem peruenit nunquam: Theophrasto ἐχευός: Plinio Caprificus appellatur. fructus ὄλονθος quoque nominantur, & ut Dioscorides, ἐχευοί.

Virides autem recentes ac maturæ Ficus reliquis fugacibus in cibo præferuntur, alimentum quoque amplius quàm cæteri præbent, sed non omnino optimi succi. Superfluum verò & quandam excrementitiam humiditatem coniunctam habent, propter quam & flatibus ventrem implerent, nisi citò descenderent, & facile per ventrem perirearent: huius etenim beneficium nec status vel permanent vel dolorifici sunt: Prosumt verò & eadem Ficus nephriticis, nam vias laxant, lubricant, aperiunt, & nonnihil quoque abstergant: vnde post earum esum arenulas subinde multas excerni contingit.

Sicca

Siccæ autem Ficus, siue Caricæ, mediocriter excalfaciunt, nutriunt quoque, & alimenti non exiguum conferunt, sed tamen non probum sanguinem gignunt: quamobrem & offenduntur qui iis largius vescuntur, & copia pediculorum ipsis prouenit: Aluum verò & faciliorem reddunt, & ad excretionem irritant; præsertim ante alios cibos præsumptæ. Asperæ arteriæ, pectori, pulmone, renibus, ac vesicæ viles sunt, nec muliebri vtero incommodæ: attenuandi siquidem, leniendi, concoquendi, ac maturandi facultatem obtinent. Quæ pectori in hærent concoquunt, maturant, & expurgant, præsertim cum Hyssopi aut consimilis herbæ decocto: ventri, tussi, ac diuturnis pectoris ac pulmonis vitis hoc modo auxiliantur. renes expurgant, & ab arenulis liberant: vesicæ dolores mitigant: grauidæ si Ficubus aliquot ante partum diebus vescuntur facilius pariunt: exanthemata siue papulas præterea, & sudores Ficus etiam, vt Dioscorides ait, prouocant. Tumores vel concoquunt vel discutiunt, ad concoquendum Triticæ farina; ad digerendum Hordeacea admixta, Galeno auctore, conferunt.

Decoctum Ficuum oris ac faucium tumores & abscessus citò facileq; ad suppurationem perducit, sæpius in ore detentum aut gargarizatum.

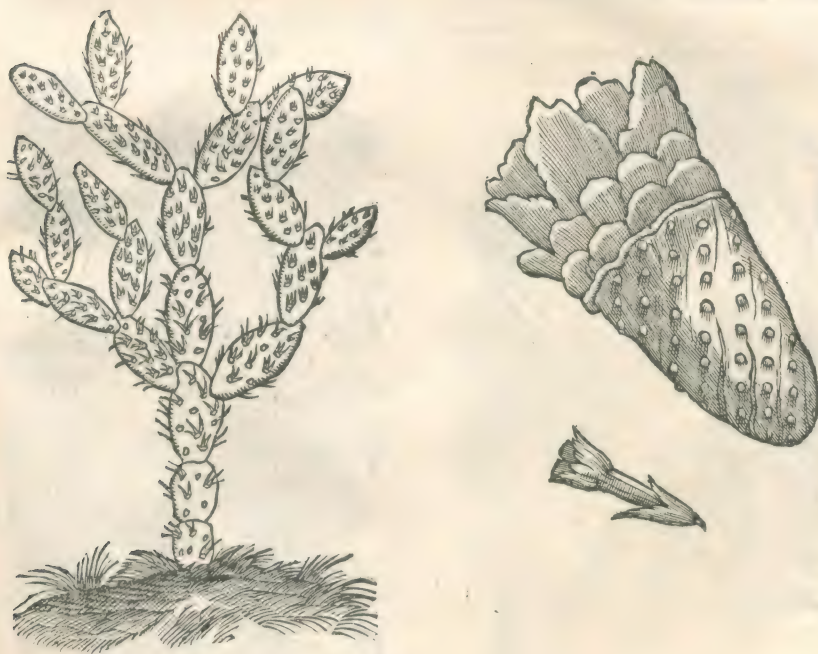
Lacteus autem Fici arboris liquor & succus foliorum eius non mordicat tantum, aut abstergit vehementer, sed & vlcera, & ora vasorum referat, & myrmecias eiicit: verum & purgare potest: auctor Galenus. Coaguli modo, Dios. ait, lac coagulat, concretumque vt acetum dissoluit. Menstrua cum oui luteo aut Tyrrenica cera appositus cit: podagricorum cataplasmati cum farina Foenigræci & aceto utilis. lepras, lichenas, disciorem à Sole cutem, alphas, scabies, ichoras cum polenta expurgat. Instillatum plagæ percussæ à scorpione, venenatorum ictibus, & rabiosi canis moribus auxiliatur. dentium doloribus lana exceptus prodest, & cavitati eorum inditus. myrmeciam tollit cum adipe circumlita in ambitu carne.

De Ficu Indica.

CAP. XXI.

Ficus Indica.

Ficus Indicæ fructus & flos.



INDICA hæc Ficus appellata arboris specie absque caudice & ramis adlescere videtur, tota enim nihil aliud quam ex foliis folia apparet; folium siquidem in terram depactum mox radices agit, & alia ex se promit, à quibus & aliis prodeuntibus succedunt rursus & alia, donec ad arboris altitudinem peruenerint, effusis interim & veluti ramis, ab vno nempe subinde

inde duobus aut tribus foliis enatis. nonnunquam tamen caudicē facit; tunc videlicet quando non ex folio enata, sed ex semine fata fuerit. Oblonga autem Ficus Indica lataq; sunt folia, & pollice non raro crassiora, è quibus albidæ, tenues, oblongæ, acutæq; prominent spinæ (raro ubique his prouenit.) in extremis autem foliis primū flores erumpunt oblongi; deinde fructus subsequuntur Ficubus turbinata forma quodammodo similes, nec minores; colore è viridi purpureo, interiore pulpa succosa rubicunda, sanguineoque colore manus veluti Mora inficiente, quorum fastigium foliosa quædam instar coronæ ambiunt; veluti ostendit icon, quam magnifico viro Iacobo Antonio Cortuso patrio Patauino acceptam ferimus.

Ex India in Italiam aliasq; prouincias illata fertur: In Germania ac Belgij hortis hanc quandoque reperiri contingit, sed haudquaquam fructum proferentem: quem Italia tamen quandoque videt; Hispania autem frequentius.

Opuntia.

Existimatur autem hæc esse Opuntia à Plinio dicta herba, de qua lib. XXI. cap. XVII. sic habet: Circa Opuntem Opuntia est herba, etiam homini dulcis: mirumq; è folio eius radicem fieri, ac sic eam nasci. Opuns autem ciuitas Phocidi in Græcia vicina, vt Pausanias, Strabo, & Plinius testantur. Vulgò autem hæc stirps Ficus Indica nominatur: ab Indis verò Tunc.

Ficus Indica Theophrasti.

Describitur autem alia quædam pro Ficu Indica à Theophrasto lib. II. quam Plinius lib. XII. cap. V. iisdem ferè verbis, sed Latine redditus, eleganter exprimit: Ficus, ait, ibi exilia poma habet. Ipsa se semper ferens, vastis diffunditur ramis: quorum imi adeò in terram curuantur, vt annuo spatio insignantur, nouamq; sibi propaginem faciant circa parentem in orbem quodam opere topiario. Intra sepe eam æstuant pastores, opacam pariter & munitam vallo arboris, decora specie subterintuenti, proculq; fornicato ambitu. Superiores eius rami in excelsum emicant, syluosa multitudine, vasto matris corpore, vt LX. p. pleraque orbem colligant, vmbra verò bina stadia operiant. Foliorum latitudo peltæ effigiem Amazonicæ habet: ea causa fructum integens, crescere prohibet. Rarusque est, nec Fabæ magnitudinem excedens: sed per folia solibus coctus prædulci sapore, dignus miraculo arboris: gignitur circa Acefinem maximè æmnam.

De Castanea.

CAP. XXII.

Castanea Equina.



AD MODVM magna & procera arbor Castanea est: ramos extendit plurimos: caudex crassus, qui aliquando tantæ amplitudinis visus, vt à tribus hominibus vix completi possent:

tuerit: ligni materia solida ac durabilis: folia magna, aspera, rugosa, ambitu incisa, singularibus Nucis iuglandis foliis maiora: tenues, oblongi, viridesq; iuli: fructus calyce concluditur rotundo, aspero, & echini modo spinoso, qui sponte dehiscens maturum fructum siue nucem demittit: Nux non rotunda, sed compressior ab vno latere, plana, & superiore parte acuminata: cute contegitur dura, lenta, & admodum leui, obscuri punicei coloris: caro siue interior nuclei substantia dura ac alba, tenuiq; membrana velatur, quæ cuti subest.

Montibus & opacis gaudent: descendunt verò quandoque & ad plana: solum amant molle ac nigrum. Quibusdam verò in locis ac regionibus maiores ac mitiores: aliis verò minores gignuntur.

Iuli cum foliis Aprili mense erumpunt, sed nuces serius, ac Autumno demum perficiuntur.

Castanearum autem arbor Græcis pariter ac Latinis cum fructu nomen habet cōmune: Germani *Kestbaum* / & *Kastanibaum*: Belgæ *Castanboom*: Galli *Castaignier*: Angli *Chestnut tree* vocant.

Nux autem Græcis *καύστανος*: à nonnullis *σῆς βάλανος, σαρδάνια βάλανος, λήμμα* aut *καύστανος* appellatur: Latinis Castanea, Iouis glans, Sardoniana glans: Germanis *Kesten*: Belgis *Castanien*: Italis *Castagne*: Gallis *Chastaigne*: Hispanis *Morones*, *Castanas*: Anglis *Chestnuts*: Bohemis *Kastan*: Quæ autem maiores Italis *Marroni*: Gallis atq; Belgarum nonnullis *Marons* vocatur.

Est verò præter hanc & alia quædam Castanea, arbor procera quoque & magna, cuius folia in quinque segmenta diuisa Pentaphylli referunt, sed maiora & ad Ricini quodammodo accedentia. clauduntur & huius nuces duris ac spinosis echinis, quæ crassiores, & quàm vulgares Castanæ rotundiores sunt.

Hæc Italiæ peregrina, in Orientis regionibus gignitur. Equina autem Castanea idcirco *Castanea equina* nominatur, quod anhelosis & tussientibus equis auxiliatur.

At vulgares nostræ Castanæ admodum resiccant, & simul adstringendi facultatis participes, in calido verò ac frigido temperatæ videntur, habent tamen & flatulentum quiddam, atque propter hoc, nisi prius cute vulnerata, cum strepitu repente, dum ab igne coquantur, exiliunt.

Inter omnes glandes, Galenus ait, principatum Castanæ tenent, solæq; sylvestrium fructuum alimentum memorabile corpori præbent. Tardè autem admodum descendunt, difficulter concoquantur, & crassum humorem adferunt, flatusque ingenerant, ventrem verò etiam sistunt, præsertim crudæ.

Coctæ Castanæ minus difficulter conficiuntur, facilius descendunt, flatulenti minus habent, ventrem tamen & adstringunt.

Ex Castaneis crudis arefactis, & in farinam deinde redactis, panem coqui posse, sunt qui affirmant, verum hunc siccum & friabilem admodum esse oporteret, difficulter concoqui, & tardè admodum descendere: Auxiliaris autem talis esse posset cœliacis & dysentericis.

De Nuce Iuglandæ.

CAP. XXIII.

PRÆGRANDIS arbor hæc Nux est, crasso ac procero caudice: cortice cineritio colore subuirente, & frequenter rimoso: ramis in amplitudinem sese diffudentibus: foliis ex quinis senisve ad vnâ costâ Fraxini modo coherentibus, vnoq; eminente, quæ latiora lœgioraque sunt quàm singularia Fraxini, læuia item & odore graueolentia. Iuli nuces præcedunt, quæ iuxta foliorum pediculos binæ aut ternæ prodeunt, per initia cum tenellæ suaueolentes, herbaceo ac virente hæc conteguntur cortice, lignosum putamen subest, in quo nucleus continetur, tenui velatus cuticula, quadripartito ferè diuisus, intermedia lignosa veluti membrana, cuius interior caro albida, dulcis, & origrata est: recens quidem, arida enim oleosum ac rancidum quid subinde contrahit.

In agris secus vias ac semitas, pingui ac restibili solo Nux proficit, & in hortis: lætis gaudet collibus: aquosos non amat tractus.

Primo Vere folia ac vnâ iuli erumpunt: Nuces Augusto mense leguntur.

Ipse arbor *καρυα* appellatur: Latinis Nucis nomen & arbori & fructui commune est: Germanis *Nußbaum*: Belgis *Nooteboom* / & *Nootelæ*: Gallis *Noisier*: Hispanis *Nogueyra*: Anglis *Walnut tree*: Bohemis *Wlaschy wosech*.

Nucem Græci *καρυον* vocant, & *καρυον βασιλικόν*, id est, Nucem regiam: Dicitur verò & Nux iuglans, quasi Iouis glans, aut iuuans glans: & à quibusdam Persica nux: Germanis *Welschnuß* & *Baumnuß*: Brabantis *Oskerneten* / *Walsche noten*: Italis *Noci*: Gallis *Noix*: Hispanis *Nuezes* & *Nous*: Anglis *Walnut*: Bohemis *Wlaschy wosech*.

Nucū autē adhuc virentiū recentes nuclei ori quidem grati sunt, frigidi exigui habet, humidi verò imperfectè cōcocti nō parū. Difficulter cōcoquantur, parū alūt, ægrè descēdunt.

Aridæ

Nux iuglans.



Nux auellana siue Corylus.



Aridæ nuces excalfaciunt & reficcant, & magis quæ oleosa ac rancidæ factæ sunt: ventriculo hæ valde inutiles, & præter quod difficulter coquantur, bilem etiam adaugent; capitis item dolorem adferunt, & tussientibus ac pectori nocent. Cum Caryeis autem & Ruta præsumptæ, lethalibus venenis aduersari feruntur: & laros lumbricos largius esitare pellere. Cum Cepa, sale, & melle canis hominisq; morsui impositæ conueniunt. Commanducata: verò ac impositæ gangranas, carbunculos, ægilopas, & alopecias celeriter, vt Dios. refert, sanant. Efficaciter & hoc præstat oleum ex ipsis expressum, quod tenuium est partium, digerens ac excalfaciens.

Nuces integræ, priusquam lignosum induerit putamen, decerpæ, ac cum saccharo aut melle conditæ, ori ac palato gratæ sunt, aromaticum quid resipiunt, & propter exterioris corticis adstringendi potentiam, ventriculum etiam roborant, non tamen vt alimentum, sed vt medicamentum assumptæ.

Exterior Nucum virens cortex adstringendi eximiam vim obtinet. Stomaticum medicamentum ex eius succo componere Galenus inuenit ac docuit, ad omnes omnis inflammationes vtilissimum.

Folia & prima germina aliquid adstrictionis, eodem auctore, possident; excellit tamen in ipsis sicca calidæq; temperatura. Ad balnea, corporisq; lotiones quidam recentiorum hæc adhibent, in quibus & digerendi, & sudores mouendi vim exercent.

De Nuce auellana, siue Corylo.

CAP. XXIIII.

CORYLVs crassissæpenumero caudicibus aut robustis fruticat stolonibus, qui hominis staturam frequenter multum superant, & in ramos sparguntur enodes, lentos, ac obsequiosos. folia lata sunt, maiora rugosioraq; quam Alni, marginibus serratim incisa, colore viridia, auersa parte albidiora: cortex tenuis est: radix crassa, alta, & robusta: oblongi tenues compactiq; iuli pro floribus dependent: nuces Iuglandibus multo minores calyci inhærent calloso, herbacei coloris, extremis partibus fimbriatis, Rosarum alabastra propemodum referentibus. putamen læue & lignosum est: interior nucleus carne constat albida, dura solidaq; tenuis quem contegit membranula, quandoque rubicunda, sapius candicans, sapore non ingratus.

Coryli frequenter in syluis ac in vliginosis incultis proueniunt: feruntur & in hortis, quarum nuces meliores sapidioreq; nucleo foris plerumque rubent.

Iuli primo quoque tempore erumpunt, nondum soluta hyeme, qui Martio aut Aprili succedentibus foliis desluunt: Augusto mense maturæ carpuntur Nuces.

Frutex Latinis Corylus dicitur: Græcis verò *κάλυξ*

καρύα ποντική, id est, Nux Pontica: Germanis Haselstrant: Belgis Onsele.

Nux καρύον ποντικόν, & λεπτοκαρύον, id est, Nux Pontica, tenuis Nux, parua Nux: Nominatur verò & Nux Preneſtina, Nux Heracleotica, & vulgò Nux auellana, quo nomine etiã Officinis innotuit: Germanis Haselnuß: Belgis Haselnoten: Italis Nocciuole, Auellane, Nocelle: Gallis Noifettes, & Noifelles: Hispanis Auellanas: Bohemis Lyſſowj wrocz.

Quę autem harum cute rubent ſatię ac vrbana Auellana habentur, ac legitima Pontica: Germanis Nurnuß & Notnuß: Belgis Noode Haselnoten dicta.

Alię verò albide, ſylueſtres iudicantur.

Auellana autem nuceſ recentes nondumquę reſiccata, humiditatis quoquę excrementia nonnihil in ſe continent, cuius occasione flatulenta ſunt. Concoctioni verò non modò recentes, ſed & arida admodum rebelles ſunt, eſſentia ſiquidem ſunt terreſtris & frigida, & denſioris ſolidiorisque ſubſtantia, qua de cauſa & difficulter admodum deſcendunt: ventriculo quoquę idcirco moleſta ipſum aggrauant.

Succus autem ex his, veluti ex Amygdaliſ, lacteus extractus valenter alutum adſtringit, atq; cœliaciſ & dyſentericiſ hac ratione prodeſſe poeſt.

Iuli frigidi ac ſicci, & ſimiliter adſtringentes: ventris quoquę fluxiones fiſtunt.

De Piſtaciis.

CAP. XXV.

Piſtaciõrum arbuſtum.

Piſtacij ramulus cum fructu & corniculis.



ARBOR Piſtacia ferens Terebintho ſimiliſ eſt. Folia huius quàm Lentiſci maiora, ſed eodem modo compoſita, ſimiliquę ordine diſpoſita ac digeſta, colore è viridi in luteum langueſcente. Fructus ſiue nuceſ racematim ex ſuis pediculiſ dependent, conorum Pini nucibus ſiue ſtrobiliſ maioreſ, Amygdaliſ verò multò minoreſ; exteriuſ horum corium tenuē ac viſcuſ eſt; putamen ligneum fragile & albicanſ; nucleuſ pulpa vitet, ſapore ſubamaro dulciſ, ori gratuſ, nonnihilquę odoratuſ.

In Perſia, Arabia, Syria, tum & apud Indos Piſtacia naſcuntur: Iam verò & Italia indigena facta ſunt: Venetiſ enim, & Neapoli; ac alibi proueniunt.

Nucem autem hanc Græci καρύον vocitant; apud Athenarum, Nicander Colophoniuſ in Theriaciſ ψιττάκιον nominat:

ψιττάκι ἀκρεμόσιον ἀμυγδαλίσιον θυμιά.

YY

Posidon

Posidonius Βιστάκιον: alij Βιστάκιον: Latini voces seruantes & Pistacion, Bistacion, aut Pistacion dixerunt: Officinæ Pistici: Hispanis *Alhocigos*, & *Fisticos*: Italis *Pistacchi*.

Terebin-
thi In-
dica.

Theophrastus lib. 1111. De stirpium historia Pistaciorum arborem sub Terebinthi apud Indos nascentis nomine descripsisse videtur: In India siquidem Terebinthum esse tradit, aut Terebintho similem, quæ folio, ramis, ac reliquis Terebinthum æmuletur, sed fructu differens sit, quem Amygdalis similem facit. Et hanc in Baëtris esse, & fructus Amygdalis etiam suauitate præstantiores.

Pistaciorum autem nuclei non raro veluti strobilón eduntur: temperati calidi ac humidi sunt: concoquuntur non ita facile, sed multò quàm nuces facilius: succi sunt boni, aliquantulum tamen crassi, alimenti corporibus conferunt non exiguum: extenuata reficiunt: vires reparant: phthisicis ac tabidis profunt: cruda pulmone aut pectore inhaerentia concoquunt, maturant & expurgant: iecur ab obstructionibus liberant: nephriticis quoque auxiliantur. renes etiam ab arenulis & calculis liberant, dolores eorum mulcent, vlcera leniunt: semen & libidinem augent.

De Nuce vesicaria.

Nux vesicaria.



Coulcoul.

sertim quando recentes ex Ægypto aduehuntur. Vetus autem nomen hæc stirps non habet, nisi sit Staphylodendron Plinij, pro quo à recentioribus habetur. Meminit verò huius Plinius lib. xvi. cap. xvi.

Staphylo-
dendron.

Est & trans Alpes, inquit, arbor, simillima Aceri albo materia, quæ vocatur Staphylodendron: fert siliquas, & in iis nucleos sapore nucis Auellanae.

Ceterum nuces istæ humidæ sunt, superfluoq; crudo humore redundant: atque ideo & facile nauseam excitant, & ventriculum perturbant, utpote quæ adstrictionis obtineant nihil: atq; ideo edules non habentur. Vsum verò in medicamentis nec ullum habent cõpertum.

De Palma.

CAP. XXVII.

PALMA procera admodum est arbor, caudicè crasso & squamoso, ramos fastigio tantummodo promit, & quidem numerosos ac foliosos; foliis vestitos oblongis quasi veluti Iridis. flores inuoluto quodam includuntur, quod inter ramos exit; quo tandem dehiscente ac sese pandente, albi prodeunt, ex breuibus ac tenuibus pediculis, virgulis quibusdam adherentes;

Palma.

Palmarum fructus & flores cum Elate.



hærentes; succedunt ab iisdem virgulis dependentes Palmulæ, forma tereti ac oblonga, dulces, & quandoque cum leui quadam austeritate, colore subrufæ; ossiculo intus duro ac oblongo, quod pro nucleo ac semine est.

In Africa ac Ægypto Palmæ frequentes sunt: earum autem quæ in Palestina Syriæ præstantiores Palmulæ sunt: iudice Galeno.

Autumno Palmulæ maturescunt, atque tunc decerpæ in Sole siccantur, vt commodius & transferri & conseruari queant.

Arbor *Φαινίξ* Græcis dicitur: Latinis Palma.

Fructus *Βάλλανος*, *Φωνίκεον*, id est, glans Palmarum, & vna dictione *Φωνικοβάλλανος*: Latinis Palmula: Officinis Dactylus: Germanis Dattelen: Belgis Dadelen: Italis Dattoli: Gallis Datties: Hispanis Tamaras & Dattiles: Bohemis Daktyle. Palmularum autem dulciores, quales Palestina *καρυωτά* appellantur.

Inuolucrum siue tegumentum florum ac Palmularum *αράνη*, & à quibusdam *ἐλάτη* nominatur: A nonnullis verò & ipsorum florum ac fructuum rudimentum inuolucro contentum *ἐλάτη* vocatur; ab aliis verò *Βόεγαςος*.

At Palmulæ qualescumque tandem omnes concoctu difficiles sunt, & capitis dolorem mouent: deteriores quidem sicæ & adstringentes, vt Ægyptiæ: molles verò humidæ & dulces, vt *καρυωτά*, innocentiores sunt. Succus autem qui à Palmulis in corpore generatur crassus omnino est, lentoris quoque quippiam obtinet. Celeerrimè autem à talibus iecur obstruitur, præsertim inflammatione aut scirro occupatum: lien quoque læditur ac offenditur. In regionibus frigidioribus enatæ Palmulæ, vbi integrè maturefcere nequeunt, si frequentius edantur, crudis etiam humoribus corpus implent, & flatus gignunt.

Sicciores Palmulæ, vt Dioscorides refert, sanguinem excreantibus, stomachicis ac dysentericis vtilis sunt: cum Cotoneo & cerato crenanthino vesicæ medentur malis impositæ.

Caryotæ pulmonis & arteriæ asperitatem leniunt.

Ossiculorum siue nucleorum cinis adstringendi, & simul emplasticam facultatem habet; contra oculorum pustulas, staphylomata, palpebrarum defluuia cum nardo efficax est: cum

YY 2 vino

vino *ῥοσσεύματα*, in vlceribus carnis excrementis reprimat, atque vlcera ad cicatricem perducit.

Rami & folia adstrictionem euidentem quoque obtinent, sed præcipuè ipsa Elate, hoc est, florum inuolucrum: Proinde vbi adstrictione opus est, his vti licet.

Extat compositio Diacalcitheos in lib. De medic. secundum genera, quæ cum Palmæ ramo, rudiculæ loco, mouenda est, nō alia de causa, quàm vt adstrictionis aliquid inde accipiat.

De Chamærrhiphe.

CAP. XXVIII.

Chamærrhiphes.



PALMÆ sed humile genus Chamærrhiphes à Theophrasto habetur. huic autem mox à radice germen quoddam erumpit cubitale, inferiore parte omnino crassum, superiore tenuius; à quo folia Palmæ similia, sed minora ac breviora; à latere verò & coma erumpit, cum flosculis racematim coherentibus. germē verò istud, prius quàm flores conspiciuntur, innumeris ferè membranaceis inuolucris, circumsepta in se continet foliorum florumque rudimenta; vtraque admodum candida, quæ secundis mensis cum exiguo salis & piperis eduntur; ori palatoque grata.

Nascuntur, vt Theophrastus tradit, in Creta, sed multò plures in Sicilia: Iam verò & in maritimis quibusdam Italiæ reperuntur: cum & in Hispaniæ nonnullis locis proueniunt. vnde Antuerpiam adferuntur.

Χαμαίριψες à Theophrasto appellatur: A Neapolitanis *Cephaglione*: vulgò *Palmites*. Quod verò in medio ipsius germinis edule habetur, *ἐκκεφαλος τῆς φοίνικος*: Latine *Palmæ cerebrum* dicitur.

Galenus *Palmæ cerebrum* ex differentiis partibus constare sentit; aquea videlicet quadam substantia tepida, & altera terrestri frigida: proinde humidum est, & cum adstrictione quadam refrigerans.

In cibo sumptum crudos humores ac flatu gignit: atque idcirco cum sale & pipere edi conducibile est.

De Olea.

CAP. XXIX.

OLEARVM quædam satiuæ ac vrbana: aliæ syluestres. Vrbana: siue satiuæ Oleæ prægrandes sapissimæ ac proceræ arbores sunt: ramis complurimis in latum amplumque diffusis. folia oblonga, angusta, dura subcandicant. flores racemosi albidii: fructus siue bacca oblongæ virent initio, sed maturæ nigricant ac oleosæ sunt, nucleo interius duro.

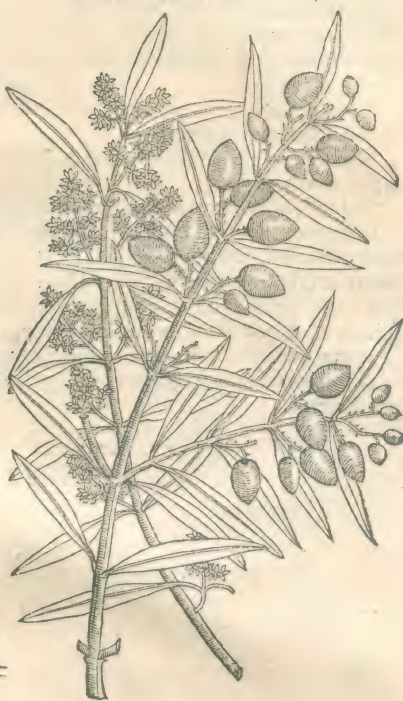
Syluestres Oleæ humiliores ac minores sunt: rami harum aculeati: folia magnitudine cedunt satiuis: bacca quandoque frequentiores dependent, sed minores, pauciorisque carnis. Nascuntur satiuæ ac syluestres Oleæ in complurimis Italiæ, Galliæ, ac Hispaniæ locis, tum & circumuicinis insulis. amare feruntur loca maritima: plerique enim, vt Columella refert, existimant ultra miliarium sexagesimum à mari Oleam aut non viuere, aut non esse feracem.

Iunio mense Oleæ omnes florent: decerpuntur Nouembri aut Decembri: vbi verò paululum resiccatæ fuerint & rugas contraxerint, torcularibus subiciuntur, & oleum ex ipsis addita aqua exprimitur. Quæ sale autem & muria condiendæ ac asservandæ sunt, prius legi debent; & quidem antequam maturæ sint, dumque adhuc virent.

Ἑλαια & *ἑλαια* *ἡνεε* Græcis appellatur, quæ satiuæ ac vrbana Latinis Olea est: Germanis *Oelbaum*: Belgis *Olijboom*: Italis *Oliuo domesticò*: Gallis *Olinier*: Hispanis *Oliuo* & *Olinier*. Bacca

Olea.

Olea cum fructu ac flore.



Oleæ sylvestris ramulus.



Bacca Oliva dicitur: Græcis verò etiam *ἐλαία*: Hispanis *Azeytuna*: Gallis & Belgis *Oline*.

Oliuæ sale ac muria condita, Græcis *ἐλμαδες* & *κολυμβάδες* nominantur.

Sylvestris Olea *Ἀγριελία*, ac etiam *κόπρος* vocatur: à nonnullis *ἐλγία ἀισθητική*: Latinis Oleaster, Cotinus, Olea Æthiopica: Germanis *wald Delbaum*: Italis *Oliuo saluntico*: Hispanis *Azébuche*, *Azambulheyro*: Gallis *Olivier sauvage*.

Oliuæ autem, quæ quidem ad eam maturæ sunt, ut sponte sua vel cadant, vel mox casuræ (quas *σπυρτίδες* appellant) moderate calidæ ac humidæ sunt, exiguum tamen, si edantur, corpori præbent alimentum.

Immaturæ adstringunt ac resiccant.

Halmades siue muria asseruata, quæ & Colymbades, humentem nimium ventriculum resiccant & roborant; aduersus eius saluationem conducibiles: cibi fastidium tollunt: appetentiam excitant, alimentum verò ab his nullum, multò minus probum expectandum.

Rami, folia, & germina Oliuarum refrigerant, resiccant, adstringunt; & potissimum sylvestris: Satiuæ vi ac facultate inferiora sunt: idcirco ad ocularia medicamenta, quæ adstrin-

adstringētia admisceri postulant, vtiliora, vtpotè mitiora. Cohibent eadem, auctore Dioscoride, crysipelata, herpetas, epinyctidas, carbunculos, nomas, siue depascentia vlcera: crustas expurgant cum melle imposita; emundant verò & sordida: inflammationes & phygethla cum melle imposita discutunt: amotam capitis cutem agglutinant: oris vlcibus comman-ducata medentur.

Succus & decoctum eisdem præbet effectus: Succus verò etiam sanguinis eruptiones & muliebria profluvia sistit.

Exprimitur succus tuis foliis, affusoque vino (quod præstat) aut aqua, siccatusque in sole, in pastillos digeritur.

Sudor è virenti ligno accenso profluens, lichenes, furfures, & scabiem illitu sanat.

Oleum ex maturis Oliuis, quales *σπυρτεῖς* dictæ, humectat ac modicè calfacit: ac tale quidem omninò dulcissimum quoque est: At *ἀμωτεῖς* & *ὀμφάκινον* appellatum, ex immaturis videlicet Oliuis, quantum habet adstrictionis, tantundem & frigiditatis.

Vetus Oleum quod ex dulci ac maturo inueterato tale redditum est, calidius vnà etiam factum est, & potentioribus ad digerendum viribus pollet: quod verò ex crudo consenuit, quippiam adhuc adstrictionis conseruat, & mixtæ est facultatis, partim videlicet adstringentis, & partim discutientis, digerendi siquidem facultatem ætate contraxit, adstringendi à se- ipso retinuit.

LIBRI TERTII PEMPΤADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SEXTÆ

LIBER QVARTVS,

DE ARBORIBVS SYLVESTRIBVS.

PRÆFATIO.

QVÆ sint sylvestres nobis arbores, in præcedentis libri præfatione dictum est, nempe quarum fructus homini edendo non sunt, quæ verè sylvestres ac ἀγρίαι, magna siquidem ex parte in sylvis, aut aliis locis agrestibus proueniunt: neque etiam cultura sic mirescunt, ut fructus esui idonei reddantur.

De Quercu.

CAPVT I.

Quercus.

Quercus humilis.



GLANDIFERARVM arborū, quas Græci *Quercus* appellant, complura sunt genera: Eius tamen quæ communiter *Quercus*, à Latinis Quercus, duo sunt: *humilis*; videlicet quæ *hæmæis*; & *αἰγία*, quam Robur appellant: nam reliquæ *Quercus* propria nomina obtinent, veluti *πεῖρος*, *φειλλος*, *αἰγίωψ*, *πλατυφυλλος*, *ἀλφειος*; quibus quandoque & *φῆρος* siue Fagus & *ὄξυς* annumerantur.

Hæmæis Quercus Robore siue agresti quercu sæpè humilior est; caudice tamen crassissimo, eo autem nec recto nec læui, sed detorto, multis ramis alisque comofo. materies huic robusta, verum infirmior quam Fago; tractatū ad omnia opera quàm Roboris faciliior; glans omnium maxima, & dulcis.

Sylvestris Quercus non rarò in permagnam altitudinem assurgit, frequenter ingentium, 2. ramorum armamentis latissimè patet: caudices eius subinde admodum crassi, ambitu duas aut tres orgyas patentes. ramos amplissimos fundit, in plurimas alas diuisos. folia læuia sunt, 1. duriusc u-

YY 4

duriuscula, lata, oblonga, ambitu sinuosa, superna parte virentiora: glandes oblonge quidem, sed breuiiores quam Hemeridis, singulae suis inhaerent calycibus, foris asperiusculis, & membranaceo cortice conteguntur. interior nucleus ex duabus partibus componitur, veluti Fagelorum Eruiliorumque fructus, & Amygdala. Cortex nouellarum, ac veluti fruticantium, laevis, glaber, ad coria densanda utilis: veterum vero asper, crassus, durus & rimosus. interior ligni materies sufflata, dura, ac solida, & quod vetustior hoc quoque durior. exterior cortici proxima candida, facile cariem sentit: praesertim si tempore non idoneo caesa arbor fuerit. radices & late fundit quercus, & partim in altum demittit, quibus firmiter inhaeret.

Vix vllum solum Quercus respuit, nam & arido sterilique provenit: laxiore tamen solo melius proficit: in collibus & montosis gignitur: ad plana etiam descendit. passim per Europae provincias obuia est Quercus, praesertim Robur: Hemeris siquidem non ita vulgaris est.

Sylvestris autem in quibusdam regionibus altior, in aliis humilior euadit: nam in plerisque Hispaniae prouinciis ad tantam, ut Clusius refert, altitudinem haud excreuit, quantum vel in Germania, vel in Belgio: adeo vero & humilem Quercum quandam haud procul Vlixipone a se repertam refert, ut pedem altitudine vix superet, quae tamen & glandem fert Roboris similem, sed calyci foris lauiori insidentem, quae gustu admodum amara.

Folia Quercubus ut plurimum sub Autumni finem defluunt: quibusdam tota hyeme, sed arida permanent, donec à nouis superuenientibus deturbentur, quod sub finem Aprilis in Germania accidit.

In agro Thurio quandam Quercum Theophrastus esse inquit, quae nunquam folia demittit, & non cum aliis, sed post exortum Caniculae germinet.

Glandes Autumno maturae à calycibus decidunt, & non multo post ipsi calyces.

Cedendae sunt Quercus ad aedificia viles futurae Decembri aut Ianuario mense, & decrescente quidem Luna lumine. Si etenim incrementum Luna capiente succidatur Quercus, ligni materies citò cariola fit, praesertim candida.

Quercus Graecis *δρυς*, ut diximus, appellatur.

Quae glandem dulciorem & maiorem profert, *ἡμερὶς* est, quae & *ἡμερὶς* nominatur: Latine Placida, ut Gaza vertit: potest fatiua & urbana, aut etiam culta dici: nonnulli *μυθον* quoque vocant: Macedones *ἐτυμὸν* *δρυ* aut *ἐτυμὸν* *δρυον*, quasi dicas Veriquercum, interprete Gaza, aut verè Quercum.

Altera *δρὺς ἀγρία*: Latinis Robur dicitur & sylvestris Quercus: vulgò Quercus: Italis *Quercia*: Hispanis *Roble* aut *Roure*: Gallis *Chesne*: Germanis *Eichbaum*: Belgis *Eychbaum*: Anglis *Oke tree*: Bohemis *Dub*.

Fructus Graecis *βάλανος*: Latinis Glans: Germanis *Eichhell*: Belgis *Eichel*: Hispanis *Bellotas*: Italis *Chirande*: Bohemis *Gialud* appellatur. Sunt tamen & aliae *βάλανος*, sed quae non simpliciter, verum cum adiectione alterius vocis proferuntur: ut, *διδυμὸς βάλανος*, & *σταφύλαι βάλανος*, Castaneae fructus: *φονικὸς βάλανος*, Palmae fructus.

Ὀμφακίς.

Cauum cui glans inhaeret, Graecis *ὀμφακίς* appellatur, Paulo Aegineta lib. III. cap. XLII. teste: *ὀμφακίς*, inquit, *ἐστὶ τὸ κατὰ τὴν ὀμφακίαν τῆς δρυὸς βάλανος*: hoc est, Omphacis est cauum ex quo glans Quercina nascitur. Latinis calyx glandis: Officinis Cupula glandis.

Quercus autem folia, cortices, glandium calyces, glandesque ipsae vim habent valide adstringentem cum resicandi tertio ordine potentia & nonnulla refrigeratione. Praestat autem reliquis (ut Galenus ait) membrana quae cortici caudicis subest, & quae fructus carnem conuestit. Ad fluxum muliebrem, superfluentes menses, sanguinis exuptiones, ventrisque fluores utilia & commoda habentur: Datur decoctum horum aut aridorum puluis: nriscentur & pessis.

Glandes, si edantur, aegre concoquuntur, alimenti homini quidem nihil, nisi fortassis crassum, crudum, & frigidum conferunt: Sues his pinguescunt, & duram solidamque carnem colligunt:

De Galla, & pilula Quercus. CAP. II.

MULTA praeter glandem proferre Quercum Theophrastus annotauit, quorum non omnia, sed praecipue nota, ac in vsum recepta, nobis describenda: ut sunt Galla, Pilula, & Viscum.

Gallas autem ferunt singula glandiferarum genera, sed Hemeris & Robur Medicinae vtilem, & ad coria densanda accommodam.

Duplex autem Dioscoridi & Galeno Galla est: vna paruula, solida, non perforata: altera maior, flauescens, foraminosa, & interiore parte laxior: vtraque rotunda, & pilulae formam refert. & quaedam exteriori superficie laevis, in aliis tubercula quaedam exigua eminent.

Similis forma Galla est, quae foliis absque pediculo quoque inhaeret ac insidet, pilula siue sphaerula



sphærula dilutè virens, laxa, & aquosa, in cuius medio subinde aut musca aut vermiculus re- *Pilula*
peritur: quæ in calidis regionibus, in modum lævis parvæ Gallæ quandoque indurescit, vt *Quercus*
Theophrastus ait.

In ramulis tenuibus absque pediculo vt plurimum gignuntur Gallæ, quandoque, sed rarò, ab extrémis virgulis dependent.

Apud Italos, Hispanos, atque Bohemos frequenter reperiuntur. In vtraque Germania raræ aut nullæ nascuntur: Sed pilulæ in foliis in his regionibus satis frequentes.

Nascitur, inquit Plinius, Galla Sole de Geminis exire, erumpens noctu semper vniuersa.

Galla autem Græcis *μυρμερίς* dicitur: Latinis, vt diximus, Galla: nomen Officinæ & Itali retinent: Germanis *Galoppfell*: Belgis *Galnoten*: Hispanis *Agalla*, *Galha*, & *Bugalha*: Gallis *noix de Galle*: Bohemis *Dubowa fufka*: *Galles*.

Prior, quæ minor, Græcis *δρυφαρίς* dicitur, non quod immatura, sed acerba admodum sit, Omphacij siue succi immaturæ vix instar. Differt ab hac galla *δρυφαρίς*, quæ est, vt supra scripsimus, cauum Glandem continens.

Maiorem Galenus à rusticis appellari refert *δρυκμήσις*, quasi vini Gallam: nonnulli legunt *δρυκμήσις*, hoc est, asininam Gallam.

Theophrastus quoque duarum Gallarum meminit: vnam paruulam esse ait: alteram *πικρὴν καὶ μελαίναν*, hoc est, piccam (alij resinofam) & nigram: Plinius nigram lib. xvi. cap. vii. tradit diutius virere & crescere, vt interdum Mali compleat magnitudinem.

Quod in foliis natum reperitur, *σφαίριον τῆς δρυός* appellatur: Latine Pilula quercus: plerique Gallam viridem, aut mollem Gallam: Germani *Eichopffell*: Brabantis *Eijchen appel*.

At Galla Omphacitis, auctore Galeno, tertij in desiccando, secundi in refrigerando est ordinis: admodum acerbum est medicamentum: partes languidas & laxas constringit contrahitque, veluti in carne excrescentias: fluxiones reperiunt, ac resiccat strenuè ipsis resistens, præsertim ad gingivas, tonsillas, aut vicinas oris partes decumbentes.

Alter a Galla desiccatur & adstringit quoque, sed tantò minus, quantò acerbæ qualitatis minus est particeps. Decocta, trita, & cataplasmatibus modò ad sedis inflammationem & proci-dentiam vtiliter imponitur. Decoquitur in aqua, si modica adstrictione opus: in vino verò, præsertim acervo, si vehementiore.

Denique

Denique Gallæ combustæ, sanguinis reprimendi facultatem acquirunt, suntque iis quæ ignem experte non fuerint, tum subtiliorum partium, tum maiore desiccandi potestate: Carbonibus autem imponere ipsas oportet vsque dum vndeque candeat: aceto & vino deinde extinguendæ.

Profunt verò Gallæ dysentericis & celiacis cum vino aut aqua & impostæ & assumptæ, vel obsoletis additæ. In summa his vtendū ad resiccandā & adstringendā, quæ his opus habent.

Pilulæ quæ in foliis reperiuntur ad Gallarum facultatem accedunt, sed tamen ipsis multò infirmiores ac minus efficaces.

De Visco.

CAP. III.

Viscum.



Oyas.

CVBITI altitudinem Viscum non excedit, in latitudinē verò sese effundit, ramis multis, geniculatis, lentis, & lignosis, qui in multas alas diuiduntur, & cortice conuestiuntur dilute admodum virente. Folia oblonga sunt, duriuscula, Buxi maioris foliis satis similia, attamen paulò longiora, circa genicula, post exiguos flosculos subluteos succedunt bacca tres aut quatuor coherentes, candidæ, transparentes, exiguo in mediò semine nigro, quibus inest lentus admodum, viscidus, ac tenax succus. radices nullas profert; arborum enim ramis adhæret.

Nascitur autem non modò in Quereu, ac reliquis *Quercubus* generibus, verum & in Pomis, Pyris, Tiliis, Betulis, Salicibus, Mespilis, Coroneis, & aliis. In terra satum non prodit; solius arboris comes est; nec nasci proditur, nisi semine per aus alicuius aluum reddito. Ferrur, inquit Athenæus lib. ix. si *ovsæ* Visci semen comederit, super quacunque arbore ventrem exonerauerit, Viscum nasci.

Oenadem autem Latini interpretes Vinaginem nominant; quæ à nonnullis Turdus existimatur, nam hæc vinearum accola est.

Viscum semper viret, tam hyeme quàm æstate: bacca Autumnò perficiuntur, tota hyeme restant, esca futuræ nonnullis auibus, vt turdis, merulis, ac palumbis.

Ixos & *Ixia* Græcis, Latinis Viscum appellatur: Germanis *Wistell*: Belgis *Marentackien*: Ita-

lis *Vischio*: Hispanis *Liga*: Portugallensibus *Visgo*.

Glutinum autem, quod ex baccis Visci conficitur, similiter Viscum & Ixia vocatur. Dicitur verò *Ixia* quoque Chamæleon albus, propter Viscum quod iuxta radices eius quandoque reperitur. Chamæleoni quoque nigro hæc vox inter nothas adscripta est. Refertur Ixia quæ lib. vi. à Dioscoride, & à Paulo Ægineta lib. v. inter deleteria & venenosa: quæ autem sit hæc venenosa & maligna Ixia, difficultate & ambiguitate non caret. Multi Chamæleonem nigrum esse volunt: alij glutinum esse, quod ex Visci acinis siue baccis confectum, qui Ixiam à Chamæleone nigro differentem haud temerè existimant.

Paulus siquidem Ægineta in enumeratione simplicium venenosorum, lib. v. cap. xxx. Chamæleonis nigri primùm meminit: deinde paulò post Ixiæ. Cum verò particulatim singula profecutur, de Chamæleone nigro cap. xxxii. de Ixiæ verò, quæ & Vlophonon, cap. xl vii. agit, & vtriusque multum differentia symptomata praua ostendit.

Dioscorides verò & ipse lib. vi. in censu simplicium venenosorum, Chamæleonem nigrum prius, deinde paulò post Ixiam reponit; tamen de sola Ixiæ particulatim scripserit.

Ostendunt hæc Chamæleonem nigrum ab Ixiæ, quæ inter venenosa habetur, differre. Iam & Chamæleonem nigrum Viscum ferre, aut ita glutinosam & lentam habere substantiam, vt *Ixia* aut Viscum dici debeat aut queat, nusquam legitur.

Proinde Ixiæ inter venena relata, ex acinis siue baccis Visci glutinum est, quod cum acre sit, linguæ inflammationem excitare potest, & tenaci ac lenta sua substantia interanea ita con-

gluti-

glutinare, simul contrahere ac concludere, vt excrementorum exitus ac descensus impediatur: quæ inter nouissima Ixiæ referuntur.

Cum acrimonia autem Viscum, id est, glutinum ex acinis confectum, calfacit; ex plurima etenim aërea & aquea, paucissima terrestri substantia, auctore Galeno, constat; nam acrimonia in eo amaritudinem superat: humores vehementer ex alto extrahit, nec eos tantum tenues, sed etiam crassiores, eosq; diffundit ac digerit. Phymata, ait Dioscorides, parotidas, & alios abscessus cum resina ac pari cera maturat: cum thure vetera vlcera & malignos abscessus mollit: lienem cum calce aut gagate lapide, aut asio coctum, & impositum minuit: cum auripigmento aut sandaracha vngues extrahit: mixtū cum calce & vini fece vim suā intēdit.

Intro autem assumptum istud Viscum lethale est, & grauissima symptomata adfert: vehemens linguæ cum tumore inflammatio excitatur; mens mouetur; cordis vires, animusq; recedunt.

— & ambo

In caeco obstructi conuiuent ventre meatus

Potus atque cibi. status vbi carcere clausi

Dant strepitum, & circum spaciis voluuntur iniquis:

Sic misere afflictus vix tandem ducere presso

Ore potest animam.

vt in Alexipharmacis Nicander, interprete Gorraëo.

Ligno in Quercu nati Visci, pro amuleto aduersus comitiales morbum nonnulli vtuntur, & similiter contra sanguinis vndeque eruptiones; sed exiguo, imò nullo cum fructu aut successu.

De Illice coccum ferente, siue minore.

CAP. IIII.

Ilex minor coccigera.



TAMETS I Theophrastus vnus tantummodò *αφρον* siue Illicis meminerit, duo tamen eius genera posteritas statuit: vnū Coccum ferens: alterum Glandiferum tantum. Quod à Dioscoridis sententia haud alienum: Illicem siquidem glandiferam lib. I. inter *δρύες* refert: alteram verò lib. IIII. sub titulo *κόκκου βαφικῆς* describit.

Coccum autem ferens Ilex quandoque vnico caudice arborefcens attollitur: sæpè fruticans plures à radice caules promit ramosos; circa quos folia oblonga, marginibus crenata, ad singulos angulos aculeata ac spinosa, minora non modò quàm Roboris, sed & quàm Illicis glandifera, ramulis grana absque pediculis adherent, colore primùm albido, per maturitatem verò cineritio, Eruiiæ magnitudine, in quibus exigui vermiculi gignuntur, qui immobiles initid, donec Soli expositi vi caloris prorēpant, & aufugere conentur, sed à custodibus qui assident in linteo tantisper concutiūtur, donec exanimentur: glandem (si quādo profert) pusillam gignit, calyce spinoso ac echinato inhaerentem, gustu amarum. alta, inquit Theophrastus, radice descendit.

In Gallia Narbonensi, ac eiusdem Prouincia, in Hispaniis quoque Ilex crescit, sed tamen non vbique Coccum gignit, sed r̄s potissimùm quæ ad mediterraneum mare vergunt locis, & quæ Solis ardore torrētur, C. Clusio teste: Neq; illic perpetuū, sed tantisper quàm humiles frutices sunt, vbi enim adoleuerint & glandem fecerint, Coccum ferre desinunt. Idcirco incolę pregrandiores succidunt, vt iterum noui prodire cauliculi queant, qui Coccum adferant.

Petrus Bellonius in Singulariū suorum libris in Palæstina, ac iuxta Lacum qui mare Tyberiadis dicitur, nasci Coccum baphicum refert, & in exiguis quidem arboribus prouenire: Item & in Creta insula paruulas esse arbores Coccum ferentes, ex quò indigenę locupletem prouentum accipiunt, qui cortices à pulpa siue vermiculis separant, arq; hæc leui compressu in pilam efformatam, multò pluri quàm inanes exuias, & veluti relictas granorum vesiculas,

vesiculas, distrahunt; ad tincturam purpurei coloris, quem vulgò Scarlatum vocant, vtilem.

Meminit & huius Cocci Pausanias lib. x. atq; arborem, quæ hanc producit, haud magnam quoque ostendit, ut potè Rhamni magnitudine; & in Phocide quidem nasci, quæ Macedoniæ provincia est, iuxta Bœotias, haud procul à Parnasso monte.

Gignitur, inquit Plinius, in Galatia, Africa, Pisidia, & Cilicia.

Theophrastus *ορνιθον* arborem esse magnam, & Roboris modo assurgere, & quidem non vbiq; sed si locum, & solum adipiscatur idoneum, montibus propriâ esse, & in planis haud nasci, quorum contrarium recentiorum obseruationes docent.

Ipsa Vere, spirantibus Fauoniis ac imbribus decidentibus, granula exigua circa ramulos, præsertim vbi in alios diuiduntur, apparere incipiunt: Iunio mense ad perfectionem veniunt vna cum innatis vermiculis, qui calore Solis animati mox auolant, si non studio ac diligentia custodum sæpius concussi intereant. Arbuscula siue frutex perpetua fronde ac coma viret. Glans serò admodum perficitur, noua veterem occupat: quamobrem biferam quidam existimant, auctore Theophrasto.

Frutici siue paruulæ arbori huic *πειρος* Græcis nomen est: Latinis Ilex: recentiores Illicem Coccigeram aut Cocciferam appellant: Hispani *Cofecia*: Dioscoridi *κοκκος βαφικη* dicitur, sed minus propriè.

Granum autem, quod tingendo est, propriè *κοκκος βαφικη*: Latinis Coccus infectoria, aut Coccum infectorium: Plinio etiam Cusculum, siue (ut pleriq; legunt) Quisquilum dicitur: Idem & Scolecion nominari ait, quod in Asia & Africa nascitur, quia celerrimè in vermiculum mutetur: Arabes & Officinæ Chermes & Kermes nomine agnoscunt. Hallucinantur qui Chermes ab Infectorio Cocco differens esse opinantur: & circa radices alicuius herbæ veluti Pimpinellæ reperiri ac colligi. Itali Cocci granum, *grano de tintori*: Hispani *Grana para tannir*, & *grana de tintoreros*: Germani *Echarlachbeere*: Galli *Vermillon*, & *graine escarlate*, & *Scarlatum* vocitant.

Glans siue fructus huius à nonnullis, Theophrastus ait, *δουλον* dicitur.

Ceterum granum tinctorium adstringendi vim cum nonnullâ amaritudine habet, citra acrimoniam ac morsum resiccat. Proinde, inquit Galenus, ad ingentia vulnera conuenit, & ad neruorum læsiones impositum: cum aceto nonnulli, alij cum oxymelite terunt.

*Confectio
Alkermes.*

Aduersus superfluentes menses à recentioribus commendatur, & exhibetur. Refertur & inter ea quæ cordi profunt, & ipsum corroborare existimatur. Ab hoc celebris illa apud Arabes Medicos compositio Alkermes nomen accepit: quæ ad cordis affectus à multis probatur; tametsi non nisi ad melancholicorum purgationes præcipuè inuenta ac instituta. Id quod Lapidis Cyanei, vulgò Lazuli, in abundè magna quantitate additio, euidenter ostendit, nam hic cum facultatem habeat deleteriam, & simul melancholici humoris expurgatricem, cordi per se prodesse nequit: profunt autem reliqua, quæ idcirco admixta, ut cor à Cyanei lapidis iniuria tuerentur, & malitiam ipsius reprimerent.

Commédatur autem hæc compositio ad cordis tremorem, palpitationemq; & syncopen: aduersus melancholicas affectiones, tristitiamq; absque causa euidente: animum recreare & exhilarare fertur.

Aduersus melancholicos affectus, vanas imaginationes, suspiria, tristitias, & mœrores citra manifestam occasionem conuenit quidem, quod melancholicos & atros humores expurgat. Prodesse & hoc modo cordi potest, & animum hilariorem reddere, auferendo nempe causam quæ molesta est. Sed alio modo cor debile aut malè affectum roborare non potest, nisi Lapide Cyaneo prætermisso.

Idcirco qui hac compositione aduersus palpitationes, tremoresq; cordis, animi defectiones, sed haudquaquam veluti expurgante medicamento uti instituit, prudenter & rectè faciet prætermittendo lapidem Cyaneum: Nam exiguo pondere aut parua quantitate hic assumptus, expurgare nequit, perturbare interim ventriculum potest, præter quod acri sua qualitate ac deleteria potentia interna viscera (si frequenter sumatur) plurimum offendat: atque hoc modo plus mali, quam auxilij conferat.

Deinde non necesse, imò non expediens est, ut in hanc compositionem addatur seta tinctoria in Chermes, ut Officinæ loquuntur, nam seta hæc absque auripigmento & aliis perniciosissimis additis non tingitur, quorum malignæ qualitates vnâ cum colore succis communicantur; si sericum tinctum his incoquatur.

Cocci grana per se sumenda sunt, quæ sola succos tingere abundè poterunt, & suarum virium participes reddere: Neq; opus quoq; est setam crudam vnâ cum granis incoquere, ut plerique iudicant; omitti hæc potest, ad cordis enim roborationem nihil facit.

De

Ilex maior glandifera.



ILEx maior ad iustæ arboris altitudinem non raro excrescit, subinde Pyro magnitudine haud inferior, ramis aliarum glandiferarum more diffunditur. materies firma ac solida. Folia humilis ac tenellæ, per margines, ferè uti prioris, spinosa & aculeata; adultæ verò haudquaquam spinis horret, ambitu quidem nonnihil sed minus quàm Roboris sinuosa, instar foliorum Suberis, sed maiora & latiora, quæ superius virentiora, inferius inalbicant. Glans calyci spinoso inhæret, Quernæ similis; quæ per maturitatem nonnullis locis nigricans est, nucleo intus candido, sapore haud ingrato.

Dependet ex huius ramis subinde tenuis & capillaceus muscus cineritij coloris.

Vestiuatur Ilicibus in nonnullis regionibus nemora, colles, loca campestria, aut conualles: compluribus Hispaniæ regnis familiaris. In Narbonensi Gallia ac Prouincia etiam haud infrequens. In Italia quoque nascitur. Glandem verò vno loco maiorem ac grandiorẽ quàm sit Quercus: alio minorem ac breviorẽ profert.

Omni anni tempore viret: glandes ferò ac tardè perficiuntur. florem racemosum flauescentem se Maio mense conspexisse, Clusius feribit.

Græcis est *ελυος*: Latinis Ilex: Hispanis *Enzina*: Italis *Elice*: Gallis *Chesne verd*; &

confe: Allobrogibus *Eulfe*. Fructum Hispani *Bellota* aut *Abillota* nominant. Theophrastus hanc arborem non *ελυος* sed *ουιλαν* appellare viderur: vnus siquidem Ilicis tantummodo meminit, coccum videlicet ferentis: altera verò non Ilicem, sed Smilacem ab Arcadibus vocari tradit. Est autem *ουιλαν* vox *πολυσημος* siue multa significans. Inter Legumina est Smilax cognomento horrensis, quæ Dolichus & Phasiolus quoque appellatur: Smilax aspera & leuis inter eas quæ sese aliis conuoluunt: Smilax item Dioscoridi est Latinis *Taxus* dicta. Smilax

De Smilace autem Theophrastus sic habet lib. III. Qui Arcadiâ incolunt, arborem quandam Smilacem appellant: similis hæc Ilici est: folia eius haud aculeata, sed teneriora & longiora, plurimasq; differentias habentia.

De hac Smilace etiam Plinius lib. XVI. cap. VI. Ilicis, inquit, duo genera: Ex iis in Italia folio non multum ab Oleis distant, Smilaces à quibusdam Græcis dictæ, in prouinciis Aquifoliæ. In quibus verbis pro Oleis, rectius fortassis Suberis aut *φελλοισ* erit reponendum: Nam *Olex* folio neque est, neque à quoquam veterum hæc Ilicis species siue Smilax esse traditur: Plinij locum suspectum.

Suber autem, ut diximus, folio refert, quod Græcis *φελλος*. Cæterum Ilicis folia refrigerandi ac reprimendi vim, veluti omnium glandiferarum, habent: rufa aut trita tumoribus œdematosis imposita profunt, & imbecilles partes corroborat.

Radix cortex cum aqua coctus vsque dum dissoluatur, nocteq; tota impositus, capillos denigrat: prius cimolia terra purgatus, ut Dioscorides ait.

Glandem expeti, edi, ac in forum venale in ferri apud Salmanticensēs, ac plerisque aliis Hispaniæ locis C. Clusius refert. Atque de hac glande scripsisse potuit Plinius lib. XVI. cap. V. his verbis: Quin & hodieq; per Hispanias secundis mensis glans infertur.

De *Phello siue Subere*.

CAP. VI.

SUBER mediocris magnitudinis arbor est, Ilici similis; caudice tamen crassiore; *δρυβαλλας*, siue paucorum ramorum. folia plerumque maiora, latiora, rotundiora, per margines incisa & aculeata, quandoque verò longiora & acuminata. cortex crassus, admodum scaber, & rimosus, sponteq; dehiscens, ac in fragmenta sese separans; quæ nisi tempestiue detrahantur,

ZZ

Phellos siue Suber.



hantur, alteri subnascenti cortici cedunt, qui sublato vetere, veluti colore aliquo oblitus, insigniter rubet. glans calyce maiore, hispidio, aspero, magisque echinato insidet, adstringens, & gustu multo quàm ligna ingratior: vno loco maior, altero minor.

Nascitur in Aquitaniæ tractu Pyrenæis montibus vicino. est verò & in Hispaniæ regnis frequens, ab Aquitanico nonnulla differens, vt C. Clusius tradit: gignitur & in Italia, ac in agro quidem Pisano folio longiore ac acuminatiore: in Romano verò folio, latiore, & per margines serrato ac asperiore, Matthiolo teste.

Perpetua fronde in Hispania ac Italia virescit: circa Pyrenæos montes foliis hyberno tempore exiit. Quod & de *φελlos* Theophrastus scribit: *γινεται μὲν ἐν πυρρηνίᾳ οὐκ ἀειφύλλος*, id est: nascitur quidem in Pyrrhene folio haud perpetuò virēte. *φελλος* Græcis: Latinis Suber dicitur: Gallis *Liege*: Italis *Sugaro*: eadem & cortici apud hos

nomina: Hispani arborem *Alcornoque*: corticem verò *Corcha de Alcornoque* vocant: vnde Belgis *Cork* dicitur, qui tamen & ipsum *Wlothout* appellant.

Evidenter autem cortex iste cum adstrictione resiccat: tritus & cum aqua sumptus sanguinem vnde quaque fluentem reprimat. Suber ex vinorū cadis, inquit Paulus, combustum, cinerem reddit siccatō vehementissimū, qui medicinis ad dysenterias inscriptis admiscetur.

Est deinde ad multa Suber vtile. Vfus eius, inquit Plinius, ancoralibus maximè nauium, piscantiumq; tragulis, & cadorum obruramentis, præterea in hyberno feminarum calceatu. Qui ætate adhuc nostra, vsus perdurat, nam piscatores corticem hunc, reticulorum alis, ne fidant, appendunt: & sutores soleas aduersus frigora hoc muniunt.

De Phellodry ex Theophrasto.

CAP. VII.

INTER glandiferas arbores reponitur & Phellodrys dicta: hæc media quædam inter Ilicem & Robur apparet: materies eius mollior ac solutior quàm Ilicis, fuluor verò quàm Quercus: fructum minorem quàm Ilex habet, minimis glandibus similem, & dulciore quidem quàm Ilicis, amariorem verò quàm Quercus.

In Arcadia nascitur, & si Matthiolo credimus, in agro Senensi, & Comitatu S. Floræ apud Italos.

Ex sylvestribus perpetuò virentibus & hæc est.

φελλός Arcades, inquit Theophrastus, appellant, & *φύλλον αἰώνιον*, id est, Ilicem feminam esse existimant: ideoq; vbi Ilex non provenit, hæc ad plaustra similiaq; vtuntur opera: Lacedæmonij verò, Elij, & Doræ *αἰώνιον*, id est, sylvestrem (nempe Ilicem) nominant: nonnulli non *αἰώνιον*, sed *αἰώνιον* legunt: (Est autem Ana sylvestris quoque arbor, perpetuò virens.) Itali, Matthiolo auctore, Phellodryn *Cerro sugaro* vocant, quasi Cerni suberem: Dicitur autem *φελλός* quasi Suberi quercus. Plinius eandem cum Subere esse existimare videtur, verba quæ de Phellodry Theophrastus habet ad *φελλός* transferens, lib. xvi. cap. viii. his verbis: Sunt & qui feminam Ilicem vocent: atque vbi non nascitur Ilex, pro ea Subere vtantur, in carpentariis præcipue fabricis, vt circa Elin & Lacedæmonem.

Glans

Glans huius ἀκυλος ἢ ἀκυλος etiam dicitur. Appellant, inquit Theophrastus, Ilcis & huius fructum ἀκυλον.

De facultatibus ex veteribus quod adferamus non occurrit.

De Ægilope ex Plinio & aliis.

Ægilops siue Cerris maiore glande.

CAP. VIII.

Ægilops minore glande.



EX numero glandiferarum ἄκωλον, Ægilops quoque est arbor procera, caudice recto, excelso, ac læui, per longitudinem robustissimo, sed materia improba, glans tristis, amara, echinatus asperque calyx, veluti Castaneæ, fert quoque & gallas Hemeridis similes, sed læuiores ac inutiles.

Quod verò φάσκον (Gaza penem) appellant, βεγγύχιοι simile sola Ægilops producit, canum, muscosum, cubitali longitudine depédēs, ceu villi^{φάσκον} linthei alicuius proluxus nascitur id ē cortice, nō ē furculo vnde glans, nec ex ὀφθαλμοῦ siue gēma, sed à latere superiorū ramulorum.

Incultis autem amica Ægilops: rarò non nisi in syluestribus reperitur. Italiæ magna ex parte incognita, vt Plinius refert. Græcis Ἀγύλωψ: Latinis Cerrus: Meminit tamen & Ægilops & Cerri Plinius. Est verò & Ἀγύλωψ inter frugum vitia, quæ Festuca dicitur, multum ab arbore Ægilope differens.

Ex ramis dependens Plinius Panum nominat lib. xvi. cap. viii. E glandiferis, inquit, sola quæ vocatur Ægilops fert panos arentes, muscoso villo canos, non in cortice modò, verum & ē ramis dependentes cubitali magnitudine, odoratos, vt diximus inter vnguenta.

Nihil autem apud veteres de huius facultatibus scriptum reperitur.

De Platyphyllo siue Latifolia ex Plinio.

CAP. IX.

AB Ægilope proxima Latifolia: proceritas est, & ipsa inter glandiferas ἄκωλες referenda: sed materies ædificiis minus utilis, quæ carbone dotata, vitius obnoxia est. Glans huic post Quercus gratissima. radix altè descendit: & si Virgilio credimus, Æsculus quantum corpore eminet, tantum radice descendit.

Non vbiq; vt Plinius ait, nascitur.

A latitudine & magnitudine folij, πλατύφυλλος, ac Latinis Latifolia dicitur: Eadem verò & Latinis Æsculus nuncupari censetur: de qua in Odis Horatius:

Nec rigida mollior Æsculo.

Æsculus.

ZZ 2

Dicata

Dicata olim Æsculus Ioui fuit: nec de eius vsu aut facultatibus plura cognoscere contigit.

De Haliphlaeo, siue Salsicortice ex Plinio & Theophrasto.

CAP. X.

HALIPHLEOS altitudine non excellit: cortex eius crassissimus: caudex plerumque cauus ac fungosus, nec alia putrescit ex hoc genere etiam cum viuit: pessima verò & carboni & materiæ: ad axes materiem eius tantummodo accommodam Theophrastus tradit, alioqui omnino inutilem: carbonem quoque parum vtilem, quod scintillet & transiliat. rarò eidem glans, vt & sterilem nonnulli existiment: cum autem fert, amaram gignit & adedò vitiosam, vt eam præter fues nullū attingat animal, ac ne ex quidē, si aliud pabulum habeant. Gignit verò & Haliphlaeos quiddam simile Phasco quem Ægilops profert, sed idipsum nigricans & pusillum.

Ἀλφίλαος Græcis, Latinis & Plinio Salsicortex appellatur: Macedonibus, auctore Theophrasto Ἀσπας dicitur; huius etenim fructum adedò ait vitiosum, vt eum nullum animal mandere queat, præter fues, & has cum alium non habeant. Quod de Ægilope scribitur.

De Fago.

CAP. XI.

Fagus.



FAGVS procera arbor est; in orbem non rarò latè comosa: caudice crasso multis ramis brachiato. cortex cuius lauis est, interior verò materies candida, dura, ad multa utilis: folia læuia, tenuia, lata, minora quàm nigra Populi: Iuli minores quoque ac breuiore quàm Betulæ, lutei. Fructus calyci includuntur foris hispido, & aliquantulum echini modo aspero, minus tamen quàm Castaneæ; qui læui mollique cute contacti, colore & latore Castaneis ab echinis exemptis similes, sed multò sunt minores, & forma differentes; vtpote triangulares. interior horum nucleus dulcis est, adiuncta quadam adstrictione. radices Fagus nec multas nec altas agit, sed quæ summo terræ cespiti gaudeant.

Plana & campestris Fagus amat: nascitur & in montosis, sed non nihil humenibus.

Iuli cum foliis Aprili mense erumpunt, sed fructus Autumno demum maturatur.

Græcis est φηγός: Latinis Fagus: Germanis Buchbaum/aut Buche: Belgis Buchenboom: Italis Faggi: Hispanis Haia, Faia, & Fax: Gallis Fau, aut Hestre: Anglis Beech tree: Bohemis Buz.

Fructus, Nuces fagi: Græcis κάλαροι τῶ φηγού: Belgis Buchen noothens: Gallis Faines: Bohemis Buzwice dicuntur. Glandiferis autem arboribus Dioscorides Fagum annunciat, tamen si fructus Quernæ glandi nihil simile habeat.

Ad Fagi genus à nonnullis refertur, quæ δένον à Theophrasto dicitur, à Gaza Sciscima. Arbor hæc est erecta, læuis, chodis, crassitudine & altitudine Abietis similitudinē referens: lignū eius φηγόν siue bene coloratum, robustum, ac neruosum: cortex læuis: folium crassum, δούξ, id est, dissectum, oblongius quàm Pyto, extremo aculeatum: radices neque multæ neque profundæ: fructus læuis κάλαρος, in echino, non tamen spinoso, sed læui, non hispido vt Castaneæ, similis tamen illi dulcedine atque succo: Gignitur & in montibus. vtile lignum eius ad multa. Hucusque Theophrastus.

Plinius & huius arboris meminit, sed sub Ostryæ nomine (si modò non pro Ostrya legendum sit Oxya) lib. xiii. cap. xxi. Gignit, inquit, (Græcia videlicet) arborem Ostryon, quam & Ostryam

Oxya.

& Ostryam vocant, solitariam circa saxa aquosa, similem Fraxino cortice & ramis: foliis Py-
ri, paulò tamen longioribus crassioribusque ac rugolis incisuris, quæ per tota discurrunt: se-
mine Castaneæ (perperam Hordeo) simili colore. materia est dura atque firma: qua in do-
mum illata, difficiles partus fieri produnt, mortesque miseras.

Pinij locus
emendatus.

Catèrùm vt ad Fagum redeat noster sermo, folia huius refrigerandi facultatem cum non-
nulla adstrictione obtinent: inflammationibus omnibus incipientibus vtiliter imponuntur:
commanducata labiorum asperitatibus & gingivarum doloribus medentur.

Interiores fructus nuclei sapore cum leui adstrictione dulces, calidi quidem sunt ac humi-
di: feruntur renum ex calculo dolores si edantur mitigare, & ad calculorum ac arenularum
faciliorem exitum prodesse. Muribus autem hi gratissimi sunt, ac sciuris, quorum etiam pro-
uentum augent. Saginantur & horum pastu porci, & alia quædam animalia: delectantur his
quoque turdi ac columbæ.

Ligni autem cinerem ad vitri compositionem vtilem Petrus Crescentius scribit.

De Fraxino.

CAP. XII.

Fraxinus.



ALTA & procera arbor Fraxinus quoque est:
caudice assurgit recto, crassitudinis subinde
haud exiguæ: frequenter mediocri cortice con-
regitur læui. lignum albidum est, læue, durum,
& subcrispum: ramuli huius teneriores recensq;
enati geniculis aliquot nodoli sunt, medullamq;
intus habent candidam & fungosam: sed vetu-
stiores toti lignosi geniculis ac medulla carent.
Folia oblòga, pennata ex compluribus constant,
ab vno pediculo siue costa, aut, vt Theophrastus,
ἀπὸ ἑνὸς κίρκου, coniugatim hærentibus, sibi-
que inuicem ex aduerso positis; excepto extremo,
vnicò, quorum singularia oblonga, lata, Lauri-
nis similia, nisi molliora, dilutius virentia, ac ne-
quaquam odorata, & per circumferentiam leui-
ter serrata. à tenerioribus ramis iuxta foliorum
exortum multæ prodeunt simul dependentes,
oblongæ, angustæ, planæque veluti filiquæ, vo-
lucrum nonnullorum linguis ferè assimiles; in
quibus semen perficitur, quod gustu amaricans
est. radices multæ & sublimes.

Lòcis humetibus, veluti circa pratiorum mar-
gines, aut fluuiorum ripas, melius Fraxinus pro-
ficit, quàm in siccis, aut aridioribus.

Aprili mense in Germania ac Belgio folia &
siliquæ prodeunt: semen tamen non ante Au-
tumnū maturitatem consequitur.

Arbor hæc Græcis *μυλία* dicta est: à nonnullis
etiā *μύλα*: Latinis Fraxinus: Germanis *Escherna-
baum*, *Eschernholz*, & *Steineschern*: Belg. *Eschen*

& *Eschenboom*: Italis *Frassino*: Gallis *Fresne*: Hispanis *Fresno*, *Fraxino*, & *Frexo*: Anglis
Ash tree: Bohemis *Gesén*.

Fructus siliquarum instar Officinæ Linguam auis & Linguam passerinam vocitant: Græ-
cè ὀρνιθόγλωσσον quis dixerit: Sunt tamen qui velint Orneoglossum dici: alij Ornum ipsam
Orneoglossum faciunt.

Facultatem autem Fraxini folia & cortex cum moderato calore efficaciter resiccantem
habent: Semen calidum ac siccum est ordine secundo.

Foliorum succus, aut ipsa folia imposita, aut ex vino assumpta viperarum moribus ac icti-
bus resistunt, vt Diosc. ait. Tanta autem est huius arboris contra serpentes vis, vt ne matutinas
occidentisve umbras, quàm sint longissimæ, arboris eius, serpens attingat, adeoq; ipsam pro-
cul fugiat: vt Plinius lib. xvi. cap. xiiii. Idem verò ait Fraxini frondibus circumseptum ser-
pentem, citius in ignem proximum, si ad sit, abiturum, quàm ad Fraxini frondē accessurum:
& præterea florere Fraxinum prius quàm serpentes appareant; nec prius demittere folia;
quàm hi conditi sunt.

Experti, inquit, prodimus: si fronde ea gyro claudatur ignis & serpens, in ignem potius quàm in Fraxinum fugere serpentem. Mira naturæ benignitas, prius quàm hæ prodeant florere Fraxinum, nec ante conditas folia dimittere.

Vtraque, hoc est, folia & cortex ventrem feruntur adstringere, & cum aceto & aqua decocta ventriculo imposita vomitum sistere.

Semen quod folliculis eius inest medetur iocinoris ac lateris doloribus ex causa frigida cum vino. Aquam quæ, cutim subit educit, urinam citè fertur & Veneris esse incitamentum, præsertim vna cum Pistaciis ac Pini nucleis assumptum.

Ligni materies est ad plurima utilis, Homeri præconio & Achillis hasta, vt Plinius ait, nobilitata. Eius verò *περιελύματα* siue ramenta potu perniciem adferre tradunt: Dioscorides ait. Corticis cinis ex aqua illitus lepras curat, Plinio auctore.

De Ornò. CAP. XIII.

Ornus.



Boumυλία.

nus, quia montibus propria: veluti altera *πεδωνή* siue campestris vocatur, quæ & *Βουμυλία*, siue (vt Gaza) Bubula Fraxinus; sed rectius magna dicitur Fraxinus. Particula enim *βού*, intentionis nota, solet magnis præponi: sic *Βουλίμια*, aut *Βουλίμος*, magnam significant famem, & *Βουμυλία*, Fraxinum magnam. Nominatur verò Ornus Germanis *Malbaum*: Belgis *Hauereffchen*: nonnullis *Qualster*: Gallis *Fresne sauvage*: Bohemis *Habr*. Matthiolus hanc Sorbum syluestrem facit.

De facultatibus autem vel foliorum, vel corticis, aut etiam baccarum, vt nihil apud veteres extat: sic & à recentioribus nihil compertum. Plinius verò Ornum facultatibus similem Fraxino facere videtur, lib. siquidem xvi. cap. xiii. vbi de vtraque Fraxino scribit, campestrum crispam esse tradit, montanam spissam. mox hæc subdit: folia earum iumentis mortifera, cæteris ruminantium innocua Græci prodidere. Quæ quidem de Taxo veteres scripserunt, non autem de Fraxino. Fefellit Plinium vocum *μυλόν* ac *μυλίας* affinitas: *μίλος* Taxus est: *μυλίας* Fraxinus. sic vt Fraxino perniciosam illam facultatē perperam tribuerit, quæ Taxi est.

Plinij error.

Symphoriani lapsus.

Lapsus est & in Orni historia Benedictus Curtius Symphorianus, cum ex Virgilij Georgicis Ornum Pyri flore esse existimat: ex ipso siquidem Virgilij carmine nequaquam hoc rectè colligi potest, agit siquidem non de formis arborum, sed de insitione nonnullarum in alias

alias dissimiles ac natura differentes; veluti Nuci in Arbutum: Mali in Platanum: Fagi in Castaneam: Pyri in Ornum: Quercus in Vlmum. Atque hoc modo Platanum scribit pomiferam: Fagos Castaneam ferre: Ornum incanescere Pyri flore. &c. vt ex ipsis Virgilij verbis manifestissimum est, quæ sic habent Georgicon secundo:

*Inseritur verò ex fœtu nuci Arbutus horrida,
Et steriles Platani malos gessere valentes,
Castanea Fagos: Ornus incanuit albo
Florè Pyri, glandemq; sues fregere sub Vlmis.*

De Populo.

CAP. XIII.

Populus alba.



POPULI duæ sunt: alba & nigra: Plinius tertiam annumerat. Lybicam; Theophrastus verò *νεργὴν* dictam.

Alba Populus perquam facilis auctu arbor est; citò in altitudinem affurgit, superius ramosa: caudicis cortex læuis est; ramulorum verò etiam albicans. lignum candidum facillè finditur. Folia lata profundius incisa ac angulosa, Vitigineis ferè similia, sed multò minora, superiore parte læuia, glabra, ac virentia; auersa verò albida, ac lanuginosa: iuli oblongi; papposi, initio purpurascens: radices in diuersa tendunt; summo terræ cespiti subsunt, nec altius demittuntur: atque idcirco validiore vento has arbores subverti non rarò accidit.

Nigra Populus proceritate alba non est inferior, subinde verò & excelsior, frequenter ramosior: non rarò crassioris caudicis: cortex eius læuis similiter est, sed ligni materia durior, flauior, ac minus albida, neruosior, ac difficilius finditur. prima huius germina futurorumq; foliorum rudimèta oblonga, hordeaceo grano maiora, pingue oleosum ac resinofum quiddam continet digitis adhærescens, colore flauo ad luteum accedens, odore suavi gratum, quod maioribus factis & in folia iam abeuntibus perit. folium autem non angulosum, sed instar priorum Hederæ foliorum latum & acuminatum, per ambitum verò nonnihil crenatum; colore virens, læue ac resplendens, longo renuique pediculo appensum, quamobrem ventis concussum strepitum exhibet. profert hæc & iulos: ac deinde post hos oblongum veluti racemum, vix oblongioris speciem exhibentem, cui bacæ adhærent rotundæ, quæ vbi maturuere, in papposam vanescunt lanuginem. radix huius altius descendit, & firmius hæret.

Tertia Populus non multò minùs quàm priores excelsa & procera est. cortex ac ligni materies ad nigra similitudinem accedunt: iuli longiores ac nigriores: folia quoque nigriora ac duriora, subrotunda, marginibus profundius incisa, quæ è longioribus pediculis pendèntia continuò ferè mouentur, atque inter se collisa crepitant, cælo etiam tranquillo ac fudo, vel quàm minimum ventoso. radices huius firmiores, profundius quàm albæ descendunt.

Lucos, aquosa, & palustria Populi amant: stagnis gaudent: lætiores circa amnes nascuntur, ac præsertim alba.

Inter primas Populus germinat: præcedit reliquas nigra, cuius prima germina tunc colligenda, cum in ipsis resinofus liquor reperitur, quod subinde circa æquinoctij tempus, aut paulò post contingit.

Populus alba Græcis λευκή nominatur: Latine verò à nonnullis Farfarus, vt à Plauto in Penulo:

— viscum legioni dedi

Fundasq; eos prosternebam vt folia Farfari.

ZZ 4

Ger-

Populus nigra.

Populus Libyca.



Germanis est Pappelbaum/weiß Alberbaum/weiß Popelweyden: Belgis Abeelboom, quâ Grammatici perperam Abietem interpretantur: Italis Popolo bianco: Hispanis Alamo blanco, & Ameyro: Gallis Peuplier blanc: Bohemis Popel.

2. Altera species Græcis Ἀργύρεα: Latinis Populus nigra: Petro Crescentio Albarus: Germanis Aspen: Belgis Populier & Popelaer: Italis Popolo nero: Gallis Peuplier noir: Hispanis Alamo negro: Anglis Asp vel Poplar tree.

Primum illud erumpens germen, cuius in medicina vsus, Officinæ Oculos Populi appellant: alij malunt Gemmam Populi dicere: Græcorum quidam ὀφθαλμία appellant. vnde erroris occasionem acceperunt, qui non prima illa germina resinosa, sed racematim coherencia granula, in compositione vnguenti ex Populo assumenda temerè existimant; in quibus nihil resinosum. Græci certè non aliud quàm quod resinosum est, accipi volunt, licet fortassis hoc ipsum haud proprio nomine exprimant. πικρὰ, Paulus Aegineta lib. vii. ait, ὅτι τὸ ὀφθαλμια, ὅτι ὀφθαλμια: id est, multa circa semen resina existit.

In non minore autem versantur errore, qui Poëtarum fabulis addicti, Succinum ex Populi lachrymis in Padum defluentibus coire ac durari credunt. Neque enim ex Populi liquore, sed ex alio conrescit: neque in Pado, sed in littore Borussia, Germanici siue Balthici maris Succinum colligitur.

3. Tertia autem Populus Tremula à quibusdam cognominatur, voce à Gallis mutuata, quibus Tremble dicitur: Belgis à crepitu ac strepitu foliorum nomen quoque accepit, qui statim ipsam nominant. Existimatur verò hæc esse à Plinio Libyca dicta, & à Theophrasto ὀφθαλμία, quam Gaza montanam Populum vocat.

1. Cæterum alba Populus absterforia est facultatis, inquit Galenus, & temperaturæ mistæ, ex aquea tepida & terrena extenuata essentia.

Cortex, Dioscoride auctore, vnciæ (aut vt alij, & rectius denarij) pondere ischiadicis prodest, & aduersus vrinæ stillicidium. Ischiadicis verò hunc corticem vtilem scribit & Q. Sere-nus Sammonicus:

Sapius oculis victa coxendice morbus
Perfurit, & gressus diro languore moratur:
Populus alba dabit medicos de cortice potus.

Fertur

Fertur verò & idem cortex sterilitatem facere cum Muli rene potus. quod & folia post purgationes sumpta posse existimantur. foliorum tepens succus aurium dolori instillatus succurrit.

Populi verò nigra resina, quæ primis inest germinibus siue Oculis dictis, calida ac sicca, partium tenuium, attenuandi, ac molliendi facultatem obtinet: acopis & malagmatis com-
modè admiscetur.

Folia similem quodammodo facultatem habent, sed ad omnia infirmiore, Galeni sen-
tentia. Cum aceto hæc trita magna vtilitate podagricis doloribus imponi, Dioscorides tradit. Semen, hoc est, prima germina, ut antè ostendimus, ex aceto potum comitialibus vtile esse, idem auctor est. Fit ex Populi oculis vnguentum Officinis notissimum: Docet verò & Oleum ex his conficere Paulus Ægineta, quod Ægyrinum dicitur.

De Vlmō.

CAP. XV.

Vlmus.



INTER proceras & altas arbores & Vlmus 1.
Iest, ab imo ferè frequenter ramosa: crassi, scabri, ac rimosi exteriores caudicis cortices sunt; lenti verò & flexibiles, qui subsunt, veluti & ramulorum, qui non minus quàm Tilia obsequiosi ac flexu inuicti sunt: ligni substantia solida ac sufflata. folia lata, indiuisa, rugosa, venosa, longiora quàm Pyri, ambitu crenata, quadrupedum nonnullorum animantium, ac præcipuè boum; pabulo grata; in quibus folliculi superiore parte eminentes gignuntur, præter exiguos veluti culices, & liquorem continentes lentum ac viscosum, qui quandoque Solis caloribus induratus gummi instar concrefcit. semen planum, rotundum, tenue, membranofum, maius quàm Atriplicis, quod inter folia ac sub ipsis latitat. radix non in altum dimittitur, sed per obliquum spargitur.

Loca amat plana ac campestria, latumque ac humidum solum: iuxta fluentia, vel scrobes aquas habentes feliciter gignitur, & facile in altitudinem assurgit.

Huic autem non multum dissimilis & alia 2.
quædam præalta quoque ac procera arbor nascitur, cuius lignosa materies multò durior est, & ad opera idcirco vsurpatur quæ pondus ac vim sustinent: ut sunt Cochleæ & molendinorum rotæ. folia huius rugosa similiter & ambitu ferrata existunt, veluti prioris, sed longiora & auersa parte læuora, dilutius virentia, quæ vbi resiccata fuerint gratum olent. ab his verò nulli exeunt aut nascuntur folliculi, & bubus eadem minus grata sunt: semen prioris satis simile.

In densis syluis, locis montosis ac arduis hoc genus prouenit, veluti in Arduenna sylua ac Sonia in Brabantia dicta, olim Arduennæ parte: in quibus hæc arbor frequens reperitur.

Erumpunt vtriusque folia sub finem Aprilis aut circa Maij initium in Belgio quidem: eodè tẽpore & semen nõ modò prodit, sed & perficitur, ac vêtò mox abripitur & decedit, quod inutile habetur: Nemo enim, ut Columella ait, Vlmos ex semine ferit, sed ex sobolibus.

Liquor & folliculus Iunio mense colligi potest, priusquam densari incipiat.

Vlmum Græci *μηλέα* nominant: Germani *Rustholz* / *Rustbaum* / *Vlmbaum*: Belgæ *Olmen*: Galli *orme*: Itali *Olmo*: Hispani *Vlmo*: Angli *Elmtree*: Bohemi *Giln*.

Semen à Plinio ac Columella Samera dicitur.

Vermiculi qui intra folliculos cum liquore reperiuntur, Græcis *ελίτζες*: Latinis Culices ac Mûliones vocantur.

Et prior quidem harum ea est, quam Theophrastus simpliciter ac citra adiectiuum *μηλέα* 1. appellat: Duo siquidem huic genera sunt: vnum *ὀρειμηλέα*: alterum *μηλέα*. Eadem verò & Atinia Columelle, siue Gallica Vlmus. Nam & hic duo Vlmi genera facit, Gallicum & Vernaculum: Illud, inquit, Atinia; hoc nostras dicitur. Atiniam siquidem latiore ac proceriore

rem

rem esse, frondemq; iucundiorē bubus præbere, quam aliâ, quod de priore quoq; scripsimus.

2. Altera Vlmus *ὀρενιέλεα* Theophrasto est, quam Gaza Monitulum interpretatur: Columellæ verò Vernacula ac nostras dicitur, id est, Italica: Belgis hæc *Herseler*: & quibsdam locis *Heerenter* nuncupatur.

Plinius lib. xvi. cap. xvii. quatuor Vlmī genera refert: sed Atiniam & Gallicam tanquam differentes pro duobus numerat, quæ Columellæ vnum idemque sunt genus. Tertium nostratem sibi ac Columellæ dictam facit. quartum genus addit syluestrem Vlmum, cuius nec Columella nec Theophrastus meminerunt.

Vlmī autem prioris folia & cortex cum moderato calore absterfionem non obscuram obtinent: lentum ac viscidum quid in mandendo habent.

Vulnera folia glutinant: idem & cortex fasciæ modo ipsi impositus ac circumligatus. Ad lepras cum aceto trita faciunt & folia. Crassiore corticem vnciâ pondo cum vino aut aqua potum pituitam detrahare Dioscorides refert.

Humor in folliculis repertus absterfior est, atque vnâ conglutinans: illitus cuti nitorem inducit, facicq; maculas delet. Vulnera recentia consolidat: curat & enterocœlas non inueteratas cum splenio impositus, ligatura rectè adhibita.

De Tilia.

CAP. XVI.

DVVM generum Tilia est: mas & femina. Tilia femina, vulgò nota, & magna arbor est: multis & oblongis ramis in latitudinem amplam sese facile diffundens: caudices crassi sunt: cortex lævis, foris subnigricans, sed interius ex luteo inalbicans, lentus, flexibilis, admodum obsequiosus, ex quo & funes & chordæ conficiuntur, ac alia quædam texuntur. interior materia lævis, non dura, enodis, & inalbicans, ex qua carbonēs confiunt, quorum ad pulueris eius compositionem vsus, quo bombardæ & bellica implentur tormenta: folia læuia, splendentia, lata, acuminata, Hederæ non angulosæ ferè similia, sed dilutius virentia, & per margines incisa. Flosculi racematim aut umbellatim potius, in longis coherent pediculis, qui à quibsdam veluti angustis & albicantibus foliolis exeunt. semen in rotundis folliculis baccarum Hederæ magnitudine nigricans, spontè vbi maturuerit excidit. radices in profundum descendunt, ac in latitudinem simul expanduntur.

Tilia mas, non minor aut minus in amplitudinem diffusa, est quàm femina: cortices lenti ac obsequiosi similiter sunt; & ad funes conficiendos idonei, sed tamen paulò duriores ac fragiliores. lignum durius, nodosius, & ex luteo coloratius, Vlmī fati simile: folia lata, haudquaquam læuia, sed asperiora, propemodum veluti Vlmī, in quibus tamen folliculi nulli gignuntur. Fructum adeò rarò profert, vt sterilis & nec vllum facere

3. existimetur. Est autem hic planus, rotundus, & vtī maioris *Thlaspi* infarctus, coherentque plures è longiusculis pediculis racematim.

Pingue lætumque solum Tiliæ requirunt: in stercoreto optimè proficiunt: in arido agrè adolefcunt: gignuntur quandoque, sed rarò, in syluis.

Flores femina Maio mense adfert: fructū verò maturū Septembri mense, aut paulò prius.

Ridellij
error.

Tiliam Græci *φιλύρα* nominant, quæ differens à *φιδυπέα* est: Ruellius perperam *φιδυπέα* Latinè Tiliam interpretatus est. Dicitur autè Tilia Germanis *Enden* & *Endenbaum*: Belgis *Linde* & *Lindenboō*: Italis *Tilia*: Hispanis *Teia*: Gallis *Tiler*: Anglis *Linden tree*: Bohemis *Lipa*.

Marem, Belgarum nonnulli patria voce *Hyperine* appellant.

Error quo-
emulam.

Falluntur autem non parùm, qui Vlmum, aut huic cum folliculis in foliis similem pro Tiliæ



Tiliae autem folia & cortex reficcandi quandam vim habent, & vnà repellendi. Folia in aqua decocta oris pustulas reficcant ac sanant ore ex hac colluto. tumores etiam pedum reprimere feruntur, cum aqua decocta, & emplastri modo imposita.

Flores calidi sunt ac ficci, & partium admodum tenuium: aduersus capitis ex causa frigida dolores, vertigines, apoplexiam, ac etiam morbum comitalem, à quibusdam commendantur: & non modò ipsi flores, sed & ex ipsis stillatitius liquor.

Tiliae folia, Theophrastus ait, prædulcia, & plerisque animalibus pabulo: fructus mandì à nullo potest.

De Alno.

CAP. XVII.

Alnus.



NON minus quàm præcedentes alta ac proceræ Alnus est. caudice assurgit mediocris crassitudinis recto. cortex eius scaber, fragilis, nigricans, ad corij aliorumque tincturas utilis: lignum subrubet, molle, ac tractabile, quod extra aquas non diu incorruptum durat; sub ipsis verò aquis, ac in aquosis ad aternitatem immortale, ædificiorum fundamenta ac immania structurarum pondera sustinet: multa certè ædificia ex Alno palos subditos habet. folia autem Alni, Pyri folijs maiora rugosioraque ad Columna accedunt; per circumferentiã similiter crenata, tactu glutinosa. iulos quales Betula pro floribus emittit. oblongum est & ex multis squamulis compactum quod pro fructu habetur, quibus dehiscentibus semen excidit.

In aquosis nascitur, ac in humidis & paludosis syluis, nec alibi proficit.

Iuli Vere erumpunt: semen Autumnò excidit.

Græcis *αλνός* nominatur: Latinis *Alnus*: Petro Crescentio Amedanus: Germanis *Erlenbaum* & *Ellernbaum*: Belgis *Elfen* & *Elfenboom*: Italis *Alno*: Gallis *Aulne*: Bohemis *Wolffe*.

Ceterum Alni cortex refrigerantem ac adstringentem cum siccitate facultatem obtinet. Incipientibus inflammationibus vtiliter imponi possunt. Conducunt quoque ad oris & tonsillarum inflammationes ac tumores, veluti nucum Iuglandium cortices.

De Betula.

CAP. XVIII.

BETULA sæpè ad mediocris arboris altitudinem excrescit: quandoque humilior fruticosa magis. cortex eius exterior caudicem conuestiens crassus, scaber, albidus, ac rimosus, qui verò huic subest interior, tenuis admodum, lævis, atque instar membranæ pellucidus. crassiorum ramulorum cortices in albicant quoque, sed minimorum non ita, qui puniceo, qualis est Castaneæ echino exemptæ color, resplendent, qui ferè deorsum reclinati ex arbore dependent, veluti iulorum aut foliorum pondere grauari. ligni materia alba est, similiter & ramulorum, qui & adeò lenti ac flexibiles, vt ad circulos varios non minus viles sint, vel etiam vtiliores habeantur, quàm Saligni rami: folia lata, acuminata, & per margines incisa, minora quàm Fagi, læuioraque ac virentiora. Iuli oblongi sunt, in quibus quod semen existimatur, gignitur, quod dehiscentibus per ætatem iulis effluit.

In Germaniæ ac Bohemiæ montibus ac syluis, tum & alibi gignitur: & quandoque in arenosis ac aridissimis, veluti in Brabantia Campania, quibusdam locis adeò sterilibus, vt ne herbam quidem producant, in quibus tamen Betula viget ac crescit.

Iuli primo tempore prodeunt: deinde folia Aprili mense aut paulò serius.

Nominatur hæc arbor Græcè à Theophrasto *σημύδα*: à nonnullis *σημός*: ab alijs *σημός*: Latinis Betula: non desunt verò & qui per duplex ll. Betulla scribant, veluti quædam Plinij exem-

Betula.



Acer maior.



exemplaria habent: Germanis *Birch* fenbaum: Belgis *Berckenboom*: Italis *Betula*: Tridentinis *Bedollo*: Gallis *Bou-leau*: Bohemis *Dryza*.

De medico autem vsu Betulae vel partium eius, nihil vel apud veteres, vel recentiores extat.

Gallica hæc arbor, inquit Plinius lib. xvi. cap. xviii. mirabili candore atq; tenuitate terribilis Magistratum virgis: nam ex ea olim constabant fascces magistratum. hæc verò ætate, pueros quoque pædagogi ac parentes virgis ex Betula terrent.

De Acere & Carpino.

CAP. XIX.

ACERIS species tres sunt: vna maior: altera minor: tertia Carpinus dicta.

Maiores speciosa ac proceras arbor est: cortice mediocriter læui: materia interiore tenera ac tractabili: ramos expandit in omnem partem complures, circa quos folia magna, lata, angulosa, vitigineis satis similia, sed leuiora mollioraque, & pediculo longiore eoque rubente annexa. flores racematim dependent ex albido herbacei. succedunt fructus oblongi, bini ex aduerso coherentes, circa annexum nuclei conceptaculo tumentes, reliqua parte plana, ac membranæ instar tenui, Ephemeræ aut interiorum Cicadæ alarum similes. nuclei candidi ac exigui sunt.

Minor Acer frequenter in arboris speciem quoque adolescit: sæpè verò fruticis in modum humilis permanens nascitur: cortex huius similiter læuis: interior ligni substantia albida ac tractabilis: folium vti prioris angulosum, læue, glabrumque, pediculoque adherens rubente, sed multò minus, Sanniculi folio cum magnitudine, tum & splendore ferè persimile, nisi quod profundius incisum: flores veluti maioris, herbacei, non tamen racematim, sed in umbellis exeunt: fructus similiter similes bini ab vno pediculo dependent.

Carpinus caudice assurgit proceras, cortice inalbicante, nonnihil aspero ac scabro: ligno solido ac tenaci. rami in latitudinem effunduntur foliis circumuestiti latis, haud angulosis, sed ad V-l-mi folia accedentibus, nisi teneriora essent: inter hæc triangularia quædam racematim dependent, iuxta quæ capitula Cicerum magnitudine, in quibus fructus siue semina. radix firma crassaque.

Montibus

Acer minor.

Carpinus.



Montibus propria maior Acer est, descendit tamen & ad plana ac campestria; præsertim 1.
cultu accedente.

Minor & in sylvis montosis gignitur, vbi facile arborescit: reperitur verò & iuxta agrorum 2.
septra, ac quandoque secus riuulos fruticis instar nascens.

Carpinus & sylvis & montibus gaudet.

Vere omnibus folia exeunt, ac flores vtriq; Aceris: semen sub finem æstatis perficitur. 3.

Acer Græcis σφένδαμος nominatur.

Maiorem Germani *Alhorn* & *Waldefchern* vocant: Galli *Plasne*: Bohemi *Eref*: & pro- 1.
priè σφένδαμος hæc dicta esse existimatur. A veritate autem longè recedunt, qui pro Plata-
no hanc habent, vicinitate Gallicæ vocis decepti: Platanus siquidem multum ab hac dif-
ferens est.

Minorem Germani *Mascholder*: Brabant *Booghout*: Galli *Erable* appellant: Creditur 2.
esse γλῖνος dicta.

Tertia Carpinus est: nomen Itali & Allobroges retinent. *Ζυγία* hanc Græcis vocari testis 3.
Plinius est. Dicitur autem *Ζυγία* quasi coniugalis, quod ad *Ζυγία*, Latinis iuga, quibus boues
iunguntur, conueniat. quæ & nunc ex hac cõfici testatur Benedictus Curtius Symphorianus.

Theophrastus tria quoque Aceris genera statuens, Primum σφένδαμον: alterum *Ζυγία*:
tertium κλινότρογον appellari ait: prout videlicet Stagyritæ distinguere solent: Zygiam autem
à Sphendamno differre, quòd huic candida ac neruosa materia sit, illi autem flaua ac crispa.
At verò Olympi incolæ, eodem auctore, Zygiam montanam esse volunt: Sphendamnon ve-
rò in planis nasci: Nascentem verò in monte Acerem gratè coloratam, crispam, & ligno so-
lidam esse: campestram verò in planis candidam, rariorem corpore, minusq; crispam: & hanc
à nonnullis γλῖνον siue γλῆνον, non autem σφένδαμον vocari.

Plinius quoque tria Aceris genera tradit lib. xvi. cap. xv. (Titulus perperam notam dena- 1.
rij x. pro ternarij iii. habet.) sed Zygiam siue Carpinum tertiam facit, κλινότρογον non me- 2.
minit: campestram γλῖνον etiam vocari refert.

Ceterum Aceris aut Carpini quis sit in medicina vsus, à Græcis proditum non reperitur.

2 a

Plinius

Plinius verò lib. xxiiii. cap. viii. Aceris radicem contusam iocinoris doloribus efficacissimè imponi scriptum reliquit.

Q. Serenus Sammonicus bibi cum vino aduersus lateris dolorem affirmat:

*Si latus immeritum morbo tentatur acuto,
Accensum tinges lapidem stridentibus undis,
Hinc bibis: aut Aceris radicem tundis, & vnà
Cum vino capis: hoc præsens medicamen habetur.*

De Platano.

Platanus.



CAP. XX.

MAGNA arbor Platanus est, prælongis & amplissimè luxuriatibus ramis latissimè pater, spaciosam admodum umbram efficiens, cuius gratia olim Romanis gratissima, expetita, & commendabilis fuit: folia habet Ricini modo angulosa, maiora quàm Vitis, rubentibus annexa pediculis. flosculi non magni, palliduli: fructus pilularum instar rotundus, scaber, & nonnihil hirsutus: In Asia quidem hirsutior ac maior, ad Iuglandis nucis quantitatem accedens.

Fontes ac fluuios Platani amant: Plinius aliquando vino enutritas refert. Tantum, inquit, postea honoris (scilicet Platanis) increuit, vt mero perfuso enutrientur: compertum id maximè prodesset radicibus. docuimusq; arbores vna potare. lib. xii. cap. primo.

Italix autem hæc arbor aduena & peregrina: In Germania aut Belgio nullam apparet: In Asia frequentior est: reperitur & in Cretæ conuallibus, ac iuxta Athon montem: vt Petrus Bellonius in Singularibus refert.

Platani, folia hyeme dimittunt, teste Bellonio: proinde nec mirum si solem æstate arceant, hyeme verò minimè. Commendatio arboris, Plinius ait, nulla alia maior, quàm solem æstate arcere, hyeme admittere.

Dicitur autem hæc arbor Græcis πλάτανος: & similiter Latinis Platanus, à latitudine nomen habet. Gallorum *Plasne* multum ab hac differt, quæ Aceris species est.

At Platanus humidioris ac frigidioris essentia est, vt Galenus ait. folia viridia ad cedemata & incipientes inflammationes faciunt: in vino decocta oculorū fluxiones imposita sedant.

Cortex & Pilulæ maiorem resiccandi potentiam habent. in aceto decoctus cortex dentium dolores sopit: Pilulæ virentes cum adipe tritæ ambusta persanant: eadem ex vino potæ, à serpentibus demorsis auxiliantur. Crematus cortex vehementius resiccat, & vnà abstergit: lepras pellit, & humidis vlceribus medetur.

Vitandus est pulvis, Galenus ait, foliis arboris insidens, spiritu siquidem attractus, arteriam offendit, valenter desiccans & exasperans, vocemque lædit, sicuti & visum & auditum, si in oculos aut aures incidit. Dioscorides hoc non modò foliorum, sed & pilularum lanugini tribuit.

De Salice.

CAP. XXI.

SALICES duæ sunt: vna procera: altera humilis.

^{1.} Procera Salix, caudice mediocriter crasso, in altitudinem non minorem assurgit, quàm alix maiores arbores; si non initio & citò à satione præcisa illi summa pars fuerit. cortex eius lævis, lentus, ac flexibilis est. lignum albidum & admodum lentum frangique contumax, vt nullo oneri succumbat, quamobrem & machinæ ex eo ad eleuanda maximi ponderis onera conficiuntur. folia oblonga, minora & angustiora quàm Persici, superiore parte virentia ac glabra; aucta

Salix.

Salix humilis.



auersa verò molliora albidioraque. rami cortice vel purpureo vel albedo conuestiuntur. iuli qui primo tempore promuntur oblongi, muscosi, citò in albos & lanosos pappos abeunt.

Minor à capite paululum eminente virgas progignit tentiles, cortice nonnihil rubentes aut virentes, viminibus vtiles. feritur taleis aut virgis in terram depositis, quarum, vbi incrementum acceperint, superiòr pars præscinditur, sic quod caput dicitur, illis subnascitur, vnde tenuis virgulæ exeunt, quibus sæpius recisis, caput grandius redditur. Mutilantur quandoq; & procerarum Salicum depositæ ac plantatæ taleæ siue furculi, sed altius & supra hominis staturam, vnde crassiores nascuntur perticæ, ad multa vtiles, & frequentius ad circulos, quibus lignea vasa ac dolia colligantur.

Salix aquosa desiderat ac humentia loca, nec etenim alibi Saliceta commodè proueniunt. Minor in palustribus omninò riguis feliciter nascitur.

Aprili mense, vel, si serius, Maio, cum foliis prodeunt iuli; in quibus semen (si modò ferant) citius cum pappis abripitur, quàm ad perfectionem perueniat. Ocyssimè, inquit Plinius post Theophrastum, Salix amittit semen, antequam omninò maturitatem sentiat, ob id dicta Homero Frugiperda: Græcè ἀλεισκαρπος. Virgulæ & perticæ caduntur quoque Vere, priusquam germinare Salix incipiat, & eodem tempore furculos deponere & ferere cōuenit.

Salix Græcis ἱρία vocatur: Germanis **Weyden**: Belgis **Wijgen**: Italis *Salice*, *Salcio*: Gallis *Saux*: Hispanis *Salgueiro*, *Salzer*, & *Sauz*: Bohemis **Wida**.

Maior Salix perticalis appellatur, præsertim quæ sæpius mutilata ab vno capite plures ramos effundit. Huius generis cortice rubens Theophrasto nigra dicitur: altera verò candida. Plinius nigram Græcam cognominat (*finditur*, inquit, Græca rubens) candidiorem verò Amerinam.

Minorem ἑλκιν, non ἱρία Arcades nominare, Theophrastus scribit: Plinius & hanc Helicem nominat. Vterque hanc Salicis tertiam speciem statuit: Dicitur verò & eadem Salix pumila, Salix viminalis, Gallica Salix, & à Columella Sabina, quam & Amerinam vocari à plurimis scribit: Germanis **kleyn Weyden**: Belgis **Wijmen**: Petro Crescentio Vincus.

Salicis autem folia refrigerandi facultatem obtinent, & cum nonnulla adstrictione citra morsum resiccantem: ad cruenti idcirco vulneris curationem adhiberi commodè possunt.

Inferuntur etiam perquam vtiliter rami cum foliis virentes in cubicula, ac iuxta lectulos ponuntur, acutè febricitantium; aëris siquidem calorem vehementer contemperant, quod febricitantibus multum expedit.

Cortices similem facultatem habent. hos in cineres combustos, & cum aceto maceratos, callos & clauos extrahere Dioscorides scribit. Nonnulli, inquit Galenus, dum flieret Salix corticem incidunt, & succum quendam colligunt, quo vtuntur ad ea quæ pupillas offuscant; extergente videlicet simulque tenuium partium medicamine.

De Sambuco.

CAP. XXII.

Sambucus.

Sambucus laciniato folio.



1. **S**AMBUCVS subinde mediocris arboris magnitudinem æquat, ramis suis latè effusa: quandoque verò fruticosa permanet. caudex plurima parte lignosus exiguum admodum medullæ intus habet. at rami, & præsertim iuniores geniculis articulati, medullam multam albidam crassam interius recondunt, ac lignosi minus habent. cortex caudicum scaber ac rimosus cineritio colore sordescit: ramulorum non omninò lauis, colore ferè assimilis, qui quidem exterior, subest enim huic & alius, ligno vicinior, virens. ligni materies dura solidaque, sufflauescens, findi facilis. Folia ex pluribus ad vnum medium pediculum quinis seu nislve coherent, veluti Iuglandis, sed singulis minoribus, ambitu serratis, & graueolentibus. flosculi in latis laxisque umbellis albi & odorati. succedunt baccae non magnæ, initio virentes, postea nigricantes, quorum succus saturo colore rubet: semina in his parua, plana, oblongioris formæ.

Adnascitur non rarò veterum arborum aut fruticum caudicibus gummi quoddam, molle, nigricans, tenue, membranosumque, hominis auriculam quodammodo subinde referens, quod ablatum, resiccaturque contrahitur ac durefcit. Et huiusmodi quidem est passim vulgaris Sambucus.

2. Præter hanc verò & aliæ quædam nascuntur raræ ac peregrinæ. cuiusdam siquidem bacce non nigre, sed albidæ existunt: foliis ac floribus priorem referens.
 3. Tertiæ folia admodum fissa & multum laciniata: foliis ac baccis primæ simillima.
 4. Quartæ flores quidem albi sunt, sed baccae rubent, & vtrique non in umbellis, sed racematim

matim congesta, ac vix in modum gignuntur: foliis autem ac reliquis vulgari accedit, nisi quod subinde altius excreseat, & procerior reddatur.

Iam & Sambuci species esset Ebulus, nisi herba foret, & nequaquam arbor aut fruticosa stirps. de hoc autem Pempt. tertia, lib. II. cap. XXIIII. scriptum.

Humidis latatur Sambucus ac opacis, tamen & alibi prouenit, vt in hortorum, agrorum, pratorumque sepimentis.

Reliquæ species similes requirunt natales: sed cui fructus racemosus, montana est.

Sub finem Maij, aut circa Iunij Calendas apud Germanos ac Belgas Sambucus cum flore est: maturæ baccæ Septembri ac Octobri leguntur.

Græcis *αὐρή*, quæ Latinis & Officinis Sambucus: Gulielmo Saliceto Beza: Germanis *Holunder*/ *Holder*: Belgis *Dier*: Italis *Sambuco*: Gallis *Flus* & *Suin*: Hispanis *Sauco*, *Sauch*, *Sambugueyro*: Anglis *Elder tree*: Bohemis *Dej*.

Quartam speciem nonnulli Sambucum sylvestrem, sed Matthiolum montanum facit.

Gummi è caudice Sambuci profluens, Auræ Sambuci pleriq; alij Iudæ auriculā nomināt.

Galenus Sambuco qualem Ebulo facultatem ascribit, resiccandi videlicet, conglutinandi, ac modicè digerendi: verum non hæc tantum, sed & aliæ ei facultates adsunt. Nam Sambuci quidem cortices, folia, prima germina, flores, ac fructus, non modò resiccant, sed & calfaciunt, & vnà quidè purgandi vim obtinent; sed nō absq; molestia & ventriculi incōmodo.

Prima enim germina cocta, & Asparagi modo assumpta ventrem commouent; & quandoq; ventriculo perturbato vomitionem faciunt. Simile possunt & folia.

Interior viresq; cortex potentius purgat: bilem & aquosos humores detrahit, hydropicis ea de causa vtilis. Tunditur, & cum vino aut lactis sero liquor expressus propinatur.

Facultatis huius participes sunt & flosculi recentes quidem, cum cibo aliquo permixti, veluti cum ouis fruxi, ventrem quoque conturbant & deiectionem moliantur: resiccati verò simul cum humiditate, purgandi potentiam amittunt: digerendi & attenuandi retinent. Acetum in quo flores aridi macerati sunt, in cibis ventriculo gratum, appetentiam excitar, crassos crudosque humores incidit ac attenuat.

Seminis facultas paulò quàm reliquorum mitior: ventrem quoque mouet, & humores aquosos detrahit, in puluerem redactum, & drachmæ pondere exhibitum, recens collectum in aceto id macerari expedit, ac deinde resiccari, commodè additur facis vini aridæ par pondus, & nonnihil seminis Anisi; sic etenim citra omnem molestiam potentiam suam exercet, & hydropicis subuenit. continuis autem aliquot diebus exhibendum, cum modico vini, quibus placet.

Gummi Sambuci adstringendi ac resiccandi vim obtinet. Dilutum eius in quo paucis horis maceratum fuerit collutione ac gargazatione oris tonsillarumq; incipientes inflammationes sedat, & columellam laxiorem reprimat.

Dioscorides tenera ac virentia Sambuci ait folia cum polenta inflammationes mitigare: ambustis ac à cane demoris prodesse: dolores podagricos cum seuo arietino aut hircino lenire imposita: glutinare verò & *ὑποφθαλμῶν*, id est, cauernosa vlcera. Nouellorum ramulorum medulla qualitatis expers est: hæc resiccata, atque nonnihil compressa aut contorta, ad fistularum angustiora ora dilatanda, imposita, conducit.

De Sambuco palustri.

CAP. XXIII.

PALUSTRIS quæ dicitur Sambucus, non foliis, sed ramis ipsam refert. humilior multò est, & fruticis in modum nascitur. rami cortice conuestiuntur veluti Sambuci, cineritio colore sordente; geniculis per intervalla intersepti sunt, ac multam copiosamq; albidam medullam intus reconditam habent, lignosi idcirco minus, quod candidum & fragile est. folia lata, angulosa, Virgineis ferè similia, sed minora & molliora. vmbellæ flosculos edunt, quorum exteriores secundum marginum crepidines maiores sunt, eleganter albidæ & quinquefolij, Leuciois minores; reliqui verò medij ac intra margines exigui. baccæ vbi maturuerint rubent, Vix acinis minores, maiores, quàm Sambuci; sapore haud gratæ, in quibus duri plañique nuclei.

Circa humidos tractus, & palustres gignitur: sepit verò & non rarò prata ac veruacta.

Vmbellæ cum floribus Maio vigent: Autumno baccæ perficiuntur, quæ subinde tota hyeme in frutice restant.

Huius verò & altera est species, similiter fruticosa tantummodò, quæ caudicibus, ramis per intervalla articulatis ac nodosis, medullaque candida refertis, folisque angulosis priorem omninò exprimit, sed flores huius non ab vmbellis exeunt, sed in rotundum, densum, orbicularemque globum confertim collecti simul vigent, exterioribus & vmbellam superioris

Sambucus palustris.



Lotus.



Lotus Africana.

rioris ambientibus, magnitudine & forma pares omnes; colore eleganter albi di, sed odore destituti; nullo succedente fructu.

Hortensis hæc est, & cultura mangonio talis, ut creditur, facta. Apud Germanos ac Belgas subinde reperitur.

De hac Sambuci specie apud Veteres nihil memoriæ proditum: neque enim Opulus est, ut nonnullos temerè suspicari contigit: multò minus Platani species. Recentiores Sambucum palustrem, aut Sambucum aquaticam nominant. Valerius Cordus Lycostaphylon facit, & priorem fructiferam feminam: alteram sterilem marem nuncupat. Saxones, inquit Gesnerus, Vuam lupinam vocant: unde *λυκοςταφυλον* nomē, Cordus inuenit: Germanis *Waltholder* & *Hirschholder*: Belgis *Swelcken* & *Swelckenhout*: Gallis quibusdam *Obiere*.

De facultatibus autem huius & baccarum eius nihil compertum apud aliquem extat: neque nos quicquam adferre possumus.

De Loto. CAP. XXIII.

LOTVS, de qua scribimus, arbor magnitudine Pyri, vel etiam maior altiorque: caudices subinde habet valde crassos, cortice circumuestitos leui, atque è cæruleo colore eleganter virente: ramos promit lōgos, in latitudinem expansos: folia verò veluti Ilicis, serræ modo marginibus incis. bacca rotundæ sunt, ac è longioribus dependent pediculis instar Cerasorum, initio ex candido flauescētes, rubentes deinde, sed ubi maturuerint nigricantes.

Peregrina & rara admodum hæc arbor Belgio ac Germaniæ: ex Italiā olim illata fuit, ubi satis frequens, Matthiolo teste, reperitur.

Nascitur verò & Lotos arbor in Aphrica, sed ab Italica in fructu aliquantulum differens, ut Plinius apertis verbis lib. xii. cap. xvii. ostendit. Aphrica, inquit, qua vergit ad nos insignem arborem Loto gignit, quam vocant Celtin, & ipsam Italiæ familiarem, sed terra mutatam. Magnitudo quæ Pyro, quanquam Nepos Cornelius breuem tradat. Incisuræ folio crebriores: alioquin Ilicis viderētur. Differentiæ plures, eæque maximè fructibus sunt. Magnitudo huic Fabæ, color Croci, sed ante maturitatem alius atque alius, sicut in vuis.

Nascitur densus in ramis Myrti modo, non ut in Italia, Cerasi: tam dulci ibi cibo,

cibo, ut nomen etiam genti terræque dederit, nimis hospitali aduenarum obliuione patriæ.

Ferunt ventris non sentire morbos, qui eum mandant. Melior sine interiore nucleo, qui in altero genere offensus videtur. Vinum quoque exprimitur illi, simile mulso, quod ultra de nos dies negat durare idem Nepos: baccasque contusas cum alica ad cibos dolis condi. Quia & exercitus pastos eo accepimus, vltro citroque commeantes per Africam. Ligno colos niger. Ad tibiaturum cantus expetitur. E radice cultellis capulos, breuesque alios vltus excogitant. Hæc ibi natura arboris. Hactenus Plinius. Præcipuam autem hanc, eodem loco ait, circa Syrtis ac Nasamonas. lib. verò v. cap. vii. haud procul à Syrti minore, insulam esse tradit Menyngem, Lotophagitim dictam, à copia Lotorum.

Strabo autem lib. xvi. non modò Menyngem, sed & ipsam minorem Syrtim Lotophagitim dici affirmat. In principio, inquit, Syrtis insula quædam adiacet oblonga, nomine Cercinna: item altera minor Cercinnitis. his continua est minor Syrtis, quam Lotophagitim Syrtim vocant. huius sinus ambitus est m. & dc. ferè stadiorum. oris latitudo dc. Iuxta vtrumque promontorium insulæ adhærescunt continenti, Cercinna scilicet & Menynx, magnitudine æquales. Menyngem Lotophagorum terram putant, cuius Homerus meminit, & signa quædam extant, & Vlyssis ara, & fructus ipse. Nam Lotos arbor multa in ea est fructu suauissimo. Hæc Strabo.

Deferibit & hanc Lotum Theophrastus lib. iiii. Genera eius complura esse refert, fructu discreta. qui magnitudine Fabæ, maturescens vuarum more colorem immutat, apud Lotophagos editur dulcis, suavis, innocuus, & ventri salubris: suauior verò qui absque nucleo, ex quo & vinum exprimitur.

Natura autem hæc Lotos, eodem auctore, perpetua est. exemplo sunt Loti, de quibus Plinius lib. xvi. cap. xliiii. Romæ, inquit, Lotos in Lucinæ area, anno qui fuit sine magistratibus cccclxix. vrbs æde condita, incertum ipsa quanto vetustior. Esse quidem vetustior non est dubium, cum ab eo loco Lucina nominetur. hæc nunc circiter annum ccccl. habet. Antiquior illa est, sed incerta eius ætas, quæ capillata dicitur: quoniam Vestalium virginum capillus ad eam deferitur. Verum altera Lotus in Vulcanali, quod Romulus constituit ex victoria de decumis, æquæua vrbi intelligitur, ut auctor est Massurius.

Græcè hæc arbor λωτός: Latine à Plinio Celtis vocatur: ab Italis *Perlaro*: à Tridentinis *Bagolaro*. Sunt verò & eiusdem nominis herbæ trifoliæ complures, de quibus Pempt. quarta lib. iiii. latissime scriptum est.

In Ægypto etiam quædam Lotos, ex palustrium genere. huic, ut Theophrastus ait, caulis natura similis Fabæ (videlicet Ægyptiæ) & fructus eodem modo nascitur enim fructus in capite modo quò in Faba: flos candidis liliis foliorum angustia proximus. radix huius Loti, *λεπρῶν* dicta, rotunda & Mali Cotonei amplitudine, cortice nigro, quali nux Castanea tegitur, cuius interius candidum elixum aut assum gratum cibus. manditur verò & crudum, sed crudo gratius decoctum.

Lotus autem arbor (ut ad hanc redeat dictio) non multæ adstrictoriæ facultatis est particeps, auctore Galeno, sed & tenuium partium ac exiccatoria.

Ramentorum ligni decoctum siue potum siue infusum dysentericis & fluxione vteri laborantibus auxiliatur: citam aluium cohibet, & capillos rufat: & defluentes, addit Galenus, cohibet. Coquuntur autem, eodem auctore, ramenta, interim in aqua, interim in vino, nimirum prout vsus poposcit.

De Azedarach.

CAP. XXV.

ARBOR magna Azedarach est: cuius folia ex pluribus composita, Fraxini, Orni, aut Sorbi referunt, sed tamen minus densè coherentia, & profundioribus incisuris per circumferentiam ferrata: colore saturo virentia: flores quinque angustis foliolis stellæ instar radiati, è medio longiore tenuique eminente calyce: fructus forma Ziziphorum instar, sed luteo colore pallescentes, gustu viroso & amaricante, sapote ingrati, osseo intus nucleo, quem transmissio licio ad precatorias catenulas, aliarum sphaularum loco, nonnulli adhibent.

In Italia quorundam monasteriorum septis hanc arborem haberi Matthiolus refert: Lobelius Veneris & Norbonæ frequentem esse ait. Solet verò & olim in elegantissimis Belgij vitiis feri ac coli.

Nomen autem huic ab Auicenna Azedarach, aut, ut nonnulli legunt, Azedaraeth: & nominant eam, ait, in Rechi arborem Myrobalanorum: & in Tabrahen, & Kien, & Thabich. Recentiores autem non parum errarunt, hanc Sycomorum esse volentes, & non multò minus, qui Lotoni arborem affirmarunt.

*Lotus
Ægyptia.
Κερίον.*

*Quorum
dam error.*

Azedarach.



At flos huius, auctore Auicenna, calidus est ordine tertio, & succus in fine primi: obstructiones aperit, ac præcipuè cerebri. fructus pectori valde nocet, ventriculo aduersatur, ac molestiam adfert, perniciosus est, & fortassis interficit. Aqua foliorum pedunculos enecat, & capillos longiores reddit.

Fertur & decoctum corticum, Fumoterra & Myrobalanis additis, conferre aduersus febres ex pituita natas. Succus extremorum foliorum cum melle venenis resistit.

Similia & Rhafis habet: Azedarech, ait, calida est & sicca: obstructionibus quæ in capite congrua existit: capillos prolongat. Fructus tamen eius valde stomacho nociuus, qui & quandoque perniciosus inuenitur. Matthiolus folia huius & lignum animalia etiam necare tradit: veneno verò ipsius, remediis quibus Nerio occurrendum.

QUARTI LIBRI PEMP TADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS SEXTÆ

837

LIBER QVINTVS,
ET VLTIMVS.

DE PERPETVA FRONDE VIRENTIBVS,
ET CONIFERIS, ET RESINIFERIS.

PRÆFATIO.



AM ad operis nostri *noevīda* ac finem properamus, *ultimūq;* non modo *sexta* Pemptadis, sed & totius stirpium historiae librum aggredimur, quo non pauca comprehenduntur perpetua virentes fronde: inter quas *Conifera* ac *Resinifera* occurrunt. De quibus pro operis nostri instituto deinceps agendum. *Auspīcamur* autem à *Lauro* semper frondente ac virente frutice, atque eodem quoque coronariō. Operi sine imposito, veluti & certamini feliciter peracto, corona debetur. Non quidem cuius absoluto eadem, sed pro eiusdem conditione differentes. Medico operi nulla aptior, quàm ex *Lauro* conferri potest. *Apollini* siquidem hæc sacra est, dedicata quoque & *adamiata*. *Apollo* autem non vaticinationis tantummodo, sed & *Medicina* parens ac inuentor celebratur: atque *uniuersarum herbarum* ei subiecta potentia fertur. Oportune idcirco ad operis huius finem *Laurus* aditum prabet.

De *Lauro*.

Laurus.



CAPVT I.

LAURVS, non raro mediocris arboris altitudinem assequitur: ramis pluribus luxuriat, cortice virentibus. folia ei oblonga, lata, dura, colore virentia, suaueolentia, sapore nonnihil amaricantia. flores herbacei coloris secundum ramulos ac folia exeunt. bacca siue fructus rotundis longiores, cortice integuntur nigricante; interior hatum nucleus in duas partes finditur, veluti *Perfici*, & *Amygdali*, aliorumq; colore è ruffo subnigricans, odoratus, sapore cum exigua acrimonia nonnihil amaricans.

Huius verò & altera species fruticosa magis existit, à radicibus germina plura emittens, quæ tamen in altitudinem tantamvt prior non assurgit, & corticibus ramulorum rubet: folia verò etiam teneriora ac minus dura habet: cæteris priori non absimilis.

Duas autem has *Laurus* *Dioscorides* haud ignorauit. Quandam enim tenuifoliam esse ait; alteram verò *maxuriæam* siue folio latiore, aut potius *maxuriæam*, id est, duriorē, quod magis conuenit.

Nascitur *Laurus* in *Hispania*, *Italia*, aliisque calidioribus regionibus: Solo apud *Belgas* salislagine infecto melius proficit, vt in *Zelandiæ* insulis. alibi cura eget, & hyeme à frigore arceri debet.

Vere noua germina, atque vnà flosculos profert: bacca sub Autumnum perficiuntur. Viret arbos perpetuò.

Græcis hæc *Δάφνη* dicitur: Latinis *Laurus*: Italis *Lauro*: Germanis *Lozbeerbaum*: Belgis *Laurus boom*: Gallis *Laurier*: Hispanis *Laurel*, *Lorer*, & *Loureiro*: Anglis *Laurel* vel *Bay tree*: Bohemis *Dobest*.

Fructus Græcis *Σάφισ*: Latinis *Lauri bacca*: Germanis *Lozbeeren*: Belgis *Baileert*: Hispanis *Vayas*.

A *Δάφνη*

A *δαφν* Lædonis filia quam Apollō adamauit nomen habere à Poëtis fertur.
At Lauri bacca & folia, vt Galenus ait, reficcant & exsiccant vehementer: plus tamen fructus quam folia.

Cortex minus acris & calidus est, sed magis amarus: habet verò & adstrictionis nonnihil. Lauri bacca cum melle aut passo in elegmate profunt, Diosc. ait, aduersus phthisim, orthopnoeam, & omnes circa thoracem defluxiones siue rheumatismos: contra scorpionum ictus ex vino bibuntur: vitilignes siue *δαφν* expurgant: expressum verò harum aurium doloribus & auditus grauitati auxiliatur, cum vino vetere & rosaceo oleo instillatum: miscetur verò & istud acopis, & calfacientibus ac discutientibus vnguentis.

Nostra ætas baccis non ad pulmonis aut pectoris morbos vititur, sed ad ventriculi, iocinoris, lienis, ac vesicæ affectus has exhibet: refrigeratum ventriculum concalfaciunt: concoctionem crudorum humorum promouent: languentem appetentiam excitant: cibi fastidium pellunt: iocinoris ac lienis obstructions aperiunt: vrinas ciunt: menses mouent, & ad secundarum expulsionem faciunt.

Oleum verò ex his expressum aut decoctione elicatum, scabiem atque similes cutis feditates citò curat: cassis atque ab alto delapsis quoque illitum prodest: suggillata tollit & sanguinem concretum, & humores circa dolentem locum digerit ac discutit.

Folia, Diosc. ait, in balneo aut in essu vteri ac vesicæ vitis conuenire: virentia folia placidè adstringere: trita verò ac imposita vesparum ac apum ictibus mederi: cum polenta autem & pane inflammationem omnem mitigare; mitigare verò & stomachum cum potu assumpta, sed vomitum ciere.

Coquantur verò Lauri folia à recentioribus non raro cum nonnullis cibariis, præsertim piscibus: verum inde nulla nausea accedit, sed cibus istis conditus sapidior, ac ventriculo gratior redditur. Radicis cortex, auctore Galeno, calculos confringit, & iocinori prodest, trium obolorum pondere ex vino odorato potus. quod & Dioscorides habet, qui & addit, foetus in vtero necare.

De Tino, siue Lauro syluestri.

CAP. II.

Tinus, Laurus syluestris.



TINUS Lauro minor ac humilior est: ramulis oblongis, articulatis, in alas diuisis: foliis latis, læuib, reluculentibus, Lauri æmulis, odore destitutis, non alternatim dispositis, sed è singulis articulis situ oppositis: flosculis in umbellis paruulis ad ramulorum cacumina albidis, foris subinde nonnihil purpurascentibus: baccis veluti Myrti, sed longioribus, ac cærulei elegantissimi coloris.

Peregrina hæc stirps Belgio est: in paucissimorum hortis olim conspicua. Italiæ ac Hispaniæ agri, tum & aliarum regionum huius feraces existunt. pro quarum differente situ ac natura mutationem quoque nonnullam accipit.

Viret Tinus perpetuò, & frequenter vno eodemque tempore cum flore & maturis baccis conspici potest.

Tino huic nomen est, dicitur & Laurus syluestris, siue *δαφν* *ἀγρεια*: à Catone Laurus syluatica: Italis *Lauro saluatico*: ab Hispanis *Vua de perro*: ab aliis *Follado*: à nonnullis *Durillo*.

Occurrit huius apud Plinium mentio lib. x v. cap. x x x. his verbis: Tinus, hanc syluestrem Laurum aliqui intelligunt, nonnulli sui generis arborem. Differt colore: est enim ei cærulea bacca.

De viribus verò huius nihil vel Plinius, vel veterum alius quidquam habet.

De Rhododendro.

CAP. III.

Rhododendrum.



ARBORESCENS stirps Rhododendrum est, Lauri effigie spectabilis: folia eius oblonga, maiora latioraq; quam Amygdali, crassa item duraq; flores elegantissimi, rubentes Rosarum speciem exhibent; quibus pereuntibus filiquæ succedunt digitalis longitudinis, teretes, in quibus semen lanosis floccis albidis implicatum, qui & vento sicuti pappi abripiuntur. radix longa, polita, & lignosa.

Nascitur, inquit Dioscorides, in *Ῥοδοδακτύλῳ*, id est, amoenis viridariis, maritimis, & secus flumina. In Italiæ quibusdam huiusmodi locis reperitur.

Iuniõ mense flores prodeunt: filiquæ seriùs perficiuntur.

Apud Græcos *Ῥόδον*: à Nicandro *Νηεὶς*: Latinis similiter Nerion: Item & *Ῥοδόδενδρον*, Rhododendron, & *Ῥοδόδην*, Rhododaphne, id est, Rosea arbor, & Rosea Laurus: à nonnullis verò, ut inter spurias voces, *Ῥοδόδενδρον*: In Officinis Oleander: Italis *Oleandro*: Hispanis *Adelfa*, *Eloendro*, ac *Alendro*: Gallis *Rosagine*.

Nerion autem siue Rhododendron foris impositum digerendi vim, ut Galenus ait, obtinet. at si intra corpus assumatur, perniciosus ac venenosus, non tantum hominibus, sed plerisque etiam pecudibus.

Vim habent, Dioscorides scribit, flores & folia canibus, asinis, mulis, & plurimis aliis qua-

drupedibus animantibus exitialem ac lethalem: hominibus verò ex vino pota, sunt contra serpentium morsus præsidia; ac magis addita Ruta. Imbecillæ animantes, ut oues & capræ, si aquam bibant in qua folia maduerint, moriuntur.

De Iunipero.

CAP. IIII.

INTER Iuniperos vna minor: altera maior peregrina. Est verò harum quædam florem edens, non tamen fructificans: alia fructum gignens florem haud adferens.

Minor Iuniperus lignosus est frutex, frequentibus alis ramosus: cortice membranaceo spontè disrumpente: materia ligni fulva, & cum accenditur odorata. foliola habet angusta, acumine pungentia; spinas idcirco magis quam folia referentia, non tamen admodum duras. baccæ eius, quæ fructum fert, initio virides, per maturitatem nigra, legitime Fabæ, (in Græco perperam *καρύον* pro *κνύνον* legitur) ac Ochri, id est, Eruilæ magnitudine. radices hinc inde sparguntur, quædam tamen altè descendunt.

Iuniperus maior ad Cupressi altitudinem subinde excrefcit: folio maiore ac duriore: fructu quoque grandiore, ad Auellanae nucis quantitatem accedente, & ferè instar Gallæ, Bellonio auctore. Lachrymam hæc fundit liquidam æstiuis mensibus, quæ caloris officio in gummi coit.

Minor Iuniperus passim in vtraque Germania, Gallia, & alibi gignitur in incultis, desertis, apricis, montosis: raro ad plana descendit, & frequenter humilis, sessilibus in terra ramulis latè sese diffundens; quandoque tamen exigua arboris instar se attollit, præsertim cultu accedente, aut in calidis regionibus.

In Tauro monte Bellonius maiorem gigni refert: Aloisius Anguillara iuxta littora maris Ligustici & Adriatici, & in Illyrico Iuniperum magnas bacca ferentem: alij in Galliæ quoque Provincia reperiri scribunt. Asperis maritimisque locis plerumque nascitur, ut inter notha Dioscorides.

Vtraque Iuniperus perpetua fronde viret, nec frigora horret: fructum tardè perficit, nec ante bimatum, lingulis tamen annis novos promit, quo fit ut nunquam absque fructu sit, & recen-

Dioscoridis
locus omen-
datus.

Juniperus.



recentes veteres occupent. Autumno autem demum ad maturitatem perueniunt.

Juniperus Græcis *ἀμνιστός*: Officinæ Latinæ vocem retinent: Arabibus *Arconas* & *Archenas*: Italis *Ginepro*: Germanis *Wachholter*: Hispanis *Enebro*, *Ginebre*, & *Zimbro*: Gallis & Belgis *Geneure*: Anglis *Juniper tree*: Bohemis *Jaslowec*.

Appellatur verò & minor *ἀμνιστός*, *μνιστός*, & *ἀργαλλός*, vocibus quidē inter nothas relatis.

Maior verò & similibus vocabulis *Κωνία*, *αγία*, *ἀργία*, necnon & *μνιστός*.

Bacca Juniperi Græcis *ἀμνιστός* dicitur, quam & ipsa Juniperus *ἀμνιστός* quandoque appellatur: Germanis *Krametbeer*: *Wachholterbeer*: Belgis *Genevreefsien*: Hispanis *Neurinas*: Bohemis *Jeno* *Jalewcowe*.

Lachryma Juniperi, recepta Officinæ voce, Vernix nuncupatur: Serapioni *Sadarax* & *Sandaracha* dicitur. Græcis verò alia *Sandaracha* Auripigmenti species, quæ in iisdem metallis quibus auripigmentum gignitur, longè à Vernice hæc differt. Plinius lib. xi. cap. vii. & alterius quoque *Sandaracha* meminit, quæ *Erichace* & *Cerinthus* vocatur: hæc est apum, dum operantur, cibus.

Calida autem & sicca est Juniperus: vtriusque, ut Galenus ait, tertij ordinis. Bacce verò & calidæ sunt, sed non perinde resiccantes. Vernix primo ordine exsiccatur ac resiccatur, ut Arabes referunt.

Juniperi fructus iecur renesque, Galeno auctore, expurgat, crassos glutinososque humores extenuat: salubribus medicamentis & antidotis admiscetur. affatim sumptus stomachum mordicat, caputque calefacit: alui excrementa nec retinet, nec propellit: urinam cit. Potum hunc, Dioscorides ad vitia thoracis, tussis, inflationes, tormina, & venena prodesse: conuulsis, ruptis, & vuluæ strangulationibus conferre refert.

Aduersus autem veterem tussim, & difficilem illam, qua subinde pueri excruciantur, & perquam crudi, lenti, viscosi, sanguine vna quandoque permixto eiciuntur, decoctum horum plurimum valere certissimum est.

Nonnulli in Bohemia aquam, in qua fructus isti macerati, alterius potus loco assumunt, qui admodum salubriter viuunt. Vtiliter autem hæc aduersus febres pestilentes & venena bibitur. respicit autem haud ingraturum. Superfunditur non semel tantum aqua, sed priore se re exhausta, iterum vasculum noua adimpletur.

Foliorum ac ligni accensorum suffitu serpentes fugantur: & si quæ est maligna aëris qualitas, hoc emendatur. Succum foliorum ex vino illini & bibi, aduersus viperarum morsus prodest.

Corticis cremati cinis cum aqua illitus, lepras eximit.

Ramenta ligni assumpta perniciofa esse, vulgaria Dioscoridis exemplaria habent: sed emendatiora nequaquam: nec quisquam veterum hoc asserit.

Vernix defluens è capite pituitosos humores suffitu reprimat. assumpta potaque ventriculo ac intestinis crudos pituitososque inhaerentes humores concoquit: lumbricos & ventris tineas necat: mensium profluvia & hæmorrhoides sistit. commendatur & ad sanguinis spuationem, sinuosa vlcera inspersa resiccatur ac carne replet: cum oleo rosato permixta manuum & pedum rimas sanat.

Fit ex hac cum oleo ex semine Lini temperata, liquida Vernix, cuius usus ad tabulas depictas illustrandas, tum etiam ad ferri nitorem, & à rubigine defensionem, utilis.

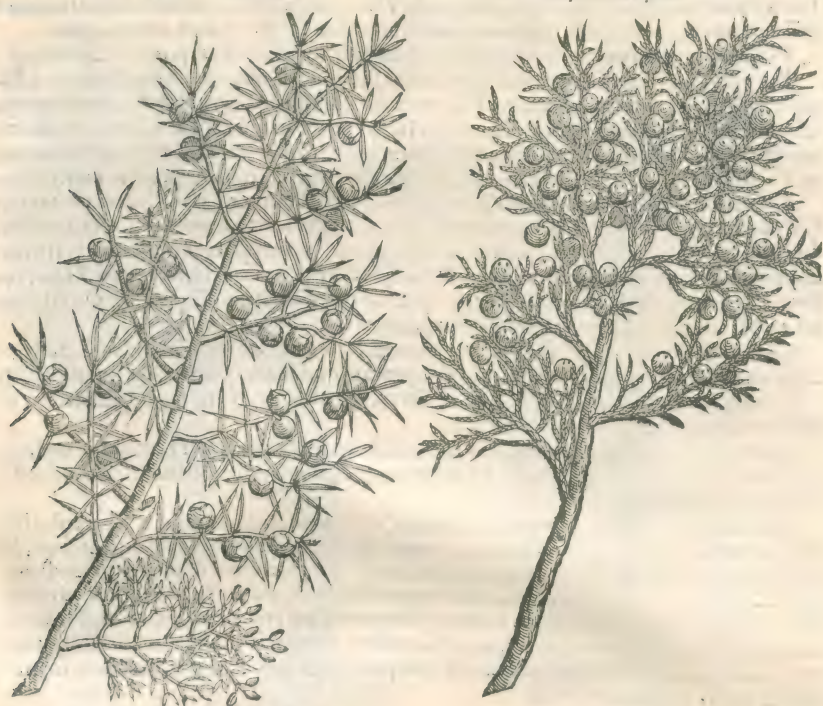
De *Oxycedro*, siue *Cedro minore*.

CAP. V.

IVNIPERO similis *Oxycedrus*, quæ & minor *Cedrus* dicitur, ad differentiam videlicet magna, proceræ, & coniferæ arboris *Cedrelates*, de qua posterius. Huius verò & duo genera,

Oxycedrus Phoenicea.

Oxycedrus Lycia.



nera, Theophrasto ac Plinio auctoribus: Lycia videlicet & Phoenicea.

Phoenicia Cedrus, quæ & Oxycedrus, caudice ramisque tortuosis ac nodosis, in alas complures diffusis, Junipero persimilis apparet. ligni materies rubet, & uti Cupressi redolet: folia angusta & acuminata, Juniperinis duriora, acutiora, magisque pungentia, ac circa cauliculos rariora: fructus Auellanae subinde nucis magnitudine, aut, ut Theophrastus, Myrti baccharum, per maturitatem fulvus aut rubescens, odoratus, gustatuque adeo suavis, ut & rustici subinde addito pane hoc vescantur.

Exudat quoque ex huius caudice, in calidis regionibus, gummi durum & perspicuum, Mastichi simile, quod tamen non uti hæc in mandendo lentum coalescit, sed friabile in tenuissimas facile resolvitur partes.

Altera humilis Cedrus Lycia, prioris altitudinem haud assequitur: caudice verò similiter tortuoso, brachij crassitudine, alis multis ramoso: cortice scabro, exterius fulvo, interius rubente. folia frequentiora, initio Juniperi æmula, sed tamen paulò breviora; tertio verò aut quarto anno crassiora, & tereti figura, ad Cupressi vel alterius Sabinæ accedunt, retusa videlicet & minimè pungentia; quæ digitis trita odorem spirant pergratum. Ita una eademque stirps inferius acuta & pungentia, superius verò crassa & retusa promit folia: ut à doctiss. Clusio diligentissimè observatum. fructus autem huius rotundus baccharum Juniperi instar, colore per maturitatem flavus, ad ruborem inclinans: gustu subamarus, cæterum odoratus.

Utraque humilis Cedrus Germaniæ non modò inferiori, sed & superiori peregrina. Amant tamen, ut Theophrastus ait, saxosis & frigidis nasci.

Phoenicia Oxycedrus in Italiæ, Hispaniæ, ac Asiæ quibusdam locis, & alicubi procerior & maior exit. Quæ etenim in Gargano Apuliæ monte multò alibi enatis altior, procerior, ac amplior est, bæccasque profert maiores, nucem Ponticam magnitudine æquantem ac dulciorem: ut diligentissimus scriptor Bellonius refert. C. Clusius Oxycedrum & Juniperum tantæ magnitudinis in nonnullis Hispaniæ locis se observasse tradit, ut ad hominis crassitudinem caudex earum accesserit.

Lycia in Galliæ Prouincia haud procul Massilia reperitur, & in magna Græciæ parte in Illyrico ac Epiro gignitur.

bb

Perpetuo

Perpetuū vtrāq; virens est, & hybernīs quoque mēsis fructū ambā gravidā, vtpotē semper pręgnantes, vetere nouum excipiente. Vere noua germina, rudimenta q̄ue fructuum promittunt: Autumno maturitatem altero anno, veluti Iuniperi bacca, assequuntur.

Minores ac humiles Cedri appellantur, ad differentiam Coniferę procerę Cedrelates.

1. Prior O'ξύned εἰς ἀκὴν εἰς ποικίλην, Oxycedrus, siue acuta Cedrus, & Cedrus Punica: à Plinio verò Phœnicia cognominatur, à Phœnicei coloris fructu. Hanc Hispani *Enebro* quoq; Clusio teste, appellant, eodem videlicet quo Iuniperum nomine; in quo & veteres nonnullos imitari videntur, qui Iuniperum & Cedrum nominibus minime diuiserunt, sed ambos, vt Theophrastus ait, Cedros vocarunt; Cedrū tamen cum additione O'ξύned, ov nuncupātes.
2. Altera retuso folio δόμνα κέδρε, Theophrasto: Plinio similiter Lycia Cedrus dicitur: in Gallię Prouincia *Morneinc*: hanc nonnulli Sabinam appellant, ac pro Sabina, qua carent, vtuntur, veluti Pharmacopœi Epidauri, & in pluribus Gręcię ciuitatibus, tum & in Illyrico ac Epiro: Bellonio teste. Sunt verò qui & θύα, siue Thyam esse existiment, sed Thyā, auctore Theophrasto, non modò caudice, foliis, & ramis, sed & fructu Cupressi similis est: huius verò fructus cum Cupressi galbulis non conuenit.

Cedris.

Cedri fructus κέδρε, Theophrasto appellatur. Est tamen, & ipso teste, Cedris (Gaza Cre-dula) ex genere *ταμνωδὸν* siue fruticantium, parū quoddam, quod nunquam arborescit.

Gummi autem siue Lachryma, quę ab Oxycedro profluit, Vernix quoque dicitur, ac eius loco diuenditur.

Cæterum Cedrus minor, auctore Galeno, calidā ac siccā temperaturā, & tertij quodammodo secundum vtrumque ordinis. Materies verò eius veluti Iuniperi odorata, & ad suffimenta vnā cum foliis vtilis.

Cedrides, id est, bacca siue fructus humilis Cedri, moderatiores vires, eodem teste, habent, sic vt & comedi queant: Si liberalius tamen quis iis vtatur, capiti dolorem inferunt, & ardorem ac morsum in ventriculo sentiet. Est autem inter Cedrides discriminē, nam Phœnicę Cedrides minus calēt ac resiccant, vtpotē dulciores, gustu q̄ue suauiores, ad edendum idcirco vtiliores; alimenti verò corpori & nonnihil cōferunt. Lycię verò fructus acres, calidiores & sicciores etiam quā Iuniperi, à quibus acrimonia potissimum differunt: alimenti omnino nihil adferunt; ac etiam si quis parcissime ipsis vtatur, stomachum mordicant: & capiti dolorem inferunt.

Sabina.

De Sabina. CAP. VI.

SABINA duū est generum. vna folio Tamarici similis: altera Cupressum refert.

Prior humilis est ac breuis arbuscula, in latitudinem frequenter sese diffundens ac explicans, immortalī coma virens: foliis Myricę [Græcum exemplar perperam *μυρίαν*] sed durioribus, & aliquantulum spinosis, graui odore, acuto feruidoq; gustu: fructus, rotundę sunt bacca, nigricantes, Iuniperinis similes.

Altera Sabina arbor est procerā, vt Bellonius ait, Amygdali altitudinem petens, & ad Cupressi satiuę similitudinem multum accedens: caudice sinuoso, crasso, & tantę quandoque amplitudinis, vt hominis vna comprehendi nequeat. ligni materies vt Iuniperi & Oxycedri interius rubet. cortex haud valdē crassus, rufus. folia elegantissimo virore nitēt, Cupressinis similia, frequentiora tamen, sapore amara, aroma olent, & resinaceum quiddam præ se ferunt. rami latiores multis adnatis appendicibus alarum instar expāsi, veluti Picę & Taxi, in quibus bacca frequentes, admodum rotundę Cedridibus similes, quę initio virent; maturitatem verò consequutę ex cyaneo siue cæruleo nigricant.

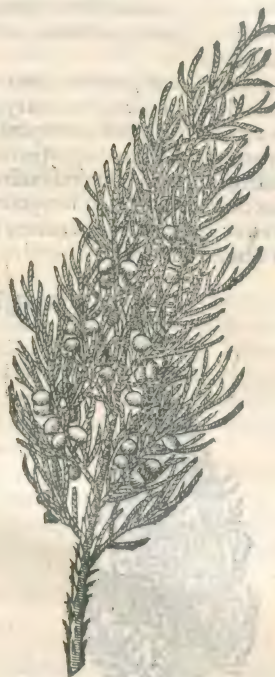
E radice

Dioscoridis
loc. 4. emen-
datus.



Sabina altera.

Sabinæ alterius altera icon.



E radice huius resina quandoque fluit, quæ concreta Vernici similis, & in mandendo quoque friabilis est.

In montibus ac sylvis, aliisque perinde incultis vtrique gignitur, veluti in Creta, Mysia, & alibi. P. Bellonius vtramque in Tauri, Amani, & Olympi montium excelsis à se repertam memoriæ prodidit.

Prior in vtriusque Germaniæ, & Galliæ hortis frequenter culta reperitur: Scitur hæc femine & furculo. Defigendi furculi mediocriter humido ac umbroso loco, donec radices egerint: frutices ab his enati in latus declinant, rami naturam retinentes. Quæ verò ex femine facta est Sabina rectius affurgit: temporis progressu hæc femina profert: illa ut plurimum sterilibus permanet.

Viret perpetuo vtrique: foetibus suis grauida altera frequenter hyeme reperitur. semper siquidem fructus arbori huic insidet, prius enim quam veteres perficiuntur, noui superueniunt.

Græcis *Βεῖδος* aut *Βεῖδον*, vel, ut nonnulli legunt, *Βεῖδος* dicitur: Latinis Sabina: *Βάψυξ* verò & *Λάγυξ* vocibus spuris. Prior vulgò in officinis Pharmacopœorum cognita *Sauine* nomine: à nonnullis *Sauimera*: Itali & Hispani Latinam appellationem seruant: Germanis *Sibenbaum*: Belgis *Sauelboom*: Gallis *Sauenier*: Bohemis *Klaftera*.

Alteram Cupressum Creticam quidam, inquit Plinius, dixerunt. Idem lib. xii. cap. xvii. 2. Brutæ arboris meminit. hanc alteram Sabinam esse sunt qui opinentur, & transpositis vocibus *Bruta* libus pro *Βεῖδον*, Brutæ legi. Describitur siquidem à Plinio lib. xii. cap. xvii. Cupresso similis his quidem verbis: Petunt in Elimæos arborem Brutam, Cupresso fusæ similem, exalbidis ramis, iucundi odoris accensam, & cum miraculo historis Claudij Cæsaris prædicatam. Folia eius inspergere potionibus Parthos traditur. Odorem esse proximum Cedro, fumumque eius contra alia ligna remedio. Nascitur ultra Pasitigrin in finibus oppidi Sittacæ, monte Zagro: Hæc ille.

Elimæi autem in Assyriorum regione post Sagrum montem supra Babylonios Straboni describuntur, haud procul à Sinu Persico Ptolomæo. Difficile idcirco fuerit Brutam esse Sabinam alteram affirmare, cum tanta loci distantia haud dubiò differentiam adferre queat,

b b 2

& non

& non nisi paucis ac breuiter descripta sit. Plus similitudinis cum Sabina Thya habere videtur à Theophrasto descripta: sed tamen cum Thya fructu Cupressum referat, non Cedrides, satis quoque manifestum Sabinam alteram non esse Thyam. Non esse quoque hanc Vitā, à recentioribus appellatam, arborem, ex subsequētibz euidentis fieri, ac indubitatum relinquitur.

Sabina autem tertij ordinis cum exsiccantium, tum desiccantium, & ex numero eorum, quæ vel maxime tenuium sunt partium, vt Galenus ait.

Sabina cum vino decocta, aut epota, sanguinem per vrinas ducit; menses suppressos etiam potenter prouocat: secundas post partum relictas eiicit: foetum mortuum expellit: nocet & viuo. Eadem subtus apposita vel suffita posse existimatur.

Plinius cum melle & vino sumptam regio morbo mederi scriptum reliquit. Rarum sunt vitium verrucæ in pene extuberantes, has tollit Sabina ex aqua decoctum, si eo foucantur, insperso deinde puluere:

De Cupresso.

CAP. VII.

Cupressus.

Cupressi ramus cum fructu.



PROCERA arbor Cupressus est; caudice longo surrecto; fastigio acuminato: ramis compluribus in orbem cingitur, qui non in amplitudinem diffunduntur, sed secundum caudicem assurgunt, cacumen tamen non attingentes, conii similitudinem effingunt. ligni materies dura, solida, compacta, odorata, & sublutea, ferè veluti Sandalorum luteorum, sed paulò dilutiore colore, nec cariem nec vetustatem sentit, nec fissuram spontè capit. Folia oblonga, teretia, veluti Tamaricis, sed carnosiora. Fructus ad ramulos dependent Larignis conis ferè assimiles, sed tamen crassiores & compactiores, qui per maturitatem spontè in rimas fatiscunt, semenque deinde delabitur, ac vento impellente excutitur, paruum, planum, prætenue, obsoleti coloris, quod formicis gratum, ciboque ab ipsis expetitur.

Huius genera duo nonnulli statuunt: feminam & marem. feminam quidem sterilem: marem verò fecundam. Theophrastus ex femina marem prouenire, nonnullos affirmare refert. Fundit autem Cupressus liquidam quandam resinam, Larignæ consistentia similem, sed sapore acerrimam.

Loca

Loca feruida, inquit Theophrastus, Cupressum habent, vt Creta, Lycia, Rhodus: in Cyrenensi agro etiam prouenit. In Cretæ autem montibus Idæis, Leucisque, id est, albis vocatis, super summa quorum nix nunquam deest, etiam reperiri affirmatur. Bellonius negat in iugis horum montium inueniri, sed circa radices in ruderibus & superciliis montium. Aduenia quondam Italiæ, nunc verò Galliæ ac Germaniæ inferiori. Nullo pacto nec fimum nec aquam concupiscit: emori dicitur si nouella copiosè adqueretur. Cateris in locis semine exit, in Creta verò etiam ἀπὸ τῶν τελευθῶν, id est, ex ramulis.

Semper viret ipsa arbor: fructus ter vno anno colligi possunt: Ianuario, Maio, ac Septembri mensibus, idcirco & Trifera appellatur.

Κυπάρισσος, vel κυπαρίστος Græcis: Latinis Cupressus: Officinis Cypressus: Italis Cipressò: Gallis ac Hispanis Cipres: Germanis Cypressenbaum: Belgis Cypresse boom.

Fructus σφαίρα τῆς κυπαρίσσης: Latinis Pilula Cupressi, Nuces Cupressi ac Galbuli dicuntur: Officinæ Nuces Cupressi appellant. Diti olim hæc sacra habita fuit, & feralis dicta; ex quo creditur umbracius infausa.

Cupressi autem folia, germina, & recentes galbuli, resiccandi vim habent & vnà adstringendi, absque insigni tamen acrimonia aut caliditate: tanta autem & caliditas eis adest, quantum satis sit deducendæ in altum adstrictioni & acerbitati, vt Galenus auctor. Magna vlcera in duris corporibus conglutinant: in alto latentes in flaccidis affectibus humiditates innoxie tutoque depascuntur atque absument. Ad enterocælas hoc modo profunt: partes siquidem præ humiditate laxas resiccant, deinde ipsis robur addunt. Quidam etiam ad carbunculos & herpetas polentæ permiscentes his vtuntur.

Pilulæ tulæ ex vino, auctore Dioscoride, in dysenteria, alui fluore, & si reiiciatur, commodissimè bibuntur. Eisdem, decoctum harum & foliorum præbet effectus.

Folia suffitu culices abigere feruntur: atque idem posse pilulas. Ligni ramenta vestimentis interposita à tinea ea tuentur. Resina tineas, vermiculos, & teredines quoque necat.

De Thyæ, siue Cupressu syluestri ex Theophrasto & aliis.

CAPVT VIII.

THYÆ, auctore Theophrasto, procerat perpetuè virens est arbor, Cupressu admodò forma similis, vt & ramis, caudice, foliis, & fructu ipsam referat, ac potius syluestris quædam Cupressus. materies ligni solida, odorata veluti Cedri, quæ non corrumpitur. radice humius nihil crispus, preciosâ opera idcirco ex hac conficiuntur.

Præcipua autem hæc est iuxta Ammonis delubrum, & in reliqua Cyrenaiç regionis parte enascitur montium cacuminibus locisque argentibus. Cupressum verò quandam syluestrem in Creta quoque reperiri Bellonius refert, quæ non ad aliarum Cupressorum altitudinem excrescit, nec metæ modo fastigiata attollitur, sed humiliore statu contenta patulam comam in latitudinem diffundat. caudice verò & crasso eam esse affirmat. Sine hæc Thyæ, de qua Theophrastus & Plinius, expendendum reliquimus.

Serotina autem Thyæ est, & tardissimè germinat.

Græcis Θύα siue Θείον & Θύον: Differt ab his Θύεια non stirpis nomen, sed mortarij, in quo res aridæ teruntur. Nota (inquit Plinius lib. xiii. cap. xvi.) Homero Thyæ: Hanc igitur inter odores vti tradit in deliciis Circes, quam Deam volebat intelligi, magno errore eorum, qui odoramenta (videlicet omnia) in eo vocabulo accipiunt, cum præsertim eodem versu Cedrum & Thyam (Laricem perperam exemplaria) vnà tradat: in quo manifestum de arboribus tantum loquutum.

Extat versus Odysseas quinto, vbi Mercurium inducit Iouis mandato Calypsus antrum petiisse, & Thyæ Cedriq; combustarum arborum odorem longè præsensisse: ait enim

ἡρόσε δ' ὀδμή
κείνου τ' ἀκμάτιστο θύου τ' ἀνὰ νῆσον ὁδὸν εἰ.

Ex longinquo odorem

Cedri & incensæ Thyæ iuxta insulam olebant.

Theophrastus magnum huic arbori honorem tribuit, memoratas ex ea referens templorum veterum contignationes, quandamque immortalitatem materiæ in testis, contra vitia omnia incorruptæ.

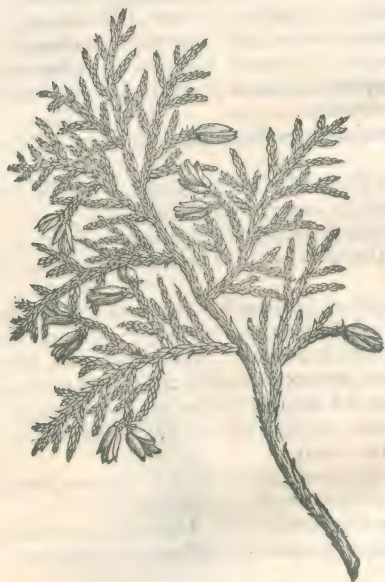
De arbore Vitæ dicta. CAP. IX.

QVÆ arboris Vitæ nomen accepit, in altitudinem excrescere posse fertur: caudice asurgit lignoso, duro, & nodoso, cortice è rubro nigricante conuestito, ramuli ab hoc

bb 3

utrimque

Arbor Vita.



utrimque complures alterni sparguntur, à quibus rursus alij frequentes alarum instar expansi, qui recti essent, si non ad foliorum exortus reflecterentur, & aded applanati apparerēt, veluti si praelo compressi forent. Folia autem Cupressi quodammodò referunt, sed tamen planiora, & supra inuicem sessilia, veluti compacti nucamento cohererent. Flosculi in extremis ramulis, exigui, ac sufflavi exoriuntur; subsequente cono perquam exiguo, nuclei strobili nucis pinæ magnitudine, è tenellis squamulis compacto, quò dehiscente paleacea quædam semina excidunt exigua.

Odoratus totus frutex est, & cæteris huius generis odoratior: folia gustata amarificant, quorum odor contritorum ita digitis adheret, ut difficulter ablui queat. Spirant autem hunc odorem non modò virentes ramuli ac folia, sed & recisa ac resiccata diutine eundem retinent.

Ex peregrino orbe, Galliæ primum aduena est facta, tempore Francisci primi Regis Franciæ, & in hortos Regiæ Fontanæblæi, ex Canadas Septentrionalis Americæ prouincia illata; vnde ad complura Galliæ, & non pauca Belgij peruenit loca. ramulo in terram depacto seritur: radices facillè loco haud insolato concipit.

Hiemis ac frigoris patiens est, amisso tamen hybernis mensibus eleganti virore, folia ramulique subnigricant, quæ Vere veluti rediuiua iterum virorem ac pristinum nitorem recipiunt, ut non temerè Arbor Vitæ dicta videatur.

Nominant siquidem hanc recentiores Arborem vitæ, neque aliud exploratum habemus eius vocabulum. Thym Theophrasti aut Plinij Brutam esse asserere non fuerit facile. Noui orbis, noua stirps habenda est.

Calida autem ac sicca temperamento & folia & ramulos esse, non modò amaricans sapor, sed & odor abundè vehemens docent.

De Taxo. CAP. X.

TAXUS longa ac procera arbor est, caudice mediocris crassitudinis recto, & circa verticem ramoso, reliqua parte enode, qui exterius cortice contegitur ex albido sordente, scabro, ac rimoso; & interiore materia lignea nigricat. rami in latus effunduntur, in complures virgulas ac alas distributi, quæ foliis utroque latere frequentibus multisque dense circumseptæ sunt, instar ramulorum Piceæ; quæ Rosmarini coronarij haud dissimilia sunt, sed lauiora, & in virore nigriora, non odorata. Flosculi ab inferiore virgularum parte secundum folia, tum & circa cacumina frequentiores dependent, ex luteo herbacei. baccæ succedentes rotundæ ac rubentes sunt, concauo quodam exiguo superius apparente, veluti in nigris Vaccinijs, quibus & forma & magnitudine proxime respondent.

Prouenit in pluribus regionibus Taxus: apud Græcos in Macedonia & Arcadia: In Italiæ quibusdam conuallibus: in Narbonensi Galliæ: in Arduenna Belgij sylua; tum & plerisque alijs, ubi fata est, locis gaudet autem vmbrosis.

Martio aut Aprili flosculi exeunt, nouis germinibus mox succedentibus: Autumno maturæ baccæ ex arbore decidunt.

Arbor hæc Græcè à Dioscoride *σμίλαξ* nominatur, à Theophrasto *μίλος*; sed à Nicandro in Alexipharmacis *σμίλος*; Galenus verò etiam *καύλον* vocat: Latinis Taxus est: Germanis *Eybenbaum*: Belgis *Ibenboom*: Italis *Tasso*: Hispanis *Texo*, & *Taxo*: Gallis *Yf*: Bohemis *Æis*.

Error non nullorum officinarum

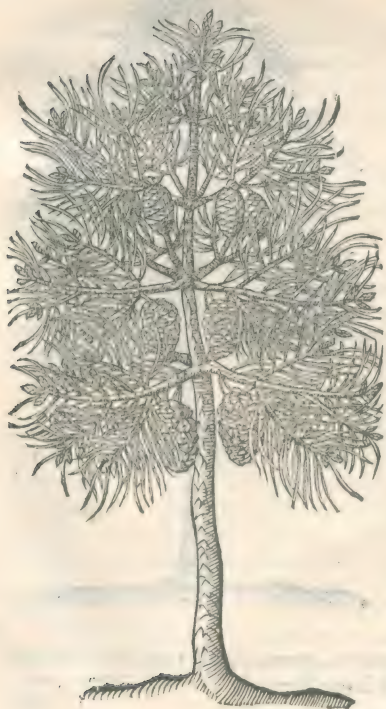
In Officinis indoctis, si quæ adhuc restant, Tamariscus, quæ olim huius corticem, pro Tamaricis cortice, medicamentis non absque graui errore admiscuerunt.

Venenosæ, inquit Galenus, facultatis arbor est. Dioscorides tam præsentis Narbonæ Taxum

Taxus.



Pinus.



Taxum esse veneni scribit, ut etiam sub umbra eius requiescentes aut dormientes offendantur, & quandoque moriantur. In Belgio minus perniciosa est, & umbra periculo caret. Theophrastus *λόφους* animalia, iumenta vertit Gaza, mori ait si folia comederint: sed *μνησὶς ζῶντα*, id est, ruminantia non offendi: fructusque verò & aliquibus hominibus mandī, suauesque esse ac innoxios. Nicander in *Alexipharmacis* Taxum inter venenatas stirpes quoque retulit, ascripto simul remedio: & quidem his verbis: Interprete Ioanne Gorraeo:

*Parce venenata Taxo, quæ surgit in Oeta
Abietibus similis, lethoq̃ absūmit acerbo,
Nī prater morem pleno cratere meraca
Fundere vinū pares, cūm primum sentiet ager
Arctari obstructas fauces, animæq̃, canalem.*

De Pinu. CAP. XI.

Pinus duplex est Theophrasto auctore: una *ἡμερῆς*, cultiva siue mansueta: altera *ἀγρῆ*, sylvestris. Macedones verò & tertiam, ait, addere, *ἀκαρπῆν* siue sterilem, nobis incognitam.

Mansueta Pinus procero & crasso caudice in altum tollitur: inferiore quidem parte nudo, sed superiore admodum ramoso. Folia setæ equinæ ferè modo tenuia, oblonga, dura, cacumine pungentia ac aculeata, extremas ramulorum partes, comarum instar, plurima ambiunt, quorum bina ab vno ferè exeunt tuberculo. coni magni sunt ex multis solidis, dgris, lignosis compacti squamis, sub quibus strobili lignosi putaminis, instar paruarum nucum, lacunatis includuntur toris, horum nucleus albidus, dulcis, oblongus, tenui membrana, facillè attritu digitorum decedente, velatus, cuius vsus est.

In multis Italiæ locis, & præsertim in agro Rauennate, & circa Massiliam in Narbonensi Gallia, in Hispania, tum & alibi, veluti in Orientis provinciis sponte sua nascitur: colitur verò in hortis ac viridariis.

Latinis Pinus & Pinus sativa, urbana, aut potius mansueta dicitur: Macedonibus ac reliquis Græcis *πύκνη ἡμερῆς*: sed Arcadibus *πίτῆς*: nam quam Macedones *πύκνη ἡμερῆς*, Arcadiæ incolæ *πίτῆν* vocant, ut Theophrastus ait: Atque sic *ἡμερῆς*, Pinus in Arcadia ac circa *ἡλείαν* nomen permutat. Ex hac autem nominis permutatione accedit ut fructus Pini in conis reperti, à Dioscoride, Galeno, & Paulo, aliisque *πινίδας* nominentur, quasi *πίτῆος* fructus, quos Dioscorides fructus esse ait *πινύων καὶ πινίης*, qui tamen non alterius quàm *ἡμερῆς πινίης* sunt, ab Arcadibus *πίτῆς* appellata. Est verò & alia *πίτῆς*, Picea Latinis, à Pinu multum differens: sed Pitys Arcadiæ nihil à Pinu differt.

Fructus autem harum *κῶνοι* Græcis dicuntur, & Latinis similiter Coni. est tamen *κῶνος* commune nomen omnium fructuum huius generis

generis arborum: Nominantur verò & Latine Nuces Pineæ: à Mnesitheo Græcè δὲ ἐκείνης: à Diocle verò Carystio πινύνα κάρυα, quæ tamen fructus esse arboris à Theophrasto πεύνης appellatæ Athenæus testatur: Videtur & idē fructus totus, ἐσθλὸς & κόκκος à Galeno vocari, Cómentario quarto lib. Hipp. De vi&us ratione in morbis acutis: Libro tamē secūdo De alimentorū facultatibus non κάρυον, sed nuces in eo contentas ἐσθλίου nominat: & similiter lib. vii. De simplicium medicamentorum facultatibus: Coni, inquit, fructus, quem Coccalum & Strobilum vocant: hos autem πινύδες etiam nominari paulò antè dictum est. Germani Conum Syrbel: Brabanti Pinappel nuncupant.

At fructus istius interior nucleus, vim habet conco&loriam & moderatè exsiccantem, in medio quasi frigidi ac calidi consistentem: exasperata lenit: tussi veteri & pectoris diuturnis vitis auxiliatur, per se, aut cum melle, aliòve eclegmate sumptus: phthisicis ac tabescentibus vtilis est: vires reparat: corpus alit ac reficit: crassi ac boni est succi, multumque nutrit, non tamen omninò facilè concoquitur; idcirco bellariis tritus admiscetur, aut saccharo incoquitur.

Prodest verò & idem nephriticis, ac aduersus vesicæ rosiones, urinæque ardores; acrimoniam enim mitigat, dolores sedat, urinam clementer prouocat: auget item & lac & semen genitale; Venerem idcirco etiam excitat.

Totus conus cum Marrubio recenti decoctus, inquit Galenus, si postea addito modico mellis iterum coquatur, donec ipsum decoctum mellis accipiat crassitudinem, medicamentum est ad thoracis pulmonisque excreationes conueniens.

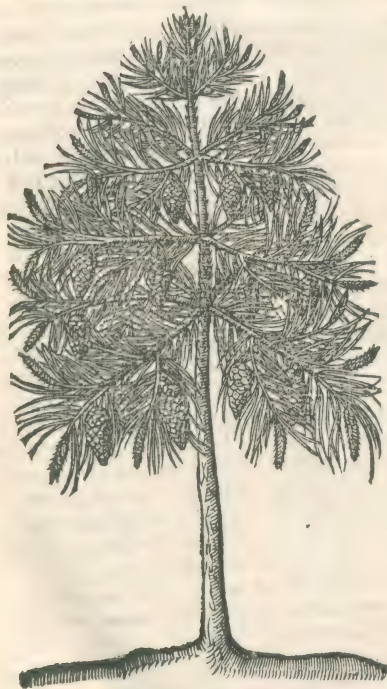
Simile & Dioscorides habet: integri, ait, ac recenter ab arboribus decerpti, confracti, & in passo decocti, veteri tussi & tabitudini conferunt, si quotidie ex eo liquore terni cyathi bibantur.

De Pinu sylvestri, siue Pinastro.

CAP. XII.

Pinus sylvester, siue Pinaster.

Pinus sylvestris altera.

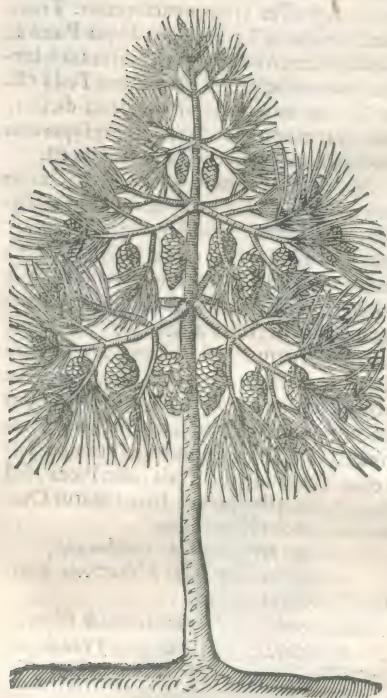


SYLVESTRIVM Pinorum complura sunt genera, quæ ad duo si referantur: vna erit sylvestris montana Pinus: altera πινύα, siue Marina Pinus.

Inte

Pinus maritima maior.

Pini maritimæ maioris ramulus.



Inter montanas autem prima, vrbanae siue *ἡμέρο* similis est, sed frequenter humilior, ac minus alta, crassitudine verò haud cedens. cortex eius glaber est: folia qualia Pini vrbanae, dura, gracilia, acuminata, sed breuiora, inter quæ subinde fructus futuri rudimentum latet. coni verò multò minores, breues ac parui, resinosi ac odorati; qui quamprimum inaruerint, dehiscunt, & ex arbore decidunt.

In sylvis Bohemiar, Silesiar, Morauiar, Lusatiar, Poloniar, aliisque Germaniar, ac etiam Borussiae, large prouenit, ac in omnibus Septentrionalibus regionibus: frigidis tractus amat, & montosa: grandines, niues, & gelu non reformidat: In Pyrenæis montibus, ac Italicis Alpibus, tum & Gallia Celtica etiam reperitur.

Altera species altitudine & proceritate minor est, aliòque arbor elegans ac speciosa. folia veluti alterius Pini frequentia, tenuia, & acuminata. Conus Piceo crassitudine ferè æqualis, sed breuior; resinosis quoque & admodum fragilis. nuces vrbanis minores ac ferè triangulares. ligni materies elegans est & odorata, idonea ad tabulas aliaque opera ex ea conficienda.

In Tridentino agro, vt Matthiolus scribit, ac in Rhetinorum montibus, in Comitatu Tyrolensi, ac prope Oenipontem prouenit.

Tertiam verò præter hanc & Montanam idem refert, hæc autem caudice nullo assurgit, sed plurimis ramis effunditur humi serpentibus, duodecim aut quindecim cubitos longis, flexibilibus ac obsequiosis, & ad circulos vasarios perquam idoneis. coni huius quales prioris montani, sed odoratiore, & plus resinæ proferentes.

Marina Pinus duorum hominum staturam subinde non excedit: folio Pini breuiore: fructu Coni forma oblongo & turbato, multam resinam proferente. huius duæ sunt species, fructus magnitudine tantummodo differentes.

Gignitur in maritimis Italiæ, ac etiam Hispaniar, tum & in aliis prouinciis, haud procul à mari locis.

Minorem verò & quandam huius generis Carolus Clusius exhibet, hominis staturam vix attingentem: foliis minutis, & veluti Laricis, sed perpetuis; Cono paruulo, ac nucleis pusillis.

Fluit

Pinus maritima minor.

Teda.

Pinij locus
emaculatus

Huc facit quoque quod apud Virgilium legitur Æneid. vii.

*Ipsa inter medias, flagrantem feruida Pinum
Sustinet.*

Vbi per flagrantem Pinum, Tedam Pineam intelligendam Seruius admonet. Accedit Catullus in Epithalamio Iulix & Mallij:

*—manu
Pineam quate tedam.*

Et Prudentius in Hymno cerei Paschalis:

Seu Pinus piceam fert alimoniam.

Iam & Peucedanos à similitudine *πύκνης* nomen habens, Latinis à Pinu quoque appellationem Pinastelli inuenit. Quæ sanè omnia satis ostendunt *πύκνη*, Latinis non Piceam, sed Pinum dici.

1. Prior autem syluestrium harum species Idæa Theophrasti esse posset, si conus qui breuior est, oblongior foret. nam ex syluestribus vnam Idæam nominat, fructu longiore: alteram marinam fructu rotundiore. At nobis contrario hæc se habent modo: Nam syluestris montanæ breuior est conus: maritimæ verò longior. Potest verò hæc verius Macedonum mas esse: hi etenim syluestrium vnam marem: alteram feminam statuunt: Et marem quidem contortiorum & opera difficiliorem: feminam verò faciliorem. Contortius autem huius lignum est, minusque operibus expetitur, quàm proximæ: Idcirco & mas esse posse videtur.

Germanis hæc arbor *Harzbaum* & *wilder Harzbaum*: Gallis in Celtica *Eluo*, *Aleuo*: Hispanis *Pino*, *Carax*.

2. Altera species Italis, Tridentinis, & Ananienfibus vulgò *Cembro* & *Cirmolo* dicitur. A Macedonum femina syluestri nihil differre apparet; nam tractabilem & ad multa opera materiam habet idoneam.

3. Tertia ab iisdem Mugo nuncupatur. hæc non abs re *χαμαίπυκνη* dici potest, hoc est, humilis Pinus: alia tamen ac differens à *χαμαίπυκνη* herba.

4. Quarta *ἑρμύλια πύκνη* Græcis: Latinis Maritima ac marina Pinus nominatur.

Teda autem Latinis dicta, Græcis *δάς* & *δάσιν* nominatur: Germanis *Kynholz*. Plinius non absque errore Tedam sui generis arborem esse existimauit, ac sextum Coniferarum genus statuit: sicuti & non rectè pro *πύκνη*, Laricem Latine vertit.

Veluti

Veluti autem Dioscorides inter *πύκνυν* & *πίτυν* tam exiguum, ut vix vllum, discrimen statuit: ac eiusdem generis utramque facit: sic & facultates utrique communes tradit.

Utriusque, inquit, cortex adstringit: prodest aduersus intertrigines tritus ac impositus: ad superficialia item vlcera & ambusta cum argenti spuma & manna thuris: Cerato verò myrtino exceptus teneriorum vlcera claudit: cum atramento futorio tritus serpentina cohibet: suffitu partus & secundas extrahit: potus aluum sistit, & urinas mouet.

Galenus ferè eadem: sed Peuces corticem, Pityos moderatiorem esse ait. Folia trita inflammationes soluunt, & vulnera ab ipsis arcent. Trita & in aceto decocta dentium dolores mitigant, si hoc calido decocto colluantur: hepaticis verò & eadem vtilia sunt, cum aqua vel melicrato pota. Idem verò potest & strobilón cortex, quod folia pota: sed Galenus in cono, quanquam his similis videatur, minus tamen validam facultatem esse affirmat, sic ut nihil dictorum probè efficere queat, sed molestam quandam habeat mordacitatem.

Teda particulatim secta, & in aceto decocta, dolores dentium etiam sopit; ex decocto dente colluto. Ex hac etiam fit Spatha ad acoporum & pessorum compositiones vtilis. Ex hac verò combusta fuligo ad atramenti librarj confectionem excipitur, & ad *καλλισπαστα*, & ad erosionem angularum oculi, & ad palpebrarum caluitiem, & lachrymantes & lip- pientes oculos: Dioscoride auctore.

De Picea.

CAP. XIII.

Picea.



PROCERA arbor Picea est, multis ramis luxurians, non solum quidem circa verticem, sed multò inferius, ac etiam infra caudicis medium, qui reflexi terram versus nutantes non raro dependent. folia angusta sunt, non qualia Pini, sed breuiora latioraque, Abietis similia, quibus tamen nigriora, latiora, molliora, tenerioraque, quæ etiam non orbiculariter, ut Abietis, teneriores virgulas conuestiunt, sed è duobus tantummodo sibi oppositis lateribus, frequentia admodum denseque exeunt, veluti Taxo, cuius folia satis æmulantur. Cornus huius oblongus est, & Abiegno ferè similis. cortex arboris nigricat, lentus ac flexibilis est, non ut Abietis fragilis; sub quo proximè ligno, resina colligitur, quæ quandoque effluens Larignæ similis apparet.

In syluis Bohemiæ ac Germaniæ iuxta Pinastros & Abietes sæpè hæc reperitur nascitur & in aliis regionibus.

Coniferam autem hanc arborem Græci *πίτυν* nominant: Latini Piceam, nò autem Pinum: Nam Pinum Græcorum *πύκνυν* esse superiore capite ostensum. *πίτυν* autem Latinis Piceam dici testatur Scribonius Largus compositione cci. Resinæ, inquit, Pituinæ, id est, ex Picea arbore. Accedit Plinius lib. xvi. cap. x. vbi verba Theophrasti de Peuce & Pityi transferens, Pityn

Piceam interpretatur, tametsi pro Peuce Laricem scripserit, ut iam antè indicatum est.

Verba autem Theophrasti sic habent: *πύκνυν μὲν γὰρ ὀπληγυθεισὼν τῶν ῥιζῶν οὐκ ἀναβλάσκειν. τὴν πίτυν δὲ, φασὶ τινες ἀναβλάσκειν, ὡς περὶ τῆς λέσβου ἐμπεροθίνης τῆς πυρραίων ὅσους τῆς πιτυόδου:* Plinij verò hoc modo: Larix vltis radicibus non repullulat: Picea repullulat: ut in Lesbò accidit incenso nemore Pyrrhæo.

Iam & *πιτυοκαύται* vix in alia vlla arbore, quàm in sola Picea reperiuntur, teste Bellonio: sic ut non temerè Pityocampæ ac Picearum Erucæ vocentur, tametsi plerique interpretes, *πιτυοκαύται* Pinorum crucas nominent. Atque idcirco etiam *πίτυς* à Theophrasto *φθειρόποιος* cognominatur, quòd videlicet vermes ac pediculi in ea gignantur.

Quandoquidem autem *πίτυς* nomen commune ad Pinum urbanam & Piceam est, ut antea

antea ostensum, recentiorum nonnulli hac de causa Piceam *πίτυν ἀγέλαν* à Theophrasto nuncupari existimant. Theophrastus siquidem historiæ lib. 111. Montibus, inquit, iuxta Macedoniam propriæ *ἐλάτῃ, πύκνῃ, πίτυς ἀγέλα*, &c. paulò verò inferius, Inter sylvestria *ἀειφυλλὰ* siue semper foliosa, *πύκνῃ, πίτυς ἀγέλα*. Sed lib. primo inter *πίτυν* & *ἀγέλαν* medias alias númerat, ita *πίτυν* ab *ἀγέλα* separans: Interpres etiam *ἀγέλαν* Aquifoliam interpretatus est. Appellatur autem Picea hæc à Germanis *Schwarz & Annebaum* & *Nof & Annebaum*: quandoq; verò & *Jörenholts*: quod tamen & aliis nomen quadrat.

De facultatibus verò vel corticis vel fruticis huius arboris, superiore capite scriptum est. Nam veteres Peuces & Pityos facultates, veluti consimiles, simul descriperunt. Restat de Resinis, de quibus mox sequente capite agendum.

De Resinis.

CAP. XIII.

1. **E**X Pinorum, præsertim sylvestrium generibus, liquida, subalbida, & odorata Resina profuit, & non rarò quidem spontè, sed ex ramis aut caudice vulneratis copiosior, arbore in Tedam conuersa. Exit verò & arida quædam è corticis rimis, vel circa abscissos ramulos, & quidem Piceæ vel Abietis. Iam & circa conos siue strobilos & concreta quædam reperitur Resina.

Resina autem omnis Græcè *ῥητίνη* dicitur: Germanis *Harz*: Belgis *Perst*: Italis *Ragia*: Hispanis *Resina*.

1. Liquida Resina Græcis *ῥητίνη ὕλη* nominatur, & à nonnullis *ἀντόρρητος*, id est, spontè fluens: à Lacedæmoniis *περοπόρρητος*, siue Primiflua: In Cilicia verò *Καππαλίων*: vt Galenus 111. De medicamentis secundum genera scribit: In Officinis Resina Pini. Contingit autem quandoque dum negligentius hæc collecta fuerit, vt quædam lignosa aut lapidosa ei admixta sint: huiusmodi autem Galenus *συγκομιστήν* quasi confusaneam vocat, quæ liquefacta ac à sordibus repurgata, dura redditur ac friabilis.

Colophonia.

Simile accidit & Resinæ aliæ liquida, quæ vbi colliquefacta fuerit & cocta, refrigerata dura ac friabilis est, & tundi, teri, cribrariq; potest. Talis autem Græcè *φρυκτή*, Latinis *Friacta* dicitur, & non rarò Colophonia siue *κολοφονία*. Galenus siquidem in lib. secundum genera 111. frictam ab aliis Colophoniam appellari affirmat: Resinarum, inquit, omnium siccissima, quam nonnulli frictam, alij Colophoniam nominant. Colophonia autem vocatur, quòd olim à Colophone, vt Dioscorides, petebatur. hæc præ cæteris fulua, si tatur alba fit: Plinius lib. xiiii. cap. xx.

2. Altera arida *ῥητίνη ξηρὰ* nuncupatur, præsertim ex Picea arbore, pinguedinis experts, & celeriter arefcens, quæ, vt Galenus vi. De medic. secundum genera, propriè *φύσμη πύκνων*. In Asia quæ sit è Picea admodum candida Spagas vocatur, Plinio auctore.

3. Tertia *ῥητίνης σελίνης* nomen accepit: eadem verò & *φύσμη σελίνων* dicitur: Officinis hæc incognita est. Prostat tamen in his venalis quædam arida quidem resina, sed ex Pityina, strobilina, abietinaq; confusis permixta, quam *Γαρίπον* nominant: Thuris loco hæc non rarò sufficit; à quo tamen multum differens est.

Resina autem omnis desiccet & excalfacit, sed non æqualiter omnes: est siquidem inter eas differentia. Quæ acriores, excalfaciunt magis, vt strobilina, omnium resinarum calidissima, quia & acrior. Pityinum physema minus acre, minus excalfacit: In huius & strobilinæ medio, Abietina est. Liquida Pineæ humidior est: ad Laricis qualitatem & facultatè accedit. Vtiles sunt resinæ, Dioscoride auctore, vstæ siue frictæ ad malagmata & acopa: præter enim emollientem quam retinent facultatem, etiam tenuitate partium suarum ac siccitate digerunt. tumores idcirco & emolliunt ac discutiunt: eadem quoque facultate acopis permixti lassitudinibus medentur.

Liquida resinæ vnguentis ad recentia vulnera solidanda commendatis, commodissime admiscuntur, nam & ad suppurationem, tum & facilem vnitonem faciunt.

Excipitur verò & Fuligo, *λίγη* Græcis dicta, ex resinis perinde ac ex thure, quæ ad *κακχελίφαρα*, hoc est, palpebras onantia conducit, & angulorum oculi erosiones, & collachrymationes: citra morsum siquidem resiccat.

Conficitur ex hac, inquit Dioscorides, atramentum scriptorium. verum hac ætatè non quo scribitur, sed quod à Typographis in excudendis libris vsurpatur, ex hac fuligine, aliis nonnullis permixtis, paratur.

De Pice.

CAP. XV.

EX pinguisimis Pini lignis in Tedam conuersis, vi ignis Pix elicitur. Locum oportet esse lapidibus, aut duriore aliqua materia stratum, medioq; paulò elatiorem, quem scrobes, ambiant.

ambiant, in quos humor defluat, à quibus deinde & alij canales diducuntur, per quos delatus excipitur: exceptus in vasa ac dolia reconditur. Loco parato, Teda fissa ligna erecta congeruntur, deinde ramis Abietum & Picearum plurimis circumpositis, luto ac terra multa circumquaque conteguntur, ac diligenter ne vlla rima pateat cauetur, solo in vertice foramine relicto, per quod, & ignis emitti queat, & hoc immisso flammæ ac fumo exitus pateat. Accenso igne Pix defluit, primum quidem liquidior, postea verò spissior.

Liquor hic Græcis *πίσσα*: Latinis verò Pix dicitur: & humidior quidem ac primò defluens à Plinio lib. xvi. cap. xi. Cedria: Pix, inquit, liquida in Europa è Teda coquitur, naualibus *Cedria* muniendis multosque alios ad vsus. Lignum eius concisum, furnis vndique igni extra circumdato, feruet: primus sudor aquæ modo fluit canali: hoc in Syria Cedrium vocatur, cuius tanta vis est, vt in Ægypto corpora hominum defunctorum eo perfusa seruentur. Sequens liquor, crassior iam, Picem fundit. Sed Dioscorides Cedriam ex Cedro magna arbore colligi scribit, & ex Teda Pineæ liquorem vi ignis extractum *πίσσα ὕδαρ* nominat: Latinis hæc est Pix liquida: Italis *Pice liquida*: Germanis *Wich bath*: Belgis *Tere*: Gallis *Pix fondre*: Hispanis *Pez liquida*: in Officinis quibuldam Kitran.

Ex hac verò cum coquitur, durior efficitur Pix: hæc Græcis *ἄρδα πίσα*: Latinis Arida aut *Arida Pix*. sicca Pix: nonnullis *πυλμαπίσα*, quali iterata Pix, quia secundò decocta est: huius autem quædam viscosa facta *Βορνα* nominatur: In Officinis Pix naualis: Germanis *Bath*: Belgis *Stempers*: Italis *Pice secca*: Gallis *Pix seche*: Hispanis *Pez secca*.

Pix autem exalfacit quoque ac resiccat: & humida siue liquida calidior est: durior verò plus desiccare potest, auctore Galeno. Conducit autem liquida ad tōsillarum & vix inflammationes, ac ad anginas foris illita: ad purulentas aures cum rosaceo: ad serpentum morsus cum sale trita & imposita: cum æquali portione ceræ scabros vngues aufert: phymata discutit, & veri, ac ani duritias: addita hordei farina, & cum pueri vrina decocta, *πυλμαπίσα* siue strumas dissoluit: cum sulphure verò ac Piceæ cortice vel fursibus, serpentina vlcera illita cohibet: cum thuris manna & cerato permixta profundas sedis ac pedum rimas consolidat.

Dura siue sicca Pix, Malaçtice est, durities emollit: pus promouet: phymata ac phygerthla discutit: vlcera caua replet: vulnerariis medicamentis commode permiscetur.

Intra corpus quid liquida Pix assumpta præstare queat, Dioscorides & Galenus scriptum quoque reliquerunt: Verum hæc ascribere curæ nobis non fuit: nemo siquidem hoc sæculo hanc sibi exhiberi facile admissurus est.

Colligitur quoque ex Pice Fuligo, quæ, quod ex resinis, eadem potest.

De Abiete.

CAP. XVI.

EXCELSA & admodum procera Abies similiter est, Pinum altitudine superat: caudex 1. eius rectus, inferius enodis, crescendo in altitudinem, progreditur, naturali contractura peræquata ad cacumen vsque, circa quod ramos promit, ex eadem caudicis parte simul quaternos, ex aduerso ita sitos, vt decussim imitentur, è quatuor caudicis lateribus erumpentes, tali ad fastigium vsque ordine obseruato: ab his verò ramis & alij exeunt, sed bini tantummodò laterales, sibi mutuò oppositi, qui subinde deorsum nutant, reliquis sursum magis reclinatis. Folia ramulos ac eorum propagines nullo ordine digesta circumdant, oblonga, teretia, & leuiter mucronata, angustiora albidioraq; multò quàm Piceæ, diluto videlicet & quasi albedo colore virentia. coni oblongi sunt, & longiores quàm vllius Coniferæ, mollibus compacti squamis, ab extremis virgulis deorsum dependentes, qui nec facillè decidunt, sed diutissime in arbore hærent: coccali in his exigui, nucleo ossis Cerasi non maiores, adnata vna parte membrana, alis apum aut grandiorum muscarum ferè persimili. materies ligni albida est, & ex multiplici tunica contexta, veluti Cepæ bulbis.

Huius verò & alteram speciem Bellonius in lib. De arboribus coniferis ostendit, conis 2. non dependentibus, sed sursum erectis, quam legitimam esse Abietem, & marem dici posse, existimat. Theophrastus siquidem lib. iii. duas Abietes facit: vnam masculam: alteram feminam. Maris folia acutiora, magisque pungentia, pinnata, & in angustius tendentia esse ait, ligni verò materiam duriorē, & forma decoram esse arborem: Feminæ verò materiam candidiorem mollioremque, & ad opera faciliorem.

Abies in montibus altis nascitur: In Germaniæ ac Bohemiæ syluis satis frequens, in quibus vnà cum Pinastris viret: gignitur verò & in Italiæ, Galliæ, & aliarum regionum montanis: descendit verò quandoque & ad plana.

Ex Abietis autem cortice liquida quædam colligitur resina, Laricæ consistentia affinis, sed magis transparentis, amaricans & sapore Citrij mali corticem proxime referens, quæ in tuberculis nonnullis corticis, non quidem vetustiorum, sed nouellarum Abietum contine-

Abies.

Abies altera.



tur; ex quibus non nisi vulneratis eximitur, sponte etenim non profluit.
Fert & aridam resinam Abies, quæ circa corticis rimas, vel abscissos ramos veterum arborum reperitur, vel etiam sub ipsis corticibus.

Abies autem Græcis ἐλάμ dicitur: apud Græcos nostri temporis vox integra ac incorrupta restat: Germanis weiß Thannen/ & weiß Thannenbaum: Belgis witte Dennenboom: Italis Abete: Hispanis Abeto.

Gallis prior, cuius nempe coni oblongiores dependent, Suisse: altera verò conis sursum arrectis, du Sap aut Sapin: ut quidem Bellonius ait. qui & hanc marem, ut diximus, facit, & legitimam Abietem: illam verò feminam, & Latinis Sapinum dici affirmat.

Sapinus.

Fusterna.

Sed Sapinus non arboris species est, sed caudicis Abiegni inferior ac enodis pars, ut non modò Plinius lib. xvi. cap. xxxix: sed & Vitruvius lib. ii. cap. xi. testatur, qui & superiorem partem nodosam ac duriorē Fusternam nominant.

Liquidam resinā, quæ ex nouellarū Abietū cortice eximitur, Græcè δάκρυον τῆς ἐλάτης vocant: Latine Lachrymā Abietis, & Lachrymam abiegnā: Officinæ Germaniæ perperam Terebinthinam Venetam: Italis Lagrimo est. Existimant nonnulli à Dioscoride ἐλαϊάδην ἐντρί-
ων, siue oleosam resinam appellari: verum oleosa resina, à Pinea liquida differens haud est.

Arida Abietum resina, πύριν ἐλατίν & Abiegnæ resina rectè nuncupatur, odorata est, thurisq; loco non rarò vna cum aliis suffitur.

Cæterum Abietis cortex, Peuces cortici facultatem assimilem obtinet; moderatiorem videlicet quàm Pityos.

Resinæ verò facultas qualis Pityinæ, mitior nempe quàm strobilina; acrior autem & calidior quàm Terebinthinæ.

Lachryma verò Abietis uti Terebinthina ac Laricea amarior est, ita quoque his calidior ac siccior: abstergit, aperit; vulnera recentia conglutinat: sordidiora emundat: capitis vulneribus præcipue conducit. Dimidiæ vniæ pondere assumpta, aluum clementer mouet, & in intestinis contenta expurgat: tum & calculos & harenulas in viis vrinariis hærentes expellit: mediocriter verò & vrinam cit. Aduersus autem sordidorum ex pene humorum profluvium, Gonorrhæa Venerea quæ dicitur, huius usus confert, si aliquot diebus continuo

matutino tempore sumatur: præstat verò elotam esse cum stillatitio liquore Plantaginis, Lactuca, aut alio confimili refrigerante, qui acrimoniam & calorem eius remittat.

De Cedro magna.

Cedri magnæ ramulus cum conis.



CAP. XVII.

CEDRI duæ sunt: vna maior, Conifera: altera humilis, baccas ferens Juniperinis similes: & de hac quidem cap. huius libri v. actum est: nunc maior describenda.

Est autem maior Cedrus magna admodum & procera arbor, non modò cæteras resiniferas ac coniferas excedens, sed & reliquas arbores omnes vasta amplitudine superans. caudex eius frequenter admodum crassus est, ut quatuor hominum vlnæ eum completi, auctore Theophrasto, nequeant: cortex inferioris partis, quæ à terra ad primos porrigitur ramos, asperior est: reliquis verò lævis ac glaber inter ramos conspicuus. rami ab imo ferè, & haud altè à terra, ad fastigium vsque exeunt, paulatim altiusque scandendo minores breuiioresque facti; arbore Pyramidis formam referente. orbiculariter autem hi caudicem ambiunt, taliq; alterno ordine dispositi sunt, ut per hos ad cacumen vsque, veluti per scalas, conscendi queat. Folia capillata veluti Pini, sed breuiora ac minimè aculeata. coni multò breuiores sunt, & crassiores quàm Abietis, mollibus, nò duris squamis compacti, qui non deorsum pendunt, sed sursum arrecti, in ramis consistunt, quibus & adedò pertinaciter hærent, quibus & adedò pertinaciter hærent, quibus & adedò pertinaciter hærent.

rent, ut citra rami particulam auelli nequeant, ut Bellonius scribit. ligni materies durissima, nec cariem nec vetustatem sentit: cor odoratum ac subrubens. Dei Opt. Max. templum ex Cedro suo simulachra ex hoc finxerunt.

Fluit autem & ex Cedro resina abiegnæ similis, odorata, lentæ admodum substantiæ; commansa siquidem dentibus adedò firmiter adhæret, ut ægrè auelli queat; quæ initio liquidior & albida, vi ardoreque Solis durefcit & arida fit: vi verò ignis, & ex hac Pix excoquitur, cui Cedri nomen; & quidem propriè.

In niuosis montibus Cedri nascuntur, veluti in Syriæ Libano, in quo adhuc nonnullas extare Bellonius refert, Salomonis, ut creditur, manu sctas: iam & in Tauro ac Amano montibus reperiuntur. frigidis & saxosis gaudent. Cedrum, inquit Theophrastus, Syria gignit, eaq; ad trirèmes vtuntur, qui Syriam ac Phœnicen incolunt; quia Pino carent.

Perpetua coma, ut cæteræ conifera, viret. humido ac Austrino cæli statu Cedri materies, atque ex hac statua aliaque opera sudare & humorem emittere videntur: veluti & omnes quibus oleosus est succus: auctor Theophrastus.

Proceram autem ac vastæ magnitudinis arborem hanc Græci *κέδρος*: Latini similiter Cedrum: Plinius lib. xx. tit. l. cap. v. Cedrelaten nominat, quasi Cedrum abietem aut Cedrinam abietem, tum ad differentiam minoris Cedri, tum quoddam Abietem valde referat.

Resina proprium nomen non accepit, Cedrina autem cognominari potest. Pix autem ex hac extracta, *κέδρεα* propriè dicitur: Plinius tamen & priorem Teda liquorem Cedrium in Syria vocari scribit: ut iam antè diximus. Optima est, inquit Dioscorides, pinguis, pellucida, odore grauis, quæ guttatim effusa coit, non dissipata permanet.

At Cedria temperatura calida est & sicca, cum partium tam exquisita tenuitate, ut vtriusque qualitatibus ordinem quartum attingere videatur. Mollem itaque carnem citò ac promptè

citra dolorem putrefacit, veluti septica dicta medicamenta, ex quorum medicamentorum genere ipsa quoque est, sed infimo loco, utpote debilissima: atque idcirco mortuorum corpora non corrumpit, sed reficcat, & à corruptione tuetur, humiditates eorum depascens.

At in viucentibus calor ipse qui in corporibus est, Cedria vires adaugens, causa efficitur, ut teneræ carnes ab ea deurantur: Galeno teste.

Condicbantur autem olim mortuorum corpora magna ex parte Cedria apud Ægyptios; tametii & alij conditurae fuerint modi, quos Herodotus latius refert.

Mumia. Conditum verò corpus Officinæ Mumiam nominant; sed perperam: Mumia siquidem Arabum, nihil aliud est quam à Græcis Pissaspalton dictum, ut ex Auicennæ cap. 474. & Serapionis 293. satis manifestum.

Error Interpretis Serapionis. Erroris occasionem præbuit Serapionis interpret, qui ex sua, non autem ex Serapionis sententia Mumiam interpretatur, mixturam ex aloë & myrrha, & quod eis admiscetur ex humiditate corporis humani. Sed ad Cedriam redeamus.

Hæc ad ocularia quoque medicamenta commendatur: oculorum aciem intendit illita: albugines & cicatrices detergit: aurium vermes necat cum aceto infusa: & sonitus sibilosque cum lissopi decocto: dentium cavitatibus imposita eos frangit & dolorem sedat: idem facit cum aceto colluta: contra anginas & tonsillarum inflammationes illita prodest: lentes pediculosque enecat: Cerastræ moribus eum sale imposita auxiliatur: contra venena leporis marini in passo sumpta conuenit: prodest & elephantiacis inuncta: vermes & tineas subtus inuncta enecat, & partus extrahit. ut quidem Dioscorides.

De Larice. CAP. XVIII.

Larix.



LARIX non exigua quoque proceritatis arbor est: caudice rectè assurgente, cuius cortex inferiorè parte, quæ ramis subest, crassus, alper, in frequentes rimas dehiscit, præcitus interius tubere conspicitur; reliqua parte lauis, glaber, nonnihil foris inalbicans. ramos Larix multos promittit, in alios minores diuisos, qui lenti ac obsequiosi sunt: folia verò circa ramulos multa, ab vno tuberculo numerosa, simul coherencia, breuiora, tenuiora, mollioraque quam Pini,

Laricis ramulus.



Pini, haud aculeata sed retusa. flosculi seu potius conorum rudimenta è tenerrimis ramulis erumpunt rotunda, eleganti tandem purpura rubentia. Coni parui Cupressinis magnitudine fere similes, sed tamen longiores, gracilibus foliosis squamulis compacti; sub quibus latent fructus exigui, adnata tenui membranula, apum aut vesparum alis persimili. ligni materies durissima, colore praesertim quæ media ac interior est rubescens, ad diuturna opera perquam utilis.

Flammis autem non accendi Laricis lignum, aut ab igne non comburi, vt Vitruuius de Castro Lario à Casare oppugnato refert, veritatem non habet: Nam & in fornacibus ardet, & in carbores vertitur, ferrariis Officinis utilissimos: vt Matthiolus scribit.

Colligitur verò ex Larice & resina liquida, ^{Resina Laricea.} candicanti melli, veluti Attico aut Hispanico, colore & consistentia persimilis, quæ tamè non spontè effluit, sed ex arboris trunco manat, crasso oblongoque terebro ad cor vsque perforato.

Galenus hanc duplicem quodam modo esse tradit, lib. De medic. secundum genera 1111. Vnam similem Terebinthinæ: alteram hac acriorem, calidiorem, magis liquidam, odoratu grauiorem, gustu amariorem calidioremq. Sed posterior non Larigna, sed Lachryma fuisse videtur Abietis, quam Galenus, quia consistentia quodammodo similis, pro Laricea habuisse

potuit. Adnascitur & Larici fungus, non qualis aliis arboribus, sed albidus, medicinaque vti- ^{Agaricus.} lis, qui Agarici nomen adeptus. de hoc autem vbi de Fungis agitur latius scriptum est.

Nascitur autem Larix non quidem in Græcia aut Macedonia, sed præcipuè in Italiæ Alpibus, haud longè à Tridento: iuxta Benacum ac Padum fluuios; tum & alia eorundem montium loca: reperitur & in Moravia, quæ olim Marcomannorum provincia locis montosis: Fuchsius in Silesia quoque gigni refert: alij verò & in Lusatia, circa Poloniae fines.

Inter coniferas sola Larix absque foliis hyeme reperitur: Verè noua ex iisdem, vnde priora deciderunt, tuberculis erumpunt. Coni legendi sunt ante hyemem cum folia defluere incipiunt: postea etenim sese pendentes ac dissoluentibus squamulis, semina effluunt. Resina æstiuis mensibus colligitur.

Larix Græcè similiter *λαρίξ* dicitur: Italis ac Hispanis *Larice*: Germanis *Terechenbaum*: Belgis *Lozhenboom*: Gallis *Melese*.

Liquida Resina à Galeno quoque *λαρίξ* nominatur: Latinis Resina Larigna, vel Resina Laricea: Italis *Larga*: in Officinis Terebinthina appellatur, atque eius loco diuenditur, & medicamentis admiscetur. Nec nouum id est, nam & sua ætate Galenus Rhopopolas Laricem Terebinthinæ loco vendidisse refert: Et potest hoc citra errorem fieri: ipse siquidem Galenus vno loco pro Terebinthina Lariceam, alio loco pro Laricea Terebinthinam substituit: in lib. De medic. secundum genera.

At facultate Laricea reliquis omnibus resinis humidior est, ac vnà acrimoniæ ac morsus expers, Terebinthinæ affinis: medicamentis quæ vlcera & recentia vulnera probe curatura sunt, vtiliter admiscetur. Omnes, inquit Galenus, resinae huiusmodi humiditatis gratia simul & viscositatis, quam coniunctam habent, sicca medicamenta veluti colligant: quia verò non euentem obtinent acrimoniam, vlcera nequaquam irritant. Quapropter nonnulli merito talibus medicamentorum compositionibus vel Terebinthinam vel Lariceam admiscuerunt: Hæc Galenus. Potest verò & Laricea omnia quæ Terebinthina, cui facultate, vt diximus, affinis est. quod & ipse Galenus affirmat.

Terebinthus.

Terebinthi ramus cum corniculo.



EX syluestribus perpetuò virentibus Terebinthus quoque, Theophrasto teste, est: hæc quandoque fruticis instar, frequenter verò arboris modo attollitur. ramos spargit non paucos, oblongos: folia quoque oblongiora, ex pluribus ad vnā costam, siue, vt Theophrastus vocat *μυρρον*, coherencia; veluti Fraxini, sed crassiora pinguioraque; singularia quorum Laurinis similia. flores racematim coherant mucosi, vt Oleæ, purpurascetes: fructus per maturitatem ex cæruleo viret, baccarum Iuniperi magnitudine, durus, tactu pinguis ac resinosus, manusque inficiens. ligni materies dura, & qualis Lentisco.

Fert præterea, Theophrastus ait, oblonga quædam veluti *νεστνα*, siue cornicula, interius vacua, colore nonnihil rubentia, in quibus exigui vermiculi culicibus similes, & quandoque humor quidam reperitur.

Ex huius autem trunco ac lignosis ramis, resina profluit liquida, quæ Terebinthina dicitur.

In Iudæa, Syria, Cypro, Aphrica, & Cycladibus insulis, vt Dioscorides ait, prouenit. Testatur Bellonius in Syria ac Cilicia copiosam inueniri, atque illinc venalem Damascum adferri: Clusius in Narbonensi Gallia, ac in plurimis Lusitanie, Hispanieque locis sponte gigni ait, sed maxima ex parte fruticosam, & resinam haud proferentem.

Theophrastus circa Idam & circa Macedoniam breuem, fruticosam, contortamque nasci refert: apud Damascum verò Syriæ magnam, copiosam, decoramque. Idem Terebinthum quandam masculam: alteram feminam facit. Masculam quidem sterilem: feminam autem fructiferam. Huius verò vnā fructu protinus rubente, magnitudine Lentis, qui concoqui nequit: alteram fructu initio viridi, postea rufescente, postremò nigro, cum Vite maturefcente, Fabæ magnitudine, resinoso.

Terebinthos Indica.

Tradit verò & Indicam quandam esse Terebinthum: arborem videlicet ramis ac foliis Terebintho similem, sed fructu differentem, quem Amygdalis similem habet. videtur autem hæc eadem cum arbore Pistacia ferente: vt antea scriptum.

Vere autem Terebinthi flosculi vnâ cum nouis germinibus erumpunt: Septembri ac Octobri

Octobri vindemiæ tempore baccae maturitatem assequuntur. Cornicula circa idem tempus nascuntur.

Hæc arbor Græcis *τέριυνθος*: quandoque verò etiam *τέρεβινθος* dicitur: Latinis Terebinthus: Italis *Terebintho*: Hispanis *Cornicabra*: Gallis *Terebinte*: Arabibus *Bolin*, & cum articulo *Albotin*.

Græcis Resina *τέριυνθιν* cognominatur: Latinis Terebinthina: Germanis *Termenhijn*: Arabes gluten *Albotin* nominant, quibus fructus Granum viride est.

Caterùm Terebinthi cortex, folia, & fructus adstrictionis quippiam obtinent: secundo verò ordine exsiccant: resiccant quidem virentia modicè; arida verò ordine secundo. fructus verò etiam amplius, propinquus tertio ordine resiccantibus, & calidior quoque. Esui hic aptus est, ut Dioscorides ait, sed ventriculo aduersatur: vrinam prouocat: lienosis prodest: contra phalangiorum morsus ex vino bibitur.

Resina verò Terebinthina omnes alias, Dios. sententia, antecedit: Sed Galeno auctore primas omnium Lentiscina meruit: post hanc verò Terebinthina.

Manifestam quoque hæc, non tamen similiter ac Lentiscina, adstrictionem possidet, ceterùm adiunctam habet amaritudinem quandam, per quam magis quàm Lentiscina digerit. ob eandem qualitatem inest & absterfio tanta quidem, ut & psoras sanet: lib. VII. De simp. medic. facultatibus: In lib. verò De medic. secundum genera, Terebinthinam Laricem assimilem facit, quam reliquis omnibus humidior, & acrimoniæ ac morsus expertem esse affirmat: ut superiore capite latius scriptum.

De Lentisco.

Lentiscus.



CAP. XX.

LENTISCVS frequenter instar fruticis nullo grandiore caudice, sed compluribus stolonibus Coryli modo luxuriat: sæpius verò & ad mediocris arboris altitudinem assurgit & magnitudinem assequitur: lenti ac flexibiles rami eius sunt: cortex subruffus, similiter obsequiosus ac frangi contumax: folia ab vno pediculo octona ferè coharèt, Glycyrrhizæ foliis assimilia, sed duriora, colore saturato virentia, ambitu quandoque nonnihil rubetia, veluti & nonnullis discurrentibus venulis: odore nonnihil graueolentia. Flores muscosi racematim longis pediculis adherent. baccae succedunt Erui magnitudine, initio virentes, inde purpureæ, postremò nigrae, pingues ac oleaginosæ, nucleo intus duro, nigro, cuius medulla candida est: ex quibus & oleum fit: Dioscoride teste.

Folliculos Lentiscus quoque profert, corniculi modo intortos, in quibus initio liquor, deinde hoc veterascente animalcula exigua culicibus similia, veluti in Terebinthi corniculis, ac complicatis Ulmi foliis.

Effluit quoque ex Lentisco resina, sed arida, Mastiche dicta.

Lentiscus in pluribus regionibus prouenit: veluti in Syria, Creta, Italia, Narbonensi Gallia, plerisque Hispaniæ prouinciis, &c. Sed in Chio maris Ægæi insula præcipua: in qua vel sola diligenter, & Mastiches quidem causa colitur, quæ ex cultis Lentiscis illic ab indigenis

vulnerato caule singulis annis diligenti adhibita cura colligitur: ac inde in omnes orbis partes mittitur.

Lentisci flosculi Vere: baccae sub Autumnum perficiuntur. Mastiche verò circa Vindemiæ tempus colligenda.

Dicitur Græcis *λίγις*: Latinis Lentiscus: Italis *Lentisco*: Gallis *Lentisque*: Hispanis *Mata*, & *Arcoya*.

Resina, *πύριον λίγις*, & *μαστιχη*: Latinis Lentiscina Resina & similiter Mastiche nominatur.

Oleum ex baccis expressum Hispanos *Azeye de Mata* nominare Clusius scribit.

Lentiscus autem, ut Galenus ait, ex aquea essentia leuiter calida, & non pauca terrena frigida compositus est. desiccatur ordine secundo: complero: in caliditate ac frigiditate quodammodo medius. omnibus suis partibus similiter adstringit, ex utrimque turionibus, germinibus, foliis, fructu, ramorum ac radicum corticibus, tum & succo ex foliis expresso. Bibitur ali- quod horum per se, vel cum aliis eiusmodi medicamentis, ad dysenterias, alui fluores, sangui- nis sputationes, & ex utero eruptiones, eiusdem ac etiam sedis procidentiam: Idem siquidem possunt quod *Acacia* & *Hypocistis*.

Decoctum verò horum fori caua vlcera carne implet: fracta ossa consolidat: fluxiones muliebres sistit: nomas reprimat: urinas prouocat: mobilesque dentes collutione firmat ac stabilis. Ex ramulis aut ligno denticulata quoque in eundem usum conficiuntur.

Oleum ex baccis adstringendi vim similiter retinet.

Mastiche.

Similem quoque facultatem *Mastiche* obtinet, omnium resinarum optima, & primas par- tes merito occupans: nam præter quod modicè adstringat, inest illi quoque mordacitatis ex- pers desiccatio: Galeno auctore.

Vtilis autem in primis debili ventriculo *Mastiche* est: dolores eius sedat, vel in exigua quantitate, trium videlicet granorum, assumpta, vel foris cum oleo illita, sed præcipuè alutæ inducta & emplastri modo admota, quo modo nauseam cibi que fastidium tollit, dolores sopit, retinendi potentiam intendit, & concoctionem promouet.

Auxiliatur verò & sanguinem expuentibus in eclegmate, & veteri tussi: additur ad denti- fricia, quæ mobiles dentes confirmant, & sordidiores emundant: faciei illinitionibus quæ cu- tis nitorem conciliant permiscetur.

Commanducata verò *Mastiche* oris halitum emendat: pituitam è capite clementer ci- traque molestiam detrahit: dolores dentium mitigat, dentesque ipsos firmiores reddit, ac gin- guas contrahit: replicare verò & in oculis pilos, Dioscorides addit.

LIBRI QVINTI PEMPTADIS SEXTÆ ET STIRPIVM
HISTORIÆ FINIS.

DE EMENDATIONE AC CORRECTIONE

PAVCIS LOCIS ADHIBENDA.

CONTINGIT quandoque ut animo nonnullis distracto, subinde aliter manus scribat, aliter vero ingenium meditetur. Id quod tametsi haud deccens est, tamen euenire posse quis negauerit? Siquidem ut in prouerbio est, quandoque bonus dormitat Homerus. Iam & falli possunt ty-
porum etiam diligentissimi collectores: fugiunt etiam quadam non raro ipsos correctores tametsi industrios. Vbi autem huiusmodi aliquid contigerit, proximum est ut correctio ac emendatio adhibeatur. Itaque quacunque animaduersione digna in his Pemptadibus obseruata, hæc ex sub-
scripto elencho corrigenda.

Prior numerus folium: alter lineam ostendit: Sed ubi tres ascripti, alter caput: tertius capituli lineam notat.

fo. 8. cap. 6. lin. 25. & aliis vehementibus	286. 18. 22. flosculis cauliculos ambiectibus, in spicæ
22. 49. Abrotani semen decoctum, aut crudum	320. 1. ἀντρονίον
tritum cum aqua & potum.	328. 12. resperis
26. 5. 7. & sapore ipsum quoque	359. 6. 5. ex alis foliorum
44. 25. 6. aliàs	393. 8. 22. Americæ
45. 27. 10. diuisis: dilutè purpureis	415. 16. lamque præ
46. 27. 2. pinillo.	421. 6. eam leuit
54. 34. 28. & nonnihil maceris, qui	437. 11. 9. uidelicet: dissectis, fissis
68. 16. 9. similem Matthioli refert	452. 25. 11. Germaniæ
71. 20. 3. plura	461. 2. 19. Empiricis
72. 20. 14. & hoc quidem	469. 14. Mufcus palustris
86. 16. calidum & siccum	487. 10. 24. diuersis vtens
111. 26. 36. cum carnibus coctum	569. 24. 34. ad ramicem efficax
118. 4. foliorum succum aliquot continuis	587. 12. comparata
diebus epotum, morbum aut Dio-	599. 53. Italia tantum
scor. sanare regium.	600. 35. Quod non modo hoc
ibidem 33. 35. propinatus idem potest. Siftit verò &	640. 26. 4. impositæ vniunt
radix.	736. 9. 3. videbatur
118. 12. Nam quæ	742. 1. Et hunc
ibidem 13. Hæc aurem	771. 24. 24. Anonymos
ibidem 14. translata	783. 5. 21. gaudent
208. 11. 3. tamen, qui primi	ibidem 26. χρυσόμυλον
238. 19. ubi lasciuus	746. 20. 43. Agrifolium
251. 9. 9. flores habet pauciores	820. 10. 11. de Haliphloeo scribitur
276. 8. 5. lignosa. Tenui	850. 47. operi difficiliorem
283. 54. Quartum	851. 15. καλλιόφρα

Leontopodium Matthioli.



*Agglutinanda est hac Pempt. prima,
lib. 3. cap. 16. fol. 68. extincta Pilosella
minoris alterius icon, & linea 9. eius-
dem capit is deleto Lobelij nomine, eius-
que loco Matthioli restituto.*

Hysopus vtrunque florifera.

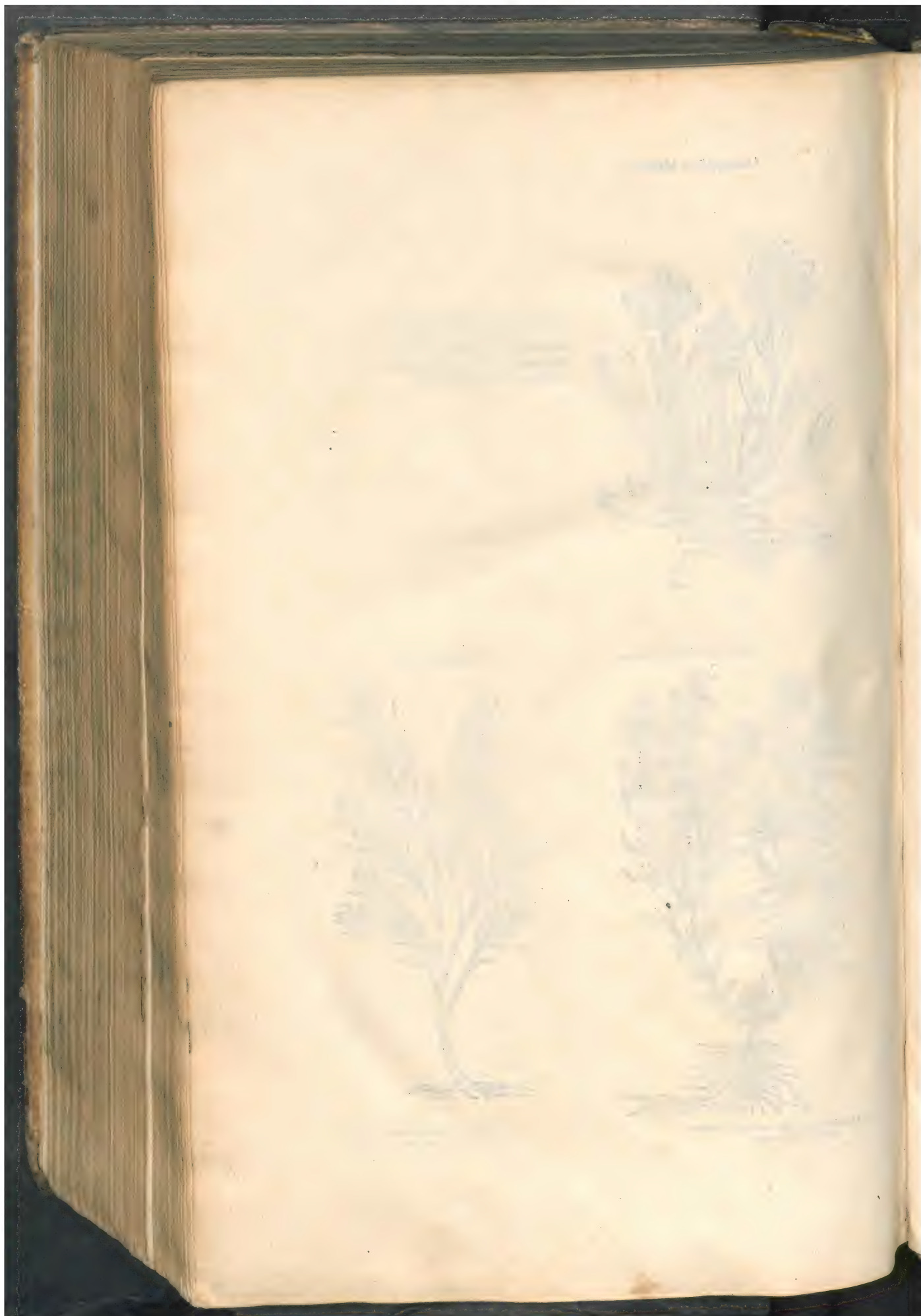


*Addenda Pempt. 2. lib. 4. cap. 20. est q. alterius ac
rarioris Hysopi imago.*

Chamelæagnus.



*Loco alterius florentis Chamelæagni icon, reponenda
est huius Pempt. 6. lib. 2. cap. 20.*



INDEX NOMINVM GRÆCORVM,

OMNIVM STIRPIVM IN HIS LIBRIS

DESCRIPTORVM. CVIVS PRIOR NVMERVS

Pemp.alter Librum:& tertius ac (si adfint)

sequentes, cap. notant.

Α βούτον	1.2.1.	δελκύον	1.4.3	ἀνδρίνον	2.1.24
Αβρότον	1.2.1.	ἀκιντος	3.2.6	ἀνδορον	3.5.1
ἀγρός δαίμων	2.5.23.	ἀκόντον λυκότον	3.4.9	ἀντολικόν	3.3.9
ἀγροκόν	3.5.24.	ἀκόντον παρδελιαγχοῦ	3.4.8	ἀνταλίδας	1.3.12
ἀγροστον	2.5.26	ἀκοπ	5.1.28.& 6.2.27	ἀναφύτον	3.2.27
ἀγροσφωτὶς	2.1.32	ἀκορνα	5.5.9	ἀνδραχνη	5.1.37
ἀγροσφωτ	6.2.27	ἀκορ	2.3.7	ἀνδραχνη ἀγρία	1.5.10
ἀγρο	6.2.12:15	ἀκτι	6.4.21	ἀνδραιοι	1.2.27
ἀγρον	6.1.4	ἀκτι ἀγρία	3.2.24	ἀνδραιοι	1.3.17.& 3.4.7
ἀγρια	6.1.20	ἀκωλον	6.4.4	ἀνδραιοι	2.2.9
ἀγριδαία	6.3.29	ἀκυλάνιον	2.1.14	ἀνδραιοι	2.5.2
ἀγροκάπτον	3.1.10	ἀκτωρλόφ	4.3.26	ἀνδραιοι	2.5.2
ἀγροκακίμυλιδας	6.1.15	ἀλευρ	4.1.3:20	ἀνδραιοι	2.5.3
ἀγροκακίμυλιδας	5.5.3	ἀλευρῆτης ἀγρ	4.1.3	ἀνδραιοι	6.3.10
ἀγροκακίμυλιδας	2.4.16	ἀλδαία	5.1.29	ἀνδραιοι	4.5.27:28
ἀγροκακίμυλιδας	5.4.5	ἀλκίος	3.1.5:17.& 6.2.10	ἀνδραιοι	3.4.29
ἀγροκακίμυλιδας	2.5.23	ἀλκί	4.1.11	ἀνδραιοι	4.3.22
ἀγροκακίμυλιδας	3.3.10.& 4.4.1	ἀλκίον	6.4.10	ἀνδραιοι	3.3.9
ἀγροκακίμυλιδας	6.2.12	ἀλκία	5.1.31	ἀνδραιοι	2.5.3
ἀγροκακίμυλιδας	5.1.11	ἀλκίον	5.1.12	ἀνδραιοι	1.2.32
ἀγροκακίμυλιδας	3.4.21	ἀλκίον	6.3.29	ἀνδραιοι	3.2.21
ἀγροκακίμυλιδας	3.4.21	ἀλκί	3.2.2	ἀνδραιοι	2.2.7
ἀγροκακίμυλιδας	1.4.3	ἀλκί	3.1.18	ἀνδραιοι	3.2.29
ἀγροκακίμυλιδας	3.5.10	ἀλκί	1.2.9	ἀνδραιοι	3.4.29
ἀγροκακίμυλιδας	3.1.16:17	ἀλκί	1.4.3	ἀνδραιοι	3.4.29
ἀγροκακίμυλιδας	3.1.1	ἀλκί	1.4.2.& 3.1.32	ἀνδραιοι	2.1.24
ἀγροκακίμυλιδας	1.5.8	ἀλκί	4.1.18	ἀνδραιοι	2.1.24
ἀγροκακίμυλιδας	1.5.9	ἀλκί	4.3.6	ἀνδραιοι	5.5.12
ἀγροκακίμυλιδας	1.5.11	ἀλκί	1.2.15.& 2.4.2	ἀνδραιοι	3.4.27
ἀγροκακίμυλιδας	1.2.11	ἀλκί	2.1.27.& 2.3.2.& 5.8	ἀνδραιοι	2.2.21
ἀγροκακίμυλιδας	4.1.3	3.1.12.	6.3.15	ἀνδραιοι	6.1.3
ἀγροκακίμυλιδας	2.1.14	ἀλκί	1.2.14	ἀνδραιοι	3.3.23
ἀγροκακίμυλιδας	4.1.14	ἀλκί	2.1.24.& 5.1.7	ἀνδραιοι	1.2.29
ἀγροκακίμυλιδας	4.4.1	ἀλκί	3.3.26	ἀνδραιοι	3.1.29
ἀγροκακίμυλιδας	4.3.2.& 6.4.8	ἀλκί	6.2.12	ἀνδραιοι	3.2.10
ἀγροκακίμυλιδας	3.3.23	ἀλκί	1.4.24	ἀνδραιοι	1.2.2
ἀγροκακίμυλιδας	1.2.11	ἀλκί	3.1.29	ἀνδραιοι	1.2.2
ἀγροκακίμυλιδας	4.2.27	ἀλκί	5.3.19	ἀνδραιοι	3.2.14.& 6.3.9
ἀγροκακίμυλιδας	6.4.14	ἀλκί	3.3.11:26	ἀνδραιοι	1.4.3
ἀγροκακίμυλιδας	1.5.8	ἀλκί	3.3.26	ἀνδραιοι	3.3.20.& 5.1.34
ἀγροκακίμυλιδας	1.5.32	ἀλκί	3.3.10	ἀνδραιοι	3.2.7
ἀγροκακίμυλιδας	2.1.32	ἀλκί	3.3.10	ἀνδραιοι	6.3.9
ἀγροκακίμυλιδας	3.2.1	ἀλκί	3.3.26	ἀνδραιοι	3.3.10
ἀγροκακίμυλιδας	3.1.11:12	ἀλκί	1.3.12	ἀνδραιοι	5.4.22
ἀγροκακίμυλιδας	4.4.1	ἀλκί	6.3.8	ἀνδραιοι	2.5.11
ἀγροκακίμυλιδας	6.5.3.	ἀλκί	3.2.12	ἀνδραιοι	4.2.11
ἀγροκακίμυλιδας	3.2.7	ἀλκί	4.1.13	ἀνδραιοι	4.3.9
ἀγροκακίμυλιδας	1.3.16	ἀλκί	5.5.17	ἀνδραιοι	4.3.9
ἀγροκακίμυλιδας	4.3.1	ἀλκί	3.2.2	ἀνδραιοι	6.4.7
ἀγροκακίμυλιδας	6.1.13	ἀλκί	5.3.12	ἀνδραιοι	2.2.11
ἀγροκακίμυλιδας	6.1.14	ἀλκί	1.3.22	ἀνδραιοι	3.1.8
ἀγροκακίμυλιδας	1.5.35	ἀλκί	1.2.11	ἀνδραιοι	3.1.8
ἀγροκακίμυλιδας	6.1.4	ἀλκί	6.1.4	ἀνδραιοι	5.1.29
ἀγροκακίμυλιδας	5.5.1	ἀλκί	6.2.27	ἀνδραιοι	3.1.1
ἀγροκακίμυλιδας	6.1.7	ἀλκί	2.2.11	ἀνδραιοι	1.5.33
ἀγροκακίμυλιδας	5.5.3	ἀλκί	1.3.12	ἀνδραιοι	1.2.18
ἀγροκακίμυλιδας	5.5.1	ἀλκί	5.1.25	ἀνδραιοι	6.5.4
ἀγροκακίμυλιδας	5.5.2	ἀλκί		ἀνδραιοι	3.1.6
ἀγροκακίμυλιδας	2.4.11	ἀλκί		ἀνδραιοι	1.4.23
ἀγροκακίμυλιδας		ἀλκί		ἀνδραιοι	

dd

ἀνδραιοι

I N D E X.

ἀνέγκωσθ	1.4.23	βρεσκόκιον	6.3.7	ῥῆς ὁμοαλός	1.5.12
ἀν	3.1.5.6	βρεττοική	1.2.21	ῥῆς ἑτέρας	3.3.4
ἀνέγκωσθ	5.1.33.36	βύκιον	2.4.21	ῥήρατα	3.3.27
ἀντιμύδιον	2.4.12	βύχρον	4.5.19	ῥιγυρίδιον	5.4.12
ἀντιμύσση	1.2.12	βυάρον	3.1.6	ῥιγυρίδιον	4.4.21
ἀντ	4.1.3	βύκιον	4.2.21	ῥιγυρίδιον	1.2.29
ἀντ	3.3.10	βυάκιον	6.3.25	ῥιγυρίδιον	4.4.21
ἀντ	5.1.11	βυάκιον	4.5.5	ῥιγυρίδιον	3.3.29
ἀντ	3.1.6.8	βυάκιον	3.5.1	ῥιγυρίδιον	2.4.14
ἀντ	3.2.1	βυάκιον	5.1.4	ῥιγυρίδιον	1.4.13.8
ἀντ	5.5.6	βυάκιον	3.5.1	ῥιγυρίδιον	3.1.16
ἀντ	3.2.27	βυάκιον	2.4.14	ῥιγυρίδιον	3.3.13
ἀντ	1.2.26	βυάκιον	2.4.14	ῥιγυρίδιον	3.1.6
ἀντ	3.1.14	βυάκιον	2.2.18	ῥιγυρίδιον	2.1.32
ἀντ	5.4.13	βυάκιον	3.1.10	ῥιγυρίδιον	3.1.16
ἀντ	1.4.3.8	βυάκιον	2.2.7	ῥιγυρίδιον	1.3.12
ἀντ	3.5.8	βυάκιον	2.2.21.22	ῥιγυρίδιον	5.3.1
ἀντ	3.3.25	βυάκιον	3.4.29	ῥιγυρίδιον	2.1.8
ἀντ	6.4.10	βυάκιον	6.3.27	ῥιγυρίδιον	5.3.1
ἀντ	3.3.27	βυάκιον	6.5.15	ῥιγυρίδιον	3.2.27
ἀντ	3.2.10	βυάκιον	1.2.13	ῥιγυρίδιον	2.5.20
ἀντ	2.5.11.8	βυάκιον	3.3.27	ῥιγυρίδιον	5.5.12
ἀντ	4.2.26	βυάκιον	2.3.24	ῥιγυρίδιον	1.3.31
ἀντ	2.3.24	βυάκιον	5.1.9	ῥιγυρίδιον	1.3.13
ἀντ	4.3.20	βυάκιον	4.2.27	ῥιγυρίδιον	4.1.15
ἀντ	1.4.24	βυάκιον	2.1.24.8	ῥιγυρίδιον	5.4.5
ἀντ	1.4.29.32	βυάκιον	5.1.5	ῥιγυρίδιον	4.1.6
ἀντ	4.4.8	βυάκιον	6.4.13	ῥιγυρίδιον	3.1.10
ἀντ	2.2.9	βυάκιον	5.3.2	ῥιγυρίδιον	4.1.13
ἀντ	3.4.21	βυάκιον	1.5.34	ῥιγυρίδιον	4.1.3
ἀντ	3.2.27	βυάκιον	5.1.14	ῥιγυρίδιον	6.5.16
ἀντ	2.1.15	βυάκιον	4.5.26	ῥιγυρίδιον	3.1.16
ἀντ	5.5.17	βυάκιον	6.3.14	ῥιγυρίδιον	1.5.16
ἀντ	5.1.1	βυάκιον	6.5.6	ῥιγυρίδιον	6.1.5
ἀντ	4.5.17	βυάκιον	6.5.6	ῥιγυρίδιον	1.2.32
ἀντ	1.4.17	βυάκιον	1.2.32	ῥιγυρίδιον	3.1.1
ἀντ	2.2.21	βυάκιον	5.4.8	ῥιγυρίδιον	3.5.1
ἀντ	4.1.3	βυάκιον	3.3.21.8	ῥιγυρίδιον	3.5.8
ἀντ	4.3.12.8	βυάκιον	3.5.19	ῥιγυρίδιον	5.4.8
ἀντ	5.1.19	βυάκιον	3.3.27	ῥιγυρίδιον	6.5.1
ἀντ	5.5.16	βυάκιον	4.1.22	ῥιγυρίδιον	6.5.2
ἀντ	2.3.7	βυάκιον	3.5.4	ῥιγυρίδιον	6.1.5
ἀντ	5.3.12	βυάκιον	1.5.9	ῥιγυρίδιον	6.1.5
ἀντ	1.5.6	βυάκιον	3.3.10	ῥιγυρίδιον	6.5.1
ἀντ	2.4.15	βυάκιον	4.1.31	ῥιγυρίδιον	3.2.9
ἀντ	4.5.4	βυάκιον	4.3.5	ῥιγυρίδιον	1.2.32
ἀντ	6.3.9	βυάκιον	4.1.21	ῥιγυρίδιον	2.3.9
ἀντ	1.2.1	βυάκιον	4.1.29	ῥιγυρίδιον	3.2.12
ἀντ	1.2.2	βυάκιον	4.4.21	ῥιγυρίδιον	5.1.28
ἀντ	1.2.4	βυάκιον	3.1.31	ῥιγυρίδιον	3.3.34
ἀντ	1.2.2	βυάκιον	1.5.36	ῥιγυρίδιον	2.3.9
ἀντ	2.4.25	βυάκιον	3.1.31	ῥιγυρίδιον	6.1.5
ἀντ	6.4.1	βυάκιον	3.1.31	ῥιγυρίδιον	3.4.21
ἀντ	4.4.24	βυάκιον	1.5.36	ῥιγυρίδιον	4.1.4
ἀντ	6.3.3	βυάκιον	3.1.31	ῥιγυρίδιον	2.4.12
ἀντ	2.1.14	βυάκιον	5.3.1	ῥιγυρίδιον	2.1.14
ἀντ	1.4.4	βυάκιον	1.3.12	ῥιγυρίδιον	6.3.21
ἀντ	6.5.6	βυάκιον	3.4.2.3	ῥιγυρίδιον	3.4.21
ἀντ	3.4.33	βυάκιον	3.1.18	ῥιγυρίδιον	3.3.25
ἀντ	2.4.10	βυάκιον	1.3.6	ῥιγυρίδιον	3.4.29
ἀντ	6.1.1	βυάκιον	1.3.10	ῥιγυρίδιον	2.1.32
ἀντ	6.1.2	βυάκιον	1.3.6	ῥιγυρίδιον	5.5.16
ἀντ	3.4.2	βυάκιον	2.1.14	ῥιγυρίδιον	4.2.6
ἀντ	3.2.6	βυάκιον	5.3.12	ῥιγυρίδιον	5.5.3
ἀντ	2.4.15	βυάκιον	5.3.16.17	ῥιγυρίδιον	4.5.27
ἀντ	2.4.12	βυάκιον	5.3.17	ῥιγυρίδιον	3.5.13
ἀντ	2.4.12	βυάκιον		ῥιγυρίδιον	3.5.13

I N D E X.

[illegible]

INDEX

ἰσχυρὸς	1.3.21	κέρως	6.3.17	κορυμβίτης πύμαλ	3.2.12
ἰσχυρῶς	3.2.20	κέρων	6.2.29	κορυμβοί	1.4.24
ἰσχυρῶς	1.3.12	κέρων	6.2.29	κρίν	6.2.14. & 6.3.29
ἰσχυρῶς	2.3.1	κέρων	6.2.28. & 6.4.14	κρίν	1.5.12
ἰσχυρῶς	2.3.4	κέρων	1.2.20. & 3.1.7	κρίν	1.5.34
ἰσχυρῶς	3.1.6	κέρων	6.3.20	κρίν	5.1.7
ἰσχυρῶς	1.2.28	κέρων	6.4.2	κρίν	5.1.8
ἰσχυρῶς	4.4.25	κέρων	1.3.16	κρίν	3.3.5
ἰσχυρῶς	3.2.14. & 6.3.20	κέρων	3.3.25	κρίν	1.2.19
ἰσχυρῶς	5.5.8	κέρων	1.5.12	κρίν	4.4.4
ἰσχυρῶς	1.2.32	κέρων	5.1.13	κρίν	4.4.4
ἰσχυρῶς	6.4.20	κέρων	4.2.5	κρίν	2.4.12
ἰσχυρῶς	3.1.13	κέρων	4.2.5	κρίν	5.4.14
ἰσχυρῶς	1.2.33	κέρων	2.1.29. & 3.3.25	κρίν	4.1.16
ἰσχυρῶς	2.5.10	κέρων	3.2.11	κρίν	5.4.14
ἰσχυρῶς	2.3.1	κέρων	3.1.18	κρίν	4.1.20
ἰσχυρῶς	2.3.4. & 5.5.6. & 6.5.10	κέρων	2.4.21	κρίν	2.2.17
ἰσχυρῶς	4.5.26	κέρων	3.4.29	κρίν	2.2.2
ἰσχυρῶς	1.4.12	κέρων	5.5.19	κρίν	2.2.7
ἰσχυρῶς	4.5.27	κέρων	3.1.13. & 3.1.19	κρίν	2.2.1
ἰσχυρῶς	2.2.1	κέρων	3.3.25	κρίν	5.5.16
ἰσχυρῶς	1.4.29	κέρων	3.3.4	κρίν	2.2.15
ἰσχυρῶς	1.4.32	κέρων	2.1.29. & 3.3.25	κρίν	5.3.16
ἰσχυρῶς	3.5.10	κέρων	6.3.2	κρίν	2.3.9
ἰσχυρῶς	3.3.23	κέρων	3.3.25	κρίν	1.3.16
ἰσχυρῶς	2.3.9	κέρων	5.1.15.17	κρίν	1.3.16
ἰσχυρῶς	1.4.1	κέρων	3.1.20	κρίν	3.2.11
ἰσχυρῶς	3.4.8	κέρων	6.4.17	κρίν	4.2.4.31
ἰσχυρῶς	1.3.4	κέρων	1.4.29	κρίν	4.2.5
ἰσχυρῶς	4.2.26	κέρων	3.3.17	κρίν	4.4.11
ἰσχυρῶς	5.1.31	κέρων	3.3.18	κρίν	2.2.16.18
ἰσχυρῶς	6.1.6	κέρων	3.3.17	κρίν	3.1.13
ἰσχυρῶς	1.3.4	κέρων	3.3.23	κρίν	1.5.12
ἰσχυρῶς	1.3.4	κέρων	4.1.3	κρίν	2.5.5
ἰσχυρῶς	3.1.4	κέρων	2.4.3	κρίν	2.3.9. & 2.5.5
ἰσχυρῶς	5.4.24	κέρων	6.4.19	κρίν	1.2.1
ἰσχυρῶς	5.4.19	κέρων	3.3.23	κρίν	5.5.6
ἰσχυρῶς	4.5.13	κέρων	3.2.7.8	κρίν	5.1.34
ἰσχυρῶς	1.3.7	κέρων	3.2.5	κρίν	1.2.33
ἰσχυρῶς	1.4.29	κέρων	3.2.5	κρίν	1.2.32
ἰσχυρῶς	2.5.4	κέρων	5.5.17	κρίν	5.4.19
ἰσχυρῶς	3.3.23	κέρων	1.4.29	κρίν	2.1.24
ἰσχυρῶς	6.3.23	κέρων	6.5.11	κρίν	3.3.20. & 5.1.34
ἰσχυρῶς	6.3.24	κέρων	3.2.12	κρίν	3.4.9
ἰσχυρῶς	3.2.12	κέρων	6.4.4	κρίν	5.5.11
ἰσχυρῶς	5.5.12. & 6.3.22	κέρων	3.2.6.7	κρίν	5.5.11
ἰσχυρῶς	6.3.27	κέρων	6.3.14	κρίν	4.3.23
ἰσχυρῶς	4.2.27	κέρων	4.1.14	κρίν	2.1.28. & 3.3.29. & 6.1.6.
ἰσχυρῶς	6.2.30	κέρων	4.2.5	κρίν	2.2.36
ἰσχυρῶς	6.3.21	κέρων	5.2.6	κρίν	1.4.1
ἰσχυρῶς	6.1.4	κέρων	3.2.26. & 5.2.7	κρίν	1.4.29
ἰσχυρῶς	5.1.11	κέρων	3.2.26. & 5.2.3.7	κρίν	6.5.7
ἰσχυρῶς	3.4.2	κέρων	6.5.14	κρίν	6.5.7
ἰσχυρῶς	5.4.8	κέρων	3.3.1	κρίν	3.1.14
ἰσχυρῶς	5.4.8	κέρων	6.3.29	κρίν	3.1.14
ἰσχυρῶς	3.4.2	κέρων	6.2.26	κρίν	3.1.6
ἰσχυρῶς	2.5.10	κέρων	3.4.34	κρίν	6.2.14
ἰσχυρῶς	5.4.26	κέρων	6.3.13	κρίν	3.2.29
ἰσχυρῶς	4.1.23	κέρων	3.2.12	κρίν	4.1.3
ἰσχυρῶς	6.5.17	κέρων	5.1.17	κρίν	3.3.19.25
ἰσχυρῶς	6.5.5	κέρων	1.2.32	κρίν	3.1.13. & 3.3.13.19
ἰσχυρῶς	6.5.17	κέρων	2.5.7	κρίν	2.1.29
ἰσχυρῶς	3.3.10	κέρων	1.3.4. & 2.5.7	κρίν	2.1.29
ἰσχυρῶς	3.1.18	κέρων	6.4.24	κρίν	4.4.11
ἰσχυρῶς	5.1.11	κέρων	1.3.4	κρίν	4.4.11
ἰσχυρῶς	3.1.12	κέρων	3.3.25	κρίν	2.3.13
ἰσχυρῶς	4.2.27	κέρων	2.1.14	κρίν	2.3.13

I N D E X.

κύριον	3.4.35	λύκοις	5.1.10	καλοφύλλον	4.5.4
κύριον	6.5.11	λύμαι	5.3.10	καυδή	1.4.10
λαγώνυρον		λυσιμάχων	1.3.32	καυδέκευλον	1.4.3
λαγώνυς	4.4.22	λυσιών	1.3.32	καυδέκευλον	1.2.14
λάδον	4.4.22	λυσιών	1.3.17.8	καυδέκευλον	2.2.8
λάδον	2.1.30	2.1.15:24		καυδέ	6.3.18
λάδον	2.1.30	λυσιών στεφανωματική	2.1.14	καυδέ	4.2.23
λάδον	3.2.16	λυσιών	4.2.27.8	καυδέ	6.1.4
λάδον	4.2.10	λυσιών	4.4.14	καυδέ	5.1.11
λαμψός	2.1.15			καυδέ	5.4.8
λαμψός	5.3.4	Μάδρυν	6.3.14	καυδέ	6.2.5
λαμψός	5.1.25	καυδέ	2.5.24:26	καυδέ	3.5.21:23
λαμψός	6.5.18	καυδέ	4.1.19	καυδέ	5.3.14
λαμψός	2.1.30	καυδέ	5.1.27	καυδέ	6.3.15
λαμψός	2.1.30	καυδέ	5.1.28	καυδέ	6.3.15
λαμψός	5.5.7	καυδέ	3.3.6	καυδέ	1.4.27
λαμψός	5.5.21	καυδέ	3.4.31	καυδέ	1.2.9
λαμψός	2.2.1:21	καυδέ	2.1.14	καυδέ	3.4.8:12
λαμψός	2.2.24	καυδέ	1.2.29	καυδέ	1.2.9
λαμψός	3.5.15	καυδέ	3.4.29	καυδέ	1.2.9:10
λαμψός	4.2.7	καυδέ	2.5.1	καυδέ	5.5.12
λαμψός	3.1.16	καυδέ	1.3.4	καυδέ	4.5.4
λαμψός	1.3.17	καυδέ	3.1.11	καυδέ	5.4.10
λαμψός	1.3.17	καυδέ	3.1.11	καυδέ	3.3.23.8
λαμψός	1.3.16	καυδέ	6.5.20	καυδέ	6.1.4
λαμψός	2.4.15	καυδέ	2.2.11	καυδέ	6.2.11
λαμψός	5.4.12:24:25	καυδέ	2.2.11	καυδέ	1.4.29
λαμψός	6.3.24	καυδέ	3.1.20	καυδέ	1.4.15
λαμψός	3.1.12	καυδέ	6.1.5	καυδέ	6.1.4
λαμψός	3.2.12	καυδέ	4.5.29	καυδέ	1.5.2.8
λαμψός	5.5.8	καυδέ	4.2.23.8	καυδέ	5.3.14
λαμψός	1.2.15.8	καυδέ	3.2.29	καυδέ	1.5.1
λαμψός	2.4.15	καυδέ	5.5.1	καυδέ	5.3.12
λαμψός	6.4.14	καυδέ	2.5.8	καυδέ	5.4.15
λαμψός	1.3.17	καυδέ	2.1.17	καυδέ	3.1.25
λαμψός	5.1.13	καυδέ	3.2.29	καυδέ	3.1.11:18
λαμψός	2.1.3:4	καυδέ	1.4.4	καυδέ	2.2.21
λαμψός	2.1.4	καυδέ	6.4.12	καυδέ	2.5.27
λαμψός	5.1.24	καυδέ	4.1.25	καυδέ	4.5.27
λαμψός	1.2.33	καυδέ	4.4.10	καυδέ	3.1.10
λαμψός	1.2.12	καυδέ	1.4.6	καυδέ	4.3.24
λαμψός	2.5.10	καυδέ	1.4.6	καυδέ	3.1.11
λαμψός	2.4.4	καυδέ	2.4.15	καυδέ	5.3.10
λαμψός	5.1.11	καυδέ	6.3.13	καυδέ	2.3.9
λαμψός	3.1.16	καυδέ	6.3.10	καυδέ	2.5.11
λαμψός	2.5.15	καυδέ	1.3.7	καυδέ	1.2.11
λαμψός	2.5.15	καυδέ	4.4.19	καυδέ	4.5.5
λαμψός	1.5.31	καυδέ	3.2.12.8	καυδέ	3.5.1
λαμψός	3.5.8	καυδέ	2.5.8	καυδέ	1.2.19
λαμψός	3.1.12	καυδέ	3.2.17:19	καυδέ	3.4.21
λαμψός	3.1.11:12	καυδέ	1.3.17	καυδέ	3.4.29
λαμψός	2.2.11	καυδέ	6.3.1	καυδέ	6.5.15
λαμψός	4.3.23:24	καυδέ	6.3.17	καυδέ	4.5.25
λαμψός	4.2.24	καυδέ	6.3.5	καυδέ	2.2.11
λαμψός	4.3.25	καυδέ	6.3.2	καυδέ	1.3.13
λαμψός	1.2.25	καυδέ	6.3.2	καυδέ	1.4.32
λαμψός	5.1.33	καυδέ	6.3.1	καυδέ	1.4.32
λαμψός	4.2.6	καυδέ	3.1.1	καυδέ	2.3.4
λαμψός	3.5.9	καυδέ	5.2.2	καυδέ	2.4.10
λαμψός	6.3.21	καυδέ	3.3.10	καυδέ	6.3.12
λαμψός	6.2.12	καυδέ	2.1.32	καυδέ	1.2.29
λαμψός	3.3.9	καυδέ	2.1.32	καυδέ	1.3.1.8
λαμψός	6.1.19	καυδέ	3.2.22	καυδέ	2.5.11.8
λαμψός	3.4.9	καυδέ	3.3.2	καυδέ	6.4.3

I N D E X.

ἐλπίς	6.3.20	πάντα	2.5.14	πῶς	2.1.20
ἐλπίσιν	1.4.26	πάντα	2.1.32	πῶς	2.1.16
ἐλπίς	4.1.9	πάντα	1.2.29	πῶς	2.4.15
ἐλπίσιν	3.1.16	πάντα	4.1.22	πῶς	4.1.14.20
ἐλπίσιν	3.1.29	πάντα	3.4.18	πῶς	5.5.14
ἐλπίσιν	3.3.35	πάντα	3.2.12	πῶς	4.3.11
ἐλπίσιν	6.4.1	πάντα	2.3.9	πῶς	1.4.29.8
ἐλπίσιν	4.3.17	πάντα	1.3.17	πῶς	
ἐλπίσιν	5.5.16	πάντα	1.2.12.15.8	πῶς	
ἐλπίσιν	6.4.2	πάντα	1.4.18	πῶς	
ἐλπίσιν	5.1.11	πάντα	1.2.12	πῶς	
ἐλπίσιν	5.1.11	πάντα	3.4.33	πῶς	
ἐλπίσιν	5.1.11	πάντα	1.4.28	πῶς	
ἐλπίσιν	5.1.25	πάντα	5.4.2	πῶς	
ἐλπίσιν	6.1.10	πάντα	4.3.13	πῶς	
ἐλπίσιν	6.1.11	πάντα	1.3.6	πῶς	
ἐλπίσιν	6.5.5	πάντα	3.1.16	πῶς	
ἐλπίσιν	6.4.11	πάντα	1.4.32	πῶς	
ἐλπίσιν	5.1.25	πάντα	3.4.27	πῶς	
ἐλπίσιν	6.1.4	πάντα	1.4.32	πῶς	
ἐλπίσιν	4.5.29	πάντα	1.4.23	πῶς	
ἐλπίσιν	1.3.7	πάντα	1.4.32	πῶς	
ἐλπίσιν	4.4.8	πάντα	1.4.32	πῶς	
ἐλπίσιν	2.3.1	πάντα	1.4.32	πῶς	
ἐλπίσιν	3.1.1	πάντα	3.2.9.18	πῶς	
ἐλπίσιν	2.5.14	πάντα	3.2.18	πῶς	
ἐλπίσιν	6.4.15	πάντα	3.2.17	πῶς	
ἐλπίσιν	5.4.3	πάντα	5.2.4.5	πῶς	
ἐλπίσιν	3.1.20	πάντα	1.4.18	πῶς	
ἐλπίσιν	1.3.7.8	πάντα	3.3.23	πῶς	
ἐλπίσιν	2.4.16	πάντα	1.5.34	πῶς	
ἐλπίσιν	2.4.16	πάντα	6.1.16	πῶς	
ἐλπίσιν	4.1.28	πάντα	3.1.20	πῶς	
ἐλπίσιν	2.4.24	πάντα	3.4.27	πῶς	
ἐλπίσιν	2.2.19	πάντα	3.3.25	πῶς	
ἐλπίσιν	4.3.11	πάντα	4.5.20	πῶς	
ἐλπίσιν	4.3.23	πάντα	5.4.4	πῶς	
ἐλπίσιν	2.1.32	πάντα	5.4.3	πῶς	
ἐλπίσιν	2.1.32	πάντα	1.4.29	πῶς	
ἐλπίσιν	2.1.29	πάντα	2.5.23	πῶς	
ἐλπίσιν	4.2.17	πάντα	6.5.1.12	πῶς	
ἐλπίσιν	1.3.17	πάντα	1.5.12	πῶς	
ἐλπίσιν	2.2.30	πάντα	1.3.25	πῶς	
ἐλπίσιν	4.3.23	πάντα	1.4.29	πῶς	
ἐλπίσιν	6.5.11	πάντα	1.5.15	πῶς	
ἐλπίσιν	1.4.17	πάντα	3.2.27	πῶς	
ἐλπίσιν	6.3.12	πάντα	3.4.16	πῶς	
ἐλπίσιν	5.5.11	πάντα	2.1.24	πῶς	
ἐλπίσιν	2.3.1	πάντα	5.1.15	πῶς	
ἐλπίσιν	5.3.10	πάντα	4.2.5	πῶς	
ἐλπίσιν	1.5.21	πάντα	4.1.22	πῶς	
ἐλπίσιν	5.3.10	πάντα	4.2.27	πῶς	
ἐλπίσιν	5.3.13	πάντα	6.3.25	πῶς	
ἐλπίσιν	3.3.10	πάντα	4.5.8	πῶς	
ἐλπίσιν	5.5.11	πάντα	6.5.15	πῶς	
ἐλπίσιν	5.3.21.8	πάντα	2.2.16.18.27	πῶς	
ἐλπίσιν	5.5.11	πάντα	6.5.13	πῶς	
ἐλπίσιν	5.5.11	πάντα	3.2.15	πῶς	
ἐλπίσιν	1.2.29.8	πάντα	6.5.1.12.13	πῶς	
ἐλπίσιν	4.1.3	πάντα	4.1.3	πῶς	
ἐλπίσιν	2.1.32	πάντα	6.4.20	πῶς	
ἐλπίσιν	2.4.25	πάντα	3.1.11	πῶς	
ἐλπίσιν	6.5.15	πάντα	6.4.9	πῶς	
ἐλπίσιν	6.1.17	πάντα	3.2.12	πῶς	
ἐλπίσιν	2.5.12.15.8	πάντα	3.1.11	πῶς	
ἐλπίσιν	3.1.11.12	πάντα	4.5.27	πῶς	
ἐλπίσιν	2.5.13	πάντα	4.4.3	πῶς	
ἐλπίσιν	2.4.16.8	πάντα	3.3.25	πῶς	
ἐλπίσιν	2.5.12	πάντα		πῶς	

I N D E X.

ῥοδία ῥίζα	3.1.23	σκορπίου	1.3.23. & 3.4.8	τυφίον	2.1.13
ῥόδις	3.1.23	& 6.1.21.		τελέσιον	1.5.10.11
ῥοδωδάρη	6.5.3	σκορποειδές	1.3.20	τερεβινθίου	6.5.19
ῥόδον	2.1.28	σκορποειδές	1.3.18.19	τερμινθίου	6.5.19
ῥοδιδένδρον	6.5.3	σκυλάκη ῥίζα	3.1.7	τετρεσπώγων	2.5.13
ῥοδονία	2.1.28	σκύθιον	3.1.16	τύδιον	2.4.15
ῥοία	6.3.3	σμίλη	6.4.5. & 6.5.10	τύκτιον	1.2.24.25
ῥοός	6.2.18	σμίλας κηπίδα	4.2.6	τύζιον	3.1.1
ῥοοστέλιον	3.4.2	σμίλας λεία	3.3.2	τύτλιον	5.1.6
ῥοοστέριον	4.1.3	σμίλας βραχέα	3.3.9	τύτλιον	5.1.6
		σμίλη	6.5.10	τυτλομαλαχί	5.1.5
Σαμοθρακική	6.1.5	σμήνιον	5.4.5.6	τύλις	4.2.27
σάμψυρον	2.4.1	σάγγα	5.1.21	πιδυμάλις	3.2.12
σάραμα	4.2.21	σαγγίτης	5.1.18	πιδυμάλις	3.2.12
σαρδάνια ὀλίαν	6.3.21	σάμα	5.2.7	πιδυμάλις	2.5.20
σαρξίον	2.4.8	σαπύνη	6.3.27	πιδυμάλις	4.5.27
σαρξίον	2.4.8	σαπύνη	6.2.3	πιδυμάλις	1.3.23
σαπύνη	6.3.10	σαπύνη	6.2.3	πιδυμάλις	6.1.12
σαπύνη ὑπερδύον	2.2.29	σαπύνη	4.5.25	πιδυμάλις	1.5.23
σαπύνη ὑπερδύον	2.2.29	σαπύνη	3.5.13	πιδυμάλις	2.3.13
σαπύνη	1.2.11	σαπύνη	1.2.33. & 3.3.23	πιδυμάλις	2.1.15
σάπινος	3.4.2.3	σαπύνη	3.5.8	πιδυμάλις	4.1.32
σάπινος	3.4.2	σαπύνη	6.5.3	πιδυμάλις	2.4.17
σάπινος	5.4.1	σαπύνη	2.5.11	πιδυμάλις	2.2.30
σαπύνη	1.5.22. & 3.3.4	σαπύνη	2.5.11	πιδυμάλις	1.3.23. & 4.1.12
σαπύνη	2.1.32	σαπύνη	5.3.9.10	πιδυμάλις	2.1.9
σαπύνη	2.1.32	σαπύνη	5.3.8.10	πιδυμάλις	3.2.2
σαπύνη	4.1.3	σαπύνη	3.3.27	πιδυμάλις	4.3.28
σαπύνη	5.1.15.17	σαπύνη	3.2.10	πιδυμάλις	4.5.1
σαπύνη	1.2.4	σαπύνη	1.4.5	πιδυμάλις	6.2.12
σάπινος	2.5.18	σαπύνη	4.5.2	πιδυμάλις	1.3.6
σάπινος	2.5.20	σαπύνη	3.3.27	πιδυμάλις	3.1.13
σάπινος	2.5.17	σαπύνη	1.5.8.12	πιδυμάλις	4.4.8
σάπινος	2.5.19	σαπύνη	6.1.5	πιδυμάλις	4.4.14
σάπινος	5.1.6	σαπύνη	3.2.10	πιδυμάλις	3.2.22
σάπινος	5.1.5	σαπύνη	2.4.6	πιδυμάλις	3.2.10. & 4.4.8.14
σάπινος	6.4.18	σαπύνη	1.5.12	πιδυμάλις	3.5.12
σάπινος	6.4.18	σαπύνη	2.4.6	πιδυμάλις	3.5.19
σάπινος	6.3.16	σαπύνη	4.5.4	πιδυμάλις	5.3.22
σάπινος	4.2.22	σαπύνη	1.4.16	πιδυμάλις	1.5.34
σάπινος	3.2.31.32	σαπύνη	4.5.9	πιδυμάλις	3.3.26
σάπινος	1.5.34	σαπύνη	6.5.11	πιδυμάλις	3.3.26
σάπινος	5.1.18	σαπύνη	6.3.5	πιδυμάλις	4.1.9
σάπινος	5.2.1	σαπύνη	3.4.23	πιδυμάλις	3.3.26
σάπινος	3.2.25. & 5.2.2	σαπύνη	3.4.24	πιδυμάλις	
σάπινος	5.2.4	σαπύνη	3.4.27	πιδυμάλις	
σάπινος	3.2.26	σαπύνη	3.4.26	πιδυμάλις	
σάπινος	4.1.3	σαπύνη	4.1.3	πιδυμάλις	
σάπινος	3.2.11	σαπύνη	6.3.18	πιδυμάλις	
σάπινος	2.5.24.26	σαπύνη	3.2.17. & 6.3.20	πιδυμάλις	
σάπινος	5.4.15	σαπύνη	6.3.19	πιδυμάλις	
σάπινος	4.5.10	σαπύνη	6.3.19	πιδυμάλις	
σάπινος	5.3.11	σαπύνη	3.1.16	πιδυμάλις	
σάπινος	2.2.13	σαπύνη	1.5.15. & 3.1.16.20	πιδυμάλις	
σάπινος	1.4.11	σαπύνη	3.3.30	πιδυμάλις	
σάπινος	4.5.13	σαπύνη	3.5.13	πιδυμάλις	
σάπινος	6.3.10	σαπύνη	2.4.21. & 2.5.17	πιδυμάλις	
σάπινος	5.5.6	σαπύνη	6.4.2	πιδυμάλις	
σάπινος	3.3.1	σαπύνη	2.4.22	πιδυμάλις	
σάπινος	3.3.1	σαπύνη	3.3.36	πιδυμάλις	
σάπινος	5.4.11	σαπύνη	6.4.19	πιδυμάλις	
σάπινος	6.1.4	σαπύνη	6.5.20	πιδυμάλις	
σάπινος	5.3.20.21	σαπύνη	5.3.18	πιδυμάλις	
σάπινος	2.1.14	σαπύνη	4.5.29	πιδυμάλις	
σάπινος	1.2.33. & 5.5.7.21	σαπύνη	4.5.11	πιδυμάλις	
σάπινος	3.5.8	σαπύνη	2.3.9	πιδυμάλις	
σάπινος	1.5.7	σαπύνη	1.2.32	πιδυμάλις	
σάπινος	5.3.12	σαπύνη		πιδυμάλις	

I N D E X.

εάσκον	6.4.8	φύκος θαλάσσιον	3.5.20	χελιδόνιον	3.3.10
εασήλ	4.2.1.6	φυλός	6.4.16	χελιδόνιον το μέγα	1.2.29
εασήλ	4.2.1	φυλλορέα	6.2.13	χελιδόνιον το μικρόν	1.2.30
εβλή	6.4.6	φυλλοφάρες	1.4.1	χελιδόνιον	3.1.13
εβλή	6.4.6	φυλλίτης	3.5.6	χελιδόνιον	2.1.16
εβλή	1.2.29	φύλον	5.5.8	χελιδόνιον	1.4.15.29
εβλή	1.5.34	φύσημα πτύονον	6.5.14	χελιδόνιον	5.5.12
εβλή	2.4.15	εύτεμα	2.1.25	χελιδόνιον	1.2.1
εβλή	6.4.11	φυτοβάσιλα	1.3.16	χελιδόνιον	5.1.17
εβλή	4.1.32	χαίρεφύλλον	5.4.9	χελιδόνιον	4.1.11
εβλή	1.5.27	χαίρεφύλλον	3.2.24	χελιδόνιον	4.1.11
εβλή	3.2.10	χαίρεφύλλον	3.2.14.8	χελιδόνιον	2.5.11
εβλή	3.2.10	χαίρεφύλλον	4.3.19	χελιδόνιον	2.3.20
εβλή	4.3.27	χαίρεφύλλον	6.1.1	χελιδόνιον	3.1.28
εβλή	3.4.12	χαίρεφύλλον	3.2.9	χελιδόνιον	5.5.10
εβλή	3.1.29	χαίρεφύλλον	1.2.24.25	χελιδόνιον	1.4.15
εβλή	3.1.29	χαίρεφύλλον	1.2.25	χελιδόνιον	1.4.33
εβλή	3.1.29	χαίρεφύλλον	1.4.32	χελιδόνιον	3.3.25
εβλή	2.1.16	χαίρεφύλλον	3.3.4.8	χελιδόνιον	2.3.26
εβλή	1.3.1	χαίρεφύλλον	3.3.25	χελιδόνιον	5.1.1.26
εβλή	3.1.29	χαίρεφύλλον	3.3.4	χελιδόνιον	6.3.45
εβλή	1.5.34	χαίρεφύλλον	5.5.16	χελιδόνιον	3.1.13
εβλή	6.1.20	χαίρεφύλλον	5.5.10	χελιδόνιον	
εβλή	3.4.24	χαίρεφύλλον	5.5.11	χελιδόνιον	
εβλή	6.3.25	χαίρεφύλλον	1.5.34	χελιδόνιον	5.4.20
εβλή	4.5.28	χαίρεφύλλον	3.1.24	χελιδόνιον	2.4.13
εβλή	2.1.2	χαίρεφύλλον	6.3.1	χελιδόνιον	5.4.27
εβλή	1.5.27	χαίρεφύλλον	2.3.15	χελιδόνιον	3.2.10
εβλή	2.1.2	χαίρεφύλλον	6.1.4	χελιδόνιον	1.4.32
εβλή	1.5.30	χαίρεφύλλον	6.5.12	χελιδόνιον	3.3.10
εβλή	1.5.27	χαίρεφύλλον	5.4.23	χελιδόνιον	3.2.22
εβλή	3.1.20	χαίρεφύλλον	3.2.14	χελιδόνιον	1.2.20
εβλή	4.3.4.8	χαίρεφύλλον	6.3.28	χελιδόνιον	1.4.31
εβλή	6.3.27	χαίρεφύλλον	3.2.17.19	χελιδόνιον	1.5.3
εβλή	5.5.17	χαίρεφύλλον	3.2.6.7	χελιδόνιον	2.4.11
εβλή	3.1.25	χαίρεφύλλον	4.5.27	χελιδόνιον	2.4.10
εβλή	4.1.22	χαίρεφύλλον	3.2.12	χελιδόνιον	6.4.20
εβλή	1.2.33	χαίρεφύλλον	1.2.2	χελιδόνιον	4.1.16
εβλή	1.2.32.8	χαίρεφύλλον	3.1.11	χελιδόνιον	6.1.3
εβλή	3.5.20	χαίρεφύλλον	3.1.18	χελιδόνιον	4.2.8
εβλή		χαίρεφύλλον	3.3.10	χελιδόνιον	

T E A O Σ.

LATINARVM VOCVM ET APPELLATIO.

NVM STIRPIVM INDEX. NVMERVS PRIOR

Pempt. secundus Librum: Cap. verò tertius
ac sequentes, ostendunt.

A BIES	6.5.16	Alcibiadion	5.1.11.12	Antirrhinon	2.1.24
Abietis lachryma	6.5.16	Alchimilla	1.5.24	Antirrhinon syl.	2.1.25
Abiga	1.2.27	Alga	3.5.20	Anthyllis Lenti similis	4.3.21
Abrotonum	1.2.1	Alga palustris	4.5.5	Anthyllis altera	1.2.28
Abſinthium angustifolium	1.2.5	Alharia	5.3.15	Anthora	3.4.14
Abſinthium Aegyptium	1.2.4	Alliaria	5.3.15	Antura	3.4.14
Abſinthia externa	1.2.5	Allium	5.3.12	Aparine	3.1.29
Abſinthium inodorum	1.2.5	Allium sylvestre	5.3.13	Aphace	4.3.12
Abſinthium latifolium	1.2.2	Almonia	4.4.23	Aphyllanthes	1.5.6
Abſinthium marinum	1.2.4	Alisma 2.1.21: 22. & 2.3.21. &		Apiastellum	3.3.10. & 3.4.2
Abſinthium Ponticum 1.2.1: 2: 3		4.5.30.		Apium aquatile	4.5.10
Abſinthium Santonicum 1.2.3: 5		Alnus	6.4.17	Apium hortense	5.4.1
Abſinthium tenuifolium	1.2.3	Alnus nigra	6.2.25	Apium montanum	5.4.3
Acacia altera	6.1.14	Aloë	3.2.2	Apium palustre	5.4.2. & 5.4.2
Acacia Germanica	6.1.15	Aloë Gallica	3.1.18	Apium rifus	3.4.2: 3: 6
Acacia Pontica	6.1.14	Alopecuros	2.1.9. & 3.4.21	Apium sylvestre	3.4.3. & 5.4.7
Acinos	5.5.20	Alfne repens	1.2.9	Apocynum	3.3.20
Acanthus	5.5.1	Alfines spuria	3.3.14	Apollinaris	3.4.21
Acanthium	5.5.2	Alterculum	1.2.10	Apollinaris minor	3.4.26
Acer	6.4.19	Althaa	3.4.21	Aqua vitæ	3.3.33
Acerofus panis	4.1.3	Alus Gallica	5.1.29: 30	Aquifolium	6.1.20
Acetabulum	1.5.12	Alyſſum Dioſcoridis	1.5.15	Aquileia	2.1.23
Acetofa	5.1.25	Alyſſum Galeni	1.4.3	Aquilina	2.1.23
Acetofella	5.1.25	Alyſſos Plinij	1.4.2	Arabis	5.4.22
Acinos	2.4.11	Amaracus	3.1.37	Arachus	4.3.9
Accipitrina	5.1.18	Amantilla Valentiana	2.4.2	Arachus latifolius	4.3.10
Achillea	1.4.15	Amaranthus purpureus	3.1.25	Aracus	4.2.11
Aconitum bacciferum	3.3.12	Amarena	2.1.27	Arbor ludæ	6.2.28
Aconitum hyemale	3.4.10	Amarodulcis	6.3.17	Arbor vitæ	6.5.9
Aconitum Lycotomon	3.4.9:	Ambarualis flos	3.3.13	Arbutus	6.3.13
10.11.12.		Ambrosia	2.3.10	Archangelica	2.5.24
Aconitum Pardalianches	3.4.8	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.22	Arcium	1.2.18
Acorum	2.3.7	Ambubeia	5.1.55	Arctium	1.5.33
Acrocorodon	2.2.18	Ambugia	5.1.15	Argentina	1.5.21. & 4.5.23
Aculeofa	5.5.14	Ambuxum	3.3.18	Arida pix.	6.5.15
Acyron	2.1.21	Amellus flos	2.3.24	Ariene	6.3.4
Adianthum	3.5.10: 11	Amethystus herba	5.1.7	Arinca	4.1.9
Adonidis flos	3.4.7	Ammi	2.5.6	Aris	3.1.8
Ador	4.1.4	Ampeloprasum	5.3.19	Arisarum	3.1.8
Ægilops	4.3.2. & 6.4.8	Amygdalus	6.3.8	Aristalthæa	5.1.29
Ægyptia faba	4.2.5	Amylum	4.1.13	Aristolochia	3.1.1
Ægyptia ficus	6.3.19	Amylum frumentum	4.1.6	Aristolochia Clematidis	3.1.1
Ægyptia herba	4.5.18	Anagallis	1.2.11	Aristolochia rotunda	3.1.4
Ægoethron	3.4.5	Anagallis aquatica	4.5.10: 15	Aristolochia Saracenica	3.1.3
Ægonychon	1.3.31	Anagyris	6.2.27	Armerij flores	2.1.19
Æthiopis	1.5.32	Anblatum	4.3.24	Armoracia	5.3.6
Æthiopica mala	3.4.32	Anchomanes	3.1.6	Aronia	3.1.6
Æthiopica olea	6.3.29	Anchusa	5.1.10: 11	Aronia Mespilus	6.3.10
Æsculus	6.4.9	Androface	4.3.25	Artemisia	1.2.12
Æschynomene	5.1.35	Androsæmum	1.3.24: 25: 26: 27	Arthetica	1.5.30
Agaricus	3.5.24. & 6.5.18	Anemone	3.4.7	Arum	3.1.5
Aglaophotis	2.1.32	Anemone Pannonica	3.4.7	Arum Aegyptium	3.1.5
Agriofolium	3.3.10. & 6.1.20	Anemone sylvestris	3.4.17	Arum palustre	3.1.7
Agrimonis	1.2.7	Anethum	2.5.2	Arundo lithospermis	4.1.24
Aiuga	1.2.27	Anethum tortuosum	2.5.9	Arundo vide Harundo.	
Alabastri	2.1.28	Anguinum allium	5.3.13	Afarum	3.2.1
Albinum	1.3.12	Anguria	5.2.3	Asclepias	3.1.6. & 3.3.19
Albucum	2.2.9	Anisum	2.5.3	Ascyrum	1.3.26
Alcea	2.1.21. & 5.1.31	Anonis	6.1.3	Asparagus	5.4.13
Alcea vesicaria	5.1.32	Anthemisum	2.3.15	Asperugo	3.1.29
Alectorolophos	4.3.26	Anteuphorbium	3.2.21	Asperula cærulea	3.1.34
		Anglica 715		Asperula	

INDEX.

Asperula odorata	3.1.34	Blattaria	1.5.28	Cannabis	4.2.26
Alphatium	4.4.8	Bolbocastanon	5.1.4	Cannabis sylvestris	5.1.31
Alphodelus	2.2.9	Bolleti	3.1.10	Canitubus	2.1.28. & 6.1.6
Alphodelus bulbosus	2.2.10	Bonifacia	3.5.21	Cantabrica	2.1.18
Alphodelus luteus	2.2.10	Bonus genius	6.1.5	Cantherinum hordeum	4.1.16
Asplenium	3.5.8	Borago	2.5.23	Capparis	6.1.7
Asplenium sylvestre	3.5.9	Bosmorus	5.1.9	Capparis Fabago	3.5.10:12
Asplenium magnum	3.5.9	Botrys	4.1.29	Capillaris	3.5.10
Asplenium	3.5.8	Boulapathum	1.2.13	Capillus Veneris	3.1.4
Aspris	6.4.10	Boupleuron	5.1.5	Capnos chelidonia	6.3.20
Astaphis agria	3.2.10	Boutomum	5.1.14	Caprificus	3.3.23
Aster Atticus	2.3.24	Brachyla	4.5.26	Caprifolium	3.3.23
Asterion	2.3.24	Brassica eiusque genera	6.3.14	Caprifolium Italicum	3.4.21
Astragalus	4.3.20	Brassica canina	5.1.7	Capitella	5.4.26
Astragaloides	4.3.21	Brassica marina	3.3.20	Capitum	1.4.9:10
Astragalites Iris	2.3.3	Brassica perfoliata	5.1.8	Cardiac	5.5.6:7
Astrantia	2.5.15	Brassica sylvestris	5.1.8	Carduus	5.5.18
Astrantia nigra	3.2.30	Breslianum piper	5.4.26	Carduus benedictus	5.5.18
Athanasia	1.2.16	Britannica	3.1.9	Carduus Chrysanthemus	5.5.7
Athera	4.1.14	Briza	4.1.5:15	Carduus Erioccephalus	5.5.5
Atractylis	5.5.17	Bromus herba	4.3.5	Carduus fullonum	5.5.16
Atractylis altera	5.5.18	Brumaria	1.3.17	Carduus Leucographus	5.5.3
Atriplex	5.1.1	Bruta	6.5.6	Carduus niger	5.5.11
Atriplex foetida	5.1.3	Bryonia alba & nigra	3.3.10	Carduus stellatus	5.5.14
Auletica harundo	4.5.27	Bryopteris	3.5.4	Carduus sphærocephalus	5.5.4
Auornus	6.2.25	Bubonium	2.3.24	Carduus suarius	5.5.10
Aurea mala	3.4.30	Bucinus	2.3.9	Cardui sylvestres	5.5.2
Aurelia	5.1.1	Buglossus	5.1.9:10	Carduus Veneris	5.5.16
Aureum olus	5.1.1	Buglum	1.5.17	Carcam	2.5.4
Auena	4.1.31	Bulbus agrestis	3.4.34	Carica	3.2.14. & 6.3.20
Auena nuda	4.1.31	Bulbus Eriophorus	5.3.22	Carlina	5.5.8
Auricomum	3.4.2	Bulbus Leucanthemus	2.2.19	Carlina sylvestris	5.5.9
Auricula muris	1.2.2:10. & 1.3.15	Bulbus sylvestris	2.2.20	Carinabadi	2.5.4
Auricula vrfi	1.5.31	Bulbus vomitorius	2.2.22	Carænum	3.3.30
BACANON	5.3.5	Bunium	2.5.21	Carpesium	6.1.4
Baccharis	2.4.25	Bunium spurium	5.4.20	Carpinus	6.4.19
Bacchion	1.2.18	Bupthalmum	2.3.16:19	Carum	2.5.4
Bactrianum triticum	4.1.29	Buxus	6.2.22	Caryophyllata	1.5.19
Balaustium	6.3.3	CACTVS	5.5.6	Caryophyllei flores	2.1.18
Ballote	1.4.4	Cadytas	4.3.25	Caryote	6.3.27
Balfaminum	5.2.9	Calabrina	3.5.9	Casilago	3.4.21
Balfamina	5.2.8:9	Calamintha	1.4.12	Casia nigra	6.2.30
Balfamella	5.2.9	Calceolus Marianus	2.1.22	Casia odorata	2.4.5
Balfamita	2.5.26	Calendula	2.3.11	Cassutha	4.3.25
Barbarea	5.4.20	Callion	3.4.24	Castanea	6.3.22
Barbarica	2.1.18	Callionymum	2.2.8	Catanance prima	4.2.18
Bardana	1.2.18	Callitrichum	3.5.10	Cattaria herba	1.4.14
Basilica	3.1.18	Caltha	2.3.11:19	Caua radix	3.1.4
Bati	5.4.14	Caltha palustris	4.5.21	Caucalis	5.4.8
Batrachion	3.4.1:4	Calycularis	3.4.21	Caucon	1.3.22
Bechium	4.5.19	Calyx glandis	6.4.1	Cauda murina	1.4.27
Behen	3.1.9	Camelina	4.2.23	Cechramides	6.3.20
Bellio	2.3.22	Campanella	3.3.2	Ceciliana cerasa	6.3.17
Bellis	2.3.23	Campanula	2.1.9:10	Cedrelate	6.5.17
Bellinuncia	3.4.21	Campanula arvensis	2.1.11	Cedria	6.5.15:16
Benedicta herba	3.1.25	Campanula Autumnalis	2.1.12.	Cedrus magna	6.5.17
Bera	4.1.22	& 3.1.19		Celi flos	2.1.14
Berula	4.5.15	Campana cerulea	3.3.7	Celtis	6.1.24
Beta	5.1.6	Canchrys	2.5.10	Centaurea	3.1.11
Betonica	1.2.20	Cania	1.5.35	Centaureis	3.2.4
Betonica aquatilis	1.2.31	Canina lingua	1.2.33	Centaureis	3.1.11
Betonica Pauli	1.2.21	Canis cerebrum	2.1.24	Centaureida	3.1.11
Betula	6.4.18	Canina malus	3.4.29	Centaureum magnum	3.1.11
Bifolium	2.2.32	Canina Rosa	2.1.28:29	Centaureum minus	3.1.12
Biflingua	6.1.5	Canicaceus panis	4.1.3	Centum morbia	4.5.24
Bistorta	3.1.9	Cannabina	1.2.8	Centumcularis	1.3.12
				Centunculus	1.3.12
				Cepa	5.3.16
				Cepe	5.3.16
				Cepaa	

I N D E X.

Ceptra	4.5.15	Cineraria	5.1.20	Corona Regia	3.4.33. & 4.4.18
Cerasus	6.3.17	Circea	3.4.29	Corona terra	3.3.4
Cerantonia	6.2.29	Cirtion	5.5.19	Corruda	5.4.13
Ceraunia	1.5.9	Cistus	2.1.29	Corydalis	1.3.5
Cercis	6.2.28	Cistus Ledon	2.1.10	Corylus	6.3.24
Cerinthe	5.1.13	Citocacium	3.2.6	Corymbe	2.1.14
Cerrus	6.4.8	Citulus Cucumis	5.2.13	Costus niger	3.3.12
Cernicaria	2.1.9	Claua Herculis	4.5.5	Cotinus	6.3.29
Ceruisia	4.1.22	Claucula	3.3.25	Cotinus coriaria	6.2.19
Cerui ocellus	5.3.10	Clauum Veneris	4.5.5	Cotula	2.3.16
Chamaecerasus	6.3.17	Clematis altera	3.3.15:18	Cotyledon	1.5.12
Chamaecissus	3.3.4	Clematis Daphnoides	3.3.17	Cotyledon palustris	1.5.13
Chamaecyparissus	2.3.27	Cleoma herba	3.4.5	Crepula	5.5.1
Chamaedaphne	3.3.17	Cleonicum	2.4.3	Criminum	4.1.20
Chamaedrys repens	1.2.24	Clinopodium	2.4.3	Crinita	3.3.10
Chamaedrys sylvestris	1.2.26	Clymenon	1.2.31. & 3.3.24	Crista galli	4.3.26
Chamaenisia	6.2.22	Cneoron	2.4.5. & 3.2.7:8:9	Crista gallinacea	1.5.34
Chamaenris	2.3.3	Cnicus sive Cneus	3.2.5	Critimus	5.4.14
Chamelaea	3.2.6	Cnicus lupinus	5.5.18	Crocodilium	3.1.6
Chamelaea Germanica	3.2.8	Cnicus sylvestris	5.5.17	Crocus	2.2.15
Chamelagnus	6.2.20	Coccalus	6.5.11	Crocus Saracenicus	3.2.5
Chamaeleuce	4.5.19	Coccus infectoria	6.4.4	Croci sylvestres	2.2.16
Chamaeleon albus	5.5.10	Cochlearia	4.5.16	Cruciata	3.1.19:35
Chamaeleon niger	5.5.11	Coggyria	6.2.19	Cucubalus	3.4.23
Chamaelum	2.3.15	Colchicum	3.4.34	Cuculi flos	4.5.14
Chamaelum odoratum	2.3.17	Colocasia	3.1.5	Cucumis	5.2.1
Chamaepitys	1.2.27. & 1.3.25	Colocynthis	3.2.26. & 5.2.37	Cucumis Galeni	5.2.2
Chamaepites spuria	1.2.28	Colophonia	6.5.14	Cucumis sylvestris	5.2.2. & 5.2.25
Chamaepium	5.4.23	Color ferrugineus	2.2.2	Cucurbita	5.2.6
Chamaeriphes	6.3.28	Colubrina	3.1.6:9	Cucurbita sylvestris	3.2.26. & 5.2.7.
Chamaesyce	3.2.19	Columbina	1.5.34	Cuminum	2.5.5
Chamaexylon	1.3.12	Colus rustica	5.5.17	Cuminum Aethiopicum	2.5.6
Chamazelon	1.3.12	Colutea	6.2.26	Cuminum sylvestre	2.5.5
Characias Tithymalus	3.2.12	Colytea	6.2.26	Cunila	2.4.16:20
Charantia	5.2.8	Coma	2.3.13	Cunilago	1.2.32
Chartamus	3.2.5	Comosandalus	2.2.2	Cupressus	6.5.7:8
Chelidonium maius	1.2.29	Concilium	2.1.10	Cupressus Cretica	6.5.6
Chelidonium minus	1.2.30	Conila	5.4.10	Cusculium	6.4.4
Charefolium	5.4.9	Consolida media	1.5.17	Cyanus flos	2.3.8
Charephyllum	5.4.9	Consolida minor	1.5.18. & 2.3.23	Cyanoides flos	2.3.8
Chiliodynamiis	2.1.16	Consolida regalis	2.3.9	Cyclamen	3.1.13
Chironia ampelós	3.3.10	Confiligo	2.3.19. & 3.2.29	Cyclaminus altera	3.3.13:14
Chironium Panaces	3.1.11:	Constantinopolitanus Ranunculus	3.4.3	Cyclaminus orbicularis	3.1.13
12:20		Conus	6.5.11	Cyminalis	5.1.18
Chondrilla	5.1.17	Conyza	1.2.32	Cynocrambe	5.1.34
Chondryllon	5.1.17	Conuoluulus	3.3.23	Cynoglossum	1.2.33
Chondrus	4.1.11	Conuoluulum caeruleum	3.3.7	Cynorhodos	2.1.28
Christophoriana	3.3.12	Conuoluulum maritimum	5.3.5	Cynobatos	2.1.28. & 6.1.6
Chrysanthemum	2.3.15:16:17:	Conuoluulum nigrum	3.3.6	Cynopastus	2.1.32
19:20. & 3.4.2		Corago	5.1.9	Cyparissias Tithymalus	3.2.12
Chrysanthemum latifolium	2.3.21	Corallina	3.5.19	Cyperus	3.1.14:15
Chrysanthemum Peruvianum	2.3.22	Corallion	1.2.11	Cyperida	3.1.14
Chrysotome	2.3.26	Coralloides	2.1.6	Cypirus	3.1.14
Chrysogonum	1.4.33. & 1.5.28	Corchorus	1.2.11	Cyprium allium	5.3.12
Chrysolaechanon	5.1.1	Cordialis	3.1.34	Cyprus	6.2.14
Cicera	4.2.11	Coriandrum	2.5.7	Cytinus	6.3.3
Ciccer Avicinium	4.2.14	Cor Indicum	3.4.25	Cytisus	4.4.11:21
Ciccer satium	4.2.13	Corion	1.3.25. & 2.5.7	DAMASONIVM	2.1.21
Ciccer sylvestre	4.2.15	Cornu cerui	1.4.24	Daphnoides	3.2.9
Cicercula	4.2.10	Cornu ceruinum	1.4.24	Dardana	1.2.18
Cicchorium	5.1.11	Cornu cerui repens	1.4.25	Daucus sylvestris	5.4.8
Cicchorium foetidum	5.1.19	Cornus	6.3.11	Daucus Theophrasti	5.3.8
Cicuta	3.4.35	Cornus sylvestris	6.2.23	Deliarium	1.2.32
Cicutaria	1.3.7	Coroneola	1.3.32	Demetria	1.5.34
Cinamomum	1.5.19	Coronopus	1.4.24:25	Dendroides Tithymalus	3.2.12
Cinara	5.5.6	Corona Imperialis	2.2.4	Dens	
Cininalis	3.5.10				

I N D E X.

Dens caballinus	3.4.21	Eruum sylvestre	4.2.18. & 4.	Fœnumgræcū sylvestre	4.3.15:16
Dens caninus	2.2.6		3.21	Fraga	5.2.10
Dens Leonis	5.1.16	Eruum Venetum	4.3.10	Fragaria	5.2.10
Defiderium	2.1.20	Eryngium	5.5.12	Frangula	6.2.25
Dentaria 2. 1.7. & 3. 3. 10. & 3. 4. 2. 21.		Eryngium Alpinum	5.5.13	Fraxinella	3.1.21:24
Dictamnium	2.4.12	Eryngia spuria	5.5.13	Fraxinus	6.4.12
Dictamnium album	3.1.24	Erythimum	4.2.23	Fru mentum Turcicum	4.1.29
Dichomemon	2.1.32	Eufrafia	1.2.34:35	Fucus herba	5.1.10:11
Digitalis	2.1.13	Euonymus	6.2.24	Fucus marinus	3.5.20
Dionysias	1.3.26	Eupatoria	1.2.7	Fumaria	1.3.4
Dionysia hedera	3.3.25	Eupatorium	1.2.7:8	Fumaria altera	1.3.5
Dionysio nymphas	1.4.21	Euphorbium	3.2.21	Fungus	3.5.21
Diosporon	1.3.31	Euphrosyne	1.2.34	Fungi arborei	3.5.23
Diplacus	5.5.16	Euphrosynon	5.1.9	Fungi lucernarum	3.5.22
Dolichus	4.2.6	Exupera	1.5.34	Fungi orbiculares	3.5.22
Dorcadion	3.1.6	Ezula	3.2.15	Funis arborum	3.3.2
Doris	5.1.10:11	FABA	4.2.3:4.5	Furfures	4.1.1
Doronicum	3.4.8	Faba inuerfa	3.4.28	Fufanus	6.2.24
Dorycnion	3.4.27	Faba Lupina	3.4.21	Fufterna	6.5.16
Draba	5.4.22	Faba fuilla	3.4.21	Fulus agrestis	5.5.17
Draco herba	5.4.17:18	Fabulonia	3.4.21		
Dracontea	3.1.6	Fagus	6.4.11	GALEGA	4.3.16
Dracontium	3.1.6	Farfara	4.5.19	Galla	6.4.2
Dracunculus	3.1.6:9	Farfarella	4.5.19	Gallium	3.1.31
Dracunculus aquatilis	3.1.7	Farfarus	6.4.14	Garofmos	5.1.3
Dracunculus hemicophyllos	3.1.6	Far	4.1.4:5	Gelotophyllis	3.4.3
Dracunculus polyphyllos	3.1.6	Far factitium	4.1.10	Geminalis	2.4.24
Dryophonon	5.4.22	Farrago	4.1.15	Genicularis	2.1.14. & 3.1.25
Dryopteris	3.5.4	Fafelus	4.2.1:2.3	Genista	6.2.1
Dryopteris nigra	3.5.5	Febrifugia	3.1.12	Genista spinofa	6.1.21
Dulcamara	3.3.13	Fegopyrum	4.1.32	Genista tinctoria	6.2.2
Dulcichinum	3.1.15	Fel terre	3.1.12	Gentiana	3.1.18
Dulcis radix	3.1.16	Fellicula	1.4.14	Geranium batrachioides	1.3.10
Dulcifida	2.1.32	Ferraria	1.2.31. & 1.5.34	Geranium columbinum	1.3.7
		Ferrum equinum	4.3.14	Geranium Robertianum	1.3.8
EBVLVS	3.2.24	Ferula	2.5.27	Geranium fupinum	1.5.9
Echinaltrum	1.3.6	Ferulago	2.5.27	Geranium tuberosum	1.3.6
Echinatus Ranunculus	3.4.2	Festuca	4.3.2:3	Gilarum	2.4.9
Echium	5.1.12	Fex vini	3.3.36	Gingidium	5.4.12
Elaphoboscum	5.3.10	Ficus	6.3.20	Githago	2.1.17
Elate	6.3.27	Ficus Indica	6.3.21	Githagolus	2.2.11
Elaterium	3.2.25	Filicaftrum	3.5.2	Gladiolus aquatilis	4.5.25
Elatine	1.2.22	Filipendula	1.3.1	Glans	6.4.1
Eleagnus	6.2.20	Filicula	3.5.3:12	Glans terrestres	4.3.19
Elephantofis	1.2.18	Filix	3.5.1	Glans vnguentaria	6.2.17
Elichryfon	2.3.25	Filix aquatilis	3.5.2	Glaftum	1.3.28
Eminion	3.1.6	Filix latifolia	3.5.2	Glaucium	3.4.18:19
Empetrum	1.3.30. & 2.4.8	Filix paluftris	3.5.2	Gluten	4.1.14
Enneadynamis	4.4.6	Filix parua	3.5.3:12	Glycyrrhizon	5.5.7
Enfis	2.2.11	Filix querna	3.5.4	Gnaphalium	1.3.12
Enula campana	3.1.20	Fiftularia	4.3.27	Gnaphalium	2.5.20
Ephedra	1.3.22	Flammula	3.3.16	Gordylum	1.3.31
Ephedron	1.3.22	Flammula Ranunculus	3.4.5	Gramen	4.4.13
Ephemeron	2.2.6	Flos	4.1.3	Gramen eriophoron	4.4.3
Epimedium	4.5.22	Flos Adonidis	3.4.7	Gramen leucanthemum	4.4.4
Equapium	5.4.5	Flos Africanus	2.3.12	Gramen Mannæ	4.4.2
Equinalis	1.3.21	Flos Ambarualis	2.3.10	Gramen Parnafium	4.4.6
Equisetum	1.3.21	Flos Crystalli	1.3.30	Gramen polyanthemum	4.4.5
Eranthemum vulgare	2.2.18	Flos Constantinopolitanus	2.1.20	Gramen Regium	3.2.11
Ereuthedanon	3.1.28	Flos cuculi	4.5.14	Gratia Dei	3.2.4. & 5.1.14
Erica	6.2.6	Flos regius	2.3.9	Gratiola	3.2.4
Erigerum	5.1.19	Flos Solis	2.1.31	Grias herba	5.4.24
Eriphion	3.1.4	Fluida	6.2.18	Groffus	6.3.20
Eruca	5.4.16	Fontalis	4.5.2	Groffularia rubra	6.1.9
Eruilia	4.2.8	Fœniculum	2.5.1	Groffularia tranfmarina	6.1.9
Eruilia fylueftris	4.2.9	Fœniculum tortiofum	2.5.17	Gruina	1.3.7
Eruum	4.2.13:17	Fœnumgræcum	4.2.27	Gruinalis	1.3.6

HALI-

INDEX

HALICA	4.1.11	Hippophaë	3.2.20	Iso.pyron	4.4.25
Halicacabum	3.4.24:25	Hippophaëtum	3.2.20	Iuncus	4.5.29
Halicastrium	4.1.4:6	Hippofelinon	5.4.5	Iuncus angulosus	3.1.14
Halimus	6.2.10	Hippuris	1.3.21	Iuncus floridus	4.5.25
Haliphlos	6.4.10	Hirci barba	2.3.13	Iuncus odoratus	4.5.10:11
Harnala	1.5.2.& 5.3.14	Hirundinaria	3.3.19	Iuncus quadratus	3.1.14
Harundo	4.5.27	Hirundinaria maior	1.2.29	Iuncus triangularis	3.1.14
Hastula regia	2.2.9	Hirundinaria minor	1.2.30	Iuniperus	6.5.4
Hedera	3.3.25	Hispanicum olus	5.1.5		
Hedera arborea	3.3.25	Holostium	1.4.26	LABEONIA	1.4.1
Hederalis	3.3.19	Hordeum	4.1.16	Labrum Veneris	5.5.16
Hedera candida	3.3.25	Hordeum murinum	4.3.4	Labrusca	5.3.26
Hedera mollis	3.3.6	Horminum	2.4.24	Laburnum	6.2.27
Hedera nigra	3.3.25	Horminum sylvestre	2.4.23	Lachryma lobi	4.1.24
Hedera plumatica	3.3.4	Humilis Fraxinus	3.1.24	Lactaria	3.2.12
Hedera terrestris	3.3.4	Humirubus	6.1.1	Lactoris	3.2.12
Helenium	3.1.20	Hyacinthus non scriptus	2.2.17	Lactuca	5.1.22
Heleniū Egyptiū	3.1.20.& 4.3.18	Hyacinthus scriptus	2.2.2	Lactucella	5.1.22
Helleborine	3.2.4:18	Hyacinthi spurij	2.2.18	Lactuca caprina	3.2.12
Helianthe	2.1.31	Hydropiper	4.5.31	Lactuculeporina	5.1.21
Helianthemum	2.1.31	Hydroperi rubens	3.1.7	Lactuca marina	3.2.12
Helioscopius Tithymalus	3.2.12	Hydrofelinum	2.3.24	Lactuca syluatica	5.1.18
Heliotropium maius	1.3.18	Hyemalis Ranunculus	3.4.3	Lactuca sylvestris	5.1.23
Heliotropium minus	1.3.19	Hyophthalmum	2.3.24	Ladanum	2.1.30
Heliotropium tricocon	1.3.19	Hyofiris	5.1.15	Lagopus	4.4.22
Helix hedera	3.3.25	Hyofcyamus albus	3.4.21	Lanium	1.5.36
Helixine cissampelos	3.3.6	Hyofcyamus luteus	3.4.21	Lampfana	5.3.4
Hemeris	6.4.1	Hyofcyamus niger	3.4.2	Lampuca	5.1.18
Hemerocallis	2.2.7	Hyofcyamus Peruvian ^o	3.4.22:33	Lanceolata	1.4.23
Hemionitis	3.5.7	Hypocoum	3.4.20	Lanaria	1.5.27
Hepatica	4.4.24	Hypericon	1.3.24	Lantana	6.2.21
Hepatica alba	4.4.6	Hypocistis	2.1.29	Lappa	3.1.29
Hepatorium	1.2.8	Hypochoeris	5.1.18	Lappa maior	1.2.18
Hepatorium aquatile	4.5.17	Hysopus	2.4.18	Lappa minor	3.1.29
Heraclea	1.3.8			Lapathum eiusq. genera	5.1.25
Herbacantha	5.5.1	IACEA	2.1.2	Larix	6.5.16
Herba alba	1.2.5	Iacea nigra	1.5.5	Laricea	6.5.18
Herba benedicta	3.1.25	Jacoea	5.1.20	Lafer	2.5.26
Herba casta	2.1.32	Iasione	2.1.10	Laserpitium	2.5.16:26
Herba Doria	1.5.25	Iasminum	3.3.22	Latifolia quercus	6.4.9
Herba Gallica	4.3.16	Iberis	5.4.24	Lathyrus	3.2.16
Herba Gerardi	2.5.25	Ibiza	1.2.27	Lathyrus sylvestris	4.2.10
Herba Hungarica	5.1.31	Ibiscus	5.1.29	Lauandula	4.2.12
Herba Iudaica	1.4.8	Idæus dactylus	2.1.32	Lauer	2.4.5
Herba Paris	3.4.15	Illecebra	1.5.10:11	Laur	4.5.10
Herba pedicularis	3.2.10	Ilex coccifera	6.4.4	Laurentina	1.5.17
Herba Pinula	3.4.21	Ilex glandifera	6.4.5	Laureola	3.2.8:9
Herba Rutinalis	2.5.11	Impatiens herba	5.1.35	Laurio	2.4.9
Herba sacra, sancta	3.4.22	Imperatoria	2.5.25	Laurus	6.5.1
Herba Sardo	3.4.3	Indicum	1.3.28	Laurus Alexandrina	6.1.5
Herba Simeonis	5.1.31	Inguinalis	2.5.24	Laurus sylvestris	6.5.2
Herba Siminina	2.1.24	Intana	3.4.21	Lectipes	2.4.3
Herba stella	1.4.24	Infana mala	3.4.31	Lens	4.2.16
Herba venti	3.4.7	Intybum	5.1.15	Lens aquatilis	4.5.6
Herbutum	5.1.19	Intybum agreste	2.1.15	Lens lacustris	4.5.6
Herculana	1.5.34	Inula	3.1.20	Lenticula	4.2.16
Herculis sanguis	3.2.27	Inula rustica	1.5.15	Lentiscus	6.5.20
Hermodactylus	3.4.34	Iouis flos	2.1.14	Leo herba	2.1.24
Herniaria	1.4.30	Iouis glans	6.3.22	Leontopetalon	1.5.17.& 3.1.4
Hesperis	2.1.3	Irio	5.4.23	Leontopodium	1.3.16
Hieracium	5.1.18	Iris	2.3.1	Lepidium	5.4.12:24:25
Hierobulbus	2.2.14	Iris bulbosa	2.2.14	Leucas	2.4.15
Hippace	3.1.17	Iris minor	2.3.2	Leucacantha	5.5.8
Hippion	3.2.20	Iris sylvestris	2.3.4	Leucoion	2.1.3
Hippoglossum	6.1.5	Iris sylvestris lutea	2.3.5	Leucoion bulbosum	2.2.26
Hippolapathum	1.1.25	Iris tuberosa	2.3.6	Leucographis	5.1.13
Hippomanes	3.2.13.& 3.4.33	Isatis	1.3.27	Leuisticum	2.5.16
Hippomarathrum	2.5.1	Isohyllon	5.1.14	Libadion	3.1.12
				cc	Libanium

I N D E X.

Libanum	5.1.9	Malicorium	6.3.3	Millefolium	1.4.15
Libanotis	2.5.10	Malinathalla	3.4.31	Millefolium aquatile	4.5.4
Libya Populus	6.4.14	Mala aurea	3.4.30	Millefolium minus	1.4.16
Lichen	3.5.15	Malus	6.3.1	Millefolium sylvestre	1.3.1
Licina	1.5.44	Mala Assyria	6.3.2	Millegrana	1.4.30
Ligusticum	2.5.15	Mala Aneantia	6.3.2	Millemorbia	1.2.31
Ligustrum	6.2.13	Mala Aethiopica	3.4.32	Milimandrum	3.4.21
Ligustrum nigrum	3.3.27	Mala insana	3.4.31	Militaris 1.2.32.& 1.4.15.& 1.5.34	4.1.23
Lilium	2.2.1	Mala Limonia	6.3.2	Milium	4.3.26
Liliastrum	2.2.7	Malum spinosum	3.4.33	Mimulus herba	1.3.16
Lilialis	2.3.1	Malus Armeniaca	6.3.7	Minerium	1.3.30
Liliasphodelus	2.2.7	Malus aurea	6.3.4	Mollugo	5.3.14
Lilium Alexandrinum	2.2.19	Malus Coronea	6.3.5	Moly	4.1.5
Lilium non bulbosum	2.2.7	Malus Medica	6.3.2	Monococcon	3.4.23
Lilium conuallium	2.2.8	Malus Persica	6.3.6	Morella	6.2.18
Lilium inter spinas	3.3.23	Malus Punica	6.3.3	Morus	6.1.1
Lilium Persicum	2.2.18	Malum terræ	3.1.1:13	Morum rubi	3.1.8
Lilium purpureum	2.2.2	Maltum	4.1.21	Mula herba	5.4.3
Lilium sylvestre	2.2.34	Malua hortensis	5.1.27	Multibona	3.1.12
Limodorum	4.3.23	Malua sylvestris, eiusque genera	5.1.28	Multiradix	6.2.5
Linnesion	3.2.4				3.4.12
Limonium	1.2.33.& 3.1.9:26	Mamolaria	5.5.1	Murica	3.5.13
Linaria	2.1.26	Mandragoras	3.4.29	Muscum	3.5.15
Lingula	1.5.21	Mandragoras Morion	3.4.28	Muscus	3.5.13
Lingua bubula	5.1.9:10	Mandragoras Theophrasti	3.4.28	Muscus arboreus	3.5.18
Lingua canis	1.2.33	Manifolium	1.2.18	Muscus capillaris	3.5.19
Lingua ceruina	2.2.11.& 3.5.1:6	Manus Martis	1.4.32	Muscus marinus	3.5.14
Lingua pagana	6.1.5	Marinella	5.3.16	Muscus palustris	3.5.14
Linum	4.2.24	Marisca Cepa	4.5.29	Muscus terrestris	1.2.32
Linum sylvestre	4.2.25	Mariscus	5.5.12	Musteros	3.1.29
Lirium	2.2.14:11	Martis capitulum	2.4.3	Mustum	6.2.5
Lichospermum	1.3.31	Marum	1.4.1	Myocotonon	4.5.4
Lolium	4.3.1	Marrubium	1.4.4	Myrica	5.4.10
Lolium rubrum	4.3.4	Marrubiastrum	4.5.18	Myriophyllum	3.2.12
Lonchitis aspera	3.5.9	Marrubium aquatile	1.4.1:12	Myrrhis	6.2.11
Lonchitis prior	2.3.6	Marrubium candidum	2.5.26	Myrtidatum	6.2.11
Longina	3.5.9	Maspeton	1.5.34	Myrtus	6.2.20
Lora	3.3.34	Matialis	1.2.15	Myrtus Brabantica	6.3.15
Lotus	6.4.24	Matricaria	3.3.23	Myxa	6.3.15
Lotus Aegyptia	4.4.16	Matrifylua	4.1.19		
Lotus farua	4.4.14	Mazonium	3.4.16	NAPELLVS	3.4.12
Lotus sylvestris	4.4.15	Medica	4.4.19	Napium	5.3.4
Lunaria	1.5.22.& 2.1.32	Medium	2.1.8	Napus	5.3.2
Lunaria maior	3.5.2	Melampodium	3.2.29	Narcissi genera	2.2.21
Lupi crepitus	3.5.22	Melampyrum	4.3.7	Narcissus autumnalis	2.2.24
Lupinus	4.2.19:20	Melandrium	2.3.16	Narcissus luteus luncifolius	2.2.22
Lupulus	3.3.21	Melanthium	2.5.8		
Lupus & Lupulus salictarius	3.3.21	Meleagris	2.2.18	Nardum rusticum	2.2.25
Lusitanicus Ranunculus	3.4.3	Mel frugum	4.1.25	Nardus cretica	3.1.25
Lustrago	1.5.34	Melica	4.1.27	Nardus italica	2.4.5
Lutum herba	1.3.29	Melilotus	4.4.10	Nardus rustica 1.5.19.& 3.1.25	2.4.25
Luyula	4.4.23	Melissa	1.4.6		
Lycia Cedrus	6.5.5	Melissophyllum	1.4.6	Nardum rusticum	3.1.25
Lycium	6.1.19	Melittena	1.4.1	Nardus sylvestris	2.3.1
Lychnis coronaria	2.1.14	Melo	5.2.2	Narconica radix	5.4.19
Lychnis sylvestris	2.1.15	Melopepon Galeni	5.2.1	Nasturtium	4.5.13:14
Lychnitis Verbaicum	1.5.27:29	Melospinum	3.4.33	Nasturtium aquaticum	5.4.24
Lycoctonon Ponticum	3.4.9	Memæcylum	6.3.13	Nasturtium sylvestre	5.1.21
Lycopersum	2.3.12	Mentha	1.4.10	Nasturtium tectorum	2.3.7
Lycopodium	3.5.14	Menthastrum	1.4.10	Nautica radix	4.3.24
Lycopsis	5.1.10	Mentha corymbifera	2.4.26	Neortia	6.1.21
Lycostaphylus	6.4.23	Mentha Græca	2.4.26	Nepa	1.4.13
Lyon	2.1.21	Menogonion	2.1.32	Nepeta	1.2.18
Lyfimachium	1.3.32	Mercutialis	5.1.33	Nephelion	Nicosiana
		Merendæ	6.3.17		
MADON	3.3.10	Mespilus	6.3.10		
Magudatis	2.5.24:26	Meum	2.5.9.& 5.4.7		

I N D E X.

Nicotiana	3.4.22	PALMA	6.3.4	Pes coruinus	3.4.2
Nigellastrum	2.1.17	Pallacana	5.3.16	Pes gallinaceus	1.3.5.8c
Nummularia	4.5.24	Palladium	1.3.16		5.4.8.21
Nux auellana	6.3.24	Palalia	3.1.13	Pes Leoninus	1.3.17
Nux Juglans	6.3.23	Paliurus	6.1.17	Pes Lupi	3.5.14
Nux Prancestina	6.3.24	Palma	6.3.27	Pes miluinus	1.4.25
Nux Regia	6.3.23	Palma cerebrum	6.3.28	Pes vituli	3.1.5
Nux velicaria	6.3.26	Palmula	6.3.27	Petalites	4.5.20
Nymphaea	4.5.5	Paludapium	5.4.2	Petilius flos	2.3.12
		Panacis genera	2.5.12	Petrapium	5.4.4
OCELLVS	2.1.18	Panaces Asclepium	2.5.13	Petræfindula	2.5.21
Ocimum	2.4.10	Panaces Chironium	2.5.14	Petroelinum	5.4.1.4
Ocimum syluestre	2.4.11	Panaces Herculeum	2.5.12	Petroelinum Macedonicum	
Ocularis	1.2.34	Pancratium	5.3.21		5.4.4.5
Oculus bouis	2.3.16	Panicum	4.1.25	Peucedano	2.5.23
Ocymum	4.1.32	Panicum Indicum	4.1.26	Pezice	3.5.22
Olea	6.3.29	Panis	4.1.3	Phalangij species	2.2.9
Oleago	3.2.6	Panis porcinus	3.1.13	Phalangium	1.4.22
Oleastrum	3.2.6	Panion	1.2.32.8c 2.2.30	Phalaris	4.1.30
Oleaster	6.3.29	Panus	6.4.8	Pharnaceon	3.1.11
Oleaster Germanicus	6.1.16	Papauer	3.4.16	Phaselus	4.2.1
Oliuella	3.2.6	Papauer agreste	3.4.16	Phaeolus	4.2.6
Olus album	5.1.24	Papauer album	3.4.16	Phasiolus	4.2.1
Olus atrum	5.4.5	Papauerculum	1.3.17	Phasganon	2.2.11
Olus aureum	5.1.1	Papauer corniculatum	3.4.18:19	Phellandrium	4.5.12
Olyra	4.1.7.9	Papauer erraticum	3.4.17	Phellodrys	6.4.7
Omphacis	6.4.1	Papauer fluidum	3.4.17	Phileterium	2.1.16
Omphacium	3.3.35	Papauer luteum	3.4.18	Phillyrea	6.2.13
Omphacites vinum	3.3.35	Papauer marinum	3.4.18	Pheminalis	1.5.27
Onobrychis	4.3.17:18	Papauer nigrum	2.5.8.8c 3.4.16	Phoenix	4.3.4
Onoclia	5.1.11	Papauer palustre	4.5.5	Phoenicia Cedrus	6.5.5
Ononis	6.1.3	Papauer Paralium	3.4.18	Phenicion	1.2.11
Onopordon	5.5.20	Papauer Rhœas	3.4.17	Phragmofa	1.2.32
Opalis grata	2.1.24	Papauer rubrum	3.4.16:17	Phyllitis	3.5.6
Ophioglossum	1.5.21	Papauer syluestre	3.4.18	Phyllon Dioscoridis	5.1.36
Opioscotodon	5.3.13	Paralius Tithymalus	3.2.12	Phyllon Theophrasti	5.1.33
Opium	3.4.16	Paris herba	3.4.15	Phyteuma	2.1.25
Opopanax	2.5.14	Parietaria	1.4.18	Picea	6.5.13
Opilago	3.4.26	Paronychia	1.4.28.8c 3.5.11	Pilosella	1.3.14:15
Opuntia	6.3.21	Parthenium	1.2.15	Pilosella minor	1.3.16
Orbicularis	3.1.13	Paspale	4.1.23	Pilula Quercus	6.4.2
Orchies	2.2.30	Pastula	3.3.26	Pimpinella sanguisforba	1.4.21
Oreoselinum	5.4.3	Pastinaca montana	3.2.10	Pimpinella saxifraga	2.5.21
Origanum	2.4.16	Pastinaca Daucus	5.3.8	Pinastellum	2.5.23
Oriza	4.1.28	Pastinaca latifolia	5.3.10	Pinaster	6.5.12
Oriza Germanica	4.1.7	Pastinaca syluestris	5.3.9	Pinus	6.5.11
Orminalis	2.2.30	Pastinaca tenuifolia	5.3.8	Pinus syluester	6.5.12
Ornithogalon	2.2.19	Pastoria burfa	1.4.19	Piper agreste	6.2.12
Ornithogalon Narbonense	2.20	Paxonia genera	2.1.32	Piper aquatile	4.5.31
		Pecten Veneris	5.4.11	Piper Indianum	5.4.26
Ornithopodium	4.3.11	Pedicularis	3.2.10:29.8c 4.3.27	Piper montanum	3.2.8.9
Ornus	6.4.13	Peduncularia	3.2.10	Piperitis	5.4.25
Orobanche	4.3.23:25	Peleciton	3.2.20	Pistacium	6.3.25
Oruala	2.4.23	Pentadactylos	3.2.11	Pistana	4.5.8
Osiniaca	5.1.28	Peplis	3.2.17	Pistolochia	3.1.2
Osteocollon	1.5.15	Peplion	3.2.18	Pisum	4.2.7.8
Ostryis	1.4.17	Peplus	3.2.17	Pisum cordatum	3.4.25
Ostrutium	2.5.25	Pepo	5.2.4.5	Pituitaria	3.2.10
Ostrya	6.4.11	Peponella	1.4.21	Pityusa	3.2.15
Othonna	1.2.29.8c 2.3.12	Peregrina vesicaria	3.4.25	Placida Quercus	6.5.15
Oxalis	5.1.25	Perfoliata	1.4.20	Plantago	6.4.1
Oxyacantha	6.1.10	Periclymenum	3.3.23	Plantago angustifolia albida	1.4.26
Oxycedrus	6.5.5	Periclymenum stans	3.3.24	Plantago aquatica	4.5.30
Oxycocon	6.2.9	Periploca	3.3.20	Platanaria	4.5.26
Oxylapathum	5.1.25	Perpenfa	3.2.1	Platanus	6.4.20
Oxymyrtines	2.3.7	Perficaria	4.5.32	Platyphyllos	6.4.9
Oxys	4.4.23	Perfica nux	6.3.23		Platy-
Oxytriphylon	4.4.8:21	Pes anferinus	5.1.2		

I N D E X.

Platyphyllos Tithymalus	3.2.12	Q U E R C V S	6.4.1	Rosa lunonis	2.2.1
Plumbago	4.5.32	Quercula minor	1.2.24	Rosa mariana	2.1.14
Pneumonanthe	2.1.12	Querna Filix	3.5.4	Rosa syluatica	2.1.29
Polemonium	2.1.16	Quinquefolium	1.4.32	Rosea Laurus	6.5.3
Polenta	4.1.18	Quinqueneruia	1.4.23	Rosmarinum	2.5.10
Polium	2.4.15	Quilquilium	6.4.4	Rosmarinus coronaria	2.4.4
Pollen	4.1.3			Ros Solis	3.5.17
Polyanthemum	3.4.1	R A C E M V S	3.3.26	Rubeia	3.1.28
Polyanthemum aquatile	4.5.2	Radicula	5.3.5	Rubia	3.1.28
Polygalum	2.5.10	Radicula magna	5.3.7	Rubia marina	3.1.35
Polygonon	3.1.28	Radicula syluestris	5.3.6	Rubigo	4.3.8
Polygonaton	3.1.21	Radiolus	3.5.6	Rubus	6.1.1
Polypodium	3.5.3	Radix caua	3.1.4	Rubus Idæus	6.1.2
Polyrrhizos	3.1.2	Radix dulcis	3.1.16:17	Rumex	5.1.25
Polytrichum	3.5.10:18	Radix Rhodia	3.1.23	Ruscum	6.1.4
Pomus	6.3.1	Radix squamata	4.3.24	Ruta capraria	4.3.16
Pomum spinosum	3.4.33	Ranæ morsus	4.1.3	Ruta graecolens	1.5.1
Populago	4.1.19	Ranunculus aquatilis	3.4.2. & 4.5.7	Ruta hortensis	1.5.1
Populus vtraque	6.4.14	Ranunculi externi	3.4.3	Ruta muraria	3.5.11
Populus Libyca	6.4.14	Ranunculus Flammula	3.4.5	Ruta syluestris hypericoides	
Populi oculus	6.4.14	Ranunculus hortensis	3.4.1		1.3.25
Porcellia	5.1.18	Ranunculus longifolius	3.4.5	S A B I N A	6.5.6
Porrago	5.1.9	Ranunculus Platyphyllus	3.4.5	Sagitta	4.5.8
Porrum	5.3.17	Ranunculi syluestres	3.4.2	Sagminalis herba	1.5.34
Portulaca	5.1.57	Ranunculus tuberosus	3.4.4	Salix	6.4.21
Portulaca marina	6.2.10	Rapa	5.3.1	Salix Amerina	6.2.12
Potamogeton	4.5.2	Rapeium	1.3.17	Salix equina	1.3.21
Potentilla	4.5.23	Raphanis	5.3.5	Salix marina	6.2.12
Portus flos	2.1.20	Raphanis syluestris	5.4.25	Silicacstrum	3.3.11
Prosepium	5.5.17	Raphanis magna	5.3.7	Saluvaris	3.1.22
Proserpinaca	1.4.29	Raphanus	5.1.7. & 5.3.5	Salicortex	6.4.10
Prætomedia	1.4.21	Raphanus Rusticanus	5.3.7	Salfiora	3.5.17
Prunus	6.3.14	Rapistrum	5.3.3	Salua	2.4.21
Pseudoagnus	6.2.15	Rapum	5.3.1	Salua agreffis	2.4.22
Pseudoanchusa	5.1.10:11	Rapum Genistæ	6.2.1	Salua	2.5.8
Pseudoaphodelus	2.2.9:10	Rapum porcinum	3.1.13	Salufandria	6.4.22
Pseudocapficum	5.4.24	Rapum syluestre	2.1.8	Sambucus	6.4.23
Pseudocyperus	3.1.14	Rapum terræ	3.1.13	Sambucus palustris	6.4.15
Pseudocytisus	4.4.12	Regius flos	2.3.9	Samera	1.5.19
Pseudodictamnus	2.4.13	Remenia	3.4.21	Sanamunda	6.5.4
& 3.1.24		Remora atrati	6.1.3	Sandaracha	6.5.4
Pseudohelleborum	3.2.29	Refina	6.5.14	Sanguinaria	1.4.21:24:29
Pseudoiris	2.3.5	Refina Laricea	6.5.13	Sanguinalis	1.4.29. & 4.4.5
Pseudoligustrum	6.2.15	Refina Lentiscina	6.5.20	Sanguisorba	1.4.21
Pseudolysimachia	1.3.33:34:35	Refina Terebinthina	6.5.19	Sanicula	1.5.23
Pseudomelanthium	2.1.17	Rha	3.2.33	Sanicula Alpina	1.5.31
Pseudonarcissus	2.2.23	Rha album	3.3.8	Santalum	4.1.7
Pseudorchis	2.2.32	Rhacoma	3.2.33	Santolina	2.3.27
Pseudophu	3.1.27	Rhamnus	6.1.16	Sapa	3.3.30
Ptyllium	1.4.31	Rheon	3.2.33	Sapinus	6.5.16
Ptarmice	5.4.18	Rhodia radix	3.1.23	Saponaria	2.1.21
Ptifana	4.1.17	Rhododaphne	6.5.3	Sardiana glans	6.3.22
Pulegium	2.4.14	Rhododendron	6.5.3	Sardoa herba	3.4.3
Pulegium regale	2.4.14	Rhodora	1.3.2	Saracenia	3.1.3
Pulegium montanum	2.4.8	Rhoë	6.2.18	Saxiphagon	1.2.20. & 2.4.8
Pulegium syluestre	1.4.13	Rhus coriaria	6.2.18	Satureia	2.4.20
& 2.4.12		Rhus obsonorum	6.2.18	Satyrion	2.2.29:30
Pulicaria	1.2.32. & 1.4.31	Rhus syluestris	6.2.20	Satyrion basilicum	2.2.31
Pulmonaria	1.5.16. & 3.5.16	Ribesum	6.1.9	Saurion	5.4.15
Pulmonia	1.3.7	Ricinus	3.2.11	Sauromaton	3.1.6
Pulsailla	3.4.6	Robur	6.4.1	Sauromaton	3.1.6
Puls	4.1.14	Robus	4.1.1	Saxifragæ	2.5.21
Pycnitis	1.5.27	Rorastrium	3.3.10	Saxifraga alba	2.5.22
Pyrethrum	3.1.22	Rorella	3.5.17	aurea ibidem	
Pyrola	1.5.20	Rosarum genera	2.1.28	Saxifraga lutea	4.4.10
Pyrus	6.3.9	Rosa canina	2.1.28:29	Saxifraga	2.4.8
Pythionon	3.1.6	Rosa cæli	2.1.14	Scabiosa	1.5.3
Pyxacantha	6.1.19	Rosa fatuina	2.1.32	Scammonium	3.3.1
				Scammo-	

I N D E X.

Scammoniū Americanum	3.3.8	Sideritis tertia	1.3.8	Spina salutaris	6.1.16
Scandix	5.4.11	Sidium	6.3.3	Spina sepicularis	6.1.11
Scandulaceum	5.4.21	Sigillum B. Mariæ	3.3.11	Spina solstitialis	5.5.15
Schiffa Cepæ	5.3.16	Sigillum Salomonis	3.1.21	Spina vallis	6.1.11
Schœnoprasum	5.3.18	Sile Atticum	2.1.1	Spondylium	2.5.11.12
Schœnos	5.1.6	Siler montanum	2.5.15	Stachys	1.4.5
Sclarea	2.4.23	Siligo	4.1.13	Staphis-agria	3.2.10. & 3.3.11
Scilla	5.3.20.21	Siliqua	4.2.6. & 6.2.29	Staphylo dendrum	6.3.26
Scirpus	4.5.25.28	Siliquastrum	5.4.26	Stataria	2.5.23
Scolopendrium	3.5.8	Similago	4.1.3	Stellaria	1.4.24. & 3.1.32
Scolymus	5.5.7	Sinapi	5.4.15	Stœbe	1.5.3
Scolymus Dioscor.	5.5.21	Sinapi rusticum	5.4.21	Stœchas	2.4.6
Scolymus Plinij	5.5.21	Sinapi sylvestre	5.3.3	Stœcas citrina	2.3.26
Scoparegia	6.1.4	Singentiana	2.3.7	Stramonia	3.4.33
Scordium	1.5.7	Siraum	3.3.30	Stratiotes millefolius	1.4.16
Scordonia	2.4.22	Sisatium	5.3.11	Stratiotes potamios	4.5.9
Scorpioides	1.3.20	Sifer	5.3.11	Strobilus	6.5.11
Scorpius	3.4.8	Silistieptis	1.4.21	Strumea	3.4.2
Scorpius herba	1.3.20	Sison	2.5.6	Strumus herba	3.4.23
Scrophularia	1.2.31	Sisymbrium	1.4.11	Struthia mala	6.3.5
Scythica herba	3.1.17	Silyrichium	2.2.13	Struthion	5.4.18
Secale	4.1.15	Sium	4.5.10.13	Strutiopteris	3.5.9
Securidaca	4.3.13	Smilax aspera	3.3.9	Suber	6.4.6
Sedum	3.2.2	Smilax laevis	3.3.23	Succinum	6.4.14
Sedum aquatile	4.5.9	Smyrrhiza	5.4.10	Succisa	1.5.4
Sedum maius	1.5.8	Solanum	3.4.23	Supercilium tertie	3.5.10
Sedum minus	1.5.9	Solanum furiosum	3.4.27	Supercilium Veneris	1.4.15
Segetalis	2.2.11	Solanum fruticosum	3.3.13	Sycomotorus	6.3.16
Selenion	2.1.32	Solanum hortense	3.4.23	Sylux mater	3.3.23.25
Selenitis	3.3.4	Solanum lethale	3.4.28	Symphoniaca	3.4.21
Selenitium	3.3.25	Solanū lignosum	3.3.13. & 5.4.27	Symphytium maius	1.5.15
Semen leoninum	1.3.17	Solanum manicum	3.4.26.27	Syringa	6.2.16
Seminalis	1.4.29	Solanum somniferum	3.4.26	TAMARIX	6.2.5
Semperuium	3.2.2	Solanum tetraphyllum	3.4.15	Tamecnemuti	1.4.20
Semperuium maius	1.5.8	Solanum vesicatum	3.4.24	Tamus	3.3.11
Semperuium marinum	3.2.2	Soldana	3.3.5	Tanus	3.3.11
Semperuium sylvestre	1.5.11	Soldanella	3.3.5	Tanacetum	1.2.16
Semperuium tertium	1.5.10	Solecium	6.4.4	Tanacetum album	1.2.17
Sena	3.2.3	Solidago	1.5.15	Tanacetum inodorum	1.2.16
Senecio	5.1.19	Solidago Sarcenica	1.5.25	Tanacetum Peruvianum	2.3.12
Sentis	6.1.1	Sol Indianus	2.3.22	Taura	3.4.12
Sepiularis harundo	4.5.27	Solsequium	3.2.12. & 5.1.15	Taxus	6.5.10
Sepineruia	1.4.23	Sonchus	5.1.21	Teda	6.5.12
Serica	6.3.16	Sophia	1.5.14	Telephium	1.5.11
Seriphium	1.2.4	Sorbus	6.3.12	Terebinthus	6.5.19
Serpentaria	4.5.24	Sorbus sylvestris	6.4.13	Terra capillus	3.5.10
Serpentaria maior	3.1.6	Sorbus torminalis	6.3.12	Terra glandes	4.3.19
Serpentaria minor	3.1.5.9	Spagas	6.5.14	Terra malum	3.1.13. & 3.4.29
Serpentina	1.5.21	Spartum	6.2.3	Terra rapum tuber	3.1.13
Serpentina Matthioli	1.4.24	Spartum herba	6.2.4	Terra testris malus	3.4.29
Serpillum	2.4.9	Spatha	6.3.27	Teucrium	1.2.24.25
Serpillum vulgare	2.4.8	Spatula	2.3.1	Teucrium palustre	1.2.26
Serratula	1.2.20.23.24	Spatula fœtida	2.3.14	Testiculus hirci	2.2.29
Serriola	5.1.23	Sphacelus	2.4.22	Testiculus morionis	2.2.30
Serra campana	4.4.10	Sphæritis	1.5.6	Testiculus odoratus	2.2.29
Sertula campana	4.4.10	Spica	2.4.5	Testiculus Serapias	2.2.30
Sesamoides	3.2.31.32. & 5.1.17	Spicata	4.5.2	Thaliotrum	1.3.3
Sesamum	4.2.22	Spinachia	5.1.5	Thelyphonon	3.4.8
Sesamum sylvestre	3.2.11	Spina acida	6.1.10	Therion	3.1.25
Seseli Creticum	2.5.20	Spina acuta	6.1.11	Theriophonon	3.1.6
Seseli Ethiopicum	2.5.18	Spina alba	6.1.16	Thesium	3.1.6
Seseli Massiliense	2.5.17	Spina buxea	6.1.19	Thlaspi	3.1.4
Seseli Peloponnesse	2.5.19	Spina cerualis	6.1.16	Thlaspi Crateua	3.1.4. & 5.4.21
Setaria Cepæ	5.3.16	Spina cerui	6.1.18	Thora	5.4.21.5
Setanum	4.1.1	Spina Ægyptia	6.1.13	Thora Valdensis	3.4.12
Sida	5.1.29	Spina hirci	6.1.12	Thridacina	5.1.23
Sideritis prima	1.4.8	Spina infectoria	6.1.18	Thya	
Sideritis altera	1.4.21	Spina peregrina	5.5.4		

I N D E X.

Thya	6.5.8	Typha palustris	4.5.28	Virga sanguinea	6.2.25
Thymbra	2.4.19	Typhonion	3.1.6	Vilcum	6.4.3
Thymelæa	3.2.7	VACCARIA	1.4.20	Vitamarus	4.4.7
Thymus	2.4.7	Vaccinium	2.1.1.8. & 2.2.7	Vitalis	1.5.9
Thyrus	2.1.2.1	Vaccinia nigra	6.2.7.13	Vitalba	3.3.15
Thysellum	5.4.7	Vaccinia palustria	6.2.9	Vitis alba	3.3.10
Tilia	6.4.16	Vaccinia rubra	6.2.8	Vitis Idæa	3.3.26. & 6.2.7
Tinearia	2.3.26	Vallatoria harundo	4.5.27	Vitis nigra	3.3.11.26
Tinus	6.5.2	Valentina	1.2.12. & 3.1.25	Vitis sylvestris	3.3.26
Tithymali	3.2.12	Valeriana	3.1.25	Vitis vinifera	3.3.10. & 5.2.8
Tithymalus tuberosus	3.2.14	Valeriana Græca	3.1.27	Viticella	3.5.11
Tomentitia	1.3.12	Valeriana peregrina	3.1.27	Vitræ salvia	1.4.18
Tordylium	2.5.20	Valeriana rubra	3.1.26	Vitræa	1.4.1
Tormentilla	1.4.33	Veneræa	2.3.7	Vleeraria	1.3.2
Tora bona	2.4.23. &	Veneris labrum	5.5.16	Vlmaria	6.4.15
Toxicum	3.4.12	Venuſtas minor	2.1.24	Vlmus	5.3.12
Tragachanta	6.1.12	Vepres	6.1.1	Vlycum	3.4.26
Tragium	3.1.24	Veratrum album	3.2.27	Vlticana herba	1.5.12
Tragium Germanicum	5.1.3	Veratrum nigrum	3.2.29.30	Vmbilicus Veneris	6.3.10.13
Tragopogon	2.3.13	Veronica	1.2.21	Vnedo	2.2.8
Tragotiganum	2.4.17	Veronica ſylveſtris	2.1.19	Vniſolium	5.3.16
Tragus	4.1.12	Verbaſcum	1.5.27	Vnio	4.4.1
Tragi	3.1.15	Verbaſculum	1.5.30	Vniola	2.3.7
Trali	3.1.15	Verbaſcum ſylveſtre	1.5.29	Vnguenteria	3.3.2
Tralci	3.1.15	Verbenæa	1.5.34	Volubilis	3.3.3
Trémula Populus	6.4.14	Vermicularis	1.5.9	Volubilis	3.3.6
Tribulus aquatilis	4.5.1	Vernilago	5.5.11	Volucrum maius	3.3.23
Tribulus terreſtris	4.5.28	Vernix	6.5.4.5	Vrcolaria	1.4.18
Trichomanes	3.5.12	Vertepidium	1.5.24	Vrcolaris	1.4.18
Trifolium acetofum	4.4.23	Veficaria	3.4.24	Vrinalis	2.1.26
Trifolium agrarium	4.4.20	Veficaria peregrina	3.4.25	Vrfinum allium	5.3.15
Trifolium ex America	4.4.9	Vetonica	1.2.20	Vrtica iners	1.5.36
Trifolium aureum	4.4.24	Vetonica altera	2.1.18	Vrtica vrens	1.5.35
Trifolium bituminofum	4.4.8	Viburnum	2.1.28. & 6.2.21	Vſtilago	4.3.8
Trifolium candidum	4.4.21	Vicia	4.2.21	Vua	3.3.26.27
Trifolium cochleatum	4.4.18	Viciaſtrum	4.3.9	Vuularia	2.1.9. & 6.1.5
Trifolium corniculatum	4.4.17	Vicia ſylveſtris	4.3.16	Vua criſpa	6.1.8
Trifolium fruticans	4.4.13	Victoriola	6.1.5	Vua Lupina	3.4.1.123
Trifolium odoratum	4.4.10.14	Victorialis femina	2.2.11	Vua marina	1.3.23
Trifolium odoratum alterum	4.4.14	Vinacea	3.3.26	Vua paſſa	3.3.26.28
Trifolium paluſtre	4.4.25	Vinago	6.4.3	Vua ſpina	6.1.8
Trifolium pratense	4.4.7	Vinca peruinca	3.3.17	Vua ſpinella	6.1.8
Tripolium	3.2.22	Vincetoxicum	3.3.19	Vua Taminia	3.2.10. & 3.3.10.11
Tripolium minor	1.2.24	Vineale Reuelium	3.2.17	Vua verſa	3.4.15
Triticum	4.1.1	Violaria	2.1.1	Vua vulpis	3.4.25
Triticum Baſtrianum	4.1.29	Viola aquatilis	4.5.4	Vulgago	3.2.1
Triticum Romanum	4.1.2	Viola affurgens	2.1.2	XANTHIVM	1.2.19
Triticum typhinum	4.1.2	Viola bulbosa	2.1.26	Xyloſteum	3.3.24
Triticum vaccinum	4.3.7	Viola Calathiana	2.1.12	Xylum	1.3.13
Trixago	1.2.25	Viola dentaria	2.1.7	ZACINTHA	5.1.17
Trixis	3.2.11	Viola latifolia	2.1.6	Zea	4.1.4
Trollius flos	3.4.3	Viola Mariana	2.1.8	Zedoaria	3.4.14
Tubera	3.5.25	Viola matronalis	2.1.5	Zecopyron	4.1.8
Tuber terræ	3.1.13	Viola purpurea	2.1.1	Ziziphus	6.3.16
Tulipa	2.2.27	Viola tricolor	2.1.2	Ziziphus Cappadocia	6.1.17
Tura	3.4.12	Vinum	3.3.31	Zura	
Tuſſilago	4.5.19	Viperina	2.3.14		
Typha	4.1.9	Virga aurea	1.5.26		

FINIS.

ARABICARVM, BARBARARVM,

ET OFFICINIS RECEPTARVM APPELLATIONVM

elenchus. Pempt. numerus prior: Librum subsequens:

Cap. tertius & subsequentes denotant.

A BALZEMER	3.2.3	Berula	4.5.15	Corrigiola	1.4.29
Abrong	3.4.25	Besasa	1.5.2	Corona fratum	5.5.5
Abrugi	3.4.25	Beza	6.4.21	Cot	4.4.19
Aburion	5.1.30	Bisaria	3.1.6	Cotum	1.3.13
Aconabia	5.5.20	Blattaria	1.5.28	Coulcoul	6.3.26
Acorus	2.3.3	Bolbonac	2.1.5	Cracca	4.3.9
Acus moschata	1.3.10	Bombax	1.3.13	Crassula Fabaria	1.5.11
Agrimonia	1.2.7	Bona	4.2.1.2	Crassula { maior	1.5.10
Alas	6.2.11	Bonus Genius	2.5.23	Crassula { minor	1.5.9
Alaaleis	4.4.19	Bonus Henricus	5.1.26	Cressio	5.4.19
Albarus	6.4.14	Bosifalua	2.4.22	Creta marina	5.4.14
Albotin	6.2.19	Boin	6.2.19	Cubebe	6.1.4
Alchilel	4.4.17	Branca leonina	5.3.10	Cucumer	5.2.1
Alfussafa	4.4.19	Branca vrsina	5.5.1	Cukul	5.3.11
Alkali	1.3.30	Brunella	1.5.18	Cupula glandis	6.4.1
Alkanna	6.2.14	Bruscus	6.1.4	Cuscuta	4.3.25
Alkekengi	3.4.24	Bugula	1.5.17	Cyclamen	3.1.13
Alleluia	4.4.23	Buglossa	5.1.10	Cyminum	2.5.5
Alphesera	3.3.10	Burgispina	6.1.18		
Alscobran	3.2.15	Buzeden	2.2.31	DACTILVS	6.3.27
Alscobran	3.2.15			Dens caballinus	3.4.21
Altercum	3.4.21	CALAMENTVM	1.4.12	Dentaria	2.1.6
Altercangelum	3.4.21	Calamus aromaticus	2.3.7	Diagridium	3.3.1
Aluadachule	1.2.29	Calcatrippa	2.2.9. & 5.5.14	Dispenfia	1.5.23
Alxardahune	1.2.29	Camelina	4.2.23	Digit citrini	2.2.31
Alzelin	3.1.15	Campana Lazura	3.3.7	Diptanum	3.1.24
Amarella	1.2.15	Camomilla	2.3.15	Durinigi	3.4.8
Ameos	2.5.6	Cancricbela	4.5.9		
Amoris poma	3.4.30	Cancrisforcula	4.5.9	EIACTERIVM	3.2.25
Amydum	4.1.13	Candelaria	1.5.27	Endivia	5.1.23
Amyrberis	6.1.10.11	Canum Cerasa	3.3.24	Enula campana	3.1.20
Anthora	3.4.14	Capillus Veneris	3.5.10.11	Equicis calcar	2.2.9
S. Antonij herba	1.2.31	Cardiaca	1.4.9		
Arblutiton	5.1.30	Cardopatium	5.5.8	FARFIVM	3.4.13
Archeucas	6.5.4	Carobe	6.2.29	Ferraria minor	1.2.7
Arconas	6.5.4	Casilago	3.4.21	Ficaria minor	1.2.30
Ardispigi	6.1.7	Castrangula	1.2.31	Filago	1.3.14
Arreita bouis	6.1.3	Caraputia { maior	3.2.11	Fistici	6.3.25
Arthanita	3.1.13	Caraputia { minor	3.2.16	Feniculum porcinum	2.5.9.23
Asarabaccara	3.2.1	Caucason	5.3.14	Fragula	5.2.10
Asafasafa	2.2.31	Cauchun	1.2.29	Fuga demonum	1.3.24
Asa fetida	2.5.26	Cauda equina	1.3.21		
Azungia Vitri	1.3.30	Cauda vulpina	4.3.6	GALLITRICVM	2.4.23
Azedarach	6.4.25	Centummorbia	4.5.24	Gith	2.5.8
		Centummodia	1.4.29	Gith quod in segete nascitur	2.1.17
BAARAS	2.1.32	Cestrum morionis	4.5.28	Giula	2.4.26
Baditis	4.5.5	Ceterach	3.5.8	Granum Alzelin	3.1.15
Baptifecula	2.2.8	Chanach adip	3.4.12	Granum Nil	3.3.7
Barba Aron	3.1.5	Chartamus syluestris	5.5.17	Gratia Dei	1.3.10
Barba syluatica	4.5.30	Chasuth	4.3.25	Gummi Arabicum	6.1.15
Bardana	1.2.18	Chelidonia	1.2.29		
Baucia	5.3.10	Cherullum	5.3.11	HABAINIL	1.3.28. & 3.3.7
Becalunga	4.5.15	Chesnes	6.4.4	Habazelin	3.1.15
Bedeguar	5.5.3	Cicorea	5.1.15	Handacocha	4.4.8.15
Bedoard	5.5.3	Citrones	6.3.2	Hareoman	4.1.27
Ben album	2.1.16.19	Colocasia	3.1.5	Hebulben	6.3.26
Ben rubrum	3.1.9.26	Coloquintida	3.2.26	Henne	6.2.14
Bella dona	3.4.28	Concordia	1.2.7	Hepatica	3.5.15
Ben	6.2.17	Consolida maior	1.5.15	Hepatica petraea	3.5.15
Berberis	6.1.10	Corallina	3.5.19	Hepatica aquatica	4.5.7
				Herba	

INDEX.

Herba benedicta	1.5.19	Misebar	5.1.13	Rosfrum Ciconia	1.3.9
Herba doria	1.5.25	Mochus	4.2.13	Rosfrum porcinum	5.1.15:16
Herba catti	1.4.14	Molucca	1.4.7	Ruberta	1.3.8
Herba clauellata	2.1.2	Momordica	5.2.8	Rubia tinctorum	3.1.28
Herba lassulata	2.4.26	Mora bati	6.1.1		
Herba leporina	4.4.17	Morandula	1.5.17	SABDARIFA	5.1.30
Herba paralytis	1.5.30	Morsus diaboli	1.5.4:18	Sal alkali	1.3.30
Herba pinula	3.4.21	Morsus gallinae	1.2.9:10	Salicornia	1.3.30
Herba S. Petri	1.5.30	Morsus rane	4.1.3	Sandarax	6.5.4
Herba stella	1.4.24	Moylis Napellus	3.4.14	Sanguis draconis	5.1.25
Herba Tunica	2.1.16:18:21	Mumia	6.5.17	Sanguinus	6.2.23
Herba Turca	1.4.29	Muscipula	2.1.19	S. Christophori herba	3.3.12
Herba venti	3.4.7	Myrtillus	6.2.7	Sauina	6.5.6
Hippia	1.2.9			Scamonea	3.3.1
Hispanac	5.1.5	NAPELLVS	3.4.12	Scarlatia	2.1.19
		Napellus luteus	3.4.9	Scarlea	2.4.23
IARVS	3.1.5	Napellus Moylis	3.4.14	Scatellum	1.5.12
Iesemin	3.3.22	Naneta	5.3.2	Scatum calu	1.5.12
Ieseminum	3.3.22	Nemuphar	4.5.5	Sebran	3.2.15
Iouis barba	1.5.8	Nepeta	1.4.13	Sceylan	4.3.4
Iringus	5.5.32	Nigella	2.5.8	Scorzonera	2.3.14
Iua	1.2.27	Nil	1.3.28	Scorpeon	4.1.16
Iua moschata	1.2.27	Nilgranum	3.3.7	Scrophularia minor	1.2.30:31
Iuiube	6.3.16	Noli me tangere	5.1.35	Sebesten	6.3.15
Iusquiamus	3.4.21	Nux Metbel	3.4.33	Secacul	3.1.21. & 5.3.11
				Semen contra lumbricos	
KALI	1.3.30	OCVLVVS Christi	2.1.14	Semen sanctum	1.2.6
Kermes	6.4.4	Olsenichium	5.4.7	Semen Zedoaria	
Kernagha	3.2.11	Ofmunda	3.5.2	Sementina	3.2.3
Kernagha	3.2.11			Sena	4.4.14
Kessub	4.3.25	PALMA Christi 2.2.31. & 3.2.11	2.2.18	Septem temporum herba	5.3.11
		Panatz di Persano	4.4.23	Seruillum	5.1.6
LALE	2.2.5	Panucuculi	3.3.26	Sicla	5.4.15
Lancea Christi	1.5.21	Passula vna	4.5.49	Sinapium	1.3.30
Lapdanum	2.1.30	Pata equina	1.3.17	Soda	3.4.23
Lappa maior	1.2.18	Pata leonis	2.3.12	Solatium	3.4.28
Lazura campana	3.3.7	Pedua	1.3.32	Solatium lethale	2.3.11
Leuistum	2.5.16	Pellibossa	1.4.19	Solsequium	6.2.17
Liluch	6.2.17	Perapastoria	1.3.24	Somacho	4.1.27
Lingua ceruina	3.5.6	Perforata	3.3.17	Sorghum	5.4.13
Liquiritia	3.1.17	Peruica	3.1.22	Sparagus	2.1.11
Locar	4.1.5	Pes Alexandrinus	1.5.24	Speculum Veneris	4.1.4
Lucciola	1.5.21	Pes Leonis	3.4.2	Spelta	6.1.10
Lunaria maior	3.5.2	Pes Leopardi	3.5.14	Spinuina	5.1.15
Luparia	3.4.9	Pes Lupi	2.1.12	Sponsa Solis	5.3.20
Lupha	3.1.5	Petimborsa	3.4.22	Squilla	2.3.26
Lupb crispum	3.1.6	Petum	1.3.3	Staccas citrina	3.4.9
		Pigamum	2.1.32	Strangulator adip	3.4.7
MACIA	1.2.11	Pionia	1.5.24	Strangulator Leopardi	6.2.18
Mabaleb	6.2.13:15	Planta leonis	6.3.2	Sumach	
Mazium	4.1.29	Pomum Adami	1.4.1	TABACO	3.4.22
Maltum	4.1.21	Praesium	1.5.30	Tamariscus	6.2.5
Malum Granatum	6.3.3	Primula Veris	1.5.16	Tapsus barbatus	1.5.27
Malus Henricus	5.1.26	Pulmonaria	3.4.6	Taraxacon	5.1.16
Marmorella	1.2.7	Pulsatilla	4.1.3	Tarcon	5.4.16
Martagon	2.2.3		3.4.4	Tarfilon	4.4.8
Martu	5.1.13	RANÆ morsus	2.1.9	Tartarum	3.3.36
Massa	4.5.28	Rapum D. Antonij	3.2.33	Taura	3.4.13
Massapanes	4.1.19	Rapunculum	3.3.8	Terdina	3.1.25
Mater barbarum	1.2.12	Raued	1.3.2	Terzola	1.2.8
Matricaria	1.2.15	Rha album	6.1.3	Terzola aquatica	4.5.17
Mecoacan	3.3.8	Regina prati	3.2.33	Tetrabil	1.4.8
Melich	4.4.17	Reista bouis	6.1.9	Tetrabis	1.4.8
Memitha	3.4.18	Reubarbarum	5.4.14	Tiguar	3.2.23
Memiran	1.2.29	Ribes	4.1.15	Trinitatis herba	4.4.24
Memiren Serapionis	1.2.30	Rincus marinus	3.3.10	Trellius flos	3.4.3
Mezereon	3.2.6:8	Rogga		Tune	6.3.21
Milimandrum	3.4.21	Rorastrium		Turbid	
Milium Soler	1.3.31				

INDEX.

Turbit	3.2.23	Vishaga	5.4.12	Zabara	4.3.22
Turiani	2.2.5	Vismarus	4.4.7	Zambach	3.3.22
VALERIANA domestica	3.1.25	Viticella	3.3.10	Zarza parilla	3.3.9
Velarum	4.2.23	Vingues Leopardi	3.4.2	Zedoaria	3.4.14
Veelgutta	5.4.3	Vingula caballina	4.5.19	Zernumbeth	3.4.14
Verbena	1.5.34	Vinea	3.5.13	Zezulus	6.3.16
Vinca peruinca	3.3.17	XYLOCARACTA	6.2.29	Zinziber caninum	4.5.26
Virga pastoris	5.5.16	ZAFFARAN	2.2.15	Zizania	4.3.3
Viscaria	2.1.19			Zurumbeth	3.4.14

FINIS.

RERVM ET SENTENTIARVM INDEX.

A BSTERGENTIA quæ sint fol.	9	CACOCHYMA quæ sint	19	DIACALAMINTHES	98
Acacia succedaneum	741	Cæsarei codicis fides asserta	110	Diachartamou Antidotus	359
Acerbus sapor	15	Callum gignentia quæ	11	Diaphoretica quæ sint	8
Acidus sapor	15	Callus quid	11	Dioscorides notatur	74. 298. 350.
Acria edulia aut medicamenta	15	Calyx quis dicatur	5	467. 650	
Acria caustica	15	Capitulum	5	Dioscoridis lapsus	53
Acriis sapor	14	Caput quid	5	Dioscoridis locus animaduersus	205. 434. 541
Actu esse quid dicatur	6	Kaputis quid	5. & 183	Dioscoridis locus castigatus	78.
Adstringentium admixtione pur- gantia medicamenta repressa, violentius subinde vim suam exercent	379. & 388	Cathartica quæ dicantur	13	172. 236. 277. 322	
Album quid sit	5	Caudex quid	5	emendatus	344. 347. 426. 435.
Alexipharmaca quæ	13	Caulis quis	5	570. 643. 839. 842	
Alexiteria quæ	13	Cauliculus quid	5	Dioscoridis locus corruptus	163.
Alimenta boni succi	19	Characterisimi stirpium	16	203. 374. 674	
Alimenta prauis succi	19	Cicatricem inducentia	11	deprauatus	383. 433. 443
Alimentum quid dicatur	19	Citò transeuntia	20	suspectus	385. 510. 674. 792
Alimentorum facultates	18.	Celi ac soli mutatio ad stirpium mutationem plurimum potest	191. 192. 255	Diuretica quæ sint	11
& 19		Colletica quæ sint	11	Dolores sopientia	9
Alkermes confectio	816	Color Colossinus	336	Dulcis sapor quis	15
Amarus sapor	15	Color ferrugineus	200	Durum quid dicatur	8
Amuleta quæ dicantur	13	Color galbicus	561	Εκκορπητα medicamenta quæ	356
Amyli succedaneum	489	Color Phœniceus	432	Echinata	5
Anatomica quæ sint	8	Color Silis Artici	157	Echini	5
Αντεμωλον	328	Koupaia quæ sint	592	Emollientia quæ sint	8
Animalia virus eiuculantia	13	Contoctu difficilia	20	Emplastica qualia	9
Anodyna quæ dicantur	9	Concoctu facilia	19	Evaia quæ dicantur	11
Antidotus Diachartamou	359	Condensantia	8	Epoulotica quæ	11
Antidotus ex muscis Napelli	439	Confectio Alkermes	816	Evaia quid	533
Antipatheia	13	Conglutinantia	11	Error officinarum	133. 248. 249.
Aperientia quæ sint	8	Consentientia inuicem ac dissen- tencia	13	280. 293. 324. 470. 518. 745.	
Apices qui dicantur	5	Constringentia	8	Error quorundam	371. 444. 463.
Apocroustica quæ sint	9	Constipantia	8	824. 826. 835. 846	
Aporos sapor	15	Cor ligni quid sit	5	Erui succedaneum	518
Apotropæa quæ	13	Cortex	5	Eschatotica quæ sint	10
Apuleius	98	Corrumpti aliquid multis modis potest	10	Etrus	511
Arbor quæ dicatur	4	Crassi succi alimenta	19	Euchyma	19
Arabum confusio	359	Crassarum partium quæ	7	Exqualis sapor	16
Arthrius vniuersalis	462	Cremium quid	4	Experientia quæ dicatur	18
Attenuans victus	19	Crotones qui sint	363	Expurgantia quæ sint	9
Attenuantia quæ sint	9	Culmi	5	FACULTATES secundæ	8
Attrahentia qualia sint	9	Cyaneus lapis quid efficiat	816	Facultates medicamentorum	7
Austerus sapor	15	DENDROLACHANA	4	Ferrugineus color	200
		Dendromalache	4	Flatus expertia	20
		Densum quid dicatur	8	Flatus gignentia	20
		Descriptiones stirpium apud ve- teres sepe numero deprauatæ aut confusæ	354	Flos quis dicatur	5
				Flos Tigridis	421
				Folium quid dicatur	5
				Folliculus	5
				Fructus quid sit	5
				Frutex quid dicatur	4

GAL.

I N D E X.

GALBINEVS color	361	Opva quid sit	453	Septica	10
Galenus locus emendatus	372	PANVS quid sit	819	Serapium ex Symphyto	154
Galenus deceptus	390	Pappus quis	6	Serapionis error	732
Galenus notatur	207. & 350	Parti alicui quæ profunt aut no-	13	Serapionis interpretis error	856
		cent	5	Sericum præbentes vermes	792
HERBA quæ sit	4	Pectines qui sint	13	Signaturæ stirpium	16
Hippace calcus equinus	340	Periammata	13	Siliqua	5
		Pharmacopæorum error	302. 406	Silis Attici color	157
ILLINENTIA qualia	9	Phæniceus color	432	Sinapismi	10
Incrassantia quæ sint	9	Plinij error	210. 340. 650. 822. 850	Soli mutatio ad stirpium muta-	10
Indicum quid sit	80	hesitantia	396. 443	tionem multum potest	255. 580
Indicum Nasturtium	420	inconstantia	474	Stamina quæ sint	566
Indurantia qualia	8	ignorantia	302	Stirpes eadem quandoque sepa-	5
Inspidus sapor	16	lapis	409. 553. 560	ratis locis sub diuersis nomini-	585. 621. 646
Iulus quid sit	5	Plinij exemplaria corrupta	680	Stirpes in alium locum translatæ	745. 767
		Plinij locus corruptus	236. 307.	formam quandoque commu-	824
LAC generantia	12	680		tant	580
Lapidis Cyanei nocumenta	816	mutilus	409	Stirpium partes	4. & 5
Leptyntica quæ sint	9	suspectus	157. 233. 392. 501.	Stolones	5
Lignum quid dicatur	5	592. 766. 813		Succedaneum Acaciæ	745
Lithoutriptica quæ	11. & 12	Plinij locus restitutus & emen-		Succedaneum Amyli	489
Loculamenta quæ	5	datus	102. 120. 167. 189. 245.	Succedaneum Erui	548
Lucernarum fungi	476	333. 345. 350. 390. 401. 425.		Succedaneum Lycij	745. 767
Lycij succedaneum	7. 45. 767	448. 490. 503. 545. 570. 641.		Succinum	824
		821. 829. 845. 850		Suffrutex quis	4
MALACTICA	8	Plinius notatur	57. 63. 92. 283.	Sympatheia	13
Marcellus notatur	85	467. 732. 763		Symphoriani lapsus	822
error eius	482	Pilula Iliacæ	379		
Mathepanes	494	Pinguis sapor	15	TARDE descendencia	20
Matthæi syluatici error	406	Porotica	11	Tenuis succi alimenta	19
Matthioli notatur	593	Potestate esse quid dicatur	6	Tenuis victus	19
Matthioli hippoglossi falsa icon	733	Pus mouentia quæ	8. & 10	Tenuium partium quæ sint	7
		Pycnotica quæ sint	11	Theophrasti locus emendatus	66.
Lycij non legitima	743	RADIX quid	5	189. 225. 322. 437. 555	
nec Acaciæ	740	Rami qui	5	Theophrasti locus corruptus	236.
Matrix ligni quæ	5	Rarefacientia quæ	8		
Maturantia quæ	10	Rarum quid	8	suspectus	645
Medicantium error	406	Repercutientia quæ	9	Theriaca quæ dicantur	13
Medulla	5	Rha fluuius	386	Thyrus	179
Menses euocantia	12	Rhyptica quæ sint	9	Tigridis flos	421
Metasyncritica	10	Roris solis aqua	17. 471	Toxicum	438
Mumia	856	Rubefacientia	10	Tegryphura	75. 526
Muscarium quid	6	Ruellij error	85. 826	Truncus quid	5
		infidelis versio	733		
NARCOTICA quæ	9. 10	SALVS sapor	15	VALVULÆ	5
Nasturtium Indicum	420	Sanguinis vomitus	23	Vascula	5
		Sapores nouem	14	Venena quæ	13
OBSTRVENTIA quæ sint	9	Sarcotica	11	Vermes sericum præbentes	798
Odores	14	Scapi qui dicantur	5	Veterum descriptiones quandoq;	554
Officinarum error	133. 248. 249.	Scirpus	594	deprauatæ aut confusæ	19
280. 293. 302. 324. 406. 470.		Scorbutici morbus	583	Viscida alimenta	6
518. 745		Scribonij locus suspectus	150	Vmbellæ quæ	778
Oleriarbores	4	Secundas expellentia	12	Vnguentum Pomatum	5
Oleum scorpionum	787	Semen generantia	12	Vngues qui sint	
Opio Turcæ citra incommodum					
vtuntur	449				

F I N I S.

SVMMA PRIVILEGII CÆSAREI.

SACRÆ Cæsareæ Maiestatis privilegio cautum est, ne quis Typographus aut Librarius, Remberti Dodonæi Stirpium historia Pemprades, in sacro Romano Imperio, aut aliis quibuscunque suæ maiestatis regnis ac ditionibus, imprimat, alibive impressas inferat aut distrahat, intra decem annorum terminum, præter eum cui à Dodonæo commissæ fuerint, hoc est, Christophorum Plantinum Architypographum: sub pœna in Diplomate Cæsareo expressa, Dato Pragæ, Anno M. D. LXXX. Augusti die xi.

Subfig.

Rudolphus.

Ad mandatum Sacræ Cæs. Maiestatis
proprium.

S. Vicheuser.

A Erstenberger.

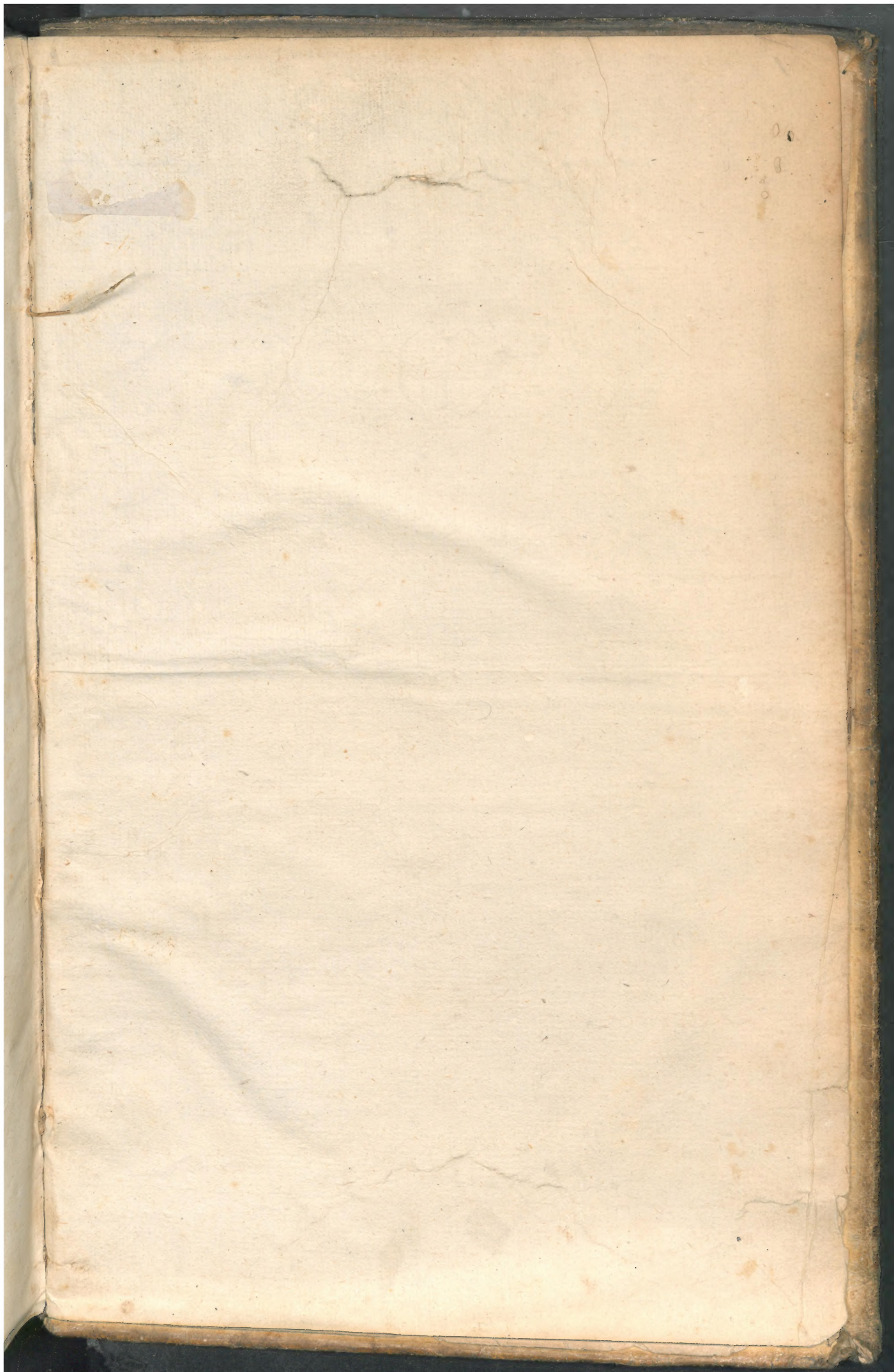
SVMMA PRIVILEGII REGIS GALLIARVM.

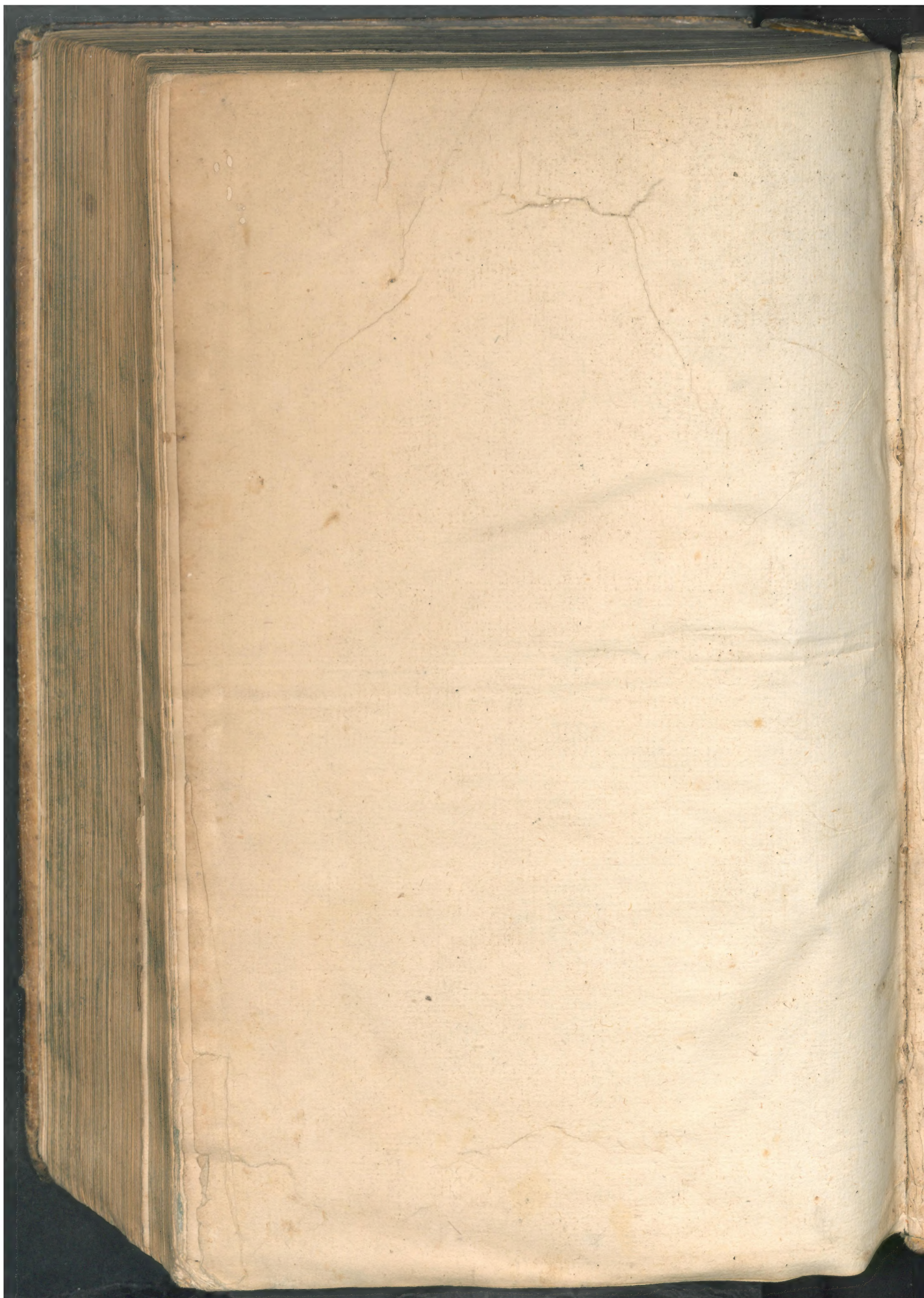
HENRICI Christianiss. Regis Galliarum privilegio cautum est, nequis typographus aut bibliopola in tota Gallia ac in ceteris ipsi subiectis ditionibus imprimat aut distrahat librum vllum integrum, vel partem eius, quem Christophorus Plantinus Antuerpiæ primus excuderit, vel suis sumptibus excudi iusserit, ne ipse suis laboribus, & impensis quas in re litteraria iuuanda innumeras quotidie sustinet, frustretur (modo si libri nec Catholica Apostolica Romanæq; Religioni, neque Statui nostro aduersentur:) idq; ad sexennium, à tempore ipso quo prima editio in publicum prodierit, numerandum: Sub pœna confiscationis librorum; vt latius patet in Diplomate, Dato Fontanablai v. die Augusti, Anni M. D. LXXXII.

Pramoneturq; hoc privilegio typographi ac librarij, vt cum tenor harum Regiarum Litterarum iisdem libris prefixus, aut eorum calci annexus fuerit, legitimam sibi factam esse significationem cerèd statuunt, nequis ignorantia causam prætendat.

Subsignat.

De Neufuille.





T. d. I, 98.